



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG

Avaliação do Plano Plurianual

- **Atividades Circunstanciadas**
- **Cenário Fiscal**
- **Avaliação dos Programas e Ações**

FEVEREIRO/2018

HILDON DE LIMA CHAVES

Prefeito do Município de Porto Velho

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

AUGUSTO CÉSAR NASCIMENTO PEREIRA

Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário

Equipe Técnica

Francisco das Chagas Maia de Souza

Jéssica de Oliveira Lopes

Maria Stela Carvalho Mascarenhas

Paulo Tadeu Marques de Carvalho

Rosane da Silva Cruz

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG

Departamento de Planejamento Orçamentário - DPO

Rua Abunã, 2625, Liberdade

Telefones: (69) 3901-3120

CEP 76.820-332– Porto Velho – Rondônia – Brasil

Home Page: www.portovelho.ro.gov.br

E-mail: cmosempla@gmail.com

APRESENTAÇÃO

A avaliação anual do Plano Plurianual – PPA tem como objetivo contribuir para o alcance dos resultados previstos nos programas que o integram, por meio do aperfeiçoamento contínuo da gestão de programas e da alocação de recursos no plano e nos orçamentos do município, de modo a aprimorar a qualidade do gasto público.

A avaliação além de um instrumento que proporciona a identificação dos resultados alcançados na implementação dos programas, subsidia a elaboração das avaliações de cada Órgão Executor e espelha os registros de informações, realizados pelos Gerentes de Programas e Coordenadores de Ações no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG.

Os resultados alcançados pela implementação do Plano Plurianual – PPA, no exercício de 2017, são frutos do esforço do governo e da sociedade na busca de um modelo de desenvolvimento inclusivo e redutor das desigualdades sociais e foram alcançados graças à participação da sociedade na indicação de prioridades por ocasião das oficinas de sensibilização, realizadas em Associações de Bairros, sede de Distritos e audiências públicas do Orçamento Participativo, para levantamento das necessidades públicas visando elaboração dos instrumentos do planejamento orçamentário (PPA, LDO e LOA).

Ressalta-se também como de suma importância para os resultados alcançados, o Planejamento Estratégico Participativo anual, realizado com a participação de toda a equipe de gestores e técnicos da administração pública municipal.

Nesta avaliação, as informações prestadas pelos Gerentes de Programas, nas Unidades Setoriais, foram coletadas de forma via *on-line*, através do módulo do sistema SIMPLAG.

O aperfeiçoamento do sistema de avaliação e a ampliação da participação democrática no planejamento municipal continua sendo um desafio permanente do Governo Municipal na formulação e implementação das políticas públicas. Esse princípio de gestão pública permeia a transparência e ressalta a importância da divulgação da avaliação dos resultados da ação de governo para a sociedade. Nesse sentido, os resultados apresentados neste Relatório de Avaliação devem ser discutidos e disseminados pelos Órgãos do Poder Executivo, pela Casa Legislativa Municipal e pelo conjunto da sociedade, de forma crítica e ativa, de modo a permitir o avanço da democracia.

O Relatório busca analisar os resultados consolidados do PPA 2014-2017, alcançados no exercício de 2017, abrangendo:

- Cenário Fiscal;
- Avaliação Quantitativa e Qualitativa dos Programas e Ações.

Assim, espera-se que as informações constantes da Avaliação do Plano Plurianual – exercício 2017 sejam um norte para a gestão do Plano e que seja para a sociedade portovelhense um instrumento auxiliar no fornecimento de informações para o fortalecimento da participação popular na gestão pública.

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA
Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

INTRODUÇÃO

O artigo 6º da Lei nº 2.114, de 18 de dezembro de 2013 (PPA 2014-2017), prevê a avaliação anual do Plano Plurianual 2014 a 2017. Assim, com esta finalidade, o Relatório Anual de Avaliação apresenta-se estruturado em dois capítulos:

- Cenário Fiscal
- Avaliação Quantitativa e Qualitativa dos Programas e Ações

Na primeira parte analisa-se o cenário fiscal do Município, com a demonstração e avaliação das metas fiscais alcançadas em 2017, compreendendo a receita, despesa, resultados primário e nominal, dívida consolidada, limites constitucionais na aplicação dos recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Despesas com Pessoal.

A segunda parte contempla a avaliação quantitativa e qualitativa de cada programa e ação, por órgão de governo, abrangendo os resultados obtidos em 2017, com informação sobre o alcance dos índices previstos para o final do PPA para cada indicador e de cumprimento das metas, identificando inadequações e restrições que afetaram o desempenho dos programas e sugerindo medidas corretivas.

As avaliações referem-se aos programas do tipo finalístico e de apoio às políticas públicas, agrupados por órgão setorial, obtidas a partir da percepção dos gerentes de programas e coordenadores de ações, com a coleta de informações na ótica de auto-avaliação, por meio de roteiros de questões respondidas no módulo de avaliação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIMPLAG).

O produto do trabalho é resultado das atividades realizadas em conjunto com os atores diretamente envolvidos no processo de avaliação, representados pelos gerentes dos programas, coordenadores de ações e equipes técnicas, no âmbito dos órgãos responsáveis por programas de Governo, integrantes das Unidades Orçamentárias (Secretarias Municipais, Fundos, Autarquias e Fundações, inclusive a Câmara Municipal). E no âmbito do Órgão Central do Sistema de Planejamento e Orçamento Municipal – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG, com participação da equipe técnica do Departamento de Programação e Orçamento - DPO.

Avaliação do Plano Plurianual

ANEXO I

ATIVIDADES CIRCUNSTANCIADAS POR ÁREA DE GOVERNO

Exercício 2018

Ano Base 2017



PREFEITURA DE
PORTO VELHO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Ano-base 2017

PPA PLANO
PLURIANUAL
2014 - 2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Prefeito do Município de Porto Velho
Hildon de Lima Chaves

Vice Prefeito
Edgar Nilo Tonial

Secretário Geral de Governo
Luiz Fernando Martins

Controlador Geral do Município – CGM
Boris Alexander Gonçalves de Souza

Procurador-Geral do Município – PGM
José Luiz Storer Júnior

Secretário Municipal de Administração – SEMAD
Alexey da Cunha Oliveira

Secretário Municipal de Fazenda – SEMFAZ
Luiz Fernando Martins

Secretário Municipal de Integração – SEMI
Robson Damasceno Silva Júnior

Subsecretário Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalhos - SEMDESTUR
Júlio César Siqueira

Subsecretário Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAGRIC
Francisco Evaldo de Lima

Subsecretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento - SEMA
Robson Damasceno Silva Júnior

Secretária Municipal de Esportes e Lazer – SEMES
Ivonete Gomes da Silva Costa

Secretário Municipal de Educação – SEMED
Marcos Aurélio Marques

Secretário Municipal de Infraestrutura, Urbanismo e Serviços Básicos SEMISB
João Chrisóstomo de Moura

Subsecretário Municipal de Obras e Pavimentação
Diego Andrade Lage

Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos
Wellem Antônio Prestes Campos

Secretário Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes – SEMTRAN
Carlos Henrique da Costa

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG
Luiz Guilherme Erse da Silva

Secretário Municipal de Saúde – SEMUSA
Orlando José de Souza Ramires

Secretário Municipal de Assistência Social e da Família – SEMASF
Claudinaldo Leão da Rocha

Secretária Municipal de Desenvolvimento Fundiário, Habitação e Urbanismo - SEMUR
Márcia Cristina Luna

Presidente da Fundação Cultural de Porto Velho
Antônio Ocampo Fernandes

Superintendência Municipal de Licitação - SML
Patrícia Damico do Nascimento Cruz

Superintendente Municipal de Gastos Públicos - SGP
Valéria Joviânia da Silva

Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR
Thiago dos Santos Tezzari

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – IPAM
Ivan Furtado de Oliveira

Câmara dos Vereadores
Presidente
Maurício Fonseca Ribeiro Carvalho de Moraes

HILDON DE LIMA CHAVES

Prefeito do Município de Porto Velho

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

JOSÉ CANTÍDIO PINTO

Secretário Adjunto

AUGUSTO CÉSAR NASCIMENTO PEREIRA

Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário

Equipe Técnica

Francisco das Chagas Maia de Souza

Jéssica de Oliveira Lopes

Maria Stela Carvalho Mascarenhas

Paulo Tadeu Marques de Carvalho

Rosane da Silva Cruz

Organização

Ivo de Oliveira Costa Júnior

Karla Silva Postiglione

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

Departamento de Planejamento e Orçamento

Rua Abunã, 2625, Liberdade

Telefones: (69) 3901-3120

CEP.: 76.820-332

Porto Velho (RO)

Home Page: www.portovelho.ro.gov.br

Apresentação	5
Sumário Executivo	6
Segmento Governança	6
Secretaria Geral de Governo	6
Departamento de Defesa Civil	7
Superintendência Municipal de Licitação	8
Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e Pesquisa	9
Segmento Instrumental	9
Secretaria de Administração	9
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão	10
Controladoria Geral do Município	11
Procuradoria Geral do Município	13
Secretaria Municipal de Fazenda	14
Segmento Econômico	15
Secretaria Municipal de Integração	15
Subsecretaria Municipal da indústria, Comércio, Turismo e Trabalho	15
Subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	16
Segmento Social	16
Secretaria Municipal de Educação	16
Secretaria Municipal de Saúde	17
Secretaria Municipal de Assistência Social e Família	20
Segmento Cultural, Esporte e lazer	21
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	21
Fundação Cultural de Porto Velho	22
Segmento Urbanismo, Habitação e Ambiente	23
Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo	23
Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	24
Segmento Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos	25
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos	25
Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos	25
Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação	25
Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte	26
Administração Indireta	26
Empresa de Desenvolvimento Urbano	26
Instituto de Previdência e Assistência do Município de Porto Velho	27
Cenário Fiscal	33

A Prefeitura do Município de Porto Velho, por intermédio da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG, em observância a determinação legal contida no artigo 6º da Lei Municipal n.º 2.114, de 18 de dezembro de 2013 (PPA 2014-2017), tem a satisfação de apresentar à Câmara de Vereadores e ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia o Relatório Anual de Avaliação relativo ao exercício 2017, último ano do Plano Plurianual 2014-2017, tendo em seu conteúdo o balanço dos resultados obtidos no ano pela implementação das políticas públicas contidas nos programas temáticos do plano plurianual então vigente..

O relatório destina-se também aos munícipes, pois se reveste da qualidade de instrumento de prestação de contas, relativamente à aplicação dos recursos aferidos dos contribuintes pelo Governo Municipal, além de auxiliar na gestão e no aperfeiçoamento contínuo da programação anual (LOA), visando a alocação mais racional possível dos recursos financeiros disponíveis, dirigidos à melhoria do padrão e qualidade dos bens e serviços disponibilizados à população.

As avaliações aqui contidas foram organizadas a partir de informações fornecidas pelas unidades setoriais responsáveis pela execução direta dos objetivos e metas de cada programa definido na Lei Orçamentária Anual – LOA / 2017, com as considerações pertinentes aos principais resultados das políticas públicas implementadas.

Neste contexto, o relatório ora disponibilizado se consubstancia como importante instrumento de transparência e de controle pela sociedade, servindo de subsídio para o planejamento de ações governamentais futuras, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico e sustentável do Município.

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA

Secretário Municipal de Planejamento Orçamento e Gestão

Inicialmente será apresentada uma visão geral de todas as despesas previstas e realizadas no exercício de 2017 pelo Poder Executivo, como também, a análise sobre as despesas monitoradas em relação às despesas efetivamente realizadas, a fim de demonstrar o alcance das ações governamentais para a sociedade portovelhense.

Cada Órgão será apresentado dentro do segmento em que está inserido, trazendo uma visão organizacional das despesas, objetivando apresentar, de forma simplificada, a composição do órgão e sua execução orçamentária consolidada no exercício de 2017.

Segmento Governança

- Secretaria Geral de Governo
- Superintendência Municipal de Licitação
- Departamento de Defesa Civil
- Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e Pesquisa

➤ Secretaria Geral de Governo - SGG

O Gabinete do Prefeito no ano de 2017 passou pela nova estrutura administrativa a qual passou a ser Secretaria Geral de Governo – SGG instituída pela Lei Complementar nº 689/2017 e suas alterações, em que compete assistir e assessorar direta e imediatamente o Prefeito nos serviços de secretaria particular; assessorar o Prefeito na Direção Superior da Administração; tomar providências e iniciativas relacionadas à agenda política e de compromissos do Prefeito; atender aos pedidos de audiência e visitas; coordenar e executar as atividades de cerimonial público; recepcionar e organizar os documentos e expedientes recebidos e expedidos pelo Prefeito; coordenar outras atividades, desempenhando missões específicas determinadas por ato próprio e exercer outras atividades correlatas designadas pelo Prefeito ou atribuídas nos termos do regimento e especialmente na coordenação geral das ações políticas.

No exercício de 2017 a SGG realizou atividades para gerir ações de integração política e administrativa, promovendo o estreito relacionamento com Governo do Estado de Rondônia e outros municípios como também entidade entre outros, desenvolveu atividades de representações dos interesses da administração municipal dentro das recomendações do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Em 2017 a Coordenadoria Municipal de Comunicação Social, Relações Públicas e Cerimonial ficou responsável pelo desenvolvimento e a execução de ações de publicidades classificadas como institucional ou de utilidade pública, além da supervisão e controle do conteúdo de comunicação das ações de publicidade, divulgação por meio dos mais diversos veículos de comunicação dos direitos, produtos e serviços colocados à disposição dos municípios, sempre com o objetivo de informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população para os benefícios individuais ou coletivos que melhoram a sua qualidade de vida, seja ela na área urbana, rural ou ribeirinha.

Ainda através dessa coordenadoria foi possível intermediar junto as agências de publicidades contratadas os atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do Poder Executivo Municipal, atendendo ao princípio da publicidade, valorização e fortalecimento das instituições públicas e de estímulo do cidadão para o debate, controle e formulação de políticas públicas para o município. O setor também ficou responsável, através da publicidade legal, por dar conhecimento de balanços, atas, editais, decisões, avisos e de outras informações dos órgãos e entidades que compõem a administração, com o objetivo de atender a prescrições legais.

➤ Ouvidoria Geral do Município

A Ouvidoria Geral do Município (OGM), criada em 2017, por meio do Decreto nº 14.440 de 30 de março de 2017, está vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito, deu início aos seus trabalhos efetivamente no mês de maio de 2017. Tem por finalidade ser canal de comunicação entre o cidadão e a Prefeitura, permite o alcance de diversos objetivos sociais, viabilizar o controle social da qualidade dos serviços públicos e possibilitar ao gestor a formação de diagnósticos, para a ação qualitativa na melhoria da prestação dos serviços. Assim, compreende-se ouvidoria como importante meio pelo qual o cidadão participa de forma efetiva da gestão pública, através de registros de manifestações por diversos canais de atendimentos, tais como: presencial, e-mail, telefone e formulário eletrônico.

➤ **Junta de Serviço Militar**

Em 2017 a Junta de Serviço Militar-018 realizou as atividades de acordo com detalhamento abaixo referente aos dados apurados no ano de 2017, e que dão uma visão panorâmica dos serviços prestados ao público, que diariamente procura este órgão de serviço militar da Prefeitura de Porto Velho para regularizar sua documentação Militar.

Lembramos que o documento Militar é imprescindível para que todo cidadão do sexo masculino possa exercer plenamente sua cidadania, usufruindo de todos os seus direitos, como por exemplo, trabalhar de carteira assinada, retirar Passaporte, ingressar em universidade pública, ser empossado em cargo público e outras situações de direitos do cidadão, conforme a Lei do Serviço Militar.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ALISTAMENTOS EM 2018						
Ano/2017 Mês	Alistamento	CDI 1ªVia	CDI 2ªVia	Transferência de Domicílio	Proc./ Outros (a)	Total de Atendimentos
Janeiro	1.162	5003	128	55	188	2.036
Fevereiro	655	258	309	22	112	1.356
Março	590	398	115	27	98	1.228
Abril	487	344	96	31	93	1.051
Maio	537	309	119	42	29	1.036
Junho	744	137	79	23	45	1.028
Julho	273	394	151	21	41	880
Agosto	161	488	144	36	52	881
Setembro	110	380	142	27	55	714
Outubro	123	358	132	19	34	666
Novembro	122	252	98	22	54	548
Dezembro	109	125	89	15	43	381
TOTAL						11.805
OBS: (a) Processos: CI; CDSA; Adiamtº Incorporação; Reabilitação; etc / Outros: Orientações diversas.						
QUADRO DEMONSTRATIVO DE ALISTAMENTOS EM ANOS ANTERIORES						
JSM / ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
18ª JSM	7.581	6.326	5.167	5.167	5.186	5.073

➤ **Departamento de Defesa Civil**

Em 2017 o Departamento de Defesa Civil atendeu as famílias atingidas nas áreas Urbanas e Distritais do Município de Porto Velho.

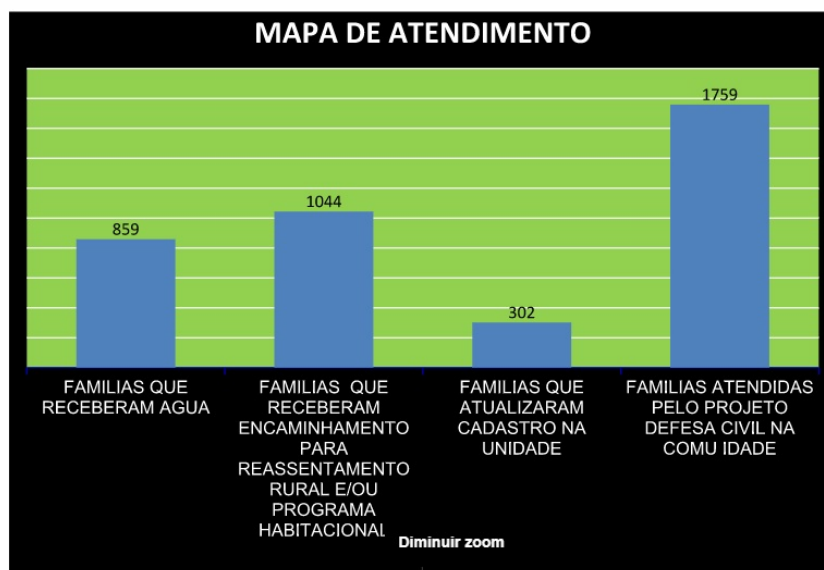


GRÁFICO 1 - MAPA DE ATENDIMENTO
FONTE: SETOR PSICOSSOCIAL/COMPDEC-2017

As atividades apresentadas no gráfico 01 foram realizadas no ano de 2017, no Município de Porto Velho e nos distritos do Alto, Médio e Baixo Madeira.

Uma vez que, Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil assume as responsabilidades de atendimento em momentos de emergência e pós-impacto, onde busca demonstrar que os desastres constituem-se como processos sociais e reflete diretamente o modelo de desenvolvimento adotado pela região, o grau de preparação da sociedade, a rapidez, a agilidade nas repostas e a forma como se estabelece a reconstrução da vida dentro do processo saudável para cada beneficiário dos serviços.

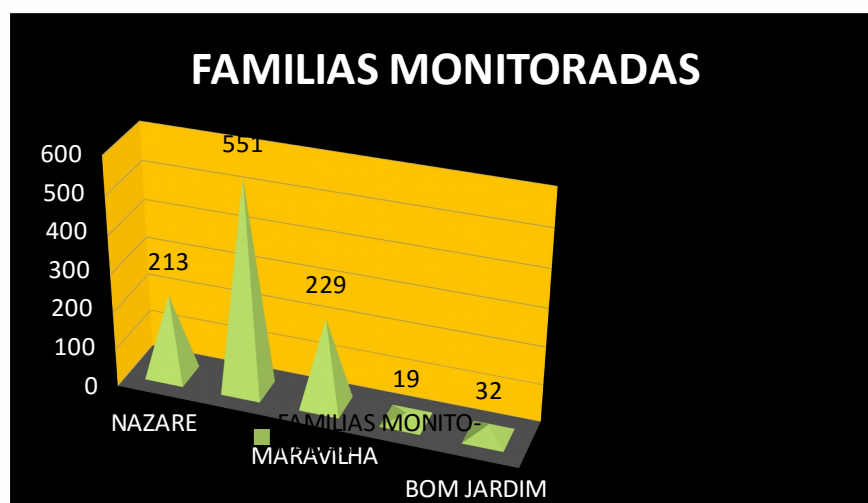


Gráfico 02 – Famílias monitoradas para reassentamento
Fonte: Setor Psicossocial/COMPDEC.2017

PROGRAMAS HABITACIONAIS E REASSENTAMENTO

A Defesa Civil, em uma ação conjunta com a Coordenação de Ações Emergenciais – COAE, da Secretaria de Estado da Assistência Social – SEAS, realizou visita in loco nos distritos de Nazaré (março) Calama (junho) e nas localidades de Maravilha I e II (fevereiro), Cujubim e Bom Jardim (Maio), monitorando e avaliando 1044 (Mil e quarenta e quatro) famílias, no intuito de verificar se as mesmas estavam aptas para serem reassentadas em área de Calama, Nazaré, Maravilha e Bom Jardim, áreas essas, já adquiridas pelo governo, como preconizado no Plano de Reconstrução do Estado, conforme o gráfico abaixo.

Este Departamento teve suas atividades executadas dentro dos parâmetros de praxis, idealizado pela equipe multidisciplinar do Departamento de Defesa Civil, ora Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, ligados de forma direta ao Gabinete do prefeito e hoje, a Secretaria de Governo, que visa orientar, prevenir e minimizar os danos oriundos da Emergência/Calamidade Pública, no Pós - enchente e Prevenção.

➤ Superintendência Municipal de Licitação - SML

À SML compete a organização, coordenação, modernização e operacionalização das licitações, no âmbito do Poder Executivo, mediante a formulação da política licitatória de compras, obras e serviços, a respectiva padronização, além do gerenciamento dos cadastros de fornecedores, cotações, atualizações e reequilíbrio de preços e sistema de registro de preços.

A nova Gestão assumiu com o firme objetivo de preparar os setores da Prefeitura para combater a corrupção e foi com esse espírito que a Superintendência de Licitações trabalhou nesse primeiro ano de mandato.

Regulamentou o processo de pesquisa de preços, fez novos cadastros de empresas, renomeou as equipes de pregão e, dessa forma, administrou mais de 800 procedimentos licitatórios em 2017.

Foram preparados tecnicamente os profissionais da unidade em várias oficinas de planejamento estratégico de compras.

Dentre as ações de eficiência operacional, a SML aproveitou compras de terceiros e aderiu 165 processos, sendo que em 2016 feitas apenas 48 adesões.

➤ **Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e Pesquisa - CMTI**

A CMTI é responsável por todos os projetos de TI, elaboração de projetos de expansão da rede de dados in-door e out-door, projetos de aquisição de servidores, microcomputadores, entre outros dispositivos computacionais, análise de projetos de outsourcing, com o objetivo de garantir a transparência por meio das soluções de TI, auxiliando todas as unidades da Prefeitura de Porto Velho.

Ao longo do ano de 2017 foram realizados diversos atendimentos neste departamento, como manutenção de impressoras, computadores, scanners, monitores, periféricos em geral. Em 2017 foram atendidos um total de 9.393 chamados em todas as Secretarias e Unidades da Prefeitura.

Atendendo aos objetivos estratégicos da unidade, ao longo do ano foram realizados diversos projetos e ações com a finalidade de dar transparência, celeridade, segurança e qualidade ao serviço público municipal. Entre eles, podemos citar:

- Implantação do Firewall e Proxy do Contrato de Links de Dados;
- Implantação do GLPI como Sistema de Atendimento de Helpdesk;
- Aquisição de servidores de dados com tecnologia de Hyperconversão;
- Aprimoramento da Transparência do Sítio Eletrônico da Prefeitura elevando a transparência da gestão de 64,85% para 91,90%;
- Criação da Comissão de Fiscalização Técnica para acompanhamento dos serviços prestados pela empresa Ajucel;
- Elaboração e Implantação do Sistema de Cadastramento Eletrônico de Chamada escolar;
- Implantação do Upa em Números no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal;
- Elaboração dos Portais Eletrônicos das Secretarias Municipais;
- Elaboração do Projeto de aquisição e implantação do Sistema E-Cidade;
- Início do Processo de Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Planejamento para implantação do Sistema SEI;
- Reestruturação do Sítio/Portal Eletrônico (Homepage) da Prefeitura Municipal de Porto Velho;
- Implantação de mais de 20 Sistemas Eletrônicos em produção além de mais de 20 sistemas em processo de desenvolvimento ou em manutenção;
- Sistema de Licenciamento Ambiental;
- Implantação do Sistema do SINE;
- Fortalecimento dos Atendimentos Técnicos as Secretárias;

A Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação elaborou no ano de 2017, 18 (Dezoito) termos de referência para aquisições de equipamentos e softwares e principalmente adesões de ATA de Sistema RP, em sua grande maioria atendendo a solicitação dos demandantes. Todos os termos elaborados visaram padronizar e manter um padrão de qualidade aceitável na PMPV, assegurando que as aquisições de hardware, software e serviços estejam adequadas às atividades da Prefeitura, para garantir o bom desempenho das unidades, a integração das informações e a disseminação de conhecimento, tornando a TI um fator facilitador das ações institucionais garantindo ainda confiabilidade, disponibilidade e estabilidade dos sistemas.

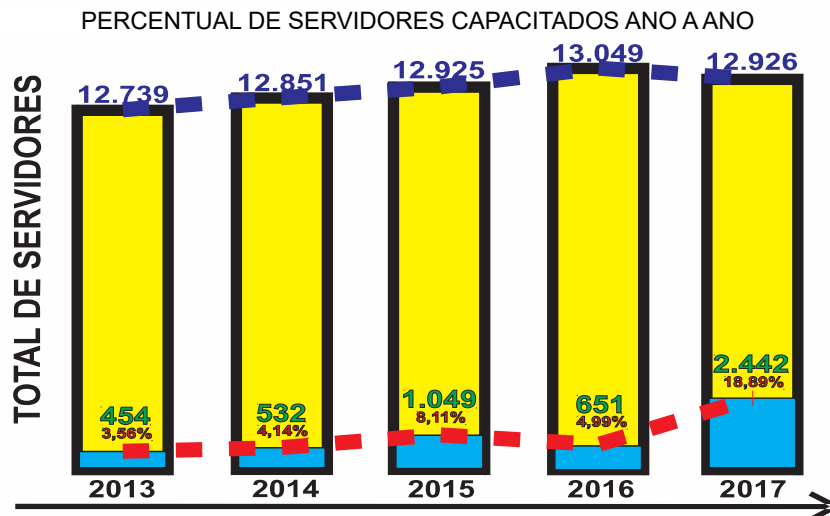
Segmento Instrumental

➤ Secretaria de Administração	➤ Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão
➤ Controladoria Geral do Município	➤ Procuradoria Geral do Município
➤ Secretaria Municipal de Fazenda	

➤ **Secretaria de Administração - SEMAD**

Uma das missões da Secretaria Municipal de Administração é cuidar do patrimônio público. Isso envolve os bens materiais e também a gestão de pessoas, o maior bem a serviço da comunidade.

Esse ano foi dedicado à modernização, à ética e à eficiência, por isso foram oferecidos vários cursos de capacitação para os servidores no interesse de sempre prestar serviços com qualidade e eficiência.



Gastos Relacionados à Capacitação em 2017

Órgão: 07.00 – Secretaria Municipal de Administração – SEMAD

Unidade: 07.31 – Departamento de Treinamento e Capacitação

Programa: 007 - Apoio Administrativo

Empenhado: R\$ 90.990,00

Pago: R\$ 90.990,00

A Prefeitura de Porto Velho e o Tribunal de Contas do Estado firmaram acordo de cooperação técnica visando, primordialmente, o intercâmbio de informações, experiências e tecnologias, além do incentivo de ações com foco na capacitação de servidores e, conseqüentemente, na melhoria da gestão pública.

➤ **Secretaria Geral de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG**

Na prática, as ações desenvolvidas pela SEMPOG possuem como diretrizes básicas a busca pelo fortalecimento da gestão democrática e transparente; a integração das políticas públicas; o acompanhamento e monitoramento dos projetos do município; a modernização da gestão municipal; e a articulação e integração com as secretarias municipais.

Para além desses aspectos de atribuição usual da SEMPOG, acreditamos que a modernização da gestão se constitui como uma de suas principais bandeiras, justamente por reconhecer a necessidade de que o atendimento aos anseios da sociedade deve acontecer de forma eficiente. Neste sentido, avançamos com a contratação da assessoria e consultoria da ABOP – Associação Brasileira de Orçamento Público, promovendo o aprimoramento do processo de sistematização (controle/avaliação/monitoramento) dos instrumentos orçamentários.

Principais atividades realizadas pela Secretaria com a finalidade de ajustes e consecução dos objetivos da referida unidade administrativa:

• Organização administrativa:

- ✓ Buscando dar melhores condições de trabalho e adaptar os espaços físicos às alterações estabelecidas pela reforma administrativa, os espaços físicos da SEMPOG foram requalificados, promovendo-se a melhora do ambiente de trabalho, adquirindo-se novos mobiliários, equipamentos de informática;
- ✓ No afã de promover educação, inovação nas tomadas de decisões e uma cultura científica de planejamento na gestão municipal, foi criado a sala de situação, a qual tem funcionado como espaço instrumental para treinamento e formação de massa crítica e discussão de temas de relevância na tomada de decisões;
- ✓ Para otimização dos recursos patrimoniais e minimização os custos operacionais, a atual gestão da SEMPOG procedeu a cessão de oito veículos de sua frota para outras secretarias;

• Gestão Orçamentária:

- ✓ Coordenação dos trabalhos junto às Secretarias para elaboração do Plano Plurianual – PPA/2018-2021

-
- ✓ Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual para o ano de 2018, para que os gestores públicos possam implementar um planejamento orçamentário criterioso, claro e consistente;
 - ✓ Contratação de empresa visando a prestação de serviços de consultoria para desenvolvimento de metodologia e promoção do aprimoramento do processo de construção, estruturação e monitoramento dos instrumentos de planejamento orçamentário, bem como capacitação da massa crítica de gestores, assessores e técnicos;
 - ✓ Acompanhamento do orçamento, avaliação do Plano Plurianual, orientação e instrução às unidades orçamentárias na execução, controle e monitoramento dos programas e das ações programáticas;
 - ✓ Treinamento dos técnicos das diversas secretarias na metodologia de planejamento, bem como a coordenação dos trabalhos de planejamento junto às secretarias na elaboração do Plano Plurianual – PPA/2018-2021;
 - ✓ Análise da receita do município de Porto Velho no período de 2010 a 2016, visando a geração de estimativas para o orçamento 2018, bem como elaboração de cenários;

• **Documentos elaborados:**

- ✓ Cumprindo dever constitucional, foi editado o Manual Técnico de Elaboração do Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021, cujo escopo é servir de guia aos gestores na elaboração das peças orçamentárias, como instrumento de planejamento e gestão estratégica na administração municipal;
- ✓ Manual de Avaliação do Plano Plurianual do Município de Porto Velho, para instruir e orientar os gestores e técnicos na avaliação dos programas contidos no referido instrumento;
- ✓ Termo de Referência de empresa especializada objetivando a prestação de serviços de consultoria para revisão do Plano Diretor do Município a fim de propiciar um instrumento moderno que torne Porto Velho mais humana, reequilibrando os espaços da cidade;
- ✓ Termo de Referência para contratação de empresa especializada visando a modernização e atualização do Sistema de Informações Geoespaciais do município de Porto Velho;
- ✓ Buscando sistematizar a coleta de dados para oportunizar aos gestores melhor tomada de decisão, foi editado o Anuário Estatístico do Município de Porto Velho – 2010/2016, onde estão contempladas diversas informações relacionadas aos setores econômico e social;
- ✓ Elaboração de Termo de Referência “Oficina sobre construção de indicadores” no período de 27 a 29 de novembro de 2017, sobre construção de indicadores com o objetivo de fortalecer a forma de elaborar indicadores socioeconômicos visando melhor compreensão e uso com foco no Relatório de Monitoramento das Metas do Plano Municipal de Educação-PME/2017, que permita melhor aferir os resultados.

• **Participação Social**

- ✓ Reuniões com diversos conselhos e comitês que compõem o Conselho da Cidade, bem como o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, visando o desenvolvimento de ações, programas e projetos estratégicos para o planejamento urbano;
- ✓ Demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais conforme previsão legal, com apresentação dos relatórios em audiências públicas junto ao Legislativo Municipal, reforçando a participação social na gestão municipal.

• **Geração de dados socioeconômicos de apoio à tomada de decisão:**

- ✓ Levantamento e estudo de legislação urbanística, para o desenvolvimento de mapas temáticos interativos a fim de permitir o acesso às informações de zoneamento e uso do solo, dentre outros temas, buscando abranger todos os eixos como mobilidade, transporte público, moradia, meio ambiente, cultura, dentre outros, com vistas a alimentar o portal da SEMPOG;
- ✓ Construção de mapas temáticos georeferenciados dos setores de saúde e educação, com a finalidade de apresentar informações da realidade existente, auxiliando a tomada de decisões;
- ✓ Pesquisa e coleta de dados objetivando a implantação do Sistema de Informações Gerenciais para consulta da municipalidade e apoio à tomada de decisão;
- ✓ Preparação de dados estatísticos para apresentação na página web da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG, a fim de que a população tenha acesso e conheça a realidade do município;
- ✓ Pesquisa e coleta de dados relacionados ao período 2000 a 2009, para atualização da série histórica do município, a fim de permitir realizar o cruzamento dos dados para possibilitando melhor compreensão e avaliação do desenvolvimento do município de Porto Velho;

➤ **Controladoria Geral do Município - CGM**

A CGM, no exercício de suas atividades, tem buscado realizar ações de caráter preventivo, visando a excelência na gestão e na otimização dos recursos disponíveis à Administração, de forma a cumprir os objetivos e metas previstos

no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a execução dos programas de governo e o orçamento do Município para atendimento das finalidades centralizadoras do Sistema de Controle Interno.

Dentre as funções da controladoria está a de assegurar maior transparência e efetividade em todas as ações da Prefeitura. Exemplo disso é que em 2017 novos princípios de governança sugeridos pelo Tribunal de Contas da União foram incluídos em lei municipal.

Nesse contexto, a CGM buscou intensificar os trabalhos junto aos gestores, mediante postura proativa, com intervenções preventivas sobre questões verificadas ao longo do exercício, por intermédio do acompanhamento permanente da realização dos gastos. As verificações são discutidas e tratadas, de forma tempestiva, evitando a continuidade dos problemas, com a definição compartilhada das medidas a serem adotadas, cujas recomendações visaram, em especial, a melhoria do processo de trabalho para o fortalecimento dos controles internos.

Apresentamos a seguir as principais ações cujas finalidades são orientar e acompanhar a gestão governamental, realizadas pela Controladoria Geral nos meses de janeiro a dezembro de 2017:

Elaboração de Propostas Normativas

- Proposta de regulamentação do instituto Tomada de Contas Especial, que culminou na aprovação do Decreto municipal nº 14.416, de 15 de março de 2017, que dispõe sobre o estabelecimento de definições e critérios de rotina para organização e tramitação de processos administrativos de tomada de contas especial no âmbito da administração pública municipal, publicado no D.O.M. nº 5.412, de 15/3/2017;
- Proposta de regulamentação de formulários de conferência e modelos de termos contemplados nos processos de despesa que resultou na aprovação do Decreto nº 14.543, de 23 de maio de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de controle dos atos de gestão referentes à execução orçamentária e financeira do Poder Executivo Municipal, publicado no D.O.M. nº 5.457, de 23.05.2017;
- Proposta de atualização de atribuições das unidades responsáveis pelo acesso à informação no Município, que resultou na aprovação do Decreto nº 14.565, de 23 de junho de 2017, que dispõe sobre o acesso à informação previsto no inciso XXXIII do caput do art. 5º, inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal de 1988, publicado no D.O.M. nº 5.478, de 23.06.2017;
- Atualização de formulários que padronizam os pedidos de acesso à informação, que resultou na Instrução Normativa nº 009/CGM/2017 de 26/07/2017, publicado no D.O.M. nº 5.506 de 02/08/2017;
- Elaboração de Proposta de alteração da Lei Complementar nº 648 de 06/01/2017, incluindo princípios de governança extraídos de referenciais do Tribunal de Contas da União;
- Elaboração de proposta normativa que dispõe sobre as normas e procedimentos do regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública Municipal e as Organizações da Sociedade Civil, de acordo com a Lei Federal Nº 13.019, de 31 de julho de 2014, atualizada pela Lei Federal Nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015, que resultou na aprovação do Decreto municipal nº 14.859 de 31 de outubro de 2017;
- Elaboração de proposta normativa regulamentando a transparência ativa no Município e os respectivos responsáveis;
- Elaboração de proposta normativa que dispõe sobre procedimentos para contratação, execução, fiscalização, controle e recebimento de obras e serviços de engenharia no âmbito do Poder Executivo do Município;
- Elaboração de proposta de alteração do Decreto nº 14.543/2017 que dispõe sobre os procedimentos de controle dos atos de gestão referentes à execução orçamentária e financeira do Poder Executivo Municipal – check lists;
- Revisão de proposta que regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública do Município de Porto Velho/RO.

Transparência - Monitoramento

- Acompanhamento das Ações de Transparência junto às Secretarias Municipais, realizando visitas técnicas e encaminhando Ofícios quanto ao atendimento da Instrução Normativa nº 52/2017/TCE-RO;
- Monitoramento permanente das Ações de Transparência praticadas pelas Secretarias Municipais e demais órgãos da Administração Pública Municipal, com designação de Comissão para Adequações, acompanhamento e controle no Portal da Transparência do Município de Porto Velho, através do Decreto nº 14.687 de 15.08.2017, publicada no DOM nº 5.515 de 15.08.2017;
- Elaboração de Defesa Administrativa contra as infrações apontadas no relatório técnico da Coordenadoria de Equipe de Auditoria de Fiscalização dos Portais de Transparência, de que trata o dispositivo da Decisão Monocrática 66/2017/GCFCS-TC e Mandado de Audiência 100/2017-DP-SJP, protocolada sob o nº 11695/17 junto ao TCE/RO.

Auditorias

1. Hierarquização, priorização e publicação do Plano Anual de Auditoria de Programas de Governo, que resultou na avaliação da eficiência dos programas assistência a média e alta complexidade, alimentação escolar e transporte escolar, Portaria nº 23/CGM/2017, publicada no Diário Oficial do Município nº 5.441, de 28 de abril de 2017, retificada pela Portaria nº 024/CGM/2017, publicada no Diário Oficial do Município nº 5.448, de 10 de maio de 2017 e Portaria nº 059/CGM/2017, publicada no Diário Oficial do Município nº 5.575, de 14 de novembro de 2017;

2. Análises periódicas dos relatórios e demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal, com vistas a identificar eventuais falhas contábeis e descumprimento de limites em tempo, para seu prévio saneamento, sendo 14 (quatorze) análises e emissões de pareceres de processos, relatórios e demonstrativos gerenciais relacionados às prestações de contas anuais e receitas arrecadadas no Município.

3. Planejamento operacional e execução de auditoria de avaliação da execução dos programas de governo do transporte escolar.

4. Planejamento operacional da auditoria de avaliação da execução dos programas de governo da alimentação escolar.

5. Emissão de 67 (sessenta) análise referente a abono permanência, atos de admissão de pessoal, diferença de gratificação, exoneração e outros relacionados a gestão de pessoal.

6. Emissão de 26 (vinte e seis) processos relacionados a parcerias entre o Município e organização civil.

7. 24 (vinte e quatro) análises de processos administrativos diversos e (12) inspeções de contratos celebrados no Município elaboradas pelo Departamento de Auditoria e emissão de 28 (vinte e oito) pareceres referentes a contratações realizadas no Município elaborados pelo Gabinete do Controlador Geral Adjunto;

3. As ações da Controladoria mediante as demandas externas (Órgãos de Controle e Controle Social) foram as seguintes:

- Auditoria dos Cargos em Comissão – demanda do MP/RO;
- Auditoria da Acumulação Inconstitucional – demanda do TCE/RO;
- Auditoria da Gratificação de Incentivo – demanda do GAB/PREFEITO;
- Auditoria de Ações Públicas de Caráter Social nos Distritos – demanda do TCE/RO;
- Auditoria de Horas Extras na SEMUSA – demanda do TCE/RO;
- Auditoria de Plantões Extras na UPA zona leste – demanda do TCE/RO;
- Auditoria Contábil, Financeira Patrimonial e de Pessoal da EMDUR, - demanda do Conselho de Administração da EMDUR;
- Atendimento às constantes demandas da Ouvidoria de Contas — demanda do TCE/RO;
- Auditoria na folha de pagamento do Município em atendimento ao Decreto nº 14.373/2017 – demanda GAB/PREFEITO;
- Auditoria Especial no Plano Assistencial Odontológico do IPAM – demanda da Presidência do IPAM.

No tocante ao aperfeiçoamento do corpo técnico, com a finalidade de melhorar a capacidade de execução de rotinas afetas às suas funções, foram treinados/capacitados 100 (cem) servidores, os quais participaram, de forma individual e personalizada de 14 (quatorze) treinamentos, abrangendo diversas áreas da Administração Pública. Também foram capacitados mais de 1000 (mil) servidores de outras secretarias em temas afetos ao Controle Interno, como por exemplo o de “Controle dos Atos de Gestão”

➤ Procuradoria Geral do Município - PGM

A Procuradoria Geral do Município de Porto Velho, órgão de direção superior de representação do Município de Porto Velho, é instituição de natureza instrumental, executiva e permanente, essencial à Justiça e à Administração Pública, dotada de autonomia funcional e administrativa, à qual cabe a representação judicial e a consultoria jurídica do Município de Porto Velho.

Cumprir mencionar, que a Procuradoria Geral do Município por intermédio do Departamento de Cálculos e Precatórios, realizou um trabalho criterioso no que concerne aos processos inscritos em precatório.

Na execução orçamentária global do exercício de 2017 referente ao Programa de Apoio Administrativo, todo o orçamento autorizado e disponibilizados para custear as Ações de Administração da Unidade, Sentenças Judiciais – Precatórios, Cumprimento de Sentenças Judiciais, Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais e Auxílio Alimentação, sendo que o maior volume dos recursos foram destinados para custear despesas com precatório e pagamento da folha de pessoal.

➤ Secretaria Municipal de Fazenda - SEMFAZ

Órgão governamental de gestão do Sistema Fazendário Municipal, a SEMFAZ tem por finalidade e competência o planejamento, coordenação, fiscalização, controle, execução e orientação das políticas tributárias, fiscais, financeiras e contábeis do Município de Porto Velho.

Instituiu-se programas de ações para a Secretaria Municipal de Fazenda, necessárias ao cumprimento das finalidades dos respectivos programas de governo, com o fito de atender a sociedade com os serviços públicos necessários a manutenção da vida em comunidade.

Vejamos os programas de governo conferidos a essa Secretaria Municipal, bem como sua dotação orçamentária para o cumprimento de suas funções institucionais previstos para, exercício 2017:

Cod.	Nome do Programa	Finalidade	Previsão/Realizado		
			2017 (PPA 2014/2017)	2017 (LOA)	2017 (Realizado/ Empenhad o)
000	ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO	Custear as despesas de dívida fundada do Município	42.463.878	37.685.192	37.631.796
007	APOIO ADMINISTRATIVO	Custear a Administração da Unidade Setorial	38.011.777	36.633.334	37.658.663
032	GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA	Desenvolvimento de políticas tributárias com vistas ao incremento da arrecadação por meio de ações de fiscalização e investimento em tecnologia	1.692.253	873.643	272.429
Total			82.167.908	75.192.169	75.562.888

Verifica-se que o valor despendido para manutenção das atividades dessa Secretaria, em uma parte significativa, tem a função de custear despesas com encargos que são do município de Porto Velho e não somente da Unidade Setorial, contido no Programa de Encargos Especiais do Município, a saber:

- a) Dívida Fundada - R\$ 17.197.643,48
- b) Contribuição PIS/PASEP - R\$ 11.111.906,57
- c) Cumprimento de Sentenças Judiciais - R\$ 9.183.338,48
- d) Indenizações e Ressarcimentos - R\$ 138.500,00
- e) Pagamento de despesas de Ex. Anteriores - R\$ 408,25

Insta registarmos que além do grande vulto a qual representa os encargos especiais, no valor total de R\$ 37.631.796,78 (trinta e sete milhões, seiscentos e trinta e um mil, sessenta e noventa e seis reais e sessenta e oito centavos) sobre o orçamento dessa Secretaria, tivemos, por conseguinte, um gasto com pessoal superior a 34 milhões de reais, totalizando um valor de mais de 71 milhões de reais do orçamento desta unidade orçamentária.

As despesas supramencionadas representam quase que a totalidade da dotação orçamentária da SEMFAZ, restando acrescer as despesas com administração da Unidade Setorial.

• ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

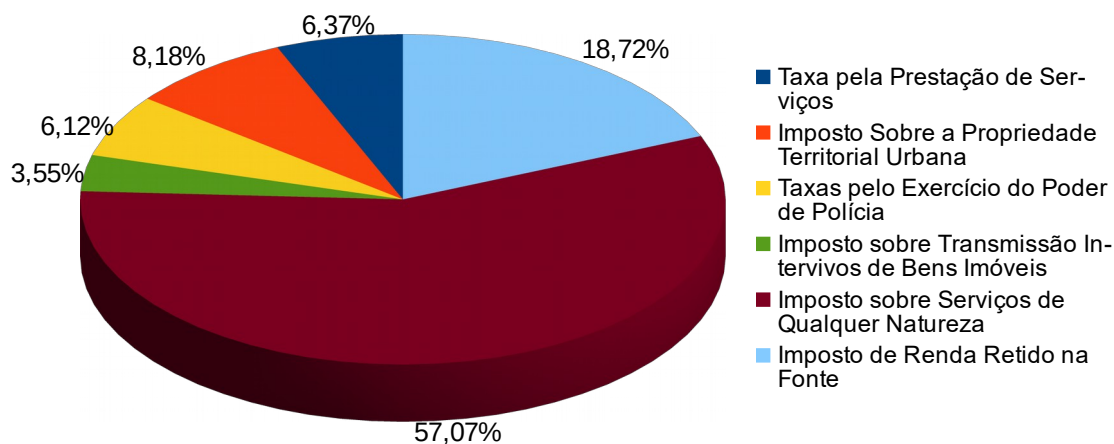
Foram custeadas as despesas de dívida fundada do Município, bem como de contribuição para o PIS/PASEP, cumprimento de sentenças judiciais, indenizações, ressarcimentos e outras despesas congêneres, tendo por resultado o adimplimento das obrigações do Município.

• APOIO ADMINISTRATIVO

O Resultado obtido com a manutenção da unidade foi a prestação do serviço público da Fazenda Municipal, que ofertou à população seus serviços, oportunizando justiça fiscal e respeito a contribuinte, bem como apoio as atividades de tributação, arrecadação e fiscalização que competem ao Fisco Municipal.

• GESTÃO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA

O Resultado obtido com as ações do Programa de Política Tributária é o ingresso e gestão de recursos, decorrente da arrecadação de tributos municipais, que no Exercício de 2017, foi de R\$ 250.566.447,11 (duzentos e cinquenta milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e onze centavos), um crescimento de 2,91% (dois, noventa e um por cento) em relação ao Exercício 2016. Vejamos a representação da receita tributária por tributos municipais, no gráfico a seguir:



Fonte: Contabilidade Municipal

Segmento Econômico

- Secretaria Municipal de Integração
- Subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
- Subsecretaria Municipal da indústria, Comércio, Turismo e Trabalho

➤ Secretaria Municipal de Integração - SEMI

➤ Subsecretaria Municipal da indústria, Comércio, Turismo e Trabalho

Criada com a finalidade de fomentar políticas de desenvolvimento sustentável, atrair novos empreendimentos, propiciar a geração de emprego e renda e incentivar o crescimento econômico, bem como promover o reconhecimento dos bens produzidos no Município e cuidar da promoção e divulgação das atrações locais.

Das ações promovidas pela subsecretaria estão:

- Apoio a empreendimentos de economia solidária, fomentando o setor produtivo, estimulando a economia local e o processo de inclusão;
- Gestão do Turismo através de reunião com Conselho Municipal de Turismo, elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico e do manual de atendimento ao turista para o CAT;
- Fomento ao desenvolvimento do fluxo turístico da região com iniciativas de realização de festivais como o Festival de Praia de Fortaleza do Abunã, Festival de Praia de Jaci Paraná, Festival Rotas das Águas (Balneário de Porto Velho);
- Atuação junto aos setores empresariais e comerciais, para aberturas de vagas para inclusão dos trabalhadores no mercado de trabalho;

• Qualificação profissional, social e certificação, lançamento de Edital de Chamamento Público / Parceria com o Instituto São Rafael na realização de cursos profissionalizantes com o fito de uma melhor mão de obra para atender as parcerias com o mercado de trabalho;

➤ **Subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento**

Competindo-lhe formular, executar, avaliar e supervisionar as políticas voltadas ao desenvolvimento agropecuário, pesqueiro, florestal e agroindustrial, as ações da SEMAGRIC durante o ano de 2017 possibilitaram o atendimento direto e indireto de 68% da população rural, o que representa quase 50 mil pessoas.

Dentre os números e ações desse trabalho, destacamos os seguintes:

- transporte de 1.122 toneladas de produtos para quase 500 produtores rurais, permitindo o escoamento da produção diretamente ao consumidor, reduzindo a ação de atravessadores;
- recuperação de 2.230 quilômetros de estradas vicinais;
- distribuição de 4.170 toneladas de calcário para produtores rurais;
- 1.116 horas de gradagem, 210 hectares de destocas e 623 hectares gradeados, ações realizadas através do Programa de Mecanização Agrícola, para melhoria da produção e do meio ambiente;
- Escavação de 102 viveiros de peixes;
- distribuição de 572.102 mudas de café;
- R\$ 2.500.000,00 captados de programas e emendas para investimento na zona rural;
- Combate à comercialização de produtos não certificados e cadastrados no sistema de inspeção;

Segmento Social

➤ **Secretaria Municipal de Educação**

➤ **Secretaria Municipal de Saúde**

➤ **Secretaria Municipal de Assistência Social e Família**

➤ **Secretaria Municipal de Educação - SEMED**

A Secretaria Municipal da Educação (SEMED) tem como funções o planejamento, a organização, a articulação, a coordenação, a integração, a execução e a avaliação das políticas públicas voltadas à Educação Básica no município.

São de competência da Secretaria organizar, manter e desenvolver as políticas educacionais, integrando-se às políticas e planos educacionais. A oferta e a promoção do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, assim como a implementação de políticas de erradicação do analfabetismo, por meio da Educação de Jovens e Adultos – EJA, também fazem parte de suas atribuições.

Também cabe à SEMED a proposição, análise e execução de programas e projetos na área educacional, incluindo a gestão da merenda e do transporte escolar, bem como a administração de fundos e recursos específicos da educação. O compromisso da Secretaria Municipal de Educação é melhorar cada vez mais a qualidade da educação no município em seus aspectos pedagógicos, de infraestrutura e de valorização dos profissionais.

Abaixo, relacionamos as ações e números da Secretaria em 2017:

- Proporcionar a elevação do grau de escolaridade visando a conclusão do Ensino Fundamental. 5.764 alunos atendidos, tanto na zona urbana quanto na zona rural;
- mais de 6.500 alunos da zona rural que residem distantes de suas unidades escolares foram atendidos com transporte escolar;
- Ampliação a oferta de vagas para atendimento de alunos de 04 e 05 anos de idade. Foram matriculados 9.421 alunos em 2017;
- Estímulo à cultura esportiva nos estudantes, visando o aperfeiçoamento dos aspectos esportivos, recreativo e cognitivos nos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino. Por meio de micro-ações foram atendidos ao todo 18.000 crianças da Rede Municipal;
- 47.907 estudantes matriculados na rede de ensino municipal em 2017;
- Chamada escolar: Este ano o processo foi on-line e ficou mais rápido e prático;
- 5.390 alunos envolvidos no projeto “Avalia Porto Velho” que visa elevar os resultados do Ideb;
- 6000 pessoas se envolveram no Festival de Literatura da Amazônia (FLAMA);

O município conta ainda com 01 Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família, 01 Equipe de Consultório na Rua e 01 Posto de Coleta de Banco de Leite Humano. Nas unidades, o usuário pode se consultar e, com encaminhamento médico, agendar consultas especializadas, fazer pré-natal, acompanhamento de doenças crônicas, vacinar-se, retirar medicamentos com receita médica, fazer tratamento odontológico, realizar exames laboratoriais, receber orientações sobre saúde em geral, além de outros serviços.

Contextualizando, capital do estado de Rondônia, Porto Velho com população estimada de 519.436 mil habitantes (estimativa IBGE, 2017) tem um complexo de saúde diversificado com atuais 64 unidades de saúde entre Urbanas, Rurais e Fluviais. A complexidade da atuação na saúde se dá por ser a capital brasileira com maior área territorial, estendendo por pouco mais de 34.000 km² sendo maior que os estados de Sergipe e Alagoas (maior que países como a Bélgica e Israel).

Regulação, Avaliação e Controle

No ano de 2017 as Unidades de Saúde do município de Porto Velho realizaram os seguintes procedimentos por meio da Atenção Básica (Unidades Básica e de Saúde da Família) e Média e Alta Complexidade (Unidades de Pronto Atendimento e Maternidade Municipal):

GRUPO PROCEDIMENTOS	Sistema de Informações Quantidade Aprovada
Ações de promoção e prevenção a saúde da Atenção Básica	631.773
Produção de Urgência e Emergência por grupo de produções	3.230
Procedimentos com finalidade diagnóstica na Atenção Básica	201.604
Procedimentos com finalidade diagnóstica (MAC e FAEC)	1.695.321
Procedimentos clínicos na Atenção Básica	1.041.051
Procedimentos clínicos na (MAC e FAEC)	2.203.881
Procedimentos clínicos na (incentivo MAC)	27.103
Procedimentos cirúrgicos (PAB)	38.377
Procedimentos cirúrgicos (MAC)	67.041
Produção de Atenção Psicossocial Forma de Organização	4.496
Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento	92.136

AÇÕES REALIZADAS

Assistência Farmacêutica

Considerar a integralidade das ações em saúde, também significa considerar as ações e serviços de Assistência Farmacêutica (AF), uma vez que o medicamento tem papel indiscutível já que está inserido na maioria das intervenções em saúde. Para garantir seu acesso o SUS operacionaliza a Política Nacional de Medicamentos.

Todas as ações estão interligadas dentro de um ciclo assistencial “Ciclo da Assistência Farmacêutica” contínuo e ininterrupto propiciando como produto final a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e sua efetividade trazendo a recuperação e o bem-estar da saúde individual e coletiva.



Todas as atividades relacionadas acima, com exceção da dispensação de medicamentos ao usuário, são desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica inserido dentro da estrutura organizacional da Secretaria, cujo objetivo é propiciar mecanismos necessários a execução das ações em saúde, voltadas ao uso racional de medicamentos em consonância a Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

Além das 73 unidades de saúde municipais, a SEMUSA realiza o abastecimento de medicamentos ao Complexo Penitenciário; Dispensação de medicamentos aos usuários do SUS com receitas particulares dentre outros estabelecidos de responsabilidade social.

Com a extinção do programa Farmácia Popular do Brasil rede própria a assistência farmacêutica viabilizou a relocação dos profissionais que estavam a disposição do programa, com isso foi possível reestruturar 05 (cinco) unidades de farmácia: José Adelino, Ana adelaide, Hamilton Gondim, Castanheiras (antigo Manoel Amorim de Matos) e Pedacinho de Chão com o profissional farmacêutico e atendentes em todo horário de funcionamento o que viabilizou a regularidade técnica junto ao Conselho Regional de Farmácia, possibilitando a ampliação da disponibilidade da dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial.

Dentre as ações continuadas e efetivadas na Assistência Farmacêutica, o Sistema de Controle de Estoque e Dispensação de Medicamentos - SISFARMA solicitado pela gestão de Assistência Farmacêutica e desenvolvido pelos programadores do DRTI/SEMAD para ser utilizado nas farmácias das unidades de saúde municipais com intuito de realizar o controle de estoque e dispensação de medicamentos nas mesmas, além da solicitação de medicamentos à Central de Abastecimento Farmacêutica - CAF municipal. Foi pactuado na PAS 2017 a continuidade da implantação cuja meta foi alcançada com ocorrendo gradativamente priorizando as unidades urbanas.

As unidades contempladas com o SISFARMA em funcionamento em 15 (quinze) unidades Urbanas: Serviço de Atendimento Especializado - SAE; USF Mariana; USF São Sebastião; Maternidade Municipal Mãe Esperança – MMME; Unidade Rafael Vaz e Silva; USF Ronaldo Aragão; USF Renato Medeiros; UBS Osvaldo Piana; USF Socialista; USF Caladinho; USF Hamilton Gondim; USF Aponiã; USF Nova Floresta; USF Areal da Floresta, USF Ernades Índio e 02 (duas) Unidades distritais: USF Vista Alegre; USF Jacy Paraná;

Outras ações voltadas na melhoria do atendimento da população

Visando alcançar algumas metas estabelecidas na PAS 2017, considerando os profissionais disponíveis, estrutura atual e melhorias possíveis no ano corrente. Consoante a isto, foi viabilizado as adequações na unidade Rafael Vaz e Siva com inauguração em 16 de março 2017 com atendentes e profissional farmacêutico em todo horário de funcionamento.

Saúde Mental

Foram realizadas reuniões com os profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial, com intuito de atualizar o Protocolo Municipal de Saúde Mental. Visto que houve mudanças na composição da equipe e na implementação das atividades ofertadas pelos CAPS. Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017 os técnicos das equipes dos CAPS se reuniram juntamente com os profissionais de saúde mental do DMAC para alterações no Protocolo e elaboração do Fluxograma de Urgência e Emergência ambos no município de Porto Velho.

As ações de educação em saúde, orientações e informações por meio de palestras, passeios e rodas de conversas destinadas aos usuários dos CAPS e seus familiares foram fomentadas e planejadas com intuito de promover discussões e trocas de experiências para maior empoderamento daquela clientela. Com melhorias na qualidade do tratamento e acompanhamento dos pacientes com transtornos mentais.

Apoio diagnóstico por imagem

Conforme as ações de melhorias na rede de exames por imagem, contratou-se o serviço de Física Médica, por meio do Processo nº 08.00443/2015, Contrato Nº 007/SPS/PGM/2016, para realizar o controle de qualidade de todos os equipamentos emissores de radiação ionizante como Raios-X médico, odontológico e mamografia, bem como o levantamento radiométrico de todos os setores que ofertam o serviço de radiologia e mamografia. Este serviço proporciona tanto ao paciente quanto aos profissionais envolvidos segurança no exame e boa qualidade. Com níveis de radiação dentro do limite aceitável e não menos importante, qualifica e legaliza as unidades que ofertam o serviço de diagnóstico por imagem desta secretaria, em acordo com as normativas dos órgãos fiscalizadores.

Atividades de capacitação e sensibilização

Durante o curso de 2017 foram realizados diversos eventos de capacitação do corpo técnico da Secretaria e também atividades junto à comunidade para sensibilização e orientações para prevenção e combate a DST's, tuberculose e saúde mental.

Serviço de saúde ofertado para a população infantil

Dentre as ações que a Secretaria Municipal de Saúde executa, citaremos neste relatório, os programas de combate às carências nutricionais e cuidados integrais direcionados às mulheres, gestantes, e crianças até 5 anos de idade.

Prevenção às carências nutricionais em mulheres, gestantes e crianças:

- Programa Municipal de Suplementação de Ferro
- Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A
- Fortificação Infantil com micronutrientes em pó (NutriSus)

Cuidados integrais à mulher, gestante e criança:

- Saúde integral binômio mãe e bebê (utilização da caderneta de saúde da criança);
- Promoção ao aleitamento materno;
- Promoção da doação de leite humano;
- Promoção da alimentação saudável para crianças menores de 2 anos;

Emergência em Saúde Pública

- Estratégia Rápida de acompanhamento em saúde de crianças nascidas com diagnóstico de microcefalia.

Atualmente, a SEMUSA está implementando a Rede de Atenção à Saúde que compõe esse grupo infantil, para que a atenção básica possa amparar e cuidar de forma adequada e segura nossas crianças.

➤ Secretaria Municipal de Assistência Social e Família - SEMASF

A SEMASF, compromete-se com a fixação de objetivos, com a sintonia da política pública à política nacional e seus princípios organizativos, com o ajuste do orçamento às necessidades da população, com a focalização dos investimentos públicos, com base na análise da realidade e prioridade para os territórios onde havia maiores concentrações de riscos e vulnerabilidades sociais, centrando o foco na família e na comunidade.

Política de assistência social

Em Porto Velho a assistência social organiza-se pelos seguintes tipos de proteção:

- Proteção Social Básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Abrange:

- > Central de Cadastro Único – programa Bolsa Família
- > Unidade de Benefícios Eventuais
- > Centro de Convivência do Idoso “Rosalina Gomes” – CCI
- > Programa de Atenção Integral À Família – PAIF
- > Centro de Convivência “Irmã Lorena Fanni”
- > Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência
- > Programa de Atenção à Pessoa Idosa em Domicílio
- > Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

- Proteção Social Especial (Média e Alta Complexidade): conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos. Compreende:

- > Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)
- > AVIMT – Serviço de Atendimento às Vítimas de Maus Tratos
- > SAVS – Serviço de Atendimento às Vítimas De Abuso, Violência e Exploração Sexual
- > DSPSCAPE - Divisão do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências
- > Plantão Social
- > SAPDIF – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias
- > SAS - Serviço Especializado em Abordagem Social
- > MSEMA – Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

-
- > CREAS MULHER – Centro de Referência Especializado no Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência
 - > CPPCT - Coordenação de Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil

A SEMASF atendeu através de suas ações mais de 224 mil pessoas no ano de 2017.

Números em destaque:

- 71.464 famílias acompanhadas pelo Programa de Atenção Integral à Família;
- 69.441 Benefícios do Bolsa famílias;
- 23.792 Inclusões no Cadastro único;
- 21.223 Atendimentos particularizados a pessoas carentes;
- 16.710 Atendimentos
- 14.260 Visitas a domicílios
- 4.227 atendimentos no CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
- 1.036 Famílias receberam auxílio-moradia
- 909 benefícios eventuais de auxílio-funeral

A prefeitura também apoiou diversas entidades sem fins lucrativos, em convênios de mais de 1 milhão e 200 mil reais.

Segmento Cultural, Esporte e Lazer

➤ **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**

➤ **Fundação Cultural de Porto Velho**

➤ **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SEMES**

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, por sua vez, por meio do Departamento de Esporte e Lazer, órgão responsável pelo desenvolvimento do Esporte e Lazer no Município de Porto Velho e seus Distritos, proporcionaram uma vasta programação, visando o atendimento com políticas públicas, priorizando nossas crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais. A participação da nossa população em todos os aspectos foi fundamental para as atividades oferecidas, o público direto e indireto prestigiaram a contento nossas ações.

Acreditamos que os valores do esporte aliado a qualidade de vida e consequentemente o bem-estar social foram adquiridos e assimilados por meio da propagação do Esporte e Lazer.

Principais ações do departamento de esporte e lazer no exercício de 2017:

- Projeto Ruas de Lazer. Atividades desenvolvidas nos bairros, Distritos e Vilas de Porto Velho, com as seguintes atividades: Futebol, voleibol, futsal, espiribol, cama elástica, Jump, Pebolim, tênis de mesa, basquetebol, dama dominó, xadrez, pinturas e modelagens, atividades lúdicas, música, e apresentações artísticas. Ao todo, 13.581 pessoas participaram dos eventos promovidos.
- Projeto Viver Ativo: (Projeto desenvolvido em parceria com a SEMASF, com atividades de hidroginástica, orientação de atividades físicas, jogos desportivos e recreativos e atividades culturais, de Março a Dezembro. Foram disponibilizadas 02 (duas) professoras de Educação física e 01 (uma) fisioterapeuta da SEMES para suprir as necessidades do Projeto.
Polos: Centro de Convivência do Idoso – CCI, Praça CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados e Centro de Referência em Assistência Social Dona Cotinha;
- Programa Talentos do Futuro - SEMES/Parceria/Distritos: Atividades com o desenvolvimento de escolinhas de iniciação esportiva, com os professores da SEMES, Associações de bairros e distritos, com as seguintes modalidades: futsal, futebol, basquete, handebol e voleibol;
- 26º Interdistrital de Esportes 2017 (cerca de 15.000 pessoas atendidas);
- Jogos Intermunicipais de Rondônia – JIR: de 29 de Setembro a 11 de Outubro de 2017, no município de Ariquemes. Apoio as equipes que representaram o município de Porto Velho nos jogos (cerca de 300 atletas atendidos);

- Projeto Festival de Praia de Jacy Paraná – 28 de 29 de Outubro de 2017. Proporcionar momentos de lazer aos moradores daquele distrito, de Porto Velho e outros locais, com a realização de torneio de vôlei de praia, futevôlei e shows musicais;

- Natal com Chuteiras – Dia 16 de dezembro de 2017, com a entrega de chuteiras e tênis aos atletas inscritos no Programa Talentos do Futuro (atendidos 320 atletas);
Ação Social “juntos por um sonho”

➤ Fundação Cultural de Porto Velho - FUNCULTURAL

Compete à FUNCULTURAL Promover e difundir a cultura e a arte, Estimular e orientar as atividades artísticas e culturais, conservar e ampliar o patrimônio artístico e cultural, bem como promover cursos de formação especializada e extensão de nível superior no campo cultural e artístico.

Além da festa de 103 anos da cidade, muitos outros eventos foram apoiados pela fundação. Em 2017, quase 270 intervenções/realizações foram levadas a efeito somando-se as atividades próprias e diretas da PREFEITURA/FUNCULTURAL e as ações em caráter de apoio.

Também foram realizados trabalhos no sentido de revitalizar o complexo da Estrada de Ferro Madeira-mamoré e reforma do Mercado Cultural.

O projeto “Escola de Dança” foi resgatado e mais de 150 alunos entre crianças e adolescentes frequentaram, semanalmente, as atividades regulares do Ballet Municipal.

Foram realizadas 22 edições do projeto “Som Livre”, projeto musical realizado aos domingos, no Complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, proporcionando lazer cultural e entretenimento ao público visitante, valorizando os expoentes da diversidade musical de Porto Velho.

Cultura e culinária regional juntas. É assim que funciona o projeto “Tacacá musical”. Foram 23 edições em 2017.

Outros importantes eventos foram apoiados pela fundação como festivais de cultura nos distritos, eventos musicais, mostras de dança, entre outros.



Projetos e eventos, atividades próprias, apoios, parcerias

Segmento Urbanismo, Habitação e Ambiente

➤ Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo

➤ Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

➤ Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo - SEMUR

Com a finalidade de desempenhar as funções de articulação, planejamento, coordenação, e execução de políticas e programas para as áreas de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo, garantindo o acesso à moradia digna, os trabalhos da SEMUR em 2017 foram intensos.

No que concerne a carteira de serviços oferecida pela SEMUR é importante elucidar que comparando o fluxo de busca pelos serviços no ano 2016 com o ano 2017, este teve um acréscimo de 43% conforme descreve tabela 1 – Procedimentos Cadastrados no protocolo SEMUR - o que comprova que atualmente há um grande fluxo de processos.

TABELA 2 – PROCEDIMENTOS CADASTRADOS PROTOCOLO SEMUR

PERÍODO		EVOLUÇÃO %
2016	2017	
7.092	12.409	43%
Fonte: / Sistema TPCETIL (2018)		

DEPARTAMENTO DE PROJETOS SOCIAIS – DEPS

No ano de 2017 a equipe do DEPS visitou 1.298 unidades habitacionais, para monitoramento que visa, dentre outros objetivos, detectar como está a percepção dos beneficiários do PMCMV/FAR sobre seu novo habitat.

É importante destacar que além dos monitoramentos ocorreram a execução dos Trabalhos Sociais nos empreendimentos de responsabilidade da Prefeitura, assumidos como meta integrante dos Projetos Habitacionais, onde adota-se como metodologias o descrito nos normativos legais à execução do Projeto de Trabalho Social – PTS, antes/durante e após a entrega das unidades habitacionais a depender do tipo de linha programática assinada junto ao Ministério das Cidades.

Nesta perspectiva foram realizadas 26 atividades distribuídas em dois grandes eixos a saber: mobilização e organização comunitária e educação sanitária, ambiental e patrimonial, envolvendo 4.896 pessoas dentre os beneficiários diretos e familiares.

DO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO

Este departamento compõe a estrutura da SEMUR como um dos motivos que deram origem a criação da Secretaria, tendo como foco a demanda do cidadão de baixa renda em busca do sonho da casa própria. É válido salientar que as contratações do Programa Minha Casa, Minha Vida no município de Porto Velho possibilitaram até a presente data o acesso a 676 famílias, o que equivale dizer que mais de 2.704 pessoas passaram a residir em empreendimentos providos de infraestrutura interna, tratamento de esgoto, energia e água.

Durante o ano de 2017 foram entregues os empreendimentos: Porto Bello II e Cidade de Todos III, ou seja, um total de 512 unidades, já mencionados, contemplando o equivalente a 2048 pessoas. O Departamento de Habitação atuou em toda pré-seleção da demanda, quais sejam: Etapa 1 – publicação do edital, planejamento da pré-seleção e cadastros dos interessados; Etapa 2 – estudo de todo o material, confecção dos dossiês, encaminhamento à Caixa Econômica Federal e retorno das diligências apontadas pela mesma; Etapa 3 - Devolutiva à Caixa Econômica Federal, chamamento das famílias para resolução de diligências, assinatura do contrato, acompanhamento nas vistorias e por fim a entrega definitiva.

O departamento atuou ainda em 2017 com atendimento de demandas judiciais nas seguintes áreas: áreas de preservação permanente, áreas verdes, áreas de equipamentos comunitários e patrimônio histórico, que resultou em 1.147 visitas com levantamento socioeconômico.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE POLÍTICAS FUNDIÁRIAS – DGPF

Este departamento existe desde a criação da SEMUR e tem como competência, dentre outras, promover a gestão territorial do Município de Porto Velho, referente às políticas fundiárias urbanas. Este departamento executou 2.016 serviços de alinhamento e levantamento topográfico em 246 áreas, destas, 06 de interesse social; elaborou 1.030 peças técnicas entre memoriais descritivos e croquis, bem como, analisou 08 áreas de interesse públicos, em especial 03 destas buscava-se contrapor as vítimas da enchente, áreas estas que necessitaram de análise e acompanhamento técnico. Ainda sobre este departamento somando-se parecer/Análise emitido (loteamentos regulares, irregulares e clandestinos); alinhamento de vias e outros, foram emitidos 1.332 análises e pareceres, além de 14 análises e acompanhamento de loteamento.

DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – DRIS

Destaca-se que este departamento foi criado exclusivamente para pensar a regularização fundiária de interesse social, buscando atender a população de baixa renda, contudo ressalta-se que a problemática das invasões, muitas vezes não compete ao município. Neste sentido, o DRIS realizou mapeamento da situação fundiária de 63 bairros no município e dos distritos: União Bandeirantes, Nova Califórnia, Jacy Paraná, Vista Alegre e das Unidades Habitacionais do PMCMV. Assim como foram realizadas 1.273 visitas de campo para colher documentação e informações do perfil social das famílias, objetivando seu enquadramento para a Regularização Fundiária de Interesse Social compreendendo os bairros Ayrton Senna, Pedrinhas, Panair, Arigolândia, com aprovação dos seus respectivos projetos urbanísticos, devidamente registrados em cartório.

Principais números da Secretarias

- 71.391 procedimentos realizados pela SEMUR;
- 4.896 pessoas atendidas com orientação sanitária e ambiental;
- 9.765 processos analisados para entrega de moradias;
- 7.228 pessoas beneficiadas com a nova lei de endereçamento postal;
- 11.079 análises de viabilidade na RedeSim para implantação de novas empresas;
- 17.444 Cadastros fundiários atualizados;
- R\$ 282.568,29 arrecadados com laudêmio e certidões.

➤ Subsecretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Tem por objetivo preservar os ecossistemas regionais, os recursos naturais e ambientais, buscando assegurar uma melhor qualidade de vida aos munícipes de nossa cidade.

Preocupação com o meio ambiente é fundamental. E, atendendo aos objetivos da subsecretaria, foram realizadas diversas ações no decorrer do exercício, sendo as principais apresentadas abaixo:

- Manutenção e Preservação do Parque Natural e Realização de Obras de Infraestrutura: 147.000 pessoas visitaram o parque em 2017; 450 metros de pista de madeira construídas; Finalização da Obra e Instalação de móveis do Museu (Centro de Visitação Ambiental); Mais de 12.000 atendimentos nos brinquedos de arborismo;
- Lançamento do Sistema On Line de Gestão Ambiental. Redução do tempo de tramitação de processos de 120 dias para média de 45 dias; 2074 Processos Analisados; 3011 Licenças Expedidas. Otimização dos serviços e maior potencial de monitoramento e fiscalização ambiental;
- Recuperação de áreas de interesse ambiental degradadas. Foram conduzidas atividades que estimularam a população a participar no desenvolvimento de valores e atitudes para conservação e preservação do meio ambiente, sob o enfoque de uso do bem comum, essencial a qualidade de vida saudável e sua sustentabilidade:
 - > 43.000 mudas produzidas no viveiro municipal;
 - > Doação de 47.000 mudas para área urbana;
 - > Doação de 91.000 mudas para produtores rurais;
- Arborização Urbana de logradouros públicos, sendo feito o plantio de 5.000 mudas nas avenidas, parques e ruas de Porto Velho;

Segmento Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos

- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos
- Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos
- Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação
- Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte

➤ **Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Serviços Básicos – SEMISB**

- Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos
- Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação

Um dos grandes desafios da nova gestão é chegar bem perto de asfaltar toda a cidade. Alguns passos importantes aconteceram em 2017 para que esse objetivo seja atingido durante os 4 anos. Entre eles, uma emenda federal de 132 milhões de reais.

A subsecretaria de Obras e Pavimentação também está no comando de outras obras de recapeamento, drenagem, calçada, meio-fio e sarjeta.

Programas da secretaria:

- **Porto Velho Limpa**

Programa está voltado para os principais serviços de limpeza, retificação e revestimento de canais, visando melhorar as condições ambientais e a saúde da população.

- **Programa Urbanizar**

Tem a função de executar os serviços de drenagem, pavimentação, e revitalização das vias urbanas. Oferecendo segurança aos condutores de veículos, e mantendo a malha viária em boas condições de trafegabilidade, garantindo a melhoria na qualidade de vida da população.

Outras ações

- Serviços de drenagem (administração direta) tipo: escavação de vala e assentamento de Tubos de Concreto (manilha), construção e reforma de poços de visita, construção e reforma de bocas de lobo, e construção de bocas de ala no município, citamos alguns bairros: Estrada da Penal, Costa e Silva, JK, Lagoinha, São João Batista, Lagoa, Nova Porto Velho, Conceição, Setor Chacareiro, Jd Santana, Castanheira, Ayrton Senna, Teixeira, Planalto Jd Eldorado, Fortaleza, Escola de Polícia, Flodoaldo Pontes Pinto, Conj. 22 de Dezembro, Aponiã, Cohab, Tiradentes Caladinho, Nova Esperança, Mariana, Três Marias, São Cristóvão, Nova Floresta e Nacional;
- Serviços de limpeza e encascalhamento e regularização de base, nos bairros a seguir: Estrada da Penal, Aeroclube, JK, São Francisco, Igarapé, Três Marias, Tiradentes, Rosalina Carvalho, Escola de Polícia, Conceição, Jd Eldorado, Mariana, Cidade Nova, Ulisses Guimarães, Lagoinha, Flamboyant, Setor Chacareiro, Caladinho, Jd Santana, Mato Grosso, Cohab, São Sebastião, Novo Horizonte, Aponiã, Cohab Floresta, Renascer, Fortaleza, Teixeira, 22 de Dezembro, Socialista, Areia Branca, Parque Amazônia, Monte Sinai, Castanheira, Vila São Sebastião, Estrada 13 de Setembro, Flodoaldo Pontes Pinto, Cuniã, Centro, Universitário, Costa e Silva, São Cristóvão, Lagoa Azul e Tancredo Neves;
- Serviços de pavimentação asfáltica nos bairros: Centro (duplicação da rua Duque de Caxias). Aeroclube, Ayrton Senna, Aponiã, Caladinho, Castanheira, Cidade do Lobo, Cidade Nova, Cohab, Conceição, Conj. Tucuruí, Costa e Silva, Esperança da Comunidade, Igarapé, Flodoaldo Pontes Pinto, Jardim Santana, Lagoa, Lagoinha, Liberdade, Mariana Monte Sinai, N. S. da Graças, Nacional, Nova Floresta, Parque Amazonas Planalto, Santa Barbara, São Francisco, Socialista Teixeira, Três Marias Triângulo e Vila Candelária.

Serviços de pavimentação nos Distritos:

- Distrito de Nova Califórnia
- Distrito de Extrema

Números da secretaria

- 4.040.224 de metros quadrados de varrição
- 3.585.671 de metros quadrados roçados
- 3.403.307 de metros quadrados rasteados
- 71.412 de metros cúbicos de entulhos recolhidos
- R\$ 197.247,26 economizados em combustível

- 2.022 denúncias apuradas de terrenos baldios, entre outras
- 4.039 notificações lavradas e processos abertos
- 6.581 notificações revisadas

➤ Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte- SEMTRAN

A secretaria atua em várias frentes para que os pedestres e veículos possam ter ruas mais seguras.

Das atividades

- Realizar e renovar a sinalização viária horizontal e vertical com o objetivo de dar maior segurança, fluidez, mobilidade e acessibilidade urbana e trazer desenvolvimento para a cidade, bem como diminuir despesas com acidentes, logística e transporte público, e atrair investidores e indústrias;
- Implantar melhorias no traçado viário da cidade, através da criação de novos corredores de tráfego já identificados pelo órgão competente;
- Melhoria da infraestrutura da fiscalização para que atuem de forma eficiente e precisa, resultando em melhor qualidade dos serviços prestados para a população portovelhense.

Dos números da secretaria:

- 10.920 atendimentos realizados
- 23.676 Autos de infração lavrados
- 14.276 Guias de multas pagas
- 331 operações de trânsito realizadas
- 70 ruas sinalizadas
- 600 táxis e 578 moto-táxis vistoriados e regularizados
- 1.457 carteirinhas de estacionamento para idosos emitidas

Administração Indireta

- Empresa de Desenvolvimento Urbano
- Instituto de Previdência e Assistência

➤ Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR

A Empresa de Desenvolvimento Urbano criada em 1980 com a missão de promover o desenvolvimento urbano em todos os seus aspectos, iniciando com os trabalhos relacionados ao caráter social, econômico e de ordenamento do processo de ocupação urbana, avançando com o desenvolvimento das atividades relacionadas a iluminação pública e por fim às atividades relacionadas a urbanização das vias públicas.

Nesse contexto está explícito um de seus objetivos principais é o de “desenvolver a recuperação, manutenção e a implantação do sistema de iluminação pública referente ao município de Porto Velho e seus Distritos”, se tornou a preocupação primordial da atual administração, demonstrados através das atividades desenvolvidas pelos respectivos setores referentes ao ano de 2017.

Separado por zonas, distritos e locais públicos, foram realizadas manutenções, restaurações, implantação de rede baixa e novos braços metálicos, troca de lâmpadas, reatores e reler. Segue abaixo a lista das localidades atendidas por essa empresa.

Iluminação do Município de Porto Velho - 2017													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Bairro	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução
	ZONA SUL	19	185	392	233	238	426	865	236	212	86	175	0
ZONA NORTE	37	153	358	110	329	527	446	189	211	101	133	0	2594
ZONA LESTE	140	222	452	177	255	1105	631	653	327	209	704	0	4875
DISTRITOS	0	0	0	214	0	15	0	198	390	1346	135	0	2298
ESPAÇOS PÚBLICOS	42	53	82	0	0	0	0	45	0	0	64	0	286
VIAS PRINCIPAIS	0	0	52	77	0	36	116	41	26	0	82	0	430
	Total Janeiro	Total Fevereiro	Total Março	Total Abril	Total Maio	Total Junho	Total Julho	Total Agosto	Total Setembro	Total Outubro	Total Novembro	Total Dezembro	TOTAL 2017
	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução
	238	613	1336	811	822	2109	2058	1362	1166	1742	1293	0	13550

Outrossim é utilizado ainda o Sistema de Gerenciamento da Iluminação Pública (SIG-IP) e metodologias implantadas na Emdur com o fito de permitir o constante monitoramento das ações sobre a iluminação pública, possibilitando e viabilizando o exercício da fiscalização e aplicação da legislação. Além disso, dispõe de meios e metodologias para manter atualizada, de modo contínuo, a Base de Dados (Cadastro Técnico de Iluminação Pública), integrados ao atendimento telefônico e à distribuidora, utilizando seu próprio corpo técnico.

O projeto “Plano de revitalização e implantação de postes no parque da cidade” visou cumprir a missão social da EMDUR, possibilitando aos reeducandos uma melhoria de vida e o cumprimento satisfatório das medidas punitivas e de ressocialização a que foram submetidos possibilitando à EMDUR o real e eficiente aproveitamento da mão de obra fornecida pelo Convênio pretendido. No projeto foram usados 07 reeducandos, na retirada do posteamento que existia no parque da cidade, em substituição a um novo posteamento que utiliza lâmpadas de LED. Dentro dos benefícios propostos por este plano, e que foram desenvolvidas as seguintes atividades: Roço, Limpeza interna e externa, Cimentação e substituição dos posteamento, Pintura de postes e equipamentos em geral.

A gerência de obras, no exercício de 2017, na revitalização de postes no parque circuito desenvolveu cimentação, possibilitando aos reeducandos o cumprimento satisfatório das medidas de ressocialização – na qual foram retirados mais de 50 postes e houve a revitalização para que atendessem os padrões Normativos da ABNT 14744/2001. No projeto foram usados 07 reeducandos, na retirada do posteamento que existia no Parque Circuito de Porto Velho, conforme demanda necessária por esta empresa e demais secretarias da Prefeitura: Mudança de layout dos postes, e quantitativo de ampliação no parque circuito de porto velho; Reforma do edifício administrativo da Emdur; Criação do modelo padrão de uniformes destinados aos reeducandos da FUPEN.

Em colaboração com a SEMAS, a EMDUR executou ação de limpeza dos canteiros centrais e implantação de revitalização de postes pertencentes na praça marechal Rondon. Os colaboradores com o fornecimento de mão de obra da secretaria, contaram com o apoio dos reeducandos e com os agentes de limpeza do município de Porto Velho –RO.

➤ Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho - IPAM

O IPAM – Instituto de Previdência e Assistência dos servidores do município de Porto Velho/RO – foi criado pela Lei Complementar nº 01, de 23 de julho de 1990. É um órgão da administração municipal, com personalidade jurídica e de natureza autárquica, dotado de autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Ao Instituto cabe a prestação de serviços de assistência médica aos segurados e a seus dependentes. Além disso, por ser um órgão gestor de aposentadorias e pensões, o IPAM também se responsabiliza pelo pagamento de benefícios previdenciários aos aposentados da prefeitura e aos pensionistas. Por toda sua história, o IPAM atravessou períodos de dificuldade e até correu o risco de fechamento, principalmente com a aprovação da Lei de Reforma da Previdência – que reorganizou os institutos previdenciários estaduais e municipais em 1998. Atualmente, porém, o Instituto vem mostrando uma evolução (tanto administrativa quanto patrimonial e operacional) que se consolida com a autossustentação proporcionada pelos próprios servidores municipais através dos repasses mensais para o órgão, além da participação ativa da prefeitura de Porto Velho.

Hoje, o IPAM atende mais de 19 mil segurados e dependentes, mantendo convênios com os melhores hospitais, clínicas, laboratórios, médicos e óticas, além de um moderno sistema de atendimento odontológico gratuito.

1. Previdência

1.1 Baseado na Política de Investimentos do Exercício 2017, O resultado financeiro das aplicações dos referidos fundos em dezembro de 2016 com R\$ 490.132.367,60 (quatrocentos e noventa milhões, cento e trinta e dois mil, trezentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos), somado com o saldo da Conta-Corrente de R\$ 2.964.498,59 (dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e noventa reais e cinquenta e nove centavos) o patrimônio total no encerramento de 2016 foi de R\$ 493.096.866,19 (quatrocentos e noventa e três milhões, noventa e seis mil, oitocentos e sessenta e seis reais e dezenove centavos). No exercício de 2017 o saldo aplicado, até o encerramento do exercício, foi de R\$ 566.628.989,94 (quinhentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e vinte e oito mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e quatro centavos), e um saldo em conta-corrente de R\$ 1.252.207,56 (um milhão, duzentos e cinquenta e dois mil, duzentos e sete reais e cinquenta e seis centavos), finalizando o encerramento do exercício de 2017 com o patrimônio total de R\$ 567.886.324,23 (quinhentos e sessenta e sete milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, trezentos e vinte e quatro reais e vinte e três centavos).

Os resultados comparados das receitas (patronal/segurados) e dos investimentos realizados entre os anos de 2016 e 2017 resultou no crescimento do Fundo Previdenciário em 2017 de 15,17%.

1.2 COMPREV - Compensação Previdenciária

A Compensação Previdenciária do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho, tem o propósito de fazer um acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e o Ipam (RPPS). Por essa razão, os RPPS, de um lado, ficam responsáveis pelo pagamento integral dos benefícios de aposentadoria e, posteriormente, das pensões por morte dela decorrentes e, de outro lado, tornam-se titulares do direito de se compensar com o RGPS relativamente aos períodos de contribuição a ele vertidos. Essa compensação está prevista na Constituição Federal e regulamentada pela Lei no 9.796/1999.

Considerando o repasse do Fluxo Passivo e o Fluxo Mensal (pró-rata) mais juros e correção monetária, referente ao período de maio/2008 a dezembro/2017, foi constando como Saldo de Compensação Previdenciária um montante que perfazem R\$ 18.713.131,00 (Dezoito milhões, setecentos e treze mil cento e trinta e um reais).

1.3 Evolução do Quantitativo de Segurados: Ativos, Aposentados e Pensionistas

No exercício de 2017 não ocorreu aumentos significativos nos números de servidores ativos, aposentados e pensionistas o gráfico a seguir ilustra bem essa relação, observa-se que o número de servidores ativos, as informações previstas nos anos anteriores foram retiradas dos relatórios atuariais.

Quadro 01 - Evolução Quantitativa dos Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas - 2011 a 2017

Ano Pensionistas Aposentados Ativos

2011	396	680	10.113
2012	420	723	12.249
2013	473	777	12.739
2014	502	871	12.851
2015	522	983	12.739
2016	560	1.062	12.188
2017	580	1.231	11.793

Fonte: Certificado do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA:2017

1.4 Repasses das Receitas

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos valores dos Repasses: Patronal, Servidores e Totais de Repasses de 2010/2017:

Quadro 02 – Receitas Patronal/Servidor e Resultado de Aplicações em Renda Fixa

Período	Patronal/servidor	Resultado de Aplicações Renda Fixa	Total
2010	R\$ 44.325.924,35	R\$ 14.789.713,08	R\$ 59.115.637,43
2011	R\$ 56.425.398,19	R\$ 21.776.375,30	R\$ 78.201.773,49
2012	R\$ 68.905.976,47	R\$ 46.017.285,26	R\$ 114.923.261,73
2013	R\$ 78.776.035,45	R\$ 5.819.265,88	R\$ 84.595.301,33
2014	R\$ 82.286.283,20	R\$ 14.277.620,61	R\$ 96.563.903,81
2015	R\$ 85.861.277,76	R\$ 26.992.538,55	R\$ 112.853.816,31
2016	R\$ 105.382.529,27	R\$ 49.840.670,61	R\$ 155.223.199,88
2017	R\$ 104.475.246,70	R\$ 51.085.851,10	R\$ 155.561.097,80

Tabela 01: Total dos Repasses das Receitas: Patronal /Servidores e Resultados de Aplicações Renda Fixa - 2010 a 2017- Fonte: IPAM/DEZ/2017

1.5 Análise Atuarial 2017

A avaliação Atuarial periódica de um Plano de benefícios de Regime Próprio de Previdência Social, além de ser uma exigência legal, prevista na Lei nº. 9.717/98 e Portaria MPS nº. 204/08 é essencial para a revisão dos planos de custeio e de benefícios do plano previdenciário, no sentido de manter ou atingir o equilíbrio financeiro e atuarial. Uma avaliação atuarial tem muitos objetivos que se transformam efetivamente em decisão por parte dos gestores dos Regimes Próprios de Previdência Social, visando atingir o equilíbrio financeiro e atuarial do fundo de previdência. Desta maneira, o IPAM realizou uma parceria com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL para que a mesma pudesse realizar o trabalho relativo aos cálculos atuariais do IPAM. O parecer a seguir foi produzido por profissionais atuariais da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL em Brasília.

1.5.1 Distribuição da População dos Grupos I e II

a) Grupo I

Quadro: 03 - Quantitativo da População por Segmento do Grupo I

Servidores Ativos	Servidores Aposentados	Pensionistas
5.610	1.040	484

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

De acordo com os dados acima constata-se que o total de aposentados e pensionistas representa uma parcela de 21,36% do grupo. Esta distribuição aponta para uma proporção de 3,68 servidores ativos para cada servidor aposentado ou dependente em gozo de benefício. Os ativos representam uma proporção de 78,64%. A composição das despesas com pessoal por segmento, relativos aos servidores ativos, aposentados e pensionistas desse grupo correspondem:

- Servidores ativos:
 - Folha mensal = R\$ 19.601.622,69
 - Remuneração média = R\$ 3.494,05
- Servidores aposentados:
 - Folha mensal = R\$ 2.909.237,19
 - Remuneração média = R\$ 2.797,34
- Pensionistas:
 - Folha mensal = R\$ 845.173,24
 - Remuneração média = R\$ 3.273,90

b) Grupo II

Quadro: 04 Quantitativo da População por Segmento do Grupo II

Servidores Ativos	Servidores Aposentados	Pensionistas
6.666	13	70

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

De acordo com os dados acima constata-se que o total de aposentados e pensionistas representa uma parcela de 1,23% do grupo. Esta distribuição aponta para uma proporção de 80,31 servidores ativos para cada servidor aposentado ou dependente em gozo de benefício. Os ativos representam uma proporção de 98,77%.

A composição das despesas com pessoal por segmento, relativos aos servidores ativos, aposentados e pensionistas desse grupo correspondem:

- Servidores ativos:
 - Folha mensal = R\$ 14.857.190,42
 - Remuneração média = R\$ 2.228,80
- Servidores aposentados:
 - Folha mensal = R\$ 17.010,95
 - Remuneração média = R\$ 1.308,53
- Pensionistas:
 - Folha mensal = R\$ 66.800,88
 - Remuneração média = R\$ 2.213,81

Considerando as informações descritas anteriormente, verifica-se que a despesa atual com pagamento de benefícios previdenciários do Município de Porto Velho representa 0,56% do total de gastos com pessoal e 0,56% da folha de pagamento dos servidores ativos.

Para alinhar os pressupostos dos custos relacionados aos grupos I e II a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL preparou um plano de custeio para cada grupo.

1.5.2 Plano Financeiro e Previdenciário - Grupos I e II - Reserva Matemática

O quadro a seguir apresenta a consolidação relativa ao total do passivo das provisões matemáticas a longo prazo.

Quadro 05 - Plano Financeiro e Previdenciário Consolidação do Passivo – Provisões Matemáticas a Longo Prazo Todos os Participantes

Título	Valor (R\$)
Total do Passivo - das Provisões Matemáticas a Longo Prazo - Consolidação	(+) R\$ 590.423.016,73
• Plano Financeiro de provisões de Benefícios Concedidos	R\$ 60.508.851,01
• Plano Financeiros de provisões de Benefícios a Conceder	R\$ 292.964.750,63
• Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios Concedidos	R\$ 16.292.846,47
• Plano Previdenciário - Provisões de Benefícios a Conceder	R\$ 220.656.568,62
• Plano Previdenciário - Amortização	R\$ 0,00
• Provisões Atuariais para Ajustes do Plano Financeiro	R\$ 0,00
• Provisões Atuariais para Ajustes do Plano Previdenciário	R\$ 0,00

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

Quadro 06 - Plano Financeiros Provisões Matemáticas de Todos os Participantes

Título	Valor (R\$)
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo Ativo do Plano Financeiro - Consolidação do Plano Financeiro	(+) R\$ 353.473.601,64
• Plano Financeiros Provisões de Benefícios concedidos	R\$ 60.508.851,01
• Plano Financeiros Provisões de Benefícios a Conceder	R\$ 292.964.750,63

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

Quadro 07- Plano Previdenciário Provisões Matemáticas de Todos os Participantes

Título	Valor (R\$)
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo Ativo do Plano Financeiro - Consolidação do Plano Previdenciário.....	(+) R\$ 236.949.415,09
• Plano Financeiros Provisões de Benefícios Concedidos.....	R\$ 16.292.846,47
• Plano Financeiros Provisões de Benefícios a Conceder.....	R\$ 220.656.568,62

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

1.5.3 Plano de Custeio

a) Custo dos Benefícios Previdenciários - Grupo I

Os custos dos benefícios previdenciários a serem suportados pelo Fundo Financeiro do Grupo I

Quadro 08- Receita de Contribuição Mensal do Fundo Financeiro do Grupo I

Discriminação	Base de Cálculo	Valor da Base de Cálculo	Percentual de Contribuição	Receita
Servidores Ativos	Folha de salários	R\$ 19.601.622,69	11,00%	R\$ 2.156.178,50
Servidores aposentados	Valor que excede teto do INSS - aposentados	R\$ 550.371,14	11,00%	R\$ 60.540,83
Pensionistas	Valor que excede teto do INSS - Pensionistas	R\$ 78.914,65	11,00%	R\$ 8.680,61
Município - CN	Folha de salários	R\$ 19.601.622,69	9,00%	R\$ 1.764.146,04
Município - SC	Folha de salários	R\$ 19.601.622,69	0,00%	R\$ 0,00
Total Receita de Contribuição				R\$ 3.989.545,97
Município - Tx de Administração	Folha de salários	R\$ 19.601.622,69	2,00%	R\$ 392.032,45
Total da Receita				R\$ 4.381.578,43

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

b) Custo dos Benefícios Previdenciários - Grupo II

Os custos dos benefícios previdenciários a serem suportados pelo Fundo Financeiro do Grupo II

Quadro 09- Receita de Contribuição Mensal do Fundo Financeiro do Grupo II

Discriminação	Base de Cálculo	Valor da Base de Cálculo	Percentual de Contribuição	Receita
Servidores Ativos	Folha de salários	R\$ 14.857.190,42	11,00%	R\$ 1.634.290,95
Servidores aposentados	Valor que excede teto do INSS - aposentados	R\$ 0,00	11,00%	R\$ 0,00
Pensionistas	Valor que excede teto do INSS - Pensionistas	R\$ 0,00	11,00%	R\$ 0,00
Município - CN	Folha de salários	R\$ 14.857.190,42	12,36%	R\$ 1.836.348,74
Município - SC	Folha de salários	R\$ 14.857.190,42	0,00%	R\$ 0,00
Total Receita de Contribuição				R\$ 3.470.639,68
Município - Tx de Administração	Folha de salários	R\$ 14.857.190,42	2,00%	R\$ 297.143,81
Total da Receita				R\$ 3.767.788,49

Fonte: PEMCAIXA- Previdência para Estados e Municípios - IPAM: 2017

2. Assistência à Saúde

O serviço oferecido aos servidores do Município de Porto Velho, segurados e dependentes da Assistência à Saúde do IPAM na evolução histórica se comportou não uniforme, muitas podem ter sido as variáveis as quais não há resultados que possa motivar tais números. Analisando o último ano em relação aos demais observa-se uma diminuição do quantitativo de atendimentos, uma queda de 2% nas consultas médicas. Nos exame em geral esse percentual foi de quase 8%, uma queda relativa em relação ao ano anterior. Nas internações esse percentual foi de quase 28%. Os resultados comparativos são extremamente importantes quando pensarmos na diminuição dos custos com a assistência a saúde dos servidores do IPAM, isso demonstra que as ações tomadas estão sendo refletidas nos números.

Quadro 10 – Procedimentos Realizados entre 2014 a 2017

Quadro dos procedimentos realizados por este IPAM 2014, 2015 e 2017				
Especificação	2014	2015	2016	Quantidade em 2017
Consultas	70.491	76.749	70.212	68.879
Exames	248.536	237.639	247.3632	229.401
Internações	5.388	4.913	5.381	4.219
Total	324.415	319.301	322.956	273.055

Fonte: IPAM/2017

O IPAM oferece aos seus Segurados e Dependentes, diversas Especialidades de consultas, exames e Internações como: Acupuntura, Alergologia, Buco maxilo, Cardiologia, Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Cabeça Pescoço, Clínica Geral, Dermatologia, Estudo da Dor, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastroenterologia, Ginecologia, Biópsia-Histopatológico, Espirofisio-Espirometria, Cirurgia Torácica, Pneumologia, Hematologia, Infectologia, Oncologia, Neurologia, Nefrologia, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Endocrinologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia, Radiologia, Urologia, Exames Patológicos, Internações Clínicas e Pós Cirúrgico, Ótica, Odontologia.

Demonstração do crescimento considerável em relação aos últimos três anos.

Quadro 11 -Tipos de Despesas de 2013 a 2017

Tipo de Despesas	Valores/2013	Valores/2014	Valores/2015	Valores/2016	Valores/2017
Administrativa	R\$ 1.191.964,29	R\$ 3.638.766,59	R\$ 2.071.238,00	2.049.735,02	2.268.078,52
Pessoal	R\$ 2.101.453,11	R\$ 2.687.423,84	R\$ 1.986.799,73	2.027.982,46	1.074.234,16
Médica e odontológica	R\$ 18.313.761,76	R\$ 29.537.040,49	R\$ 31.069.130,46	37.755.346,35	37.679.008,53
Ótica e Alto Custo	R\$ 1.877.333,43	Não Informado	Não Informado	-	-
Material de Alto Custo	Não Informado	R\$ 1.992.999,95	R\$ 1.899.044,34	R\$ 1.392.071,56	R\$ 1.007.172,12

Ótica	Não Informado	R\$ 817.223,26	R\$ 793.606,81	R\$1.067.097,49	R\$ 353.254,38
Exercício Anterior	R\$ 4.919.479,16	R\$ 5.363.689,23	R\$ 7.919.807,05	R\$ 15.154.757,46	R\$ 13.839.437,39
Total	R\$28.403.991,75	R\$ 44.037.143,36	R\$ 45.739.626,39	R\$ 59.446.990,34	57.183.566,96

Fonte: IPAM/DEZ/2017

Observa-se que durante o ano de 2017 a despesa foi de R\$ 57.183.566,96 (cinquenta e sete milhões, cento e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta e seis reais e noventa e seis centavos), houve uma queda de R\$ 2.263.423,38 no total das despesas se comparado com o exercício de 2016.

O total arrecadado no exercício de 2017 foi na importância de R\$ 52.968.961,90, enquanto a despesa ficou em R\$57.183.566,96.

Quadro 12 - Comparativo da evolução do quantitativo de servidores e dependentes 2010/2017

Período	Segurado	Dependentes	Total/geral
dez/10	9.202	13.431	22.633
dez/11	10.112	14.173	24.285
dez/12	10.860	15.670	26.530
dez/13	10.579	14.872	25.451
dez/14	11.071	15.046	26.117
dez/15	11.143	15.041	26.184
dez/16	10.329	14.336	24.665
dez/17	12.354	15.148	27.502

Fonte: IPAM/DEZ/2017

Conforme ilustrado no quadro 042, percebe-se um crescimento no total de segurados e dependentes ao longo dos anos de 2010 a 2017, sendo assistidos pelo IPAM Saúde, ou seja, um plano de saúde dos Servidores públicos do Município de Porto Velho com uma estrutura que abrange vários tipos de serviços médicos e odontológico, inclusive o financiamento de óculos para os seus segurados, com um número bastante expressivo de beneficiários que em dezembro de 2017 encerrou no total de 27.502 beneficiários.

Considerações finais

Diante das informações obtidas junto aos setores responsáveis, procurou-se demonstrar a evolução das aplicações financeiras, cujos apontamentos indicam que a política de investimentos adotada pelo IPAM cumpre sua meta com eficiência, a despeito das fortes tendências inflacionárias da conjuntura econômica do Brasil. No que tange à assistência médica, a realidade brasileira aponta para poucos municípios que concedem aos seus servidores tal benefício. Porto Velho/RO está entre esses poucos.

1 - RECEITAS

1.1 - Receitas Totais

Tabela 1- Balanço Orçamentário da Receita

R\$ 1,00

Receitas	Previsão 2017 (a)	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre				
		2017 (b)	2016 (c)	% Realização 2017 d = (b/a)	% Diferença e = (d-100)	% Evolução 2017/2016 f = (b/c)
Receitas Correntes	1.214.273.248,00	1.211.725.554,32	1.182.105.062,34	99,79	-0,21	2,51
Receita Tributária	257.090.942,00	250.265.424,00	243.096.725,04	97,35	-2,65	2,95
Receita de Contribuições	91.840.250,00	91.131.411,30	91.631.472,01	99,23	-0,77	-0,55
Receita Patrimonial	74.161.690,00	67.096.971,53	71.256.400,75	90,47	-9,53	-5,84
Transferências Correntes	761.197.483,00	770.663.296,58	722.248.499,81	101,24	1,24	6,70
Outras Receitas Correntes	29.982.883,00	32.568.450,91	53.871.964,73	108,62	8,62	-39,54
Receitas de Capital	69.654.620,00	4.608.910,65	849.505,86	6,62	-93,38	442,54
Operações de Crédito	21.034.360,00	547.645,06	-	2,60	-97,40	-
Transferências de Capital	48.620.260,00	4.061.265,59	849.505,86	8,35	-91,65	378,07
Receitas (Intra-Orçamentárias)	91.134.280,00	81.312.571,01	81.890.013,49	89,22	-10,78	-0,71
Total	1.375.062.148,00	1.297.647.035,98	1.264.844.581,69	94,37	-5,63	2,59
Saldo Exerc. Anteriores	-	63.068.606,65	85.433.445,33	-	-	-26,18
Superávit Financeiro	-	63.068.606,65	85.433.445,33	-	-	-26,18
Total Geral	1.375.062.148,00	1.360.715.642,63	1.350.278.027,02	98,96	-1,04	0,77

Fonte: Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO

As receitas arrecadadas até dezembro de 2017, nestas compreendidas as Receitas Correntes e de Capital, totalizaram R\$ 1.297.647.035,98 (um bilhão, duzentos e noventa e sete milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, trinta e cinco reais e noventa e oito centavos). Com este montante, o Município encerrou o referido período com uma realização de 94,37% (noventa e quatro inteiros e trinta e sete centésimos por cento) da previsão atualizada.

1.2 - Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Município por meio de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 1.211.725.554,32 (um bilhão, duzentos e onze milhões, setecentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil e trinta e dois centavos), representando uma realização de 99,79% (noventa e nove inteiros e setenta e nove centésimos por cento), das receitas correntes com previsão para o exercício.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as **Tributárias**, que apresentaram realização de 97,35% (noventa e sete inteiros e trinta e cinco centésimos por cento).

Tabela 2 - Receita Tributária

R\$ 100

Receitas	Previsão 2017 (a)	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre				
		2017 (b)	2016 (c)	% Realização 2017 d=(b/a)	% Diferença 2017 e=(d-100)	% Evolução 2017/2016 f=(b/c)
Receita Tributária	257.090.942,00	250.265.424,40	243.096.725,04	97,35	-2,65	2,95
Impostos	226.627.402,00	218.989.184,12	215.886.483,10	96,63	-3,37	1,44
IPTU	19.991.880,00	20.414.447,95	17.424.297,81	102,11	2,11	17,16
IRRF	39.371.860,00	46.901.419,29	42.101.274,48	119,12	19,12	11,40
ITBI	8.815.091,00	8.850.934,95	9.961.823,94	100,41	0,41	-11,15
ISSQN	158.448.571,00	142.822.381,93	146.399.086,87	90,14	-9,86	-2,44
Taxas	30.463.540,00	31.276.240,28	27.210.241,94	102,67	2,67	14,94
Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	17.064.430,00	15.329.870,32	14.627.396,43	89,84	-10,16	4,80
Taxas Pela Prestação de Serviços	13.399.110,00	15.946.369,96	12.582.845,51	119,01	19,01	26,73

Fonte: Balanço Orçamentário; Balanço da Receita 2017 - Sistema Contábil - PMPV.

As receitas provenientes do ISSQN, imposto com maior arrecadação, atingiu o montante de R\$ 142.822.381,93 (cento e quarenta e dois milhões, oitocentos e vinte e dois mil, trezentos e oitenta e um reais e noventa e três centavos), com realização de 90,14% (noventa inteiros e dez centésimos por cento), até o 3º Quadrimestre de 2017. Destacam-se, também, o IPTU cuja arrecadação no período foi de R\$ 20.414.447,95 (vinte milhões, quatrocentos e catorze mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e noventa e cinco centavos), com realização de 102,11% (cento e dois inteiros e onze centésimos por cento) e o IRRF cuja realização foi de 119,12% (cento e dezenove inteiros e doze centésimos por cento).

Outro item das Receitas Correntes que merece destaque são as **Transferências Correntes**, conforme tabela 3:

Receitas	Previsão 2017 (a)	Receitas Realizadas até o 3º Quadrimestre				
		2017 (b)	2016 (c) *	% Realização 2017 d=(b/a)	% Diferença 2017 e=(d-100)	% Evolução 2017/2016 f=(b/c)
Transferências Correntes	761.197.483,00	770.663.296,58	737.554.819,12	101,24	1,24	4,49
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM*	219.099.091,00	228.700.998,58	248.474.639,57	104,38	4,38	-7,96
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - entregue no mês de julho	9.058.000,00	9.620.771,21	6.420.482,43	106,21	6,21	49,84
Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - entregue no mês de dezembro	7.852.420,00	9.324.855,23	9.034.419,06	118,75	18,75	3,21
Cota-Parte do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR	174.480,00	308.508,44	605.529,63	176,82	76,82	-49,05
IOC - Comercialização do Ouro	980.520,00	209.271,63	1.042.511,15	21,34	-78,66	-79,93
Transferência da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	81.489.000,00	65.165.704,38	56.102.776,31	79,97	-20,03	16,15
Cota-Parte da Compensação Financeira de Recursos Hídricos	78.817.080,00	61.831.180,32	53.237.309,31	78,45	-21,55	16,14
Cota-Parte da Compensação Financeira de Recursos Minerais - CFEM	999.480,00	855.422,47	1.008.253,79	85,59	-14,41	-15,16
Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	1.672.440,00	2.479.101,59	1.857.213,21	148,23	48,23	33,49
Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	81.101.960,00	79.901.361,54	83.040.052,01	98,52	-1,48	-3,78
FNAS	907.450,00	1.349.984,86	1.319.089,42	148,77	48,77	2,34
Transferências do FNDE	17.132.790,00	11.554.785,54	11.915.142,34	67,44	-32,56	-3,02
ICMS - Desoneração LC 87/96	317.520,00	388.137,60	321.088,72	122,24	22,24	20,88
Outras Transferências da União	1.797.400,00	2.076.367,01	3.698.248,40	115,52	15,52	-43,86
Cota-Parte - ICMS	233.569.271,00	270.450.021,80	216.689.367,61	115,79	15,79	24,81
Cota-Parte - IPVA	50.350.940,00	47.371.512,96	45.437.318,46	94,08	-5,92	4,26
Cota-Parte - IPI - Exportação	1.119.371,00	1.527.768,31	1.061.976,57	136,48	36,48	43,86
Cota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	1.043.910,00	1.158.463,76	833.257,29	110,97	10,97	39,03
Transferências de Recursos do Estado para Programas de Saúde - Repasse Fundo a Fundo	-	547.445,48	855.532,20	-	-100,00	-
Transferências do FUNDEB	160.157.830,00	158.428.497,86	153.971.766,26	98,92	-1,08	2,89
Transferências Convênios da União e de suas entidades	-	-	148.582,18	-	-100,00	-
Transferências de Convênios do Estado destinados a programas de educação	8.500.000,00	7.242.854,15	7.777.603,63	85,21	-14,79	100,00
Outras Transferências de Convênios do Estado	1.000.000,00	-	633.000,00	0,00	-100,00	-100,00
(-) Dedução para o FUNDEB	(97.544.050,00)	(105.718.387,32)	(96.224.080,45)	108,38	8,38	9,87

Fonte: Balanço da Receita - Sistema Contábil - PM PV; Balanço Orçamentário.

Tabela 3 - Transferências Correntes

As receitas de Transferências Correntes apresentaram realização de 101,24% (cento e um inteiros e vinte e quatro centésimos por cento), da previsão, totalizando o montante de R\$ 770.663.700,91 (setecentos e setenta milhões, seiscentos e sessenta e três mil, setecentos reais e noventa e um centavos).

O **Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS**, item mais significativo das Transferências Correntes, contribuiu até o 3º quadrimestre de 2017, com R\$ 270.450.021,80 (duzentos e setenta milhões, quatrocentos e cinquenta mil, vinte e um reais e oitenta centavos), atingindo 115,79% (cento e quinze inteiros e setenta e nove centésimos por cento), de índice de realização.

O **Fundo de Participação dos Municípios - FPM**, contribuiu com R\$ 228.700.998,58, (duzentos e vinte e oito milhões, setecentos mil, novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e oito centavos), tendo seu percentual de realização atingido o patamar de 104,38% (cento e quatro inteiros e trinta e oito centésimos por cento).

As **Transferências do FUNDEB** com R\$ 158.428.902,19 (cento e cinquenta e oito milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, novecentos e dois reais e dezenove centavos), e as **Transferências do Sistema Único de Saúde – SUS**, com R\$ 79.901.361,54 (setenta e nove milhões, novecentos e um mil, trezentos e sessenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), atingiram, respectivamente, 98,92% (noventa e oito inteiros e noventa e dois centésimos por cento) e 98,52% (noventa e oito inteiros e cinquenta e dois centésimos por cento), da previsão.

A **Cota-parte dos Recursos Hídricos** apresentou o valor de R\$ 61.831.180,32 (sessenta e um milhões, oitocentos e trinta e um mil, cento e oitenta reais e trinta e dois centavos), até o 3º quadrimestre de 2017, atingindo 78,45% (setenta e oito inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento), de índice de realização.

2 - Despesas Totais

As despesas empenhadas até o 3º quadrimestre de 2017 totalizaram R\$ 1.233.369.199,20 (um bilhão, duzentos e trinta e três milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cento e noventa e nove reais e vinte centavos), correspondentes a 87,06% (oitenta e sete inteiros e seis centésimos por cento), da dotação atualizada. Somada a despesa empenhada decorrente de saldo de exercícios anteriores/superávit financeiro no valor de R\$ 63.068.606,65 (sessenta e três milhões, sessenta e oito mil, seiscentos e seis reais e sessenta e cinco centavos), resulta no total geral de R\$ 1.296.437.805,85 (um bilhão, duzentos e noventa seis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, oitocentos e cinco reais e oitenta e cinco centavos), consoante demonstrado na tabela 4:

Tabela 4 - Balanço Orçamentário da Despesa

Despesas	Dotação Atualizada 2017 (a)	Despesas Empenhadas até o 3º Quadrimestre					R\$ 1,00
		2017 (b)	2016 (c)	% Realização d=(b/a)	% Diferença 2017 e=(d-100)	% Evolução 2017/2016 f=(b/c)	
Despesas Correntes	1.216.646.941,34	1.130.942.868,18	1.099.992.517,18	92,96	-7,04	2,81	
Pessoal e Encargos Sociais	710.838.472,53	689.768.599,75	636.782.202,93	97,04	-2,96	8,32	
Juros e Encargos da Dívida	9.019.084,00	8.989.372,16	9.127.910,42	99,67	-0,33	-1,52	
Outras Despesas Correntes	496.789.384,81	432.184.896,27	454.082.403,83	87,00	-13,00	-4,82	
Despesas de Capital	121.202.942,50	31.539.541,19	39.601.176,63	26,02	-73,98	-20,36	
Investimentos	109.984.401,50	20.451.067,00	28.512.572,79	18,59	-81,41	-28,27	
Inversões Financeiras	2.715.000,00	2.612.968,36	2.776.238,56	96,24	-3,76	-5,88	
Amortização da Dívida	8.503.541,00	8.475.505,83	8.312.365,28	99,67	-0,33	1,96	
Despesas (Intra-Orçamentárias)	71.574.421,38	70.886.789,83	45.174.352,18	99,04	-0,96	56,92	
Reservas de Contingência	7.300.408,00	-	-	-	-	-	
Total	1.416.724.713,22	1.233.369.199,20	1.184.768.045,99	87,06	-12,94	4,10	
Saldo Exerc. Anteriores	-	63.068.606,65	79.572.679,15	-	-	-20,74	
Superávit Financeiro	-	63.068.606,65	79.572.679,15	-	-	-20,74	
Total Geral	1.416.724.713,22	1.296.437.805,85	1.264.340.725,14	91,51	-8,49	2,54	

Fonte: Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

2.1 - Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental.

No 3º quadrimestre de 2017 as despesas correntes somaram R\$ 1.130.942.868,18 (um bilhão, cento e trinta milhões, novecentos e quarenta dois mil, oitocentos e sessenta e oito reais e dezoito centavos), representando uma realização de 92,96% (noventa e dois inteiros e noventa e seis centésimos por cento), do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 689.768.599,75 (seiscentos e oitenta e nove milhões, setecentos e sessenta e oito, quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e cinco centavos), correspondendo a 97,04% (noventa e sete inteiros e quatro centésimos por cento), da dotação atualizada para o exercício.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas, somaram R\$ 8.989.372,16 (oito milhões, novecentos e oitenta e nove mil, trezentos e setenta e dois reais e dezesseis centavos), correspondendo a 99,67% (noventa e nove inteiros e sessenta e sete centésimos por cento), do estimado para o ano.

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Município, com um total liquidado de R\$ 432.184.896,27 (quatrocentos e trinta e dois milhões, cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e seis reais e vinte sete centavos), correspondente a 87,00% (oitenta e sete inteiros por cento), da dotação atualizada.

2.2 - Despesas de Capital

As Despesas de Capital atingiram o montante de R\$ 31.539.541,19 (trinta e um milhões, quinhentos e trinta e nove mil, quinhentos e quarenta e um reais e dezenove centavos), correspondendo a 26,02% (vinte e seis inteiros e dois centésimos por cento), do previsto no ano.

Esta categoria é constituída pelos grupos: Investimentos no valor de R\$ 20.451.067,00 (vinte milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil e sessenta e sete reais), Inversões Financeiras de R\$ 2.612.968,36 (dois milhões, seiscentos e doze mil, novecentos e sessenta e oito reais e trinta e seis centavos), e Amortização da Dívida, de R\$ 8.475.505,83 (oito milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinco reais e oitenta e três centavos).

3 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Quanto ao Resultado Orçamentário, observa-se na tabela 5, que a despesa empenhada até o 3º quadrimestre de 2017, atingiu o valor equivalente a 1.233.369.199,20 (um bilhão, duzentos e trinta e três milhões, trezentos e sessenta e nove mil, cento e noventa e nove reais e vinte centavos), sem considerar o saldo de exercícios anteriores (superávit financeiro), ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante de R\$ 1.297.647.035,98 (um bilhão, duzentos e noventa e sete milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, trinta e cinco reais e noventa e oito centavos). Tal fato denota a preocupação do Município de Porto Velho em manter a execução da despesa em nível compatível com a arrecadação, atenta aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados é que devem definir o poder de gasto.

Tabela 5 - Comparativo das Receitas e Despesas

Especificação	Receitas			Despesas		
	Previsão 2017 (a)	Realizadas até 3º Quadrimestre/ 2017 (b)	% Realiz c = (b/a)	Dotação Atualizada/2017 (d)	Empenhadas até o 3º Quadrimestre/ 2017 (e)	% Realiz f = (e/d)
Corrente (*)	1.214.273.248,00	1.211.725.554,32	99,79	1.216.646.941,34	1.130.942.868,18	92,96
Capital	69.654.620,00	4.608.910,65	6,62	121.202.942,50	31.539.541,19	26,02
Intra-Orçamentárias	91.134.280,00	81.312.571,01	89,22	71.574.421,38	70.886.789,83	99,04
Reserva de Contingência	-	-	-	7.300.408,00	-	-
TOTAL	1.375.062.148,00	1.297.647.035,98	94,37	1.416.724.713,22	1.233.369.199,20	87,06
Saldo Exerc. Anteriores	-	63.068.606,65	-	-	63.068.606,65	-
TOTAL	1.375.062.148,00	1.360.715.642,63	98,96	1.416.724.713,22	1.296.437.805,85	91,51

(*) Com dedução para formação do FUNDEB

Fonte: Balancete da Despesa - Consolidado; Balanço Orçamentário - Relatório Resumido da Execução Orçamentária. O Superávit Financeiro no valor de R\$ 63.068.606,65 é proveniente da apuração do Balanço Patrimonial 2016, consignado no Exercício 2017.

4 - DESPESAS COM PESSOAL E LIMITES

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais, atingiram no âmbito do Poder Executivo em relação a Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, 53,68% (cinquenta e três inteiros e sessenta e oito centésimos por cento), ficando, portanto, abaixo do limite máximo legal de 54,00% (cinquenta e quatro por cento). Para fins de equilíbrio da despesa com pessoal do Poder Executivo, foi elaborado o Decreto nº 15.048 de 1º de fevereiro de 2018 para adoção de medidas para a recondução das despesas com pessoal do Poder Executivo ao limite prudencial fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais do Poder Legislativo atingiram 1,96% (um inteiro e noventa e seis centésimos por cento), mantendo-se até então, dentro dos limites estabelecidos pela LRF (Limite prudencial 5,70% (cinco inteiros e setenta centésimos por cento) e Limite Máximo 6,00% (seis por cento).

Tabela 6 - Despesas com Pessoal X Receita Corrente Líquida

Poder	Despesa Executada (últimos 12 meses)	% Realizado (DTP sobre a RCL) 3º Quadrimestre		Limite Prudencial	Limite Máximo
		2017*	2016		
Executivo	612.468.432,97	53,68	49,14	51,30	54,00
Legislativo	22.348.329,60	1,96	2,01	5,70	6,00
TOTAL	634.816.762,57	55,64	51,15	57,00	60,00
Receita Corrente Líquida dos últimos 12 meses-posição dezembro/2017:					1.141.013.872,02
Receita Corrente Líquida projetada para Exercício 2017:					1.166.751.208,00

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal - Demonstrativo Despesa com Pessoal - 3º Quadrimestre - 2017 - PMPV.

Notas Explicativas:

1 - No 3º quadrimestre de 2016, ingressaram receitas de caráter eventual (extraordinário) no montante de R\$ 50.999.924,22 (Receita Contrato Banco do Brasil - R\$ 14.000.000,00, Receita Acordo Judicial Estado (Eletrobrás) - R\$12.000.000,00, Receita Repatriação (FPM) - R\$ 19.999.939,38, Receita Repatriação (FUNDEB) - R\$ 4.999.984,84), ou seja, receitas não permanentes que, não integram de forma regular (anual) o orçamento do Município;

2 - Através do Acórdão exarado no Processo nº 2542/2015-TCER o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia revogou os efeitos do Parecer Prévio nº 56/2002 a partir do Exercício de 2017. Assim, a apuração da Receita Corrente Líquida e Despesa Total com Pessoal não poderá mais realizar a dedução do IRRF.

3 - *Decreto nº. 15.048 de 1º de fevereiro de 2018 - Dispõe sobre a adoção de medidas para a recondução das despesas com pessoal do Poder Executivo ao limite prudencial fixado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

5 - DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, para fins de apuração de limite mínimo constitucional, totalizaram, até o 3º quadrimestre de 2017, o montante de R\$ 211.695.827,29 (duzentos e onze milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, oitocentos e vinte e sete reais e vinte e nove centavos), correspondendo a 27,44% (vinte e sete inteiros e quarenta e quatro centésimos por cento) da Receita de Impostos no valor de R\$ 711.597.794,45 (setecentos e onze milhões, quinhentos e noventa e sete mil, setecentos e noventa e quatro reais e quarenta e cinco centavos). A despesa com a remuneração do pessoal do magistério da educação básica atingiu 65,03% (sessenta e cinco inteiros e três centésimos por cento), dos recursos recebidos do FUNDEB - tabela 7.

Tabela 7 - Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Especificação	Valor Apurado até 3º Quadrimestre/ 2017	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício/ 2017	% Aplicado até 3º quadrimestre/ 2017
Total da Receita de Impostos	771.597.794,45		
Despesa - Mínimo de 25% das Receitas Resultantes de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	211.695.827,29	25%	27,44
Receitas Recebidas do FUNDEB	159.020.230,89		
Transferências de Recursos do FUNDEB	158.428.497,86		
Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	591.733,03		
Despesa - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com a Educação Infantil e Ensino Fundamental	103.412.133,49	60%	65,03

Fonte: RREO - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE

6 - DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

Os dispêndios com ações e serviços públicos de saúde atingiram até o 3º quadrimestre de 2017, o montante de R\$ 188.503.221,35 (cento e oitenta e oito milhões, quinhentos e três mil, duzentos e vinte e um reais e trinta e cinco centavos), que corresponde a 25,05% (vinte e cinco inteiros e cinco centésimos por cento), da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais no valor de R\$ 752.442.896,38 (setecentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, oitocentos e noventa e seis reais e trinta e oito centavos). Verifica-se cumprida a obrigatoriedade constitucional de aplicação do mínimo de 15,00% (quinze por cento), estabelecido no Art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – Emenda Constitucional nº 29/2000.

Tabela 8 - Despesas Próprias com Saúde

Especificação	Valor Apurado até 3º Quadrimestre/ 2017	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício/ 2017	% Aplicado até 3º quadrimestre 2017
Receitas para apuração da aplicação em ações e serviços de saúde	752.442.896,38		
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	188.503.221,35	15%	25,05

Fonte: RREO - Demonstrativo da Receita de Impostos e das Despesas Próprias com Saúde

7 - RESULTADO PRIMÁRIO

Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Município de honrar o pagamento de sua dívida. Corresponde ao resultado líquido do total das receitas primárias do ente deduzidas suas despesas primárias. Por meio dele, demonstra-se o grau de autonomia do Município, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal), das suas despesas de capital (investimentos), e ainda, gerar poupança para atender o serviço da dívida.

O Resultado Primário do 3º Quadrimestre de 2017 resultou em R\$ 17.943.568,87 (dezessete milhões, novecentos e quarenta e três mil, quinhentos e sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos).

Tabela 9 - Demonstrativo do Resultado Primário

Receitas	Realizadas até o 3º Quadrimestre		Variação % (a/b)
	2017 (a)	2016 (b)	
1 Receitas Primárias Correntes	1.227.173.656,13	1.193.979.576,74	2,78
2 Receitas Primárias de Capital	4.061.265,59	849.505,86	378,07
3 Total das Receitas Primárias (1+2)	1.231.234.921,72	1.194.829.082,60	3,05
Despesas	Empenhado até o 3º Quadrimestre		Variação % (a/b)
	2017 (a)	2016 (b)	
4 Despesas Primárias Correntes	1.192.840.285,85	1.158.781.199,62	2,94
5 Despesas Primárias de Capital	20.451.067,00	28.512.572,79	-28,27
6 Despesas Primária Total (4 + 5)	1.213.291.352,85	1.187.293.772,41	2,19
Resultado Primário (3 - 6)	17.943.568,87	7.535.310,19	138,13

Discriminação da Meta Fiscal

Meta de Resultado Primário fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício 2017:
(R\$ -10.047.179,00)

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo do Resultado Primário

8 - RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal mostra a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos.

Comparados o saldo do 3º quadrimestre de 2017 (31 de dezembro) com o saldo de 31/dezembro/2016, nota-se que a variação da Dívida Fiscal Líquida foi de R\$ 76.305.006,42 (setenta e seis milhões, trezentos e cinco reais, seis reais e quarenta e dois centavos).

Tabela 10 - Resultado Nominal

Especificação	R\$ 1,00	
	SALDO	
	Em 31/Dez/2016 (a)	Em 31/Dez/2017 (b)
Dívida Consolidada - DC (I)	359.672.720,54	367.962.238,03
DEDUÇÕES (II)	257.890.260,10	189.874.771,17
Disponibilidade de Caixa Bruta	196.651.174,69	201.745.920,74
Demais Haveres Financeiros	66.696.430,35	-
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	5.457.344,94	11.871.149,57
Dívida Consolidada Líquida - DCL (III) = (I - II)	101.782.460,44	178.087.466,86
Receita de Privatizações (IV)	-	-
Passivos Reconhecidos (V)	-	-
Dívida Fiscal Líquida (VI) = (III + IV - V)	101.782.460,44	178.087.466,86
RESULTADO NOMINAL (b-a)		76.305.006,42
DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL		VALOR CORRENTE
Meta de Resultado Nominal fixada no anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência.		31.279.209,00
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 3º Quadrimestre 2017 - RREO		

9 – CONCLUSÃO

Os resultados fiscais demonstram uma performance de equilíbrio entre os ingressos e os dispêndios na gestão orçamentário-financeira do Município de Porto Velho até o 3º quadrimestre de 2017.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS POR SEGMENTO

No anexo apresentado nas páginas seguintes, o relatório apresenta a situação dos bens e serviços (Objetos de Execução) prestados pela prefeitura do município no exercício de 2017 por Órgão e Unidade Gestora. Ressalta-se que os bens e serviços apresentados referem-se ao desdobramento das subações orçamentárias monitoradas no PPA 2014-2017. Em 2017 foram monitoradas todas as subações finalísticas do PPA 2014-2017, ou seja, toda subação que financie diretamente bens e serviços prestados à sociedade.

Avaliação do Plano Plurianual

ANEXO III.1

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE PROGRAMAS E AÇÕES

Exercício 2018

Ano Base 2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
01.01.28.846.000.0.077	Cumprimento de Sentenças Judiciais	AÇÕES REALIZADAS	%	Prevista	100	100	0	0	0	0	28.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
01.01.28.846.000.0.138	Indenizações e Ressarcimentos	AÇÕES REALIZADAS	Gasto a a	Prevista	100	100	1	2.650.210	2.928.991	3.093.796	4.291.699
				Realizada	0	100	0	2.647.380	2.928.991	2.946.858	4.278.341
				Variação %		-10,00		-0,11		-4,75	-0,31
01.01.28.846.000.0.186	Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores	AÇÕES REALIZADAS	Gasto a a	Prevista	100	100	1	590.663	1.142.712	490.724	1.741.466
				Realizada	100	100	0	590.663	1.142.712	490.724	1.741.466
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
01.01.01.122.010.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	5.057.418	5.746.026	5.089.367	6.310.140
				Realizada	1	1	1	0	5.056.753	5.746.025	4.645.978	6.310.061
				Variação %					-0,01		-8,71	
01.01.01.331.010.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista	130	130	130	130	276.997	252.568	289.287	387.142
				Realizada	122	135	130	0	276.997	252.568	289.287	387.142
				Variação %	-6,15	3,85						
01.01.01.128.010.1.050	Capacitação de Servidores Públicos Municipais	SERVIDORES CAPACITADOS	Pessoas	Prevista	25	25	25	25	17.750	38.170	26.090	64.059
				Realizada	28	0	30	0	17.750	38.170	26.090	64.059
				Variação %	12,00		20,00					
01.01.01.122.010.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA REALIZADAS	Obra	Prevista	2	1	1	1	265.652	574.640	572.075	1.340.534
				Realizada	2	1	1	0	265.611	574.640	572.075	1.340.534
				Variação %					-0,02			
01.01.01.126.010.2.121	Implementação de Ações de Informatização	AÇÃO DE INFORMATIZAÇÃO MANTIDA	%	Prevista	100	100	100	100	1.294.899	442.973	710.311	798.667
				Realizada	100	100	50	0	1.294.241	128.670	629.680	798.667
				Variação %			-50,00		-0,05	-70,95	-11,35	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
 Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
 Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
01.01.01.031.010.2.217 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAL REMUNERADO	%	Prevista	100	100	100	100	23.121.569	0	0	157.461.675
			Realizada	100	100	100	0	23.119.885	0	0	0
			Variação %					-0,01			
01.01.01.122.010.2.217 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAL REMUNERADO	%	Prevista	100	100	100	100	0	24.513.449	21.934.615	22.332.097
			Realizada	100	100	100	0	0	24.480.149	21.934.615	22.332.097
			Variação %						-0,14		
01.01.01.031.010.2.316 Câmara Itinerante	SESSÕES REALIZADAS	Und	Prevista	4	4	4	4	0	4.517	0	56.972
			Realizada	0	1	0	0	0	4.517	0	55.712
			Variação %		-75,00						-2,21

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.01.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	3.290.523	1.826.850	2.335.646	3.193.123
				Realizada	1	1	1	1	3.143.607	1.248.157	1.611.625	3.148.611
				Variação %					-4,46	-31,68	-31,00	-1,39
02.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Meses	Prevista	240	204	204	12	272.500	529.940	642.800	1.267.700
				Realizada	240	204	171	3	272.477	524.102	642.450	1.267.495
				Variação %			-16,18	-75,00	-0,01	-1,10	-0,05	-0,02
02.01.04.122.007.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	BENS IMÓVEIS RESTAURADOS E PRESERVADOS	Obra	Prevista	1	1	1	1	107.000	56.372	40.552	85.500
				Realizada	1	1	0	1	15.499	56.372	0	0
				Variação %					-85,51			
02.01.04.131.007.2.194	Produção e Divulgação de Informações de Interesse Social	INFORMAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL DIVULGADAS	Serv	Prevista	3	3	3	4	0	0	2.764.831	5.190.662
				Realizada	3	3	3	4	0	0	1.904.398	5.189.989
				Variação %							-31,12	-0,01
02.01.24.131.007.2.194	Produção e Divulgação de Informações de Interesse Social	INFORMAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL DIVULGADAS	Serv	Prevista	3	3	3	4	4.740.982	8.071.663	0	35.564.634
				Realizada	3	3	3	4	3.344.754	7.822.515	0	0
				Variação %					-29,45	-3,09		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.01.04.122.007.2.217 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	250	204	202	260	7.653.866	7.533.635	7.451.463	23.163.711
			Realizada	197	204	188	260	7.361.755	7.509.600	7.428.195	23.157.439
			Variação %	-21,20		-6,93		-3,82	-0,32	-0,31	-0,03

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.02.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE ADMINISTRADA	Und	Prevista	0	0	1				199.622
				Realizada	0	0	0	0	0	0	189.829
				Variação %							-4,91
02.02.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	0	0	52				321.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	259.320
				Variação %							-19,22
02.02.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAL REMUNERADO	Pessoas	Prevista	0	0	52				2.964.813
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.02.04.182.162.2.061	Avaliação e minimização de impacto nas áreas de risco		Prevista		0	0	0	0			97
			Realizada	0	0	0	90	0	0	0	0
			Variação %								
02.02.04.182.162.2.062	Apoio às famílias ribeirinhas vulneráveis à cheia do Rio Madeira		Prevista		0	0	0	1.683.308			23.099
			Realizada	0	0	0	50	1.683.306	0	0	0
			Variação %								
02.02.04.182.162.2.063	Divulgação das áreas de risco e ações da Defesa Civil no perímetro urbano		Prevista		0	0	0	0			14.000
			Realizada	0	0	0	50	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.21.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Gasto a a	Prevista	20	15	15	35	0	51.258	56.280	89.000
				Realizada	7	22	16	28	0	51.176	56.248	83.934
				Variação %	-65,00	46,67	6,67	-20,00		-0,16	-0,06	-5,69
02.21.14.122.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	20	15	15	35	0	0	0	37.300
				Realizada	7	22	16	28	0	0	0	35.063
				Variação %	-65,00	46,67	6,67	-20,00				-6,00
02.21.13.128.007.2.064	Capacitação de Servidores da Funcultural	SERVIDORES CAPACITADOS	Pessoas	Prevista	20	25	25	35	0	12.200	31.000	210.000
				Realizada	7	20	10	0	0	12.180	0	0
				Variação %	-65,00	-20,00	-60,00		-0,16			
02.21.13.122.007.2.065	Reestruturação da Estrutura Administrativa da Funcultural	UNIDADE REESTRUTURADA	Und	Prevista	1	1	1	0	0	0	0	280.000
				Realizada	1	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
02.21.13.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	Pessoas	Prevista	20	15	21	35	1.031.217	973.261	1.067.254	1.572.609
				Realizada	21	22	17	28	1.026.853	968.050	1.014.709	1.553.784
				Variação %	5,00	46,67	-19,05	-20,00	-0,42	-0,54	-4,92	-1,20

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.21.13.122.007.2.303 Apoio a logística dos Serviços Básicos	AÇÕES IMPLEMENTADAS	%	Prevista	100	100	100	100	946.083	570.382	722.450	454.115
			Realizada	80	100	100	82	745.150	524.859	414.870	438.260
			Variação %	-20,00			-18,00	-21,24	-7,98	-42,57	-3,49

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.21.13.391.044.2.066	Identificação de Registros Bens Históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais	BENS HISTÓRICOS, ARTÍSTICOS, ARQUEOLÓGICOS E CULTURAIS IDENTIFICADOS	Gasto a.a.	Prevista	859	2.464	2.464	2.464	86.000	0	0	66.000
				Realizada	0	1.800	0	2.464	0	0	0	66.000
				Variação %		-26,95						
02.21.13.391.044.2.067	Difusão de Bens Históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais	BENS HISTÓRICOS, ARTÍSTICOS, ARQUEOLÓGICOS E CULTURAIS DIFUNDIDOS	Und	Prevista	859	1.391	1.391	1.391	0	0	30.000	37.500
				Realizada	0	0	5.257	1.391	0	0	0	37.500
				Variação %			277,93					
02.21.13.391.044.2.068	Preservação de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural	BENS HISTÓRICOS, ARTÍSTICOS, ARQUEOLÓGICOS E CULTURAIS PRESERVADOS	Und	Prevista	859	1.391	1.391	1.391	0	0	132.350	28.400
				Realizada	0	7	0	1.391	0	0	0	28.400
				Variação %		-99,50						
02.21.13.391.044.2.069	Restauração de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural	BENS HISTÓRICOS, ARTÍSTICOS, ARQUEOLÓGICOS E CULTURAIS RESTAURADOS	Und	Prevista		532	532	532	0	0	97.482	31.190
				Realizada	0	0	0	532	0	0	0	23.450
				Variação %								-24,82

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.21.13.392.047.2.070 Fortalecer a Cultura dos Povos Indígenas e Tradicionais	POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS FORTALECIDOS CULTURALMENTE	und	Prevista	10	12	12	15	6.500	0	0	20.700
			Realizada	0	2	0	1	6.500	0	0	20.700
			Variação %		-83,33		-93,33				
02.21.13.392.047.2.071 Reforma de Espaços Culturais	ESPAÇOS CULTURAIS REFORMADOS	Und	Prevista	2	4	4	6	0	0	0	7.180
			Realizada	0	2	0	2	0	0	0	0
			Variação %		-50,00		-66,67				
02.21.13.392.047.2.072 Produção Artística Fonográfica Literária, Cinematográfica e de Artes Visuais	PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS E APOIADAS	Und	Prevista	10	15	15	20	80.000	100.000	140.000	15.500
			Realizada	0	12	0	0	0	98.938	58.359	15.500
			Variação %		-20,00				-1,06	-58,31	
02.21.13.392.047.2.073 Promoção de Eventos Turísticos, Culturais, Artísticos e Folclórico.	EVENTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS PROMOVIDOS	Und	Prevista	400	450	450	500	3.561.021	4.409.968	2.220.217	713.293
			Realizada	320	400	78	173	3.532.487	4.301.077	2.043.071	708.934
			Variação %	-20,00	-11,11	-82,67	-65,40	-0,80	-2,47	-7,98	-0,61
02.21.13.392.047.2.081 Implantação de Espaços Culturais	ESPAÇOS CULTURAIS CRIADOS	Und	Prevista	3	4	4	6	10.000	0	0	35.803
			Realizada	1	0	0	3	10.000	0	0	35.803
			Variação %	-66,67			-50,00				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.21.13.392.190.1.017	Criação de Núcleo de Produção Multidisciplinar	NÚCLEO DE PRODUÇÃO MULTIDISCIPLINAR CRIADO	%	Prevista	50	50	50	0	0	89	0	1.843
				Realizada	0	100	0	0	0	0	0	
				Variação %		100,00						
02.21.13.392.190.1.019	Formação Básica de Agentes Culturais	AGENTES CULTURAIS FORMADOS	Und	Prevista	500	500	500	500	0	0	23.001	9.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	
				Variação %								
02.21.13.392.190.2.082	Promover Intercâmbio e Pesquisa Cultural	INTERCÂMBIO E PESQUISA CULTURAL REALIZADAS.	Und	Prevista	10	15	15	20	0	110.000	100.000	175.000
				Realizada	5	0	0	0	0	89.650	31.177	0
				Variação %	-50,00					-18,50	-68,82	
02.21.13.392.190.2.083	Profissionalização de Gestores e Produtores Culturais	GESTORES E PRODUTORES CULTURAIS CAPACITADOS	Und	Prevista	120	180	180	260	0	0	0	29.790
				Realizada	0	0	0	2	0	0	0	22.545
				Variação %				-99,23				-24,32

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.41.28.846.000.0.077	Cumprimento de Sentenças Judiciais	SENTENÇAS JUDICIAIS	Ano	Prevista	0	1	0	242.500	250.000	325.380	178.985
				Realizada	0	0	1	241.496	82.240	284.379	138.920
				Variação %				-0,41	-67,10	-12,60	-22,38
02.41.28.846.000.0.138	Indenizações e Ressarcimentos			Prevista	0	0	0	300.000	210.000	210.012	88.300
				Realizada	0	78.018	0	154.763	78.018	185.393	72.250
				Variação %				-48,41	-62,85	-11,72	-18,18
02.41.28.846.000.0.186	Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores			Prevista	0	0	0	31.700	46.000	410.740	42.000
				Realizada	0	9.932	0	9.045	9.932	410.067	37.313
				Variação %				-71,47	-78,41	-0,16	-11,16

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.41.15.122.007.1.020	Ampliação, Construção e Reforma da sede da EMDUR	SEDE AMPLIADA, CONSTRUÍDA E REFORMADA	M²	Prevista Realizada Variação %	20 0	20 0	20 0	1.433 0	43.340 0	122.340 0	67.800 0	8.910 0
02.41.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista Realizada Variação %	1 0	0 69	74 69 -6,76	70 70	0 0	204.400 183.044 -10,45	144.361 144.308 -0,04	205.040 199.007 -2,94
02.41.15.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista Realizada Variação %	48 85 77,08	75 86 14,67	93 83 -10,75	48 72 50,00	4.551.704 3.641.820 -19,99	5.161.647 4.441.952 -13,94	2.708.910 2.647.943 -2,25	4.287.615 3.816.683 -10,98
02.41.15.122.007.2.303	Apoio a logística dos Serviços Básicos	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista Realizada Variação %	1 1	1 1 -20,00	1 1	1 1	1.617.440 992.022 -38,67	2.424.407 1.124.432 -53,62	2.421.825 1.650.014 -31,87	832.452 787.762 -5,37

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
 Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.41.15.452.163.1.022	Revitalização de Iluminação Pública em Vias Urbanas	VIAS PUBLICAS REVITALIZADAS	Km	Prevista	62	700	700	64	1.600.000	1.059.773	1.574.000	1.599.925
				Realizada	250	700	68	121	0	1.056.011	273.999	1.599.925
				Variação %	303,23		-90,29	89,06		-0,35	-82,59	
02.41.15.452.163.2.089	Apoio aos Serviços do Programa Iluminando Porto Velho	PROGRAMA APOIADO	Ano	Prevista	1	1	1	1	1.323.545	1.078.075	2.693.458	811.734
				Realizada	1	1	1	1	105.596	958.870	1.759.169	340.022
				Variação %					-92,02	-11,06	-34,69	-58,11
02.41.15.452.163.2.095	Implantação e Manutenção de Escritório de Apoio aos Distritos	ESCRITÓRIO DE APOIO AOS DISTRITOS IMPLANTADOS E MANTIDOS	Und	Prevista	1	1	1	1	14.270	436.937	34.000	10.000
				Realizada	0	0	0	0	0	340.500	0	0
				Variação %						-22,07		
02.41.15.452.163.1.106	Implantação de Pontos de Iluminação Pública	PONTOS IMPLANTADOS	Und	Prevista	4.000	4.500	4.500	6.000	1.365.000	1.713.000	977.000	140.000
				Realizada	4.000	1.187	2.201	4.000	416.764	1.712.375	976.837	0
				Variação %		-73,62	-51,09	-33,33	-69,47	-0,04	-0,02	
02.41.15.452.163.2.155	Manutenção de Pontos de Iluminação Pública	PONTOS MANTIDOS	Und	Prevista	37.520	41.520	41.520	49.520	2.318.527	133.697	2.787.000	1.659.557
				Realizada	23.283	22.707	14.801	49.520	1.864.679	131.807	844.291	1.345.360
				Variação %	-37,95	-45,31	-64,35		-19,57	-1,41	-69,71	-18,93

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.41.15.452.163.2.257 Iluminação de Eventos Festivos	EVENTOS ILUMINADOS	Und	Prevista	5	50	50	5	150.000	80.000	9.210	94.120
			Realizada	15	50	55	5	0	79.895	0	0
			Variação %	200,00		10,00			-0,13		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
02.41.15.451.164.1.025	Implantação de galpão para fábrica de artefatos de cimento	AÇÕES IMPLEMENTADAS	M²	Prevista	850	850	700	0	117.000	23.000	105.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								
02.41.15.451.164.2.099	Produção de Blocos	MANUTENÇÃO E REPAROS DE CALÇADAS, MEIO-FIOS E SARJETAS, PAVIMENTOS E DRENAGEM	metro linear	Prevista	1	1	1.000	0	93.695	33.600	3.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								
02.41.15.451.164.2.143	Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos para Fábrica de Artefatos	MANUTENÇÃO E REPAROS DE CALÇADAS, MEIO-FIOS E SARJETAS, PAVIMENTOS E DRENAGEM	Km	Prevista	1	1	1	226.354	1.428.843	121.900	105.000
			Realizada	1	1	0	0	0	408.048	0	0
			Variação %						-71,44		
02.41.15.452.164.2.178	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	MÁQUINA E EQUIPAMENTO MANTIDO	Und	Prevista	1	1	2	15.000	75.600	152.400	5.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
 Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
03.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Gasto a a								
			Prevista	53	50	50	55	72.280	141.576	160.650	202.700
			Realizada	53	51	46	55	72.240	131.405	160.649	199.481
			Variação %		2,00	-8,00		-0,06	-7,18		-1,59
03.01.04.122.007.2.183	CGM - Manutenção da Controladoria	UNIDADE MANTIDA	Und								
			Prevista	1	1	1	1	318.488	636.705	784.812	362.838
			Realizada	1	1	1	1	307.618	406.015	628.693	335.936
			Variação %					-3,41	-36,23	-19,89	-7,41
03.01.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	Pessoas								
			Prevista	53	50	50	60	7.798.444	8.883.012	9.376.042	10.535.799
			Realizada	53	51	46	60	7.795.072	8.602.259	9.373.088	10.527.019
			Variação %		2,00	-8,00		-0,04	-3,16	-0,03	-0,08

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
03.01.04.124.151.2.488	Introdução e manutenção de sistemas de ti	SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO	Und	Prevista	1	2	2	2	14.763	200.170	84.658	10.000
				Realizada	0	0	0	2	14.763	77.239	0	0
				Variação %						-61,41		
03.01.04.124.151.2.489	Apoio ao conselho de controle interno	CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	16.053	40.000	10.000	1.500
				Realizada	1	1	1	1	16.053	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
03.01.04.124.158.2.185	CGM - Formação em Áreas de Interesse (graduação e pós graduação)	CURSOS REALIZADOS	Und	Prevista	4	4	0	8	0	0	376	210.000
				Realizada	0	0	0	14	0	0	0	0
				Variação %				75,00				
03.01.04.124.158.2.186	CGM - Bolsa Estágio Controladoria	BOLSAS ESTÁGIO CONCEDIDAS	Und	Prevista	5	5	5	10	37.874	90.285	42.884	630.000
				Realizada	3	4	5	0	33.779	56.354	42.840	0
				Variação %	-40,00	-20,00			-10,81	-37,58	-0,10	
03.01.04.124.158.2.490	Realização de Cursos, Palestras e Congêneres	EVENTOS REALIZADOS	Und	Prevista	3	5	4	5	12.920	5.990	6.000	2.000
				Realizada	1	2	5	13	12.920	4.960	0	0
				Variação %	-66,67	-60,00	25,00	160,00		-17,20		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
 Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
04.01.28.846.000.0.077 Cumprimento de Sentenças Judiciais	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista		0	1	1	0	567.955	281.826	1.270.677
			Realizada	0	0	1	1	0	464.596	257.829	1.121.533
			Variação %						-18,20	-8,51	-11,74
04.01.28.846.000.0.225 Sentenças Judiciais - Precatórios	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista		0	1	1	14.084.939	11.147.774	11.443.803	14.270.013
			Realizada	0	0	1	1	13.691.666	11.037.631	10.862.488	14.255.427
			Variação %					-2,79	-0,99	-5,08	-0,10

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
04.01.03.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	1.823.161	2.043.776	0	13.387.353
				Realizada	1	1	1	1	1.754.854	2.007.208	0	0
				Variação %				-20,00	-3,75	-1,79		
04.01.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	0	0	2.541.922	1.339.179
				Realizada	1	1	1	1	0	0	2.351.148	1.325.774
				Variação %				-20,00		-7,51	-1,00	
04.01.03.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	114	111	111	114	172.563	0	0	686.000
				Realizada	114	111	111	136	172.295	0	0	0
				Variação %				19,30	-0,16			
04.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	114	111	111	114	0	299.729	369.022	480.200
				Realizada	114	111	111	136	0	299.728	368.405	474.999
				Variação %				19,30		-0,17	-1,08	
04.01.03.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	Pessoas	Prevista	114	111	111	114	14.711.121	17.306.974	0	115.851.890
				Realizada	114	111	111	136	14.705.752	17.274.179	0	0
				Variação %				19,30	-0,04	-0,19		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
04.01.04.122.007.2.217 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	Pessoas	Prevista	114	111	111	114	0	0	18.467.165	22.118.370
			Realizada	114	111	111	136	0	0	18.415.784	22.078.851
			Variação %				19,30			-0,28	-0,18

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL
Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
04.31.03.122.084.2.259	Coordenação e Manutenção das Atividades do Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Município	CENTRO MANTIDO	Und	Prevista	100	1	1	1	1.597.634	763.376	0	204.750
				Realizada	100	1	1	0	282.965	542.035	0	0
				Variação %					-82,29	-29,00		
04.31.04.122.084.2.259	Coordenação e Manutenção das Atividades do Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Município	CENTRO MANTIDO	Und	Prevista	100	1	1	1	0	0	106.124	29.250
				Realizada	100	1	1	0	0	0	0	0
				Variação %								
04.31.04.122.084.2.684	Remuneração de Advogados Públicos Municipais - Honorários Advocatícios de Sucumbência	ADVOGADOS PÚBLICOS REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	100	1	25	25	0	0	424.496	117.000
				Realizada	100	1	25	0	0	0	9.935	0
				Variação %							-97,66	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.01.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	564.900	931.720	787.225	1.271.103
				Realizada	1	1	1	1	397.299	687.282	374.266	678.258
				Variação %					-29,67	-26,24	-52,46	-46,64
05.01.04.122.007.1.031	Reforma de Bens Imóveis	BENS IMÓVEIS REFORMADOS	Und	Prevista	2	2	2	2	97.744	98.760	70.029	250.000
				Realizada	1	0	0	0	29.949	0	0	0
				Variação %	-50,00				-69,36			
05.01.04.122.007.1.032	Ampliação de Bens Imóveis	BENS AMPLIADOS	Und	Prevista	1	1	1	1	90.690	0	0	55.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
05.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	63	58	58	65	83.592	159.998	202.251	182.700
				Realizada	57	58	58	65	82.704	159.960	201.137	173.837
				Variação %	-9,52				-1,06	-0,02	-0,55	-4,85
05.01.04.128.007.1.050	Capacitação de Servidores Públicos Municipais	SERVIDORES CAPACITADOS	Pessoas	Prevista	25	25	25	25	20.000	0	0	40.000
				Realizada	13	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %	-48,00							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.01.04.122.007.2.217 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	63	58	60	63	4.249.089	4.839.368	5.092.581	5.126.160
			Realizada	57	58	59	0	4.208.793	4.824.948	5.058.910	5.119.755
			Variação %	-9,52		-1,67		-0,95	-0,30	-0,66	-0,12

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.01.04.122.282.2.213 Realização de audiências públicas	AUDIÊNCIAS REALIZADAS	Und	Prevista	4	4	4	4	55.000	5.000	0	24.000
			Realizada	0	4	0	4	0	4.129	0	0
			Variação %						-17,41		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.01.04.122.283.1.037	Capacitação popular técnico administrativa em planejamento participativo	CAPACITAÇÃO REALIZADA	Und	Prevista	1	1	1	1	50.000	20.000	0	15.000
				Realizada	0	1	0	0	0	7.800	0	0
				Variação %					-61,00			
05.01.04.122.283.1.039	Realização de audiências públicas nos bairros	AUDIÊNCIAS REALIZADAS	Und	Prevista	4	4	4	4	70.000	0	0	8.000
				Realizada	15	0	0	4	0	0	0	0
				Variação %	275,00							
05.01.04.122.283.2.214	Manutenção do conselho municipal da cidade de Porto Velho - concidade/pvh	CONSELHO MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	170.000	130.000	107.040	113.900
				Realizada	0	1	1	1	9.172	50.608	58.651	0
				Variação %					-94,60	-61,07	-45,21	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.01.99.999.999.9.999 Reserva de contingência			Prevista		0	0	0	40	7.110.496	7.555.977	56.235
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 141 - INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.02.26.784.141.2.445	Fiscalização de Obras e Serviços do Terminal Aquaviário do Cai N'Água	AÇÃO FISCAL REALIZADA	Und	Prevista	0	0	1				1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
05.02.26.784.141.1.483	Conclusão da Construção do Terminal Aquaviário do Cai N'água	CONSTRUÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista	0	0	1				1.500
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.02.15.452.154.1.486	Construção de Acesso Intermunicipais e Estaduais ao município de Porto Velho	TERMINAL RODOVIÁRIO INTERESTADUAL CONSTRUÍDO, AMPLIADO E REFORMADO	Obra	Prevista	0	0	1				2.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
 Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.02.04.122.192.1.005	Construir, Ampliar, Reformar e Recuperar Bens Imóveis	BENS IMÓVEIS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	Obra	Prevista	0	0	1				27.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	1.000
				Variação %							-96,30
05.02.04.306.192.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	0	0	79				90.000
				Realizada	0	0	53	0	0	0	72.737
				Variação %			-32,91				-19,18
05.02.04.122.192.1.050	Capacitação de Servidores Públicos Municipais	SERVIDORES CAPACITADOS	Und	Prevista	0	0	60				1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
05.02.04.122.192.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	0	0	80				2.554.458
				Realizada	0	0	53	0	0	0	2.549.705
				Variação %			-33,75				-0,19
05.02.04.122.192.2.614	Implantação e manutenção dos serviços de informática	AÇÕES IMPLEMENTADAS	Gasto a.a	Prevista	0	0	6				193.400
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
 Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.02.04.122.192.2.615	Manutenção e Desenvolvimento dos Serviços Administrativos	AÇÕES REALIZADAS	Meses	Prevista	0	0	12				365.957
				Realizada	0	0	12	0	0	0	244.059
				Variação %							-33,31

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
05.31.15.452.014.2.168 Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	SISTEMA MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	11.526.509	12.331.865	14.101.780	12.913.317
			Realizada	1	1	1	1	11.368.703	12.102.130	14.101.780	12.913.317
			Variação %					-1,37	-1,86		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
06.01.28.846.000.0.073	Contribuição para o PIS/PASEP		Prevista		0	0	0	9.645.739	10.474.548	11.886.971	14.998.173
			Realizada	0	80	0	0	9.645.739	10.274.453	10.658.132	11.111.907
			Variação %						-1,91	-10,34	-25,91
06.01.28.846.000.0.077	Cumprimento de Sentenças Judiciais	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista	0	0	0	0	30.000	20.000	9.195.000
				Realizada	0	12	0	0	0	0	9.183.338
				Variação %							-0,13
06.01.28.846.000.0.138	Indenizações e Ressarcimentos		Prevista		0	0	0	98.803	576.000	588.947	138.500
			Realizada	0	0	0	0	88.395	572.817	588.621	138.500
			Variação %					-10,53	-0,55	-0,06	
06.01.28.846.000.0.182	Pagamento da Dívida Fundada		Prevista		0	0	0	19.970.470	24.644.475	22.968.889	17.250.519
			Realizada	0	0	0	0	19.085.673	17.708.471	17.255.985	17.197.643
			Variação %					-4,43	-28,14	-24,87	-0,31
06.01.28.846.000.0.186	Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores		Prevista		0	0	0	630.190	3.966	1.000	500
			Realizada	0	0	0	0	630.189	2.966	0	408
			Variação %						-25,21		-18,35

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
06.01.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	ATIVIDADES MANTIDAS	Und	Prevista	1	1	1	1	1.533.325	1.930.559	2.292.968	1.740.178
				Realizada	1	1	1	1	1.344.711	1.810.600	2.039.269	1.737.431
				Variação %					-12,30	-6,21	-11,06	-0,16
06.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	206	206	206	208	287.000	572.155	679.334	599.100
				Realizada	206	215	209	183	286.864	543.092	677.664	598.553
				Variação %		4,37	1,46	-12,02	-0,05	-5,08	-0,25	-0,09
06.01.04.122.007.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA	Und	Prevista	1	1	1	1	18.000	0	107.900	4.600
				Realizada	1	0	0	0	13.150	0	0	0
				Variação %					-26,94			
06.01.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PESSOAS REMUNERADAS	Pessoas	Prevista	206	206	213	206	25.472.250	29.216.890	35.552.201	34.074.456
				Realizada	0	215	214	183	25.470.422	29.197.653	35.546.967	34.072.679
				Variação %		4,37	0,47	-11,17	-0,01	-0,07	-0,01	-0,01
06.01.04.122.007.2.470	Geração de Tarifas por Prestação de Serviços Bancários	TARIFAS BANCÁRIAS GERADAS (TIPO)	Mês	Prevista	12	12	12	12	1.314.984	1.502.041	1.371.759	1.250.000
				Realizada	0	12	12	12	1.314.984	1.236.370	1.007.000	1.250.000
				Variação %						-17,69	-26,59	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
06.01.04.122.032.2.113	Implantação e Implementação das Políticas de Arrecadação	ARRECADAÇÃO IMPLEMENTADA E IMPLANTADA	Ano	Prevista	1	1	1	1	217.380	315.128	574.096	109.325
				Realizada	1	1	1	0	57.200	211.104	283.198	102.797
				Variação %	-15,00				-73,69	-33,01	-50,67	-5,97
06.01.04.122.032.2.177	Modernização Administrativa e Tributária	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MODERNIZADA	Mês	Prevista	12	12	12	0	7.877.551	26.525	47.460	177.518
				Realizada	12	12	12	0	233.802	26.525	23.142	169.632
				Variação %					-97,03		-51,24	-4,44

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.01.28.846.000.0.138	Indenizações e Ressarcimentos		Prevista		0	0	0	451.539	2.038.765	608.000	2.923.058
			Realizada	0	80	0	0	426.074	2.038.485	148.042	2.915.038
			Variação %					-5,64	-0,01	-75,65	-0,27

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.01.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE ADMINISTRADA	Und	Prevista	1	1	1	1	1.827.725	1.642.823	2.325.330	3.069.098
				Realizada	0	90	1	1	1.547.025	1.093.456	1.673.764	3.038.634
				Variação %		8.900,00			-15,36	-33,44	-28,02	-0,99
07.01.04.122.007.2.002	Administração Geral das Unidades Administrativas da Prefeitura	ATIVIDADES MANTIDAS	%	Prevista	100	100	100	100	27.274.496	34.435.654	36.689.463	37.460.944
				Realizada	0	90	80	80	25.445.062	31.178.124	34.012.570	37.340.323
				Variação %		-10,00	-20,00	-20,00	-6,71	-9,46	-7,30	-0,32
07.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Gasto a a	Prevista	100	610	610	100	535.761	911.840	1.124.699	938.699
				Realizada	0	90	333	90	535.210	903.358	1.114.073	931.850
				Variação %		-85,25	-45,41	-10,00	-0,10	-0,93	-0,94	-0,73
07.01.04.331.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO TRANSPORTE	Und	Prevista	286	315	315	381	5.564.827	5.945.654	5.668.708	6.337.700
				Realizada	0	100	2.237	8.611	5.558.157	5.630.945	5.664.272	6.337.659
				Variação %		-68,25	610,16	2.160,10	-0,12	-5,29	-0,08	
07.01.04.122.007.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	BENS IMÓVEIS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	Obra	Prevista	1	1	1	1	101.510	211.000	8.000	2.200
				Realizada	0	0	1	1	0	0	0	968
				Variação %								-56,00

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.01.04.126.007.2.121	Implementação de Ações de Informatização	AÇÕES IMPLEMENTADAS	%	Prevista	30	30	30	10	13.678.839	11.322.918	11.632.494	8.071.398
				Realizada	0	30	20	4	6.329.202	7.737.108	6.552.712	7.800.168
				Variação %			-33,33	-60,00	-53,73	-31,67	-43,67	-3,36
07.01.04.122.007.1.178	Modernização e Manutenção do Parque Gráfico Municipal	PARQUE GRÁFICO MODERNIZADO E MANTIDO	%	Prevista	30	30	30	10	516.000	706.467	37.400	1.000
				Realizada	0	30	30	0	10.460	615.400	0	0
				Variação %					-97,97	-12,89		
07.01.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PAGAMENTO DO SERVIDOR EFETIVADO DENTRO DO MÊS	Pessoas	Prevista	607	610	610	799	18.833.988	23.237.590	26.464.002	18.799.915
				Realizada	0	90	604	720	18.785.483	22.994.675	26.356.711	18.749.953
				Variação %		-85,25	-0,98	-9,89	-0,26	-1,05	-0,41	-0,27

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
 Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.11.28.846.000.0.073	Contribuição para o PIS/PASEP		Prevista		0	0	0	400.000	400.000	400.000	900.000
			Realizada	0	0	0	12	0	179.717	0	322.201
			Variação %						-55,07		-64,20
07.11.28.846.000.0.077	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Prevista		0	0	0	1.200.000	293.000	1.093.000	1.093.000
			Realizada	0	0	0	3	70.099	14.720	0	68.511
			Variação %					-94,16	-94,98		-93,73
07.11.28.846.000.0.138	Indenizações e Ressarcimentos		Prevista		0	0	0	1.600.000	1.375.000	1.550.000	2.050.000
			Realizada	0	0	0	104	4.647	354.699	1.030.538	206.641
			Variação %					-99,71	-74,20	-33,51	-89,92
07.11.28.846.000.0.186	Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores		Prevista		0	0	0	183.000	249.500	150.000	550.000
			Realizada	0	0	0	19	0	127.528	21.076	16.524
			Variação %						-48,89	-85,95	-97,00
07.11.28.846.000.0.225	Sentenças Judiciais - Precatórios		Prevista		0	0	0	1.000.000	710.000	700.000	399.000
			Realizada	0	0	0	0	0	113.170	0	0
			Variação %						-84,06		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.11.09.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	2.350.000	2.355.000	5.400.000	6.600.000
				Realizada	1	1	1	1	876.013	1.210.597	1.095.534	1.417.391
				Variação %					-62,72	-48,59	-79,71	-78,52
07.11.09.122.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	1	45	45	45	0	140.000	250.000	300.000
				Realizada	1	45	52	91	0	133.024	179.310	244.394
				Variação %			15,56	102,22		-4,98	-28,28	-18,54
07.11.09.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	1	45	45	45	60.000	0	0	2.100.000
				Realizada	1	45	52	91	26.200	0	0	0
				Variação %			15,56	102,22	-56,33			
07.11.09.331.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	AUXÍLIO TRANSPORTES PAGOS	Pessoas	Prevista	40	45	45	50	100.000	100.000	100.000	200.000
				Realizada	24	44	52	89	35.121	47.632	58.846	103.972
				Variação %	-40,00	-2,22	15,56	78,00	-64,88	-52,37	-41,15	-48,01
07.11.09.122.007.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	CONSTRUÇÕES REALIZADAS	%	Prevista	30	20	20	30	1.000.000	2.000.000	3.500.000	218.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.11.09.126.007.2.121	Implementação de Ações de Informatização	AÇÕES IMPLEMENTADAS	Und	Prevista	1	1	1	1	2.820.000	2.820.000	4.820.000	5.700.000
				Realizada	1	1	1	1	882.376	911.538	893.364	1.278.311
				Variação %					-68,71	-67,68	-81,47	-77,57
07.11.09.122.007.1.204	Realização de Concurso Público	CONCURSO REALIZADO	Pessoas	Prevista	30	15	15	20	80.000	100.000	100.000	200.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
07.11.09.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	PAGAMENTO DO SERVIDOR EFETIVADO DENTRO DO MÊS	Pessoas	Prevista	40	45	45	50	5.152.744	5.382.160	6.312.042	8.153.285
				Realizada	30	45	52	50	3.944.917	4.532.859	5.903.148	6.841.099
				Variação %	-25,00		15,56		-23,44	-15,78	-6,48	-16,09
07.11.09.122.007.2.301	Manutenção e Funcionamento do Conselho Municipal de Previdência - CMP	CONSELHO MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	980.000	480.000	390.000	1.147.328
				Realizada	1	1	1	1	167.085	155.928	197.524	210.247
				Variação %					-82,95	-67,52	-49,35	-81,68

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.11.09.272.012.0.183	Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais	APOSENTADOS E PENSIONISTAS REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	94	96	96	100	57.413.336	66.260.170	60.066.178	68.148.267
				Realizada	1.375	130	79	189	35.447.441	42.137.069	51.150.757	63.191.550
				Variação %	1.362,77	35,42	-17,71	89,00	-38,26	-36,41	-14,84	-7,27
07.11.09.272.012.0.184	Pagamento de Auxílio Doença	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Und	Prevista	4.626	4.718	4.718	4.909	10.000.000	10.000.000	12.500.000	15.000.000
				Realizada	3.254	5.886	0	4.151	8.450.907	9.121.229	10.743.053	11.869.245
				Variação %	-29,66	24,76		-15,44	-15,49	-8,79	-14,06	-20,87
07.11.09.272.012.0.185	Pagamento de Auxílio Reclusão	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Und	Prevista	5	5	5	5	60.000	60.000	60.000	400.000
				Realizada	1	1	0	4	11.981	25.004	45.738	66.132
				Variação %	-80,00	-80,00		-20,00	-80,03	-58,33	-23,77	-83,47
07.11.09.272.012.0.187	Pagamento de Salário Maternidade	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Und	Prevista	1.358	1.361	1.361	1.391	4.500.000	5.500.000	3.000.000	8.000.000
				Realizada	992	1.149	0	1.785	2.104.579	2.014.819	2.486.684	2.867.979
				Variação %	-26,95	-15,58		28,32	-53,23	-63,37	-17,11	-64,15
07.11.09.272.012.2.460	Pagamento de Salário Família	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Und	Prevista	3.451	3.520	3.520	3.662	350.000	300.000	300.000	500.000
				Realizada	1.235	1.048	0	1.488	44.286	34.828	44.668	33.897
				Variação %	-64,21	-70,23		-59,37	-87,35	-88,39	-85,11	-93,22

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.11.99.997.999.9.096 Fundo de Reserva para Previdência Social			Prevista		0	0	0	0	0	0	49.175.650
			Realizada	0	0	1	1	0	0	0	0
			Variação %								
07.11.99.999.999.0.096 Fundo de Reserva para Previdência Social			Prevista		0	0	0	4.539.120	9.097.440	36.340.200	344.229.550
			Realizada	0	0	1	1	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.12.28.846.000.0.073	Contribuição para o PIS/PASEP		Prevista		0	0	0	30.000	30.000	20.000	130.000
			Realizada	0	0	0	12	0	0	0	112.290
			Variação %								-13,62
07.12.28.846.000.0.077	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Prevista		0	0	0	350.000	283.420	220.000	110.000
			Realizada	12	59	0	12	213.010	114.014	127.762	12.139
			Variação %					-39,14	-59,77	-41,93	-88,96
07.12.28.846.000.0.138	Indenizações e Ressarcimentos		Prevista		0	0	0	2.315.000	607.500	267.500	707.500
			Realizada	12	12	0	12	1.916.769	455.766	235.328	669.442
			Variação %					-17,20	-24,98	-12,03	-5,38
07.12.28.846.000.0.186	Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores		Prevista		0	0	0	6.550.000	8.050.000	15.686.000	14.000.000
			Realizada	1	0	0	12	5.363.689	7.919.807	15.630.976	13.839.437
			Variação %					-18,11	-1,62	-0,35	-1,15
07.12.28.846.000.0.225	Sentenças Judiciais - Precatórios		Prevista		0	0	0	100.000	20.000	10.000	10.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.12.10.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	2.320.000	1.637.000	1.536.300	1.320.000
				Realizada	1	1	1	1	1.233.461	1.421.750	1.437.128	997.349
				Variação %					-46,83	-13,15	-6,46	-24,44
07.12.10.122.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	1	65	65	65	0	110.000	120.000	140.000
				Realizada	1	33	56	0	0	92.531	102.123	69.851
				Variação %		-49,23	-13,85			-15,88	-14,90	-50,11
07.12.10.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	1	65	65	65	90.000	0	0	980.000
				Realizada	1	33	56	0	30.102	0	0	0
				Variação %		-49,23	-13,85		-66,55			
07.12.10.331.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	AUXÍLIOS TRANSPORTES PAGOS	Pessoas	Prevista	60	65	65	70	120.000	60.000	35.000	55.000
				Realizada	33	33	56	21	40.385	27.765	28.356	32.376
				Variação %	-45,00	-49,23	-13,85	-70,00	-66,35	-53,72	-18,98	-41,13
07.12.10.126.007.2.121	Implementação de Ações de Informatização	AÇÕES IMPLEMENTADAS	%	Prevista	100	100	100	100	730.000	230.000	364.000	540.000
				Realizada	12	100	76	63	197.506	200.738	270.732	418.896
				Variação %	-88,00		-24,00	-37,00	-72,94	-12,72	-25,62	-22,43

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
07.12.10.122.007.1.204	Realização de Concurso Público	CONCURSO REALIZADO	Und	Prevista	1	1	1	1	100.000	1.000	5.000	10.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
07.12.10.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	60	65	65	70	2.738.359	2.635.219	2.173.179	1.835.970
				Realizada	54	33	56	29	2.616.937	1.866.503	1.897.503	972.007
				Variação %	-10,00	-49,23	-13,85	-58,57	-4,43	-29,17	-12,69	-47,06

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
 Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.12.10.302.011.2.039	Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial	PROCEDIMENTOS REALIZADOS	Und	Prevista	113.988	116.267	116.267	120.964	36.100.801	36.932.041	40.625.676	41.254.329
				Realizada	287.144	324.415	331.220	302.484	31.618.264	36.206.279	40.024.213	40.824.130
				Variação %	151,91	179,03	184,88	150,06	-12,42	-1,97	-1,48	-1,04
07.12.10.303.011.2.040	Atendimento Odontológico	PROCEDIMENTOS REALIZADOS	Serviços	Prevista	36.000	36.000	36.000	36.000	1.130.000	735.000	800.000	750.000
				Realizada	36.000	35.610	36.000	36.000	729.000	729.000	729.000	731.025
				Variação %		-1,08			-35,49	-0,82	-8,88	-2,53
07.12.10.331.011.2.043	Auxílio Funeral	AUXÍLIO FUNERAL CONCEDIDO	Und	Prevista	48	48	48	48	220.000	224.580	161.040	200.000
				Realizada	35	64	55	54	76.020	151.296	145.200	150.768
				Variação %	-27,08	33,33	14,58	12,50	-65,45	-32,63	-9,84	-24,62
07.12.10.302.011.2.485	Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Elemento Moderador	ELEMENTO MODERADOR PAGO	%	Prevista	100	100	100	100	216.600	69.200	518.160	1.031.880
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
07.31.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	112.000	246.638	288.678	54.381
				Realizada	1	1	1	0	63.751	116.996	124.615	0
				Variação %					-43,08	-52,56	-56,83	
07.31.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	5	7	7	7	11.000	26.880	20.614	12.600
				Realizada	5	6	6	10	9.435	16.352	19.720	0
				Variação %		-14,29	-14,29	42,86	-14,23	-39,17	-4,34	
07.31.04.122.007.1.074	Construção de Bens Imoveis	BENS IMOVEIS CONSTRUIDOS	Obra	Prevista	1	0	0	0	0	0	1.000	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
07.31.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	5	10	10	5	421.355	515.395	495.311	29.986
				Realizada	5	6	7	10	397.981	435.557	425.352	6.161
				Variação %		-40,00	-30,00	100,00	-5,55	-15,49	-14,12	-79,45

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
07.31.04.128.031.1.050	Capacitação de Servidores Públicos Municipais	SERVIDORES CAPACITADOS	Pessoas	Prevista	1.000	1.000	1.000	1.000	274.019	997.089	911.350	100.000
				Realizada	932	1.049	651	2.442	264.857	946.218	761.598	90.990
				Variação %	-6,80	4,90	-34,90	144,20	-3,34	-5,10	-16,43	-9,01

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	%	Prevista	100	100	100	100	18.073.420	28.006.189	24.616.433	14.876.537
				Realizada	100	100	100	100	16.689.521	26.579.288	24.438.966	14.181.404
				Variação %					-7,66	-5,09	-0,72	-4,67
08.31.04.122.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Pessoas	Prevista	3	3.611	3.611	10	1.914.856	0	0	45.360.000
				Realizada	3.566	3.611	3.853	3.638	1.850.720	0	0	0
				Variação %	118.766,67		6,70	36.280,00	-3,35			
08.31.10.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Pessoas	Prevista	3	3.611	3.611	10	3.471.260	9.866.949	12.554.842	13.278.000
				Realizada	3.566	3.611	3.853	3.638	3.452.459	9.866.927	12.554.842	13.273.742
				Variação %	118.766,67		6,70	36.280,00	-0,54			-0,03
08.31.04.331.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO TRANSPORTE	%	Prevista	3	3.611	3.611	10	100.000	0	0	69.300.000
				Realizada	3.586	3.611	2.292	51	91.171	0	0	0
				Variação %	119.433,33		-36,53	414,90	-8,83			
08.31.10.122.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO TRANSPORTE	%	Prevista	3	3.611	3.611	10	0	0	430.000	69.300.000
				Realizada	3.586	3.611	2.292	51	0	0	423.867	0
				Variação %	119.433,33		-36,53	414,90			-1,43	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.331.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO TRANSPORTE	%	Prevista	3	3.611	3.611	10	4.553.964	4.804.867	4.822.430	5.809.400
				Realizada	3.586	3.611	2.292	51	4.552.728	4.796.807	4.779.261	5.809.394
				Variação %	119.433,33		-36,53	414,90	-0,03	-0,17	-0,90	
08.31.10.128.007.1.076	Capacitações dos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	%	Prevista	50	75	75	100	256.262	363.678	102.752	53.357
				Realizada	50	60	75	647	132.438	246.207	102.379	25.823
				Variação %		-20,00		547,00	-48,32	-32,30	-0,36	-51,60
08.31.10.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADAS	Pessoas	Prevista	3.595	3.611	3.611	3.595	157.387.199	165.708.431	174.845.782	183.019.091
				Realizada	3.595	3.611	3.911	3.638	157.223.676	164.812.842	172.499.263	180.927.698
				Variação %			8,31	1,20	-0,10	-0,54	-1,34	-1,14
08.31.04.122.007.2.224	Manutenção da Frota de Veiculos Fluviais e Terrestre da SEMUSA	FROTA MANTIDA	Und	Prevista	666	670	670	680	3.799.500	0	5.007.876	37.001.592
				Realizada	164	277	670	680	3.122.377	0	4.937.473	0
				Variação %	-75,38	-58,66			-17,82		-1,41	
08.31.10.122.007.2.224	Manutenção da Frota de Veiculos Fluviais e Terrestre da SEMUSA	FROTA MANTIDA	Und	Prevista	666	670	670	680	0	5.114.594	0	1.773.288
				Realizada	164	277	670	680	0	3.942.584	0	1.596.083
				Variação %	-75,38	-58,66			-22,92		-9,99	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
08.31.10.304.076.2.225	Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos à Fiscalização Sanitaria	ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS	Und	Prevista	3.640	4.004	4.004	4.844	275.542	285.004	96.206	38.304
				Realizada	2.400	2.868	4.004	6.251	261.242	81.150	96.202	10.925
				Variação %	-34,07	-28,37		29,05	-5,19	-71,53		-71,48
08.31.10.304.076.2.228	Informatização da Vigilancia Sanitaria - Vigilancia Informatizada	SISTEMA DE INFORMAÇÃO ESTRUTURADO E MANTIDO	%	Prevista	70	75	75	100	70.000	118.008	0	2.493.000
				Realizada	0	70	0	100	6.211	61.468	0	0
				Variação %		-6,67			-91,13	-47,91		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.305.247.2.234	Estruturação e Manutenção da Rede Frio Municipal	REDE DE FRIO MANTIDA E ESTRUTRADA	Und	Prevista	1	1	1	1	460.000	130.008	150.000	65.000
				Realizada	1	1	1	1	407.898	112.863	15.000	65.000
				Variação %					-11,33	-13,19	-90,00	
08.31.10.305.247.2.247	Manutenção e Realização das Campanhas de Vacinação	CAMPANHAS REALIZADAS	Eventos	Prevista	4	4	4	4	199.900	137.208	179.327	215.000
				Realizada	3	3	4	4	125.370	75.058	178.960	181.095
				Variação %	-25,00	-25,00			-37,28	-45,30	-0,20	-15,77

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.305.256.2.437	Manutenção das Atividades de Controle de População Animal, Campanhas, Remoções, Capturas, Observações Clínicas e Coletas,	POPULAÇÃO ANIMAL CONTROLADA	%	Prevista	100	100	100	100	238.000	215.674	212.670	934.163
				Realizada	100	0	93	95	146.251	152.709	201.344	833.837
				Variação %			-7,00	-5,00	-38,55	-29,19	-5,33	-10,74
08.31.10.305.256.2.685	Manutenção das Atividades de Controle Vetorial da Malária			Prevista	100	100	0	0	0	0	2.097.242	1.724.329
				Realizada	100	0	0	100	0	0	1.981.122	1.686.267
				Variação %							-5,54	-2,21
08.31.10.305.256.2.686	Manutenção das Atividades de Controle Vetorial da Dengue			Prevista	100	100	0	0	0	0	2.774.842	3.591.873
				Realizada	100	0	0	0	0	0	2.769.135	3.238.738
				Variação %							-0,21	-9,83

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.303.258.2.024	Aquisição de Medicação Básica	ITENS DE MEDICAÇÃO ADQUIRIDA	%	Prevista	100	100	100	100	3.589.029	3.813.995	2.909.643	4.274.450
				Realizada	85	80	85	80	3.005.458	3.663.963	2.489.048	3.914.263
				Variação %	-15,00	-20,00	-15,00	-20,00	-16,26	-3,93	-14,46	-8,43
08.31.10.303.258.2.251	Estruturação da Rede de Assistência Farmaceutica nas Unidades Basicas de Saude	REDE FARMACEUTICA ESTRUTURADA	%	Prevista	20	30	30	100	188.600	165.012	66.639	100.300
				Realizada	20	10	25	30	22.679	152.753	15.692	7.990
				Variação %		-66,67	-16,67	-70,00	-87,97	-7,43	-76,45	-92,03
08.31.10.303.258.2.253	Aquisição de Medicação de Media e Alta Complexidade para o SAMU,Policlinicas e UPAS	MEDICAÇÃO ADQUIRIDA	%	Prevista	100	100	100	100	1.794.351	800.000	1.000.000	950.075
				Realizada	100	80	60	82	1.327.843	798.409	943.561	482.464
				Variação %		-20,00	-40,00	-18,00	-26,00	-0,20	-5,64	-49,22
08.31.10.303.258.2.264	Aquisição de Medicação para Rede Psicossocial	MEDICAÇÃO PSICOSSOCIAL ADQUIRIDA	%	Prevista	100	100	100	100	400.000	279.827	333.969	250.000
				Realizada	100	80	80	87	151.109	264.678	292.005	211.717
				Variação %		-20,00	-20,00	-13,00	-62,22	-5,41	-12,57	-15,31
08.31.10.303.258.2.465	Manutenção da Farmácia Básica	FARMÁCIA MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	7.185	103.800	76.082	95.300
				Realizada	1	1	1	80	7.184	52.998	34.238	43.008
				Variação %				7.900,00	-0,01	-48,94	-55,00	-54,87

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.303.260.1.085	Implantação de Consultórios Odontológicos para Atender a Zona Urbana e Zona Rural	CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO IMPLANTADO	Und	Prevista	4	4	4	0	225.000	225.000	244.102	2.700.000
				Realizada	0	1	0	2	0	0	0	0
				Variação %		-75,00						
08.31.10.303.260.2.267	Manutenção da Rede Odontológica (Insumos) e dos Consultórios Instalados nas Unidades de Saúde - Assistência Técnica.	REDE ODONTOLÓGICA MANTIDA	%	Prevista	100	100	100	100	535.000	687.008	758.552	840.000
				Realizada	100	100	95	80	397.718	573.383	671.941	471.236
				Variação %			-5,00	-20,00	-25,66	-16,54	-11,42	-43,90
08.31.10.303.260.2.268	Estruturação da Rede Odontologica do Município de Porto Velho	REDE ODONTOLÓGICA ESTRUTURADA	%	Prevista	100	100	100	100	600.000	272.760	473.397	153.523
				Realizada	100	80	95	60	239.753	250.986	425.474	46.102
				Variação %		-20,00	-5,00	-40,00	-60,04	-7,98	-10,12	-69,97

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.302.261.1.087	Ampliação da Maternidade Municipal com a Construção da UTI Neonatal, e Ampliação de 25% dos Leitos - Maternidade Ampliada	MATERNIDADE AMPLIADA	Und	Prevista	1	0	0	0	445.756	515.756	422.000	430.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
08.31.10.302.261.1.098	Construção da Casa da Gestante, Puérpera e Bebê e do Centro de Parto Normal	UNIDADES CONSTRUÍDAS	Und	Prevista	2	0	0	0	342.904	424.779	554.599	120.205
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
08.31.10.302.261.2.271	Manutenção da Maternidade Publica Municipal Mãe Esperança.			Prevista		0	0	0	6.337.569	7.475.637	10.709.260	11.751.204
				Realizada	100	0	0	80	5.300.059	7.230.558	10.429.028	9.949.729
				Variação %					-16,37	-3,28	-2,62	-15,33
08.31.10.302.261.2.276	Implantação e Manutenção Centro de Referência da Mulher	UNIDADE MANTIDA	%	Prevista	100	100	100	100	286.800	142.008	240.489	154.000
				Realizada	100	100	95	50	192.499	107.224	198.532	123.105
				Variação %			-5,00	-50,00	-32,88	-24,49	-17,45	-20,06
08.31.10.302.261.2.278	Manutenção das Unidades de Pronto Atendimentos - UPA	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	6	6	6	6	3.052.952	2.179.122	4.605.958	9.422.571
				Realizada	6	6	6	5	2.671.145	2.112.431	4.493.940	8.042.109
				Variação %				-16,67	-12,51	-3,06	-2,43	-14,65

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.302.261.2.279	Aquisição de Equipamentos Médico Hospitalar para as Unidades de Urgencia e Emergencia	UNIDADES DE SAÚDE APARELHADAS	%	Prevista	100	100	100	100	624.334	246.454	1.376.758	988.884
				Realizada	100	40	95	80	527.791	231.665	911.981	550.088
				Variação %		-60,00	-5,00	-20,00	-15,46	-6,00	-33,76	-44,37
08.31.10.302.261.2.280	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192	ATENDIMENTO REALIZADO	%	Prevista	100	100	100	100	2.700.000	2.145.600	2.486.256	3.960.000
				Realizada	100	0	95	100	1.786.986	2.090.385	2.451.121	3.231.310
				Variação %			-5,00		-33,82	-2,57	-1,41	-18,40
08.31.10.302.261.2.281	Aquisição de Ambulancias e Ambulanchas para atender a Rede Urgencia e Emergencia	VEICULO ADQUIRIDO	%	Prevista	2	3	3	2	1.141.000	50.000	0	6.120.000
				Realizada	2	0	0	4	1.091.000	0	0	0
				Variação %				100,00	-4,38			
08.31.10.302.261.2.405	Manutenção do Centro de Referência de Especialidades Médicas	UNIDADE MANTIDA	%	Prevista	100	100	100	100	810.000	907.596	1.187.164	1.465.942
				Realizada	100	90	95	50	563.808	755.081	1.184.970	1.335.004
				Variação %		-10,00	-5,00	-50,00	-30,39	-16,80	-0,18	-8,93

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.302.264.2.282	Manutenção da Rede Diagnóstica Laboratorial Instalados nas Unidades de Saúde com a Ampliação dos Serviços Ofertados,	UNIDADES DE DIAGNÓSTICO MANTIDAS	%	Prevista	100	100	100	100	6.139.372	5.452.936	5.381.204	2.420.000
				Realizada	100	100	95	100	4.642.629	5.376.440	5.008.331	2.261.822
				Variação %			-5,00		-24,38	-1,40	-6,93	-6,54
08.31.10.302.264.2.284	Aquisição de Veículos Adaptados para Transporte de Amostras e insumos.	VEICULO ADQUIRIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	200.000	0	0	1.800.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.301.265.1.113	Aquisição de Veículo com no Mínimo 8 Lugares para Deslocamento das Equipes de Saúde da Família da Área Rural.	VEICULO ADQUIRIDO	Und	Prevista Realizada Variação %	1 0	0 0	0 0	1 0	130.000 0	102.800 102.800	0 0	1.080.000 0
08.31.10.302.265.1.115	Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Tipo III (01) uma Unidade no Município de Porto Velho	CENTRO IMPLANTADO	Und	Prevista Realizada Variação %	1 0	1 0	1 0	1 0	500.000 0	675.000 0	732.307 0	517.527 0
08.31.10.302.265.2.287	Construção, Ampliação, Reforma, dos Centro de Atenção Psicossocial.	UNIDADE CONSTRUIDA	Und	Prevista Realizada Variação %	1 0	1 0	1 0	0 0	423.648 0	200.000 0	200.000 0	200.000 0
08.31.10.302.265.2.290	Manutenção da Rede Psicossocial	UNIDADE MANTIDA	%	Prevista Realizada Variação %	100 80 -20,00	100 68 -32,00	100 95 -5,00	100 100	1.073.625 822.458 -23,39	621.500 519.392 -16,43	722.193 642.735 -11,00	607.505 506.409 -16,64

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
08.31.10.126.267.1.116	Implementação do Sistema de Regulação do SUS - Prontuário Eletrônico	SISTEMA IMPLANTADO	%	Prevista	25	50	50	100	93.000	83.004	1.971	630.000
				Realizada	0	40	50	12	38.943	24.891	1.971	0
				Variação %		-20,00		-88,00	-58,13	-70,01		
08.31.10.126.267.1.117	Implantar o Módulo Captação Unificada das Ações de Informações de Saúde	AÇÕES IMPLANTADAS	%	Prevista	25	50	50	100	60.000	60.012	0	475.200
				Realizada	0	0	0	0	34.080	0	0	0
				Variação %					-43,20			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.301.268.0.077	Cumprimento de Sentenças Judiciais	PESSOAS ASSISTIDAS	%	Prevista	100	100	100	445.200	250.000	288.250	457.524
				Realizada	100	100	95	325.310	167.715	184.651	391.524
				Variação %			-5,00	-26,93	-32,91	-35,94	-14,43
08.31.10.301.268.1.120	Construção de Unidades de Saúde	OBRAS REALIZADAS	%	Prevista	25	50	50	1.205.024	1.517.500	4.078.204	2.109.336
				Realizada	0	25	40	638.726	963.560	442.321	1.770.054
				Variação %		-50,00	-20,00	-46,99	-36,50	-89,15	-16,08
08.31.10.301.268.1.122	Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	UNIDADE MANTIDA	%	Prevista	100	100	100	3.374.397	1.312.008	1.601.936	618.493
				Realizada	0	60	80	2.614.536	867.553	1.289.078	506.655
				Variação %		-40,00	-20,00	-22,52	-33,88	-19,53	-18,08
08.31.10.301.268.1.128	Aparelhamento das Unidades de Saúde	UNIDADES ATENDIDAS	%	Prevista	100	100	100	1.674.346	1.529.292	1.719.991	3.612.750
				Realizada	0	80	90	1.422.165	1.082.922	1.363.940	866.792
				Variação %		-20,00	-10,00	-15,06	-29,19	-20,70	-76,01
08.31.10.301.268.2.293	Desenvolvimento da Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário	PROGRAMA ADMINISTRADO	%	Prevista	100	100	100	130.720	96.000	3.918	1.080.000
				Realizada	0	100	95	39.057	67.260	3.918	0
				Variação %			-5,00	-70,12	-29,94		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.301.268.2.295 Apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ	PROGRAMA MANTIDO	%	Prevista	100	100	100	100	410.000	129.680	130.000	651.762
			Realizada	0	80	90	100	311.470	129.680	82.690	630.587
			Variação %		-20,00	-10,00		-24,03		-36,39	-3,25
08.31.10.301.268.2.296 Apoio e Suporte ao Programa Saúde da Família	PROGRAMA MANTIDO	%	Prevista	60	70	70	90	9.822.474	12.288.085	10.288.353	12.555.541
			Realizada	0	70	60	80	9.720.060	11.913.219	10.067.585	12.145.463
			Variação %			-14,29	-11,11	-1,04	-3,05	-2,15	-3,27
08.31.10.301.268.2.302 Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	PROGRAMA MANTIDO	%	Prevista	100	100	100	100	894.100	884.148	270.000	223.935
			Realizada	0	100	95	100	44.100	822.410	269.996	223.935
			Variação %			-5,00		-95,07	-6,98		
08.31.10.301.268.2.307 Atendimento de Rotina de Prevenção do Câncer Uterino e de Mama	PROGRAMAS MANTIDOS	%	Prevista	100	100	100	100	310.500	65.000	126.000	992
			Realizada	100	85	90	50	66.000	0	72.760	0
			Variação %		-15,00	-10,00	-50,00	-78,74		-42,25	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.303.274.2.144 Manutenção da Farmácia Popular	FARMÁCIAS MANTIDAS	Und	Prevista	3	3	3	4	240.000	362.971	623.410	402.988
			Realizada	2	2	3	0	91.525	116.269	441.199	299.653
			Variação %	-33,33	-33,33			-61,86	-67,97	-29,23	-25,64

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.305.287.2.308	Manutenção do Programa de HIV AIDS e Outras DST.	PROGRAMA MANTIDO	%	Prevista	3	3	3	2	660.143	249.262	310.985	937.703
				Realizada	0	3	3	2	463.461	150.148	198.674	203.970
				Variação %					-29,79	-39,76	-36,11	-78,25
08.31.10.305.287.2.309	Manutenção do Programa da Tuberculose e Outras Doenças Respiratorias	PROGRAMA MANTIDO	%	Prevista	12	12	12	12	90.813	50.004	21.608	1.035.000
				Realizada	100	0	10	12	32.813	0	19.629	0
				Variação %	733,33		-16,67		-63,87		-9,16	
08.31.10.305.287.2.310	Manutenção e Controle da Vigilância da Influenza	VIGILÂNCIA MANTIDA E CONTROLADA	%	Prevista	80	80	80	80	175.000	122.004	32.726	1.080.000
				Realizada	80	80	80	33	60.345	70.427	29.726	0
				Variação %				-59,12	-65,52	-42,27	-9,17	
08.31.10.305.287.2.311	Controle de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis.	CONTROLE MANTIDO	%	Prevista	100	100	100	100	228.429	181.008	88.083	76.005
				Realizada	100	100	100	100	97.097	38.768	52.406	70.583
				Variação %					-57,49	-78,58	-40,50	-7,13
08.31.10.305.287.2.312	Manutenção do Programa de Vigilancia Epidemiologica e Ambiental	MANUTENÇÃO REALIZADA	%	Prevista	100	100	100	100	299.000	216.000	188.772	70.005
				Realizada	100	90	95	80	149.041	180.200	91.179	67.004
				Variação %		-10,00	-5,00	-20,00	-50,15	-16,57	-51,70	-4,29

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.305.287.2.314	Manutenção e Controle das Vigilância das Hepatites Virais	MANUTENÇÃO REALIZADA	%	Prevista	100	100	100	100	70.000	86.004	50.000	500
				Realizada	100	100	100	80	20.000	15.265	35.764	0
				Variação %				-20,00	-71,43	-82,25	-28,47	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
08.31.10.125.301.2.315	Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	Und	Prevista	1	1	1	1	110.360	74.008	38.824	28.339
			Realizada	1	1	1	1	29.964	59.999	18.461	3.766
			Variação %					-72,85	-18,93	-52,45	-86,71
08.31.10.125.301.2.324	Aquisição de Materiais de consumos e permanentes para o Conselho Municipal de Saúde	%	Prevista	100	100	100	100	340.000	90.000	0	360.000
			Realizada	100	35	0	100	0	47.796	0	0
			Variação %		-65,00				-46,89		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
08.31.10.122.302.2.327	Estruturação e Manutenção do Núcleo Interinstitucional de Educação em Saúde (NIEMSUS)	NÚCLEO ESTRUTURADO E MANTIDO	%	Prevista	100	100	100	100	91.350	85.224	147.270	360.000
				Realizada	100	100	95	4	64.929	55.224	39.136	0
				Variação %			-5,00	-96,00	-28,92	-35,20	-73,43	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	21.469.142	35.365.451	42.222.138	42.245.680
				Realizada	1	1	1	1	21.076.124	32.385.133	41.523.576	40.363.816
				Variação %					-1,83	-8,43	-1,65	-4,45
09.01.12.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	AUXÍLIOS A ALIMENTAÇÃO PAGOS	Pessoas	Prevista	4	5.715	5.715	4	8.063.497	14.674.442	18.073.511	18.721.000
				Realizada	132	5.715	5.597	4	8.062.336	14.635.299	18.072.101	18.720.549
				Variação %	3.200,00		-2,06		-0,01	-0,27	-0,01	
09.01.12.331.007.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	AUXÍLIOS TRANSPORTES PAGOS	Pessoas	Prevista	4.000	5.715	5.715	4.000	7.058.736	7.251.281	8.298.992	8.265.100
				Realizada	5.340	5.715	4.176	4.000	7.033.248	6.977.768	7.395.149	8.265.065
				Variação %	33,50		-26,93		-0,36	-3,77	-10,89	
09.01.12.122.007.2.261	Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio de Técnico-Administrativo	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	5.794	5.715	5.715	5.794	17.634.607	12.438.741	18.857.153	30.694.638
				Realizada	5.794	5.715	5.679	5.794	17.618.351	11.890.451	18.819.008	30.608.611
				Variação %			-0,63		-0,09	-4,41	-0,20	-0,28
09.01.12.126.007.2.372	Modernização dos serviços de informatização da unidade	UNIDADE INFORMATIZADA	Und	Prevista	1	1	1	1	1.229.318	310.307	26	11.566
				Realizada	1	1	0	1	1.089.463	242.062	0	11.083
				Variação %					-11,38	-21,99		-4,18

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.007.2.373	Manutenção da biblioteca municipal	BIBLIOTECAS MANTIDAS	Und	Prevista	3	3	3	3	47.311	0	0	10.000
				Realizada	3	0	0	2	46.514	0	0	1.000
				Variação %				-33,33	-1,68			-90,00
09.01.12.122.007.2.374	Manutenção da escola de música	ESCOLAS DE MÚSICA MANTIDAS	Und	Prevista	3	3	3	3	16.090	0	0	140.000
				Realizada	2	0	0	0	13.300	0	0	0
				Variação %	-33,33				-17,34			
09.01.12.122.007.2.375	Contratação de estagiários para atender os programas da SEMED	ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS	Und	Prevista	104	104	104	104	882.322	114.593	276.223	2.317.840
				Realizada	104	0	25	0	771.923	39.630	245.379	0
				Variação %			-75,96		-12,51	-65,42	-11,17	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.366.020.2.222	Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública	PESSOAS BENEFICIADAS	Pessoas	Prevista	520	520	520	520	443.202	446.740	3.283.934	971.593
				Realizada	520	520	520	520	258.260	446.740	2.852.610	367.190
				Variação %					-41,73		-13,13	-62,21
09.01.12.366.020.2.329	Aquisição de materiais de consumo e expediente.	ESCOLAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	35	35	35	35	72.756	313.523	1.000.442	221.935
				Realizada	0	32	27	35	51.866	136.799	22.485	0
				Variação %		-8,57	-22,86		-28,71	-56,37	-97,75	
09.01.12.366.020.2.334	Assessoramento às escolas de educação de jovens e adultos localizadas na zona rural	ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO	Escolas	Prevista	30	30	30	30	0	60.306	10.497	9.776
				Realizada	30	30	12	0	0	4.640	4.130	0
				Variação %			-60,00			-92,31	-60,66	
09.01.12.366.020.2.338	Formação continuada de professores e coordenadores através de dois encontros	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	Pessoas	Prevista	520	520	520	520	13.166	243.580	0	98.297
				Realizada	260	1	0	520	3.244	0	0	0
				Variação %	-50,00	-99,81			-75,36			
09.01.12.366.020.2.340	Apoio didático aos alunos participante do programa preparação para o enem	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	635	635	635	635	242.698	117.140	41.110	1.000
				Realizada	650	710	700	635	99.546	29.820	41.088	0
				Variação %	2,36	11,81	10,24		-58,98	-74,54	-0,05	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.366.020.2.344 Transferência de recursos destinados a escola - EJA PROAFEM	ALUNOS ATENDIDOS	Pessoas	Prevista	4.331	4.764	4.764	5.764	268.080	269.994	282.452	262.350
			Realizada	0	4.764	4.764	5.764	268.080	268.356	282.414	262.350
			Variação %						-0,61	-0,01	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.367.021.1.128	Implementação de Salas de Recursos	ESCOLAS BENEFICIADAS	Escolas	Prevista	7	7	7	7	0	0	0	7.000
				Realizada	0	1	7	0	0	0	0	
				Variação %		-85,71						
09.01.12.367.021.2.128	Implementação de Salas de Recursos	ESCOLAS BENEFICIADAS	Escolas	Prevista	7	7	7	7	62.670	15.000	0	1.000
				Realizada	0	1	7	0	27.356	1.167	0	0
				Variação %		-85,71			-56,35	-92,22		
09.01.12.367.021.1.147	Implantação de sala de recursos multifuncionais nas escolas que atendem alunos com necessidades especiais.	BENS IMÓVEIS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	Und	Prevista	7	5	5	0	1.319.600	100.000	0	1.000
				Realizada	0	1	5	0	147.632	0	0	0
				Variação %		-80,00			-88,81			
09.01.12.367.021.2.347	Capacitação de educadores - educação especial	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	Pessoas	Prevista	70	70	70	70	174.346	50.000	0	1.000
				Realizada	200	0	30	70	10.000	0	0	0
				Variação %	185,71		-57,14		-94,26			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.306.110.2.016	Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar	GÊNEROS ALIMENTÍCIO ADQUIRIDO	Alunos	Prevista	49.856	49.856	49.856	49.856	5.565.368	8.014.193	7.735.086	7.942.395
				Realizada	49.856	45.331	49.856	49.856	5.552.346	7.152.926	7.035.681	6.492.642
				Variação %		-9,08			-0,23	-10,75	-9,04	-18,25

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.361.111.1.163	Contratação de empresa de transporte escolar para atendimento dos alunos das escolas rurais	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	12.000	12.000	12.000	12.000	20.731.192	23.966.938	25.949.301	29.634.837
				Realizada	8.000	7.500	6.807	6.500	18.325.502	22.392.630	21.135.133	24.718.956
				Variação %	-33,33	-37,50	-43,27	-45,83	-11,60	-6,57	-18,55	-16,59

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.116.2.019	Aquisição de Material de Higiene Bucal e Prevenção à Cárie no Atendimento a Alunos	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista Realizada Variação %	46.000 46.000	46.000 0	46.000 0	46.000 0	57.400 0	0 0	0 0	14.000 0
09.01.12.303.116.2.019	Aquisição de Material de Higiene Bucal e Prevenção à Cárie no Atendimento a Alunos	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista Realizada Variação %	46.000 46.000	46.000 0	46.000 0	46.000 0	0 0	0 0	0 0	2.000 0
09.01.12.303.116.1.049	Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	Serviços	Prevista Realizada Variação %	2 0	2 0	2 0	2 0	119.784 0	40.000 0	0 0	14.000 0
09.01.12.303.116.2.361	Assistencia médica, laboratorial e suporte profilático e terapêutica aos alunos do Ensino Fundamental.	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista Realizada Variação %	4.400 3.490 -20,68	4.840 1.012 -79,09	4.840 54 -98,88	5.800 0	115.715 10.715 -90,74	127.975 126.378 -1,25	41.500 41.450 -0,12	44.000 0

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.361.117.1.170	Aquisição de uniformes	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	34.035	35.239	35.239	42.639	0	509.740	311.478	452.852
				Realizada	34.035	54.178	0	42.639	0	387.505	0	452.852
				Variação %		53,74				-23,98		
09.01.12.361.117.2.222	Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública	PESSOAS BENEFICIADAS	Pessoas	Prevista	2.838	2.838	2.838	2.838	120.685.485	125.998.003	117.252.792	121.214.376
				Realizada	2.838	2.838	0	2.838	120.642.054	124.336.388	110.957.018	120.758.898
				Variação %					-0,04	-1,32	-5,37	-0,38
09.01.12.361.117.2.261	Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio de Técnico-Administrativo	SERVIDORES BENEFICIADOS	Pessoas	Prevista	1.547	1.547	1.547	1.547	40.749.026	56.698.446	41.030.999	35.532.355
				Realizada	1.547	1.547	1.547	1.547	40.693.635	56.079.198	40.933.049	35.518.675
				Variação %					-0,14	-1,09	-0,24	-0,04
09.01.12.361.117.2.371	Recursos destinados às escolas do Ensino Fundamental - PROAFEM	ALUNOS ATENDIDOS	Und	Prevista	32.035	35.239	35.239	42.639	4.830.783	2.220.675	2.117.624	3.988.579
				Realizada	32.035	35.239	35.239	42.639	4.784.760	2.214.392	2.117.544	3.888.687
				Variação %					-0,95	-0,28		-2,50

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.161.1.173	Garantias de condições para funcionamento do conselho do FUNDEB	CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	0	3.600	0	12.000
				Realizada	1	0	1	1	0	0	0	4.888
				Variação %								-59,26
09.01.12.122.161.1.174	Garantia de condições para funcionamento do CAEM	CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO	Und	Prevista	20	20	20	20	980	3.600	0	15.000
				Realizada	20	20	20	0	0	0	0	0
				Variação %								
09.01.12.122.161.1.180	Garantia de condições para atuação do conselho do FUNDEB	CONSELHO MANTIDO	Diarias	Prevista	60	60	60	60	2.940	1.700	0	7.860
				Realizada	0	0	60	0	0	0	0	0
				Variação %								
09.01.12.122.161.1.184	Garantia de condições para atuação dos comitês local externo e interno do compromisso pela educação	CONSELHO MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	0	1.700	0	2.000
				Realizada	1	1	0	0	0	1.032	0	0
				Variação %						-39,27		
09.01.12.122.161.1.190	Capacitação anual de técnicos da SEMED e membros dos conselhos e comitês responsáveis pelo monitoramento e fiscalização dos recursos	SERVIDORES CAPACITADOS	Und	Prevista	1	1	1	1	23.000	14.250	0	1.000
				Realizada	1	3	0	0	21.520	5.700	0	0
				Variação %		200,00			-6,43	-60,00		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.392.188.1.194 Realização de amostras pedagógicas, culturais e esportivas da educação integral.	ESCOLAS ATENDIDAS	Escolas	Prevista	15	15	15	15	36.762	0	3.230	1.000
			Realizada	15	15	0	0	27.864	0	0	0
			Variação %					-24,20			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.365.189.2.022	Aquisição de Material Didático-Pedagógico Destinado às Escolas	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	5.000	5.000	5.000	5.000	245.384	1.406.917	394.270	2.000
				Realizada	5.000	7.222	100	0	1.693	1.401.963	373.336	0
				Variação %		44,44	-98,00		-99,31	-0,35	-5,31	
09.01.12.122.189.2.218	Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo - Fundef			Prevista	5.000	5.000	0	0	0	0	4.943.787	3.133.075
				Realizada	5.000	7.222	0	0	0	0	4.943.418	3.132.816
				Variação %		44,44					-0,01	-0,01
09.01.12.122.189.2.219	Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Administração do Sistema Municipal de Ensino			Prevista	5.000	5.000	0	0	0	0	23.619.583	11.489.096
				Realizada	5.000	7.222	0	0	0	0	23.233.143	11.272.722
				Variação %		44,44					-1,64	-1,88
09.01.12.365.189.1.222	Construção de prédios para atendimento a pré-escola	UNIDADES CONSTRUIDAS OU REFORMADAS	Und	Prevista	9	15	15	29	1.996.601	2.044.342	10.453.500	664.881
				Realizada	0	5	1	0	1.223.326	2.044.317	2.215.922	0
				Variação %		-66,67	-93,33		-38,73		-78,80	
09.01.12.365.189.2.222	Construção de prédios para atendimento a pré-escola	UNIDADES CONSTRUIDAS OU REFORMADAS	Und	Prevista	9	15	15	29	7.434.878	0	0	5.502.063
				Realizada	0	5	1	0	7.290.565	0	0	0
				Variação %		-66,67	-93,33		-1,94			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.365.189.1.227	Ampliação de salas de aulas para atendimento a pré-escola	UNIDADES CONSTRUIDAS OU REFORMADAS	Escolas	Prevista Realizada Variação %	18 0	18 0	18 0	18 0	0 0	500.000 500.000	21.148 0	1.000 0
09.01.12.365.189.1.229	Reformulação e publicação da proposta pedagógica de Educação Infantil do município de Porto Velho	PROPOSTA PEDAGÓGICA REFORMULADA	Und	Prevista Realizada Variação %	1 0	1 0	1 0	1 0	0 0	0 0	0 0	1.000 0
09.01.12.365.189.1.230	Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque) da pré-escola			Prevista Realizada Variação %	11	0 0	0 0	0 0	218.500 17.743 -91,88	100.000 0	400.000 0	1.000 0
09.01.12.365.189.2.413	Aquisição de material didático para distribuição a alunos da pré-escola	ALUNOS ATENDIDOS	Und	Prevista Realizada Variação %	5.000 5.000	5.000 5.000	5.000 5.000	5.000 0	409.050 0	267.759 267.759	2.336.429 2.193.778 -6,11	2.000 0
09.01.12.365.189.2.418	Aquisição de mobiliários e equipamentos para as pré-escolas	ESCOLAS ATENDIDAS	Und	Prevista Realizada Variação %	53 53	53 53	53 30 -43,40	53 49 -7,55	768.040 705.347 -8,16	500.000 400.920 -19,82	740.529 110.250 -85,11	332.963 309.437 -7,07

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.365.189.2.419	Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da pré- escola	ALUNOS ATENDIDOS	Und	Prevista	8.458	8.932	8.932	9.801	55.440	101.640	131.488	50.000	
				Realizada	8.458	8.932	0	9.801	0	95.143	0	29.937	
				Variação %					-6,39		-40,13		
09.01.12.365.189.2.425	Correção de valores de recursos transferidos as pré-escolas - proafinc	ESCOLAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	12	12	12	12	820.970	878.352	832.752	820.236	
				Realizada	6	12	2	10	814.560	874.356	829.278	820.236	
				Variação %	-50,00		-83,33	-16,67	-0,78	-0,45	-0,42		
09.01.12.365.189.2.426	Aquisição de centrais de ar condicionado para climatização de sala de aula da pré-escola	APARELHOS DE CLIMATIZAÇÃO ADQUIRIDOS	Und	Prevista	36	36	36	36	0	0	0	451.000	
				Realizada	11	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %	-69,44								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.334.194.1.232	Gestão e administração logística do programa	PROGRAMA MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	23.546	699.790	24.470	6.293
				Realizada	1	1	1	0	20.999	684.749	24.185	0
				Variação %					-10,82	-2,15	-1,17	
09.01.12.365.194.1.233	Aquisição de uniformes (camisetas, shorts e coletes) para os estudantes atendidos na educação integral) período integral e contra-turno	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	11.000	12.000	12.000	14.000	273.173	165.150	0	1.000
				Realizada	11.000	0	3.600	282	66.266	165.133	0	995
				Variação %			-70,00	-97,99	-75,74	-0,01		-0,53
09.01.12.361.194.1.235	Encontro do comitê metropolitano do programa escola aberta.	EVENTOS REALIZADOS	Und	Prevista	3	3	3	3	24.255	8.489	0	1.000
				Realizada	3	3	0	0	24.255	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.365.198.2.444	Formação continuada (lato sensu) para professor, coordenador pedagógico, orientador educacional, diretor e vice-diretor da educação infantil.	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	Pessoas	Prevista	40	40	40	0	87.481	32.481	29.679	1.000
				Realizada	20	40	40	0	30.370	20.893	23.219	0
				Variação %	-50,00				-65,28	-35,68	-21,77	
09.01.12.361.198.2.456	Formação continuada dos professores de educação física (especialização lato sensu).	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	Pessoas	Prevista		40	40	0	237.172	21.597	114.835	1.000
				Realizada	40	40	39	0	0	9.262	108.375	0
				Variação %			-2,50			-57,11	-5,63	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.199.1.243 Fortalecimento dos conselhos escolares	CONSELHOS ESCOLARES ESTABELECIDOS	Und	Prevista	179	179	179	179	0	61.159	0	1.000
			Realizada	105	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %	-41,34							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.365.203.1.245	Aquisição de mobiliários e equipamentos para as creches	ESCOLAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	34	34	34	34	397.433	668.960	327.390	310.000
				Realizada	34	34	15	34	395.415	427.091	91.347	271.326
				Variação %			-55,88		-0,51	-36,16	-72,10	-12,48
09.01.12.365.203.1.248	Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da creche	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	2.772	3.000	3.000	4.000	55.440	60.984	29.002	50.000
				Realizada	2.772	3.000	0	4.000	0	59.843	0	50.000
				Variação %					-1,87			
09.01.12.365.203.1.260	Construção de prédios para atendimento a creche	UNIDADES CONSTRUIDAS OU REFORMADAS	Und	Prevista	9	9	9	9	16.300.896	11.195.615	1.135.531	91.412
				Realizada	2	5	0	7	777.443	2.804.689	722.182	90.412
				Variação %	-77,78	-44,44		-22,22	-95,23	-74,95	-36,40	-1,09
09.01.12.365.203.1.263	Ampliação de salas de aula para atendimento a creche	UNIDADES ESCOLARES AMPLIADAS	Und	Prevista	18	18	18	18	773.390	792.639	0	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	744.284	0	0
				Variação %					-6,10			
09.01.12.365.203.1.266	Aquisição de centrais de ar condicionado para climatização de sala de aula da creche	APARELHOS DE CLIMATIZAÇÃO ADQUIRIDOS	Und	Prevista		36	36	36	0	0	0	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.365.203.2.476	Aquisição de material didático pedagógico destinados às creches	ESCOLAS ATENDIDAS	Und	Prevista	87	87	87	87	1.020	0	57.317	2.000
				Realizada	0	87	0	0	0	0	32.560	0
				Variação %							-43,19	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.361.207.1.279 Jogos escolares metropolitanos	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	2.600	2.800	2.800	3.200	566.812	38.851	6.488	2.000
			Realizada	3.060	0	0	0	543.385	7.997	3.521	0
			Variação %	17,69				-4,13	-79,42	-45,73	
09.01.12.361.207.1.280 Aquisição de kit's esportivos e recreativos para atividades de educação física nas escolas da rede pública municipal de ensino / rurais e	ESCOLAS ATENDIDAS	Escolas	Prevista	50	55	55	65	134.869	67.076	60.689	73.046
			Realizada	66	0	55	0	96.169	0	60.689	0
			Variação %	32,00				-28,69			
09.01.12.361.207.1.281 Implementação das atividades do projeto natação para alunos da rede municipal de ensino.	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	300	300	300	300	27.605	176.474	55	2.000
			Realizada	300	155	0	0	26.000	20.348	0	0
			Variação %		-48,33			-5,81	-88,47		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 210 - COMBATE A VIOÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.210.1.049	Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME	CAPACITAÇÕES OFERECIDAS	Pessoas	Prevista	152	152	152	152	88.500	60.000	0	2.000
				Realizada	152	0	0	0	17.053	0	0	0
				Variação %					-80,73			
09.01.12.243.210.1.297	Implementação do projeto de combate a violência e uso de drogas	ALUNOS ATENDIDOS	Alunos	Prevista	4.004	4.008	4.008	4.016	161.596	145.600	80.696	5.000
				Realizada	0	4.008	920	0	5.596	52.684	80.696	0
				Variação %			-77,05		-96,54	-63,82		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.361.219.1.303	Contratação de empresa especializada no ramo da construção	OBRAS REALIZADAS	Obra	Prevista	8	5	5	4	1.706.074	3.000.000	0	100.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
09.01.12.361.219.1.304	Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares	ESCOLAS ATENDIDAS	Und	Prevista	48	30	30	24	220.237	0	34	1.000
				Realizada	0	0	5	0	217.739	0	0	0
				Variação %			-83,33		-1,13			
09.01.12.361.219.1.313	Instalação de energia elétrica nas escolas rurais	ESCOLAS BENEFICIADAS	Escolas	Prevista	8	5	5	4	320.000	0	0	122.128
				Realizada	2	0	0	0	273.529	0	0	1.000
				Variação %	-75,00				-14,52			-99,18
09.01.12.361.219.1.315	Construção de alojamento para funcionários e professores das escolas do campo	OBRAS REALIZADAS	Obra	Prevista	2	2	2	2	500.000	0	0	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.361.222.1.317	Aquisição de áreas a ser construída	TERRENOS ADQUIRIDOS	Und	Prevista Realizada Variação %	1 0	2 0	2 0	3 0	0 0	10.435 0	0 0	1.000 0
09.01.12.361.222.1.319	Contratação de empresa especializada no ramo da construção	BENS IMÓVEIS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	Und	Prevista Realizada Variação %	1 0	2 0	2 1 -50,00	3 0	116.772 7.800 -93,32	73.000 0	2.222.646 544.847 -75,49	453.154 0
09.01.12.361.222.1.320	Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares	APARELHOS DE CLIMATIZAÇÃO ADQUIRIDOS	Und	Prevista Realizada Variação %	3 0	21 21	21 5 -76,19	12 0	313.300 310.890 -0,77	862.350 861.902 -0,05	0 0	1.000 0
09.01.12.361.222.1.321	Instalação de energia elétrica nas escolas	ENERGIA ELETRICA INSTALADA	Und	Prevista Realizada Variação %	1 1	2 2	2 2	2 0	453.326 64.704 -85,73	568.187 430.083 -24,31	293.300 293.298	54.000 0

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.361.229.1.337	Construção de quadra coberta	OBRAS EXECUTADAS	Und	Prevista	3	3	3	2	4.945.282	2.000.000	3.283.081	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
09.01.12.361.229.1.339	Ampliação de 06 salas de aula - ensino fundamental	UNIDADES CONSTRUIDAS, AMPLIADAS OU RECUPERADAS	Obra	Prevista	6	0	0	0	0	440.688	22	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	325.972	0	0
				Variação %						-26,03		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.361.231.1.342	Implantação da escola integral na área urbana do município de Porto Velho	ESCOLAS ATENDIDAS	Und	Prevista	1	1	1	1	116.901	186.618	218.794	3.000
				Realizada	0	1	1	0	25.723	0	216.753	0
				Variação %					-78,00		-0,93	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((Realizada / Prevista) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.361.234.2.491	Implementação dos currículos escolares	SERVIDORES BENEFICIADOS	Diarias	Prevista	750	760	760	780	56.250	27.000	18.196	1.000
				Realizada	0	372	0	0	0	7.368	0	0
				Variação %		-51,05				-72,71		
09.01.12.361.234.2.494	Correção de fluxo do ensino fundamental			Prevista		0	0	0	0	770.870	0	1.000
				Realizada	0	0	0	0	0	340.870	0	0
				Variação %						-55,78		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.391.238.1.359 Aquisição de acervo bibliográfico	ACERVO BIBLIOGRÁFICO ADQUIRIDO	Und	Prevista	3	3	3	3	0	169.985	69.440	1.000
			Realizada	0	2	0	0	0	0	69.217	0
			Variação %		-33,33					-0,32	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.01.12.392.257.2.505	Aquisição de instrumentos musicais para as escolas de música	ESCOLAS DE MÚSICAS CONTEMPLADAS	Escolas	Prevista	3	0	0	0	0	120.000	8.064	1.000
				Realizada	0	3	3	0	0	70.825	8.064	0
				Variação %						-40,98		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.366.262.2.507	Formação inicial e continuada para alfabetizadores e coordenadores de turmas do bralfa	PROFESSORES ATENDIDOS	Und	Prevista	360	360	360	360	17.610	3.000	3.000	16.000
				Realizada	360	200	0	0	8.010	0	0	0
				Variação %		-44,44			-54,51			
09.01.12.366.262.2.509	Aquisição de materiais didático para os alfabetizando do BRALFA.	MATERIAL DIDÁTICO ADQUIRIDO	%	Prevista	100	100	100	100	51.375	21.517	21.517	38.428
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
09.01.12.366.262.2.510	Aquisição de material permanente para os alfabetizadores do BRALFA	MATERIAL PERMANENTE ADQUIRIDO	Und	Prevista	3	3	3	3	600	848	848	2.100
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
09.01.12.122.279.2.512	Contratação de empresa especializada em digitação e sistematização de documentos do arquivo passivo	EMPRESA DE DIGITALIZAÇÃO CONTRATADA	Und	Prevista	1	1	0	0	75.900	901.100	1.000
				Realizada	0	1	0	0	30.000	899.983	0
				Variação %					-60,47	-0,12	
09.01.12.122.279.2.513	Reprodução de instrumentais de escrituração escolar	BLOCOS DE INSTRUMENTAIS DE ESCRITURAÇÃO ADQUIRIDOS	Blocos	Prevista	1	1	1	83.405	10.385	0	1.000
				Realizada	1	1	0	83.300	7.785	0	0
				Variação %				-0,13	-25,04		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.02.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	253.917	272.412	285.736	189.983
				Realizada	1	1	1	1	217.315	202.523	155.409	84.457
				Variação %				-50,00	-14,41	-25,66	-45,61	-55,54
09.02.04.122.007.2.518	Campanhas de publicidade do conselho municipal de educação	CAMPANHAS REALIZADAS	Und	Prevista	3	3	3	2	0	0	0	25.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
09.02.12.128.029.2.519	Formação continuada de conselheiros, técnicos e educadores da rede municipal de ensino.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	Und	Prevista	500	500	200	500	78.184	96.809	96.264	65.480
				Realizada	380	500	4	400	44.179	77.413	65.530	52.493
				Variação %	-24,00		-98,00	-20,00	-43,49	-20,04	-31,93	-19,83

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	750	767	767	760	0	2.008.019	2.409.663	2.753.000
				Realizada	760	767	767	760	0	1.985.606	2.409.663	2.753.000
				Variação %	1,33					-1,12		
10.01.15.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	750	767	767	760	1.095.946	0	0	1.477.000
				Realizada	760	767	767	760	1.094.351	0	0	0
				Variação %	1,33				-0,15			
10.01.15.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	760	767	767	853	25.013.749	29.343.817	27.884.080	31.822.870
				Realizada	750	767	767	853	24.803.449	29.304.728	27.864.980	31.672.527
				Variação %	-1,32				-0,84	-0,13	-0,07	-0,47
10.01.15.122.007.2.303	Apoio a logística dos Serviços Básicos	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	3.476.134	3.450.297	4.269.423	4.720.766
				Realizada	1	1	1	1	3.179.335	3.219.165	3.779.979	4.636.501
				Variação %					-8,54	-6,70	-11,46	-1,78

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.01.02.452.015.2.520	Atendimento de limpeza em vias públicas (Varrição, poda, capina, roço e pintura de meio fio)		Prevista	100	100	100	0	2.614.000	0	0	6.079.656
			Realizada	97	85	100	100	2.025.469	0	0	0
			Variação %	-3,00	-15,00			-22,51			
10.01.15.452.015.2.520	Atendimento de limpeza em vias públicas (Varrição, poda, capina, roço e pintura de meio fio)		Prevista	100	100	100	0	0	4.562.862	8.841.686	2.939.656
			Realizada	97	85	100	100	0	3.991.377	6.798.706	2.150.945
			Variação %	-3,00	-15,00				-12,52	-23,11	-26,83

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.15.122.007.2.001 Administração da Unidade	UNIDADE ADMINISTRADA	Und	Prevista		0	0	1				1.498.342
			Realizada	0	0	0	74	0	0	0	1.146.373
			Variação %				7.343,00				-23,49
10.02.15.306.007.2.042 Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista		0	0	150				828.500
			Realizada	0	0	0	150	0	0	0	828.340
			Variação %								-0,02
10.02.15.122.007.1.069 Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	OBRA EXECUTADA	M²	Prevista		0	0	200				800.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								
10.02.15.122.007.2.217 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista		0	0	172				13.271.492
			Realizada	0	0	0	172	0	0	0	13.271.440
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 042 - MORAR MELHOR
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.16.482.042.1.481	Construção de Unidades Habitacionais	UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS	Und	Prevista	0	0	71				11.726.707
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
10.02.16.482.042.1.482	Infraestrutura e Urbanização dos Projetos Habitacionais	INFRAESTRUTURA REALIZADA	Km	Prevista	0	0	2				675.762
				Realizada	0	0	1	0	0	0	0
				Variação %			-50,00				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 045 - PORTO VELHO LIMPA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.17.512.045.1.309	Limpeza, Retificação e Revestimento de Canais	CANAIS LIMPOS, RETIFICADOS E REVESTIDOS	Km	Prevista	0	0	24				350.000
				Realizada	0	0	26	0	0	0	0
				Variação %			6,67				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 075 - URBANIZAR
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.15.451.075.1.067	Construção e Recuperação de Pontes, Pontilhões e Passarelas	PONTES E PASSARELAS CONSTRUÍDAS E RECUPERADAS	metro linear	Prevista	0	0	40				500.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
10.02.17.512.075.1.081	Drenagem de Águas Pluviais	DRENAGEM EXECUTADA	Km	Prevista	0	0	24				3.960.000
				Realizada	0	0	7	0	0	0	3.262.696
				Variação %			-70,83				-17,61
10.02.15.451.075.1.142	Limpeza e Encascalhamento de Vias Urbanas	VIAS LIMPAS E ENCASCALHADAS	Km	Prevista	0	0	90				1.500.000
				Realizada	0	0	99	0	0	0	885.910
				Variação %			10,00				-40,94
10.02.15.451.075.2.145	Manutenção da Malha Viária Pavimentada	MALHA VIÁRIA PAVIMENTADA MANTIDA	metro linear	Prevista	0	0	5.000				20.490.566
				Realizada	0	0	10.300	0	0	0	12.722.811
				Variação %			106,00				-37,91
10.02.15.451.075.1.188	Pavimentação de Vias Urbanas	VIAS PAVIMENTADAS	Km	Prevista	0	0	100				4.306.410
				Realizada	0	0	9	0	0	0	4.159.108
				Variação %			-91,30				-3,42

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.15.451.075.1.236 Urbanização de Vias Urbanas	MANUTENÇÃO E REPAROS DE CALÇADAS, MEIO-FIOS E SARJETAS, PAVIMENTOS E DRENAGEM	M²	Prevista		0	0	5.000				141.300
			Realizada	0	0	0	25	0	0	0	93.397
			Variação %				-99,49				-33,90
10.02.15.451.075.2.530 Recuperação de Vias nos Distrito	VIAS RECUPERADAS	M²	Prevista		0	0	2.000				859.490
			Realizada	0	0	0	2.000	0	0	0	799.680
			Variação %								-6,96

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.15.451.154.2.145	Manutenção da Malha Viária Pavimentada	MANUTENÇÃO E REPAROS DE CALÇADAS, MEIO-FIOS E SARJETAS, PAVIMENTOS E DRENAGEM	Serv	Prevista Realizada Variação %	0 0	0 0	5 0	40.000 0			
10.02.15.542.154.1.484	Implantação, recuperação e manutenção de drenagem de águas pluviais	DRENAGEM EXECUTADA	%	Prevista Realizada Variação %	0 0	0 0	28 0	314.000 0			
10.02.15.451.154.1.485	Construir e Reformar Equipamentos Urbanos e Comunitários	Nº DE NÚCLEOS ESPORTIVOS IMPLANTADOS	Und	Prevista Realizada Variação %	0 0	0 0	1 0	3.352.755 21.743 -99,35			
10.02.15.451.154.1.487	Revitalizar e Urbanizar o Centro Histórico	BENS IMÓVEIS RESTAURADOS E PRESERVADOS	Obra	Prevista Realizada Variação %	0 0	0 0	1 0	1.876.353 0			
10.02.15.451.154.1.488	Pavimentação de vias urbanas com ciclovias e/ou ciclofaixas	QUILÔMETROS DE VIAS DRENADAS E PAVIMENTADAS	Km	Prevista Realizada Variação %	0 0	0 0	40 14 -64,10	32.719.965 1.568.361 -95,21			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 156 - INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO ESPORTIVA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.27.452.156.1.357	Construção, ampliação e reforma de quadras e centros poliesportivos.	NUMERO DE NÚCLEOS ESPORTIVOS IMPLANTADOS	Und	Prevista	0	0	1				8.403.121
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 286 - JUNTOS CUIDANDO DOS DISTRITOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.02.04.122.286.1.014	Construção e reforma das sedes administrativas nos distritos	SEDES DOS DISTRITOS CONSTRUÍDAS	Und	Prevista	0	0	1				20.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
10.02.04.122.286.2.046	Manutenção das sedes administrativas dos distritos	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	0	0	13				6.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
10.31.15.452.015.2.529	Realização de coletas e transporte dos resíduos domiciliares (com tratamento e destinos final)	COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIAR REALIZADO	%	Prevista	100	100	100	100	25.931.933	24.999.738	28.918.094	33.492.367
				Realizada	100	0	100	100	25.931.933	24.264.693	28.918.094	32.417.012
				Variação %						-2,94		-3,21

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.01.08.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	2.999.703	3.176.504	3.477.955	2.966.545
				Realizada	1	1	1	1	2.666.549	3.097.557	2.517.416	2.477.519
				Variação %					-11,11	-2,49	-27,62	-16,48
12.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	515	537	537	518	0	1.402.258	1.598.667	2.940.000
				Realizada	533	0	481	99	0	1.386.344	1.598.285	0
				Variação %	3,50		-10,43	-80,87		-1,13	-0,02	
12.01.08.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	515	537	537	518	826.774	0	0	1.749.800
				Realizada	533	0	481	99	761.376	0	0	1.732.562
				Variação %	3,50		-10,43	-80,87	-7,91			-0,99
12.01.08.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	517	537	537	517	15.351.371	15.574.627	15.877.565	17.785.700
				Realizada	533	0	508	100	14.950.099	15.506.172	15.816.185	17.718.170
				Variação %	3,09		-5,40	-80,73	-2,61	-0,44	-0,39	-0,38
12.01.08.122.007.1.373	Construção da unidade administração da SEMAS	UNIDADES CONSTRUÍDAS	Und	Prevista	1	0	1	0	529.039	466.839	381.388	510.000
				Realizada	1	0	0	0	0	0	285.691	0
				Variação %							-25,09	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.01.08.122.007.1.374	Reforma das unidades operacionais mantidas pela SEMASF	ABRIGOS MANTIDOS	Und	Prevista	1	1	4	1	139.164	301.273	757.613	550.994
				Realizada	1	0	4	0	0	66.397	230.221	0
				Variação %					-77,96	-69,61		
12.01.08.122.007.2.531	Manutenção administrativa dos conselhos tutelares e municipais	CONSELHO MANTIDO	Und	Prevista	3	3	5	3	82.500	636.000	678.100	476.400
				Realizada	8	0	5	85	82.006	614.657	216.626	440.702
				Variação %	166,67			2.725,33	-0,60	-3,36	-68,05	-7,49
12.01.08.122.007.2.532	Capacitação de conselheiros tutelares municipais	CONSELHEIROS CAPACITADOS	Pessoas	Prevista	6	12	12	24	90.190	0	60.000	180.000
				Realizada	0	0	0	0	58.506	0	0	0
				Variação %					-35,13			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
 Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.01.14.422.037.1.045	Campanha de Prevenção e Combate a Violência Contra a Mulher	Und	Prevista		0	0	2				20.000
			Realizada	0	0	0	4	0	0	0	18.804
			Variação %				100,00				-5,98
12.01.14.422.037.1.052	Capacitação em Gênero	Serv	Prevista		0	0	3				4.898.505
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	0
			Variação %				-66,67				
12.01.14.422.037.2.097	Gestão e Administração do Programa	Und	Prevista		0	0	1				5.000
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	4.702
			Variação %								-5,95
12.01.14.422.037.2.294	Manutenção das Atividades do Conselho de Defesa da Mulher	Und	Prevista		0	0	1				34.000
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.01.04.122.101.2.001 Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista		0	0	1				43.599
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	8.649
			Variação %								-80,16
12.01.14.128.101.2.004 Protagonismo juvenil	JOVENS ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista		0	0	5.000				110.000
			Realizada	0	0	0	8.000	0	0	0	0
			Variação %				60,00				
12.01.14.128.101.2.009 Aprendiz do futuro	JOVENS ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista		0	0	10.000				18.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								
12.01.14.128.101.2.013 Coordenadoria em ação	JOVENS ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista		0	0	10				18.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.31.08.243.005.2.417	Manutenção Socioassistencial da Rede de Serviços Direta e Indireta na Área da Criança e do Adolescente	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista	1.450	1.470	1.470	1.510	602.661	786.381	721.920	343.376
				Realizada	1.200	800	1.000	755	60.242	173.767	29.737	214.748
				Variação %	-17,24	-45,58	-31,97	-50,00	-90,00	-77,90	-95,88	-37,46

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
12.32.08.241.006.2.420	Manutenção Básica	IDOSOS ATENDIDOS	Pessoas	Prevista	1.316	1.645	1.645	2.570	267.817	297.752	300.000	92.747
	Socioassistencial a Pessoa Idosa.		Realizada	1.200	0	1.340	2.100	37.099	133.152	21.498	29.299	
			Variação %	-8,81		-18,54	-18,29	-86,15	-55,28	-92,83	-68,41	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.244.004.2.411	Manutenção da rede prestadora de serviços socioassistenciais direta e indireta	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista	0	99	99	0	0	552.650	317.640
				Realizada	0	0	60	0	0	0	153.449
				Variação %			-39,39				-51,69

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.241.006.2.533	Promoção de atividades socioeducativas e terapêuticas a idosos	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista	16	16	16	16	638.443	410.000	185.000	30.000
				Realizada	10	0	8	16	570.933	269.928	17.233	29.773
				Variação %	-37,50		-50,00		-10,57	-34,16	-90,68	-0,76
12.33.08.241.006.2.534	Ampliação da rede de atendimento da pessoa idosa para os distritos	IDOSOS ATENDIDOS	Pessoas	Prevista	50	55	1.350	66	54.000	56.474	65.000	20.000
				Realizada	25	0	320	33	34.000	34.992	17.546	14.029
				Variação %	-50,00		-76,30	-50,48	-37,04	-38,04	-73,01	-29,86

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.244.048.1.375	Realização de campanha de desligamento voluntário do Programa Bolsa Família	CAMPANHAS REALIZADAS	Und	Prevista	1	1	1	1	201.102	124.000	50.000	10.000
				Realizada	0	0	0	1	0	97.632	0	0
				Variação %						-21,26		
12.33.08.244.048.1.376	Implantação de plantão do Programa Bolsa Família nos bairros e distritos para cadastramento e recadastramento	PROJETOS DESENVOLVIDOS	Und	Prevista	1	1	1	1	239.502	182.989	310.000	376.938
				Realizada	1	0	1	1	57.239	168.672	99.000	38.090
				Variação %					-76,10	-7,82	-68,06	-89,90
12.33.08.244.048.2.535	Promoção da inclusão social dos beneficiários do Programa Bolsa Família para superação da pobreza	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	24.900	27.390	27.390	33.141	1.155.612	1.704.449	769.773	611.188
				Realizada	0	0	22.891	50.732	711.922	1.431.766	257.688	226.233
				Variação %			-16,43	53,08	-38,39	-16,00	-66,52	-62,98

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
12.33.08.244.055.1.377	Promoção das potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã através de cursos de capacitação e atendimento na rede	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista	3	3	3	3	577.250	791.498	150.000	888.662
				Realizada	2	0	1	1	380.614	468.099	528	49.181
				Variação %	-33,33		-66,67	-66,67	-34,06	-40,86	-99,65	-94,47
12.33.08.244.055.1.378	Realização de campanha educativa com ênfase na formação profissional, técnica e tecnológica de adolescentes em situação de	CAMPANHAS REALIZADAS	Und	Prevista	1	1	1	1	205.000	83.080	150.000	20.000
				Realizada	1	0	0	1	34.417	0	0	0
				Variação %					-83,21			
12.33.08.244.055.1.381	Realização de campanha educativa com ênfase na prevenção às drogas e gravidez na adolescência	CAMPANHA REALIZADA	Und	Prevista	1	1	1	1	129.000	155.000	50.000	10.000
				Realizada	0	0	0	1	0	0	0	0
				Variação %								
12.33.08.244.055.2.537	Prevenção de rupturas de vínculos familiares e comunitários para superação de situações de fragilidade social	FAMÍLIAS ASSISTIDAS	Und	Prevista	24.900	27.390	27.390	33.141	154.000	140.000	150.969	555.000
				Realizada	0	0	27.000	31.773	0	80.000	60.969	11.155
				Variação %			-1,42	-4,13		-42,86	-59,61	-97,99
12.33.08.244.055.2.538	Fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida	FAMÍLIAS ASSISTIDAS	Und	Prevista	24.900	27.390	27.390	33.141	154.000	195.000	150.000	188.900
				Realizada	30.000	0	20.500	41.819	49.992	90.659	70.744	73.561
				Variação %	20,48		-25,16	26,19	-67,54	-53,51	-52,84	-61,06

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.244.055.2.539	Garantia da segurança nutricional e alimentar de famílias em situação de extrema pobreza	FAMÍLIAS ASSISTIDAS	Und	Prevista	24.900	27.390	27.390	33.141	375.750	305.000	628.732	424.000
				Realizada	30.000	0	25.500	2.610	322.307	0	363.878	207.913
				Variação %	20,48		-6,90	-92,12	-14,22		-42,13	-50,96
12.33.08.244.055.2.540	Inserção das famílias em situação de vulnerabilidade na rede de proteção social	FAMÍLIAS ASSISTIDAS	Und	Prevista	24.900	27.390	27.390	33.141	208.000	185.327	751.061	692.000
				Realizada	30.000	0	25.000	41.819	99.000	59.000	374.996	152.465
				Variação %	20,48		-8,73	26,19	-52,40	-68,16	-50,07	-77,97

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.243.059.2.541	Promoção de meios para que os adolescentes cumpram suas medidas socioeducativas em meio aberto de liberdade assistida e prestação de	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Und	Prevista	720	756	756	833	500.000	200.000	525.353	301.400
				Realizada	993	0	700	437	195.412	170.992	22.178	8.172
				Variação %	37,92		-7,41	-47,54	-60,92	-14,50	-95,78	-97,29
12.33.08.243.059.2.542	Atendimento integral do público de adolescentes em cumprimento de msema no serviço de proteção social especial de média complexidade	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Und	Prevista	720	756	756	833	64.000	459.350	235.000	98.400
				Realizada	993	0	700	437	28.307	222.455	0	2.043
				Variação %	37,92		-7,41	-47,54	-55,77	-51,57		-97,92

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.243.135.2.035	Atendimento à Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso, Exploração Sexual e Comercial	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista	187	196	196	218	279.000	529.375	226.753	155.705
				Realizada	0	0	190	200	221.539	393.696	9.894	15.078
				Variação %			-3,06	-8,26	-20,60	-25,63	-95,64	-90,32
12.33.08.243.135.1.382	Realização de campanha educativa com ênfase no protagonismo juvenil e na erradicação do trabalho infantil	CAMPANHA REALIZADA	Und	Prevista	1	1	1	1	855.000	1.027.358	110.000	106.213
				Realizada	1	0	0	1	717.183	671.564	0	0
				Variação %					-16,12	-34,63		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
12.33.08.242.136.2.237	Implementação e Manutenção do Programa de Benefício de Prestação Continuada - BPC	QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS	Und	Prevista	1.233	0	0	0	59.320	65.000	101.000	69.135
				Realizada	105	0	724	0	0	0	0	4.086
				Variação %	-91,48							-94,09

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.244.200.1.386	Realização de duas campanhas educativas com ênfase em gênero e violências domésticas e sexuais	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista	2	2	0	50.000	50.000	25.000	70.000
				Realizada	0	0	2	0	0	0	0
				Variação %							
12.33.08.244.200.2.543	Atendimento de mulheres e famílias em situação de direitos violados no serviço de proteção social especial.	ATENDIMENTO REALIZADO	Pessoas	Prevista	166	174	174	200.000	446.323	300.000	98.200
				Realizada	42	0	150	156.473	445.322	68.737	67.492
				Variação %	-74,70		-13,79	-21,76	-0,22	-77,09	-31,27
12.33.08.244.200.2.544	Promoção da superação de situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência			Prevista	0	0	0	50.000	60.000	80.000	30.000
				Realizada	19	0	31	0	45.920	4.000	18.807
				Variação %					-23,47	-95,00	-37,31

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
12.33.08.243.205.1.388	Implantação de brinquedotecas nas unidades de Proteção Social Básica	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Und	Prevista	1	1	1	1	50.000	50.000	110.000	350.000
				Realizada	0	0	1	0	0	21.549	0	0
				Variação %					-56,90			
12.33.08.243.205.2.422	Atendimento Socioassistencial à crianças de 0 a 6 anos nos Centros de Referência de Assistência Social-CRAS	CRIANÇAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	50	55	55	66	25.000	25.000	35.000	140.000
				Realizada	0	0	40	66	0	24.697	0	0
				Variação %			-27,27		-1,21			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.243.211.1.390	Promoção de oficinas semanais socioeducativas de abordagem formativa, lúdica, pedagógica e cultural	PESSOAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	50	100	100	200	25.000	30.000	60.000	210.000
				Realizada	1.461	0	150	200	0	0	0	0
				Variação %	2.822,00		50,00					
12.33.08.243.211.2.545	Atendimento socioassistencial de crianças e adolescentes com idade entre 6 (seis) e 15 (quinze) anos de idade, em situação de vulnerabilidade	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Und	Prevista	1.125	1.150	1.150	1.200	50.000	55.000	60.000	210.000
				Realizada	1.461	0	800	1.200	0	24.703	0	0
				Variação %	29,87		-30,43		-55,09			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.242.232.1.393	Estabelecimento de parcerias com entidades que representem e atuem na temática da pessoa com deficiência	PESSOAS ASSISTIDAS	Pessoas	Prevista	50	55	55	66	5.000	60.000	66.000	20.000
				Realizada	52	0	10	66	0	0	0	0
				Variação %	4,00		-81,82					
12.33.08.242.232.1.394	Realização de palestras a pessoas com deficiências e suas famílias	PESSOAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	50	55	55	66	1.607	10.000	31.000	10.000
				Realizada	52	0	10	12	0	0	0	0
				Variação %	4,00		-81,82	-81,82				
12.33.08.242.232.2.546	Manutenção dos serviços socioassistenciais destinados à pessoa com deficiência	PESSOAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	50	55	55	66	27.368	27.500	191.000	10.000
				Realizada	52	0	10	0	0	22.189	0	0
				Variação %	4,00		-81,82			-19,31		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE PÚBLICA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.244.288.2.547	Atendimento socioassistencial de indivíduos ou famílias com auxílio funeral	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	Und	Prevista	612	765	765	1.195	667.264	746.201	212.500	180.000
				Realizada	566	0	765	914	18.784	140.963	175.000	180.000
				Variação %	-7,52			-23,51	-97,18	-81,11	-17,65	
12.33.08.244.288.2.548	Atendimento socioassistencial de indivíduos ou famílias com auxílio moradia	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	97	100	100	106	82.160	334.037	330.000	230.000
				Realizada	578	0	150	1.136	78.520	334.037	330.000	227.600
				Variação %	495,88		50,00	971,70	-4,43			-1,04
12.33.08.244.288.2.549	Garantia da segurança nutricional e alimentar de famílias em situação de emergência ou calamidade pública	FAMÍLIAS ATENDIDAS	Und	Prevista	2.880	2.880	2.880	2.880	100.000	150.000	0	210.000
				Realizada	3.154	0	2.665	0	66.216	0	0	0
				Variação %	9,51		-7,47		-33,78			
12.33.08.244.288.2.550	Atendimento socioassistencial de indivíduos ou famílias em situação de vulnerabilidade com passagens aéreas e terrestre	PESSOAS ATENDIDAS	Und	Prevista	240	240	240	240	265.000	139.619	150.000	30.000
				Realizada	328	0	220	85	71.108	14.716	43.515	30.000
				Variação %	36,67		-8,33	-64,58	-73,17	-89,46	-70,99	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.243.290.2.551	Assistência integral a famílias e indivíduos em unidades de acolhimento	Und	Prevista	6	6	6	6	1.638.000	2.164.720	2.559.185	1.963.180
			Realizada	6	0	6	6	1.216.144	2.049.038	1.591.608	1.181.161
			Variação %					-25,75	-5,34	-37,81	-39,83

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.244.291.2.552	Acolhimento a pessoas em situação de rua	PESSOAS BENEFICIADAS	Pessoas	Prevista	180	185	185	195	60.000	188.457	206.000	111.600
				Realizada	103	0	170	294	56.914	147.449	51.860	34.063
				Variação %	-42,78		-8,11	50,77	-5,14	-21,76	-74,83	-69,48
12.33.08.244.291.2.553	Fortalecimento do serviço especializado em abordagem social	UNIDADES ATENDIDAS	Und	Prevista	1	1	1	1	60.000	76.051	176.000	10.000
				Realizada	1	0	0	1	7.950	55.546	0	0
				Variação %					-86,75	-26,96		
12.33.08.244.291.2.616	Identificação famílias e indivíduos com direitos violados com cartografia das relações estabelecidas	PESSOAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	490	510	510	550	25.000	5.000	51.000	5.000
				Realizada	425	0	115	0	0	0	0	0
				Variação %	-13,27		-77,45					

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.243.294.1.395	Realização de campanha educativa com ênfase em maus tratos, negligências, violências física e psicológica.	CAMPANHA REALIZADA	Und	Prevista	1	1	1	1	5.000	8.000	204.094	115.000
				Realizada	1	0	1	1	0	0	54.547	0
				Variação %							-73,27	
12.33.08.243.294.1.396	Realização de campanha educativa com ênfase violência sexual a crianças e adolescentes.	CAMPANHAS REALIZADAS	Und	Prevista	1	1	1	1	10.000	10.000	124.547	100.000
				Realizada	1	0	1	1	0	0	54.547	0
				Variação %							-56,20	
12.33.08.243.294.2.554	Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas	ATENDIMENTO REALIZADO	Und	Prevista	2.400	2.380	2.380	2.320	3.500	10.000	70.000	10.000
				Realizada	356	0	2.380	2.000	0	1.440	0	0
				Variação %	-85,17			-13,79		-85,60		
12.33.08.243.294.2.555	Atendimento especializado a indivíduos (e suas famílias) vitimados por maus-tratos, negligencia, violência física e psicológica, por condições	PESSOAS ASSISTIDAS	Pessoas	Prevista	120	110	110	80	9.000	15.000	70.000	350.000
				Realizada	192	0	110	80	0	0	0	0
				Variação %	60,00							
12.33.08.243.294.2.556	Atendimento e acompanhamento psicossocial de crianças e adolescentes violados sexualmente.	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista	720	680	680	580	5.000	5.000	70.000	10.238
				Realizada	170	0	680	580	0	0	0	238
				Variação %	-76,39							-97,68

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.33.08.243.294.2.557	Atendimento emergencial a pessoa e/ou famílias em situação de risco pessoal e social, ouvindo, esclarecendo, informando, orientando,	ATENDIMENTO REALIZADO	Und	Prevista	1	1	1	1	10.000	10.000	66.162	20.000
				Realizada	1	0	1	1	0	0	17.527	0
				Variação %							-73,51	
12.33.08.243.294.2.558	Busca e localização de crianças e adolescentes desaparecidos.	CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS	Pessoas	Prevista	50	55	55	66	25.000	25.000	65.000	20.000
				Realizada	30	0	55	66	0	0	0	0
				Variação %	-40,00							
12.33.08.243.294.2.559	Apoio ao migrante	PESSOAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	50	55	55	66	25.000	228.000	270.000	15.000
				Realizada	146	0	55	12	0	153.974	63.661	0
				Variação %	192,00			-81,82		-32,47	-76,42	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.34.08.306.137.2.435 Manutenção do Restaurante Popular	RESTAURANTE MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	0	342.023	0	50.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.35 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
Programa: 146 - COMBATE AO USO E OFERTA DE DROGAS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
12.35.08.244.146.2.463	Campanhas Educativas de Prevenção e Tratamento ao Uso Indevido de Drogas	PESSOAS ATENDIDAS	Pessoas	Prevista	0	0	3.500				30.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
12.35.08.244.146.1.464	Financiamento à Entidades e Grupos de Apoio para Atendimento aos Usuários de Drogas e aos seus Familiares	AÇÕES APOIADAS	Und	Prevista	0	0	4				180.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
13.01.27.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	596.475	1.320.031	1.288.322	903.437
				Realizada	1	1	1	1	252.137	987.083	744.128	726.266
				Variação %					-57,73	-25,22	-42,24	-19,61
13.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista		0	0	52	0	136.511	164.932	149.760
				Realizada	1	0	47	54	0	136.323	164.931	140.350
				Variação %				3,85		-0,14		-6,28
13.01.27.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista		0	0	52	85.615	0	0	1.048.320
				Realizada	1	0	47	54	84.359	0	0	0
				Variação %				3,85	-1,47			
13.01.27.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	54	60	60	68	1.802.119	1.736.597	1.789.226	1.948.725
				Realizada	54	60	48	52	1.799.872	1.734.379	1.752.146	1.916.783
				Variação %			-20,00	-23,53	-0,12	-0,13	-2,07	-1,64

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
13.01.27.812.221.1.397 Campeonato Interdistrital de Esportes	CAMPEONATOS REALIZADOS	Evento	Prevista	1	1	1	1	646.255	1.085.899	599.000	487.193
			Realizada	1	1	1	1	572.128	811.862	278.478	262.494
			Variação %					-11,47	-25,24	-53,51	-46,12
13.01.27.812.221.1.399 Campeonato Aberto de Porto Velho	CAMPEONATO ABERTO REALIZADO	Evento	Prevista	1	1	1	1	170.462	140.000	381.686	160.000
			Realizada	0	0	1	0	140.462	139.448	199.211	27.039
			Variação %					-17,60	-0,39	-47,81	-83,10
13.01.27.812.221.1.405 Jogos Interativos	JOGOS INTERATIVOS REALIZADOS	Evento	Prevista	1	1	1	1	185.000	208.781	566.319	88.000
			Realizada	0	0	1	0	142.545	0	397.583	32.448
			Variação %					-22,95		-29,80	-63,13

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
13.01.27.812.224.1.408 Festival de Praia de Fortaleza do Abunã	FESTIVAL DE FORTALEZA DO ABUNÃ REALIZADO	Evento	Prevista	1	1	1	1	180.000	155.155	53.350	35.000
			Realizada	0	0	1	0	40.000	60.200	29.940	18.165
			Variação %					-77,78	-61,20	-43,88	-48,10
13.01.27.812.224.1.412 Escolinhas Esportivas	AULAS MINISTRADAS	Evento	Prevista	260	260	260	260	102.000	155.339	208.750	252.400
			Realizada	148	0	260	400	83.805	146.113	100.770	230.049
			Variação %	-43,08			53,85	-17,84	-5,94	-51,73	-8,86
13.01.27.812.224.1.415 Porto Velho em Movimento	PORTO VELHO EM MOVIMENTO REALIZADO	Evento	Prevista	22	22	22	22	22.404	39.000	129.000	12.000
			Realizada	0	0	22	17	0	3.464	57.890	0
			Variação %				-22,73		-91,12	-55,12	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
13.01.27.813.226.1.416 Brincadeira nos Distritos	BRINCANDO NOS DISTRITOS	Evento	Prevista	10	10	10	10	24.000	14.839	0	7.900
			Realizada	8	12	0	40	0	3.297	0	0
			Variação %	-20,00	20,00		300,00		-77,78		
13.01.27.813.226.1.417 Corrida de Voadeira	CORRIDA DE VOADEIRA REALIZADA	Evento	Prevista	1	1	1	1	80.000	100.000	254.959	10.023
			Realizada	0	0	0	0	0	10.000	0	0
			Variação %						-90,00		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
13.01.27.811.228.1.419	Construção de uma Quadra Coberta com Arquibancada	QUADRA COBERTA COM ARQUIBANCADA CONSTRUÍDA	Obra	Prevista	1	1	1	0	1.166.670	1.166.670	1.384.020	449.700
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
13.01.27.811.228.1.430	Reforma na Quadra dos Distritos	REFORMA DE QUADRAS DISTRITAIS	Und	Prevista	1	2	2	3	0	48.186	281.000	220.450
				Realizada	0	0	2	0	0	0	67.435	0
				Variação %							-76,00	
13.01.27.811.228.1.431	Construção do Centro de Iniciação Esportiva	CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE	Und	Prevista	1	1	1	1	1.050.000	1.303.172	668.000	456.500
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.01.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	851.654	1.204.211	1.338.639	860.537
				Realizada	1	1	1	1	709.193	1.163.150	1.092.067	822.423
				Variação %					-16,73	-3,41	-18,42	-4,43
14.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	220	191	191	222	269.414	476.727	559.737	576.000
				Realizada	193	175	164	222	268.644	464.958	559.737	574.527
				Variação %	-12,27	-8,38	-14,14		-0,29	-2,47		-0,26
14.01.04.122.007.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	BENS IMÓVEIS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	Obra	Prevista	1	1	1	1	253.678	187.550	667.449	7.000
				Realizada	1	1	0	0	159.013	152.922	310.445	0
				Variação %			-55,00		-37,32	-18,46	-53,49	
14.01.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	228	191	191	348	10.734.044	11.177.931	11.372.004	12.426.263
				Realizada	193	183	178	348	10.730.932	11.033.839	11.212.078	12.393.521
				Variação %	-15,35	-4,19	-6,81		-0,03	-1,29	-1,41	-0,26

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.01.26.782.252.1.433	Projeto semana nacional de educação para o trânsito	POPULAÇÃO ATENDIDA	%	Prevista	100	100	100	100	0	0	120.000	100.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
14.01.26.782.252.2.561	Ampliação, reforma, urbanização e manutenção da escola vivencial de trânsito	OBRAS E REFORMAS	Serviços	Prevista	1	1	1	1	0	0	17.000	150.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								
14.01.26.782.252.2.562	Aquisição de veículos oficiais	VEÍCULOS ADQUIRIDOS	Und	Prevista	2	2	2	2	50.378	55.000	183.000	50.000
				Realizada	1	2	0	0	0	55.000	0	0
				Variação %	-50,00							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.31.26.453.209.1.438 Implantação de novos abrigos de transportes	ABRIGOS CONSTRUIDOS	Und	Prevista	10	8	8	5	500.000	900.000	2.291.004	1.000
			Realizada	0	0	95	0	0	0	565.727	0
			Variação %			1.087,50				-75,31	
14.31.26.453.209.2.566 Manutenção e reforma de abrigos de transportes	MANUTENÇÃO REALIZADA	Serviços	Prevista	1	1	1	1	0	100.000	1.000.000	72.100
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	336
			Variação %								-99,53

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.31.26.122.213.1.440	Aquisição de frota de veículos oficiais para o Fundo Municipal de Trânsito	Und	Prevista	3	1	1	2	90.169	0	0	24.000
			Realizada	1	0	0	0	80.400	0	0	0
			Variação %	-66,67				-10,83			
14.31.04.122.213.2.568	Administração da unidade	Und	Prevista		1	1	0	611.873	0	0	4.075.032
			Realizada	1	1	1	0	468.920	0	0	0
			Variação %					-23,36			
14.31.26.122.213.2.568	Administração da unidade	Und	Prevista		1	1	0	320.158	365.000	470.000	318.758
			Realizada	1	1	1	0	242.806	361.470	353.183	14.307
			Variação %					-24,16	-0,97	-24,85	-95,51
14.31.26.122.213.2.690	Auxílio Fardamento para Agente Municipal de Trânsito	Pessoas	Prevista	1	1	1	86	0	0	0	258.000
			Realizada	0	0	0	86	0	0	0	219.300
			Variação %								-15,00

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.31.15.452.244.2.570	Construção de calçadas padronizadas nas ruas e avenidas de porto velho, inclusive toda a faixa da calçada Beira Rio.	Km	Prevista	50	50	50	75	3.023.344	605.000	580.000	5.146
			Realizada	0	50	0	0	0	266.010	79.996	0
			Variação %						-56,03	-86,21	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.31.26.782.250.1.449 Sinalização vertical e horizontal nas vias locais e coletoras de Porto Velho e Distritos	SERVIÇOS EXECUTADOS	M²	Prevista		0	0	0	1.018.344	0	0	1.905.000
			Realizada	20	0	0	0	968.344	0	0	257.670
			Variação %					-4,91			-86,47
14.31.26.782.250.2.583 Sinalização vertical e horizontal nas vias recapiadas e novas pavimentações de Porto Velho e Distritos	SERVIÇOS EXECUTADOS	M²	Prevista		1	1	0	4.847.344	10.480.000	4.966.260	0
			Realizada	0	1	1	0	647.344	9.679.791	4.399.691	0
			Variação %					-86,65	-7,64	-11,41	
14.31.26.782.250.2.584 Manutenção da sinalização viária	SERVIÇOS EXECUTADOS	Und	Prevista	1	1	1	1	107.344	2.047.938	3.289.302	1.915.000
			Realizada	1	1	1	1	57.344	1.994.854	2.835.214	1.849.882
			Variação %					-46,58	-2,59	-13,80	-3,40

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
14.31.26.782.255.2.587	Convênio Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN	SERVIÇOS EXECUTADOS	Und	Prevista	1	1	1	1	1.000.000	2.260.349	485.000	2.062.888
				Realizada	1	1	1	1	0	2.110.349	389.000	2.062.888
				Variação %					-6,64	-19,79		
14.31.26.782.255.2.589	Convênio com a PM/RO	AÇÕES REALIZADAS	Und	Prevista		1	1	0	250.000	250.000	125.000	250.000
				Realizada	0	1	1	1	0	125.000	125.000	250.000
				Variação %					-50,00			
14.31.26.782.255.2.590	Destinação de Recursos ao Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito - FUNSET	SERVIÇOS EXECUTADOS	Und	Prevista		1	1	0	200.000	200.000	200.000	200.000
				Realizada	0	1	1	1	0	200.000	159.000	200.000
				Variação %						-20,50		
14.31.26.782.255.2.591	Aquisição Software de Gestão de Trânsito	SERVIÇOS EXECUTADOS	Und	Prevista		1	1	0	59.000	90.000	0	26.614
				Realizada	5	0	0	0	59.000	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.01.04.306.181.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	91	93	102	102	0	280.333	344.948	528.000
				Realizada	96	102	103	126	0	274.106	344.597	524.189
				Variação %	5,49	9,68	0,98	23,53	-2,22	-0,10	-0,72	
16.01.18.306.181.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	91	93	102	102	137.318	0	0	210.000
				Realizada	96	102	103	126	136.625	0	0	0
				Variação %	5,49	9,68	0,98	23,53	-0,50			
16.01.18.128.181.1.050	Capacitação de Servidores Públicos Municipais	SERVIDORES CAPACITADOS	Pessoas	Prevista	20	25	25	20	40.000	0	0	15.000
				Realizada	20	0	0	20	5.600	0	0	0
				Variação %					-86,00			
16.01.18.122.181.2.604	Manutenção dos serviços administrativos	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	1	1	1	1	630.038	592.758	901.124	941.308
				Realizada	1	1	1	1	446.939	398.259	606.185	840.028
				Variação %					-29,06	-32,81	-32,73	-10,76
16.01.18.122.181.2.605	Remuneração de pessoal ativo e encargos sociais	PESSOAS REMUNERADAS	Pessoas	Prevista	91	93	102	91	4.997.790	6.040.480	6.266.218	9.153.812
				Realizada	96	102	103	126	4.993.162	6.019.091	6.107.352	9.119.434
				Variação %	5,49	9,68	0,98	38,46	-0,09	-0,35	-2,54	-0,38

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.01.18.122.181.2.606 Contratação de estagiários	ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS	Pessoas	Prevista	9	9	10	10	0	141.102	224.059	760
			Realizada	9	9	10	0	0	140.119	166.824	0
			Variação %						-0,70	-25,54	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.04.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE MANTIDA	Und	Prevista	0	0	1				1.056.657
				Realizada	0	0	1	0	0	0	892.085
				Variação %							-15,57
16.02.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	0	0	120				239.000
				Realizada	0	0	120	0	0	0	170.792
				Variação %							-28,54
16.02.04.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	0	0	142				1.941.765
				Realizada	0	0	142	0	0	0	1.870.682
				Variação %							-3,66

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.19.573.019.1.389	Realização de eventos de promoção da ciência e tecnologia	EVENTOS REALIZADOS	Und	Prevista	0	0	5				20.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.23.122.026.2.008 Apoio a Empreendimentos da Economia Solidária	EMPREENHIMENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA APOIADOS	Und	Prevista		0	0	90				20.000
			Realizada	0	0	0	288	0	0	0	0
			Variação %				220,00				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.23.695.035.1.199	Promoção Turística	EVENTOS TURISTICOS REALIZADOS	Und	Prevista	0	0	5				200.000
				Realizada	0	0	4	0	0	0	0
				Variação %			-20,00				
16.02.23.695.035.1.471	Implantação e manutenção de sistema de informações das atividades turísticas	SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO	Und	Prevista	0	0	2				10.000
				Realizada	0	0	1	0	0	0	9.981
				Variação %			-50,00				-0,19

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.23.695.043.1.224	Revitalização de Centros Históricos em Áreas de Interesse Cultural e Turístico	CENTRO HISTÓRICO REVITALIZADO	Und	Prevista	0	0	2				18.000
				Realizada	0	0	1	0	0	0	17.559
				Variação %			-50,00				-2,45

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 074 - SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.11.333.074.2.140	Intermediação de Mão-de-Obra	MUNICIPES ATENDIDOS	Pessoas								
			Prevista		0	0	7.000				20.000
			Realizada	0	0	0	5.300	0	0	0	0
			Variação %				-24,29				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 106 - APOIO AOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.23.692.106.2.378	Gestão de Uso dos Espaços Públicos	MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR ATENDIDO	Und	Prevista	0	0	700				50.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 118 - QUALIFICAÇÃO SOCIAL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.11.333.118.2.051	Qualificação profissional, social e certificação	PESSOAS QUALIFICADAS	Pessoas	Prevista	0	0	7.000				1.580.877
				Realizada	0	0	0	0	0	0	1.272.877
				Variação %							-19,48

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 275 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.02.15.451.275.1.473 Urbanização e manutenção dos espaços públicos do município de Porto Velho e Distritos	ESPAÇOS PUBLICOS ATENDIDOS	Und	Prevista		0	0	30				978.230
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	33.133
			Variação %				-96,67				-96,61

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE ADMINISTRADA	und	Prevista	0	0	1				1.475.193
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	1.103.357
			Variação %								-25,21
16.03.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	0	0	110				406.000
			Realizada	0	0	0	128	0	0	0	404.562
			Variação %				16,36				-0,35
16.03.20.122.007.1.069	Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis	BENS IMÓVEIS CONSTRUÍDOS E REFORMADOS	Serv	Prevista	0	0	3				989.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								
16.03.20.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	0	0	115				6.132.549
			Realizada	0	0	0	128	0	0	0	6.118.278
			Variação %				11,30				-0,23

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 025 - DIRETO DA ROÇA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.605.025.2.286 Transporte da Produção Agrícola	PRODUTOS AGRÍCOLAS TRANSPORTADOS	Tonelada	Prevista		0	0	700				450.000
			Realizada	0	0	0	1.320	0	0	0	99.540
			Variação %				88,57				-77,88

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.122.167.2.595	Combate a comercialização de produtos não cadastrados no sistema de inspeção	ATIVIDADES FOMENTADAS	Und	Prevista	0	0	30				1.606.400
				Realizada	0	0	10	0	0	0	0
				Variação %			-66,67				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((\text{Realizada} / \text{Prevista}) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.602.171.2.596 Implantação de Tanques Escavados	TANQUES ESCAVADOS	Serviços	Prevista		0	0	57				3.294.000
			Realizada	0	0	0	102	0	0	0	0
			Variação %				78,95				
16.03.20.602.171.2.597 Aquisição de Tanques Redes	TANQUES REDES ADQUIRIDOS	Und	Prevista		0	0	0				68.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								
16.03.20.602.171.2.598 Realização de Seminário Municipal de Pesca e Aquicultura	SEMINÁRIO REALIZADO	Serviços	Prevista		0	0	2				20.000
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	0
			Variação %				-50,00				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.601.173.2.599 Fomentar a cadeia produtiva da cafeicultura	CAFEICULTURA FOMENTADA	Und	Prevista		0	0	3				800.000
			Realizada	0	0	0	6	0	0	0	760.999
			Variação %				100,00				-4,88
16.03.20.602.173.2.600 Fomentar a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira	BOVINOCULTURA FOMENTADA	Und	Prevista		0	0	3				8.000
			Realizada	0	0	0	2	0	0	0	0
			Variação %				-33,33				
16.03.20.601.173.2.601 Fomentar a cadeia produtiva da matriz agroecológica	MATRIZ AGROECOLÓGICA FOMENTADA	Und	Prevista		0	0	3				6.000
			Realizada	0	0	0	3	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 204 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL - PRODAGRO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.122.204.1.101 Implantação de Agroindústrias	AGROINDÚSTRIAS IMPLANTADAS	Und	Prevista		0	0	8				2.060.000
			Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
			Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = $((Realizada / Prevista) - 1) \times 100$.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.03.20.782.240.1.004	Ampliação e Recuperação de Estradas Vicinais	ESTRADAS VICINAIS AMPLIADAS E RECUPERADAS	Km	Prevista	0	0	3.500				5.149.592
				Realizada	0	0	2.230	0	0	0	1.515.948
				Variação %			-36,29				-70,56
16.03.20.451.240.1.067	Construção e Recuperação de Pontes, Pontilhões e Passarelas	PONTES E PONTILHÕES CONSTRUÍDOS	metro linear	Prevista	0	0	800				1.680.000
				Realizada	0	0	602	0	0	0	0
				Variação %			-24,75				

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.31.04.122.001.2.076	Coordenação e Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente	ATIVIDADES MANTIDAS	%	Prevista	30	35	35	45	10.000	0	0	2.296.000
				Realizada	30	35	35	1	7.628	0	0	0
				Variação %				-97,78	-23,72			
16.31.18.122.001.2.076	Coordenação e Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente	ATIVIDADES MANTIDAS	%	Prevista	30	35	35	45	30.000	46.000	377.477	149.000
				Realizada	30	35	35	1	4.597	21.903	191.877	148.376
				Variação %				-97,78	-84,68	-52,39	-49,17	-0,42
16.31.04.122.001.2.174	Manutenção e Preservação do Parque Natural	PARQUE MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	350.000	0	0	1.103.130
				Realizada	1	1	1	1	200.000	0	0	0
				Variação %			-40,00		-42,86			
16.31.18.541.001.2.174	Manutenção e Preservação do Parque Natural	PARQUE MANTIDO	Und	Prevista	1	1	1	1	13.040	235.000	201.323	176.590
				Realizada	1	1	1	1	13.040	101.604	37.790	63.383
				Variação %			-40,00		-56,76	-81,23	-64,11	
16.31.18.541.001.1.181	Obras de Infra-Estrutura do Parque Natural	OBRAS REALIZADAS	Obra	Prevista	1	1	1	1	0	680.000	32.500	22.600
				Realizada	1	2	1	1	0	0	0	2.597
				Variação %		100,00					-88,51	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.31.04.122.001.2.471	Manutenção das Atividades de Licenciamento e Fiscalização Ambiental	LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MANTIDA	Und	Prevista	264	274	274	274	295.380	0	0	1.414.000
				Realizada	1.199	668	1.822	3.011	139.345	0	0	0
				Variação %	354,17	143,80	564,96	998,91	-52,83			
16.31.18.541.001.2.471	Manutenção das Atividades de Licenciamento e Fiscalização Ambiental	LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MANTIDA	Und	Prevista	264	274	274	274	100.000	0	0	1.414.000
				Realizada	1.199	668	1.822	3.011	3.710	0	0	0
				Variação %	354,17	143,80	564,96	998,91	-96,29			
16.31.18.542.001.2.471	Manutenção das Atividades de Licenciamento e Fiscalização Ambiental	LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL MANTIDA	Und	Prevista	264	274	274	274	129.000	351.605	321.000	182.000
				Realizada	1.199	668	1.822	3.011	126.346	178.672	137.162	122.312
				Variação %	354,17	143,80	564,96	998,91	-2,06	-49,18	-57,27	-32,80
16.31.18.542.001.2.680	Manutenção do Parque Circuito	PARQUE MANTIDO	Und	Prevista	30	35	35	1	0	0	0	20.000
				Realizada	30	35	35	0	0	0	0	4.986
				Variação %								-75,07
16.31.18.542.001.2.682	Manutenção e Preservação do Parque da Cidade	PARQUE MANTIDO	Und	Prevista	30	35	35	1	0	0	0	84.978
				Realizada	30	35	35	0	0	0	0	65.521
				Variação %								-22,90

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.31.18.541.143.1.466	Implantação da politica municipal de educação ambiental	POLÍTICA MUNICIPAL IMPLANTADA	Und	Prevista	1	1	1	1	995.252	320.000	415.000	901.520
				Realizada	1	1	1	1	239.935	250.994	383.286	631.157
				Variação %					-75,89	-21,56	-7,64	-29,99
16.31.18.541.143.1.467	Implantação e publicação do plano diretor de arborização urbana	PLANO DIRETOR DE ARBORIZAÇÃO IMPLANTADO	Und	Prevista	1	1	1	1	138.000	40.000	33.200	4.000
				Realizada	1	1	1	1	0	10.000	0	0
				Variação %					-75,00			
16.31.18.541.143.1.468	Implementação da politica municipal de desenvolvimento sustentavel de povos e comunidades tradicionais	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL IMPLEMENTADO	Und	Prevista	2	2	2	2	133.000	150.000	179.062	5.000
				Realizada	2	2	1	1	109.870	0	0	4.951
				Variação %			-50,00	-50,00	-17,39			-0,99
16.31.18.541.143.1.469	Implementação da politica de mudanças climáticas, serviços ambientais e biodiversidade	SERVIÇOS AMBIENTAIS IMPLEMENTADOS	Serviços	Prevista	1	1	1	1	129.000	0	0	476.000
				Realizada	1	1	1	3	69.000	0	0	0
				Variação %				200,00	-46,51			
16.31.18.545.143.1.469	Implementação da politica de mudanças climáticas, serviços ambientais e biodiversidade	SERVIÇOS AMBIENTAIS IMPLEMENTADOS	Serviços	Prevista	1	1	1	1	45.000	145.000	188.669	166.800
				Realizada	1	1	1	3	44.942	0	148.669	164.720
				Variação %				200,00	-0,13		-21,20	-1,25

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
 Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.31.18.541.143.1.474 Fomento a Projetos de Desenvolvimento Socioambiental Sustentável	PROJETOS FOMENTADOS	Und	Prevista	10	15	15	22	991.120	380.000	369.861	130.000
			Realizada	5	2	1	4	239.654	0	95.681	120.000
			Variação %	-50,00	-86,67	-93,33	-81,82	-75,82		-74,13	-7,69
16.31.18.541.143.2.607 Fomento as elaborações e publicações do relatório da qualidade do meio ambiente	RELATÓRIO FOMENTADO	Und	Prevista	1	1	1	1	58.000	111.000	3.000	18.262
			Realizada	1	0	0	1	0	0	0	0
			Variação %								
16.31.18.541.143.2.608 Fomentar a política municipal de gestão integrada de resíduos sólidos	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS FOMENTADO	Und	Prevista	1	1	1	1	30.000	150.000	120.590	5.000
			Realizada	0	0	0	1	0	0	0	4.431
			Variação %								-11,38

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.31.18.543.144.1.470 Recuperação de áreas de interesse ambiental degradadas	ATIVIDADES MANTIDAS	%	Prevista	20	30	30	40	109.480	100.000	157.800	24.000
			Realizada	20	30	16	40	0	14.981	40.445	15.988
			Variação %			-46,67		-85,02	-74,37	-33,38	
16.31.18.543.144.2.609 Arborização urbana de logradouros públicos	ATIVIDADES MANTIDAS	%	Prevista	20	25	25	40	654.245	467.405	249.932	170.786
			Realizada	20	25	32	40	549.256	251.586	40.092	139.768
			Variação %			28,00		-16,05	-46,17	-83,96	-18,16

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
16.31.18.543.235.2.610	Implementação das ações/programas previstos no plano de manejo do parque	AÇÕES IMPLEMENTADAS	Serviços	Prevista	3	3	3	3	107.990	300.000	131.500	5.000
				Realizada	1	3	3	3	0	0	0	4.612
				Variação %	-66,67							-7,77

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
16.31.04.122.300.2.613	Gestão educacional do meio ambiente	SERVIÇOS EDUCACIONAIS MANTIDOS	Serviços	Prevista	1	1	1	1	140.000	0	0	49.000
				Realizada	1	1	1	1	15.557	0	0	0
				Variação %					-88,89			
16.31.18.122.300.2.613	Gestão educacional do meio ambiente	SERVIÇOS EDUCACIONAIS MANTIDOS	Serviços	Prevista	1	1	1	1	112.572	120.673	70.000	7.000
				Realizada	1	1	1	1	0	100.854	19.984	0
				Variação %						-16,42	-71,45	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.32 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.32.23.695.035.1.199	Promoção Turística	TURISMO PROMOCIONAL	Eventos	Prevista	0	0	1				4.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							
16.32.23.695.035.1.477	Reestruturação dos Centros de Atendimento ao Turista - CAT's	CENTROS DE ATENDIMENTOS AOS TURISTAS REESTRUTURADOS	Und	Prevista	0	0	2				6.500
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %							

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.33 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
16.33.20.122.024.2.148	Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	UNIDADE MANTIDA	Ha	Prevista	0	0	2.000				202.017
				Realizada	0	0	2.000	0	0	0	195.001
				Variação %							-3,47
16.33.20.543.024.2.603	Fortalecimento e desenvolvimento da mecanização agrícola	AREAS RECUPERADAS	Ha	Prevista	0	0	2.200				421.160
				Realizada	0	0	940	0	0	0	421.126
				Variação %			-57,27				-0,01

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
18.01.16.122.007.2.001	Administração da Unidade	UNIDADE ADMINISTRADA	Und	Prevista	1	1	1	1	1.123.747	2.336.856	1.751.274	1.388.156
				Realizada	1	1	1	1	954.260	1.752.579	1.565.227	1.261.232
				Variação %					-15,08	-25,00	-10,62	-9,14
18.01.04.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	119	122	121	0	0	315.261	365.560	478.940
				Realizada	116	113	100	141	0	304.266	365.382	478.940
				Variação %	-2,52	-7,38	-17,36		-3,49	-0,05		
18.01.16.306.007.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SISTEMA REESTRUTURADO	Pessoas	Prevista	119	122	121	0	173.268	0	0	976.320
				Realizada	116	113	100	141	171.674	0	0	0
				Variação %	-2,52	-7,38	-17,36		-0,92			
18.01.16.122.007.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SERVIDORES REMUNERADOS	Pessoas	Prevista	119	122	121	119	5.908.240	6.323.427	6.717.274	13.897.819
				Realizada	116	113	100	141	5.905.105	6.114.749	6.597.260	13.878.005
				Variação %	-2,52	-7,38	-17,36	18,49	-0,05	-3,30	-1,79	-0,14

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
18.01.16.482.042.1.192	Produção de Lotes Urbanizados	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	100	437	437	348	0	0	60.000	15.000
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	
				Variação %								
18.01.16.482.042.1.461	Implementação de Projetos de Trabalho Técnico Social	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Pessoas	Prevista	4.862	6.517	6.517	3.675	1.081.788	866.308	571.531	1.028.630
				Realizada	1.915	2.408	2.456	1.298	322.094	66.685	102.022	51.180
				Variação %	-60,61	-63,05	-62,31	-64,68	-70,23	-92,30	-82,15	-95,02

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
 Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
 Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
 Objetivo:

Programa de Trabalho		Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
					2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
18.01.16.482.065.1.083	Elaboração de Instrumentos de Suporte à Estruturação e Gestão das Políticas de Regularização Fundiária e Habitação	DOCUMENTOS ELABORADOS	Serviços	Prevista	3	3	3	3	33.579	165.448	1.843.375	1.987
				Realizada	0	0	0	3	0	0	1.443.375	0
				Variação %							-21,70	
18.01.16.482.065.1.196	Promoção de Campanhas Educativas e Informativas	CAMPANHAS REALIZADAS	Und	Prevista	2	2	2	2	40.000	0	50.000	150.000
				Realizada	0	0	0	0	2.970	0	0	0
				Variação %					-92,58			
18.01.16.482.065.1.216	Regularização Fundiária de Ocupações Irregulares	FAMÍLIAS ATENDIDAS	Und	Prevista	3.201	2.401	2.401	3.672	1.943.920	32.258	526.813	29.988
				Realizada	1.216	0	1.837	998	1.873.028	0	252.401	0
				Variação %	-62,01		-23,49	-72,82	-3,65		-52,09	
18.01.16.482.065.1.462	Indenização por Desapropriação de Imóvel e suas Benfeitorias por Interesse Social	FAMÍLIAS ATENDIDAS	Und	Prevista	87	93	93	85	1.063.383	1.392.772	941.450	225.287
				Realizada	4	1	3	0	567.683	1.000.000	219.526	0
				Variação %	-95,40	-98,92	-96,77		-46,62	-28,20	-76,68	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 096 - USO CAMPEÃO
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
18.01.16.482.096.2.289	Regularização de Imóveis em Áreas Particulares - Usucapião	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	875	875	875	875	49.553	365	30.000	4.960
			Realizada	0	0	0	0	0	365	0	0	0
			Variação %						-0,07			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2017, Exercício 2018 - Ano-Base 2017

Anexo III.1 - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Objetivo:

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	
18.31.16.482.296.1.479	Implementação de Projetos de Trabalho Técnico Social	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	Und	Prevista	5.027	5.027	5.027	5.027	266.154	266.160	301.719	1.020.599
				Realizada	840	0	70	0	0	0	0	0
				Variação %	-83,29		-98,61					
18.31.16.482.296.1.480	Regularização Fundiária de Interesse Social	CONJUNTOS HABITACIONAIS URBANIZADOS	Und	Prevista	1.000	1.000	1.000	1.000	161.545	161.545	125.493	1.293.859
				Realizada	0	0	0	0	0	0	0	0
				Variação %								

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.

Avaliação do Plano Plurianual

ANEXO III.2

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE PROGRAMAS E AÇÕES

Exercício 2018

Ano Base 2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: .

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: .

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Não há definição de público-alvo, contudo as ações de Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores e Indenização e Ressarcimento foram devidamente executadas.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Não há definição de público-alvo, contudo as ações de pagamento de despesas de exercícios anteriores e indenização e ressarcimento foram devidamente executadas.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Não há definição de público alvo, contudo as ações de despesas de exercícios anteriores e indenização e ressarcimento foram devidamente executadas.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Não há definição de público alvo, contudo as ações de pagamento de despesas de exercícios anteriores e indenização e ressarcimento foram devidamente executadas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

Não houve avaliação de satisfação.

2015 Não apurada

Não houve avaliação de satisfação.

2016 Não apurada

Não houve avaliação de satisfação.

2017 Não apurada

Não houve avaliação de satisfação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Os recursos materiais são adequados
2016 Os recursos materiais são adequados
2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Os recursos humanos são adequados
2016 Os recursos humanos são adequados
2017 Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014 Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Considerando tratar-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há aplicabilidade da referida avaliação.
2015 Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Considerando tratar-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não ha necessidade face tratar de atividade administrativa interna.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não possui mecanismos. Dificuldades para a implementação de mecanismo: Considerando trata-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Considerando tratar-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há aplicabilidade da referida avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi ainda implementado no âmbito do Poder Legislativo um modelo para avaliação da satisfação dos beneficiários. Tal avaliação precede de uma pesquisa no qual ainda não foi realizada.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Considerando tratar-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi ainda implementado no âmbito do poder legislativo um modelo para avaliação da satisfação dos beneficiarios. Tal avaliação precede de uma pesquisa no qual ainda não foi realizada.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não ha necessidade face tratar de atividade administrativa interna.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve avaliação de satisfação.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não . Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa: Considerando trata-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi ainda implantado no âmbito do poder legislativo um modelo para avaliação da satisfação dos benefícios. Tal avaliação precede de uma pesquisa no qual ainda não foi realizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
 Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
 Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
 Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

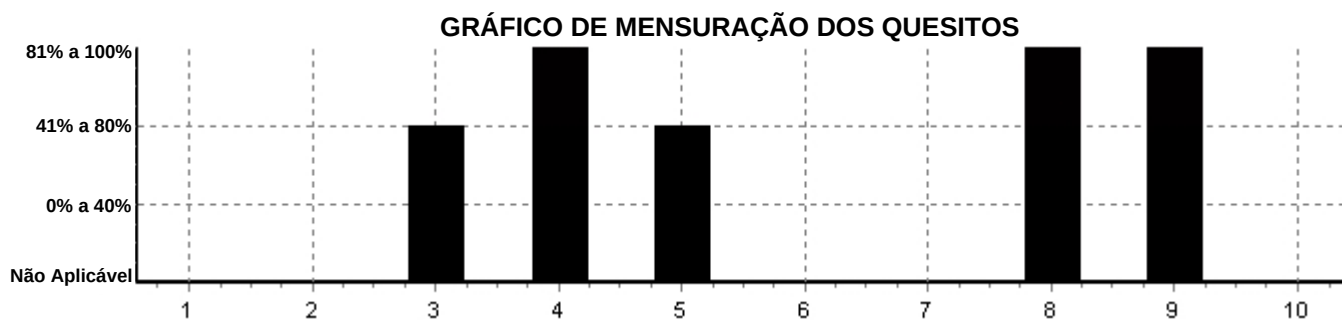
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigação ao Poder Legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo Poder Executivo.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigações ao poder legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo poder executivo.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigação ao Poder Legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo Poder Executivo.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não possui mecanismos. Dificuldades que impede a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigações ao poder legislativo, são promovidas contra o município de Porto Velho e consequentemente absorvidas pelo poder executivo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigações ao poder legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo poder executivo.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não ha meta física realizada na referida ação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigações ao poder legislativo são promovidas contra o município de Porto Velho e consequentemente absorvidas pelo poder executivo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há bens e serviços produzidos.

2015 Não há bens e serviços produzidos.

2016 Não houve execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigação ao Poder Legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo Poder Executivo.

2017 Não há bens e serviços produzidos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigação ao Poder Legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo Poder Executivo.

2015 Insuficientes

Não houve a execução desta ação, uma vez que todas as demandas judiciais que geram obrigações ao poder legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo poder executivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve a execução desta ação, uma vez que todos as demandas judiciais que geram obrigação ao Poder Legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo Poder Executivo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve a execução desta ação, uma vez que todos as demandas judiciais que geram obrigação ao Poder Legislativo, são promovidas contra o Município de Porto Velho e consequentemente absorvida pelo Poder Executivo.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 138 - Indenizações e Ressarcimentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizada somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, que não gera bens ou serviços.

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras em execução

Visitas in loco

Monitoramento in loco

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizado somente sob o aspecto orçamentário, não havendo portanto acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, que não gera bens ou serviços.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizado somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, o que não gera bens e serviços.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizado somente sob o aspecto orçamentário, não havendo portanto acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, que gera bens ou serviços.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de garantir o pagamento de Indenização e Ressarcimento foi cumprida

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro de previsto

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela CF, a capacidade, a meta de garantir o pagamento de Indenização e Ressarcimento foi cumprida.

2017 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente as necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes

Considerando que a dotação inicial não foi o suficiente para atender a demanda do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Sem justificativa.
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Sem justificativa
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
sem justificativa
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 186 - Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizada somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, que não gera bens ou serviços.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizada somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, que não gera bens ou serviços.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizado somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, o que não gera bens e serviços.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é realizado somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, que gera bens ou serviços.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta garantir o pagamento de despesas de exercícios anteriores foi cumprida

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 O monitoramento da ação é realizado somente sob o aspecto orçamentário, não havendo, portanto, o acompanhamento de metas físicas. A dificuldade se dá na determinação da meta física, por se tratar de ação de atividade meio, o que não gera bens e serviços.

2017 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente as necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem justificativa

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a Câmara Municipal de meios para a sua atuação legislativa, fiscalizadora e administrativa.

Público-Alvo: População de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atender as necessidades dos munícipes com criação de e atualização da Legislação Municipal, fiscalização das ações de governo na forma definida na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Município.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Considerando tratar-se de uma ação que tem como objetivo a atuação do Poder Legislativo, entendemos termos cumprido os objetivos propostos.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Considerando tratar-se de um programa que tem como objetivo a atuação do Poder Legislativo, entendemos termos cumprido os objetivos propostos.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Não há definição de público alvo, contudo as ações previstas foram devidamente executadas, garantido a execução do programa.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Considerando tratar de um programa que tem como objetivo a atuação do poder legislativo, entendemos termos cumprido os objetivos propostos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Considerando tratar-se de uma ação que tem como objetivo a atuação do Poder Legislativo, entendemos termos cumprido os objetivos propostos, todavia, a satisfação da população não foi avaliada em pesquisa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2015 Não apurada

Considerando tratar-se de um programa que tem como objetivo a atuação do Poder Legislativo, entendemos termos cumprido os objetivos propostos, todavia, a satisfação da população não foi avaliada em pesquisa.

2016 Não apurada

Não houve avaliação de satisfação.

2017 Não apurada

Considerando tratar-se de um programa que tem como objetivo a atuação do poder legislativo, entendemos termos cumprido os objetivos propostos, todavia, a satisfação da população não avaliada em pesquisa.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Suficiência das metas físicas das ações

A meta física das ações deverão estar melhor adequada a realidade de forma a proporcionar uma avaliação temporal ao longo do exercício

2015

Suficiência das metas físicas das ações

A meta física das ações deverão estar melhor adequada a realidade de forma a proporcionar melhor controle de sua execução.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Suficiência das metas físicas das ações

A meta física das ações deverão estar melhor adequada a realidade de forma a proporcionar melhor controle de sua execução

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Audiência Pública

Diversas audiências públicas foram executadas durante o exercício de 2014, visando dar conhecimento e oportunidade para que a sociedade possa opinar em temas de grande relevância à sociedade.

Reunião com grupos de interesse

Cada Parlamentar, dentro de sua área de atuação principal, realiza diversas reuniões, colhendo e prestando informações para o aperfeiçoamento da Atividade Legislativa e Fiscalizadora.

Discussão em Conselho Setorial

Cada Parlamentar, dentro de sua área de atuação principal, participa de reuniões, colhendo e prestando informações visando contribuir com a sociedade civil organizada.

Outros: Atividade de Gabinete

Outras atividades realizadas por parlamentares no âmbito de sua atuação.

2015

Audiência Pública

Diversas audiências públicas foram executadas durante o exercício de 2015. Visando dar conhecimento e oportunidade para que a sociedade possa opinar em temas de grande relevância à sociedade.

Reunião com grupos de interesse

Cada parlamento, dentro de sua área de atuação principal, realiza diversas reuniões, colhendo e prestando informações para o aperfeiçoamento da atividade legislativa e fiscalizadora.

Discussão em Conselho Setorial

Cada parlamento, dentro de sua área de atuação principal, participa de reuniões, colhendo e prestando informações visando contribuir com a sociedade civil organizada.

Outras atividades realizadas por parlamentares no âmbito de sua atuação.

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões são realizadas ao longo do período legislativo, através dos diversos gabinetes, onde temas de interesse local são discutido com a sociedade.

Audiência Pública

Diversas audiências são realizadas ao longo do período legislativo buscando aproximar a comunidade das decisões do Poder Legislativo.

2017

Reunião com grupos de interesse

Cada Parlamento, dentro de sua área de atuação principal, realiza diversas reuniões, colhendo e prestando informações para aperfeiçoamento de atividade legislativa e fiscalizadora.

Discussão em Conselho Setorial

Cada Parlamento, dentro de sua área de atuação principal, realiza diversas reuniões, colhendo e prestando informações visando contribuir com a sociedade civil organizada.

Audiência Pública

Diversas audiências públicas foram executadas durante o exercício anual, visando dar conhecimento e oportunidade para que a sociedade possa opinar em temas de grande relevância à sociedade.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

Considerando tratar-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há aplicabilidade da referida avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi ainda implementado no âmbito do Poder Legislativo um modelo para avaliação da satisfação dos beneficiários. Tal avaliação precede de uma pesquisa no qual ainda não foi realizada.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Considerando tratar-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi ainda implementado no âmbito do poder legislativo um modelo para avaliação da satisfação dos beneficiários. Tal avaliação precede de uma pesquisa no qual ainda não foi realizada.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não ha necessidade face tratar de atividade administrativa interna.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve avaliação de satisfação.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não . Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa: Considerando trata-se de programa que somente absorve ações de atividade administrativa, não gerando nenhum produto, não há

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi ainda implantado no âmbito do poder legislativo um modelo para avaliação da satisfação dos benefícios. Tal avaliação precede de uma pesquisa no qual ainda não foi realizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
 Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
 Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
 Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

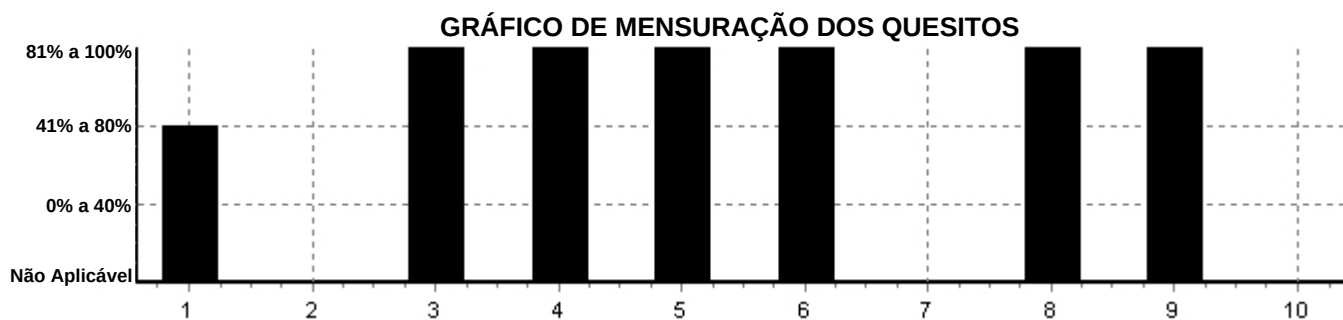
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de Manter a Unidade Administrativa foi cumprida

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta proposta de manter a unidade administrativa foi cumprida.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Pagamento das despesas administrativas, aquisição de materiais e insumos e contratação de serviços para funcionamento do Poder Legislativo Municipal

2017 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. Observa-se, portanto, que durante o exercício houve necessidade de efetuar alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo, todas alterações foram realizadas dentro dos limites estabelecidos na Lei.

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem justificativa

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 003 - Implementação das ações de controle interno

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de Implementar Ações de Controle Interno foi cumprida.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta proposta de implementação do Controle Interno foi cumprida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Realização de análise da despesa no exercício de 2017.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

As ações de controle são em sua totalidade executadas por servidor, estando o custo da ação absorvido pela folha de Pagamento do Poder Legislativo. Quanto aos insumos, estes foram adquiridos dentro da Administração da Unidade.

2015 Suficientes

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidor, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo. Quanto aos insumos, estes foram adquiridos dentro da administração da unidade.

2016 Suficientes

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo. Quanto aos insumos, estes são adquiridos dentro da Ação "Administração da Unidade".

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle são em sua totalidade executadas por servidor, estando o custo da ação absorvido pela folha de Pagamento do Poder Legislativo. Quanto aos insumos, estes foram adquiridos dentro da Administração da Unidade.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo. Quanto aos insumos, estes são adquiridos dentro da Ação "Administração da Unidade".

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem Justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Pessoal qualificado do quadro

Falta estruturar o Controle Interno com pessoal concursado para realização das atividades com total independência funcional.

2015

Outros: Pessoal qualificado do quadro.

Falta estruturar o controle interno com pessoal concursado para realização das atividades com total independência funcional.

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividades administrativas, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O Valor do Auxílio Transporte é efetuado diretamente em folha de pagamento a todo o servidor que efetua o requerimento, não havendo necessidade de mensuração.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta proposta de manter a o pagamento de auxílio transporte foi cumprida.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

meta realizada dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de Auxílio Transporte a todos os servidores do Poder Legislativo.

2015 Pagamento de Auxílio Transporte a todos os servidores do poder Legislativo.

2016 Pagamento de auxílio transporte a 130 servidores do Poder Legislativo Municipal no exercício de 2016.

2017 Pagamento de Auxílio Vale transporte a todos os servidores do poder legislativo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. Observa-se, portanto, que durante o exercício houve necessidade de efetuar alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo, todas alterações foram realizadas dentro dos limites estabelecidos na Lei.

2017 Insuficientes

Considerando que a dotação inicial não foi o suficiente para atender a demanda do poder legislativo municipal, mas as ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidor estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do poder legislativo. quanto aos insumos, estes foram adquiridos dentro da administração da unidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem justificativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados dentro da programação prevista.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de Capacitar Servidores foi cumprida

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta proposta de capacitar servidores foi cumprida

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

meta realizada dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Capacitação de 1 servidor no curso de Licitação e Contratos; capacitação de 22 servidores no curso de Aposentadoria e previdência no Setor Público e ainda capacitação de 7 servidores em outros cursos de interesse do Poder Legislativo.

2017 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente as necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários não foram suficientes para fazer frente às necessidades. Observa-se, portanto, que durante o exercício houve necessidade de efetuar alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo, todas as alterações foram realizadas dentro dos limites estabelecidos na Lei.

2017 Insuficientes

Considerando que a dotação inicial não foi o suficiente para atender a demanda do poder legislativo municipal, onde os volumes dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem justificativa

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

Há um esforço para incluir servidores do Poder Legislativo em cursos oferecidos pela Prefeitura Municipal, Assembleia Legislativa e outros órgãos.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividades administrativas, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de Construir, Ampliar ou Reformar duas Unidades foram cumpridas

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta proposta de reformar a unidade administrativa foi cumprida

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta liberada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Realização de aditivo a obra de ampliação iniciada em 2015, conforme planilha orçamentária constante do Processo Administrativo 00133-003/2015

2017 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos orçamentários não foram suficientes para fazer frente às necessidades. Observa-se, portanto, que durante o exercício houve necessidade de efetuar alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo, todas as alterações foram realizadas dentro dos limites estabelecidos na Lei.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem justificativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de Manter a Ação de Informatização foi cumprida

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de manter a Ação de Informatização foi cumprida.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Mesmo considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que foram cumpridas as contratações de sistema, contudo não foi realizado a aquisição de computadores e servidores para melhorar o desempenho das atividades.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando que a dotação inicial foi o suficiente para atender a demanda do poder legislativo municipal, onde os volumes dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Locação de software para informatização das atividades de Contabilidade, Orçamento, Finanças, Pessoal, além de outras atividades administrativas;

2017 Considerando que a dotação inicial foi o suficiente para atender a demanda do poder legislativo municipal, onde os volumes dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente as necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Insuficientes

Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de manter a Ação de Informatização foi cumprida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. Observa-se, portanto, que durante o exercício houve necessidade de efetuar alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo, todas as alterações foram realizadas dentro dos limites estabelecidos na Lei.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta de manter a Ação de Informatização foi cumprida.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos é estabelecido pela CF, entendemos que dentro de nossa capacidade a meta proposta de manter a remuneração de pessoal foi cumprida.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta cumprida dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando tratar do Poder Legislativo Municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendemos que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2015 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro de nossa capacidade os objetivos foram cumpridos.

2016 Pagamento de Pessoal e Encargos das Folhas de servidores do Poder Legislativo Municipal no exercício de 2016.

2017 Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente às necessidades. observa-se que durante o exercício houve alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo dentro dos limites autorizados na respectiva Lei.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários não foram suficientes para fazer frente às necessidades. Observa-se, portanto, que durante o exercício houve necessidade de efetuar alteração do valor aprovado na Lei Orçamentária, contudo, todas as alterações foram realizadas dentro dos limites estabelecidos na Lei.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem justificativa

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações de controle interno são em sua totalidade executadas por servidores, estando o custo da ação absorvido pela folha de pagamento do Poder Legislativo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Considerando que a dotação inicial foi o suficiente para atender a demanda do poder legislativo municipal, onde os volumes dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

AÇÃO: 316 - Câmara Itinerante

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração do resultado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido parâmetro para mensuração do resultado.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de mecanismo de monitoramento da execução física: Considerando tratar de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para a mensuração do resultado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Sessões com muitas providências poucas aprovadas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não realizada.

2015 Realização de Sessão para discutir problemas relativo a população da localidade denominada "Vala do Jacu" no Baixo Madeira.

2016 Ação não executada

2017 Realizações de muitas sessões para resolver diversas providências e problemas relativos a população munícipes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para fazer frente as necessidades. Contudo, não sendo realizada a ação os mesmos foram remanejados para outras atividades.

2015 Insuficientes

Realização de Sessão para discutir problemas relativo a população da localidade denominada "Vala do Jacu" no Baixo Madeira.

2016 Insuficientes

Considerando tratar-se de atividade administrativa, não foi desenvolvido um parâmetro para mensuração de resultado da ação.

2017 Insuficientes

Realizações de muitas sessões para realização de discussão de problemas da população munícipes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando tratar do poder legislativo municipal, onde o volume dos recursos são estabelecidos pela Constituição Federal, entendeu-se que dentro da capacidade os objetivos foram cumpridos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 01.00 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - CÂMARA
Unidade Orçamentária: 01.01 - CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Programa: 010 - ATUAÇÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
Gerente: JULIANA BENIGNO DOS SANTOS

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem justificativa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Exercício atípico face as inchenes

Em razão das enchentes, não houve a mobilização para realização das Sessões itinerantes.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: Servidores do Gabinete do Prefeito e a população do Município do Porto Velho que procure atendimento nesta unidade.

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:
Justificativa: Atender as manutenções, conservar e mater o espaço agradável para acolher a seus servidores e a população do Município de Porto Velho num ambiente bem cuidado e que será envidados a todos os esforços para conservar o padrão arquitetônico em sintonia com as inovações modernas.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação % Apurado/Previsto				
Relação % Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Executado conforme ações desenvolvidas.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Os recursos orçamentários previstos no período foram suficientes para execução das ações conforme planejado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
O programa atendeu dentro do previsto esta unidade.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Executado conforme ações planejadas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito
Atendido conforme solicitado.

2015 Satisfeito
Os recursos orçamentários previstos foram suficientes para realizar o atendimento conforme solicitado.

2016 Não apurada
Não existe pesquisa de satisfação.

2017 Satisfeito
Está sendo atendido de acordo com a demanda solicitada.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

É necessário desenvolver mecanismo de controle e pesquisa de satisfação para que sejam avaliadas as ações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014
Não há inadequação na concepção do programa
2015
Não há inadequação na concepção do programa
2016
Não há inadequação na concepção do programa
2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014
Não contempla
2015
Não contempla
2016
Não contempla
2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014
Os recursos materiais são adequados
2015
Os recursos materiais são adequados
2016
Os recursos materiais são adequados
2017
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Necessário se faz a aquisição de materiais para a execução de suas atividades.
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Necessário se faz a aquisição de novos equipamentos para o bom funcionamento da unidade.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014
Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Necessário se faz a ampliação de equipe com técnicos capacitados para cumprimento das metas do programa.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Necessário a contratação de técnicos capacitados para o cumprimento das metas do programa.
2015
Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
A necessidade para contratação de pessoal para compor o quadro.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
A necessidade para contratação de técnicos capacitados para realização e cumprimento das metas do programa.
2016
Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessário se faz a contratação de servidores capacitados para desempenhos das funções.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Necessário se faz a realização de cursos de qualificação nas áreas técnicas, buscando assim dar celeridade as trâmites administrativos e assim o cumprimento das metas do Programa.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não possui mecanismo

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.

2016

Audiência Pública

Através das audiências públicas foi dimensionado o orçamento.

2017

Ouvidoria

Acompanha e fiscaliza as ações realizadas por essa administração.

Reunião com grupos de interesse

Mensal de acordo com as ações programadas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliação do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Fazemos reuniões de avaliação com os envolvidos para balizarmos e adotar melhorias para as futuras ações

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não a mecanismo de avaliação.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi desenvolvido mecanismo para realizar esta avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Através das redes sociais onde somos constantemente avaliados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Realizar uma estruturação nas Sedes Administrativas com materiais e contratação de servidores para execução das atividades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismo de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Equipes técnicas para monitorar/acompanhar integralmente os atendimentos a mulher em situação de violência, enviando relatórios periódicos e realizações de reuniões para avaliação do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Entrega de diplomas aos capacitados, avaliação do curso. Devido ao número de jovens atendidos não houve problemas para a avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi desenvolvido mecanismos para se medir a satisfação dos programas.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido esta Secretaria Geral de Governo - SGG, ser uma secretaria de atuação gerencial, política entre outras. Suas demandas são distribuídas as secretarias de atividade fim, com o objetivo de suprir as demandas sociais de nossa população.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

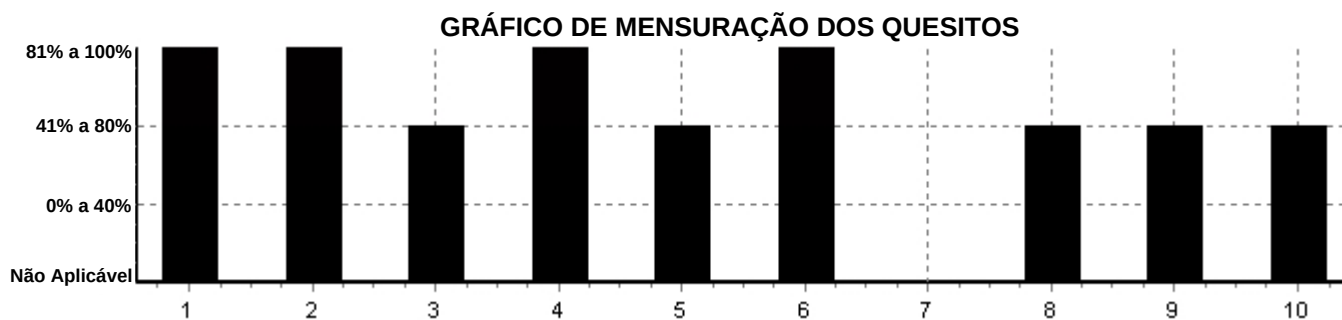
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realizada reuniões a cada trimestre.

Relatórios de gestão

Realizado reuniões para apresentação do relatório das atividades executadas no exercício.

2015

Reuniões de trabalho

realizada a cada 3 meses

Relatórios de gestão

reuniões realizada uma vez no ano para apresentação do resultado das atividades desenvolvidas no exercício.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Conforme certificações do processo.

2017

Reuniões de trabalho

Realizada reuniões mensais.

Relatórios de gestão

Realizado reuniões para apresentação do relatório das atividades executadas no exercício, conforme demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram executados projetos conforme cronograma anual.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram executados os projetos conforme programação e cronograma anual.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Projetos executados conforme cronograma.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Materiais de expediente, Limpeza e outros para conservação e manutenção da administração.

2015 Materiais de expediente e limpeza, manutenções na estrutura e equipamentos da administração.

2016 Aquisição de materiais de consumo, expedientes, permanentes, cobertura contratuais, manutenções de centrais de ar e etc...

2017 Aquisições de materiais de expediente, limpeza e equipamentos, como também a prestação de serviços de manutenção predial, bens e de publicidade de interesse social.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos liberados conforme solicitação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Devido o aumento da estrutura organizacional.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve interrupções na liberação dos recursos conforme solicitação, a ação foi realizada a contento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O orçamento previsto para exercício 2015 foram liberados conforme demanda, não havendo interrupções.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Fluxo compatível com a programação, levando em consideração o contingenciamento de despesas.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve interrupções na liberação dos recursos. Conforme solicitação, a ação foi realizada a contento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade transitória no procedimento licitatório.
- 2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Devido as morosidades nos procedimentos licitatórios.
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Devido a queda de arrecadação no ano de 2016, houve contingenciamento orçamentário.
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Desempenho da ação realizado pela Secretaria Municipal de Administração.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O orçamento previsto para o exercício 2015 foram liberados conforme demanda, não havendo interrupções.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento é feito pela SEMAD.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física. O desempenho da ação e realizado pela Secretaria Municipal de Administração - SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

são atendidos 240 servidores com o auxílio alimentação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendidos todos os servidores que compõe a estrutura do Gabinete do Prefeito.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

são atendidos 329 servidores com o auxílio alimentação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 São atendidos todos os servidores que compõem a estrutura do Gabinete do Prefeito.

2016 Auxílio alimentação para servidores.

As metas foram alcançadas dentro do previsto, de acordo com o programado.

2017 São atendidos 329 servidores com o auxílio alimentação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento previsto para o exercício 2015 foram liberados conforme demanda, não havendo interrupções.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foi realizado o pagamento em dia para os servidores conforme programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realizada trimestralmente para discutir o andamento e desenvolvimentos das atividades a cada setor.

Relatórios de gestão

Para analisar o relatório elaborado uma vez ao ano.

2015

Reuniões de trabalho

Realizada de acordo com a demanda.

Relatórios de gestão

Realizado conforme demanda.

2016

Visitas in loco

Fiscalização in loco pelos engenheiros e fiscais de obras de acordo com a competência de cada secretaria.

Sistemas informatizados

De acordo com andamento do processo.

2017

Reuniões de trabalho

Realizada reuniões mensais

Relatórios de gestão

Realizado reuniões para apresentação do relatório das atividades executadas no exercício, conforme demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos orçamentários foram suficientes

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Projetos ainda em planejamento conforme cronograma.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Reparos na estrutura predial.

2015 Realizados pequenas restaurações nas cisternas e manutenções prediais.

2016 Ação: Reforma e Manutenção.

Produto: Gabinete do Prefeito

Detalhamento: Não se realizou a reforma e manutenção do prédio.

"Não foi realizado a formalização/licitação de processos com objetivo de realizar a reforma e manutenção do prédio onde funciona o Gabinete do Prefeito".

2017 Reforma e reparo na estrutura predial.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O recurso foi remanejado para atender a situação de calamidade com a enchente do rio Madeira.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Atentar para o Decreto nº 14.222 de 08/06/16, que dispõe sobre o contingenciamento de despesas e a adoção de medidas que garantam o equilíbrio fiscal para o exercício de 2016, houve também remanejamento de recurso.

2017 Suficientes

Projetos em Programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Recursos orçamentários foram remanejados para atender a situação de calamidade com a enchente do rio madeira.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O orçamento previsto para exercício 2015 foram liberados conforme demanda, não havendo interrupções.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não houve necessidade de liberar recursos por não haver projetos/licitação.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade transitória no procedimento licitatório.

Falta a elaboração a conclusão da elaboração do projeto.
- 2015

Morosidade na elaboração de projeto para reforma do prédio onde funciona o Gabinete do Prefeito.
- 2016

Falta de Formalização de Projetos.
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

AÇÃO: 194 - Produção e Divulgação de Informações de Interesse Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatório Anual

2015

Reuniões de trabalho

Planejamento junto a Coordenadoria Municipal de Comunicação Social

Relatórios de gestão

Realizado pela Comissão da Coordenadoria Municipal de Comunicação Social

2016

Relatórios de gestão

Fiscalização sobre a veracidade das informações nos processos e execução dos serviços.

2017

Reuniões de trabalho

Realizada reuniões mensais

Relatórios de gestão

Realizado reuniões para apresentação do relatório das atividades executadas no exercício, conforme demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizaram procedimento referente a assinatura de jornais de grande circulação, Publicação Legal dos atos oficiais e publicidade institucional.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Projetos executados conforme cronograma.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Formalizaram processos para cobrir os serviços de assinatura de jornais de grande circulação, Publicação Legal dos atos oficiais e publicidade institucional.

2015 Foi suficiente para atender a demanda do Gabinete do Prefeito co assinatura de jornais de grande circulação, publicação legal dos atos oficiais e publicidade institucional e de utilidade pública.

2016 Foram realizados os serviço de Publicidade Institucional e de Utilidade Pública, Publicidade Legal, Assinatura de Jornais de Grande Circulação.

2017 Publicidade Institucional, Legal, clipping eletrônico.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Atendeu conforme solicitado

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Recursos liberados conforme solicitação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento previsto para exercício 2015 foram liberados conforme demanda, não havendo interrupções.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado dentro da programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve interrupções na liberação dos recursos conforme solicitação, a ação foi realizada a contento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Motivo: Queda na arrecadação.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Administração.

2015

Sistemas informatizados

ModLog, realização de planilhas de controle.

2016

Outros: Folha de Ponto

Diariamente.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O desenvolvida pela Secretaria Municipal de Administração - SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A quantidade de servidores lotado neste Gabinete e menor do que a prevista.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

executados conforme cronograma.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Servidores capacitados e remunerados, pagos conforme folha de pagamento.

2016 Remuneração de servidores e encargos sociais.

2017 Foram atendidos 329 servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento previsto para exercício 2015 foram liberados conforme demanda, não havendo interrupções.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os pagamentos do servidores foram realizado conforme programado.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados conforme a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.01 - GABINETE DO PREFEITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO REYDSON BARBOSA DE OLIVEIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

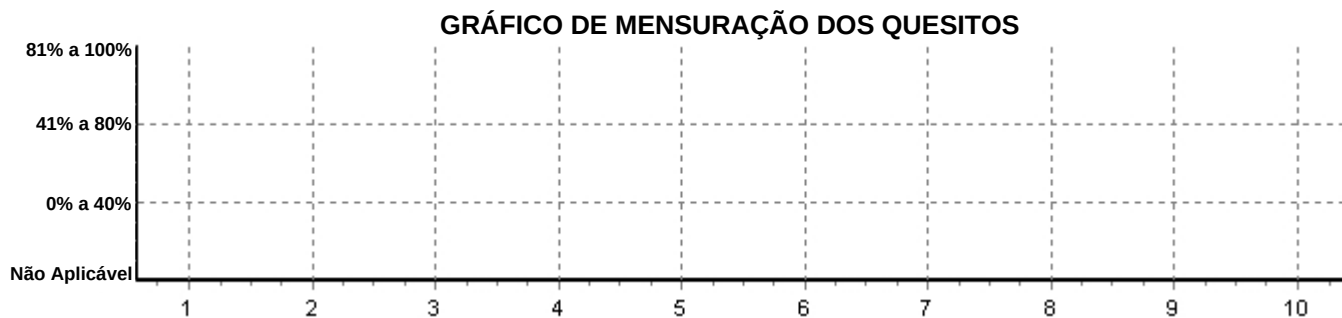
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

AÇÃO: 016 - Implantação do Centro de Gerenciamento de Operações

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: JORGE ANDERSON NOGUEIRA BATISTA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
Gerente: MARCELO SILVA DOS SANTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Dar segurança global a população, através de medidas e ações preventivas de socorro assistencial e de reconstrução, destinadas a evitar ou minimizar desastres.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho nas áreas urbana e rural (terrestre e ribeirinha)

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Tendo em vista as ações de planejamento, prevenção, preparação, recuperação e resposta imediata

as situações resultante de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, a Defesa Civil envia esforços no sentido de evitar a ocorrência de desastres ou minimizar seus efeitos, melhorando a qualidade de vida da população, preservando o meio ambiente e garantindo a preservação de áreas permanentes de risco e ribeirinhos

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Apoio aos Ribeirinhos	Previsto			200	
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Todas as ações de preventivas foram desempenhadas, não havendo famílias sem atendimento pela Defesa Civil..

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Como todas as solicitações feitas à Defesa Civil foram atendidas de acordo com sua estrutura.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
Gerente: MARCELO SILVA DOS SANTOS

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos foram insuficientes na equipe executora para atender a execução da ação.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Infraestrutura inadequada para atender as famílias atingidas.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A equipe executora do Departamento de Defesa Civil é insuficiente, para remanejar e realocar as famílias das áreas de risco. Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Qualificação insuficiente, na equipe executora, considerando que cada equipe necessita de médicos psicólogos, orientadores dentre outros para melhor atender e salvar guardar as famílias atingidas pela cheia histórica do rio madeira.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Havia técnicos para atendimento às solicitações feitas pela população, tanto quanto para atender às solicitações feitas por telefone.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Uma vez atendidas todas as solicitações, acredita-se que o grau de satisfação dos usuários é o máximo possível.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
 Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
 Gerente: MARCELO SILVA DOS SANTOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

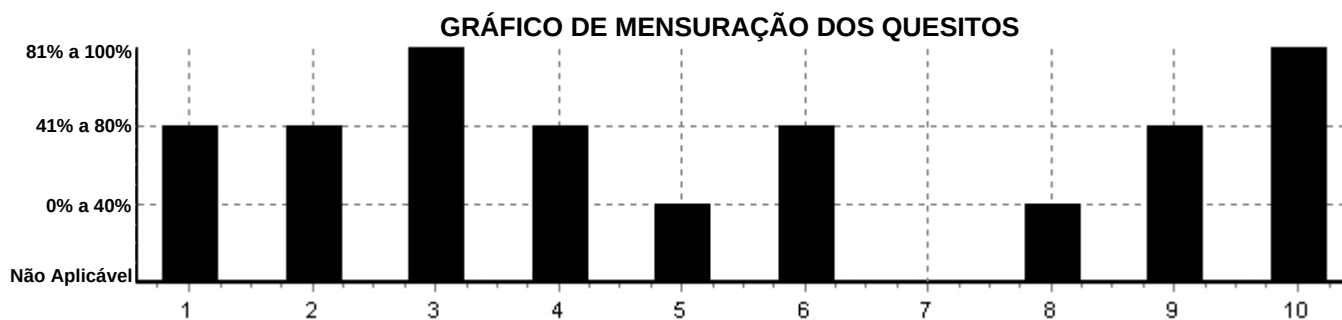
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
Gerente: MARCELO SILVA DOS SANTOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 061 - Avaliação e minimização de impacto nas áreas de risco

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes técnicas

Visitas in loco

Os locais são monitorados diariamente pelas equipes de prevenção.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Todas áreas de risco, áreas ribeirinhas e outras.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
Gerente: MARCELO SILVA DOS SANTOS

AÇÃO: 062 - Apoio às famílias ribeirinhas vulneráveis à cheia do Rio Madeira

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes técnicas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Recurso parcialmente remanejado para outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.02 - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
Programa: 162 - APOIO A GESTÃO DE SEGURANÇA E DEFESA CIVIL
Gerente: MARCELO SILVA DOS SANTOS

AÇÃO: 063 - Divulgação das áreas de risco e ações da Defesa Civil no perímetro urbano

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes técnicas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: .

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Considerando que o apoio administrativo, avançou com as obrigações trabalhistas, administrativas e financeiras, possibilitando maior suporte para os programas finalísticos.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Os departamentos e divisões foram atendidas.</i>
2016	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATENDIA AS DEMANDAS DA UNIDADE. COM O CONTINGENCIAMENTO FINANCEIRO, ALGUNS PONTOS DA ADMINISTRAÇÃO FICARAM DEFICITÁRIOS.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Observando se que o Programa é de Apoio Logísticos para execução dos programas finalísticos</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>Este Programa visa atender aos programas finalísticos com as obrigações trabalhistas e fiscais, bem como dar suporte ao gestor.</i>
2015	Satisfeito <i>Os servidores estão satisfeitos, sendo que a necessidade de ampliação do quadro de pessoal é uma demanda a ser atendida.</i>
2016	Pouco satisfeito <i>O CONTINGENCIAMENTO PROPORCIONOU A RETRAÇÃO DE AÇÕES COTIDIANAS DE MANUTENÇÃO, INTERFERINDO NA PRODUTIVIDADE E NO ALCANCE DE METAS EM OUTROS PROGRAMAS NESTA FUNDAÇÃO.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

2017 Satisfeito

Dentro do esperado uma vez que na nova gestão Governamental houve implantação de nova metodologia de trabalhos e de gerenciamento de processos administrativos de bens e serviços.

2.4 Outras Considerações

Para melhor atender aos Departamentos e Divisões que realizam os Programas finalísticos, existe a necessidade de realização de concurso Público para que possamos melhorar a assistência as equipes executoras.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Suficiência das metas físicas das ações

AS METAS FORAM ATINGIDAS PROPORCIONALMENTE AO ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Criança e Juventude

CONVÊNIO FIRMADO JUNTO AO CIEE, PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS NA PARTE ADMINISTRATIVA DESTA FUNDAÇÃO.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Apesar da ampliação ocorrida em 2015 em relação aos anos anteriores, precisamos avançar no ano de 2016 na implementação do melhoria da infraestrutura planejada.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

dificuldades em adquirir os materiais por falta de recursos orçamentários e financeiro

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

apesar de termos efetuados alguns eventos tivemos muitas dificuldades na infra estrutura de cada eventos

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

devido a redução do orçamento nos programas finalísticos prejudicou as equipes executoras

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

devido a redução do orçamento nos programas finalísticos prejudicou as equipes executoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A Funcultural não atingiu as metas desejadas referente a qualificação dos servidores.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Faz-se necessário a ampliação no organograma da fundação cultural

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

*CONTINGENCIAMENTO DE SERVIDORES INSUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DA FUNDAÇÃO.
SUGERIU-SE CONCURSO PÚBLICO VISANDO IMPLEMENTAR QUADRO DE SERVIDORES LOTADOS NESTA FUNDAÇÃO.*

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Equipe muito pequena para o tamanho das ações desenvolvidas por esta fundação havendo a necessidades de contratações de mas profissionais

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Esta fundação não possui em seu quadro funcionários próprios dependendo de cedências de outras secretarias necessitando com urgência fazer concurso publico específico.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

sugerimos que apos concurso publico para suprir as necessidades desta fundação, haja capacitação para conhecimento especifico de suas atividades fins.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

sugerimos que apos concurso publico para suprir as necessidades desta fundação, haja capacitação para conhecimento especifico de suas atividades fins.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reunião com grupos de interesse

É realizado no decorrer do ano reuniões periódicas. Para avaliação dos avanços.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reunião com grupos de interesse

sempre que vamos apoiar algum eventos são chamadas cada categoria de interesse (carnaval, circuito junino, festival de praia e outros)

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Em reuniões realizadas com os Departamentos e Divisões.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi criado um mecanismo para a avaliação (aos beneficiários) das ações executadas. Estamos estudando para este período que se segue, alguma forma de avaliação das ações executadas por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atualmente não existem mecanismos para a avaliação (aos munícipes) das ações desenvolvidas. Neste período vindouro, estudamos a implementação de algum mecanismo de avaliação por meio das redes sociais.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de poucos recursos foram apoiadas ações que desenvolveram o desenvolvimento do agente produtor.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e enquetes nas redes sociais

SIM

Mecanismos adotados:

Nas reuniões bimestrais é realizado uma avaliação geral das ações onde cada beneficiário tem condições de responder as duvidas.

SIM

Mecanismos adotados:

Alguns eventos com pesquisa em formulário específico (ex. natal nos distritos e natal no parque da cidade) os demais são alferidos em enquetes nas redes sociais, e pela quantidade de público no evento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO; BEM COMO, AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUINTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A REIMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA VIRIA A PREENCHER ESTA LACUNA QUE HORA ENCONTRA-SE DEFICITÁRIA.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento das ações dos programas finalísticos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

devido a varias reduções orçamentarias e reduz das ações dos programas não temos como avaliar a satisfação do beneficiario

SIM

Mecanismos adotados:

através de fotos divulgações e aumento da população em cada novo evento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não Houve execução do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

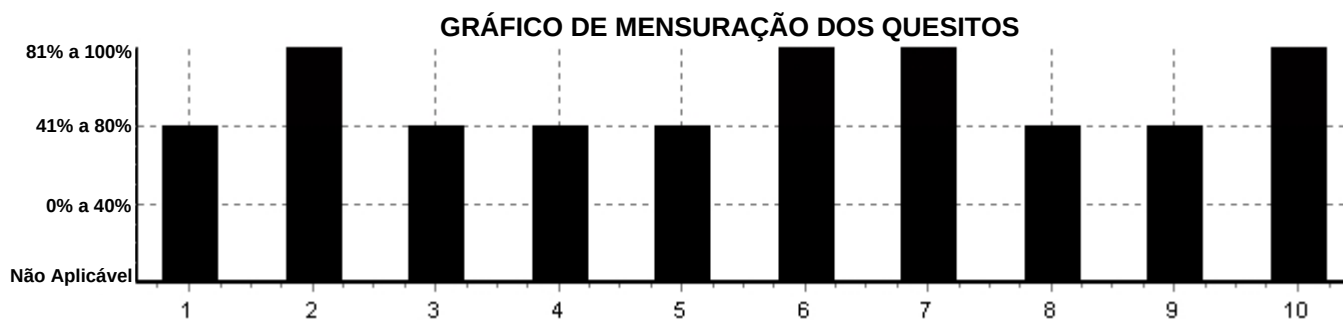
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Sistemas informatizados

Os registros mensais do sistema de contabilidade.

2016

Sistemas informatizados

EXISTE O SISTEMA DE MONITORAMENTO ATRAVÉS DA SEMAD.

Relatórios de gestão

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões Periódicas com as equipes para demonstrar os pontos positivos e negativos de cada ação finalística

Visitas in loco

Acompanhamento e Fiscalização das ações dos Programas Finalísticos

Sistemas informatizados

CP CETIL, ST CETIL, TP CETIL

Relatórios de gestão

Relatório Mensal e Anual de Gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aumentou o numero de servidores da FUNCULTURAL.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

META REALIZADA ACIMA DA PREVISÃO.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve diminuição de servidores, com a nova Gestão alguns funcionários cedidos foram devolvidos a secretaria de origem.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2015 Auxilio alimentação realizado aos 22 servidores desta FUNCULTURAL.

2016 DESPESAS REALIZADAS AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DOS SERVIDORES.

2017 Ação: Auxilio Alimentação ao Servidor

Produto: Auxilio Alimentação

Detalhamento do Produto: 28 (vinte e oito) servidores receberão auxílio alimentação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Os Recursos Iniciais foram insuficientes para execução da despesa havendo necessidade de suplementações Orçamentarias através de Decretos no decorrer do exercício, perfazendo o valor de R\$ 54.000,00(cinquenta e quatro mil reais) totalizando o Orçamento anual no valor de R\$ 89.000,00 (oitenta e nove mil reais) DEC. nº 14.658, 14.723 e 14.911/2017

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

RECURSOS LIBERADOS EM FLUXO COMPATÍVEL.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Apesar de terem sido liberados ao longo do exercício, houve necessidade de antecipação de cotas, e suplementações Orçamentárias.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

DECRETO 14.222.

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

*PARA ATENDER AS DEMANDAS DESTA FUNDAÇÃO, HOUVE
NECESSIDADE DE REALOCAÇÃO DE CRÉDITO DURANTE O EXERCÍCIO.*

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Sistemas informatizados

CP Cetil, TP cetil, ST cetil, Pronium GP

Relatórios de gestão

anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve diminuição de servidores, com a nova Gestão alguns funcionários cedidos foram devolvidos a secretaria de origem.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação: Apoio Administrativo

Produto: Auxílio Transporte a servidores e Empregados

Detalhamento do Produto: Auxílio Transporte

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Conforme demonstrado acima os recursos fora insuficiente havendo necessidade de suplementações de Decretos orçamentários

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

os recursos foram liberados conforme cronograma financeiro havendo necessidade de antecipação de cotas e créditos orçamentários. DEC. nº 14.911/2017

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

AÇÃO: 064 - Capacitação de Servidores da Funcultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Os relatórios oriundos das Divisões e Departamentos servem de base para o monitoramento das ações desenvolvidas pela Fundação.

2015

Atráves dos Certificados emitidos pelo Funescola e Relatórios de Diárias

2016

Outros: APRESENTAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO

COM O DECRETO 14.222, A EXPANSÃO NO QUADRO DE SERVIDORES FORA DESCARTADA, DE 25 (VINTE E CINCO) CAPACITAÇÕES, SOMENTE 10 FORAM REALIZADAS.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Com os novos Gestores e com o controle de gastos não foi possível esta fundação capacitar seus servidores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O número de servidores é inferior a meta prevista; bem como o volume de capacitações ofertadas.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizado dentro do previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

META REALIZADA ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve no exercício por esta fundação capacitação de servidores

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 07 (sete) servidores capacitados nos cursos de processos de seleções públicas pelas Fundação.

2015 Foram realizados cursos de elaboração de Projetos, relação interpessoal, elaboração de termo de referencia e projeto básico, pregoeiro.

2016 COM O DECRETO 14.222, A EXPANSÃO NO QUADRO DE SERVIDORES FORA DESCARTADA, DE 25 (VINTE E CINCO) CAPACITAÇÕES, SOMENTE 10 FORAM CAPACITADAS.

2017 Ação: Administração da Unidade

Produto: Capacitação de Servidores da Funcultural

Detalhamento do produto: no exercício de 2017 não houve capacitação de servidores por esta Fundação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Não houve no exercício por esta fundação capacitação de servidores

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos destinados a capacitação de servidores foram usados conforme o cronograma de cursos considerando que sete(07) servidores foram capacitados pela FUNESCOLA no decorrer do ano de 2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme necessidade da FUNDAÇÃO

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

OS RECURSOS FORAM UTILIZADOS DENTRO DO PROGRAMADO EM PARCERIA COM A FUNESCOLA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Mesmo com a Fundação não fazendo capacitação aos seus servidores os recursos foram liberados normalmente conforme desembolso financeiros

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

DECRETO Nº 14.222

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

FUNESCOLA

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

AÇÃO: 065 - Reestruturação da Estrutura Administrativa da Funcultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Nas reuniões foram detectadas as necessidades a serem atendidas e, a partir destas o monitoramento e as ações de reestruturação foram aplicadas.

Relatórios de gestão

Com base nos relatórios, foram detectadas as necessidades urgentes e ordenados os atendimentos às demandas.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Programa não foi executado.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Devido a necessidade de estruturarmos fizemos remanejamento da Ação para o programa Promoção e Difusão Cultural, Ação: Promoção de Eventos Turísticos, Culturais, Artísticos e Folclóricos,

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Considerando que a reestruturação da Fundação, atende hoje aos municípios com a mais dignidade e aos usuários com espaço adequado além de possibilitar maior diálogo com os conselheiros da Cultura.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Programa não executado

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução da ação.

2015 Devido a orientação de não aumento da folha de pagamento em 2015, devido ao limite prudencial de gasto com pessoal da Prefeitura de Porto Velho, não foi implementado a reestruturação e ampliação administrativa da FUNCULTURAL

2016

2017 Ação: Apoio Administrativo

Produto: Reestruturação da Estrutura Administrativa da Funcultural

Detalhamento do Produto: Não houve despesas sendo feito remanejamento desta ação para outro programa

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Recursos remanejados pra atender a outra ação.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2017 Insuficientes

Não houve despesas com reestruturação Administrativa, fora feito remanejamento da ação para outro programa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso proposto para a reestruturação da Fundação é insuficiente para cumprir com as metas. A Fundação necessita-se de um espaço próprio e amplo para desenvolver o calendário oficial do Município.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Devido a orientação de não aumento da folha de pagamento em 2015, devido ao limite prudencial de gasto com pessoal da Prefeitura de Porto Velho, não foi implementado a reestruturação e ampliação administrativa da FUNCULTURAL

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve despesas com reestruturação Administrativa, fora feito remanejamento da ação para outro programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

Devido a orientação de não aumento da folha de pagamento em 2015, devido ao limite prudencial de gasto com pessoal da Prefeitura de Porto Velho, não foi implementado a reestruturação e ampliação administrativa da FUNCULTURAL

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve despesas com reestruturação Administrativa, fora feito remanejamento da ação para outro programa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Elaborado Relatório Circunstanciado.

2015

Sistemas informatizados

Controle efetuado pelo sistema da SEMAD

2016

Outros: SERVIDORES REMUNERADOS

DESPESAS COM PAGAMENTO DOS SERVIDORES.

2017

Reuniões de trabalho

Estruturais

Sistemas informatizados

Pronium GP

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando que a fundação conta com apenas 20 servidores, folha atende as metas.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Foram no decorrer de 2015 ampliado o numero de servidores da FUNCULTURAL oriundos de outras secretarias.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

METAS REALIZADAS DENTRO DA PREVISÃO.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Devido a posse da Nova Gestão alguns funcionários estatutários cedidos a esta Fundação voltaram para suas Secretaria de Origem.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Vinte (21) servidores remunerados.

2015 Salários e benefícios pagos mensalmente aos servidores.

2016 DESPESAS COM PAGAMENTO DOS SERVIDORES.

2017 Ação: Apoio Administrativo

Produto: Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Detalhamento do Produto: Pagamento de Pessoal Civil e encargos Sociais dos servidores desta Fundação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Considerando a contratação de novos servidores no quadro funcional da fundação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Devido a dotação inicial ter sido insuficiente para pagamento das despesas com pessoal houve a necessidade de abertura de créditos orçamentários conforme decretos nºs. 14.503/17, 14.910/17, 14.998/17, 15.015/17, 14.693/17, 14.469/17, 14.769/17, 14.911/17 e 14.877/17.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando a contratação de novos servidores realizou-se ao longo do exercício remanejamentos para suprir a necessidade da folha.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

recursos controlados pela SEMPLA, SEMAD E SEMFAZ e liberados conforme cronograma estabelecidos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

OS RECURSOS DESTINADOS ATENDERAM ÀS EXPECTATIVAS E DENTRO DO PRAZO.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Devido a dotação inicial ter sido insuficiente para pagamento das despesas com pessoal houve a necessidade de abertura de créditos orçamentários conforme decretos nºs. 14503/17, 14.910/17, 14.998/17, 15.015/17, 14.693/17, 14.469/17, 14.769/17, 14.911/17 e 14.877/17.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

AÇÃO: 303 - Apoio a logística dos Serviços Básicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Através dos Relatórios pode-se acompanhar e observar a eficiência e os problemas enfrentados pelas equipes executoras e buscar a aplicação das adequações solicitadas pelas equipes.

2015

Reuniões de trabalho

É realizado reuniões de Trabalho para avaliar atuação

2016

Sistemas informatizados

TP CETIL, MÓDULO GP, ENTRES OUTRAS FERRAMENTAS E APLICATIVOS.

Relatórios de gestão

MONITORAMENTO SEMESTRAL.

2017

Reuniões de trabalho

Com os Outros Departamentos e demais Gerencias para ajustes de algumas ações finalísticas

Visitas in loco

Acompanhamento de cada evento feito por esta fundação

Sistemas informatizados

CP- Cetil, ST Cetil, Pronium GP. TP Cetil.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais e anuais das atividades desenvolvidas por esta Fundação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Considerando a necessidade de ampliação da infraestrutura, a fundação revitalizou-se a Fundação a fim de dar suporte as ações de cada programa.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Unidade Mantida.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

AS METAS PREVISTAS FORAM REALIZADAS A CONTENTO.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Redução do Orçamento para cobertura de despesas com Pessoal e com as de outros Programas desta Fundação, principalmente no Departamento de Desenvolvimento Cultural.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de 3 veículos de pequeno ,1 veículo de médio porte, 5 câmeras fotográficas, mobiliário, 5 televisores, 5 frigobares, 1 fogão, 1 refrigerador; 17 computadores e 17 no breaks, 10 Aparelhos condicionadores de ar;Arrendamento de prédio para sediar a Fundação;

2015 Foram atendidas a unidade com material de consumo, serviço, aluguel, manutenção veicular e predial, além de aquisição dos equipamentos necessários, serviço de vigilância eletrônica.

2016 AS METAS PREVISTAS FORAM REALIZADAS A CONTENTO.

2017 Ação: Apoio Administrativo

Produto: Apoio a Logística dos Serviços Básicos.

Detalhamento do Produto: Aquisição de Material de Consumo, (pasta registradora, pasta suspensa, pasta classificadora, perfurador, detergente liquido, água sanitária, sabão em barra, sabão em pó, papel higiênico, fitas adesivas, papel A 4 , café açúcar, cartucho toner., canetas esferográficas e outros... Equipamentos e Materiais Permanente . (aquisição de bancadas, armários, instrumentos musicais, impressoras, notebook, cadeira e mesas plasticas,

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

A disponibilidade foi insuficiente havendo a necessidade de remanejar recursos pra atender a esta ação dentro do programa.

2015 Suficientes

recursos suficientes para a manutenção da unidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Godofredo Gonçalves Neto

2016 Suficientes
2017 Suficientes

Houve remanejamento deste programa para dar coberturas a outros programas conforme decretos nºs. 14.769/17, 14.723/17, 14.469/17, 14.877/17, 14.503/17, 14.724/17, 14.911/17 e 15.015/17

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Considerando as necessidades e solicitado via ofício à Secretaria de Planejamento os recursos foram executados em fluxo contínuo.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
No decorrer do ano alguns remanejamentos tiveram que ser realizados o que acarretou uma pequena descontinuidade do fluxo orçamentário, mas nada que comprometesse a execução das ações.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
OS RECURSO FORAM DISPONIBILIZADOS E EXECUTADOS DENTRO DO CRONOGRAMA PREVISTO.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Houve remanejamento deste programa para dar coberturas a outros programas conforme decretos nºs. 14.769/17, 14.723/17, 14.469/17, 14.877/17, 14.503/17, 14.724/17, 14.911/17 e 15.015/17

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
EM FUNÇÃO DAS DEMANDAS, FORA NECESSÁRIO A REALOCAÇÃO DE CRÉDITOS SETORIAIS DURANTE O EXERCÍCIO.
- 2017
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Decretos nºs., 14.769/17, 14.723/17, 14.469/17, 14.877/17, 14.503/17, 14.724/17, 14.911/17, 15.015/17 Houve demora no atendimento de alguns ofícios solicitando relocação de créditos
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade nos tramites de processos de aquisição de bens e serviços

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Identificar, salvaguardar, revitalizar e promover o patrimônio histórico, artístico, arqueológico e cultural do Município.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de valorização dos bens patrimoniais culturais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quantidade de ambientes estruturados e adequados para visitação	Previsto	3	4	5	5
	Apurado	0	3	1	2
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	75,00	20,00	40,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	17,65	23,53	40,00
2014	Em decorrência da cheia do Rio Madeira, o sítio da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré tornou-se inadequado para visitação; prejudicando os índices previstos.				
2015	O PRÉDIO DA ANTIGA CÂMARA DE VEREADORES, O QUAL FORA MENCIONADO EM AVALIAÇÕES ANTERIORES, NÃO FOI REMANEJADO PARA A CURATELA DESTA FUNDAÇÃO, REDUZINDO ASSIM OS ÍNDICES APRESENTADOS ANTERIORMENTE.				
	Fora feito Acompanhamento e estruturação de dois Patrimônios históricos, sendo a Estrada de Ferro Madeira Mamoré e Mercado Cultura				
2016					
2017					
02- Quantidade de público atingido bimestral	Previsto	20%	30%	40%	50%
	Apurado			2.000	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	LEVANTAMENTO NOS CADERNOS DE VISITANTES, ATINGIRAM MENSALMENTE EM TORNO DE 2000 PESSOAS NOS AMBIENTES CULTURAIS MANTIDOS PELA FUNDAÇÃO.				
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance abaixo de 40% do previsto
- Em decorrência da cheia do Rio Madeira, o sítio da Madeira-Mamoré tornou-se insalubre, impedindo assim a visitação, baixando o alcance e ficando abaixo do previsto. Acredita-se que com a recuperação do sítio, consiga-se superar a cobertura prevista.*
- 2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
- Os ambientes restaurados foram bem aceito pela população.*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Mesmo impossibilitada e tendo que atuar na limitação da projeção reduzida na pauta de ações das unidades Mercado Cultural e Complexo da EFMM, as quais decorrem das tratativas com outros entes, houve significativa superação em se tratando dos resultados quantitativos obtidos. Tal cenário suscita serem de vital importância para o contexto das suas difusão e valia as necessárias melhorias estruturais de que carecem as duas unidades.. Mesmo assim, a forma proposta ao público mostrou-se eficaz e atraente, ressaltando poder ser a acrecida de interesse mais elevado quando outras investiduras em suas estruturas e propostas programáticas, concomitante ao plano das suas melhorias físicas e estruturais. Mesmo assim, observou-se em 2017 grande afluência de público para estes espaços, o que as justifica e avaliza como imprescindíveis ao interesse comum.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

Os munícipes ficaram desapontados com a perda do sítio da Madeira-Mamoré em função da cheia do rio. Nosso trabalho de recuperação está em andamento e acreditamos no potencial do sítio; com a recuperação, poderemos recuperar índices previstos.

2015 Satisfeito

as visitas realizadas nos ambientes restaurados foram bem aceitas pela população.

2016 Insatisfeito

APÓS A CHEIA HISTÓRICA, BOA PARTE DAS ESTRUTURAS DISPONÍVEIS NO SÍTIO HISTÓRICO DENOMINADO "MADEIRA MAMORÉ" FORA COMPROMETIDO DADA A CHEIA, OS PROJETOS EXISTENTES E EM DISCUSSÃO NECESSITARAM SER ADAPTADOS A NOVA REALIDADE POR DEPENDER DE OUTROS ÓRGÃOS, ALÉM DA MUNICIPALIDADE, A DECISÃO DE ANUÊNCIA DAS NOVAS PROPOSTAS, COUBE A MUNICIPALIDADE CUMPRIR COM AS ATRIBUIÇÕES CONCEDIDAS A ELA UNICAMENTE.

2017 Pouco satisfeito

Em que pese a importância dos espaços Mercado Cultural e Complexo da EFMM, bem como mensurando as suas valias, o público local não prescindiu de procurar ou recorrer às suas instalações, visitando-as, conhecendo-as e justificando as suas existências como aparelhos públicos do alto interesse coletivo.

2.4 Outras Considerações

Como se vê, em que pese o processo módo de uso e disponibilização dos espaços aqui citados, figuram os mesmos como fundamentais ao cotidiano da municipalidade na sua proposta de oferta e atenção ao munícipe, bem como, figuram as suas plenas restaurações, reformas, adaptações e reparos e outros como decisivos para a ampliação e qualificação do atendimento e serviço prestado.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016

Composição das fontes de financiamento

A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SEREM DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO BEM COMO AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS, PROPORCIONANDO REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO ASSIM TRIBUTOS AO MUNICÍPIO.

Outros: CONTINGENTE REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA FUNDAÇÃO.

(EQUIPE SOBRECARGADA).

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

Em nossas ações ou eventos, não existe distinção de raça, cor ou outra etnia, atendemos todos os gêneros.

Pessoa com Deficiência

Em nossas ações ou eventos, não existe distinção de raça, cor ou outra etnia, atendemos todos os gêneros.

Gênero

Em nossas ações ou eventos, não existe distinção de raça, cor ou outra etnia, atendemos todos os gêneros.

Criança e Juventude

Em nossas ações ou eventos, não existe distinção de raça, cor ou outra etnia, atendemos todos os gêneros.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Considerando que a Fundação no exercício de 2014 não possuía recursos materiais para a equipe gerencial planejar de forma eficiente a gestão da Fundação.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A Fundação Cultural não possuía infraestrutura adequada para a execução das metas elaboradas no PPA, atuando de forma ineficiente ao longo do exercício.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recursos materiais insuficiente para a execução das metas propostas ao longo do exercício, justifica-se a insuficiência por falta de local adequado e má distribuição do recurso da Fundação.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Recursos materiais insuficientes para a execução das metas propostas ao longo do exercício, justifica-se a insuficiência por falta de local adequado e má distribuição do recurso da Fundação.

2015

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta estrutura para cobrir os patrimônios em todas as extensão de Porto Velho (Distritos)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

A CARÊNCIA DE MATERIAIS ADEQUADOS PARA A MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO FÍSICO DIFICULTA A EFICIÊNCIA

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

O ACERVO DEVE, POR PADRÃO, FICAR ACONDICIONADO EM AMBIENTE COM TEMPERATURA E UMIDADE CONTROLADOS. NO ESPAÇO "GALPÃO DO COMPLEXO DA EFMM", POR EXEMPLO, É VEDADA A ALTERAÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS, INVIABILIZANDO A ADEQUAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO EFICAZ DO ACERVO.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

falta de materiais e morosidade nos processos de aquisição de bens e serviços

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Justifica-se a deficiência recursos humanos na fundação no exercício de 2014, número insuficiente de recursos humanos na fundação para atender as necessidades da mesma.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Reitera-se a necessidade de expansão dos materiais para a execução das metas, que muitas ações poderiam ser desenvolvidas, porém, o baixo contingente obriga o abandono momentâneo de algumas atividades da Fundação para reforçar a outras ações.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta pessoas de carreira concursadas para este programa.

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta pessoas de carreira concursadas para este programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta pessoas de carreira concursadas para este programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta pessoas de carreira concursadas para este programa.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

CONTINGENTE REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA FUNDAÇÃO. FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

CONTINGENTE REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA FUNDAÇÃO. FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

CONTINGENTE REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA FUNDAÇÃO. FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

CONTINGENTE REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA FUNDAÇÃO. FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Existe a necessidade urgente da contratação de pessoal capacitado para ações dos programas

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Urge investir equilibradamente na capacitação e acesso a bens de orientação e domínio de causa, como forma de atualizar gestores e agentes à frente da proposta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A grande maioria das ações da pasta tem iniciativa institucional e pouca ou nenhuma participação dos munícipes. Para o exercício de 2015 que se inicia, faremos um chamamento à sociedade para buscarmos as demandas e conclamados à participação mais ativa das ações da pasta.

2015

Fórum Municipal de Patrimônio Cultural

2016

Discussão em Conselho Setorial

A REIMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA VIRIA A PREENCHER ESTA LACUNA QUE HORA ENCONTRA-SE DEFICITÁRIA.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os antigos Ferroviários e outras associações de interesse

A proposta na sua magnitude é abrangente e socialmente acessível a diferentes públicos, inexistindo qualquer nuance que seja, de pormenorização seletiva ou excludente.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Em reuniões realizadas com os Departamentos e Divisões.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi criado um mecanismo para a avaliação (aos beneficiários) das ações executadas. Estamos estudando para este período que se segue, alguma forma de avaliação das ações executadas por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atualmente não existem mecanismos para a avaliação (aos munícipes) das ações desenvolvidas. Neste período vindouro, estudamos a implementação de algum mecanismo de avaliação por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de poucos recursos foram apoiadas ações que desenvolveram o desenvolvimento do agente produtor.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e enquetes nas redes sociais

SIM

Mecanismos adotados:

Nas reuniões bimestrais é realizado uma avaliação geral das ações onde cada beneficiário tem condições de responder as duvidas.

SIM

Mecanismos adotados:

Alguns eventos com pesquisa em formulário específico (ex. natal nos distritos e natal no parque da cidade) os demais são alferidos em enquetes nas redes sociais, e pela quantidade de público no evento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO; BEM COMO, AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A REIMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA VIRIA A PREENCHER ESTA LACUNA QUE HORA ENCONTRA-SE DEFICITÁRIA.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento das ações dos programas finalísticos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

devido a varias reduções orçamentarias e reduz das ações dos programas não temos como avaliar a satisfação do beneficiario

SIM

Mecanismos adotados:

através de fotos divulgações e aumento da população em cada novo evento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não Houve execução do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
 Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

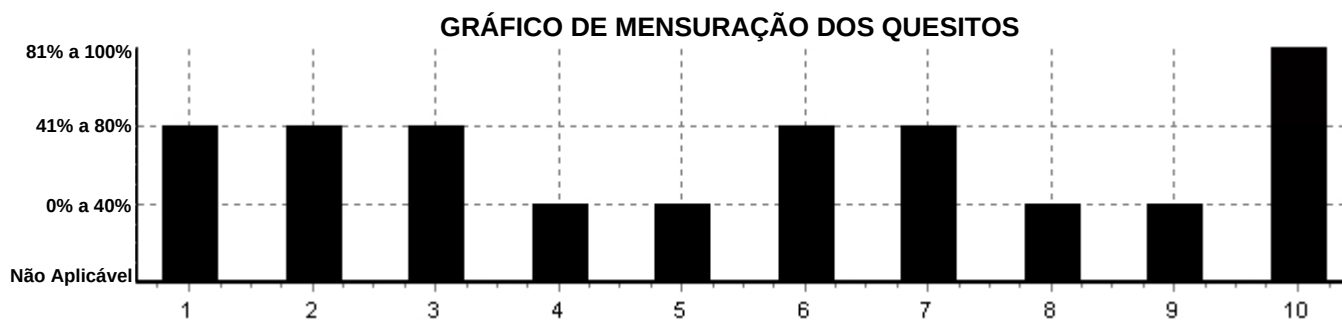
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 066 - Identificação de Registros Bens Históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ausência de um especialista na pasta inviabilizou-se o monitoramento eficaz da Ação. Estamos buscando parcerias com a Universidade Federal de Rondônia para que possam desempenhar esta ação com mais eficiência e fluidez para o período que se segue. Foi realizado um Fórum Municipal de desencadeou a mobilização de especialistas que se propuseram a realizar esta ação de forma voluntária.

2015

Visitas in loco

Visita de monitoramento dos patrimônios municipais

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS. BUSCOU-SE COMO AÇÃO TÁTICA, O APOIO A INICIATIVAS QUE MOBILIZAVAM GRANDE VOLUME PÚBLICO, O ÍNDICE APURADO PODE SER AINDA MAIOR.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com equipe que compõe o departamento

Visitas in loco

Constantemente estamos fiscalizando os trabalhos de Manutenção e limpeza

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A cheia histórica do Rio Madeira inviabilizaram a realização a contento da Ação de Identificação de Bens. Com o Fórum Municipal, desencadeou-se a mobilização de especialistas para este fim de exercício que se segue.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Com a enchente os bens foram identificados e catalogados, contudo além de faltar o quantitativo físico ainda falta a realização de um inventário técnico das peças;

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta cumprida conforme o previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto, ação não executada.

2015 No Ano de 2015, com a ajuda do exercito, foram retiradas as peças do galpão da E.F.M.M, que sofreu a alagação, para o prédio do relógio;

Foram limpas catalogadas e identificadas 1.800 peças que estavam no estacionamento do Prédio do Relógio e acondicionadas no galpão da E.F.M.M.

2016 APÓS A CHEIA HISTÓRICA, BOA PARTE DAS ESTRUTURAS DISPONÍVEIS NO SÍTIO HISTÓRICO DENOMINADO "MADEIRA MAMORÉ" FORA COMPROMETIDO. DADA A CHEIA, OS PROJETOS EXISTENTES E EM DISCUSSÃO NECESSITARAM SER ADAPTADOS A NOVA REALIDADE. POR DEPENDER DE OUTROS ÓRGÃOS, ALÉM DA MUNICIPALIDADE, A DECISÃO DE ANUÊNCIA DAS NOVAS PROPOSTAS, COUBE A MUNICIPALIDADE CUMPRIR COM AS ATRIBUIÇÕES CONCEDIDAS A ELA UNICAMENTE.

2017 Ação: Porto Velho Patrimônio Histórico, artístico, Arqueológico e Cultural

Produto: Identificação de Registros Bens Históricos, Artísticos, Arqueológico e Cultural

Detalhamento do Produto: Locação de Maquinas e equipamentos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Não houve tempo hábil pra atender as ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação realizada em parceria com o Fórum municipal de Patrimônio, Exército Brasileiro e servidores da FUNCULTURAL;

2016 Insuficientes

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Suficientes

Houve Redução Orçamentaria para dar suporte a outros programas finalísticos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Em razão da morosidade na elaboração e tramitação do processo.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

As ações em 2015, não utilizaram recursos orçamentários;

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Fora feita redução de credito Orçamentaria para que pudessemos dar cobertura as ações de outros programas

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Alto

A parceria entre a FUNCULTURAL e o exercito Brasileiro em especial a 27ª Brigada de Selva, forma importantíssimos , para a realização das ações;

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

a falta de uma política de Patrimônio, dificultou a implementação das ações;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016

Contingenciamento orçamentário

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 D E 2000.

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO; BEM COMO, AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

APÓS A CHEIA HISTÓRICA, BOA PARTE DAS ESTRUTURAS DISPONÍVEIS NO SÍTIO HISTÓRICO DENOMINADO "MADEIRA MAMORÉ" FORA COMPROMETIDO. DADA A CHEIA, OS PROJETOS EXISTENTES E EM DISCUSSÃO NECESSITARAM SER ADAPTADOS A NOVA REALIDADE. POR DEPENDER DE OUTROS ÓRGÃOS, ALÉM DA MUNICIPALIDADE, A DECISÃO DE ANUÊNCIA DAS NOVAS PROPOSTAS, COUBE A MUNICIPALIDADE CUMPRIR COM AS ATRIBUIÇÕES CONCEDIDAS A ELA UNICAMENTE.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO; BEM COMO, AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As entidades da Sociedade civil participantes do FORUM MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL

2016 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

APÓS A CHEIA HISTÓRICA, BOA PARTE DAS ESTRUTURAS DISPONÍVEIS NO SÍTIO HISTÓRICO DENOMINADO "MADEIRA MAMORÉ" FORA COMPROMETIDO. DADA A CHEIA, OS PROJETOS EXISTENTES E EM DISCUSSÃO NECESSITARAM SER ADAPTADOS A NOVA REALIDADE. POR DEPENDER DE OUTROS ÓRGÃOS, ALÉM DA MUNICIPALIDADE, A DECISÃO DE ANUÊNCIA DAS NOVAS PROPOSTAS, COUBE A MUNICIPALIDADE CUMPRIR COM AS ATRIBUIÇÕES CONCEDIDAS A ELA UNICAMENTE. FORAM ARTICULADAS PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PARA QUE A PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA PUDESSEM REALIZAR ALGUMAS ESCAVAÇÕES NO SÍTIO EM QUESTÃO E DEVOLVER À POPULAÇÃO A VISÃO DE DETALHES CARACTERÍSTICOS DA EFMM, CONTUDO, COM O CONTINGENCIAMENTO, A LOGÍSTICA NECESSÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DESTA PARCERIA FICOU COMPROMETIDA. A UNIVERSIDADE AGUARDA O INÍCIO DE NOVO ANO FISCAL PARA A RETOMADA DA PROPOSTA.

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 067 - Difusão de Bens Históricos, Artísticos, Arqueológicos e Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recursos humanos insuficientes.

2015

Relatórios de gestão

relatório apresentado pela chefe de divisão.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS. BUSCOU-SE COMO AÇÃO TÁTICA, O APOIO A INICIATIVAS QUE MOBILIZAVAM GRANDE VOLUME PÚBLICO, O ÍNDICE APURADO PODE SER AINDA MAIOR.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de Trabalho com: Prefeitura,-Governo de Rondônia, Ministério Público do Estado, Ministério público Federal, SAE, IPHAN, SPU.

Visitas in loco

acompanhamento das ações de limpeza e conservação do complexo ferroviário

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ausência de projetos viáveis a cumprir as metas, considerando que no exercício de 2014, a Fundação recebeu da Empresa SBR o bem histórico, Galpão da Estrada de Ferro Madeira Mamoré do Distrito de Abunã, revitalizado pela Mesma. A identificação do bem se dar a partir de 2015.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

ação não realizada

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

META REALIZADA ACIMA DA PREVISÃO.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto, a ação não foi executada.

2015 Ação não realizada, foi proposto o foco na restauração de bens patrimoniais no ano de 2015 para daí podermos difundir no ano de 2016.

2016 APÓS A CHEIA HISTÓRICA, BOA PARTE DAS ESTRUTURAS DISPONÍVEIS NO SÍTIO HISTÓRICO DENOMINADO "MADEIRA MAMORÉ" FORA COMPROMETIDO. DADA A CHEIA, OS PROJETOS EXISTENTES E EM DISCUSSÃO NECESSITARAM SER ADAPTADOS A NOVA REALIDADE. POR DEPENDER DE OUTROS ÓRGÃOS, ALÉM DA MUNICIPALIDADE, A DECISÃO DE ANUÊNCIA DAS NOVAS PROPOSTAS, COUBE A MUNICIPALIDADE CUMPRIR COM AS ATRIBUIÇÕES CONCEDIDAS A ELA UNICAMENTE. AINDA ASSIM, O SÍTIO HISTÓRICO DENOMINADO EFMM CONTINUA DIARIAMENTE SENDO VISITADO POR UM VOLUME CRESCENTE DE MUNICÍPIOS E VISITANTES. DESTACAMOS QUE AS CONDIÇÕES DESTA LOGRADOURO ENCONTRAM-SE INADEQUADAS PARA ESTE VOLUME DE VISITAÇÃO.

2017 Ação: Porto Velho Patrimônio Histórico. artístico, Arqueológico e Cultural

Produto: Difusão de Bens Históricos, Artísticos, Arqueológico e Cultural

Detalhamento do Produto: Locação de Máquinas e equipamentos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Considerando a ausência de projetos viáveis, houve a necessidade de remanejamento deste recurso para suprir a demanda de concursos culturais de artes, em comemoração aos 100 anos da Cidade de Porto Velho.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016 Insuficientes

OS VALORES APORTADOS NÃO FORAM OS SUFICIENTES PARA A EXECUÇÃO PLENA DAS NECESSIDADES DESTA AÇÃO; E AINDA CONTAMOS COM UM DECRETO DE CONTINGENCIAMENTO QUE ALTEROU A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REALOCAÇÃO DOS RECURSOS DOTADOS ANTERIORMENTE.

2017 Suficientes

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando o remanejamento realizado.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

OS VALORES APORTADOS NÃO FORAM OS SUFICIENTES PARA A EXECUÇÃO PLENA DAS NECESSIDADES DESTA AÇÃO E AINDA CONTAMOS COM UM DECRETO DE CONTINGENCIAMENTO QUE ALTEROU A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REALOCAÇÃO DOS RECURSOS DOTADOS ANTERIORMENTE.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

foi transferido o orçamento para outras ações uma vez que o foco em 2015 foi a preservação e restauração de patrimônios culturais;

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 068 - Preservação de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

As visitas in loco são o atual mecanismo para acompanhamento das ações. No que tange a preservação, a pasta apenas foi ocupada após a cheia histórica do Rio Madeira; inviabilizando qualquer ação preventiva para a preservação de nossos sítios históricos.

2015

Visitas in loco

Foram realizadas visitas in loco pra acompanhar as intervenções realizadas

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS. BUSCOU-SE COMO AÇÃO TÁTICA, O APOIO A INICIATIVAS QUE MOBILIZAVAM GRANDE VOLUME PÚBLICO, O ÍNDICE APURADO PODE SER AINDA MAIOR.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de Trabalho com: Prefeitura,-Governo de Rondônia, Ministério Público do Estado, Ministério público Federal, SAE, IPHAN, SPU.

Visitas in loco

Acompanhamento das Remoções de peças do cerco histórico, alojadas em locais impróprios, para o galpão do complexo ferroviário, manutenção e recuperação do Mercado cultural

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A preservação dos bens históricos, sofreu descontinuidade considerando a grande cheia do rio madeira, onde mobilizou-se para dar suporte aos desabrigados.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta foi mal dimensionada, pois não entendo os 1391 que tem como meta, os bens históricos restaurados foram, a Antiga amara de Vereadores, o Prédio da estação da estrada de Ferro Madeira Mamoré, e a Igrejinha de santo Antonio.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução da ação.

2015 Apesar de ter feito bastante em relação ao patrimônio Histórico de Porto Velho, a principal demanda que é a restauração da E.F.M.M. e reativação da Maria Fumaça, mesmo sendo condicionante da Usina não foram realizadas. causando insatisfação a população.

Contudo foram realizadas intervenções no museu de Nova Mutum Parana, no Galpão de Abunã, na Igreja de Sto. Antonio e na Antiga Câmara de Vereadores.

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Ação: Porto Velho Patrimônio Histórico. artístico, Arqueológico e Cultural

Produto: Preservação de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural

Detalhamento do Produto: Locação de Maquinas e equipamentos, pintura travessa manelão, manutenção do Mercado cultural

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Morosidade na tramitação dos processos.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016 Insuficientes

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Insuficientes

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Morosidade no procedimento administrativo.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Alto

Foram Realizadas intervenções com recursos das usinas de Sato Antônio e Jirau além da camara de vereadores.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Morosidade do processo

Considerando a morosidade de tramitação dos processos.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 069 - Restauração de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

As visitas in loco foram o melhor mecanismo encontrado.

Relatórios de gestão

Com os relatórios podemos identificar as necessidades e urgências para as providências cabíveis.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe e parceiros.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS. BUSCOU-SE COMO AÇÃO TÁTICA, O APOIO A INICIATIVAS QUE MOBILIZAVAM GRANDE VOLUME PÚBLICO, O ÍNDICE APURADO PODE SER AINDA MAIOR.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de Trabalho com: Prefeitura,-Governo de Rondônia, Ministério Público do Estado, Ministério público Federal, SAE, IPHAN, SPU.

Visitas in loco

Acompanhamento das Remoções de peças do acervo histórico, alojadas em locais impróprios, para o galpão do complexo ferroviário, manutenção e recuperação do Mercado cultural

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Morosidade na tramitação dos processos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Falta de recursos e liberação do IPHAN para implementar a restauração.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Falta de recursos e liberação do IPHAN para implementar a restauração impossibilitou a restauração dos bens imóveis.

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Ação: Porto Velho Patrimônio Histórico, artístico, Arqueológico e Cultural

Produto: Restauração de Bens Imóveis do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Cultural

Detalhamento do Produto: Locação de Maquinas e equipamentos, pintura travessa manelão, manutenção do Mercado cultural

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Morosidade na tramitação dos processos.

2015 Insuficientes

2016 Insuficientes

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 044 - PORTO VELHO - PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2017 Insuficientes

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Morosidade na tramitação do processo.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Falta de recursos e liberação do IPHAN para implementar a restauração impossibilitou a restauração dos bens imóveis.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve necessidade de Redução de Créditos orçamentários para suprir as necessidades de outros programas finalístico

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Morosidade no Processo

Considerando a morosidade na tramitação do processo.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Difundir, promover e garantir as manifestações culturais, artísticas e folclóricas do Município.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho e produtores culturais.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A necessidade da distribuição do produto cultural onde todos os cidadãos e produtores tenham acesso aos bens culturais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quantidade de eventos realizados/apoiados ano	Previsto	400	500	600	700
	Apurado	255	400	328.000	173
	Relação %	63,75	80,00	54,67	24,71
	Apurado/Previsto				
	Relação %	11,59	29,77	44,68	24,71
	Apurado/Final				
2014	A Funcultural apoiou os eventos e programações culturais do município de Porto Velho, com conforme a demanda. EM FUNÇÃO DO CONTINGENCIAMENTO DECRETADO, HOVE A NECESSIDADE DE REDIMENSIONAMENTO DOS APOIOS CONCEDIDOS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS.				
2015	Em 2017 foram realizados e/ou apoiados 173 ações no segmento cultural, somando-se a essas ações as atividades organizadas pela Funcultural, o intuito de resgatar, valorizar e efetivar as manifestações populares, com incentivo aos artistas locais, seguindo a determinação do Prefeito municipal Dr. Hildon Chaves, avançaremos ainda mas nos anos seguintes				
2016					
2017					
02- Quantidade de público atingido por evento	Previsto	20%	50%	70%	100%
	Apurado	450		2.000	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	A Funcultural cumprimento ao calendário oficial do município teve -se um público alvo atingido em 10 % do índice previsto para o final do PPA em 2014. Considerando que o índice previsto para 2014 não foram atingidos devido a enchente que a cidade sofreu causando o cancelamento do carnaval e saída do blocos locais deixando de cumprir com algumas demandas.				
2015	CONFORME O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016 QUE CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO NA QUANTIDADE DO PÚBLICO ATINGIDO POR EVENTO.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto
- Apesar de não alcançar -se o volume de ações previstas, em função do crescimento populacional do município, o volume de atendimentos por ação ampliou consideravelmente, equilibrando os índices.*
- 2015 Alcance acima de 100% do previsto
- Todos os eventos apoiados e organizados por nossa Fundação obteve média de público acima do esperado para a ocasião.*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016 Alcance acima de 100% do previsto

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS. BUSCAMOS COMO AÇÃO TÁTICA, O APOIO A INICIATIVAS QUE MOBILIZAVAM GRANDE VOLUME PÚBLICO. O ÍNDICE APURADO PODE SER AINDA MAIOR.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Em 2017 foram realizados e/ou apoiados 173 ações no segmento cultural, somando-se a essas ações as atividades organizadas pela Funcultural, o intuito de resgatar, valorizar e efetivar as manifestações populares, com incentivo aos artistas locais, seguindo a determinação do Prefeito municipal Dr. Hildon Chaves, avançaremos ainda mas nos anos seguintes

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Todas as ações desenvolvidas neste período transcorreram de forma ordenada e pacífica; proporcionando bem-estar aos munícipes que participaram de cada uma das ações no período.

2015 Muito satisfeito

Grande parte dos munícipes declararam satisfeitos com os eventos ofertados a população ao serem entrevistados.

2016 Satisfeito

FRENTE AO VOLUME DE APOIOS DISPONIBILIZADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR, GEROU-SE A EXPECTATIVA DE AUMENTO NOS ÍNDICES DE APOIO, CONTUDO, O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000. MAS, AINDA ASSIM, CONSEGUIMOS GARANTIR O APOIO AOS GRUPOS DE INTERESSE ALCANÇANDO OS ÍNDICES APRESENTADOS.

2017 Satisfeito

Mesmo impossibilitada e tendo que atuar na limitação da projeção reduzida do Orçamento das ações das unidades finalísticas, as quais decorrem das tratativas com outros entes, houve significativa superação em se tratando dos resultados quantitativos obtidos. Tal cenário suscita valia as necessárias melhorias estruturais de que carecem as ações e eventos, Mesmo assim, a forma proposta ao público mostrou-se eficaz e atraente, a população que participa dos eventos apoiados e realizados por esta Fundação.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Suficiência das ações

Acreditamos que para ampliarmos a abrangência, devemos incluir os distritos nas ações programadas como fizemos no Natal e Réveillon.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016

Suficiência das ações

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000. AS AÇÕES DE APOIO NÃO FORAM SUFICIENTES, CONTUDO, AS METAS PREVISTAS FORAM SUPERADAS AMPLAMENTE, APESAR DO DECRETO DE CONTINGENCIAMENTO.

Suficiência das metas físicas das ações

OS COMPROMISSOS DE APOIO ASSUMIDOS PELA PRESIDÊNCIA DESTA FUNDAÇÃO, BEM COMO OS EDITAIS PROMULGADOS FORAM DEVIDAMENTE CUMPRIDOS, SALVO O EDITAL 004/2016, QUE SOFREU INFLUÊNCIA DO DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

Composição das fontes de financiamento

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Raça

Várias atividades de contribuíram para a afirmação de raça em especial da população negra.

Gênero

Eventos como mães guerreiras, valorizaram a autoestima das mães e mobilizaram para o projeto "de novo não" coordenado pela maternidade mãe esperança que previne a segunda gravidez precoce entre as jovens.

Criança e Juventude

No Planejamento dos eventos apoiados foram observados a questão de juventude, promovendo o resgate social p o r meio da cultura. além da celebração do dia das crianças com espetáculo de circo que proporcionou uma comemoração as c r i a n ç a s nestes dias.

2016

Não contempla

2017

Raça

Em nossas ações ou eventos não existe distinção de raça, cor ou etnia, atendemos todos os gêneros

Pessoa com Deficiência

Em nossas ações ou eventos não existe distinção de raça, cor ou etnia, atendemos todos os gêneros

Gênero

Em nossas ações ou eventos não existe distinção de raça, cor ou etnia, atendemos todos os gêneros

Criança e Juventude

Em nossas ações ou eventos não existe distinção de raça, cor ou etnia, atendemos todos os gêneros

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos materiais até o mês de novembro era insuficiente, após solicitação do gestor a Fundação. Em dezembro de 2014 a Fundação possuía recursos materiais suficiente para atender as ações.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A cidade cresceu populacionalmente, porém, os prestadores de serviços nos quesitos de contenção e isolamento. houve um avanço em estruturas de palco, iluminação e som, mas, mecanismos e ferramentas para ofertar seus serviços com segurança à população ainda precisam de melhorias. Faz-se necessária a adoção de planejamento mais detalhado no tocante à segurança em eventos que já estão contemplados em nossas novas atas de serviço ; bem como um maior número de ambulâncias, gradeamento eficaz para contenção e material humano preparado (e em maior número) para este tipo de ação.

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Ausência do item "Barricada" para oferecer mais segurança aos munícipes nas realizações com público maior que 10 mil pessoas.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

FRENTE AO VOLUME DE APOIOS DISPONIBILIZADOS NO EXERCÍCIO ANTERIOR, GEROU-SE A EXPECTATIVA DE AUMENTO NOS ÍNDICES DE APOIO, CONTUDO, O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

com a Redução Orçamentaria no desenvolver do PPA, tivemos que reduzir a aquisição de materiais utilizados , conseqüente afetou a realização de algumas ações ou eventos

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

com a Redução Orçamentaria no desenvolver do PPA, tivemos que reduzir a aquisição de materiais utilizados , conseqüente afetou a realização de algumas ações ou eventos

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

As equipe executoras foram prejudicadas por deficiência de materiais e recursos humanos

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

As equipe executoras foram prejudicadas por deficiência de materiais e recursos humanos

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Reiteramos a necessidade de expansão do quadro de servidores na pasta para que possamos desenvolver com tranquilidade e qualidade almejados, todas as ações programadas e planejadas em nosso município.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Como mencionamos em campo anterior, a cidade cresceu mas, o contingente nas instituições que integram as ações de médio e grande porte não.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Contingente abaixo do necessário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de recursos humanos para desenvolver as atividades inerentes ao programa

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de recursos humanos para desenvolver as atividades inerentes ao programa

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta de recursos humanos para desenvolver as atividades inerentes ao programa

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de recursos humanos para desenvolver as atividades inerentes ao programa

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Contingente insuficiente para as necessidades da pasta. Um concurso público para aquisição de mão de obra capacitada proporcionará uma eficiência maior e a superação das metas estipuladas.

2015

Reunião com grupos de interesse

A cada evento é realizado reuniões com grupo de interesse na perspectiva de definir logística necessária.

2016

Reunião com grupos de interesse

TENDO COMO REFERÊNCIA O CALENDÁRIO DE DEMANDAS RELEVANTES LEVANTADO POR ESTA FUNDAÇÃO, SÃO CONCLAMADOS OS GRUPOS DE INTERESSE PARA DISCUSSÃO E DIMENSIONAMENTO DOS APOIOS DENTRO DA REALIDADE FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO.

2017

Reunião com grupos de interesse

sempre no desenvolver de cada evento do calendário Cultural do Município chamamos os grupos ou classes de interesse

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Em reuniões realizadas com os Departamentos e Divisões.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi criado um mecanismo para a avaliação (aos beneficiários) das ações executadas. Estamos estudando para este período que se segue, alguma forma de avaliação das ações executadas por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atualmente não existem mecanismos para a avaliação (aos munícipes) das ações desenvolvidas. Neste período vindouro, estudamos a implementação de algum mecanismo de avaliação por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de poucos recursos foram apoiadas ações que desenvolveram o desenvolvimento do agente produtor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e enquetes nas redes sociais

SIM

Mecanismos adotados:

Nas reuniões bimestrais é realizado uma avaliação geral das ações onde cada beneficiário tem condições de responder as duvidas.

SIM

Mecanismos adotados:

Alguns eventos com pesquisa em formulário específico (ex. natal nos distritos e natal no parque da cidade) os demais são alferidos em enquetes nas redes sociais, e pela quantidade de público no evento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO; BEM COMO, AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUINTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A REIMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA VIRIA A PREENCHER ESTA LACUNA QUE HORA ENCONTRA-SE DEFICITÁRIA.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento das ações dos programas finalísticos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

devido a varias reduções orçamentarias e reduz das ações dos programas não temos como avaliar a satisfação do beneficiario

SIM

Mecanismos adotados:

através de fotos divulgações e aumento da população em cada novo evento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não Houve execução do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
 Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

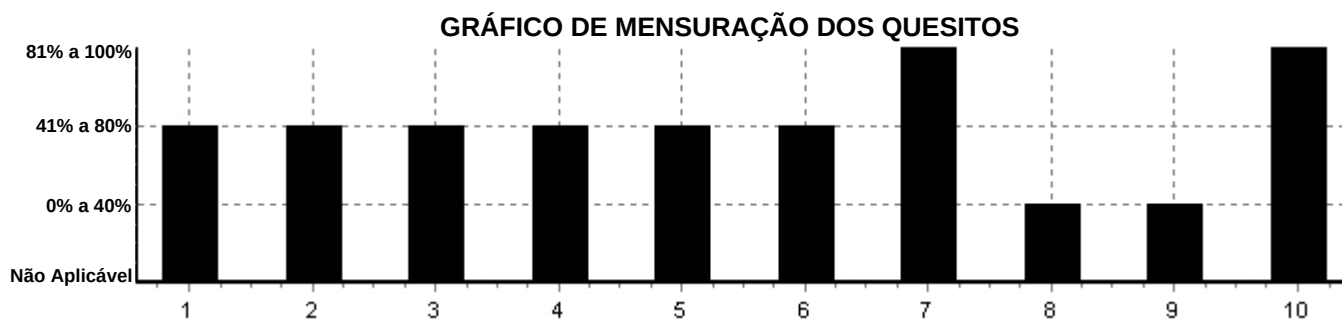
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 070 - Fortalecer a Cultura dos Povos Indígenas e Tradicionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A maior dificuldade para implementação destes mecanismos é o baixo contingente na pasta. Mesmo que contasse com algum sistema informatizado, a ausência de um servidor ou mais para captação e síntese destas informações, inviabilizaria a eficácia da ferramenta.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com entidades que trabalham com povos indígenas

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipe de trabalho para montarmos estratégia de ações para fortalecer a cultura indígena

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O centro cultural indígena encontra-se em discussão sobre a gerência do mesmo. A Fundação manifestou-se com interesse de administrar o centro cultural, porém não houve o repasse oficialmente para a unidade da Funcultural.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

foram poucas as ações que contemplasse os povos indígenas, de vido a redução orçamentaria através de decretos

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Contratação de empresa especializada em transporte fluvial no Baixo Madeira para a realização do evento indígena Fest-Ferías Cuniã.

2015 Foi apoiado a comercialização de artesanato indígena Karitiana na Feira do Sol;

A exposição de fotografias e apresentação do parlamento indígena da tribo SURUÍ no mercado cultural.

2016

2017 Ação: Produção e Difusão Cultural

Produto: Fortalecer a Cultura dos Povos Indígenas Tradicionais

Detalhamento do Produto: locação de Maquina e Equipamentos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Ao longo do exercício o recurso foi suficiente, para atender a ação, porém o centro cultural indígena encontrava-se em tratativas sobre a possibilidade do órgão de administrar o centro indígena de Porto Velho.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2017 Insuficientes

foram poucas as ações que contemplasse os povos indígenas, de vido a redução orçamentaria através de decretos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

foram poucas as ações que contemplasse os povos indígenas, de vido a redução orçamentaria através de decretos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2015 Alto

Para a Feira do Sol não foi utilizado recursos orçamentários e sem as liberações necessárias pra o Galpão da E.F.M.M.;

Ou tra parceria foi com a ONG KANINDÉ, na exposição de fotografias e projetos desenvolvidos junto ao povo SURUÍ.

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Baixo contingente de servidores na Fundação.

Acredita-se que o Concurso Público para preenchimento do corpo de servidores da Fundação minimizaria (ou sanaria) a carência apontada nesta avaliação.

2015

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

O estudo para o Plano de política Pública de Povos e populações tradicionais esta em elaboração o ano de 2015 pela SEMA e deve ser sancionada em 2016, proporcionando um marco regulatório das ações junto a este setor da sociedade.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

KANINDÉ; FEIRA DO SOL; ECOPOREÍ;

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 071 - Reforma de Espaços Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O não remanejo da cura do Aparelho Cultural "Mercado Cultural" para a Funcultural. Torna-se importante a decisão no tocante a cura do Espaço Físico "Mercado Cultural" pois intentamos aperfeiçoar a estrutura deste Instrumento Cultural para que possa ofertar a população uma infraestrutura adequada para o fomento das manifestações artísticas em nosso município.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com técnicos da FUNCULTUAL e atores envolvidos com os espaços culturais.

2017

Reuniões de trabalho

reuniões com engenheiro responsável pela reforma do telhado, banheiro, rede elétrica portas e fechadura no mercado cultural

Visitas in loco

acompanhamento da execução da reforma

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Considerando a morosidade em se agilizar os tramites dos processos.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

abaixo do que foi projetado no encerramento do PPA-2017, devido a reduz de orçamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve produto.

2015 Foram reformados a estação da E.F.M.M.; e o prédi da Antiga Camara

2016

2017 Ação: Produção e Difusão Cultural

Produto: Reformas de Espaços Culturais

Detalhamento do Produto : Serviços de Reformas Mercado Cultural

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos iniciais foram remanejados para atender aos grandes eventos do calendário Oficial do Município.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2017 Insuficientes

Houve Remanejamento da Ação para outro programa para realizar despesa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados de forma continua, conforme solicitado pela Fundação ao CMO/SEMPA.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve Remanejamento da Ação para outro programa para realizar despesa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2015 Alto

As reformas ocorreram em parceria com a Câmara Vereadores.

Ja a reforma da estação deve a parceria com a SEMUSB

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: O não remanejo da cura do Espaço "Mercado Cultural"

O não remanejo da cura do Aparelho Cultural "Mercado Cultural" para a Funcultural. Torna-se importante a decisão no tocante a cura do Espaço Físico "Mercado Cultural" pois intentamos aperfeiçoar a estrutura deste Instrumento Cultural para que possa ofertar a população uma infraestrutura adequada para o fomento das manifestações artísticas em nosso município.É necessário a reforma do telhado urgentemente.

2015

Lentidão no processo de licenciamento ambiental

O maior espaço cultural e extensão e importância, que é o complexo da E.F.M.M necessita de liberação dos órgãos de fiscalização como IPHAN,

2017

Contingenciamento orçamentário

Houve Remanejamento da Ação para outro programa para realizar despesa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 072 - Produção Artística Fonográfica Literária, Cinematográfica e de Artes Visuais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: As informações são captadas durante a execução das ações; pois, a falta de contingente na pasta impede que se faça um trabalho ordenado e contínuo face as demandas oficiais a executar que forçam o agrupamento das divisões para a realização de qualquer atividade desenvolvida por esta fundação.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com os envolvidos na ação e técnicos da FUNCULTURAL

2016

Reuniões de trabalho

ARTICULADAS COM OS GRUPOS DE INTERESSE E A GESTÃO DA FUNDAÇÃO PARA DELIMITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ORGANIZAÇÃO TÁTICA DAS AÇÕES. PERIODICIDADE BIMESTRAL.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve neste ano nenhuma ação para esta atividade de produção artística cultural

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A Fundação com as várias ações civis públicas, recebidas ao longo do ano para providências quanto aos espaços patrimoniais, que sofreram com a enchente. E a insuficiência de servidores no quadro da Fundação justifica-se o baixo índice de realização da demanda.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução da ação

2015 Lançamento dos livros:

?FAIAS POÉTICAS?- Poemas & Sonetos, obra do autor Tiago Silva Soares;

?HISTÓRIA DE PORTO VELHO PARA CRIANÇAS?, da autora ADRIANA CARDOSO;

?PONTO, CONTOS E LENDAS?, do artista DOM LAURO;

?PORTO VELHO CIDADE CENTENÁRIA, PORTO ENTREVISTO?, do jornalista e escritor RENATO MENGHI;

?DOCES LEMBRANÇAS?, do memorialista ANÍSIO GORAYEB FILHO;

?Conflito Iminente: o desafio no caminho da conquista?, de Rogério Silveira;

?CARDUMES EM CORDEL?, do compositor e escritor CARIBÉ.

Selo e o carimbo alusivos ao Centenário de Porto Velho em parceria com os Correios e exposição fotográfica ?100 anos de História? do Fotógrafo Ronaldo Nina, uma leitura artística dos símbolos, tradições e momentos da história recente do município.

Exposição ?Variações?, do artista regional Júlio César de Oliveira ?Botôto?, utilizando técnicas mistas e reciclagem. Esta exposição permaneceu até o dia 25 de abril.

Exposição ?ARPILHEIRAS ? BORDADOS E RESISTÊNCIAS? ? Mulheres em luta bordando a resistência do MAB ? Movimento Atingidos por Barragens. Esta exposição reúne em Rondônia 16 Arpilheiras das regiões do Alto e Baixo Madeira.

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO N A REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Ação: Produção e Difusão Cultural

Produto: Produção Artística Fonográfica Literária, Cinematográfica e de Artes Visuais

Detalhamento do Produto: não houve movimento nesta ação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Não foram liberados recursos
A ausência de planejamento dificultou o cumprimento da ação com índice satisfatório.
- 2015 Suficientes
- 2016 Insuficientes
DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.
- 2017 Suficientes
os recursos desta ação foram remanejados para outra ação dentro do mesmo programa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A ausência de planejamento dificultou o cumprimento da ação com índice satisfatório. Morosidade nos trâmites dos processos.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
os recursos desta ação foram remanejados para outra ação dentro do mesmo programa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2015 Médio
Algumas ações tiveram parcerias, principalmente na divulgação com recursos externos.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Outros: Baixo contingente de servidores na Fundação
A Fundação possui apenas um servidor para o desenvolvimento da pasta e esta, demanda de uma equipe para que possa atuar de forma satisfatória os segmentos artísticos abrangidos. Com o Concurso Público, poderemos superar as metas previstas.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.
Inadequação e/ou inexistência de norma legal
A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE. NO CAMPO DO AUDIOVISUAL, HÁ UMA VEDAÇÃO AO RECEBIMENTO DE SUBVENÇÕES PÚBLICAS À ENTIDADES COM FINS LUCRATIVOS. O EDITAL ANUAL DA ANCINE CONTEMPLA A REGIÃO NORTE COM MILHÕES EM REAIS E O MUNICÍPIO DE PORTO VELHO FICA EXCLUÍDO DESTA FINANCIAMENTO FACE A ESTA VEDAÇÃO NA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2017

Contingenciamento orçamentário

os recursos desta ação foram remanejados para outra ação dentro do mesmo programa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Movimento dos Atingidos por Barragens, Espaço CUJUBA.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 073 - Promoção de Eventos Turísticos, Culturais, Artísticos e Folclóricos.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

A visitação é pontual, não havendo um interstício regular para monitoramento das ações por se tratar de ações pontuais e em espaços abertos e públicos.

Relatórios de gestão

Os relatórios são confeccionados com periodicidade anual. Sugerimos a implementação de diários de bordo, proporcionando assim maior volume de informação por ação.

2015

Visitas in loco

Acompanhamento das ações e registro fotográfico para relatório.

Relatórios de gestão

registro fotográfico para relatório.

2016

Reuniões de trabalho

ARTICULADAS COM OS GRUPOS DE INTERESSE E A GESTÃO DA FUNDAÇÃO PARA DELIMITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ORGANIZAÇÃO TÁTICA DAS AÇÕES. PERIODICIDADE BIMESTRAL.

Visitas in loco

O ACOMPANHAMENTO DOS PREPARATIVOS E NA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PARA GARANTIR A BOA EXECUÇÃO DOS PROJETOS.

Relatórios de gestão

AS AÇÕES SÃO REGISTRADAS IN LOCO COM A FINALIDADE DE COMPROVAR A INTEGRALIDADE DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipe de trabalho para montarmos estratégia para implantação dos projetos

Visitas in loco

Acompanhamento dos Projetos som livre, tacacá musical, e sol poente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ao longo do exercício realizou-se todos os eventos do calendário Oficial, proporcionado maior difusão cultural, e atendendo aos munícipes em suas ações. Além de apoio com estrutura de sonorização dentre outros aos pequenos e médios eventos realizados na capital de Porto Velho bem como nos distritos de Porto Velho.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Implantação e acompanhamento de Projetos realizados por esta fundação - Projeto som livre, tacacá musical e sol poente

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Carnaval 2014 - Soc. Cult. Carnavalesca E Filant. Arco Iris.

Estruturação Dos Grupos Folclóricos Em Suas Apresentações Na " Mostra Cultural Em Homenagem Ao Centenário De Porto Velho E 2o Arrastão Do São João E Outros Eventos Juninos".

Projeto "Circuito Junino Centenário De Porto Velho".

Projeto Carnaval No Centenário De Porto Velho 2014.

Projeto "Ações Solidárias 2014".

Aniversário Da Cidade -"Centenário De Porto Velho".

Projeto Mercado Cultural 2014/2015 "

Projeto "Espetáculo De Natal", Realizado Nos Dias 13,17,18, 20 E 21/12/2014.

Cantata De Natal Na Praça Aluísio Ferreira

Wood Rock Fest

Mosh Festival

Réveillon "Virada Show 2015".



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2015



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Ação: Apoio logístico aos Blocos de rua
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Bloco "Mistura Fina" para a sua concentração.

Ação: Apoio logístico aos Blocos de rua
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para a "Banda do Vai quem quer" para a sua concentração e percurso.

Ação: Apoio logístico aos Blocos de trio
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o "Circuito Centro" para a sua concentração e percurso. "PORTO MARIA", "AXÉ FOLIA", "GALO DA MEIA NOITE", "MURUPI", "MADEIRA FOLIA", "VIBE FOLIA" E "TÔ DE FOLGA"; totalizando 7 blocos.

Ação: Apoio logístico aos Blocos de trio
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o "Circuito Areal Centro" para a sua concentração e percurso. "OS DY PHORA", "AREAL FOLIA", "VAI E VOLTA" E "CANTO DA CORUJA"; totalizando 4 blocos.

Ação: Apoio logístico aos Blocos de trio
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o "Circuito Zona Sul" para a sua concentração e percurso. "FURACÃO DA ZONA SUL", "JATUARANA SUL", "LEVA EU" E "FURACÃO KIDS"; totalizando 4 blocos.

Ação: Apoio logístico aos Blocos de trio
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o "Circuito Mocambo Centro" para a sua concentração e percurso. "ATÉ QUE A NOITE VIRE DIA"; totalizando 1 bloco.

Ação: Apoio logístico aos Blocos de trio
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o "Circuito Zona Leste" para a sua concentração e percurso. CARNALESTE, perfazendo 17 BLOCOS atendidos.

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "TUCUMÃ" Quadra do bairro Nacional para a sua realização por 5 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "Comunidade do Sertão" - Av. Mamoré c/ Assis Chateaubriand - Esperança da Comunidade para a sua realização por 10 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "Flor do Nacional" Quadra do bairro Nacional, Estrada do Belmont ? Nacional para a sua realização por 4 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "Arrastapé da SAM" - Rua Nunes Machado - Bairro Costa e Silva para a sua realização por 3 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "QUADRILESTE" - R. Raimundo Cantuária, próx. Box da PM (Campo de Futebol) para a sua realização por 10 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial SÃO TIAGO MENOR - Paróquia São Tiago, R. José Amador dos Reis, Bairro JK I para a sua realização por 3 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial PARÓQUIA SÃO TIAGO MAIOR - Centro Comunitário da Paróquia São Tiago Maior - Socialista para a sua realização por 10 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos
Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial FESTEJO DO DISTRITO DE SÃO CARLOS - quadra esportiva do Distrito de São Carlos - Baixo Madeira para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino
Produto: Gradil e Banheiros Químicos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial 4º FESTIVAL DE QUADRILHAS DE RUA DA PONTA DO ABUNÃ - Espaço Cultural Distrito de Extrema para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial da Câmara - Estacionamento da Câmara Municipal de Vereadores para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial FLOR DA MELANCIA - Campo da Agrovila - comunidade de Aliança para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial ARRAIÁNORTE - ao lado da Escola Roberto Pires - 04 de Janeiro para a sua realização por 3 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial de SANTO ANTÔNIO - em frente a Capela de Santo Antônio para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial do MORRO - em frente à Escola Municipal Nacional - Bairro Nacional para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Festival Folclórico de Nazaré - no Baixo Madeira para a sua realização por 2 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "Flor da Zona Sul" na Av. Jatuarana para a sua realização por 6 dias;

Ação: Apoio logístico ao Circuito Junino

Produto: Gradil e Banheiros Químicos

Detalhamento do Produto: Concessão de gradil e banheiros químicos para o Arraial "Flor de Cacto", na Zona Sul da cidade no bairro Cidade Nova para a sua realização por 10 dias;

Ação: Apoio Atrações Culturais PORTOAGRO

Produto: Contratação Artísticas

Detalhamento do Produto: Contratação de 10 Artistas (LOCAIS E NACIONAIS) para a programação da PORTOAGRO;

Ação: Apoio Atrações Culturais Natal da Cidade

Produto: Contratação Artísticas

Detalhamento do Produto: Contratação de 1 Show da FAMÍLIA LIMA para a programação especial de Natal;

Ação: Apoio Atrações Culturais Natal nos Distritos

Produto: Convênio

Detalhamento do Produto: Convênio com a Associação "São Tiago Maior" de construção de um ônibus-Presépio para a programação especial de Natal;

Ação: Apoio Atrações Culturais Natal da Cidade

Produto: Convênio

Detalhamento do Produto: Convênio com a Associação "São Tiago Maior" da construção e apresentação de um Presépio Vivente" como programação especial de Natal;

Ação: Atrações Culturais Réveillon da Cidade

Produto: Contratação Artísticas

Detalhamento do Produto: Contratação de 1 Show da Dupla "João Bosco e Vinícius", Escolas de Samba locais", Artistas locais para a programação especial de Ano Novo;

Demais ações de Apoio indireto por parte da Funcultural:

Ação: Lançamento Oficial da PORTO AGRO - Auditório do SENAC;

Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: 7º Madeira Road - Cidade Cenográfica "Jerusalém da Amazônia";

Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Abertura da Semana da Pátria - Quartel da 17ª BIS/ SEMED/ FUNCULTURAL;

Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Ação: Dia Internacional do Voluntariado - Praça Aluísio Ferreira - Centro - consulado EUA/FUNCULTURAL;
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Festicine Amazônia/ Seresta - Mercado Cultural;
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Devil-Festival - Estrada do Parque Natural;
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Atividade PMPV Cerimonial - Pátio da UNIRON;
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Encerramento "Projeto Pirueta-Zona Leste", na EMEF "JOÃO RIBEIRO SOARES"
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: 12ª PARADA LGBT 2015 ? Pça. Caixas D'Água
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: PARÓQUIA SÃO LUIZ GONZAGA - Procissão a S. Luiz Gonzaga
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: 55 anos de composições de Sílvia Santos - Mercado Cultural e Pça. Aluísio Ferreira
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: MARCHA DA DIVERSIDADE SEXUAL - Zona Leste
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: FEIJOADA G.R.E.S. "SÃO JOÃO BATISTA" (Casa de Shows "O Caipirão")
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: LANÇAMENTO DO CD ?ESQUIZÓIDE? (Anfiteatro da E.F.M.M.)
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: FESTIVAL ?FERROVIA DO CAOS?+ Banda ?Blackned ? (Paraná) (Anfiteatro da E.F.M.M.)
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: FESTIVAL INFANTIL DE CAPOEIRA (Mercado Cultural)
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ Baile Beneficente (R. Pau Ferro, 640 ? Jardim Eldorado)
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: MOSTRA DE CINEMA DE DIREITOS HUMANOS - TEATRO BANZEIROS
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Cantatas de Natal (4 EDIÇÕES) - Parque da Cidade
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: FÓRUM REGIONAL DE BATERISTAS (Mercado Cultural)
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: Gravação DVD "Show de 53 anos de profissão do Vovô"- Pça. Aluísio Ferreira
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: CANTATA de Natal - FEIRA DO PORTO
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: FESTIVAL DO JAPÃO RO - Estacionamento do PORTO VELHO SHOPPING;
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: ESCOLHA DA MISS EXPOJAPI - JACI-PARANÁ
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: BAILE DA IGREJA CATÓLICA DE NOVA MUTUM
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: SERESTA AO LUAR - Galpão Jerusalém da Amazônia
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: ENCONTRO DE CAPOEIRA - Escola "Flora Calheiros"
Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização

Ação: EXPOJAPI - Exposição Agropecuária de Jaci-Paraná (PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE JACI-PARANÁ).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Detalhamento do Produto: Concessão de Sonorização.

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Ação: Produção e Difusão Cultural

Produto :Promoção de Eventos Turísticos, Culturais, Artísticos e Folclórico.

Detalhamento do Produto: contratação de sonorização para eventos, contratação de grupo musical, locação de banheiro químico, confecção de camisetas, contratação de segurança, aquisição de instrumento musical, pagamento de diárias, confecção de material gráfico e outros

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

A dotação inicial era insuficiente, ao longo do exercício, e após a análise do setor de contabilidade do município, detectou-se que a Fundação tinha em sua conta aplicação um recurso de 850.000,00, onde o mesmo foi realocado por um superavit financeiro na ação de grande eventos da Fundação.

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Devido algumas reduções orçamentárias fora prejudicada algumas ações do programa que poderia ter criado projetos com intuito de aumentar os eventos para população de Porto Velho.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Considerando as ações ao longo do exercício, a Fundação foi atendida em suas solicitações, sem descontinuidade.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Devido algumas reduções orçamentárias fora prejudicada algumas ações do programa que poderia ter criado projetos com intuito de aumentar os eventos para população de Porto Velho.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 081 - Implantação de Espaços Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Apesar do baixo contingente insistentemente mencionado em nossa avaliação, por meio de relatórios confeccionados por nossos servidores fora detectada a necessidade de implantação de mais espaços culturais dada a carência de espaços apropriados para as manifestações artísticas, bem como o crescimento populacional que demonstra a ausência de espaços devidamente preparados para o atendimento de um público superior a 20 mil pessoas em um único atendimento, por exemplo.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: CONTINGENTE REDUZIDO DE SERVIDORES NA FUNDAÇÃO.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em função do não remanejamento da cura do Espaço "Mercado Cultural" por parte da SEMDESTUR, não conseguimos implementar as melhorias necessárias para a adequação do espaço supra citado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

foram criados três projetos, Som Livre, Tacacá Musical, e Sol Poente

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Criação do Espaço Cultural "Espaço Béra", com o objetivo de fomento, disseminação e divulgação das produções artísticas locais. Espaço anexo ao Centro Administrativo da FUNCULTURAL, este núcleo tem por missão formar, fomentar, divulgar e articular artistas e produtores locais para o fortalecimento do cenário artístico municipal.

2015

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Ação: Produção e Difusão Cultural

Produto: Implantação de Espaços Culturais

Detalhamento do produto: Criação dos Projetos porém não no programa despesas com aquisição de bens e serviços

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2016 Insuficientes

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Suficientes

os recursos desta ação foram remanejados para outra ação dentro do mesmo programa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

os recursos desta ação foram remanejados para outra ação dentro do mesmo programa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Baixo

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 047 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: O não remanejamento da cura do Espaço "Mercado Cultural"

Sugerir ao Secretário da SEMDESTUR o remanejamento da cura do "Mercado Cultural" em definitivo à Funcultural.

2016

Contingenciamento orçamentário

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

2017

Contingenciamento orçamentário

os recursos desta ação foram remanejados para outra ação dentro do mesmo programa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a profissionalização de gestores e produtores culturais.

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A necessidade de profissionalização de gestores e produtores culturais em face da criação de novos centros culturais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Unidades culturais construídas e mantidas	Previsto	5	6	6	6
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014					
2015					
2016					
2017					
02- Quantidade de cursos realizados por mês	Previsto	20%	50%	70%	100%
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Fora observada a lacuna neste item. A ausência de um espaço físico para o desenvolvimento satisfatório de um Núcleo de Produção Multidisciplinar, mobilizou-nos para desenvolver o "Espaço Béra"; um anexo do Centro Administrativo da FUNCULTURAL que visa atender a esta demanda no período vindouro.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Algumas ações do programa tiveram que ser reprogramadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTEROU A PRIORIDADE DE DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Devido a redução Orçamentaria tivemos algumas dificuldade de por em pratica alguns programas dando prioridade a folha de pagamento e outros programas finalísticos

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

No segundo semestre de 2014, a Fundação realizou intercâmbios entre os agentes produtores de cultura e arte da cidade de porto velho, com outros agentes das cidades de Manaus/AM, do Rio de Janeiro/RJ e Belem/PA. Obteve-se bons resultados pra cultura em desenvolvimento dos agentes culturais da Cidade de Porto Velho. Além de divulgar a cultura e arte local da cidade.

2015 Satisfeito

o publico atendido pelas ações tiveram altos niveis de satisfação.

2016 Pouco satisfeito

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTEROU A PRIORIDADE DE DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Não apurada

Não tivemos apurar a satisfação do beneficiário por terem sido remanejados os recursos destinados a ação.

2.4 Outras Considerações

Em função das razões apresentadas, por determinação superior, foram remanejados os recursos destinados ao programa.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Suficiência das metas físicas das ações

Os recursos destinados as ações do programa são insuficiente para atender as demandas locais. Considerando que a ação difusão cultural traz beneficios e divulga a cultura local.

2015

Suficiência das metas físicas das ações

As metas físicas ligadas a população de Porto Velho nao permitiram uma boa definição, de resultados, melhor seria que fossem realizado um recorte populacional levando em consideração os produtores culturais. e as demandas espontânea atendidas pela FUNCULTURAL

2016

Composição das fontes de financiamento

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO À FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Não contempla

2015

Raça

Apoio ao fortalecimento da identidade, da população negra da periferia. por meio do intercambio cultural.

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais até o segundo semestre de 2014 eram insuficientes à equipe gerencial pois não possuíam suporte material para cumprimento das ações.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Até o segundo semestre de 2014 a infraestrutura da fundação era inadequada para cumprimento das ações gerando assim um deficit de execução da equipe executora.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Até o segundo semestre de 2014 os recursos materiais da fundação eram inadequados para cumprimento das ações gerando assim um deficit de execução da equipe executora.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Até o segundo semestre de 2014 a infraestrutura da fundação era inadequada para cumprimento das ações gerando assim um deficit de execução da equipe gerencial.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE OU A CONTRATAÇÃO DE INSTRUTORES ESPECIALIZADOS PARA CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO (EQUIPE SOBRECARGADA).

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE OU A CONTRATAÇÃO DE INSTRUTORES ESPECIALIZADOS PARA CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO (EQUIPE SOBRECARGADA).

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E/OU QUALIFICAÇÃO.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

dificuldades em adquirir os materiais por falta de recursos orçamentários e financeiro

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

apesar de termos efetuados alguns eventos tivemos muitas dificuldades na infra estrutura de cada eventos

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

devido a redução do orçamento nos programas finalísticos prejudicou as equipes executoras

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

devido a redução do orçamento nos programas finalísticos prejudicou as equipes executoras

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Os recursos humanos da Fundação são inadequados ao cumprimento das ações e pra demanda que a Fundação detém. Isso gera dificuldade em gerenciar e administrar os espaços patrimoniais sob a guarda da Fundação.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Recursos humanos insuficiente para executar as ações.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Este programa também ficou carente de gerentes uma vez que conta apenas uma chefia de divisão para ao gerenciamento e execução do programa.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Este programa também ficou carente de gerentes uma vez que conta apenas uma chefia de divisão para ao gerenciamento e execução do programa.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

CARÊNCIA DE EQUIPE DISCIPLINAR ESPECÍFICA (EQUIPE SOBRECARGADA).

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

FAZ-SE NECESSÁRIO UM CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE OU A CONTRATAÇÃO DE INSTRUTORES ESPECIALIZADOS PARA CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO (EQUIPE SOBRECARGADA).

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

sugerimos que apos concurso publico para suprir as necessidades desta fundação, haja capacitação para conhecimento especifico de suas atividades afins.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

sugerimos que apos concurso publico para suprir as necessidades desta fundação, haja capacitação para conhecimento especifico de suas atividades afins.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A infraestrutura da Fundação não contribuíam para uma gestão participativa, e nem meios eletrônicos para facilitar o mecanismo de participação social.

2015

Consulta Pública

São lançados editais par acesso ao programa.

2016

Discussão em Conselho Setorial

A REIMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA VIRIA A PREENCHER ESTA LACUNA QUE HORA ENCONTRA-SE DEFICITÁRIA.

2017

Reunião com grupos de interesse

apesar das reuniões não obtivemos exito em preparar qualquer agentes culturais

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Em reuniões realizadas com os Departamentos e Divisões.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi criado um mecanismo para a avaliação (aos beneficiários) das ações executadas. Estamos estudando para este período que se segue, alguma forma de avaliação das ações executadas por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

Atualmente não existem mecanismos para a avaliação (aos munícipes) das ações desenvolvidas. Neste período vindouro, estudamos a implementação de algum mecanismo de avaliação por meio das redes sociais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de poucos recursos foram apoiadas ações que desenvolveram o desenvolvimento do agente produtor.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e enquetes nas redes sociais

SIM

Mecanismos adotados:

Nas reuniões bimestrais é realizado uma avaliação geral das ações onde cada beneficiário tem condições de responder as duvidas.

SIM

Mecanismos adotados:

Alguns eventos com pesquisa em formulário específico (ex. natal nos distritos e natal no parque da cidade) os demais são alferidos em enquetes nas redes sociais, e pela quantidade de público no evento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE PROTEÇÃO E TOMBAMENTO PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO; BEM COMO, AUMENTAR A SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES NECESSÁRIAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A REIMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA VIRIA A PREENCHER ESTA LACUNA QUE HORA ENCONTRA-SE DEFICITÁRIA.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento das ações dos programas finalísticos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

devido a varias reduções orçamentarias e reduz das ações dos programas não temos como avaliar a satisfação do beneficiario

SIM

Mecanismos adotados:

através de fotos divulgações e aumento da população em cada novo evento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não Houve execução do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
 Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

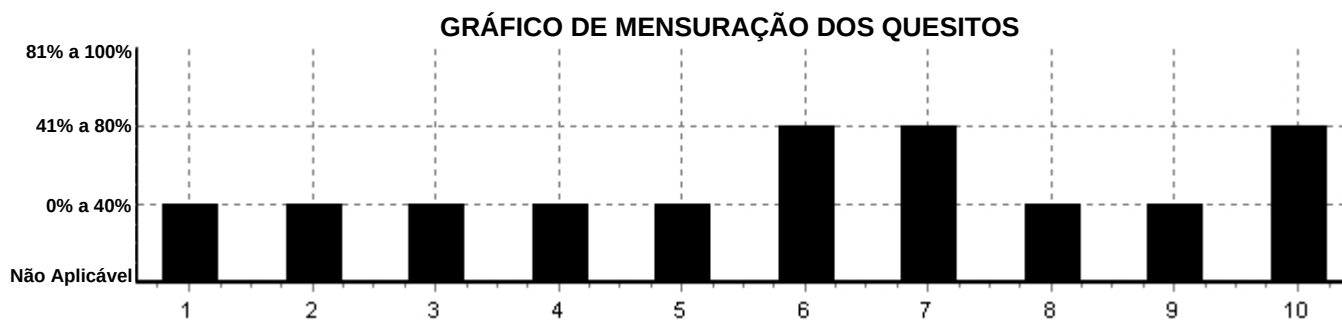
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 017 - Criação de Núcleo de Produção Multidisciplinar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Foram observadas as lacunas nestes itens a ausência de um espaço físico para o desenvolvimento satisfatório de um Núcleo de Produção como o proposto, mobilizou - se para desenvolver o "Espaço Béra"; um anexo do Centro Administrativo da FUNCULTURAL que visa atender as demandas.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões de monitoramento das ações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: HOUVE NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões quinzenais e mensais para revisão de metas a serem alcançadas

Visitas in loco

acompanhamento de toda a equipe nos eventos apoiados por esta fundação

Relatórios de gestão

relatórios de cada ação desenvolvidas para ajudar no relatório de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Considerando a descontinuidade Gerencial o cumprimento da meta física ficou abaixo do previsto.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Com a criação do Espaço Béra, a meta foi atingida na integralidade

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução da ação

2015 Foi criado na sede da FUNCULTURAL, o espaço Béra, local de encontro dos artistas sendo apresentado produções teatrais, musicais, reuniões, capacitação, lançamento de literaturas, e oficinas de audiovisual.

2016 O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Ação: Desenvolvimento do Agente Produtor Cultural

Produto: Criação do núcleo de Produção Multidisciplinar

Detalhamento do Produto: Não Houve aquisições de bens e serviços para este programa

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos destinados a esta ação foram remanejadas para suprir a necessidade das obrigações trabalhistas.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Foram utilizados recursos da manutenção da Unidade, e parceiros



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2016 Insuficientes

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Insuficientes

Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Considerando a necessidade de cobrir as obrigações trabalhistas.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Foram utilizados recursos da manutenção da Unidade, e parceiros

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Alto

Com a disponibilização do espaço Bera como espaço físico bem localizado e amplo, proporcionou aos artistas e produtores a parceria necessária para a realização de seus projetos culturais.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

2017

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Parcerias, com O sindicato dos artistas, Casas Criativa Arigoca, Confraria das Artes, Casa de Cultura Ivan Marrocos, além de produtores e artistas de Porto Velho

2016 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

FORAM ARTICULADAS PARCERIAS PARA PROJETOS EM CONJUNTO COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, IFRO - RO, ENTRE OUTRAS ENTIDADES EDUCACIONAIS E DE FORMAÇÃO. CABE AGORA, ESTABILIZAR O ORÇAMENTO DE FORMA A PROPORCIONAR A CONSUMAÇÃO DESTAS ARTICULAÇÕES.

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 019 - Formação Básica de Agentes Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Insuficiência de recursos pra implantação de mecanismo de monitoramento.

2015

Reuniões de trabalho

Levantamento e diagnóstico dos interesses da classe artística para elaboração de plano estratégico para a implementação de cursos de formação em capacitações específicas.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: COM A REDUÇÃO DE SERVIDORES LOTADOS NA FUNDAÇÃO, HOVE NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O cumprimento das metas físicas ficaram a baixo do esperado, em razão da insuficiência de infraestrutura da Fundação.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve a execução da ação.

2015

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS.

2017 Ação: Desenvolvimento do Agente Produtor Cultural

Produto: Formação Básica de Agentes Culturais

Detalhamento do produto: Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos remanejados pra cobrir despesas com as obrigações pessoais.

2016 Insuficientes

HÁ A NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS A QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA. A RUBRICA DISPONIBILIZADA COBRE DESPESAS DE CUSTEIO(NÃO DE CAPITAL).

2017 Insuficientes

Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Conforme a necessidade os recursos foram liberados pra cobrir as despesas trabalhistas após análise da secretaria de planejamento.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000. O PRIMEIRO IMPACTO SOFRIDO NESTA AÇÃO, FOI A SUSPENSÃO PARA ABERTURA DE PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, INVIABILIZANDO A IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PRETENDIDOS.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Devido a necessidade de adequação Orçamentaria de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2016 Contingenciamento orçamentário
DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.
Inadequação e/ou inexistência de norma legal
A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 082 - Promover Intercâmbio e Pesquisa Cultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realizadas com reuniões de trabalhos juntamente com os agentes produtores.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houveram os intercâmbios e pesquisas, no entanto, não foram executados recursos nesta ação, sendo atendida por outra ação.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 5 intercâmbios e pesquisas culturais realizados.

2015

2016 O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA.

2017 Ação: Desenvolvimento do Agente Produtor Cultural

Produto: Promover Intercâmbio e Pesquisa Cultural

Detalhamento do produto: Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Houveram os intercâmbios e pesquisas, no entanto não foram executados recursos nesta ação. Foram atendidas em outra ação.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando a necessidade de cumprir as obrigações patronais a ação sofreu uma descontinuidade.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, foi feita o remanejamento destes recursos para atender outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA LEI DE INCENTIVO A CULTURA PODERÁ AMPLIAR OS RECURSOS A SER DISPONIBILIZADOS PARA O APOIO; BEM COMO, DIMINUIR A DEPENDÊNCIA DE SUBVENÇÃO PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE BOA PARTE DAS DEMANDAS ATUALMENTE APOIADAS. PROPORCIONARÁ TAMBÉM A REDUÇÃO A SONEGAÇÃO FISCAL, AMPLIANDO A ARRECADAÇÃO E GERANDO NOVOS POSTOS DE TRABALHO E, POR CONSEQUENTE, AQUECER A ECONOMIA LOCAL, GERANDO TRIBUTOS A MUNICIPALIDADE.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

AÇÃO: 083 - Profissionalização de Gestores e Produtores Culturais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: As informações são captadas de acordo com o volume de procura de apoio junto a Fundação. As maiores dificuldades para o monitoramento são o pouco número de viaturas (problema sanado recentemente) e o distanciamento do SATED, dificultando a formação e o registro de Gestores e Produtores; bem como a ausência de levantamento (atualizado) de produtores habilitados fornecido pelo Sindicato. No início da Gestão desta Fundação, o corpo Diretor optou por retardar o início desta ação. Como houveram outras duas outras mudanças na Pasta, inviabilizou-se a aplicação dos projetos no período. Outro ponto que cabe destacar, é a ausência de espaços adequados a realização da formação disponíveis, bem como instrutores.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: HOUVE NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CONTINGENTE TÉCNICO QUALIFICADO PARA COMPOR A EQUIPE (EQUIPE SOBRECARGADA).

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

META REALIZADA MUITO ABAIXO DA PREVISÃO.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015

2016 DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO A PRIORIDADE DAS DEMANDAS.

2017 Ação: Desenvolvimento do Agente Produtor Cultural

Produto: Profissionalização de Gestores e Produtores Culturais

Detalhamento do produto: Locação de Maquinas e Equipamentos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados pra estruturação dos bens moveis da Fundação Cultural, para melhorar o apoio a infraestrutura da a mesma.

2016 Insuficientes

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017 Suficientes

Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Devido a necessidade de adequação Orçamentária de alguns programas finalísticos, fora feita o remanejamento deste recursos para atender outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.21 - FUNDAÇÃO CULTURAL DE PORTO VELHO
Programa: 190 - DESENVOLVIMENTO DO AGENTE PRODUTOR CULTURAL
Gerente: FLAMMAREON JACKSON FARIAS CRUZ

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Ausência de espaços adequados disponíveis

A ausência de espaços adequados aliados a falta de profissionais qualificados dispostos a participar do processo.

2016

Contingenciamento orçamentário

O DECRETO Nº 14.222, DE 08 DE JUNHO DE 2016, CONTINGENCIOU O ORÇAMENTO, ALTERANDO AS PRIORIDADES DE DEMANDA, INCORRENDO NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES PREVISTOS, EM OBEDIÊNCIA A LEI Nº 101 DE 2000.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: CUMPRIR COM AS INDENIZAÇÕES E RESSARCIMENTO NA ESFERA JUDICIAL E TRABALHISTA.

Público-Alvo: SERVIDORES MUNICIPAIS

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÕES DE PROGRAMAS FINALÍSTICOS

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Atendimento e cumprimento conclusivo de todos os processos de despesas encaminhados em 2014.

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto
A cobertura do público foi abaixo do previsto para o ano.

2016 Não aplicável

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Não apurada
Não foi apurada a satisfação do beneficiário.

2016 Não apurada

2017 Satisfeito
Depende da demanda de ações judiciais, contudo, administrativamente se trabalha para que estas não ocorram.

2.4 Outras Considerações

Vai depender a demanda de ações judiciais, contudo, administrativamente se trabalha para que estas não ocorram.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014
Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Entendo que seria necessária a ampliação da mão de obra para execução das tarefas.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não há uma necessidade específica para a implementação desse mecanismo específico.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve dificuldade uma vez que não envolve a participação social.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não há a participação social pois são processos judiciais ajuizados perante a JT e o valor correspondente as indenizações e sentenças são sequestrados diretamente da conta da empresa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Através do próprio call center é realizada ligações para confirmar se a ordem de serviço foi realmente executado.

SIM

Mecanismos adotados:

Conversas constantes com os usuários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Só será possível avaliar a satisfação após o início da produção.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A EMDUR, inicialmente não tinha meios para que a população avaliasse o nosso desempenho, porém, no final do ano de 2015, adquirimos o Sistema de Iluminação Pública, o qual facilitará o meio de comunicação entre a sociedade e a Empresa, e assim poderemos ter uma noção da satisfação da população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em razão da satisfação do beneficiário ser buscada por meio de uma decisão judicial, logo, o cumprimento ocorre de acordo com a respectiva decisão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica, pois o programa não foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*A infraestrutura ainda está em fase de andamento.
Melhorar e aumentar a mão de obra no parque*

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Através de uma de satisfação do usuário do espaço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atendimento a quitação do débito com o credor.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não foi implantado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

através de vários meios de comunicação, tais como redes sociais e call center.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se faz necessária a avaliação de satisfação. Vez que esta ocorre com o pagamento no tempo hábil das decisões judiciais.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da página da EMDUR nas redes sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Contudo, ante o fato de a fabrica não estar em funcionamento as atividades não foram realizadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

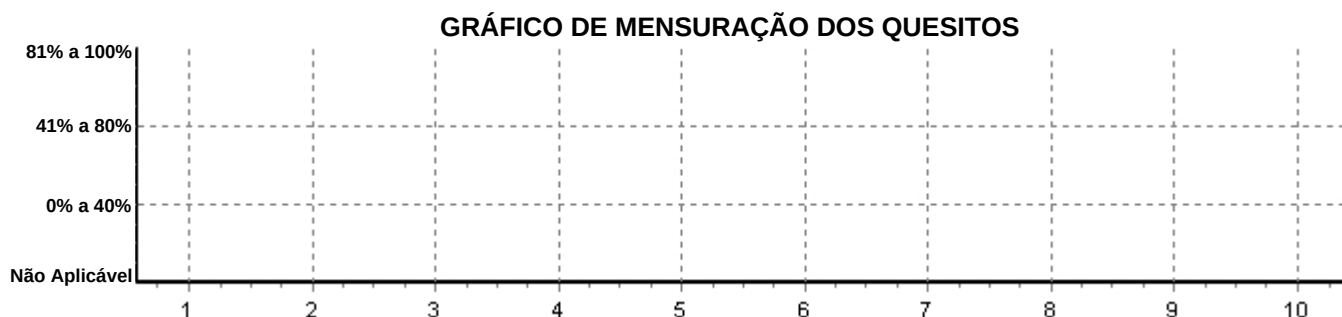
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Processo formal.

2015

Outros: Relatórios

Elaboração de relatórios das ações judiciais.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Depende de ter ou não processo para cumprimento. Varia conforme o andamento processual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Poucas demandas judiciais.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Varia conforme o andamento processual.

Todas as sentenças consistentes em pagamento foram efetuadas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Diversos pagamentos e encargos judiciais.

2015 Cumprimento de Sentenças Judiciais

Sentenças Judiciais - Reclamatória Trabalhistas

FGTS do reclamante- Raimundo Francisco de Castro - Proc. 02.41.00079/2014

GRU Judicial - Raimundo Freitas -

Custas Judiciais - GRU Judicial- condenação da ação rescisória nº 001013911.2014.514.00 - Proc. 02.41.00023/2015

Custas judiciais - Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia

GRU Judicial - TRT 14ª R - Reclamatória Trabalhista - Raimundo Francisco de Castro

Reclamatória trabalhista de Denes Roberto S. de Oliveira - Proc. 02.41.00079/2014

GRU Judicial - TRT 14º R - Reclamatória trabalhista de Denes Roberto S de Olivei

Custas Judiciais - TRT 14ª R - Proc. 0000347842015514000

Serviços Judiciais - TJ RO - Proc. 111/2015 - Proc. 115/2015

Custas Processuais - Marcos Kaleb S. Oliveira - TRT 14 R

Acordo Judicial - Ação Civil - Ministério Público do Trabalho - TRT 14ª R

Juízo na execução fiscal nº 11067-88.2015.401.4100- Procuradoria da Fazenda Nacional do Estado - Proc. 147/2015

2016

2017 Pagamento das sentenças.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Foram suplementados recursos para dar suporte à ação.

2015 Suficientes

Foram suficientes em razão da pequena demanda de ações judiciais.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A programação orçamentária foi executada de acordo com a necessidade das ações.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com a necessidade surgida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

AÇÃO: 138 - Indenizações e Ressarcimentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Outros: Processual

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através de processos encaminhados para pagamentos

2017

Controle dos valores pagos a título de indenização e ressarcimento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não há produto nesta ação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Indenizações trabalhistas e demissões de empregados da EMDUR, atendidas conforme processos encaminhados para registro.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto nesta ação.

2015 Pagamentos de 26 rescisões de contratos.

2016

2017 Pagamento das decisões judiciais consistentes nas indenizações e ressarcimentos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Os recursos orçamentários executados foram suficientes.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de forma compatível com a programação

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

AÇÃO: 186 - Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

De acordo com o fato gerador da despesa.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através dos processos encaminhados para empenhamento da despesa, tratando-se de rubrica de despesas de exercícios anteriores.

2016

Valores pendentes para regularização de exercícios anteriores

2017

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

-

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Conforme solicitações recebidas através de despachos em processos do exercício de 2015.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Quitação de débito referente a exercícios anteriores.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Utilização do Recurso atendo os processos com despesa de exercícios anteriores.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Fatura de água /CAERD, referente ao exercício de 2013 e 2014.

DCTF/Ministério da Fazenda .

2016 Quitação de débito junto a CAERD, referente a exercícios anteriores.

2017 - Pagamento das despesas de exercício anterior de acordo com a solicitação constante em Processos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Os recursos foram suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação orçamentária prevista.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme o previsto.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve disponibilidade de recursos para atendimento ao cumprimento das despesas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: ELIZIA ROSAS DE LUNA

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir condições administrativas e operacionais ao desenvolvimento da Unidade.

Público-Alvo: Servidores da EMDUR e a população do Município de Porto Velho que buscam seus serviços.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Melhorar e Qualificar os serviços administrativos.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo foi dentro do esperado

2016 Não aplicável

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Satisfeito

Foi satisfatória

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014
Não contempla
2015
Não contempla
2016
Não contempla
2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014
Os recursos materiais são adequados
2015
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Há necessidade de adquirir materiais suficientes para implementação do programa.
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
A infraestrutura está inadequada necessitando de uma reforma para implementação do programa.
2016
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Recursos materiais insuficientes. Necessidade de aquisição de mobiliário adequado e equipamentos de informática que atenda toda a demanda.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Inadequada, devendo apresentar melhores condições de infraestrutura com ambiente amplo e refrigerado. Necessidade de ampliação do prédio com cobertura para a frota dos carros, ampliação da copa com espaço para área de serviço.
Reforma do almoxarifado com ambiente refrigerado e informatizado.
2017
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
O local destinado ao Almoxarifado, responsável por todos o suporte à equipe que desenvolve as atividades em campo e armazenamento de todo material elétrico, se encontra inadequado para a devida finalidade, apresentando problemas estruturais (infiltrações), elétricos, segurança inadequada e prateleiras insuficientes e quebradas.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
A equipe foi estabilizada já no final do exercício por ocasião da contratação dos aprovados no Concurso Público.
2015
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Há necessidade de recursos humanos nas equipes executoras.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Há necessidade de qualificação dos recursos humanos na equipe gerencial.
2016
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.
2017
Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reunião com grupos de interesse

Reunião com os grupos de cada gerencia.

Outros: Call center

O call center atende ao público com as solicitações de pedido de iluminação pública através do telefone 0800 642 6331.

2016

Outros: call center

Sistema exclusivo para receber as solicitações da comunidade, com pedido de iluminação pública e reclamações.

2017

Ouvidoria

A EMDUR disponibiliza de um call center (0800) e aplicativo de celular para o atendimento de todas demandas.

Reunião com grupos de interesse

Reunião com os representantes de cada bairro.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Através do próprio call center é realizada ligações para confirmar se a ordem de serviço foi realmente executado.

SIM

Mecanismos adotados:

Conversas constantes com os usuários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Só será possível avaliar a satisfação após o início da produção.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A EMDUR, inicialmente não tinha meios para que a população avaliasse o nosso desempenho, porém, no final do ano de 2015, adquirimos o Sistema de Iluminação Pública, o qual facilitará o meio de comunicação entre a sociedade e a Empresa, e assim poderemos ter uma noção da satisfação da população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em razão da satisfação do beneficiário ser buscada por meio de uma decisão judicial, logo, o cumprimento ocorre de acordo com a respectiva decisão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica, pois o programa não foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*A infraestrutura ainda está em fase de andamento.
Melhorar e aumentar a mão de obra no parque*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Através de urna de satisfação do usuário do espaço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atendimento a quitação do débito com o credor.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não foi implantado.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

através de vários meios de comunicação, tais como redes sociais e call center.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se faz necessária a avaliação de satisfação. Vez que esta ocorre com o pagamento no tempo hábil das decisões judiciais.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da página da EMDUR nas redes sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Contudo, ante o fato de a fabrica não estar em funcionamento as atividades não foram realizadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

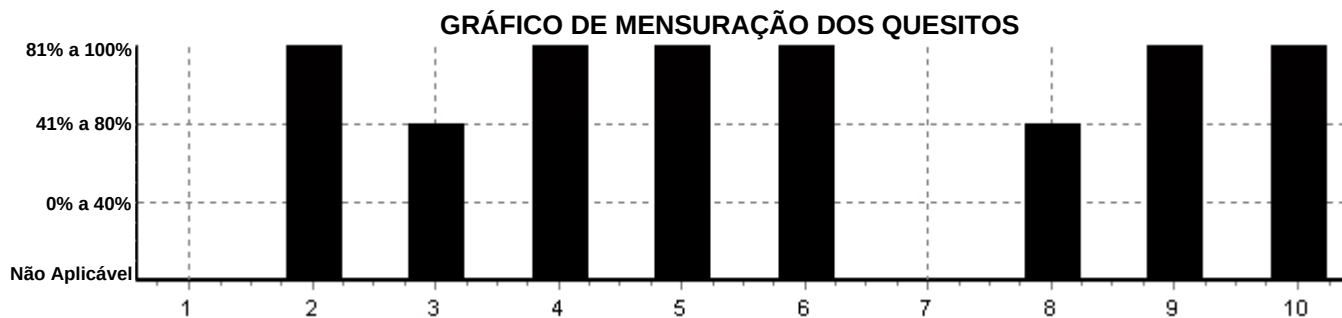
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 020 - Ampliação, Construção e Reforma da sede da EMDUR

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: - Ainda não está em execução.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A referida ação encontra-se em fase de processo, aguardando para dar prosseguimento ao mesmo.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para estudos de projeto e de viabilidade.

Relatórios de gestão

Determinar prioridades a serem seguidas devido ao curto orçamento.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Atividade não foi desenvolvida, sendo assim, não foi nomeado fiscal para o processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Faltando a viabilidade do projeto estrutural de engenharia e complementar hidráulico tanto do almoxarifado quanto do prédio sede.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto desenvolvido para a ampliação desta sede vêm sendo analisado e discutido para melhor atender a necessidade existente.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A Meta Realizada foi fixada muito abaixo do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não foi executada.

2015 Ação: AMPLIAÇÃO, CONSTRUÇÃO E REFORMA DA SEDE DA EMDUR

Produto: SEDE AMPLIADA, CONSTRUÍDA E REFORMADA

Detalhamento do Produto: Ação encontra-se em fase de projeto.

2016 Foram feitos vários estudos e projetos não obtendo sucesso devido ao orçamento restrito para o programa.

2017 Não houve ampliação e reforma da Sede Administrativa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Considerando o projeto existente e sua possível aprovação, o recurso disponível seria insuficiente para a conclusão da obra, devido a redução orçamentária.

2016 Insuficientes

Determinando serviços urgentes, o orçamento não foi suficiente. Foram feitos vários estudos e projetos não obtendo sucesso devido ao orçamento restrito e sendo remanejado parcialmente.

2017 Insuficientes

Não houve ampliação e reforma da Sede Administrativa tendo em vista o remanejamento de recursos para outros fins.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os Recursos estavam disponíveis mas não foram utilizados não executada a ação.
- 2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
Marcada resposta "D" pois, no momento, pelo motivo da ação não estar em fase de implantação, a questão não se aplica.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
No orçamento prévio, mesmo levando em conta as prioridades, o orçamento era ultrapassado. Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve ampliação e reforma da Sede Administrativa ante às alterações constantes na gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Por ainda estar em fase de processo, não utiliza.
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Médio
Não houve ampliação e reforma da sede.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Contingenciamento orçamentário
Passando o projeto da fase de aprovação, o orçamento disponível será insuficiente, devido o processo de redução orçamentária.
Outros: Em fase de processo
A ação ainda encontra-se em fase de projeto.
- 2016 Não há restrições
- 2017 Outros: NÃO HOUVE AMPLIAÇÃO REFORMA DA SEDE
não houve ampliação e reforma da sede.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Sistemas informatizados

Através do sistema da folha de pagamento.

2016

Sistemas informatizados

Através do sistema GP folha de pagamento.

2017

Sistemas informatizados

Através da folha de pagamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O cumprimento das metas físicas foram acima do previsto pois houve suplementação.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2015 Auxílio alimentação a 69 servidores.

2016 Foram 69 servidores que receberam auxílio alimentação.

Em decorrência de corte de pessoal, houve redução de gastos com auxílio alimentação.

2017 Os recursos foram utilizados conforme o programado de modo em que os servidores da EMDUR durante todos os meses receberam o auxílio alimentação da forma devida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento foi repassado dentro do previsto.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados dentro da programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram suficientes e foram liberados conforme a necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014
Sistemas informatizados

2015
Sistemas informatizados
Através da folha de pagamento

2016
Sistemas informatizados
Foi utilizado o Sistema GP módulo folha de pagamento para transmitir informações.

2017
Sistemas informatizados
Folha de pagamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
As metas superaram o previsto.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Em virtude da contratação de estagiários.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
A meta foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pessoal remunerado:
03 diretores - 08 estagiários
06 efetivos
51 concursados
05 cedidos
11 comissionados
01 pensionista

2015 69 servidores, 03 diretores, 14 estagiários.

2016 12 estagiários, 1 pensionista, 3 cedidos, 13 comissionados, 23 eletricitas e 31 administrativos, portanto, foi previsto 93 servidores remunerados, porém, no decorrer do exercício houve corte no quadro de pessoal por determinação da gestão, remunerando 83 servidores.

2017 Os servidores são remunerados dentro da data prevista e conforme seus salários. Não há atraso de pagamentos. Os pagamentos foram feitos todos conforme o previsto tanto referente as datas quanto aos valores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes
Os recursos foram executados de acordo com o planejamento .

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram repassados dentro do previsto.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O fluxo sofreu descontinuidade nos meses de Março, maio, junho e Agosto, porém, não prejudicou a execução programada.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram suficientes e foram liberados conforme a programação. Os servidores receberam seus valores salariais correspondentes dentro da data prevista sem qualquer atraso ou supressão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

AÇÃO: 303 - Apoio a logística dos Serviços Básicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: - Estamos em fase de Implantação de Programas, Ações e Projetos, por meio de processos.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões juntamente com a diretoria afim de verificar a execução dos trabalhos planejados e o consequente uso do orçamento disponível.

Relatórios de gestão

Acompanhamento feito pelo coordenador dos valores que estão sendo gastos e os que estão disponíveis.

2016

Relatórios de gestão

Para o bom acompanhamento dos processos se fez necessário um monitoramento informatizado de forma detalhada e atualizada em tempo hábil.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios em cada processo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Devido alguns processos não terem sido licitados a tempo no exercício de 2015, ficando para 2016, não foi possível o cumprimento de 100% das metas físicas.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Unidade mantida com recursos suficientes

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Material de consumo; Estagiários; Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica; Serviços de Energia Elétrica; Serviço de Seleção e Treinamento; Principal da Dívida por Contrato.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

2015 Ação: Administração da Unidade.

Detalhamento do produto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E LUBRIFICANTES PARA OS VEÍCULOS DA FROTA DA EMDUR, NO EXERCÍCIO DE 2015
PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, PARA ATENDER A SEÇÃO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS/GERÊNCIA DE OBRAS DA EMDUR, LOCALIZADA NO PARQUE DA CIDADE, NO EXERCÍCIO DE 2015
ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SISTEMAS CONTÁBEIS PARA CONFECCÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DA EMDUR.

ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONFECCÃO DE PLACA REFLETIVA PARA AUTOMÓVEL.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA PAGAMENTOS DE TAXAS DO DETRAN/RO PARA O EMPLACAMENTO DAS MOTOCICLETAS DE PLACA: NDU2077 E NDU2087 E MUDANÇA DE CATEGORIA.

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS ELEONISE BENTES MIRANDA.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM BALCÃO E UMA SALA EM MATERIAL PARA DIVISÓRIAS NESTA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO ? EMDUR.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE CONEXÃO DE INTERNET.

PROCESSO ADMINISTRATIVO VISANDO A AQUISIÇÃO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS PARA USO EM VEÍCULO OFICIAL PESADO (TIPO CAMINHÃO) VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PERMANENTES DE INFORMÁTICA

PROCESSO ADMINISTRATIVO VISANDO A QUITAÇÃO DOS DEBITOS DESTA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO ? EMDUR PERANTE A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO ESTADO DE RONDONIA ? CAERD.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA SUPRIMENTOS DE FUNDOS DE JOSIMAR SILVA NASCIMENTO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO VEICULAR MÓVEL PARA FROTA DE CAMINHÕES DA EMDUR.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE CIRCUITO FECHADO DE CAMERAS PARA MONITORAMENTO DO PRÉDIO DA EMDUR.

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPROGRAFIA.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO DE INFORMÁTICA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO PARQUE DE INFORMÁTICA

PAGAMENTO DO LICENCIAMENTO ANUAL, SEGURO OBRIGATÓRIO E TAXA DE BOMBEIROS DOS VEÍCULOS PERTENCENTES À EMDUR.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA INSCRIÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE NA QUAL PARTICIPARÁ DA 4ª EXPOSIÇÃO E FORUM DE GESTÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA QUE OCORRERÁ NA CIDADE DE SÃO PAULO NOS DIAS 01 E 02 DE JUNHO DE 2015.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGEM AÉREA NACIONAL PARA DIRETOR PRESIDENTE SR. GERARDO MARTINS DE LIMA NO TRECHO PORTO VELHO/SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO/PORTO VELHO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA EMDUR, POR UM PERÍODO DE 02 (DOIS) MESES.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE TONERS E PEÇAS PARA IMPRESSORAS DESTA EMDUR.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS PÚBLICOS NO CURSO DE CAPITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PREGOEIROS E SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS-SRP, PROMOVIDO PELA NP TREINAMENTO E CURSOS LTDA, MINISTRADO PELO CONSULTOR E PROFESSOR DAVI DE MELO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE PLAQUETAS PATRIMONIAIS DE ALUMÍNIO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DA FERRAMENTA DE PESQUISAS E COMPARAÇÃO DE PREÇOS PRATICADOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CHAMADA BANCO DE PREÇOS.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS PÚBLICOS NO CURSO DE CAPITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROJETO BÁSICO, TERMO DE REFERÊNCIA, COMPOSIÇÃO DE PREÇOS E ELABORAÇÃO DE EDITAIS, PROMOVIDO PELA TRAINNER CURSOS E TREINAMENTOS LTDA, MINISTRADO PELOS PROFESSORES JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES E MURILO JACOBY FERNANDES.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS PÚBLICOS NO CURSO DE DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÕES: FORMALIZAÇÃO E GESTÃO DOS CONTRATOS DECORRENTES DE CONTRATAÇÃO DIRETA, PROMOVIDO PELA SOLUÇÕES CURSOS E TREINAMENTOS, MINISTRADO PELA PROFESSORA CLEICE PONTES.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA REALIZAÇÃO DE CURSO TEAM COACHING BUSINESS.

AQUISIÇÃO DE 6 (SEIS) VEÍCULOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DA EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO ? E M D U R .

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES NO CURSO DE FORMAÇÃO DE ORADORES E PALESTRANTES, PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE COACHING INTEGRAL SISTÊMICO ? FEBRACIS, NÚCLEO PORTO VELHO.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO DE INFORMÁTICA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO PARQUE DE INFORMÁTICA.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS PÚBLICOS NO CURSO DENOMINADO SOAR HUMAN DEVELOPMENT TOOLS, PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE COACHING INTEGRAL SISTÊMICO ? FEBRACIS, NÚCLEO PORTO VELHO, MINISTRADO PELOS INTRUTORES DR. ANTHONY B. PORTGLIATTI E ETSFANO PORTGLIATTI.

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS DE PATROCÍNIO DE CAUSA ADMINISTRATIVA DESTA EMDUR.

PROCESSO FILHOTE PARA AQUISIÇÃO DE GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL (S10) POR MEIO DA ATA DE SRP 003/2015/EMDUR.

PROCESSO FILHOTE PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA POR MEIO DE ATA DE SRP 004/2015/EMDUR.

PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO EM UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 865,21 M², COMPREENDENDO SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO E LIMPEZA E DESINFECÇÃO NAS CAIXAS D'ÁGUA DA EMDUR (1.000 LITROS CADA), COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA QUALIFICADA, NAS INSTALAÇÕES DA EMDUR.

PROCESSO FILHOTE PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE POR MEIO DA ATA DE SRP 005/2015. E OUTROS.

2016 Quitação dos valores constantes nos processos enviados para empenhamento, liquidação e pagamento da despesa, execução do cumprimento das metas.

2017 Os recursos disponíveis para manutenção da sede foram suficientes atendendo as necessidades.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: PAMELA MIRELLI DA SILVA

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos supriram o programado.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos atenderam totalmente as necessidades desta empresa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo dos recursos foi compatível com a execução orçamentária.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos disponíveis para manutenção da sede foram suficientes atendendo as necessidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Devido alguns processos não terem sido licitados a tempo no exercício de 2015, ficando para 2016, não foi possível o cumprimento de 100% das metas físicas.

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Expandir e manter pontos de iluminação pública no Município de Porto Velho.

Público-Alvo: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DISTRITOS

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Contratação de equipes técnicas e aquisição de veículo próprio para realização dos serviços de iluminação pública.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Taxa de expansão de pontos de luz sobre a rede de iluminação pública do município de Porto Velho	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	10	25	27	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Foram realizadas no ano de 2014 cerca de 23.283 manutenções de pontos de iluminação, sendo que dentro deste valor, estão englobados as implantações que foram realizadas no município de Porto Velho.				
2015	No decorrer do ano de 2015 foi possível atender 22.707 pontos de iluminação pública, sendo que foram realizados 4.096 pontos na Zona Sul, 3.844 pontos na Zona Norte, 7.434 pontos na Zona Leste, 1.905 pontos nos Distritos, 2.094 pontos nos Espaços Públicos e 3.334 pontos nas Vias Principais do Município de Porto Velho. Levando em				
2016	consideração que atendemos através de levantamentos todos os Bairros de Porto Velho.				
	Taxa de expansão de pontos de luz sobre a rede de iluminação pública do Município de Porto Velho.				
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto
	<i>Foram realizados cerca de 23.283 manutenções de pontos de iluminação na cidade de Porto Velho e nos Distritos.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto
	<i>No decorrer do ano de 2015 foi possível atender 22.707 pontos de iluminação pública, sendo que foram realizados 4.096 pontos na Zona Sul, 3.844 pontos na Zona Norte, 7.434 pontos na Zona Leste, 1.905 pontos nos Distritos, 2.094 pontos nos Espaços Públicos e 3.334 pontos nas Vias Principais do Município de Porto Velho. Levando em consideração que atendemos através de levantamentos todos os Bairros de Porto Velho.</i>
2016	Não aplicável
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito
	<i>Foram feitas muitas manutenções nos bairros e também muitos atendimentos em forma de O.S, cerca de 23.283 manutenções de pontos de iluminação.</i>
2015	Satisfeito
	<i>Levando em consideração que o beneficiário é a população, consideramos a avaliação como satisfeito. Sendo que Porto Velho e distritos tem o equivalente aproximado a 41.000 pontos de iluminação pública, desde pontos funcionando a pontos que necessitam de manutenção.</i> <i>Por termos feito um total de 22.707, mais da metade do total de pontos existentes, justifica-se a avaliação como satisfeito.</i>
2016	Não apurada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2017 Pouco satisfeito

2.4 Outras Considerações

Taxa de expansão de pontos de luz sobre a rede de iluminação pública do Município de Porto Velho.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Os recursos materiais são adequados
2016 Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Recursos materiais insuficientes. Necessidade de aquisição de mobiliário adequado e equipamentos de informática que atenda toda a demanda.
2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
No decorrer do ano, percebemos que existe uma necessidade de contratação de mais eletricitas, visto que nossos eletricitas trabalham em equipes formadas por 2 eletricitas, totalizando 10 equipes, o que nos limita em quantidade e rendimento. Havendo assim a necessidade de contratação de mais 6 eletricitas, para formar mais 3 equipes.
2016 Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.
2017 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
É necessário a inclusão de mais eletricitas para atender o município de Porto Velho e Distritos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Outros: Call center

Através do Call Center a população faz o pedido de manutenção do ponto de iluminação pública.

2015

Reunião com grupos de interesse

A EMDUR está sempre disposta a atender os representantes dos Bairros para que possamos prover o melhor, em forma de atendimento de iluminação pública através de levantamentos de pontos apagados, fornecidos pelos presidentes das associações.

Outros: Call Center

A Empresa de Desenvolvimento Urbano considera o Call Center, sendo disponibilizado através do 0800 642 6331, o meio mais significativo de participação social, visto que é através dele que temos o contato direto com a população solicitante. Sendo assim, podemos estar em contato e ao mesmo tempo solucionando as dificuldades relatadas pela população.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.

2017

Audiência Pública

telefone de 0800

Consulta Pública

atendimento na recepção da empresa

Reunião com grupos de interesse

atendimento aos representantes de bairros e autoridades representativas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Através do próprio call center é realizada ligações para confirmar se a ordem de serviço foi realmente executado.

SIM

Mecanismos adotados:

Conversas constantes com os usuários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Só será possível avaliar a satisfação após o início da produção.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A EMDUR, inicialmente não tinha meios para que a população avaliasse o nosso desempenho, porém, no final do ano de 2015, adquirimos o Sistema de Iluminação Pública, o qual facilitará o meio de comunicação entre a sociedade e a Empresa, e assim poderemos ter uma noção da satisfação da população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em razão da satisfação do beneficiário ser buscada por meio de uma decisão judicial, logo, o cumprimento ocorre de acordo com a respectiva decisão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica, pois o programa não foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*A infraestrutura ainda está em fase de andamento.
Melhorar e aumentar a mão de obra no parque*

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Através de urna de satisfação do usuário do espaço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atendimento a quitação do débito com o credor.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não foi implantado.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

através de vários meios de comunicação, tais como redes sociais e call center.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se faz necessária a avaliação de satisfação. Vez que esta ocorre com o pagamento no tempo hábil das decisões judiciais.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da página da EMDUR nas redes sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Contudo, ante o fato de a fabrica não estar em funcionamento as atividades não foram realizadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
 Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
 Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
 Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

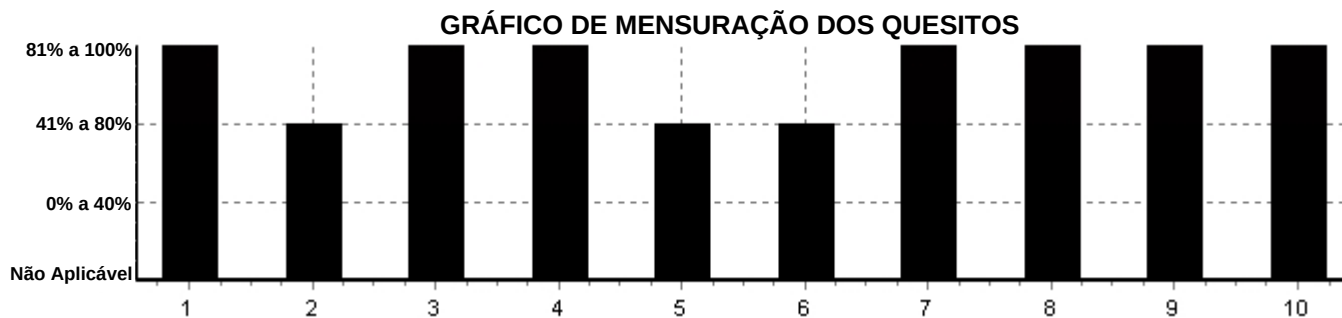
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 022 - Revitalização de Iluminação Pública em Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Nas reuniões são discutidos os pontos críticos a serem atendidos e ordem de prioridade das manutenções a serem feitas.

Visitas in loco

É realizada fiscalizações nas ruas onde foram executadas as manutenções.

Sistemas informatizados

Através de planilhas de serviço é feito o monitoramento do andamento dos pontos de iluminação pública que são mantidos

2015

Reuniões de trabalho

Esse Programa reflete as necessidades de revitalização das vias urbanas do Município de Porto Velho e Distritos. É através de reunião, que estipulamos o que será comprado e o que será revitalizado.

Relatórios de gestão

Temos os planejamentos técnicos de trabalhos do que será realizado.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes de trabalhos.

2017

Reuniões de trabalho

Existem reuniões semanais para controle de atividades realizadas e a serem feitas.

Visitas in loco

Existem um plano de viabilidade técnica realizado pela gerência antes de cada serviço ser realizado.

Sistemas informatizados

Existe um programa de gerenciamento de iluminação pública.

Relatórios de gestão

Diariamente é gerado um relatório onde são repassadas aos diretores, além do fechamento mensal das atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Foi feitas muitas manutenções nas vias públicas tanto na cidade de Porto Velho, como nos distritos. Preferimos contabilizar em números de pontos mantidos ao invés de km de vias públicas atendidas, sendo assim no ano de 2014 os pontos mantidos foram 23.283

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

No decorrer do ano de 2015, adquirimos 2.500 luminárias para serem utilizadas em revitalização de iluminação pública; além das luminárias convencionais, adquirimos 320 luminárias com tecnologia LED que foram empenhados em novembro, porém ainda não foram entregues. Elas serão utilizadas nas Avenidas principais de Porto Velho.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

CONSTRUÇÕES DE REDE COM IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2014 Trocas de lâmpadas, reatores, relés fotoelétricos, cabeças de luminárias, braços na Avenida Campo Sales, situada na zona urbana do Município de Porto Velho

Trocas de lâmpadas de vapor de sódio para lâmpadas vapor metálico na Avenida Rio Madeira, situada na zona urbana do Município de Porto Velho

2015 Aquisição de luminárias com uma eficiência superior ao que existe nas vias urbanas de Porto Velho e aquisição de luminárias com tecnologias LEDs que serão utilizadas para a revitalização das avenidas de Porto Velho.

Aquisição de Empresa prestadora de serviços de manutenção nos caminhões.

2016 Dificultando assim um comparativo, porém segue as vias que foram planejadas e concluídas as revitalizações, são: BR 364, Carlos Gomes, Jatuarana, Pinheiro Machado, Abunã, Calama, Campos Sales, Marechal Deodoro, Dom Pedro II, Tenreiro Aranha, Almirante Barroso, Farquar, Sete de Setembro e Rogério Weber.

2017 construção de rede de baixa tensão e implantação de iluminação pública: ESTRADAS DOS PERIQUITOS, ESTRADA DA PENA, ESTRADA DO BELMONT, ESTRADA DO SANTO ANTONIO.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram os suficientes para a execução do programa de revitalização, utilizando o Projeto Manutenção Pontos de Iluminação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos orçamentários atenderam as nossas necessidades conforme as datas que foram emitidos empenhos para aquisições de materiais.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Processos de aquisição de material demorou para serem concluídos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Nossos recursos são todos baseados no orçamento.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos
andamentos dos processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

AÇÃO: 089 - Apoio aos Serviços do Programa Iluminando Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Verificação diária das condições dos caminhões, dos materiais de proteção e segurança dos eletricitistas.

Relatórios de gestão

Feitos relatórios dos serviços realizados nos distritos; cautelas dos materiais de segurança e proteção para os eletricitistas.

2015

Reuniões de trabalho

Esse PA é específico para contratação de serviços, aquisição de material de apoio de consumo ou permanente. E cada objeto adquirido é decidido através de reuniões entre os diretores, gerentes e chefes das seções.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes de trabalhos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais.

Visitas in loco

Acompanhamento em campo

Sistemas informatizados

Sistema de gerenciamento de iluminação pública

Relatórios de gestão

Relatórios diários.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi possível realizar o serviço de manutenção dos pontos de iluminação pública, pois tinham os materiais de consumo para realização do trabalho e também os caminhões estavam todos funcionando.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram adquiridos materiais de proteção e segurança para todos os eletricitistas, assim como materiais de consumo como ferramentas para trabalho.

2015 Esse recurso foi utilizado para a contratação de empresa para fornecer combustível para os caminhões e carros utilizados na iluminação pública. Além de aquisição de um caminhão cesto com braço articulado e contratação do servidor de gerenciamento de iluminação pública

2016 Despesas executadas dentro da previsão orçamentária.

2017 Implantação e manutenção da iluminação pública em porto velho e distritos.
Mais de quinze mil pontos atendidos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes conforme a programação técnica para 2014.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme as necessidades de empenho. Houve a necessidade de desdobramento de despesas, porém as mesmas ocorreram compatíveis com as programações.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Nossos recursos são todos baseados no orçamento.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

AÇÃO: 095 - Implantação e Manutenção de Escritório de Apoio aos Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São feitas reuniões com os administradores dos distritos a fim de organizar os pontos necessários a serem feitos a manutenção.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não existe mecanismo de monitoramento sobre essa ação porque em 2015 ela não foi implementada. Atualmente a EMDUR realiza planejamentos com programações técnicas para atendimentos dos distritos, saindo de Porto Velho com data de retorno. Quando essas viagens acontecem, utilizando outras fontes de recursos, como a de Apoio aos Serviços do Programa Iluminando Porto Velho para pagamento de diária e a de Manutenção de Pontos de Iluminação para a aquisição de material elétrico. Porém, estamos estudando a viabilidade de implantação desse escritório em Nova Mutum Paraná em 2016. Por isso estimamos 40.000 reais no orçamento de 2016, para aluguel do espaço.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes de trabalhos.

2017

Reuniões de trabalho

Através de reuniões mensais

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi feita implantação de um escritório nos distritos, porém foram realizados mais de 1.500 manutenções nos pontos de iluminação pública em vários distritos; e também foi dado apoio material e humano para todos os administradores dos distritos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O cumprimento de metas físicas desse PA está muito abaixo do previsto devido a não implantação da unidade nos Distritos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizada a unidade. Devido a falta de pessoal (eletricistas)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram realizadas manutenções nos Distritos de Calama; Extrema; Nova Califórnia; Vista Alegre do Abunã; Nova Mutum Paraná; São Carlos; Nazaré do Baixo Madeira; Abunã; Fortaleza do Abunã.

2015 Foi utilizando recurso da fonte 310 para aquisição de um caminhão cesto com braço articulado, que será utilizado para a manutenção dos distritos.

2016 Não houve a necessidade de implantação de escritório de apoio aos distritos, uma vez que executamos 2460 pontos de manutenção no ano de 2016, utilizando material, maquinário e mão de obra próprio.

2017 Não há detalhes

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes, a partir do momento em que os materiais elétricos utilizados nos Distritos foram adquiridos através do Projeto Atividade Manutenção de Pontos de Iluminação Pública e do Projeto Atividade Apoio aos Serviços do Programa Iluminando Porto Velho.

2015 Insuficientes

Para 2015, utilizamos o recurso da fonte 310 para a aquisição de um caminhão cesto hidráulico que será utilizado para a iluminação dos Distritos.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2017 Insuficientes

O recurso não foi suficiente para montagem da estrutura necessária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme programação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, devido a não implantação da unidade nos Distritos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Nossos recursos são todos baseados no orçamento.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

AÇÃO: 106 - Implantação de Pontos de Iluminação Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Através de planilhas é realizado o controle dos pontos implantados.

Relatórios de gestão

Os eletricitistas formalizam o trabalho executado em diários de obra.

2015

Reuniões de trabalho

Esse PA reflete as necessidades de implantação de iluminação pública nas vias urbanas do Município de Porto Velho e Distritos. É através de reuniões que estipulamos o que será comprado.

Visitas in loco

As visitas in loco são uma das principais atividades inerentes a iluminação, visto há necessidade de levantar o serviço a ser realizando.

Relatórios de gestão

Temos o controle das implantações que foram realizadas.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes de trabalhos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram realizadas muitas implantações nos bairros da cidade de Porto Velho.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram atendidos os 4500 pontos porque a EMDUR depende da expansão de rede de baixa tensão. Essa expansão é realizada pela Eletrobras Distribuição Rondônia, e a mesma só iniciou as atividades no segundo semestre de 2015.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não foi disponibilizado material em tempo hábil para atender a demanda.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram feitas várias implantações nos bairros Nacional, Igarapé, Lagoinha, São Francisco, Aeroclube, Triângulo, Costa e Silva, Vila Princesa, e muitos outros bairros do município de Porto Velho.

2015 Em 2015 foram adquiridas 2.500 luminárias públicas de vias urbanas, mais 720 luminárias com tecnologia LED (que foram empenhadas ainda em 2015, porém não ainda foram liquidadas) que serão implantadas nas vias urbanas de Porto Velho.

Em 2015 foi elaborado um processo para aquisição de material elétrico que será utilizado para a implantação de aproximadamente 4.150 pontos, porém ele é por sistema de registro de preço, e foi licitado no final de 2015. A aquisição desse material se darão em 2016.

2016 A iluminação pública a ser implantada depende da implantação da rede de distribuição regularizada, com responsabilidade da distribuidora de energia local (eletrobrás), a qual não concluiu a implantação de rede em alguns dos 14 bairros previstos, impossibilitando assim, a instalação de iluminação pública.

2017 Implantação e manutenção de iluminação pública. Mais de 15.000 pontos atendidos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos Orçamentários foram suficientes para o desenvolvimento das atividades, considerando que o orçamento foi utilizado em Processos de Sistema de Registro de Preço, ficando a receber as mercadorias em 2015.

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Não foi suficiente para a compra de material.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação dos empenhos de 2015, sendo compatíveis com a execução do sistema.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Nossos recursos são todos baseados no orçamento.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

AÇÃO: 155 - Manutenção de Pontos de Iluminação Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Com reuniões regulares são listados todas as pendências que faltam ser mantidos e dado a devida providência

Visitas in loco

É feita fiscalização dos pontos de iluminação pública que foram mantidos.

Sistemas informatizados

Através de planilhas é feito o controle exato da quantidade de pontos que foram mantidos.

Relatórios de gestão

Através do diário de obras dos eletricitistas é possível acompanhar a quantidade de pontos mantidos por cada equipe no dia.

2015

Reuniões de trabalho

Elaboramos reuniões periódicas para discutirmos as atividades relacionadas a manutenção de iluminação pública.

Visitas in loco

As visitas in loco é a nossa principal ferramenta para a realização de manutenção de iluminação pública. É através dela que sabemos as necessidades dos serviços a serem executados.

Relatórios de gestão

Emitimos relatórios diariamente constando os resultados físicos das ações.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes de trabalhos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Foram realizados 23.283 manutenções de pontos de iluminação pública, sendo que é uma quantidade de manutenções relevantes, pois ao todo na cidade de Porto Velho existem em torno de 35 mil pontos instalados.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Quando essa meta foi estipulada, levaram em consideração a quantidade total de pontos do Município de Porto Velho e distritos, considerando os variados e os não variados. É considerado que avariados são 50% do total estabelecido, o que seria 20.760 pontos. Essa margem de 50% foi tirada conforme levantamentos in loco da maioria dos bairros de Porto Velho.

Sendo assim, consideramos acima do previstos por termos feito 22.707 pontos de iluminação pública no decorrer do ano de 2015.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram realizados no ano de 2014 atendimentos de ordens de serviços recebidas pelo call center, além da manutenção em bairros da cidade de Porto Velho como por exemplo: Nacional, Liberdade, São Francisco, Pedrinhas, Lagoinha, Costa e Silva, Igarapé, Cuniã, Ronaldo Aragão, Marcos Freire, Mariana, Cohab, Castanheira, Cidade Nova, caladinho, e muitos outros; além de atender os Distritos como Jacy Paraná, Nova Mutum, Extrema, Nova Califórnia, Vista Alegre, Calama, São Carlos, Nazaré, e outros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

- 2015 Os recursos desse PA foram poucos utilizados visto que o processo de material teve um pouco de atraso, e por ser por sistema de registro de preço, será dado continuidade em 2016.
Abrimos filhote de aquisição de material que tínhamos em ata com validade até julho de 2015. Fizemos aquisições de materiais de consumo e 10 unidade de luminárias com tecnologia LED que serão utilizadas para futuras manutenções quando houver alguma avaria nas que serão utilizadas para implantação e revitalização.
- 2016 O serviço de iluminação prevê que a cada ano seja menor os números de manutenção, pois os materiais adquiridos são com garantia de pelo menos 2 anos.
- 2017 Manutenção dos pontos de iluminação pública. Os pontos foram realizados conforme a previsão e de acordo com a solicitação dos cidadãos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Os recursos orçamentários foram suficientes, porém, na Programação Técnica previa-se a aquisição de 1000 (mil) luminárias ledes e 5000 (cinco mil) luminárias públicas fechadas, entretanto, os processos estão em fase de conclusão para o primeiro trimestre de 2015.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados de acordo com a programação
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos caminharam juntamente com as necessidades de empenho, seguindo compatível com o fluxo da programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A aquisição de material não foi em tempo hábil para atender as solicitações. Os recursos planejados não foram suficientes.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Nossos recursos são todos baseados no orçamento.
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Baixo
Houve pouca iniciativa de doações de material para atendimento.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Não há restrições
- 2016 Não há restrições
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

AÇÃO: 257 - Iluminação de Eventos Festivos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

É realizado levantamento do que precisa ser executado para a realização do evento.

Sistemas informatizados

É feito controle através de planilhas.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões toda vez que esta empresa recebe uma solicitação de apoio para iluminação de algum evento festivo, afim de decidir se será possível a ação física ou não.

Visitas in loco

Para a execução dos serviços, é necessário visitas in loco para averiguarmos o serviço a ser realizado.

Relatórios de gestão

Atualizamos periodicamente relatórios conforme os serviços atendidos.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes de trabalhos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com a equipe;

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Foram realizados muitas manutenções em eventos carnavalescos, nos 4 circuitos, da zona leste, centro, norte, e sul. Assim como festas juninas, como flor do maracuja, flor do cactus, arraleste e outros. Como também eventos de igrejas, e enfeites de Natal.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

No decorrer de 2015, nos realizamos a iluminação de vias que ocorreriam carnavais e passeatas, de espaços públicos que ocorreriam eventos esportivos, feiras e arraiais, entre outros eventos que nos foram solicitados.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram realizados muitas manutenções em eventos carnavalescos, nos 4 circuitos, da zona leste, centro, norte, e sul. Assim como festas juninas, como flor do maracuja, flor do cactus, arraleste e outros. Como também eventos de igrejas, e enfeites de Natal.

2015 Para a iluminação de eventos festivos é necessário material elétrico convencional de manutenção de iluminação pública, visto que as atividades que executamos para a iluminação desses eventos são somente relacionadas a vias e espaços públicos, e são recursos de material tirados do PA de manutenção.

Levando isso em consideração, temos a intenção de extinguir esse PA, por isso estimamos para 2016 R\$9.210,00.

Durante o ano, elaboramos um processo de aquisição global de material de consumo, sendo empenhado R\$79.895,30 para aproveitar o recurso disponível.

2016 Ultrapassamos a meta física em virtude da alta demanda por iluminação em eventos esportivos, culturais e festivos, em todos os bairros da cidade, com recursos e parcerias próprias.

2017 Iluminação dos eventos em 2017: natal, carnaval, festas juninas, reveillon na EFMM, e eventos sociais envolvendo a prefeitura.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os Recursos foram suficientes, porém, foram adquiridos através dos Projetos Atividades de Manutenção e Implantação de Pontos de Iluminação Pública.

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 163 - ILUMINANDO PORTO VELHO
Gerente: GABRIELA SANTOS DE CASTRO

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados de acordo com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O recursos fluíram conforme as necessidades de empenham, seguindo a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não teve material suficiente para atender a todos os eventos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Nossos recursos são todos baseados no orçamento.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

não houve dotação orçamentária suficiente.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a melhoria da qualidade dos serviços urbanísticos, com a construção e manutenção de meio-fio, sarjeta, calçadas, muros, parques e praças.

Público-Alvo: População urbana do Município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Promover a melhoria com saneamento básico, meio-fio e sarjeta, calçadas e muros. Promover a manutenção de praças e parques.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Paver retangular construído ao ano	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0	0	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Não consolidação da implantação da fábrica Não há estrutura para a produção dos mesmos. Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.				
2015	Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos				
2016					
2017					
02 - Blocos 0,09x0,19x0,39 produzidos ao ano (un)	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0	0	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Não consolidação da implantação da fábrica Não há estrutura para a produção dos mesmos. Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.				
2015	Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos				
2016					
2017					
03 - Blocos 0,14x0,19x0,39 produzidos ao ano (un)	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Não consolidação da implantação da fábrica Não há estrutura para a produção dos mesmos. Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.				
2015	Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos				
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

04 - Paver sextavado 0,25x0,25x0,08 produzidos ao ano	Previsto	22%	26%	26%	26%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

05 - Paver tipo osso produzidos ao ano (un)	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

06 - Paver tipo raquete produzidos ao ano (un)	Previsto	20%	26%	26%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

07 - Paver tipo 16 faces produzidos ao ano (un)	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA
2016

2017

08- Tubo de concreto simples macho fêmea DN 400	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

09- Tubo de concreto simples macho fêmea DN 600	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

10- Tubo de concreto simples ponta bolsa DN 400	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

11- Tubo de concreto simples ponta bolsa DN 600	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos

2015

2016

2017

12- Tubo de concreto armado ponta bolsa DN 400	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos

2016

2017

13- Tubo de concreto armado ponta bolsa DN 600	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos

2016

2017

14- Tubo de concreto armado ponta bolsa DN 800 produzidos ao ano (un)	Previsto	20%	26%	27%	27%
	Apurado	0	0		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fábrica de artefatos

2016

2017

15-	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	0	0		0



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE

Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Tubo de concreto armado ponta bolsa DN 1000
produzidos ao ano (un)

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Previsto

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Final

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

17- Tubo de concreto armado ponta bolsa DN 1.200 Previsto	25%	25%	25%	25%
produzidos ao ano (un)				

Apurado	0	0		0

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Previsto

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Final

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

18- Tubo de concreto armado ponta bolsa DN 1.500 Previsto	25%	25%	25%	25%
produzidos ao ano				

Apurado	0	0		0

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Previsto

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Final

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

19- Tubo de concreto armado macho fêmea DN 600 Previsto	25%	25%	25%	25%

Apurado	0	0		0

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Previsto

Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Final

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA
2016

2017

20- Tubo de concreto armado macho fêmea DN 800	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

21- Tubo de concreto armado macho fêmea DN 1.000 produzidos ao ano (UN)	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

22- Tubo de concreto armado macho fêmea DN 1.200 produzidos ao ano	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não consolidação da implantação da fábrica

Não há estrutura para a produção dos mesmos.

Como levantado, não há mais estrutura para a produção dos artefatos de concreto, porém, com a mecanização deste processo, os beneficiários serão atendidos.

2015 Tendo em vista não esta em funcionamento a fabrica de artefatos

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A não concretização da remoção e instalação do galpão no pátio da EMDUR, que anteriormente protegia a antiga fábrica, resultou na não concretização da aquisição de máquinas específicas para produção de blocos e bloquetes da fábrica. Assim, outros maquinários que não necessitam de uma infra-estrutura fixa estão em processo de aquisição, como o caso da extrusora e minicarregadeira que estarão na frente de trabalho de produção de meio-fio e sarjeta in loco.

2015 Não aplicável

Não foi feito por falta de estrutura física. A produção destes está passando por um processo de mecanização com a compra da extrusora, para que estes elementos sejam fabricados "in loco", agilizando a prestação dos devidos serviços.

2016 Não aplicável

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

A fábrica de artefatos não está mais em funcionamento.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

O atraso com os serviços que antecedem o funcionamento da fábrica e a efetiva produção frustraram o início das atividades e dos cronogramas.

2015 Não apurada

Não foi possível apurar o grau de satisfação dos beneficiários devido a não realização da ação.

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Não teve a possibilidade de apurar haja vista a fábrica não mais funcionar.

2.4 Outras Considerações

A fábrica de artefatos não está mais em funcionamento o que inviabiliza a execução das atividades.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: Não mensurável.

Não é possível mensurar, pela não realização da ação

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Outros: A FÁBRICA NÃO ESTÁ MAIS EM FUNCIONAMENTO

A Fábrica não está em funcionamento.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

A produção de blocos intertravados poderia beneficiar os PCD's uma vez que contribuiria para o calçamento em boa parte dos logradouros públicos.

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Os recursos materiais são adequados
- 2015
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Há processos em andamento para a aquisição de materiais de consumo necessários para dar continuidade ao programa.
- 2016
Os recursos materiais são adequados
- 2017
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Apenas foram feitos projetos. Não houve execução
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Apenas foram feitos projetos. Não houve execução

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2015
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
A qualificação da mão de obra se dará com a implantação da ação.
- 2016
Os recursos humanos são adequados
- 2017
Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014
Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: não há como ter participação social no processo de produção e sim na demanda e cronograma de execução de calçadas do município.
- 2015
Outros: Solicitação de Serviço
A participação social se dá pela solicitação de serviço pelos próprios beneficiários.
- 2016
Parceria com o Fundo Penitenciário - Fupen. Programa de Ressocialização.
- 2017
Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2014
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
SIM
Mecanismos adotados:
Através do próprio call center é realizada ligações para confirmar se a ordem de serviço foi realmente executado.
SIM
Mecanismos adotados:
Conversas constantes com os usuários
NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Só será possível avaliar a satisfação após o início da produção.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A EMDUR, inicialmente não tinha meios para que a população avaliasse o nosso desempenho, porém, no final do ano de 2015, adquirimos o Sistema de Iluminação Pública, o qual facilitará o meio de comunicação entre a sociedade e a Empresa, e assim poderemos ter uma noção da satisfação da população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em razão da satisfação do beneficiário ser buscada por meio de uma decisão judicial, logo, o cumprimento ocorre de acordo com a respectiva decisão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica, pois o programa não foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*A infraestrutura ainda está em fase de andamento.
Melhorar e aumentar a mão de obra no parque*

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Através de uma de satisfação do usuário do espaço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criar mecanismo para avaliar a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apresentar melhor qualificação com capacitação de eventos e cursos direcionados a cada área específica, sendo obrigatória a participação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Atendimento a quitação do débito com o credor.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não foi implantado.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

através de vários meios de comunicação, tais como redes sociais e call center.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se faz necessária a avaliação de satisfação. Vez que esta ocorre com o pagamento no tempo hábil das decisões judiciais.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da página da EMDUR nas redes sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Contudo, ante o fato de a fábrica não estar em funcionamento as atividades não foram realizadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

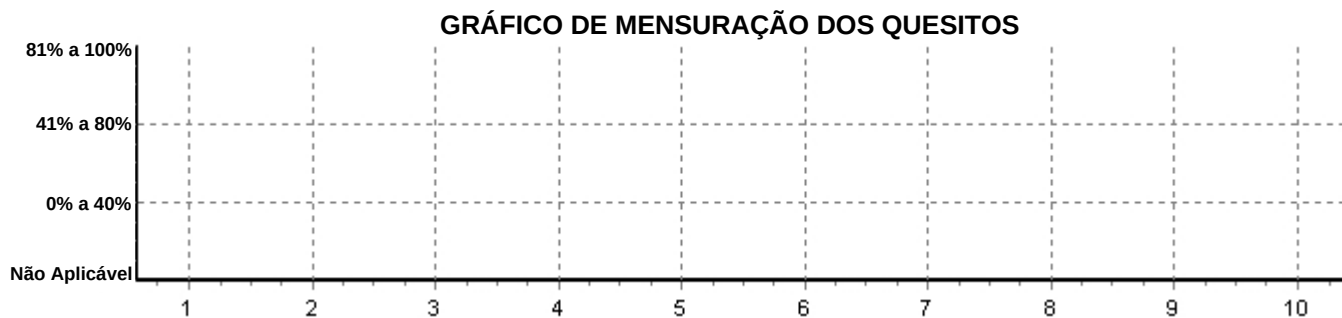
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 024 - Capacitação de mão de obra

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

A frente de trabalho vem do convênio com o Fundo Penitenciário e os trabalhos de incentivo tem que ser constante (conversas) e nem sempre há resultados satisfatórios.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi implantada.

2016

Relatórios de gestão

Relatórios dos serviços realizados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Falta de vontade dos participantes

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada porque a mão de obra do setor de obras é em convênio com a Fupen, logo, existe muita rotatividade no quadro de funcionários, o que dificulta a realização deste PA.

Ainda, há dificuldades de prosseguimentos de processos para o cumprimento desta ação.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 A ação não foi realizada porque a mão de obra do setor de obras é em convênio com a Fupen, logo, existe muita rotatividade no quadro de funcionários, o que dificulta a realização deste PA. Ainda, há dificuldades de prosseguimentos de processos para o cumprimento desta ação.

2016 Oferta de capacitação não condizente com os serviços a serem feitos.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foi solicitado o recurso

2015 Insuficientes

Não foi realizada a ação, com isso não há como mensurar se o valor é adequado ou não.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada porque a mão de obra do setor de obras é em convênio com a Fupen, logo, existe muita rotatividade no quadro de funcionários, o que dificulta a realização deste PA. Ainda, há dificuldades de prosseguimentos de processos para o cumprimento desta ação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não utiliza porque a ação não foi implantada.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldades em fechar contratos para promover cursos para qualificação da mão-de-obra. Soluções devem ser estudadas.

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 025 - Implantação de galpão para fábrica de artefatos de cimento

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Acompanhamento de processo aberto para a movimentação do galpão

2015

A ação não foi implantada porque está em fase de processo em conjunto com a Ampliação, Construção e Reforma da sede EMDUR, que consta no Programa Apoio Administrativo.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi implantada.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não está em funcionamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A não concretização da remoção e instalação do galpão no pátio da EMDUR, que anteriormente protegia a antiga fábrica, resultou na não concretização da aquisição de máquinas específicas para produção de blocos e bloquetes da fábrica. Assim, outros maquinários que não necessitam de uma infra-estrutura fixa estão em processo de aquisição, como o caso da extrusora e minicarregadeira que estarão na frente de trabalho de produção de meio-fio e sarjeta in loco.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não implantado, em fase de processo.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A fábrica não está em funcionamento

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Implantação de Galpão para fábrica de artefatos de cimento.

Produto: Estrutura Metálica

Detalhamento do Produto: Não implantado

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017 Não houve pois não está em funcionamento

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Apesar de ter feito o empenho não foi usado.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido remanejamento e decreto de contingenciamento.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve recurso. Não houve atividade

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados recursos mas não usados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
Não se aplica pois está em fase de processo.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A fábrica não foi implantada.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A fábrica de cimentos está desativada por tempo indeterminado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Baixo
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não se aplica pois está em fase de processo.
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- Outros: Entraves no processo.
- 2015
- Outros: Em fase de processo
A ação ainda encontra-se em fase de processo.
- 2016
- Não há restrições
- 2017
- Contingenciamento orçamentário
Não foram liberados recursos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 099 - Produção de Blocos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve concretização da implantação da fábrica de artefatos

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A fábrica não foi implantada.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve recurso.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A fábrica não foi implantada

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve recurso

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017 Não houve recurso

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos não foram solicitados.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos não foram solicitados.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A fábrica não foi implantada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não foi executado nenhuma atividade da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não houve implantação da fábrica.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve recurso

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não houve recurso

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 100 - Produção de tubo de concreto simples macho fêmea dn 400

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a implantação da fábrica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a implantação da fábrica

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve pedido de liberação

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A implantação da fábrica não foi concretizada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi solicitado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Não houve a concretização da implantação

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 102 - Produção de tubo de concreto simples ponta bolsa dn 400

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A fábrica não foi implantada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A fábrica não foi implantada

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foi pedido a liberação dos recursos

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi solicitado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 106 - Produção de tubo de concreto simples ponta bolsa dn 600

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não foi implantada o espaço para fabricação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a concretização da implantação da fábrica.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A fábrica não foi implantada

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Ação: Produção da Fábrica de Artefatos de Cimento

Produto: Produção de Blocos

Detalhamento do Produto: Não foi implantado.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos não foram solicitados

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi solicitado a liberação dos recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 108 - Produção de tubo de concreto armado ponta bolsa dn 800

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a implantação da fábrica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi utilizado o recurso pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A fábrica não foi implantada

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi utilizado o recurso pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foi solicitado o recurso.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi utilizado o recurso pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi solicitado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 109 - Produção de tubo de concreto armado ponta bolsa dn 1000

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não foi concretizado a implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A fábrica não foi implantada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi concretizado a implantação da fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a implantação da fábrica

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A implantação da fábrica não foi concretizada.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram solicitados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não foi concretizado a implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 119 - Produção de tubo de concreto armado macho fêmea dn 600

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A fábrica não foi implantada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve implantação da fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

não houve a implantação da fábrica

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi implantada a fábrica.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 127 - Produção de tubo de concreto armado macho fêmea dn 800

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A fábrica não foi implantada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

não há produção

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a implantação da fábrica

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a implantação da fábrica

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi implantada a fábrica.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 136 - Produção de tubo de concreto armado macho fêmea dn 1000

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a implantação da fábrica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A fábrica não foi implantada

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 Insuficientes

A dotação atual é insuficiente, devido decreto de contingenciamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a implantação da fábrica

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram solicitados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Não houve a concretização da implantação da fábrica

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 142 - Produção de tubo de concreto armado macho fêmea dn 1.200

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a implantação da fábrica

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve a concretização da implantação da fábrica

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não houve a concretização da implantação da fábrica

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 143 - Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos para Fábrica de Artefatos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Acompanhamento de processo.

2015

Reuniões de trabalho

*Reunião feita de maneira periódica entre a equipe de obras,
Composto por uma engenheira civil, uma arquiteta e dois estagiários.*

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para analisar as necessidades do setor.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve recurso

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
*90% dentro do esperado, faltando apenas a compra de alguns
equipamentos para o alcance final.*

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não houve aquisição por insuficiência orçamentária

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não houve recurso

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Ação: Aquisição de Máquinas, Equipamentos e Veículos para Fábrica de Artefatos

Produto: Aquisição de maquinário para estruturação da fábrica de artefatos

Detalhamento do Produto: No ano de 2015, o orçamento foi direcionado para a compra de maquinário para dar agilidade no processo de fabricação "in loco" de meio-fio, calçadas e sarjetas. Para que seja executado neste ano de 2016.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017 Não houve recurso

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve recurso

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A licitação se deu em tempo relativamente hábil.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Ao longo do período sofreu descontinuidade.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve recurso

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve recurso

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve recurso

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não houve recurso

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 178 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os processo de aquisição estão trâmite

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Como os equipamentos foram comprados no ano de 2015 para dar início aos trabalhos em 2016, não houve a necessidade ainda, de fazer a manutenção nos mesmos.

2016

Reuniões de trabalho

Controle das garantias dos equipamentos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve recurso

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O processo de aquisição da extrusora e minicarregadeira esta em finalização.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve recurso

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi necessária a manutenção nos equipamentos, por serem recém comprados.

2016 O estudo realizado considerou o espaço inadequado para implantação, não tendo disponibilidade para aquisição de outro espaço.

2017 Não houve recurso

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Não houve recurso

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O processo dos equipamentos estão em tramite

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado pois a desativação da fabrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Suficientes mas não foram utilizados pois estavam em garantia.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve recurso

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve recurso

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 181 - Produção de paver retangulares e sextavado

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a concretização da implantação da fábrica.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há monitoramento das obras pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi implantada a fábrica

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto.

2015 Não foi produzido pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foram solicitados recursos.

2015 Insuficientes

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A implantação da fábrica não foi concretizada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado pois a desativação da fábrica e implementação da produção "in loco" impossibilita a realização dos artefatos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não foi concretizada a implantação da fábrica

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 02.00 - GABINETE DO PREFEITO - GABINETE
Unidade Orçamentária: 02.41 - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Programa: 164 - PRODUÇÃO DA FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: Secretarias Municipais, fundações municipais, empresas municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Cumprimento do mandamento constitucional esculpido no caput do art. 74 da CF/88.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Em função do pequeno número de servidores dedicados à ação de manutenção, somado à demanda de trabalho do órgão, não foi possível priorizar a execução do orçamento de forma a investir recursos no desenvolvimento institucional.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Em função do pequeno número de servidores dedicados à ação de manutenção, somado à demanda de trabalho do órgão, não foi possível priorizar a execução do orçamento de forma a investir recursos no desenvolvimento institucional.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Não apurada

Em função do pequeno número de servidores dedicados à ação de manutenção, somado à demanda de trabalho do órgão, não foi possível priorizar a execução do orçamento de forma a investir recursos no desenvolvimento institucional.

2016 Não apurada

Na demanda de trabalho do órgão, não foi possível priorizar a execução do orçamento de forma a investir recursos.

2017 Satisfeito

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Pessoa com Deficiência
No programa manutenção da unidade, a controladoria procura dar condição para que seus servidores tenham um mínimo de condição para utilização com segurança de seus espaços físicos,

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Falta de sistemas de TI e metodologias adequadas para gestão de projetos.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Falta de sistemas de TI e metodologias adequadas para aquisições e gestão de contratos.
2016 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Falta de sistemas de TI e metodologias adequadas para gestão de projetos e de compras.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Falta de sistemas de TI e metodologias adequadas para aquisições e gestão de compras e contratações.
2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A gestão do programa está sob a responsabilidade da Assessoria Técnica do órgão, sobrecarregando a Assessoria com a manutenção da unidade, ou seja, a Assessoria está incumbida da gestão administrativa e do assessoramento técnico, resultando em baixo desempenho em ambas as atividades.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Poucos servidores ocupados com a gestão administrativa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Treinamento insuficiente e qualificação inadequada para o cumprimento das atividades. Qualificações necessárias: aspectos jurídicos das contratações no serviço público, gestão de contratos e fiscalização. Profissionais de Direito e Administração.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A gestão do programa está sob a responsabilidade da Assessoria Técnica do órgão, a qual sofre de falta de pessoal em número suficiente para gerir o Programa.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Poucos servidores encarregados da gestão administrativa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Treinamento insuficiente e qualificação inadequada para o cumprimento das demandas do Programa.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Assistentes administrativos, Motoristas técnicos da tecnologia da informação.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Programa de atividade meio.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O Programa destina-se à manutenção da unidade administrativa e, historicamente, os mecanismos de gestão não são discutidos com a sociedade. A principal barreira é cultural, pois os gestores não sentem-se confortáveis com a "interferência" de atores estranhos à unidade nos seus negócios e políticas de atuação.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Trata-se de programa meio, cuja política de gestão cabe quase que exclusivamente ao gestor responsável, o Controlador Geral. Não há cultura nem experiência na utilização de mecanismos de participação social. Não se projeta em médio prazo a implantação de mecanismos de participação social no Programa.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: implementar um planejamento estratégico

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa de atividade meio, mera manutenção do órgão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O nível de efetivação do programa foi significativamente baixo, tornando desnecessária a promoção da avaliações para se chegar ao adequado juízo de valor acerca da não satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A insatisfação se dá pela não integralidade da implementação do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de cultura organizacional de avaliação e de seu uso como elemento essencial à retroalimentação das atividades de planejamento administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Como o cumprimento dos objetivos do Programa foi insuficiente, não houve avaliação entre os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se projeta dificuldades relevantes para a avaliação da satisfação. É necessário o planejamento prévio das atividades referentes ao Programa, devendo-se incluir ações de avaliação da satisfação dos beneficiários.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de cultura organizacional de avaliação e de seu uso como elemento essencial à retroalimentação das atividades de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Como não houve o cumprimento dos objetivos do Programa, não houve avaliação entre os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Houve dificuldades relevantes para a avaliação da satisfação. Foi necessário o planejamento prévio das atividades referentes ao Programa, devendo-se incluir ações de avaliação da satisfação dos beneficiários.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa de satisfação do ambiente de trabalho

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de trabalho em grupo.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram preenchidos formulários de avaliação durante a realização dos eventos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
 Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

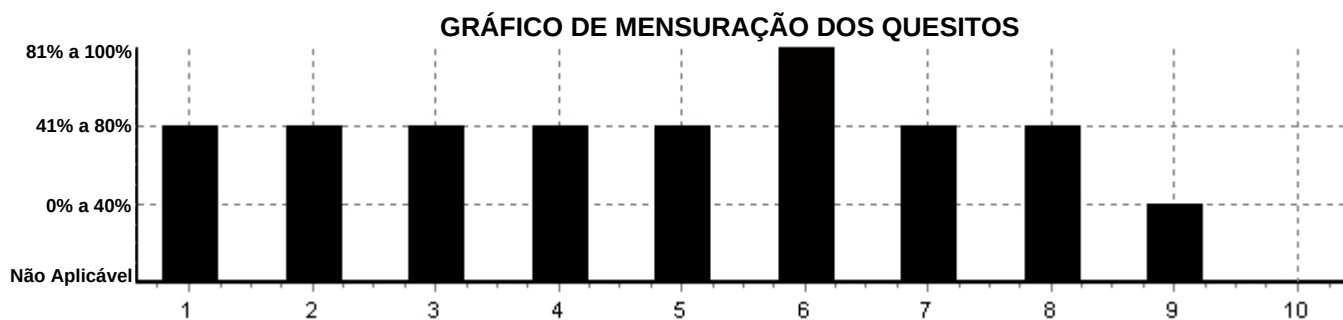
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se da mera manutenção do órgão, pura atividade meio.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se de mero pagamento de benefício aos servidores da unidade, não sendo necessário mecanismos de monitoramento das ações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se de pagamento de benefício aos servidores da unidade, não sendo necessário mecanismos de monitoramento das ações.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Trata-se da mera manutenção do órgão, pura atividade meio.

2015 Aumento de servidores no quadro.

2016 Ação: Auxílio Alimentação ao Servidor.

Produto: Servidores Atendidos com Auxílio Alimentação.

Detalhamento do Produto: Pagamento do benefício aos servidores da Unidade.

2017 Fornecimento de auxílio alimentação aos servidores para melhorar a qualidade de vida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve descompasso entre a programação orçamentária e a liberação dos recursos.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberado recursos dentro do fluxo compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos servidores

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

AÇÃO: 183 - CGM - Manutenção da Controladoria

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se da mera manutenção do órgão, pura atividade meio.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação é pontual, dado que não há planejamento formal das atividades, apenas habitualidade de procedimentos, havendo apenas a preocupação de não deixar faltas os recursos necessários ao funcionamento da Unidade. Não se vislumbram dificuldades para monitoramento. Apenas é necessário implantar o planejamento das atividades de manutenção da Unidade.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação foi pontual, dado que não há planejamento formal das atividades, apenas habitualidade de procedimentos, havendo apenas a preocupação de não deixar faltar recursos necessários para o funcionamento da Unidade. Não foi vislumbrado dificuldades para monitoramento: foi necessário implantar o planejamento em nível operacional das atividades de manutenção da unidade e exercer o controle sobre o desempenho.

2017

Reuniões de trabalho

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

Não houve interrupção e/ou prejuízo aos serviços da Unidade em razão da falta de recursos da Ação.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A programação de compras e manutenção foi realizada dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Trata-se da mera manutenção do órgão, pura atividade meio.

2015 Não houve interrupção e/ou prejuízo aos serviços da Unidade em razão da falta de recursos da Ação.

2016 Ação: CGM - Manutenção da Controladoria.

Produto: UNIDADE MANTIDA.

Detalhamento do Produto: Manutenção do funcionamento da Unidade.

"A aplicação do Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, que trata do contingenciamento de recursos do tesouro em função da redução dos níveis de arrecadação, inviabilizou o cumprimento pleno do planejamento quanto aos contratos de manutenção e os investimentos de capital".

2017 Manter as atividades administrativas e operacionais da CGM para melhoria da prestação de serviços públicos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Houve economia orçamentária por força do contingenciamento de 2014.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

A aplicação do Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, que trata do contingenciamento de recursos do tesouro em função da redução dos níveis de arrecadação, inviabilizou a redução na execução dos recursos previstos para o exercício.

2017 Insuficientes

Aumento da demanda de trabalho



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve descompasso entre a programação orçamentária e a liberação dos recursos.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não houve interrupção de fluxo dos recursos já liberados. A aplicação do Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, que trata do contingenciamento de recursos do tesouro em função da redução dos níveis de arrecadação, inviabilizou a redução na execução dos recursos previstos para o exercício.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Devido ao aumento de trabalho, alguns insumos tiveram que ser aumentados consideravelmente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- Contingenciamento orçamentário
- 2015
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Falta de planejamento de aquisições e contratações; pessoal administrativo é pouco qualificado para execução da Ação.
- 2016
- Contingenciamento orçamentário
A aplicação do Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, que trata do contingenciamento de recursos do tesouro em função da redução dos níveis de arrecadação.
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Falta de sistemas de TI e adequada qualificação do pessoal administrativo prejudicam o fluxo para celebração de contratos e compras.
- 2017
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Com a criação da SGP e SML, houve a implementação de alguns padrões que fizeram a secretarias reformularem seus pedidos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se da mera manutenção do órgão, pura atividade meio.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se de mero pagamento de benefício aos servidores da unidade, não sendo necessário mecanismos de monitoramento das ações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se de pagamento dos servidores da unidade, não sendo necessário mecanismos de monitoramento das ações.

2017

Sistemas informatizados

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do previsto devido aumento de servidores no quadro.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todos os Servidores foram Remunerados proporcionalmente a complexidade das atividades desenvolvidas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Trata-se da mera manutenção do órgão, pura atividade meio.

2015 Novos servidores passaram a integrar a folha de pagamento da Unidade.

2016 Ação: Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais.

Produto: PESSOAS REMUNERADAS.

Detalhamento do Produto: Pagamento de salários e recolhimento de impostos sobre a folha de pagamento dos servidores da Unidade. "Uma (1) servidora pediu rescisão para assumir cargo no Estado. Outros três (3) servidores não estatutários foram desligados no fim de outubro em razão da redução de folha imposta pela contingência atual".

2017 Contraprestação pelos serviços executados pelos servidores na administração municipal. Valorização do funcionalismo e melhoria da operacionalidade no atendimento aos munícipes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve descompasso entre a programação orçamentária e a liberação de recursos para execução da Ação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve descompasso entre a programação orçamentária e a liberação de recursos para execução da Ação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ANA NEILA ALBUQUERQUE RIVERO

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover o órgão central de controle interno de meios para a gestão e desenvolvimento dos controles, com a aquisição de sistemas de TI e contratação de servidores para o corpo técnico.

Público-Alvo: Servidores da CGM

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O desenvolvimento de sistemas computacionais especialistas permitirá melhorar a gestão das atividades inerentes ao órgão central de controle interno, melhorando a eficiência e a efetividade das ações. A contratação de novos servidores aumentará a oferta e a qualidade dos serviços prestados pela CGM.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentual de acréscimo do número de achados previstos identificados pela controladoria geral do município em comparação ao exercício de 2017	5%	6%	6%	7%
Apurado				
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não foram implantados sistemas de TI para suporte às atividades de controladoria e auditoria, bem como não houve a contratação de novos servidores para reforço do corpo técnico do órgão.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não foram implantados sistemas de TI para suporte às atividades de controladoria e auditoria, bem como não houve a contratação de novos servidores para reforço do corpo técnico do órgão.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Das 04 (quatro) auditorias previstas, somente 01 (uma) foi concluída, em razão de outras atividades realizadas por demandas externas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

2015 Não apurada

A carga de trabalho somada ao cumprimento insuficiente das metas do Programa, relegou a avaliação à atividade não prioritária.

2016 Não apurada

O não cumprimento das metas do Programa, relegou a avaliação à atividade não prioritária.

2017 Pouco satisfeito

Das 04 (quatro) auditorias previstas, somente 01 (uma) foi concluída, em razão de outras atividades realizadas por demandas externas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

2.4 Outras Considerações

O Departamento de Auditoria estava com vários tipos de atividades além das atividades programadas.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 Não há inadequação na concepção do programa
- 2017 Definição dos indicadores
Os indicadores somente consideraram o trabalho de auditoria de programas, não levando em consideração outros tipos de auditorias.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014 Não contempla
- 2015 Não contempla
- 2016 Não contempla
- 2017 Pessoa com Deficiência
As auditorias contemplam avaliações de programas de grande relevância à sociedade.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
O orçamento disponibilizado foi significativamente aquém do solicitado, inviabilizando a plena execução do programa.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
O orçamento disponibilizado foi significativamente aquém do solicitado, inviabilizando a plena execução do programa.
- 2015 Os recursos materiais são adequados
- 2016 Os recursos materiais são adequados
- 2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014 Os recursos humanos são adequados
- 2015 Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Não foram designados servidores para composição da equipe gerencial.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Não foram designados servidores para composição da equipe executora.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Não foram designados servidores para composição da equipe gerencial.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Não foram designados servidores para composição da equipe executora.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa não tem como alvo a sociedade em geral.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A política de atuação da Unidade, historicamente, não é fruto de discussão, nem com atores internos nem externos, sendo definida pela alta gestão. A criação da Ouvidoria Geral do Município poderia gerar informações que subsidiariam a tomada de decisão quanto às políticas de atuação da Unidade.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa foi concebido para a melhoria dos métodos e das técnicas ligados à área finalística da unidade, ou seja, é um programa "meio". Tais programas, tradicionalmente, espelham a política de atuação eleita pelo Controlador Geral, relegando a um segundo plano a participação social.

2017

Consulta Pública

São utilizados formulários de entrevista.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa de atividade meio, mera manutenção do órgão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O nível de efetivação do programa foi significativamente baixo, tornando desnecessária a promoção da avaliações para se chegar ao adequado juízo de valor acerca da não satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A insatisfação se dá pela não integralidade da implementação do programa.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de cultura organizacional de avaliação e de seu uso como elemento essencial à retroalimentação das atividades de planejamento administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Como o cumprimento dos objetivos do Programa foi insuficiente, não houve avaliação entre os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se projeta dificuldades relevantes para a avaliação da satisfação. É necessário o planejamento prévio das atividades referentes ao Programa, devendo-se incluir ações de avaliação da satisfação dos beneficiários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de cultura organizacional de avaliação e de seu uso como elemento essencial à retroalimentação das atividades de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Como não houve o cumprimento dos objetivos do Programa, não houve avaliação entre os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Houve dificuldades relevantes para a avaliação da satisfação. Foi necessário o planejamento prévio das atividades referentes ao Programa, devendo-se incluir ações de avaliação da satisfação dos beneficiários.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa de satisfação do ambiente de trabalho

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de trabalho em grupo.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram preenchidos formulários de avaliação durante a realização dos eventos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
 Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
 Gerente: GUDMAR NEVES RITA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

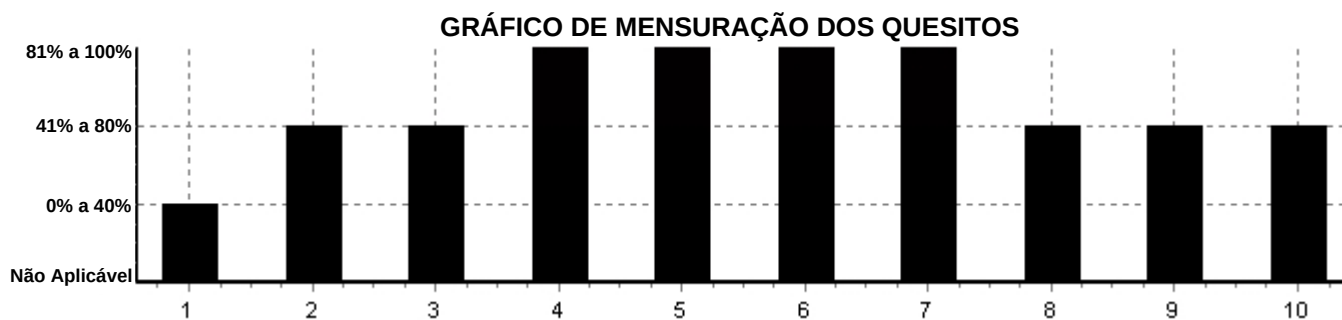
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

4.5 Ações do Programa

ACÃO: 488 - Introdução e manutenção de sistemas de TI

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorrem sempre que há mudança de cenário.

2015

Reuniões de trabalho

A periodicidade é definida livremente pelo gestor da Unidade. O monitoramento não é considerado relevante face à execução insuficiente do Programa.

2016

A periodicidade é definida livremente pelo gestor da Unidade. O monitoramento não está sendo feito em razão de que as ações não foram postas em prática.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais e anual.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

1 - A atividade não recebeu priorização política.

2 - Os recursos orçamentários aprovados foram significativamente aquém dos valores solicitados.

3 - A atividade foi sobrestada em virtude do contingenciamento orçamentário de 2014.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Elevada carga de trabalho e servidores em número insuficiente para execução das atividades relegaram o Programa à ação não prioritária.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Sistema informatizado de auditoria de cargos comissionados e do Observatório da Despesa Pública.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Introdução e manutenção de sistemas de TI.

Produto: SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO.

Detalhamento do Produto: Introdução de 2 (dois) sistemas de apoio às atividades de Auditoria e Controladoria.

2016 Ação: Introdução e manutenção de sistemas de TI.

Produto: SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO.

Detalhamento do Produto: Introdução de 2 (dois) sistemas de apoio às atividades de Auditoria e Controladoria.

"A publicação do Decreto 14.222, de 08.06.2016, o qual trata do contingenciamento de recursos do erário, levou ao corte completo da ação".

2017 Ação: Introdução e manutenção de sistemas de TI.

Produto: SISTEMA IMPLANTADO E MANTIDO.

Detalhamento do Produto: Implantação de sistema informatizado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

1 - A atividade não recebeu priorização política.

2 - Os recursos orçamentários aprovados foram significativamente aquém dos valores solicitados.

3 - A atividade foi sobrestada em virtude do contingenciamento orçamentário de 2014.

2015 Insuficientes

Não foram contratados os serviços necessários para o cumprimento dos objetivos do Programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

- 1 - A atividade não recebeu priorização política.
- 2 - Os recursos orçamentários aprovados foram significativamente aquém dos valores solicitados.
- 3 - A atividade foi sobrestada em virtude do contingenciamento orçamentário de 2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não se verificou descompasso entre a programação orçamentária e a liberação de recursos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A publicação do Decreto 14.222, de 08.06.2016, o qual trata do contingenciamento de recursos do erário, levou ao corte completo da ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Alto

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

- 1 - A atividade não recebeu priorização política.
- 2 - Os recursos orçamentários aprovados foram significativamente aquém dos valores solicitados.
- 3 - A atividade foi sobrestada em virtude do contingenciamento orçamentário de 2014.

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

A publicação do Decreto 14.222, de 08.06.2016, o qual trata do contingenciamento de recursos do erário, levou ao corte completo da ação.

2017

Contingenciamento orçamentário

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

AÇÃO: 489 - Apoio ao conselho de controle interno

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorrem sempre que há mudanças de cenários.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O Conselho não concluiu o planejamento das atividades da Ação para 2015, não havendo objetivos e metas claramente definidos que possibilitassem o monitor da execução física.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O Conselho não fez o planejamento das atividades da Ação para 2016, não havendo objetivos e metas claramente definidos que possibilitassem o monitoramento da execução física.

2017

Relatórios de gestão

Deliberações expedidas pelo Conselho.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O Conselho, mesmo não concluindo o planejamento das atividades, manteve-se em funcionamento no exercício de 2015, dado que realizou apenas reuniões de caráter estritamente necessário.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Trata-se da manutenção dos trabalhos do Conselho dos Servidores do Controle Interno, e a manutenção sua participação no Conselho Nacional do Controle Interno, com a utilização de diárias e pagamento de passagens.

2015 O Conselho, mesmo não concluindo o planejamento das atividades, manteve-se em funcionamento no exercício de 2015, dado que realizou apenas reuniões de caráter estritamente necessário.

2016 Ação: Manutenção do Conselho de Controle Interno.

Produto: CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO.

Detalhamento do Produto: despesas de viagens, inscrições em cursos, congressos e assembléias, contratação de consultorias e assessorias.

"O Conselho, à despeito de não realizar o planejamento das atividades, manteve-se em funcionamento no exercício de 2016, dado que realizou apenas reuniões de caráter estritamente necessário".

2017 Ação: Apoio ao conselho de controle interno

Produto: CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO

Detalhamento do Produto: Manutenção do Conselho dos Servidores do Controle Interno.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Não foi concluído o planejamento das atividades do Conselho, de forma que não houve execução de objetivos e metas que importassem na realização de despesas.

2016 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

Houve contingenciamento de despesas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 151 - APOIO À EFETIVAÇÃO DO CONTROLE INTERNO
Gerente: GUDMAR NEVES RITA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A execução orçamentária sofreu pequena descontinuidade, no entanto houve consonância com a liberação de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Alto

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: Falta de planejamento.

A não conclusão do planejamento das atividades anuais do Conselho resultou em falta de objetivos e metas para cumprimento.

2016

Outros: Falta de planejamento.

A não conclusão do planejamento das atividades anuais do Conselho resultou em falta de objetivos e metas quantificáveis, o que relegou a execução da ação à atividade não prioritária.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Subsidiar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do acervo intelectual do corpo técnico da CGM e das comissões de controle processual nos órgãos e entidades municipais, bem como difundir para a sociedade o papel e a importância do controle interno.

Público-Alvo: Controladoria Geral do Município, Secretarias, fundos e demais entidades municipais, sociedade civil.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O fomento às atividades de formação e desenvolvimento do corpo técnico e o apoio educacional são essenciais para a melhoria das políticas de controle no âmbito da administração municipal, com aumento da eficiência e da efetividade das ações e dos métodos de controle, para uma melhor prestação de serviços à sociedade e promoção da transparência pública.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Pessoas formadas/ capacitadas	Previsto	100	200	400	1000
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

A não execução da Ação 185 - Formação em Áreas de Interesse, somada à concessão de bolsas auxílio para estagiários em quantidade inferior à planejada, em razão da elevada demanda de trabalho, o que impediu pôr em prática as atividades que previam o emprego de estagiários.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

A não execução da Ação 185 - Formação em Áreas de Interesse, somada aos cortes na liberação de recursos, o que impediu a realização de treinamentos e capacitações planejadas, é responsável pelo fraco desempenho da ação.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Pese-se ter havido sucesso quanto aos cursos e eventos, no entanto a atividade da bolsa estágio foi descontinuada, por restrições orçamentárias.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

2015 Não apurada

Não foram previstas ações de monitoramento do Programa.

2016 Não apurada

Não foram previstas ações de monitoramento do Programa.

2017 Pouco satisfeito

Pese-se ter havido sucesso quanto aos cursos e eventos, no entanto a atividade da bolsa estágio foi descontinuada, por restrições orçamentárias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Não há inadequação na concepção do programa
- 2015
Composição das fontes de financiamento
A Ação 185 - Formação em Áreas de Interesse, não tem base legal para custeio, motivo pelo qual a Ação não foi posta em prática.
- 2016
Composição das fontes de financiamento
A Ação 185 - Formação em Áreas de Interesse, não tem base legal para custeio, motivo pelo qual a Ação não foi posta em prática.
- 2017
Pertinência das ações

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Não contempla
- 2015
Não contempla
- 2016
Não contempla
- 2017
Pessoa com Deficiência
Os eventos são realizados em locais com acessibilidade.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Os valores constantes no orçamento foram aquém do solicitado.
- 2015
Os recursos materiais são adequados
- 2016
Os recursos materiais são adequados
- 2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Não há meios para remunerar os servidores pela execução dos trabalhos de docência.
- 2015
Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Não foram designados servidores para gerenciar o Programa.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Não foram designados servidores para executar o Programa.
- 2016
Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Não foram designados servidores para executar o Programa.
- 2017
Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa não foi desenhado para a participação social.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A falta de equipe gerencial somada à falta de planejamento e falta de cultura de ações voltadas para o público externo contribuíram para a ausência de atividades que envolvam a participação social. Deve-se designar a equipe gerencial, que deverá iniciar o ciclo de gestão com a realização do planejamento das atividades referentes ao Programa.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A falta de equipe gerencial somada à falta de planejamento e falta de cultura de ações voltadas para o público externo contribuíram para a ausência de atividades que envolvam a participação social. Deve-se designar a equipe gerencial, que deverá iniciar o ciclo de gestão com a realização do planejamento das atividades referentes ao Programa.

2017

Reunião com grupos de interesse

Foram expedidos convites à sociedade para participação em eventos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa de atividade meio, mera manutenção do órgão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O nível de efetivação do programa foi significativamente baixo, tornando desnecessária a promoção da avaliações para se chegar ao adequado juízo de valor acerca da não satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A insatisfação se dá pela não integralidade da implementação do programa.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de cultura organizacional de avaliação e de seu uso como elemento essencial à retroalimentação das atividades de planejamento administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Como o cumprimento dos objetivos do Programa foi insuficiente, não houve avaliação entre os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se projeta dificuldades relevantes para a avaliação da satisfação. É necessário o planejamento prévio das atividades referentes ao Programa, devendo-se incluir ações de avaliação da satisfação dos beneficiários.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de cultura organizacional de avaliação e de seu uso como elemento essencial à retroalimentação das atividades de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Como não houve o cumprimento dos objetivos do Programa, não houve avaliação entre os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Houve dificuldades relevantes para a avaliação da satisfação. Foi necessário o planejamento prévio das atividades referentes ao Programa, devendo-se incluir ações de avaliação da satisfação dos beneficiários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa de satisfação do ambiente de trabalho

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de trabalho em grupo.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram preenchidos formulários de avaliação durante a realização dos eventos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
 Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
 Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

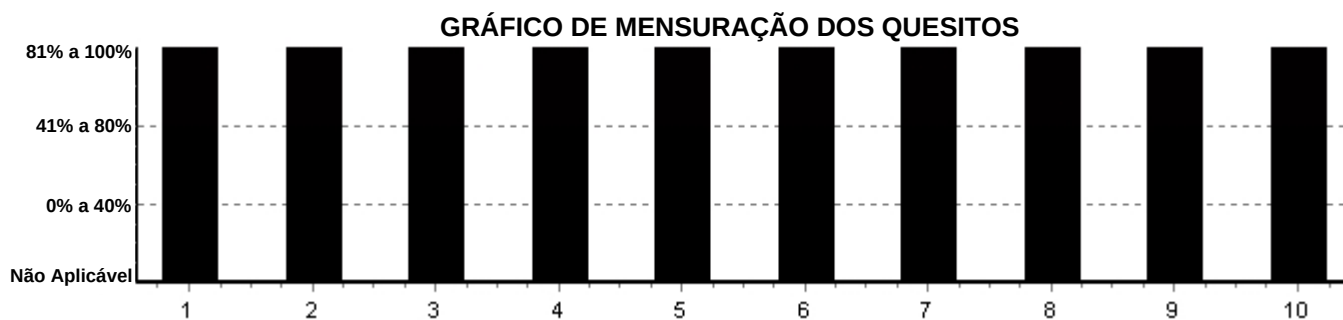
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 185 - CGM - Formação em Áreas de Interesse (graduação e pós graduação)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorrem sempre que há mudança de cenários.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A Ação não é executada, sendo desnecessária a avaliação.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi executada, portanto, não foi necessário sua avaliação.

2017

Relatórios de gestão

Preenchimento de planilhas com registro dos cursos realizados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A execução foi inviabilizada por omissão legislativa acerca da regulação do financiamento de cursos de graduação e pós para os servidores.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido a ação não ter realizado despesas, pois houve remanejamento de recursos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A meta seria a formação e 04 servidores em cursos de graduação ou pós, lato ou estrito senso.

2015 A Ação não realizou despesas, houve remanejamento de recursos.

Não há previsão legal para custeio da Ação, resultando na inexecução da mesma.

2016 Ação: CGM - Formação em Áreas de Interesse (graduação e pós graduação).

Produto: CURSOS REALIZADOS.

Detalhamento do Produto: Realização de cursos de graduação e pós graduação para os servidores do Grupo Ocupacional de Controle Interno.

"Não há previsão legal para custeio da Ação, resultando na inexecução da mesma".

2017 Ação: CGM - Formação em Áreas de Interesse.

Produto: CURSOS REALIZADOS

Detalhamento do Produto: Realização de 08 (oito) cursos para servidores da Controladoria dentro da área de atuação, com a finalidade de melhorar a capacidade de execução de rotinas afetas às suas funções.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

A Ação não realizou despesas, houve remanejamento de recursos.

2016 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

Houve contingenciamento de despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A Ação não realizou despesas, houve remanejamento de recursos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução orçamentária.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve alteração na qualidade dos tipos de cursos oferecidos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Alto

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Omissão legislativa.

2015

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

A concepção da Ação falhou em não detectar a falta de base legal, o que inviabilizou sua execução.

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

AÇÃO: 186 - CGM - Bolsa Estágio Controladoria

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorrem conforme se alteram os cenários.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões com a participação dos chefes de departamentos, coordenador de estágio e Controlador Geral, que são realizadas quando são detectados problemas considerados relevantes para o bom andamento da Ação.

2016

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões com a participação dos chefes de departamentos, coordenador de estágio e Controlador Geral, que são realizadas quando são detectados problemas considerados relevantes para o bom andamento da Ação.

2017

Reuniões de trabalho

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A elevada demanda de trabalho limitou a quantidade de estagiários aceitos, em razão da falta de pessoal em número suficiente para realização das atividades que previam o emprego de estagiários.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Manutenção de 5 estagiários no programa.

2015 Ação: CGM - Bolsa Estágio Controladoria.

Produto: BOLSAS ESTÁGIO CONCEDIDAS.

Detalhamento: concessão de bolsas para estagiários de graduação em áreas de atuação da Controladoria.

2016 Ação: CGM - Bolsa Estágio Controladoria.

Produto: BOLSAS ESTÁGIO CONCEDIDAS.

Detalhamento: concessão de bolsas para estagiários de graduação em áreas de atuação da Controladoria.

"As concessões foram executadas normalmente, as atividades que previram a contratação de estagiários foram executadas".

2017 Ação: Bolsa Estágio Controladoria.

Produto: BOLSAS ESTÁGIO CONCEDIDAS

Detalhamento do Produto: Concessão de 10 bolsas de estágio.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

Houve contingenciamento de despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não se verificou descompasso entre a programação e a liberação de recursos do orçamento.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não se verificou descompasso entre a programação e a liberação de recursos do orçamento.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: Recursos Humanos Insuficientes

Em razão da elevada demanda de trabalho, não havia servidores em número suficiente para execução das atividades que previam o emprego de estagiários.

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria entre a CGM e o CIEE - Centro de Integração Empresa Escola, foi benéfica à Ação, tendo em vista o apoio administrativo prestado pelo CIEE, tanto na fase de seleção dos estagiários como na fase de gestão dos contratos de estágio, que diminuiu sobremaneira a carga de trabalho da CGM. A atual parceria pode evoluir para um contrato de prestação de serviços, que hoje é firmada através de convênio.

2016 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria entre a CGM e o CIEE - Centro de Integração Empresa Escola, foi benéfica à Ação, tendo em vista o apoio administrativo prestado pelo CIEE, tanto na fase de seleção dos estagiários como na fase de gestão dos contratos de estágio, que diminuiu sobremaneira a carga de trabalho da CGM.

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

AÇÃO: 490 - Realização de Cursos, Palestras e Congêneres

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorrem sempre que há mudança de cenários.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho

As reuniões são realizadas para analisar as reclamações/opiniões dos participantes, objetivando estabelecer mudanças que tragam melhorias à qualidade dos treinamentos promovidos.

2017

Reuniões de trabalho

Relatórios de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A alta demanda de trabalho durante todo o exercício, somado ao quadro insuficiente de técnicos, relegou ao segundo plano as atividades de treinamento e capacitação ao público externo.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realização de cursos de capacitação.

2015 Ação: Realização de Cursos, Palestras e Congêneres.

Produtos: EVENTOS REALIZADOS.

Detalhamento do Produto: Realização de 5 (cinco) eventos de capacitação e/ou palestras para o público externo - servidores de outros órgãos da municipalidade e representantes da sociedade civil, público em geral.

2016 Ação: Realização de Cursos, Palestras e Congêneres.

Produtos: EVENTOS REALIZADOS.

Detalhamento do Produto: Realização de 5 (cinco) eventos de capacitação e/ou palestras para o público externo - servidores de outros órgãos da municipalidade e representantes da sociedade civil, público em geral.

"Apesar dos cortes na liberação de recursos, a parceria de caráter não financeiro com outras entidades (CGU, TCERO), permitiu superar a meta prevista".

2017 Ação: Realização de Cursos, Palestras e Congêneres

Produto: EVENTOS REALIZADOS

Detalhamento do Produto: Realização de Reuniões Técnicas de Orientação Processual.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O programa foi alvo do contingenciamento orçamentário.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve descompasso entre a programação orçamentária e a liberação de recursos financeiros.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Apesar dos cortes na liberação de recursos, a parceria de caráter não financeiro com outras entidades (CGU, TCERO), permitiu superar a meta prevista

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 03.00 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
Unidade Orçamentária: 03.01 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 158 - ESCOLA DE CONTAS DO CONTROLE INTERNO
Gerente: JÚLIO CESAR BRITO DE LIMA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Alto

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

O programa foi suspenso pois seus recursos foram direcionados para atender as demandas do contingenciamento.

2015

Outros: Recursos Humanos Insuficientes

Não há servidores disponíveis em quantidade suficiente que possam ser alocados à Ação sem prejuízo do cumprimento de outras atividades.

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover mecanismos necessários para quitação de processos judiciais e RPV e Precatório

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Pagamento de Sentenças Judiciais

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação % Apurado/Previsto				
Relação % Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável
2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Público alvo atendido.
2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
As ações do programa foram alcançadas dentro da cobertura do público alvo.
2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Em referência as RPVs grande parte da demanda foi atendida. Os precatórios atenderam o regime especial de pagamentos, conforme a Emenda Constitucional nº 62/2009 e Decreto Municipal nº 11588/2010.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada
2015 Satisfeito
As metas foram cumpridas.
2016 Satisfeito
A execução do programa foi realizado dentro da meta programada.
2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Caracterização do público-alvo

Os beneficiários do programa foram atendidos com pagamento de precatórios e de RPV dos processos judiciais.

2017

Caracterização do público-alvo

O termo utilizado (População do Município) é muito abrangente, sendo que o público alvo deste programa são aqueles que demandam ações Judiciais contra o Município de Porto Velho. Sendo assim, caberia melhor o termo "Demandantes de Ações Judiciais Contra o Município".

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais foram insuficientes para o gerenciamento da equipe na execução das ações.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais são insuficientes quanto a equipamentos de informática bem como, rede lógica.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Os recursos de infraestrutura são insuficientes no que diz respeito quantidade de salas destinadas aos servidores (necessidade X quantidade)

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos materiais são insuficientes quanto a equipamentos de informática bem como, rede lógica.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de recursos humanos qualificados para acompanhamento deste programa.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Para realização desta ação seria necessário a contratação de recursos humanos com formação técnica, para melhoria do acompanhamento dos indicadores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

O Departamento passou por reestruturação conforme Lei Complementar nº 689/2017, na qual se tornou Departamento de Cálculos e Precatórios, sendo que os cargos destinados a esse Departamento não foram devidamente preenchidos em razão da folha do Município se encontra no limite prudencial

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões realizadas com os Tribunais de Justiça e Tribunal do Trabalho, objetivando uma melhor adequação para realização do programa.

2015

Com os atendimentos na abertura de processos para pagamento de Precatórios junto ao tribunal de Justiça do Estado, objetivando atender a grande demanda da sociedade.

2016

Ouvidoria

Necessidade da criação de uma Ouvidoria para acompanhamento da participação social, com sugestões para pagamento dos precatórios.

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificado para implantação de um indicador, objetivando um controle de pagamento dos precatórios

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Transferencia de Recursos ao tribunal de Justiça do Estado de Rondônia para pagamento de Precatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessidade da criação de uma Ouvidoria para acompanhamento da participação social, com sugestões para pagamento dos precatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados para acompanhamento do programa, objetivando atender as metas para superação das dificuldades.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Levantamento das solicitações realizadas pelos setores em contrapartida às demandas alcançadas. Para o aperfeiçoamento do programa, através desta avaliação, poderão ser elencadas as prioridades a serem atendidas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
 Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
 Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

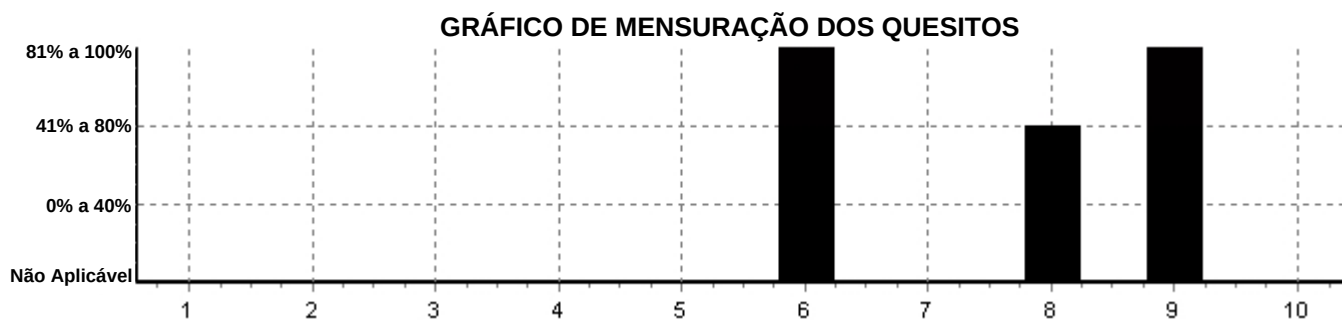
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Relatórios de gestão

Relatório Bimestral para acompanhamento dos valores pagos de precatórios.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há sistema informatizado para acompanhamento das ações.

A procuradoria vem buscando meios para otimizar o gerenciamento das demandas relacionadas as ações judiciais em face do Município de Porto Velho, por intermédio da Lei Complementar nº 689/2017, foi criado o Cartório Distribuidor, com intuito de gerenciar e quantificar as demandas ajuizadas em desfavor do Poder Municipal.

Entretanto, até o presente momento, em que pese já ter sido encaminhado ao Gabinete do Prefeito as solicitações do corpo de profissionais para conduzir os trabalhos inerentes ao funcionamento do Cartório Distribuidor, esta Procuradoria não logrou êxito, em função do limite Prudencial.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram cumpridas.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi necessário a suplementação de recursos orçamentários para atender a necessidade da demanda, sendo que em algumas das ações houve sequestro Judicial em decorrência insuficiência orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2015 Pagamento de Precatório e requisições de pequenos valores, junto ao Tribunal de Justiça e do TRT.

2016

2017 Pagamento de REQUISIÇÃO DE PEQUENO VALOR-RPV

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

No entanto foram necessária suplementação orçamentária, haja vista a diferença da Dotação Inicial da Atual

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações foram realizadas dentro dos recursos disponíveis.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos programados para o Exercício de 2017 não foram suficientes para atender a demanda de RPVs do ano, porém foram realizadas Suplementações Orçamentárias a fim de contemplar esta deficiência que se evidenciou no final do exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Os recursos programados para o Exercício de 2017 não foram suficientes para atender a demanda de RPVs do ano, porém foram realizadas Suplementações Orçamentárias a fim de contemplar esta deficiência que se evidenciou no final do exercício.

Atraso na liberação de recursos

Houveram atrasos na liberação de recursos ao final do Exercício Financeiro de 2017.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

AÇÃO: 225 - Sentenças Judiciais - Precatórios

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Relatórios de gestão

Relatório Bimestral para acompanhamento dos pagamentos de Precatórios.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Necessidade da criação de uma Ouvidoria para acompanhamento da participação social, com sugestões para pagamento dos precatórios.

2017

Relatórios de gestão

Envio ao TJ/RO de cópias dos comprovantes de pagamento mensal, conforme regime especial de pagamento de precatórios

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Realizado 100% das ações do programa

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos foram liberados dentro da programação.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram cumpridas.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi necessário a suplementação de recursos orçamentários para atender a necessidade da demanda, em decorrência insuficiência orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Pagamento de Precatórios da Prefeitura do Município de Porto Velho, junto ao Tribunal de Justiça.

2016

2017 Pagamento de PRECATÓRIOS.

Conforme regime especial de pagamento de Precatórios.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Aplicado 100% dos recursos

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados 100% dentro do exercício, para cumprimento da ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatível com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação dos recursos foram suficientes para realização das ações.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve adiantamento de cotas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manter mecanismo necessário para manutenção da unidade.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Alcançando apenas 80% do previsto, por redução do orçamento para a manutenção da unidade.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>O programa foi cumprido dentro do esperado.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>As ações do programa foram realizadas dentro do esperado.</i>
2017	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Reduções orçamentárias e mudanças nas estruturas e procedimentos administrativos referentes a processos de compra dificultaram o andamento e a conclusão de alguns processos iniciados no Exercício de 2017.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>Os beneficiários da execução do programas foram totalmente atendidos e satisfeitos com as ações dos objetivos.</i>
2015	Satisfeito <i>A execução do programa foi cumprida dentro de sua totalidade.</i>
2016	Satisfeito <i>Tendo em vista a falta de recurso, a execução do programa poderia ter sido melhor.</i>
2017	Pouco satisfeito <i>Nem todas as necessidades demandadas pelos servidores puderam ser atendidas satisfatoriamente.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Dimensionamento do público-alvo

Melhor planejamento pela unidade para qualificar os objetivos da Unidade.

2015

Caracterização do público-alvo

As ações do programa foram atendidas em sua totalidade de acordo com o público alvo.

2016

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Foram consideradas inadequadas, tendo em vista o contingenciamento orçamentário no exercício.

Pertinência das ações

2017

Caracterização do público-alvo

O termo utilizado (População do Município) é muito abrangente, sendo que o público alvo deste programa são os Servidores da Procuradoria Geral do Município de Porto Velho. Sendo assim, caberia melhor o termo "Servidores da Procuradoria Geral do Município".

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta de pessoal técnico para acompanhamento das ações por meio de indicadores.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais de informática, escritório e outros suprimentos por vezes não corresponderam a demanda.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos materiais de informática, escritório e outros suprimentos por vezes não corresponderam a demanda.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

Falta de qualificação nas equipes gerenciais, para obter um melhor resultado das ações do programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de pessoal qualificado.

2015

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta de qualificação de pessoal para acompanhamento dos programas.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de pessoal qualificados para execução das ações do programa.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Apesar de terem sido realizadas reestruturações durante o Exercício de 2017, o quantitativo de pessoal para o setor não foi contemplado por estas e não correspondeu a necessidade decorrente da demanda de serviços.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Apesar de terem sido realizadas reestruturações durante o Exercício de 2017, o quantitativo de pessoal para o setor não foi contemplado por estas e não correspondeu a necessidade decorrente da demanda de serviços.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não temos indicadores para avaliação do programa.

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificado para implantação de um indicador, objetivando um controle de pagamento dos precatórios

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Transferencia de Recursos ao tribunal de Justiça do Estado de Rondônia para pagamento de Precatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessidade da criação de uma Ouvidoria para acompanhamento da participação social, com sugestões para pagamento dos precatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados para acompanhamento do programa, objetivando atender as metas para superação das dificuldades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2017

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Levantamento das solicitações realizadas pelos setores em contrapartida às demandas alcançadas. Para o aperfeiçoamento do programa, através desta avaliação, poderão ser elencadas as prioridades a serem atendidas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
 Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

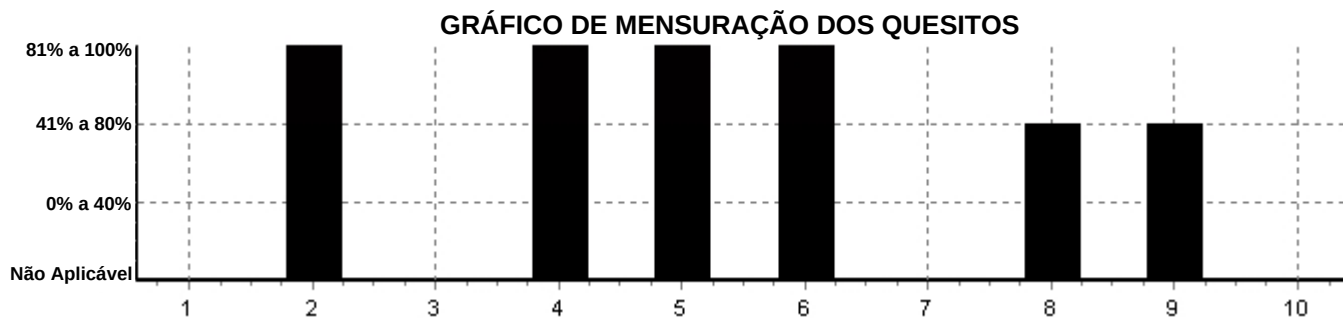
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2014 Não possui mecanismos.
- 2015 Relatórios de gestão
Relatório mensal das ações
- 2016 Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não temos indicadores para avaliar esta informação.
- 2017 Reuniões de trabalho
Reuniões mensais de trabalho acerca do que já foi realizado, do que precisa ser feito e quais as providências a serem tomadas para o bom andamento dos mesmos.
Relatórios de gestão
Relatório Anual das ações realizadas no Exercício de 2017.
Outros: Relatório Processual
Acompanhamento diário do andamento dos processos instaurados, com sua finalidade e providências descritas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
as metas foram realizadas dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014
- 2015 Os recursos foram liberados dentro da programação orçamentaria para atender as unidades da PGM.
- 2016
- 2017 Processos continuados com Aluguel do Prédio e Contratação de empresa especializada em guarda e administração de documentos desta Unidade.
Aquisição de Materiais permanentes e de consumo, como bebedouros, Notebooks, Toners para impressoras, produtos de higiene, materiais para escritório, produtos de gênero alimentícios como água mineral, café moído, açúcar, entre outros.
Serviços de Seguro Total dos Veículos, confecção de Tokens com certificado digital.
Pagamento de Taxas de licenciamento dos veículos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Insuficientes
As cotas não foram suficientes para a manutenção da Unidade Administrativa da PGM
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes
No entanto reduções orçamentárias e mudanças nas estruturas e procedimentos administrativos referentes a processos de compra dificultaram o andamento e a conclusão de alguns processos iniciados no Exercício de 2017, e consequentemente a utilização satisfatória de todos recursos orçamentários.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Foram efetuados vários remanejamentos, para atender as despesas não previstas dentro da Unidade.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados dentro da programação orçamentaria



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Tendo em vista o contingenciamento orçamentário, a execução do programa foi prejudicada.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Algumas reduções orçamentárias implicaram na insuficiência financeira para arcar com prioridades da administração da Unidade, como o aluguel do prédio sede desta PGM e a contratação de serviço de arquivamento e manutenção dos documentos, sendo necessária a realocação de valores e cancelamento de outros processos periféricos para atender as principais demandas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Houve contingenciamento orçamentário através do Decreto 14.222 de 08.06.2016, prejudicando assim o desempenho das ações.

2017

Contingenciamento orçamentário

Foram realizadas reduções orçamentárias sem aviso prévio para arcar com as custas de Folha de Pagamento.

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Foi necessária a emissão de relatório abrangendo os gastos necessários, elencando os processos com prioridade de obtenção de recursos para liberação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Relatórios de gestão

Relatório mensal das ações

2016

Mesmo com o Decreto de contingenciamento, liberado em junho/2016, o desempenho da ação não foi prejudicada.

2017

Sistemas informatizados

Controle de Folha de Pagamento mensal, através da emissão de Contra cheques.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos foram liberados em sua totalidade

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Alcançado 100% do previsto.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aumento de servidores lotados nesta Procuradoria Geral do Município, tendo em vista reestruturações no Exercício de 2017 conforme LC nº 648/2017, LC nº 650/2017 e LC nº 689/2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 114 servidores beneficiados com auxílio alimentação.

2015 Os recursos foram liberados dentro da programação orçamentária para atender os servidores da PGM

2016 Servidores atendidos com o Auxílio Alimentação.

2017 Pagamento de Auxílio Alimentação dos Servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Servidores atendidos em sua totalidade.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Atendeu as necessidades tendo em vista suplementações orçamentárias no Exercício de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram 100% liberados, servidores atendidos em sua totalidade

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados de acordo com a programação orçamentária

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações do programa foram realizadas

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve nenhum atraso em relação ao pagamento dos Auxílios aos servidores.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Relatórios de gestão

Relatório mensal das ações do programa

2016

Remuneração de Pessoal.

2017

Sistemas informatizados

Controle da Folha de Pagamento através da emissão de Contra cheques atualizados mensalmente, contendo todas as informações referentes a remuneração dos servidores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Recursos liberados de acordo com a programação orçamentária.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Alcançado 100% do previsto.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aumento de servidores lotados nesta Procuradoria Geral do Município, tendo em vista reestruturações no Exercício de 2017 conforme LC nº 648/2017, LC nº 650/2017 e LC nº 689/2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 114 servidores remunerados.

2015 Os recursos foram liberados para atender os servidores da PGM

2016 Despesas realizadas com Remuneração de Pessoal.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Atendeu as necessidades tendo em vista suplementações orçamentárias no Exercício de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de recursos foram suficientes para a execução física da ação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve nenhum atraso em relação ao pagamento dos Auxílios aos servidores.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.01 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Francisco Assis da Silva Secundo

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL
Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA
Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover estudos de assuntos jurídicos relevantes de interesse do município

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Promover o aperfeiçoamento técnico-profissional de procuradores e advogados

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto				
	Relação % Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As metas foram realizadas dentro do previsto.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As ações do programa foram executadas de acordo com sua programação.

2017 Não aplicável

Os recursos não foram utilizados no Exercício de 2017.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

As metas foram realizadas dentro do previsto

2015 Satisfeito

O programa foi executado conforme a execução das ações.

2017 Não apurada

Os recursos não foram utilizados no Exercício de 2017.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Dimensionamento do público-alvo

Por falta de melhor Planejamento pela Unidade para qualificar os objetivos do Fundo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL
Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA
Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

2015

Dimensionamento do público-alvo

Pela falta de um indicador mais definido para quantificar o público alvo.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta de pessoal qualificado e pouco recursos orçamentário para aquisição de material para uso pelo Fundo.

2015

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta de treinamento de pessoal para um melhor gerenciamento do programa do Fundo.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de pessoal qualificado para a execução e acompanhamento do programa.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões periódicas com o gerente do Fundo para melhor desempenho das metas realizadas.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As maiores dificuldades são a não participação social.

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As dificuldades encontradas foram a monitoração do programas por falta de pessoal qualificado para dar uma melhor satisfação aos beneficiários do Fundo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL

Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA

Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução do programa em sua totalidade, tendo em vista que as ações do programa carece de uma melhor avaliação através de um indicador para suprir as necessidades dos beneficiários.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL
Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA
Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

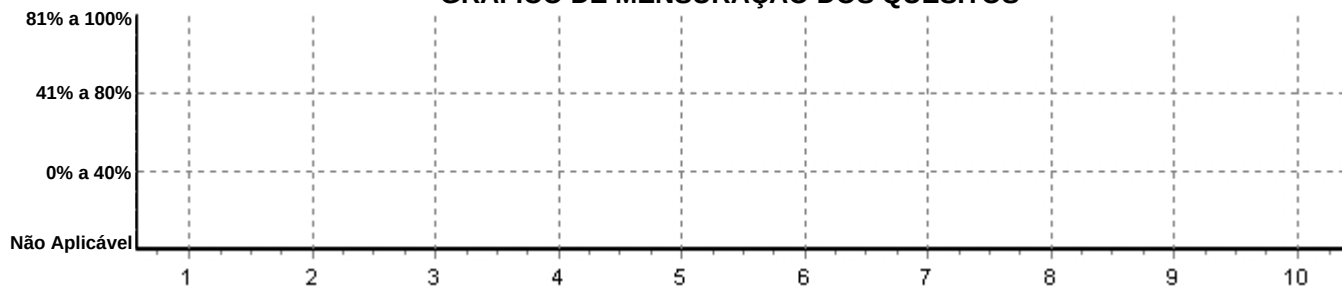
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

GRÁFICO DE MENSURAÇÃO DOS QUESITOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL
Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA
Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 259 - Coordenação e Manutenção das Atividades do Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Município

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta de um melhor planejamento, pessoal qualificado e de reuniões com os Gerentes.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O Centro foi mantido dentro da previsão de suas atividades.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os recursos não foram utilizados no Exercício de 2017.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas realizada dentro do previsto

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram realizadas dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 O Centro foi mantido dentro da previsão de suas atividades.

2016

2017 Os recursos não foram utilizados no Exercício de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recurso foram liberados dentro da programação do exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 04.00 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Unidade Orçamentária: 04.31 - FUNDO ORÇAMENTÁRIO ESPECIAL

Programa: 084 - APOIO À GESTÃO JURÍDICA

Gerente: FRANCISCO ASSIS DA SILVA SECUNDO

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Sem equipe, instalações e condições de trabalho adequados não é possível realizar as atribuições da Secretaria e por consequência a população fica desassistida destas ações.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
- Sendo que nosso público alvo são os servidores, de modo a ter todos os trabalhos desempenhados por eles, medimos que houve uma cobertura dentro do esperado.*
- 2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
- Todas as ações do programa foram realizadas a contento, dentro dos prazos e atingindo o público alvo em todas as etapas.*
- 2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
- Cobertura total pelo programa meio.*
- 2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
- (Sem equipe, instalações e condições de trabalho adequados não é possível realizar as atribuições da Secretaria e por consequência a população fica desassistida destas ações).
Com a reestruturação da SEMPLA, hoje denominada SEMPOG, as dificuldades acima mencionadas estão sendo superadas, as condições de trabalho estão melhores e consequentemente a área administrativa consegue realizar melhorias junto com equipe existente tanto interna como externa em todo o espaço físico existente.*

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Satisfeito
- Sendo nosso público alvo os servidores, de modo que na realização de suas atividades não são dependentes em usar totalidade de recursos.*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

2015 Muito satisfeito

Existe uma índice de satisfação bem elevado, por conta das ações todos do público alvo então envolvidos nas etapas.

2016 Satisfeito

Servidores beneficiados pelo programa meio.

2017 Satisfeito

Quando se tem ferramentas adequadas todo o corpo técnico fica satisfeito e assim realiza melhor suas atividades rotineiras ou não.

2.4 Outras Considerações

Sendo um programa de atividade meio, cabe a ele toda a estruturação administrativa de suporte para que as ações de outras unidades tenham êxitos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Há necessidade que a equipe gerencial tenha capacitação para uma melhor execução das tarefas que são pertinentes.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A quantidade do efetivo disponível para realização das ações, fora insuficiente.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A participação social é realizada de forma conjunta com os Órgãos que esta atividades.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta de pessoal para o administrativo.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Servidores atendidos sem dificuldades, pois trata-se de programa meio.

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A sempla utilizou um questionário para avaliar a satisfação dos seus colaboradores, dentre o índice de descontentamento: 1º qualificação; 2º a falta de aproximação entre os colegas de trabalho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não aplicável considerando as características do programa como de apoio.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não ha ação para coleta de satisfação do publico alvo

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

a constante mudança de RH nos convênios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Quesitos não aplicável ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os resultados de ações de planejamento urbano necessitam de prazos longos para avaliação - mínimo 5 anos.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há metodologia para mensuração.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

A Avaliação de satisfação dos beneficiários é baseada em perguntas onde o participante informa sua satisfação ou insatisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há nem um tipo de avaliação relacionado ao beneficiários, propondo aos gestores prioridades para implantar melhor esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por serem políticas públicas (não é finalístico), sua subjetividade dificulta uma avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões ampliadas e setoriais pelas câmaras existentes que tratam do planejamento e mobilidade urbana no município de Porto Velho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Servidores atendidos sem dificuldades, pois trata-se de programa meio.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa é para apoio institucional, não demandando a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

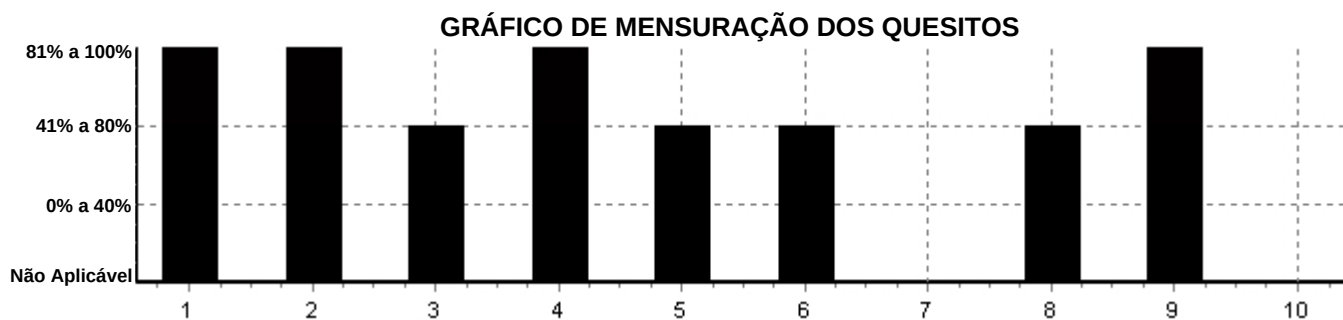
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

As ações que estão abaixo do esperado precisam ser monitoradas com mais eficiência pelos gestores das unidades administrativas.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
Reunião com os executores, buscando está atentos aos resultados e dificuldades na execução, sempre buscando manter os prazos, contratuais.
Relatórios de gestão

São emitidos e apresentados relatórios do que está sendo executado, com prazos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Atendimento integral por ser um programa meio.

2017

Reuniões de trabalho
As reuniões aprimoram as etapas de trabalho que vamos realizando, ao tempo que nos indicam como podemos melhorar as ações seguintes.
Sistemas informatizados
Há uma necessidade de aprimoramento do sistema que possuímos para que as informações estejam ao alcance de todos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A unidade administrativa atendeu o cumprimento de metas físicas dentro do previsto.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta prevista foi alcançada com recurso e realizados as ações.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta prevista para a manutenção da unidade foi satisfatória;

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Administração da Unidade

Produto: Aquisição de material de expediente, material de limpeza, equipamentos, disponibilizando diárias e contratação de serviços.
Detalhamento do Produto: Adquirimos produtos para que sejam disponibilizado aos servidores para subsidiar a realização das atividades pertinentes a cada setor.
E os serviços são contratados para manutenção do prédio sede da unidade.

2015 Ação: Manutenção da Unidade Administrativa

Produto: UNIDADE MANTIDA

Detalhamento do Produto: Compra de material de expediente, material de consumo, equipamentos e contratação de serviços para dar suporte na execução das ações da SEMPLA, através de suas Coordenadorias, Departamentos e Divisões.

2016 A Unidade Administrativa foi mantida com a aquisição de: materiais de consumo (papel sulfite, clips, canetas, dvd, açúcar, café, água e etc..) manutenção preventiva de veículos, centrais de ar, detetização e outros.

2017 Ação: Área Interna da SEMPOG foram redimensionados para dá uma estrutura melhor aos colaboradores.

Produto: DEPARTAMENTOS E ASSESSORIA.

Detalhamento do Produto: Reestruturação do espaço físico dessa Secretaria com a colocação de divisórias para delimitar os espaços de cada Departamento e assessoria e sala de situação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram utilizados em conformidade com a programação orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

AÇÃO: 031 - Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Essa ação foi monitorada pelos profissionais de engenharia e arquitetura da SEMPRES.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação foi não realizada neste exercício, devido parte de seu recurso ter sido remanejado para suprir necessidades de outras ações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Decreto nº 14.222 de 08.06.2016, contingenciamento de despesa.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Sendo que foram programadas duas reformas sendo elas nos banheiros conclusa e na parte interna do prédio, em fase de projeto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Reforma do Banheiro masculino e feminino da sempla

Produto: SEMPLA

Detalhamento do Produto: Reforma interna e externa do banheiro masculino e feminino da sempla, com reparos na parte elétrica e hidráulica.

2015 Ação foi não realizada neste exercício, devido parte de seu recurso ter sido remanejado para suprir necessidades de outras ações.

2016 Decreto nº 14.222 de 08.06.2016, contingenciamento de despesa.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Ação não foi realizada neste exercício, devido parte de seu recurso ter sido remanejado (parcial) para suprir necessidades de outras ações.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222 de 08.06.2016, contingenciamento de despesa, além do remanejamento de recurso para outra ação.

2017 Insuficientes

Os recursos foram transferidos para outras naturezas de despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação foi não realizada neste exercício, devido parte de seu recurso ter sido remanejado para suprir necessidades de outras ações.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O programa sofreu transferência de recursos e não atendeu a sua finalidade.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram transferidos para outra natureza de despesas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Os recursos desta ação foram utilizados em outras naturezas de despesas ao longo do exercício.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

AÇÃO: 032 - Ampliação de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: não é aplicável.

2015

Não possui mecanismos.

2017

Os recursos desta ação foram utilizados em outras naturezas de despesas ao longo do exercício.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não é aplicável. Sendo essa ação estando atendida na ação 031.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve bens ampliados nesse exercício.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve ampliação nesse exercício.

2017 Insuficientes

Os recursos desta ação foram utilizados em outras naturezas de despesas ao longo do exercício.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não foram utilizados os recursos disponibilizados, por conta de está em fase de projeto. E a movimentação ocorrida se deu por conta do remanejamento para outra ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos desta ação foram utilizados em outras naturezas de despesas ao longo do exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Os recursos foram suficientes, porém não utilizados.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Os recursos desta ação foram utilizados em outras naturezas de despesas ao longo do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 033 - Construção de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014
Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não é aplicável, não houve a execução, por tanto não possibilita monitoramento.
2015
Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não é aplicável, não houve a execução, por tanto não possibilita monitoramento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução orçamentária.
2015
2016
2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Os recursos orçamentários foram remanejados para atender outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não é aplicável, não houve a execução, por tanto não possibilita monitoramento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Como o recurso faz parte da remuneração dos servidores, segue o cronograma da folha de pagamento.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há instrumento para mensurar o desempenho físico da ação.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Servidores atendidos com Auxílio Alimentação.

2017

Relatórios de gestão

Os relatórios são emitidos pelo sistema contábil da Prefeitura.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A unidade administrativa mantém o seu número de servidores estável.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação realizada dentro do previsto para a dotação orçamentária.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Houve necessidade de suplementação orçamentária ao longo do exercício em função do aumento do valor do auxílio alimentação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Auxílio Alimentação

Produto: servidores atendidos

Detalhamento do produto: Benefício atendida pela L.C. 526/2014.

2015 Auxílio alimentação pago aos servidores da SEMPLA.

2016 Atendimento dos 58 servidores desta SEMPLA que recebem auxílio alimentação.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Houve necessidade de suplementação orçamentária ao longo do exercício em função do aumento do valor do auxílio alimentação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Como o recurso faz parte da remuneração dos servidores, segue o cronograma da folha de pagamento.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme programação orçamentária.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG

Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve necessidade de suplementação orçamentária ao longo do exercício em função do aumento do valor do auxílio alimentação, mas não aconteceu descontinuidade no atendimento ao servidores públicos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Sendo que essa ação foi executada pela Funescola, não houve dados para o monitoramento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Sendo que o recurso foi remanejado, a capacitação dos servidores foi realizada através do Funescola.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A capacitação atendida pelo Funescola.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Sendo que o recurso foi remanejado para a Funescola, para capacitação dos servidores da Sempla.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sendo que o recurso foi remanejado para a Funescola, para capacitação dos servidores da Sempla.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Como o recurso faz parte do remuneração dos servidores, segue o cronograma da folha de pagamento, tudo feito via sistema, através dos setores de RH conectados ao CMRH/SEMAD.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há instrumento para o desempenho físico da ação.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Servidores atendidos com Remuneração e Encargos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Recursos orçamentários destinados a pessoal é gerenciado pela Secretaria de Administração e Coordenadoria de Orçamento.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi executada dentro da proposta prevista para o exercício.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Pagamento de pessoal

Produto: Atendimento da unidade administrativa

Detalhamento do produto: Remuneração dos servidores da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão.

2015 Remuneração de pessoal, pagamento dos servidores da SEMPLA.

Mantém em dias os proventos dos servidores no exercício de suas funções.

2016 Ação: Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Produto: Servidores Remunerados

Detalhamento do Produto: Pagamento dos servidores desta unidade administrativa.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos previstos atenderam a ação sem haver descontinuidade da programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A ação foi executada dentro do que foi proposto ao longo do exercício.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: WALDEMARINA GALVÃO LOPES

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Planejar os programas de governo de forma que produzam o melhor resultado para a população.

Público-Alvo: População do Município, áreas urbanas e rurais e distritos

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de planejar orçamentariamente as ações de governo com prioridade as demandas da população do Município.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Programação anual acompanhada	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	25	25	25	25
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Lei Orçamentária Anual acompanhada pela equipe técnica orçamentária da CMO/SEMPA Programação orçamentária acompanhada por meio dos monitoramentos quadrimestrais para o exercício em referência.				
2015 Lei Orçamentária Anual acompanhada pela equipe técnica do Departamento de Planejamento Orçamentário.					
2016					
2017					
02 - LDO elaborada	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	25	25	25	25
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Elaborada a LDO em 2014 para orientação ao orçamento 2015. Foi realizada a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias dentro do exercício em referência. Lei de Diretrizes Orçamentárias Anual elaborada pela equipe técnica do Departamento de Planejamento Orçamentário.				
2015					
2016					
2017					
03 - LOA elaborada	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	25	25	25	25
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Lei Orçamentária Anual elaborada pela equipe técnica da CMO/SEMPA Foi realizada a elaboração da Lei Orçamentária Anual, dentro do exercício em referência. Lei Orçamentária Anual elaborada pela equipe técnica do Departamento de Planejamento Orçamentário.				
2015					
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG

Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

2017

04 - Oficinas públicas realizadas	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	0	25	25	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Não foram realizadas audiências por meio deste programa.
Foram realizadas as oficinas, dentro do exercício em referência.

2015

2016

2017

05 - Audiências públicas realizadas	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado	0	25	25	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Não foram realizadas audiências por meio deste programa.
Foram realizadas as audiências públicas, dentro do exercício em referência.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

Programa meio.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2016 Não aplicável

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O índice alcançou os objetivos propostos para o programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

Programa meio.

2015 Satisfeito

A satisfação está baseada nas solicitações que foram feitas e atendidas.

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

Alcançou os resultados esperados.

2.4 Outras Considerações

A programação orçamentária foi acompanhada por meio de monitoramentos quadrimestrais no exercício em referência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014

Outros: Classificação do programa

Equívoco a classificação do programa como finalístico considerando suas características de programa meio.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

A equipe gerencial necessita de ampliação para suporte qualificado às atividades de planejamento orçamentário.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

A equipe executora necessita de ampliação para suporte qualificado às atividades de planejamento orçamentário.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há deficiência gerencial para composição mais qualitativa dos instrumentos de planejamento e orçamento.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há deficiência na equipe de execução para composição mais qualitativa dos instrumentos de planejamento e orçamento.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Houve eficiência na equipe gerencial para composição mais qualitativa dos instrumentos de planejamento e orçamento.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Houve eficiência na equipe de execução para composição mais qualitativa dos instrumentos de planejamento e orçamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A equipe gerencial necessita de ampliação para suporte qualificado às atividades de planejamento orçamentário.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A equipe executora necessita de ampliação para suporte adequado às atividades de planejamento orçamentário.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

A equipe gerencial necessita de qualificação para suporte qualificado às atividades de planejamento orçamentário.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A equipe executora necessita de qualificação para suporte qualificado às atividades de planejamento orçamentário.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Audiência Pública

As Audiências Públicas realizadas nos bairros e distritos do Município promovem uma aproximação maior do Poder Público com a população em termos de inseri-la na elaboração das políticas públicas constante da peça orçamentária.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O Programa é para apoio institucional não demandando a satisfação do beneficiário.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A sempla utilizou um questionário para avaliar a satisfação dos seus colaboradores, dentre o índice de descontentamento: 1º qualificação; 2º a falta de aproximação entre os colegas de trabalho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não aplicável considerando as características do programa como de apoio.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não ha ação para coleta de satisfação do publico alvo

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

a constante mudança de RH nos convênios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Quesitos não aplicável ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os resultados de ações de planejamento urbano necessitam de prazos longos para avaliação - mínimo 5 anos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há metodologia para mensuração.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

A Avaliação de satisfação dos beneficiários é baseada em perguntas onde o participante informa sua satisfação ou insatisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há nem um tipo de avaliação relacionado ao beneficiários, propondo aos gestores prioridades para implantar melhor esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por serem políticas públicas (não é finalístico), sua subjetividade dificulta uma avaliação.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões ampliadas e setoriais pelas câmaras existentes que tratam do planejamento e mobilidade urbana no município de Porto Velho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Servidores atendidos sem dificuldades, pois trata-se de programa meio.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa é para apoio institucional, não demandando a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
 Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

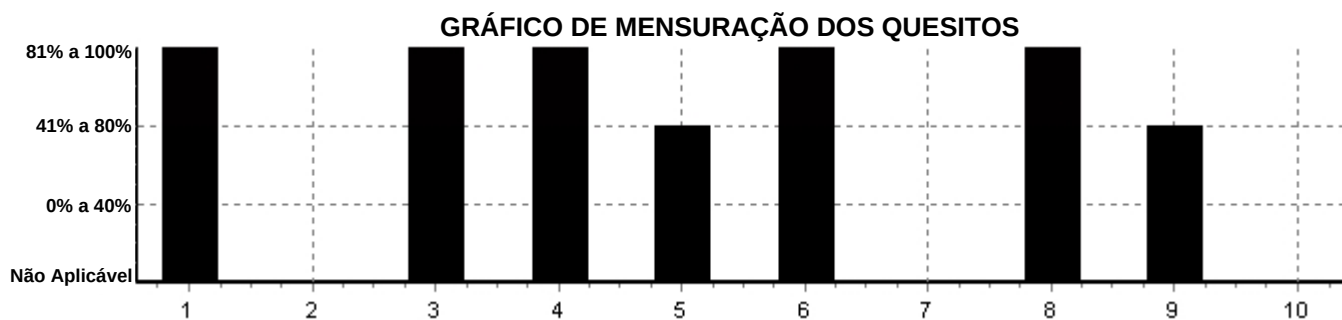
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 213 - Realização de audiências públicas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não aplicável devido a não realização das audiências por essa ação. O Departamento de Participação Popular realizou audiências que subsidiaram as ações constantes da proposta orçamentária.

2015

Reuniões de trabalho

O grupo de trabalho se reúne para decidir como será procedido o trabalho executado junto à população.

Visitas in loco

Visitação aos bairros onde serão realizadas as audiências.

Outros: Questionário

Os participantes indicam o seu grau de satisfação baseado nas perguntas que lhes são oferecidas.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com o grupo de trabalho, para decisão de como seria procedido o trabalho executado.

Visitas in loco

Visita in loco aos bairros onde foram realizadas as audiências.

Questionário onde o participante indica seu grau de satisfação baseado nas perguntas que lhe são oferecidas.

2017

Relatórios de gestão

As ações foram realizadas não demandando recursos orçamentários.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ações foram realizadas abaixo do previsto, com acontecimento de 04 Audiências Públicas: 02 audiências nos Distritos e 02 audiências na área urbana.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não aplicável devido a não realização das audiências por essa ação. O Departamento de Participação Popular realizou audiências que subsidiaram as ações constantes da proposta orçamentária.

2015 Realização de audiências públicas nos Bairros e comunidades atendidas, atendidas com confecção de banner's, faixas e outros itens.

2016 Decreto nº 14.222 de 08.06.2016, contingenciamento de despesa, além disso, houve remanejamento de recursos para outra ação.

2017 Realização de 04 Audiências: 02 na capital e no 02 no Distrito.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não aplicável devido a realização As audiências não foram realizadas por essa ação. O Departamento de Participação Popular realizou audiências que subsidiaram as ações constantes da proposta orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 282 - PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
Gerente: Augusto César Nascimento Pereira

2015 Suficientes

Os recursos foram suficientes para a confecção de banner's, faixas e outros itens para o atendimento às audiências.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222 de 08.06.2016, contingenciamento de despesa, além disso, houve remanejamento de recursos para outra ação.

2017 Não foram liberados recursos

A ação foi executada com suporte orçamentário de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não aplicável devido a realização As audiências não foram realizadas por essa ação. O Departamento de Participação Popular realizou audiências que subsidiaram as ações constantes da proposta orçamentária.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos disponíveis foram liberados compativelmente à programação de realização das audiências.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, devido Decreto nº 14.222 de 08.06.2016, contingenciamento de despesa, além disso, houve remanejamento de recursos para outra ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação foi executada com suporte orçamentário de outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ouvir a população do Município e levantar as prioridades para obras e serviços por região da cidade.

Público-Alvo: População do Município, áreas urbanas e rurais e distritos

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Garantir a efetividade das ações municipais, reduzindo as necessidades da população.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Capacitação executada	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014				
	2015				
	2016				
	2017				
02- Oficinas públicas realizadas	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014				
	2015				
	2016				
	2017				
03- Audiências públicas realizadas	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014				
	2015				
	2016				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG

Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA

Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

2017					
04- Conselho mantido	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					
05- Conferência realizada	Previsto		30%	70%	
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>As ações foram insatisfatórias por falta de uma mobilização mais consistente.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Ação foi executada dentro da expectativa pretendida.</i>
2016	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Falta de resposta as reivindicações solicitadas.</i>
2017	Não aplicável <i>Os recursos destinados para essa ação foram removidos para folha de pagamento.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Não apurada
2015	Satisfeito <i>Há uma satisfação pelas prioridades propostas e atendidas.</i>
2016	Pouco satisfeito <i>As ações propostas para a comunidade não teve suas reivindicações atendidas.</i>
2017	Não apurada <i>Os recursos destinados para essa ação foram removidos para folha de pagamento.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Suficiência das ações

as ações não são adequadas

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Os recursos destinados para essa ação foram removidos para folha de pagamento.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

inadequada

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

insuficiência de material

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

falta de recursos para mobilização da equipe

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

falta de pessoal adequado para mobilização em campo

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

falta qualificação mais adequada

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: falta de recursos humanos e uma equipe mais capacitada para realizar a mobilização

2015

Audiência Pública

através das Audiências Públicas as cobranças se tornam mais consistentes e fundamentadas.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Reuniões ampliadas e setoriais pelas câmaras existentes que tratam do planejamento e mobilidade urbana no município de Porto Velho.

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A sempla utilizou um questionário para avaliar a satisfação dos seus colaboradores, dentre o índice de descontentamento: 1º qualificação; 2º a falta de aproximação entre os colegas de trabalho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não aplicável considerando as características do programa como de apoio.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não ha ação para coleta de satisfação do publico alvo

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

a constante mudança de RH nos convênios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Quesitos não aplicável ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os resultados de ações de planejamento urbano necessitam de prazos longos para avaliação - mínimo 5 anos.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há metodologia para mensuração.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

A Avaliação de satisfação dos beneficiários é baseada em perguntas onde o participante informa sua satisfação ou insatisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há nem um tipo de avaliação relacionado ao beneficiários, propondo aos gestores prioridades para implantar melhor esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por serem políticas públicas (não é finalístico), sua subjetividade dificulta uma avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões ampliadas e setoriais pelas câmaras existentes que tratam do planejamento e mobilidade urbana no município de Porto Velho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Servidores atendidos sem dificuldades, pois trata-se de programa meio.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa é para apoio institucional, não demandando a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
 Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

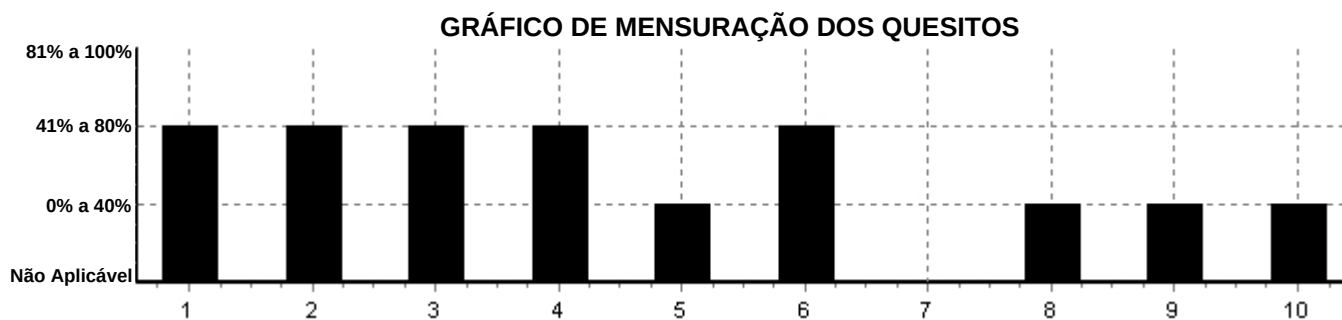
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 037 - Capacitação popular técnico administrativa em planejamento participativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: não há

2015

Reuniões de trabalho

Reunião da equipe técnica com liderança comunitária.

Visitas in loco

Acompanhamento dos líderes comunitários em visitas nos bairros para verificação das necessidades X prioridades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os recursos destinados para essa ação foram removidos para folha de pagamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

não há

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 não há

2015 Capacitação popular técnico administrativa em planejamento participativo com líderes comunitários, capacitação dirigida aos líderes de bairros e comunidades.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 Suficientes

Os recursos que foram utilizados subsidiou as necessidades exigidas para as capacitações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

as ações foram orçamentárias foram realizadas por outro departamento

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

2015

Não há restrições

2017

Os recursos destinados para essa ação foram removidos para folha de pagamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

AÇÃO: 038 - Realização de oficinas públicas nos bairros

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Oficinas de capacitação em OP

Visitas in loco

convocação do público alvo

Relatórios de gestão

relatório do OP

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima do esperado apesar dos recursos serem insuficientes, com o apoio do DA,

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Realização de oficinas públicas nos bairros

Produto: oficinas realizadas

Foram realizadas 15 oficinas nos bairros e distritos do município.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

não há a devida dotação no departamento

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

as despesas foram realizadas por outro departamento

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

AÇÃO: 039 - Realização de audiências públicas nos bairros

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

audiência pública do OP

Visitas in loco

convocação do público alvo

Relatórios de gestão

relatório das audiências do OP

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima do esperado apesar dos recursos serem insuficientes, com o apoio do DA,

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Realização de audiências públicas nos bairros

Produto: audiências realizadas

Foram realizadas 15 audiências nos bairros e distritos do município.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

não há a devida dotação no departamento

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

AÇÃO: 040 - Realização da 6ª conferência municipal das cidade de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014
2015
2016
2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

AÇÃO: 214 - Manutenção do conselho municipal da cidade de Porto Velho - concidade/pvh

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Reuniões de trabalho

O conselho se reúne conforme agenda existente com todo o seguimento do poder público e sociedade civil organizada.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com técnicos.

Visitas in loco

Visitas in loco.

2017

Reunião com a sociedade Civil e Órgãos Governamental.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos disponíveis foram suficientes para as ações que foram executadas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Sem estrutura física e material humano para funcionamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Manutenção do conselho da cidade, reunião com o poder público e a sociedade civil organizada, destinações concretas para fiscalizar os recursos que são aplicados nos projetos de infra estrutura no município de porto velho.

2016 Reuniões ampliadas e setoriais pelas câmaras existentes que tratam do planejamento e mobilidade urbana no município de Porto Velho.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Recursos remanejados para cumprimentos de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recurso liberado sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recursos remanejados para cumprimentos de outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 283 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA
Gerente: Chirles Marcileia de Almeida

2016

Não há restrições

2017

Outros: Recursos remanejados para cumprimentos de outras ações.

O espaço físico para funcionamento do mesmo prejudicou o desempenho de atividades inerentes ao mesmo.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Gerente: teste

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: .

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: .

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Gerente: teste

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A sempla utilizou um questionário para avaliar a satisfação dos seus colaboradores, dentre o índice de descontentamento: 1º qualificação; 2º a falta de aproximação entre os colegas de trabalho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não aplicável considerando as características do programa como de apoio.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não ha ação para coleta de satisfação do publico alvo

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

a constante mudança de RH nos convênios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Quesitos não aplicável ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os resultados de ações de planejamento urbano necessitam de prazos longos para avaliação - mínimo 5 anos.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há metodologia para mensuração.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

A Avaliação de satisfação dos beneficiários é baseada em perguntas onde o participante informa sua satisfação ou insatisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há nem um tipo de avaliação relacionado ao beneficiários, propondo aos gestores prioridades para implantar melhor esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por serem políticas públicas (não é finalístico), sua subjetividade dificulta uma avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Gerente: teste

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões ampliadas e setoriais pelas câmaras existentes que tratam do planejamento e mobilidade urbana no município de Porto Velho.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Servidores atendidos sem dificuldades, pois trata-se de programa meio.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa é para apoio institucional, não demandando a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
 Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
 Gerente: teste

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Gerente: teste

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 999 - Reserva de contingência

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Quesito não aplicável ao programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não há produto.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos remanejados por meio de decretos e utilizados conforme a necessidade na execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 141 - INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Otimizar a infraestrutura do Porto fluvial sistematizando os serviços proporcionando rapidez, conforto e segurança, além de permitir o desenvolvimento econômico e social.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Dotar de infraestrutura portuária o município de Porto Velho para maior segurança nas operações de embarque e desembarque de cargas e passageiros da navegação fluvial interior e maior controle com a fiscalização.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- TERMINAL AQUAVIÁRIO AMPLIADO	Previsto	25%	25%	25%	25%
	Apurado		25	0	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Não houve execução da obra em virtude da conclusão em 2012, porém restava a liquidação da despesa da última medição realizada por meio de reconhecimento de dívida 12/2015.
A obra foi concluída em 2012 e a última medição foi paga em 2015.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 141 - INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
 Programa: 141 - INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
 Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 141 - INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 445 - Fiscalização de Obras e Serviços do Terminal Aquaviário do Cai N'Água

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 141 - INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

AÇÃO: 483 - Conclusão da Construção do Terminal Aquaviário do Cai N'água

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Transformar porto velho em uma cidade mais bela, promovendo maior identidade entre os portovelhenses e a cidade, proporcionando sentimento de pertencimento ao espaço local por meio de ações como: urbanização de praças, parques, vias públicas, revitalização dos centros comerciais, resgate e preservação de patrimônios históricos do município, esporte e lazer com os recursos do município.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A falta de urbanização de vias urbanas tem sido causa de muita poeira, crescentes lamaçais, demora no atendimento ao transporte coletivo, dificuldade de acesso aos logradouros e serviços de saúde, lazer, recreação, educação, esporte, cultura. Sua existência é um fator de desenvolvimento do comércio, da economia, de segurança e da qualidade de vida. Uma cidade bem urbanizada também atrai turistas e agrada aos olhos de quem convive ou passa no local.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
 Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
 Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 486 - Construção de Acesso Intermunicipais e Estaduais ao município de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o aperfeiçoamento dos serviços administrativos, maximizar a produtividade do serviço público municipal.

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manter o desenvolvimento das atividades administrativas com uso dos materiais e serviços necessários.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O programa atendeu o público alvo dentro do esperado, possibilitando o desenvolvimento das atividades pertinentes a SEMPOG.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Através do programa foi oferecido aos beneficiários materiais e equipamentos que possibilitaram um melhor desempenho de suas atividades.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há deficit de pessoal para limpeza do prédio sede da Secretaria.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa não contempla.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de meios para avaliação.

As avaliações poderão ser realizadas através pesquisas realizadas no âmbito da Secretaria, com objetivo de medir o nível de satisfação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
 Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
 Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

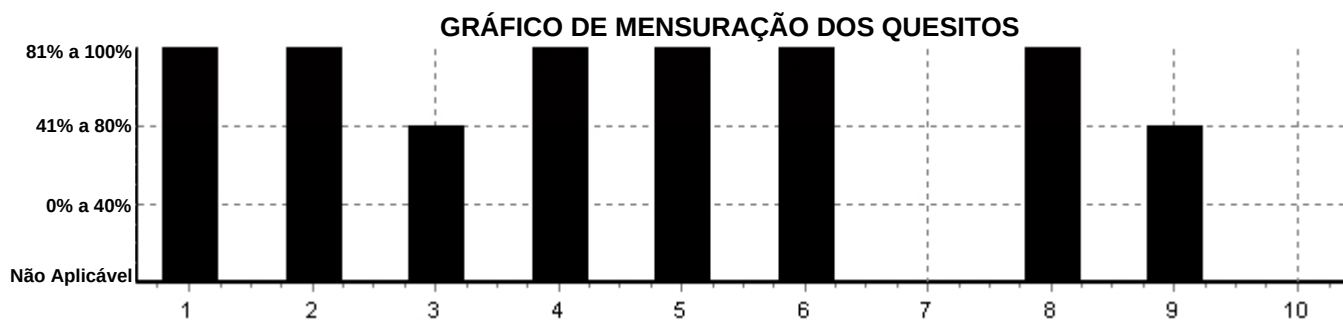
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Os itens 07 e 10 não são aplicáveis ao programa.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 005 - Construir, Ampliar, Reformar e Recuperar Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões no âmbito da Secretaria.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Tendo em vista que a conclusão do projeto de reforma da SEMPOG se deu no final do terceiro quadrimestre a realização da meta ficou inviabilizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve realização de meta.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Foi realizado remanejamento de recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Sistemas informatizados

O monitoramento se dá através do Sistema de Contabilidade Pública do Município/CPCTIL.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Houve redução no quadro de servidores da SEMPOG.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não contempla.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Os recursos foram liberados dentro da programação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: As capacitações são realizadas pela Secretaria Municipal de Administração

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve capacitação realizada pela Secretaria.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não contempla.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Os recursos foram destinados ao orçamento da Secretaria Municipal de Administração.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Sistemas informatizados

O monitoramento está sendo realizado através do Sistema de Contabilidade Pública do Município/ CPCTIL.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve redução no quadro de pessoal da SEMPOG.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não contempla.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Os recursos foram liberados dentro do programado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

AÇÃO: 614 - Implantação e manutenção dos serviços de informática

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve realização de metas nesta Unidade orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não contempla.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Não houve realização de metas nesta Unidade Orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve realização de metas nesta Unidade orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO
Programa: 192 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS MUNICIPAIS
Gerente: IVO DA CONCEIÇÃO MALTA

AÇÃO: 615 - Manutenção e Desenvolvimento dos Serviços Administrativos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas no âmbito de Secretaria para acompanhamento das ações.

Sistemas informatizados

Avaliações quadrimestrais das ações.

Relatórios de gestão

São elaborados relatórios para monitoramento da execução de metas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

No decorrer da execução das metas utilizou-se recursos de outras dotações orçamentárias.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não contempla.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação do recursos dentro da programação realização possibilitou o cumprimento das metas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
Gerente: Waldemarina Galvão

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar a iluminação de logradouros públicos do Município.

Público-Alvo: População do Município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública, dando melhor segurança à população do Município.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

A Sempla realiza a conciliação dos recursos recebidos via Eletrobrás, junto a Secretaria de Fazenda.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O processo de iluminação pública dentro do Município de Porto Velho, já é uma necessidade antiga e a concretização desse serviço que a Empresa de Desenvolvimento Urbano vem realizado, priorizando os bairros onde a falta de iluminação é de maior carência.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O ATENDIMENTO ESTÁ DENTRO DO ESPERADO EM RELAÇÃO AO PROGRAMA.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As metas propostas pelo programa teve seu alcance satisfatório junto a comunidade atendida e demandada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

A competência é da EMDUR.

2015 Satisfeito

O processo de iluminação pública dentro do Município de Porto Velho, já é uma necessidade antiga e a concretização desse serviço que a Empresa de Desenvolvimento Urbano vem realizado, priorizando os bairros onde a falta de iluminação é de maior carência.

2016 Satisfeito

A SATISFAÇÃO NO ATENDIMENTO DO PROGRAMA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
Gerente: Waldemarina Galvão

2017 Satisfeito

O trabalho executado foi realizado por zonas na Cidade de Porto Velho sendo assim o público alvo tendo o atendido pretendido no planejamento realizado pela Empresa de Desenvolvimento Urbano - EMDUR.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A competência desse mecanismo é da Emdur.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
Gerente: Waldemarina Galvão

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A avaliação é feita pelo telefone disponível, 0800, que dá para o atendente uma nota correspondente ao atendimento recebido.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reunião com grupos de interesse

Foi realizado reuniões com Presidentes de Associações de Bairros para se discutir as melhores estratégias para a realização dos trabalhos das equipes de iluminação na execução das tarefas onde seriam feitas as trocas de lâmpadas, novos posteamentos e etc...

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Realizada pela Emdur.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é feita pelo telefone disponível, 0800, que dá para o atendente uma nota correspondente ao atendimento recebido.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

O PROGRAMA TEM UM CALL CENTER QUE ATENDE OS MUNICÍPIOS.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
 Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
 Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
 Gerente: Waldemarina Galvão

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

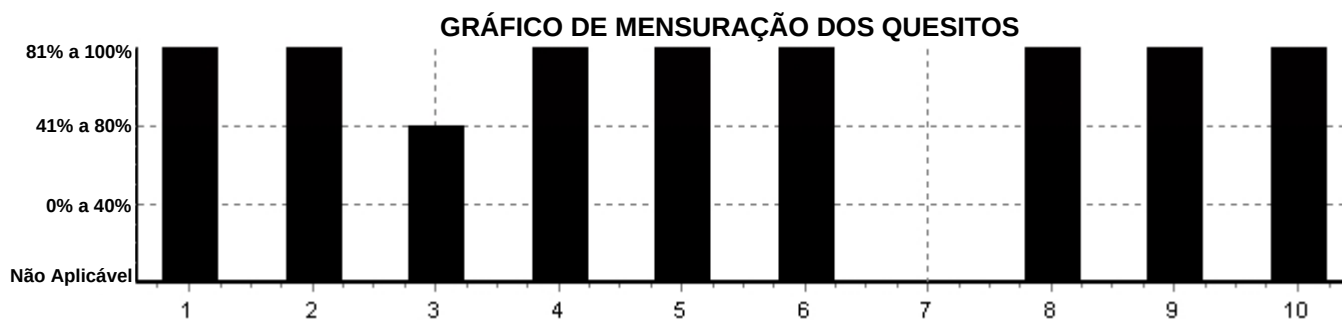
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

As ações pela sua mensuração ficaram dentro do esperado, dentro da meta estabelecida para o alcance dos resultados esperados pela municipalidade.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
Gerente: Waldemarina Galvão

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 168 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

visitas em loco para verificar possíveis demandas, bem como as reclamações que são feitas via 0800, que está a disposição da comunidade para reclamações.

Relatórios de gestão

relatório diários para mensurar o trabalho que é executado pelos profissionais da área.

2015

Reuniões de trabalho

A uma coordenação de equipes para distribuição de tarefas bem como informar os pontos críticos para a não realização dos trabalhos

Visitas in loco

Antes da execução de cada tarefa antes é necessária a vistoria em cada area a ser trabalhada.

Sistemas informatizados

O sistema é parcialmente informatizado.

2016

O SISTEMA TEM UM CALL CENTER QUE RECEBE CHAMADAS DE TODO O MUNICIPIO DE PORTO VELHO.

2017

Reuniões de trabalho

reuniões com as equipes de trabalhos para um direcionamento das tarefas que serão realizadas sem que haja desperdício de tempo

Visitas in loco

Visita aos bairros para verificar a real necessidade e priorizar o atendimento que serão implantados no mesmos, a partir da realidade de cada um.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

o atendimento está dentro do que foi programado para o exercício.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas previstas foram alcançadas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta atendida em sua totalidade dentro da programação orçamentária.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi alcançada mediante os recursos disponibilizados para a ação pretendida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Cidade Iluminada

Produto: A população atendida.

Detalhamento: Iluminação em todos os bairros da capital Porto Velho.

2015 O serviço de manutenção da Iluminação Pública dentro do Município de Porto Velho vem mantendo as suas metas e propostas, os locais de atendimentos são: Bairros localizados nas quatro zonas da capital bem como os Distritos, baixo e médio madeira.

2016 Pontos de iluminação pública na cidade de Porto Velho no que se refere aos logradouros públicos, tais como: praças, vias públicas, mercados, entre outros.

2017 Ação: Iluminação no Município de Porto Velho

Produtos: Bairros de Porto Velho, divididos por zonas.

Detalhamento do Produto: Realizar a troca de lampadas em todas as ruas dos bairros de Porto Velho, conforme o planejamento executado pela equipe de iluminação pública que está a frente dessa tarefa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 05.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEMPOG
Unidade Orçamentária: 05.31 - FUNDO MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Programa: 014 - CIDADE ILUMINADA
Gerente: Waldemarina Galvão

2014 Suficientes

Os recursos previstos alcançaram os resultados esperados.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para atender a demanda anual.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados foram suficientes para atender a demanda anual.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O programa atingiu seus objetivos sendo necessário somente alguns ajustes orçamentários.

2015 Não aplicável

Este programa trata exclusivamente do pagamento das dívidas assumidas junto à outros órgãos e instituições financeiras, ou seja honrar compromissos, por este motivo não há como avaliar o público-alvo.

2016 Não aplicável

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Com os objetivos atingidos, os beneficiários estão satisfeitos uma vez que este programa é voltado aos pagamentos de compromissos assumidos por outros órgãos deste municipalidade.

2015 Não apurada

Este programa trata exclusivamente do pagamento das dívidas assumidas junto à outros órgãos e instituições financeiras, ou seja honrar compromissos, por este motivo não há como avaliar a satisfação do beneficiário.

2016 Não apurada

2017 Não apurada

O referido programa é considerado atividade-meio, devendo ser mantido decorrente da existência de obrigações que impelem o Município ao cumprimento destes, assim não sendo objeto de alcance de indicadores.

2.4 Outras Considerações

Este programa tem a função de custear despesas com encargos que são do município de Porto Velho e não somente da Unidade Setorial, voltado ao pagamento de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

compromissos já assumidos por outros órgãos desta municipalidade em outros programas.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Falta espaço adequado para a realização dos trabalhos executados.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Falta espaço adequado para a realização dos trabalhos executados.
2015 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Nesta parte cabe a modernidade, e quando necessário a aquisição, dos equipamentos e materiais que possam trazer mais conforto/prazer à equipe na execução dos trabalhos a serem executados.
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
A instalação física do setor que trabalha diretamente nas atividades executadas nesse programa é inadequada devido o espaço / sala ser pequeno(a) não sendo possível a acomodação da equipe de forma mais aprimorada e aconchegante do recinto.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Nesta parte cabe a modernidade, e quando necessário a aquisição, dos equipamentos e materiais que possam trazer mais conforto/prazer à equipe na execução dos trabalhos a serem executados.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A instalação física do setor que trabalha diretamente nas atividades executadas nesse programa é inadequada devido o espaço / sala ser pequeno(a) não sendo possível a acomodação da equipe de forma mais aprimorada e aconchegante do recinto.
2016 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Há necessidade de melhorias na infraestrutura da SEMFAZ.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Há necessidade de melhorias na infraestrutura da SEMFAZ.
2017 Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta mais servidores para a execução eficaz e com maior eficiência dos trabalhos executados.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta mais servidores para a execução eficaz e com maior eficiência dos trabalhos executados.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta cursos na área específica.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta cursos na área específica.

2015

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta nesta área cursos de capacitação para os integrantes da equipe.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta nesta área cursos de capacitação para os integrantes da equipe.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Visitas in loco, planilhas, controle orçamentário.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Este programa trata exclusivamente do pagamento das dívidas assumidas junto à outros órgãos e instituições financeiras, ou seja honrar compromissos outrora assumidos em outros programas e/ou Órgãos Municipais.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Este Programa é um programa finalístico, onde somente será efetuado o pagamento conforme o que já foi executado em tempos anteriores e por outras secretarias.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ainda não existia um sistema de ouvidoria planejado para o ano de 2017, sendo necessário tal instrumento para avaliação da referida participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Trata-se de programa finalístico, ou seja pagamento das obrigações de ações efetuadas anteriormente por outros setores da Administração Pública Municipal.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta a implantação de um sistema de avaliação para disponibilizado no sítio da unidade da SEMFAZ.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por ser um programa relacionado às dívidas do Município, não há um alvo a ser beneficiado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não possui beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de trabalhar com atendimento ao público, não existe um programa para avaliar a satisfação do contribuinte

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Este Programa é um programa finalístico, onde somente será efetuado o pagamento conforme o que já foi executado em tempos anteriores e por outras secretarias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa específico para administrar a unidade orçamentária.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não possui um mecanismo para avaliação do público.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não existia um sistema de ouvidoria planejado para o ano de 2017, sendo necessário a instituição de pesquisa de satisfação para avaliação da referida participação social, o que já está em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não possui beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em face de implantação de pesquisa de satisfação do Usuário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 073 - Contribuição para o PIS/PASEP

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões entre a equipe executora/gerencial.

Relatórios de gestão

Existe no setor responsável pelas ações planilhas onde pode-se visualizar valores pagos/a pagar, saldo orçamentário, cálculo de valores, principalmente junto a Receita Federal.

2015

Reuniões de trabalho

De acordo com os registros contábeis são realizadas reuniões, quando necessário, com a SEMAD, Receita Federal, e entre os funcionários CMC e setor da Dívida.

Sistemas informatizados

Utilizado planilhas preenchidas e controladas manualmente no excel.

Relatórios de gestão

É entregue trimestralmente relatório de Gestão à ASTEC da Secretaria da Fazenda.

É realizado, usualmente, contatos via telefone e e-mail mensalmente com a Receita Federal.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Esta despesa foi paga/recolhida conforme arredação da receita municipal, porém, ocorrendo aumento na receita, consequentemente haverá aumento desta despesa e os recursos liberados até a presente data serão insuficientes.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais e Anual de Atividades com aspectos quantitativos e qualitativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os valores orçados, apesar de suplementação para cobertura total da despesa, foi suficiente no exercício de 2014.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A contribuição do PASEP foi abaixo do previsto uma vez que calcula-se com base na receita municipal. Realizado: R\$ 10.000.000 (dez milhões) referente à receita de Janeiro a Dezembro/2015.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: PIS/PASEP

Produto: Pagamento PIS/PASEP

Detalhamento do produto: Pagamento/retenção do PASEP aos servidores do Município de Porto Velho.

2015 Ação: Contribuição para PIS/PASEP.

Produto: Pagamento do PIS/PASEP.

Detalhamento do produto: Recolhimento à União dos valores para cobertura do PIS/PASEP dos servidores do Município de Porto Velho.

2016 Ação: Contribuições tributárias e Contributivas

Produto: PIS/PASEP

Detalhamento do Produto: Pagamento do PIS/PASEP dos servidores do Município de Porto Velho.

2017 Trata-se do custeamento da Contribuição do PIS/PASEP devida ao Município de Porto Velho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Apesar de suplementação, o recurso foi suficiente para a cobertura total da despesa de competência de 2014. Nesta ação, no final do exercício, ficou um valor orçamentário, visando o pagamento de competência do exercício em pauta, porém com data de vencimento para o início de 2015.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Está ação, por depender da estimativa da receita, sempre haverá possibilidade de redução ou suplementação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

O valor estimado não é totalmente disponibilizado, principalmente porque depende do valor arrecadado, porém este fato não prejudicou a ação, visto que com a necessidade foi liberado o valor restante..

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve necessidade de realização desta ação

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve necessidade dessa ação.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais e Anual de Atividades com aspectos quantitativos e qualitativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, no entanto, parte do recurso foi remanejado.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Houve a necessidade de suplementação orçamentária, pois a despesas com o cumprimento de sentenças judiciais são variáveis, não sendo previsíveis

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2015 Não houve nenhuma ordem de pagamento para cumprimento de sentenças judiciais.

2016 Não houve necessidade de utilização desta ação

2017 Cumprimento de obrigações de dar em dinheiro em decisões judiciais em desfavor do Município

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Insuficientes

Não houve casos de sentenças judiciais a serem pagas e parte do recurso foi remanejado.

2016 Insuficientes

Não houve necessidade de execução da ação

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

conforme solicitado os recursos foram liberados

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Todavia não compatível com a programação em função da imprevisibilidade dos recursos necessários ao cumprimento desta ação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2016

Não há restrições

2017

Imprevisibilidade da dotação de recursos necessários ao custeamento das obrigações

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 138 - Indenizações e Ressarcimentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O programa é alimentado conforme necessidade

Relatórios de gestão

Controle manual, quando há necessidade mediante comprovação

2015

Sistemas informatizados

O programa é alimentado conforme a necessidade

Relatórios de gestão

Controle manual, quando há necessidade mediante comprovação

2016

Reuniões de trabalho

Com coordenadores e secretários para possíveis decisões.

Relatórios de gestão

Apresentados trimestralmente.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais e Anual de Atividades com aspectos quantitativos e qualitativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Houve a necessidade de suplementação, haja vista a necessidade de uma pagamento indenizatório que não estava na programação

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Pagamentos a maior/indevidos de impostos municipais.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Esta despesa ocorreu devido aos pagamentos em pecúnias ao Servidores Municipal.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta desta Ação é o custeamento com indenizações e Ressarcimentos, o que foi realizada na sua integralidade com suplementação orçamentária face a imprevisibilidade de recursos nesta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Ressarcimento e Indenização.

Produto: Pagamento de indenizações e/ou ressarcimentos.

Detalhamento do Produto: Pagamento de indenizações / ressarcimentos a terceiros.

2015 Ressarcimentos por pagamento a maior/indevidos de impostos municipais, sendo devolvidos de forma extraorçamentária, visto que tais recursos não pertencem ao erário público.

2016 Ação: Pagamentos FOPA.

Produto: Indenizações e Ressarcimentos

Detalhamento do Produto: Pagamentos em pecúnias ao servidores municipais em folha de pagamento devido a venda parcial de férias e licença-prêmio..

2017 Indenizações e Ressarcimentos diversos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Houve a necessidade de suplementação, haja vista a necessidade de uma pagamento indenizatório que não estava na programação

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Indenizações e Ressarcimentos integralmente quitados com suplementação orçamentária face a imprevisibilidade de recursos nesta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve a necessidade de suplementação, haja vista a necessidade de um pagamento indenizatório que não estava na programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme solicitado a ação solicitou e foi atendida na suplementação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme solicitado para a coordenadoria municipal de orçamento

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Indenizações e Ressarcimentos integralmente quitados com suplementação orçamentária face a imprevisibilidade de recursos nesta ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Médio

Devoluções ao contribuintes de forma mais ágil, reduzindo assim a insatisfação dos mesmos.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 182 - Pagamento da Dívida Fundada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

É realizado periodicamente reuniões entre os responsáveis pela execução desta ação visando corrigir quaisquer eventuais distorções.

Relatórios de gestão

É entregue à Assessoria Técnica, relatório quadrimestral das ações.

Sistemas informatizados

A Prefeitura Municipal conta com o Sistema de Contabilidade Pública, onde nos permite maior acompanhamento em termos numéricos.

Visitas in loco

A equipe executora sempre realiza entre os credores visitas para saber e corrigir quaisquer problemas encontrados.

É também utilizado envio e recebimento de emails, visando maior comunicação entre as partes interessadas - PMPVH / Credor, e ainda contatos telefônicos.

2015

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário, no cotidianos, é realizado reuniões de trabalho, visando a melhor forma de atender e agilizar os pagamentos sem acréscimo de juros, correção, etc entre os membros da equipe e por vezes, no caso de barreiras entre órgãos, mais os responsáveis pelas pastas.

Visitas in loco

Quando se trata de pagamentos, há a necessidade da verificação in loco, para verificação na forma de cálculos, datas, índices....poe este motivo a equipe procura sempre estar atenta a esses dados, apresentando sequer dúvidas as visitas são realizadas, caso negativo, mantemos mensalmente contato por via telefone e email.

Sistemas informatizados

Utilizado planilhas preenchidas e controladas manualmente no excel.

Relatórios de gestão

É entregue à ASTEC/SEMFAZ, relatório trimestral das atividades.

É realizado, usualmente, contatos via telefone e email mensalmente com os credores.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Esta despesa foi paga/recolhida conforme arrecadação da receita municipal, porém, ocorrendo aumento na receita, consequentemente haverá aumento desta despesa e os recursos liberados até a presente data serão insuficientes.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais e Anual de Atividades com aspectos quantitativos e qualitativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O valor estimado por esta Secretaria não foi inicialmente totalmente liberado, porém quando houve necessidade foi posto à disposição o valor para cobertura desta ação. Considerando também falhas nas estimativas devidos às variações nos índices financeiros utilizados como estimativa,

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos foram suficientes para o cumprimento da ação.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta desta ação é o pagamento da dívida fundada do Município, sendo integralmente quitada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Dívida Fundada

Produto: Pagamento da dívida Municipal.

Detalhamento do Produto: Pagamento de dívidas municipais contraídas junto: Eletrobrás, SUFRAMA, INSS, IPAM, CEF, BNDES e Banco do Brasil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

- 2015 Ação: Pagamento da Dívida Fundada.
Produto: Encargos especiais do Município de Porto Velho.
Detalhamento do produto: Pagamento aos credores da Prefeitura do Município de Porto Velho, advindo de financiamento para realização de ações de outros setores municipais, bem como, refinanciamento de Dívidas Municipais onde as obrigações não foram cumpridas em tempo hábil pelo setor responsável.
- 2016 Ação: Pagamento da Dívida Municipal.
Produto: Dívida Fundada.
Detalhamento da Ação: Pagamento das dívidas contraídas por essa Municipalidade através de financiamentos para execução de obras/serviços, e refinanciamentos de dívidas não pagas em tempos hábeis.
- 2017 A meta desta ação é o pagamento da dívida fundada do Município.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Existem dívidas cuja vencimento ocorrem no início de 2015, porém a competência ainda é do exercício de 2014, ficando por este motivo valores registrados em Restos a Pagar.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Ocorreram caos de suplementações devido a diferença estima, a liberação a menor....porém valores totalmente cobertos quando necessários.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Por se tratar de despesa com os pagamentos de financiamento/parcelamento de Dívidas Municipais, há liberação de recursos ao longo do exercício, caso necessário, onde neste exercício não foi o caso uma vez que não houve muita diferença nos índices estimados para previsão orçamentária.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os valores orçados foram reduzidos em função de ajustes, mas não comprometeram o cumprimento do objetivo da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Ocorreram, devido a diferenças calculadas na estimativa e disponibilidade orçamentária no início do exercício realocações entre elementos de uma ação.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 186 - Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatórios manuais de acompanhamento, quando necessário.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios manuais de acompanhamento, quando ocorre ação

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Esta despesa foi paga/recolhida conforme arredação da receita municipal, porém, ocorrendo aumento na receita, consequentemente haverá aumento desta despesa e os recursos liberados até a presente data serão insuficientes.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais e Anual de Atividades com aspectos quantitativos e qualitativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Houve necessidade de suplementação haja vista a necessidade de um pagamento de uma despesas que não estava prevista no orçamento

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Recurso liberado conforme solicitação

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não foi necessário execução da ação

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Regularização de dívidas contraídas em exercícios anteriores

2015 Recurso liberado conforme solicitação para atender a execução desta ação

2016 Não foi necessário execução da ação

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Houve necessidade de suplementação haja vista a necessidade de um pagamento de uma despesas que não estava prevista no orçamento

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Não foi necessário execução da ação

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve necessidade de suplementação haja vista a necessidade de pagamento de despesas que não estava prevista no orçamento

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme solicitação, porém não houve necessidade de utilização desta ação, quanto ao suplemento realizado foi devido uma solicitação errônea desta secretaria, que logo em seguida fora corrigida.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: Servidores da SEMFAZ e Contribuintes

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atualmente a Secretaria Municipal de Fazenda / SEMFAZ, não conta em seu espaço físico local adequado para a instalação de equipamentos, mobiliários, contribuintes e ainda os próprios funcionários da Coordenação Municipal de Fiscalização, dificultando assim a melhoria na arrecadação própria do Município de PVH, bem como no atendimento ao munícipe contribuinte.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>A SEMFAZ por questões de espaço físico e quadro de pessoal não pôde beneficiar diretamente a comunidade.</i>
2015	Não aplicável
2016	Não aplicável <i>Este programa trata exclusivamente para a administração da Secretaria Municipal da Fazenda, não possui um público alvo a ser atendido</i>
2017	Não aplicável <i>Não é avaliado a satisfação do público</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>Procurando desenvolver suas funções dentro dos limites e procurando desenvolver melhorias no atendimento interno e externo.</i>
2015	Pouco satisfeito <i>Estamos fazendo o possível na medida do possível e dentro do previsto para dar uma maior conforto e comodidade aos nossos servidores para que os mesmos consigam oferecer um atendimento de qualidade aos nossos contribuintes.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2016 Satisfeito

Estamos fazendo o possível dentro do previsto para dar um maior conforto e comodidade aos nossos servidores para que os mesmos possam oferecer um atendimento de qualidade aos nossos contribuintes.

2017 Não apurada

Sem mecanismos de aferição da satisfação dos servidores, beneficiários do programa

2.4 Outras Considerações

Em decorrência de contingenciamento para redução de despesas e adoção de medidas para garantir o equilíbrio fiscal durante o exercício, as ações foram realizadas conforme liberação do Orçamento.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Dentro dos limites, procura melhor desenvolver suas funções para melhorar o atendimento.

Suficiência das ações

A SEMFAZ por questões de espaço físico e quadro de pessoal ainda não pôde beneficiar totalmente a comunidade, está trabalhando para melhor o atendimento interno e externo

2015

Suficiência das metas físicas das ações

Conforme programação estamos procurando aos poucos adequar as instalações de equipamentos e mobiliários e espaço físico aos próprios servidores.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Suficiência das metas físicas das ações

Em virtude de redução dos gastos a programação foi realizada parcialmente conforme liberação do orçamento

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Existe acessibilidade aos cadeirantes

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Espaço físico local adequado para instalações de equipamento, mobiliários porém tem um espaço inadequado para maior suporte as equipes executarem as ações

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Espaço com instalações parcialmente inadequadas para o desempenho das ações e atendimento aos contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Espaço físico e local inadequado, necessitando de reforma e ampliação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quadro de servidores insuficientes e incapacitados para melhoria do programa

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessita de aumentar e capacitar o quadro de servidores para melhoria no desempenho do programa.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade da contratação de servidores administrativos e Auditores do Tesouro Municipal

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Por se tratar de programa para adequações administrativas da unidade

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Programa específico para administrar a unidade orçamentária.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A participação social não é parte executora do programa

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Trata-se de programa finalístico, ou seja pagamento das obrigações de ações efetuadas anteriormente por outros setores da Administração Pública Municipal.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta a implantação de um sistema de avaliação para disponibilizado no sítio da unidade da SEMFAZ.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por ser um programa relacionado às dívidas do Município, não há um alvo a ser beneficiado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não possui beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de trabalhar com atendimento ao público, não existe um programa para avaliar a satisfação do contribuinte



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Este Programa é um programa finalístico, onde somente será efetuado o pagamento conforme o que já foi executado em tempos anteriores e por outras secretarias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa específico para administrar a unidade orçamentária.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não possui um mecanismo para avaliação do público.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não existia um sistema de ouvidoria planejado para o ano de 2017, sendo necessário a instituição de pesquisa de satisfação para avaliação da referida participação social, o que já está em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não possui beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em face de implantação de pesquisa de satisfação do Usuário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
 Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

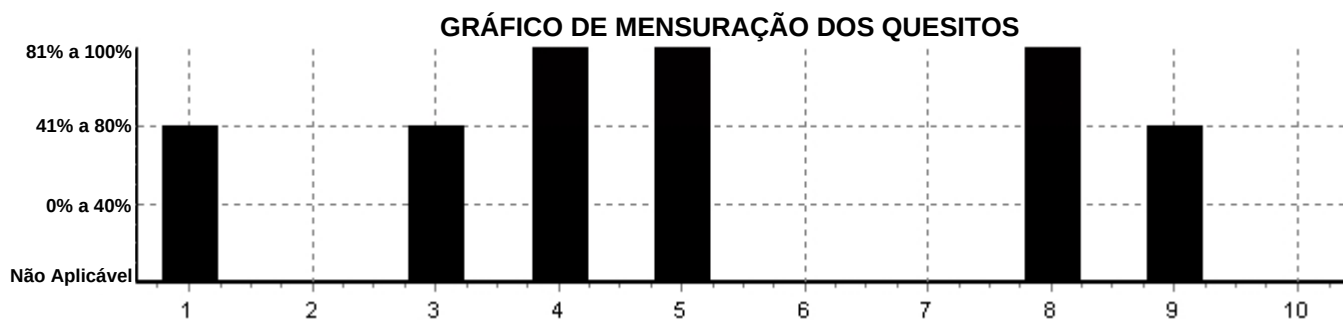
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Não temos avaliação de beneficiários e atendimento ao público alvo ou transversalidade





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado porém com necessidades de melhorias visando os relatórios gerenciais

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais onde demonstra as atividades executadas na ação

2015

Relatórios de gestão

Relatório trimestrais apresentando a ações que foram executadas

2016

Reuniões de trabalho

Realizadas reuniões sempre que necessário.

Sistemas informatizados

Lançamentos no sistema de contabilidade pública - CPCETIL.

Relatórios de gestão

Apresentado trimestralmente a Assessoria Técnica da SEMFAZ, relatório das ações desenvolvidas e executadas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões entre chefes e diretores em busca de soluções

Relatórios de gestão

Relatório de atividades desenvolvidas apresentadas trimestralmente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As necessidades básicas do planejamento interno da secretaria foram realizadas.
- 2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Foram realizadas conforme planejamento da LOA para o exercício de 2015
- 2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.
- 2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Em razão de contingenciamento necessário redução de custos

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Aquisição dos serviços para confecção dos carnês para recolhimento do IPTU e TRSD, Aquisição de serviços dos correios para distribuição dos carnês e correspondências,
Aquisição de mobiliários (estações de trabalho, cadeiras, armários), Aquisição de bebedouros, terminal eletrônico e TV para o autoatendimento, impressoras, notebook



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

- 2015 Aquisição de software cadmultiplus profissional com suas atualizações para o departamento de licenciamento e a contratação do treinamento sendo a distância do referido software com carga horária de 8 horas para até 10 participantes servidores, aquisição de material permanente (1 impressora térmica, 01 cancela para controle de acesso com 6 metros de barreira, 1 motor para portão de até 1.800Kg; 03 veículos hatch, marca Toyota modelo etios hatch x 1.3; 01 veículo utilitário tipo mitsubishi/L200 triton GL (diesel) tipo pick-up 4x 4 cabine dupla, tração total com caçamba; Condicionador de ar tipo split capacidade de 60.000 BTU/H; servidor rack de grande porte, memória ram para servidor tipo 02; switch 24 portas; extintores ABC veicular; 05 armários em aço; 02 armários alto com 02 portas; armário baixo com 02 portas; 04 estações de trabalho; 13 mesas retas; 15 gaveteiros pedestal; 01 mesa de reunião redonda, 08 cadeiras fixa médio; 20 suporte cpu; 85 cadeiras giratória sem braço; 85 pares de apoia braço; Aquisição de material de consumo (05 controle remoto para cancela do portão, 01 par de sensor, 05 controle remoto para motor do portão; 15 caixas de etiquetas de 36 metros; 06 caixas de ribbon de cera azso; 84 unidades de toner remanufaturado para impressora HP; aquisição de material de limpeza (sacos para lixo, pano de chão, esponja de aço, flanela, papel higiênico, álcool etílico, aromatizador avental, balde, cesto para lixo, de ar, luvas de borracha) Aquisição de água sanitária, desinfetante, detergente líquido, açúcar, copos descartáveis para café e para água, aquisição de gás butano 13 kg, aquisição de água mineral de 20 litros e garrafas de 500ml, sabão em pó); Aquisição de material de expediente (papel sulfite A4, bobina térmica para os terminais de autoatendimento, pas AZ, caixa polionda, caneta esferográfica de cor preta, azul e vermelha, fita adesiva, almofada para carimbo, extrator grampas, perfurador, grameador de mesa, colchete para encadernação, envelope, Serviços prestador por pessoa jurídica (Lavagem de veículos, licenciamento e regularização da documentação dos veículos, confecções de crachá, manutenção preventiva e corretiva de câmeras, manutenção de frigobar e bebedouros, manutenção preventiva e corretiva de veículos, manutenção preventiva e corretiva de impressoras, contratação locação de 05 impressoras, mensalidade ABRASF, capacitação de servidores com cursos, treinamentos e oficinas.
- 2016 Aquisição: de gás, materiais de consumo (água mineral de 500 ml e galão de 20 litros, café, açúcar); produtos de higiene e limpeza (papel higiênico sabão em pó, água sanitária, detergente, desinfetante, pedra sanitária, esponja de limpeza, esponja de lã em aço, sapólio, flanelas, álcool, desodorizador, cera, saco para lixo de 30, 50 e 100 litros, limpa vidro, cesto para lixo, luvas de borracha); material de expediente (papel A4, pastas), material de pintura (tinta, pincel, rolo de fita crepe, rolo de lã, espátula, desempenadeira, cabo de rolo, tinta, massa corrida, selador); material elétrico (lâmpadas fluorescentes, cabo de cobre, interruptor) toner para impressoras de marca HP, Samsung, Lexmark, carimbo automático de numerar processos; aquisição de peças para manutenção de impressoras, centrais de ar condicionado e veículos; contratação de serviços de manutenção de impressoras, regularização dos documentos dos veículos junto ao DETRAN- RO; aquisição de passagens aéreas; Despesas com diárias a servidores; Aquisição de material permanente: Servidor Rack - grande porte, Memória RAM para servidor tipo 02, Switch 24 portas para Storage San ISCSI; Despesas com correios; Gestão de arquivo do acervo da SEMFAZ, tarifas bancárias, convênio para contratação de estagiários.
- 2017 Aquisição de material de expediente: papel A4, envelopes diversos tamanhos, fitas adesivas; Suprimentos informática: Toner para impressora Lexmark, HP, Samsung, peças para manutenção de impressoras; café, açúcar, água mineral de 20 litros e 500ml; material de limpeza, peças para manutenção de centrais de ar e manutenção de veículos Suprimentos de fundos em favor de Rogério Barbosa, Ramicled Aparecido, Hugo Casine, Crystiane Angélica, Luiz Henrique para aquisição de materiais de consumo de pequeno vulto Diárias servidores, secretário, e presidente do conselho fiscal, para participar em cursos, oficinas, seminários reuniões da ABRASF Passagens aéreas para locomoção dos servidores, secretário, e presidente do conselho fiscal, para participar em cursos, oficinas, seminários reuniões da A B R A S F Regularização das taxas dos veículos para emissão de licenciamento, Aquisição de bancadas e divisórias e impressoras multifuncional; Celebração do Termo de Cooperação com a FUNPEN/SEJUS; Contratação de empresas especializada em manutenção de centrais de ar, impressoras e veículos, Contratação de empresa especializada em gestão de arquivo para guarda do acervo documental; contratação com o CIEE de 19 estagiários, contratação de empresa para lavagem de veículos. Suprimentos de fundos em favor de, Hugo Casine, Luiz Henrique, Crystiane Angélica, Rogério Barbosa, Ramicled Aparecido para contratação de serviços de pequeno vulto realizados por pessoa física

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Suficientes em termos de programação pela secretaria
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme solicitado a coordenação responsável liberou o recurso necessário
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme solicitado a coordenação de orçamento liberou o recursos necessário
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme solicitação a SEMPOG foi liberando recurso

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014
Relatórios de gestão

2015
Reuniões de trabalho
Reuniões com secretários, coordenadores, assessor técnico e diretores em busca de melhorias para os servidores

2016
Reuniões de trabalho
Reuniões entre secretário, coordenadores e assessor técnico, sempre buscando melhorias.

2017
Relatórios de gestão
Relatórios das atividades desenvolvidas apresentado trimestralmente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
De acordo com o orçamento previsto

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Aumento de mais 10 servidores no quadro efetivo da secretaria.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Meta realizada acima da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Reduziu o quadro de servidores de 208 para 183

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Pago auxílio alimentação para o quantitativo de 215 servidores.

2016 209 servidores atendidos com pagamento do Auxílio Alimentação.

2017 Pagamento de Auxílio Alimentação para 183 servidores uma vez que fora reduzido o quadro de servidores

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes
Houve necessidade de suplementar a dotação inicial

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
De acordo com a programação orçamentária

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados em conformidade com o solicitado

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Liberados ao longo de exercício de acordo com programação interna

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme necessidade a SEMPOG liberou os recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Somente por meio de solicitação pelo servidor para ingresso em curso de capacitação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Devido ao acúmulo de trabalho, não foi possível a solicitação para um maior número de servidores participarem de capacitações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Capacitação de servidores em cursos de atendimento ao público, contabilidade aplicada ao setor público, licitações e contratos.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Devido ao acúmulo de trabalho, não foi possível a solicitação para um maior número de servidores participarem de capacitações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatório de acompanhamento da execução dos processos

2015

Relatórios de gestão

Relatório manual de acompanhamento de processos por elemento de despesas

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não foi executada, e o recurso fora transferidos parcialmente para a Administração da Unidade, embora não concluso em virtude do Decreto nº 14.222 que dispõe sobre o contingenciamento de despesas para adoção de medidas para garantir o equilíbrio fiscal para o exercício de 2016.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões em grupos em busca de soluções e sugestões

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi realizada

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Manutenção dos banheiros como melhorias na parte hidráulica, e utensílios; readequação de algumas divisões.

2015 Ação não foi realizada em consequência do recurso ter sido insuficiente para ação em devido remanejamento para outro programa.

2016 Ação não foi realizada, recurso transferido parcialmente para outras ações

2017 Reforma e ampliação das dependências da Secretaria Municipal de Fazenda.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Recurso insuficiente para ação devido o recurso ter sido remanejado para outro programa.

2016 Insuficientes

Ação não foi realizada, recurso transferido parcialmente para outras ações

2017 Suficientes

Recursos não eram suficientes para a realização da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso insuficiente para ação devido o recurso ter sido remanejado para outro programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2014

Por ser orçamento dividido por toda esfera municipal, não há recursos disponíveis suficientes para realização de uma reforma mais ampla e moderno ou construção de um novo prédio para atender os contribuintes. Com maior espaço e conforto.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com secretários, coordenadores, assessor técnico e diretores em busca de melhorias para os servidores

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com secretário, coordenadores, assessor técnico e diretores em busca de melhorias.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com secretários, diretores, assessores e gerentes em busca de soluções

Relatórios de gestão

Relatório de atividades apresentados

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aumento de mais 6 servidores.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Quadro de servidores reduziu para 183

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Remuneração mensal de 215 servidores.

2016 214 servidores remunerados, portanto, aumento de 1 servidor lotado na SEMFAZ.

2017 Pagamento de remuneração a 183 servidores

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Necessário suplementar a dotação orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Por se tratar de ação em caráter continuado, os recursos sempre são liberados dentro do previsto

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme cronograma de desembolso.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme solicitado a SEMPOG liberou o recurso orçamentário

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 470 - Geração de Tarifas por Prestação de Serviços Bancários

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Realização de relatórios gerados pelo Sistema de Arrecadação confrontados com os avisos bancários, onde se detecta qualquer diferença informada pelo Bancos, no caso de pagamento de guias arrecadadas, mensalmente.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios apresentados trimestralmente com as ações executadas

2016

Relatórios de gestão

Relatório apresentado trimestralmente a assessoria técnica referente as ações executadas

2017

Relatórios de gestão

Relatório apresentados trimestralmente com as ações executadas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As tarifas de competência de um Mês é paga no próximo, conforme contrato, portanto sempre fica no final do exercícios valores registrados em Restos a Pagar,

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Na renovação contratual, houve uma renegociação e uma das tarifas sofreu redução de valor.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Tarifas bancárias.

Produto: Pagamento de tarifas.

Detalhamento do Produto: Pagamento de tarifas bancárias geradas pelos serviços bancários prestados a esta Municipalidade devido: Arrecadação Municipal - por guia, Emissão de Borderôs - pagamento a fornecedores, bem como depósito nas contas dos servidores Municipais..

2015 Prestação de serviços bancários por instituição financeira.

2016 Conforme planejamento para o exercício de 2016.

2017 Pagamento de tarifas bancárias referente a prestação de serviços por instituição financeira

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O valor liberado foi compatível com os pagamentos, ficando ainda valores registrados em Restos a Pagar, que deverão ser liquidados no início de 2015.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O valor liberado foi compatível com os pagamentos, ficando ainda valores registrados em Restos a Pagar, que deverão ser liquidados no início de 2015.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme solicitação e programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme solicitado para a coordenação municipal de orçamento

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar e implementar as ações da política tributária do Município

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Justifica-se a manutenção do programa em razão do mesmo ser prioritário para o desenvolvimento e crescimento da arrecadação dos tributos de competência deste Município, garantindo a eficiência da arrecadação, atingindo assim as metas de arrecadação prevista no planejamento. Justifica-se ainda pela necessidade de melhor atender as expectativas do contribuinte, com ênfase em uma administração gerencial, com vista no resultado e não em controle de procedimentos, havendo assim a necessidade de ampliar investimentos em mão de obra de integrantes do Grupo TAF/SEMFAZ, em consultorias especializadas e em tecnologia.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Redução na arrecadação receita tributária

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Redução na arrecadação tributária.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os objetivos foram alcançados ao passo que os serviços da fazenda estavam disponíveis e ofertados a todos os contribuintes, inclusive na internet.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

Não é feita avaliação de satisfação do beneficiário

2015 Satisfeito

O programa esta sendo executado para melhorias no atendimento ao contribuinte, porém existem um deficiência no quadro necessitando de mais servidores qualificados para melhoria no atendimento

2016 Satisfeito

O programa está sendo executado com visão em melhorias nas instalações para melhor conforto e atendimento do contribuinte. Necessitando também de aumento do quadro de servidores, uma vez que temos uma grande deficiência e qualificação dos mesmos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2017 Não apurada

sem mecanismos de aferição para satisfação do usuário.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Dimensionamento do público-alvo

A equipe procura solucionar problemas e adequar os serviços em decorrência da modernização da informática para melhorar e facilitar o atendimento ao contribuinte com o objetivo de aumento na arrecadação.

2016

Pertinência das ações

Equipe desempenhada em solucionar e procurando administrar na melhor forma e possível os problemas.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Com a reforma a secretaria tem acessibilidade ao portador de necessidades especiais

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

O espaço físico não atende a demanda de contribuintes e servidores

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta de materiais físicos para o bom desempenho das ações na equipe gerencial.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Não existe ferramentas sistêmicas de gestão que forneçam parâmetros de avaliação para tomada de decisão.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Condições do prédio são inadequadas para a gestão deste Programa

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Número insuficiente de equipamentos de informática, mobiliário e logística.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Condições do prédio são inadequadas para a execução deste Programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quadro de pessoal é reduzido para atender a demanda das atividades delegadas aos setores. É necessário a contratação de mais servidores.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessita-se implementar um programa de capacitação e treinamento contínuo de servidores levando em conta a área de atuação e constantes mudanças que acarretam na legislação.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Pouco servidores para trabalharem na parte operacional e executora do programa

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quase de servidores com quantitativo inadequado para atender ao programa.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Número de servidores administrativos e de fiscalização de tributos insuficientes a necessidade do atendimento da abrangência da competência institucional deste Programa.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com Conselhos de Classe, federações e demais entes públicos. Promovendo a discussão e divulgação da legislação atual.

Disponibilização de linha direta para o contribuinte com funcionamento de 06 horas diárias, disponibilização de um e-mail de suporte para dirimir dúvidas do contribuinte, além do plantão.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Reunião com grupos de interesse

Reuniões em grupos com auditores fiscais, coordenadores e secretários para apresentações de problemas e soluções dos mesmos.

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com auditores fiscais e coordenadores, com objetivo de traçar planos para melhoria do atendimento, por meio de entrevistas e publicações em jornais locais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existia sistema de ouvidoria planejado para 2017, o que foi implantado durante o ano, no entanto, ainda em fase de implantação na Unidade Setorial.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Trata-se de programa finalístico, ou seja pagamento das obrigações de ações efetuadas anteriormente por outros setores da Administração Pública Municipal.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta a implantação de um sistema de avaliação para disponibilizado no sítio da unidade da SEMFAZ.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por ser um programa relacionado às dívidas do Município, não há um alvo a ser beneficiado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não possui beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Apesar de trabalhar com atendimento ao público, não existe um programa para avaliar a satisfação do contribuinte

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Este Programa é um programa finalístico, onde somente será efetuado o pagamento conforme o que já foi executado em tempos anteriores e por outras secretarias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa específico para administrar a unidade orçamentária.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não possui um mecanismo para avaliação do público.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não existia um sistema de ouvidoria planejado para o ano de 2017, sendo necessário a instituição de pesquisa de satisfação para avaliação da referida participação social, o que já está em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não possui beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em face de implantação de pesquisa de satisfação do Usuário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ

Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL

Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

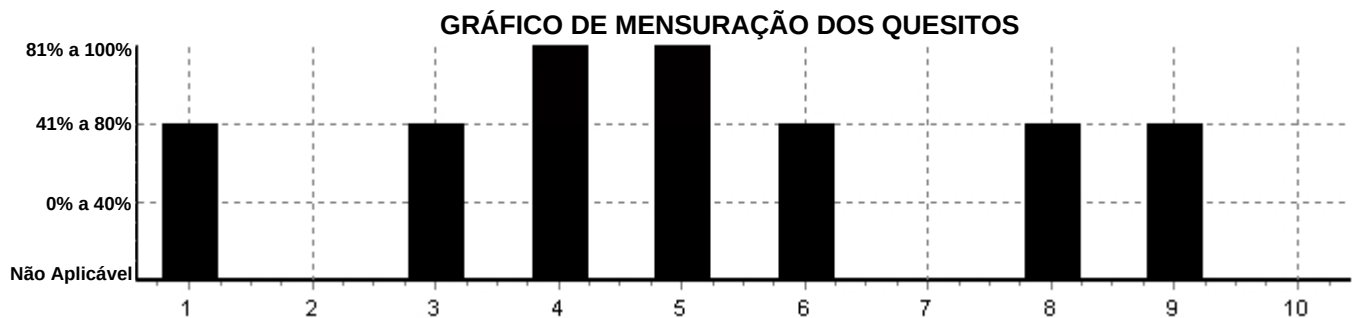
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 113 - Implantação e Implementação das Políticas de Arrecadação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Conforme a necessidade há reuniões de trabalho para avaliações de projetos

Sistemas informatizados

Sistema de administração tributária registra os dados de atendimento e emissão de guias de arrecadação

Relatórios de gestão

São elaborados relatórios de gestão quadrimestrais para avaliação do cumprimento das ações

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com auditores, coordenadores e chefias para apresentação de problemas, e dificuldades encontradas na realização e execução dos serviços

Relatórios de gestão

Apresentação de relatórios trimestrais das ações executadas

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões sempre que necessário entre secretário, coordenador e diretor.

Relatórios de gestão

Apresentação de relatório trimestrais das ações desenvolvidas.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais e Anual de Atividades com informações quantitativas e qualitativas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dificuldades burocráticas administrativas com algumas mudanças não foi possível aquisição de alguns serviços e materiais.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve uma queda na arrecadação

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O contingenciamento de recursos limitou o poder de investimento em políticas para fomentar a arrecadação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Confecção dos carnês de IPTU, TRSD; serviços dos correios com a distribuição de correspondências e carnês IPTU, TRSD, aquisição de mobiliários cadeiras, impressoras, armários deslizante, armários e estações de trabalho, aquisição de material de expediente e limpeza, aquisição de bebedouros

2015 Aquisição de material de expediente (toner original do fabricante para impressora lexmark lase Jet); aquisição de peças manutenção do gerador de energia (cabeçote hidráulico, anel do ressalt, kits sapata roletes e centrífugo, jogo de paolitos com válvula dosadora, solenóide 24v, bico injetores e bateria 100A). Contratação de empresa especializada para confecção de até 120.000 carnês de IPTU/TRSD

2016 Aquisição: Material de consumo (água mineral galão de 20 litros); aquisição de peças para manutenção de veículos; material de limpeza; convênio para contratação de estagiários; aquisição e renovação de certificado digital para utilização pelos auditores fiscais; confecção dos carnês de IPTU e TRSD, aquisição de peças para manutenção impressoras e serviços de manutenção de impressoras...

2017 Implantação de mecanismos voltados ao incremento da Arrecadação, potencializados pela disponibilização facilitada de meios tecnológicos para o adimplemento de tributos, seja pela implementação de mecanismos de fiscalização mais inteligíveis.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2016 Suficientes

Embora o Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, que dispõe sobre o contingenciamento de despesas e adoção de medidas para garantir o equilíbrio fiscal para o exercício de 2016, as ações foram realizadas conforme planejamento da LOA para o exercício de 2016.

2017 Insuficientes

Os recursos liberados foram insuficientes, limitando o poder de investimento em políticas para fomentar a arrecadação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sempre que foi solicitado a liberação de recursos fomos atendidos pela coordenação responsável.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Os recursos previstos foram reduzidos, limitando o poder de investimento na gestão da política de arrecadação de tributos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

AÇÃO: 177 - Modernização Administrativa e Tributária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

De acordo com as necessidades são realizadas reuniões para avaliação dos projetos

Sistemas informatizados

O sistema de administração tributária registra dos dados de atendimento e emissão de guias

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios trimestrais para avaliação do cumprimento da ação

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com auditores, coordenadores e chefias para apresentação de problemas, e dificuldades encontradas na realização e execução dos serviços

Relatórios de gestão

Apresentação de relatórios trimestrais das ações executadas

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões entre auditores, secretário, coordenador e diretor sempre que necessário.

Relatórios de gestão

Apresentação de relatórios trimestrais das ações executadas.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Trimestrais e Anual de Atividades com informações quantitativas e qualitativas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

a meta física foi reduzida limitando o poder de investimento na administração tributária

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de mobiliário, tais como (armário, mesas, estações de trabalho, gaveteiro, cadeiras), aquisição de bebedouros, notebook; Materiais de consumo tais como: expediente, consumo, limpeza, suprimentos de informática.

2015 Serviço de lavagem de veículos, aquisição de material de expediente (papel A4).

2016 Aquisição de material de limpeza e higiene.

2017 Implementação de medidas com foco na modernização administrativa e de administração tributária.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

Embora o Decreto nº 14.222 que dispõe sobre o contingenciamento de despesas e adoção de medidas para garantir o equilíbrio fiscal para o exercício de 2016 as ações foram realizadas conforme planejamento da LOA para o exercício.

2017 Insuficientes

Os recursos liberados são insuficientes, pois a meta física foi reduzida limitando o poder de investimento na administração tributária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos liberados foram insuficientes em função de supressão de dotação do orçamento desta ação, limitando o poder de investimento em modernização administrativa e de administração tributária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 06.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SEMFAZ
Unidade Orçamentária: 06.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
Programa: 032 - GESTÃO DA FAZENDA MUNICIPAL
Gerente: CRYSTIANE ANGÉLICA BRIEL DE MELLO

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

a meta física foi reduzida limitando o poder de investimento na administração tributária

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a Unidade de Recursos Financeiros para cobertura das despesas previstas na função de Encargos Especiais

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas de exercícios anteriores, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Art. nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
As ações planejadas atingiram o índice médio de 80%
2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Ações planejadas atingiram o índice médio de 80%
2016 Não aplicável
2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito
As ações planejadas atingiram o índice médio de 80%
2015 Satisfeito
percentual dentro do esperado, índice médio de 80%
2016 Não apurada
2017 Satisfeito
O programa atendeu dentro do previsto.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014
Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Falta de materiais para execução dos trabalhos pela equipe gerencial.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Falta de técnicos qualificados na equipe gerencial.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Dificuldade para implementação de mecanismos.

2015

Consulta Pública
Visualização pelo portal transparência da prefeitura
Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2016

Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

2017

Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: É necessário análise do programa para implementação de mecanismos de participação social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa. Não é possível medir o grau de satisfação do beneficiário em razão da natureza do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta desenvolver um programa de avaliação.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa, não é possível medir o grau de satisfação do beneficiário em razão da natureza do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é possível medir o grau de satisfação dos usuários em razão da natureza do programa.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
 Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 138 - Indenizações e Ressarcimentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.
Relatórios de gestão
Relatório acompanhando as ações do programa.

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões realizadas periodicamente.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões para análise de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As ações planejadas atingiram o índice médio de 80%
2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As ações planejadas atingiram o índice esperado.
2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Realizado dentro da previsão orçamentária.
2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Atendeu as necessidades da secretaria no exercício de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014
2015 Atender as despesas das ações quando necessário.
2016 Providenciado pagamento referente a repactuação de Contratos Continuados.
2017 Despesas com contratos de natureza continuada, despesa de exercício anterior.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Os recursos orçamentários estavam previstos na LOA - Lei orçamentária anual.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Atendeu as necessidades da secretaria no exercício de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade gestora de recursos para implementação e gestão e manutenção de seus programas finalísticos ou temáticos, objetivando a eficiência e efetividade.

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de recursos adequados para gestão do Poder Executivo com padronização na denominação dos tipo gestão e manutenção, para melhor visualização gerencial

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
As ações planejadas atingiram o índice médio de 80%

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
As ações planejadas atingiram o esperado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Atendeu as necessidades previstas.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Atendeu as necessidades previstas

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito
A SEMAD efetuou o pagamento de seus servidores dentro do mês trabalhado. Honrou com suas despesas continuadas, adquiriu bens móveis, material de expediente, consumo, e equipamentos de informática. Providenciou reparos e pintura na estrutura física da Secretaria, convocação de servidores em vários cargos. Apoio logísticos aos municípios atingidos pela cheia do Rio Madeira. Concedeu diárias e suprimentos de fundos, capacitação de servidores em diversas área do conhecimento.

2015 Satisfeito
A SEMAD, honrou com suas despesas continuadas, bem como, pagamento de seus servidores dentro do mês trabalhado e com os fornecedores, adquiriu bens móveis, material de expediente, consumo, entre outros. Concedeu diárias e suprimentos de fundos, capacitação de servidores em diversa área do conhecimento.

2016 Satisfeito
Dentro do esperado para lançamento das atividades

2017 Satisfeito
Comportou-se dentro do esperado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Os recursos materiais são adequados
2016 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Falta de materiais para execução dos trabalhos pela equipe gerencial.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Os recursos humanos são adequados
2016 Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Falta de técnicos qualificados na equipe gerencial.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014 Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Dificuldades para a implementação de mecanismos. A SEMAD desenvolveu estudos para implementação de mecanismos de participação social, mas não se chegou a um método de trabalho a ser desenvolvido.
2015 Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não é possível medir o grau de satisfação dos usuários em razão da natureza do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa. Não é possível medir o grau de satisfação do beneficiário em razão da natureza do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta desenvolver um programa de avaliação.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa, não é possível medir o grau de satisfação do beneficiário em razão da natureza do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é possível medir o grau de satisfação dos usuários em razão da natureza do programa.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessidade de cumprir os procedimentos das ações administrativas para cobertura nas despesas, considerando a Lei nº. 4.320/64, em seu Artigo nº. 37 e das despesas de caráter obrigatórios tais como sentenças judiciais.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

monitoramento das ações sobre o desempenho é precedida de planejamento, organização e coordenação das atividades a serem desenvolvidas

Visitas in loco

A SEMAD dispõe de uma equipe de técnicos nomeados por meio de Portaria que atuam diretamente em visitas in loco nas Unidades verificando o desempenho dos trabalhos.

Sistemas informatizados

Dispõe de sistemas de informação que possibilitam o monitoramento das ações, contribuindo para a eficácia nos resultados das ações.

Relatórios de gestão

Relatório efetuado trimestralmente pelos Departamentos e Coordenadorias, o que possibilita a tomada de decisões pelos gestores.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões sempre que necessário para avaliação das ações.

Sistemas informatizados

Sistemas que atende as necessidades para utilização das ações.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais para acompanhamento das ações.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões sempre que necessário para avaliação das ações.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais acompanhando o movimento das ações.

Sistemas informatizados

Sistema atende as necessidades para utilização das ações.

2017

Visitas in loco

Visita as Gerências in loco para verificação das ações

Sistemas informatizados

Sistema informatizado para acompanhar as ações

Reuniões de trabalho

Realizações constantes para avaliar o desempenho gerencial

Relatórios de gestão

Relatórios mensais para verificação da implementação das ações

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi executada de forma satisfatória.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Orçamentário dentro do previsto na LOA/2015, para ações do programa.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Orçamento de acordo com previsto, porem devido contingenciamento de despesas no exercício, não obteve seu alcance total.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de contratos continuados, locação de imóveis e outros, manutenção da Unidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2015 Ação: administração para as necessidades no âmbito interno e externo da secretaria

Produto: sede SEMAD

Detalhamento do produto: manutenção do prédio, manutenção da frota de veículos/semad, apoio DRL/SEMAD, compromisso com contratos continuados, entre outros.

2016 AÇÃO - Administração para as necessidades no âmbito interno e externo da secretaria

PRODUTO - SEMAD

DETALHAMENTO DO PRODUTO - Manutenção do prédio, manutenção da frota de veículos da SEMAD, apoio ao DRL/SEMAD, contratos continuados entre outros.

2017 Ação - Administração para as necessidades no âmbito da Secretaria.

Produto - SEMAD

Detalhamento do Produto - Manutenção do prédio da SEMAD e DRL, manutenção da frota de veículos oficiais da Secretaria, Apoio ao DRL.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram remanejados, alocados e reduzidos de outras ações para cumprimento das metas.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O recurso orçamentário foi suficiente para a execução das ações, incluindo os remanejamentos e alocações de recursos (quando houve a necessidade).

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações foram executadas ao longo dos recursos liberados no exercício de 2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

As ações foram executadas ao longo do exercício de acordo com o previsto, porém devido a necessidade de contingenciamento de despesas no encerramento do exercício não obteve seu alcance total.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram executadas as ações durante o exercício de acordo com previsto. Entretanto devido aos contingenciamento de despesa que ocorreram no exercício, não obteve seu alcance total.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Houve a necessidade de contingenciamento de despesas no encerramento do exercício, impossibilitando o alcance total das ações.

2017

Contingenciamento orçamentário

com o advento do contingenciamento das despesas as Ações tiveram algumas restrições, as quais interferiram nos índices de execução do programa, porém o mesmo ficou dentro do esperado.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 002 - Administração Geral das Unidades Administrativas da Prefeitura

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

são realizadas reuniões mensais, visando o monitoramento e adequação das ações.

Sistemas informatizados

Sistemas de controle e de contratos

Visitas in loco

realização de visitas in loco, por meio das Comissões de fiscalizações de contratos.

Relatórios de gestão

relatórios trimestrais visando a melhoria na qualidade das ações de governo.

2015

Visitas in loco

Visitas in loco, por meio das comissões de fiscalizações de contratos.

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais, visando o monitoramento e adequação das ações.

Sistemas informatizados

Sistemas de controle de contratos

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais, para melhoria na qualidade das ações.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais, visando o monitoramento e adequação das ações.

Visitas in loco

Visitas in loco, por meio das comissões de fiscalizações de contratos.

Sistemas informatizados

Sistema de controle de contratos.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais, para melhoria na qualidade das ações.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais, objetivando melhorias nas atividades e adequação as ações.

Visitas in loco

realizada através das comissões de fiscalização dos contratos.

Sistemas informatizados

Sistema de controle de contratos

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram cumpridas de forma satisfatória.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram realizadas dentro do previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O orçamento esta de acordo com previsto, apesar da necessidade do contingenciamento nas despesas no encerramento do exercício, houve seu alcance.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

- 2014 aquisição de mesas, cadeiras, material de informática, manutenção preventiva e corretiva de veículos e motocicletas, manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado, bebedouros, locação de sistemas de software lavagem da frota oficial, aquisição de combustível, manutenção dos contratos continuados (água, luz, telefone, correios, vigilância, reprografia dentre outros).
- 2015 Aquisição de cadeiras, mesas, material de informática, manutenção preventiva e corretiva dos veículos e motocicletas, de ar condicionado, locação de sistema de software, lavagem da frota de veículos oficial, aquisição de combustível, aquisição de material de expediente, manutenção dos contratos continuados (água, luz, telefone, correios, vigilância entre outros).
- 2016 Aquisição de materiais de informática, locação de sistema de software, manutenção de contratos continuados (água, luz, vigilância entre outros).
- 2017 Ação - Aquisição de materiais de informática, locação de sistemas de software, manutenção de contratos continuados (fornecimento de água tratada, fornecimento de energia elétrica, Locação de prédios, serviço de vigilância entre outros)

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Houve a necessidade de remanejamento e alocação entre as ações.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes
O Orçamento estava de acordo com previsto, mesmo com a necessidade de contingenciamento de despesas no encerramento do exercício, houve alcance nos contratos continuados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Houve recursos orçamentários suficientes para execução das ações.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos orçamentários foram suficiente para execução das ações.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O orçamento estava de acordo com o previsto, porém devido a necessidade de contingenciamento de despesas no encerramento do exercício não obteve seu alcance total.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O Orçamento estava de acordo com o previsto, mesmo com o contingenciamento de despesas no encerramento do exercício, teve alcance nas despesas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Não há restrições
- 2016 Contingenciamento orçamentário
O orçamento estava de acordo com o previsto, porém devido a necessidade de contingenciamento de despesas no encerramento do exercício não obteve seu alcance total.
- 2017 Contingenciamento orçamentário

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

reuniões mensais

Relatórios de gestão

Sistemas informatizados

sistema de processamento de folha de pagamento, fornece relatórios quantificando os servidores beneficiados.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais

Sistemas informatizados

Sistema de processamento de folha de pagamento

Relatórios de gestão

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais.

Sistemas informatizados

Sistema de processamento de folha de pagamento.

Relatórios de gestão

Relatório frequente com atualizações mensais da folha.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais

Sistemas informatizados

Sistema de processamento da Folha de Pagamento

Relatórios de gestão

Relatório frequente com atualizações mensais da folha

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas realizadas dentro do previsto.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram realizadas dentro do previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O orçamento estava de acordo com previsto, porem houve necessidade de reforço.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Auxílio alimentação do servidor

Produto: Subsídios para despesas alimentícias do servidor.

Detalhamento: Numerário concedidos aos servidores para subsidiar nas suas despesas com alimentação

2015 Produto: subsidio para despesas alimentícias do servidor.

Ação: Auxílio alimentação do servidor.

Detalhamento: numerário concedido aos servidores para subsidiar nas suas despesas com alimentação.

2016 Auxílio alimentação aos servidores e empregados.

2017 Auxílio Alimentação aos servidores e empregados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários disponibilizados foi para cobrir despesas com auxílio de servidores de outros órgãos a disposição e não dos servidores do quadro do município.

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos liberados contemplaram os servidores do quadro municipal
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos liberados contemplaram os servidores do quadro municipal.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O orçamentário estava de acordo com o previsto, porém houve necessidade de reforço.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos atenderam as necessidades da secretaria ao longo do exercício de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

sistema de folha de pagamento de pessoal.

Relatórios de gestão

O sistema de folha de pagamento fornece relatório nominal e quantitativo dos servidores contemplados

2015

Sistemas informatizados

Sistema de folha de pagamento.

Relatórios de gestão

O sistema fornece relatório nominal e quantitativo dos servidores.

2016

Sistemas informatizados

Sistema de folha de pagamento.

Relatórios de gestão

Relatório nominal e quantitativo dos servidores.

2017

Sistemas informatizados

Sistema da Folha de Pagamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Efetivado o pagamento do benefício aos servidores.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Auxílio transporte a servidores e empregados

produto: Auxílio transporte

Detalhamento: pagamento de auxílio transporte e auxílio deslocamento para locomoção dos servidores

2015 Ação: auxílio transporte a servidores e empregados

Produto: auxílio transporte

Efetivado o pagamento do benefício aos servidores.

2016 Auxílio transporte aos servidores e empregados, exceto, SEMUSA e SEMED.

2017 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

As ações foram executadas por meio de reforço orçamentário.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram realizadas suplementações orçamentárias visando o atendimento da ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Realizadas suplementações orçamentárias visando o atendimento da ação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Execução orçamentária visando o atendimento da ação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Execução orçamentária para o atendimento da Ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
reuniões mensais
Visitas in loco
por meio de acompanhamento dos trabalhos por técnicos da Unidade
Relatórios de gestão
Expedidos pela Comissão de fiscalização nomeados por meio de Portaria.

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.
Visitas in loco
Visitas in loco por técnicos da unidade.
Relatórios de gestão
Expedidos pela comissão de fiscalização nomeados por meio de portaria.

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.
Visitas in loco
Visitas in loco por técnicos da unidade.
Relatórios de gestão
Expedidos pela comissão de fiscalização nomeados por meio de portaria.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões para análise das atividades desenvolvidas.
Relatórios de gestão
Relatório das atividades desenvolvidas durante o mês.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Necessidade de Projeto de engenharia elétrica e civil, laudo de prevenção contra incêndios e etc...
2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Muito abaixo do previsto em decorrência dos recursos terem sido remanejados.
2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Meta realizada abaixo da previsão.
2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Necessidade de Projetos de Engenharia Elétrica, Civil, Redes e Estrutural para adequação da unidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Adaptação da rede elétrica da SEDE/SEMAD, Construção de caixa d'água, reparos na estrutura física da secretaria, abertura de porta de emergência.
2015 Recursos foram remanejados.
2016 Ação de construção e reforma DRL/SEMAD.
2017 Ação - pintura em algumas Divisão da Secretaria

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Insuficientes
Recursos Remanejados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foram disponibilizados projetos para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais ou emergenciais caso seja necessário.

Visitas in loco

É realizado para tomadas de decisões e para manutenção preventiva anualmente pelos técnicos do DRTI/SEMAD

Relatórios de gestão

Cada chefe de divisão do Departamento de DRTI, fica responsável em apresentar um relatório anual de suas atividades exercidas durante o ano.

Gerenciamos sistemas de frota, PPA, Site da prefeitura e rede lógica das secretarias, cidade digital e manutenção da fibra óptica.

Sistemas informatizados

SAUIN e o RED MINE

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais ou emergenciais quando necessário

Visitas in loco

Visitas in loco, para tomadas de decisões e para manutenção preventiva anualmente

Sistemas informatizados

SAUIN e o RED MINE

Relatórios de gestão

Cada chefe de divisão fica responsável em apresentar o relatório.

Gerenciamos sistemas de frota, PPA, site de prefeitura e rede lógica das secretarias entre outros.

2016

Relatórios de gestão

Relatório frequente.

Visitas in loco

Visitas in loco, para tomadas de decisões e manutenção preventiva.

Sistemas informatizados

SAUIN e o RED MINE.

Reuniões de trabalho

Reuniões quando necessário.

2017

Reuniões de trabalho

Após a Criação da Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação Comunicação e Pesquisa - CMTI, é realizado reuniões periódicas, com os diretores para acompanhamento das atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As metas técnicas foram alcançadas 100%, porém, a burocracia nas tramitações o alcance ficou em 80%.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As metas técnicas foram alcançadas 100%, porém, a burocracia nas tramitações o alcance ficou em 80%.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Supriu as demandas de expediente, reparando máquinas administrativas, impressoras e fornecendo acesso a internet.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Serviços: Manutenção e instalação da Rede lógica da Prefeitura, recebimento e manutenção de todos os equipamentos de informática da prefeitura, manutenção no site da prefeitura, manutenção do sistema de frota.
- 2015 Serviços: manutenção e instalação da rede lógica da prefeitura, recebimento e manutenção de todos os equipamentos de informática da prefeitura, manutenção no site da prefeitura, manutenção do sistema de frota.
- 2016 Manutenção e instalação da rede lógica da PMPV, recebimento e manutenção de todos os equipamentos de informática da PMPV, manutenção do SITE e sistema de frota.
- 2017 Ação - Manutenção e instalação de Rede Lógica da PMPV, manutenção de equipamentos de informática, Manutenção do Site.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
As ações e projetos foram limitados de acordo com o orçamento da LOA/2014. No entanto, a necessidade de outros projetos a serem executados ficaram para LOA/2015.
- 2015 Suficientes
- 2016 Insuficientes
As metas técnicas foram alcançadas mas as ações e projetos foram limitados devido ao contingenciamento orçamentário.
- 2017 Insuficientes
No exercício de 2017, os recursos para área de TI foram insuficientes para implementar ações estratégicas definidas, como por exemplo realizar a troca de máquinas administrativas, com mais de 5 anos de uso, licitação do projeto E-cidade, aquisição de Datacenter Container, dentre outros.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
De acordo com as licitações efetuadas, porém, alguns projetos sofreram atrasos nas licitações, ficando para a execução das ações de 2015.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
De acordo com as licitações efetuadas, porém, alguns projetos sofreram atrasos nas licitações, ficando para a execução das ações de 2016.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
As metas técnicas foram alcançadas mas as ações e projetos foram limitados devido ao contingenciamento orçamentário.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Verificamos que no exercício de 2017, houve descontinuidade por falta de planejamento e encadeamento de projetos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Devido aos critérios adotados pelo DERGEC/SEMAD, que efetuava as cotações com o registro de valor mínimo, ocasionando o fracasso de mais de 50% dos itens cotados.

Falta de profissional qualificado: os órgãos que fiscalizam os projetos de TI, não são profissionais qualificados.
- 2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
devido a critérios adotados pelo dergec/semad. interferencia do tribunal de contas nos processos licitatórios de TI.

falta de profissional qualificado, fornecedores atrasam cronograma devido alta do dolar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2016

Contingenciamento orçamentário

As metas técnicas foram alcançadas mas as ações e projetos foram limitados devido ao contingenciamento orçamentário.

2017

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Atraso na liberação de recursos

Financeiro comprometido por restos a pagar

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 178 - Modernização e Manutenção do Parque Gráfico Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
realização de reuniões mensais
Sistemas informatizados
sistema de compras e material e sistema de Patrimônio público.
Visitas in loco
vistorias realizadas por comissões de levantamento, recebimento e fiscalizações.
Relatórios de gestão
elaboração de relatórios trimestrais visando o controle das ações.

2015

Visitas in loco
Visitas in loco por comissões de levantamento, recebimento e fiscalizações.
Reuniões de trabalho
Reuniões mensais
Sistemas informatizados
Sistema de compras e material e sistema de patrimônio público
Relatórios de gestão
Elaboração de relatórios trimestrais visando o controle das ações.

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.
Visitas in loco
Visitas in loco por comissões de levantamento, recebimento e fiscalização.
Sistemas informatizados
Sistema de compras e material e sistema de patrimônio público.
Relatórios de gestão
Elaboração de relatórios trimestrais visando o controle das ações.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.
Visitas in loco
Visitas pelas comissões de levantamento, fiscalização e de recebimento
Sistemas informatizados
Sistema de Compras de Materiais e Sistema de Patrimônio.
Relatórios de gestão
Relatórios Trimestrais, objetivando melhoria no desempenho das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Não foram concretizadas as aquisições de equipamentos para suprir a demanda da Gráfica Municipal.
2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.
2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.
2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Metas realizadas abaixo do previsto, devido aos entraves orçamentários durante ao exercício.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de peças para manutenção da máquina off set, aquisição de ferramentas, aquisição de EPI, material de consumo,
2015 Aquisição de peças para manutenção da máquina off set, aquisição de EPI, material de consumo.
Não foram concretizadas as aquisições de equipamentos para suprir a demanda da gráfica municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2016 Aquisição de peças para máquinas OFF SET, aquisição de EPI e material de consumo.

2017 Não houve execução da Ação, em função de entrave orçamentário.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes
não houve execução da Ação, em função de entrave orçamentário.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram disponibilizados recursos orçamentários dentro do previsto, porém não houve a continuidade da execução em função de entraves administrativos.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos orçamentários foram liberados dentro do previsto, porém, não houve a continuidade da execução em função de entraves administrativos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve execução da ação em função de entraves orçamentários.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não houve a execução da Ação devido entrave orçamentário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições

2015
Não há restrições

2016
Contingenciamento orçamentário
Houve a necessidade de contingenciamento de despesas no exercício, impossibilitando o alcance total das ações.

2017
Contingenciamento orçamentário
Contingenciamento de despesas no exercício.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

reuniões mensais.

Relatórios de gestão

Relatórios semestrais

Sistemas informatizados

Sistema de gestão de pessoas, sistema de folha de pagamento.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais

Sistemas informatizados

Sistema de gestão de pessoas, sistema de folha de pagamento

Relatórios de gestão

Relatórios semestrais

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais.

Sistemas informatizados

Sistema de gestão de pessoas, sistema de folha de pagamento.

Relatórios de gestão

Relatórios semestrais.

2017

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões quando necessário para avaliação das atividades.

Sistemas informatizados

Sistema da Folha de Pagamento.

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios para análise da gestão, bem como relatórios solicitados pelos Departamentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Pagamento dos proventos, encargos patronais e sociais dos servidores dentro do mês trabalhado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Pagamento dos proventos, encargos patronais e sociais dos servidores dentro do mês trabalhado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Orçamento de acordo com o que foi previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Pagamento de proventos dos servidores

Produto: proventos dos servidores

Detalhamento: pagamento dos servidores remunerados do Município de Porto Velho

2015 Pagamento dos proventos, encargos patronais e sociais dos servidores dentro do mês trabalhado.

2016 Pagamento dos proventos, encargos patronais e sociais dos servidores da PMPV dentro dos meses trabalhados.

2017 Pagamento de proventos, dos Encargos Patronais e Sociais aos Servidores dentro dos meses trabalhados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: SHEILA LUCIA MARQUES DA SILVA FARIAS BRAGA

2014 Suficientes

Pagamento dos proventos, encargos patronais e sociais dos servidores dentro do mês trabalhado.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A remuneração dos servidores do Município de Porto Velho foi efetivada dentro do mês trabalhado, em conformidade com o estabelecido na meta.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

a Remuneração aos servidores foi realizada no mês trabalhado, em conformidade com as metas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Noel Leite da Silva

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

A cobertura do Público-Alvo ficou acima do esperado devido alguns fatores que foram decisivos para esse aumento em destaque os pagamentos de processos de desconto indevido de 7%, sobre os adicionais de Insalubridade, hora extra, noturno e de periculosidade no período de julho /2010 a março/2013, que resultou no valor de R\$ 1.916.770,14 (um milhão e novecentos e dezesseis mil e setecentos e setenta reais e quatorze centavos), assim como as sentenças judiciais de R\$ 213.010,29.

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

A cobertura do público alvo ficou abaixo do esperado para esta ação.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

O desempenho ficou abaixo do previsto, para o programa, que basicamente atendeu as restituições e ressarcimentos.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado devido ao pagamento de restituição.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Devido aos pagamentos das restituições podemos considerar que o beneficiário ficou satisfeito.

2015 Não apurada

A satisfação do beneficiário não pode ser apurada.

2016 Não apurada

Não é possível apurar a satisfação do beneficiário.

2017 Não apurada

Não existe avaliação neste programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro de servidores do IPAM encontra-se reduzido por conta de não ter havido concurso para contratação de mais servidores para o quadro, no entanto, o IPAM funcionou com apenas 30 (trinta) servidores efetivos desde a implantação do Instituto.

As equipes executoras estão com número reduzido de servidores.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Devido a redução no quadro de servidores efetivos do IPAM.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quadro de recursos humano está defasado desde a criação do instituto não se realizou concurso.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa, devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não aplicável

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa, devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi disponibilizado mecanismos para realização da avaliação da satisfação dos beneficiários deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido o este programa tratar apenas de serviços direcionados ao apoio administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido este programa tratar apenas de serviços direcionados ao Apoio Administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa por tratar-se de Reserva de Contingência.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há nenhum tipo de mecanismo para avaliação da satisfação do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa de reserva de contingência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Com a criação da ouvidoria facilitou a comunicação entre Ipam e seus beneficiários para o aprimoramento deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

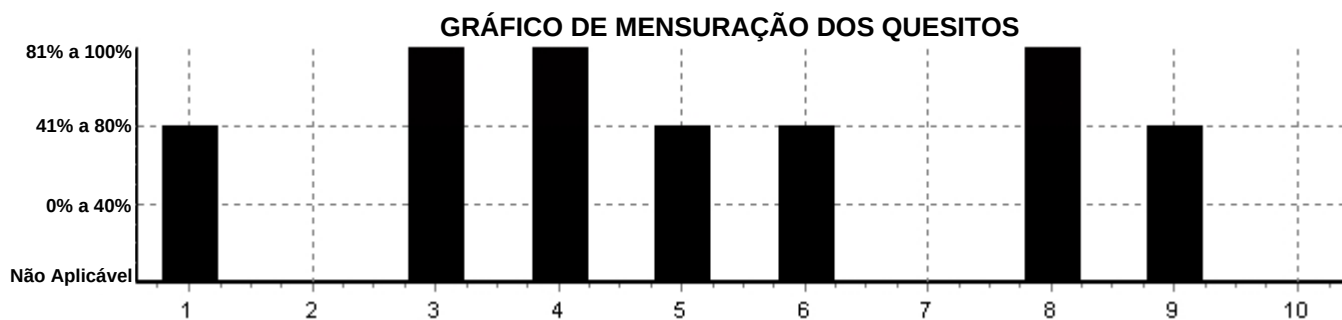
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 073 - Contribuição para o PIS/PASEP

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das metas e desempenhos das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das metas e desempenhos das ações.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema de informatica locado por onde é feito o acompanhamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve pagamento na ação prevista.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Meta realizada ficou dentro da previsão, tendo em vista que na elaboração do PPA não foi disposto informações para a previsão da meta.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima do previsto, tendo em vista o pagamento de restituições.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não se aplica.

2015 A meta realizada ficou dentro da prevista.

2016 Os recursos orçamentários foram suficientes, embora não tenha sido utilizados.

2017 Não se aplica

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Não foi utilizado o recurso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberado, porém não foi utilizado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado por onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado por onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não existem mecanismos para apuração dos dados.

2017

Sistemas informatizados

Monitorado através de sistema disponibilizados pelo TJ.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve pagamento nesta ação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta realizada ficou abaixo do previsto, devido remanejamento orçamentário.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Meta realizada ficou dentro da previsão, tendo em vista que na elaboração do PPA não foi disposto informações para a previsão da meta.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro do previsto tendo em vista que não foi imposto previsão da meta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve pagamento nesta ação.

2015 Abaixo da previsão, por conta de remanejamento orçamentário.

2016

2017 Não se aplica.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve pagamento nesta ação.

2015 Insuficientes

Realização de remanejamentos orçamentários.

2016 Insuficientes

Os recursos orçamentários foram insuficientes, embora não tenha sido utilizados.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve pagamento nesta ação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Houve descontinuidade, no entanto, não houve prejuízo na execução orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 138 - Indenizações e Ressarcimentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das metas e desempenhos das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado por onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Sistemas informatizados

Monitorado através de solicitações processual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não se aplica o cumprimento de meta nessa ação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro do esperado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Meta realizada ficou dentro da previsão, tendo em vista que na elaboração do PPA não foi disposto informações para a previsão da meta.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada ficou acima da previsão tendo em vista que não dispomos de meta prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não se aplica o cumprimento de meta nessa ação.

2015 A meta realizada ficou dentro do esperado com indenizações e restituições.

2016

2017 Não se aplica nesta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não se aplica o cumprimento de meta nessa ação.

2015 Insuficientes

Recurso liberado e executado abaixo do previsto, sem prejuízo na execução orçamentária.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não se aplica o cumprimento de meta nessa ação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recurso liberado abaixo do previsto, sem prejuízo na execução orçamentária.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 186 - Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das metas e desempenhos das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado por onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Atraves de processo administrativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve pagamento de despesas de exercício anterior.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Meta realizada ficou dentro da previsão, tendo em vista que na elaboração do PPA não foi disposto informações para a previsão da meta.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima do previsto tendo em vista que na elaboração do PPA não foi disposto informação para previsão da meta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve pagamento de despesas de exercício anterior.

2015 A meta realizada dentro do previsto.

2016

2017 Não se aplica.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve pagamento de despesas de exercício anterior.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

O recurso orçamentário foi suficiente, embora não utilizado.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes,

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve pagamento de despesas de exercício anterior.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado conforme planejado no PPA/2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme a necessidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 225 - Sentenças Judiciais - Precatórios

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das metas e desempenhos das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado por onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Sistemas informatizados

Junto ao Tribunal de Justiça do Estado

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve pagamento de precatório no exercício de 2014.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta realizada ficou abaixo da meta prevista, devido não termos dados anteriores.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Meta realizada ficou dentro da previsão, tendo em vista que na elaboração do PPA não foi disposto informações para a previsão da meta.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Por não ter sido apresentado no exercício financeiro nenhum processo de precatório

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve pagamento de precatório no exercício de 2014.

2015 A meta realizada ficou abaixo da meta prevista, devido não termos dados anteriores.

2016

2017 Não se aplica.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve pagamento de precatório no exercício de 2014.

2015 Insuficientes

A execução dos recursos foram insuficientes, devido não termos dados anteriores.

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes, embora não tenha sido utilizados.

2017 Suficientes

O orçamento foi suficiente para esta ação embora não utilizado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve pagamento de precatório no exercício de 2014.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Fluxo descontinuado sem prejudicar a execução orçamentária.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

os recursos foram liberados ao longo do exercício



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados conforme programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público-alvo foi atendida conforme o planejado.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público-alvo foi atendida conforme o planejado.

2016 Não aplicável

Não se aplica ao programa Apoio Administrativo.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado para o PPA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Não apurada

Não apurada, dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários.

2016 Não apurada

Não se aplica ao programa Apoio Administrativo

2017 Satisfeito

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado para o PPA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Embora os materiais tenha sido insuficiente não afetaram o cumprimento das metas.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro de servidores do IPAM encontra-se reduzido por conta de não ter havido concurso para contratação de mais servidores para o quadro, no entanto, o IPAM funcionou com apenas 30 (trinta) servidores efetivos desde a implantação do Instituto.

As equipes executoras estão com número reduzido de servidores.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Devido o quadro do IPAM está reduzido apenas 26 (vinte e seis) servidores efetivos.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quadro de servidores muito restrito.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica devido o este programa tratar apenas de serviços direcionados ao apoio administrativo.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica devido este programa tratar apenas de serviços direcionados ao Apoio Administrativo.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa, devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi disponibilizado mecanismos para realização da avaliação da satisfação dos beneficiários deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido o este programa tratar apenas de serviços direcionados ao apoio administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido este programa tratar apenas de serviços direcionados ao Apoio Administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa por tratar-se de Reserva de Contingência.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há nenhum tipo de mecanismo para avaliação da satisfação do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa de reserva de contingência.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Com a criação da ouvidoria facilitou a comunicação entre Ipam e seus beneficiários para o aprimoramento deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

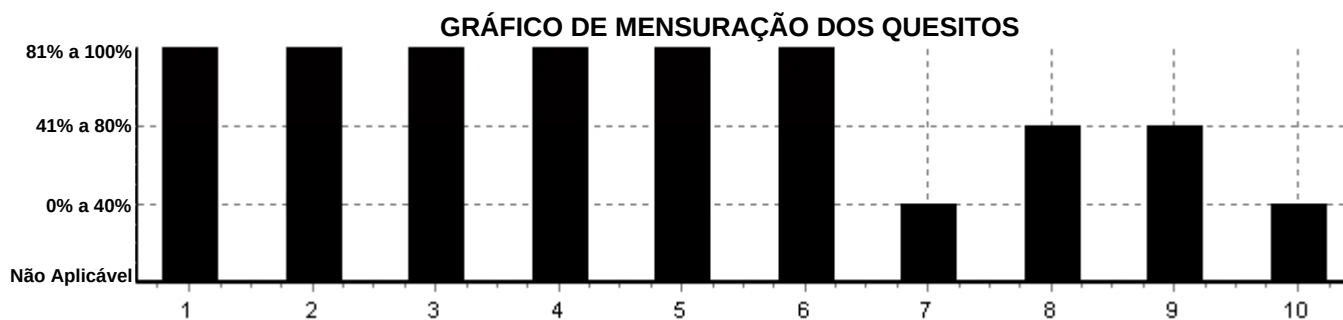
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de Processos Administrativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou estabelecida conforme ao PPA/2014.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Administração da Unidade

Produto: Equipamento e Material Permanente: Sistema de Gerenciamento de Fila e Câmera Fotográfica.

Detalhamento do produto: Aquisição de 01 (UM) sistema de gerenciamento eletrônico de múltiplas filas com equipamentos e software (01 Orientador de senhas, 01 dispositivo para chamada de senhas, 01 emissor de senhas), e Câmera Fotográfica e Aquisição de Bobinas e papel para impressão térmica visando atender à Coordenadoria de Previdência – IPAM.

Ação: Administração da Unidade

Produto: Impressora de Cartão Magnético

Detalhamento do produto: Aquisição de Impressora de Cartão Magnético, Cartões tipo PVC e Ribbons, para agilidade e modernidade no atendimento aos usuários dos serviços prestados pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho.

Ação: Administração da Unidade

Produto: Veículos automotores

Detalhamento do produto: Aquisição de 3 (três) de veículos, para renovação parcial da frota pertencente ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho.

Ação: Administração da Unidade

Produto: Vigilância

Detalhamento do produto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Vigilância armada noturna e diurna, nas dependências do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – IPAM.

2016 Aquisição de material de expediente, limpeza e etc..., para suprir as necessidades da Secretaria.

2017 Não se aplica nesta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O orçamento executado foi insuficiente devido a não finalização de algumas licitações, como por exemplo a contratação da empresa de consultoria de investimentos.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para manutenção desta ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar do fluxo de recursos ter sofrido descontinuidade, não afetou planejado no PPA/2014.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado conforme planejado no PPA/2015.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados ao longo do exercício.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática, e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de processos administrativos / folha de pagamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima do previsto, devido a transposição de servidores entre o fundo de assistência médica e previdência social.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima da prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2015 Atendidos na sua totalidade (45), os servidores lotados no IPAM.

2016 Foram atendidos 52 servidores, portanto, acima da meta prevista em 115,56%.

2017 Não se aplica

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado no PPA/2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de processos administrativos/folha de pagamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista, tendo em vista que o concurso público para contratação de novos servidores do IPAM foi adiado para o exercício de 2015. Desta forma não foram incrementados novos pagamentos de auxílio transporte.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física dentro do previsto conforme o PPA/2015.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima do previsto, devido a transposição de servidores entres o fundo de assistência médica e previdência social.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima do previsto para esta ação,

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento referente a Auxílio transporte à servidores do IPAM.

2015 Ação: Auxílio Transporte a Servidores e Empregados

Produto: Auxílio Transporte

Detalhamento do produto: Pagamento referente ao auxílio transporte à servidores do IPAM.

2016 Foram atendidos 52 servidores, portanto, acima da meta prevista em 115,56%.

2017 Auxílios. transportes pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos orçamentários executados foram insuficientes, tendo em vista que o concurso público para contratação de novos servidores do IPAM foi adiado para o exercício de 2015. Desta forma não foram incrementados novos pagamentos de auxílio transporte.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para manutenção da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar do fluxo de recursos ter sofrido descontinuidade, não afetou a execução desta ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado conforme planejado no PPA/2015.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

Através de processos administrativos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi realizada dentro do exercício de 2014.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi realizada dentro do exercício de 2015.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi atingida a meta prevista, pois não houve a reforma do prédio programada para o exercício.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta ficou abaixo do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não foi realizada dentro do exercício de 2014.

2015 Não houve execução desta ação dentro do exercício de 2015.

2016 Não foi atingida a meta prevista, pois não houve a reforma do prédio programada para o exercício.

2017 Não se aplica

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Ação não foi realizada dentro do exercício de 2014.

2015 Insuficientes

Não houve execução desta ação dentro do exercício de 2015.

2016 Suficientes

O recurso orçamentário foi suficientes, embora não tenha sido utilizados.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação, porém não utilizado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não foi realizada dentro do exercício de 2014.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução desta ação dentro do exercício de 2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Apesar de não utilizado, os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados conforme necessidade ao longo do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Através de sistema de informatização e relatório de gestão

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física para esta ação ficou muito abaixo da prevista, devido a licitação de compra dos softwares de sistemas de informática bem como dos novos computadores e impressoras, não terem finalizados no exercício de 2014.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta prevista para esta ação, ficou dentro do previsto para o exercício de 2015.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atingida a meta prevista para esta ação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro do previsto..

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Contratação de sistemas de informática, para suprir as necessidades do instituto. Aquisição de material permanente e material de consumo.

2015 Ação: Implementação de Ações de Informatização

Produto: Suprimento de informática

Detalhamento do produto: Aquisição de suprimento de informática (fusível; fonte de alimentação para Desktop; DVDRW; HD; Cartuchos e Toner.

Ação: Implementação de Ações de Informatização

Produto: Informática para prestar serviços de locação

Detalhamento do produto: Contratação de Empresa de Informática para prestar serviços de locação do módulo executável de sistemas aplicativos, migração e conversão das bases de dados, instalação de sistemas customizados de informática desenvolvidos em linguagem de programação visual e SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados), compreendendo o fornecimento de sistemas de gestão administrativa, previdenciária e assistência médica.

2016

2017 Não se aplica

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos orçamentários executados foram considerados insuficientes para o exercício de 2014. Considerando que os processos licitatórios afins não foram liquidados dentro do exercício.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para a manutenção desta ação.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Como a contratação dos sistemas de informática, e compra de materiais não foram executados dentro do exercício, o fluxo de recursos sofreu descontinuidade, ainda assim não prejudicou a execução para este exercício.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de liberação do orçamento ficou dentro do previsto para o exercício de 2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 204 - Realização de Concurso Público

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não se aplica para esta ação de realização de concurso público.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não se aplica nesta ação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve prazo tempestivo para abertura de processo seletivo para contratação de servidores estatutários no quadro do IPAM.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta ficou muito abaixo da prevista tendo em vista a não realização do Concurso Público.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Muito abaixo do previsto devido o limite legal para realização de concurso público, ficando para ser executada no próximo exercício.

2015 Esta ação ficou para ser executada no próximo exercício.

2016 Não houve prazo tempestivo para abertura de processo seletivo para contratação de servidores estatutários no quadro do IPAM.

2017 Não se aplica

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes, apesar de não terem sido usados.

2015 Insuficientes

Esta ação foi prejudicada devido o limite legal para realização de concurso público, ficando para ser executada no próximo exercício.

2016 Insuficientes

Não houve prazo tempestivo para abertura de processo seletivo para contratação de servidores estatutários no quadro do IPAM.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários são suficiente para ação porém não foi utilizado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado, porém a ação não foi utilizada no exercício.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados conforme planejado, porém a ação não foi utilizada no exercício.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Apesar de não utilizado, os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados conforme programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de processos administrativos/folha de pagamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Esta ação ficou prejudicada pois o concurso público programado, foi adiado para o próximo exercício.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do esperado.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima da prevista, devido a solicitação de servidores cedidos, tendo em vista que este órgão ainda não fez o concurso para contratação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro do previsto para esta ação considerando os servidores cedidos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Esta ação ficou prejudicada pois o concurso público programado, foi adiado para o próximo exercício.

2015 Despesas com pagamento de 45 servidores.

2016

2017 Não se aplica nesta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para a execução conforme programado.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Houve necessidade de implementação de recursos orçamentários

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados mensalmente conforme o fluxo necessário.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme o fluxo necessário.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

AÇÃO: 301 - Manutenção e Funcionamento do Conselho Municipal de Previdência - CMP

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não se aplica para esta ação de Manutenção e Funcionamento do CMP.

2017

Reuniões de trabalho

Através de processos administrativos/atas de reuniões

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O cumprimento da meta física desta ação ficou dentro do previsto para o PPA-2014.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O cumprimento da meta física desta ação ficou dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro do previsto para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de Jetons aos membros do Conselho Municipal de Previdência - CMP. Compra de Materiais de Consumo e Permanentes para suprir as necessidades do CMP.

2015 Ação: Manutenção e Funcionamento do Conselho Municipal de Previdência - CMP

Produto: Cursos de Capacitação

Detalhamento do Produto: Os conselheiros participaram de seminários e congressos da APIBEM (Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais)

E v e n t o s :

27º Seminário Nacional de Previdência Social - 11 a 13 de março de 2015 - FLORIANÓPOLIS/SC;

49º Congresso Nacional - 17 a 19 de junho de 2015 - NATAL/RN ;

3º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS - 04 a 06 de novembro de 2015 - BRASÍLIA/DF.

2016

2017 Não se aplica nesta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos orçamentários executados foram insuficientes, tendo em vista que na PLOA-2014 o recurso orçamentário para subsidiar o pagamento de jetons aos membros do Conselho Municipal de Previdência ficou acima do necessário para o exercício.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Odalice Pereira da Silveira Tinoco

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O fluxo dos recursos executados não prejudicou a execução da ação mesmo sofrendo descontinuidade.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme o fluxo necessário.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados ao longo do exercício.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram liberados conforme planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Conceder benefícios aos segurados, dependentes, aposentados e pensionistas do IPAM.

Público-Alvo: Segurados e dependentes do Ipam

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Este programa vem contribuir para que o Instituto continue oferecendo os benefícios relacionados à Previdência, para segurados, aposentados e pensionistas, de acordo com o que determina a Lei Complementar nº 404/2010.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado para o PPA-2014.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>O programa foi executado dentro do esperado para o exercício.</i>
2017	Alcance acima de 100% do previsto <i>Ficou acima do esperado considerando o índice da meta realizada.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>Os beneficiários desta ação ficaram satisfeitos com a execução do programa.</i>
2015	Satisfeito <i>Os beneficiários desta ação ficaram satisfeitos com a execução do programa.</i>
2017	Não apurada <i>Não existe avaliação neste programa.</i>

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro de servidores está defasado, pois desde a criação do Instituto não houve concurso.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a esta ação.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica.

2016

Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orivaldo Bezerra de Salles

2017

Ouvidoria

houve Implantação no ano de 2017 da ouvidoria para que os beneficiários participem da Ação do Programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa, devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi disponibilizado mecanismos para realização da avaliação da satisfação dos beneficiários deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido o este programa tratar apenas de serviços direcionados ao apoio administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido este programa tratar apenas de serviços direcionados ao Apoio Administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa por tratar-se de Reserva de Contingência.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há nenhum tipo de mecanismo para avaliação da satisfação do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa de reserva de contingência.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Com a criação da ouvidoria facilitou a comunicação entre Ipam e seus beneficiários para o aprimoramento deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

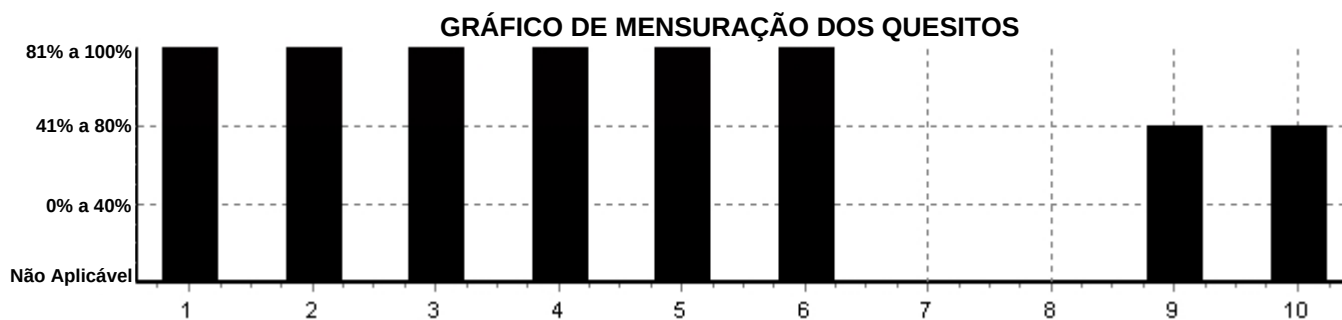
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orivaldo Bezerra de Salles

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 183 - Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

Acompanhamento através de processos de solicitação de benefícios

Relatórios de gestão

Emitidos mensalmente através de sistema

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta ficou acima da prevista, por conta da constatação no final do exercício, o total de aposentados foi de 873 e o total de pensionista de 502.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta ficou acima da prevista para este exercício, devido o total de aposentados 983 e pensionistas 522.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista, tendo em vista que o número de pensionistas caiu.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta ficou dentro da média tendo em vista o aumento de aposentados e pensionistas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O total de aposentados foi de 873 e o total de pensionista de 502.

2015 Ação: Pagamento de Aposentadorias, Pensões e Encargos Sociais

Produto: Aposentados e pensionistas

Detalhamento do produto: O total de aposentados foi de 983 e o total de pensionista de 522.

2016 O número de pensionistas caiu de 522 para 488 entre os anos de 2015 e Outubro de 2016.

2017 Aposentados e pensionistas atendidos satisfatoriamente por esta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para execução desta ação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Os recursos orçamentários foram insuficientes considerando que havendo necessidade de remanejamento recursos para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme fluxo de pagamentos das aposentadorias e pensões.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme fluxo programático para pagamentos das aposentadorias e pensões.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

AÇÃO: 184 - Pagamento de Auxílio Doença

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2017

Relatórios de gestão

Através de Processos Administrativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Esta ação ficou com a meta física abaixo da prevista, tendo em vista a queda na concessão do auxílio doença aos servidores.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Esta ação ficou com a meta física acima do previsto nesse exercício, tendo vista o aumento da concessão do auxílio doença aos servidores do Município.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão, observando que os auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de Auxílio Doença concedidos para servidores municipais afastados de suas atividades por motivo de doença e afins.

2015 Ação: Pagamento de Auxílio Doença

Produto: Concessão do Auxílio

Detalhamento do produto: Tendo em vista o aumento do pagamento na concessão do auxílio doença aos servidores do Município.

2016 Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Beneficiários atendidos satisfatoriamente por esta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O orçamento foi suficiente e executado conforme planejado.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

O s recursos orçamentários foram suficiente para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados ao longo do exercício para esta ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados ao longo do exercício para esta ação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberadas de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

AÇÃO: 185 - Pagamento de Auxílio Reclusão

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de processos administrativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Esta ação ficou com a meta muito abaixo da prevista, levando em consideração que apenas um servidor do município ficou recluso.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta abaixo do previsto, levando-se em consideração o número muito baixo de reclusão.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Esta ação ficou com a meta abaixo do previsto levando-se em consideração o número muito baixo de reclusão.

2016 Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Os beneficiários foram atendidos satisfatoriamente por esta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram executados conforme PPA-2014

2015 Insuficientes

Esta ação ficou com a meta abaixo do previsto levando-se em consideração o número muito baixo de reclusão.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

os recursos orçamentários foram suficiente para manutenção desta ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados para esta ação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Esta ação ficou com a meta abaixo do previsto levando-se em consideração o número muito baixo de reclusão, no entanto, não houve prejuízo na programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

AÇÃO: 187 - Pagamento de Salário Maternidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de Processos administrativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física para esta ação, ficou abaixo da prevista para o PPA-2014, (salário maternidade).

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física para esta ação, salário maternidade, ficou dentro do previsto para o PPA-2015. (salário maternidade)

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta ficou acima do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de Salário Maternidade concedidos para servidoras municipais afastados de suas atividades por motivo de gravidez.

2015 Ação: Pagamento de Salário Maternidade

Produto: Salário maternidade

Detalhamento do produto: Pagamento de Salário Maternidade concedidos para servidores municipais afastados de suas atividades por motivo de gravidez ou adoção.

2016 Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Beneficiários atendidos satisfatoriamente por esta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para execução do orçamento.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para manutenção desta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados ao decorrer do exercício para esta ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados ao decorrer do exercício para esta ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

AÇÃO: 460 - Pagamento de Salário Família

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Relatórios de gestão

Através de Processos Administrativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Esta ação trata-se do benefício Salário Família aos servidores do município, ficando com a meta realizada abaixo da projetada para o PPA-2014, em razão da diminuição de solicitações de benefício por parte dos servidores do município, bem como a falta de enquadramento para gozar do direito.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Essa ação trata-se do benefício salário família aos servidores do Município, ficou com a meta realizada muito abaixo da projetada para o PPA-2015.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta ficou acima do previsto para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de Salário Família concedido para servidores municipais que recebam até dois salários mínimo, conforme lei em vigor.

2015 Ação: Pagamento Salário Família

Produto: Benefícios

Detalhamento do produto: Trata-se do benefício salário família aos servidores do Município que ficou com a meta realizada muito abaixo da projetada para o PPA-2015.

2016 Não é possível verificar a meta realizada no momento, tendo em vista que os dados ainda não foram encaminhados para conferência, observando que os Auxílios são pagos diretamente pelo executivo, com compensação pelo instituto.

2017 Beneficiários atendidos satisfatoriamente por esta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para execução no exercício.

2015 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para execução no exercício.

2016 Suficientes

Como até o presente momento não dispomos de dados reais, fica prejudicada a avaliação da ação.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para manutenção desta ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 012 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Orisvaldo Bezerra de Salles

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Gerente: Odilon José de Santana Júnior

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Não aplicável

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Apesar de não utilizarmos o recursos disponíveis, observamos que trata de reserva de contingência, referente a expectativa das receitas de rendimentos das aplicações para o exercício de 2016. E que não houve necessidade de utilização do mesmo.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Não apurada

Não se aplica a esta ação devido tratar-se de Reserva de Contingência.

2016 Não apurada

Não se aplica a este programa.

2017 Não apurada

Não existe avaliação para este programa

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2015

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Gerente: Odilon José de Santana Júnior

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quadro de servidores está defasado, pois desde a criação do IPAM não houve concurso público.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa de reserva de contingência.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Gerente: Odilon José de Santana Júnior

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa, devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi disponibilizado mecanismos para realização da avaliação da satisfação dos beneficiários deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido o este programa tratar apenas de serviços direcionados ao apoio administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica devido este programa tratar apenas de serviços direcionados ao Apoio Administrativo.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa devido o mesmo ser destinado a ressarcimento e restituição a servidores.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa por tratar-se de Reserva de Contingência.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há nenhum tipo de mecanismo para avaliação da satisfação do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa de reserva de contingência.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Com a criação da ouvidoria facilitou a comunicação entre Ipam e seus beneficiários para o aprimoramento deste programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Gerente: Odilon José de Santana Júnior

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

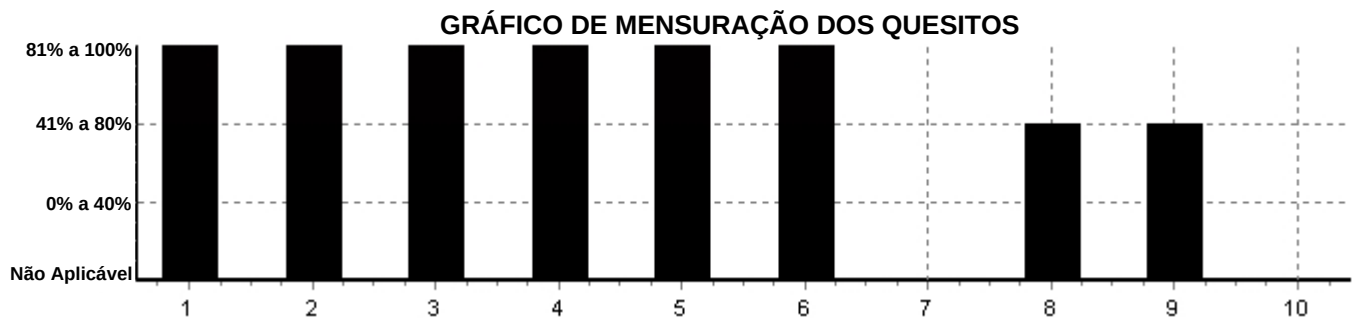
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Gerente: Odilon José de Santana Júnior

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 096 - Fundo de Reserva para Previdência Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Nesta ação não cabe esta ação.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho

Pelo comitê de investimentos

Sistemas informatizados

Pelo comitê de investimentos

Relatórios de gestão

Pelo comitê de investimentos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não se aplica a esta ação por tratar-se de Reserva de Contingência.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada está dentro da prevista, pois este recurso é uma expectativa dos rendimentos das aplicações dos fundos de investimentos, podendo ocorrer diferenças. Ficando desta forma, como reserva.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada esta acima da prevista, pois este recurso e um expectativa dos rendimentos das aplicações dos fundos de investimentos, podendo ocorrer diferenças, ficando desta forma como reserva.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Não se aplica a esta ação por tratar-se de Reserva de Contingência.

2016

2017 Não se aplica

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

O recurso orçamentário desta ação é suficiente

2017 Suficientes

Os recursos Orcmentario foram suficiente porem nao utilizados

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados dentro da programação orçamentária apesar de não terem sido utilizados.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Apesar de não utilizado, os recursos foram liberados ao longo do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.11 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Gerente: Odilon José de Santana Júnior

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Noel Leite da Silva

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance acima de 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo ficou acima do esperado devido ao pagamento dos 7% de processos de restituições.</i>
2015	Alcance acima de 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo ficou acima do esperado devido ao pagamento dos 7% de processo de restituições.</i>
2016	Não aplicável <i>Não se aplica a este programa.</i>
2017	Alcance acima de 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo ficou acima do esperado devido ao pagamento de restituições de 7% e principalmente de elemento moderador.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Não apurada <i>Não existe avaliação neste programa.</i>
2015	Não apurada <i>Não existe avaliação neste programa.</i>
2016	Não apurada <i>Não se aplica a este programa.</i>
2017	Não apurada <i>Não existe avaliação neste programa.</i>

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro de servidores está defasado, pois desde o nascimento do IPAM não houve concurso público.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro de servidores do IPAM está defasado, pois desde o nascimento do Ipam não houve concurso público.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro do IPAM está defasado, pois desde a criação do Instituto não houve concurso público.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica ao programa.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda está em implantação os serviços de ouvidoria nas dependências do instituto e no site do IPAM.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foram instaladas as ouvidorias para adequar e melhorar a programação.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda está em implantação os serviços de ouvidoria nas dependências do Instituto e no site do IPAM.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

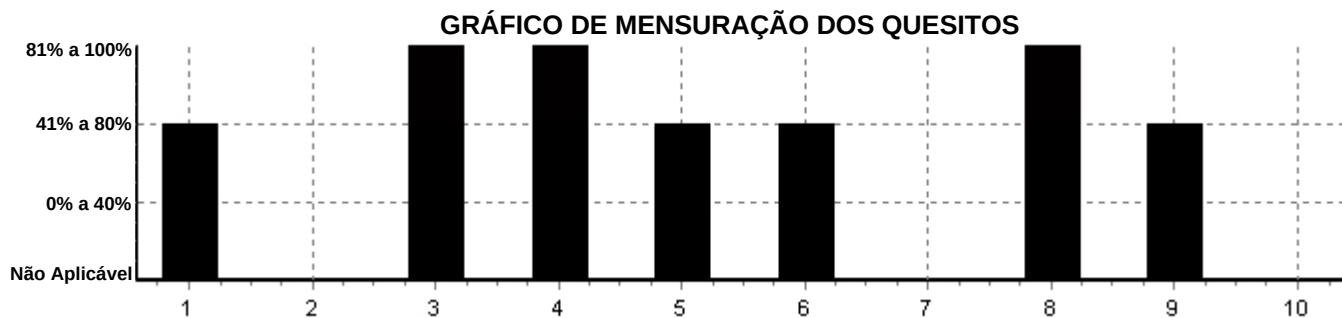
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 073 - Contribuição para o PIS/PASEP

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2015

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram executadas as ações previstas.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física para esta ação ficou acima do previsto devido não haver dados anteriores para comparar.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2015 Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2016 Não foram executadas as ações previstas.

2017 Pagamentos de doze parcelas Pasep.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2015 Insuficientes

Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2016 Insuficientes

Não foram executadas as ações previstas.

2017 Suficientes

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução da ação planejada para esse exercício.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foram executadas as ações previstas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2015

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima do previsto para o PPA-2014.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima da prevista para o PPA-2015.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima da prevista, pois não havia dados disponíveis para a meta prevista anteriormente. Que não afetou a execução do orçamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A meta física ficou acima do previsto para o PPA-2014.

2015 Atendidas 59 ações de Cumprimento Judiciais no exercício de 2015.

2016

2017 NÃO SE APLICA NESTA AÇÃO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para suprir esta ação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 138 - Indenizações e Ressarcimentos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2015

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima do previsto devido o aumento nos números de processos referente a restituição da contribuição de 7% do servidor.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima do previsto devido ao aumento nos números de processos referente a restituição da contribuição de 7%.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta prevista para esta ação está sendo realizada.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima do previsto devido o aumento nos números de processos referente a ressarcimento de elemento moderador.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aumento nos números de processos referente a restituição da contribuição de 7% do servidor.

2015 Foram pagos doze processos referente a restituição da contribuição de 7%.

2016 Despesas com indenizações e ressarcimentos.

2017 NÃO SE APLICA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para suprir esta ação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 186 - Pagamento de Despesas de Exercícios Anteriores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2015

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2016

Relatórios de gestão

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima da prevista tendo em vista que durante a elaboração do PPA-2014 não foi disponibilizado dados para a meta prevista.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro do previsto para esta ação.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima da prevista para esta ação, tendo em vista ter ficado vários meses com Despesas de Exercícios Anteriores de procedimentos de assistência médica.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima do previsto para esta ação devido a grande quantidade de processos médicos referente ao exercício 2016.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamentos de Exercícios anteriores referentes a serviços médicos prestados em 2013, principalmente nos meses de novembro de dezembro de 2013.

2015 Pagamento com despesas de exercícios anteriores.

2016 Tendo em vista ter ficado vários meses com Despesas de Exercícios Anteriores de procedimentos de assistência médica.

2017 HOUVE MAIOR NUMERO DE ATENDIMENTOS AOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO QUE ATENDEM A ESSES SERVIÇOS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O orçamento executado foi suficiente para a execução desta ação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

O orçamento foi suficiente para a execução desta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado no PPA-2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado conforme planejado no PPA/2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado para a LOA 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO
Gerente: Noel Leite da Silva

AÇÃO: 225 - Sentenças Judiciais - Precatórios

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2015

Sistemas informatizados

O controle é feito pelo programa locado, com demonstrativo através de balancete da receita e despesa.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista devido o recurso ter sido usado em outra ação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista pela falta de processos para pagamento de precatório.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta realizada ficou muito abaixo da prevista para esta ação, pois não foram pagos nenhum precatório no período.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista pela falta de processos para pagamentos de precatório.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A meta física ficou abaixo da prevista devido o recurso ter sido usado em outra ação.

2015 No exercício de 2015, não houve pagamento de precatórios pela falta de processos.

2016

2017 A FALTA DE PROCESSOS DE PRECATÓRIO IMPOSSIBILITOU A APLICAÇÃO DESTA AÇÃO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

A meta física ficou abaixo da prevista devido o recurso ter sido usado em outra ação.

2015 Insuficientes

Insuficiente devido a falta de processos para pagamento de precatório.

2016 Insuficientes

Orçamento insuficiente para esta ação.

2017 Suficientes

Embora não utilizado, o orçamento foi suficiente para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A meta física ficou abaixo da prevista devido o recurso ter sido usado em outra ação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando assim sua execução orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 000 - ENCARGOS ESPECIAIS DO MUNICÍPIO

Gerente: Noel Leite da Silva

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Apesar de não utilizado, os recursos foram liberados ao longo do exercício, mas, insuficiente.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo, ficou dentro do esperado para o PPA-2014.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo, ficou dentro do esperado para o PPA-2015.</i>
2016	Não aplicável <i>Não se aplica ao programa Apoio Administrativo.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>A cobertura do público alvo, ficou dentro do esperado para o PPA.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>Os beneficiados ficaram satisfeitos com as ações deste programa, pois estão enquadradas as folhas dos ativos, pagamentos de contratos administrativos e afins.</i>
2015	Satisfeito <i>Entendemos que os beneficiados estão satisfeitos com as ações, pois estão enquadrados as folhas dos ativos pagamentos de contratos administrativos e afins.</i>
2016	Não apurada <i>Não se aplica ao programa Apoio Administrativo.</i>
2017	Satisfeito <i>Entendemos que os beneficiários estão satisfeitos com as ações deste programa, pois nele estão enquadrados os servidores ativos, e serviços terceirizados.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Embora os materiais terem sido insuficientes para o cumprimento das metas estabelecidas, observou-se o empenho dos servidores na execução dos trabalhos.

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Embora os materiais serem insuficientes para o cumprimento das metas, não houve prejuízo para o programa.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Embora os materiais tenham sido insuficientes não afetaram o cumprimento das metas

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A quantidade de recursos humanos para a execução das atividades deste programa ficaram prejudicadas para o concurso público programado para o exercício seguinte.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Apesar da quantidade de recursos humanos ser insuficientes não houve prejuízo a execução das atividades deste programa.

2016

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro de servidores está defasado, pois desde a criação do IPAM não houve concurso público.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa de trabalho.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica ao programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda está em implantação os serviços de ouvidoria nas dependências do instituto e no site do IPAM.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foram instaladas as ouvidorias para adequar e melhorar a programação.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda está em implantação os serviços de ouvidoria nas dependências do Instituto e no site do IPAM.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

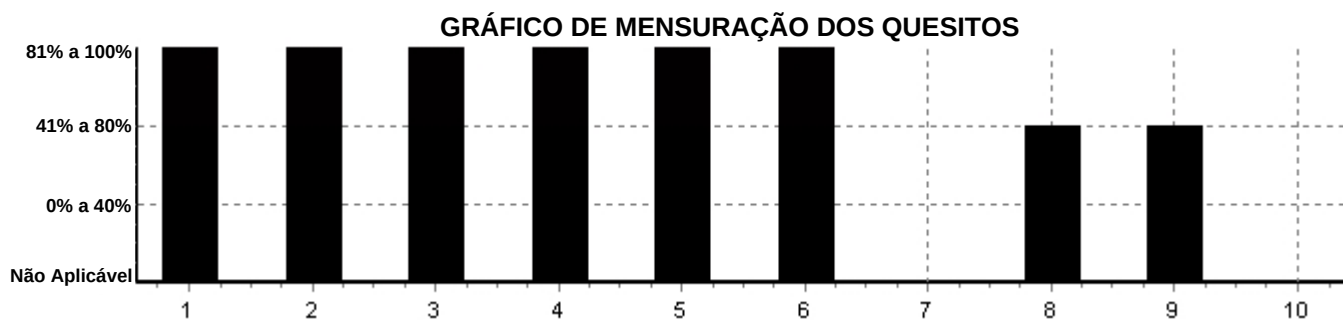
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

-O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para o PPA-2014.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para o PPA-2015.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista para esta ação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista .

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade Mantida para pagamento dos contratos prestados ao IPAM.

2015 Ação: Administração da Unidade

Produto: Prestação de Serviços

Detalhamento do produto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de confecção de chaves e carimbos para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho-IPAM.

Ação: Administração da Unidade

Produto: Material de Expediente

Detalhamento do produto: Aquisição de Material de Expediente para atender as necessidades e demandas do IPAM.

2016 Unidade mantida em sua totalidade pela ação.

2017 AÇÃO CONCLUÍDA COMO PREVISTA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes conforme estipulado para o PPA-2014.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme o programado no PPA-2015.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema de informática locados onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista para o PPA-2015, devido a transferência dos servidores estatutários a disposição do IPAM para o Fundo de Previdência Social.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

a meta realizada ficou dentro da prevista. Observando para o fato que 28 servidores são do quadro do IPAM, e 28 cedidos da Prefeitura.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2015 Transferência de servidores estatutários a disposição do IPAM para o Fundo de Previdência Social.

2016

2017 AÇÃO CONCLUÍDA COMO PREVISTA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista para o PPA-2014, devido a não realização do concurso público.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista para o PPA-2015, devido a transferência dos servidores estatutários a disposição do IPAM para o Fundo de Previdência Social.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista para esta ação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Auxílio Transporte aos servidores cedidos com ônus e cargos comissionados do IPAM.

2015 Transferência dos servidores estatutários a disposição do IPAM para o Fundo de Previdência Social.

2016

2017 AÇÃO CONCLUÍDA COMO PREVISTA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos orçamentários foram insuficientes conforme estipulado para o PPA-2014, no entanto não prejudicou o seu desempenho na sua totalidade.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, no entanto não prejudicou o seu desempenho na sua totalidade.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

AÇÃO: 121 - Implementação de Ações de Informatização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

As metas físicas para esta ação ficou muito abaixo da meta prevista para o PPA-2014, pois o processo licitatório para compra de 72 novos computadores não foi finalizado dentro do ano. Ficando apenas os 12 pagamentos mensais da licença de uso dos sistemas de informática.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas físicas para esta ação ficou dentro da meta prevista para o PPA-2015.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta realizada abaixo da prevista, pois não foram adquiridos novos equipamentos de informática.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo do prevista pois as aquisições de equipamentos e materiais de informática serão executados no exercício seguinte.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de licença de utilização de software. Compra de Materiais de Permanente e Materiais de Consumo.

2015 Ação: Implementação Ações Informatização

Produto: Sistema informatizados

Detalhamento do produto: Contratação de Empresa de Informática para prestar serviços de locação do módulo executável de sistemas aplicativos, migração e conversão das bases de dados, instalação de sistemas customizados de informática desenvolvidos em linguagem de programação visual e SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados), compreendendo o fornecimento de sistemas de gestão administrativa, previdenciária e assistência médica.

2016

2017 NÃO SE APLICA NESTA AÇÃO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos orçamentários executados foram insuficientes, tendo em vista que a compra do sistema de informática para suprir a necessidade do IPAM prevista para o exercício de 2014, ficou para o próximo exercício.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

AÇÃO: 204 - Realização de Concurso Público

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das informações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física ficou muito abaixo do previsto devido a não efetivação do concurso público, adiado para o exercício seguinte.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física ficou muito abaixo do previsto devido a não efetivação do concurso público.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta realizada ficou muito abaixo da prevista dentro em vista que o Concurso publico não foi realizado.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física ficou abaixo do previsto pois esta ação ficou para o exercício de 2019.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A meta física ficou muito abaixo do previsto devido a não efetivação do concurso público, adiado para o exercício seguinte.

2015 Não houve realização de concurso.

2016

2017 AÇÃO PREVISTA SOMENTE PARA 2019

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos orçamentários foram insuficientes conforme estipulado para o PPA-2014.

2015 Insuficientes

Não houve realização de concurso.

2016 Insuficientes

Recursos orçamentários foram insuficientes para a ação.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes, embora não tenham sido utilizados no exercício.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A meta física ficou muito abaixo do previsto devido a não efetivação do concurso público, adiado para o exercício seguinte.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve realização de concurso.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Apesar de não utilizado, os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e Folha de pagamento.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da previsão.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista para o PPA-2015, devido a transferência dos servidores estatutários a disposição do IPAM para o Fundo de Previdência Social.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da prevista para esta ação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de salário para 54 servidores ativos cedidos de outros órgãos e cargos comissionados.

2015 Houve transferência de servidores estatutários do IPAM para o Fundo de Previdência Social.

2016

2017 SERVIDORES SATISFEITOS COM ESTA AÇÃO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes conforme estipulado para o PPA-2014.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: Cristiano da Cunha de Oliveira

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
Gerente: Rodrigo Morel de Moura

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Oferecer aos segurados e dependentes do IPAM atendimento hospitalar, laboratorial, ambulatorial, odontológico e auxílio funeral

Público-Alvo: Segurados e dependentes do Ipam

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A permanência deste Programa vem contribuir para a prestação de serviços terceirizados na área de saúde, como: consultas, exames, internações, cirurgias, serviços de higiene bucal, aos seus segurados e dependentes, como também a implantação do auxílio funeral

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quantidade procedimentos médicos	Previsto	227.976	232.536	237.187	241.931
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
2014	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2015					
2016					
2017					
02- Quantidade de procedimentos odontológicos	Previsto	36.000	36.000	36.000	36.000
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
2014	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2015					
2016					
2017					
03- Quantidade de benefícios de pensões por morte	Previsto	48	48	48	48
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
2014	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2015					
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado para este programa, que tem como objetivo fornecer aos segurados e dependentes do IPAM, atendimento hospitalar, laboratorial, ambulatorial, odontológico e auxílio funeral.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado para este programa, que tem como objetivo fornecer aos segurados e dependentes do IPAM atendimento hospitalar, laboratorial, ambulatorial, odontológico e auxílio funeral.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado com os atendimentos médicos hospitalares.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público alvo ficou dentro do esperado para este programa, que tem como objetivo fornecer aos segurados e dependentes do IPAM atendimento hospitalar, laboratorial, ambulatorial, odontológico e auxílio funeral.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Os beneficiários ficaram satisfeitos com as ações programadas.

2015 Satisfeito

Os beneficiários estão satisfeitos com as ações programadas.

2016 Não apurada

O instituto não dispõe de mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários em relação aos serviços do programa.

2017 Satisfeito

Os beneficiários dos benefícios estão satisfeitos com as ações dos programas.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI
Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM
Gerente: Rodrigo Morel de Moura

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Estão sendo abertos processos administrativo para suprir a necessidade dos materiais às equipes executoras, devido o aumento no número dos médicos credenciados e serviços afins.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Estão sendo abertos processos administrativos para suprir as necessidades da infraestrutura, inclusive com a possibilidade da construção de um pronto atendimento próprio para o servidor do município.

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Estão sendo abertos processos administrativo para suprir as necessidades dos materiais às equipes executoras, devido o aumento no número dos médicos credenciados e serviços afins.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Estão sendo abertos processos administrativos para suprir as necessidades da infraestrutura, inclusive com a possibilidade da construção de um pronto atendimento próprio para o servidor do município.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Faltam médicos auditores e servidores para o devido atendimentos aos procedimentos relacionados ao programa.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A estrutura física do instituto não é adequada para o ótimo atendimento aos beneficiários e execução de algumas atividades como odontologia.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O concurso público para preenchimento de vagas na Assistência a Saúde foi adiado para o próximo exercício.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O concurso público para preenchimento de vagas na Assistência a Saúde foi adiado para o próximo exercício.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Em implantação os serviços de ouvidoria no Instituto e no site.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica a este programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

2017

Ouvidoria

Foi implantando no exercício de 2017 a ouvidoria, para que os beneficiários participem da gestão do programa.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda está em implantação os serviços de ouvidoria nas dependências do instituto e no site do IPAM.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foram instaladas as ouvidorias para adequar e melhorar a programação.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda está em implantação os serviços de ouvidoria nas dependências do Instituto e no site do IPAM.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica a este programa.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica ao programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

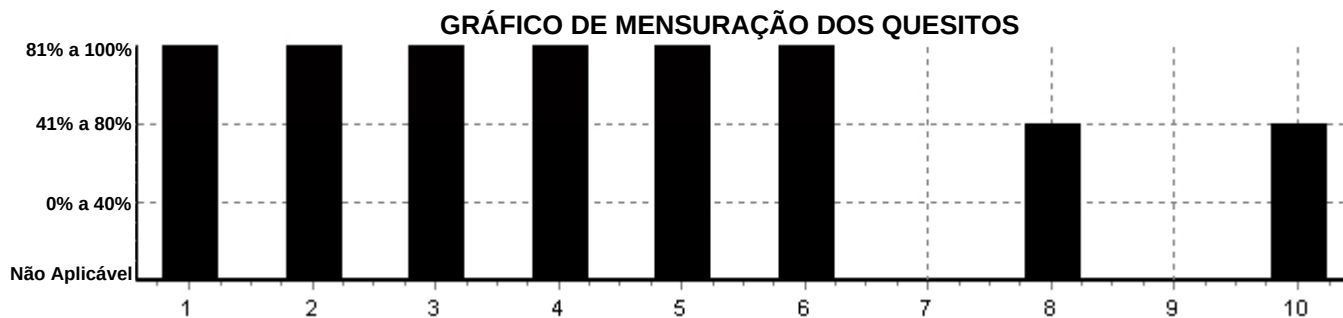
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 039 - Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

-O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou muito acima do previsto devido ao aumento de procedimentos médicos, novos credenciamentos médicos e ampliação no atendimento.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima do previsto devido ao aumento de procedimentos médicos realizados, devido aos novos credenciamentos médicos e ampliação no atendimento.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou muito acima da prevista, tendo em vista o aumento nos números de atendimentos médicos.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou muito acima do previsto devido ao aumento de procedimentos médicos realizados, e devido aos novos credenciamentos médicos, e ampliação no atendimento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Procedimentos médicos realizados nos segurados e dependentes da Assistência à Saúde de IPAM: 216.966 exames; 65.164 consultas; e 5.014 internações.

2015 Ação: Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial

Produto: Procedimentos médicos realizados em 2015 aos seus segurados e dependentes da Assistência à Saúde do IPAM: Detalhamento do produto: 248.536 exames, 70.491 consultas e 5.388 internações.

2016 Base da informação Relatório Circunstanciado 2016-2017, desse Instituto.

2017 OS SERVIÇOS AOS SERVIDORES BENEFICIÁRIO NESTA AÇÃO FOI SATISFATÓRIO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes conforme estipulado para o PPA-2014.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para esta ação. Observando que foram feitos remanejamentos para suprir as necessidades da ação.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes conforme estipulado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

AÇÃO: 040 - Atendimento Odontológico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para o PPA-2014. conforme contrato firmado pela empresa CLION e IPAM em dezembro de 2013.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro do previsto para o PPA-2015. Conforme contrato firmado pela empresa CLION e IPAM em dezembro de 2013.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta realizada ficou dentro da esperada, pois existe um contrato fixo de atendimentos odontológico.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ficou dentro da prevista para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Serviços odontológicos prestados aos segurados e dependentes da Assistência à Saúde do IPAM.

Conforme contrato firmado pela empresa CLION e IPAM em dezembro de 2013: 2.100 profilaxia; 4.800 periodontia; 16.200 dentística; 3.600 cirurgia; 360 radiologia; 3.300 endodontia; 1.800 odontopediatria; 240 lasertapia; 3.600 consulta de emergência.

2015 Ação: Atendimento Odontológico

Produto: Serviços odontológicos prestados aos segurados e dependentes da Assistência à Saúde do IPAM.

Detalhamento do produto: Contrato firmado pela empresa CLION e IPAM em dezembro de 2013. Os procedimentos odontológicos abrangidos pelo IPAM em 2015.

Profilaxia -2086

P e r i o d o n t i a - 4 5 5 4

D e n t í s t i c a - 1 4 4 5 1

C i r u r g i a - 3 5 3 0

R a d i o l o g i a - 3 5 9

E n d o d o n t i a - 3 2 5 0

O d o n t o p e d i a t r i a - 1 9 2 4

L a s e r t a p i a - 1 9 2 4

Consulta de emergência 3532

2016 Contrato fixo de atendimentos odontológico.

2017 OS SERVIÇOS FORAM SATISFATÓRIOS DENTRO DO PREVISTO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes conforme estipulado para o PPA-2014.

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programado no PPA-2015.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme programa o planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

AÇÃO: 043 - Auxílio Funeral

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informática locais por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista para o PPA-2014.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima da prevista para o PPA-2015, devido ao aumento de servidores falecidos.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada ficou acima da prevista para esta ação, devido o aumento de servidores falecidos em 2016.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta física ficou acima da prevista para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de Auxílio Funeral aos dependentes do segurado para auxiliar nas despesas do funeral.

2015 Pagamento de Auxílio Funeral aos dependentes do segurado para auxiliar nas despesas.

2016 Aumento de servidores falecidos em 2016.

2017 ESTA AÇÃO SUPRIU A NECESSIDADE DO SERVIDOR QUANDO SOLICITADO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram devidamente liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

AÇÃO: 485 - Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Elemento Moderador

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2015

Sistemas informatizados

O Instituto utiliza de sistema informatizado, onde é realizado o acompanhamento das metas e desempenho das ações.

2016

Sistemas informatizados

Através dos sistemas de informática e contabilidade.

2017

Sistemas informatizados

O instituto utiliza de sistema informática locados por onde é feito o acompanhamento das despesas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta realizada ficou muito abaixo da prevista pois este recurso refere-se a previsão de rendimentos das aplicações financeiras do fundo de assistência médica

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física ficou abaixo da prevista para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Elemento Moderador destinado a custear o pagamento de óculos aos segurados do IPAM.

2015 Ação: Atendimento Hospitalar, Laboratorial e Ambulatorial - Elemento Moderador

Produto: Consultas, exames

Detalhamento do produto: Pagamento de despesas médicas e hospitalares aos titulares e dependentes da Assistência à Saúde.

2016 Este recurso refere-se a previsão de rendimentos das aplicações financeiras do fundo de assistência médica

2017 NÃO SE APLICA NESTA AÇÃO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Os recursos orçamentário foram suficientes para suprir essa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

Unidade Orçamentária: 07.12 - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - FUI

Programa: 011 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A SEGURADOS E DEPENDENTES DO IPAM

Gerente: Rodrigo Morel de Moura

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Manter o bom funcionamento da Unidade Administrativa, assim como aquisição de material de consumo
expediente, pagamento de serviços de terceiros, pagamento de pessoal e obrigações patronais.

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Dar apoio logístico as ações de capacitações, treinamentos visando a formação do servidor municipal e aperfeiçoamento dos serviços municipais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto				
	Relação % Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Conforme prosseguimento da Programação estabelecida, houve a cobertura satisfatória do público-alvo.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Houve defasagem no quadro de recursos humanos da Fundação. Servidores ficam sobrecarregados com diversos trabalhos por haver pouca mão de obra para o atendimento da demanda dos trabalhos administrativos.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Foram capacitados 2.442 (dois mil quatrocentos e quarenta e dois) servidores de diversas unidades administrativas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

2015 Satisfeito

O beneficiário ficou satisfeito com a qualidade do serviço oferecido.

2016 Insatisfeito

Além da defasagem no quadro de recursos humanos da Fundação, houve defasagem quanto ao valor das gratificações disponibilizadas, o que deixa o beneficiário insatisfeito com o baixíssimo vencimento e sobrecarregado com diversos trabalhos por haver poucos recursos humanos para atendimento da demanda de trabalhos administrativos e pedagógicos.

2017 Satisfeito

O nível de satisfação não foi maior em virtude de dificuldade em liberação de recursos para atender todas as demandas solicitadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Expandir o desempenho do quadro de recursos humanos, propiciando condições para a obtenção de níveis ótimos de desempenho e produtividade.

Público-Alvo: SERVIDORES DA SEMUSA

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Em decorrência da ampliação nos serviços de saúde instalação de novas unidades de saúde (UPAS, NASF, CENTRO DE REABILITAÇÃO, AMPLIAÇÃO DA MATERNIDADE MUNICIPAL, IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO SAMU NA ZONA LESTE E ZONA SUL, AMPLIAÇÃO DAS EQUIPES DO PSF. CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER E OUTROS), há a necessidade de contratação de pessoal de apoio técnico administrativo

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto				
	Relação % Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foi dado o suporte administrativo necessário ao alcance de todas ações dos departamentos, divisões e unidades de saúde que fazem parte da Secretaria Municipal de Porto Velho, Ressaltamos porém que continuamos com déficit nos recursos humanos, como também carecemos de melhorias salariais através de um plano de carreira eficiente, materiais, equipamentos, rede de informática, e estrutura predial condizente com as demandas dos serviços administrativos.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O suporte administrativo necessário a realização das ações de saúde dos departamentos, divisões e unidades de saúde que integram a secretaria municipal de saúde/SEMUSA, foram a contento, ressaltamos porém que continuamos com déficit nos recursos humanos, como também carecemos de uma política salarial que valorize e atraia mão de obra qualificada para áreas dos serviços de saúde pública, como também necessita de materiais e equipamentos de informática condizentes com a demanda dos serviços administrativos.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro da meta programada.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

O público alvo interno tem uma insatisfação latente de anos que é um Plano de Carreira para o grupo da Saúde no geral, como melhoria no ambiente de trabalho, já o público externo encontra-se razoavelmente satisfeito devido ao esforço da equipe da saúde em alcançar as metas estabelecidas.

2015 Pouco satisfeito

O público alvo interno está com uma insatisfação latente de anos, que é um plano de carreira voltado para a valorização dos servidores em especial o pessoal administrativo, necessita-se também de melhorias no ambiente de trabalho no que tange a infra estrutura com a higienização e sistema de refrigeração eficientes nas dependências prediais da sede administrativa.

2016 Satisfeito

Dentro da meta programada.

2017 Satisfeito

2.4 Outras Considerações

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

O objetivo do Programa é dar suporte administrativo de modo a auxiliar os Programas finalísticos de saúde a alcançarem suas metas conforme seus índices e assim melhorar o atendimento o prestado aos usuários do SUS , a estrutura física com material e recursos humanos em quantidade e qualificação insuficiente e nos obriga a trabalhar sempre no limite

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

O sistema único de saúde - SUS atende a todos os cidadãos brasileiros independente de raça, cor, Gênero

Pessoa com Deficiência

O sistema único de saúde - SUS atende a todos

Gênero

O sistema único de saúde - SUS atende a todos

Criança e Juventude

O sistema único de saúde - SUS atende a todos

2015

Raça

O SUS atende a todos os cidadãos brasileiros sem acepção.

Pessoa com Deficiência

O SUS atende a todos os cidadãos brasileiros sem acepção.

Gênero

O SUS atende a todos os cidadãos brasileiros sem acepção.

Criança e Juventude

O SUS atende a todos os cidadãos brasileiros sem acepção.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de novos equipamentos, mobiliário e informática

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Melhoria na infra estrutura predial

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Aquisição de novos equipamentos diversos em especial de informática.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Precisamos implementar o sistema de refrigeração e higienização da nova sede administrativa da SEMUSA.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há um déficit de recursos humanos para a demanda de serviços Em especial o administrativo, carecendo de mais servidores no Quadro, foram anos de evasão de servidores da secretaria Municipal de saúde para outro ente municipal em virtude da falta de estruturação da SEMUSA organizacional e física.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta cursos de capacitação para melhorar a gestão da saúde pública

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta capacitação para determinados serviços administrativos

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Déficit de recursos humanos acumulados de anos anteriores, sendo que a demanda dos serviços em saúde principalmente os serviços técnicos administrativos sofreram um acréscimo significativo nos últimos anos em função das varias ações implantadas pelo sistema único de saúde - SUS.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Carência de qualificação dos gestores dos serviços em saúde responsáveis.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Qualificação insuficiente dos recursos humanos executores disponíveis para serviços técnicos necessários ao bom desenvolvimento dos serviços prestados.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Houve escassez de recursos humanos capacitados para desempenhar as atividades a contento.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não houve uma programação de capacitação continuada.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

Ouvidoria

Está ainda em fase de implementação

Reunião com grupos de interesse

Reuniões para discutir planos para o alcance das metas estabelecidas

Discussão em Conselho Setorial

Deliberações do Conselho Municipal de Saúde - CMS com o Secretário Municipal de Saúde

2015

Ouvidoria

Implementação da ouvidoria que sofre algumas dificuldades estruturais como disponibilidade de sala apropriada com recurso humano qualificado para tal função.

Audiência Pública

A participação do Secretário Municipal de Saúde em audiências públicas na Câmara Municipal de Porto Velho com apresentação de relatórios de gestão da SEMUSA.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A dificuldade consiste no aspecto e características do programa, pois o mesmo funciona sem a participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA na qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: GILBERTO ALVES

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: GILBERTO ALVES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

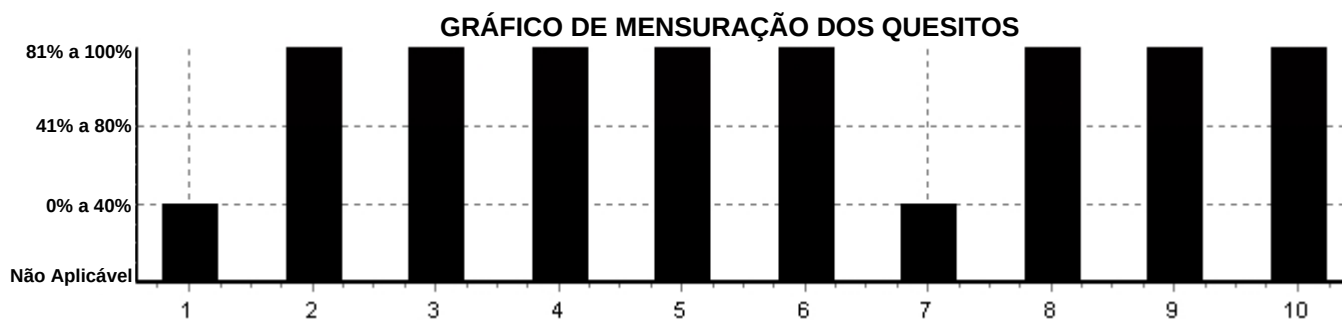
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas da equipe com o Secretário Municipal de Saúde

Sistemas informatizados

CPCETIL

Controle de execução orçamentária - CEO

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas da equipe administrativa com o Secretário Municipal de Saúde.

Sistemas informatizados

CPCETIL.

Controle de execução orçamentária - CEO.

2016

Sistemas informatizados

Sistemas CETIL, STCETIL, RFCETIL, PLCETIL, conforme necessidade de cada setor.

Relatórios de gestão

Elaborado anualmente.

2017

Sistemas informatizados

Os relatórios emitidos mensalmente dos sistemas cpcetil, tpcetil, pl e sfcetil, os quais são acompanhados sua execução orçamentária, financeira e contábil.

Relatórios de gestão

Relatório de execução orçamentária - rreo e o siops, são monitorados pelo Ministério da Saúde e são obrigatórios sua apresentação, conforme Lei Complementar 141/2012.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O suporte Administrativo necessário a execução das ações dos programas finalísticos da área da saúde foram dentro do previsto, tendo uma situação atípica que foi a enchente do Rio Madeira, nos forçando a sacrificar algumas ações em detrimento de outras devido a urgência e a situação da população das áreas atingidas em Porto Velho.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O suporte Administrativo para a realização das ações dos Programas finalísticos na área da saúde, foram dentro do previsto.

Foram realizadas suplementações orçamentárias no decorrer de 2015, para cobrir as despesas com contratos continuados de aluguel e manutenções preventivas e corretivas necessárias ao bom desempenho das Unidades de Saúde Municipal.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação administrativa.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

- 2014 Manutenção de todas as ações administrativas necessárias ao desenvolvimento das ações em saúde prestadas pelo município através de diversas unidades pertencentes a rede municipal de saúde
Celebramos convenios com: Casa Família Roseta, Associação Protetora dos animais desamparados amigos de patas, Associação Pestalozzi de Porto Veho, Centro de Integração Empresa-Escola CIEE;
Pagamentos de Diárias a Servidores do Apoio Administrativo, Controle de Zoonose, Manutenção da Farmácia Básica, Niensus, Aquisição de diversos materiais de consumo: lâmpadas para laringo, filmes UPP, combustível, alimentação pronta, curativos esterios de carvão ativo para feridas especiais, protetor solar para o DAB, gases, absorventes, fraldas descartáveis para MMME, Ribbom cartão SUS, blocos de notificação e termo de apreensão para Vig. Sanitaria, água mineral, açúcar, café, papel sufit, agua sanitária, baldes, sapato de elastico, botina, cone de pvc, gas glp,lapis, borracha, carimbos, toners de impressora...
Aquisição de passagens aéreas;
Contratação de empresas especializadas: Limpeza de fossa, combate a pragas , manutenção e reposição de peças de ar condicionados,
- 2015 Foram celebrados convênios com: Casa de Saúde Santa Marcelina, Associação de Mulheres Madre Tereza de Calcutá da Amazônia Ocidental - AMATEC, Associação Casa Família Roseta;
Houveram pagamento de diárias a servidores do apoio administrativo, controle de zoonoses, NIENSUS, Conselho Municipal de Saúde; Aquisição de passagens aéreas, contratos de locação: do CAPS I, Departamento de Vigilância Sanitária, casa de apoio no Distrito de Fortaleza do Abunã, Casa de apoio no Distrito de Calama, CAPS AD, Almoarifado central da SEMUSA e Farmácia Popular do Centro, Posto de saúde de União Bandeirantes, Sede Administrativa da SEMUSA anterior, Sede administrativa da SEMUSA atual.
Contratos Continuados de: Energia elétrica, água e esgoto, Publicidade e propaganda institucional, Vigilância Patrimonial armada, tarifas bancarias do Banco do Brasil, Contratação de Empresa especializada em; Serviços de instalação e montagem de bancadas, divisórias e balcões em PVC, manutenção preventiva corretiva predial, manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de raio X e mamografia, serviço de manutenção preventiva e corretiva do elevador da sede administrativa anterior, para ministrar curso de capacitação ACLS-Advanced Cardiac life suporte, cursos de suporte da vida no trauma, curso de elaboração de projetos de engenharia. Serviço especializado em limpeza, higiene, desinfecção e coleta de resíduos sólidos hospitalares.
Aquisição de materiais de consumo: gás R22, fita pvc, fraldas descartáveis geriátricas e pediátricas, água sanitária, detergentes, sacos de lixo, esponja, flanelas, rodos, espanador, panos de chão, papel grau cirúrgico, papel higiênico, café, açúcar, pasta AZ, pasta suspensa, material penso, caixa de polionda, carimbos de madeira e alto tintável, papel sulfite A4, crachás para servidores, toners, banners, kit nebulização, camisetas para campanha de multivacinação, água mineral, EPI para o SAMU, marmite.
- 2016 Reuniões mensais com os chefes de divisões para tratar de assuntos relativos a metodologia de serviços.
Auxilio por meio de reuniões técnicas para esclarecimentos da execução orçamentária por Projeto Atividade.
- 2017 Ação realizada plenamente com pagamento de pessoal no exercício e toda logística.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram suficientes com reforços orçamentários durante o ano devido a situação de urgência na enchente do Rio Madeira, como também suprimos a necessidade de outros programas. Decretos nº 13.415 de 25/02/2014, 13.432 de 10/03/2014, 13.596 de 12/08/2014, 13.735 e 13.736 de 16/12/2014
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados dentro do fluxo compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldade em conclusão de certame licitatorio de despesas de aquisição de bens e serviços



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema da folha de pagamento

Relatórios de gestão

Relatório de gestão em saúde

2015

Sistemas informatizados

Sistema da folha de pagamento.

Relatórios de gestão

Relatório de gestão da saúde.

2016

Auxílio Alimentação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Por meio das informações da folha de pagamento referente ao exercício. E este benefício é obrigatório obedecendo a legislação em vigor.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O auxílio alimentação foi distribuído uniformemente a todos os servidores, porém há de se implementar a ação devido o valor distribuído não ser suficiente devido a inflação virgente

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto, porém foram necessárias suplementações orçamentárias ao longo do exercício de 2015, o programa atendeu uniformemente todos os servidores da saúde, ressaltamos que devido a inflação vigente do período o valor do auxílio alimentação sofreu desvalorização monetária

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A meta realizada foi alcançada se comportando acima da previsão, tendo em vista o aumento de servidores na unidade de medida, que correspondeu a 3.638 servidores contemplados com o benefício do Auxílio Alimentação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O auxílio alimentação foi estendido através do decreto Municipal a todos os servidores pertencentes ao quadro municipal da saúde, não somente os 03 servidores da Câmara Municipal de Porto Velho.

2015 Foram atendidos uniformemente todos os servidores da saúde, ressaltando que devido a inflação vigente do período o valor do auxílio alimentação sofreu desvalorização monetária.

2016 Auxílio alimentação aos servidores desta SEMUSA, no exercício 2016.

2017 No exercício de 2017, houve aumento de contingente na saúde com a quantidade de 3.638 servidores, contemplados com Auxílio Alimentação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: GILBERTO ALVES

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram realizadas várias suplementações orçamentárias ao longo do ano para suprir as necessidades, decretos 13.638 de 23/09/2014, 13.735 de 16/12/2014

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados dentro da programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A programação se procedeu conforme o programado.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema da folha de pagamento

2015

Sistemas informatizados

Sistema da folha de pagamento.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há mecanismo de monitoramento para o benefício Auxílio Transporte a servidores e empregados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram realizadas suplementações

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os Recursos de desembolso foram disponibilizados abaixo do previsto da programação no exercício.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Do total de 3.837 servidores foram atendidos 51,49%, ou seja, um pouco mais de 5 vezes a meta prevista que é de 10%.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de auxílio transporte a todos os servidores

2015 Foi distribuído o vale transporte a todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde incluindo os médicos do "Programa mais médicos" do Governo Federal.

2016 Pagamento referente ao auxílio transporte desta SEMUSA.

2017 Do total de 3.837 servidores, foram atendidos 51,49%, ou seja, um pouco mais de 5 vezes a meta prevista que é de 10%.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Foram realizadas varias suplementações orçamentarias durante o ano de 2015.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Porém tivemos que cobrir despesa de vale transporte com os profissionais do "programa mais médicos" do Governo Federal com recurso do SUS DEC .nº 13.452 de 26/03/2014

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação. Necessitando de reforço orçamentário através de decretos de Suplementação por alocação e superavit financeiro.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A programação ocorreu de acordo com o programado.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

AÇÃO: 076 - Capacitações dos Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões Periodicas

Relatório Enviado ao Conselho Municipal de Saúde para Deliberação

Relatórios de gestão

RAG - Quadrimestral,

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões Periódicas.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestral RAG.

Relatórios enviados ao Conselho Municipal de Saúde para deliberação.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipes técnicas.

Relatórios de gestão

Relatórios elaborados.

Capacitação aos servidores desta SEMUSA, conforme programação de cada setor.

2017

Reuniões de trabalho

Faz reuniões mensais para avaliar e programar as capacitações.

Visitas in loco

Nas capacitações programadas nas UBS as visitas são permanentes por ocasião do treinamento.

Relatórios de gestão

É elaborado para incluir no relatório quadrimestral e consolidado no relatório anual de gestão o qual é apresentado conforme determinação da lei complementar nº 141/2012.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

No decorrer do Exercício houve varias capacitações no âmbito desta Secretaria, tanto na área Administrativa, quanto na área finalística, medico, enfermeiro, Agente Comunitario de Saúde, Agente de Combate a Endemias, Aux. de Serv. de Saúde e outros.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

No decorrer do exercício de 2015 foram realizadas várias capacitações no âmbito da Secretária, sendo que o administrativo realizou suas capacitações através da FUNESCOLA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os Recursos de desembolso foram disponibilizados de acordo com a programação.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de inscrição em cursos, pagamento de diárias, aquisição de manuais e certificados, aquisição de lanches, passagens aéreas, capacitação sistema de convenios, curso completo de licitações e contratos, curso de elaboração de proposta orçamentária, curso de encerramento de balanço e planos de contas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

- 2015 Foram realizadas as seguintes capacitações: CAPS com a temática de "Apego, luto e separação"; Simpósio Nacional de licitações e contratos; Conferência Municipal de Saúde; Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde; Assessoria de Comunicação e Imprensa no serviço público; Curso de Neuropsicologia na prática clínica; Congresso de Procuradores Municipais.
- 2016 Capacitação aos servidores desta SEMUSA, conforme programação de cada setor.
- 2017 - Foram realizadas capacitações para todos os gerentes de unidade de saúde com ênfase em planejamento e gestão de serviços de saúde, acolhimento do usuário do SUS, e processos de trabalho das equipes de saúde da rede.
- Capacitações para equipes da média e alta complexidade em classificação de risco e segurança do paciente;
- Realização da 1 semana de enfermagem integrada da Semusa
- Realização do workshop sobre instrumentos de gestão para diretores de departamento e gerentes
- Oficina spark sobre uso de ferramentas de comunicação
- Seminário sífilis para todos os servidores da rede de atenção básica e média complexidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Insuficientes
Apesar do Recursos serem suficiente, tivemos alguns entraves burocráticos para darmos continuidade as capacitações aos servidores do quadro.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os Recursos foram liberados no decorrer do exercício, havendo a necessidades de aberturas de créditos através de remanejamento e suplementações ou superavit financeiro. Decretos: 13.735 e 13.736 de 16/12/2014, 13.695 de 18/11/2014, 13.631 de 11/09/2014
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados recursos de acordo com a necessidades do programa.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Embora os recursos apresentaram um percentual elevados, as ações foram realizadas conforme descritos na meta física.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Não há restrições
- 2016 Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: GILBERTO ALVES

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Sistemas informatizados

Sistema da folha de pagamento e o cpcetil

Relatórios de gestão

RAG - Quadrimestral

2015

Sistemas informatizados

Sistema de folha de pagamento e CPCETIL.

Relatórios de gestão

RAG.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Remuneração aos servidores desta SEMUSA, conforme a programação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há mecanismo para fazer o monitoramento do desempenho físico das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do esperado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil, Obrigações Patronais - IPAM, Obrigações Patronais - INSS, JARU, VILHENA, ALVORADA DO OESTE, SÃO FRANCISCO, BURITIS, IPERON, Despesas de Exercícios Anteriores, Indenizações Trabalhistas, Contratação por Tempo Determinado, Salário Família,

2015 Vencimentos, vantagens fixas, Obrigação Patronal - IPAM, Obrigação Patronal - INSS e outros, Salário família, Obrigação Patronal FGTS, IPERON, despesas de exercícios anteriores, Obrigações trabalhista, Contratação por prazo determinado.

2016 Remuneração aos servidores desta SEMUSA, conforme a programação.

2017 Servidores atendidos na sua totalidade com Remuneração e Encargos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos iniciais insuficiente para cobertura das despesas com Folha de pagamento no decorrer do exercício, houve Suplementações através de decretos

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve no decorrer do exercício vários de decretos suplementares: 13.401 de 11/02/2014, 13.400 de 11/02/2014, 13.432 de 10/03/2014, 13.452 de 26/03/2014, 13.572 e 13.573 de 16/07/2014, 13.735 de 16/02/2014, 13.414 de 21/02/2014, 13.433 De 10/03/2014, 13.734 de 16/12/2014, 13.366 de 21/01/2014, 13.451 de 25/03/2014, 13.450 de 25/03/2014, 13.478 de 24/04/2014, 13.523 de 26/06/2014, 13.541 de 10/06/2014, 13.571 de 16/07/2014, 13.597 de 12/08/2014, 13.702 de 20/11/2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Houve dificuldade com relação a cobertura das despesas com recursos próprios em virtude da escassez de

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

AÇÃO: 224 - Manutenção da Frota de Veículos Fluviais e Terrestre da SEMUSA

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com condutores de veículos

Sistemas informatizados

Sistema cpcetil, Sistema de Controle de Frota de Veículos

Relatórios de gestão

RAG Quadrimestral

Controles de execução orçamentarias - ceo

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas do setor de transporte DITRAN.

Sistemas informatizados

Sistema CPCETIL e Sistema de Frota de Veículos.

Relatórios de gestão

RAG.

2016

Manutenção da frota desta SEMUSA e cobertura aos contratos de manutenção preventiva e corretiva dos veículos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais para avaliar e programar as capacitações.

Sistemas informatizados

Os relatórios emitidos mensalmente dos sistemas cpcetil, tpcetil, pl e sfcetil, os quais são acompanhados sua execução orçamentária, financeira e contábil.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Tivemos que adequar os gastos com a frota em especial com o combustível que desequilibrou o orçamento necessário pra ação, uma vez que houve o estado de calamidade com a enchente do rio madeira, nos obrigando a gastar mais para socorrer a população ribeirinha na zona urbana e rural.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta Prevista foi super estimada, mas a nossa frota esteve funcionando conforme a demanda necessárias aos nossos serviços.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os Recursos de desembolso disponibilizado de acordo com a programação no exercício.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Termo Aditivo ao Contrato nº 037/PGM/2009, que trata da Manutenção das Embarcações e Motore de popa, 03 meses, Termo Aditivo ao Contrato nº 133/PGM/2012, Manutenção nas Motocicletas 12 meses, Termo Aditivo ao Contrato nº 124/PGM/2012 Manutenção de Veículos, Aquisição de combustível, diesel óleo lubrificante, aquisição de pneus, aquisição de óleo 2 tempos, Termo aditivo ao contrato nº 131/PGM/2012

2015 Aquisição de 10 (dez) veículos de passeio modelo etios 1.4, recebimento através de doação de 06 motocicletas, recebimento através de doação de 15 camionetes tipo triton, aquisição de combustíveis, óleos lubrificantes, pneus e capacetes. Contratação de empresa especializada em lavagem e polimento de veículos, manutenção preventiva e corretiva de carros e motos, serviços de borracharia.

2016 Despesas com manutenção da frota desta SEMUSA e cobertura aos contratos de manutenção preventiva e corretiva dos veículos, motocicletas, lavagem de veículos, óleo lubrificante, aquisição de combustível, aquisição de peças de veículos (pedal de freio, pastilhas de freio), aquisição de 03 veículos etios HEATH 1.3, na cor branca.

2017 Mantida a manutenção da Frota de Veículos Fluviais e Terrestre da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GILBERTO ALVES

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes
Não cobrimos todos os gastos com combustível em especial o mês de dezembro/2014
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
No Decorrer do exercício 13.631 de 11/09/2014
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Em conclusão de certames licitatórios de bens e serviços
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017. Exercício 2018. Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:	Analisar a qualidade dos alimentos e dos demais Produtos sob o Foco da Vigilância Sanitária, expostos a comercializados por estabelecimentos cadastrados na VISA. Elaborar e Execução do projeto de instalação de sistema de informação gerencial para o Departamento de Vigilância Sanitária.		
Público-Alvo:	População do Município de Porevelo, para manter o controle da qualidade dos produtos e serviços sob o foco da vigilância sanitária.		
Horizonte Temporal:	Contínuo	Início:	Término:
Justificativa:	Existem cadastrados 3.640 estabelecimentos que necessitam de inspeções sanitárias anualmente, a fim de que seja garantido produtos e serviços com a qualidade necessária a ser disponibilizado à população. Com o aumento populacional, há necessidade de mais contratação do corpo fiscal, no qual vislumbra-se um aumento em cerca de 34% das ações de Vigilância Sanitária que são realizadas para atendimento das necessidades crescentes de novos serviços. Diante do exposto É essencial o incremento de recursos humanos eficientes, boa estrutura administrativa e equipamentos adequados.		

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Número de análises laboratoriais dos alimentos e outros produtos sob o foco da Vigilância Sanitária realizados	Previsto	250	275	303	333
	Apurado	1.262		303	540
	Relação % Apurado/Previsto	0,50	0,00	100,00	162,16
	Relação % Apurado/Final	0,11	0,00	0,00	162,16
	2014	Referente a análises laboratoriais dos alimentos, de água para consumo humano houve aumento em relação ao pactuado com o MS, isto devido no início do ano de 2014 ter ocorrido enchente no município de Porto Velho. . No item índice apurado, este não condiz com a descrição do indicador uma vez que está e número absoluto. Em 2015 foram realizadas 356 investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos.			
2015	Em 2016 foram realizadas 303 investigações de surtos de doenças transmitidas por alimentos. Apuração acima do esperado devido o empenho da equipe de coleta e análise de água para o consumo humano.				
2016					
2017					
02- Capacidade de se gerenciar as informações das empresas cadastradas no Departamento de Vigilância Sanitária	Previsto	70	80	90	100
	Apurado		75		6.251
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	93,75	0,00	6,25
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	6,25
	2014	Os técnicos analisaram cerca de 550 processos, com prevalência para o seguimento de produtos e serviços em saúde, sendo a produção de análise técnica dos processos com bom desempenho. Índice alcançado devido a composição da equipe gerencial de informações, para o desempenho das ações previstas.			
2015					
2016					
2017					
03- Número de inspeções realizada ao ano (un)	Previsto	4004	4404,5	4844,84	5329,32
	Apurado		2.868		6.251
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,07	0,00	0,12
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,12
	2014	Esta ação de fiscalização in loco nos estabelecimentos cadastrados neste Departamento, compreende a parte final do ciclo de fiscalização sendo: entrada documental, análise do processo, distribuição dos processos, fiscalização in loco, Liberação ou não do Alvará Sanitário. A estimativa de fiscalização para o ano de 2014 foi de atingirmos cerca de 3000 estabelecimentos, até o momento conseguimos fazer , perto de alcançarmos a meta estipulada.			
2015					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

Foram notificados cerca de 1300 (mil e trezentos) estabelecimentos no segmento de alimentos, com vários desdobramentos, dentre eles apreensão de mercadorias, interdição de estabelecimentos entre outros. no ano de 2015 apenas 56% dos estabelecimentos obtiveram a licença sanitária. O índice alcançado, foi devido a estrutura da equipe para desenvolver as ações de inspeções no município de Porto Velho.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As ações são desenvolvidas conforme denúncias, solicitações e vistas in loco, atendendo a todas as demandas.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As atividades desenvolvidas; Avaliação Higiênico-sanitária dentro da avaliação os seguintes pontos: (emissão de notificação, apreensão, interdição, desinterdição, coleta de amostras para análise laboratorial); Atendimento as Denúncia Públicas; Coleta de água para análise microbiológica visando atender o programa VIGIÁGUA, a área urbana e rural de Porto Velho; Alimentação do SISÁGUA - Sistema de monitoramento da água.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As atividades desenvolvidas, avaliação Higiênico-sanitária, emissão de notificação, apreensão, interdição, desinterdição, coleta de amostras para análise laboratorial, atendimento as denúncias públicas, coleta de água para análise microbiológica visando atender o programa VIGIÁGUA. A área urbana e rural de Porto Velho, alimentação do SISÁGUA - Sistema de monitoramento da água.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Bom desempenho da equipe responsável, nas atividades do programa, coletas de amostras e análise preliminares de turbidez e cloro, e melhoria na resposta laboratorial.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

A SEMUSA não dispõe de uma ferramenta que avalie o grau de satisfação dos usuários, porém devido a grande demanda de solicitações e todas serem atendidas, acredita-se que houve uma satisfação por parte do usuário.

2015 Não apurada

Não existe instrumento para avaliação, mas as demandas foram atendidas conforme solicitação.

2016 Não apurada

Não houve instrumentos para avaliação, no entanto, as demandas foram atendidas conforme solicitação.

2017 Pouco satisfeito

Devido a implementação no sistema de informação, equipamentos desgastados pelo tempo e escassez de recursos humanos, ocorreram falhas no desenvolvimento satisfatório do programa.

2.4 Outras Considerações

.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Definição dos indicadores

Por não existir um cadastro confiável, deste modo há dificuldade em definir/estimar indicadores e o número de recursos humanos para monitoramento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Composição das fontes de financiamento

Os recursos de manutenção e de investimentos na melhoria do programa limitou-se aos repasses do Ministério da Saúde - (PAB-fixo e variável), chegando a não contemplar o programa satisfatoriamente.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

São atendidas com base no princípio da universalidade garantidas pelo SUS

Pessoa com Deficiência

São atendidas com base no princípio da universalidade garantidas pelo SUS

Gênero

São atendidas com base no princípio da universalidade garantidas pelo SUS

Criança e Juventude

São atendidas com base no princípio da universalidade garantidas pelo SUS

2015

Raça

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Pessoa com Deficiência

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Gênero

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Criança e Juventude

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

2016

Raça

O programa não fez distinção aos referidos temas, todos os cidadãos foram contemplados.

Gênero

O programa não fez distinção aos referidos temas, todos os cidadãos foram contemplados.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Apesar da aquisição de veículos para fiscalização em 2015, ainda se faz necessário aumentar a frota para melhorar a implementação do programa.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Ao realizarem apreensão, os fiscais de vigilância necessitam de espaço amplo para armazenar os materiais apreendidos e não dispõem do referido espaço.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais (equipamentos para o bom desenvolvimento das atividades do programa) estão desgastados pelo tempo, proporcionando falhas no resultado finalístico das ações.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A infraestrutura não é adequada, ao crescimento do número de ações descentralizadas (Estado/Município), influenciando no resultado final.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Devido o índice populacional do município de Porto Velho e o incremento dos estabelecimentos sujeitos a fiscalização de VISA, há necessidade de contratações de mais fiscais.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Há necessidade de mais treinamento contínuo para os fiscais para administrar suas ações e melhorar o desempenho.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Devido o índice populacional do município de Porto Velho e o incremento dos estabelecimentos sujeitos a fiscalização de VISA, houve necessidade de contratações de mais fiscais.

Insuficiência na qualificação dos recursos humanos e equipes executoras, havendo necessidade de mais treinamento contínuo para os fiscais administrar suas ações e melhorar o desempenho.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de recursos humanos para desenvolvimento das atividades do programa.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de recursos humanos para a execução das atividades do programa.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

Implantada na sede da SEMUSA

Audiência Pública

Sempre que convocado

Consulta Pública

Sempre que convocado

Reunião com grupos de interesse

Associações de bairros, ONG's e grupos religiosos

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que convocado

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Instalada na SEMUSA.

Consulta Pública

Sempre que convocado.

2016

Ouvidoria

Instalada na SEMUSA.

Consulta Pública

Sempre que convocado.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com conselhos de classe, sindicatos, associações de classe.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denuncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
 Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

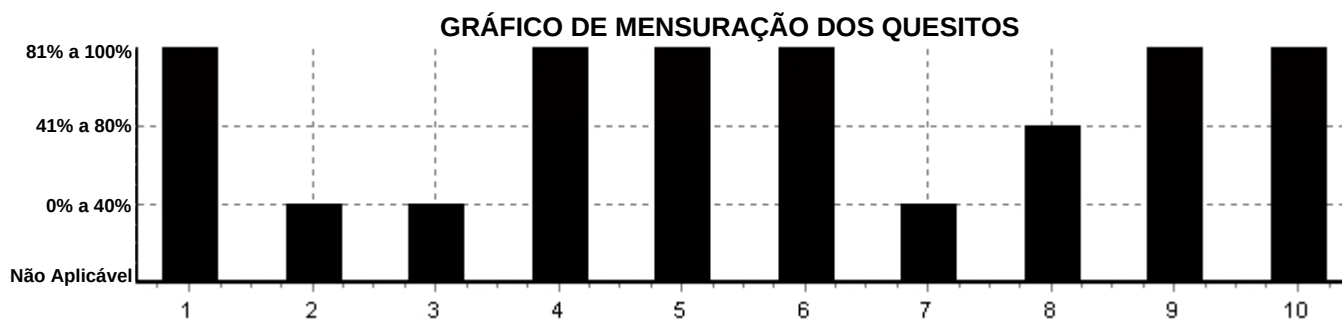
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 225 - Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos à Fiscalização Sanitária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Diariamente

Visitas in loco

Em todos os estabelecimentos do município

Sistemas informatizados

Not VISA

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2015

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

NOT VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Sistemas informatizados

Apresentação de consolidado que serve de parâmetro para o boletim de informações ambulatoriais - BPA.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Esta ação de fiscalização in loco nos estabelecimentos cadastrados neste Departamento, compreende a parte final do ciclo de fiscalização sendo: entrada documental, análise do processo, distribuição dos processos, fiscalização in loco, Liberação ou não do Alvará Sanitário. A estimativa de fiscalização para o ano de 2014 foi de atingirmos cerca de 3000 estabelecimentos, onde conseguimos nos aproximar da meta estipulada.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve cerca de 1300 (mil e trezentos) notificações de estabelecimentos no segmento de alimentos, com vários desdobramentos, dentre eles apreensão de mercadorias, interdições entre outros. Dos 808 (oitocentos e oito) estabelecimentos inspecionados, 500 (quinhentos) conseguiram o alvará sanitário.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Com a metodologia implementada, levando em consideração a classificação do risco sanitário, houve atendimento acima da meta prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de 02 veículos tipo passeio, 01 veículo tipo camionete, aquisição de blocos de notificação, termo de apreensão, toner's para impressora para dar suporte a fiscalização e as ações administrativas do Departamento de Vigilância
Pagamento de diárias a servidores para realização de fiscalização e inspeção nos distritos de Porto Velho zona rural e urbana.

2015 Contratação de especializadas na prestação de serviços de instalação e montagem de prateleiras, divisórias, armários em PVC.
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de desmontagem e remontagem de dois sistemas de arquivos;
Pagamento de diárias para deslocamento de servidores para realização de ações;
Aquisição de água sanitária, papel sulfite A4 e outros;
Termo aditivo ao contrato nº. 086/PGM/2012, para troca de peças em condicionadores de ar;

2016 -Contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de instalação e montagem de prateleiras, divisórias, armários em P V C .
-Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de desmontagem e remontagem de dois sistemas de arquivos, pagamento de diárias para deslocamento de servidores para realização de ações, aquisição de água sanitária, papel sulfite A4 e outros.

2017 Ação: Inspeção Sanitária
Produto: Estabelecimentos fiscalizados
Detalhamento do Produto: Foram visitados e inspecionados 6.251 estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária dentro dos limites territoriais do município.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Foi conforme as ações planejadas, porém necessitou de remanejamentos da ação de informatização da vigilância sanitária, para dentro da ação de inspeção, conforme solicitação do gerente do programa.

2015 Suficientes
Foi realizado uma redução orçamentaria através do decreto nº. 13.958, de 18.08.2015, do elemento despesa de exercícios anteriores para pagamento de diárias aos servidores da vigilância sanitária, mesmo assim, apesar da relação de 27,97%, foi suficiente a execução orçamentária.

2016 Suficientes

2017 Insuficientes
Não existiram solicitações no período apesar das necessidades.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Buscamos implementar as ações de forma a alcançar a meta, como também reestruturar fisicamente o departamento com aquisição de equipamentos e veículos. através de Decretos 13.415 de 21/02/2014, 13.495 de 15/05/2014,

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Liberados recursos compatível com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Liberados recursos compatível com a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar da descontinuidade do fluxo não foram observados problemas de descontinuidade no programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
morosidade nos tramites administrativos

2015
Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2016

Contingenciamento orçamentário

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade nos tramites administrativos.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

AÇÃO: 228 - Informatização da Vigilância Sanitária - Vigilância Informatizada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões Periódicas do setor de vigilância Sanitária.

Relatórios de gestão

RAG.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos e conforme denúncia.

Sistemas informatizados

NOT VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Sistemas informatizados

As informações são processadas na sua totalidade e avaliadas mensalmente por meio de planilha (excel) e no boletim de produção ambulatorial.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta reprogramada para 2015 em virtude da mudança da VISA para novo prédio onde funcionaria a sede da SEMUSA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A reestruturação do Departamento foi realizada na nova sede Administrativa da SEMUSA, no que tange a mobiliários e equipamentos de informática.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos executados sofreu remanejamento para suprir necessidades de outras ações.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material de consumo (Toner).

2015 Aquisição de toners, aquisição de 15 computadores (Workstation), 2 impressora laser monocromática, aquisição de impressora térmica de etiqueta com código de barra e aquisição de condicionadores de ar split.

2016 Recursos executados sofreu remanejamento para suprir necessidades de outras ações.

2017 Foram adquiridos equipamentos de informática para a implementação das ações de vigilância. Aquisição do TOKEN, para melhoria de atendimento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Remanejamos o orçamento da referida ação para inspeção de estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária, para aquisição de 01 veículo automotivo, para dar suporte as ações de fiscalização.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Recursos executados sofreu remanejamento para suprir necessidades de outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 076 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2017 Insuficientes

Os recursos foram disponibilizados porém não gastos em virtude da não solicitação por meio de processos administrativos de aquisições de bens e serviços, remanejados por meio de decreto.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não foi realizada a referida programação ficando a mesma para o exercício de 2015. DECRETO N° 13.495 DE 15/05/2014

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram disponibilizados porém não gastos em virtude da não solicitação por meio de processos administrativos de aquisições de bens e serviços, houve remanejamento por meio de decreto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ampliar as ações de promoção e proteção da saúde e de prevenção de doenças e agravos no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O Município de Porto Velho vem mantendo altas coberturas, acima de 95% preconizados pelo MS, melhorando cada vez os serviços executados nas salas de vacinação, através das atualizações, supervisões realizadas mensalmente nas unidades, controle rigorosos das temperaturas das geladeiras que armazenam os imunobiológicos e outras ações. Mesmo com todas as dificuldades apresentadas pela estrutura física inadequada e a falta de recursos humanos, a divisão de imunizações conseguem oferecer a população das zonas rurais e urbana os serviços de imunizações. O programa é considerado um sucesso absoluto pois ao longo dos 40 anos vem mantendo os indicadores de saúde da população, como: redução da morbimortalidade infantil e materna, prevenção de doenças imunopreveníveis das crianças, jovens, adultos e idosos com a expansão do calendário vacinal e introdução de novos imunos e para que o município continue manter as conquistas alcançadas ao longo dos anos é necessário algumas melhorias, em função do aumento populacional do município e o aumento da demanda nas salas de vacinação, há necessidades da construção da rede de frio Municipal, obedecendo as normas preconizadas pelo CGPNI com instalações adequadas e espaço suficiente para atender as necessidades do programa.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Numero de pessoas atendidas pelo programa	Previsto	100%	100%	100%	100%
	Apurado	90	100	100	90
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Vacina Cobertura Preconizada Doses AplicadasCobertura %				
	BCG >=90% 9642 107,9				
	VIP/VOP >=95% 8788 98,3				
	Pentavalente >=95% 6028 67,4				
2015	Rotavírus >=90% 8195 91,7				
	Febre Amarela >=100% 8565 95,8				
	Meningocócica >=95% 8517 95,3				
2016	Pneumocócica >=95% 7635 85,4				
	Foram realizadas 03 campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde,				
	HPV: Março de 2015 - Público alvo: Meninas entre 09 a 13 anos de idade - Doses Aplicadas:8.215 doses. Cobertura 27,84%;				
	Gripe: Abril de 2015, público-alvo: Priorizado, Idosos, Gestantes, crianças de 06 meses a Menores de 05 anos, profissionais de saúde, pessoas com				
	comorbidades em geral, privados de Liberdade e População Indígenas - Doses Aplicadas:84.695 doses. Cobertura 91,64 %				
2017	Multivacinação: Agosto de 2015 - Público Alvo: criança de 06 meses a menores de 05 anos - Doses Aplicadas:56.54 doses Cobertura 106.94%				
	Reforço da segunda dose de poliomielite em Outubro de 2015 - Público Alvo: Crianças de 6 meses a menores de 05 anos.				
	Foram realizadas todas as campanhas: 01-HPV - Mês de Março; 02-Gripe - Abril; 03-Poliomielite - Agosto;				
	04-Multivacinação - Outubro, Acrescentado em nossas ações pelo MS/PNI, 05-Monitoramento - Novembro.				
	Todas as vacinas pactuadas e as campanhas preconizadas pelo MS, atingindo altíssimas coberturas vacinais				
	com exceção da vacina HPV, por razão dos mitos de reação vacinal divulgados pela mídia.				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Várias ações são realizadas como divulgação e mobilização em prol da população para alcance da meta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

HPV - a meta a ser alcançada era da população de crianças entre essas idades que é de 12.201 e até o mês de dezembro foram alcançadas apenas 5.505, a estratégia utilizada e em conjunto com as escolas estaduais e municipais onde são realizadas palestras com as adolescentes.

A campanha da gripe, realizada no mês de Abril do ano corrente, teve como resultado, a vacinação de 74.699 pessoas nas faixas etárias selecionadas pelo Ministério da Saúde, o que corresponde a 97,64% da população selecionada, e mais uma vez a meta (80%) foi alcançada e ultrapassada.

Campanha de Vacinação contra Poliomielite de 08/2015. Neste período tivemos um total de 34.940 crianças vacinadas, o que corresponde a 107,24% da população prevista.

Após a campanha de multivacinação de agosto de 2015, foram iniciadas as atividades de Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRCV) proposta pelo Ministério da Saúde. Esta atividade resultou em um total de 970 casas visitadas distribuídas entre zona rural e urbana, com cerca de 700 crianças menores de cinco anos com seus cartões de vacina avaliados.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Em 2016, houve uma baixa nos índices de imunizados.

A Coordenadoria Estadual de Imunizações, o MS encontrou muitas dificuldades para repassar a quantidade de vacinas solicitadas, que era para manter a cobertura vacinal homogênea como nos anos anteriores, em virtude do aumento populacional, às greves da ANVISA e, principalmente devido às mudanças na verificação do controle de qualidade dos Imunobiológicos, que anteriormente verificava apenas amostras dos lotes de determinadas vacinas, porém, algumas vacinas como BCG, Febre Amarela e Dupla Adulta, foram totalmente reduzidos o quantitativo, recebido pelo Município de Porto Velho.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Mesmo havendo resistência dos pais, quanto a vacina contra o HPV, com medo dos eventos adversos, divulgados pela mídia.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Devido a alta adesão e comparecimento da população de todas as faixas etárias para obter a imunização das várias vacinas disponibilizadas na rede pública, acredita-se que as pessoas estejam satisfeitas.

2015 Satisfeito

Mesmo não tendo uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário quanto as ações do programa, acredita-se que estão satisfeitos, e isto deve ao fato da grande participação de toda população nas campanhas realizadas.

2016 Satisfeito

Mesmo não tendo uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário quanto as ações do programa, mesmo assim estão satisfeitos, isto deve-se ao fato da grande participação de toda população nas campanhas realizadas.

2017 Satisfeito

O Ministério da Saúde fornece todos os insumos necessários para execução do programa, existindo algumas falhas internas, como Recursos Humanos e outros materiais.

2.4 Outras Considerações

Não há outras considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Todas as pessoas são atendidas conforme preconiza o SUS: Universalidade

Pessoa com Deficiência

Todas as pessoas são atendidas conforme preconiza o SUS: Universalidade

Gênero

Todas as pessoas são atendidas conforme preconiza o SUS: Universalidade

Criança e Juventude

Todas as pessoas são atendidas conforme preconiza o SUS: Universalidade

2015

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

2016

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Há necessidade de estruturas mais adequadas para profissionais desenvolverem suas atividades.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Quantidade inadequada de câmaras científicas para acondicionamento de Imunobiológicos. O ideal seria uma aquisição de câmara fria, ou seja uma Rede de Frio estruturada conforme normas do PNI/MS.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Rede elétrica Inadequada, falta de um gerador .

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

**Rede Elétrica das unidades precária*

**Dificuldade de acesso a internet , compromete a Implantação do Sistema de Informações, preconizados pelo PNI/MS.*

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de ampliar a equipe gerencial com intuito de otimizar mais ainda o serviço oferecido.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de ampliar a equipe executora com intuito de maior abrangência em tempo mais curto dos serviços oferecidos para atingimento de meta mais rápida.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Para atender todas as salas de vacinas e campanhas com profissionais capacitados, ocorreu o remanejamento destes que são trazidos de outros setores para realização das atividades e ações.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Para atender todas as salas de vacinas e campanhas com profissional.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Existe somente um gerente de imunizações para a capital e zona rural, havendo necessidade de mais 2, um para zona rural e outro para rede de frio.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de dois técnicos por sala de vacina em cada período para melhorar a qualidade e execução do Sistema de Informações. Um Técnico para digitação que coleta todos os dados do paciente e outro para administração das vacinas.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Dificuldade para realização de capacitação e atualização por conta da grande demanda dos profissionais executores da gestão e das Unidades de Saúde.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

SEMUSA dispõe sistema de ouvidoria com 0800.

Audiência Pública

Reuniões com presidente de associação, ONGs, lideranças afins para discussão sobre saúde preventiva e o desenvolvimento de ações mais próximas do interesse e carência da Audiências públicas para ouvir as inquietudes da população, suas demandas e realidades

Consulta Pública

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com associação de bairros, representantes de categorias da diversas representações sociais

Discussão em Conselho Setorial

Conselhos Municipal e Estadual de Saúde

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Implantada na sede da SEMUSA, fone 0800 para receber denúncias, elogios, reclamações e outros.

2016

Ouvidoria

Implantada na sede da SEMUSA, com 0800 para receber denúncias, elogios e etc...

2017

Ouvidoria

Resposta ao SUS mediado.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões de acordo com necessidade e programações das Ações Sociais, exemplo: Mãos Amigas, Grupo Posso Ajudar e outros...

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que a imunização e solicitada para discussão de pautas do setor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denuncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
 Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

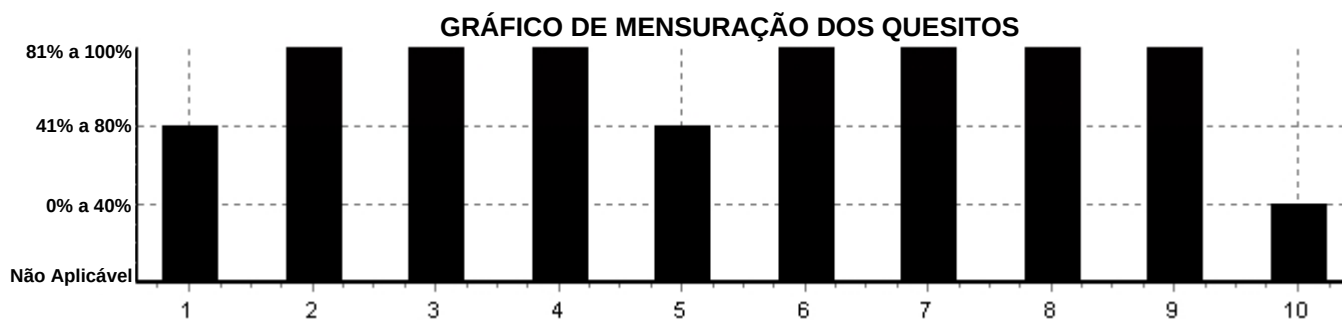
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 234 - Estruturação e Manutenção da Rede Frio Municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas e conforme a necessidade para detecção de problemas e resolução em tempo hábil.

Visitas in loco

Visitas com intuito de supervisionar e verificar as necessidades das salas de vacinas com objetivo de reposição de materiais e outros.

Relatórios de gestão

Relatórios são realizados rotineiramente, quadrimestral e anual.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas e conforme a necessidade dos setores.

Visitas in loco

Realizadas visitas técnicas e de supervisão.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões internas quinzenal.

Visitas in loco

Supervisões mensal ou conforme necessidades.

Relatórios de gestão

Reuniões internas Trimestrais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A SEMUSA prioriza a Rede de Frio municipal quanto a manutenção e estruturação, pois é um setor que tem como objetivo imunizar e vacinar toda população. Com isto todos os processos são agilizados e autorizados em tempo hábil para realização das ações.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas e remanejamento de recursos para outras ações, mesmo assim, realizou-se a meta.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Rede conforme preconizado pelo MS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de materiais e equipamentos, imunobiológicos, aquisição de material de consumo, aquisição de material permanente (câmara de conservação de vacinas)

2015 Aquisição de Tonners para impressora HP Laserjet.

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de instalação e montagem de prateleiras, divisórias, armários em PVC. Aquisição de material permanente, cadeiras, mesas e outros etc...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

- 2016 Aquisição de 01 câmara de refrigeração científica para conservação de Imunobiológicos para atender a Rede de Frio, referente aquisição de um veículo tipo caminhão frigorífico, ford, cargo, ano/modelo 2015/2016.
- 2017 *Aquisição de seis câmara científica, um caminhão refrigerado;
* Processo em andamento para compras de mais câmeras científicas, caixas térmicas e outros.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Apesar de Termos Recursos suficiente tivemos dificuldades em execução pela morosidade nos tramites administrativos
- 2015 Suficientes
- 2016 Insuficientes
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
As metas foram implementadas com a aquisição de câmaras de conservação de vacinas. Houve transferência de recursos do aparelhamento da unidades e da aquisição de ambulâncias e ambulâncias para a citada implementação. as companhias de vacinação foram realizadas conforme o calendário do ministério da saúde. realocação de recursos conforme decreto nº. 13.479 de 24/04/2014,
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Recurso liberado e compatível conforme programado na LOA, apesar do Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas..
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Em relação aos materiais de divulgação, houve uma baixa referente as Campanhas Nacionais, não não foi realizado em tempo hábil, porém, com esforços foi realizado o serviço, sem prejudicar a população.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos tramites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO
Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

AÇÃO: 247 - Manutenção e Realização das Campanhas de Vacinação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Para um melhor monitoramento da ação, são realizadas reuniões periódicas para programação, realização de plano de trabalho e levantamento de necessidades setoriais

Visitas in loco

Supervisão diárias e quando necessárias para implementação das campanhas nos pontos estratégicos.

Relatórios de gestão

Mensais, quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com os envolvidos no programa para detecção de problema, falta de materiais e equipamentos para realização de reposição ou substituição.

Visitas in loco

Visitas nas salas de vacinas para supervisão, realizada diariamente pelo enfermeiro e quinzenalmente pela equipe técnica da SEMUSA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião mensal ou conforme a necessidade.

Visitas in loco

Mensal e conforme demanda.

Relatórios de gestão

Reuniões anuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Foram realizados três campanhas vacinais sendo a última no mês de Novembro contra a Poliomielite e o Sarampo.
- 2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Realizadas Campanha Nacional contra o vírus HPV, campanha da gripe, campanha de vacinação contra poliomielite e Campanha extramuro que são atividades realizadas foras das salas de vacinas, em escolas, repartições públicas e eventos como igrejas etc.
- 2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações previstas dentro do cronograma da programação.
- 2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As 04 (quatro) campanhas realizadas ocorreram dentro do esperado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Aquisição de camisetas, de marmitex, material de expediente, pagamento de diárias



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 247 - VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO

Gerente: ELIZETH GOMES PINTO

- 2015 Aquisição de marmiteix e kit lanches , para atender a rede de frios e unidades de saúde em campanha de vacinação ,HPV, do idoso e multi vacinação. Contratação de empresa especializa na prestação de serviços de instalação, montagem, de prateleiras, divisórias e armários em PVC. Aquisição de poltronas direcional, fixa continua, operacional cetus.
- 2016 As campanhas foram feitas de acordo com a programação.
Referente a aquisição de marmiteix e kit lanches etc...
Aquisição de combustível, tipo gasolina comum, para atender as necessidades da SEMUSA.
Aquisição de combustível tipo óleo diesel BS10 etc...
- 2017 As 04 (quatro) campanhas realizadas ocorreram dentro do esperado, porém a cobertura vacinal não alcançou a meta programada.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Foram alcançadas as metas pré estabelecidas pelo Ministerio da Saude
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os Recursos foram liberados no decorrer do exercício sofrendo algumas alterações Decretos nº 13.631 de 11/09/2014, 13.735 e 13.736 de 16/12/2014, 13.479 de 24/04/2014.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado e compatível conforme programado na LOA.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
As campanhas ocorreram dentro do esperado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos tramites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prevenir e Combater as doenças transmitidas por vetores, animais domésticos e sinantrópicos. (Campanhas, Remoções, Capturas, castração Observações Clínicas e Coletas e Visita Domiciliar, Borrifação Residual, Espacial, Coleta Larvária, Identificação, eliminação e Tratamento de Criadouros)

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

Justificativa: A malária, e um dos mais sérios problemas de saúde pública no Município, é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium e transmitida ao homem por fêmeas de mosquitos do gênero Anopheles. O programa utiliza várias estratégias para atingir as seus objetivos, sendo as mais importantes o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno e adequado dos casos, além de medidas específicas de controle do mosquito transmissor. A dengue é uma doença que tem os riscos potencializados, principalmente, pelo modelo de organização da sociedade, das condições climáticas e do saneamento. Em Porto Velho em que pese os esforços para o controle da dengue, a doença nos últimos dez anos apresenta-se endêmica, com ciclos epidêmicos, em intervalos de dois anos.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Controle de Qualidade em diagnóstico da Malária	Previsto	85	95	100	100
	Apurado		90	80	8.266
	Relação %	0,00	94,74	80,00	8,27
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	8,27
	Apurado/Final				
2014	Indicador anual, portanto somente poderá ser calculado com o encerramento da entrada de dados no sistema de informações (redução do IPA 2014 em relação ao 2013).				
	a Secretaria Municipal de Saúde investiu fortemente em ações estruturantes, priorizando o monitoramento do comportamento da doença e das ações executadas, objetivando a adoção de medidas de controle de forma oportuna; manutenção das condições necessárias à execução das metas pactuadas, tais como fornecimento dos insumos para diagnóstico e tratamento dos casos notificados e controle vetorial em áreas com potencial malarígeno e ações educativas e de mobilização social, vislumbrando principalmente, o diagnóstico e tratamento o mais precocemente possível.				
2015	Para o controle e qualidade do diagnóstico da malária são realizadas capacitação/atualização e supervisão direta dos microscopistas dos laboratórios de base e atualmente possui 114 microscopistas; 19 agentes notificantes e 65 unidades base.				
2016	Supervisão e identificação das deficiências dos laboratórios para proporcionar suporte técnico aos microscopistas de modo a prestar um atendimento de qualidade a população.				
2017	Foram expedidos como controle de qualidade, 80 diagnóstico da malária.				
	O controle de qualidade da Malária, faz-se por meio do percentual de lâminas revisadas.				
02- Taxa de identificação e eliminação de focos e/ou criadouros de aedes aegypti e/ou aedes albopictus nos imóveis (%)	Previsto	50	60	70	80
	Apurado		73,91	6.773	11,41
	Relação %	0,00	123,18	9,67	14,26
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	14,26
	Apurado/Final				
2014	Desde 1997, a dengue vem se constituindo em um dos mais sérios problemas de saúde pública para o município de Porto Velho, pois nesse ano foram notificados os primeiros casos autóctones da doença, com vários registros de epidemias. Teve 1 óbito por dengue, portanto quando observamos a PAS, cuja meta é de manter a taxa de letalidade das formas graves da dengue 2%, o índice observado é considerado alto, tendo como justificativa provável a não ocorrência de número alto de casos graves em relação ao número de notificados.				
2015	As atividades de pesquisa larvária continuam sendo executadas de forma estratégica, com ações de tratamento focal, eliminação de foco e orientando os moradores quanto às medidas de prevenção e eliminação de formas imaturas (larvas e pupas), perfazendo um total de 276.626 visitas domiciliares, com 758 tratamentos, e apresentando uma MÉDIA de produção de 33 visitas por agente, superando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde.				
2016	Foram realizadas 1.288 visitas em prédios.				
	Foram realizados 8.859 atendimento de denúncias com trabalhos continuados				
2017					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS

Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

Foram realizadas 212 visitas nos bairros do município a fim de tratar e eliminar os depósitos de potenciais criadouros para o *Aedes aegypti*. Nos P.E. foram executadas ações de tratamento focal, eliminação de foco e orientação aos proprietários quanto às medidas de prevenção e eliminação das formas imaturas (larvas e pupas). As atividades de Pontos Estratégicos são desempenhadas em ciclos quinzenais (a cada 15 dias), em locais como oficinas mecânicas, ferro velhos, lava jato, borracharias, entre outros. Foram recolhidos nas borracharias, aproximadamente 8.399 pneus, sendo encaminhados ao Eco Ponto credenciado para recolhimento e processamento.

Ao total do ano de 2015 foram realizados 44.581 bloqueio em imóveis, onde os criadouros foram tratados e eliminados e orientado ao morador sobre os cuidados com a dengue.

O 1º LIRA'a foi realizado em JANEIRO de 2015, apresentou o IIP de 2,8, classificado como ALERTA para epidemia. O 2º Levantamento de Índice Rápido, realizado em MAIO, apresentou IIP de 2,5, classificado como ALERTA para epidemia.

O 3º LIRA'a foi realizado em OUTUBRO e apresentou o IIP de 1,4, classificado como ALERTA para epidemia. As medidas de combate adotada no Pós LIRA'a, foram realizadas em ritmo de MUTIRÃO, estrategicamente com base nos dados entomológico, nos bairros que apresentaram maior Índice de Infestação Predial IIP.

Em 2015 foram cadastrados 189.192 imóveis e visitados 23.307.

Ações de prevenção e controle: Visita domiciliar ACE, Supervisor de Campo, LIRA-Levantamento de Índice Rápido, Agentes de Endemias inseridos ao PSF, Atividade de ponto Estratégico PE, Controle químico UBV, Equipe de Bloqueio e delimitação de foco, ACS.

O índice não foi totalizado devido a escassez de recursos humanos, além das dificuldades de veículos, principalmente no mês de julho, devido a falta de documentação, inclusive alguns veículos foram apreendidos pelos órgãos de trânsito.

03- Taxa de incidência parasitária anual da malária (IPA) (%)	Previsto	30,1	25,1	20,1	10
	Apurado	12,6	5,8	809	5,4
	Relação %	41,86	23,11	4.024,88	54,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	14,77	21,57	969,99	54,00
	Apurado/Final				
2014	os casos de malária vem diminuindo nos últimos anos, devido ao estabelecimento de medidas de controle integrado e em paralelo tivemos a liberação de recursos pactuados nos Planos de ação de controle da malária nas áreas de influências direta e indireta das UHE. Os estratos de risco, definidos pelo Ministério da Saúde são: IPA de 0,1 a 9,9: baixo risco; IPA de 10 a 49,9: médio risco e IPA de 50 ou mais: alto risco e os resultados de 2014 demonstram importante redução no risco de transmissão no período de 2010 a 2014, inclusive com a mudança na classificação do município de alto risco para médio risco. Das 9 regiões existentes, identifica-se um elevado número de casos na primeira (zona urbana de Porto Velho), na segunda (zona periférica de Porto Velho) e na quinta regiões (baixo Madeira), as quais contribuíram com 84,29% do total dos casos de 2014.				
2015	O município vem apresentando redução no número de casos de malária, passando de alto para médio risco e em 2015 apresentou redução de 47,45% em relação ao ano anterior, chegando a baixo risco.				
2016	A Incidência Parasitária Anual/IPA, indicador que mede o risco de transmissão da doença, variou de 20.907 (médio risco) em 2010, para 2.907 (baixo risco) em 2015.				
	Em 2016, obtivemos uma redução de -23% dos casos positivos em relação ao ano de 2015.				
2017	De acordo com o planejamento anual, foram realizadas borrafações residuais (aspersão), espaciais (termonebulização) e instalações de MILD's Mosquiteiro Impregnado de Longa Duração nas localidades com maior índice de casos positivos para malária. A fim de cumprir com os ciclos programados, essas ações foram realizadas com monitoramento da equipe de entomologia/SEMUSA, através de levantamento entomológico (pesquisa larvária e captura de alados), avaliando comportamento e horário de maior frequência alimentar (horário de pico) dos vetores, cadastrando e monitorando os potenciais dos criadouros, aferição dos equipamentos utilizados no controle vetorial e acompanhamento durante todas as ações realizadas pelas equipes das regiões.				
	Total de 2691 casos autoctonos, dados do SIVEP-Malária.				
04- Taxa de vacinação em campanha animal (%)	Previsto	75	80	85	95
	Apurado	40%	78,15	39.725	95
	Relação %	0,00	97,69	46,74	100,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	100,00
	Apurado/Final				
2014	A campanha de Vacinação Antirrábica de cães e gatos, foi realizado em setembro na zona urbana de Porto Velho, com a vacinação de 35.156 animais entre caninos e Felinos. Já na área rural do município foram vacinados até o momento, 8.855 animais, totalizando 44.011. Ainda está em aberto o processo vacinal, que findará até fevereiro de 2015, nas regiões ribeirinhas e distritos.				
2015	Se considerarmos o total de animais, no caso que inclui cães e gatos, e considerando também para base de cálculo o índice de 10%* da população humana como sendo de cães, teríamos até o momento a porcentagem de 78,15% de animais vacinados; mas se utilizarmos somente o quantitativo de cães, desconsiderando os gatos, teríamos alcançado somente 67,22% da população canina.				
2016	Cães = 33.796 e Gatos = 5.495				
	Foram realizadas vacinações no Setor Chacareiro do Jardim Santana, Bacia Leiteira e nos distritos de Rio Pardo, Nova Califórnia, Vista Alegre, Nova Mutum, Abunã, Extrema, União Bandeirantes, Jaci-Paraná, Fortaleza do Abunã, Cujubim e adjacências.				
2017	O Município de Porto Velho foi todo atendido, agora, a parte rural da campanha ainda não foi realizada devido fatores climáticos, além da falta de veículos.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

Conforme as Metas previstas pelo Ministério da saúde. Porém em 2014 houve a questão da enchente que aumentou o número de ações desenvolvidas.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro das Metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Realizou atividades para população residente com realização de teste rápido para malária e educação em saúde com entrega de folders informativos sobre a malária e com demonstração de análise de lâmina. Conforme o programado todas as atividades foram desenvolvidas com êxito e observou-se que há necessidade de se realizar mais ações como estas para abranger todos os bairros do município de Porto Velho, porém prioriza as áreas de grande incidência em casos de malária.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Realizadas atividades para população residente, com teste rápido para malária e educação em saúde com entrega de folders, informativos sobre a malária e com demonstração de análise de lâmina. Conforme o programado, todas as atividades foram desenvolvidas com êxito e observou-se que há necessidade de se realizar mais ações como estas para abranger todos os bairros do município de Porto Velho, porém prioriza as áreas de grande incidência em casos de malária.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Todas as lâminas recebidas foram revisadas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de satisfação, temos uma Ouvidoria no qual recebe elogios, reclamações, sugestões e denúncias.

2015 Satisfeito

Apesar de não ter havido nenhuma pesquisa de satisfação. Pode-se considerar o beneficiário como satisfeito tomando-se como parâmetro o atingimento da meta do programa no que diz respeito a execução do mesmo.

2016 Satisfeito

Apesar de não ter havido nenhuma pesquisa de satisfação. Pode-se considerar o beneficiário como satisfeito tomando-se como parâmetro o atingimento da meta do programa no que diz respeito a execução do mesmo.

2017 Satisfeito

O alcance das metas foram dentro do esperado

2.4 Outras Considerações

Não há outras considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Suficiência das metas físicas das ações

Para a execução do trabalho os microscópios devem estar com a manutenção em dia,

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2014

Raça

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS

Gênero

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS

Criança e Juventude

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS

2015

Raça

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos necessários a todos os beneficiários.

Pessoa com Deficiência

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos necessários a todos os beneficiários.

Gênero

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos necessários a todos os beneficiários.

Criança e Juventude

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos necessários a todos os beneficiários.

2016

Raça

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos

Pessoa com Deficiência

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos

Gênero

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos

Criança e Juventude

O programa procura atender e levar informações, bem como material e equipamentos

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Há necessidade de melhorias e ampliação

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de melhorar a logística

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Ambiência necessita de melhoria e ampliação.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a morosidade dos processos e aquisição dos materiais, ocorre demora na execução das ações.

2016

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Necessidade de melhoria e ampliação.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a morosidade dos processos e aquisição dos materiais.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Ausência de insumos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A DICAD possui um reduzido efetivo de funcionários, que ao longo dos anos devido aos pedidos de demissão e algumas vacância, não houve reposição de força de trabalho

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A DICAD possui um reduzido efetivo de funcionários, que ao longo dos anos devido aos pedidos de demissão e algumas vacâncias, não houve reposição de força de trabalho.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Devido RH reduzido se faz necessário a contratação de Recursos Humanos e Capacitação.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A DICAD possui um reduzido efetivo de funcionários.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Devido RH reduzido se faz necessário a contratação de Recursos Humanos.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Ausência de insumos para maior ampliação da área de cobertura.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Recursos humanos insuficientes

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

Atendendo as Reclamações e elogios da População

Audiência Pública

Sempre que Convocado

Reunião com grupos de interesse

Cooperativas, associação de bairro, instituições religiosas ONGS

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que Convocado

2015

Ouvidoria

Atendendo as Reclamações e elogios da População.

Audiência Pública

Sempre que Convocado.

Reunião com grupos de interesse

Cooperativas, associação de bairro, instituições religiosas ONGS.

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que Convocado.

2016

Audiência Pública

Sempre que Convocado.

Reunião com grupos de interesse

Cooperativas, associações de bairro, instituições religiosas e ONGS.

Ouvidoria

Atendendo as Reclamações e elogios da População.

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que Convocado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2017

Discussão em Conselho Setorial

Todas as campanhas são levadas ao Conselho Municipal de Saúde, tornando ciente de todas as atividades realizadas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denuncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
 Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

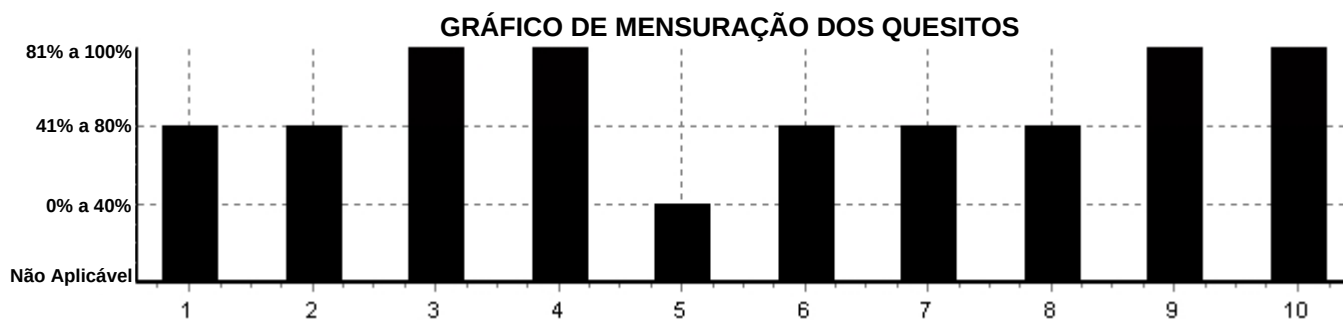
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 437 - Manutenção das Atividades de Controle de População Animal, Campanhas, Remoções, Capturas, Observações Clínicas e Coletas,

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicos

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade para planejamento das ações.

Visitas in loco

Sempre quando solicitado pelo usuário, visitas dos agentes, mutirões.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Relatórios de gestão

Not VISA.

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Planejamento para ações voltadas ao controle de zoonoses.

Visitas in loco

Realização de inspeções zoo-sanitárias.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Campanha Realizada nos Distritos e no Município

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em 2015 foram vacinados na campanha antirrábica: 33.796 cães e 5.495 gatos. Foram capturados 38 animais, 22 caninos, 07 quirópteros e 09 felinos, e removidos 51, 28 caninos e 24 felinos, destes 07 caninos e 3 felinos já se encontravam em óbito, todos com comportamento alterado e colocados para observação e/ou procedimentos. Foram eutanaziados para coleta e envio de remessa à análise de RAIVA, 18 animais, destes, 15 caninos e 03 felinos; além destes, mais 07 quirópteros foram enviados íntegros, todos de resultados negativo.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Manutenção das Atividades de Controle de População Animal, Campanhas, Remoções, Capturas, Observações Clínicas e Coletas, Produto: Campanha realizada
Detalhamento do Produto: pagamento de diárias, aquisição de material de consumo (raticida, marmite, toner, combustível), pagamento de diárias, transferência de recursos conforme decreto nº. 13.572 de 16/07/2014 e decreto nº 13.573 de 16.07.2014 .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

- 2015 Pagamento de diárias para realização das ações de captura, vacinação outros; aquisição de material de consumo: ração para cão e gato, combustível, prancheta, papel sulfite A4; Contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção em central de ar tipo split e tipo janela, instalação e montagem de prateleiras divisórias, armários em PVC; Aquisição de poltronas, computadores.
- 2016 Ações previstas dentro do cronograma da programação, pagamento de diárias, aquisição de combustível, aquisição de refeição tipo marmiteira e lanche, aquisição de copos descartáveis, aquisição de ração animal, aquisição de cartucho, toner, fornecimento de energia elétrica, prestação de serviço de limpeza em geral. Redução de Crédito conforme Decreto nº 14.360 de 14/12/16.
- 2017 AÇÃO: Vacinação Antirrábica Animal.
PRODUTO: População Animal Controlada.
DETALHAMENTO: Realização de vacinas em animais ampliando a cobertura vacinal.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Devido a Morosidade nos tramites administrativos das despesas não concluímos alguns processos de aquisição
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
No entanto, houve remanejamento para outras ações.
- 2017 Insuficientes
A campanha de vacinação antirrábica 2017, foi realizada, em maior parte, por recursos advindos de compensação social. Houve a disponibilidade orçamentária, porém, os trâmites processuais para aquisição acabou emperrando a aquisição.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
os recursos foram suficientes, fazendo com que a campanha fosse satisfatória.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados de acordo com a necessidade do programa, no entanto, houve remanejamento para outras ações..
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
*Realização de vacinas em animais ampliando a cobertura vacinal.
Houve um porém, os trâmites processuais para algumas aquisições, acabou sendo emperradas.*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos tramites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Houve processos para aquisição de materiais e equipamentos que não foram finalizados devido trâmites internos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

AÇÃO: 685 - Manutenção das Atividades de Controle Vetorial da Malária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais, onde foram apresentadas as atividades desempenhadas no decorrer dos 30 dias.

Sistemas informatizados

Há o SIVEP-Malária, onde foram lançadas as notificações dos casos de malária.

Relatórios de gestão

Apresentação do RAG a cada quadrimestre.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não houve previsão de meta, porém, houve realização.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2016 Pagamento de diárias, aquisição de refeição tipo marmitex e kit lanche, aquisição de combustível, aquisição de material de consumo. Redução de crédito conforme decreto nº 14.262 de 20/07/16.

2017 Não houve bens e serviços adquiridos. Houve tentativa de contrato de manutenção e aquisição do GYENSA, porém, a aquisição ficou em processo licitatório, já a manutenção, não houve prosseguimento, ficando para o próximo orçamento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

Redução de crédito conforme decreto nº 14.262 de 20/07/16.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme necessidades do programa

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Contingenciamento orçamentário

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Dificuldades em licitações e celebração de contratos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS

Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Não está havendo celeridade processual nos trâmites de aquisição.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

AÇÃO: 686 - Manutenção das Atividades de Controle Vetorial da Dengue

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Visitas in loco

Visitas bimensais aos imóveis, LIRAA, visitas em pontos estratégicos, bloqueio dos casos positivos para doença.

Sistemas informatizados

SISPNC - Número de imóveis visitados, notificação dos casos de dengue SINAN

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Déficit de Agente de Combate as endemias.

A não realização das visitas em 100% da área coberta pela Equipe de Saúde da Família, falta de veículos, além da falta de combustível, ausência de manutenção da frota e ausência de materiais para desenvolvimento das atividades.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2016 Aquisição de garrações de água mineral, aquisição de combustível.

Redução conforme decreto nº 14.288 de 22/08/16.

2017 Déficit de Agente de Combate as endemias.

A não realização das visitas em 100% da área coberta pela Equipe de Saúde da Família, falta de veículos, além da falta de combustível, ausência de manutenção da frota e ausência de materiais para desenvolvimento das atividades.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

Redução conforme decreto nº 14.288 de 22/08/16,

2017 Insuficientes

Há necessidade de mais recursos, principalmente para contratação de novos servidores, aquisição de bens permanentes para dar seguimento e melhorias nas ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados de acordo com a necessidade do trabalho.

Redução conforme decreto nº 14.288 de 22/08/16,

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve prejuízo em relação aos itens que deveriam ser adquiridos para o LIRAA.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 256 - CONTROLE DE ZOONOSE E ENDEMIAS
Gerente: DANIELE SILVA DE SOUZA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Contingenciamento orçamentário

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Houve processos para aquisição de materiais permanentes, consumo e de expediente. Porém, não houve prosseguimento.

Recursos humanos insuficientes para a abrangência necessária das ações;

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Oferecer à população de Porto Velho medicamentos gratuitos através da Assistência Básica à Saúde, aos Pronto-Atendimento, aos Programas estratégicos e provenientes de Ações Judiciais; fortalecer a Assistência Farmacêutica, e oferecer aos profissionais estrutura adequada para desenvolvimento das atividades de rotina e armazenamento apropriado dos insumos.

Público-Alvo: População (pessoas) que possuam receituário médico e profissionais lotados na Farmácia da SEMUSA

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A demanda por medicamentos da Básica, Média e Alta Complexidade do SUS aumenta a cada dia, porém o acesso a informações a respeito dos mesmos, nem sempre é satisfatória, levando muitas vezes ao abandono do tratamento e gerando agravos à saúde de nossa população. Fortalecer a Assistência Farmacêutica em toda a rede do SUS, com estrutura física e organizacional corretos, tem-se a melhorar as orientações a população sobre possíveis problemas relacionados à terapêutica, e também criar uma Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) em nosso município, evitando-se assim, desperdícios de recursos do Sistema Único de Saúde.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa da cobertura das Unidade Básicas, Previsto	85%	90%	95%	100%
Pronto-Atendimento, Centro de Atenção Apurado	85		90	80
Psicossocial e Maternidade Municipal, atendida com medicamentos (%)	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00
2014	Houve aquisições de medicamentos de forma regular salvo algumas situações específicas encontradas na gestão, tais como: falta de matéria prima nacional, morosidade na licitação dos processos de medicamentos dentre outros.			
2015	Devido ao fato de estarmos em fase de reorganização dos serviços de Assistência Farmacêutica, e o fato de o profissional farmacêutico ainda não está atuando diretamente ao atendimento do paciente, ainda não há uma ferramenta que mensure o número de pacientes atendidos com o medicamento. Sendo utilizado como base o número de medicamento adquirido, de acordo com a padronização REMUME, e disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde, UPAS, PA, SAMU E MATERNIDADE MUNICIPAL.			
2016	Todas as Unidades Básicas de Saúde foram abastecidas com medicamentos regularmente, foi realizado monitoramento in loco através do sistema informatizado com o objetivo de manter sempre a unidade com estoque.			
2017	Com a reestruturação administrativa da nova gestão, houve a estagnação de 13 processos do exercício anterior que contemplavam todo o rol de medicamentos da rede municipal, devido a este fato, ocorreu a descontinuidade dos estoques para alguns medicamentos padronizados na rede, o que gerou redução no índice de apuração na taxa de cobertura.			

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Houve algumas mudanças nos serviços da assistência farmacêutica no exercício de 2014, tais como: organização do fluxo de entregas de medicamentos especializados e da saúde mental, assim notou-se melhor adesão dos usuários de saúde, dos seus tratamentos farmacológicos.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Disponibilidade de 100% dos itens em estoque e 80% em aquisições.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Atendimentos dos receituários médicos com medicamentos padronizados na REMUME, salvo os padronizados com indisponibilidade no momento.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Rotatividade de servidores nas unidades de farmácias municipais com a extinção do programa Farmácia Popular do Brasil rede própria à assistência farmacêutica viabilizou a relocação dos profissionais farmacêuticos e auxiliares de farmácias que estavam a disposição do programa, com isso foi possível reestruturar 05 (cinco) unidades de farmácia: José Adelino, Ana Adelaide, Hamilton Gondim, Castanheiras (antigo Manoel Amorim de Matos) e Pedacinho de Chão com o profissional farmacêutico e atendentes em todo horário de funcionamento o que viabilizou a regularidade técnica junto ao Conselho Regional de Farmácia, possibilitando a ampliação da disponibilidade da dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Em alguns momentos da gestão houve lapso temporal nas aquisições de alguns itens falta de matéria prima nacional, morosidade na licitação dos processos de medicamentos dentre outros, assim gerou-se algumas insatisfações aos usuários, no entanto com a regularização dos estoques de medicamentos os usuários usufruíram melhor dos serviços.

2015 Satisfeito

Não existe no âmbito da Semusa uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário.

2016 Satisfeito

Atendimento de 80 a 100% do previsto.

2017 Pouco satisfeito

Com a reestruturação administrativa da nova gestão houve a estagnação de 13 processos do exercício anterior que contemplavam todo o rol de medicamentos da rede municipal. Em março de 2017 com a criação da Superintendência Municipal de Licitações - SML, a mesma ANULOU 09 PROCESSOS de medicamentos em 16/05/17 e solicitou READEQUAÇÃO em 4 que estavam em fase de Edital. Devido a este fato, ocorreu a descontinuidade dos estoques para alguns medicamentos padronizados na rede, o que gerou insatisfação dos usuários.

2.4 Outras Considerações

Diante da Anulação e Adequação dos Processos de Medicamentos efetivados e solicitados pela SML, a Assistência Farmacêutica fez gerenciamentos de algumas Atas vigentes, realizou Adesão "Carona" e participou do processo de Planificação ofertado pela SESAU com a finalidade e preocupação de não gerar um desabastecimento maior nos itens que estavam atrelados aos novos processos ordinários.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Pertinência das ações

Após levantamento estratégico das situações a serem melhoradas na assistência farmacêutica realizada no exercício de 2014 constatou-se a necessidade de se adequar e propor novas ações para a estruturação e garantia do uso racional de medicamentos. Dentre elas citamos: direcionamento de serviços farmacêuticos em unidades de referência; elaboração da relação municipal de medicamentos (REMUME) para melhoria e definição das compras, propor construção de farmácias estruturadas em edificação exclusiva para organizar a distribuição de medicamentos no âmbito na atenção básica aos usuários do SUS a ser implantada no exercício de 2015.

2015

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2016

Dimensionamento do público-alvo

A programação para aquisição de medicamentos e sua disponibilização esta diretamente relacionado com o quantitativo da demanda para cada medicamento padronizado, dependendo de uma estimativa Farmaco-epidemiológica de Porto Velho.

Pertinência das ações

A assistência farmacêutica Municipal requereu melhor estruturação no aspecto da assistência ao paciente - estrutura organizacional, estrutural e profissional.

Suficiência das ações

Necessidade de adequação e implantação de ações no que tange a assistência ao público-alvo e a necessidade de capacitação contínua aos atendentes de farmácia.

Suficiência das metas físicas das ações

Necessidade da integração intersetoriais em todo o ciclo da Assistência Farmacêutica, na programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispersão e capacitação.

Definição dos indicadores

Como resultado de indicador, deveria haver uma melhor definição.

Composição das fontes de financiamento

Houve o repasse fundo a fundo para aquisição da medicação do componente básico, conforme a portaria 1555/2013, porém, as aquisições se estenderam nas medicações de alta e média complexidade e especificidades para a saúde mental, o que requer a disponibilização de recurso desses blocos.

2017

Dimensionamento do público-alvo

No ano corrente ainda não foi possível a interligação dos sistema de controle (SISFARMA) para coleta de dados referente ao número populacional atendido com medicamentos.

Definição dos indicadores

Os indicadores propostos ainda necessitam ser melhor definidos as ações propostas.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Tratamento Universal conforme os princípios do SUS.

Gênero

Tratamento Universal conforme os princípios do SUS

Pessoa com Deficiência

Tratamento Universal conforme os princípios do SUS

Criança e Juventude

Tratamento Universal conforme os princípios do SUS

2015

Pessoa com Deficiência

A Assistência Farmacêutica Municipal tem as ações centralizadas na disponibilidade de medicamentos, orientação quanto ao uso correto, acompanhamento etc, não havendo distinção quanto ao publico alvo.

Raça

A Assistência Farmacêutica Municipal tem as ações centralizadas na disponibilidade de medicamentos. Orientação quanto ao uso correto, acompanhamento etc, não havendo distinção quanto ao publico alvo.

Gênero

A Assistência Farmacêutica Municipal tem as ações centralizadas na disponibilidade de medicamentos, orientação quanto ao uso correto, acompanhamento etc, não havendo distinção quanto ao publico alvo.

Criança e Juventude

A Assistência Farmacêutica Municipal tem as ações centralizadas na disponibilidade de medicamentos, orientação quanto ao uso correto, acompanhamento etc, não havendo distinção quanto ao publico alvo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2016

Raça

Não existe restrição na dispensação de medicamentos pela rede municipal.

Pessoa com Deficiência

Não existe restrição na dispensação de medicamentos pela rede municipal.

Gênero

Não existe restrição na dispensação de medicamentos pela rede municipal.

Criança e Juventude

Não existe restrição na dispensação de medicamentos pela rede municipal.

2017

Raça

Todas as ações da Assistência Farmacêutica (na programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos) são destinados a população em geral sem distinção.

Pessoa com Deficiência

Todas as ações da Assistência Farmacêutica (na programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos) são destinados a população em geral sem distinção.

Gênero

Todas as ações da Assistência Farmacêutica (na programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos) são destinados a população em geral sem distinção.

Criança e Juventude

Todas as ações da Assistência Farmacêutica (na programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos) são destinados a população em geral sem distinção.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Há necessidade de informatização da assistência farmacêutica para garantir a logística envolvendo o usuário do SUS.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Há necessidade de organizar os serviços de acordo com as legislações vigentes do Conselho regional de farmácia, ANVISA local e nacional.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidade de equipamentos de informática, programas específicos de dispensação de medicamentos ao usuário, dentre outros.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de adquirir materiais necessários para execução das ações.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

A rede de farmácias das unidades básicas, pronto atendimento e hospitalar, não possuem materiais e equipamentos adequados para realizações das atividades.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A rede de farmácias das unidades básicas, pronto atendimento e hospitalar, não possuem materiais e equipamentos adequados para realizações das atividades.

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Maioria das Unidades de farmácias não possuem infraestrutura adequada para executar a logística de trabalho necessária.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de estruturar e qualificar as ações de setores da assistência farmacêutica.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Há necessidade de qualificação dos profissionais para atuar no âmbito do SUS respeitando as legislações que diz respeito a medicamentos.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Há necessidade de montar o departamento de assistência farmacêutica com fluxos de trabalhos administrativo definido com capacitações para o serviços.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

No corrente exercício de todas as unidades básicas de saúde urbano e rural não há o profissional farmacêutico atuando nas farmácias gerando muitas diárias dos conselhos de classe. Atualmente temos apenas profissionais farmacêuticos na área gerencial e na média e alta complexidade.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Profissionais farmacêuticos e atendentes de farmácia, foram insuficiente para o atendimento.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Houve necessidade de capacitação contínua.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Ainda não houve capacitações direcionadas aos atendentes.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de efetivação de concurso para auxiliar de Farmácia e Farmacêutico que ainda possui número reduzido na rede municipal

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de efetivação de concurso para auxiliar de Farmácia e Farmacêutico que ainda possui número reduzido na rede municipal

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Não houve disponibilização para a equipe gerencial em decorrência da limitação de recursos financeiros.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não foi ampliado de forma contínua as qualificações. Houveram somente duas no decorrer do ano (Capacitação para Atendente de Farmácia SUS e Capacitação do Sistema de Controle de Estoque e dispensação de Medicamentos - SISFARMA). Há necessidade de aumentar a frequência de atualizações às equipes executoras.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria para atender as denúncias.

Reunião com grupos de interesse

Consulta Pública

Assistência farmacêutica pontua suas ações junto aos órgãos de controle bem como o conselho municipal de saúde.

Audiência Pública

Discussão em Conselho Setorial

2015

Discussão em Conselho Setorial

Participação e apreciação do CMS nas novas ações a serem implementadas na Assistência Farmacêutica Municipal, ex. implantação da comissão de farmácia e terapêutica, padronização oficial do rol de medicamentos ofertados pelo Município (REMUME), criação e implementação de um sistema de controle de estoque nas unidades de saúde (SISFARMA), etc.

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões periódicas com os departamentos e membros da CPFT - comissão permanente de farmácia e terapêutica.

Discussão em Conselho Setorial

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2017

Ouvidoria

Resposta protocolada da Assistência Farmacêutica toda vez que solicitado pela Ouvidoria municipal

Reunião com grupos de interesse

Participação em reuniões com os gerentes da Atenção Básica para explanação dos serviços da Assistência Farmacêutica

Discussão em Conselho Setorial

As ações da Assistência Farmacêutica foram apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde

Outros: Divulgação da Assistência Farmacêutica no Portal da Prefeitura

Com a elaboração do site da Assistência Farmacêutica no Portal da Prefeitura, as informações sobre a disponibilidade dos medicamentos e justificativas de faltas estão de forma transparentes aos usuários do SUS, assim como outras informações pertinentes ao tratamento e prestação de serviços.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA na qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários nas unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
 Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

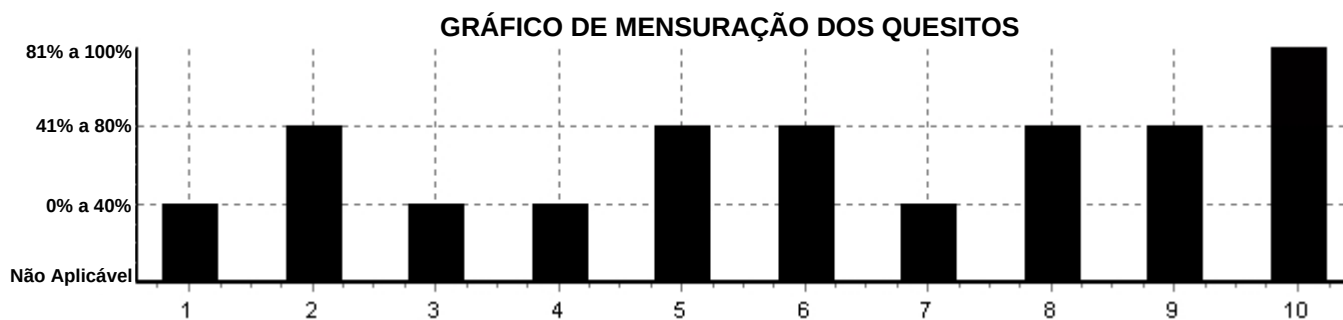
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 024 - Aquisição de Medicação Básica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja contínua.

Visitas in loco

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja contínua.

Sistemas informatizados

A SEMUSA está desenvolvendo um programa informatizado de dispensação de medicamentos para ser implantados nas unidades de saúde para o exercício de 2015.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

Atualmente dispomos do programa HOSPUB que registra as saídas de medicamentos para as unidades de saúde.

2015

Reuniões de trabalho

Periódicas com a equipe técnica para definir estratégias de trabalho, fluxo de logística e etc...

Visitas in loco

Visita técnica de acompanhamento e orientação quanto a organização dos serviços no que tange a dispensação de medicamentos nas unidades básicas de saúde.

Sistemas informatizados

Controle de Estoque pelo sistema HOSPUB/MS, histórico de entrada e saídas de medicamentos.

Relatórios de gestão

Ações anuais descritas no relatório de gestão.

2016

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário.

Visitas in loco

Visitas técnicas nas unidades de farmácias básicas, urbanas e rurais

Sistemas informatizados

Comunicação por e-mail, criação de um link da Assistência Farmacêutica com disponibilidade de informativos e materiais, implantação do Sisfarma nas unidades para controle de estoque e dispensação de medicamentos.

Relatórios de gestão

Para gestão de estoque os relatórios utilizados são do sistema HÓRUS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2017

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário foi estabelecido estratégia no planejamento e na execução as ações da AF.

Visitas in loco

Visitas Técnica para verificação in loco da execução das ações na orientação do recurso humano disponível no controle de estoque e na dispensação e orientação ao usuário.

Sistemas informatizados

A AF conta com dois programas informatizados; sendo o HÓRUS utilizado na central de abastecimento farmacêutico no controle de estoque (entradas e saídas) de Medicamentos e o SISFARMA utilizado no controle de estoque nas unidades de farmácia, atualmente ativo em 15 (quinze) unidades Urbanas: Serviço de Atendimento Especializado - SAE; USF Mariana; USF São Sebastião; Maternidade Municipal Mãe Esperança-MMME; Unidade Rafael Vaz e Silva; USF Ronaldo Aragão; USF Renato Medeiros; UBS Osvaldo Piana; USF Socialista; USF Caladinho; USF Hamiltom Gondim; USF Aponiã; USF Nova Floresta; USF Areal da Floresta, USF Ernades Índio e 02 (duas) Unidades distritais: USF Vista Alegre; USF Jacy Paraná.

Relatórios de gestão

Todas as ações executadas na AF são informadas no Relatório Anual de Gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Embora houve lapso temporal nas aquisições dos medicamentos por força maior (dificuldades com fornecedores e falta de matéria prima dos medicamentos), a gestão realizou aquisições substanciais para saúde. constatou-se a necessidade de se adequar e propor novas ações para a estruturação e garantia do uso racional de medicamentos.

Dentre elas: direcionamento de serviços farmacêuticos em unidades de referência; elaboração da relação municipal de medicamentos (REMUME) para melhoria e definição das compras, propor construção de farmácias estruturadas em edificação exclusiva para organizar a distribuição de medicamentos no âmbito na atenção básica aos usuários do SUS a ser implantada no exercício de 2015.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas realizadas dentro do programado no exercício.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta dentro do previsto com a aquisição em cerca de 80% dos medicamentos padronizados para farmácia básica sendo que houve a programação efetiva na formulação processual pelo Departamento de Assistência Farmacêutica no ano de 2016 para o exercício de 2017, no entanto devido a reorganização administrativa do município, ocorreu a estagnação dos processos e anulações resultando na morosidade processual em se tratando do efetivo registro de preço para futuras aquisições.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de medicamentos para a Farmácia Básica atender as Unidades de saúde pertencentes a rede municipal de saúde

2015 Realinhamento de preços referente a aquisição de Cefalexina 50mg, Clomipramina 75 mg.

Aquisição de Aciclovir creme, Bromidato de ferro, Ibuprofeno, Budesonida, Eritromicina, Furosemida e outros.

Aquisição de Nitrato de Miconazol creme vaginal. Óleo mineral e outros.

Reempenho da despesa divido a anulação parcial do empenho nº01331/2014 - Decreto 13.642/2014.

Aquisição de Ácido Acetilsalicílico 10 mg comprimido e outros.

Reempenho para regularização da despesa divido a anulação parcial do empenho nº0553/2014 - Decreto 13.642/2014.

Aquisição de Midazolam injetável, Nitrofurazona pomada e outros através de SRP 007/2014.

Aquisição de Dexclorfeniramina, Maleato 2mg solução oral e outros. através de SRP nº 142/2015.

Aquisição de medicamentos Glicose 25%, Cloreto de Sódio, Solução glicosada e outros. através de SRP nº 001/2015.

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Instalação e montagem de prateleiras, armários e divisórias em PVC.

Aquisição de mesas, armários e outros através de carona em ATA de registro de preços nº 033/2013.

Aquisição de poltronas direcional, fixa continua operacional

Aquisição de Condicionador de ar Split.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2016 Aquisição de amoxicilina, captopril e outros conforme processo nº 08.00524-00/82015, alendazol 40 mg, dipirona sódica 500 mg e outros conforme processo 08.00033-00/2016, transposição de recurso orçamentário, rendimento de depósitos bancários.
Considerando remanejamento para outras ações.

2017 AÇÃO: PROCESSOS ORDINÁRIOS LICITATÓRIOS INSTAURADOS, GESTÃO 2017 (EM SUBSTITUIÇÃO AOS ANULADOS)
08.00237-00/2017 (Injetáveis I (Medicamentos de pronto Atendimento))
08.00222-00/2017 (Injetáveis I (Medicamentos Soros e Frascos))
08.00248-00/2017 (Comprimidos II)
08.00281-00/2017 (Comprimidos III)
08.00292-00/2017 (Frascos e Bisnagas)
08.00305-00/2017 (Injetáveis III)

PROCESSOS ORDINÁRIOS LICITATÓRIOS INSTAURADOS, GESTÃO 2017 (CORREÇÕES E ATUALIZAÇÕES)

08.00481-00/2016 (Frascos e Bisnagas)

08.00489-00/2016 (Comprimidos I)

08.00498-00/2017 (Comprimidos de Controle Especial)

08.00499-00/2017 (Injetáveis III)

GERENCIAMENTOS SRP 2017

08.00023-00/2017 Gerenciamento SRP 012/2015 PE 016/2015 (Injetáveis II)

08.00071-00/2017 Gerenciamento SRP 012/2015 PE 016/2015 (Injetáveis II)

08.00260-00/2017 Gerenciamento SRP 72/2016 PE 136/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/SESAU (MED. BÁSICA)

08.00431-00/2017 Gerenciamento SRP 237/2017 PE 144/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA (MED. HOSPITAL E AMBULATORIAL)

08.00462-00/2017 Gerenciamento SRP 72/2016 PE 136/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/SESAU (MED. BÁSICA)

08.00501 / 2017 Gerenciamento SRP 012/2017 PE 017/2017 (Aquisição Med. Comprimidos Cont. Especial)

OUTRAS MODALIDADES DE AQUISIÇÃO (ADESÕES, COMPRAS DIRETAS)

08.00090-00/2017 Processo de Aquisição Direta

08.00130-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 010/2016 PE 010/16 ? Ministério da Defesa

08.00310-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 502/2017 PE 103/2017 ? Hospital Universitário Santa Maria

08.00320-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 130/2017 PE 012/2017 ? SUPEL/SESAU

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Embora houve lapso temporal nas aquisições dos medicamentos por força maior (dificuldades com fornecedores e falta de matéria prima dos medicamentos), a gestão realizou aquisições substanciais para saúde. constatou-se a necessidade de se adequar e propor novas ações para a estruturação e garantia do uso racional de medicamentos.

Dentre elas: direcionamento de serviços farmacêuticos em unidades de referência; elaboração da relação municipal de medicamentos (REMUME) para melhoria e definição das compras, propor construção de farmácias estruturadas em edificação exclusiva para organizar a distribuição de medicamentos no âmbito na atenção básica aos usuários do SUS a ser implantada no exercício de 2015.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve um saldo orçamentário na farmácia básica devido a anulações de empenho em função do encerramento do exercício orçamentário e financeiro de 2014, porém utilizamos quase todo o saldo remanescente em conta da farmácia básica de anos anteriores a 2014, suprimindo assim uma demanda reprimida de anos anteriores, há de se observar que o município não utilizou sua contrapartida na aquisição da medicação da farmácia básica, conforme determina a lei, sendo o saldo orçamentário destinado a contrapartida do Município remanejado, pela Coordenação de Orçamento -CMO/SEMPLA.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram disponibilizados de acordo com as necessidades do programa.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade em tramites Administrativo

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Com a reestruturação administrativa da nova gestão houve a estagnação de 13 processos do exercício anterior que contemplavam todo o rol de medicamentos da rede municipal. Em março de 2017 com a criação da Superintendência Municipal de Licitações - SML, a mesma ANULOU 09 PROCESSOS de medicamentos em 16/05/17 e solicitou READEQUAÇÃO em 4 que estavam em fase de Edital. Devido a este fato, ocorreu a descontinuidade dos estoques para alguns medicamentos padronizados na rede.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

AÇÃO: 251 - Estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja continua.

Visitas in loco

Atualmente conforme necessidade com reforço da equipe pretendemos que seja continua.

Sistemas informatizados

A SEMUSA está desenvolvendo um programa informatizado de dispensação de medicamentos para ser implantados nas unidades de saúde para o exercício de 2015.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Visitas in loco

Orientação quanto ao desempenho da ação (solicitação, dispensação e armazenamento de medicamentos) usando os recursos disponíveis na unidade.

2016

Sistemas informatizados

Em conjunto com DRTI/SEMAD, foi viabilizado o sistema de controle de estoque (SISFARMA) a ser implantado nas unidades de farmácia condicionado a disponibilidades de equipamentos de informática.

2017

Reuniões de trabalho

Realizadas de forma periódica conforme necessidade da logística de controle e avaliação dos serviços executados e demais a serem realizados.

Visitas in loco

Realizada Visita in loco com a padronização de um check list padronizado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF com efetiva geração de relatórios descritivos das ações e apontamentos de fragilidades e potencialidades dos serviços, RH e estrutura com intuito de promover melhorias

Sistemas informatizados

O DAF em conjunto com os programadores da Coordenadoria Municipal de Tecnologia e Informação - CMTI, está trabalhando para unificação dos sistemas de CAF e Farmácias de unidades municipais com a finalidade na melhoria e execução dos serviços com resultados estatísticos das movimentações de entradas e saídas de medicamento, prestação de serviços e dados gerenciais mais concisos.

Relatórios de gestão

Realizados periodicamente

Outros: Procedimento Operacional Padrão - POP

Formulação de Rotinas de trabalhos com a equipe técnica de Farmacêuticos frente a padronização dos serviços (Formulação de Procedimentos Operacionais Padrões - POPs) e Manuais sobre a Logística de CAF às unidades de farmácias e Sistemas (SISFARMA).

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A farmácia básica funciona de forma centralizada em uma unidade apenas, para o Ano de 2015 descentralizaremos a Farmácia básica, para um melhor desempenho de suas funções.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido não ter havido infraestrutura, materiais e recursos humanos capacitados em número e estrutura nas unidades básicas de saúde para as ações necessárias ao ciclo da assistência farmacêutica.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação, considerando remanejamento para outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

- 2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Houve projeto instaurado, porém, não houve recursos suficientes para implantação dos serviços. Morosidade processual, as demandas setoriais foram encaminhadas ao Departamento Administrativo no final do exercício de 2016, para contemplar o exercício de 2017, onde o DA não deu segmento a efetivação processual, o que inviabilizou a ação programada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014
2015 Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Instalação e montagem de prateleiras, armários e divisórias em PVC.
Aquisição de mesas, armários e outros através de carona em ATA de registro de preços nº 033/2013.
Aquisição de poltronas direcional, fixa continua operacional.
Aquisição de Condicionador de ar Split
Pagamento de diárias aos servidores Savio Boris Mendes, Sandro Marques de Souza e outros, para realização de entrega de medicamentos ao logo da BR 364 e Baixo madeira.
Aquisição de Tonner através de ata em registro de preços nº 003/2014.
Aquisição de Água mineral e copos descartáveis para atender todas as unidades de saúde.
Transposição de Recurso conforme decreto 14.077 de 15/12/2015. Elemento de despesa 3.3.90.36
Redução de credito Decreto nº 14.077 15/12/2015 Elemento de Despesa 3.3.90.39.
2016 Despesa com contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção de ar condicionado, empilhadeira elétrica e prateleira manual, redução de crédito conforme decreto n. 14.348 de 22/11/2016.
Considerando remanejamento para outras ações.
2017 Processo 08.00542.000/2016 Construção das Farmácias Básicas Municipais - FBM
Produto: Unidades de Farmácias Regionalizadas
Detalhamento: com a dificuldade de execução no processo para construção das unidades de farmácias municipais como referências de formas regionalizadas, houve alternativa de adequação em ambiências das unidades de farmácia: Centro de Especialidades Médicas - CEM e Rafael Vaz e Silva - RVS, onde as mesmas possuem espaço próprio para um atendimento mais humanizado e ambiências adequadas para acondicionamento de medicamentos

Ação: Processo 08.00416-00 /2017 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA (SISFARMACAF)

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
Considerando remanejamento para outras ações.
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foi suprida a necessidade da referida ação dentro do Projeto atividade da administração de Unidade com o pagamento de diárias aos servidores que se deslocaram para entregar medicamentos nas unidades de saúde na zona rural e ribeirão de Porto Velho.
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com as necessidades do programa.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Considerando remanejamento para outras ações.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas, também considerando remanejamento para outras ações.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Processo 08.00542.000/2016 Construção das Farmácias Básicas Municipais - FBM estagnado por falta de recursos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

AÇÃO: 253 - Aquisição de Medicação de Média e Alta Complexidade para o SAMU, Policlínicas e UPAS

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja continua.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Controle de reposição (mapas/solicitações) com histórico de consumo da unidade de referência.

Relatórios de gestão

Processos Licitatórios e outras modalidades para aquisição de medicamentos.

2016

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário.

Visitas in loco

Visitas técnicas as unidades de farmácia das unidades básicas urbanas e rurais

Sistemas informatizados

comunicação por email; criado um link da Assistência Farmacêutica com disponibilidade de informativos e materiais; implantação do Sisfarma nas unidades para controle de estoque e dispensação de medicamentos. Para a programação usado o relatório de ressurgimento gerado pelo sistema HÓRUS.

Relatórios de gestão

RAG; PAS; PPA. Para gestão de estoque os relatórios utilizados são do sistema HÓRUS.

2017

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário a estabelecer estratégia no planejamento e na execução as ações da AF.

Visitas in loco

Visitas Técnica para verificação in loco da execução das ações na orientação do recurso humano disponível no controle de estoque e na dispensação e orientação ao usuário.

Sistemas informatizados

A AF conta com dois programas informatizados; sendo o HÓRUS utilizado na central de abastecimento farmacêutico no controle de estoque (entradas e saídas) de Medicamentos e o SISFARMA utilizado no controle de estoque nas unidades de farmácia, atualmente ativo em 08 (oito) unidades: Maternidade Municipal Mãe Esperança MMME; SAMU; UPA SUL; UPA LESTE; Pronto Atendimento Ana Adelaide; Pronto Atendimento José Adelino; Pronto Atendimento de Jacy Paraná; Pronto Atendimento de União Bandeirantes;

Relatórios de gestão

Todas as ações executadas na AF são informadas no Relatório Anual de Gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Devido a responsabilidade no que tange a medicação de média e alta complexidade ser prioritária do estado, suprimos a contento nossa demanda

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

Processos licitatórios lançados e SRP publicada, gerenciamento continuo conforme necessidade de reposição.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão, considerando remanejamento para outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram adquiridos cerca de 82% dos medicamentos padronizados para Pronto Atendimento, sendo que houve a programação efetiva na formulação processual pelo Departamento de Assistência Farmacêutica no ano de 2016 para o exercício de 2017, no entanto devido a reorganização administrativa do município, ocorreu a estagnação dos processos e anulações resultando na morosidade processual em se tratando do efetivo registro de preço para futuras aquisições.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de Medicamentos,

2015 MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS ROL PADRONIZADO PARA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Aquisição de Suxametônio, Cloreto Succinilcolina, 100 mg e Sulfato de Magnésio 10% 10ml. através de ata de registro de preços nº 07/2014

Aquisição de Benzilpenicilina Benzatina 600.000.Ul. pó suspensão, Epinefrina-cloridrato e outros, através de ata de registro de preços nº 04/2014.

Aquisição de Imonoglobina Ant Rho D através de carona em ata de registro de preços nº 078/2015/sesau/supel.

Aquisição de Prednisona 20 mg, Ranitidina 150mg e outros através carona em ata de registro de preços.

Aquisição de Meropenem 500mg intravenoso, nitroprussiato de sódio 50 mg. através de ata de registro de preços nº 010/2015.

Aquisição de Dizepam 10 mg, Clorpromazina 25 mg através de ata de registro de preços nº 046/2013.

2016 Aquisição de ácido ascórbico, dipirona, dexametasona etc.

Redução de crédito, transpõe recursos, conforme decreto 14.163/22.03.2016, decreto n. 14.206/23/05/2016.

Aquisição de benzilpenicilina, água destilada, estéril e apirrogênica etc...

Aquisição de 12.000 ampolas de ácido ascórbico - SRP 002/2015.

Aquisição de 800 frascos de simeticona - 75 mg/ml.

Aquisição de 150.000 comprimidos de amitriptilina, cloridrato 25 mg e 450.00 comprimidos ou capsulas de amoxilina 500 mg.

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 AÇÃO: PROCESSOS ORDINÁRIOS LICITATÓRIOS INSTAURADOS ? GESTÃO 2017 (EM SUBSTITUIÇÃO AOS ANULADOS)

08.00237-00/2017 (Injetáveis I (Medicamentos de pronto Atendimento))

08.00222-00/2017 (Injetáveis I (Medicamentos Soros e Frascos)

08.00248-00/2017 (Comprimidos II)

08.00281-00/2017 (Comprimidos III)

08.00292-00/2017 (Frascos e Bisnagas)

08.00305-00/2017 (Injetáveis III)

PROCESSOS ORDINÁRIOS LICITATÓRIOS INSTAURADOS ? GESTÃO 2017 (CORREÇÕES E ATUALIZAÇÕES)

08.00481-00/2016 (Frascos e Bisnagas)

08.00489-00/2016 (Comprimidos I)

08.00498-00/2017 (Comprimidos de Controle Especial)

08.00499-00/2017 (Injetáveis III)

GERENCIAMENTOS SRP 2017

08.00023-00/2017 Gerenciamento SRP 012/2015 PE 016/2015 (Injetáveis II)

08.00071-00/2017 Gerenciamento SRP 012/2015 PE 016/2015 (Injetáveis II)

08.00260-00/2017 Gerenciamento SRP 72/2016 PE 136/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/SESAU (MED. BÁSICA)

08.00431-00/2017 Gerenciamento SRP 237/2017 PE 144/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA (MED. HOSPITAL E AMBULATORIAL)

08.00462-00/2017 Gerenciamento SRP 72/2016 PE 136/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/SESAU (MED. BÁSICA)

08.00501 / 2017 Gerenciamento SRP 012/2017 PE 017/2017 (Aquisição Med. Comprimidos Cont. Especial)

OUTRAS MODALIDADES DE AQUISIÇÃO (ADESÕES, COMPRAS DIRETAS)

08.00090-00/2017 Processo de Aquisição Direta

08.00130-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 010/2016 PE 010/16 ? Ministério da Defesa

08.00310-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 502/2017 PE 103/2017 ? Hospital Universitário Santa Maria

08.00320-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 130/2017 PE 012/2017 ? SUPEL/SESAU

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dificuldades em Conclusão em certame licitatório de aquisição de medicamentos.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Tivemos algumas de dificuldades na aquisição dos medicamentos como também uma baixa demanda no quantitativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Fluxo de recursos de acordo com a programação do programa.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldades em Conclusão em certame licitatório de aquisição de medicamentos.

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Considerando remanejamento para outras ações.

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Com a reestruturação administrativa da nova gestão houve a estagnação de 13 processos do exercício anterior que contemplavam todo o rol de medicamentos da rede municipal. Em março de 2017 com a criação da Superintendência Municipal de Licitações - SML, a mesma ANULOU 09 PROCESSOS de medicamentos em 16/05/17 e solicitou READEQUAÇÃO em 4 que estavam em fase de Edital. Devido a este fato, ocorreu a descontinuidade dos estoques para alguns medicamentos padronizados na rede.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

AÇÃO: 264 - Aquisição de Medicação para Rede Psicossocial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja continua.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Controle de reposição (mapas/solicitações) com histórico de consumo da unidade de referência.

Relatórios de gestão

Processos Licitatórios e outras modalidades para aquisição de medicação

2016

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário.

Visitas in loco

Visitas técnicas as unidades de farmácia das unidades básicas urbanas e rurais

Sistemas informatizados

Comunicação por email; criado um link da Assistência Farmacêutica com disponibilidade de informativos e materiais; implantação do Sisfarma nas unidades para controle de estoque e dispensação de medicamentos. Para a programação usado o relatório de ressurgimento gerado pelo sistema HÓRUS.

Relatórios de gestão

RAG; PAS; PPA. Para gestão de estoque os relatórios utilizados são do sistema HÓRUS.

2017

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário a estabelecer estratégia no planejamento e na execução as ações da AF.

Visitas in loco

Visitas Técnica para verificação in loco da execução das ações na orientação do recurso humano disponível no controle de estoque e na dispensação e orientação ao usuário.

Sistemas informatizados

A AF conta com dois programas informatizados; sendo o HÓRUS utilizado na central de abastecimento farmacêutico no controle de estoque (entradas e saídas) de Medicamentos e o SISFARMA utilizado no controle de estoque nas unidades de farmácia, atualmente ativo em 03 (tres) unidades: Centro de Especialidades Médicas ? CEM; Unidade Rafael Vaz e Silva RVS e Centro de Atenção Psicossocial Infantil ? CAPS i

Relatórios de gestão

Todas as ações executadas na AF são informadas no Relatório Anual de Gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A medicação da rede psicossocial teve sua demanda suprida satisfatoriamente

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação. Considerando remanejamento para outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
aquisição em cerca de 87% dos medicamentos padronizados para Saúde Mental sendo que houve a programação efetiva na formulação processual pelo Departamento de Assistência Farmacêutica no ano de 2016 para o exercício de 2017, no entanto devido a reorganização administrativa do município, ocorreu a estagnação dos processos e anulações resultando na morosidade processual em se tratando do efetivo registro de preço para futuras aquisições.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de Medicação para o CAPS

2015 Aquisição e disponibilização dos medicamentos padronizados para a rede psicossocial. Processos Licitatórios lançados.

2016 Aquisição de N-ACETILCISTEINA, aquisição de VALPROATO DE SÓDIO OU ÁCIDO VALPROICA, CARBAMAZEPINA E RISPERIDONA, aquisição de 300.000 comprimidos metronidazol 200mg, 20.000 comprimidos metronidazol 400mg, 60.000 comprimidos diazepam 10mg e outros, aquisição de 5.300 ampolas de Ácido ascórbico-100g/ml injetável, 200 ampolas de ácido tranexâmico-50mg/ml injetável, Dexametasona, fosfato e outros, aquisição de 2.113 frasco/ampola de Hidrocortisona succinato de sódio. Considerando remanejamento para outras ações.

2017 AÇÃO: PROCESSOS ORDINÁRIOS LICITATÓRIOS INSTAURADOS ? GESTÃO 2017 (EM SUBSTITUIÇÃO AOS ANULADOS)
08.00237-00/2017 (Injetáveis I (Medicamentos de pronto Atendimento))
08.00222-00/2017 (Injetáveis I (Medicamentos Soros e Frascos))
08.00248-00/2017 (Comprimidos II)
08.00281-00/2017 (Comprimidos III)
08.00292-00/2017 (Frascos e Bisnagas)
08.00305-00/2017 (Injetáveis III)

PROCESSOS ORDINÁRIOS LICITATÓRIOS INSTAURADOS ? GESTÃO 2017 (CORREÇÕES E ATUALIZAÇÕES)
08.00481-00/2016 (Frascos e Bisnagas)
08.00489-00/2016 (Comprimidos I)
08.00498-00/2017 (Comprimidos de Controle Especial)
08.00499-00/2017 (Injetáveis III)

GERENCIAMENTOS SRP 2017
08.00023-00/2017 Gerenciamento SRP 012/2015 PE 016/2015 (Injetáveis II)
08.00071-00/2017 Gerenciamento SRP 012/2015 PE 016/2015 (Injetáveis II)
08.00260-00/2017 Gerenciamento SRP 72/2016 PE 136/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/SESAU (MED. BÁSICA)
08.00431-00/2017 Gerenciamento SRP 237/2017 PE 144/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA (MED. HOSPITAL E AMBULATORIAL)
08.00462-00/2017 Gerenciamento SRP 72/2016 PE 136/2017 ? PLANIFICAÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/SESAU (MED. BÁSICA)
08.00501 / 2017 Gerenciamento SRP 012/2017 PE 017/2017 (Aquisição Med. Comprimidos Cont. Especial)

OUTRAS MODALIDADES DE AQUISIÇÃO (ADESÕES, COMPRAS DIRETAS)
08.00090-00/2017 Processo de Aquisição Direta
08.00130-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 010/2016 PE 010/16 ? Ministério da Defesa
08.00310-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 502/2017 PE 103/2017 ? Hospital Universitário Santa Maria
08.00320-00/2017 Processo de Aquisição Adesão / Carona SRP ? 130/2017 PE 012/2017 ? SUPEL/SESAU

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Dificuldades em Conclusão em certame licitatório para aquisição de medicamentos.

2015 Suficientes

2016 Suficientes
Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades em Conclusão em certame licitatório de aquisição de medicamentos.

2015
Não há restrições

2016
Contingenciamento orçamentário
*Considerando remanejamento para outras ações.
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.*

2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Com a reestruturação administrativa da nova gestão houve a estagnação de 13 processos do exercício anterior que contemplavam todo o rol de medicamentos da rede municipal. Em março de 2017 com a criação da Superintendência Municipal de Licitações - SML, a mesma ANULOU 09 PROCESSOS de medicamentos em 16/05/17 e solicitou READEQUAÇÃO em 4 que estavam em fase de Edital. Devido a este fato, ocorreu a descontinuidade dos estoques para alguns medicamentos padronizados na rede.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

AÇÃO: 465 - Manutenção da Farmácia Básica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja continua.

Visitas in loco

Atualmente conforme necessidade e futuramente com reforço da equipe pretendemos que seja continuo.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Técnica e com a equipe em geral para ajustes na logística e que se fizerem necessárias.

Visitas in loco

Orientação as unidades básicas quanto ao ciclo e manejo das ações.

Sistemas informatizados

Relatórios de controle de estoque e ponto de ressuprimento.

Relatórios de gestão

Ações executadas mantidas (recebimento, controle de estoque, distribuição e etc...)

Estrutura física mantida.

2016

Reuniões de trabalho

Sempre que necessário.

Visitas in loco

Visitas técnicas as unidades de farmácia das unidades básicas urbanas e rurais

Sistemas informatizados

Comunicação por email; criado um link da Assistência Farmacêutica com disponibilidade de informativos e materiais; implantação do Sisfarma nas unidades para controle de estoque e dispensação de medicamentos. Para a programação usado o relatório de ressuprimento gerado pelo sistema Hórus.

Relatórios de gestão

RAG; PAS; PPA. Para gestão de estoque os relatórios utilizados são do sistema HÓRUS.

2017

Reuniões de trabalho

Organização gerencial na logística de trabalho em geral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizada a execução das atividades de diárias para abastecimento de medicamentos das unidades ao longo da BR e Fluviais.

Em andamento o processo de aquisição dos equipamentos para execução das atividades de desenvolvimento do sistema de Controle de Estoque da Central de Abastecimento Farmacêutico CAF (SISFARMACAF)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Processos SRP lançados e medicação adquirida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2016 Crédito Suplementar: Suplementa recursos conf. Decreto nº. 14.205 de 23.05.2016;
Crédito Suplementar: Suplementa recursos, conf. Decreto nº. 14.259 de 20.07.2016;
Redução do Crédito: Transpõe recursos, conf. Decreto nº. 14.241 de 24.06.2016;
Redução de Crédito: Anula recursos, conf. Decreto nº. 14.259 de 20.07.2016;
Redução do Crédito: Transpõe recursos, conf. Decreto nº. 14.206 de 23.05.2016;
Redução do Crédito: Transpõe recursos, conf. Decreto nº. 14.206 de 23.05.2016.
Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Ação: Processo 08.00416-00 /2017 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA (SISFARMACAF)

Processos de Diárias solicitados mensalmente ao Departamento Administrativo. Recurso previsto para execução da ação foi insuficiente, sendo necessário fazer remanejo orçamentário em outro PA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

A secretaria Municipal de Planejamento através do Coordenação de Orçamento - CMO realocou 99% do recurso disponibilizado para a referida ação, sendo o restante utilizado com diárias para dispersão de medicamentos na zona rural. Ressaltamos que o orçamento disponível para a citada ação trata-se de uma pequena parte da contrapartida do município no que tange a Medicação da farmacia basica.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Como já foi citado a SEMPLA remanejou o recurso disponível para a referida ação, porém suprimos nossas necessidades com os recursos do SUS

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Considerando remanejamento para outras ações.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Considerando remanejamento para outras ações.

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Gerente: LIGIA FERNANDES ARRUDA SILVEIRA PEREIRA

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Expandir rede de serviços odontológicos do Município de Porto Velho

Público-Alvo: População do município de Porto Velho (usuários da rede municipal de saúde)

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A rede municipal dos serviços de Odontologia, na atualidade, atinge somente uma parcela da população portovelhense, o que traduzindo em números equivaleria a aproximadamente 55% da população. A expansão do número de consultórios odontológicos permitiria atender uma maior quantidade de usuários dos serviços públicos, de forma a aumentar o número de consultórios odontológicos na rede e de profissionais cirurgiões-dentistas. Dessa forma, poderíamos fornecer atendimento de qualidade a uma maior cobertura populacional, diminuindo portanto o tempo de espera dos pacientes e permitindo um maior número de indivíduos atendidos para os tratamentos odontológicos. Investimentos em equipamentos também são necessários haja visto o desgaste natural das peças devido à sua utilização constante além da necessidade de adquirir produtos e instrumentos modernos que otimizem ainda mais o atendimento odontológico. Melhoria do acesso do paciente portador de necessidades especiais aos serviços de saúde bucal, de forma que receba atendimento de qualidade e quando necessário, que seja encaminhado para os serviços especializados, de média e alta complexidade, que são realizados nos centros de especialidades odontológicas (CEOs). Contratação de recursos humanos (cirurgiões-dentistas, auxiliares de consultório odontológico) são imprescindíveis e treinamentos periódicos para melhor integração das equipes odontológicas e planejamento das ações realizadas e a se realizar estão dentro do planejamento. Aquisição de insumos para continuidade dos serviços prestados à população deverão ser permanentemente realizados e manutenção da estrutura física (pinturas, pequenos reparos, monitoramento da parte elétrica utilizada pelos equipamentos) devem ser realizadas.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de pessoas atendidas com escovações Previsto	10%	10%	10%	10%
dentais supervisionadas				
Apurado	8	0,84	28.464	8
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014	Em 2014 foram realizados 103.243 mil escovações dental supervisionada. Mesmo com várias ações realizadas para atingir o público alvo e com isto alcançar indicador, a SEMUSA está aquém de atingir o índice esperado. O índice previsto era de 10%, e foram somente atendidas 0,84%.			
2015	Dificuldades na compra dos kits de escovação, sendo adquirido somente em outubro de 2015, e o tempo hábil para desenvolver ações preventivas foi apenas de 02 meses (meses de outubro e novembro), por isso não foi alcançada a meta estabelecida.			
2016	O número informado não condiz com o realizado, pois os dados coletivos foram sub-notificados, devidos a questões extraordinárias. Os dados foram notificados por conta da implementação do sistema e-sus na atenção básica. Não houve um treinamento continuado para os servidores quanto ao uso do programa e suas atualizações.			
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Em 2014 foram realizados 103.243 mil escovações dental supervisionada. Mesmo com várias ações realizadas para atingir o público alvo e com isto alcançar indicador, a SEMUSA está aquém de atingir o índice esperado.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Foram atendidos pelo programa 45.027.

Dificuldades na compra dos kits de escovação, sendo adquirido somente em outubro de 2015, e o tempo hábil para desenvolver ações preventivas foi apenas de 02 meses (meses de outubro e novembro), por isso o não alcance da meta estabelecida

2016 Não aplicável

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Os profissionais da rede básica de saúde não estão capacitados para uso do programa e-sus, dessa maneira notificando os dados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

No âmbito da SEMUSA não existe um instrumento que verifique a satisfação do usuário, no entanto ações estratégicas foram realizadas juntamente com os profissionais e a comunidade para desenvolver atividades de prevenção na saúde bucal, contando com uma boa participação da população.

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Não há um mecanismo de controle instalado na rede de atenção básica, a ouvidoria serve mais para um canal de reclamação que um filtro para melhoria do processo de trabalho.

2.4 Outras Considerações

Os dados coletivos foram sub-notificados, devidos a questões extraordinárias.

Seria necessário a instalação de Totem (computador touch screen em plataforma vertical), para que os usuários respondam um questionário simples e objetivo.

Dessa maneira, seria determinado um período de apuração e pactuação dos dados de forma estatística e posteriormente planejar as ações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Cobertura de 80% da rede escolar municipal com as ações do programa saúde na escola.

Caracterização do público-alvo

Crianças da rede pré escolar com objetivo de diminuir o índice de dentes cariados e perdidos.

Suficiência das metas físicas das ações

As ações serão realizadas durante o período escolar.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Pessoa com Deficiência

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Gênero

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Criança e Juventude

Tratamento universal conforme os princípios do SUS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

2016

Pessoa com Deficiência

É realizado atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) a portadores de necessidades especiais (PNE).

Criança e Juventude

São realizadas ações de prevenção em grupo de crianças e adolescentes com as equipes de saúde bucal.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Com o intuito de melhorar a ambiência e a assistência há necessidade de aquisição de materiais.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Com o intuito de melhorar a ambiência e a assistência há necessidade de aquisição de materiais.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a morosidade dos processos para aquisição dos materiais necessários ocorre um atraso na realização das ações de prevenção.

2016

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Problemas com infraestrutura predial que dificultam os trabalhos das equipes.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de contratação de profissionais para compor equipe gerencial

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de profissionais odontólogos e auxiliares para compor equipe executora e melhorar o atendimento e atender demanda

2015

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Para melhorar a qualidade no atendimento faz-se necessário ampliar os recursos humanos com a contratação de profissionais da área.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Faltaram recursos humanos capacitados, como técnicos e auxiliares em saúde bucal.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Faltaram recursos humanos capacitados, como técnicos e auxiliares em saúde bucal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Houve a necessidade de implementação no organograma da divisão de saúde bucal uma sub divisão de estratégia em prevenção com portaria.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

Implantada na sede da SEMUSA, para receber e encaminhar aos setores competentes as reclamações, sugestões e elogios

Discussão em Conselho Setorial

mensal, quadrimestral e anual

Consulta Pública

Sempre que convocado

Audiência Pública

Sempre que convocado

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Instalada no prédio da SEMUSA, na qual recebe denúncias, elogios e reclamações.

Audiência Pública

Discussão em Conselho Setorial

Participação nas reuniões do Conselho que tem como objetivo receber demandas oriundas das fiscalizações realizadas por este.

2016

Ouvidoria

Ouvidoria localizada na sede administrativa.

Discussão em Conselho Setorial

Participação do Conselho Municipal de Saúde.

Participação, discussões dos setores internos.

2017

Ouvidoria

A Secretaria Municipal de Saúde, recebeu as denúncias e o gabinete do secretário encaminhou as demandas para cada departamento/gerencia apurar.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA na qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários nas unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

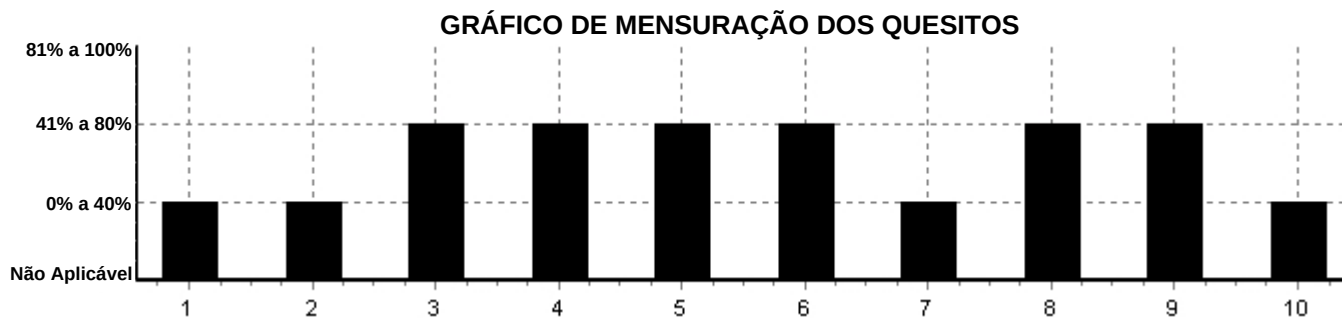
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 085 - Implantação de Consultórios Odontológicos para Atender a Zona Urbana e Zona Rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periodicamente

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas com objetivo de detectar problemas e sugerir soluções.

Visitas in loco

Supervisões nos consultórios para reposição de materiais, insumos e equipamentos, bem como verificar o processo de trabalho.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não foi instituído na rede uma agenda oficial para execução dos programas instituídos pelo ministério da saúde - programa de saúde da família.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Ação reprogramada para exercício 2015

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto.

Implantado somente 01 consultório na unidade Vila do Jamari.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ações previstas muito abaixo do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Inauguração de consultórios odontológicos na unidade de saúde da família castanheira (2).

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve expansão da rede

2015 Implantado 01 consultório na unidade Vila do Jamari através de equipamentos já existentes no almoxarifado da SEMUSA.

2016 Redução do Crédito: Transpõe recursos, conf. Decreto nº. 14.330 de 25.10.2016;

2017 AÇÃO: Reforma

PRODUTO: Unidade de saúde da família castanheira.

DETALHAMENTO DO PRODUTO: Manutenção corretiva com pintura e instalação elétrica dos consultórios odontológicos (2) bem como a transferência de equipamentos da unidade de saúde Manoel Amorim de Matos para castanheira.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Insuficientes

Insuficiente devido ter sido implantado somente 01 consultório na unidade Vila do Jamari.

2016 Insuficientes

Redução do Crédito: Transpõe recursos conforme Decreto nº. 14.330 de 25.10.2016.

2017 Insuficientes

*- O recurso disponível não foi utilizado, devido remanejamento, mesmo assim, aconteceram inauguração de 2 consultórios odontológicos na unidade de saúde da família castanheira.
- Não foi instituído na rede uma agenda oficial para execução dos programas instituídos pelo ministério da saúde - programa de saúde da família.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos sofreram uma redução de crédito como transposição conforme Decreto nº 13.479 de 24/04/2014

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Implantado 01 consultório na unidade Vila do Jamari através de equipamentos já existentes no almoxarifado da SEMUSA.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução do Crédito: Transpõe recursos, conf. Decreto nº. 14.330 de 25.10.2016;

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve uma programação para a aplicação e uso dos recursos disponíveis.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldades nos trâmites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 267 - Manutenção da Rede Odontológica (Insumos) e dos Consultórios Instalados nas Unidades de Saúde - Assistência Técnica.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas

Visitas in loco

Supervisão constantes nos consultórios odontológicos para monitoramento das atividades

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para levantamento de necessidades e planejamento de ações.

Visitas in loco

Em todos os consultórios existentes para identificar problemas e realizar as correções ou reposições de equipamentos e materiais.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Visitas in loco

As unidades urbanas e distritais são fiscalizadas para averiguar o bom funcionamento as visitas de manutenção preventiva foram realizadas mensalmente e quando houve necessidade de correção, imediatamente, houve o pronto atendimento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A manutenção dos consultórios é realizada de maneira continua e conforme a necessidade.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todos os consultórios odontológicos foram mantidos em funcionamento com materiais de consumo e permanente.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Por conta de algumas peças não serem fornecidas no estado de Rondônia, houve a necessidade de paralisação temporária do atendimento para sanar o problema.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Termo aditivo do contrato nº 100/PGM/2012, aquisição de material de consumo. aquisição de material odontológico

2015 Pagamento de diárias,

Aquisição de fio dental, creme dental, contratação de empresa especializada em manutenção de equipamentos odontológicos, contratação de empresa para instalação e montagem de prateleiras, divisórias, armários em PVC, manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos odontológicos,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2016 Aquisição de 9.000 escovas de uso dental adolescentes/adulto, referente ao SRP n°. 048/2014;
Crédito Suplementar: Realoca recursos, conf. Decreto n°. 14.178 de 25.04.2016;
Aquisição de brocas de alta e baixa rotação, resinas compostas fotopolimerizáveis e outros itens, através do SRP n°. 015/2015, conf. CEO n°. 573/2016;
Crédito Suplementar: Suplementação de Recursos, conf. Decreto n°. 14.259 de 20.07.2016;
Aquisição de brocas, cimento cirúrgico, cimento p/ obturação e outros;
Aquisição de 50 frascos de flúor em pastilha, 80 kits de MRI - Material Restaurador Intermediário, indicador p/ restaurações, 100 pacotes de anestésicos e outros;
Crédito Suplementar: Realoca recursos, conf. Decreto n°. 14.288 de 22.08.2016;
Aquisição de 15.384 litros de Diesel BS10;
Aquisição de 8.100 pacotes com 100 unidades de abaixador de língua.
- 2017 AÇÃO: Manutenção preventiva e corretiva dos consultórios odontológicos.
PRODUTO: Unidades básicas de saúde urbanas e distritais e unidades de pronto atendimento - upas zona leste e sul
DETALHAMENTO DO PRODUTO: Visitas mensais para manutenção preventiva em todas as unidades e assistência técnica corretiva de acordo com a solicitação da unidade que necessita do serviço.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

Recurso destinado para manutenção foi suficiente para suprir as necessidades da divisão de saúde bucal. sendo estes aplicados na atenção básica e média complexidade nos consultórios odontológicos das upas e sae - serviço de atendimento especial.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Liberados recursos compatível com a programação.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A medida que as necessidades da divisão de saúde bucal foram atendidas e comprovadas por meio de relatórios assinados por servidor supervisor na unidade, foram anexados junto as notas fiscais eletrônicas e certificadas para emissão de pagamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos tramites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 268 - Estruturação da Rede Odontológica do Município de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas realizadas para planejamento das ações educativas, realização de cronograma de cursos, levantamento das necessidades de materiais, equipamentos e recursos humanos.

Visitas in loco

Empresa contratada através do processo 08.0306-00/2011, realizou visitas técnicas em todas as unidades de saúde urbanas e rurais, com consultório odontológicos existentes para identificar problemas e realizar as correções ou reposições de equipamentos.

Relatórios de gestão

Relatórios periódicos, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não havia uma pactuação junto a chefia de departamento para planejamento das ações em conjunto com as gerências de divisões.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de algumas dificuldades encontradas como a morosidade de processos para aquisição de materiais e outros, todos os serviços e atendimentos ofertados foram realizados como: (aquisição de equipamentos, implantação de consultório odontológico, aquisição de kit de escova dental -outubro/2015).

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve aquisição de novos equipamentos para suprir a necessidade de substituição de antigos/dado baixa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material de consumo, renovação de contrato com empresa especializada na prestação de serviços em equipamentos odontológicos, aquisição de instrumental, aquisição de veículo tipo pick up nos trâmites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços

2015 Aquisição de mepivacaina 2%, anestésico a base de borracha, folders, creme dental. Contratação de empresa prestadora de serviços com substituição de peças, canetas de alta rotação, poltronas direcional. Aquisição de equipamentos, implantação de consultório odontológico, aquisição de kit de escova dental -outubro/2015.

2016 Aquisição de 30.000 Kit infantil, 15.000 kit fundamental e 9.000 unidades de dente dental c/ no mínimo 25m; Aquisição de 500 pacotes com 100 unidades de abaixador de língua; Aquisição de 40 autoclaves, 50 compressores de ar, 20 destilador de água, 05 estufas de secagem, 10 seladoras p/ uso Odontológico.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 AÇÃO: Expansão do serviço odontológico.
PRODUTO: Unidade de saúde castanheira.
DETALHAMENTO: Instalação de dois consultórios odontológicos com: cadeira odontológica, fotopolimerizador, amalgamador, mocho, material penso, instrumentais odontológico de clínica geral, ar condicionados, compressor odontológico, autoclave situada na zona sul da cidade de Porto Velho, zona urbana.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes
A implementação do serviço odontológico na unidade de saúde castanheira não necessitou de recursos para implantação. as equipes/equipamentos que estavam instaladas na unidade de saúde Manoel Amorim de Matos foram transferidas para a sua unidade de origem, castanheira.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
No decorrer do exercício o programa teve suas tramitações normais.
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Com a aplicação dos recursos as ações foram desenvolvidas com sucesso.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Com a implantação da superintendência municipal de licitações, os processos ordinários de aquisição de material penso e de equipamentos não tramitaram da forma esperada ocasionando desabastecimento parcial na rede odontológica. o não andamento dos processos demandou uma compra emergencial em 2017 a qual não se concluiu por não ocorrer a entrega de todos os materiais pela empresa vencedora. o departamento administrativo foi informado para tomar as medidas necessárias com o fim de punir a empresa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos tramites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Com a implantação da sml e estes não entenderem as necessidades da secretaria municipal de saúde, os processos ordinários de 2017 não tramitaram da forma esperada ocasionando desabastecimento na rede e comprometimento o atendimento odontológico.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 260 - ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE BUCAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar a REDE CEGONHA no Município de Porto Velho com ampliação e modernização do espaço físico.

Público-Alvo: Mulheres residentes no município de Porto Velho que necessitem dos serviços.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Na perspectiva de fortalecer a atenção pelo benefício das políticas de saúde de humanização, bem como as demais, há a necessidade da implantação da rede cegonha. A maternidade municipal atende serviços de baixa complexidade e no ano de 2013 observou-se um crescente aumento no atendimento de urgência (média de 7.599) em atenção especializada, quanto ao número de partos possui uma média quadrimestral de 955 partos normais e 370 partos cesáreas. Esta unidade hospitalar implementa a política do parto humanizado, onde é garantido à parturiente o direito de acompanhante desde a admissão até a alta hospitalar. A REDE CEGONHA é uma estratégia do Ministério da Saúde, operacionalizada pelo SUS, fundamentada nos princípios da humanização e assistência, que trará grande benefício à população usuária.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Número de partos realizados ao ano 2013	Previsto				
	Apurado	7.927	4.084	3.744	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	No que se refere ao número de nascidos vivos por tipo de parto, observa-se um crescimento no número de partos cesáreos a partir de 2009. Observamos que em 2014, 47,93% dos partos foram do tipo vaginal e 51,90%, cesáreo. Quanto ao número de consultas de pré-natal, observa-se um aumento de nascimentos cujas mães realizaram 7 consultas e mais até 2013, o que traduz uma melhoria no acesso e consequentemente no cuidado com a gestante. Sendo que em 2014 acontece uma redução em 33,19% das mães que realizaram 7 e mais consultas de pré natal, mas vale lembrar que as informações deste ano ainda sofrerão alterações.				
2015	Partos realizados em 2015				
	Partos vaginais: 2.982				
2016	Partos Cesáreo: 1.102				
	Número de partos realizados em 2016, partos Normais: 2.998 e partos cesáreas: 746.				
	Números de partos cesáreos realizados em 2017 foi de 1.032 e Números de partos normais realizados em 2017 foi de 2.641.				
2017					
02 - Número de colposcopia e/ou cauterização	Previsto				
	Apurado	842	700	177	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Realizadas em 2015: 121 cauterização e 680 colposcopia				
	Números de colposcopia realizado em 2016, 160 e cauterização, 17.				
	Procedimentos realizados no Centro de Referência Saúde da Mulher:				
2015	Colposcopia - 390				
	Cauterização - 75				
2016					
2017					
03 - Número de atendimentos em planejamento familiar	Previsto				
	Apurado	524	2.859	295	
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Total de procedimentos:				
	Laqueadura: 286				
	Vasectomia: 238				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Ampliação do acesso ao planejamento produtivo com a promoção de ações voltadas ao planejamento familiar na realização de laqueaduras e vasectomias.

Números de atendimentos com inserção de DIU, 295 procedimentos.

Atendimento em planejamento familiar realizado no ano de 2017 foi de 2.828.

2015

2016

2017

04- Números de óbitos maternos e infantis registrados Previsto no município de Porto Velho

Apurado	6	5	
Relação %	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto			
Relação %	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final			

2014 OBITOS MATERNOS

** 79% dos óbitos de MIF investigados (150 óbitos/119 investigados) dados parciais de 2014; 100% óbitos maternos investigados (9 óbitos maternos/9 investigados) dados parciais de 2014.

Até o momento as investigações do ano de 2014 alcançaram 79% da meta PAS e SISPACTO, e representa o resultado parcial para o ano com previsão de encerramento do banco de dados, até o final do ano de 2015.

2015

OBITOS INFANTIS

2016 Meta anual: Investiga no mínimo 45% dos óbitos infantis e fetais registrados no SIM.
Meta alcançada: 46,61% de óbitos infantis e fetais investigados.

Justificativa do não alcance da meta SISPACTO: a meta não foi alcançada devido a alguns motivos, tais como: dificuldade em transporte, baixa integração com a atenção básica, demora no envio das notificações dos óbitos pelos hospitais, endereço não existentes nas fichas de notificações dificultando a investigação, dentre outros.

2017

Na análise do perfil da morbidade das mortes maternas e infantil no município de Porto Velho, destacamos a necessidade de se aprofundar no estudo de suas causalidades, principalmente das mais severas, com o objetivo de propor mudanças nos protocolos de atenção à saúde da mulher com redução da ocorrência de óbitos maternos evitáveis (05 óbitos maternos e 01 óbito infantil).

Número de óbitos maternos e infantis residentes em Porto Velho foram de 05 óbitos maternos, 125 óbitos infantil até 28 dias, 08 óbitos até 1 ano, 09 óbitos de 2 até 5 anos.

Não foram informados, nem registrados óbitos maternos e infantis em 2017.

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

Considerando que ha uma grande demanda reprimida de usuários na atenção primaria, que migram para as unidades de media complexidade, afim que tenham seus direitos garantidos, a resolutividade dos atendimentos é positivo.

2015 Alcance acima de 100% do previsto

Em decorrência da baixa cobertura da saúde da Família, dificultando o acesso na atenção básica, com isto aumentando a demanda reprimida estrangulando a Urgência e Emergência.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Em decorrência da baixa cobertura da saúde da família, dificultando o acesso na atenção básica, com isso, aumentou a demanda reprimida estrangulando a Urgência e Emergência.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Estavam estimados para 2017 índice de 75% do total geral de partos como partos normais, porém foram alcançados somente 71,9%.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Considerando que o numero de atendimentos de retorno dos usuários é muito alto, podemos analisar que é satisfatório, uma vez que toda demanda é atendida. E importante relatar da importância da implantação de um mecanismo de avaliação dos atendimentos.

2015 Não apurada

A Semusa não institui nenhum instrumento de avaliação anual.

2016 Não apurada

A Semusa não institui nenhum instrumento de avaliação anual.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não apurada

Não foi criado um mecanismo para mensuração deste requisito.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Em análise, ve-se a necessidade de rever os objetivos propostos, para garantir que a atenção especializada esteja inserido em todas as unidades de saúde previstas, incluindo as novas unidades que foram implantadas.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

2015

Raça

O princípio da universalidade do direito - SUS

Pessoa com Deficiência

O princípio da universalidade do direito - SUS

Gênero

O princípio da universalidade do direito - SUS

Criança e Juventude

O princípio da universalidade do direito - SUS

2016

Raça

O princípio da universalidade do direito - SUS.

Gênero

O princípio da universalidade do direito - SUS.

Criança e Juventude

O princípio da universalidade do direito - SUS.

Pessoa com Deficiência

O princípio da universalidade do direito - SUS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Pessoa com Deficiência

A Política de Saúde referente à Pessoa com Deficiência é prioritária no Departamento de Alta e Média Complexidade, esse público específico é atendido no Centro Especializado em Reabilitação. Lá são executadas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde. E atendem a reabilitação física e intelectual.

Criança e Juventude

O Público infantil é contemplado pelo serviço ofertado no Centro de Referência de Saúde da Criança, onde recebem atendimento dos profissionais: enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos, entre outros. Recebem acompanhamento integral específico à sua patologia por parte de toda equipe multidisciplinar.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

A manutenção da assistência é prejudicada devido as dificuldades para aquisição de insumos, materiais ou equipamentos em consequência a morosidade do tramite dos processos administrativo licitatórios.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Na Assistência ofertada pelo DMAC foram insuficientes os materiais, insumos, instrumentos e equipamentos para atender a Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Assistência Psicossocial, Rede da Pessoa com Deficiência, Assistência Especializada e Rede de Diagnóstico de Imagem e Laboratorial.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

As unidades de Saúde pertencentes ao Departamento de Média e Alta Complexidade necessitam de reformas e adequações em suas instalações elétricas, hidráulicas, e também em sua destinação de resíduos sólidos e líquidos. Ainda, se faz necessária a manutenção predial.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

O numero de profissionais contratados são insuficientes para suprir a necessidade do serviço, considerando a rotatividade de profissionais e a capacidade instalada na média e alta complexidade.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O numero de profissionais contratados são insuficientes para suprir a necessidade do serviço, considerando a rotatividade de profissionais e a capacidade instalada na média e alta complexidade.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Vê-se a necessidade de estabelecer um cronograma de capacitação anual para a urgência e emergência, considerando qualificar profissionais que atuam na referida área.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Apesar de termos avançado em 2015 com a contratação de recursos humanos, ainda há um deficit de profissionais principalmente na categoria de nível superior (médicos) para completar as escalas de serviços na rede de urgência e emergência

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Não avançou-se o esperado para realização de cursos e treinamentos planejados em 2015 devido a morosidade dos processos licitatórios, porém vale citar que realizou-se vários treinamentos principalmente na assistência a urgência.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não alcançou-se o numero de treinamentos para atender principalmente os profissionais medicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem devido a morosidade dos processos licitatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Apesar de termos avançado em 2016 com a contratação de recursos humanos.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Não avançou-se o esperado para realização de cursos e treinamentos.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não alcançou-se o número de treinamentos suficientes para assistência.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Na equipe Gerencial faltam servidores para a realização de trabalhos administrativos.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Na equipe executora há necessidade de contratação de profissionais relacionados à Assistência de Saúde. A saber: Assistente Social, Biomédico, Bioquímico, Citopatologista, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Médico Generalista (Clínico Geral) e Especialista, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Laboratório, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Terapeuta Ocupacional. Ainda, administrativos e profissional da Educação Física.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Audiência Pública

Sempre que convocado.

Reunião com grupos de interesse

Discussão em Conselho Setorial

A Conferencia Municipal de Saúde, é importante no controle social, considerando garantir a participação popular para a implantação de novas estratégias de saúde, visando a melhoria da qualidade da prestação de serviços na sua garantia prevista em lei federal.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Implantada na sede da SEMUSA

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal e Estadual de Saúde

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2016

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal e Estadual de Saúde.

2017

Ouvidoria

É um setor existente na sede desta SEMUSA, Onde as informações referentes aos elogios, queixas e outros são coletados e repassados ao Departamento responsável. Também, por meio do Gabinete as demandas são repassadas a um técnico habilitado para a resolução das problemáticas.

Discussão em Conselho Setorial

O Controle Social é exercido por meio do Conselho Municipal de saúde, onde são avaliadas: As Políticas Públicas normatizadas pelo ministério da saúde; As ações, atividades e metas do Plano Plurianual de saúde em sua execução (Processo de Trabalho), quantificação e fiscalização. E ainda, outras temáticas alusivas à Saúde dos munícipes Porto Velhenses.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários nas unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde " caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

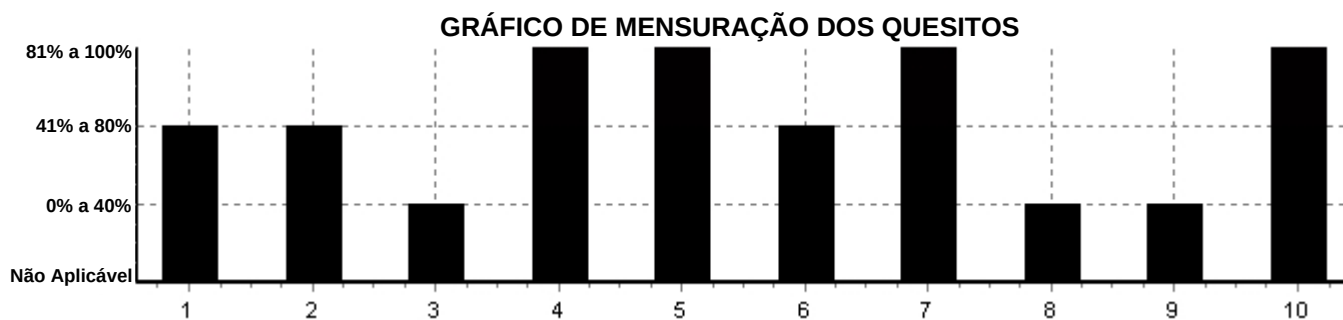
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 087 - Ampliação da Maternidade Municipal com a Construção da UTI Neonatal, e Ampliação de 25% dos Leitos - Maternidade Ampliada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realizadas na maternidade municipal através do grupo condutor municipal da rede cegonha

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

Sistemas informatizados

SICONV

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas mensalmente para detecção de problemas das unidades e propostas de soluções para melhoria da qualidade no serviço.

Visitas in loco

Visitas técnicas na unidade para averiguar a ambiência, os materiais, os equipamentos se estão em condições de uso e funcionamento.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas mensalmente para detectar problemas das unidades.

Visitas in loco

Visitas técnicas nas unidades, para averiguar a ambiência, os materiais, os equipamentos e etc...

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões periódicas com as equipes de trabalho multiprofissional para elencar as necessidades e avaliar as ações.

Visitas in loco

As visitas são feitas a cada semana, com intuito de verificar as melhorias e as necessidades do serviço.

Relatórios de gestão

É realizado quadrimestralmente relatório de gestão com as ações elencadas na pas anual, com o que é realizado e o que se espera realizar.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Foram realizados a elaboração do projeto arquitetônico, estando em fase de licitação, após aprovação do Ministério da Saúde. Reprogramada a ampliação para 2015.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta não atingida devido finalização do projeto arquitetônico, hidráulico e elétrico ter sido finalizado encaminhado a AGEVISA para análise e parecer, não sendo retornado ao final do exercício, por isso reprogramada para 2016.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo da previsão, em detrimento de mudança de gestão, departamento encontrava-se aguardando tomada de decisão do gestor quanto a criação e ampliação de programas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Ação reprogramada para o exercício de 2015

2015 Ações reprogramadas para o exercício de 2016.

2016 Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Muito abaixo da previsão, em detrimento de mudança de gestão, departamento encontrava-se aguardando tomada de decisão do gestor quanto a criação e ampliação de programas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Reprogramada para o exercício de 2015. Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços

2015 Insuficientes

Ação reprogramada para o exercício de 2016.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Dotação suficiente, porém, não foram utilizados por estarem aguardando tomada de decisão da gestão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação reprogramada para o exercício de 2016.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação, devido ao Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O fluxo sofreu descontinuidade, em detrimento de mudança de gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017

Outros: Falta de projeto arquitetônico

Falta de projeto arquitetônico e Decisão da gestão pela construção

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 098 - Construção da Casa da Gestante, Puérpera e Bebê e do Centro de Parto Normal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas através do grupo condutor da Rede Cegonha

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para acompanhamento do processo.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para acompanhamento do processo.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões periódicas com as equipes de trabalho multiprofissional para elencar as necessidades e avaliar as ações.

Visitas in loco

As visitas são feitas a cada semana, com intuito de verificar as melhorias e as necessidades do serviço.

Relatórios de gestão

É realizado quadrimestralmente relatório de gestão com as ações elencadas na pas anual, com o que é realizado e o que se espera realizar.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Apesar dos projetos estarem aprovados pelo MS, há morosidade na licitação, mas estabelecemos um prazo para início de obras no primeiro trimestre de 2015.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido a ação ter sido reprogramada para o exercício de 2016.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo da previsão, em detrimento de mudança de gestão, departamento encontrava-se aguardando tomada de decisão do gestor quanto a criação e ampliação de programas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços

2015 Muito abaixo do previsto devido a ação ter sido reprogramada para o exercício de 2016.

2016 Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Muito abaixo da previsão, em detrimento de mudança de gestão, departamento encontrava-se aguardando tomada de decisão do gestor quanto a criação e ampliação de programas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços

2015 Suficientes

Ação reprogramada para o exercício de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Dotação suficiente, porém, não foram utilizados por estarem aguardando tomada de decisão da gestão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Devido as dificuldades encontradas para conclusão de processos de aquisição de bens e serviços
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Reprogramada para o exercício de 2016.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O fluxo sofreu descontinuidade, em detrimento de mudança de gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Não há restrições
- 2016 Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017 Outros: falta de tramitação
Morosidade na tramitação e falta de projetos de engenharia

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 271 - Manutenção da Maternidade Publica Municipal Mãe Esperança.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para detecção de problemas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões diárias e conforme a necessidade para detecção e solução de problemas.

Visitas in loco

Visitas nas dependências do Hospital.

Relatórios de gestão

Mensais, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões diárias e conforme a necessidade para detecção e solução de problemas.

Visitas in loco

Visitas nas dependências do Hospital.

Relatórios de gestão

Mensais, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões periódicas com as equipes de trabalho multiprofissional para elencar as necessidades e avaliar as ações.

Visitas in loco

As visitas são feitas a cada semana, com intuito de verificar as melhorias e as necessidades do serviço.

Relatórios de gestão

É realizado quadrimestralmente relatório de gestão com as ações elencadas na pas anual, com o que é realizado e o que se espera realizar.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme as solicitações é atendido a manutenção da unidade hospitalar com insumos, medicamentos, vacinas, recursos humanos, equipamentos hospitalar,

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de não ter meta prevista, houve realização de meta dentro de 80% a 100%.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram mantidos os processos de limpeza, alimentação, lavanderia, gases medicinais, empresa de anestesiologia, insumos, materiais e equipamentos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Serviços de Nutrição e dieta hospitalar, serviços de limpeza, higienização, coleta de lixo e desinfecção com técnicas hospitalares, com fornecimento de mão de obras. Serviços de médicos de anestesiologia RM em caráter de urgência. Serviços de fornecimento de alimentação destinadas a pacientes e acompanhantes e servidores, aquisição de medicamentos, fornecimento de oxigenio, aquisição de material penso



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2015 Aditivo ao contrato nº055/PGM/2012, aquisição de oxigênio e ar comprimido medicinal, aditivo ao contrato nº 086/PGM/2012, Aquisição de gás R22 e outro para manutenção de ar condicionados.
Aquisição de tiras reativas para glicemia, álcool 70% e outros.
Aquisição de pulseiras de papel sintético TYVEK.
Aquisição de 100 frascos de Domeperidona 1 MG.
Aquisição de extensor universal para bombas de infusão de seringa.
Aquisição de fio Poliglactina 910, Misoprostol, tenoxicam, Ocitocina, luvas cirúrgicas e outros.
Suprimento de fundos para servidora Claudia Gaspar Rech.
Aquisição de aguanámina e copos descartáveis.
Aquisição de uniformes padronizados e equipamentos de proteção individual EPI.
Aquisição de fraldas descartáveis pediátricas.
Aquisição de películas de Raios X e Filmes para câmera em diversos tamanhos.
Aquisição de gel para ultrasonografia.
Aditivo ao contrato nº 049/PGM/2012, fornecimento de alimentação pronta.
Aditivo ao contrato nº 042/PGM/2012 serviços de limpeza e conservação.
Aditivo ao contrato nº 109/PGM/2014 vigilância armada patrimonial.
Aquisição de bebedouros elétricos através de SRP Nº 024/2014
Aquisição de longarinas e cadeira executiva.
Aquisição de bomba de infusão.
- 2016 Aquisição de gás medicinal e ar comprimido, umidificador de ar, medicamentos, papel sulfite A4, campo cirúrgico, filmes de Raios X, combustível, fraldas descartáveis, equipo para bomba de infusão, poltrona reclinável, colchões hospitalares, serviços em condicionador de ar, alimentação pronta, locação de gerador de energia, limpeza de fossa, serviços médicos anestesiológicos, montagem de forros e bancadas, limpeza hospitalar, lavanderia hospitalar, fornecimento de água tratada, energia elétrica.
- 2017 Foram adquiridos no ano de 2017:
2 aparelhos de anestesia;
1 aparelho de monitor multiparâmetro;
2 oxímetros de pulso;
1 ventilador pulmonar;
3 focos cirúrgicos;
Insumos e pensos diversos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Recursos suficientes porém tivemos dificuldades em conclusão em processo de aquisição de bens e serviços
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Fluxo de recursos compatíveis com a programação do exercício. alterações efetuadas através de Decretos 13.366 de 21/01/2014, 13.735 de 16/12/2014,
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos disponibilizados de acordo com as ações do programa.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme as necessidades das ações.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Em conclusão em certames licitatórios de aquisição de bens e serviços
- 2015
Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade nos processos licitatórios com o novo modelo de licitação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 276 - Implantação e Manutenção Centro de Referência da Mulher

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas para detecção dos problemas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para monitoramento e levantamento de necessidades

Visitas in loco

Vistas nas dependências da Maternidade

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2017

Reuniões de trabalho

Para acompanhar os números de consultas de pré-natal de alto risco, monitorar qualidade e quantidade de biopsia, colposcopia e exames de citopatologia, a cada mês e encaminhado ao departamento o relatório mensalmente e a cada três meses e realizado a avaliação do indicador.

Visitas in loco

Para supervisionar os serviços oferecidos a população, qualidade dos equipamentos e condições físicas das unidades.

Sistemas informatizados

Todas as informações são feitas e lançadas através dos programas, como por ex: siscan e hospub entre outros.

Relatórios de gestão

A cada mês e encaminhado ao departamento os relatórios de produções das unidades especializadas, onde os dados são lançados e avaliados pela gerência.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Centro implantado em 13/07/2014 com manutenção de materiais, recursos humanos e outros em 100%

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

*Ações previstas dentro do cronograma da programação.
Redução de crédito conforme decreto nº. 14.206 de 23.05.2016.*

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

dificuldade com processos licitatórios, morosidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Aquisição de luvas cirúrgicas descartáveis, aquisição de tones. aquisição de poltronas direcional, aquisição de condicionadores de ar tipo split.

2016 Aquisição de kit descartáveis para coleta de exames, garrações de água mineral, eletrodo, combustível, fraldas descartáveis, material hospitalar, contratação de empresa especializada na prestação de serviços em aparelhos de condicionador de ar, aparelhos de Raios X, Aquisição de aparelho de ultrasson doppler.

Redução de crédito conforme decreto nº. 14.206 de 23.05.2016.

2017 Ação: aquisição de equipamento e material permanente do Centro Referência Saúde da Mulher.

Produto: Centro de Referência a saúde da Mulher.

Os equipamentos e materiais serão adquiridos através dos processos:

Em execução. Aguardando a aquisição dos equipamentos já requisitados através dos Processos:

processo nº 08.00412/2016, processo nº 08.00332/2015,

processo nº 08.00405/2016, processo nº 08.00354/2016, entre outros, em fase de licitação na SML.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Recursos Suficientes porem tivemos dificuldades em concluir processos de aquisição de bens e serviços

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes
Considerando que o teto financeiro da media e alta complexidade ainda e baixo visto que há a necessidade de maiores investimentos para melhoria dos serviços de saúde (descentralização dos serviços, aquisição de materiais e equipamentos, etc).

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
houve liberação normal no decorrer do exercício.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
*Os recursos foram suficientes para a execução do programa.
Redução de crédito conforme decreto nº. 14.206 de 23.05.2016.*

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

2015 Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2016 Não há restrições

2017 Não há restrições

Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldade com processos licitatórios, morosidade.

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
Dificuldade com processos licitatórios, morosidade nos tramites processuais.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 278 - Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento - UPA

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas

Relatórios de gestão

Mensais, quadrimestral e anual

Visitas in loco

Supervisão dos serviços terceirizados limpeza, alimentação e vigilância

2015

Reuniões de trabalho

Periódicas.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Periódicas.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas periodicamente reuniões com diretores e gerentes de unidades para planejamento de ações e avaliação de resultados

Visitas in loco

São realizadas visitas para verificação das necessidades de equipamentos, insumos e necessidades gerais das unidades

Sistemas informatizados

As unidades de saúde possuem sistema de atendimento que é compartilhado pela intranet e pode ser acessado remotamente pela gestão.

Relatórios de gestão

É realizado quadrimestralmente relatório de atividades realizadas de acordo com o planejado na PAS anual e PMS

Outros: BPA, sistema de acompanhamento das upas no portal da prefeitura

Relatórios de BPA recebidos do departamento de regulação e controle, sistema online de acompanhamento em tempo real dos atendimentos realizados nas upas com classificação de risco e números de atendimentos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

É atendido conforme a necessidade da demanda na urgência e emergência.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta atingida com sucesso, dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de Material Penso, termo Aditivo ao Contrato nº 193/PGM/2011 fornecimento de alimentação, Aquisição de Material Eletrônico, Aquisição de Medicamentos, termo aditivo ao contrato nº 086/PGM/2012 MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO, Termo Aditivo ao Contrato nº 055/PGM/2012 fornecimento de oxigênio



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2015 Aquisição de oxigênio e ar comprimido medicinal, aquisição de alimentação, Aquisição de tiras plasticas reativas de glicemia, aquisição de álcool 70% 1000 ml etílico hidratado, aquisição de pulseiras de papel sintético, aquisição de faixa em lona vinil, aquisição de luvas cirúrgicas aquisição de banners, faixa e folderes, aquisição de café e açúcar, aquisição de eletrodos pre cordial adulto e infantil, aquisição de glicada 50 mg. aquisição de longarina e cadeiras executiva, aquisição de bomba de infusão de seringa, aquisição de equipamentos de informatica, aquisição de lanterna clinica, laringoscopia kit adulto, aquisição de condicionadores de ar split, aquisição materiais hospitalares Instalou-se 01 (um) equipamento de Raios-X digital na policlínica Rafael Vaz e Silva, 01 (um) no Pronto Atendimento D^a Ana Adelaide e 01 (um) na UPA Zona Sul proporcionando a melhoria na qualidade de exames de imagem (radiografias digitais) dispensados naquela unidade de atenção à saúde.
- 2016 Aquisição de alimentação pronta, peças para aparelho de Raio X, peças para condicionador de ar, medicamentos, material penso (hospitalar), suprimentos de fundos, copos descartáveis, água mineral, contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza de fossa, aparelhos de Raios X, fornecimento de água tratada, energia elétrica, manutenção predial.
- 2017 Aquisição material de consumo para suprir as necessidades - Manter o serviço de atendimento a população que procuram as unidades UPA Sul, UPA Leste, Ana Adelaide, José Adelino, Jaci Paraná, Sala de Emergência de União Bandeirantes e SAMU com aquisição de materiais pensos hospitalar e materiais relacionados à assistência a saúde por meio dos processos 08.00293.2017, 08.00294.2017, 08.00295.2017, 08.00296.2017, 08.00297.2017 e 08.00461.2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Apesar dos Recursos serem eficientes tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Alterações feitas através de Decretos 13723 de 05/12/2014, 13.733 de 16/12/2014
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme as necessidades do programa.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
As ações programadas tiveram recursos suficientes no tempo previsto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Apesar dos Recursos serem eficientes tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Os tramites processuais, principalmente com a criação do novo modelo de licitação, causaram dificuldades nas conclusões dos processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 279 - Aquisição de Equipamentos Medico Hospitalar para as Unidades de Urgência e Emergência

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periodicas

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2016

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

são realizadas reuniões periódicas com os gerentes e diretores para planejamento das aquisições de acordo com as necessidades dos serviços

Visitas in loco

São realizadas visitas nas unidades a fim de avaliar o funcionamento dos equipamentos e a necessidade de substituição ou manutenção;

Relatórios de gestão

são realizados relatórios quadrimestrais das ações desenvolvidas nas unidades e pela gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Estamos garantindo a manutenção de equipamentos, conforme a necessidade, porem estamos revendo o processo de contratação de serviços de consertos e manutenção para atender as unidades.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido a morosidade nos tramites processuais e licitatórios, a referida ação foi reprogramada para 2016.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Aquisição de Equipamentos Medico Hospitalar para as Unidades de Urgência e Emergência

Produto: Equipamentos Adquiridos

Detalhamento do Produto: Aquisição de arquivo de aço, poltrona diretor, cadeira fixa, aquisição de materiais e periféricos de informatica, computadores, nobreak, aquisição de grupo gerador, aquisição de material medico hospitalar, aquisição de televisor, suporet para tv,

2015 Em 2015 foram formalizados processos para aquisição de equipamentos médicos hospitalares, porém devido a morosidade nos tramites processuais e licitatórios, foi reprogramado para 2016.

2016 Aquisição de 01 Grupo Gerador a Diesel c/ pot. de 260 KVA, incluindo transp., inst. e manut.;

Aquisição de 02 ventilador microprocessador invasivo p/ paciente neonatal pediátrico através de carona;

Aquisição de avental p/ proteção dos órgãos (ginecológicos) e outros itens;

Aquisição de 01 Autoclave horizontal 300 litros, retangular e demais componentes;

Aquisição de 01 ventilador pulmonar de transporte;

Aquisição de 01 ventilador pulmonar de transporte através de carona;

Aquisição de uma central telefônica com capacidades para 5 linhas, demais componentes e 05 aparelhos telefônicos com fio haedset;

Aquisição de 03 aparelhos p/ medição de emissões otoacústicas portátil p/ testes de triagem auditiva neonatal componentes;

Aquisição de 82 colchões hospitalares em espuma de alta resistência D-33;

Aquisição de 05 cadeiras de roda dobrável e 2 suportes braçadeira base em tripe de ferro fundido.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Aquisição de equipamentos e material permanente
Upa Zona Leste: 1 Balança digital pediátrica; 2 oxímetros portáteis; 01 Monitor Multiparâmetro.
Upa Zona Sul: 1 Balança digital pediátrica; 2 oxímetros portáteis; 01 Monitor Multiparâmetro.
Pronto Atendimento Ana Adelaide: 1 Balança digital pediátrica; 1 oxímetro portátil e 1 cardioversor;
Pronto Atendimento José Adelino: 1 Monitor Multiparâmetros e 1 oxímetro portátil.
Pronto Atendimento Jaci Paraná: 1 oxímetro portátil
SAMU: 2 oxímetros portáteis.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Apesar dos Recursos serem eficientes tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Houve movimentação orçamentária conforme Dec. n° 13.599 de 13/08/2014, 13.695 de 18/11/2014, 13.736 de 16/12/2014

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Dentro do recurso programado.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram adequados para as ações programadas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.

2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Devido a entraves burocráticos na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços não foi possível a conclusão dos procedimentos para de fato se efetivar as ações programadas

2016
Não há restrições

2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Os processos não foram concluídos a tempo para atingir a meta de 100%

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 280 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periodicas

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Visitas in loco

Visitas periódicas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões internas com a direção para detecção de problemas e possíveis soluções.

Relatórios de gestão

Tabelas com número de ocorrências realizadas, relatórios quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas periodicamente reuniões com a diretoria do samu para levantamento de necessidades e implementação de melhoria.

Visitas in loco

São realizadas visitas periódicas na base do SAMU par avaliação das necessidades do serviço

Relatórios de gestão

São realizados relatórios quadrimestrais sobre as ações programadas e realizadas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendimento conforme a necessidade solicitada

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências e Emergências - SAMU - RAU 191

Produto: Serviços Mantidos

Detalhamento do Produto: Manutenção Preventiva e corretiva de ar condicionado, Contratação de empresa especializada em higienização hospitalar, Aquisição de combustível, fornecimento de alimentação pronta, fixador automático para raio x, material de limpeza, serviços de vigilância e segurança de armada, aquisição de material penso, aquisição de medicamentos

2015 Aquisição de tiras plásticas de glicemia, álcool 70%, luvas cirúrgicas, pulseira de identificação e outros materiais penso, peças para condicionador de ar tipo split. Contratação de empresa prestadora de serviços de manutenção corretiva e preventiva de condicionador de ar tipo split, vigilância armada, realização de curso de capacitação ACLS-Advanced, empresa prestadora de serviços de limpeza. Convênio firmado entre a prefeitura e corpo de bombeiros do Estado de Rondônia, com repasse financeiros como contrapartida. Aquisição de uniformes e equipamentos de proteção individual-EPI para aquela equipe que é composta por profissionais como: médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica (TARM), enfermeiros, auxiliares/técnicos de enfermagem e condutores de veículo de urgência. Também dispensados materiais de expedientes, insumos e penso.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2016 Aquisição de agulhas descartáveis, álcool e baraka;
Aquisição de combustíveis tipo gasolina comum, p/ atender as necessidades da SEMUSA;
Aquisição de combustíveis tipo óleo Diesel B10, p/ atender as necessidades da SEMUSA;
Aquisição de 20 unid. protetor de cabeça e 03 unid. kit desastre;
Aquisição de 6.000 pacotes de 500 und cada de compressa de gases;
Aquisição de 43.076 litros de Diesel BS10;
Aquisição de 200 unid. de água mineral natural sem gás garrafão de 20 litros de 1000 unid. de água mineral sem gás garrafa pet 500ml;
Aquisição de Equipo p/ bomba de infusão com cedência em comodato;
Aquisição de 2.358 pacotes em 8 unid. de absorventes higiênicos tipo hosp. c/ gel;
Crédito Suplementar: Realoca recursos, conforme Decreto nº 14.178 de 25.04.2016.
Realoca recursos, conforme Decreto nº 14.206 de 23.05.2016.
- 2017 - Aquisição de novas ambulâncias para zona urbana - Manter o serviço de atendimento a população que solicitam serviço de remoção pelo SAMU através do processo 08.00014.2017. Referente a compra de 04 ambulâncias de suporte Básico tipo B.
- Construção do expurgo para lavagem de materiais das ambulâncias.
- Contratar serviço de manutenção de radio comunicação 192 - manter o serviço radio comunicação/regulação médica a população que solicita o serviço do SAMU pelo 192 com a manutenção do processo 08.00352.2017. Processo em fase de cotação
- Implantar Base do SAMU no Distrito de União Bandeirantes - Foi implantada uma sala de estabilização na Unidade de Saúde Fábio Junior Pereira de Souza e adquirido uma ambulância de suporte básico de vida por meio de doação do Estado de Rondonia (SESAU), foi provida com equipamentos de urgência e emergência (cardioversor/desfibrilador, eletrocardiógrafo, oxímetro portátil, monitor multiparâmetros, carrinho de emergência) e de materias de uso contínuo e penso hospitalar.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Apesar dos Recursos serem eficientes tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados normalmente no decorrer do exercicio
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Dentro do recurso programado
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados e utilizados ao longo das necessidades do serviço e foram compatíveis com as ações programadas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Os tramites processuais, principalmente com a criação do novo modelo de licitação, causaram dificuldades nas conclusões dos processos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 281 - Aquisição de Ambulancias e Ambulanchas para atender a Rede Urgencia e Emergencia

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periodicas

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os tramites processuais, principalmente com a criação do novo modelo de licitação, causaram dificuldades nas conclusões dos processos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Forma adquiridas 04 (quatro) ambulâncias para o SAMU. As ambulanchas estão sendo revistas quanto a sua descrição.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, pois foram adquiridas as Ambulâncias somente no exercício de 2014.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ações previstas muito abaixo do cronograma da programação.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão, foram adquiridas 4 Ambulâncias de suporte básico, tipo B.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição Ambulancias, e veículos tipo VAN

2015 Adquiridas as Ambulâncias somente no exercício de 2014.

2016 Redução de Crédito: Transpõe recursos conf. decreto 14.241 de 24.06.2016;

Redução de Crédito: Transpõe recursos conf. decreto 14.348 de 22.11.2016;

2017 Ação: Aquisição de Ambulâncias e Ambulanchas para atender a Rede Urgência e Emergência.

Produto: Veículos Adquiridos.

Detalhamento do Produto: Aquisição de novas ambulâncias para zona urbana, manter o serviço de atendimento a população que solicitam serviço de remoção pelo SAMU, através do processo 08.00014.2017, referente a compra de 04 ambulâncias de suporte Básico tipo B.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

houve necessidade de suplementações

2015 Insuficientes

Adquiridas as Ambulâncias somente no exercício de 2014.

2016 Insuficientes

Redução de Crédito: Transpõe recursos conf. decreto 14.241 de 24.06.2016;

Redução de Crédito: Transpõe recursos conf. decreto 14.348 de 22.11.2016;

2017 Insuficientes

Os tramites processuais, principalmente com a criação do novo modelo de licitação, causaram dificuldades nas conclusões dos processos, por conta disso, houve insuficiência de execução.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
houve a necessidade de suplementações através de Decretos
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Muito abaixo do previsto, pois foram adquiridas as Ambulâncias somente no exercício de 2014.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
*Redução de Crédito: Transpõe recursos conf. decreto 14.241 de 24.06.2016;
Redução de Crédito: Transpõe recursos conf. decreto 14.348 de 22.11.2016;*
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os fluxos de recebimento foram compatíveis com as ações programadas, mesmo sofrendo alguma descontinuidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Devido a Morosidade nos Tramites Licitatórios tivemos que pegar carona para aquisição das Vans e das Ambulancias
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Os tramites processuais, principalmente com a criação do novo modelo de licitação, causaram dificuldades nas conclusões dos processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 405 - Manutenção do Centro de Referência de Especialidades Médicas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com os diretores sempre que havia demanda e também de rotina.

Sistemas informatizados

HOSPUB, SIS MAMA, Sistema de Informação Ambulatorial - SIA - Cadastro Nacional de Estabelecimentos.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com diretores sempre que havia demanda e também de rotina.

Sistemas informatizados

HOSPUB, SIS MAMA, Sistema de Informação Ambulatorial - SIA.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2017

Visitas in loco

Para supervisionar os serviços oferecidos a população, qualidade dos equipamentos e condições físicas das unidades.

Sistemas informatizados

Todas as informações são feitas e lançadas através dos programas, como por ex: siscan e hospub entre outros.

Relatórios de gestão

A cada mês é encaminhado ao departamento os relatórios de produções das unidades especializadas, onde os dados são lançados e avaliados pela gerência.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme a necessidade da manutenção da unidade, mantemos as especialidades médicas e equipamentos necessários para atender a demanda.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto pela dificuldade com processos licitatórios, morosidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Termo Aditivo ao Contrato nº 086/PGM/2012, Termo Aditivo ao Contrato nº 112/PGM/2012, suprimento de fundo, Termo Aditivo ao Contrato nº 055/PGM/2012, material penso, medicamentos

2015 Aditivo ao Contrato nº 055/PGM/2012 aquisição de oxigênio e ar comprimido medicinal

Aquisição de aventais descartáveis de não tecidos manga longa com elásticos.

Aquisição de luvas cirúrgicas descartáveis.

Aquisição de água e copos descartáveis

Aquisição de material penso (cateter, equipo polifix.

Aquisição de televisor colorido 32 pol. tela LED e suporte para TV.

O centro de especialidades médicas dispõe de várias especialidades e exames diversos: mamografia, ultrassonografia, radiologia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2016 Aquisição de cadeira turbilhão, bola feijão, bola bolbath e outros para atender ao centro de reabilitação, através do processo nº 08.0058-00/2015, aquisição de colchões hospitalares, aquisição de medicamentos, aquisição de papel A4 branco, cx. c/ dez resmas, aquisição de campo cirúrgico simples, capote cirúrgico em brim, lençol duplo em brim e outros itens, aquisição de 84 cx. de papel sulfite branco A4, aquisição de 3.500 comprimidos de Itracnazol 100mg e 4.000, comprimidos secnidazol 100m, aquisição de 100 cx. de filmes p/ câmara laser 25x30cm e 100 cx de filme p/ câmara laser 35x43cm, aquisição de 6.500 unid. de esparadrapo impermeável 10cmx4,5m, aquisição de 1.000 unid. de gel ultrassonografia, 40 cx com 10 unid de filme UPP tipo SINY, aquisição de 15.105 litros de Diesel BS10, aquisição de 556 cx de lancetas de aço inoxidável.
- 2017 AÇÃO : Adquirir material de consumo para manutenção dos serviços especializados
Produto: CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS (CEM)
Os equipamentos e materiais serão adquiridos através dos processos:
Em execução. Aguardando a aquisição dos equipamentos já requisitados através dos Processos:
processo nº 08.00412/2016, processo nº 08.00332/2015,
processo nº 08.00405/2016, processo nº 08.00354/2016, entre outros, em fase de licitação na SML.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Apesar dos Recursos serem eficientes tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados no decorrer do exercício
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos disponibilizados de acordo com as ações da programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram disponibilizados conforme a programação e execução dos serviços.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
OS RECURSO DE CUSTEIOS DA MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE ORIUNDOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE FORAM REPASSADOS CO REGULARIDADES. SENDO QUE A PAS/2017 FOI DESENVOLVIDA POREM AS DIFICULDADES NO SEU DESENVOLVIMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FOI DE ORDEM DO TRAMITE PROCESSUAL ADMINISTRATIVO.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldade com processos licitatórios, morosidade.
Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
Dificuldade com processos licitatórios, morosidade nos tramites processuais.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 261 - ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Expandir o serviço de diagnóstico por imagem no Município

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A rede municipal de diagnóstico, realiza hoje, apenas os exames de baixa complexidade, ficando a cargo da rede estadual a complementação dos exames de média e alta complexidade. A expansão da rede diagnóstica com aquisição de mais equipamentos modernizados e com a implantação do procedimento de endoscopia, considerando que na rede do município não realiza-se tal exame, proporcionará melhoria no atendimento aos pacientes do SUS visto a demanda do serviço. Assim como a implantação de radiologia na UTI Neonatal diminuirá o tempo-resposta dos exames, agilizando o tratamento e otimizando o serviço. De acordo com os dados coletados no período de Março/2012 à Março/2013, foram realizados uma média de 3.128 mamografias e 13.419 exames de raios-X. Contudo, se faz necessário também ampliação de recursos humanos para implantação dos serviços.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Proporção do número de exames de radiologia Previsto oferecidos a população ao ano	40%	45%	50%	55%
Apurado	28,93	38,53	167.508	32
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Em decorrência do aumento populacional do ano de 2012 que contava com 442.701 habitantes e em 2014 com 484.992 mil habitantes (IBGE), e também pela substituição de aparelhos radiológicos automáticos pelo aparelhos digitais, não foi possível o alcance da meta de 40%. Foram realizadas em 2015 - 193.737 radiografias.			
2015	Raios-X em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas seguintes unidades: (01) Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva; (01) Policlínica Rafael Vaz e Silva; Urgência e Emergência (01) Pronto Atendimento Drª. Ana Adelaide;			
2016	(01) Pronto Atendimento Dr. José Adelino da Silva; (01) UPA Zona Sul; (01) UPA Zona Leste e, (01) Maternidade Municipal, Mãe Esperança, realizando em 2016, média 13.959 exames mês.			
2017	Considerando a Portaria n.º 1.101/GM, de 12 de junho de 2000, o item 2.7.7 estabelece parâmetros para a quantidade de APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA, RADIOLOGIA SIMPLES (sem contraste) E RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA, estabelece 1/25.000 habitantes somando uma média de 20 equipamentos de acordo com o quantitativo populacional de Porto Velho, segundo o IBGE é de 519.436. A SEMUSA possui 7 equipamentos apenas, considerando que no ano de 2017, realizou-se a produção de raios-x e mamografia prejudicadas pelo fato de 02 profissionais médico radiologistas lotados no Centro de Especialidades Médicas terem se afastado por licença maternidade, considerando que não houve contratação de recursos humanos, técnicos em radiologia, para ampliação de 12h para 24h, o serviço de radiologia das unidades de saúde José Adelino da Silva, considerando que não houve contratação de recursos humanos, técnicos em radiologia e médicos radiologistas, para reativação do serviço de radiologia das unidades Manoel Amorim de Matos e Hamilton Raulino Gondim.			
02- Número de equipamentos de raios-X oferecidos a Previsto população	40%	45%	50%	55%
Apurado		7	167.508	3,85
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	A SEMUSA dispõe de 07 (sete) aparelho de radiologia simples sendo que são distribuídos da seguinte maneira: - 02 (dois) nas Unidades de Pronto Atendimento (Ana Adelaide e Jose Adelaide) - 02 (dois) nas UPAs (01 Leste e 01 na SUL)			
2015	- 01 (um) Centro de especialidades Médicas (CEM) - 01 (um) Rafael Vaz e Silva - 01 (um) Maternidade municipal de Porto Velho, que realiza somente exames para os Recém-nascidos internados.			
2016	07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas unidades Especializadas: 01 (um) Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva, 01 (um) Policlínica Rafael Vaz e Silva; Urgência e Emergência: 01 (um) Pronto Atendimento Drª Ana Adelaide, 01 (um) Pronto Atendimento Dr. José Adelino da Silva, 01 (um) UPA Zona Sul, 01 (um) UPA Zona Leste e 01 (um) Maternidade Municipal Mãe Esperança.			
2017				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Raios-X em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas seguintes unidades:

- (01) Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva;
- (01) Policlínica Rafael Vaz e Silva; Urgência e Emergência
- (01) Pronto Atendimento Drª. Ana Adelaide;
- (01) Pronto Atendimento Dr. José Adelino da Silva;
- (01) UPA Zona Sul;
- (01) UPA Zona Leste e,

(01) Maternidade Municipal, Mãe Esperança, realizando em 2016, média 13.959 exames mês.

Considerando a Portaria n.º 1101/GM de 12 de junho de 200 que no item 2.7.7 estabelece parâmetros para a quantidade de APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA, RADIOLOGIA SIMPLES (sem contraste) E RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: que estabelece 1/25.000 habitantes somando uma média de 20 equipamentos de acordo com o quantitativo populacional de Porto Velho que segundo o IBGE é de 519.436 e a SEMUSA possui apenas 7 equipamentos.

03- Proporção do numero de exames de ultrassonografia oferecidos a população	Previsto	40%	50%	60%	70%
	Apurado	2,95	32,14	13.644	3,47
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 A SEMUSA dispõe de 01 (um) no Rafael Vaz e Silva, 01(um) José Adelino, Foram realizadas em 2015 - 16.132 ultrassonografias.

Média de 1.137 exames realizados por mês em 2016.

2015 Considerando a PORTARIA No 1.631, DE 1 DE OUTUBRO DE 2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS que no item 7.4 fala sobre Ultrassom convencional e o parâmetro considera, a partir da revisão da literatura, a necessidade de 150 ultrassonografias/1.000 habitantes/ano. Considera-se a produtividade, por

2016 equipamento/ano, de 3.024 exames. Produtividade do equipamento 3.024 exames/ano Estimativa de necessidade 150 exames/1.000 hab/ano. Para cálculo da necessidade estimada de ultrassonografias ao ano: ultrassonografias ao ano = (total da população x 150)/1000

2017 Para estimativa do número de equipamentos de ultrassonografia (U) :

$$U = N (\text{necessidade de ultrassonografias}) / 3.024$$

Considerando a PORTARIA No 1.631 a Secretaria de Saúde do Município deveria ofertar 77.915 exames anualmente de acordo com a população de porto velho sendo proporcional a 25 equipamento ativos. No entanto a SEMUSA/PVH dispõe de apenas 7 equipamento ativos na rede, sendo deste total 6 regulados e 1 na maternidade com atendimento interno.

Considerando que devido o deficit de recursos humanos de profissionais médicos ultrassonografistas e por decisão de gestão não houve a contratação de mais profissionais, não foi possível a implantação do SADI Zona Sul criando mais um serviço de ultrassonografia. No tocante, ressaltamos que a falta de profissionais médicos ultrassonografistas também implica no aumento da oferta de exames.

04- Proporção do número de exames de mamografia oferecidos a população	Previsto	66%	76%	86%	100%
	Apurado	0,24	50	50	0,15
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Conforme dados recebidos do DRAC (departamento de regulação, avaliação e controle) há perda ou glosagem de dados nas informações inseridas no sistema ministerial, ocasionando discrepância na real produtividade realizada no período de 2014, e isto ocasionou o não atingimento da meta.

Foram realizadas em 2015 - 1.936 mamografias

Média de 4,16 exames realizados por mês em 2016.

2015 Considerando a PORTARIA No 1.631, DE 1 DE OUTUBRO DE 2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS;

2016 Considerando a Portaria n.º 1101/GM de 12 de junho de 2002 que estabelece parâmetros assistenciais do SUS;

Considerando que no ano de 2017 tivemos a produção de raios-x e mamografia prejudicadas pelo fato de 02 profissionais médico radiologistas, lotados no Centro de Especialidades Médicas, terem se afastado por licença maternidade.

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Alcance acima de 100% do previsto

Atualmente a SEMUSA dispõe de vários serviços, no que se refere ao programa e conforme o aumento populacional ocorrido no ano de 2012 e 2013, houve bastante procura pelos serviços de radiologia, mamografia e ultrassonografia também a qualidade dos equipamentos que hoje a secretaria dispõe.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O serviço de diagnóstico por imagem subordinado ao Departamento de Média e Alta Complexidade compõe-se de: Realização de Ultrassonografia USG em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas seguintes unidades: 01 (um) Maternidade Municipal Mãe Esperança, 01 (um) Centro de Especialidades Médicas D^o Alfredo Silva, 01 (um) Policlínica Rafael Vaz e Silva, 01 (um) Pronto Atendimento D^a Ana Adelaide, 01 (um) Pronto Atendimento D^o José Adelino da Silva, 01 (um) Centro de Referência Saúde da Mulher e 01 (um) SADI zona leste, nas dependências da Unidade de Saúde da Família Hamilton Gondim. Realização de RaiosX em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas unidades Especializadas: 01 (um) Centro de Especialidades Médicas D^o Alfredo Silva, 01 (um) Policlínica Rafael Vaz e Silva; Urgência e Emergência: 01 (um) Pronto Atendimento D^a Ana Adelaide, 01 (um) Pronto Atendimento D^o José Adelino da Silva, 01 (um) UPA Zona Sul, 01 (um) UPA Zona Leste e 01 (um) Maternidade Municipal Mãe Esperança. Com o acréscimo no quantitativo de exames de imagem solicitados pelos profissionais das Unidades Básicas de Saúde, fez-se necessário a criação e implantação de um Serviço de Apoio ao Diagnóstico por Imagem ? SADI na zona leste de Porto Velho nas dependências da Unidade de Saúde da Família Hamilton Raulino Gondim, destinado a absorver esta demanda ambulatorial.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Raios-X em 07 (sete) pontos de atenção, dispostos nas seguintes unidades: Especializadas (01) Centro de Especialidades Médicas Dr Alfredo Silva, (01) Policlínica Rafael Vaz e Silva; Urgência e Emergência (01) Pronto Atendimento Dr^a Ana Adelaide, (01) Pronto Atendimento Dr José Adelino da Silva, (01) UPA Zona Sul, (01) UPA Zona Leste e (01) Maternidade Municipal Mãe Esperança, realizando uma média de 13.959 exames mês em 2016.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

*- Considerando a PORTARIA No 1.631, DE 1 DE OUTUBRO DE 2015 que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS;
- Considerando a Portaria n.º 1101/GM de 12 de junho de 2002 que estabelece parâmetros assistenciais do SUS;
- Considerando que no ano de 2017 tivemos a produção de raios-x e mamografia prejudicadas pelo fato de 02 profissionais médico radiologistas, lotados no Centro de Especialidades Médicas, terem se afastado por licença maternidade;*

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que realize a medição da realização dos usuários em relação ao serviços oferecido. Porém, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, denúncias dentre outros.

2015 Satisfeito

Mesmo não tendo uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, acredita-se que a população ficou satisfeita, uma vez que houve aquisição de mais equipamentos e assim ampliando mais a oferta dos exames.

2016 Satisfeito

Mesmo não tendo uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, acredita-se que a população ficou satisfeita, uma vez que houve aquisição de mais equipamentos e assim ampliando mais a oferta dos exames.

2017 Não apurada

Em 2017 a SEMUSA não realizou nenhuma avaliação do beneficiário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

Não há outras considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição dos indicadores

Considerando que a definição do indicador para as ações foram superestimadas quando correlacionamos a capacidade instalada dos serviços de raios-x, ultrassonografia e mamografia oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde no que trata as Portaria n.º 1101/GM de 12 de junho de 2002 e PORTARIA No 1.631, DE 1 DE OUTUBRO DE 2015.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Pessoa com Deficiência

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Gênero

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Criança e Juventude

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

2015

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

2016

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Há necessidade de maior agilidade nos tramites processuais para aquisição de materiais.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidade de maior agilidade nos tramites processuais para aquisição de materiais.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

São inadequados os laboratórios com infraestrutura precária, necessitando de reformas.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Há necessidade de maior agilidade nos tramites processuais para aquisição de materiais.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidade de maior agilidade nos tramites processuais para aquisição de materiais.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

São inadequados os laboratórios com infraestrutura precária.

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Para que o serviço de mamografia e raios-x das unidades que oferecem o atendimento regulado, como Centro de Especialidades Médicas e Rafael Vaz e Silva, seja otimizado é necessário uma sala de laudos estruturada para que os médicos radiologistas possam laudar os exames de forma mais confortável. No entanto esta estrutura inexistente não acarreta prejuízo na execução dos serviços.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de mais funcionários para atender a demanda

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Carência de RH para compor o quadro de servidores, ocasionando sobrecarga aos funcionários existentes.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Carência de RH para compor o quadro de servidores, ocasionando sobrecarga aos funcionários existentes. Existe a necessidade de contratação de novos técnicos e auxiliares.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Carência de RH para compor o quadro de servidores

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Carência de RH para compor o quadro de servidores



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A quantidade de profissionais médicos ultrassonografistas, médicos radiologistas e técnicos em radiologia são insuficientes para que possamos aumentar a demanda de exames oferecidos.

Hoje a SEMUSA possui 2 salas de raios-x desativadas e 1 setor de raios-x no pronto atendimento José Adellino que funciona somente 12hs por falta de profissionais técnicos em radiologia e médico radiologistas.

No tocante informamos que com a contratação de profissionais médicos ultrassonografistas a SEMUSA poderia ofertar maior quantidade de exames de ultrassonografia uma vez que existem períodos em que equipamentos de ultrassom ficam sem funcionamento.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Audiência Pública

Para detectar as necessidades de serviços pela população.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Implantada na sede SEMUSA

Consulta Pública

Associação, grupos Religiosos, ONGS

Reunião com grupos de interesse

Sempre que convocado

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que convocado

2016

Ouvidoria

Implantada na sede SEMUSA.

Consulta Pública

Associação, grupos Religiosos, ONGS.

Reunião com grupos de interesse

Sempre que convocado.

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que convocado.

2017

Discussão em Conselho Setorial

Todas as ações são aprovadas no CMS através da PAS

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria no qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde " caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

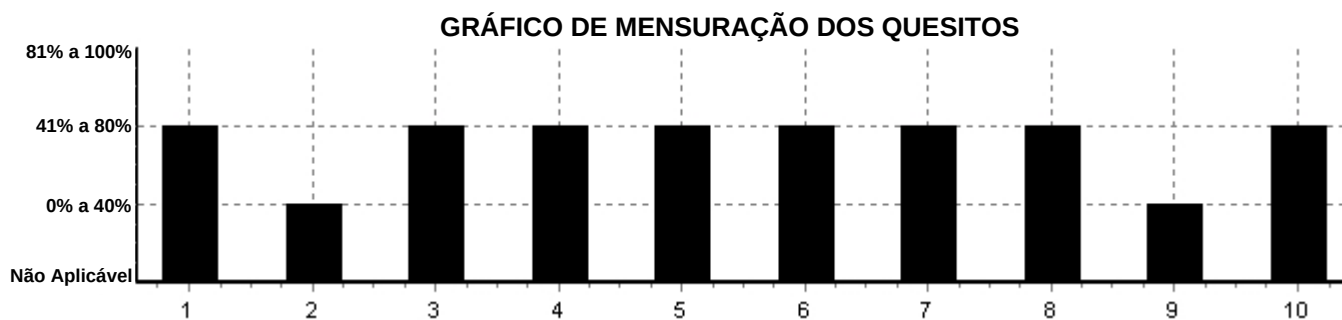
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 282 - Manutenção da Rede Diagnóstica Laboratorial Instalados nas Unidades de Saúde com a Ampliação dos Serviços Ofertados,

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para detecção de problemas e necessidades.

Visitas in loco

Visitas nas unidades rotineiramente para detecção de problemas e necessidades

Relatórios de gestão

Relatórios mensais para verificar reais necessidades, relatórios quadrimestral e anual.

2015

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

Visitas in loco

Diariamente

Sistemas informatizados

Hospub

Reuniões de trabalho

Diariamente

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente.

Visitas in loco

Diariamente.

Sistemas informatizados

Hospub.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual.

2017

Reuniões de trabalho

Realizadas conforme demanda dos setores e que visam a harmonização de técnicas e rotinas empregadas pelo Diagnóstico Laboratorial.

Visitas in loco

Ocorrem visitas técnicas às unidades de Saúde que buscam apurar problemas relacionados à produção do diagnóstico laboratorial, tentando minimizar os problemas enfrentados pela administração pública na manutenção de serviço de caráter contínuo e Essencial.

Sistemas informatizados

As produções são registradas pelo Sistema HOSPUB, o qual garante o monitoramento das produções e consumos dos insumos necessários.

Relatórios de gestão

A divisão de Apoio ao Diagnóstico encontra-se dentro do Departamento de Média e Alta complexidade e realiza relatórios que buscam demonstrar as execuções das atividades desenvolvidas, assim como identificar quanto a problemas identificados pela rede Municipal de Saúde e que interferem na produção Laboratorial.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A rede de apoio ao diagnostico laboratorial é uma das prioridades na SEMUSA, ocorreu modernização dos equipamentos da rede de laboratórios das Unidades Básicas e Prontos Atendimentos ocorrendo resolutividade nos exames.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Unidades de saúde atendidas com aquisição de material de consumo: conjunto de reagentes laboratoriais, material penso, combustível, pilhas, lâmpadas p/ laringo, revelador, fixador p/ raio x, coletores universais, fita reativa, água sanitária, baldes
Contratação de empresa especializada em manutenção com reposição de peças de ar condicionados, em manutenção com reposição de peças em aparelhos de raio X e mamografia
Comodato com aquisição de insumos laboratoriais com fornecimento de equipamento, aquisição de material para microbiologia e hematologia com fornecimento de equipamentos,
contratação de empresa especializada em rádio frequência com utilização de Wireless.
Aquisição de material Permanente para a manutenção da rede: aparelhos de ar condicionados tipo split, televisor colorido e suporte de tv,
- 2015 Aquisição de peças em equipamentos laboratoriais, aquisição de insumos hemograma, aquisição de peça capela de fluxo laminar, aquisição de peças para manutenção de raio x e mamografia, aquisição de insumo específicos, aquisição de luva cirúrgicas descartáveis, aquisição de lâmpada, filtro helpa, aquisição de pasta az e suspensa, caixa de poli onda, aquisição de papel sulfite A4, aquisição de tubo coletores, aquisição de película raio x, aquisição de óleo diesel BS10, aquisição de testes hematológicos, aquisição de água mineral, aquisição de saco de lixo, aquisição de insumo laboratoriais, aquisição de recarga de gás GLP 13 KG, aquisição de papel higiênico, aquisição de corante, conservantes descartáveis, aquisição de água sanitária, desinfetantes e etc...
- 2016 Cobertura orçamentária ao contrato nº 180/PGM, referente ao reequilíbrio econômico financeiro ao processo nº 08.00860.00/2009. Aquisição de testes de uso contínuo da área patologia clínica e diagnóstico laboratorial referente ao processo 08.00638-00/2015. Cobertura orçamentária referente ao contrato nº 129/PGM/2012 aquisição de peças dos equipamentos laboratoriais. Cobertura orçamentária ao processo nº 08.0035/2016 aquisição de combustível para atender as necessidades desta SEMUSA. Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de dosímetro termoluminescentes para dosagem de ionizante referente ao processo nº 08.00225-00/2015, ao processo nº 08.1542-00/2011 manutenção preventiva e corretiva do aparelhos de ar condicionado tipo split desta SEMUSA, suprimento de fundos, processo 08.00019.00/2016. Aquisição de 23 bombas de seringa volumétrica processo nº 08.00380.00/2014.
- 2017 - Abastecimento de insumos necessários à produção dos exames Laboratoriais através da instauração de processos administrativos.
- Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos destinados ao diagnóstico Laboratorial.
- Logística de transporte e processamento de amostras Biológicas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes

Importante observar que os recursos destinados a manutenção das atividades desenvolvidas pela Divisão de Apoio ao Diagnóstico, foram subestimados, necessitando por diversas vezes da realocação de recursos dentro do orçamento desta SEMUSA, para comportar a manutenção dos serviços de diagnóstico Laboratorial mais triviais. Após alguns estudos, foram estimamos para o exercício de 2017, despendidos diretamente pela Divisão de Laboratório, despesas na ordem de R\$ 4.600.000,00, apenas na aquisição de insumos e manutenção de equipamentos, cientes que certas especialidades não foram contempladas pela suspensão temporária na realização de determinados exames.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O fluxo orçamentário foi compatível com as ações programadas, porém devido ao encerramento orçamentário e financeiro de 2014 foram realizadas algumas anulações automáticas conforme decreto de encerramento de exercício, ficando algumas aquisições para o exercício de 2015.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram compatíveis com as demandas do setor conforme programação orçamentária do exercício.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
*- A subestimação dos recursos necessários à manutenção das rotinas de diagnóstico Laboratorial ocasionou a provisão insuficiente de recursos, os quais já estavam esgotados ainda no segundo trimestre do exercício Financeiro.
- Despesas posteriores realizadas durante o curso do ano de 2017 foram custeadas por outros PA, os quais foram remanejados com a finalidade de atender as necessidades mais básicas da rede de diagnóstico Laboratorial, prejudicando certamente o planejamento desta e de outras ações.*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Ao final do exercício de 2016 foram observadas diversos cancelamentos em notas de empenho devido ao contingenciamento orçamentário experimentado à época. Tais cancelamento causaram transtornos administrativos aos contratos, assim como prejudicou a execução de serviços de caráter essencial e continuado.

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O orçamento proposto para o serviço de diagnóstico Laboratorial foi insuficiente para garantir as despesas ainda no 2 trimestre do exercício financeiro, causando dificuldade ao planejamento e execução da ação em razão da falta de provisão orçamentária, relativizada por frequentes realocações de crédito de outras ações.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Esta divisão buscou celebrar contratação Ordinária por processo licitatório sem muito êxito. Existem objetos que buscam sua licitação desde o ano de 2015, até então sem sucesso. Ademais, mudanças na estrutura do poder Executivo, com a criação da SGP e SML trouxeram sensível morosidade aos processos administrativo mais triviais.

Atualmente a administração mantém os serviços mais triviais lançando mão de adesões e contratações emergenciais.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 283 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos Laboratoriais Específicos e de Informática

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Conforme necessidades da divisão e das unidades de saúde para detecção de problemas e resolução.

Visitas in loco

Visitas para manter as unidades e verificar a real necessidade.

Relatórios de gestão

Relatórios diários para monitoramento da ação, relatórios quadrimestral e anual

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A divisão de Apoio ao Diagnóstico priorizou pela cessão de equipamentos de Diagnóstico Laboratorial em regime de "comodato" em razão da tecnologia empregada e dos custos envolvidos. Ademais, a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos é uma ação onerosa e que neste sistema é repassado ao prestador de serviço, representando opção vantajosa a Administração Pública.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas estabelecidas pela ação foram alcançadas com algumas ressalvas

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de filmes radiológicos para o sistema dry view-sistem, Contratação de empresa especializada em serviços de rádio frequência com utilização de Wireless, aquisição de 10 computadores através da ação de Aparentamento de Unidade.

2015

2016

2017 Não foram adquiridos equipamentos de informática ou "laboratoriais específicos" diretamente por esta Divisão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O recurso orçamentário disponível para aquisição de material permanente não foi utilizado, devido ao contingenciamento do recurso do SUS do exercício de 2014,, como também eram insuficientes, porém adquirimos os equipamentos através do superavit de exercício anteriores da ação no aparelhamento da Unidade

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 284 - Aquisição de Veículos Adaptados para Transporte de Amostras e insumos.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões são realizadas para acompanhamento e monitoramento do processo de aquisição e conforme necessidade.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Mensal e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Diariamente.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente

Visitas in loco

Diariamente

Sistemas informatizados

Hospub

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Em razão do contingenciamento de recursos, não foram realizadas aquisição de veículos Adaptados para transporte de Amostras e Insumos, conforme determinação do ordenador de despesa à época, priorizando a aquisição de insumos e materiais de primeira necessidade, necessários diretamente à execução do exame laboratorial (insumos reagentes).

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Foi elaborado um (01) termo de referência para aquisição de um automóvel para transporte de amostras, mas a tramitação processual não se concluiu

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo da meta prevista, em decorrência de que em 2015 não houve a aquisição de veículos, sendo reprogramada para 2016.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ações reprogramadas para o próximo exercício, por conta de remanejamento orçamentário para outras ações.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O Contingenciamento de recursos determinado pelo Ordenador de despesas à época, inviabilizou a despesa programada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Elaboração de um (01) termo de referência para aquisição de um automóvel para transporte de amostras e insumos laboratoriais

2015 Em 2015 não houve a aquisição do veículo, sendo reprogramada para 2016.

2016 As ações foram reprogramadas para o exercício de 2017, os recursos orçamentários foram remanejados através de transposição conforme Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 O Contingenciamento de recursos determinado pelo Ordenador de despesas à época, inviabilizou a despesa programada.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Em 2015 não houve a aquisição do veículo, sendo reprogramada para 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 264 - APOIO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM SAÚDE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

As ações foram reprogramadas para o exercício de 2017, os recursos orçamentários foram remanejados através de transposição conforme Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 Insuficientes

O Contingenciamento de recursos determinado pelo Ordenador de despesas à época, inviabilizou a despesa programada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve morosidade nos tramites processuais e administrativos não sendo concluída a referida aquisição do veículo, sendo assim a ação será reprogramada para 2015.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em decorrência de que em 2015 não houve a aquisição de veículos, sendo reprogramada para 2016.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

As ações foram reprogramadas para o exercício de 2017, os recursos orçamentários foram remanejados através de transposição conforme Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O Contingenciamento de recursos determinado pelo Ordenador de despesas à época, inviabilizou a despesa programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Foi determinado o contingenciamento do referido orçamento para garantir a aquisição de insumos de "primeira necessidade".

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Melhorar a qualidade dos serviços executados na Rede de Atenção Psicossocial em funcionamento, ampliação de novos serviços, acesso e o acompanhamento em Saúde Mental na Rede de Atenção Primária à Saúde, fortalecendo as práticas de desinstitucionalização e de reinserção social, articulação da rede intersetorial (juizados, conselhos, etc.) e modernização dos espaços físicos com construção e ampliação.

Público-Alvo: Pessoas com transtorno mental e em sofrimento psíquico intenso, decorrente ou não do uso problemáticos de múltiplas substâncias psicoativas (Álcool e drogas).

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

Justificativa: Atualmente o município dispõe em sua Rede de Atenção Psicossocial de um CAPS II, um CAPS e um CAPS ad (Portaria 336/02 e 3088/11), tendo em média quase 10 mil pessoas cadastrados nos referidos serviços existentes, destas (1) quase 6 mil apresentam transtornos mentais e sofrimento psíquico de grau moderado a severo; (2) outras 3 mil usuários fazem uso problemático e ou pesado de múltiplas substâncias psicoativas (Álcool e outras drogas) e ou dependência química; (3) e mais de setecentas crianças e adolescentes (entre 5 e 17 anos) fazem acompanhamento para múltiplas psicopatologias comportamentais, de personalidade e do desenvolvimento, podendo estar relacionados ou não a violências intra e extra-familiar e ao uso problemático de Álcool, Tabaco, Maconha, derivados dos Opiáceos e outras drogas. Devido ao aumento populacional e fluxo migratório a este município, dados que ainda carecem de estudo e pesquisa, no entanto percebe-se o acréscimo na demanda de atendimento, bem como da complexidade das demandas psíquicas, socioassistenciais e de danos à saúde, os serviços e estratégias atualmente em atividade de assistência a saúde mental mostram-se insuficientes. Diante do exposto, se faz necessários a ampliação e implementação de novos serviços e estratégias da saúde em seus vários níveis de complexidade.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de Consultas de Médico Especialista Previsto (Psiquiatria).	100%	100%	100%	100%
Apurado		7.840	2.408	7.325
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 Os serviços da rede de Saúde Mental ofertados nos Centros de Atenção Psicossocial desta SEMUSA têm acolhido, atendido e acompanhado à uma demanda da população superior a capacidade instalada, e ao problematizarmos esta questão tem sido meta prioritária desta Gestão a solução dessa problemática com: (1) a ampliação da estratégia de Saúde Mental às Unidades de Saúde da Atenção Básica				
Atendimento de 100%.				
2015 Os serviços CAPS desta SEMUSA têm acolhido uma demanda de atendimentos superior à capacidade instalada, e ao problematizar esta questão tem sido meta prioritária desta Gestão a ampliação da estratégia de Saúde Mental às Unidades de Saúde da Atenção Básica. Em 2015 foram realizadas 10.029 consultas psiquiátricas.				
2016 Através do CAPS, a demanda foi acima do esperado, com atendimento superior a capacidade instalada em 2.408 atendimentos.				
2017 A grande demanda esperada preconizada pelo Ministério da Saúde, tratando-se de pacientes com transtorno mental, em média esse público é 6% da população local. Considerando que há apenas 01 CAPS AD e 01 CA PS I, em todo o Estado de Rondônia, e ainda, no município de Porto Velho, existe sob a gestão da saúde, 03 serviços de saúde mental ativos, sendo o CAPS AD, CAPS INFANTO JUVENIL (I) e o CAPS (II) PORTO VELHO (Três Marias). Visando a fragilidade Política da Atenção Básica no município, faz-se a necessidade de reestruturação da rede de atenção à saúde, afim de organizar a demanda de pacientes que cresce diariamente.				
02- Número de Consultas de Médico Especialista para Previsto Usuários de Drogas (Psiquiatria)	100%	100%	100%	100%
Apurado		2.206	2.408	
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 Os serviços da rede de Saúde Mental ofertados nos Centros de Atenção Psicossocial desta SEMUSA têm acolhido, atendido e acompanhado à uma demanda da população superior a capacidade instalada, e ao problematizarmos esta questão tem sido meta prioritária desta Gestão a solução dessa problemática com: (1) a ampliação da estratégia de Saúde Mental às Unidades de Saúde da Atenção Básica				
Atendimento de 100%.				
2015 Os recursos destinados a manutenção e custeio repassados pelo Ministério da Saúde como teto financeiro compreende efetivamente um terço dos gastos mensais/anuais para manutenção dos mesmos. Portanto estes serviços requerem um incremento de incentivo financeiro ordinário considerável, tendo em vista que a produção é bem superior ao proporcionalmente repassado.				
2016 Entendendo que com o aumento populacional do último período trouxe aumentos nos agravos epidemiológicos em saúde mental, inclusive com a entrada e aumento do consumo de Crack na Capital/Estado RO.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

Todos os atendimentos realizados pela equipe multiprofissional visaram tratar o usuário em suas necessidades gerais características dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas bem como buscou ter um olhar especial as especificidades de cada sujeito em tratamento, tais como suas potencialidades e dificuldades pessoais, familiares e sociais.

A grande demanda esperada preconizada pelo Ministério da Saúde, tratando-se de pacientes com transtorno mental, em média esse público é 6% da população local. Considerando que há apenas 01 CAPS AD e 01 CAPS I, em todo o Estado de Rondônia, e ainda, no município de Porto Velho, existe sob a gestão da saúde, 03 serviços de saúde mental ativos, sendo o CAPS AD, CAPS INFANTO JUVENIL (I) e o CAPS (II) PORTO VELHO (Três Marias). Visando a fragilidade Política da Atenção Básica no município, faz-se a necessidade de reestruturação da rede de atenção à saúde, afim de organizar a demanda de pacientes que cresce diariamente.

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

Os serviços da rede de Saúde Mental ofertados nos Centros de Atenção Psicossocial desta SEMUSA têm acolhido, atendido e acompanhado à uma demanda da população superior a capacidade instalada, e ao problematizarmos esta questão tem sido meta prioritária desta Gestão a solução dessa problemática com: (1) a ampliação da estratégia de Saúde Mental às Unidades de Saúde da Atenção Básica

2015 Alcance acima de 100% do previsto

A SEMUSA através do CAPs teve uma demanda acima do esperado, com atendimento superior a capacidade instalada.

2016 Alcance acima de 100% do previsto

No ano de 2016, ampliou-se o 3º turno do CAPSad com a inserção do atendimento médico em clínica geral, com o objetivo de atender as demandas existentes de usuários que por diversos motivos não conseguem aderir ao tratamento no horário normal de atendimento, sendo ele das 08h00min às 18h00min ou que preferem o horário noturno para receber esse tipo de atendimento.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Considerando que mesmo havendo um número de atendimento importante e satisfatório, houve a falta de materiais, medicamentos e outros, que não ocasionou a falta de acesso ao profissional.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de realizar a avaliação da satisfação do beneficiário, porém há proposta de implantação da "caixa de sugestões" para exercício de 2015.

2015 Não apurada

Pelo fato de não dispormos de uma ferramenta que realize esta satisfação.

2016 Não apurada

A SEMUSA não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário em relação ao serviço ofertado, porém, a maioria dos usuários encaminhados ao CAPs foram atendidos.

2017 Satisfeito

Considerando que mesmo havendo um número de atendimento importante e satisfatório, houve a falta de materiais, medicamentos e outros, que não ocasionou a falta de acesso ao profissional.

2.4 Outras Considerações

- Cadastrar proposta de construção e ampliação para qualificação do CAPS II para o CAPS III, do CAPSad II para CAPSad III, do CAPSi I para CAPSi II; Cadastrar proposta de construção de Unidade de Acolhimento Adulto (AAa); Apoiar a política intersetorial do "Programa Crack, É Possível Vencer".

- Ressalta-se que para cadastrar nova proposta ao Ministério da Saúde, é necessário a entrega da Unidade de Acolhimento infanto Juvenil, que está em construção desde 2016.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição dos indicadores

Considerando que a gestão da saúde é tripartite, faz-se necessário observar e atualizar os indicadores de saúde, pois novas diretrizes são sempre adotadas, obedecendo uma pactuação interfederativa. No que se refere a Política de Saúde Mental adotou-se mais um Indicador no programa, de Ações de Matriciamento para as UBS (Apoio Matricial) - Resolução CIT nº 8 de 24 de novembro de 2016.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

Pessoa com Deficiência

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

Gênero

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

Criança e Juventude

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

2015

Raça

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

Pessoa com Deficiência

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

Gênero

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

Criança e Juventude

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

2016

Raça

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

Pessoa com Deficiência

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

Gênero

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

Criança e Juventude

Os atendimentos são realizados por classificação de risco e prioridades.

2017

Criança e Juventude

Tratando-se de uma população de risco e prioritária, considerando as novas diretrizes nacionais para critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, (ver Portaria nº 1631/MS/GAB/MS de 01 de outubro de 2015), que define o cálculo do número de crianças, adolescentes e jovens em risco para uso de drogas em cada Município.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Devido a burocracia e morosidade nos trâmites licitatórios.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a crescente demanda na procura pelos serviços de média e alta complexidade, os recursos materiais se tornam insuficientes.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Devido a burocracia e morosidade nos trâmites licitatórios.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a crescente demanda na procura pelos serviços de média e alta.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta celeridade na aquisição de materiais para o cumprimento das ações programadas., dentre eles (materiais para oficinas terapêuticas, e outros insumos). Assim é necessário desenhar estratégias para superar as dificuldades da gestão na reposição de materiais nas unidades de saúde, evitando a sua falta e por consequência a interrupção dos atendimentos/serviços no sistema. São desafios que ultrapassa ao gerenciamento do setor da saúde, sendo necessário a melhoria na articulação entre secretarias de governo.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há um déficit de profissionais no quadro de pessoal efetivo.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há um déficit de profissionais no quadro de pessoal efetivo.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Há necessidade de qualificação e capacitações específicas para a área de saúde mental.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Houve um déficit de profissionais no quadro de pessoal efetivo.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Houve um déficit de profissionais no quadro de pessoal efetivo.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Houve necessidade de mais qualificação e capacitações específicas para a área.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta profissionais para atender a alta demanda de pacientes (médicos psiquiatras e psicólogos.)

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

A SEMUSA dispõe de uma ouvidoria que recebe reclamações, elogios, sugestões e outros

Audiência Pública

Sempre que convocado

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que convocado

Contribuições da participação social para os resultados do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2015

Ouvidoria

Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

Audiência Pública

Participação em 100% das Audiências Públicas e Atividades Programadas do Conselho.

Reunião com grupos de interesse

*Entidades Religiosas, Associação de Bairros, ONG'S e outras entidades afins.
Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa.*

2016

Ouvidoria

Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de denúncias, reclamações, porém há necessidade de reestruturação no setor.

Audiência Pública

Participação em Audiências Públicas e Atividades Programadas do Conselho.

Reunião com grupos de interesse

Entidades Religiosas, Associação de Bairros, ONG'S e outras entidades afins.

2017

Reunião com grupos de interesse

As assembleias de usuários e familiares é previsto na Portaria 336/2002/GM/MS e no Regime Interno da Divisão de Saúde Mental.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denuncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denuncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
 Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

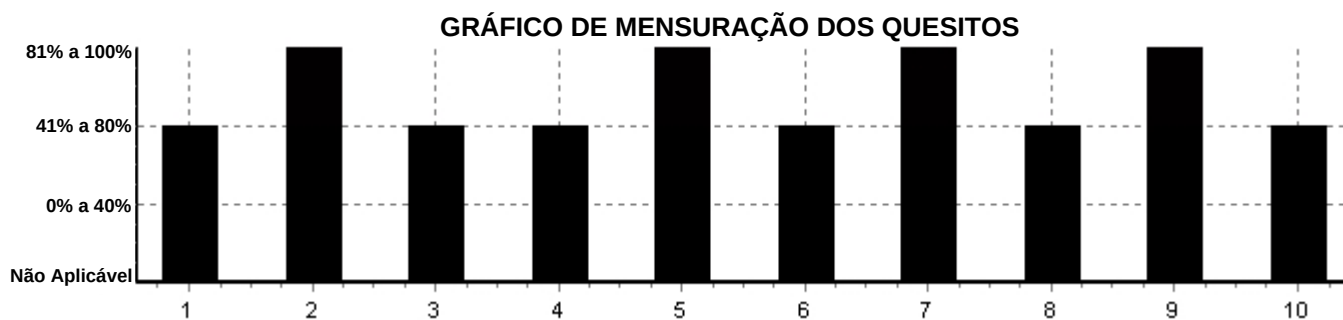
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 113 - Aquisição de Veículo com no Mínimo 8 Lugares para Deslocamento das Equipes de Saúde da Família da Área Rural.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Periodicamente
Relatórios de gestão
Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões técnica
Visitas in loco
Supervisão nas unidades de saúde
Relatórios de gestão
Quadrimestral e Anual

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões com o proposito de detectar problemas.
Visitas in loco
Supervisão nas Unidades de Saúde.
Relatórios de gestão
Quadrimestral e Anual.

2017

Outros: PAS
O Gestor à época decidiu por não realizar a aquisição de veículo para atender a Rede de Atenção psicossocial, apesar de ter o orçamento previsto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Ação reprogramada para 2015.
2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Muito abaixo da meta realizada, devido que em 2015, não foi adquirido veículos, sendo reprogramada para 2016.
2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta realizada muito abaixo da previsão.
2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Foi elaborado um Termo de Referência e Projeto, afim de subsidiar a aquisição, no entanto, por decisão e determinação do gestor da saúde, à época, decidindo por não prosseguir com as ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014
2015 Em 2015 não foi adquirido veículos, sendo reprogramada para 2016.
2016 Remanejamento de recursos para suprir necessidades em outras ações, através do Decreto 14.288 de 22/08/2016.
2017 O gestor, à época, decidiu por não prosseguir com a ação de aquisição de bens, para atender a rede de atenção psicossocial, que necessitava de melhor articulação para com outros setores, obtendo melhoria do atendimento do paciente psiquiátrico.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Insuficientes
Remanejamento de recursos para suprir necessidades em outras ações, através do Decreto 14.288 de 22/08/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2017 Insuficientes

Foi programada ações para atender toda a rede de saúde, priorizando o serviço da saúde mental na atenção básica de apoio matricial, porém não houve interesse do gestor à época nesse investimento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A aquisição foi reprogramada para o exercício 2015

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em 2015 não foi adquirido veículos, sendo reprogramada para 2016.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento de recursos para suprir necessidades em outras ações, através do Decreto 14.288 de 22/08/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

- Houve dificuldades para a aplicação dos recursos de ordem administrativa local, pelo tramite processual lento.

- O gestor, à época, decidiu por não prosseguir com a ação de aquisição de bens, para atender a rede de atenção psicossocial, que necessitava de melhor articulação para com outros setores, obtendo melhoria do atendimento do paciente psiquiátrico.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejamento de recursos para suprir necessidades em outras ações.

2017

Contingenciamento orçamentário

A manutenção da rede de assistência a saúde tem se mantido com dificuldades, pelo alto custo de recursos humanos e infraestrutura.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

AÇÃO: 115 - Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Tipo III (01) uma Unidade no Município de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periodicamente

Visitas in loco

Acompanhamento e monitoramento da construção do CAPS.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas periodicamente.

Visitas in loco

Para realização de supervisão.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas

Visitas in loco

Supervisão nas unidades de saúde

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestrais e anuais

2017

Outros: PAS

Torna-se inviável o cadastramento de proposta de construção de 01 CAPS TIPO III, a ser custeado a sua implantação através do Ministério da Saúde, considerando as dificuldades apresentadas pelo gestor da saúde à época, tais como: baixo recurso disponível de custeio, contratação de pessoal, serviço de alimentação e etc...

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

- 1) Onde lê-se "Implantação" substituir por "Qualificação";
- 2) Reprogramar a qualificação do CAPS para segundo semestre 2015.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo do previsto, em decorrência de uma proposta de construção e ampliação para qualificação de 01 CAPS II nos programas do Ministério da Saúde e ainda encontra-se em trâmites processuais junto ao departamento.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Projeto Básico elaborado pela Divisão de Saúde Mental em Outubro/2015, em tramite no âmbito da SEMUSA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A proposta foi apresentado ao gestor da saúde à época, no entanto, o mesmo não prosseguiu na sua implantação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Limpeza das Piscinas dos CAPS I, II AD e Tres Marias.

Vigilâncias nas unidades dos CAPS I, II AD e Tres Marias.

2015 Proposta de construção e ampliação para qualificação de 01 CAPS II nos programas do Ministério da Saúde, ainda encontra-se em trâmites processuais junto ao departamento.

2016 Não houve execução orçamentaria destinado ao este projeto atividade.

Projeto Básico elaborado pela Divisão de Saúde Mental em Outubro/2015, em tramite no âmbito da SEMUSA.

2017 A implantação de Unidade de Saúde Mental, exige um alto investimento tratando-se de contratação de profissionais, infraestrutura e a sua manutenção de custeio. A época o gestor decidiu não prosseguir com a ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Insuficientes
Proposta de construção e ampliação para qualificação de 01 CAPs II nos programas do Ministério da Saúde, ainda encontra-se em trâmites processuais junto ao departamento.
2016 Insuficientes
Não houve execução orçamentária destinado ao este projeto atividade.
2017 Insuficientes
Não houve repasse de construção pelo governo federal.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Fluxo de recursos de 40% a 80% do programado para o exercício.
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Proposta de construção e ampliação para qualificação de 01 CAPs II nos programas do Ministério da Saúde, ainda encontra-se em trâmites processuais junto ao departamento.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve execução orçamentária destinado ao este projeto atividade. Projeto Básico elaborado pela Divisão de Saúde Mental em Outubro/2015, em tramite no âmbito da SEMUSA.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve prosseguimento do projeto arquitetônico do serviço.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Contingenciamento orçamentário
Pelo alto investimento previsto para a implantação de 1 serviço, não houve prosseguimento com o projeto.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

AÇÃO: 287 - Construção, Ampliação, Reforma, dos Centro de Atenção Psicossocial.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com setores da SEMUSA, Gabinete do Prefeito e Caixa Econômica, para formalização do processo e ações.

Visitas in loco

Setor de Engenharia - SEMUSA.

Sistemas informatizados

Atualização do SICONV regularmente.

Relatórios de gestão

Elaborado projeto básico e planta arquitetônica, feitas as devidas correções e atualização conforme necessário.

A obra compreende a construção de UM Centro de Convivência de Saúde, UMA Unidade de Acolhimento Infantojuvenil Masculina e Ampliação de Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas.

2015

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para detecção de

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2017

Outros: PAS

A ação de reforma não foi cumprida totalmente, sendo realizado alguns serviços de reparos no CAPS AD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Cumprida toda a agenda de projetos, início da fase de tramite de licitação e empenho da Obra de Construção.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo do previsto, em decorrência da relação a construção de 01 Unidade acolhimento infantil, que encontra-se em fase de licitação; o centro de atenção psicossocial Tipo III, o processo encontra-se em trâmite na Semusa; Construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil Tipo II - houve indicação de uma área no Bairro Areal pela SEMUR e SEMPLA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Foram realizadas algumas reformas de serviços de reparos no CAPS - AD, entretanto, os recursos foram insuficientes para atender todos o CAPS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Construção de UM Centro de Convivência de Saúde, UMA Unidade de Acolhimento Infantojuvenil Masculina e Ampliação de Centro de Atenção Psicossocial.

2015 Relação a construção de 01 Unidade de Acolhimento Infantil, que encontra-se em fase de licitação;

O centro de atenção psicossocial Tipo III, o processo encontra-se em trâmite na Semusa;

Construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil Tipo II - houve indicação de uma área no Bairro Areal pela SEMUR e SEMPLA.

2016 Não houve movimentação orçamentária para esta finalidade, devido ao Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Foram realizadas algumas reformas de serviços de reparos no CAPS - AD, entretanto, os recursos foram insuficientes para atender todos o CAPS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
- 2015 Insuficientes
- Relação a construção de 01 Unidade de Acolhimento Infantil, que encontra-se em fase de licitação;
O centro de atenção psicossocial Tipo III, o processo encontra-se em trâmite na Semusa;
Construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil Tipo II - houve indicação de uma área no Bairro Areal pela SEMUR e SEMPLA.*
- 2016 Insuficientes
- Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.*
- 2017 Insuficientes
- Foram realizadas algumas reformas de serviços de reparos no CAPS - AD, entretanto, o recurso não foi liberado não foi suficiente para atendimento de todos.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- Fluxo de recursos dentro das expectativas programática no exercício.*
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
- Relação a construção de 01 Unidade de Acolhimento Infantil, que encontra-se em fase de licitação;
O centro de atenção psicossocial Tipo III, o processo encontra-se em trâmite na Semusa;
Construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil Tipo II - houve indicação de uma área no Bairro Areal pela SEMUR e SEMPLA.*
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
- Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.*
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
- Sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- Não há restrições
- 2015
- Não há restrições
- 2016
- Não há restrições
- 2017
- Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
- Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
- Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
- Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
- Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

AÇÃO: 290 - Manutenção da Rede Psicossocial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

1) Reuniões técnicas para elaboração das rotinas e procedimentos quinzenalmente e mensalmente; 2) Elaborado e Implantado "Protocolo Municipal de Cuidado em Saúde Mental - PMCSM"; 3) Aprovado o PMCSM no Conselho Municipal de Saúde Mental. 4) Aquisição de Material Permanente e Insumos.

Visitas in loco

1) Visitas periódicas aos serviços CAPS, CAPSi e CAPSad; Visitas interinstitucionais, ex.: Hospital João Paulo II (NAQH) e Hospital de Base (Ala Psiquiátrica).

Relatórios de gestão

Informes regulares (Trimestral, Quadrimestral e Anual) - PPA e RAG.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para levantamento de necessidades.

Visitas in loco

Realização de supervisão.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para levantamento de necessidades

Visitas in loco

Realização de supervisão

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2017

Outros: PAS

A programação anual de saúde haviam ações de manutenção da operacionalização da rede de saúde mental, com aquisição de insumos, equipamentos, mobiliários, kits lanches, entre outros., e contratação de serviços de limpeza de piscinas, porém nem todos os materiais foram adquiridos, não havendo grande prejuízo ao serviço, pois a gestão contratou serviço de limpeza geral, e pretende-se até o fim de 2018 contratar serviço de manutenção das piscinas..

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Transposição de recursos conforme Dec. nº 13.695 de 18.11.2014.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto, em decorrência da rede psicossocial atendeu a demanda além da capacidade física mantida com recursos necessários, também abaixo do esperado, em decorrência de morosidade nos processos e os recursos humanos necessários para atender a rede e melhorar a qualidade dos serviços na contratação por parte da SEMAD.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de manter o CAPS em funcionamento, alguns insumos como o material para oficinas terapêutica não foram licitados, houve falta de medicamento na rede farmacêutica municipal, e morosidade em todos os processos licitatórios. No houve falta de kit lanche por adesão a carona. Há pouco Recursos Humanos, como psiquiatras e psicólogos nos CAPS.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de computador, impressora e nobreak



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

- 2015 Aquisição de rispadeira, pasta AZ, marmiteix e kit lanche, kit livros, Água mineral, saco de lixo, papel sulfite A4, recarga de gás GLP 13 KG, papel higiênico, café e açúcar, fralda descartável pediátricas e geriátricas.
- 2016 Redução de crédito orçamentário através de decreto nº 14.261 de 20.07.2016 para elemento de despesa 3.3.90.14, dotação orçamentária para o processo nº 08.00167-00/2015 aquisição de marmiteix e kit lanche para as ações da SEMUSA, cobertura orçamentária o contrato nº 043 / C J S E / P G M / 2 0 1 5 manutenção preventiva e corretiva do aparelhos de ar condicionados tipo SPLIT, aquisição de passagens aéreas através de adesão a ata de registro de preços SRP 025/2015/SEMAD cobertura orçamentária ao contrato nº 066/PGM/2012 locação do imóvel do CAPS(Nely Ascarun), aquisição de colchões hospitalares conforme processo 08.00183-00/2016, aquisição de ventilador pulmonar de transporte através de carona em ATA de registro de preços 067/2015.
- 2017 As unidades de saúde mental todas foram mantidas em sua funcionalidade, garantindo o atendimento e o acesso dos usuários com transtorno mental.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes

Redução de crédito orçamentário através de decreto nº 14.261 de 20.07.2016.

- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberado dentro do previsto com o programado no exercício corrente.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Redução de crédito orçamentário através de decreto nº 14.261 de 20.07.2016.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível para custear repasse financeiro, fundo a fundo, pelo do ministério da Saúde, que se manteve regular.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Recursos Suficientes, porem tivemos dificuldades em conclusão de processos de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
A maior dificuldade para atender a rede de atenção a saúde mental, é o tramite processual burocrático e lento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 265 - REDE DE ATENÇÃO E CLÍNICA PSICOSSOCIAL DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implementar o acesso dos usuários ao SUS de acordo com suas necessidades e estabelecer série histórica de saúde do paciente, através do prontuário eletrônico e oferta dos serviços existentes concomitante com ações de controle, avaliação e auditoria.

Público-Alvo: Profissionais lotado no Departamento de Controle, Regulação e Auditoria do SUS (DAC) e unidade de saúde (zona urbana e zona rural)

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atualmente os usuários assistidos na rede SUS encontram grande dificuldade de acesso qualitativo aos serviços de saúde, além de não serem corretamente orientados com relação ao fluxo de atendimento. O objetivo é a otimização no processo de acolhimento e acompanhamento do paciente, com a criação de um prontuário eletrônico de apoio à gestão de saúde. Busca-se a integração das informações em tempo real, com possibilidade de realizar ações preventivas, visando melhorar o gerenciamento de recursos humanos e financeiros resultando como consequência um benefício direto na melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de unidades de saúde da zona urbana com Prontuário eletrônico	25%	50%	75%	100%
Apurado		70		195
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Houve um incremento quanto a informatização das unidades de saúde para melhor monitoramento e avaliação dos resultados alcançados. Todas as unidades urbanas encontram-se informatizadas, porém algumas unidades da zona rural precisam de equipamentos e rede lógica, sendo implantado em unidades rurais e urbanas o e-SUS com Coleta de Dados Simplificada (CDS) e e-SUS com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).			
2015	Todas as unidades urbanas encontram-se informatizadas, porém algumas unidades da zona rural precisam de equipamentos e rede lógica.			
2016	Índice baseado em apuração junto ao Departamento de Atenção Básica, que informou ter habilitado o Prontuário Eletrônico (ESUS) em 03 unidades de Saúde da família, sendo as mesmas - JOSÉ ADELINO DA SILVA, NOVA FLORESTA e PEDACINHO DE CHÃO, com perspectiva de implantação para mais 04 unidades. Houve ainda perspectiva de implantação na zona rural, passando por processo de análise de viabilidade.			
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

No decorrer do exercício foram realizadas capacitações para todos os colaboradores que compõem a regulação e com isto manter atualizados os profissionais no tocante a manutenção e informação do Sistema

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

No decorrer do exercício foram realizadas capacitações para todos os colaboradores para implantação do sistema e-SUS nas versões CDS-ab e PEC-ab com o intuito de cadastrar o usuário no prontuário eletrônico para o atendimento do usuário (ficha eletrônica).

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Houve incremento quanto a informatização das unidades de saúde para melhor monitoramento e avaliações dos resultados alcançados. Foram realizadas capacitações para todos os colaboradores para implantação do sistema.

2017 Não aplicável

Não aplicável aos funcionários desse departamento, visto que não houve participação na capacitação do programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Capacitações para os profissionais que estão diretamente ligados ao Sistema de Regulação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2015 Não apurada

Com relação a este item, devido não ter implantado, ainda não realizou-se pesquisa da satisfação dos beneficiários.

2016 Não apurada

Não teve nenhuma avaliação para apurar os beneficiários com a satisfação e insatisfação.

2017 Não apurada

NAO FOI EXECUTADA A AVALIACAO POR ESTE DEPARTAMENTO

2.4 Outras Considerações

PROGRAMA NAO APLICAVEL AS ACOES DO DEPARTAMENTO DE REGULACAO, CONTROLE E AVALIACAO.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Suficiência das ações

Inserir outras ações com o propósito de atingir o objetivo do programa.

2016

Suficiência das ações

Inserir outras ações.

2017

Outros: PROGRAMA NAO APLICAVEL AS ACOES DO DEPARTAMENTO DE REGULACAO, CONTROLE E AVALIACAO.

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

2015

Raça

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2016

Raça

São atendidas com a base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidas com a base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidas com a base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidas com a base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O espaço onde funciona o DAC, necessita de uma melhor estrutura para desenvolver suas atividades

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de melhorar espaço físico para desenvolvimento das atividades

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

As dificuldades enfrentadas pelos executores do programa é a falta de veículos e equipamentos.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

As dificuldades enfrentadas pelo executores do sistema, é a falta de transporte.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

O recurso não foi utilizado pelo departamento de regulação, avaliação e controle, visto não ser responsável pela ação.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A implantação do prontuário eletrônico, ESUS, e uma ação que pertence ao departamento de atenção básica da Semusa, DAB, foi sugerido correção das informações sobre o responsável por essa ação sobre o sistema de captação, SIRCA, o mesmo foi descontinuado pelo ministério da saúde, de acordo com a portaria nº 2.486, de 18 de novembro de 2016, não sendo possível a continuidade da ação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há a necessidade de mais contratação de profissionais para o aumento no quadro de recursos humanos para melhor desenvolver as atividades

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Investir em treinamento para qualificar os servidores do departamento

2015

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Investir em treinamento para qualificar os servidores do departamento

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de mais contratação de profissionais para o aumento no quadro de recursos humanos para melhor desenvolver as atividades

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Investir em treinamento para qualificar os servidores do departamento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de mais recurso humano para as demandas realizada pelo departamento.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Capacitar e qualificar os profissionais do departamento.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Capacitar e qualificar os profissionais do departamento.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Os profissionais lotados no departamento de regulação, avaliação e controle, DRAC, não tiveram qualificação no programa ESUS, visto não ser responsável pela ação.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Os profissionais lotados no departamento de regulação, avaliação e controle, DRAC, não tiveram qualificação no programa ESUS, visto não ser responsável pela ação.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Os profissionais lotados no departamento de regulação, avaliação e controle, DRAC, não tiveram qualificação no programa ESUS, visto não ser responsável pela ação.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Os profissionais lotados no departamento de regulação, avaliação e controle, DRAC, não tiveram qualificação no programa ESUS, visto não ser responsável pela ação.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

Ouvidoria instalada na Sede da SEMUSA

Audiência Pública

Sempre que necessário e quando convocado

Consulta Pública

Sempre

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que necessário

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com grupo de interesse

2015

Ouvidoria

Ouvidoria instalada na Sede da SEMUSA

Audiência Pública

Na camara municipal de Porto Velho, e sempre que necessário

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que necessário

Consulta Pública

Sempre

2016

Audiência Pública

Na Câmara Municipal de Porto Velho.

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que for necessário.

Ouvidoria

Instalada na sede da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde " caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denuncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
 Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

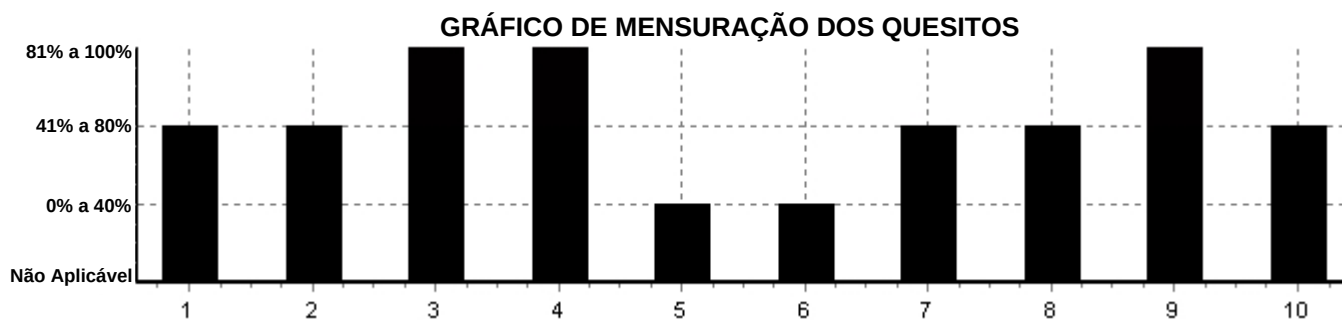
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 116 - Implementação do Sistema de Regulação do SUS - Prontuário Eletrônico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para detectar problemas e ajustes na implementação do sistema e-SUS.

Visitas in loco

Identificar as características tecnológicas disponíveis em cada UBS para escolha do sistema que deverá ser implantado: Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou Coleta de Dados Simplificada (CDS).

Sistemas informatizados

Operacionalização do SISAB feita por meio da estratégia do Departamento de Atenção Básica.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião técnica com os departamentos conforme o necessário.

Visitas in loco

Identificar os problemas tecnológicos nas unidades de saúde.

Sistemas informatizados

Implantado.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2017

Visitas in loco

O monitoramento por meio da visita é realizada para sanar problemas e dúvidas sobre o sistema de cada realidade.

Sistemas informatizados

Por meio do sistema e-SUS AB é possível monitorar todas as especialidades médicas solicitadas pelos profissionais da Estratégia Saúde da família.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Ação reprogramada para 2015

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Mediante a não finalização da aquisição de computadores, bem como a mudança da rede lógica do município, a conclusão da implantação do sistema em 100% foi prevista para o orçamento de 2018.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Implementação do Sistema de Regulação do SUS - Prontuário Eletrônico

Produto: Implantação de programa

Detalhamento do Produto: Aquisição de passagens aéreas, aquisição de material de consumo (etiquetas térmicas)

2015 Realizada capacitação com todos os profissionais envolvidos, disponibilização de equipamentos de informática e outros para implementação do sistema e-SUS (prontuário eletrônico) nas unidades de saúde.

2016 Aquisição de papel sulfite A4 branco caixa co 10 resmas Processo 08.00002-00/2016.

Redução de crédito, de acordo com o decreto 14330 de 25/10/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

2017 Conforme informações do departamento de atenção básica, foram habilitados o prontuário eletrônico (ESUS), em 03 unidades de saúde da família, sendo as mesmas - José Adelino da Silva, Nova Floresta e Pedacinho de Chão, com perspectiva de implantação para mais 04 unidades em 2018. Há, portanto, ainda, perspectiva de implantação na zona rural, passando por processo de análise de viabilidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Insuficientes

Os recursos disponibilizados foram suficientes para atender a execução dos programas, devido remanejamento orçamentário para suprir necessidades de outras ações.

2017 Insuficientes
Não houve a conclusão dos processos para a execução orçamentária prevista.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
*Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.
Redução de crédito, de acordo com o decreto 14330 de 25/10/2016.*

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve atribuições neste departamento para realização prevista, responsabilizando o departamento de atenção básica.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos trâmites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.

2015
Não há restrições

2016
Contingenciamento orçamentário
*Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
Remanejamento orçamentário para suprir necessidades de outras ações.
Redução de crédito, de acordo com o decreto 14330 de 25/10/2016.*

Dificuldades em licitações e celebração de contratos
2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Lentidão na aquisição dos computadores para a implantação da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

AÇÃO: 117 - Implantar o Módulo Captação Unificada das Ações de Informações de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com a finalidade de detectar problemas e implementações das ações

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2016

Reuniões de trabalho

Reunião técnica com os Departamento conforme o necessário.

Visitas in loco

Identificar os problemas tecnológicas nas unidades de saúde.

Sistemas informatizados

Não foi implantado.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: PROGRAMA DESCONTINUADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DE ACORDO COM A PORTARIA 2486 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2016

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão, devido redução de crédito de acordo com o Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram realizadas as ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Etiquetas térmico adesivas em colacrill térmico - para cartão SUS.

2015 Em 2013, através do informe 07/2014, o sistema de captação de atendimento definiu-se pela suspensão do módulo SISRCA, inviabilizando assim, sua utilização, com isto, esta ação foi suspensa.

2016 Redução de crédito de acordo com o Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 Programa descontinuado pelo ministério da saúde de acordo com a portaria nº 2.486, de 18 de novembro de 2016.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Em 2013, através do informe 07/2014, o sistema de captação de atendimento definiu-se pela suspensão do módulo SISRCA, inviabilizando assim, sua utilização, com isto, esta ação foi suspensa.

2016 Insuficientes

Redução de crédito de acordo com o Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 Insuficientes

Não houve a conclusão dos processos para a execução orçamentária prevista.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 267 - CONTROLE, REGULAÇÃO E AUDITORIA DO SUS
Gerente: DIOGO SILVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Fluxo de recurso de acordo com o programado para o exercício corrente.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em 2013, através do informe 07/2014, o sistema de captação de atendimento definiu-se pela suspensão do módulo SISRCA, inviabilizando assim, sua utilização, com isto, esta ação foi suspensa.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução de crédito de acordo com o Decreto nº 14.330 de 25/10/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Programa descontinuado pelo ministério da saúde de acordo com a portaria nº 2.486, de 18 de novembro de 2016.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Expandir a cobertura da Estratégia Saúde da Família e investir na melhoria do acesso e da qualidade/PMAQ; Reestruturar o sistema de informação em saúde da atenção básica; Minimizar o descarte precoce de equipamentos e manter a estrutura predial das unidades de saúde em bom estado de conservação; Otimizar a oferta do benefício eventual (fraldas descartáveis), garantindo o acesso do cidadão às providências planejadas, vinculadas à Política de Saúde, diminuindo o tempo de espera da ação, evitando a judicialização.

Público-Alvo: População residente no município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

Justificativa: Atualmente o Município de Porto Velho apresenta cobertura de estratégia de saúde da família de 60,01% (cobertura populacional com base em 442.701 habitantes - IBGE 2012), sendo que existe uma população sem acesso a saúde numa representatividade de 39,99% (177.080 habitantes) o que reflete negativamente nos principais indicadores de saúde da população, como: mortalidade infantil, materna, taxa de anos potenciais de vida perdidos por doenças cardiovasculares, causas externas, neoplasias e atenção integral dos municípios. Faz-se necessário também ampliar a resolutividade da atenção básica e promover a sua integração com o conjunto da rede de atenção à saúde (TELESSAÚDE), através da oferta de teleconsultoria. Fortalecer a atenção básica é um esforço conjunto de profissionais, gestores e cidadãos que visam o planejamento e o monitoramento das ações de assistência à saúde.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Proporção da população cadastrada na estratégia saúde da família	Previsto	66,35%	72,60%	78,85%	85,10%
	Apurado	60,01	59,23	62	75,00
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Houve um aumento na cobertura populacional do 1º quadrimestre (57,67%) para o 3º quadrimestre (60,01%). O aumento da cobertura se deve a ampliação do nº de equipes de saúde da Família credenciada no sistema, ou seja, houve a implantação de uma equipe de saúde da família na localidade de Santa Rita.				
2015	No período de janeiro a abril de 2015, houve o descredenciamento de três equipes na zona rural (São Carlos, Cujubim e Santa Rita), por falta de um dos componentes das equipes e foi cadastrada uma outra equipe de saúde na zona urbana na Unidade de Saúde da Família Pedacinho de Chão.				
	No período de maio a agosto houve o credenciamento de uma equipe na zona rural (Joana DARC).				
2016	No período de setembro a novembro foram implantadas 2 ESF em União bandeirantes, 01 ESF na Linha 28,01 ESF em Joana DARC e reativada as unidades que estavam descredenciadas.				
	A ESF de Calama (Enfermeiro) e Nova Califórnia (Enfermeiro), encontraram-se provisoriamente desativadas por falta de componentes que iria compor da equipe.				
2017	Foi implantado 01 ESF Novo Engenho Velho no 1º quadrimestre.				
	A fórmula ideal para o indicador desse programa seria:				
	População do município de porto velho/número de equipes de saúde da família x 100.				
	População cadastrada e mantida em número de equipes.				
02- Proporção de pacientes atendidos pelos programas	Previsto	100%	100%	100%	100%
	Apurado	100	100	62	100
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Atendimento de 100% da demanda				
	O programa Atenção Básica atende toda população com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS, e de acordo com os serviços ofertados na rede municipal				
	A SEMUSA dispôs de equipes de saúde da família urbana, equipes de saúde bucal, urbana e rural.				
2015	A fórmula ideal para o indicador desse programa seria:				
	População atendida/População de Porto Velho X 100.				
	Total de pacientes atendidos com medicamentos.				
2016					
2017					
03-	Previsto	20	18	14	10
	Apurado		0	14	19
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	100,00	190,00
		0,00	0,00	0,00	190,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

Índice de Morbimortalidade na população masculina de Porto Velho.

Relação %
Apurado/Final

- 2014 Este indicador não atende a medir ação do programa, devendo ocorrer mudança de indicador para: índice de cobertura pela equipe de saúde da família a população masculina de Porto Velho.
Mais de 60% dos óbitos ocorridos no período de 2011 a 2015, foram no sexo masculino, demonstrando ser o sexo mais vulnerável. Analisando os óbitos segundo o sexo e as causas, temos causas externas como a principal causa, como as violências e os homicídios, liderando o ranking.
- 2015 Percebe-se que os acidentes de transportes constituem importante problema de saúde pública, principalmente para o sexo masculino, pois no período analisado representou, por ano, mais de 77%, dos óbitos neste sexo.
Na apuração do índice de morbimortalidade, executou-se 14 na população de Porto Velho.
- 2016 O índice apurado sofreu influência do aumento da população e da manutenção do número de equipes.
O aumento de morbimortalidade deu-se pelo aumento da população no Município de Porto Velho.

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Mesmo não atingindo a meta, houve um aumento na cobertura populacional neste ano de 2014; no início do ano o percentual era de 57,67% e final do ano atingindo 60,01%. O aumento da cobertura se deve a ampliação do nº de equipes de saúde da Família credenciada no sistema, ou seja, houve a implantação de uma equipe de saúde da família na localidade de Santa Rita.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Apesar de alguns itens não terem atingido a meta, como a construção de unidades de saúde, cobertura populacional da ESF, o programa atendeu a várias demandas e executou ações importantes em 2015, como a realização de consultas básicas e de especialidades, realização de exames, reformas de unidades de saúde, inauguração de UBS, contratação de profissionais diversos: Médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, assistentes administrativos, farmacêuticos para assim melhorar a qualidade no atendimento.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Apesar de alguns itens não terem atingido a meta, como a construção de unidades de saúde, cobertura populacional da ESF, o programa atendeu a várias demandas e executou ações importantes em 2016, como a realização de consultas básicas e de especialidades, realização de exames, reformas de unidades de saúde, inauguração de UBS, contratação de profissionais diversos: Médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, assistentes administrativos, farmacêuticos para assim melhorar a qualidade no atendimento.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Aumento da população, manutenção do número de equipes.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

A SEMUSA não dispõe de uma ferramenta que realize a satisfação do usuário, porém devido a cobertura esta se ampliando e consequentemente maior número de pessoas com acesso aos serviços de saúde, acredita-se que este esteja satisfeito.

2015 Não apurada

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, porém houve cobertura populacional pelas Equipes da Saúde da Família não sendo em sua totalidade.

2016 Não apurada

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, porém houve cobertura populacional pelas Equipes da Saúde da Família não sendo em sua totalidade.

2017 Pouco satisfeito

Com base nos encaminhamentos da ouvidoria da SEMUSA, persistiram as necessidades de cobertura, ampliação de serviços e ofertas de vagas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2.4 Outras Considerações

O cálculo utilizado como base foi o número de pessoas atendidas pelas equipes.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Suficiência das ações

As ações não foram realizadas em quantidade suficientes para o alcance dos objetivos macros.

Definição dos indicadores

Há necessidade de redefinição dos indicadores para melhor alcance de resultados.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS

2015

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

2016

Raça

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no Princípio da Universalidade garantida pelo SUS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017

Raça

São considerados os usuários de acordo com a raça para a garantia de implementação de políticas públicas relacionadas aos grupos.

Pessoa com Deficiência

São considerados os usuários portadores de deficiência para a garantia de implementação de políticas públicas relacionadas aos grupos.

Gênero

São considerados os usuários de acordo com o gênero para a garantia de implementação de políticas públicas relacionadas aos grupos.

Criança e Juventude

São considerados os usuários dos grupos de 0 a 5 anos e população jovem, para a garantia de implementação de políticas públicas relacionadas aos grupos.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de diminuir a burocracia no processo de aquisição de bens e serviços.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de diminuir a burocracia no processo de aquisição de bens e serviços.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Reprogramar as reformas, ampliações e construções de algumas unidades de saúde.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de diminuir a burocracia no processo de aquisição de bens e serviços.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de diminuir a burocracia no processo de aquisição de bens e serviços.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Reprogramar as reformas, ampliações e construções de algumas unidades de saúde.

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de aumento da infraestrutura para implantação de mais equipes de saúde da família, atualmente as estruturas existentes não contemplam ampliação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de contratação de recursos humanos para as equipes de saúde da família e para as Farmácias.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de contratação de recursos humanos para as equipes de saúde da família e para as Farmácias.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Treinamento e qualificação sobre diversos temas relacionados a gestão pública para todos da equipe de gestão.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Treinamento e qualificação sobre diversos temas relacionados a gestão pública para todos da equipe de gestão.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de contratação de recursos humanos para as equipes de saúde.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de contratação de recursos humanos para as equipes de saúde.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Treinamento e qualificação sobre diversos temas relacionados a gestão pública.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Treinamento e qualificação sobre diversos temas relacionados a gestão pública.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Não dispomos na rede de profissionais em quantidade suficiente para suprir todas as demandas do programa.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Não houve disposição na rede de profissionais em quantidade suficiente para suprir todas as demandas do programa e para preenchimento das vagas ociosas por vacâncias, licenças médicas e aposentadorias.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Indisponibilidade da oferta de vagas para qualificação da rede assistencial e gerencial.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Indisponibilidade da oferta de vagas para qualificação da rede assistencial.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

Instalada na sede da SEMUSA, para receber e encaminhar aos setores competentes as reclamações, sugestões e elogios

Consulta Pública

Sempre que convocado

Audiência Pública

Sempre que convocado

Reunião com grupos de interesse

Frequentemente há reuniões com associações de bairros, sindicatos, igrejas e grupos de idosos.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2015

Ouvidoria

Implantada na Sede da SEMUSA.

Audiência Pública

Audiências públicas para ouvir as inquietudes da população, suas demandas e realidades.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com associação de bairros, representantes de categorias da diversas representações sociais.

Discussão em Conselho Setorial

Conselhos Municipal e Estadual de Saúde.

2016

Ouvidoria

Implantada na Sede da SEMUSA.

Audiência Pública

Audiências públicas para ouvir as inquietudes da população e suas demandas.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com associação de bairros, representantes de categorias da diversas.

Discussão em Conselho Setorial

Conselhos Municipal e Estadual de Saúde.

2017

Ouvidoria

Serviço de ouvidoria ofertado pela prefeitura municipal de saúde e disponível em algumas unidades de saúde.

Reunião com grupos de interesse

Estratégias realizadas pelas equipes de saúde da família, para atendimento e orientações de grupos populacionais específicos, tais como: crianças, mulheres, idosos e portadores de doenças crônicas.

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões mensais nos respectivos conselhos municipais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA na qual recebemos elogios, denuncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários nas unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria no qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
 Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

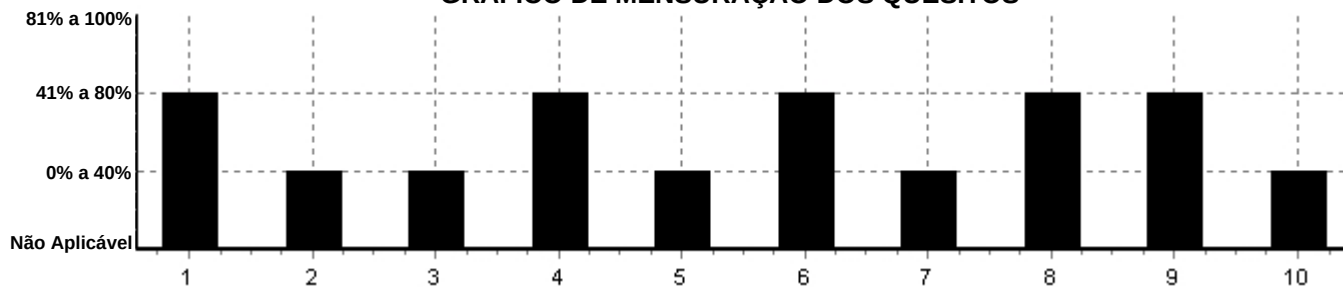
Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Em sua maioria, as avaliações sofreram influências de aquisições não realizadas no ano, muitos processos estão em andamento e serão finalizados no exercício seguinte, acerca da participação social, a ouvidoria da SEMUSA ainda não contempla um canal de comunicação direta com a gestão, bem como com os serviços de atenção básica, necessitando de melhorias e adequações, sobre a transversalidade, os serviços ainda não contemplam de forma rotineira, ações e atividades que

GRÁFICO DE MENSURAÇÃO DOS QUESITOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 077 - Cumprimento de Sentenças Judiciais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Relação com listagem de pacientes que necessitam de fraldas, medicação, insumos etc e conforme a determinação judicial

Visitas in loco

Para pacientes com doenças crônicas

Relatórios de gestão

Relatórios com produção mensal especificando as solicitações e atendimentos. Relatório quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas.

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião Mensal uma vez por mês com todas divisões e coordenações envolvidas e, realizado levantamentos das demandas judiciais para cumprimento de prazos e providências/resolutividade cabíveis referente a problemática elencadas

Visitas in loco

Realizado de visita in locu para levantamentos das irregularidades elencadas e providências a serem adotadas posteriormente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Garantir atendimento de 100% dos casos encaminhados a SEMUSA.
- 2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.
- 2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações previstas dentro do cronograma da programação.
- 2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Atendimento aos pacientes através de laudos medico conforme Mandado Judicial .
- 2015 Fornecimento de medicações e material de consumo gratuitas aos pacientes através de mandados Judiciais com prescrição e laudos médicos, tais como Refil de Insulina NPH humana, leite de soja, fraldas descartáveis, filtro solar e outros.
São inegáveis os avanços que o Sistema Único de Saúde de Porto velho vem passando nos últimos anos, e que impactam significativamente na qualidade de vida da população. Entretanto, os desafios são muitos, que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes: 100% dos casos encaminhados pela justiça e demandas espontâneas foram atendidas.
O transporte para hemodiálise e fisioterapia é dispensado para deficientes visuais, cadeirantes e acamados que estão em situação de vulnerabilidade social, durante o exercício de 2015 houve a exclusão de alguns pacientes que não se enquadravam nos critérios estabelecidos, porém foram incluídos pacientes enviados pelo Ministério Público de Rondônia.
- 2016 Aquisição de pradaxa 150mg processo 08.00555-00/2015, aquisição de insulina humulin 70/30 processo 08.00337-00/2015, aquisição de sonda uretral processo 08.00501-00/2015, aquisição de caleocalcifenol e levotiroxina processo 08.00025-00/2016, aquisição de lexotam de 6 mg processo 08.00610-00/2015, aquisição de fralda descartável infantil tamanho "G" processo 08.00018-00/2016, aquisição de levodo processo 08.00556-00/2015.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 Ação: Mandato Judicial

Produto: Dispensação de Fraldas, medicamentos e insumos a usuário do Sistema Único de Saúde - SUS

Detalhamento do Produto: Quantitativo de mandato judiciais 2017, atendidos pela Divisão de Serviço Social / SEMUSA, referente a itens elencados abaixo:

Fraldas descartáveis: 69 usuários assistidos;

Insumos de Medicamentos: 76 usuários assistidos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram atendidas as necessidades dos pacientes com material de distribuição gratuita medicamentos, fraldas descartáveis, sondas, alimentação especial, conforme laudos médico de acordo com a Sentença Judicial.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos disponibilizados de acordo com as ações do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados de acordo com as necessidades do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve impacto porque não houve ações orçamentárias

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 120 - Construção de Unidades de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras em execução

Visitas in loco

Monitoramento in loco

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2015

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras em execução.

Visitas in loco

Monitoramento in loco.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2016

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras em execução

Visitas in loco

Monitoramento in loco

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Levantamentos de irregularidades elencadas e providências a serem adotadas posteriormente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Novas obras foram reprogramadas para o exercício de 2015.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto em consequência da análise da construção ou não de unidades previstas no PPA 2014-2017.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto, devido o recurso ofertado não ter sido utilizado em sua totalidade, mediante dificuldades processuais.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Obras reprogramadas para o exercício 2015.

2015 Contratação de empresa prestadora de serviços de engenharia: medição da unidade de saúde areal da floresta, unidade de saúde Flamboyant.

Foram concluídas as obras em construção Lago do Cuniã, demarcação, linha 28 e Vale do Jamari.

As unidades de saúde são providas de equipamentos de acordo com a necessidade.

2016 Construção das unidades de acolhimento infante juvenil processo 08.00146-00/2015, obra da unidade básica flamboyant processo 08.00424-00/2012, obra do IACEN processo 08.00439-00/2016.

2017 As obras em andamento da unidade de acolhimento e o laboratório central ainda não foram concluídas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 Suficientes

Apesar do recurso ofertado ser suficiente, não foi utilizado em sua totalidade, mediante dificuldades processuais.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Fluxo dentro do previsto, mas as obras foram reprogramadas para o exercício 2015
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados de acordo com a necessidades do programa.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar do recurso ofertado ser suficiente, não foi utilizado em sua totalidade, mediante dificuldades processuais.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
No ano de 2017 obtivemos dificuldades e atrasos na elaboração e execução de processos, comprometendo a pretensão esperada na construção de unidades de saúde.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 122 - Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas para monitoramento das reformas que estão sendo realizadas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

Visitas in loco

Monitoramento in loco

2015

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras e reformas em execução.

Visitas in loco

Monitoramento in loco.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras e reformas em execução.

Visitas in loco

Monitoramento in loco.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

São realizados de forma a atender as demandas levantadas, com objetivo de monitorar tecnicamente as atividades desenvolvidas.

Sistemas informatizados

través do sistema de informações da atenção básica (e-sus ab), por meio dos registros de ações e procedimentos realizados pelas equipes de saúde da família.

Relatórios de gestão

A quadrimestralmente são realizados relatórios das ações pactuadas e realizadas no âmbito da gestão e dos serviços de saúde.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Morosidade e burocracias nos tramites do processo.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido a somente 60% de reformas concluídas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

NÃO FORAM REALIZADAS REFORMAS NAS ESTRUTURAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PERÍODO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Manutenção preventiva e corretiva dos prédios das Unidades Básicas de Saúde U.B.S. desta SEMUSA.

2015 Contratação de empresa prestadora de serviços de instalação e montagem de prateleiras, divisórias, armários em PVC. Contratação de empresa prestadora de serviços de reforma EMERGENCIAL na maternidade municipal mãe esperança, construção da unidade de saúde Mauricio Bustani, construção da unidade de saúde nova Floresta, unidade de saúde união Bandeirantes, etc. Foram concluídas as obras em construção Lago do cuniã, demarcação, linha 28.01 USF Mauricio Bustani US José Adelino em fase de construção/reforma 01 UBS Inaugurada(Cujubim) 01 UBS construída (Vale do Jamary). Inauguração das novas instalações da Unidade de Saúde da Família (USF) Renato Medeiros.

2016 Manutenção e melhorias predial processo 08.00143-00/2015, prestação de serviços nas unidades processo 08.00082-00/2014, acolhimento nas unidades infantil juvenil processo 08.00146-00/2015, aquisição de forro, bancadas em pvc processo 08.00066-00/2016, aquisição de 8 armários arquivo alto com porta processo 08.00258-00/2016, aquisição de divisórias de gesso cartonado processo 08.00067-00/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 NÃO FOI REALIZADA REFORMAS NAS ESTRUTURAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PERÍODO.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos ofertados foram suficientes para execução de ações, embora por questões processuais não foi possível o uso em sua totalidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Fluxo de recurso dentro do programado para o exercício 2014. Realizada a manutenção preventiva corretiva predial de varias unidades pertencentes a rede municipal de saúde conforme suas necessidades.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a necessidades do programa.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos ofertados foram suficientes para execução de ações, embora por questões processuais não foi possível o uso em sua totalidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os recursos ofertados foram suficientes para execução de ações, embora por questões de celebração de contratos e licitação, não foi possível o uso em sua totalidade.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 128 - Aparelhamento das Unidades de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódica

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2015

Reuniões de trabalho

Periódicas.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para monitoramento dos processos de aquisição.

2017

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões técnicas de gestão (ÁREAS DEPARTAMENTAIS E GABINETE), bem como áreas técnicas e gerências de UBS.

Relatórios de gestão

Realização de relatórios de gestão quadrimestralmente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em algumas unidades de saúde alguns materiais e equipamentos foram substituídos em virtude da deterioração causada pelo tempo e tinham em estoque no almoxarifado. Em relação a aquisição de novos houve morosidade e burocracia, devendo ser adquirido em 2015.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Mediante a dificuldade de finalização de processos de aquisição, foi adquirido somente o percentual de 40% de aparelhamento para as UBS da cidade.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Substituição de materiais devido a deterioração causada pela ação do tempo.

2015 Aquisição de canetas de alta rotação, veículos tipo pick up, bomba de infusão de seringa, poltrona direcional, equipamentos de informática, cama hospitalar, condicionador de ar.

Disponibilização de equipamentos para suprir necessidades das unidades de saúde rurais e urbanas de acordo com as necessidades dentre eles: impressora, nebulizador, mesa ginecológica, esfigmomanômetro, estetoscópio, cadeiras, central de ar, oftalmoscópio, Armário vitrine, Longarina, mesas escrivaninha, bebedouro, telefone, estufa, balança, arquivo de aço, etc...

2016 Aquisição de 200 mesas retas dimensões 1200x600 processo 08.00077-00/2016, aquisição de 05 câmaras de refrigeração científica para conservação processo 08.00379-00/2015, aquisição de autoclave de 100 litros processo 08.00050-00/2015, aquisição de 33 bebedouros elétricos e 11 geladeiras tamanho médio processo 08.00118-00/2016, aquisição de aparelho de ar condicionado tipo split de 12000, 18000, 36000 e 58000 BTUs processo 08.00077-00/2016, aquisição de 8 armários com porta processo 08.00258-00/2016.

2017 AÇÃO: Aparelhamento das Unidades de Saúde

PRODUTO: Unidades Atendidas

DETALHAMENTO: Computadores e Nobreak para distribuição para as Unidades Básicas de Saúde e expansão do sistema e-SUS.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 Insuficientes

Apesar da não aquisição na totalidade dos aparelhos para as unidades de saúde, por motivo da não finalização processual, e mediante o porte populacional e cobertura de estratégia saúde da família, considerou-se insuficiente o recurso destinado ao programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Em relação a aquisição de novos equipamento houve morosidade e burocracia, devendo ser adquirido no exercício de 2015.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberado de acordo com a necessidades do programa.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar da não aquisição na totalidade dos aparelhos para as unidades de saúde, por motivo de não finalização processual, a liberação dos recursos fora considerada compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Mesmo com a liberação de recursos orçamentários, houve impedimento de aquisição de demais aparelhos, mediante a impossibilidade de finalização de processos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 293 - Desenvolvimento da Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reuniões de trabalho

Periódicas.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual

2016

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: No ano, não houve pactuações para a elaboração de serviços voltados ao sistema penitenciário.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido ao recurso indisponível, não houve pactuações para a elaboração de serviços voltados ao sistema penitenciário.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Aquisição de material penso, contratação de empresa prestadora de serviços de vigilância armada.

A SEMUSA realiza o abastecimento de medicamentos ao Complexo Penitenciário; Atendimento quinzenal (coleta exames) ao Sistema Penitenciário Nacional (Presídio Federal): ocorria mensalmente e passou a ser a cada quinze dias, o que proporcionou maior acesso à população carcerária

2016 Aquisição de soro e frasco processo 08.00008-00/2016.

Redução de recursos conforme Decreto 14.261 de 20/07/2016.

2017 Devido ao recurso indisponível, não houve pactuações para a elaboração de serviços voltados ao sistema penitenciário.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Ações desempenhadas pelo programa PSF

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Redução de recursos conforme Decreto 14.261 de 20/07/2016.

2017 Insuficientes

Devido ao recurso indisponível, não houve pactuações para a elaboração de serviços voltados ao sistema penitenciário.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Redução de recursos conforme Decreto 14.261 de 20/07/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Por conta do recurso indisponível, as pactuações para a elaboração de serviços voltados ao sistema penitenciário, não foram elencadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
Não houve pactuações para definição de responsabilidades de atendimento e ofertas de serviços voltados a população privada de liberdade.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 295 - Apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódica, acompanhamento das obras em execução

Sistemas informatizados

PMAQ

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

2015

Reuniões de trabalho

Periódicas para monitoramento dos indicadores PMAQ.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual, porém, o PMAQ foi feito uma avaliação devido ser programa específico do Ministério da Saúde.

2017

Visitas in loco

A equipe de avaliação do programa, visita de forma coordenada as equipes cadastradas no programa, de forma a avaliar as ações e registros realizados pela equipe.

Sistemas informatizados

O sistema e-gestor possui um subsistema do pmaq, que possui indicadores e metas a serem alcançadas, que são monitoradas e avaliadas pela equipe de gestão da atenção básica local e nacional.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

PMAQ instrumento utilizado para medir o desempenho das ações.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada com sucesso dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar da grande dificuldade ao longo do ano, como também houve intensa dificuldade de elaboração de convênios e contratos de insumos e aquisição de equipamentos para as equipes cadastradas no programa, o programa foi mantido.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Material para uso diário na limpeza continua.

Serviço de vigilância patrimonial armada.

2015 Aditivo ao contrato nº 109/PGM/2014 vigilância armada.

Contratação de empresa especializada na instalação e montagem de prateleiras, divisórias em PVC.

2016 Aquisição de 300 rolos com 50mt de cadarço 20mmx50m, 700 caixa com 75 unidades cotonetes processo 08.00070-00/2016, aquisição de 11000 unidades de fraldas descartáveis geriátricas tamanho M, 15000 unidades tamanho G processo 08.00436-00/2016.

2017 AÇÃO: Apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ

PRODUTO: Programa Mantido

DETALHAMENTO: Melhoria do processo de trabalho das equipes, consequentemente melhora na oferta de cuidado aos usuários, bem como melhoria nos registros das informações realizadas pela equipe.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 Suficientes

Ao longo do ano houve intensa dificuldade de elaboração de convênios e contratos de insumos e aquisição de equipamentos para as equipes cadastradas no programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos compatíveis com a programação do exercício

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos disponibilizados de acordo com as ações do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados de acordo com a necessidades do programa

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Mesmo com fluxo descontinuado, ao longo do ano houve intensa dificuldade de elaboração de convênios e contratos de insumos e aquisição de equipamentos para as equipes cadastradas no programa, mesmo assim, não houve prejuízo para o execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Ao longo do ano houve intensa dificuldade de elaboração de convênios e contratos de insumos e aquisição de equipamentos para as equipes cadastradas no programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 296 - Apoio e Suporte ao Programa Saúde da Família

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Reuniões de rotina
Visitas in loco
Para monitoramento das ações diretamente nas unidades de saúde
Relatórios de gestão
Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões diárias com Diretores de Unidades de Saúde.
Visitas in loco
Semanalmente.
Relatórios de gestão
Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões técnicas para levantamento de necessidades para melhoria do programa

2017

Reuniões de trabalho
Foram realizadas reuniões com membros de equipes, gerência de unidades, mensalmente.
Sistemas informatizados
Através do sistema e-sus, algumas ações e atividades foram monitoradas eventualmente.
Relatórios de gestão
Foram realizados os relatórios dos quadrimestres contendo a descrição das ações desenvolvidas pelas equipes.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Algumas adequações realizadas de caráter recursos humanos e ações desenvolvidas em 80%.
2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.
Programa mantido com a dispensação de materiais, insumos, equipamentos.
2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações previstas dentro do cronograma da programação.
2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamentos de vantagens fixas aos servidores.
Uniforme para servidores do DAB, aquisição de Insumos laboratoriais.
2015 Pagamento de diárias aos servidores: Ana Flavia do Nascimento e outros. para realizações do programa
Aquisição de Mepivacaina 2%, anestésico a base de benzocaina 20% e outros.
Aquisição de água sanitária, detergente e outros.
Aquisição de papel sulfite a 4.
Aquisição de grampeadores, perfuradores e outros.
Aquisição de passagens aéreas através de ATA nº 029/2015.
Serviços de terceiros Pessoas físicas para as ações referente ao programa.
Despesa com o aditivo de empresa de vigilância armada Patrimonial emergencial.
Aquisição de mesas, armários, através de carona em ATA 033/2013.
Aquisição de equipamentos de informática carona em ata de registro de preços.
Programa mantido com a dispensação de materiais, insumos, equipamentos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

- 2016 A SEMUSA realiza o abastecimento de medicamentos ao Complexo Penitenciário, atendimento quinzenal (coleta de exames) ao Sistema Penitenciário Nacional (Presídio Federal), ocorrendo mensalmente e passou a ser a cada quinze dias, o que proporcionou maior acesso à população carcerária, aquisição de peças para aparelhos de ar condicionado, aquisição de cloreto de sódio 0,9%, aquisição de papel sulfite A4, aquisição de pano de chão, caixas suspensa, escova dental tipo infantil, seringa de 1ML, despesas com contrato de manutenção de empresa prestadora de serviços em condicionador de ar, aquisição de material hospitalar (algodão compressa de gaze, fraldas descartáveis), aquisição de passagens aéreas, locação de imóvel, aquisição de autoclave.
- 2017 Realização de capacitações sobre as linhas de cuidado para as equipes de saúde da família, aquisição de insumos para manutenção do processo de trabalho das equipes, manutenção do programa mais médicos (auxílios, logística, materiais e equipamentos).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Adequações realizadas de caráter de recursos humanos e ações desenvolvidas compatíveis em 80 a 100%.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos disponibilizados de acordo com as ações do programa.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados na medida das necessidades.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos financeiros descentralizados pelo fundo nacional de saúde, foram disponibilizados dentro da programação mensal durante o exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Outros: ROTATIVIDADE DE PESSOAL
Os processos para aquisição de materiais permanentes sofreram atrasos devido a falta de recursos humanos para elaboração dos processos administrativos de aquisições com os recursos das emendas parlamentares.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
A atenção básica atua em parceria com o IES, escolas técnicas, ONGs e demais órgãos governamentais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 302 - Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais e de rotina, para monitoramento e avaliação das ações implementadas

Visitas in loco

Realizadas visitas técnicas de investigação e acompanhamento das ações

Sistemas informatizados

SISHIPERDIA

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestral e Anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas e periódicas com as equipes das UBS.

Sistemas informatizados

HIPERDIA.

Relatórios de gestão

Mensal, Quadrimestral e Anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com diretores e equipes para monitoramento.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões trimestrais.

Visitas in loco

Realizado parcialmente.

Relatórios de gestão

Trimestral e anual.

Outros: Educação continuada.

Primeiro seminário integrado das linhas de cuidados na atenção básica, alusão ao dia mundial de prevenção e combate ao diabético e dia nacional de prevenção e combate a diabetes.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Houve acompanhamento dos programas para atender todas as necessidades das unidades conforme demanda.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar da meta ter sido realizada dentro da previsão, faltou mais recurso orçamentário para investimento em educação, em saúde e continuada e para aquisição de insumos e instrumentos que favoreçam o fortalecimento do atendimento da estratégia em saúde da família.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Houve acompanhamento aos portadores de hipertensão arterial e diabéticos cadastrados no programa atendendo suas necessidades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

- 2015 Aquisição de seringa 1 ml, tiras reagentes e lancetas, glicosida 50 mg.
Garantido Insumos para as USF e Usuários cadastrados no Programa Hiperdia: Aquisição de 15.000 caixas de tira reagente, Aquisição de 15.000 caixas de lancetas, Aquisição de 1.5.000 caixas de caneta lanceteadora, Aquisição de 1.400 aparelhos glicosímetro, Aquisição de 6.053 seringas de 1ml.
Em 2015 foram 12.324 diabéticos, hipertensos e insulinos dependentes acompanhados pelo programa Hiperdia.
- 2016 Redução de recursos conforme Decreto nº 14.241 de 24.06.2016.
Redução de recursos conforme Decreto nº 14.206 de 23.06.2016.
Aquisição de lancetas e tiras reagentes.
- 2017 Faltou recurso orçamentário para investimento em educação, em saúde e continuada e para aquisição de insumos e instrumentos que favoreçam o fortalecimento do atendimento da estratégia em saúde da família.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes

Faltou recurso orçamentário para investimento na educação em saúde e continuada, para aquisição de insumos e instrumentos que favoreçam o fortalecimento do atendimento da estratégia em saúde da família.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Fluxo de recursos dentro do programado para o exercício 2014
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Recurso sofreu descontinuidade sem prejudicar a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldade em relação a morosidade do processo. fracasso de processo.
Outros: Reajuste do recurso orçamentário.
Falta realizar ajuste de repasse de orçamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA

Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Ministério público, departamentos, coordenações, USF e instituições de ensino superior e escolas técnicas, ligas acadêmicas, ONG'S.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

AÇÃO: 307 - Atendimento de Rotina de Prevenção do Câncer Uterino e de Mama

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais e de rotina, para monitoramento e avaliação das ações implementadas

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestral e Anua

2015

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Monitoração e levantamento de necessidades para realização das atividades.

2017

Sistemas informatizados

SISCAN, monitoramento através de planilhas na secretaria.

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestrais das atividades do câncer de colo do útero e mama.

Outros: Educação continuada.

Realizada com as equipes da zona urbana e rural do município.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Houve acompanhamento da ação para atender todas as necessidades das unidades e conforme demanda

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Na rede municipal são oferecidos exames de mamografia no Centro de Especialidades Médicas, com parceria da Carreta de Barretinho, no Centro de Referência da Mulher realizadas palestras e orientações quanto a prevenção e tratamento. Realizado capacitações com os agentes e técnicos de enfermagem. Seminário para todos os diretores, médicos e enfermeiros.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Mesmo com a apresentação da não utilização do recurso, devido a não finalização de processos de aquisição de insumos, a meta foi realizada em 50%.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de aparelho de ar condicionado Tipo Split através de carona em Ata de reg de preços SUDEL/RO

2015 Aquisição de kit descartável para preventivo, condicionador de ar tipo split.

2016 Aquisição de kit descartáveis de colpocitológico.

Redução de créditos conforme Decreto nº 14.330 de 25.10.2016.

Redução de créditos conforme Decreto nº 14.206 de 23.05.2016.

2017 Mesmo com a apresentação da não utilização do recurso, devido a não finalização de processos de aquisição de insumos, o recurso destinado não é suficiente para a manutenção das ações e serviços de saúde voltados a prevenção do câncer de útero e de mama, mediante o público-alvo do município.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Os recursos foram suficientes, e o programa foi desenvolvido dentro do esperado.

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 268 - ATENÇÃO BÁSICA
Gerente: IGOR DOMINGOS AMORIM DE ARAÚJO

2017 Insuficientes

Mesmo com a apresentação da não utilização do recurso, devido a não finalização de processos de aquisição de insumos, o recurso destinado não é suficiente para a manutenção das ações e serviços de saúde voltados a prevenção do câncer de útero e de mama, mediante o público-alvo do município.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Fluxo de recurso dentro do previsto para o exercício 2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos foram liberados, e o programa foi desenvolvido dentro do esperado.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Mesmo com a apresentação da não utilização do recurso, devido a não finalização de processos de aquisição de insumos, o fluxo sofreu descontinuidade mas não prejudicou a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Ao longo do ano houve intensa dificuldade de licitações e celebrações de contratos, para a aquisição de insumos voltados a prevenção do câncer de útero e mama.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Existem parcerias para execução de ações preventivas e diagnósticas como: carreta de Barretos, ações desenvolvidas por instituições de ensino superior e escolas técnicas, ministério público, ongs, entre outros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Oferecer a população de Porto Velho medicamentos essenciais gratuitos através dos Programas Federais e outros a baixo custo; Serviço de recolhimento de Resíduos Sólidos (medicamentos vencidos, avariados) dos usuários da Farmácia popular e munícipes de Porto Velho e expansão dos atendimentos na Farmácia Popular.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho que possuam receituário médico.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O alto custo dos medicamentos essenciais leva ao elevado índice de abandono ou interrupções de tratamento das doenças consideradas comuns na população. O programa Farmácia Popular do Brasil visa garantir aos Usuários portadores de Hipertensão, Diabetes e Asma a aquisição do medicamento gratuitamente incrementando e qualificando o acesso da população aos medicamentos; a farmácia possui medicações de baixo custo (preço de fábrica), para ajudar os munícipes e evitar a interrupção no tratamento.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa da população atendida com medicamentos no Previsto programa Farmácia Popular (%)	50%	75%	75%	100%
Apurado	80	75	75	100
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Justificativa: todos os usuários do programa que possuem receita médica, a qual os medicamentos prescritos constam no programa, são atendidos com a dispensação dos medicamentos pelo profissional habilitado. Sendo realizados no ano de 2014 132.790 atendimentos nas 2 unidades Farmácia Popular.

Os medicamentos da FPB são consignados pelo fiocruz, os avariados, vencidos e com desvio de qualidade são devolvidos a referida instituição como procedimento padrão definido no POP da FPB.

2015 Os medicamentos da FPB são consignados pela FIOCRUZ, os avariados, vencidos e com desvio de qualidade, são devolvidos a referida instituição como procedimento padrão definido no POP da FPB, assim sendo, 75 foi o índice alcançado.

2016 O Programa Farmácia Popular do Brasil foi criado em 13 de abril de 2004, pela Lei nº 10.858, e regulamentado pelo Decreto nº 5.090, de 20 de maio de 2004. A legislação autoriza a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a disponibilizar medicamentos mediante ressarcimento, através de unidades próprias.

2017 Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os medicamentos da FPB são consignados pela FIOCRUZ, os avariados, vencidos e com desvio de qualidade são devolvidos a referida instituição como procedimento padrão definido no POP da FPB. O Programa na atualidade atende em torno de 11.000 (onze mil) pessoas/mês nas duas Unidades de Farmácia Popular, beneficiando a população, lembrando que cada paciente adquire no mínimo de 3 a 5 (três a cinco) tipos de medicamentos diferentes e muitas vezes levam quantidade para 2 (dois) meses de tratamento.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os medicamentos da FPB, são consignados pela FIOCRUZ, os avariados, vencidos e com desvio de qualidade são devolvidos a referida instituição como procedimento padrão definido no POP da FPB. O Programa na atualidade atende em torno de 11.000 (onze mil) pessoas/mês nas duas Unidades de Farmácia Popular, beneficiando a população, lembrando que cada paciente adquire no mínimo de 3 a 5 (três a cinco) tipos de medicamentos diferentes e muitas vezes levam quantidade para 2 (dois) meses de tratamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

2017 Não aplicável

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

Atendimento ao público alvo por atender as necessidades do usuário pois não houve falta de medicamento nas unidades.

2015 Satisfeito

Devido a disponibilização dos medicamentos pela FIOCRUZ, acredita-se que o usuário ficou satisfeito, mesmo a Semusa não ter um instrumento que avalie a satisfação da pessoa.

2016 Satisfeito

Devido a disponibilização dos medicamentos pela FIOCRUZ, acredita-se que o usuário ficou satisfeito, mesmo a Semusa não ter um instrumento que avalie a satisfação da pessoa.

2017 Não apurada

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Definição dos indicadores

Acrescentar mais indicadores com objetivo de medir realmente o resultado do programa

2015

Suficiência das ações

Melhorar a qualidade dos serviços ofertados, seria necessário programar mais ações que atendessem o objetivo final.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Tratamento universal conforme os princípios do SUS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

Pessoa com Deficiência

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Gênero

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Criança e Juventude

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

2015

Raça

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Pessoa com Deficiência

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Gênero

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Criança e Juventude

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

2016

Raça

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Pessoa com Deficiência

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Gênero

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

Criança e Juventude

O programa não faz distinção aos referidos temas, todos os cidadãos são contemplados.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de auxiliares de farmácia para atender a demanda da farmácia popular.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Para melhorar a qualidade nos serviços ofertados é necessário investir em mais capacitações dos recursos humanos.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Para melhorar a qualidade nos serviços ofertados é necessário investir em mais capacitações dos recursos humanos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Para melhorar a qualidade nos serviços ofertados.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Para melhorar a qualidade nos serviços ofertados.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

A SEMUSA dispõe de uma ouvidoria que recebe reclamações, sugestões dos usuários, e também o Ministério da Saúde.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Ouvidoria implantada na Sede da Semusa.

Audiência Pública

Audiências públicas realizadas para receber demandas da população.

2016

Ouvidoria

Ouvidoria implantada na Sede da Semusa.

Audiência Pública

Audiências públicas realizadas para receber demandas da população.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA na qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL

Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários nas unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
 Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

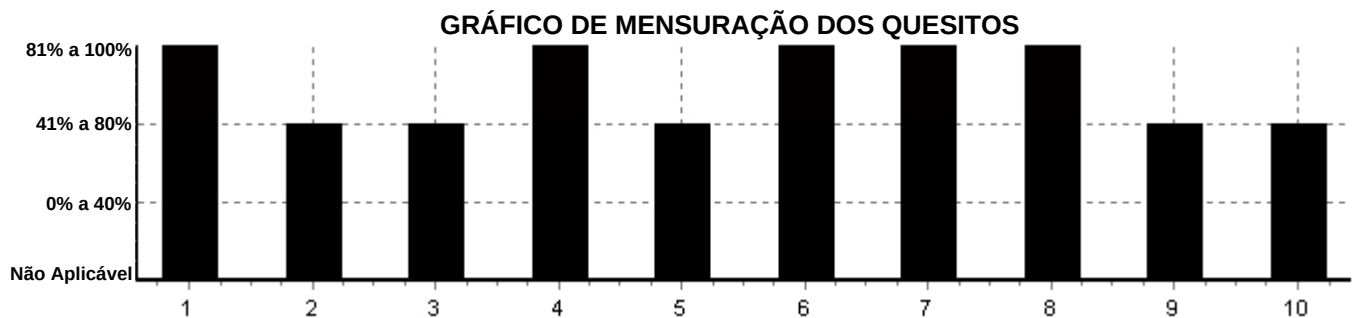
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 144 - Manutenção da Farmácia Popular

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Realizado mensalmente
Relatórios de gestão
Trimestral, quadrimestral e anual
Sistemas informatizados
Pod i e datasus
Visitas in loco
Diariamente para verificar necessidades da unidade

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões técnicas diárias.
Visitas in loco
Realização de visitas periódicas nas duas unidades Farmácia Popular para supervisão.
Relatórios de gestão
Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho
Diariamente e conforme a necessidade.
Visitas in loco
Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.
Sistemas informatizados
Not VISA.
Relatórios de gestão
Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Conforme a programação realizada
2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.
2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações previstas dentro do cronograma da programação.
2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Foram adquiridas impressoras, material de expediente, pagamento de suprimentos de fundo e pagamento das locações prediais necessárias ao funcionamento da farmácia popular, pagamento de água e energia elétrica.
- 2015 Pagamento de diárias e de suprimentos de fundos para pagamento de taxas de renovação de documentos necessários ao funcionamento da farmácia. Aquisição de Materiais de consumo: Placas de sinalização e testeiras, placas indicativas e outros itens, aquisição de tonners. Pagamento de Contrato de locação do prédio onde funciona a farmácia popular Zona Leste. Aquisição de mesas, armários e outros equipamentos. As duas unidades foram mantidas com materiais, insumos, medicamentos e equipamentos necessários para suprir as demandas.
- 2016 Aquisição de camisetas em tecidos de malhas poliviscose, tamanhos variados e jalecos de mangas longa, tamanhos variados, para atender a SEMUSA, conf. CEO nº. 112/2016;
Aquisição de bobinas de papel, termosensível p/ impressora térmica, conf. CEO. nº. 169/2016;
Aquisição de 184 copos descartáveis c/ café capacidade de 80ml pacotes de 100 unidades;
Aquisição de passagens aéreas, através de adesão a Ata de SRP 025/2015/SEMAD p/ atender a SEMUSA no período de 12 meses;
Crédito Suplementar: Realoca recursos, conf. decreto nº. 14.130 de 24.02.2016;
Crédito Suplementar: Realoca recursos, conf. decreto nº. 14.176 de 25.04.2016;
Crédito Suplementar: Realoca recursos, conf. decreto nº. 14.178 de 25.04.2016;
Aquisição de painel, guiche, impressora térmica de senha p/ painel, conf. CEP 168/2016;
Redução de Crédito: Transpõe recursos, conf. decreto nº 14.206 de 23.05.2016.
Redução de crédito: Anula recursos, conf. decreto nº. 14.176 de 25.04.2016;
Redução de Crédito: Anula recursos, conf. Decreto nº. 14.176 de 25.04.2016;
Redução de Crédito: Transporte recursos, conf. Decreto nº. 14.330 de 25.10.2016.
Redução de Crédito: Transpõe recursos, conf. decreto nº 14.330 de 25.10.2016;
Redução de Crédito: Transpõe recursos, conf. decreto nº 14.176 de 25.04.2016;
Redução de Crédito: Transpõe recursos, conf. decreto nº 14.348 de 22.11.2016;
- 2017 Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram suficientes a manutenção do programa da farmácia popular conforme preconiza o ministério da saúde.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Dentro do recurso programado.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
2015 Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 274 - FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL
Gerente: KEILA LIDIANE FOUZ

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prevenir e controlar doenças e agravos de maior magnitude no município de Porto Velho.

Público-Alvo: População exposta as doenças infecto contagiosas

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A Vigilância Epidemiológica e ambiental tem como objetivo realizar ações que permitem reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com a finalidade de recomendar oportunamente as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Taxa de sífilis congênita	Previsto	3,1	3,0	2,9	2,8
	Apurado	16,92	45	7,48	9,9
	Relação % Apurado/Previsto	545,81	1.500,00	257,93	353,57
	Relação % Apurado/Final	143,39	524,75	588,14	353,57
	2014 A meta de redução, no momento, é inadequada para a realidade do município. Provavelmente, quando todas as gestantes atendidas no pré-natal, que realizem teste para sífilis na primeira consulta, preferencialmente e tratadas adequadamente, notificadas a partir da Unidade de Saúde de realização do pré-natal, com 7 consultas e +, testagem no segundo trimestre e na admissão ao parto, possivelmente teremos a redução da incidência de sífilis congênita.				
2015	Foram notificados 48 casos de sífilis congênita, o que corresponde a uma taxa de incidência de 5,56%, as taxas de incidência de sífilis em gestantes e sífilis congênita. Comparando com as taxas de sífilis em gestante e de sífilis congênita em anos anteriores mostra que a incidência aumentou devido à implementação das buscas ativas dos casos.				
2016	Em 2016, foram notificados 57 casos de sífilis congênita, o que corresponde a uma taxa de incidência de 7,48 a cada mil nascidos vivos. O índice apurado acima da previsão deu-se pelo alcance da meta proposta com a realização das seguintes atividades e ações:				
2017	1 - Forma disponibilizados em todas as Unidades de Saúde, insumos para a realização do teste rápido para a sífilis durante o pré-natal; 2 - Realizadas em Teste Rápido do HIV/Sífilis e Hepatite e abordagem síndrome; 3 - Realizado monitoramento dos casos notificados; 4 - Realizadas reuniões técnicas com objetivo de discutir e implantar o Protocolo Clínico de Manejo e tratamento das IST's.				
02- Taxa de incidência de aids em < de 5 anos	Previsto	2,7	2,6	2,5	2,4
	Apurado	-2	1	0	0
	Relação % Apurado/Previsto	-74,07	38,46	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	-19,61	-9,80	-9,80	0,00
	2014 O aumento no número de casos, possivelmente tenha acontecido, devido a busca ativa realizada no decorrer do ano e a realização do teste rápido oferecido para a população, ocasionando assim um aumento na procura pelo serviço. Na faixa etária de 1-4 anos houve maior notificação de casos da doença e que em 2014 tivemos um caso notificado em menor de 05 anos, depois de 2 anos sem casos notificados. A meta anual é reduzir em 10% de casos de Aids em menores de 5anos e reduzir em 10% ao ano a proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm³				
2015	E com o resultado de 01 óbito de Aids em menor de 5 anos, a meta não foi atingida. No exercício de 2015, aconteceu somente um caso de Aids em menor de 5 anos. Possivelmente por melhoria na assistência no pré-natal, pois sendo detectado o caso na mãe, consequentemente é proporcionado o protocolo de prevenção para mãe e filho.				
2016	Para o alcance da meta proposta, foram realizados as seguintes atividades e ações: - Todas as Unidades de Saúde tiveram disponíveis insumos para a realização do teste rápido para a o HIV durante o pré-natal;				
2017	- Realizadas capacitações em Teste Rápido do HIV; - Realizado monitoramento de todos os casos notificados; - Aquisição da fórmula láctea para disponibilizar as crianças expostas ao HIV; - Realizadas campanhas educativas voltadas a população em geral.				
03-	Previsto	36,3	34,4	32,3	30,3
	Apurado	31,58	78,9	21,05	16,5
		87,00	229,36	65,17	54,46



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

Taxa de mortalidade por acidente de transporte

	Relação % Apurado/Previsto				
	Relação % Apurado/Final	23,69	82,88	98,67	54,46
2014	Observamos que os acidentes de transportes constituem importante problema de saúde pública, principalmente para os jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos (Figura 5) e do sexo masculino (Figura 6), estes constituem o grupo com maior envolvimento em acidentes de trânsito fatais. Portanto a faixa etária de 20 a 29 anos e o sexo masculino apresentam maior vulnerabilidade a vir a óbitos por acidente de transporte, no período analisado. informações podem sofrer alterações, pois a entrada dos dados do SIM, referentes a 2014, encerra somente no final do ano de 2015.				
2015	Os acidentes de transportes constituem importante problema de saúde pública, principalmente para o sexo masculino, pois no período analisado representou, por ano, mais de 77%, dos óbitos.				
2016	Observa-se que em 2016, os óbitos por causas externas, representaram uma mortalidade proporcional de 17,78% (363). Os homicídios ocuparam o primeiro lugar, com 52,91% (191) e os acidentes de transportes, o segundo lugar, com 21,05% (76), dentre os óbitos por causas externas				
2017	A fórmula ideal para este indicador seria: Número de óbitos de residentes por acidentes de trânsito/população total residente x 100.000. Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e base demográfica do IBGE, com a criação do Comitê Municipal para Planejamento e Desenvolvimento do Plano Municipal de Redução de Acidentes e Segurança Viária de Porto Velho - Rondônia, 2011-2020, instituído pelo Decreto n. 12.637 de 22 de maio de 2012, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, que tem caráter consultivo, fiscalizador e deliberador. Suas ações são permeadas por vários desafios, haja vista que tal processo requer a participação conjunta dos agentes públicos e da sociedade civil, no estabelecimento de políticas públicas e prioridades. Vejamos, desde 2016, uma comissão de gestão de dados de acidentes e óbitos deste comitê teve como objetivo qualificar os dados em Porto Velho, e através destes dados, entendeu-se que os fatores de risco para os acidentes e óbitos, e assim traçamos metas e implementos das ações efetivas de redução de acidentes.				
04- Taxa de letalidade das formas graves de dengue	Previsto	-2%	-2%	-2%	-2%
(Febre Hemorrágica da dengue - FHD /Síndrome do Choque da Dengue - SCD /Dengue Com Complicações - DCC)	Apurado		1	1	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Teve 1 óbito por dengue, portanto quando observamos a Programação anual de saúde, cuja meta é de manter a taxa de letalidade das formas graves da dengue ? 2%, o índice observado é considerado alto, tendo como justificativa provável a não ocorrência de número alto de casos graves em relação ao número de notificados.				
2015	No exercício de 2015, aconteceu somente um óbito por dengue.				
2016	Em 2016 ocorreu uma morte por dengue. em 2016, os casos aumentaram a partir da primeira semana e na semana 8 saíram do canal endêmico evidenciando a epidemia, permeando o limite superior até a semana 26 reduzindo as notificações a partir daí (período inter epidêmico) , permanecendo abaixo do limite inferior.				
2017	Para que houvesse o alcance da meta proposta deveria ter sido realizadas as seguintes atividades e ações: Rotina de alimentação do SINAN on line para dengue, bem como análise de dados e retroalimentação dos dados às unidades notificantes, divulgação das informações e análises aos setores competentes e população em geral; reuniões do DVEA/DAB/DEMAC, para organização de fluxo de notificações; capacitação de recursos humanos para execução de ações de vigilância da Dengue; reunião com diversos setores interinstitucionais para definição de estratégias de controle vetorial; participação em reuniões técnicas do COMITÊ Estadual para o Controle da Dengue.				
05- Proporção de amostras clínicas coletadas do vírus influenza em relação ao preconizado	Previsto	80	80	80	80
	Apurado	62	5	5,8	32,70
	Relação % Apurado/Previsto	77,50	6,25	7,25	40,88
	Relação % Apurado/Final	19,38	20,94	22,75	40,88
2014	O serviço sentinela para influenza funciona na Unidade de Saúde da Família ? USF José Adelino, no município de Porto Velho, no período de 2006 a 2014, observou-se que o processo de implementação do serviço se deu de forma gradativa, com a coleta de 12 amostras, correspondendo a 16% da meta para o ano de 2006, passando para 255 amostras coletadas em 2012, correspondendo a 98,1% da meta pactuada. Em 2013 foram 187 amostras coletadas, correspondendo a 72% da meta e em 2014 foram coletadas 164 amostras o que corresponde a 62,0% da meta.				
2015	Atenção especial deve ser dada para a necessidade na melhoria da qualidade dos casos selecionados para a coleta de amostras do serviço sentinela em destaque, considerando uma queda na coleta das amostras, onde o total de amostras coletadas, ficou muito abaixo de 80% do total preconizado.				
2016	Este fato ocorreu devido a diversos fatos ocorridos na Unidade Sentinela José Adelino, em especial a reforma da estrutura física da unidade. Como proposta para continuidade da coleta das amostras, a mesma foi transferida para a USF Aponiã, mas isso ocorreu somente no último quadrimestre de 2015.				
2017	Em 2016 foram realizados 14 coletas, sendo 5,8% da meta pactuada 5,8% para SG e 100% de amostras de SRAG em UTI. Meta parcial até a SE 48				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

Para o alcance da meta proposta foram realizadas as seguintes atividades e ações: Monitoramento dos registros das amostras clínicas do vírus da síndrome gripal coletadas na unidade sentinela do Pronto Atendimento Ana Adelaide, o qual extraoficialmente é a Unidade Sentinela na detecção oportuna de vírus influenza; oficina de sensibilização da equipe da unidade sentinela (Ana Adelaide), para melhoria das ações frente a Síndrome Respiratória Aguda Grave. No entanto, apesar dos esforços a meta proposta não foi alcançada, portanto, para que houvesse o alcance da mesma, deveria ser proposto uma reavaliação da Unidade Sentinela e sensibilização da população através das mídias sociais e oficiais sobre a importância da coleta do material para o conhecimento das cepas virais circulante, no município de Porto Velho, para posterior fabricação da vacina da gripe pelo Ministério da Saúde.

06-Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação	Previsto	87	88	89	90
	Apurado	90,43	95,13	70,41	80
	Relação % Apurado/Previsto	103,94	108,10	79,11	88,89
	Relação % Apurado/Final	25,55	52,42	72,31	88,89
2014	Conforme relatório do SINAN datado de 12/12/2014, as DNCI de maiores registros foram: leptospiroses com 269 registros e 257 encerramentos oportunos (95,54%), coqueluches com 26 registros e 24 encerramentos oportunos (92,31%), meningites com 20 registros e 19 encerramentos oportunos (95%) e Hantavirose com 17 registros e 5 encerramentos oportunos (29,41%). Esses agravos juntos, representam 96,21% do total de DNCI notificadas. * dados parciais do ano de 2014: 345 DNCI notificadas e 312 encerradas, a proporção de DNCI encerradas em até 60 dias foi de 90,43%.				
2015	95,31% das doenças encerradas oportunamente até 60 dias da notificação. Redução em Porto Velho foi de 5,76% em 2016. Mediante todas as dificuldades de logística em alcançar e identificar os casos de números de DNC's, foi possível alcançar o índice previsto que era de 80 casos de Doenças de Notificação Compulsória-DNC.				
2016					

2017

07-Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM, com causa básica definida.	Previsto	90	90	90	90
	Apurado	93,43	95,2	92,78	94,10
	Relação % Apurado/Previsto	103,81	105,78	103,09	104,56
	Relação % Apurado/Final	25,95	52,40	78,17	104,56
2014	A mortalidade por causas mal definidas no período 2007 a 2014 somaram 1.264 do total de 17.773 óbitos não fetais registrados no Sistema de Mortalidade - SIM. Dados parciais do ano de 2014, temos 1.855 óbitos totais, sendo 1.781 não fetais, com 122 óbitos totais com causa básica mal definida e 117 óbitos não fetais com causa básica mal definida, representando 6,58% do total de óbitos e 6,57% do total de óbitos não fetais respectivamente. A meta do SISPACTO e da PAS para o ano de 2014 é de 90% dos registros de óbitos do SIM, com causa básica definida. O resultado parcial para o ano de 2014 foi de 93,43%, do total de óbitos não fetais registrados no SIM.				
2015					
2016	** 93,43% do total de óbitos não fetais com causa básica definida registrados no SIM. Ressaltamos que os dados de 2015, são parciais. Observamos que temos valores percentuais altos, de óbitos com causa básica definida, fruto do trabalho desenvolvido pela epidemiologia para o aprimoramento da qualidade das estatísticas de mortalidade. Ressaltamos que os dados de 2016, são parciais. Observamos que temos valores percentuais altos, de óbitos com causa básica definida, fruto do trabalho desenvolvido pela epidemiologia para o aprimoramento da qualidade das estatísticas de mortalidade.				
2017	Para o alcance acima da meta proposta, foram realizadas as seguintes atividades e ações: Monitoramento do SIM (sistema de informação sobre mortalidade); busca ativa em domicílios de óbitos com causa básica definida e em unidades ambulatoriais e hospitalares públicas e privadas; reuniões técnicas com as principais fontes notificadoras do SIM e a atuação do Serviço Médico Atestador com a ampliação da equipe.				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Apesar da demanda normal, e mesmo com a situação de enchente no início de 2014, o departamento DVEA atingiu sua meta dentro do cronograma de atividades pré estabelecidos e a demanda espontânea.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Falta de notificação não realizada pelos profissionais da atenção básica e a falta realização de exames da titulação para o tratamento.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Falta de notificação não realizada pelos profissionais da atenção básica e a falta de realização de exames da titulação para o tratamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As ações de vigilância epidemiológica são um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre doenças e agravos não transmissíveis e transmissíveis, que se dão através da notificação oficial ou extraoficial. Essas informações visam ao planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, bem como para a promoção da saúde.

Em 2017 houve: investigação surtos; gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação compulsória e de nascidos vivos; monitoramento, qualificação das fichas de notificação e acompanhamento epidemiológico dos casos confirmados; Inquérito VIVA (Vigilância de Violências e Acidentes), análise de situação de saúde, divulgação de informações sobre agravos e doenças, campanhas de prevenção, capacitações para profissionais de rede de saúde municipal; recomendações de medidas de prevenção e controle de morbidades que acometeram a população de Porto Velho (Sífilis, Zika, Dengue, Chikungunya, microcefalia, etc...).

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Dentro do programado todas as ações foram executadas, acreditando que todos ficaram satisfeitos e atendendo conforme a demanda.

2015 Pouco satisfeito

Na SEMUSA não existe um instrumento de avaliação da satisfação do usuário, porém devido a falta, em um determinado período da medicação para o tratamento da sífilis.

2016 Pouco satisfeito

Na SEMUSA não existe um instrumento de avaliação da satisfação do usuário, porém devido a falta, em um determinado período da medicação para o tratamento da sífilis.

2017 Não apurada

Não dispomos de ferramentas de avaliação do usuário.

2.4 Outras Considerações

Não há outras considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Há necessidade de ajustes quanto a finalidade das ações de execução do programa, uma vez que a Vigilância é responsável pelo monitoramento e análise dos resultados.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Pessoa com Deficiência

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Gênero



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

Criança e Juventude

Tratamento universal conforme os princípios do SUS

2015

Raça

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

2016

Raça

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

Gênero

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

Criança e Juventude

São atendidos com base no princípio da Universalidade garantido pelo SUS.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Devido a lentidão nos trâmites licitatórios nos processos de aquisição de bens e serviços.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Devido a lentidão nos trâmites licitatórios nos processos de aquisição de bens.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de contratação de mais RH para responder pela Coordenação de diversos agravos importantes à saúde pública.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação para os profissionais da área de vigilância

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Necessidade formação específica para os profissionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de contratação de mais RH.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de mais RH.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Necessidade formação específica para os profissionais.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Recursos humanos são insuficientes para o desenvolvimento das atividades e ações que competem a vigilância dos agravos e doenças de notificação compulsória e de interesse do município.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quantidade de equipes de Atenção Básica/Saúde da Família com recursos humanos insuficientes para atender 100% da população.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Consulta Pública

Conforme determinação da legislação 8.080/90

Reunião com grupos de interesse

Discussão em Conselho Setorial

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

A semusa dispõe de um setor de Ouvidoria para atender as denúncias, elogios e sugestões.

Audiência Pública

Realização de audiências públicas para atender as demandas populacionais. Sempre que necessário para as diversas áreas de atuação da vigilância.

Consulta Pública

Sempre que convocado.

Discussão em Conselho Setorial

Quando convocado.

2016

Ouvidoria

A Semusa dispõe de um setor de ouvidoria para atender as denúncias e elogios.

Consulta Pública

Sempre que convocado.

Reunião com grupos de interesse

Sempre que convocado.

Audiência Pública

Realização de audiências públicas para atender as demandas populacionais.

Discussão em Conselho Setorial

Sempre que convocado.

2017

Reunião com grupos de interesse

O Programa desenvolve ações em parceria com Organizações não Governamentais e com a sociedade civil.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de Porto Velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para suprir a demanda reprimida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde " caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denuncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
 Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

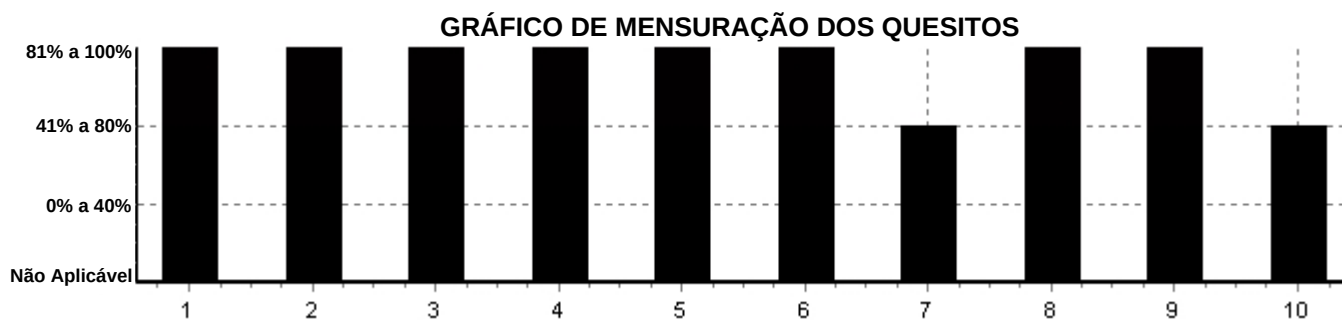
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 308 - Manutenção do Programa de HIV AIDS e Outras DST.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais e de rotina, para monitoramento e avaliação das ações implementadas

Visitas in loco

Realizadas visitas técnicas de investigação e acompanhamento das ações

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas conforme a necessidade e demanda.

Visitas in loco

Realização de trabalhos de busca de pacientes cadastrados no programa.

Sistemas informatizados

SINAN.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Sistemas informatizados

Sistema de Monitoramento relacionados à Política de Incentivo no âmbito do Programa Nacional de HIV/AIDS e outras DST; Monitoramento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.

Relatórios de gestão

Realizado monitoramento quadrimestral e análise descritiva anual.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Diversas atividades foram desempenhadas pelos programas no decorrer do ano, mas algumas metas pactuadas não atingiram 100% do programado, pois há necessidade de um esforço multiprofissional dos setores de nível central e das unidades básicas de saúde.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de Medicamentos, preservativos, pagamento de diárias, aquisição de passagens aéreas, veículos e equipamento de informática.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

- 2015 Concessão de diárias.
Aquisição de Leite em pó através de ATA de registro de Preços nº 065/2014.
Aquisição de material de consumo papel sulfite A4, através de ata de registro de preços nº 053/2014.
Aquisição de folderes calendário de mesa e camisetas através de ata de registro de preços nº 081/2015/supel.
Aquisição de Ácido Tricloroacético a 80% em solução alcoólica.
Termo aditivo ao contrato 086/PGM/2012. Manutenção preventiva de ar condicionados.
Aquisição de poltronas direcional, fixa continua operacional cetus.
- 2016 Crédito Suplementar: Realoca recursos, conforme decreto 14.162 de 22.03.2016;
Pagamento de diárias.
Aquisição de refeição tipo marmite e kit lanche.
Aquisição de medicamento.
Aquisição de passagens aéreas.
Prestação de serviços de locação de carro de som, suprimento de fundos.
Locação de imóvel.
Aquisição de material permanente.
- 2017 FORAM REALIZADAS AÇÕES PROGRAMADAS E CAMPANHAS DO DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS.
CAPACITAÇÕES COM OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA E SEMINÁRIO PARA SENSIBILIZAÇÃO E COMBATE A SÍFILIS.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes

Salientamos que as ações foram realizadas basicamente com Recursos Financeiros oriundos da Compensação da Construção das Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira. O que dificultou para o uso da dotação orçamentária integral, foi dentre outros: a mudança de gestão municipal, a reestruturação e a morosidade nos trâmites processuais.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados com algumas alterações, transposição através do decreto nº. 13.479 de 24/04/2014 e decreto nº. 13.727 de 05/12/2014.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram disponibilizados dentro do previsto da programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados de acordo com a necessidade do trabalho
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
As ações foram realizadas basicamente com Recursos Financeiros oriundos da Compensação da Construção das Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos Trâmites para conclusão de licitações de aquisição de bens e serviços
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Parcerias realizadas com: Santo Antônio Energia, SESAU e AGEVISA.
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
As Organização Não Governamentais -ONG; Sociedade Civil Organizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

AÇÃO: 309 - Manutenção do Programa da Tuberculose e Outras Doenças Respiratórias

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas para saber a necessidade quanto a execução da ação

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Visitas in loco

Realizadas em todas as Unidades de Saúde, principalmente nas unidades com problemas nas notificações.

Reuniões de trabalho

Realizadas reuniões mensais para discussão dos problemas e possíveis soluções.

Sistemas informatizados

SINAN NET.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Visitas in loco

Realizadas visitas in loco nas Unidades de Saúde, para monitoramento e acompanhamento dos casos notificados de Tuberculose.

Sistemas informatizados

Foram realizados mensalmente o monitoramento da base de dados do Sistema de Notificação - SINAN e o Sistema de Gerenciamento da Análise Laboratorial - GAL. Estes dois sistemas possuem dados das notificações de tuberculose de residentes de Porto Velho.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Diversas ações foram desempenhadas no decorrer do ano, mas algumas metas pactuadas não atingiram 100% do programado, pois há necessidade de um esforço multiprofissional dos setores de nível central e das unidades básicas de saúde.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido a necessidade de contratação de recursos humanos para atender as áreas descobertas e aquisição de veículos próprio para desenvolver as atividades nas unidades.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não foi utilizado o recurso orçamentário disponibilizado, devido a utilização dos recursos de convênio da Jirau.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realizado o pagamento de diárias para realizar as campanhas de vacinação de HPV e Influenza.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

- 2015 Abaixo do previsto devido a necessidade de contratação de recursos humanos para atender as áreas descobertas e aquisição de veículos próprio para desenvolver as atividades nas unidades.
- 2016 Aquisição de temporizador, aquisição de copos descartáveis.
Redução de recursos conforme Decreto nº 14.360 de 14/12/16.
- 2017 Foi realizada capacitações de manejo e atualização de busca ativa de pacientes para profissionais das equipes de saúde da família.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
- 2015 Insuficientes
Insuficiente devido a necessidade de contratação de recursos humanos para atender as áreas descobertas e aquisição de veículos próprio para desenvolver as atividades nas unidades.
- 2016 Suficientes
- 2017 Insuficientes
Insuficientes por não ter sido utilizado recurso orçamentário disponibilizado, devido a utilização dos recursos de convênio da jirau.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Sofreu descontinuidade devido a necessidade de contratação de recursos humanos para atender as áreas descobertas e aquisição de veículos próprio para desenvolver as atividades nas unidades.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados os recursos de acordo com a necessidade
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Por não ter sido utilizado recurso orçamentário disponibilizado, devido a utilização dos recursos de convênio da jirau.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos Tramites para conclusão de licitações de aquisição de bens e serviços
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Redução de recursos conforme Decreto nº 14.360 de 14/12/16.
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Houve dificuldade na elaboração de processos de aquisição de bens e serviços e aquisição de materiais permanentes, por parte da coordenação do programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

AÇÃO: 310 - Manutenção e Controle da Vigilância da Influenza

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas para detecção de problemas e solução quanto a realização da ação

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Mensais e conforme a demanda.

Visitas in loco

Realização de supervisão nas unidades de saúde públicas e particulares para monitoramento das ações pactuadas.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Sistemas informatizados

O sistema de informação que monitora a Influenza, é o SIVEP gripe que possui dois componentes: Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave SRAG em unidade de terapia intensiva (UTI) e Vigilância de Síndrome Gripal SG). O monitoramento foi realizado diariamente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações foram desempenhadas no decorrer do ano, porém há necessidade de um esforço multiprofissional dos setores de nível central e das unidades básicas de saúde para otimizar mais ainda a ação

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
A não adesão as ações na Unidade Sentinela.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram pagas diárias do programa da tuberculose na zona rural do município.

2015 Foram realizadas capacitações em profissionais que realizam coleta nas unidades públicas e particulares em parceria com LACEN.

2016 Redução de recursos conforme Decreto nº 14.261 de 20/07/16.

Aquisição de refeição tipo marmitex e kit lanche.

Aquisição de caixa de isopor.

Aquisição de combustível.

Aquisição de medicamento.

Suprimento de fundos.

2017 Foram realizadas coletas na unidade sentinela, conforme pactuado. auxílio na campanha juntamente com a divisão de imunização.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes

*Não houve utilização orçamentária, porém, as ações foram desenvolvidas conforme programadas devido a utilização de parceira.
Foram realizadas coletas na unidade sentinela, conforme pactuado auxílio na campanha juntamente com a divisão de imunização.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram usados em para deslocamento dos servidores para zona rural para realização de campanhas.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados de acordo com a necessidade do trabalho

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
*Não houve utilização orçamentária, porém, as ações foram desenvolvidas conforme programadas devido a utilização de parceira.
Foram realizadas coletas na unidade sentinela, conforme pactuado auxílio na campanha juntamente com a divisão de imunização.*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos Tramites para conclusão de licitações de aquisição de bens e serviços

2015
Não há restrições

2016
Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

AÇÃO: 311 - Controle de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periodicas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Conforme o Plano de ações e metas traçadas para 2015 e cronograma de atividades.

Sistemas informatizados

SIM, SINAN.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

realização de reuniões mensais com gerentes e equipes de saúde da família, para monitoramento e avaliação de indicadores

Sistemas informatizados

utiliza-se o sistema e-SUS, para acompanhamento dos usuários portadores de DCNTS cadastrados em nossas UBS.

Relatórios de gestão

Realiza-se relatórios quadrimestrais de gestão

ações e atividades alusivas a dias nacionais de Programas de Controle de: Tabagismo, Hipertensão, inatividade física, obesidade, redução de acidentes e segurança viária, violências em parcerias com ONGs, IES, Escolas Técnicas e demais Órgãos governamentais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

100% das fichas de notificação monitoradas

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Cumprimento de metas conforme o planejamento.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Por meio do planejamento elaborado foi executado dentro do previsto as atividades relativas a ação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de diárias, aquisição de passagens de diárias.

2015 Concessão de diárias.

Aquisição de pape sulfite A4, através de carona em ata de registro de preços 053/2014.

Aquisição de passagens aéreas através de carona em ata de registro de 029/2015.

Aquisição de poltronas direcional fixa contínua operacional CETUS.

Aquisição de condicionadores de ar split.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

- 2016 Redução de recurso conforme Decreto nº 14.261 de 20/07/16.
Aquisição de refeição tipo marmiteira e kit lanche
Aquisição de combustível
Aquisição de passagens aéreas
Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado
- 2017 - Foi realizado o VIVA inquérito com levantamento Epidemiológico na rede assistencial de Porto Velho, com fornecimento de informações da realidade local para a base nacional.
- Desenvolvimento de atividades alusivas a segurança viária, em pontos estratégicos da cidade.
- Realização de Capacitação e Educação Permanente para toda a rede de atenção Básica no manejo e controle de notificação de agravos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
Valor recebido e não totalmente utilizado devido o recurso ser oriundo de compensações da Usina Jirau.
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
As notificações foram realizadas em sua totalidade, a tendo assim um excelente desempenho das ações no exercício de 2014.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos foram liberados compatíveis com a programação.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Redução de recurso conforme Decreto nº 14.261 de 20/07/16.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Apesar das dificuldades e atrasos em finalização de processos de aquisição e serviços, foi possível desenvolver grande parte das ações programadas. Somente as despesas com aquisições de material permanente não foram finalizadas dentro do exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos Tramites para conclusão de licitações de aquisição de bens e serviços
- 2015
Não há restrições
- 2016
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Redução de recurso conforme Decreto nº 14.261 de 20/07/16.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Parte das ações em virtude da lentidão dos processos serem concluídos, algumas ações programadas foram custeadas com recursos do Convênio Jirau.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Usina Hidrelétrica de Jirau, UNIR, EMATER, AERONÁUTICA, BOMBEIRO, EXERCITO, INSTITUIÇÕES PARTICULARES (cursos Enfermagem e Nutrição).

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

AÇÃO: 312 - Manutenção do Programa de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas conforma a necessidade.

Visitas in loco

São realizadas com a finalidade de busca ativa (investigação) conforme necessidades dos programas específicos

Relatórios de gestão

Relatórios internos de acordo com os trabalhos executados nas áreas programáticas, Quadrimestral e anual no âmbito da gestão.

Sistemas informatizados

São utilizados os sistemas SIM, SINAN, SINAN online, SINASC dentre outros

2015

Sistemas informatizados

SINAN, SINASC, SIM, SIVEP MALARIA, DENGUE ON LINE.

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com profissionais das equipes e áreas técnicas da vigilância epidemiológica, para monitoramento e ações das vigilâncias dentro da atenção básica e serviços especializados.

Visitas in loco

Através de serviços de investigação de agravos bem como controle de materiais e avaliação dos processos de trabalho de vigilância na atenção básica.

Sistemas informatizados

Através do sistema de informação nacional, com base municipal - sinan, sim, sinasc.

Relatórios de gestão

Elaborados quadrimestralmente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de alguns dificuldades operacionais e logisticas, mesmo assim as atividades foram desenvolvidas em 100%.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Mesmo com o alto percentual de utilização de recurso, a meta cumprida sofreu influência devido a não completa articulação com os demais departamentos da Unidade Orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Este item não se aplica neste programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

- 2015 Pagamento de diárias para realização das ações.
Aquisição de marmite, copo descartável, passagens aéreas, capacitação de servidores, mesas, armários.
Contratação de empresa de instalação e montagem de prateleiras, armários em PVC,
- 2016 Pagamento de diárias.
Aquisição de leite em pó.
Suprimento de fundos.
Redução de recurso conforme Decreto nº 14.261 de 20/07/16.
Contratação de empresa especializada em locação de carro de som.
Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado.
Aquisição de material permanente.
- 2017 Dentre as principais ações podemos destacar: capacitações e educação permanente sobre o manejo e controle dos principais agravos de controle epidemiológico oficinas de atualização para notificação dos agravos, produção de materiais epidemiológicos para divulgação pública.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes
- Os Créditos disponibilizados atenderam grande parte da programação do ano.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados através de transferência conforme decreto nº. 13.415 de 21/02/2014.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a necessidade do trabalho
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos transferidos pelo fundo nacional de saúde, foram liberados de forma regular, atendendo mensalmente o cronograma de desembolso.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Lentidão da conclusão dos processos administrativos de aquisição de bens e serviços.
Outros: ROTATIVIDADE DE PESSOAL
Com a rotatividade de RH, algumas ações não foram realizadas, bem como os processos de aquisição de bens e serviços deixaram de ser concluídos no exercício de 2017.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Conta-se com a parceria do IES, escolas técnicas, ONGS e demais Órgãos governamentais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

AÇÃO: 314 - Manutenção e Controle das Vigilância das Hepatites Virais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Periódicas

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

Visitas in loco

Realizadas visitas para os pacientes cadastrados.

Sistemas informatizados

SINAN.

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas conforme necessidade e demanda.

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Sistemas informatizados

Not VISA.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Relatórios de gestão

São realizados relatórios quadrimestrais de gestão para o monitoramento das ações.

Visitas in loco

Foram realizadas mensais reuniões técnicas nas Unidade Básicas, Pronto Atendimento e Serviços especialidades

Sistemas informatizados

O monitoramento foi realizado regularmente mensalmente através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação.- SINAN.

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões mensais com as equipes de trabalhos para discussão do fluxo de trabalho, e assistência ao usuário, bem como alinhamento com a equipe da Sejus, Agevisa e

Plano de Ações e Metas/PAM como mecanismo de ações técnicas e financeiras

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de alguns dificuldades operacionais e logisticas, mesmo assim as atividades foram desenvolvidas em 100%.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi desenvolvida conforme o programado e atingido a meta estabelecida

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Mesmo o recurso sendo insuficiente, foram utilizados recursos do Convênio Jirau, devido a lentidão na conclusão dos processos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 287 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
Gerente: CLAYTON CEZAR NAKAMURA

- 2014 Aquisição de passagens aéreas, pagamento de diárias,
2015 Pagamento de diárias para realização de ações.
Aquisição de passagens aéreas.
2016 Aquisição de papel sulfite, contratação de empresa de serviços de nutrição e dieta hospitalar.
2017 Foram adquiridos manuais e protocolos que foram utilizados nos treinamentos para os profissionais de saúde, material educativo informativo, como folders, banners, faixas e cartazes utilizados na campanha, "JULHO AMARELO", mês de intensificação das ações de prevenção e controle.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Suficientes
Orçamentariamente os recursos foram satisfatórios.
2016 Suficientes
2017 Insuficientes
Mesmo o recurso sendo insuficiente, foram utilizados recursos do Convênio Jirau, devido a lentidão na conclusão dos processos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Orçamentariamente os recursos foram satisfatórios, mesmo sofrendo descontinuidade.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados de acordo com a necessidade do trabalho
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Mesmo o recurso sendo insuficiente, foram utilizados recursos do Convênio Jirau, devido a lentidão na conclusão dos processos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos Tramites para conclusão de licitações de aquisição de bens e serviços
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade na conclusão dos processos para aquisição de material.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
A Associação de Portadores de Hepatites Virais de Rondônia e outras organizações da sociedade civil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: CONSTRUIR A SEDE PRÓPRIA

Público-Alvo: População do município de Porto Velho (usuários da rede municipal de saúde)

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: COM A SEDE PRÓPRIA INSTALAÇÕES ADEQUADAS, PODEREMOS TER MAIS LIBERDADE DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Número de inspeções realizada ao ano (un)	Previsto	30	35	40	45
	Apurado		35	40	12
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	100,00	26,67
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	26,67

2014 Realização de inspeção dentro da previsão.

O Conselho Municipal de Saúde realiza fiscalização e inspeção nas unidades de saúde zona urbana e rural.

O baixo índice apurado de inspeções realizadas, levou-se em conta pela baixa participação dos conselheiros na disponibilidade de tempo, levando em consideração a estrutura atual do conselho.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

No programa Controle Social, algumas ações tiveram que ser reprogramadas para o exercício de 2015 devido mudanças da sede SEMUSA para outro prédio. A Conferência municipal de saúde foi reprogramada para exercício 2015 e a construção do prédio do Conselho Municipal foi substituído pois o CMS irá também para o novo prédio da SEMUSA bem como outros departamentos.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Reuniões periódicas para acompanhamento da execução da referida ação.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro do previsto, conforme o programado.

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

Reuniões periódicas para acompanhamento da execução da referida ação.

2016 Não apurada

2017 Insatisfeito

Há deficiência nas seguintes situações: infraestrutura das unidades de saúde, falta de recursos humanos para as ações de endemias, agentes comunitários de saúde, transporte fluvial e terrestre.

2.4 Outras Considerações

Sem outras considerações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014
Não há inadequação na concepção do programa
2015
Não há inadequação na concepção do programa
2016
Não há inadequação na concepção do programa
2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014
Raça
Universalidade conforme princípios do SUS
Pessoa com Deficiência
Universalidade conforme princípios do SUS
Gênero
Universalidade conforme princípios do SUS
Criança e Juventude
Universalidade conforme princípios do SUS
2015
Raça
Universalidade conforme princípios do Sistema Único de Saúde - SUS
Pessoa com Deficiência
Universalidade conforme princípios do Sistema Único de Saúde - SUS
Gênero
Universalidade conforme princípios do Sistema Único de Saúde - SUS
Criança e Juventude
Universalidade conforme princípios do Sistema Único de Saúde - SUS
2016
Não contempla
2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Há necessidade de reorganização do espaço físico para melhor desempenho gerencial
2015
Os recursos materiais são adequados
2016
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Necessidade de espaço físico para o Conselho Municipal de Saúde.
2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014
Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Há necessidade de contratação de profissionais para atuarem na gestão



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Capacitação dos profissionais nas áreas específicas para otimizar os serviços na gestão e consequentemente na assistência.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Houve necessidade de contratação de profissionais para exercer atividades técnicas relacionadas ao SUS.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há insuficiência de recursos humanos para execução das atividades administrativas do conselho.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Necessita que haja capacitação continuada.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria com objetivo de receber denúncias, elogios e reclamações

Audiência Pública

Para apresentação de ações executadas e sempre que a Secretaria for solicitada

Reunião com grupos de interesse

Com associações, organizações não governamentais, entidades religiosas

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

A ouvidoria implantada na SEMUSA para receber denúncias, elogios e sugestões

Audiência Pública

Para informar as ações executadas junto a SEMUSA

Reunião com grupos de interesse

Associações, organizações não governamentais - ONGS, entidades civis e religiosas

2016

Reunião com grupos de interesse

Mensalmente.

Discussão em Conselho Setorial

Mensalmente.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Necessita que haja capacitação continuada.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde "caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denúncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

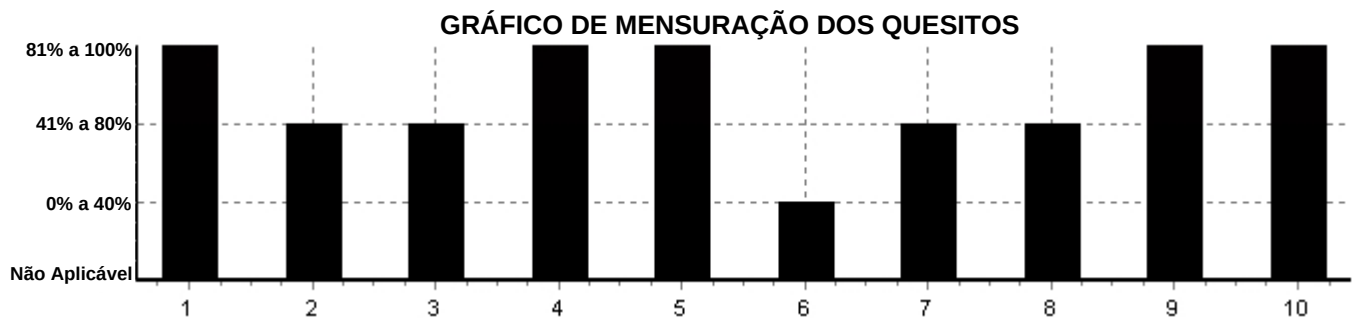
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 133 - Construção, Ampliação e Reforma da Sede do Conselho Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com o Conselho Municipal de Saúde

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para acompanhamento da execução da referida ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Houve mudança desta ação na Programação Anual de Saúde, sendo tomada nova decisão. O Conselho Municipal de Saúde ficará nas dependências da nova sede da SEMUSA em 2015.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizada a referida ação no exercício de 2015, Sendo a ação reprogramada para 2016

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Construção, Ampliação e Reforma da Sede do Conselho Municipal de Saúde

Produto: Construção não realizada

Detalhamento do Produto: A ação foi modificada para o exercício de 2015.

2015 Não foi realizada a referida ação no exercício de 2015, Sendo a ação reprogramada para 2016

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Não foi realizada a referida ação no exercício de 2015, Sendo a ação reprogramada para 2016

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução do projeto.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi realizada a referida ação no exercício de 2015, Sendo a ação reprogramada para 2016

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 138 - Conferencia Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Conforme necessidade

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para acompanhamento da execução da referida ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A Conferência Municipal de Saúde foi reprogramada para o exercício de 2015.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de não ter havido meta prevista, foram realizados todos os eventos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação reprogramada para 2015.

2015 Aquisição de camisetas, pastas personalizadas.

Contratação de empresa especializada na apresentação de serviços de hospedagem com alimentação para a VIII conferencia municipal de saúde.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ação reprogramada para o exercício de 2015.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A realização da VIII conferencia municipal de saúde, foi realizada dentro do previsto e do planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 144 - Aquisição de Veículos para o Conselho Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões para realizar o monitoramento do processo.

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões entre conselho e secretaria municipal de saúde

Relatórios de gestão

RAG quadrimestral

2016

Reuniões de trabalho

Diariamente e conforme a necessidade.

Visitas in loco

Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Com relação a aquisição de 01 veículo tipo caminhonete para as fiscalizações nas zonas rurais foi feita nova solicitação para SEMUSA no final de 2014.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Apesar de não ter havido meta prevista, foi adquirido um veículo para atender o conselho municipal de saúde

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de veículo para atender o conselho municipal de saúde.

2015 Aquisição de 01 veículo tipo pick-up triton GL mitsubishi para atender o conselho municipal de saúde - CMS.

2016 Redução de crédito conforme de Decreto nº 14.220/2016.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Redução de crédito conforme de Decreto nº 14.220/2016.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Veículo foi adquirido para o CMS.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos orçamentários foram suficientes, liberados dentro do previsto e compatível com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Redução de crédito conforme de Decreto nº 14.220/2016.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Redução de crédito conforme de Decreto nº 14.220/2016.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Redução de crédito conforme de Decreto nº 14.220/2016.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 315 - Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Para levantamento das necessidades

Relatórios de gestão

Relatórios mensais, quadrimestral e anual.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas entre SEMUSA e Conselho Municipal de Saúde

Relatórios de gestão

RAG

2016

Relatórios de gestão

Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões ordinárias e extraordinárias.

Visitas in loco

Sim em todas as programações de fiscalizações.

Relatórios de gestão

Feito anualmente para a inclusão no relatório anual de gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Manutenção das ações do CMS/PV (despesas com passagens aéreas, fluviais e terrestres, bem como locação de transporte coletivo caso seja necessário, para fiscalizações e participação em congressos e conferências; diárias todas atendidas no exercício de 2014)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada com sucesso dentro da previsão.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações previstas dentro do cronograma da programação, no entanto, houve remanejamento de recurso para suprir necessidades de outras ações..

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão, apesar da execução orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com passagens aéreas, fluviais e terrestres, bem como locação de transporte coletivo caso seja necessário, para fiscalizações e participação em congressos e conferências; diárias;

2015 Pagamento de diárias para capacitação dos conselheiros servidores e colaboradores eventuais dentro de fora do estado. Aquisição de combustível, marmite e kit lanches para atender as campanhas de vacinação do HPV e poltrona direcional. Contratação de empresa especializada em serviços de hospedagem dom apartamentos para a realização do VIII conferência municipal e saúde.

2016 -Diárias em nome de João evangelista rabelo maia e outros processo, reempenho da despesa referente a marmite e kit lanche, aquisição de passagens aéreas processo 08.00014-00/2016.

-Houve remanejamento de recurso para suprir necessidades de outras ações.

2017 - Doze fiscalizações nas unidades de saúde que no decorrer do exercício de 2017 e 31 reuniões ordinárias e extraordinárias. - Bimestralmente houve visitas periódicas nas unidades sem fiscalizações.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Houve remanejamento de recurso para suprir necessidades de outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A manutenção do conselho foi mantida conforme programação do exercício.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
De acordo com a realização das ações, os recursos foram suficientes e as ações satisfatórias.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A baixa execução deu-se pela disponibilidade dos conselheiros da fiscalização em decorrência da demanda de reuniões ocorridas (31).

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades nos tramites para conclusão de licitação de aquisição de bens e serviços.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
As entidades: Universidade Federal de Rondônia, Apatox- Associação de Pais e amigos de toxiconomos, Conselho Regional de Enfermagem, Odontologia, Medicina, Veterinária, Associação dos Farmacêuticos, SEMASFI, Sindicatos: dos trabalhadores de Saúde do Estado de Rondônia, Federação dos Portadores de deficiência de Rondônia, Associação dos Aposentados e pensionista de Rondônia, Conselho de Ministros Evangélicos, Arquidiocese de Porto Velho, Associação Casa família Roseta



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 324 - Aquisição de Materiais de consumos e permanentes para o Conselho Municipal de Saude

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com a SEMUSA para monitoramento das ações.

Relatórios de gestão

Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para acompanhamento da ação.

Relatórios de gestão

RAG

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Aquisição de materiais de consumos e permanentes para o CMS/PV mantidos

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

As despesas desta ação foram supridas pela ação semelhante devido a referida ação está em duplicidade, ficando esta sem uso.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material de consumo e permanente

2015 As despesas desta ação foram supridas pela ação semelhante devido a referida ação está em duplicidade, ficando esta sem uso.

2016

2017 A manutenção do Conselho se dá pela administração da sede da SEMUSA.

Os materiais solicitados foram atendidos para as reuniões mensais ocorridas no ano de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Os referidos recursos desta ação não foram utilizados em conformidade com o previsto, as despesas ocorridas nesta ação foram para suprirem as necessidades do Programa do Apoio Administrativo na reestruturação da nova sede administrativa da SEMUSA, uma vez que o Apoio Administrativo também supri as necessidades do Conselho Municipal de Saúde quando assim precisa.

2017 Insuficientes

Os recursos foram disponibilizados para a SEMPOG.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os materiais foram adquiridos para manutenção do conselho municipal de saúde par o exercício de 2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os referidos recursos desta ação não foram utilizados em conformidade com o previsto, as despesas ocorridas nesta ação foram para suprirem as necessidades do Programa do Apoio Administrativo na reestruturação da nova sede administrativa da SEMUSA, uma vez que o Apoio Administrativo também supri as necessidades do Conselho Municipal de Saúde quando assim precisa.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 301 - CONTROLE SOCIAL NO SUS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldades nos tramites para a conclusão de licitações de aquisição de bens e serviços.

2015

A ação ficou em duplicidade no orçamento de 2015, se tornando desnecessária

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover ações de educação a saúde da população e controle social no SUS, assim como promoção, prevenção e educação permanente

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A implementação da Educação Permanente é uma das necessidades para fortalecimento do SUS, para que se garanta um atendimento mais humanizado, conforme Portaria GM/MS Nº 198 de 13.02.2004, assim como as ações de promoção e prevenção a saúde indicadas como atividades finais para fomentar a redução dos agravos e melhora na saúde da comunidade, conforme Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 e Portaria GM/MS nº 687 de 30/03/2000.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Numero de pólos de educação permanente Previsto	25%	50%	75%	100%
implantada				
Apurado	50	0	50	100
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014	Foram adquiridos materiais de multimídia, computador e notebook, através d compensação da Santo Antônio Energia. Não foi possível a implantação do Polo Educação permanente, sendo realizadas somente ações pontuais.			
2015	Em 2016 houve direcionamento maior para as ações em capacitar os profissionais em educação permanente, visando atender ao paciente com uma assistência de qualidade e melhoria nos serviços oferecidos a população.			
2016	Instituídos 4 núcleos de educação permanente descentralizados, sendo 03 na alta e media complexidade e 02 na atenção básica. Cabe a essas coordenações a execução das atividades de planejamento e execução .			
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Todas as mobilizações, divulgações tiveram a participação de todos os envolvidos.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Foram realizadas atividades de mobilização, promoção e prevenção à saúde com as ESF e comunidades, através da ampliação do quadro de profissionais do Núcleo em Educação o que caracterizou aumento de pessoas atingidas.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

As capacitações previstas em sua maioria não foram realizadas devido a carência de recurso, assim como a desistência do parceiro.

Fora realizado com os profissionais de Jaci -Paraná e da Policlínica Ana Adelaide, o acolhimento e sensibilização para acolhimento de usuários em situação de abuso de álcool e drogas, outro fator para a não realização, foi a morosidade no andamento de processos.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Dificuldades com RH e processos de aquisição de insumos para estruturação dos NEPs não finalizados em decorrência de processos licitatórios.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

As comunidades foram as principais beneficiárias das atividades, pois tiveram acesso a informação por meio de palestras, estandes educativas, gincanas escolares, dentre outras atividades, consequentemente a população ficou satisfeita.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2016 Não apurada

Na Semusa não existe uma ferramenta para monitorar a satisfação do usuário.

2017 Não apurada

As ações propostas levaram em consideração a necessidade de educação permanente do servidor.

2.4 Outras Considerações

Todas as ações propostas foram destinadas aos servidores da SEMUSA.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Reestruturar e implementar a educação permanente e continuada como maneira de fortalecer a melhoria na prestação dos serviços públicos.

2016

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Reestruturar e implementar a educação permanente e continuada.

Suficiência das ações

Por falta de recursos, as ações não foram realizadas.

Suficiência das metas físicas das ações

Por falta de recursos, as ações não foram realizadas.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

Pessoa com Deficiência

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

Gênero

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

Criança e Juventude

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS

2015

Raça

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2016

Raça

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Pessoa com Deficiência

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Gênero

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

Criança e Juventude

Todos são atendidos com base no princípio da universalidade garantida pelo SUS.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Estrutura inadequada e ampliação do espaço físico, para melhorar as ofertas dos serviços aos usuário

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido a morosidade na conclusão de processos de aquisição de bens e serviços, ocorreu atraso na execução das atividades

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Dificuldades com transporte para desenvolvimento das atividades.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Dificuldades com recursos humanos para desenvolver suas atividades.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessário a aquisição de materiais como Computadores, Multimídias, telas de projeção, manequins para treinamento e material gráfico.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessário adaptação de espaço físico para funcionamento dos NEPs descentralizados dentro das unidades da ATB e DEMAC.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de contratação de profissionais para compor a equipe.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de profissionais para compor a equipe.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Há necessidade de capacitações na área de atuação

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Recursos humanos insuficientes no NIEMSUS.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Recursos humanos insuficientes no NIEMSUS.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Os recursos humanos existentes não deram condição para realização das capacitações dentro da área de atuação.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Os recursos humanos existentes não deram condição para realização das capacitações dentro da área de atuação.

2016

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessário designar servidores que fiquem exclusivamente responsáveis pelas ações de educação permanente na unidade, no entanto devido a falta de RH nem sempre é possível.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

Instalada na sede SEMUSA para elogios ou críticas ao programa

Audiência Pública

Sempre que convocado

Reunião com grupos de interesse

Associações, entidades religiosas, ongs

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Instalada na sede SEMUSA, para elogios ou críticas ao programa.

Audiência Pública

Sempre que convocado.

Reunião com grupos de interesse

Associações, entidades religiosas, ONGS.

2016

Ouvidoria

Instalada na sede SEMUSA, para elogios ou críticas ao programa.

Audiência Pública

Sempre que convocado.

Consulta Pública

Reunião com grupos de interesse

Associações, entidades religiosas, ongs

Discussão em Conselho Setorial

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em parte se deve ao fato da demanda de serviços de saúde ter crescido desproporcional aos recursos humanos e os recursos financeiros do município de porto velho, ou seja precisamos arrecadar mais e realizar concurso público para supri a demanda reprimida.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não haver um instrumento de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas estamos estudando métodos para utilização de ferramentas que realizem a satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que realize esta avaliação; porém dispõe de uma Ouvidora na qual recebe elogios, denúncias e reclamações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo de avaliação, porém existe temos uma OUVIDORIA no qual recebemos elogios, denúncias, reclamações e sugestões quanto ao serviço oferecido

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gerente: FRANCILENE

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria na qual recebe todo tipo de solicitação, reclamação e elogios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não possui um mecanismo de avaliação de satisfação do usuário, porém é proposta implantar as caixas de sugestões em todas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantar Caixa de sugestões aos usuários na unidades de farmácia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA possui uma Ouvidoria na qual recebe elogios, reclamações, denúncias e sugestões

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio da Ouvidoria da secretaria Municipal de Saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação do beneficiário, dispõe de uma Ouvidoria que recebe elogios, reclamações, denúncias e outros. Porém há proposta de implantar nas unidades de saúde " caixa de sugestões" para o exercício de 2015.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo de avaliação que atenda ao programa; porém dispomos de uma Ouvidoria que recebe diversas situações, seja de satisfação ou de denuncia.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe na SEMUSA mecanismo de avaliação e medição da satisfação do usuário, mas há proposta para implantação de caixas de sugestão nas unidades de saúde.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA ainda não dispõe de um mecanismo que avalie a satisfação dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há proposta para implantação de Caixas de Sugestões a serem instaladas nas Unidades de Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito na Secretaria Municipal de Saúde um instrumento que realize esta avaliação, porém contamos com uma Ouvidoria que recebe todos os tipos de reclamações, elogios e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A secretária não tem uma ferramenta que possibilite esta ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Informar as ações executadas junto a SEMUSA.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A demanda dos serviços em saúde cresceu inversamente proporcional aos recursos financeiros e humanos

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação dos beneficiários, porém como houve poucos períodos em que ocorreu falta de alguns medicamentos, acredita-se que o usuário ficou satisfeito com o programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A divulgação do programa seria uma alternativa para que o usuário ficasse mais informado sobre as ações do DAC, porém não existe a nível de SEMUSA instrumento para avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA dispõe de uma Ouvidoria Instalada na sede Semusa, para o primeiro contato com o usuário nos casos de sugestões e ou reclamações.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades devido não haver instrumento para avaliação, porém a SEMUSA está estudando método para esta avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não dispõe de uma ferramenta que avalie a satisfação do usuário, porém devido a abrangência do público alvo atingido acredita-se que estejam satisfeitos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe programa para avaliação e os usuários não utilizam o canal da ouvidoria para relatar satisfações.

SIM

Mecanismos adotados:

Através da Ouvidoria com informações referente a sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

SIM

Mecanismos adotados:

A SEMUSA dispõe de Ouvidoria implantada na Sede, que tem como propósito receber elogios, denúncias, sugestões e outros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há programas para avaliação, porém, ao final de atividades como palestras realizadas pelo o NIEMSUS havia um questionário de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa não institui um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da secretaria instrumento que avalie a satisfação, porém está em análise projeto para criar método de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não dispõe de instrumento que mensure a satisfação do usuário

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Semusa ainda não dispõe de um instrumento que avalie a satisfação do usuário, conta somente com uma Ouvidoria implantada recebendo elogios, reclamações, denúncias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMUSA não dispõe de instrumento que realize esta mensuração, porém dispõe de Ouvidoria, necessitando de nova reestruturação para a efetiva comunicação com o usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Diversas pautas apresentadas para deliberação e/ou aprovação no que tange as ações da Assistência Farmacêutica.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe no âmbito da SEMUSA um instrumento que avalie a satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Há necessidade de contratação de mais profissionais para compor as equipes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não se aplica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Necessita que haja capacitação continuada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

necessidade de implantação e acompanhamento do serviço nas unidades dispensadoras de medicamentos para gerar avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação de satisfação dos beneficiários referentes a este programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implementação de uma ouvidoria ativa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A mensuração da satisfação dos usuários do SUS torna-se dificultada devido a falta de instrumentos (pedagógico e auto explicativo) para realizar essa avaliação. Como sugestão deve-se elaborar junto ao Conselho Municipal de Saúde um instrumento de fácil compreensão para a população e posterior quantificação dos resultados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de monitoramentos em bairros distintos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Essa qualidade dos serviços, foram avaliadas em cada unidade básica de saúde sob supervisão dos gerentes, através de formulários em plataforma on line, para facilitar a estatística.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação junto aos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Discussões para que o controle social possa se sentir inserido nas atividades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

*Não há disponibilização de ferramentas para avaliação dos beneficiários.
Uma forma de superação poderá ser a articulação entre a ouvidoria da saúde e os beneficiários do programa.*

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Programa não aplicável as ações do departamento de regulação, controle e avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Melhorar o número de reuniões técnicas afim de subsidiar um instrumento de avaliação da satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Aprimoramento do processo de trabalho, oportunidade de expressar a necessidade da população em nível democrático.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Em 31 de março de 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) decidiu pelo fim do repasse de manutenção a essas unidades, sendo pactuado que o Ministério da Saúde irá repassar integralmente as verbas que eram destinadas à manutenção destas unidades para o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica em 100% dos municípios brasileiros, gerando, assim, um maior investimento para compra de medicamentos considerados essenciais à população e otimização dos recursos gastos na Assistência Farmacêutica. Em função desta decisão, gradualmente as unidades de Rede Própria foram desabilitadas, tendo seu funcionamento encerrado no fim do ano de 2017.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
 Gerente: FRANCILENE

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

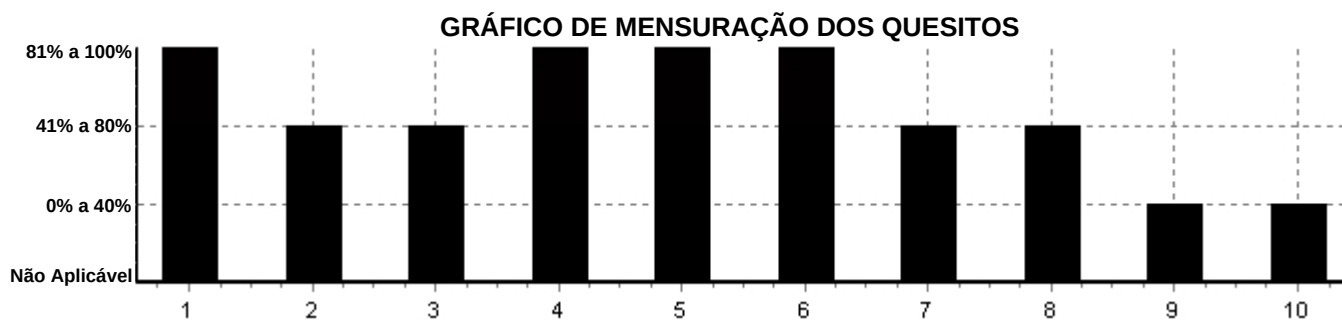
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 327 - Estruturação e Manutenção do Núcleo Interinstitucional de Educação em Saúde (NIEMSUS)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão
Quadrimestral e anual

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões semanais técnicas e conforme a necessidade
Visitas in loco
Sempre que necessario
Relatórios de gestão
Quadrimestral e Anual

2016

Reuniões de trabalho
Diariamente e conforme a necessidade.
Visitas in loco
Visitas em todos os estabelecimentos conforme denúncia.
Sistemas informatizados
Not VISA.
Relatórios de gestão
Mensal, quadrimestral e anual.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As ações foram implementadas conforme as metas estabelecidas, com capacitações contínuas aos servidores da saúde.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Dentro da Meta Estabelecida.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações previstas dentro do cronograma da programação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Estruturação e Manutenção do Núcleo Interinstitucional de Educação em Saúde (NIEMSUS)

Produto: Núcleo estruturado e mantido

Detalhamento do Produto: Foram adquiridos materiais de multimídia, tais como: computador e notebook e também camisetas, faixas e banners informativos, aquisição de lanches para servidores em treinamento, estruturação do setor com aquisição de equipamentos como: poltronas, aparelho de ar condicionado, televisores coloridos e suportes para tv.

2015 Aquisição de faixa de lona em vinil, poltrona, TV de led e etc...

2016 Aquisição de refeição, marmiteix e kit lanche Proc 08.00136-/2016, aquisição de 240 garrações de água mineral sem gás Processo 08.00098-00/2016, contratação de empresa de instalação de ar condicionado processo 08.00085-00/2015.

2017 O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 302 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Gerente: FRANCILENE

2014 Suficientes

Apesar dos Recursos serem eficientes tivemos dificuldades em concluir alguns processos de aquisição de bens e serviços.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldade nos trâmites para conclusão da licitação de aquisição de bens e serviços.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Outros: O NIEMSUS foi destituído no início da gestão de 2017, não fazendo mais parte do organograma da SEMUSA

Como o NIEMSUS foi destituído do organograma e o novo núcleo criado em substituição não foi incluído no organograma vigente, não houve repasse de nenhum recurso financeiro para desenvolvimento de ações de educação permanente.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Suficiência das metas físicas das ações

Seria necessário a implementação de mais metas físicas para que se possa alcançar satisfatoriamente a realização física de cada ação e amplie o alcance do programa.

2016

Suficiência das metas físicas das ações

É necessário uma renovação dos recursos humanos da Fundação e valorização destes servidores, para que se possa alcançar o objetivo do programa. É impossível haver execução, realização de metas e objetivos sem servidores.

2017

Suficiência das metas físicas das ações

Materiais de informática defasados, insuficiência de materiais de expediente

Outros: Orçamento

Não houve liberação dos recursos conforme programação prevista

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Público alvo contempla todas as raças.

Pessoa com Deficiência

O local escolhido para a ministração de cursos possui acessibilidade para que todos possam participar.

Gênero

As ações são únicas.

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A infraestrutura é inadequada para que as equipes executoras deem mais agilidade à ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

*Há uma defasagem no quadro de recursos humanos tanto na equipe gerencial como nas equipes executoras da Fundação.
Sem recursos humanos é impossível haver recursos materiais suficientes, porque aqueles são responsáveis pelo bom funcionamento da máquina pública.*

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

*Há uma defasagem no quadro de recursos humanos tanto na equipe gerencial como nas equipes executoras da Fundação.
Sem recursos humanos é impossível haver infraestrutura adequada, porque aqueles são responsáveis pelo bom funcionamento da máquina pública.*

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

*Há uma defasagem no quadro de recursos humanos tanto na equipe gerencial como nas equipes executoras da Fundação.
Sem recursos humanos é impossível haver recursos materiais suficientes, porque aqueles são responsáveis pelo bom funcionamento da máquina pública.*

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

*Há uma defasagem no quadro de recursos humanos tanto na equipe gerencial como nas equipes executoras da Fundação.
Sem recursos humanos é impossível haver infraestrutura adequada, porque aqueles são responsáveis pelo bom funcionamento da máquina pública.*

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Materiais de informática defasados, insuficiência de materiais de consumo e permanente

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta espaço adequado para equipe desenvolver seus trabalhos e contratar recursos humanos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Materiais de informática defasados, insuficiência de materiais de consumo e permanente

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta espaço adequado para equipe desenvolver seus trabalhos e contratar recursos humanos

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há necessidade de mais funcionários na equipe.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A equipe total da Funescola é de 05 servidores, quantidade inadequada.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Os recursos humanos são insuficientes para que a equipe gerencial dê maior suporte a equipe executora e acompanhe as ações continuamente sem rompimentos.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Os recursos humanos são insuficientes para que a equipe execute a ação em tempo hábil.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Há uma defasagem no quadro de recursos humanos tanto na equipe gerencial como nas equipes executoras da Fundação. A quantidade de recursos humanos é baixíssima na equipe gerencial.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há uma defasagem no quadro de recursos humanos tanto na equipe gerencial como nas equipes executoras da Fundação. A quantidade de recursos humanos é baixíssima nas equipes executoras.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A equipe é composta apenas por 3 (três) servidores para atender a demanda de todo o departamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões semanais com servidores da Funescola.

2015

Reunião com grupos de interesse

São feitas reuniões com as unidades gestoras a fim de demonstrar o trabalho desenvolvido e a programação estabelecida para que aja uma interação com o público-alvo, que demonstra as suas demandas e oferece sugestões para aperfeiçoamento do programa.

2016

Reunião com grupos de interesse

São realizadas reuniões com outras unidades gestoras, a fim de demonstrar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em programações futuras.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2017

Reunião com grupos de interesse

São realizadas reuniões mensais com as equipes executoras, gerenciais, diretores e secretários para demonstrar os trabalhos realizados e estabelecer programações futuras.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Fichas de avaliação

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliações entregues aos usuários ao final de cada serviço oferecido, para que eles possam opinar sobre a efetividade do mesmo.

SIM

Mecanismos adotados:

São feitas avaliações ao final de cada serviço prestado, para que os usuários possam opinar sobre a qualidade dos serviços prestados. Estas avaliações são utilizadas para verificar a efetividade das ações e corrigir falhas a fim de aperfeiçoar o programa.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para que eles possam opinar sobre a efetividade do mesmo.

SIM

Mecanismos adotados:

Ao final de cada serviço prestado são feitas avaliações com os usuários, onde o mesmos podem opinar sobre a qualidade do serviço e encaminhar sugestões que teremos como base para o aperfeiçoamento do programa.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Ao final de cada evento são feitas avaliações qualitativas por meio de formulários

SIM

Mecanismos adotados:

Ao final de cada evento são feitas avaliações qualitativas por meio de formulários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

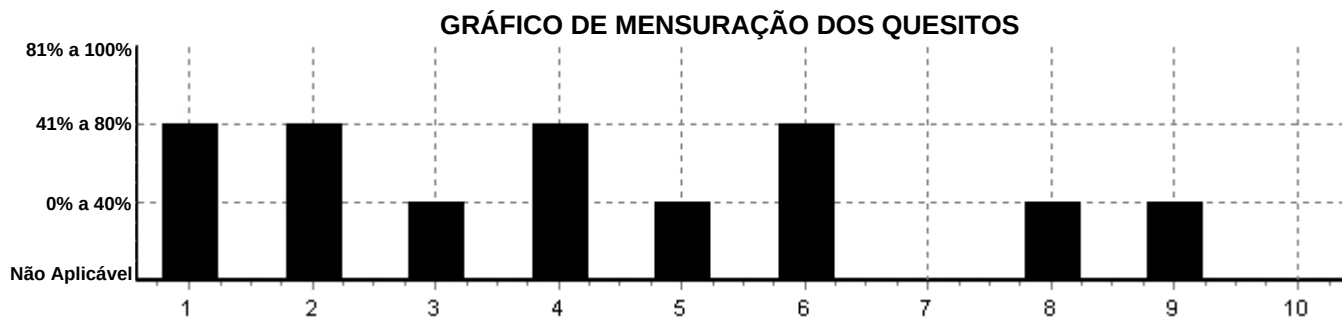
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais entre diretores e equipe.

Sistemas informatizados

Ficha de inscrição e termo de responsabilidade disponibilizados online, e-mail institucional amplamente divulgado.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões bimestrais para verificar os trabalhos concluídos e o que falta concluir e os problemas apresentados em cada ação para que se possa corrigir as falhas apresentadas.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões trimestrais efetuadas pelo gestor.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões mensais com as equipes executoras e gerenciais para verificar o andamento dos trabalhos e realizar ações futuras.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Mudança de prédio visando melhoria das instalações e melhora no atendimento aos munícipes.

2015 Implantação da Rede Lógica visando melhorar a conexão/internet da FUNESCOLA e assim, dar maior agilidade aos serviços prestados. Aquisição de Material Permanente: Condicionador de Ar, para atender as capacitações realizadas no prédio da FUNESCOLA.

2016 AÇÃO: Administração da unidade

PRODUTO: Unidade Mantida

DETALHAMENTO DO PRODUTO:

Aquisição de equipamentos, ar condicionado SPLIT 30.000 BTUS, FRIO 220V BIFÁSICO, para sala de treinamento e capacitações de servidores, aquisição de material de limpeza, aquisição de material de expediente e etc....

2017 Houve entaves Orçamentários e não execução dos processos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes para suprir as necessidades, sendo necessária a implementação por parte de outras unidades administrativas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Foram necessários adiamentos de recursos de modo a cumprir com o cronograma estabelecido.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Médio

Os recursos recebidos das unidades administrativas auxiliaram significativamente na execução dos programas.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Algumas ações extras poderiam ter sido executadas com a obtenção de créditos adicionais.

2015

Outros: Recursos Humanos

Os recursos humanos são insuficientes o que causa morosidade na execução da ação.

2016

Contingenciamento orçamentário

Houve contingenciamento e bloqueio de recursos orçamentários, fato que prejudicou o cumprimento de metas.

Outros: Recursos Humanos insuficientes.

2017

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não obtivemos créditos adicionais

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Entraves burocráticos na celebração dos contratos, prejudicando o andamento e execução dos mesmos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais com diretores e membros da equipe.

Relatórios de gestão

Relatórios pedagógicos e financeiros mensais.

2015

Outros: Relatórios Contábeis

Acompanhamento mensal da ação através dos relatórios contábeis.

2016

Sistemas informatizados

Acompanhamento efetuado na contabilidade/CMC-SEMFAZ através da verificação de demonstrativos dos sistemas informatizados.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram atendidos os servidores conforme meta prevista

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos autorizados foram liberados durante o fluxo do exercício e as metas físicas foram cumpridas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do já programado e estabelecido, através de recursos já fixados no orçamento.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ocorreu conforme previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os servidores foram atendidos com o auxílio alimentação dentro do previsto

2015 Os recursos autorizados foram liberados durante o fluxo do exercício e as metas físicas foram cumpridas.

2016 AÇÃO: Auxílio alimentação ao Servidor

PRODUTO: Servidores atendidos com Auxílio Alimentação

DETALHAMENTO DO PRODUTO:

Foram atendidos com Auxílio Alimentação 6 servidores.

2017 Ocorreu conforme previsão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados e compatíveis com a meta a ser alcançada.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos autorizados foram liberados durante o fluxo do exercício e a ação foi executada.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Dentro do já programado e estabelecido, através de recursos já fixados no orçamento, estes foram liberados.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 074 - Construção de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

REUNIÕES SEMANAIS.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Está ação não está sendo executada, no seu planejamento inicial foi detectado a insuficiência de recurso orçamentário e os recursos disponíveis para esta ação inviabiliza o projeto.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi executada, pois, o recurso orçamentário e financeiro é insuficiente.

2017

Reuniões de trabalho

Houve reuniões para tratar da possibilidade de construção de um espaço próprio para o departamento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos foram remanejados para cobrir despesa com folha de pagamento do Município de Porto Velho

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Está ação não está sendo executada, no seu planejamento inicial foi detectado a insuficiência de recurso orçamentário e os recursos disponíveis para esta ação inviabiliza o projeto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Esta ação não foi ainda executada, devido os recursos orçamentários e financeiros disponíveis serem insuficientes para execução da ação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve apoio administrativo e nem liberação de recursos para execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A ação não foi executada. Os recursos foram remanejados para cobrir despesa com folha de pagamento do Município de Porto Velho.

2015 Está ação não está sendo executada, no seu planejamento inicial foi detectado a insuficiência de recurso orçamentário e os recursos disponíveis para esta ação inviabiliza o projeto.

2016 Esta ação não foi ainda executada, devido os recursos orçamentários e financeiros disponíveis serem insuficientes para execução da ação.

2017 Não houve apoio administrativo e nem liberação de recursos para execução da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Insuficientes

Está ação não está sendo executada, no seu planejamento inicial foi detectado a insuficiência de recurso orçamentário e os recursos disponíveis para esta ação inviabiliza o projeto.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Está ação não está sendo executada, no seu planejamento inicial foi detectado a insuficiência de recurso orçamentário e os recursos disponíveis para esta ação inviabiliza o projeto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Está ação não está sendo executada, no seu planejamento inicial foi detectado a insuficiência de recurso orçamentário e os recursos disponíveis para esta ação inviabiliza o projeto. O orçamento geral da unidade não é suficiente para que seja reduzido orçamento de outras ações afim de dar cobertura orçamentária à esta ação, tal fato inviabilizaria as outras ações que são de suma importância para o funcionamento desta unidade gestora.

2016

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Está ação não está sendo executada, pois, os recursos orçamentários e financeiros disponíveis são insuficientes para execução da ação.

2017

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Falta de de apoio para aquisição de recursos orçamentários para a ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais.

Relatórios de gestão

Relatórios administrativos e financeiros mensais.

2015

Outros: Relatórios Contábeis

Acompanhamento mensal da ação através de relatórios contábeis.

2016

Sistemas informatizados

Acompanhamento efetuado na contabilidade/CMC-SEMFAZ através da verificação de demonstrativos dos sistemas informatizados.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Tudo dentro do previsto

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O orçamento fixado foi liberado no decorrer do exercício financeiro, porém, o recurso foi insuficiente para o alcance da meta.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos orçamentário e financeiro disponíveis não foram suficientes para contratação, visto que há necessidade de melhorar os valores das gratificações e oferecer melhores remunerações aos servidores já existentes.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Folha de pessoal e encargos.

2015 O orçamento fixado foi liberado no decorrer do exercício financeiro, porém, o recurso foi insuficiente para o alcance da meta.

2016 Os recursos orçamentário e financeiro disponíveis não foram suficientes para contratação, visto que há necessidade de melhorar os valores das gratificações e oferecer melhores remunerações aos servidores já existentes.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos autorizados foram liberados durante o fluxo do exercício.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com o estabelecido, orçamento já fixado e eventuais suplementações os recursos foram liberados.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Há dificuldade no aumento da obtenção de crédito orçamentário para que a unidade gestora tenha condições de obter mais recursos humanos.

2016

Outros: Recursos humanos são insuficientes.

O orçamento e financeiro disponíveis não são suficientes, para que se consiga trazer mais recursos humanos para a Fundação, melhorar os valores das gratificações e oferecer melhores remunerações aos servidores já existentes e futuros servidores. As gratificações existentes são poucas e com valores defasados, o que causa desinteresse de novos servidores em vim fazer parte do nosso quadro de recursos humanos.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assegurar a qualificação profissional e pessoal dos servidores municipais para que os serviços prestados aos usuários do serviço público, sejam eficientes e eficazes.

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: De acordo com o atual índice de capacitação dos servidores municipais, verifica-se a necessidade de aumentar o índice de capacitação para o acompanhamento da modernização municipal, qualificação profissional e o serviço eficiente e de qualidade aos usuários do serviço Público Municipal.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Percentual de capacitação de servidores	Previsto	100%	100%	100%	100%
	Apurado	100	104,9	65,1	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 O programa necessita de mais recursos orçamentários e financeiros, também, é necessário a contratação de mais recursos humanos nas equipes executoras para atender os serviços prestados com mais eficiência, agilidade e aumentar a oferta de serviços aos usuários.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance acima de 100% do previsto

Conforme prosseguimento da Programação estabelecida, houve a cobertura satisfatória do público-alvo.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

O programa necessita de mais recursos orçamentários e financeiros, também, é necessário a contratação de mais recursos humanos nas equipes executoras, para atender os serviços prestados com mais eficiência, agilidade e aumentar a oferta de serviços aos usuários.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Foi realizado as capacitações ao longo do exercício de 2017, conforme previsto. Foram capacitados 2.442 (dois mil quatrocentos e quarenta e dois) servidores de diversas unidades administrativas desta municipalidade.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

O beneficiário ficou satisfeito com a qualidade do serviço prestado.

2016 Pouco satisfeito

É necessário a contratação de mais recursos humanos nas equipes executoras, para atender os serviços prestados com mais eficiência, agilidade e aumentar a oferta de serviços aos usuários.

2017 Satisfeito

Foi realizado as capacitações ao longo do exercício de 2017, conforme previsto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Não há inadequação na concepção do programa
- 2015
Suficiência das metas físicas das ações
Seria necessário a implementação de mais metas físicas para que se possa alcançar em tempo hábil a realização física da ação.
- 2016
Outros: Recursos Humanos
É necessário mais recursos humanos nas equipes executoras, para atender os serviços prestados de forma mais eficiente e hábil e também, aumentar a oferta de serviços aos usuários.
- 2017
Suficiência das metas físicas das ações
Falta de recursos materiais, ausência de espaço próprio para treinamentos e capacitações e insuficiência de recursos humanos.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Não contempla
- 2015
Não contempla
- 2016
Não contempla
- 2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Os recursos materiais são adequados
- 2015
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A infraestrutura é inadequada para que as equipes executoras deem mais agilidade à ação.
- 2016
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
É necessário ampliar e melhorar a infraestrutura para atender as equipes executoras e aumentar a oferta de serviços aos usuários.
- 2017
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Recursos materiais insuficientes tais como: equipamentos de informática e outros.
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Infraestrutura inadequada pois não dispomos espaço adequado para equipes gerenciais.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Recursos materiais insuficientes tais como: equipamentos de informática e outros.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Infraestrutura inadequada pois não dispomos espaço adequado para equipes executoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta funcionários para compor a equipe

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de servidores para compor a equipe

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Os recursos humanos são insuficientes para que a equipe gerencial dê maior suporte a equipe executora e acompanhe as ações continuamente sem rompimentos.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Os recursos humanos são insuficientes para que a equipe execute a ação em tempo hábil.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Aumentar os recursos humanos para que se possa dar maior suporte as equipes executoras, tornando se uma gestão mais efetiva.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

É necessário mais recursos humanos nas equipes executoras, para atender a demanda de serviços prestados e aumentar a oferta de serviços aos usuários.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quantidade insuficiente de recursos humanos para atender as demandas de trabalhos

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Consulta Pública

Consulta através de fichas avaliativas.

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões semanais entre diretores e servidores.

2015

Reunião com grupos de interesse

São feitas reuniões com as unidades gestoras a fim de demonstrar o trabalho desenvolvido e a programação estabelecida para que aja uma interação com o público-alvo, que demonstra as suas demandas e oferece sugestões para aperfeiçoamento do programa.

2016

Reunião com grupos de interesse

São feitas reuniões para discutir os trabalhos que estão sendo efetivados e as futuras programações e serviços que serão oferecidos.

2017

Reunião com grupos de interesse

São realizadas reuniões com todas unidades gestoras, a fim de demonstrar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em programações futuras.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Fichas de avaliação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliações entregues aos usuários ao final de cada serviço oferecido, para que eles possam opinar sobre a efetividade do mesmo.

SIM

Mecanismos adotados:

São feitas avaliações ao final de cada serviço prestado, para que os usuários possam opinar sobre a qualidade dos serviços prestados. Estas avaliações são utilizadas para verificar a efetividade das ações e corrigir falhas a fim de aperfeiçoar o programa.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para que eles possam opinar sobre a efetividade do mesmo.

SIM

Mecanismos adotados:

Ao final de cada serviço prestado são feitas avaliações com os usuários, onde o mesmos podem opinar sobre a qualidade do serviço e encaminhar sugestões que teremos como base para o aperfeiçoamento do programa.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Ao final de cada evento são feitas avaliações qualitativas por meio de formulários

SIM

Mecanismos adotados:

Ao final de cada evento são feitas avaliações qualitativas por meio de formulários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
 Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
 Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
 Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

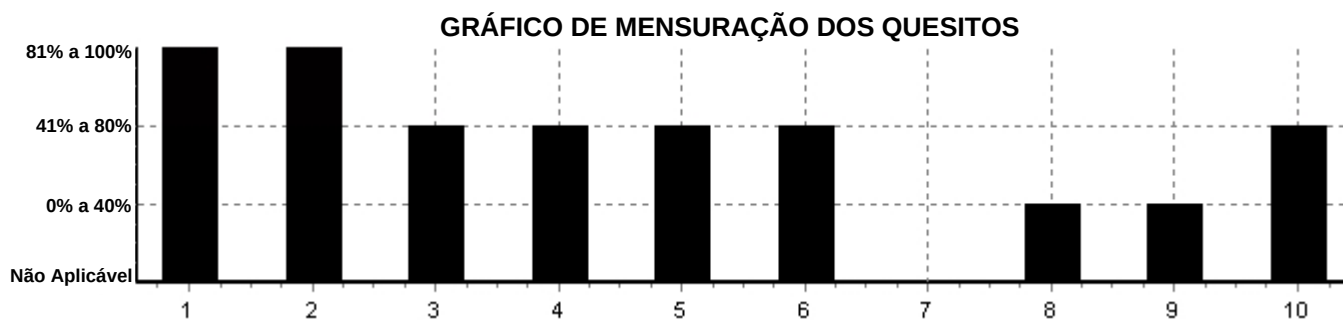
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões bimestrais para verificar os trabalhos concluídos e o que falta concluir e os problemas apresentados em cada ação para que se possa corrigir as falhas apresentadas.

2016

Reuniões de trabalho

São efetuadas reuniões a fim de demonstrar os trabalhos que estão sendo executados, discutir problemas de execução e analisar futuras programações e trabalhos a serem realizados.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões mensais para monitoramento dos trabalhos realizados e ajustes de pendências futuras

Visitas in loco

Visitas em locais para verificar a disponibilidade de auditórios para atender as capacitações/eventos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

As metas foram realizadas de acordo com o previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Capacitação de Servidores Municipais nas Diversas Unidades Administrativas.

2015 Foram oferecidos no decorrer do ano 36 (trinta e seis) capacitações/cursos.

2016 No decorrer do ano de 2016 foram ofertados 27 cursos com temas e conteúdos diversos.

2017 Foram capacitados 2.442 (dois mil quatrocentos e quarenta e dois) servidores de diversas unidades administrativas desta municipalidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Os recursos não foram liberados de acordo com o previsto.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O orçamento foi contingenciado e bloqueado, foi necessário solicitação de reforço orçamentário, através de solicitação de abertura de crédito por superávit de exercícios anteriores.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram liberados de acordo com a programação prevista.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 07.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD
Unidade Orçamentária: 07.31 - DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
Programa: 031 - GESTÃO DA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
Gerente: ZENILDO DE SOUZA SANTOS

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

*Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, contingenciamento de despesa.
O orçamento foi contingenciado e bloqueado, foi necessário solicitação de reforço orçamentário, através de solicitação de abertura de crédito por superávit de exercícios anteriores.*

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Dificuldades na liberação de créditos suplementares.

2017

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não obtivemos apoio na obtenção de créditos orçamentários

Atraso na liberação de recursos

Recursos não foram liberados conforme programação prevista

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Houve muita lentidão na celebração dos contratos e entraves na aprovação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: .

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Ocorreu dentro do planejado

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Ocorreu dentro do planejado.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O programa Apoio Administrativo Engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Foi satisfatória a execução do programa em relação ao público alvo beneficiário

2015 Satisfeito

A satisfação do público alvo foi satisfeita em relação a execução do programa.

2017 Satisfeito

A execução do programa ocorreu dentro do planejado.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2014

Dimensionamento do público-alvo

O dimensionamento do público alvo tem sido um dos problemas de aferição da meta física em virtude de inúmeras realocações de servidores, sendo quase impossível de prevê a dimensão desse público alvo devido a rotatividade dos mesmos.

Composição das fontes de financiamento

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

O programa de apoio Administrativo tem sua finalidade principal colaborar para a consecução dos programas finalísticos.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais foram insuficientes na equipe gerencial do programa

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A infraestrutura esta inadequada, e necessário investimento para melhoria da infraestrutura

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos materiais foram insuficientes na equipe executora do programa

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A infraestrutura esta inadequada, e necessário investimento para melhoria da infraestrutura na equipe executora.

2015

Os recursos materiais são adequados

2017

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

É necessário aumentar a quantidade de recursos humanos na equipe gerencial

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

É necessário aumentar a quantidade de recursos humanos na equipe executora

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Este tem sido uns dos grandes problemas nas equipes a falta de formação e capacitação gerencial

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

Este tem sido uns dos grandes problemas nas equipes a falta de formação e capacitação executora

2015

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Pelo programa ser extritamente administrativo, sendo apoio as ações da SEMED

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, conseqüentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

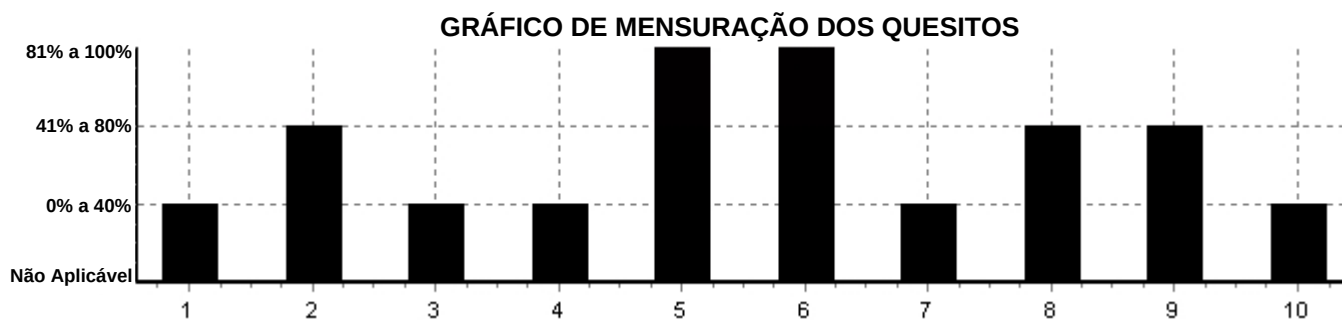
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

O programa de Apoio Administrativo é um elo de ligação para o bom desenvolvimento na execução das ações finalísticas





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado no RH, que prioriza as questões relacionada a recursos humanos

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões, e verificação de gastos mensal por intermédio do balancete da despesa por fonte de recursos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

as metas físicas ocorreram dentro do planejado

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do planejado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física do programa ocorreu dentro do planejado

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ocorreu dentro do planejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O programa atende cerca de 6.452 funcionários

2015 Realizadas aquisição de bens, expansão, reforma na consecução do programa.

2016 O programa de Apoio Administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, muito embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e demais programas não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2017 Ação: Administração da Unidade

Produto: Unidade Mantida

Detalhamento do Produto: O programa Apoio Administrativo Engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos previstos foram sobre maneira suficiente, conforme a execução orçamentária, executada

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos orçamentários foram alocados abaixo do previsto tendo em vista a escassez de recursos, mas não interrompeu a execução do programa, mesmo sendo suplementado 52,33% a ação não sofrendo alteração da meta física

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme as cotas mensais previstas na execução financeira

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos alocados foram liberados dentro do cronograma de desembolso financeiro planejado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo não foi interrompido apesar do aumento em 52,33 do orçamento previsto para o orçamento em execução



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados, ocorreram dentro do planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos não orçamentário e nem extra orçamentários

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A dificuldade na obtenção de créditos adicionais sem distinção de créditos tem sido o entrave na execução dos programas e ações

2015

Não há restrições

2016

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A obtenção de créditos orçamentários são sempre difíceis de obter em razão da demora na liberação no sistema

2017

Atraso na liberação de recursos

Os recursos ocorreram dentro do cronograma físico financeiro.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado no RH, que prioriza as questões relacionada a recursos humanos

2015

Sistemas informatizados

O acompanhamento é realizado mensalmente através do sistema CP Cetil.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A meta ocorreu dentro do previsto, com os recursos sendo liberados dentro do cronograma físico financeiro..

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Houve um aumento muito expressivo com gastos nesta ação

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do planejado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do planejado

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta ocorreu dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: PESSOAS BENEFICIADAS

Detalhamento do Produto: Folha de pagamento paga em dia; Pagamento de auxílio alimentação aos servidores

2016 O programa de Apoio Administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, muito embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e demais programas não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2017 A meta ocorreu dentro do previsto, com os recursos sendo liberados dentro do cronograma físico financeiro..

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Devido o grande aumento da demanda os recursos previstos foram insuficientes, havendo a necessidade de abrir crédito adicional suplementar para reforçar esta ação

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos dotados para atender a Ação foi suplementado em 4,40%

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo de recursos disponível foi insuficiente mais foi reforçado por abertura de crédito adicional suplementar para reforçar a ação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação do cronograma financeiro ocorreu dentro do planejado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve alteração da meta física mais a ação teve que ser suplementada em 4,40% para atender a Ação em razão do aumento da demanda de serviços

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberado dentro do cronograma físico financeiro.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
A ação não utiliza recursos não orçamentários
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A grande dificuldade na obtenção de abertura de créditos adicionais são um entrave na execução dos programas e ações na administração
- 2015
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A dificuldade na demora e obtenção de créditos orçamentários suplementares tem engessado a administração
- 2016
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Os créditos orçamentários tem sempre dificuldades para sua obtenção em razão da morosidade na liberação do crédito .
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado no RH, que prioriza as questões relacionada a recursos humanos

2015

Sistemas informatizados

O acompanhamento é realizado mensalmente através do sistema CP Cetil.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Devido contratação novos servidores houve aumento de benefício do vale transporte

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do planejado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não houve alteração na meta física prevista ocorreu dentro do planejado

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi atingida dentro do planejado

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: PESSOAS BENEFICIADAS

Detalhamento do Produto: Folha de pagamento paga em dia; Pagamento de auxílio alimentação aos servidores

2016 O programa de Apoio Administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, muito embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e demais programas não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2017 O programa teve sua ação suplementada por Decreto.

O programa foi suplementado, mas não houve a descontinuidade na programação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Devido o aumento no benefício do vale transporte teve que abrir crédito adicional suplementar para reforçar a dotação orçamentária para execução da ação.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes para atender o programa tendo que ser suplementado em 38,65% da dotação inicial

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo não foi interrompido, a ação teve que ser reforçada orçamentariamente, para que não houvesse descontinuidade na execução da ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A alteração no fluxo do orçamento acrescido em 38,65% da dotação inicial não dificultou a execução do programa

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O programa teve que ser suplementado, mas não houve a descontinuidade na programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
A ação não utiliza recursos não orçamentários
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A obtenção de créditos adicionais tem sido um grande entrave devido, para consecução dos programas, bem como a execução da ação
- 2015
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A dificuldade e a demora na obtenção de créditos orçamentários tem engessado a gestão de recursos públicos na administração.
- 2016
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A obtenção de créditos adicionais e o gargalo da administração em razão da demora na sua obtenção
- 2017
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Há sempre dificuldade na obtenção de créditos em virtude da demora no procedimento administrativo.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio de Técnico-Administrativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado no RH, que prioriza as questões relacionada a recursos humanos

2015

Sistemas informatizados

O acompanhamento é feito mensalmente pelo sistema da CP Cetil

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ocorreu dentro da meta prevista

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do planejado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do planejado

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do planejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: Pessoas Beneficiadas

Detalhamento do Produto: Folha de pagamento paga em dia; Pagamento de Remuneração dos servidores

2016 O programa de Apoio Administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, muito embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e demais programas não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2017 A meta física ocorreu dentro do planejado, no entanto, os recursos foram insuficientes em razão do aumento de gratificações e horas extras pagas aos professores que atuam na rede,

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender a ação

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos previsto na dotação inicial LOA 2016 ficou abaixo do orçamento executado em 62,11%

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados dentro do fluxo previsto

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve recursos suficiente para a execução física da ação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar do reforço orçamentário suplementação na ordem de 62,11% não houve interrupção na execução do programa

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de recursos não sofreu descontinuidade do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos não orçamentária na execução da ação

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A grande dificuldade na obtenção de créditos adicionais

2015

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

As dificuldades para obtenção de créditos orçamentários suplementares tem engessado a gestão de recursos públicos na administração.

2016

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A obtenção de crédito adicionais são sempre o gargalo da administração em razão da demora na sua obtenção

2017

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

É sempre demorado o procedimento administrativo de abertura de Crédito Orçamentário.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 328 - Auxílio de incentivo aos servidores e profissionais da educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado no RH, que prioriza as questões relacionada a recursos humanos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes para execução da ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberado conforme o cronograma de execução financeira

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos não orçamentários

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 372 - Modernização dos serviços de informatização da unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Sistema informatizado no RH, que prioriza as questões relacionada a recursos humanos

2015

Relatórios de gestão

Visitas in loco, para verificar os Laboratórios e gerenciamento da Rede local.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através solicitação via ofícios.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do programado

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta física projetada não foi atingida em razão do remanejamento de recursos para atender outra ação

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendidas algumas escolas urbanas, porém há necessidade de atendimento às escolas rurais,

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de computadores e impressoras, manutenção de equipamentos de informática e aquisição de suprimentos

2015 Ação: Modernização dos serviços de informatização da unidade

Produto: Unidades Informatizadas

Detalhamento: Atender a Rede Municipal de Ensino com Laboratórios de Informáticas

2016 O programa de Apoio Administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, muito embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e demais programas não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2017 Os recursos previstos eram suficientes, porém, houve remanejamento de dotação orçamentária, para cobrir folha de pagamento, sendo que, foram executados da ação o valor que sobrou e foi suficiente para atender o programa forma satisfatória com as demandas relacionadas a Informática Educacionais de algumas escolas urbanas, visto isso, há a necessidade de maiores recursos para atendimento, também, das escolas Rurais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficiente para execução da ação

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos previstos na dotação inicial foram remanejados para atender outra ação pelo Decreto 14.206 de 23.05.2016 e Decreto 14.176 de 25/04/2016

2017 Insuficientes

Os recursos previstos eram suficientes, porém, houve remanejamento de dotação orçamentária, para cobrir folha de pagamento, sendo que, foram executados da ação o valor que sobrou e foi suficiente para atender o programa forma satisfatória com as demandas relacionadas a Informática Educacionais de algumas escolas urbanas, visto isso, há a necessidade de maiores recursos para atendimento, também, das escolas Rurais.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme o cronograma de execução financeira



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos não foram liberados de acordo com fluxo necessário mas não prejudicou a execução do Programa.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em razão do remanejamento dos recursos previstos para atender a ação não foi executada

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu continuidade no fluxo de recurso orçamentário, prejudicando a execução do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos não orçamentários para sua consecução

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

É um dos grandes problemas da administração e a fase de licitação onde ocorre o atraso na execução dos programas e ações

2015

Não há restrições

2016

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A obtenção de créditos orçamentários são sempre um entrave para sua obtenção em razão da demoras da abertura do crédito

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 373 - Manutenção da biblioteca municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

são realizadas visitas in-loco, para solucionar o problema pela equipe técnica

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do previsto

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta ocorreu abaixo do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017 Ação: Manutenção da Biblioteca Municipal

Produto: Bibliotecas Mantidas.

Detalhamento do produto: As bibliotecas são mantidas pela secretaria prestando todo apoio logístico.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários ocorreram um pouco abaixo do previsto 6,97%, aprovado m

2017 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes, porém, somente foram executados 10% do valor previsto, devido a demora do processo de licitatório, no entanto, houve toda uma logística por parte da Secretaria, na manutenção da Ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme o cronograma de execução financeira com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação foi executada 10% , da dotação prevista porem não prejudicou a execução do preograma o atingimento da meta

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos não orçamentários

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não possui dotação de natureza não orçamentaria

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

A dificuldade e a demora para a realização da licitação torna-se um processo longo e demorado atrasando a execução do programa bem como da ação

2017

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 374 - Manutenção da escola de música

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

são realizadas visitas in-loco, para solucionar o problema pela equipe de manutenção

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do esperado

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram suficientes para atender o programa, devido o remanejamento do mesmo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017 Ação: Manutenção das escolas de musica

Produto: 03 unidades atendidas

Detalhamento do Produto: Os recursos não foram suficientes para atender o programa, devido o remanejamento do mesmo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficiente para execução da ação,

2017 Insuficientes

Os recursos não foram suficientes para atender o programa, devido o remanejamento do mesmo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo de recursos foi previsto porem na execução da ação não foi totalmente executada do programado

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recursos liberados dentro do cronograma físico financeiro

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos não orçamentários

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

*Devido a demora no processo licitatório, a ação não foi totalmente executada
Conforme a meta física pretendida*

2017

Contingenciamento orçamentário

Com o contingenciamento orçamentário, houve impacto na execução do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

AÇÃO: 375 - Contratação de estagiários para atender os programas da SEMED

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões regulares para diagnosticar e solucionar o problema pela equipe técnica do DADE

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do programado

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em razão da escassez de recursos a meta física não foi atendida dentro da meta prevista

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A dotação prevista foi remanejada para atender o Programa PROAFEM, segunda fase que necessitava de reforço orçamentário que era prioridade da gestão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016 O programa de Apoio Administrativo engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, muito embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e demais programas não tem suas despesas passíveis no momento de apropriação.

2017 Houve a descontinuidade do fluxo, prejudicando assim, a execução da programação.

A dotação prevista foi remanejada para atender o Programa PROAFEM, segunda fase que necessitava de reforço orçamentário que era prioridade da gestão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram disponível a menor 12,51% da dotação atual. Mais não prejudicou a execução do programa e da ação

2016 Insuficientes

Em razão da escassez de recursos não foi atendido integralmente a meta física projetada mesmo a ação ter sido suplementada

2017 Insuficientes

A dotação prevista foi remanejada para atender o Programa PROAFEM, segunda fase que necessitava de reforço orçamentário que era prioridade da gestão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo sofreu descontinuidade em 12,51% mais não prejudicou na consecução da ação

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo de recursos não comprometeu a execução execução programada

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A dotação prevista foi remanejada para atender o Programa PROAFEM, segunda fase que necessitava de reforço orçamentário que era prioridade da gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos de natureza não orçamentaria



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: ALINE TRAPEL COSTA

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

É um dos grandes problemas da administração e a fase de licitação onde ocorre o atraso na execução dos programas e ações

2016

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

As dificuldades na obtenção de créditos são sempre um gargalo na administração pública

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

A obtenção de crédito para realocação de recursos tem sido um dos problemas devido a demora para abertura do Decreto de suplementação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Proporcionar a elevação do grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental;
i n t e g r a d a
a qualificação profissional voltada a estimular a inserção produtiva cidadã, o desenvolvimento de
a ç õ e s
comunitárias com práticas de ações solidárias.

Público-Alvo: População de Jovens a partir dos 15 anos, adultos e idosos.

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

Justificativa: A rede municipal de ensino atendeu cerca de 5.282 alunos (2008), evadiram-se 42%. As causas da evasão escolar na EJA são as mais variadas possíveis, mas uma das que mais está em evidência é a busca dos alunos matriculados pelo ingresso no mercado de trabalho. Nesse sentido, com a qualificação profissional no programa curricular da EJA espera-se que reflita na permanência dos alunos reduzindo assim o atual índice de evasão.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Alunos matriculados na rede municipal de ensino na educação de jovens e adultos	4331	4764	5240	5764
Apurado	4392	4.765	3.483	5.282
Relação % Apurado/Previsto	101,41	0,10	0,07	0,09
Relação % Apurado/Final	21,85	21,88	21,89	0,09
2014 GRANDE PROCURA índice alcançado Houve uma diminuição no número de alunos em razão do fechamento de algumas turmas.				
2015 Em decorrência do reordenamento das escolas estaduais, as mesmas começaram a absorver a demanda do segundo segmento (5ª a 8ª série), da Educação de Jovens e Adultos.				
2016				
2017				
04- Alunos atendidos no curso preparatório para o ENEM	635	635	635	635
Apurado		720		635
Relação % Apurado/Previsto	0,00	113,39	0,00	100,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00
2014 Índice atingido e superado pela ampliação da oferta nos pólos. Alcançado o índice previsto para 2017, com 635 alunos atendidos no curso preparatório para o ENEM.				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto
Grande procura

2015 Alcance acima de 100% do previsto
Atendemos localidades que antes não eram atendidas.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto
Houve muitos fechamentos de turmas em 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foram atendida toda a previsão inicialmente dentro do esperado, considerando que a segundo segmento dessa modalidade de ensino também é absolvido pelas escolas estaduais, o programa foi financiado por outras fontes de recursos para atingir a meta prevista.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Alguns benefícios não puderam ser ofertados a contento, como por exemplo, o material didático. Os livros não foram suficientes, por ocasião do último ano de oferta (PNLD EJA), e a entrega da nova remessa atrasou muito.

2015 Satisfeito

Atendemos localidades que antes não eram atendidas.

2016 Pouco satisfeito

Muitos alunos das escolas que tiveram turmas de EJA fechadas tiveram que se deslocar para outras escolas mais distantes de suas casas, o que em alguns casos se tornava inviável a continuidade dos estudos.

2017 Muito satisfeito

Todos as procuras para essa modalidade foram atendidas.

2.4 Outras Considerações

A falta de recursos para a expansão do programa, prejudicou a realização das ações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Dimensionamento do público-alvo

Algumas demandas não puderam ser atendidas, principalmente na zona rural, por não haver possibilidade de transporte escolar para esta clientela, e também a falta de professores para as localidades mais distantes.

Suficiência das ações

Algumas ações poderiam ser excluídas, e criadas outras para garantir melhor qualidade no atendimento da clientela

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Criança e Juventude

Adesão a programas específicos, como o PROJOVEM.

2015

Gênero

Projetos voltados ao respeito às diferenças.

Pessoa com Deficiência

Garantia de acessibilidade.

Raça

Ações de conscientização através de aulas diferenciadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Raça

Não há distinção.

Pessoa com Deficiência

Não há distinção.

Gênero

Não há distinção.

Criança e Juventude

Jovens e Adultos são atendidos de acordo com suas peculiaridades.

2017

Raça

O Programa atende a todos sem distinção de raça.

Pessoa com Deficiência

Conforme a procura o ensino é ofertado de forma inclusiva.

Gênero

Atendimento sem distinção de gênero.

Criança e Juventude

Atendimento a adolescentes acima de 5 anos e à adultos de forma geral, conforme a procura.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Dificuldade em adquirir itens solicitados pelas escolas, mesmo tendo recursos (morosidade nos processos)

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Buscamos sempre ouvir as comunidades para verificação de demanda e possibilidade de oferta.

2015

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com gestores e encontros mensais com os coordenadores para tomada de decisões frente às ações realizadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Reunião com grupos de interesse

Encontros mensais com coordenadores pedagógicos, visitas in loco às Unidades escolares para detectar os problemas

Discussão em Conselho Setorial

Audiência no Conselho Municipal de Educação para discussão sobre estratégias de minimizar o fechamento de turmas; atenção especial às metas específicas da EJA no Plano Municipal de Educação

2017

Discussão em Conselho Setorial

O Conselho Municipal de Educação, órgão que acompanha as ações da Secretaria Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com público em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

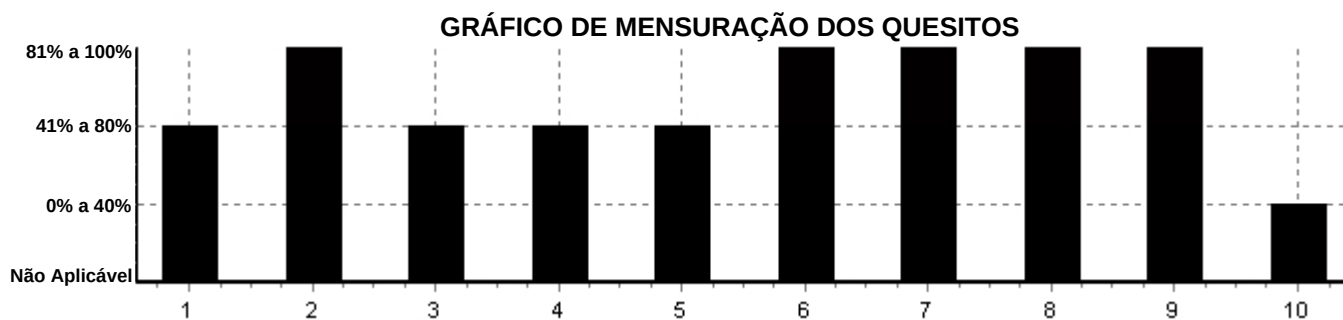
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação trata-se de pagamento de servidores, meramente administrativa.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Relatórios de gestão

Relatórios Periódicos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ocorreu dentro do programado

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do planejado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: PESSOAS BENEFICIADAS

Detalhamento do Produto: Folha de pagamento paga em dia; Pagamento de auxílio alimentação aos servidores

2016 Ação: Remuneração e encargos sociais de profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública.

Produto: Pessoas beneficiadas.

Detalhamento do Produto: Remuneração e encargos sociais de profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública

2017 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Atividades Básicas em Efetivo Exercício na Rede Pública.

Produto: Pessoas beneficiadas

Detalhamento do Produto: Atendidas 520 professores que desempenharam suas atividades de docência nas escolas que atendem com a modalidade EJA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficiente para cobrir as despesa com gastos recursos humanos dessa ação

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes em decorrência do aumento da demanda de serviços relativos a Educação de jovens e adultos

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

os recursos foram liberados conforme o cronograma financeiro previsto

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

O programa bem como a ação não utiliza recursos não orçamentários

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

A grande dificuldade na obtenção de créditos são um sério entrave para a administração

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 329 - Aquisição de materiais de consumo e expediente.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação extrinsecamente administrativa, servindo de apoio logístico ao programa.

Reuniões de trabalho

Verifica-se a necessidade junto ao grupo de trabalho para abertura dos processos

Relatórios de gestão

Monitoramento do recebimento dos itens e controle do uso do material

2015

Relatórios de gestão

Protocolos de distribuição e entrega.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com equipe para detalhamento das necessidades

Visitas in loco

Verificação da entrega do material

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com os gestores escolares e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Visitas in loco

Visita de monitoramento nas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi aberto processo em 2014 para a execução desta ação

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta atendida dentro do planejado.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve fechamento de algumas turmas do EJA, no ano de 2016; fim do atendimento ao PROJOVEM.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Embora o número de alunos tenha diminuído, permaneceu o mesmo número de escolas com a oferta da modalidade de ensino.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi aberto processo em 2014 para a execução desta ação.

2015 Ação: aquisição de materiais de consumo e expediente.

Produto: UNIDADES ATENDIDAS

Detalhamento do Produto: aquisição de materiais de consumo e expediente para a Divisão de Ed. de Jovens e Adultos e 32 escolas que atendem a modalidade EJA

2016 Ação: Aquisição de material de consumo e expediente.

Produto: ESCOLAS BENEFICIADAS

Detalhamento do Produto: aquisição de 5000 camisetas para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos; aquisição de material de consumo e expediente para as atividades administrativas e pedagógicas da divisão de Educação de Jovens e Adultos e 27 escolas urbanas e rurais que atendem ao EJA.

2017 Ação: Aquisição de materiais de consumo e expediente;

Produto: Escolas Beneficiadas;

Detalhamento do Produto: Atendidos 5.764 alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino na Educação de Jovens e Adultos; Atendidos 635 alunos atendidos no curso preparatório para o ENEM.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Suficientes
2017 Insuficientes

Os recursos não foram devolvidos em decorrência dos Programas do Governo Federal terem sido instintos (PROJOVEM).

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O recurso não foi utilizado; não foi aberto nenhum processo para a execução da ação.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Morosidade na tramitação dos processos de aquisição
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A DEMORA NA REPROGRAMAÇÃO DO SALDO DA CONTA DO CONVÊNIO INVIABILIZOU O TRAMITE DOS PROCESSOS ABERTOS, COMO TAMBÉM A RESTRIÇÃO DO PERÍODO ELEITORAL
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Houve descontinuidade quanto ao andamento das ações do Programa no âmbito do município com recursos próprios, mas não prejudicou a execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Atraso na liberação de recursos
Problemas de comunicação entre o setor de orçamento e a Divisão responsável
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Não foi aberto processo
- 2015
Não há restrições
- 2016
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
A DEMORA NA REPROGRAMAÇÃO DO SALDO DA CONTA DO CONVÊNIO INVIABILIZOU O TRAMITE DOS PROCESSOS ABERTOS, COMO TAMBÉM A RESTRIÇÃO DO PERÍODO ELEITORAL
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 334 - Assessoramento às escolas de educação de jovens e adultos localizadas na zona rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Visitas de assessoramento pedagógico realizadas semestralmente às escolas da zona rural que atendem à modalidade

2015

Visitas in loco

Visitas de assessoramento pelos técnicos DIEJA.

Relatórios de gestão

Registros fotográficos das visitas e relatórios com síntese do que foi observado com encaminhamentos para a visita seguinte.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com equipe para planejamento da ação

Visitas in loco

Visitas de monitoramento às escolas dos distritos

Relatórios de gestão

Ficha de monitoramento e registro fotográfico

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões administrativas e pedagógicas com o gestores escolares.

Visitas in loco

Visitas de monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Escolas previstas foram alvo de assessoramento pedagógico.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não houve contratemplos

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo do previsto; suspensão das diárias.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Visitas in loco nas escolas dos distritos e linhas, para suporte pedagógico.

2015 Ação: Assessoramento às escolas de educação de jovens e adultos localizadas na zona rural.

Produto: ESCOLAS

Detalhamento do produto: Visitas de assessoramento às 15 escolas rurais que atendem a modalidade EJA, uma vez a cada semestre, com pagamento de diárias aos técnicos e ao motorista condutor da equipe.

2016 Ação: Assessoramento às escolas de EJA da zona rural

PRODUTO: Assessoramento Pedagógico

Detalhamento do Produto: Visitas de assessoramento Pedagógico às EMEF José Augusto da Silva, EMEF Marechal Rondon, EMEF José de Freitas, EMEF Cora Coralina, EMEF Joaquim Vicente Rondon, EMEF Ernandes Coutinho e EMEF Flor do Cupuaçu

2017 Ação: Assessoramento às escolas de educação de jovens e adultos localizadas na Atividade FIS zona rural.

Produto: Assessoramento pedagógico.

Detalhamento do Produto: Não houve realizar de assessoramento pedagógico.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Não houve realizar de assessoramento pedagógico.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Em algumas vezes as diárias saíram depois da viagem realizada.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados conforme programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve realizar de assessoramento pedagógico.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Médio
Não se consegue atingir um nível de qualidade nos assessoramentos quando estes são realizados de forma esporádica, ou seja, com intervalos muito longos.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- 2015 Não há restrições
- 2016 Não há restrições
- 2016 Atraso na liberação de recursos
Suspensão das diárias, impedindo a continuidade da ação no 2º semestre
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 338 - Formação continuada de professores e coordenadores através de dois encontros

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A equipe delibera sobre as temáticas a serem desenvolvidas com o público alvo

Visitas in loco

Os beneficiários da ação são consultados para opinar sobre as temáticas a serem trabalhadas

2015

Reuniões de trabalho

Para deliberação e planejamento da ação.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios da gerencia de educação básica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não houve tempo hábil para abertura de processo; um dos encontros foi realizado sem recurso orçamentário

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em decorrência da não abertura de processo para contratação de empresa.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto conforme planejamento inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve tempo hábil para abertura de processo; um dos encontros foi realizado sem recurso orçamentário. Encontro realizado em setembro de 2014 para 184 professores

2015 Muito abaixo do previsto em decorrência da não abertura de processo para contratação de empresa.

2016

2017 Ação: Formação continuada de professores e coordenadores através de dois encontros.

Produto: Capacitações oferecidas.

Detalhamento do Produto: capacitações oferecidas a 520 professores que atuam na EJA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O valor orçado é insuficiente para a realização de dois encontros.

2015 Insuficientes

O crédito suplementar da fonte 03.08 só foi liberado em agosto, inviabilizando a abertura de processo.

2017 Suficientes

Suficiente, conforme planejamento inicial.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve tempo hábil para abertura de processo; um dos encontros foi realizado sem recurso orçamentário

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O crédito suplementar da fonte 03.08 só foi liberado em agosto, inviabilizando a abertura de processo.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Médio

Não conseguimos realizar a ação em sua totalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Atraso na liberação de recursos

Não houve tempo hábil para abertura de processo.

2015

Atraso na liberação de recursos

O crédito suplementar da fonte 03.08 só foi liberado em agosto, inviabilizando a abertura de processo.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Técnicos da Divisão, Palestrantes convidados.

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A Divisão de Educação de Jovens e Adultos realizou as formações com parceria de técnicos da Divisão de Formação e Multimeios.

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 340 - Apoio didático aos alunos participante do programa preparação para o enem

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Monitoramento da entrega do material aos beneficiários da ação

2015

Reuniões de trabalho

Deliberação com a coordenação do Pré ENEM para elaboração do material a ser adquirido.

Visitas in loco

Para verificar a distribuição do material.

Relatórios de gestão

Protocolos de recebimento.

2016

Visitas in loco

Acompanhamento do recebimento do material e da entrega do material aos estudantes

Controle de entrega do material bimestralmente

2017

Visitas in loco

Visita de monitoramento nas escolas

Relatórios de gestão

Relatório encaminhado pelos gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Número de alunos matriculados superou a meta prevista

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aumento do número de matriculados

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O número de alunos matriculados no Pré Enem foi maior do que o esperado.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Demanda atendida conforme o previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 710 alunos receberam as apostilas, em 3 volumes, adquiridas através de processo.

2015 Ação: Apoio didático aos alunos participante do programa preparação para o Enem

P r o d u t o : A L U N O S

Detalhamento do Produto: Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para produção de 710 apostilas de apoio ao Pré ENEM

2016 Ação: Apoio didático aos alunos participante do programa preparação para o enem

Produto: alunos atendidos

Detalhamento do produto: aquisição de 2130 apostilas, divididas em três etapas de entrega, para os 700 alunos matriculados no Pré Enem Municipal.

2017 Ação: Apoio didático aos alunos participante do programa preparação para o enem.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Atender 635 alunos da EJA com materiais didáticos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Recursos insuficiente conforme planejamento inicial, porem foi financiado por outra fonte de recursos com vista a atender a meta planejada .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Processo aberto em 2013, mas pela morosidade só conseguiu ser executado em 2014.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O processo só foi finalizado em dezembro de 2015
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Aquisição realizada sem problemas
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
A ação não utiliza recursos de origem não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Atraso na liberação de recursos
Processo aberto em 2013, mas pela morosidade só conseguiu ser executado em 2014.
- 2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
O processo só foi finalizado em dezembro de 2015
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 344 - Transferência de recursos destinados a escola - EJA PROAFEM

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recurso repassados conforme o numero de alunos matriculados sem nenhuma dificuldade de monitoramento da execução física.

Reuniões de trabalho

Através de visitas as escolas

Relatórios de gestão

Prestação de contas realizadas pelas escolas.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Visitas in loco

Realização de visitas para verificação da aplicação dos recursos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica da divisão de orçamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme Planejamento orçamentario anual.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Transferência de recursos destinados a escola - EJA PROAFEM

2015 Ação: Transferência de Recursos destinados a Escola - EJA PROAFEM.

Produto: Escolas Atendidas.

Detalhamento do Produto: Atender as escolas municipais através de repasse de recursos financeiros.

2016 Ação: Transferência de Recursos destinados a escola - EJA PROAFEM

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Proporcionar a elevação do grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental.

2017 Ação: Transferência de recursos destinados a escola - EJA PROAFEM.

Produto: Alunos Atendidos.

Detalhamento do Produto: Transferência de recursos para atendimento a alunos do EJA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dentro da Programação orçamentaria anual.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Dentro da programação orçamentaria anual,

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Houve um pequeno atraso no repasse às escolas.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 020 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatível com a programação da Secretaria Municipal de Educação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Atraso na liberação de recursos

Houve um pequeno atraso no repasse às escolas

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Proporcionar condições de acesso e permanência aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, por meio de um processo educacional definido por uma proposta pedagógica, que assegure recursos e serviços educacionais.

Público-Alvo: Alunos com Necessidades Educativas Especiais matriculados na rede municipal de ensino.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Base legal: Constituição Federal, artigo 208, Lei de Diretrizes e Bases da Educação-9394/96, Lei Orgânica do Município, Artigo 194 e a Resolução 020 do CME 2007. Acompanhando o processo de mudança, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, Resolução CME/CEB e recentemente a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a execução do programa pretende proporcionar acesso e permanência aos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, cumprindo o que preconiza os marcos legais da Educação Especial..

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Conhecimentos sobre assuntos educacionais.	Previsto	40%	30%	20%	10%
	Apurado	40	30	20	10
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 O índice previsto para 2014 foi alcançado com êxito, através de 403 assessoramentos realizados pela equipe durante todo o ano de 2014. Em 2015 foram realizados 462 assessoramentos em 119 escolas que possuem alunos público alvo da educação especial e realizadas 5 capacitações com os professores que atendem o público alvo da educação especial, sendo que uma dessas formações ocorreu bimestralmente, pois é uma capacitação contínua. 2015 O alcance do índice ocorreu conforme planejamento. As visitas aconteceram dentro do planejado, sobre assuntos educacionais. 2016 2017				
02- Salas de recursos multifuncionais sem materiais	Previsto	59%	75%	83%	99%
	Apurado	0		83	99
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Devido ao remanejamento do recurso o processo não foi tramitado. O alcance do índice ocorreu conforme planejamento. O percentual foi alcançado dentro do planejado com materiais multifuncionais. 2015 2016 2017				
03- Materiais adquiridos para alunos em atendimentos e estimulação aquática	Previsto	100%	100%	100%	100%
	Apurado	0		100	100
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Falta de recurso. O alcance do índice ocorreu conforme planejamento. Os materiais foram adquiridos dentro do planejado, para os alunos em estimulação aquática. 2015				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

2017

04- Materiais para Educação Física adaptada.	Previsto	30%	60%	99%	100%
	Apurado	0		99	100
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Final

2014 Falta de recurso.

O alcance do índice ocorreu conforme planejamento.

Os materiais para desenvolver as atividades de educação física ocorreu dentro do planejado.

2015

2016

2017

05- Necessidade de construção de uma sede própria para a Escola Bilingue	Previsto	0%	100%	0%	
	Apurado	0			
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00

Apurado/Final

2014 A pesar da necessidade de construção de uma sede própria para a Escola Bilingue, não é competência da Divisão de Educação Especial.

O alcance do índice ocorreu conforme planejamento.

Não houve planejamento para esta ação, tendo em vista a insuficiência de recursos.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não houve recurso para a construção da escola.

2015 Alcance acima de 100% do previsto

Além dos assessoramentos às escolas, foram oferecidas formações aos professores do Atendimento Educacional Especializado - AEE.

Esperamos implementar 40 Salas de Recursos Multifuncionais em 2015, com a compra de materiais específicos.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Ocorreu dentro do planejado.

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

Não houve recurso para a construção da escola.

2015 Muito satisfeito

Atendimento Educacional Especializado - AEE.

Implementação de 40 Salas de Recursos Multifuncionais em 2015, com a compra de materiais específicos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Satisfeito

Foi satisfatório em relação aos atendimentos realizados, porém não conseguimos atingir todo o público.

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Suficiência das ações

Em razão da crescente demanda de alunos público alvo da educação especial há necessidade de criação de novas ações para atender as especificidades dos alunos.

2016

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Oportunizar a inclusão dos estudantes público alvo da educação especial na Rede Pública de Ensino.

Caracterização do público-alvo

São atendidos os estudantes considerados público alvo da educação especial, segundo a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008)

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Trata-se do Público alvo da Educação Especial.

Criança e Juventude

Criança/juventude é um dos níveis pelo qual perpassa a educação especial.

2015

Pessoa com Deficiência

Assessoramento às escolas com alunos público alvo da educação especial, capacitação para os professores que trabalham com o aluno público alvo da educação especial.

Criança e Juventude

Criança/juventude é um dos níveis pelo qual perpassa a educação especial.

2016

Pessoa com Deficiência

Através do acompanhamento de uma equipe itinerante ao processo de inclusão, oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE, Apoio às famílias por meio de encontros com psicólogos educacionais.

2017

Raça

O programa atende a toda a demanda sem distinção.

Pessoa com Deficiência

Conforme a procura.

Gênero

O programa atende a demanda em geral sem distinção de gênero.

Criança e Juventude

Crianças e adolescente em idade escolar de acordo com a procura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Os recursos materiais são adequados
- 2015 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Recursos materiais insuficientes para a execução da ação.
- 2016 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Contingenciamento de recurso contribuiu para a insuficiência de materiais
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Principalmente a falta de logística para deslocamento das equipes junto as unidades.
- 2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Considerando a quantidade de escolas existentes na rede e o aumento do público alvo da educação especial incluídos, faz-se necessário mais recursos humanos com especialidade na área de atuação.
- 2015 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Em razão da demanda crescentes de alunos público alvo da educação especial.
- 2016 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Falta de professores especializados para atuar nas Salas de Recursos Multifuncionais.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Falta de professores qualificados para oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE, nas Salas de Recursos Multifuncionais - SRM.
- 2017 Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014 Reunião com grupos de interesse
Os trabalhos são discutidos entre todos os interessados.
Discussão em Conselho Setorial
A divisão de Educação Especial participa do CMPD.
- 2015 Outros: Reunião com grupos de interesse e discussão em conselho
Reuniões quinzenais com os pais dos alunos público alvo da educação especial e reuniões mensais no Conselho Municipal
- 2016 Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Mecanismo de sensibilização da sociedade para o envolvimento nas ações específicas do Programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões de associações voltada a temática.

Discussão em Conselho Setorial

Acompanhamento das ações por parte do Conselho Municipal de Educação.

Reuniões com técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

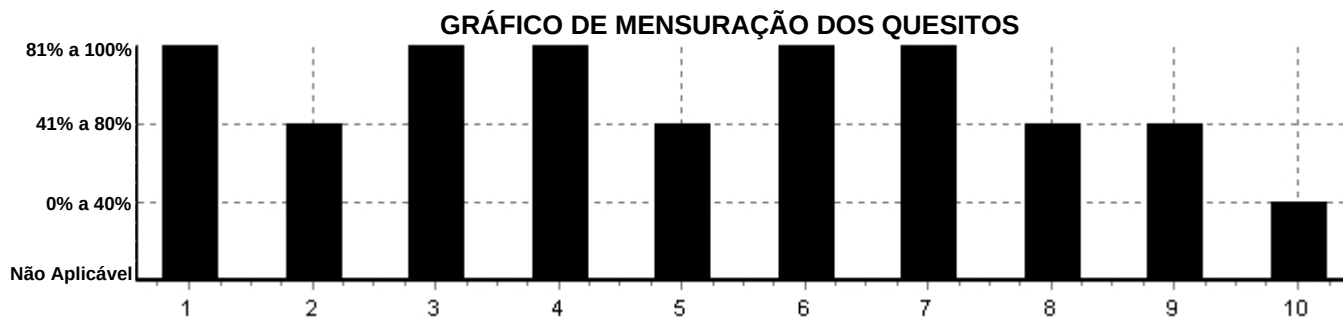
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 128 - Implementação de Salas de Recursos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Outros: Relatórios de visitas.

2015

Outros: Todos os itens anteriores
São realizados encontros presenciais, visitas de assessoramento in loco, são repassadas informações através das redes sociais e solicitados relatórios das atividades.

2016

Visitas in loco
Visitas periódicas às unidades.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões com técnicos e gestores escolares.
Visitas in loco
Visita de monitoramento as escolas.
Relatórios de gestão
Solicitação de relatórios as gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Recurso remanejado

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Muito abaixo do previsto devido a morosidade na tramitação dos processos.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada conforme previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta prevista não atendida devido a falta de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve

2015 Morosidade na tramitação dos processos.

2016 Ação: Implementação das Salas de Recursos.
Produto: Escolas Beneficiadas.
Detalhamento do Produto: A falta de recursos orçamentários é um agravante ao baixo índice de cumprimento da meta.

2017 Ação: Implementação de Salas de Recursos
Produto: Escolas beneficiadas
Detalhamento do Produto: Meta prevista não atendida devido a falta de recursos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
O recurso seria suficiente, porém foi remanejado.

2015 Insuficientes
Não executado em razão da morosidade na tramitação dos processos

2016 Insuficientes
Recursos contingenciados de acordo com o Decreto nº 14.222 de 8 de junho de 2016.

2017 Insuficientes
Recursos insuficiente para a execução da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O recurso foi remanejado.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Em razão da morosidade do processo não foi executado.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O fluxo de recursos sofreu descontinuidade em decorrência do Decreto nº 14.222 de 08 de Junho de 2016, que trata do contingenciamento de despesas.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos foram insuficiente para a realização da meta do Programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Os recursos utilizados na ação são oriundos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Muito baixo
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Contingenciamento orçamentário
Remanejamento de recurso e morosidade no trâmite dos processos.
- 2015
Outros: Morosidade na tramitação do processo
Em razão da morosidade na tramitação do processo o recurso não foi executado.
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 147 - Implantação de sala de recursos multifuncionais nas escolas que atendem alunos com necessidades especiais.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões semestrais

Visitas in loco

Visitas às escolas onde serão implantadas as SRM.

Relatórios de gestão

Relatórios das Salas de Recursos Multifuncionais implantadas

2015

Outros: Todos os itens anteriores

São realizados encontros presenciais, visitas de assessoramento in loco, são repassadas informações através das redes sociais e solicitados relatórios das atividades.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe técnica para avaliar as ações e redimensioná-las se necessário.

Visitas in loco

Visitas periódicas as unidades.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com gestores escolares e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas.

Relatórios de gestão

Relatório das escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Essa é uma ação que não depende somente da Divisão de Educação Especial, mas também da engenharia.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto.

Esta ação não depende somente da Divisão de Educação Especial.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada de acordo com a previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve recursos para a execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Considerando que não depende apenas da Divisão de Educação Especial, não houve.

2015 Esta ação não depende somente da Divisão de Educação Especial.

2016 Ação: Implantação de sala de recursos multifuncionais nas escolas que atendem alunos com necessidades especiais.

Produto: Bens imóveis construídos e reformados.

Detalhamento do Produto: A falta de recursos orçamentários é um agravante ao baixo índice de cumprimento da meta.

2017 Ação: Implantação de sala de recursos multifuncionais nas escolas que atendem alunos com necessidades especiais

Produto: Bens móveis construídos e reformados.

Detalhamento do Produto: Não houve planejamento para esta ação, tendo em vista a insuficiência de recursos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Infelizmente não depende somente da Divisão de Educação Especial. Seria suficiente se não tivesse sido remanejado.

2015 Insuficientes

Esta ação não depende somente da Divisão de Educação Especial.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Insuficientes

Não houve liberação de recursos suficiente para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Parte do recurso remanejado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Esta ação não depende somente da Divisão de Educação Especial.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A insuficiência de recursos prejudicou a realização da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Recurso remanejado

Outros: Circunstâncias alheias a nossa vontade

Não depende somente da Divisão de Educação Especial.

2015

Contingenciamento orçamentário

Recurso insuficiente, além disso, esta ação não depende somente da Divisão de Educação Especial.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 347 - Capacitação de educadores - educação especial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões mensais com os técnicos da Divisão de Educação Especial.

Relatórios de gestão

Os relatórios são feitos através das avaliações dos cursistas.

2015

Outros: Todos os itens anteriores

São realizados encontros presenciais, visitas de assessoramento in loco, são repassadas informações através das redes sociais e solicitados relatórios das atividades.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Levantamento junto as escolas sobre a necessidade para a implementação da ação.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas.

Relatórios de gestão

Encaminhamento de relatórios pelos gestores escolares informando a necessidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Foram oferecidas diversas capacitações (Educação física adaptada). Algumas não precisaram de recurso.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, em razão da morosidade na tramitação dos processos, não conseguindo realizar as capacitações previstas.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Foram realizadas capacitações apesar do contingenciamento através do Decreto nº 14.222 de 08/06/2016..

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Capacitações oferecidas conforme previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Encontro com os professores do Atendimento Educacional Especializado- AEE, 50 participantes, Educação física adaptada, 150 participantes.

2015 Em razão da morosidade na tramitação dos processos, não conseguindo realizar as capacitações previstas.

2016 Ação: Capacitação de educadores - educação especial.

Produto: Capacitações oferecidas.

Detalhamento do Produto: Oferecer capacitação aos educadores que trabalham diretamente na Educação Especial.

2017 Ação: Capacitação de educadores - educação especial.

Produto: Capacitação oferecidas.

detalhamento do Produto: Capacitações para 70 educadores que atuam na Educação Especial.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Foram suficientes, porém, parte do recurso foi utilizada para fornecimento do lanche e outra parte remanejada.

2015 Insuficientes

Os recursos não foram suficientes para a realização das capacitações e além disso, foram remanejados em razão da morosidade na tramitação dos processos.

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 021 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

Recursos insuficiente, no entanto, as capacitações foram oferecidas conforme a previsão inicial.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Mesmo com o remanejamento de parte do recurso, a Divisão de Educação Especial realizou várias capacitações.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Prejudicou decisivamente a execução programada, embora o nível de qualidade das capacitações dependessem do recurso.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Mesmo não sendo suficiente os recursos liberados, o programa não sofreu prejuízos na sua execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Contingenciamento orçamentário
Remanejamento do recurso e morosidade no trâmite dos processos.
- 2015
Outros: Morosidade na tramitação dos processos
A morosidade na tramitação dos processos tem interferido diretamente na execução da ação.
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Adquirir gêneros alimentícios para a melhoria da qualidade da alimentação escolar a alunos da educação básica.

Público-Alvo: Alunos matriculados na rede municipal de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Desenvolver ações de acompanhamento de políticas públicas de educação que garantam a melhoria na qualidade da alimentação escolar a alunos da educação básica (creche, ensino infantil, ensino fundamental, educação indígena, educação de jovens e adultos, ensino médio), PROJÓVEM - URBANO, programa AAB - Comunidade, Programa Segundo Tempo e PNAE -MAIS EDUCAÇÃO visando consolidar a participação do Sistema Municipal do Ensino na universalização do atendimento à população da faixa etária de 0 aos 17 anos. Promover a execução dos programas de alimentação escolar de ações pontuais e continuadas, visando evitar a exclusão social a crianças, jovens e adultos que convivem em áreas de risco social.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Taxa de alunos regularmente matriculados	Previsto	100%	100%	100%	100%
atendidos com alimentação escolar	Apurado	100	100	400	100
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Os Níveis de Índice previstos todos foram alcançados com sucesso.				
	O objetivo foi alcançado.				
	O alcance da meta física ocorreu dentro do planejamento previsto				
2015	O Programa foi atendido 100% dos alunos regularmente matriculados com alimentação escolar.				
2016					
2017					
02- Quantidade de Escolas contempladas com Hortas Escolares.	Previsto	08	10	12	16
	Apurado	08		13	0
	Relação %	100,00	0,00	108,33	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	17,39	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Foi atingido o índice previsto para 2014 de 08 escolas.				
	O alcance da meta ocorreu acima do planejado				
	O Programa foi planejado no PPA 2014-2017, porém devido a escassez de recursos não foi previsto orçamento suficiente para consecução do objetivo previsto no PPA, portanto, as Hortas Escolares não foram				
2015	implantadas nas escolas.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Atingimos o esperado, conforme planejamento anual.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os gastos previstos foram aplicados dentro do Planejado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2016 Alcance acima de 100% do previsto

Acima do planejado

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Programa de alimentação escola realizado dentro do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Conforme o planejado para execução anual.

2015 Satisfeito

As despesas previstas foram aplicadas dentro do planejado.

2016 Satisfeito

O público assistido ficou satisfeito com ação contemplada

2017 Satisfeito

Atendido todos os alunos regularmente matriculados.

2.4 Outras Considerações

Não há outras considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

através dos cardápios de acordo com sua necessidades.

Criança e Juventude

as crianças e jovens que estão estudando nas escolas da rede municipal de ensino.

2015

Raça

INDEPENDENTE DE RAÇA, COR OU ETNIA OS SERVIÇOS FORAM OFERTADOS.

Pessoa com Deficiência

ATENDIDO DE ACORDO COM CADA NECESSIDADE.

Gênero

TODOS SÃO ATENDIDOS.

Criança e Juventude

TODOS SÃO ATENDIDOS.

2016

Não contempla

2017

Pessoa com Deficiência

O programa de alimentação escolar atendeu todos os alunos deficientes matriculados na rede.

Criança e Juventude

O programa de alimentação escolar atendeu todas as crianças e juventudes matriculados na rede.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Os recursos materiais são adequados
- 2015
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
os recursos materiais são insuficientes para atender ao trabalho.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
espaço inadequado para atendimento ao público
- 2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Quadro de merendeiras insuficientes nas escolas.
- 2015
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
a quantidade de nutricionistas é inadequada para atender a demanda de alunos.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
falta participação das nutricionistas nos cursos e eventos voltados para área de alimentação escolar.
- 2017
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Faz-se necessário especialistas no setor de nutrição.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014
Reunião com grupos de interesse
Reunimos com os gestores escolares.
Discussão em Conselho Setorial
Reunimos e planejamos com os conselhos das unidades escolares.
- 2015
Ouvidoria
é recebido diariamente denúncias através de telefone e documentos informando a falta de atendimento em algumas escolas
Reunião com grupos de interesse
Há participação das Nutricionistas nos Conselhos CAE e Consean.
- 2016
Não possui mecanismos.
- 2017
Reunião com grupos de interesse
Reunião com a comunidade escolar.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2014
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED
SIM
Mecanismos adotados:
Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.
SIM
Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões diretas e indiretas com o público em loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido à deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano está sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
 Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

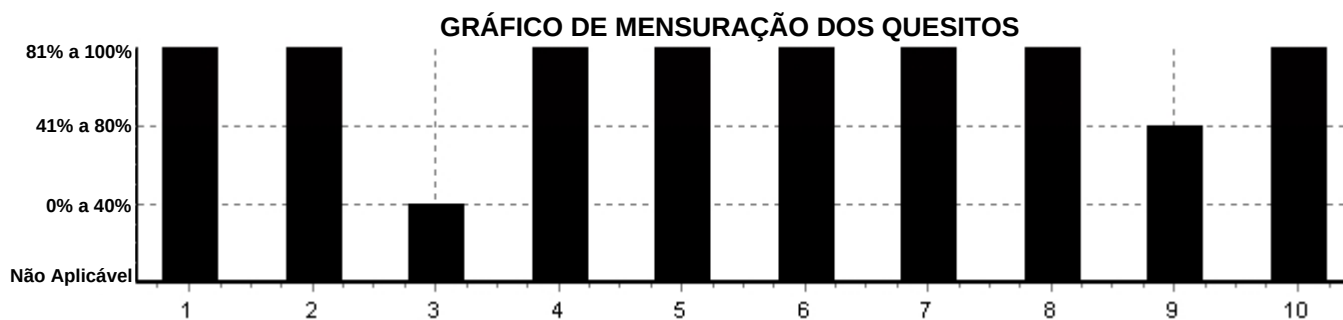
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 016 - Aquisição de Gêneros Alimentícios para Confeção da Alimentação Escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Encontros com os gestores escolares, a equipe técnica planeja, aplica os ckec list.

Visitas in loco

Visitas nas unidades escolares, depósito, cozinhas, refeitório. orientações aos manipuladores de alimentos.

Relatórios de gestão

Relatórios das atividades realizadas de forma trimestral.

2015

Visitas in loco

As nutricionistas acompanham a execução do cardápio através de visitas ao serviço de alimentação escolar.

Relatórios de gestão

Após supervisão realizadas pelas nutricionistas se verificadas irregularidades, estas são repassadas para chefia através de relatórios para serem tomadas as providências.

2016

Sistemas informatizados

Por meio do Censo Escolar do ano anterior definimos nosso plano de trabalho.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com gestores das unidades escolares.

Visitas in loco

Visita realizada pelas equipe da DIALE junto as unidades escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme previsão anual.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas realizadas dentro do esperado.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A merenda escolar a cada ano tem aumentada em virtude da crescente demanda.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação executada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de gêneros alimentícios para confecção da alimentação escolar.

2015 Os recursos foram repassados de acordo com o planejado, bem como o atendimento aos alunos fora do censo e também as escolas sem unidades executoras.

2016 A merenda escolar a cada ano tem aumentada em virtude da crescente demanda.

2017 Ação: Aquisição e gêneros alimentícios para confecção da alimentação escolar

Produto: Gêneros Alimentícios Adquiridos

Detalhamento: Gêneros alimentícios adquiridos executado financeiro no valor de R\$ 6.234.554,18

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Conforme programação orçamentaria anual.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Os recursos previsto foram suficiente mesmo com o aumento da demanda

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme programação orçamentaria anual.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Sim ocorreu conforme o cronograma de desembolso estabelecido pela secretaria de fazenda
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Liberados recursos de acordo com a necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não utiliza recursos de origem não orçamentária.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
A ação não utiliza recursos não orçamentários
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
A demora na finalização das licitações alimentação escolar, tem atrapalhado o desempenho do trabalho.
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 148 - Implantação de horta escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

A supervisora do programa, visita as escolas contempladas no programa, apresentação de vídeos, como confeccionar de maneira corretas as hortas escolares.

Relatórios de gestão

Depois de feito as supervisões nas Unidades de Ensino, e apresentado os relatórios encaminhamos para os gestores.

2015

Visitas in loco

Acompanhamento na elaboração da horta escolar, falta recursos financeiros, dificultou na continuidade com as parcerias.

2016

Visitas in loco

Visitas realizadas conforme programação de necessidades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Conseguimos atender somente 04 escolas.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não ocorreu liberação de recursos

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Esta previsto na LOA a Ação porém devida a queda da arrecadação geral não foi realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Implantação de hortas escolares.

2015 Não houve liberação de recursos para realização da ação.

2016 Esta previsto na LOA a Ação porém devida a queda da arrecadação geral não foi realizada.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram utilizados conforme a programação orçamentaria anual.

2015 Não foram liberados recursos

Recursos não foram liberados

2016 Não foram liberados recursos

Os recursos previstos ficaram muito abaixo das necessidades pretendidas para execução da ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme a programação orçamentaria anual.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não ocorreu liberação de recursos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A dotação ficou abaixo das necessidades da ação não sendo possível executar-la

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
A ação não utiliza recursos não orçamentários

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Contingenciamento orçamentário

recursos não foram liberados

Atraso na liberação de recursos

recursos não foram liberados

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 353 - Realização de seminário com profissionais da educação da rede municipal de ensino (merendeiras)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Equipe reuni, planeja, e depois aplica o seminário com os manipuladores de alimentos.

Visitas in loco

Realizamos visita in Loco, para verificar as necessidades que será aplicadas no seminário.

Relatórios de gestão

Depois de realizado o seminário e feito um relatório do foi aplicado no encontro.

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões para definição do programa de trabalho.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Seminário com as merendeiras das escolas Urbanas e rurais do Núcleo de Porto Velho. Objetivo atingido.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos não foram liberados

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Esta previsto na LOA a Ação porem devida a queda da arrecadação geral não foi realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realização de seminário com profissionais da educação da rede municipal de ensino (merendeiras).

2015 recursos não foram liberados

2016 Esta previsto na LOA a Ação porem devida a queda da arrecadação geral não foi realizada.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Foi executado conforme o planejado.

2015 Não foram liberados recursos

recursos não foram liberados

2016 Não foram liberados recursos

a Ação esta previsto na LOA porem devida a queda da arrecadação geral a mesma não foi realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados na data do seminário.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

recursos não foram liberados

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

a Ação esta previsto na LOA porem devida a queda da arrecadação geral a mesma não foi realizada por falta de recursos financeiros

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não foi utilizados recursos de outras origens.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Os recursos orçamentários não foram liberados

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza recursos não orçamentários

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Contingenciamento orçamentário

recursos não foram liberados

Atraso na liberação de recursos

recursos não foram liberados

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
foi feito parcerias com a equipe da Vigilância sanitária e com o Conselho de Alimentação escolar do Município.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 356 - Suporte à inspeção da qualidade da alimentação escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São feitas reuniões com os diretores das unidades de ensino, para termos uma parceria global com sucesso.

Visitas in loco

Realizamos visitas in loco, para verificar se as recomendações estão sendo aplicadas.

Relatórios de gestão

Depois de ser feita a visita e supervisão e feito um relatório com todas as recomendações.

Quando solicitado orientamos os manipuladores de alimentos e tiramos todas as dúvidas existentes.

2016

Visitas in loco

Foram realizadas visitas programadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido as enchentes do rio madeira muitas escolas começaram a funcionar somente no segundo semestre.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O assessoramento as escolas ocorreu abaixo do previsto em razão da queda na arrecadação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Dado o suporte a inspeção da qualidade da alimentação escolar.

2015

2016 O assessoramento as escolas ocorreu abaixo do previsto em razão da queda na arrecadação

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Conforme planejamento realizado com antecedência.

2016 Suficientes

A ação foi executada no período o percentual de 28,96% em relação a dotação inicial prevista, em virtude da queda na arrecadação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme programação orçamentária anual.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

devido a queda na arrecadação o fluxo de recursos sofreu descontinuidade prejudicando a ação em 71,26%

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não utilizamos recursos não orçamentários, pois foi feito um planejamento.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

a Ação, não utiliza recursos não orçamentários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 110 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Atender com transporte escolar alunos que residem distante de suas Unidades Escolares.

Público-Alvo: Alunos matriculados na Rede Pública Municipal de Porto Velho, residentes nas áreas rurais.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Com vistas a garantir que não haja evasão escolar, bem como o índice de presença seja superior ao índice de faltas, e que o aluno que reside distante de sua Unidade Escolar encontre facilidade para deslocar-se até a Escola, faz-se necessário a contratação de empresas especializadas no ramo de transporte, com vistas a transportar com segurança e comodidade diariamente, alunos da Rede Municipal de Ensino.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Implementação do Total do Transporte Escolar	Previsto	50%	20%	20%	10%
	Apurado	50	80	20	10
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Índice realizado conforme o previsto.

O atendimento foi realizado em conformidade com as solicitação e a demanda
O Índice foi atingido dentro do planejado.

2015 A consecução do objetivo do programa foi atendido conforme o planejado, com a implementação do Transporte Escolar.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Todos os alunos matriculados na rede municipal que necessitam de transporte escolar são atendidos.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A realização das atividades conforme necessidades.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os alunos residentes nas áreas rurais foram atendidos com o transporte escolar conforme suas necessidades.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foram atendidos todos os alunos que necessitaram de transporte escolar.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

Pouco satisfeitos em virtude das condições dos Ônibus e estradas em algumas localidades.

2015 Satisfeito

A solução imediata diante do surgimento de cada problema.

2016 Pouco satisfeito

Os alunos usuários do transporte escolar não estão satisfeitos com problemas de manutenção das estradas e vicinais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2017 Satisfeito

A execução do programa foi satisfatória, pois atendeu as expectativas.

2.4 Outras Considerações

O serviço de transporte escolar é de grande vultuosidade, assim o gerenciamento dos contratos para cumprimentos dos critérios tem causado muitos transtornos na esfera jurídica e contratual, no entanto a execução do programa não deixou de ser realizada.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Caracterização do público-alvo

O público alvo não foi especificado de acordo com a realidade, obedecendo a ordem histórica, o público atual e especificando os públicos de transporte TERRESTRE e FLUVIAL, bem como do atendimento de alunos da rede ESTADUAL de educação.

Dimensionamento do público-alvo

O público alvo não foi especificado de acordo com a realidade, obedecendo a ordem histórica, o público atual e especificando os públicos de transporte TERRESTRE e FLUVIAL, bem como do atendimento de alunos da rede ESTADUAL de educação.

Suficiência das ações

Foi preciso separar o atendimento do transporte escolar TERRESTRE e FLUVIAL, pois suas execuções tem características diferentes.

Suficiência das metas físicas das ações

Essas metas precisam ser realistas e obedecer a ordem histórica, dimensionando seu público alvo.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Criança e Juventude

O programa realiza o atendimento de escolares na faixa etária da educação básica.

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Há necessidade de melhorias quanto aos materiais que são utilizados diariamente por essa equipe responsável pelo atendimento do transporte escolar rural.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidade de melhorias quanto aos equipamentos que são utilizados diariamente pela equipe executora (comissão de transporte escolar).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Trata-se de um programa de grande vultuosidade, tanto que o Tribunal de Contas recomendou em 2012, que fosse criado uma coordenadoria, hoje como divisão os trabalhos não fluem como deveriam.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A SEMED não possui na sua estrutura um setor de gerência de contratos, onde hoje é nomeada uma comissão, mas que não possui autonomia e continuidade que o caso requer.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Não há um fluxograma de gerenciamento dos contratos, de maneira que os procedimentos pecam por falta de estrutura na composição das equipes.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Não há pessoal e para compor as equipes de Fiscalização e Gestão dos Contratos, preferencialmente capacitadas para tal finalidade.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Por tratar-se de contratos de muita visibilidade, de vultuosidade, altos valores, os servidores não se dispõem a assumir as comissões de fiscalização e gestão. Assim seria ideal que o município possuísse em seu quadro servidores no cargo de FISCAL E GESTOR DE CONTRATO, assim como é na fiscalização de trânsito, postura, sanitária, entre outros.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Participação de gestores e pais em reuniões.

Discussão em Conselho Setorial

Participação de gestores e pais em reuniões.

2015

Ouvidoria

Recebendo os pedidos e reclamações da comunidade

Reunião com grupos de interesse

Reunião com as comunidades

Discussão em Conselho Setorial

Reunião com conselho do fundeb e fiscalização

2016

Consulta Pública

Reuniões com Ministério Público, Tribunal de Contas, Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Reunião com grupos de interesse

As frequentes reuniões com os gestores das escolas, pais/ responsáveis e alunos.

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões com os Conselhos de Educação, Conselho do Fundeb, dentre outros.

2017

Discussão em Conselho Setorial

As escolas possuem representação nos conselhos instituídos, onde as demandas são registradas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
 Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

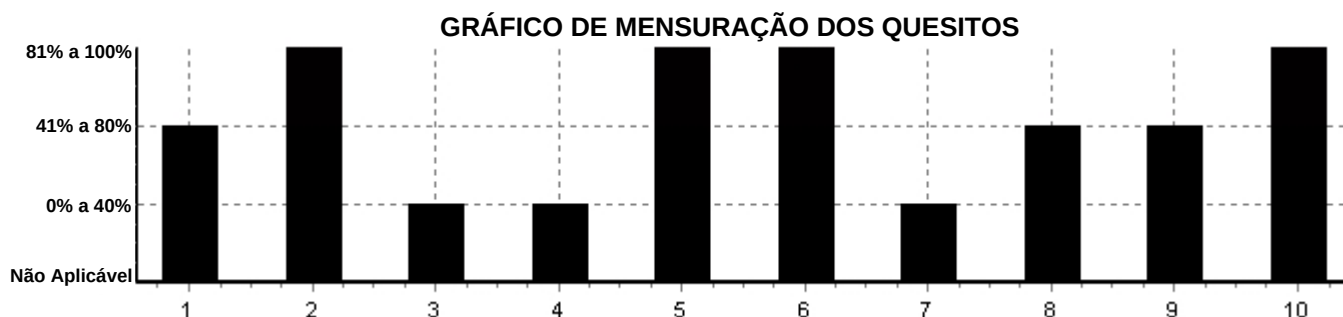
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

O Programa obteve o resultado esperado, pois atendeu mais de 6.500 (seis mil e quinhentos) da Rede Municipal de Ensino (e/ firmados em Convênio com o governo do Estado), em todos os Distritos Rurais do Município, regiões chacareiras, zonas fronteira, áreas ribeirinhas e demais localidades.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 150 - Aquisição de ônibus visando atender a clientela do Rio Partdo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não foi realizada por falta de recursos

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi adquirido nenhum ônibus.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi adquirido ônibus escolar em 2014.

2015

2016

2017 Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve recursos para o programa

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve liberação de recursos para a ação

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não houve liberação de recursos para a ação

2017

Outros: Sem necessidade de execução.

A demanda é atendida pela contratação de empresa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

AÇÃO: 157 - Aquisição de voadeiras para compor a frota fluvial, visando atender a clientela de Cujubim Grande

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recursos para a ação

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recursos para a ação

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017 Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recursos para a ação

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve liberação de recursos para a ação

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não houve liberação de recursos para a ação

2017

Outros: Sem necessidade de execução.

A demanda é atendida pela contratação de empresa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

AÇÃO: 161 - Aquisição de 02 veículos cabine dupla tração 4x4 diesel para monitoramento e supervisão

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recursos para a ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Realizada a aquisição de 01 veículo

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de 01 caminhonete cabine Dupla de Modelo TRITON

2015

2016

2017 Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Realizada 50% da ação

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação realizada em 50%

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Liberado recursos para 50% da ação.

2017

Outros: Sem necessidade de execução.

esta demanda não é de caráter desta gerência.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

AÇÃO: 162 - Aquisição de bicicletas para alunos das escolas rurais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recursos para a ação

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos remanejados

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017 Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

recursos remanejado

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve liberação de recursos para a ação

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recursos remanejados

2017

Outros: Sem necessidade de execução.

Esta demanda é atendida através da contratação de empresa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

AÇÃO: 163 - Contratação de empresa de transporte escolar para atendimento dos alunos das escolas rurais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Foram realizadas visitas para verificar situação do atendimento Realizado e assim notificar os responsáveis caso houvesse alguma Ocorrência. Foram feitas visitas nos meses de agosto a dezembro.

2015

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões semanalmente para definição das ações de trabalhos.

Visitas in loco

Foram realizadas através da comissão de fiscalização nas rotas fluviais e terrestre.

Relatórios de gestão

Realizados relatórios de fiscalizações.

2016

Reuniões de trabalho

A equipe gerenciadora, realiza reuniões periódicas para avaliar as ações desenvolvidas e dar melhores condições a equipe executora em realizar suas atividades.

Visitas in loco

A equipe executora (Comissão de Fiscalização de Transporte), realiza visitas in loco conforme sua demanda, com o objetivo de sanar qualquer irregularidade encontrada.

Relatórios de gestão

Após as visitas realizadas, essa Coordenadoria de Transporte Escolar emite relatórios das atividades realizadas.

2017

Visitas in loco

Visitas das equipes de fiscalização e gerência.

Relatórios de gestão

Relatórios da fiscalização e de reuniões.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Foram atendidos os alunos devidamente Matriculados na rede municipal...

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão, devido o término das construções das usinas, e com o retorno das famílias para suas terras natal.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A "meta prevista" (acredita-se) está equivocada, pois o Transporte Escolar é destinado para alunos que residem (na zona rural) distantes de suas unidades escolares, e não para todos os alunos da zona rural, onde muitos dos alunos já residem nos "núcleos urbanos" (distritos) onde estão instaladas as unidades escolares.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 O objetivo do transporte escolar sempre foi necessário para atender a demanda de alunos, tanto na área urbana como na rural.

2016 Atendimento com transporte escolar rural tipo: ônibus, voadeira e bicicleta, para os alunos residentes no campo que necessitam se locomover de suas casas para a escola e da escola para suas casas.

2017 - Ação: Contratação de Empresa para Serviço de Transporte Escolar para atuar nos ramais, eixos rodoviários, áreas ribeirinhas e demais localidades.
- Produto: Atendimento a Alunos da zona rural distantes de suas unidades escolares;
- Detalhamento: A ação visa transportar os alunos nas proximidades de suas residências (pontos de paradas dos veículos para embarque e desembarque e/ou portos de ancoragem) até suas unidades escolares. Utilizando-se disto através da contratação de empresas locadoras de ônibus e embarcações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
É feita uma programação ao longo do exercício em curso.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A falta de recursos ocasionou paralisações no atendimento do transporte escolar, mas que não prejudicou o ano letivos dos alunos usuários.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram bem gerenciados e liberados em fluxo compatível com a programação e execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Atraso na liberação de recursos
Atraso na liberação de recursos oriundo do estado de Rondônia.
Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Demora na celebração de Convênio com o Governo do Estado de Rondônia, uma vez que o atendimento é compartilhado entre município e estado.
2017
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
- Falta servidores da área de fiscalização e gestão de contratos.
- Falta autonomia gerencial, jurídica e financeira para executar os contratos;
- Falta clareza e "rito" para gerir os contratos, pois não há um fluxo determinado.
Inadequação e/ou inexistência de norma legal
- Não existe o CARGO de FISCAL e/ou GESTOR de CONTRATOS e/ou SERVIÇOS. Assim, os servidores não tem interesse e nem obrigação de atestar, fiscalizar, gerir e tomar as providências necessárias em contratos com tão grande visibilidade e de valores muito relevantes.
- Falta autonomia as comissões designadas da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR
Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

AÇÃO: 358 - Capacitação anual de gestores escolares e funcionários das escolas rurais sobre transporte escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatório do desenvolvimento da ação

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos liberados não atedariam ao planejado.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Diárias para fiscalização, supervisão e orientação de diretores das escolas rurais

2015

2016

2017 Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Recursos utilizados com diárias de fiscalização do Transporte escolar e orientação a diretores de escolas.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação sem disponibilidade orçamentária e sem necessidade de execução.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Outros: Sem necessidade de execução.

Esta ação é desenvolvida em parceria com as atividades do Departamento de Políticas Educacionais.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 111 - TRANSPORTE ESCOLAR

Gerente: RENÊ HOYOS SUAREZ

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Aumentar o nível de atendimento à saúde do educando, promovendo ações de prevenção, identificação e correção de problemas visuais, bucais, de saúde geral e a formação continuada de agentes multiplicadores, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Público-Alvo: Alunos, pais, profissionais da educação.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Oftalmologia: contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, a partir da prevenção, identificação e correção de problemas visuais, disponibilizando consultas e próteses visuais, após triagem oftalmológica.

- Projeto Escola que Protege: proporcionar formação continuada de professores, gestores, pais e alunos para prevenir e reduzir os índices de violência contra a criança e o adolescente;
- Projeto Escolas Promotoras de Saúde: buscar a melhoria da qualidade de vida, através de práticas saudáveis de alimentação e de atividades físicas;
- Odontologia: prevenir o aparecimento de doenças da boca, dos dentes e da gengiva;
- Saúde Geral: proporcionar formação continuada de agentes multiplicadores em relação à sexualidade na adolescência, planejamento familiar (gravidez na adolescência), DST/AIDS e o combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas em todas as escolas do município, de forma a sensibilizar pais, educadores e principalmente alunos para uma visão fundamentada na prevenção e promoção da saúde de forma eficiente e eficaz.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quantidade de alunos que apresentam necessidade de atendimento à saúde nas áreas especializadas de neurologia, otorrinolaringologia, fonoaudiologia.	Previsto	2100	2150	2200	2250
	Apurado	2100	1012	54	0
	Relação % Apurado/Previsto	100,00	47,07	2,45	0,00
	Relação % Apurado/Final	24,14	35,77	36,39	0,00
2014	A ação foi realizada conforme planejamento. Por tomada de decisões foram atendidos somente atendimento fonoaudiológico. Não houve consultas nas áreas especializadas: Oftalmológicas, Neurológicas e Otorrinolaringologistas, devido a falta de orçamento previsto no PPA.				
2015	Apenas houve a prestação de serviços na área de fonoaudiologia: com 1000 sessões de fonoterapia e 24 exames de audimetria. Devido a escassez de recursos orçamentários a consecução do objetivo do programa o indicador não foi alcançado.				
2016					
2017					
02- Número de alunos atendidos com consultas Oftalmológicas e próteses	Previsto	4251	4302	4400	4500
	Apurado	4251	19		
	Relação % Apurado/Previsto	100,00	0,44	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	24,36	24,47	0,00	0,00
2014	Não foram oferecidas consultas oftalmológicas apenas oferecimentos de próteses. Devido a contenção de despesa na fonte de recursos próprio da saúde escolar, houve um índice abaixo do que foi planejado.				
2015	Devido a escassez de recursos orçamentários a consecução do objetivo do programa o indicador não foi alcançado.				
2016					
2017					
03-	Previsto	75000	76000	77000	78000
	Apurado	75000	0	30000	
	Relação % Apurado/Previsto	100,00	0,00	38,96	0,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Número de procedimento realizados nos gabinetes odontológicos e ações preventivas nas escolas.

	Relação % Apurado/Final	24,51	24,51	34,31	0,00
2014	Não foram realizados atendimentos nos gabinetes odontológicos. Devido a contenção de despesa na fonte de recursos próprio da saúde escolar, houve um índice abaixo do que foi planejado.				
2015	Devido a escassez de recursos orçamentários a consecução do objetivo do programa o indicador não foi alcançado.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
O programa foi executado de forma satisfatória atendendo o público alvo.
- 2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto
Devido as decisões tomadas no tocante a redução de serviços oferecidos no caso neurologista e otorrinolaringologista.
- 2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
*Não houve consultas nas áreas especializadas: Oftalmológicas, Neurológicas e Otorrinolaringologistas, devido a falta de orçamento previsto no PPA.
Houve apenas prestação de serviços na área de fonoaudiologia: com 1000 sessões de fonoterapia e 24 exames de audimetria.*
- 2017 Alcance abaixo de 40% do previsto
Orçamento não suficiente para atender os indicadores.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Satisfeito
Demonstrou uma melhoria satisfatória no aprendizado escolar.
- 2015 Satisfeito
Devido a qualidade do serviço oferecido.
- 2016 Satisfeito
Houve satisfação por parte de todos os beneficiários que foram atendido na execução do programa fonoaudiologia.
- 2017 Não apurada
Por falta de executar os indicadores.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

As ações desenvolvidas pelo Programa contempla os educandos de forma geral.

Gênero

Independente de gênero nossas ações são direcionadas a todos.

Pessoa com Deficiência

Nossas ações contempla todos os educandos seja com necessidades educacionais especiais ou não.

Criança e Juventude

As ações realizadas pela DISE são de forma preventiva, voltadas a saúde do educando, contribuindo para um aprendizado pleno e satisfatório.

2015

Pessoa com Deficiência

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de cor, raça, etnia em cumprimento o que preconiza a inclusão para todos no ensino aprendizagem.

Raça

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de cor, raça, etnia considerando igualdade para todos no ensino aprendizagem.

Gênero

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de cor, raça, etnia considerando igualdade para todos no ensino aprendizagem.

Criança e Juventude

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de ser criança ou jovem considerando igualdade para todos no ensino aprendizagem.

2016

Raça

Nessas ações, foram contemplados todos os educandos, seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero e atendendo desde o ensino infantil, fundamental e Educação de Jovens e adultos-EJA.

Pessoa com Deficiência

Nessas ações, foram contemplados todos os educandos, seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero e atendendo desde o ensino infantil, fundamental e Educação de Jovens e adultos-EJA.

Gênero

Nessas ações, foram contemplados todos os educandos, seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero e atendendo desde o ensino infantil, fundamental e Educação de Jovens e adultos-EJA.

Criança e Juventude

Nessas ações, foram contemplados todos os educandos, seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero e atendendo desde o ensino infantil, fundamental e Educação de Jovens e adultos-EJA.

2017

Raça

O Programa contempla todos os educandos da rede municipal de Ensino, através de seus produtos (bem ou serviço).

Pessoa com Deficiência

O Programa contempla todos os educandos da rede municipal de Ensino, através de seus produtos (bem ou serviço).

Gênero

O Programa contempla todos os educandos da rede municipal de Ensino, através de seus produtos (bem ou serviço).

Criança e Juventude

O Programa contempla todos os educandos da rede municipal de Ensino, através de seus produtos (bem ou serviço).

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Alguns projetos executados pela Programa necessitam de recursos materiais para desenvolver suas ações. Exemplo: No plano de ação do projeto Escola Promotora de saúde faz-se necessário materiais específicos para medição/altura/peso dos alunos da rede.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Alguns projetos executados pelo programa necessitam de recursos financeiros para trabalhar as ações de prevenção.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recurso insuficiente para executar a ação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reune-se com Instituições parceiras governamentais e não governamentais para fortalecer as ações desenvolvidas.

2015

Reunião com grupos de interesse

Reunião periódica com os grupos de interesse objetivando interação com a problemática.

2016

Reunião com grupos de interesse

Realização de reuniões com instituições governamentais e não governamentais para fortalecer a participação da sociedade.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com os gestores das Unidades Escolares.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões diretas e indiretas com o público em loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido à deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com os profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano está sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
 Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

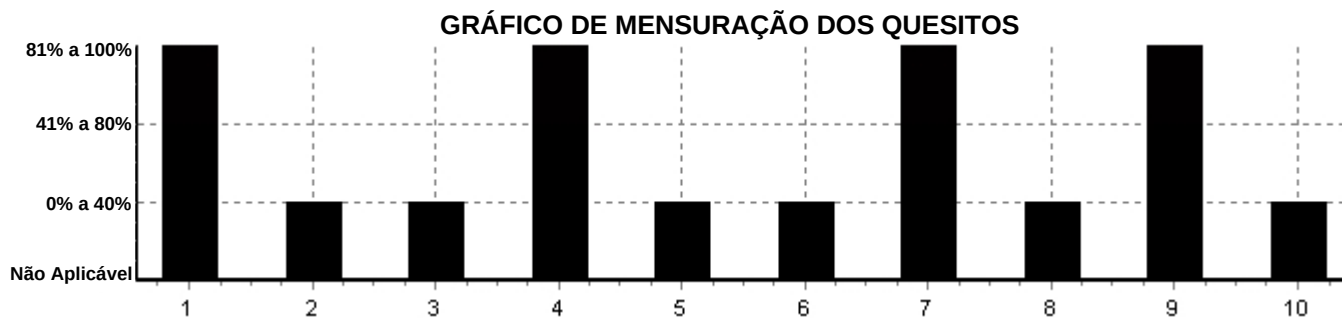
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 015 - Aquisição de Gabinetes e Instrumentais Odontológicos em 4 escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através do atendimento realizado

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi possível ser realizada devido os odontólogos lotados nos gabinetes Odontológicos das Escolas serem convocados a retornarem a Secretaria de Origem/ semusa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de gabinetes odontológicos em 4 escolas.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos liberados conforme programação orçamentaria anual.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme programação orçamentaria anual.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

OS ODONTOLOGOS LOTADOS NOS GABINETES ODONTOLOGICOS DAS ESCOLAS FORAM CONVOCADOS A RETORNAREM A SECRETARIA DE ORIGEM/ SEMUSA.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 019 - Aquisição de Material de Higiene Bucal e Prevenção à Cárie no Atendimento a Alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

As técnicas realizam visitas in loco para realizar palestras educativas de prevenção de doenças bucais.

2017

Relatórios de gestão

Relatório circunstanciado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme previsão anual.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material de higiene bucal e prevenção à cárie no atendimento a alunos.

2015

2016

2017 Ação: Aquisição de higiene bucal e prevenção à cárie no atendimento a alunos.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recurso remanejado para folha de pagamento.

2017 Insuficientes

Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos remanejados para folha de pagamento.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

O recurso foi remanejado para a folha de pagamento de acordo com o Decreto 13.40111102/2014 e 13.452/26/03/2014

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 049 - Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões para elaboração do projeto de capacitação.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recurso foi remanejado.

2016

Reuniões de trabalho

O monitoramento é por meio de reuniões mensais, para aprimoramento das ações.

Visitas in loco

Realização de visitas in loco.

Relatórios de gestão

Relatório geral para verificação dos resultados alcançados.

2017

Relatórios de gestão

Relatório circunstanciado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos remanejados

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, em decorrência do recurso ter sido remanejado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta não realizada da previsão, devido o recurso ter sido remanejado.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Capacitação de profissionais que atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Conveniadas e Técnicos Administrativos e Conselheiros.

2015 Recurso foi remanejado.

2016 O recurso foi remanejado.

2017 Ação: Capacitação de profissionais que atuam nas secretarias escolares da Rede Municipal de Ensino e Conveniadas e técnicos.

Produto: Capacitações oferecidas

Detalhamento: Realização de capacitação (ação não executada).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados

2015 Insuficientes

Recurso remanejado.

2016 Insuficientes

O recurso foi remanejado.

2017 Insuficientes

Orçamento insuficiente para execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recursos remanejados.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

O recurso planejado no orçamento de R\$ 120.000,00 previsto na Lei Orçamentária foi gasto R\$ 15.610,00, de acordo com o processo nº 09.00256/2013 e foram remanejados R\$ 216,00 conforme Decreto 13.479. O saldo disponível está contingenciado pela queda de arrecadação que é de R\$ 104.174,00.

2015

Não há restrições

2016

O recurso foi remanejado.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 167 - Manutenção de gabinetes odontológicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Devido a transferem cias dos odontólogos não foi possível a realização da ação e por essa razão não tem monitoramento.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recurso previsto era suficiente, porém foi remanejado devido o retorno dos dentista lotados nos gabinete odontológicos escolar para sua Secretaria de origem/SEMUSA.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a transferem cias dos odontólogos a ação não foi realizada.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido o remanejamento dos dentistas lotados nos gabinetes escolares para a Secretaria de Saúde- SEMUSA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão, devido parte do recurso ter sido remanejado executado 28,49%

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Manutenção de gabinetes odontológicos.

2015 Ação não possível de avaliação, devido o remanejamento dos dentistas lotados nos gabinetes escolares para a Secretaria de Saúde SEMUSA.

2016 Parte do recurso foi remanejado.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O recurso previsto era suficiente porém foi remanejado devido o retorno dos dentista lotados nos gabinete odontológicos escolar para sua secretaria de origem/ SEMUSA.

2015 Insuficientes

Ação não possível de avaliação no LOA devido o remanejamento dos dentistas lotados nos gabinetes escolares para a Secretaria de Saúde- SEMUSA.

2016 Suficientes

O recurso previsto era suficiente, porém parte do mesmo foi remanejado devido o retorno dos dentista lotados nos gabinete odontológicos escolar para sua Secretaria de origem/SEMUSA. executado 28,49%

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A ação foi realizada conforme programação anual.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não possível de avaliação no LOA devido o remanejamento dos dentistas lotados nos gabinetes escolares para a Secretaria de Saúde- SEMUSA.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso previsto era suficiente, porém parte foi remanejado devido o retorno dos dentista lotados nos gabinete odontológicos escolar para sua Secretaria de origem/SEMUSA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
A ação não utiliza recursos não orçamentário

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

A dotação orçamentária foi remanejada conforme os Decretos 13.400/11/02/2014, 13.414/21/02/2014, 13.415/21/02/2014, 13.4799/24/04/2014 e 13.596/12/08/2014.

2015

Não há restrições

2016

O recurso previsto era suficiente porém foi remanejado devido o retorno dos dentista lotados nos gabinete odontológicos escolar para sua Secretaria de origem/SEMUSA.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 361 - Assistência médica, laboratorial e suporte profilático e terapêutica aos alunos do Ensino Fundamental.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Visitas técnicas para verificar a qualidade dos atendimentos ofertados.

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios dos serviços executados.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas.

Visitas in loco

Visitas in loco.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais dos serviços oferecidos.

2016

Visitas in loco

Visitas técnicas para verificar a qualidade dos atendimentos.

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios para o aprimoramento das ações de prevenção.

2017

Relatórios de gestão

Relatório circunstanciado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação atendeu de forma satisfatória pois contribuiu para um melhor desempenho no processo ensino aprendizagem.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto em consequência da tomada de decisões, foram realizados somente atendimento fonoaudiológico.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atendimento de 55 (cinquenta e cinco) alunos realizando 1.000 (mil) sessões fonoaudiológicas.

Realização de 43 (quarenta e tres) exames de audiometria.

2015 Ação: Assistência médica, laboratorial e suporte profilático e terapêutica aos alunos do Ensino Fundamental.

Produto: Alunos atendidos

Detalhamento do produto: aquisição de 1.000 sessões fonoaudiológicas e 100 exames de audiometria

2016 Realização de 1000 (mil) sessões de fonoaudiologia e 24 exames de audimetria.

2017 Ação: Assistência médica, laboratorial e suporte profilático e terapêutica aos alunos do Ensino Fundamental.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do produto: Orçamento insuficiente para aquisição dos kits de higiene bucal.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Atendeu de forma satisfatória

2015 Insuficientes

Devido as decisões tomadas não houve os serviços de neurologista e otorrinolaringologista.

2016 Suficientes

Os recursos planejados foram suficiente porem foram remanejados para atender outra ação executado 58,38%

2017 Insuficientes

Orçamento insuficiente para execução da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A ação foi realizada em partes com recurso do exercício do ano 2013, uma vez que se encontrava em vigência. Houve remanejamento de recursos de acordo com o decreto nº 13.432/2014

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação, houve contribuição para o desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

a ação não utiliza recursos não orçamentários

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Devido as decisões tomadas não foram oferecidos os serviços neurologista e otorrinolaringologista.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 362 - Assistência ambulatorial às salas de saúde escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi realizada porque ocorreu uma modificação na execução do trabalho realizado em parceria entre SEMUSA e SEMED e foram retiradas as agentes de saúde, por essas razões não houve monitoramento.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não possível de avaliação no LOA/ 2015, devido tomada de decisões.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Recursos remanejados.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido não ser possível a avaliação na LOA/ 2015, devido também a tomada de decisões.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Assistência médica laboratorial e suporte profilático e terapêutica aos alunos do Ensino Fundamental.

2015 Ação não possível de avaliação no LOA/ 2015, devido tomada de decisões.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados.

2015 Insuficientes

Ação não possível de avaliação no LOA/ 2015, devido tomada de decisões.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recursos remanejados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

A ação não foi realizada porque ocorreu uma modificação na execução do trabalho realizado em parceria entre SEMUSA e SEMED e foram retiradas as agentes de saúde.

2015

Outros: tomada de decisões

Ação não possível de avaliação no LOA/ 2015, devido tomada de decisões.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR

Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 370 - Suporte à inspeção para acompanhar as ações da saúde do educando

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Através de relatórios dos gestores das unidades escolares, compartilhado a equipe técnica da divisão.

2015

Relatórios de gestão

Relatório das ações desenvolvidas.

2016

Visitas in loco

Visitas técnicas para realização das ações de prevenção.

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios para o aprimoramento das ações de prevenção.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Fatores de realinhamento das ações.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto em consequência da redução orçamentária.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Suporte à inspeção para acompanhar as ações da saúde do educando

Produto: Diárias

Detalhamento do produto: Suporte e inspeção

As Escolas: EMEF CORA CORALINA, NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, OLIMPIA SALVATORE, MARECHAL RONDON, BARÃO DO RIO BRANCO, VALDECY TEIXEIRA, ABC DE JACY, ENCANTOS DO MUTUM, JOAQUIM VICENTE RONDON, SANTA JÚLIA e BOA ESPERANÇA

2016 Ação: Assessoramento as escolas

Produto: Escolas assessoradas

Detalhamento do produto: 26 diárias para assessorar as escolas.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

De acordo com planejamento das ações.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Parte do recurso foi remanejado executado 26,52 n%

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme programação orçamentária anual.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ação realizada dentro da programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Parte do recurso foi remanejado foi executado 26,52%

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

a ação e desenvolvida com recursos planejados no PPA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 116 - SAÚDE ESCOLAR
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A ação não utiliza de recursos não orçamentários

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: decisões tomadas

Devido as decisões tomadas o serviço não foi realizado nas demais unidades escolares.

2016

Parte do recurso foi remanejado.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Elevar o índice de desenvolvimento da educação básica, nas séries iniciais e finais do ensino fundamental.

Público-Alvo: Alunos de 06 a 14 anos matriculados na rede pública municipal de ensino de Porto Velho.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O Programa Vivendo a escola Fundamental é responsável pelo processo ensino - aprendizagem na segunda etapa da Educação Básica. Este Programa tem por objetivo desenvolver ações de acompanhamento das políticas de educação que garantam a melhoria da qualidade de ensino, consolidando a participação do Sistema Municipal de Ensino na universalização do atendimento à população na faixa etária dos 6 aos 14 anos, além de promover a correção das defasagens do fluxo escolar por meio de classes de aceleração da aprendizagem, assim como fomentar as políticas de valorização dos profissionais atuantes na educação. O desenvolvimento das ações asseguradas neste Programa, visam proporcionar formação integral das crianças de 6 à 14 anos, possibilitando real participação social no processo de domínio da leitura, escrita, raciocínio lógico, sendo estes os principais instrumentos de participação social na sociedade do conhecimento.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- construção de escolas no modelo PRONACAMPO	Previsto	10	10	16	5
	Apurado	0	0	0,0	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Esta ação não teve encaminhamento. A construção das escolas não foram efetivadas no modelo PRONACAMPO. Ministério da Educação está reformulando as ações. Todavia a demais ações deste programa foram executadas				
2015	Não houve a execução do programa, devido a inexistência da continuidade de ordem federativa no quesito dos repasses financeiros. Não foi construída escola modelo Pronacampo nesse período.				
2016					
2017					
02- Alunos sem uniforme	Previsto	34035	35239	38763	42639
	Apurado		54178		17.701
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	153,74	0,00	0,04
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,04
2014	Foram adquiridos, a princípio, 50.402 (cinquenta mil, quatrocentos e dois) Uniformes Escolares, composto por camisas e bermudas, confeccionadas com a logomarca da Prefeitura do Município de Porto Velho foi concretizada, no final do ano de 2014 e distribuída no ano de 2015. Posteriormente, como complementação às novas matrículas, foram adquiridos mais 3.776 (três mil, setecentos e setenta e seis) uniformes escolares com aquisição através do Sistema de Registro de Preço, visando atender alunos da educação infantil, fundamental, EJA e PROJOVEM.				
2015	Os alunos foram alcançados com a uniformização como previsto no programa. Em virtude da escassez de recursos, não foi alcançado a meta prevista no indicador.				
2016					
2017					
03- Transferência de recursos destinados às escolas do Ensino Fundamental	Previsto	32035	35239	38763	42639
	Apurado		42889		42.639
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	121,71	0,00	0,10
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,10
2014	Atendidos em conformidade com a legislação e o número de alunos existente no educacenso/2014 O programa efetivou todas as ações previstas.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A meta foi totalmente atingida com a implantação do repasse do PROAFEM.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Esta ação não teve encaminhamento.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro da cobertura do público-alvo atingimos o percentual esperado através das outras ações desenvolvidas nesse programa.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Houve contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Devido a decisões de alocação de recursos tendo em vista a escassez de recursos a meta não foi atingida

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

Esta ação não teve encaminhamento.

2015 Não apurada

Informações não apuradas.

2016 Insatisfeito

Houve contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Insatisfeito

Tendo em vista o não cumprimento do total da meta, o índice de satisfação do beneficiário não foi o esperado.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Outros: Planejamento de recurso orçamentários

O planejamento orçamentário incompatível com a meta planejada.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Raça

Através de mecanismos que promovam a pluralidade cultural.

Pessoa com Deficiência

Através da inclusão escolar.

Gênero

Através do planejamento escolar.

Criança e Juventude

Através dos programas e projetos do âmbito municipal e federal.

2016

Não contempla

2017

Raça

Na concepção do programa todos os cidadãos deveriam ser beneficiados.

Pessoa com Deficiência

Com as adaptações necessárias.

Gênero

Na concepção do programa todos os cidadãos deveriam ser beneficiados.

Criança e Juventude

Na concepção do programa todos os cidadãos deveriam ser beneficiados.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

O programa não foi devidamente planejado entre os setores que deveriam estar envolvidos.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Recursos humanos insuficientes para a plena execução da ação.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A ação do programa não é de conhecimento de todos os setores envolvidos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existe participação da sociedade na execução das ações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Necessidade de ampla divulgação e sensibilização para o envolvimento da sociedade.

2017

Ouvidoria

Ouvidoria municipal onde o cidadão pode promover questionamentos e sugestões.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com as comunidades e associações locais.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

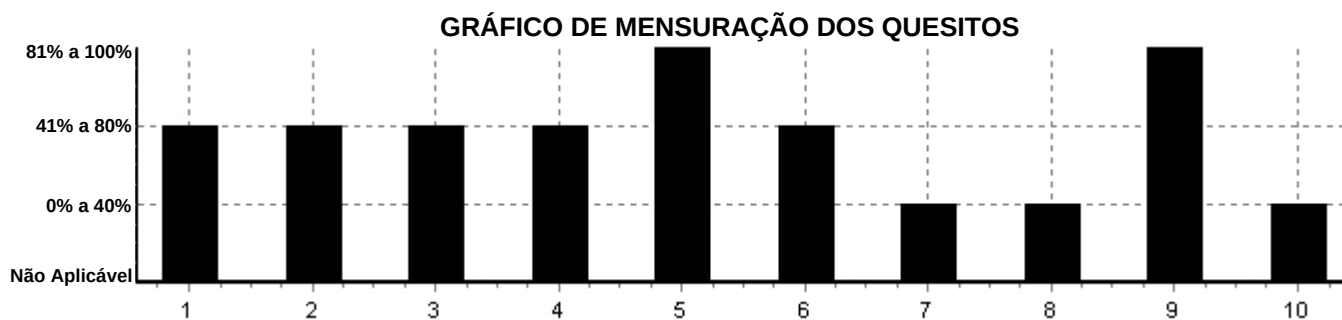
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 168 - Premiação aos docentes que atuam no 3º ano - PNAIC

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Pois é uma gratificação dada ao professor de 3º ano do ensino fundamental

2015

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas in loco.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi implantada a gratificação em 2014

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada. Recursos remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação não realizada. Recursos remanejados.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve a implantação da gratificação em 2014, os recursos foram realocados

2015 Não foram liberados recursos

A ação não foi realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve a implantação da gratificação em 2014, os recursos foram realocados

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Não houve a implantação da gratificação em 2014, os recursos foram realocados

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 170 - Aquisição de uniformes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação de aquisição. meramente administrativa.

2015

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas in loco.

2016

Reuniões de trabalho

A Secretaria de Educação realiza reuniões periódicas para articular cronograma de visitas as escolas para acompanhamento de suas atividades e para levantamento das necessidades apresentadas.

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas as unidades de ensino conforme necessidades.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas.

Relatórios de gestão

Relatórios da gestão escolar.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme orçamento anual.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima do previsto devido o aumento do quantitativo de alunos na rede do município de Porto Velho.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Aquisição de uniformes conforme previsão inicial para a execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de uniformes.

2015 Ação: Aquisição de Uniformes.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Aquisição de uniformes para atender a rede municipal de Ensino.

2016 Aquisição de uniformes, alunos atendidos, previsto na LOA a dotação orçamentária, porém, devido a queda na arrecadação geral o recurso não foi creditado para a execução da ação.

2017 Ação: Aquisição de uniformes

Produto: Alunos atendidos

Detalhamento do Produto: Aquisição de uniformes para 42639 alunos da rede municipal de ensino.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Recursos remanejados.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O recurso orçamentário foi executado dentro do previsto.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Ausência de recursos disponíveis para realização da ação.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 222 - Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Sistemas informatizados

O sistema informatizado do RH, que dá suporte a demanda de recursos humanos

2015

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas in loco.

2016

Reuniões de trabalho

Realizou-se reuniões periódicas para execução do planejamento.

Relatórios de gestão

Efetivação de relatórios mensais.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com a equipe técnica do setor.

Relatórios de gestão

Relatórios periódicos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

a meta física ocorreu dentro do programado

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação realizada conforme previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: PESSOAS BENEFICIADAS
Detalhamento do Produto: Folha de pagamento paga em dia; Pagamento de auxílio alimentação aos servidores.

2016 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública.
Produto: Pessoas Beneficiadas.
Detalhamento do Produto: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública.

2017 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: Pessoas atendidas.
Detalhamento do Produto: atender 2838 Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública com remuneração e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

os recursos disponíveis foram insuficientes para custear as despesas da prevista na ação, tendo que ser suplementada por crédito adicional suplementar

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
o fluxo teve descontinuidade do valor previsto mais não prejudicou a execução do programa
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A ação foi suplementada, sem prejuízo para o fluxo na execução programada.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação, sendo assim executada a ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
O programa bem como a ação não utiliza recursos não orçamentários
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
A abertura de créditos adicionais tem demorados para reforçar o programa.
- 2016 Não há restrições
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 261 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio de Técnico-Administrativo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através de Relatórios.

Sistemas informatizados

O sistema informatizado no RH que da suporte a demanda de recursos humanos

2015

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas in loco.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para planejamento.

Relatórios de gestão

Efetivação de Relatórios mensais.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com a equipe técnica.

Relatórios de gestão

Relatórios periódicos da equipe técnica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

a meta física ocorreu dentro do previsto

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta física ocorreu dentro do planejado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi realizada conforme previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício na Rede Pública
Produto: PESSOAS BENEFICIADAS

Detalhamento do Produto: Folha de pagamento paga em dia; Pagamento de auxílio alimentação aos servidores.

2016 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em atividades de apoio de Técnico-Administrativo.

Produto: Servidores Beneficiados.

Detalhamento do Produto: Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em atividades de apoio de Técnico-Administrativo.

2017 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio de Técnico-Administrativo;

Produto: servidores beneficiados.

Detalhamento do Produto: Beneficiar 1547 servidores do quadro de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio de Técnico-Administrativo com Remuneração e Encargos Sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Devido o reajuste no salário dos servidores, houve a necessidade de abrir crédito adicional para reforçar a dotação orçamentária da ação

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo ocorreu descontinuidade mais não prejudicou a execução da ação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação, atendendo assim o cumprimento da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

O programa, bem como a ação não utiliza recursos não orçamentários

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não são utilizados recursos não orçamentários

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 371 - Recursos destinados às escolas do Ensino Fundamental - PROAFEM

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recursos repassados conforme o numero de alunos matriculados nas escolas, não havendo dificuldade de monitoramento de execução física.

2015

Na forma de prestação de contas do recursos recebido pela escola.

2016

Visitas in loco

Realiza-se monitoramento in loco.

Relatórios de gestão

Efetivação de Relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas.

Relatórios de gestão

Prestação de Contas realizadas pelas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme planejamento orçamentario anual.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O repasse dos recursos foram feito as escolas conforme previsão inicial da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recursos destinados às escolas do Ensino Fundamental - PROAFEM

2015 Ação: Recursos destinados À escolas do Ensino Fundamental - PROAFEM.

Produto: Escolas Atendidas.

Detalhamento do Produto: Atender com recursos financeiros as escolas de Ensino Fundamental.

2016 Foram atendidos 35239 alunos do Ensino Fundamental-PROAFEM.

2017 Ação: Recursos destinados às escolas do Ensino Fundamental - PROAFEM

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Atender 42639 alunos matriculados no ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dentro da Programação orçamentaria anual.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados atraves de cotas mensais, conforme Programação orçamentaria anual.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 117 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação inicial.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Melhorar o controle e a fiscalização dos recursos destinados a educação do município de Porto Velho.

Público-Alvo: Conselhos, Comitês e Técnicos da SEMED responsáveis pelo monitoramento e fiscalização dos recursos destinados a educação do município de Porto Velho.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Contribuir para a melhoria do processo de controle e fiscalização dos recursos para educação do município.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As ações junto aos Conselhos e Comitês foram dentro do que se esperava, tendo as ações sido realizadas.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O programa atendeu as suas demandas dentro da necessidade programada pelo Conselhos e comitê.

2016 Não aplicável

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Não houve recursos orçamentários para a execução desta ação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Apesar de não ter sido dentro do planejado, conseguimos atingir o necessário do programa.

2015 Satisfeito

As ações dos conselhos e comitês foram satisfatória.

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

Não houve recursos orçamentários para a execução desta ação.

2.4 Outras Considerações

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Raça

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.

Pessoa com Deficiência

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.

Gênero

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.

Criança e Juventude

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.

2017

Raça

A Fiscalização dos recursos destinados, teve abrangência à todas as pessoas que são atendidas com recursos do FUNDEB.

Pessoa com Deficiência

A Fiscalização dos recursos destinados, teve abrangência à todas as pessoas que são atendidas com recursos do FUNDEB.

Gênero

A Fiscalização dos recursos destinados, teve abrangência à todas as pessoas que são atendidas com recursos do FUNDEB.

Criança e Juventude

A Fiscalização dos recursos destinados, teve abrangência à todas as pessoas que são atendidas com recursos do FUNDEB.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O suporte físico e de mobilidade da equipe gerencial do conselho ainda não são as ideais.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

O materiais necessários ainda não são os adequados.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

O suporte físico e de mobilidade dos membros do conselho ainda não são as ideais.

2015

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Há necessidade de melhorar a estrutura logística para o programa.

2016

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Há necessidade de se qualificar melhor a equipe gerencial.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Há necessidade de se qualificar melhor a equipe executora.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Discussão em Conselho Setorial

Os conselhos e comitês são de participação da sociedade na fiscalização e deliberação de ações

2016

Reunião com grupos de interesse

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.

Discussão em Conselho Setorial

O atendimento foi em conformidade com o Art. 2º da Lei nº 2.228 de 24/06/2016, inciso II.

2017

Reunião com grupos de interesse

Ha reuniões periódicas com todos os membros dos conselhos e/ou comitês.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
 Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

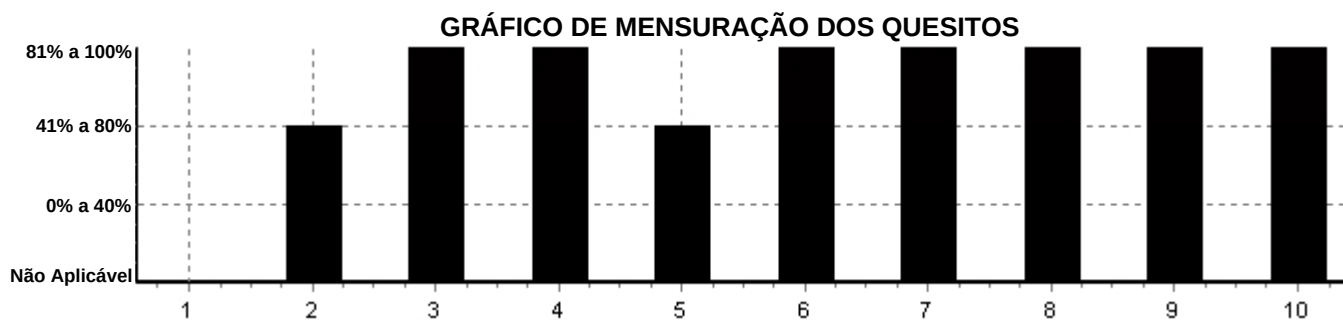
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 173 - Garantias de condições para funcionamento do conselho do FUNDEB

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões mensais com os Conselheiros.

Visitas in loco

Visitas ao espaço de funcionamento do Conselho.

2015

Reuniões de trabalho

Os comitês e conselhos possuem reuniões periódicas.

Visitas in loco

Os conselhos realizam visitas para verificar o atendimento e a oferta dos serviços.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho

Os conselhos realizam reuniões periódicas que são registradas através de ATA.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Secretaria vem mantendo e estruturando o Conselho existente.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido os recursos terem sido remanejados, no entanto, as atividades foram mantidas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão, mesmo com o remanejamento do recurso, foi possível realizar a meta com execução de outra ação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto, apesar de que, a dotação inicial não atendeu a necessidade planejada para a LOA/2017, tendo em vista na previsão a compra de veículo para atender a fiscalização da demanda assistida pelo CAC'S FUNDEB.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Apoio às reuniões, logística e material.

O conselho foi atendido de acordo com as suas necessidades

2016 Sala com toda infraestrutura para acolhimento deste conselho.

2017 A dotação inicial não atendeu a necessidade planejada para a LOA/2017, tendo em vista na previsão a compra de veículo para atender a fiscalização da demanda assistida pelo CAC'S FUNDEB.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

A Secretaria manteve o Conselho mesmo sem a liberação da dotação prevista.

2015 Insuficientes

Os recursos foram remanejados, no entanto as atividades foram mantidas.

2016 Insuficientes

Os conselhos somente foram organizados no primeiro ano do PPA/2014-2017, recurso remanejado.

2017 Insuficientes

A dotação inicial não atendeu a necessidade planejada para a LOA/2017, tendo em vista na previsão a compra de veículo para atender a fiscalização da demanda assistida pelo CAC'S FUNDEB.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos não foram liberados, mas o programa foi executado.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar de não ter havido a liberação dos financeiro, as ações foram mantidas
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
As salas foram equipadas no primeiro ano do PPA 2014-2017, mesmo com o remanejamento do recurso.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A sala do conselho foi equipada no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017, faltando pelo menos mais um transporte para atender toda demanda existente, assistida por este conselho.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Contingenciamento orçamentário
Orçamento foi contingenciado em virtude de aumento de demanda orçamentária em outros programas e ações de maior impacto e necessidade. Ex. Folha de pagamento
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Recursos relocados para outras ações
- 2015
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Créditos terem sido relocados ocasionaram dificuldades na execução do programa
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

AÇÃO: 174 - Garantia de condições para funcionamento do CAEM

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões do conselho de alimentação

Visitas in loco

Visita no local de funcionamento do CAEM

Relatórios de gestão

Relatório de gestão do CAEM

2015

Reuniões de trabalho

O Comitê realiza reuniões periódicas

Visitas in loco

O Comitê realiza visitas in loco, para fiscalizar o oferecimento, a qualidade e o armazenamento da Alimentação Escolar

2016

Reuniões de trabalho

O conselho se reúne regularmente para tratar dos assuntos pertinentes a ação e quando há necessidade, solicitam a esta ASTEC/SEMED através de memorandos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através de Reuniões de trabalhos devidamente registradas em Ata nas Reuniões regulares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os conselhos foram mantidos.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todas as ações do programa foram atendidos

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão, mesmo com o remanejamento do recurso, foi possível realizar a meta com execução de outra ação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Visitas in loco, diárias, liberação de carros e material de expediente

2016 Sala equipada.

2017 Conselhos foram estruturados no primeiro ano do PPA-2014-2017, isto é, no exercício de 2014.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Foram remanejados os recursos

2015 Não foram liberados recursos

Os recursos financeiros do programa não foram liberados, mas suas ações foram realizadas.

2016 Insuficientes

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA -2014-2017, mesmo com o remanejamento do recurso, foi possível realizar a meta com execução de outra ação.

2017 Insuficientes

Conselhos foram estruturados no primeiro ano do PPA-2014-2017, isto é, no exercício de 2014.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O fluxo de recursos sofreu descontinuidade, mas o programa foi executado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não ocorreu liberação do financeiro do programa, mas as ações que foram demandadas pelo conselho foram realizadas.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Mesmo com o remanejamento do recurso, foi possível realizar a meta com execução de outra ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Conselhos foram estruturados no primeiro ano do PPA-2014-2017, isto é, no exercício de 2014, portanto, o fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recursos foram relocados

2015

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

A realocação dos recursos ocasionaram dificuldades na sua realização

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

AÇÃO: 175 - Garantia de condições para funcionamento dos comitês local externo e interno do compromisso todos pela educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões para deliberação e de conhecimento das ações.

Relatórios de gestão

Relatório do Comitê sobre a sua atuação.

2015

Reuniões de trabalho

O Comitê realiza reuniões periódicas.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Houve remanejamento do recurso.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os conselho e comitês foram mantidos mesmo não sendo o planejado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O Conselho foi mantido de acordo com suas necessidades

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Apoio logístico às reuniões

2016 Recurso remanejado.

2017 Recurso remanejado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos foram remanejados para outra ação.

2015 Não foram liberados recursos

Os recursos destinados não foram liberados

2016 Insuficientes

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA -2014-2017

Recursos remanejados.

2017 Insuficientes

Recurso remanejado

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar de não haver ocorrido liberação dos recursos, foi conseguido manter a execução do programa dentro do esperado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar da não liberação dos recursos, o que foi demandado pelo programa foi realizado

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Falta do recurso impossibilitou a execução desta ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Créditos relocados
2015
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
A realocação dos recursos ocasionou dificuldades para atender a demanda da ação.
2016
Não há restrições
2017
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Falta de recurso impossibilitou a execução desta ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

AÇÃO: 180 - Garantia de condições para atuação do conselho do FUNDEB

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com os membros do Conselho.

2015

Reuniões de trabalho

o Conselho possui reuniões periódicas

2016

Reuniões de trabalho

A verificação de inadequação de contrapartida das Secretarias, são revistas em cada reunião regular do referido conselho.

Relatórios de gestão

A verificação de inadequação de contrapartida das Secretarias, são revistas em cada reunião regular do referido conselho.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Há necessidade de maior recurso para aquisição de um transporte para fiscalização in loco do Conselho do FUNDEB.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os conselheiros não viajaram.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

recursos forem remanejados

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão com execução de outra ação.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Há necessidade de maior recurso para aquisição de um transporte para fiscalização in loco do Conselho do FUNDEB.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Não ocorreu deslocamento dos conselheiros

2016 Conselho do CAC'S FUNDEB é responsável pela fiscalização dos recursos garantidos constitucionalmente.

2017 Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Há necessidade de maior recurso para aquisição de um transporte para fiscalização in loco do Conselho do FUNDEB.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foram utilizados os recursos.

2015 Não foram liberados recursos

Realocados os recursos

2016 Insuficientes

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA -2014-2017, recursos remanejados.

2017 Insuficientes

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Há necessidade de maior recurso para aquisição de um transporte para fiscalização in loco do Conselho do FUNDEB.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recursos não foram disponibilizados mas não influenciaram na execução das ações do conselho.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não ocorreu liberação dos recursos, mas as ações que não dependiam de recursos foram realizadas

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recursos remanejados.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Há necessidade de maior recurso para aquisição de um transporte para fiscalização in loco do Conselho do FUNDEB.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Realocação dos recursos.

2015

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

a realocação dos recursos dificultaram a execução da ação

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

AÇÃO: 184 - Garantia de condições para atuação dos comitês local externo e interno do compromisso pela educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Participação das reuniões do comitê.

Visitas in loco

Visitas ao local de reuniões do comitê

2015

Reuniões de trabalho

O comitê possui cronograma de execução.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Os recursos foram remanejados.

2017

Reuniões de trabalho

Através das Atas de reunião.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos não foram liberados, mas o comitê foi mantido dentro de suas necessidades

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas ocorreram dentro do programado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Porém, há a necessidade de maior recurso orçamentário.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Diárias.

2016 Os recursos foram remanejados.

2017 Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Porém, há a necessidade de maior recurso orçamentário.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos foram realocados

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos foram remanejados.

2017 Insuficientes

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Porém, há a necessidade de maior recurso orçamentário.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos não foram liberados mas o programa não sofreu descontinuidade

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados de acordo com a necessidade.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os conselhos foram estruturados e mantidos no primeiro ano de execução do PPA 2014-2017. Porém, há a necessidade de maior recurso orçamentário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recursos relocados para outras ações

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

AÇÃO: 190 - Capacitação anual de técnicos da SEMED e membros dos conselhos e comitês responsáveis pelo monitoramento e fiscalização dos recursos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Desempenho medido pelas formação realizadas.

2015

Relatórios de gestão

Relatório das capacitações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Todas as capacitações de servidores estão sendo desenhadas pelo Departamento de capacitação e treinamento da SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Aconteceram dentro do previsto

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima do previsto em decorrência de capacitação que ocorreram em parceria com entidades e Funescola.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Todas as capacitações foram realizadas pelo Departamento de Treinamento e Capacitação da SEMAD.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Inscrição em cursos de formação.

2016 Os recursos foram remanejados.

2017 Os cursos oferecidos aos servidores, foram realizados pelo Departamento de Capacitação e Treinamento/SEMAD.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos executados foram suficientes para o que foi programado

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos foram remanejados.

2017 Insuficientes

Insuficiência na Execução Orçamentária, devido as capacitações terem sido realizadas pela SEMAD.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos foram liberados de acordo com a necessidade do programa

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a necessidade apresentada

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os cursos oferecidos aos servidores, foram realizados pelo Departamento de Capacitação e Treinamento/SEMAD.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 161 - GESTÃO INSTITUCIONAL
Gerente: REBECA MARIA PASSOS DA SILVA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Atraso na liberação de recursos
Demora na liberação do orçamento para execução do programa
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Capacitações que ocorreram em parceria com entidades e Funescola.
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver as diversas linguagens artísticas no âmbito escolar, visando ampliar o universo cultural do estudante e contribuir para melhorar a aprendizagem.

Público-Alvo: Estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A cultura é uma preocupação contemporânea, bem viva nos tempos atuais. A escola recebe uma demanda de diferentes grupos étnicos, uma variedade de culturas e saberes, e por isso, necessita ser preparada para se tornar uma escola inclusiva na sua totalidade. Sendo assim, o currículo escola deve prever o desenvolvimento da cultura nas mais diversas linguagens artísticas, afim de dar cumprimento ao estabelecido na LDBEN 9391/94, relativo ao ensino da arte, como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica e ao estabelecido na lei 11.769/2008, que torna o ensino da música obrigatória, porém não exclusivo do componente curricular Artes, bem como valorizar as demais manifestações da cultura e arte popular, historicamente presente no cotidiano da comunidade.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Alunos atendidos com atividades das artes (dança, música, teatro, e outras atividades relacionadas a cultura)	25%	30%	35%	40%
Apurado	20	2.500	30	0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Apesar das dificuldades que encontramos ao executar as ações devido a morosidade da licitação dos processos o planejamento foi executado conforme previsto e foi alcançado os índices previstos para atendimento aos alunos, professores, especialistas e escolas.			
2015	O índice de atendimento nas áreas da cultura e arte estava dentro do planejamento estratégico da secretaria municipal de educação e dos técnicos do departamento de apoio ao desenvolvimento do ensino!			
2016	Apesar da ação não ser executada. O índice de alunos atendidos é mensurado pelas visitas pedagógicas, assessoramento pedagógico e orientações em relação a execução das atividades de artes e cultura nas escolas, onde aparecem na execução do Programa Mais Educação.			
2017	A SEMED realiza mostra cultural visando a culminância das atividades artísticas e culturais desenvolvidas nas escolas da rede Municipal durante o ano de execução.			
2017	Não houve a realização da que seria a VI Mostra Cultural em 2017, por não haver recurso disponível para a execução do projeto.			

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O planejamento das ações foram executados conforme planejamento dos técnicos do Departamento e o objetivo foi alcançado dentro do previsto.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

dentro das expectativas da Secretaria e das escolas do município.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os assessoramentos pedagógicos realizados, demonstram que os alunos participaram de forma efetiva nas atividades propostas pelas escolas. Apesar da não execução da ação proposta, o índice de atendimento ficou dentro do esperado.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não houve a disponibilização de recursos para a realização da ação e o cumprimento da meta.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

A satisfação dos beneficiários foi mensurado por meio de registro: relatórios e fotografias das atividades desenvolvidas com os mesmos e avaliação escrita.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015 Satisfeito

Refere-se a aplicação de questionário de avaliação nas atividades realizadas pela secretaria municipal de educação, quando realizada atividades de cultura e arte envolvendo os alunos.

2016 Não apurada

2017 Insatisfeito

Havia a expectativa da realização da ação com atividades das artes (dança, música, teatro, e outras atividades relacionada a cultura), envolvendo 40 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

As atividades são realizadas com professores, alunos, diretores, especialistas e comunidade, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

Gênero

As atividades são realizadas com professores, alunos, diretores, especialistas e comunidade, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

Pessoa com Deficiência

As atividades são realizadas com professores, alunos, diretores, especialistas e comunidade, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

Criança e Juventude

As atividades são realizadas com professores, alunos, diretores, especialistas e comunidade, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

2015

Pessoa com Deficiência

Os projetos e programas executados junto ao departamento são acompanhados e orientados para se trabalharem este tema com os alunos e a família. Atraves de palestras, encontros, simposios e trabalhos relacionados com o tema.

Raça

Os projetos e programas executados junto ao departamento são acompanhados e orientados para se trabalharem este tema com os alunos e a família. Atraves de palestras, encontros, simposios e trabalhos relacionados com o tema.

Gênero

Os projetos e programas executados junto ao departamento são acompanhados e orientados para se trabalharem este tema com os alunos e a família. Atraves de palestras, encontros, simposios e trabalhos relacionados com o tema.

Criança e Juventude

Os projetos e programas executados junto ao departamento são acompanhados e orientados para se trabalharem este tema com os alunos e a família. Atraves de palestras, encontros, simposios e trabalhos relacionados com o tema.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

Raça

Trabalhada nas formações continuadas em parceria com outras Divisões da SEMED com os professores, gestores, Orientador Educacional e Supervisores.

Pessoa com Deficiência

Trabalhada nas formações continuadas em parceria com outras Divisões da SEMED com os professores, gestores, Orientador Educacional e Supervisores.

Gênero

Trabalhada nas formações continuadas em parceria com outras Divisões da SEMED com os professores, gestores, Orientador Educacional e Supervisores.

Criança e Juventude

Trabalhada nas formações continuadas em parceria com outras Divisões da SEMED com os professores, gestores, Orientador Educacional e Supervisores.

2017

Raça

O programa envolve alunos matriculados nas escolas municipais.

Pessoa com Deficiência

Todos os alunos puderam participar das atividades conforme planejamento das escolas.

Gênero

O programa envolve alunos matriculados nas escolas municipais.

Criança e Juventude

O programa envolve alunos matriculados nas escolas municipais.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

O assessoramento pedagógico é o instrumento utilizado para colher informações e o levantamento de temas para atender a necessidade dos grupos beneficiados com as ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

Reunião com grupos de interesse

O departamento conta com uma equipe qualificada que realiza reuniões e encontros com a comunidade e delibera sobre como poderá melhorar atendimento e estruturar melhor nossos ambientes para melhor atender a sociedade nos prédios públicos que atendem a comunidade.

Discussão em Conselho Setorial

O Departamento participa de reuniões com os conselheiros de classes representativos da comunidade como conselhor municipal de educação, cultura, IPAN, sindicatos e outras instituições que necessarias para melhorar a qualidade da educação e dos profissionais da educação.

2016

Reunião com grupos de interesse

Realizada junto com assessoramento pedagógico, as reuniões com os gestores, supervisores educacionais e orientadores educacionais, se faz o levantamento da demanda e as necessidades de estar trabalhando a participação dos envolvidos nas formações e execuções dos programas mais educação e escola aberta, programas esses que desenvolvem as manifestações culturais nas áreas da musica, dança e teatro.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os gestores das escolas participantes.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
 Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

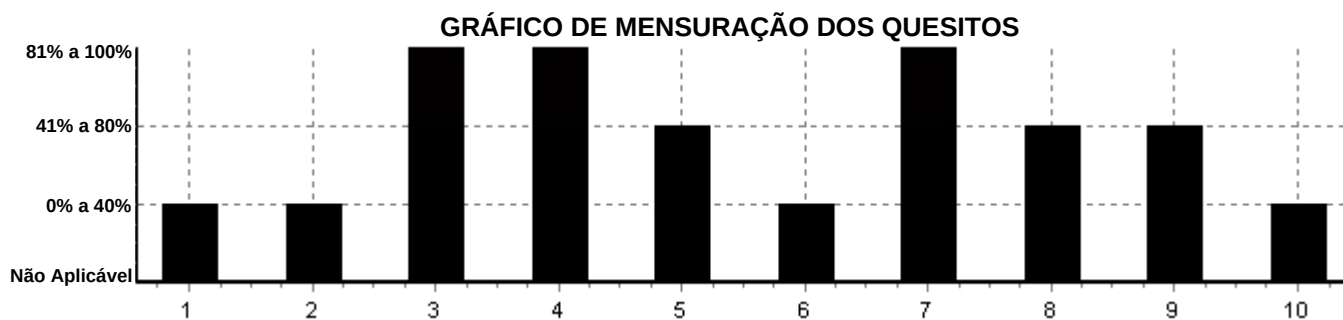
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 194 - Realização de amostras pedagógicas, culturais e esportivas da educação integral.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com a finalidade de ajustar as ações realizadas.

Visitas in loco

Assessoramento pedagógico com a finalidade de fazer levantamentos de demandas, temas e outras informações pertinentes ao desenvolvimento da execução das ações.

Relatórios de gestão

Os relatórios servem como base para registrar as atividades realizadas.

2015

Reuniões de trabalho

ocorrerão periodicamente para valer como estava sendo executada as ações, de forma a melhorar o atendimento do público alvo (alunos)

Visitas in loco

realizadas por meio de assessoramento pedagógico periodicos, para verificar como estava sendo executado os programas e projetos geridos pelo departamento.

Relatórios de gestão

Os relatorios foram produzidos conforme reuniões e assessoramentos realizadeos in locu.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais ou quinzenal para fazer uma avaliação do planejamento das ações.

Visitas in loco

Assessoramento pedagógico junto as escolas que executam o programa mais educação com atividades relacionadas a manifestações culturais no campo da artes.

Relatórios de gestão

Produção de relatório com registros das atividades desenvolvidas nas escolas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação

Relatórios de gestão

Relatório de execução das atividades realizadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O planejamento das ações foram executados conforme planejamento dos técnicos do Departamento e o objetivo foi alcançado dentro do previsto.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

*Meta realizada muito abaixo da previsão.
Ação não vai ser executada por dificuldades orçamentárias.
Recurso remanejado conforme Decreto: 14.163 de 22.03.2016.*

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada por falta de liberação de recursos no orçamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realização de atividade voltada a Cultura, onde os alunos desenvolvem atividades de dança, musica e teatro.

2015 Ação: Realização da V Mostra Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Produto: Escolas Municipais de Porto Velho.

Detalhamento do Produto: Mostra de cultura e arte, apresentações culturais de música, dança e teatro.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016 Ação: Realização da V Mostra Cultural.

Produto: 15 Unidades Atendidas.

Detalhamento do Produto: Realização da V Mostra Cultural, com apresentações de Música, Dança e Teatro.

O B S :

Ação fora da programação de execução por motivos de Remanejamento de Recurso para outra ação, para efeitos de justificativa.

2017 Ação: Realização de amostras pedagógicas, culturais e esportivas da educação integral.

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do Produto: Realização de amostras pedagógicas culturais e esportivas da educação integral envolvendo 15 unidades escolares.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Recurso remanejado conforme Decreto: 14.,163 de 22.03.2016.

2017 Insuficientes

O recurso programado no orçamento, foi insuficiente para a realização da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ação executada conforme planejamento.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a necessidade de utilização para pagamento das demandas do projeto.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado conforme Decreto: 14.,163 de 22.03.2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A não programação de recursos necessários para a realização da ação resultou na não execução pelas unidades escolares.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

As parcerias são de grande valia na execução de atividades voltadas ao ensino escolar, essas contribuem para o desenvolvimento de ações e a importância da preocupação de instituições que contribuem para um melhor desempenho da educação em nosso município, fazendo com que o objetivo maior seja alcançado, que é o nosso aluno.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Dificuldades orçamentárias fizeram com que o recurso fosse utilizado em outra atividade.

Outros: Remanejamento de recurso

Recurso remanejado conforme Decreto: 14.,163 de 22.03.2016.

2017

Contingenciamento orçamentário

A falta de recursos orçamentários resultou na não execução da ação que envolveria 15 escolas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A avaliação que se pode ter e o comprometimento da parceira com a educação do município e o investimento deste na área educacional. Quanto as dificuldades, houve apenas uma, a demora na celebração do convenio.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 203 - Implementação de atividades de arte e cultura

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com a finalidade de ajustar as ações realizadas.

Visitas in loco

Assessoramento pedagógico com a finalidade de fazer levantamentos de demandas, temas e outras informações pertinentes ao desenvolvimento da execução das ações.

Relatórios de gestão

Os relatórios servem como base para registrar as atividades realizadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O planejamento das ações foram executados conforme planejamento dos técnicos do Departamento e o objetivo foi alcançado dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A atividade foi realizado através de Oficinas para os Monitores do Programa com a finalidade de desenvolver atividades voltadas ao processo de ensino aprendizagem dos alunos que fazem parte do Programa Mais Educação.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Apesar dos recursos serem insuficiente, esta ação não sofreu consequências negativas em sua execução. ocorrendo dentro do planejamento e alcançando a meta prevista.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar dos recursos serem insuficientes, sofrerem descontinuidade, a execução desta ação não interferiu na execução da programa alcançando os objetivos estabelecidos nas metas físicas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 207 - Realização de festival estudantil de música municipal - FEMM

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: ESTA AÇÃO NÃO FOI EXECUTADA E O RECURSO REMANEJADO PARA OUTRA AÇÃO.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Este evento não foi executado e o recurso foi remanejado para outra ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não executada!!!!

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

AÇÃO NÃO EXECUTADA E O RECURSO REMANEJADO PARA OUTRA ATIVIDADE!!

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

AÇÃO NÃO EXECUTADA E O RECURSO REMANEJADO PARA OUTRA ATIVIDADE!!!!

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 208 - Implementação de atividades do projeto pirueta (Ballet nas escolas)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com a finalidade de ajustar as ações realizadas pelo projeto pirueta.

Visitas in loco

Assessoramento pedagógico com a finalidade de fazer levantamentos de demandas, temas e outras informações pertinentes ao desenvolvimento da execução das ações.

Relatórios de gestão

Os relatórios servem como base para registrar as atividades realizadas do projeto.

2015

Reuniões de trabalho

Realizadas conforme a necessidade, com a finalidade de melhorar o desempenho do projeto nos polos.

Visitas in loco

Visitas realizadas com o assessoramento pedagógico com objetivo de orientar a execução do projeto nos polos existentes do projeto e verificar qual eram as dificuldades dos professores com alunos.

Relatórios de gestão

Produzidos após visita de assessoramento pedagógico.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A falta do profissional que desenvolve atividades da modalidade de balé, é o motivo principal de não ter alcançado a meta desejada.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O projeto foi implementado apenas em 03 escolas polos devido a falta de profissionais na área da dança para assumirem as responsabilidades do projeto em outras escolas devido a essa falta de profissionais o projeto continua sendo executado em apenas 03 polos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aulas de Balé com alunas das escolas de música e alunas do programa mais educação da escola chapeuzinho vermelho.

2015 Ação: Projeto Pirueta

Produto: Aulas de dança de Ballet em 03 escolas do município de Porto Velho.

Detalhamento do Produto: Aulas de ballet para os que residem próximo aos polos.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Apesar dos recursos não foi liberado e remanejado para outra ação, o Projeto Pirueta foi desenvolvido em 03 polos atendendo cerca de 254 alunas da rede de ensino municipal.

2015 Não foram liberados recursos

Os recursos desta ação foi remanejado para outra ação. no entanto o projeto continua sendo executado nas 03 escolas polos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar dos recursos não foi liberado e remanejado para outra ação, o Projeto Pirueta foi desenvolvido em 03 polos atendendo cerca de 300 alunas da rede de ensino municipal.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado para outra ação ou outro programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 209 - Implementação de atividades de educomunicação: rádio escolar e jornal escolar.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com o público beneficiado (escolas) para levantar a demanda existente e planejar a execução da ação.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões para montar estratégia de execução e acompanhamento do desenvolvimento do projeto Educomunicação.

Visitas in loco

Assessoramento pedagógico com objetivo de levantar informações acerca do desenvolvimento do projeto nas escolas que oferecem aos alunos.

Relatórios de gestão

Relatórios produzidos após visitas de assessoramentos pedagógicos nas escolas que oferecem o projeto educomunicação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto não foi executado no exercício de 2014, devido a recurso, sendo reprogramado sua execução para o exercício de 2015.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

a execução do projeto educomunicação foi realizada dentro do previsto, e a meta não foi alcançada devido a recusa de instituições em executar o projeto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Esta ação não foi executada em 2014 devido ao recurso insuficiente para garantir sua execução.

2015 Ação: Execução do Projeto Educomunicação.

Produto: PROJETO EDUCOMUNICAÇÃO.

Detalhamento do Produto: Aquisição e distribuição de microfones, aparelho de som, cabos e outros para melhorar o desenvolvimento do projeto.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

os recursos garantidos nesta ação não foram suficientes para sua execução em 2014, sendo reprogramado sua ação para 2015.

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada em 2014, sendo replanejada para o ano de 2015.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados conforme a necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 218 - Projeto folclore: amostra de folclore e cultura populares (conhecimento de um povo)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: ação não executada em 2014, sendo replanejada para o ano de 2015.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas para montar as estratégias de visitas, inscrições e seleção das escolas que realizarão as apresentações de danças folclóricas.

Visitas in loco

Visitas nas escolas com objetivo orientação a respeito da execução do projeto folclore, entrega de instrumentais de inscrição e orientação de como vai ser executado o projeto.

Relatórios de gestão

Produzidos após as visitas de assessoramentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada em 2014, sendo reprograma para ser executada em 2015.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

dentro do esperado a participação das escolas do município.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não executada em 2014, sendo reprograma para ser executada em 2015.

2015 Ação: Amostra de Danças Folclóricas

Produto: Amostra Folclóricas.

Detalhamento da Ação: Amostra de Dança de quadrilhas e bois bumbas das escolas do município de Porto Velho.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados para outra atividade ou ação.

2015 Não foram liberados recursos

os recursos foram remanejados para outra ação ou programa da SEMED. apesar do remanejamento a atividade foi executada com sucesso pelo departamento de apoio ao desenvolvimento do ensino e as escolas do município.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado para outra ação, sendo replanejada para ser executada em 2015.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado para outra ação ou programa da SEMED.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 188 - DESENVOLVENDO A ARTE E CULTURA NA ESCOLA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 219 - Projeto novas caras - implementação das artes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014 Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recurso insuficiente para executar esta ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Recurso insuficiente para executar esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recurso insuficiente para executar esta ação.
2015
2016
2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes
Os recursos garantidos para esta ação foram insuficientes, por este motivo a ação não foi realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Recurso insuficiente para executar esta ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ampliar a oferta de vagas para atendimento de alunos de 04 e 05 de idade.

Público-Alvo: Crianças da Pré-Escola na faixa etária de 04 e 05 anos.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atender a demanda da Educação Infantil da Pré-Escola.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Alunos matriculados na rede Municipal de Ensino na Previsto	9.000	10.000	11.000	12.000
Pré-Escola				
Apurado	9.246	10.021	10.761	9.421
Relação %	102,78	100,20	97,82	78,50
Apurado/Previsto				
Relação %	22,02	45,88	71,50	78,50
Apurado/Final				

2014 Índice previsto alcançado com êxito.

Meta atingida e superada.

O percentual de 100% ainda não foi atingido devido a insuficiência na estrutura física. No entanto de acordo com Setor de Informações Educacionais/SEMED, toda procura por vaga é devidamente atendida.

2015 O número de matrículas no exercício, foi de 9.421 alunos, o qual corresponde a 78,50%, da meta prevista, no entanto, o índice apurado ficou dentro da previsão na ampliação da rede.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

Índice com meta acima de 100%

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Procura de 100% de vaga, devidamente atendido.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O percentual de 100% ainda não foi atingido devido a insuficiência na estrutura física. No entanto de acordo com Setor de Informações Educacionais/SEMED, toda procura por vaga é devidamente atendida.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A meta ficou dentro do esperado, correspondendo com 78,51%, na ampliação da Rede Municipal de Ensino.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Devido a algumas escolas não serem em prédios próprios do Município.

2015 Satisfeito

Devido a algumas escolas não serem em prédio próprio do Município.

2016 Não apurada

Não houve realização de ouvidoria dos beneficiários

2017 Satisfeito

Apesar de não ter atingido o total da meta, considerou-se satisfatório a execução das ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Composição das fontes de financiamento

Devido a grande demanda populacional em idade de pré escola, ha necessidade de aumento financeiro nas fontes especificas de recurso para construção de novas unidade escolares.

Outros: Contratação de Servidores na área da educação

Há falta de recurso humano para atendimento a clientela especifica. (professores, auxiliares, apoio, merendeiras, agente de secretária, cuidador, supervisor e orientador)

2015

Composição das fontes de financiamento

Devido a grande demanda de crianças em idade de pré escolar.

Há falta de recursos humano para atendimento a clientela.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Alunos de 04 e 05 anos são atendidos no contra turno em sala de recursos

Gênero

Por meio da socialização desenvolvendo o convívio social.

2015

Raça

Através de projetos desenvolvidos nas escolas.

Pessoa com Deficiência

Alunos de 4 e 5 anos são atendidos contra turno em salas de recurso.

2016

Raça

De forma interdisciplinar.

Pessoa com Deficiência

Proposta de escola inclusiva

Gênero

De acordo com as temáticas trabalhadas em sala de aula

2017

Raça

As crianças em idade escolar foram matriculadas conforme a procura.

Pessoa com Deficiência

Crianças e outros deficientes, em idade escolar, foram matriculadas conforme a procura.

Criança e Juventude

Atendimento a demanda em idade escolar. conforme planejamento do Programa.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A logística para o assessoramento a escolas de Educação Infantil é insuficiente, deixando o programa deficiente. (transporte)

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

A logística para o assessoramento a escolas de Educação Infantil é insuficiente.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os problemas de logística são fatores de relevante consideração na execução/acompanhamento da ação

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os equipamentos e materiais disponíveis e/ou utilizados nas unidades executoras nem sempre são adequados ou suficientes para atender com satisfação a demanda manifesta

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há falta de recurso humano para atendimento a clientela específica. (professores, auxiliares, apoio, merendeiras, agente de secretária, cuidador, supervisor e orientador)

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há falta de recursos humanos para atendimento a clientela.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A equipe técnica é insuficiente para dar suporte pedagógico às unidades executoras

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

carência de recursos humanos

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Outros: Convênio PROAFINC.

Através do convênio PROAFINC com associações.

2015

Através do convênio PROAFINC com associações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A mesmas poderão ser superadas com a implantação de um canal de ouvidoria

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com pais, técnicos, professores e gestores escolares.

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com público em loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

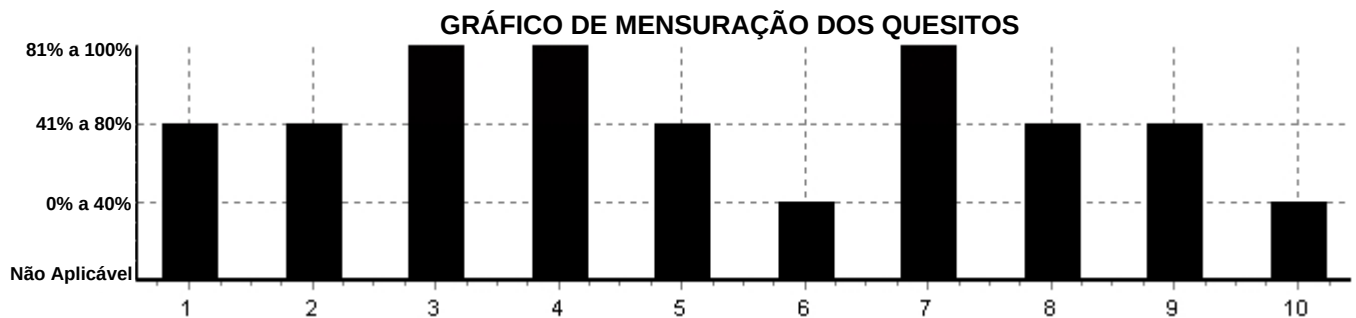
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 022 - Aquisição de Material Didático-Pedagógico Destinado às Escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

O mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações é realizado semestralmente.

2015

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões quinzenais para verificação de necessidades.

Visitas in loco

Foram realizadas visitas nas unidades escolares para verificar as necessidades.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas no período de elaboração do Projeto.

Visitas in loco

Visitas realizadas conforme programação anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica do setor responsável pela aquisição no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas.

Relatórios de gestão

Relatórios encaminhados pelos gestores das escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a morosidade dos tramites licitatórios;

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do previsto devido o atendimento realizado com êxito em 100% nas unidades escolares.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi executado por falta de liberação de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de Material Didático-Pedagógico Destinado às Escolas

2015 Ação: Aquisição de material didático pedagógico destinado as escolas.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Atender as escolas com materiais didáticos pedagógicos conforme a necessidade apresentada.

2016 Ação: Aquisição de material didático pedagógico

Produto: Material didático pedagógico

Detalhamento do Produto: Recurso insuficiente, muito abaixo da previsão.

- Da meta prevista de 5000, foram atendidos somente 100 alunos.

2017 Ação: Aquisição de Material Didático-Pedagógico Destinado às Escolas

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Ação não foi executado por falta de liberação de recursos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Suficiente, contudo o recurso foi remanejado conforme o decreto 13.479/2014.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Da meta prevista de 5000, foram atendidos somente 100 alunos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

Falta de liberação de recursos para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O fluxo do recurso não tem sido compatível;
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a realização dos projetos para aquisição dos materiais.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A falta de recursos prejudicou a execução da ação programada, impactando no não cumprimento da meta prevista.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Remanejado do recurso conforme o decreto 13.479/2014.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Contingenciamento orçamentário
Não houve liberação de recursos para a execução da ação programada.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 218 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo - Fundef

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Relatórios e visitas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com equipe técnica.

Relatórios de gestão

Relatórios da equipe responsável pela ação no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não foi definida meta para esta ação, no entanto, houve o atendimento do Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo, com Remuneração de Pessoal e Encargos Sociais.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2016 Ação: Remuneração e encargos sociais de pessoal ocupado em atividades de apoio técnico-administrativo - Fundef
Produto: Quantidade de pessoal técnico-administrativo

Detalhamento do Produto: Remuneração e encargos sociais de pessoal ocupado em atividades de apoio.

2017 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo - Fundef
Produto: Servidores atendidos

Detalhamento do Produto: Não foi definida meta para esta ação, no entanto, houve o atendimento do Pessoal Ocupado em Atividades de Apoio Técnico-Administrativo, com Remuneração de Pessoal e Encargos Sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme planejamento da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 219 - Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Administração do Sistema Municipal de Ensino

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2016

Relatórios de gestão
Relatórios Periódicos.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões da equipe técnica no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.
Relatórios de gestão
Relatórios técnicos da equipe responsável pela ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não houve meta definida inicialmente, porém a ação foi realizada com os recursos disponibilizados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2016 Ação: Remuneração e encargos sociais de pessoal ocupado na administração do Sistema Municipal de Ensino.

Produto: Quantidade de Pessoal

Detalhamento do Produto: Remuneração e encargos sociais de pessoal ocupado na administração do Sistema Municipal de Ensino.

2017 Ação: Remuneração e Encargos Sociais de Pessoal Ocupado na Administração do Sistema Municipal de Ensino.

Produto: Servidores atendidos.

Detalhamento do Produto: Atender o Pessoal Ocupado na Administração do Sistema Municipal de Ensino com remuneração e encargos sociais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme planejamento.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme a programação, os recursos foram liberados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 220 - Premiação às escolas de educação da pré-escola por práticas exitosas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com a equipe do Departamento.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Essa ação não foi executada

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso utilizado com atividades pedagógicas.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada, recurso remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recurso utilizado com atividades pedagógicas.

2015 Ação não executada

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recurso utilizado com atividades pedagógicas.

2015 Insuficientes

Ação não executada. Recurso remanejado

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso foi utilizado com atividades pedagógicas.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Ação não executada. Recurso remanejado

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Recurso foi utilizado com atividades pedagógicas.

2015

Recurso não foi utilizado com atividades pedagógicas

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 221 - Formação continuada para os professores da pré-escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

O mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações é realizado semestralmente

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso utilizado com atividades pedagógicas.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada. Recurso remanejado

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recurso utilizado para suporte de atividades pedagógicas.

2015 Ação não executada.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recurso utilizado com reuniões pedagógicas.

2015 Insuficientes

Ação não executada. Recurso remanejado

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi utilizado com reuniões pedagógicas.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada. Recurso remanejado

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 222 - Construção de prédios para atendimento a pré-escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

O mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações é realizado semestralmente.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões para acompanhamento das obras.

2016

Visitas in loco

Acompanhamento nas obras.

Sistemas informatizados

Alimentação do sistema conveniado.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica responsável pela ação.

Visitas in loco

Visita aos locais destinados a construção.

Relatórios de gestão

Relatórios periódicos da ação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não ocorreu construção de escolas no ano de 2014, as construções em andamento são de anos anteriores.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido parte dos contratos terem sido rescindidos, consequente a inviabilidade do método construtivo disponibilizado pelo FNDE.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi realizada no período.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Construção de prédios

2015 Reinício das 5 Construções das Creches Pro-infância do FNDE, possuindo 8 salas de aula cada, com refeitório, banheiros, berçários, lactários, copa, sala de informática, anfiteatro e salas administrativas.

2016 Ação: construção de creche/pré-escola padrão FNDE;

Produto: 15 creches/pré-escola padrão FNDE em vários bairros da cidade;

detalhamento: creches/pré-escola com 8 salas de aula cada, e todas as dependências administrativas.

A modalidade de RDC do FNDE não teve sucesso, assim os convênios passaram por reformulação e não houve tempo hábil para uma nova modalidade neste exercício.

2017 Ação: Construção de prédios para atendimento a pré-escola

Produto: Unidades construídas ou reformadas.

detalhamento do Produto: A ação sofreu descontinuidade, prejudicando o programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

A insuficiência de recursos fizeram com que a ampliação não atendesse o planejado

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

A modalidade de RDC do FNDE não teve sucesso, assim os convênios passaram por reformulação e não houve tempo hábil para uma nova modalidade neste exercício.

2017 Insuficientes

A ação sofreu descontinuidade, prejudicando o programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os processos passaram muito tempo parados por falta de orçamento.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação sofreu descontinuidade, prejudicando o programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Atraso na liberação de recursos

insuficiência

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

inadimplências não superadas nos convênios

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

os contratos e tramites processuais foram muito lentos

2015

Contingenciamento orçamentário

Falta de planejamento conjunto para evitar remanejamentos orçamentários.

2016

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Houve descontinuidade na transação dos objetos conveniados.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 227 - Ampliação de salas de aulas para atendimento a pré-escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

várias reuniões para definir as prioridades

Visitas in loco

visitas para verificar viabilidade de ampliações

2015

Visitas in loco

Os projetos foram realizados.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para buscar soluções para o problema.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica do setor responsável pela ação.

Visitas in loco

Visita as escolas para verificação da necessidade.

Relatórios de gestão

Relatórios dos gestores escolares apresentando a demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

não houve ampliação

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O recurso foi utilizado em outras obras de ed. infantil.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a liberação de recursos orçamentários necessários para a execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 O recurso foi utilizado em outras obras de ed. infantil.

2016 Ação: ampliação de salas de aula nas escolas de educação infantil;

produto: salas de educação infantis nas unidades educacionais;

detalhamento: ampliação de 18 salas de aulas nas unidades educacionais para atender as demandas reprimidas.

2017 Ação: Ampliação de salas de aulas para atendimento a pré-escola

Produto: Unidades construídas ou reformadas.

Detalhamento do Produto: A falta de liberação de recursos compatível com ação prejudicou a execução do programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

não houve formalização de processo

2015 Suficientes

2016 Não foram liberados recursos

Recurso insuficiente, porém as instituições não tinham documentação exigida para montagem do processo para firmar convênio - PROAFINC, também houve o remanejamento do recurso..

2017 Insuficientes

Não foram liberados recursos suficiente para a execução d ação.

A falta de liberação de recursos compatível com ação prejudicou a execução do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
o programa ficou prejudicado pela insuficiência financeira
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O recurso foi utilizado em outras obras de ed. infantil.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve recurso para esta ação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A falta de liberação de recursos compatível com ação prejudicou a execução do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Alto
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades de celebração de convênios na gerência
dificuldade com a gerência do SRP para contratação da empresa
Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
conflito de informação da SEMED com o gestor do SRP
- 2015
Contingenciamento orçamentário
O recurso foi utilizado em outras obras de Educação Infantil.
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
Não houve recurso.
- 2017
Contingenciamento orçamentário
Não foi liberado recursos orçamentários para a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 229 - Reformulação e publicação da proposta pedagógica de Educação Infantil do município de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões entre equipe técnica, professores, coordenadores e gestores para estudos referente a reformulação da proposta

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recurso orçado não daria conta de suprir a impressão do volume de propostas para atender todas as escolas. Está ainda em fase de discussão, não foi concluída a reformulação.

2016

Outros: Encontro de Estudos

A dificuldade maior foi a carência de recursos humanos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica do setor responsável pela ação.

Relatórios de gestão

Relatórios da equipe técnica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a não conclusão da reformulação da proposta

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em decorrência de não ter havido ainda a conclusão da reformulação da proposta.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso foi remanejado de acordo com o decreto nº 14.261 de 20/07/2016.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A falta de liberação de recursos proporcionou que a ação não fosse executada como havia sido previsto inicialmente.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Esta em andamento os estudos para posterior formalização da proposta.

2015 Ação: Reformulação da Proposta Política Pedagógica da Educação Infantil do Município de Porto Velho

Produto: Publicação de livro da proposta

Detalhamento: Está ainda em fase de discussão, não foi concluída a reformulação.

2016 Ação: Reformulação e publicação da proposta pedagógica de Educação Infantil do município de Porto Velho

Produto: Proposta Pedagógica

Detalhamento do Produto: Reformulação e publicação da proposta pedagógica de Educação Infantil do município de Porto Velho, para distribuição e implementação nas escolas de educação infantil da rede.

2017 Ação: Reformulação e publicação da proposta pedagógica de Educação Infantil do município de Porto Velho

Produto: Proposta Pedagógica Reformulada.

Detalhamento do Produto: A falta de liberação de recursos proporcionou que a ação não fosse executada como havia sido previsto inicialmente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O recurso orçado é considerado insuficiente tendo em vista a quantidade de edições a serem publicadas.

2015 Insuficientes

O recurso orçado não daria conta de suprir a impressão do volume de propostas para atender todas as escolas. Está ainda em fase de discussão, não foi concluída a reformulação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

O recurso foi remanejado de acordo com o decreto nº 14.261 de 20/07/2016.

2017 Insuficientes

A falta de liberação de recursos prejudicou a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A reelaboração da ação esta acontecendo com estudos entre equipe técnica, professores, coordenadores e gestores, com previsão de conclusão para o 2º semestre de 2015, não sendo ainda necessário a utilização do recurso.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não foi possível concluir a reescrita da Proposta Política Pedagógica para Educação Infantil no ano de 2015. Portanto, o recurso não foi utilizado este ano.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado de acordo com o decreto nº 14.261 de 20/07/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve liberação de recursos para a execução da ação, mesmo assim a mesma foi realizada parcialmente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Circunstâncias alheias a nossa vontade.

O desempenho da ação tem sido lento devido a necessidade de se trabalhar de forma democrática, contando assim com a participação de professores da rede e órgãos específicos da área.

2015

A reescrita não foi concluída. Portanto, não pode ser reimpressa.

2016

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O recurso foi remanejado de acordo com o decreto nº 14.261 de 20/07/2016.

2017

Contingenciamento orçamentário

A falta de liberação de recursos proporcionou que a ação não fosse executada como havia sido previsto inicialmente.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 230 - Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque) da pré-escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas no período de elaboração do Projeto.

Visitas in loco

Visitas realizadas conforme programação anual.

2015

Visitas in loco

Visita as escolas para levantamento das necessidades e acompanhamento das ações.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento para realizar levantamento de necessidades e posterior retorno das escolas atendidas.

Visitas in loco

Visitas dispostas em cronogramas conforme as necessidades apresentadas.

2017

Visitas in loco

Visita de monitoramento pedagógico as escolas.

Relatórios de gestão

Relatório das escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Conforme disponibilidade do recurso no orçamento.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimento acima do previsto com a complementação de recursos do Governo Federal (programa Brasil Carinhoso)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A falta de recursos orçamentário, culminou com a não execução da ação como havia sido previsto inicialmente, prejudicando assim, a execução do programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque) da pré-escola

2015 Ação: Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque) da pré-escola.

Produto: Unidades atendidas.

Detalhamento do Produto: atender as escolas com a aquisição de brinquedos.

2016 Ação: Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque) da pré-escola

Produto: Brinquedos

Detalhamento do Produto: Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque), para as escolas da Educação Infantil da rede municipal de ensino

2017 Ação: Aquisição de brinquedos para área de lazer externa (parque) da pré-escola

Produto: Escolas atendidas

Detalhamento do Produto: A falta de recursos orçamentário, culminou com a não execução da ação como havia sido previsto inicialmente, prejudicando assim, a execução do programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dentro do recurso orçamentário anual.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

*Os recursos disposto na LOA não foram suficiente para a execução da ação.
A falta de recursos orçamentário, culminou com a não execução da ação
como havia sido previsto inicialmente, prejudicando assim, a execução do
programa.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme Orçamento anual.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme os projetos de aquisição foram realizados os recursos foram sendo liberados.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

*A falta de recursos orçamentário, culminou com a não execução da ação como havia sido previsto inicialmente, prejudicando assim, a execução do
programa.*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve a liberação de recursos necessários para a execução dessa ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 413 - Aquisição de material didático para distribuição a alunos da pré-escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes trimestrais, para analise de necessidades das escolas.

Visitas in loco

Visitas bimestrais para verificação das necessidades das escolas.

2015

Através de solicitações de necessidade apresentada pelas escolas.

2016

Visitas in loco

Fora realizado visita in loco para verificar o monitoramento da utilização do produto adquirido.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião da equipe técnica do setor responsável pela execução da ação.

Relatórios de gestão

Relatórios encaminhados pelas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto conforme orçamento.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimento realizado conforme o planejamento.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada por falta de recursos orçamentários necessários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material didático para distribuição a alunos da pré-escolas

2015 Ação: Aquisição de material didático para distribuição a alunos da pre escola.

Produto: alunos atendidos.

Detalhamento do produto: Distribuição de material didático para distribuição aos alunos conforme numero de matricula apresentado pelas escolas.

2016 Ação: Aquisição de material didático para distribuição a alunos da pré-escola

Produto: material didático

Detalhamento do Produto: Aquisição de material didático para distribuição a 10.761 alunos da pré-escola, afim de subsidiar o trabalho pedagógico

2017 Ação: Aquisição de material didático para distribuição a alunos da pré-escola

Produto: Alunos atendidos

Detalhamento do Produto: A ação não foi realizada por falta de recursos orçamentários necessários.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dentro da Programação anual orçamentaria.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Os recursos não foram disposto no orçamento com o valor necessário para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme programação anual orçamentária, através de cotas mensais.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a realização dos projetos de aquisição.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A execução ocorreu conforme o previsto, sem prejuízo à ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A falta de liberação de recursos proporcionou que a ação não fosse executada como havia sido previsto inicialmente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve recursos liberados de forma suficiente para a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 418 - Aquisição de mobiliários e equipamentos para as pré-escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes semestral, para analise das necessidades das escolas em referencia a mobiliarios.

Visitas in loco

Visitas in loco para levantamento de necessidades.

2015

Reuniões de trabalho

Avaliadas as ações bimestralmente.

Visitas in loco

Cronograma de visitas para acompanhamento das ações nas unidades atendidas.

2016

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas às unidades de ensino conforme necessidades.

2017

Visitas in loco

Visitas técnicas as escolas para levantamento da necessidade.

Relatórios de gestão

relatórios dos gestores escolares apresentando a necessidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro da Programação orçamentaria anual.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi realizada conforme previsão inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de mobiliários e equipamentos para as pré-escolas

2015 Ação: aquisição de mobiliários e equipamentos para a pré escola.

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do produto: Aquisição de mobiliários para as escolas de educação infantil conforme necessidade apresentada através de levantamento in loco.

2016 Ação: Aquisição de mobiliário e equipamento para pré escola

Produto: Mobiliário e equipamento

Detalhamento do Produto: Aquisição de mobiliário e equipamento para pré escola

- Devido a queda na arrecadação, o recurso não foi creditado suficiente para a realização da ação.

2017 Ação: Aquisição de mobiliários e equipamentos para as pré-escolas

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do produto: Atendidas 53 escolas com mobiliários e equipamentos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dentro da Programação orçamentaria anual.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Está previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve queda geral na arrecadação e o recurso não foi creditado suficiente a realização da ação.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme Programação orçamentaria anual, através de cotas mensais.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme encaminhamento de projetos para aquisição.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme planejamento inicial.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 419 - Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da pré- escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes Semestrais para analise da necessidades das escolas referente a aquisição de uniformes

Visitas in loco

Visitas programadas para levantamento de necessidades das escolas.

2015

Encaminhamento da necessidade encaminhado pelas escolas.

2016

Visitas in loco

Realização de visitas para verificar se ação abrangeu o público satisfatoriamente.

Sistemas informatizados

A necessidade é apresentada conforme o censo escolar do exercício anterior e demais informações provindas das unidades escolares.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica

Relatórios de gestão

Relatórios dos gestores escolares

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto, conforme orçamento anual programado.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi realizada conforme programação inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da pré- escola

2015 Ação: aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da pré escola.

Produto: alunos atendidos.

Detalhamento do produto: Aquisição de uniformes escolares aparta atendimento aos alunos conforme a necessidade apresentada pelas escolas.

2016 Ação: Aquisição de Uniformes

Produto: Uniformes Escolares

Detalhamento do Produto: Aquisição de uniformes para atender os alunos da pré escola da rede municipal de ensino.

O recurso foi remanejado para outra ação, desta forma a meta física não foi alcançada.

2017 Ação: Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da pré- escola

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: Atendidos 9.801 alunos da pré-escola, com a distribuição de uniforme escolares.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Conforme Programação orçamentaria anual.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

O recurso foi remanejado para outra ação, desta forma a meta física não foi alcançada.

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Programação orçamentaria anual, através de cotas mensais.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos forma sendo liberados conforme a realização dos projetos para aquisição.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O recurso foi remanejado para outra ação, desta forma a meta física não foi alcançada.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberação conforme o planejamento da aquisição.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não utiliza recursos de origem não orçamentária.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 421 - Assessoramento pedagógico destinados as pré-escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas

2015

Visitas in loco

Visitas periódica nas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada devido a morosidade na tramitação do processo.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recursos remanejados

2015 Recursos remanejados para outras ações.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

A Ação não foi realizada.

2015 Insuficientes

Recurso remanejado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A execução da ação não realizada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada. Recurso remanejado

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Morosidade na tramitação do processo

Lentidão na elaboração, licitação e tramitação do processo.

2015

Ação não executada. Recurso remanejado.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 425 - Correção de valores de recursos transferidos as pré-escolas - proafinc

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões para orientar a aplicação do recurso e a prestação de conta do mesmo.

Visitas in loco

Visita para verificar se a aplicação do recurso esta de acordo com o plano de aplicação apresentado pela associação.

2015

Visitas in loco

Realiza-se visitas in loco para verificar se aplicação do recurso esta sendo realizada conforme o plano de trabalho apresentado.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões semestrais.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica.

Visitas in loco

Visita as instituições que manifestarem adesão ao Programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A meta não foi de acima de 100%, devido a falta da apresentação por parte das associações das documentações necessários para firmar o convênio.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão, devido a insuficiência do recurso, porém as instituições não tinham documentação exigida para montagem do processo e firmar convênio - PROAFINC.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O atendimento foi realizando a 6 associações que atenderam um total de 766 alunos na zona urbana : SEMEAR, SANTA MARCELINA, MÃE TRABALHADORA, DIONÍZIA QUEIROZ, PEQUENO POLEGAR I, AQUARELINHA DO SABER.

2015 Ação: Repassar recurso as instituições conveniadas através do Programa de Apoio Financeiro às Instituições

Produto: Instituições Conveniadas

Detalhamento do Produto: O atendimento foi realizado à 5 instituições. As demais não conveniaram, ou mudaram a natureza do contrato.

2016 Ação: Transferência de recurso para as escolas conveniadas

Produto: Escolas Atendidas

Detalhamento do Produto: Transferência de recurso financeiro às instituições conveniadas, para ampliar a oferta de vagas aos alunos da pré-escola na rede municipal de ensino.

O recurso foi suficiente, porém as instituições não tinham documentação exigida para montagem do processo e firmar convênio - PROAFINC.

2017 Ação: Correção de valores de recursos transferidos as pré-escolas - proafinc.

Produto: Escolas beneficiadas.

Detalhamento do Produto: Corrigir de valores de recursos transferidos as pré-escolas - proafinc.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Parte do recurso foi utilizado e a outra parte foi remanejado para pagamento do PROAFEM sendo necessário suplementação de recurso.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O recurso é liberado conforme a prestação de conta apresentada pela associação e aprovado pelo setor competente.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O recurso foi liberado a contento.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O recurso foi suficiente, porém as instituições não tinham documentação exigida para montagem do processo e firmar convênio - PROAFINC.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Com 06 (seis) associações não houve celebração de convênio devido a falta de interesse por motivo diversos por parte das associações.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Inadequação e/ou inexistência de norma legal
Necessidade de chamamento público para execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 426 - Aquisição de centrais de ar condicionado para climatização de sala de aula da pré-escola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes trimestrais

Visitas in loco

Visitas programadas para analise de necessidades das escolas.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião da equipe técnica responsável pela execução da ação.

Relatórios de gestão

Relatório dos gestores escolares informando a necessidade

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido a contingência orçamentária.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada, por conta dos recursos terem sidos remanejados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017 Ação: Aquisição de centrais de ar condicionado para climatização de sala de aula da pré-escola

Produto: Aparelho de climatização adquiridos

Detalhamento do Produto: A ação não foi realizada, por conta dos recursos terem sidos remanejados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Contingência na programação orçamentaria.

2015 Suficientes

2017 Insuficientes

Os recursos foram remanejados, proporcionando assim a descontinuidade e execução do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados mensalmente atraves de cotas, conforme programação orçamentaria anual.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não utiliza recursos de origem não orçamentaria

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 189 - AMPLIANDO A PRÉ-ESCOLA

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Contingenciamento orçamentário

Remanejamento de recursos prejudicou a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Melhorar o rendimento e o desenvolvimento dos estudantes a partir da ampliação de tempos e espaços escolares.

Público-Alvo: Estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Contribuir para ampliar os tempos e espaços de formação das crianças, adolescente e jovens, na perspectiva de que o acesso a educação pública municipal seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Alunos atendidos com atividades de contraturno na perspectiva da Educação Integral .	25%	30%	35%	40%
Apurado	25	7.500	5	2
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 O índice foi alcançado conforme previsto em seu objetivo devido ao planejamento e execução das ações proposta e executada dentro de seu cronograma.				
2015 O ÍNDICE FICOU ABAIXO DO ESPERADO DEVIDO A FALTA DE RECEBIMENTO DE RECURSO REPASSADO PELO FNDE AS ESCOLAS DO MUNICÍPIO FEITAS PELO PDDE INTERATIVO. AS ESCOLAS QUE ESTAVAM COM PENDENCIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ACABARAM POR NÃO RECEBEREM O RECURSO PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA, FICANDO DESTA FORMA IMPOSSÍVEL EXECUTAR O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO. NO ENTANTO UMA GRANDE PARCELA CONSEGUIU REGULARIZAR E RECEBEU O RECURSO E IMPLEMENTOU AS ATIVIDADES. O DEPARTAMENTO EXECUTOU AS AÇÕES PREVISTAS NO SEU PPA COM AS ESCOLAS QUE FORAM CONTEMPLADAS COM O RECURSO, POR ISSO DOS 14.000 ALUNOS CADASTRADOS NO PROGRAMA, APENAS 8.000 CONSEGUIRAM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO.				
2016				
2017 Falta de ampliação das escolas. Não houve o atingimento do índice apurado com ampliação dos espaços existentes ou a construção de novas escolas para a Educação em Tempo Integral.				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O fortalecimento das Divisões, o planejamento estratégico, a distribuição de material para os alunos e a execução de atividades recreativas diretamente com os professores e alunos da rede, fez com que o programa alcançasse o índice dentro da previsão dos resultados obtidos.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro das expectativas e planejamento do Departamento.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não houve ampliação da educação integral devido a falta da construção de novos espaços.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

As atividades programadas e realizadas dentro do planejamento estratégico, as avaliações realizadas e os relatórios produzidos após as ações realizadas, foram os instrumentos balizadores para medição da satisfação do público alvo, que está dentro da previsão dos resultados obtidos.

2015 Satisfeito

NAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE DO DEPARTAMENTO, POR MEIO DE INSTRUMENTAIS E VISITAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS, PERCEBEU-SE QUE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO FOI BOM.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016 Satisfeito

Satisfação em conformidade com o que fora executado, não com o que fora programado.

2017 Insatisfeito

Não houve diagnostico do índice de satisfação devido a falta do cumprimento da meta programada.

2.4 Outras Considerações

Há a necessidade de disponibilização de recursos orçamentários para o Programa.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

O publico alvo são alunos dos programa mais educação e escola aberta. As ações ocorrem através de palestras e oficinas voltadas ao tema

Pessoa com Deficiência

O publico alvo são alunos do programa mais educação e escola aberta de forma a incluir através de atividades acessíveis a todos inclusive os não portadores de necessidades especiais educacionais, palestras, acessibilidade de espaço.

2015

Pessoa com Deficiência

O TEMA É DISCUTIDO NOS ENCONTROS DAS FORMAÇÕES E NAS VISITAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGOGICOS COM OS PROFESSORES. DIRETORES, INSTRUTORES ALUNOS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PALESTRAS, ENCONTROS DE SENSIBILIZAÇÃO, OFICINAS.

Raça

O TEMA É DISCUTIDO NOS ENCONTROS DAS FORMAÇÕES E NAS VISITAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGOGICOS COM OS PROFESSORES. DIRETORES, INSTRUTORES ALUNOS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PALESTRAS, ENCONTROS DE SENSIBILIZAÇÃO, OFICINAS.

Gênero

O TEMA É DISCUTIDO NOS ENCONTROS DAS FORMAÇÕES E NAS VISITAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGOGICOS COM OS PROFESSORES. DIRETORES, INSTRUTORES ALUNOS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PALESTRAS, ENCONTROS DE SENSIBILIZAÇÃO, OFICINAS.

Criança e Juventude

O TEMA É DISCUTIDO NOS ENCONTROS DAS FORMAÇÕES E NAS VISITAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGOGICOS COM OS PROFESSORES. DIRETORES, INSTRUTORES ALUNOS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PALESTRAS, ENCONTROS DE SENSIBILIZAÇÃO, OFICINAS.

2016

Raça

De forma transversal.

Pessoa com Deficiência

Proposta de escola inclusiva.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

Raça

Na concepção do Programa estão contemplados todos os estudantes das escolas onde o mesmo for implantado, tanto na Educação Infantil, como no Ensino Fundamental.

Pessoa com Deficiência

Na concepção do Programa estão contemplados todos os estudantes das escolas onde o mesmo for implantado, tanto na Educação Infantil, como no Ensino Fundamental.

Gênero

Na concepção do Programa estão contemplados todos os estudantes das escolas onde o mesmo for implantado, tanto na Educação Infantil, como no Ensino Fundamental.

Criança e Juventude

Na concepção do Programa estão contemplados todos os estudantes das escolas onde o mesmo for implantado, tanto na Educação Infantil, como no Ensino Fundamental.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de recursos materiais para a total execução das ações do Programa.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessidade de melhor qualificação continuada de pessoal.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Realização de reuniões mensais com a equipe especializada nas áreas de interesse que venham a suprir as necessidades do programa

2015

Reunião com grupos de interesse

O DEPARTAMENTO PARTICIPA DE ENCONTROS DE SENSIBILIZAÇÃO COM OS GRUPOS RACIAIS, DE CULTURA E ARTE E DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFESSORES.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A participação depende de divulgação e sensibilização das pessoas para o envolvimento.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os gestores escolares e as comunidade onde o Programa for implantado.

Discussão em Conselho Setorial

Participação do Conselho Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ACESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
 Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

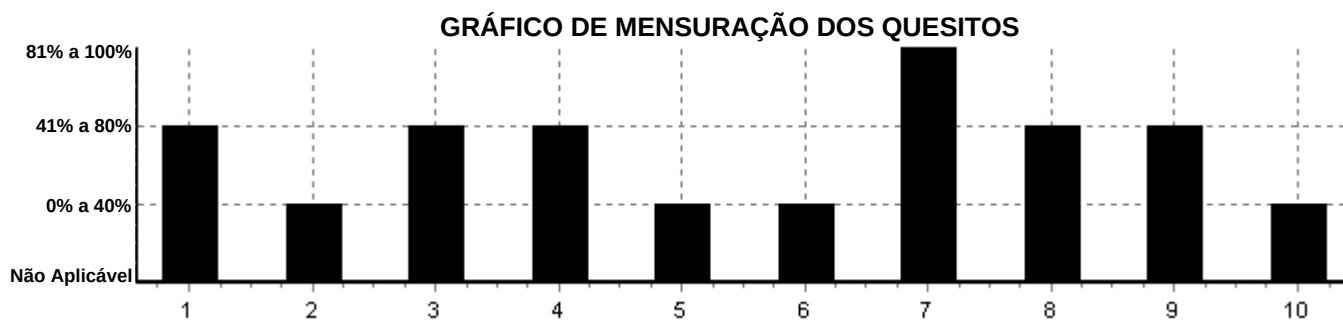
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 232 - Gestão e administração logística do programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Planejamento de aparelhamento da administração no sentido de garantir melhor atendimento aos beneficiários e também a formação continuada dos profissionais da educação.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com os técnicos do Departamento para planejamento da aquisição dos materiais pertinentes ao desenvolvimento e execução dos programas e projetos desenvolvidos pelo departamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com os Chefes de divisão e Diretor de Departamento para decidir aquisição de material para beneficiar departamento e escolas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com os diretores das escolas onde o Programa for implantado.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas.

Relatórios de gestão

Relatórios do gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação executada conforme prevista no planejamento.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram suficientes para a ampliação do Programa, com isso, não houve a ampliação do Programa para construções para sala de aula.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de equipamento eletrônico: Computador e data show, para suprir necessidade da formação continuada dos profissionais da educação.

2015 AÇÃO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MELHORAR A GESTÃO DO DEPARTAMENTO E ACOMPANHAMENTOS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS E EXECUTADOS PELO DEPARTAMENTO.

PRODUTO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O DEPARTAMENTO: DATA SHOW, NOTEBOOK, IMPRESSORAS, MATERIAL DE LIMPEZA E OUTROS.

2016 Ação: Gestão e administração logística do programa.

Produto: Programa Mantido.

Detalhamento do Produto: Aquisição de materiais de sonorização e outros necessários a execução do planejamento do Departamento.

2017 Ação: Gestão e administração logística do programa

Produto: Programa Mantido.

Detalhamento do Produto: Os recursos não foram suficientes para a ampliação do Programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O planejamento das ações teria melhoria significativa se os recursos planejados fossem garantidos no PPA. Não ocorrendo remanejamentos sem o prévio conhecimento dos administradores dos programas, no sentido de se fazer uma nova organização na execução das ações.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Os recursos não foram suficientes para a ampliação do Programa, com isso, não houve a ampliação do Programa para construções para sala de aula.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A execução da ação do programa não teve dificuldades na liberação dos recursos, sendo liberados conforme solicitado, no entanto não foi garantido em sua totalidade, conforme previsto em LOA 2014,
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a necessidade da compra de materiais.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos atenderam o necessário para o desenvolvimento das ações do Programa.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A falta de liberação de recursos orçamentários necessários para a ampliação do Programa prejudicou a sua execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
A realocação de parte do recurso criou uma certa dificuldade nas ações, sendo realizado um novo cronograma de execução e reavaliação desses efeitos no planejamento de execução.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 233 - Aquisição de uniformes (camisetas, shorts e coletes) para os estudantes atendidos na educação integral) período integral e contra-turno

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para verificar a melhor forma de atingir o produto final

Visitas in loco

Realizada visitas as escolas para conferir a real necessidade das mesmas

Relatórios de gestão

Realizados trimestralmente

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com os tecnicos responsavel pelo programa mais educação e com os diretores das escolas que existe o programa com objetivo de aquisicionar as camisetas do programa.

Visitas in loco

Realizadas os assessoramentos pedagogicos in loco com a finalidade de verificar se os alunos receberam os uniformes e estão de fato usando e também realizada essas visitas para orientar a escola de como executar o programa.

Relatórios de gestão

relatorios produzidos apos as visitas de assessoramento pedagogico.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para sistematização, analise e redimensionamento dos trabalhos.

Visitas in loco

Visita para acompanhamento das ações desenvolvidas nas escolas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica da Secretaria Municipal da Educação.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas.

Relatórios de gestão

Relatórios da gestão escolar.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O produto solicitado foi adquirido e entregue Dentro do prazo previsto e estipulado e todos os alunos foram atendidos

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimento acima do esperado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

Recurso remanejado Conforme Decreto 14.206 de 23.05.2016.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Como não houve ampliação do Programa, a aquisição foi realizada apenas para os estudantes que já fazem parte do programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Confecção de uniformes para os alunos do programa mais educação da rede municipal de educação foram de qualidade, porem houve equivoco em uma das artes prevista no projeto inicial.

2015

2016 Ação: Aquisição de uniformes para os estudantes atendidos na educação integral, período integral e contra-turno.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do produto: Está previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve queda geral na arrecadação e o recurso não foi creditado para a realização da ação. Recurso remanejado Conforme Decreto 14.206 de 23.05.2016.

2017 Ação: Aquisição de uniformes (camisetas, shorts e coletes) para os estudantes atendidos na educação integral) período integral e contra-turno

Produto: Alunos atendidos

Detalhamento do Produto: Adquirir uniformes (camisetas, shorts e coletes) para os estudantes atendidos na educação integral) período integral e contra-turno



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Recurso estimado conforme planejado pela divisão e acompanhamento do programa mais educação.
2015 Suficientes
2016 Insuficientes
Recurso remanejado Conforme Decreto 14.206 de 23.05.2016.
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Conforme previsto no cronograma de execução do programa.
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Recurso remanejado Conforme Decreto 14.206 de 23.05.2016.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 234 - Festival recreativo de integração entre as escolas cadastradas no programa mais educação.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais para organização do trabalho

Visitas in loco

Visita a escola que sediará o evento para a organização e nas demais escolas para a divulgação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todas as atividades foram realizadas dentro do previsto mesmo não tendo recursos suficientes para o desenvolvimento

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Festival recreativo de integração entre as escolas cadastradas no programa mais educação.

Produto: escolas cadastradas no programa mais educação

Detalhamento: atividades recreativas voltadas para os alunos inscritos no programa mais educação.

Sendo as ações executadas sem recurso

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Apesar de não ter sido liberado recursos a ação foi executada conforme o planejamento do projeto

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar de não ter sido liberado recursos a ação foi executada conforme o planejamento do projeto

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Esta ação sofreu realocação dos recursos previstos na LOA, no entanto foi executada conforme planejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 235 - Encontro do comitê metropolitano do programa escola aberta.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

reuniões periódicas para os ajuste e desenvolvimento do projeto e o planejamento das ações.

Visitas in loco

visitas regulares as escolas que desenvolvem o projeto com objetivo de fazer levantamento de demanda e informações sobre as atividades que serão desenvolvidas nos encontros.

Relatórios de gestão

produção de relatórios e registros fotográficos das visitas de assessoramento pedagógico junto com a comunidade escolar, e também avaliações do programa e atividades.

2015

Reuniões de trabalho

reuniões e encontros, envolvendo técnicos do departamento de apoio ao desenvolvimento do ensino, coordenador do programa e os representantes das escolas que executam o programa nos finais de semana para planejarem a execução dos encontros que foram realizados conforme calendário.

Visitas in loco

realizadas assessoramento pedagogico conforme planejado, com objetivo de fazer o levantamento das dificuldades da escola e da comunidade em executarem o programa com eficiencia e eficacia. para isso foi necessario o envolvimento da comunidade escolar e entorno da escola envolvendo pais alunos professores diretores e tecnicos do DADE/SEMED.

Relatórios de gestão

Relatorios produzidos a partir das visitas técnicas e reuniões no departamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com objetivo de discutir a execução das ações propostas pelo programa.

Visitas in loco

Visita in loco nas unidades que acontecem as atividades nos finais de semana.

Relatórios de gestão

Construído a cada visita com registro fotográfico e preenchimento de instrumental específico de visita.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião da equipe técnica da Secretaria de Educação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atividades desenvolvidas dentro do prazo estipulado, com as atividades previstas de acordo com o projeto

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram suficientes para a ampliação do Programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foi realizado três encontros no ano em escolas diferentes, com cursos e debates Voltados a vários públicos e atores envolvidos com a comunidade escolar.

2015 AÇÃO: ENCONTRO DO COMITÊ METROPOLITANO

PRODUTO: ALIMENTO PARA O ENCONTRO.

DETALHAMENTO DO PRODUTO: AQUISIÇÃO DE PRODUTO PERECIVEL COM OBJETIVO DE UTILIZAR NOS ENCONTROS EXECUTADOS PELO DEPARTAMENTO EM PARCERIA COM AS ESCOLAS QUE DESENVOLVEM O PROGRAMA E A COMUNIDADE.

2016 Ação: Encontro do comitê metropolitano do programa escola aberta.

Produto: EVENTOS REALIZADOS.

Detalhamento do produto: Estava programado a execução de 3 encontros anuais. No entanto foi realizado apenas um encontro, pois não havia recurso disponível para executar as outras etapas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017 Ação: Encontro do comitê metropolitano do programa escola aberta.
Produto: Eventos realizados.
Detalhamento do Produto: Os recursos não foram suficientes para a ampliação do Programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Os recursos utilizados foram os previstos para que o projeto fosse desenvolvido corretamente
2015 Suficientes
2016 Insuficientes
Recurso remanejado Conforme Decreto 14.206 de 23.05.2016.
2017 Insuficientes
Recursos insuficiente para a realização dos eventos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme o previsto no projeto inicial
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
RECURSOS LIBERADOS CONFORME A NECESSIDADE.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Recurso remanejado Conforme Decreto 14.206 de 23.05.2016
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve liberação de recursos suficientes para a realização dos eventos programados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 237 - Feira solidária para exposição dos materiais produzidos nas oficinas do programa escola aberta.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões diárias para o bom desenvolvimento do projeto

Visitas in loco

Visitas regulares as escolas para observar o desenvolvimento do projeto

Relatórios de gestão

Relatórios frequentes ao termino de cada ação do projeto

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As atividades foram dentro do previsto, tanto em recurso quanto em participação da escola cadastradas no programa

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atividade desenvolvida para a exposição e venda dos produtos confeccionados durante As atividades desenvolvidas nas escolas nos finais de semana.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos utilizados foram os previstos para a realização dentro do projeto

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados estavam dentro do que foi previsto no projeto e liberado conforme as atividades iam sendo desenvolvidas

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 240 - Encontro de sensibilização com os monitores e oficineiros dos programas mais educação e escola aberta

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões frequentes para o melhoramento do projeto e execução do mesmo

Visitas in loco

Visita para organização do espaço

Relatórios de gestão

Relatório desenvolvido ao final da execução do projeto com todos os colaboradores

2015

Reuniões de trabalho

REUNIÕES COM OBJETIVO DE PLANEJAR AS OFICINAS EXECUTADAS PELO DEPARTAMENTO JUNTO COM OS MONITORES, COORDENADORES E DIRETORES DE ESCOLAS QUE EXECUTAM O PROGRAMA.

Visitas in loco

FORAM REALIZADAS AS VISITAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS QUE EXECUTAM O PROGRAMA COM OBJETIVO DE VERIFICAR OS ESPAÇOS PARA REALIZAR OS ENCONTROS E ORIENTAÇÃO DE COMO SERIA A DINÂMICA DESSES ENCONTROS.

Relatórios de gestão

RELATORIOS PRODUZIDOS A PARTIR DAS VISITAS DE ASSESSORAMENTO PEDAGOGICOS E TAMBÉM DA EXECUÇÃO DOS ENCONTROS DO COMITÊ.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Projeto 100% executado. Estando dentro do previsto.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realização de palestras e oficinas para a promoção das atividades do mais educação e escola aberta Bem como novas técnicas e meios para o desenvolvimento das atividades realizadas nas escolas com os participantes dos programas.

2015 AÇÃO: ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS MONITORES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

PRODUTO: FORMAÇÃO CONTINUADA

DETALHAMENTO DO PRODUTO: ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS MONITORES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, EXECUTADO POR OFICINEIROS NAS ÁREAS DA ARTE E CULTURA.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Não foram liberados recursos

RECURSO REMANEJADO PARA OUTRO PROGRAMA OU AÇÃO. NO ENTANTO O EVENTO FOI EXECUTADO PELOS TÉCNICOS DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DADE - SEMED.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos disponibilizados para essa ação não sofreu problemas e esteve compatível com o que foi requerido no projeto, sendo liberado conforme as ações fossem realizadas.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

RECURSO REMANEJADO PARA OUTRO PROGRAMA OU AÇÃO. MAS NÃO PREJUDICOU A AÇÃO E FOI EXECUTADA PELOS TÉCNICOS DO DEPARTAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DADE SEMED.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 439 - Acompanhamento técnico pedagógico de todas as ações do departamento.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões para planejamento de deslocamento no sentido de realizar os assessoramentos pedagógicos dos programas e formações executadas por esta unidade.

Relatórios de gestão

Os relatórios produzidos servem como embasamento para os deslocamentos e levantamentos de demandas.

2016

Visitas in loco

Visitas periódicas as unidades e acompanhamento das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Assessoramento conforme previsto em planejamento dos técnicos.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Visitas técnicas para assessorar as unidades escolares e fazer levantamento de necessidades junto a comunidade escolar.

2015

2016 Ação: Acompanhamento técnico pedagógico de todas as ações do departamento.

Produto: Visitas Técnicas realizadas.

Detalhamento da ação: Recurso parcialmente remanejado, devido contingenciamento de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2016 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O assessoramento pedagógico ocorreu conforme o previsto, e o levantamento de demanda e necessidades dentro do cronograma de execução das ações.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recurso parcialmente remanejado, devido contingenciamento de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Recurso parcialmente remanejado, devido contingenciamento de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 194 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 440 - Realização de seminário da educação integral, envolvendo gestores e coordenadores do programa mais educação nas unidades de ensino.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recurso remanejado para outra ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado para outra ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recurso remanejado para outra ação.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recurso remanejado para outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado para outra ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

O remanejamento dos recursos de uma ação para outra neste caso prejudica todo o planejamento estratégico da Unidade na execução das ações previstas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ampliar a oferta de formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

Público-Alvo: Gestores, professores e demais funcionários da educação.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Em atendimento as exigências da LDB Nº 9394/96, nos artigos 61 que prevê a formação dos profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, e no Art.67, prevê aperfeiçoamento profissional continuado, se faz necessário, proporcionar formação inicial e continuada, possibilitando a valorização profissional, bem como, a reflexão da prática educativa, na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de formação inicial dos professores do ensino fundamental. Previsto	55%	75%	85%	95%
Apurado	45	1.327	30	95
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 Apesar das dificuldades que encontramos ao executar as ações devido a morosidade da licitação dos processos o planejamento foi executado conforme previsto e foi alcançado os índices para atendimento aos professores, especialistas, técnicos educacionais das escolas.				
2015 A meta não foi alcançada devido a demanda não ter interesse nas formações continuadas oferecidas pela SEMED e ou convenios. Por meio do decreto de contingenciamento de recursos, ficou limitado o número de diárias liberadas para professores formadores, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na				
2016 qualidade das formações. Por esse motivo não foi possível atender toda demanda do planejamento das ações propostas. As formações para gestores, professores e técnicos foram realizadas conforme o planejamento inicial.				
2017				
02- Taxa de formação continuada(Stricto Sensu) dos professores (Professores e Especialistas em Educação que atuam na formação continuada dos profissionais da educação no Ensino Fundamental). Previsto	20%	25%	35%	40%
Apurado	20		30	40
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 Foram realizadas o inicio das especialização. Por meio do decreto de contingenciamento de recursos, ficou limitado o número de diárias liberadas para professores formadores, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.				
2015 Por esse motivo não foi possível atender toda demanda do planejamento das ações propostas. As formações para gestores, professores e técnicos foram realizadas conforme o planejamento inicial.				
2016				
2017				
03- Taxa de formação continuada dos professores gestores (coordenador pedagógico, orientador pedagógico, diretor e vice-diretor) da educação infantil. Previsto	55%	65%	75%	80%
Apurado	55			80
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 Foi realizado dentro do planejado Por meio do decreto de contingenciamento de recursos, ficou limitado o número de diárias liberadas para professores formadores, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.				
2015 Por esse motivo não foi possível atender toda demanda do planejamento das ações propostas. As formações para gestores, professores e técnicos foram realizadas conforme o planejamento inicial.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS
2016

2017

04- Taxa de formação continuada dos profissionais da escola - técnicos e administrativos.	Previsto	30%	40%	50%	60%
	Apurado	30		40	60
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 realizado dentro do planejado

Por meio do decreto de contingenciamento de recursos, ficou limitado o número de diárias liberadas para professores formadores, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.

2015 Por esse motivo não foi possível atender toda demanda do planejamento das ações propostas.

As formações para gestores, professores e técnicos foram realizadas conforme o planejamento inicial.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O planejamento das ações foi executado conforme planejamento dos técnicos da Divisão de Formação e os objetivos foram alcançados dentro do previsto.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Falta de interesse por parte dos professores lotados nas escolas, devido ao tempo ou pelo tema. Mas a Secretaria Municipal de Educação Oferece vagas mas não são preenchidas em sua totalidade devido a essa falta de interesse.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

*Por meio do decreto de contingenciamento de recursos, ficou limitado o número de diárias liberadas para professores formadores, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.
Por esse motivo não foi possível atender toda demanda do planejamento das ações propostas.*

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As formações foram realizadas em conformidade o que fora a priori planejado pela Secretaria Municipal de Educação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

O nível de satisfação do beneficiário foi mensurado por instrumentos de avaliação das ações e por meio de relatórios e registros fotográficos.

2015 Satisfeito

O público beneficiado está satisfeito com a ampliação da formação continuada.

2016 Satisfeito

Valorização do servidor qualificado com objetivo maior que é a melhoria na qualidade de ensino nas escolas.

2017 Satisfeito

A participação de todos os gestores e professores nas formações planejadas mostrou a satisfação dos mesmos.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

As atividades são realizadas com professores, diretores, especialistas e técnicos de apoio, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

Gênero

As atividades são realizadas com professores, diretores, especialistas e técnicos de apoio, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

Pessoa com Deficiência

As atividades são realizadas com professores, diretores, especialistas e técnicos de apoio, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

Criança e Juventude

As atividades são realizadas com professores, diretores, especialistas e técnicos de apoio, que são desenvolvidas em forma de reuniões, seminário, palestras, currículo escolar, atividades recreativas e amostras pedagogias e culturais. As atividades são executadas com um leque de variedades de assuntos abrangendo os temas: Raça, Deficiente, Gênero e Criança/Juventude.

2015

Pessoa com Deficiência

O TEMA É DESENVOLVIDO NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E NO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO DIRETO NAS ESCOLAS, ORIENTANDO QUE SEJA INCLUÍDO NO CURRÍCULO ESCOLAR O TEMA.

Raça

O TEMA É DESENVOLVIDO NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E NO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO DIRETO NAS ESCOLAS, ORIENTANDO QUE SEJA INCLUÍDO NO CURRÍCULO ESCOLAR O TEMA.

Gênero

O TEMA É DESENVOLVIDO NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E NO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO DIRETO NAS ESCOLAS, ORIENTANDO QUE SEJA INCLUÍDO NO CURRÍCULO ESCOLAR O TEMA.

Criança e Juventude

O TEMA É DESENVOLVIDO NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E NO ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO DIRETO NAS ESCOLAS, ORIENTANDO QUE SEJA INCLUÍDO NO CURRÍCULO ESCOLAR O TEMA.

2016

Raça

Os temas foram trabalhados nas formações continuadas com os professores, gestores, orientadores e supervisores educacionais.

Pessoa com Deficiência

Os temas foram trabalhados nas formações continuadas com os professores, gestores, orientadores e supervisores educacionais.

Gênero

Os temas foram trabalhados nas formações continuadas com os professores, gestores, orientadores e supervisores educacionais.

Criança e Juventude

Os temas foram trabalhados nas formações continuadas com os professores, gestores, orientadores e supervisores educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

Raça

As ações do programa contempla a todos os educadores e técnicos do sistema municipal de educação.

Pessoa com Deficiência

As ações do programa contempla a todos os educadores e técnicos do sistema municipal de educação.

Gênero

Sem distinção de gênero.

Criança e Juventude

Apenas para professores, gestores e técnicos do Sistema Municipal de Educação.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A Divisão tem grande dificuldade de logística, por motivos que não se encontra nas dependências da SEMED, tornando difícil a situação de deslocamento, agendamento de veículos para reuniões, recebimento de documentos oficiais e comunicação.

A solução plausível para essa situação seria promover um local na SEDE, onde se resolveria de uma vez por todas, as dificuldades de execução de ação e comodidades dos servidores lotados na DIVISÃO DE FORMAÇÃO E MULTIMEIOS - DFOM / SEMED.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de servidores com formação específica nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática para atuar nas formações continuadas.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Promover por meio de parcerias com a FUNESCOLA, formação continuada para professores formadores da Divisão.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Outros: Levantamento de Demanda

O levantamento de demanda é realizado por meio de instrumental nas instituições de ensino junto ao público alvo, com a finalidade de verificar a necessidade das formações.

2015

Reunião com grupos de interesse

PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, SINTERO E OUTROS SINDICATOS DA CATEGORIA, PROFESSORES DA REDE E DIRETORES DAS ESCOLAS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A secretaria não trabalha com questões de cunho social e sim, diretamente com professores servidores lotados nas escolas do município.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com professores e gestores escolares.

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
 Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

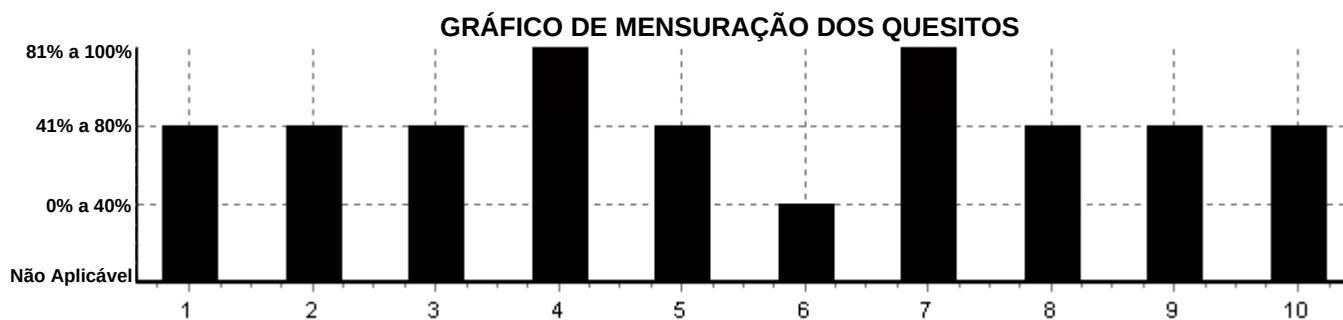
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 443 - Formação inicial do ensino fundamental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorreriam periodicamente com a finalidade de executar a ação.

Visitas in loco

Com a finalidade de levantamento de demanda, e discussão com a comunidade escolar das necessidades das formações.

Relatórios de gestão

Os relatórios de deslocamento dos técnicos, registros fotográficos e a avaliação escrita com a finalidade de aperfeiçoar as atividades realizadas com o público alvo.

2015

Reuniões de trabalho

REUNIÕES COM A EQUIPE DE FORMADORAS MENSAL, COM AS ESCOLAS PARTICIPANTES E OUTROS INTERESSADOS.

Visitas in loco

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO.

Relatórios de gestão

RELATÓRIOS MENSAL DAS AÇÕES DAS FORMAÇÕES REALIZADAS.

2016

Reuniões de trabalho

As reuniões são realizadas mensalmente com formadores da Divisão de Formação e Multimeios - DIFOM, professores, gestores, orientadores educacionais e supervisores educacionais das escolas.

O objetivo das reuniões foi socializar os pontos positivos e negativos das formações, para propor soluções que visem a melhoria da qualidade das formações.

Visitas in loco

As visitas in loco ocorreram no mesmo período das formações e tinha como objetivo o assessoramento pedagógico quanto a formação que fora proposta no planejamento da Divisão.

Relatórios de gestão

Produtos a partir dos assessoramento pedagógico, reuniões com formadoras e professores e também após a realização das oficinas de formação continuada, registros fotográficos e relatórios da gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As ações planejadas foram executadas dentro do previsto.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
AÇÃO REALIZADA DENTRO DO PREVISTO.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Meta realizada acima da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Diárias para deslocamento dos servidores para participarem do curso de formação Continuada, dos cursos do pró-funcionário.

2015 AÇÃO: FORMAÇÃO CONTINUADA.
PRODUTO: FORMAÇÃO PARA OS PROFESSORES.
DETALHAMENTO: Formação Continuada.

2016 Ação: Formação Continuada para professores do 4º e 5º ano.
Produto: Professores Atendidos (60)

Detalhamento do Produto: Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental do 4º e 5º ano das escolas do campo, executadas por meio de Oficinas de Linguagem e Matemática com objetivo da melhoria do índice da Prova Brasil.

2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Os recursos utilizados com o deslocamento dos profissionais da educação foi o suficiente para a execução da ação.
- 2015 Suficientes
- 2016 Insuficientes
Apesar do recurso ter sido liberado para realização de oficinas, por meio de decretos ficou limitado o número de diárias liberadas para as professoras formadoras, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os problemas com as enchentes do Rio Madeira fez com que o recurso sofresse descontinuidade, pois o deslocamento de algumas localidades ficaram inviáveis, no entanto não prejudicando a execução desta ação.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
liberados de acordo com a necessidade
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar do recurso ter sido liberado para realização de oficinas, por meio de decretos ficou limitado o número de diárias liberadas para as professoras formadoras, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
*Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
Apesar do recurso ter sido liberado para realização de oficinas, por meio de decretos ficou limitado o número de diárias liberadas para as professoras formadoras, realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.*

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 444 - Formação continuada (lato sensu) para professor, coordenador pedagógico, orientador educacional, diretor e vice-diretor da educação infantil.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatórios sobre o andamento das formações.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com a comissão de acompanhamento

Visitas in loco

Monitoramento com visita aos locais de trabalho dos participantes

Relatórios de gestão

Relatório da execução do programa

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensal com equipe de comissão de avaliação e pagamento das parcelas da empresa que presta serviços de formação com os professores.

Visitas in loco

Visitas foram realizadas pelo apoio a formação continuada e acompanhada pela equipe de comissão e avaliação do curso na Faculdade Pimentense - FAP, onde foi realizado o Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos.

Relatórios de gestão

Relatórios produzidos por meio de visita pedagógica da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Curso.

Os relatórios produzidos contém registro fotográfico das atividades dos envolvidos na formação continuada.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica.

Relatórios de gestão

Relatório dos gestores escolares informando a demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Justificamos que a quantidade de vagas ofertadas não foi preenchida em virtude dos critérios estabelecidos pela CAPS, em razão dessa, apenas 20 profissionais da educação preenchiem os pré-requisitos.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Formação ocorreu dentro da expectativa de público.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta alcançada conforme planejamento da ação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Deslocamento para participar de formação continuada (pós lato sensu em educação Infantil)

2015 Formação lato sensu em EJA

2016 Ação: Formação Continuada

Produto: 40 Professores Atendidos.

Detalhamento do Produto: Curso de Pós Graduação Lato Sensu Educação de Jovens e Adultos.

2017 Ação: Formação continuada (lato sensu) para professor, coordenador pedagógico, orientador educacional, diretor e vice-diretor da educação infantil.

Produto: Capacitações Oferecidas

Detalhamento do Produto: Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Ação executada conforme o planejado, e o deslocamento dos professores para participar da formação ocorreu de como previsto.
- 2015 Insuficientes
Recursos necessitam ser complementados
- 2016 Suficientes
- 2017 Insuficientes
Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Ocorreu conforme cronograma previsto pelos coordenadores do curso e executado conforme planejado!!!
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O fluxo de recursos sofreu descontinuidade., mas não prejudicou a ação
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Ação executada conforme planejamento da Divisão de Formação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- 2015 Não há restrições
- 2016 Não há restrições
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 448 - Formação continuada (lato sensu) para professor, coordenador pedagógico, orientador educacional, diretor e vice-diretor da educação de

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Planejamento das coordenadores para execução das ações de formação continuada.

Visitas in loco

Deslocamento aos distritos com a finalidade de verificar a necessidade da demanda existe para oferta de formação.

Relatórios de gestão

As coordenadoras do Programa elaboram relatórios de deslocamento descrevendo a realidade local e também realizado registro fotográfico.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com as equipes de coordenação

Visitas in loco

Visita aos locais de trabalho

Relatórios de gestão

Relatório de execução do programa

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As ações planejadas foram executadas de modo satisfatório.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizada conforme previsto no cronograma de execução do projeto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Deslocamento dos coordenadores para participar da formação.

2015 Ação: FORMAÇÃO CONTINUADA

Produto: Formação continuada para os professores, coordenadores pedagógicos e outros.

Detalhamento do Produto: Encontros com os professores com temas diversos de Formação Continuada.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O valor foi suficiente, tendo em vista que o recurso foi utilizado somente com pagamento de diárias para os participantes.

2015 Suficientes

Recursos utilizados em outras ações

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ocorreu conforme o cronograma de execução da ação planejada.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Ação executada conforme cronograma da Divisão de Formação e Multimeios.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 451 - Formação continuada (lato sensu) para professor, coordenador pedagógico, orientador educacional, diretor e vice-diretor da educação de

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com as equipes de coordenação

Visitas in loco

Visita aos locais de trabalho

Relatórios de gestão

Relatório de execução do programa

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação realizada conforme cronograma de ação do Departamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Ação: Formação continuada lato sensu

Produto: Formação continuada lato sensu

Detalhamento do Produto: Pós Graduação para os professores da rede de ensino do Município de Porto Velho.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Suficientes

Recursos utilizados em outra ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados conforme a necessidade de pagamento do processos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 454 - Formação continuada dos profissionais da escola, técnicos administrativos (agente de secretaria, agente de limpeza, serviços

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: NÃO FOI GARANTIDO RECURSO PARA EXECUÇÃO DESSA AÇÃO.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com as equipes de coordenação

Visitas in loco

Visita aos locais de trabalho

Relatórios de gestão

Relatório de execução da ação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Apesar do número de inscritos ser de 261, finalizaram o curso 130 pessoas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Curso de formação do Profuncionário

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foi garantido recurso para execução dessa ação.

2015 Suficientes

Recursos foram suficientes para a execução da ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

NÃO FOI GARANTIDO RECURSO PARA EXECUÇÃO DESSA AÇÃO.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O recursos foram liberados dentro da necessidade da ação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 456 - Formação continuada dos professores de educação física (especialização lato sensu).

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Foi realizada reunião de planejamento das ações.

Outros: LEVANTAMENO DE DEMANDA

Foi feito pre-inscrição dos cursistas para mensurar a demanda para a formação.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com as equipes de coordenação

Visitas in loco

Visita aos locais de trabalho

Relatórios de gestão

Relatórios de execução da ação

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensal com equipe de comissão de avaliação e pagamento das parcelas da empresa que presta serviços de formação com os professores.

Visitas in loco

Visitas foram realizadas pelo apoio a formação continuada e acompanhada pela equipe de comissão e avaliação do curso na Faculdade Pimentense - FAP, onde foi realizado o Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos.

Relatórios de gestão

Relatórios produzidos por meio de visita pedagógica da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Curso.

Os relatórios produzidos contém registro fotográfico das atividades dos envolvidos na formação continuada.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica

Relatórios de gestão

Relatório das escolas informando a demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta de atendimento para a realização dessa ação foi estabelecida executada conforme planejamento da divisão.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O número de participantes esta dentro do esperado, pois foi o número de vagas oferecidas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta alcançada conforme planejado.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Formação continuada lato sensu em educação física escolar para 40 professores da Área de educação física.

2015 Curso lato sensu de educação física escolar

2016 Ação: Formação Continuada

Produto: 40 Professores Atendidos.

Detalhamento do Produto: Curso de Pós Graduação Lato Sensu Educação Física Escolar.

2017 Ação: Formação continuada dos professores de educação física (especialização lato sensu)

Produto: Capacitações oferecidas.

Detalhamento do Produto: Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Não foram liberados recursos
O recurso foi remanejado para outra ação, ficando os valores do processo a ser empenhado com recurso de 2015.
- 2015 Insuficientes
Necessitando de complementação orçamentária
- 2016 Suficientes
- 2017 Insuficientes
Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O recurso foi remanejado para outra ação, ficando os valores do processo a ser empenhado com recurso de 2015.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Fluxo de recursos sofreu descontinuidade, não sendo liberado dentro da necessidade.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado conforme planejamento orçamentário.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- 2015 Não há restrições
- Atraso na liberação de recursos
O atraso na liberação dos recursos causou dificuldades na execução da ação
- 2016 Não há restrições
- 2017 Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 462 - Formação continuada dos professores que atuam nas escolas do campo, preferencialmente nas localidades

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipe para planejar a execução das formações.

Relatórios de gestão

Após as formações as formadoras elaboram relatórios das atividades.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com as equipes de coordenação

Visitas in loco

Visita aos locais de trabalho

Relatórios de gestão

Relatório de execução da ação

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensal com equipe de comissão de avaliação e pagamento das parcelas da empresa que presta serviços de formação com os professores.

Visitas in loco

Visitas foram realizadas pelo apoio a formação continuada e acompanhada pela equipe de comissão e avaliação do curso na Faculdade Pimentense - FAP, onde foi realizado o Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos.

Relatórios de gestão

Relatórios produzidos por meio de visita pedagógica da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Curso.

Os relatórios produzidos contém registro fotográfico das atividades dos envolvidos na formação continuada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta planejada foi executada de modo satisfatório.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O público atingido ficou dentro do esperado, não ocasionando transtorno na execução da ação.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesa com deslocamento das formadoras para realizar oficinas pedagógicas.

2015 Projeto Reconstruindo saberes

2016 Ação: Formação Continuada para professores do 4º e 5º ano.

Produto: Professores Atendidos (60)

Detalhamento do Produto: Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental do 4º e 5º ano das escolas do campo.

Executadas por meio de Oficinas de Linguagem e Matemática com objetivo da melhoria do índice da Prova Brasil.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram liberados de modo compatível com o planejamento.

2015 Suficientes

Recursos foram liberado de acordo com a necessidade do programa, no entanto não foi retirado do previsto na ação, os quais foram remanejados.

2016 Insuficientes

Recursos parcialmente remanejados para outra ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 198 - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de modo compatível com o planejamento.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos da ação foram liberados de acordo com a necessidade
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
*Por meio do decreto de contingenciamento de despesas, ficou limitado o número de diárias liberadas para as professores formadores realizarem as oficinas com maior frequência e promover a melhoria na qualidade das formações.
Por esse motivo não foi possível atender toda demanda do planejamento das ações propostas.*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Contingenciamento orçamentário
O recurso não liberado limitou a eficiência da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir o Processo de Gestão Democrática Escolar.

Público-Alvo: Gestores Escolares e Conselheiros Escolares

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atender as Diretrizes Nacionais e Municipais de Educação que direcionam a Gestão Democrática.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Capacitar Gestores e Conselheiros Escolares	Previsto	520	555	575	600
	Apurado	230	555	0	0
	Relação % Apurado/Previsto	44,23	100,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	10,22	34,89	34,89	0,00
2014	APENAS UMA AÇÃO DO PROGRAMA FOI REALIZADA COM RECURSO FINANCEIRO DE 2013. AS DEMAIS AÇÕES DO PROGRAMA NÃO FORAM REALIZADAS CONSIDERANDO QUE OS VALORES NECESSÁRIOS PARA SUAS EXECUÇÕES NÃO FORAM GARANTIDOS NO P.A. 2014 E OS VALORES DISPONIBILIZADOS FORAM INSUFICIENTES.				
2015	Foram capacitados os gestores dentro da expectativa Capacitação não realizada em virtude do Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.				
2016	A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos				
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Considerando a execução de apenas uma ação do Programa</i>
2015	Não aplicável <i>As ações previstas no programa não foram executas.</i>
2016	Alcance abaixo de 40% do previsto <i>Capacitação não realizada em virtude do Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.</i>
2017	Alcance abaixo de 40% do previsto <i>O público alvo previsto no programa não foi atingido em virtude da escassez de recursos.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>De acordo com as avaliações dos participantes</i>
2015	Não apurada <i>As ações previstas no programa não foram executas.</i>
2016	Não apurada <i>Não foi possível avaliar a satisfação dos beneficiários, considerando que a capacitação não foi realizada em virtude do Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.</i>
2017	Não apurada <i>Devido a falta de recursos o índice de satisfação dos beneficiário, não foi apurada</i>

2.4 Outras Considerações

A ação refere-se a capacitação dos CE, envolvendo os presidentes e membros dos referidos conselhos, incluídos nesse contexto, servidores



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA
e comunidade escolar.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Não há inadequação na concepção do programa
- 2015
Outros: as ações previstas no programa não foram executas
as ações previstas no programa não foram executadas, impossibilitando a sua avaliação
- 2016
Outros: Capacitação não realizada em virtude do Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.
Não é possível identificar os aspectos da concepção que foram considerados inadequados em virtude da não realização do Programa.
- 2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Não contempla
- 2015
Não contempla
- 2016
Não contempla
- 2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Necessidade de disponibilização diária de transporte para Visita às escolas, como complementação as atividades diárias Que fazem parte do programa
- 2016
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Necessidade de garantir recursos financeiros e evitar o seu remanejamento para outros programas.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Necessidade de pessoal frente a demanda de atividades do programa.
- 2017
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Não houve liberação de recursos que pudesse proporcionar a execução da ação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Necessidade de lotação de técnicos para realização de Atividades diárias que complementam as ações do programa
- 2015
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
A insuficiência de técnicos no setor dificultou a execução das ações do programa,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

necessidade de formação de equipe técnica.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessidade de capacitação da equipe técnica.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Diante da necessidade de se encontrar um consenso entre assuntos

Divergentes que envolvem a comunidade escolar reúne-se com os

Diversos segmentos para encontrar a melhor solução.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As ações previstas no programa não foram executadas, portanto não foi considerada a implementação de mecanismos de participação social.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: as dificuldades são: equipe técnica insuficiente; indisponibilidade de veículo para visitas às escolas; a superação ocorrerá através da formação da equipe e investimento nas ações para visita e elaboração de material.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com gestores escolares e equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio às ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões diretas e indiretas com o público em loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido à deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

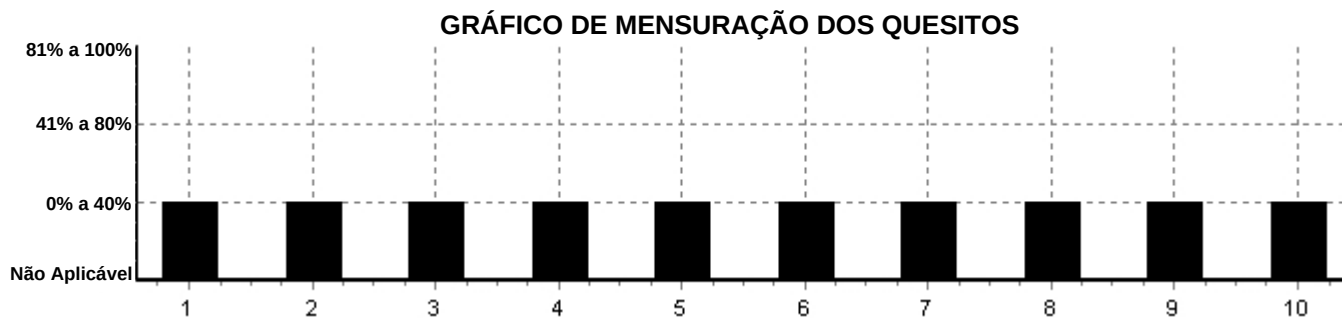
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 243 - Fortalecimento dos conselhos escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A principal dificuldade refere-se ao quantitativo insuficiente de técnicos e dificuldade de visitas in loco

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Como as ações do programa não foram executadas, não foi realizado a captação das informações.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento das ações. Porém, não realizada em virtude não realização da ação.

Visitas in loco

Visitas às escolas para monitoramento das ações, porém, não foi realizada em virtude da não realização da ação.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação com os gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

As escolas com quantitativo de alunos Cadastrados no censo inferior a 50 e as escolas Com quantitativo insuficiente de servidores Lotados não tiveram seus conselhos escolares Estabelecidos

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido a ação não ter sido realizada em virtude da insuficiência de técnicos e dificuldades com cotações para os processos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução do Programa, dessa forma a meta não foi atingida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foi realizado o encontro municipal de fortalecimento dos conselhos escolares, utilizando recurso financeiro de 2013, com a participação de 230 membros dos conselhos escolares estabelecidos

2015 Ação: Encontro Municipal de Fortalecimento dos Conselhos Escolares

Produto: conselheiros atendidos

Detalhamento: encontro municipal, que reúne 200 conselheiros escolares das escolas das zonas urbana e rural, com o objetivo de capacitar os conselheiros para a atuação prática na escola.

Ressalta-se que a ação não foi executada.

2016 Remanejamento dos recursos para outra ação.

2017 Ação: Fortalecimento dos Conselhos Escolares

Produto: Conselhos escolares estabelecidos.

detalhamento do Produto: Fortalecer os conselhos escolares de 179 escolas municipais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O valor disponibilizado em 2014 foi insuficiente. A ação foi Realizada com recursos financeiros de 2013, que devido a Questões burocráticas não foi possível sua execução em 2013.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Insuficientes

Os recursos seriam suficientes, contudo o setor não conseguiu executar em virtude da insuficiência de técnicos e dificuldades com cotações.

2016 Insuficientes

Remanejamento dos recursos para outra ação.

2017 Insuficientes

Recurso liberado, mas insuficiente para execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso financeiro foi insuficiente. A ação foi realizada com recurso financeiro de 2013.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ação não executada em virtude de dificuldades no próprio setor, não sendo possível avaliar a compatibilidade do fluxo de recursos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento dos recursos para outra ação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada devido a falta de recursos compatível com a proposta do Programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

Além da atividade da ação que utiliza recursos Orçamentários, a referida ação possui ações de Atendimento aos gestores e conselheiros escolares, E que sofrem importante impacto no envolvimento e Participação dos conselheiros escolares nas Atividades das escolas.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Recurso insuficiente para a ação

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

morosidade nas questões burocráticas que envolvem os processos

2015

Outros: ações não executadas

A insuficiência de técnicos e dificuldades com cotações são os principais problemas na execução das ações do programa.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 244 - Premiação para práticas exitosas em gestão escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada em virtude da ausência de recurso financeiro suficiente

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O recurso desta ação foi disponibilizado para os programas "Ampliando as creches" e "Ampliando a Pré Escola". Contudo em virtude da morosidade na tramitação do processo a ação não foi executada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada em virtude da ausência de Recurso financeiro suficiente

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido o recurso desta ação ter sido disponibilizado para os programas "Ampliando as creches" e "Ampliando a Pré Escola". Contudo em virtude da morosidade na tramitação do processo a ação não será executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não executada em virtude da ausência de recurso financeiro suficiente

2015 Ação: Premiação para práticas exitosas

Produto: gestores premiados

Detalhamento: premiação para as boas praticas de gestores escolares

ação não executada

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Ação não executada em virtude da ausência de recurso Financeiro suficiente

2015 Insuficientes

Em virtude dos valores serem insuficientes, foram disponibilizados para os programas "Ampliando as Creches" e "Ampliando a Pré Escola", a fim de somar com os valores daqueles programas e ser possível a execução. Contudo a ação dos referidos programas também não foram executadas, em virtude da morosidade na tramitação do processo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada em virtude da ausência de recurso financeiro suficiente

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação não executada em virtude da ausência de recurso Financeiro suficiente

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Ação não executada em virtude da ausência de recurso Financeiro suficiente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Outros: ação não executada

O recurso desta ação foi disponibilizado para os programas "Ampliando as creches" e "Ampliando a Pré Escola". contudo em virtude da morosidade na tramitação do processo a ação não foi executada.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 199 - GESTÃO ESCOLAR NOTA 10
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 475 - Gratificação de diretores e secretários escolares em efetivo exercício do cargo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada em virtude da ausência de recurso financeiro suficiente

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada em virtude da ausência de Recurso financeiro suficiente

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação não executada em virtude da ausência de recurso financeiro suficiente

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Ação não executada em virtude da ausência de recurso Financeiro suficiente

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não executada em virtude da ausência de recurso financeiro suficiente

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação não executada em virtude da ausência de recurso Financeiro suficiente

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Ação não executada em virtude da ausência de recurso Financeiro suficiente

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ampliar a oferta de vagas para creche.

Público-Alvo: Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atender a demanda das creches pois existe um número expressivo de crianças desassistidas nessa faixa etária.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Alunos Matriculados na Rede Municipal de Ensino Previsto na Creche Escolar	3000	4000	5000	6000
Apurado	2695	2.010	1.595	1.718
Relação % Apurado/Previsto	89,83	0,05	0,03	0,03
Relação % Apurado/Final	14,97	14,98	14,99	0,03
2014	Devido a LDB (Lei 9394/96) que garante como direito subjetivo aos cidadãos a educação básica obrigatória e gratuita de 04 a 17 anos de idade, houve a necessidade de ampliar a oferta a essa clientela. As creches previstas para serem inauguradas sofreram descontinuidade na execução da obra.			
2015	A ampliação de atendimento para essa faixa etária não foi alcançada, conforme o previsto, devido a insuficiência de espaços físicos para atendimento dos alunos. A falta de construção de novos espaços e ampliação dos espaços já existente, prejudicou o cumprimento da meta programada.			
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Devido não ter alcançado a meta estabelecida.</i>
2015	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Por não ter conseguido atender 100% da procura por vaga na creche.</i>
2016	Alcance abaixo de 40% do previsto <i>Os espaços físicos foram insuficientes para atendimento da demanda prevista.</i>
2017	Alcance abaixo de 40% do previsto <i>Não houve a construção ou ampliação de espaços escolares no período avaliado, dessa forma o Programa não atingiu a meta estabelecida.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Pouco satisfeito <i>Devido a algumas creches não serem prédios devidamente adequados para o atendimento.</i>
2015	Pouco satisfeito <i>Por não ter conseguido atender 100% da procura por vaga na creche.</i>
2016	Não apurada <i>Ainda não há um sistema de ouvidoria do beneficiário</i>
2017	Pouco satisfeito <i>O não cumprimento da meta proporcionou o baixo índice de satisfação do público alvo do Programa.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Composição das fontes de financiamento

Devido a procura nesta faixa etária, há necessidade de aumento financeiro nas fontes específicas de recurso para construção de novas unidade escolares, bem como compra de material específico.

Outros: Contratação de Servidores/Professores

Há falta de recurso humano para atendimento a clientela específica. (professores, auxiliares, apoio, merendeiras, agente de secretária, cuidador, supervisor e orientador)

2015

Composição das fontes de financiamento

Devido a grande demanda, faz-se necessário mais recurso para atendimento a clientela.

Falta de recursos humano.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Gênero

Por meio da socialização desenvolvendo o convívio social/escolar ;

2015

Gênero

Por meio da socialização desenvolvendo o convívio social/escolar.

2016

Raça

Interdisciplinar.

Pessoa com Deficiência

Escolas voltada a inclusão.

Gênero

De acordo com as temáticas trabalhadas na sala de aula.

2017

Raça

O programa destina-se as crianças em idade de creche escolar.

Pessoa com Deficiência

O programa destina-se as crianças em idade de creche escolar.

Gênero

O programa destina-se as crianças em idade de creche escolar.

Criança e Juventude

O programa destina-se as crianças em idade de creche escolar.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A logística para o assessoramento às creches é insuficiente, deixando o programa deficiente. (transporte)

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Alguns de nossos espaços por serem em associações necessitam de pequenas reformas e ou reparos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Faz-se necessário a aquisição de materiais pedagógicos específicos para o atendimento.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A Sede necessita de alguns reparos para melhor atender nossa clientela.

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

A logística de automóvel, para assessoramento às creches é insuficiente

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A sede necessita de alguns reparos para melhor atender nossa cliente

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os problemas de logística são fatores de relevante consideração na execução/acompanhamento das ações.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os equipamentos e materiais disponibilizados e/ou utilizados nas unidades executoras nem sempre são adequados ou suficientes para atender com satisfação a demanda manifesta.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Espaços físicos são insuficientes e inadequados para atender a clientela dessa faixa etária.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há falta de recurso humano para atendimento a clientela específica. (professores, auxiliares, cuidador, supervisor, orientador, apoio, merendeira)

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Faz-se necessário a contratação de servidores para melhor atender a clientela.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A equipe técnica é insuficiente para dar suporte pedagógico às unidades executoras.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Ainda há deficiência na formação/capacitação nos profissionais que atuam com essa faixa etária.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural.

2015

Através de projetos envolvendo toda a comunidade escolar

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com a comunidade escolar.

Discussão em Conselho Setorial

Representação no Conselho Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ACESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

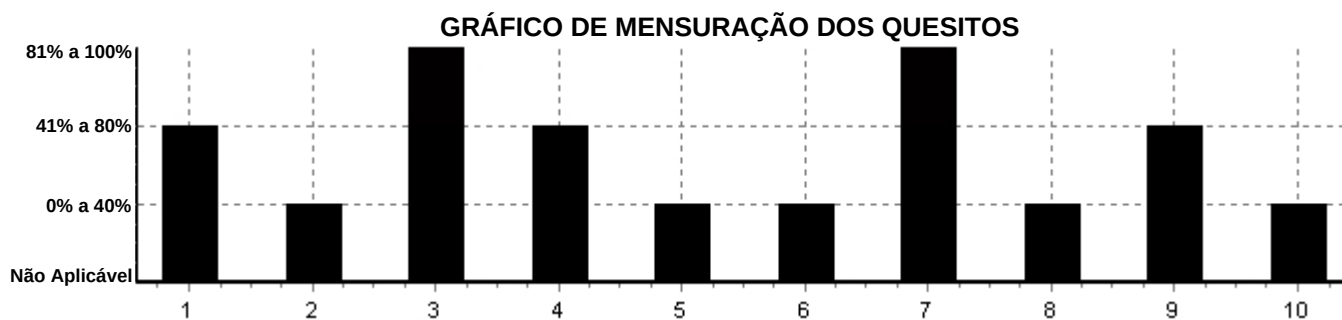
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 232 - Transferências de Recursos Destinados às Escolas - Proafinc

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões trimestrais para análise do Programa

Visitas in loco

Visitas in loco para verificação da realidade das escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a não apresentação da documentação em tempo hábil.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Transferência de recursos destinados as escolas - Proafinc.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recurso remanejado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo sofreu descontinuidade por não ter sido celebrado nenhum convênio, porém o recurso foi remanejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 245 - Aquisição de mobiliários e equipamentos para as creches

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes trimestrais para avaliação e analise de necessidades das escolas.

Visitas in loco

visitas in loco para levantamento de necessidades.

2015

Visitas in loco

Para levantamento das necessidades.

2016

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas as unidades de ensino conforme necessidades.

Recebimento de solicitações de necessidades providas das unidades de ensino.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para definição das aquisições dos materiais.

Visitas in loco

Visitas as escolas para verificação da necessidade.

Relatórios de gestão

Relatórios encaminhados pelos gestores escolares informando a necessidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro da Programação orçamentaria anual.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendimento conforme o planejado.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação foi executada conforme previsão inicial do Programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de mobiliários e equipamentos para as creches

2015 Ação: Aquisição de mobiliários e equipamentos para as creches.

Produto: Escolas beneficiadas.

Detalhamento do produto: Atender a demanda de vagas para a Educação Infantil.

2016 Ação: Distribuição de mobiliário as escolas de Educação Infantil

Produto: Escolas atendidas

Detalhamento do Produto: Houve queda na arrecadação geral e o recurso não foi creditado suficiente para a realização da ação.

2017 Ação: Aquisição de mobiliários e equipamentos para as creches

Produto: escolas beneficiadas.

Detalhamento do Produto: Adquirir mobiliários para 34 unidades escolares que atendem crianças em idade de creche escolar.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Dentro da Programação Orçamentaria anual

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve queda geral na arrecadação e o recurso não foi creditado suficiente para a realização da ação.

Das unidades que fazem parte do programa Proinfância devido a ausência de ata compatível as especificações do manual previstas para o programa causou grande dificuldade na aquisição para essas unidades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberacao de cotas mensais conforme Programacao orçamentaria anual

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Conforme os processos foram sendo realizados, os recursos também foram liberados.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve queda na arrecadação geral e o recurso não foi creditado suficiente para a realização da ação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação dos recursos atenderam o cronograma de execução proporcionando a a execução da ação conforme planejamento inicial.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Inexecução da ação por insuficiência de receita. Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 248 - Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da creche

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes semestrais para levantamento de necessidades das escolas.

Visitas in loco

Visitas semestrais para levantamento das necessidades das escolas.

2015

Através de solicitação as escolas sobre o número de alunos matriculados.

2016

Sistemas informatizados

Em base dos dados do censo escolar do ano anterior ao do exercício vigente e pelas necessidades apresentadas pelas unidades escolares via documentos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica para deliberação da aquisição.

Relatórios de gestão

Relatórios dos gestores escolares informando a necessidade

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro da Programação orçamentaria anual.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todos os alunos foram atendidos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação foi executada conforme previsão inicial do Programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da creche

2015 Ação: Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da creche.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do produto: Atendimento aos alunos com uniformes escolares.

2016 Ação: Entrega de kit uniforme

Produto: Alunos atendidos

Detalhamento do Produto: A ação não foi realizada devido a ausência de execução do recursos.

2017 Ação: Aquisição de uniformes escolares para distribuição a alunos da creche

Produto: alunos atendidos

detalhamento do Produto: Foi adquirido 4.000 uniformes escolares para distribuição a alunos da creche.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Conforme Programação orçamentaria anual.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Suficiente, porém, não executado.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberacao de cotas mensais, conforme Programação orçamentaria anual.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos atenderam as necessidades programadas pela Secretaria para a aquisição de Uniformes Escolares para a Educação Infantil.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada devido a ausência de execução do recurso.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação inicial.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Inexecução da ação por insuficiência de receita

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Houve queda na arrecadação e o recurso creditado não foi suficiente para a realização da ação

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 249 - Premiação das escolas aos profissionais de educação da creche por práticas exitosas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Reuniões periódicas.

2015

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi desenvolvida.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta não foi alcançada devido a morosidade nos tramites processuais; sendo o recurso foi remanejado.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso foi remanejado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Premiar os profissionais educacionais pelo mérito de realizar práticas exitosas.

2015 Ação não desenvolvida. Recurso remanejado.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

A execução orçamentária não foi executada devido parte do recurso ter sido remanejado para outra ação, o que impossibilitou execução do mesmo, e a morosidade na tramitação do processo.

2015 Insuficientes

O recurso seria suficiente, porém não foi executado devido a ocorrer remanejamento do recurso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os efeitos da liberação de recursos sobre a execução física do programa não foi boa, devido o remanejamento do recurso.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Remanejamento de recurso
Remanejamento do recurso de acordo com o Decreto 13.432/2014.

2015

Ação não executada.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 260 - Construção de prédios para atendimento a creche

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Várias reuniões com a PGM, CGM, empresas, etc

Visitas in loco

Visitas para monitoramento das obras

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas de trabalho.

Visitas in loco

São realizados levantamento e registros das áreas e obras em andamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para tratar do problema.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões para gerenciamento das demandas.

Visitas in loco

Visitas in loco para averiguar as áreas destinadas e emitir os relatórios técnicos.

Sistemas informatizados

alimentação do SIMEC junto ao FNDE.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A insuficiência orçamentária e a inadimplência nas obras prejudicaram a ação

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido as obras estarem paralisadas e foram reiniciadas e seu andamento retomado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A ação sofreu descontinuidade devido as alterações nas condições dos convênios.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Reinício de 5 Construções de Creches Proinfância FNDE, com 8 salas de aula cada, refeitório, banheiros, berçários, lactários, anfiteatro sala de informática e salas administrativas.

2016 Previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve queda geral na arrecadação e o recurso não foi executado totalmente.

2017 Ação: Construção de Creches;

Produto: Creches padrão FNDE;

Detalhamento do Produto: Construídos em vários pontos da cidade, creches padrão FNDE.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

A inadimplência prejudicou a transferência dos recursos federais; a insuficiência de recursos próprios parou a finalização de obras.

2015 Insuficientes

As creches paralisadas foram reiniciadas, no entanto outras creches não foram iniciadas por necessidade de rescisão de contrato, devido a inviabilidade dos métodos construtivos disponibilizados pelo FNDE.

2016 Insuficientes

Previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve queda geral na arrecadação e o recurso não foi executado totalmente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Suficientes

A ação sofreu algumas dificuldades, devido as alterações nas condições dos convênios.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Por falta de transferência e recursos próprio as obras pararam.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Algumas obras necessitaram de reajuste contratual. Como não havia previsão pra tal, houve um atraso no fluxo.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve queda geral na arrecadação e o recurso não foi executado totalmente.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação sofreu descontinuidade devido as alterações nas condições dos convênios.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

muito impasse com a pgm e cgm para fins de contratação

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

inadimplência nas obras que travaram as transferências

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

muitos conflitos no andamento e procedimentos dos processos.

2015

Contingenciamento orçamentário

Falta de planejamento conjunto para evitar remanejamentos orçamentários.

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Dificuldade para gerenciar as situações de convênios junto ao órgão conveniente.

Outros: Equipe técnica.

Os detalhamentos do convênio não seguiram devido a falta de equipe técnica.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 263 - Ampliação de salas de aula para atendimento a creche

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

inúmeras reuniões para definir as prioridades na ampliação

Visitas in loco

visitas para verificar a viabilidade de ampliação.

2015

Visitas in loco

Acompanhamento das obras.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com os envolvidos na área demandada.

Visitas in loco

Visitas as unidades selecionadas.

Relatórios de gestão

Relatórios das condições e necessidades para ampliação das unidades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
como não houve licitação, não houve construção de nenhuma sala para pré escola

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não houve execução do recurso orçamentário liberado, para esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Utilizado em outras obras de educação infantil, assim o resultado do programa ficou comprometido, no entanto, as obras as quais foram utilizadas beneficiam diretamente a ampliação do atendimento, o recurso foi utilizado em outras obras da educação infantil.

2016

2017 Ação: ampliação de salas;
Produto: salas ampliadas nas escolas existentes da rede municipal;
Detalhamento do Produto: Não houve execução do recurso orçamentário liberado, para esta ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos
assim como na pré escola a insuficiência travou a ampliação

2015 Suficientes

2017 Insuficientes
Não houve execução do recurso orçamentário liberado, para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
não houve recursos para esta ação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados compatíveis com a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A ação não foi desenvolvida por falta de recurso.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Alto

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

dificuldade com a gerencia do SRP para contratação da empresa

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

SEMED e SEMAD não se entendiam no gerenciamento do SRP

2015

Contingenciamento orçamentário

O recurso foi utilizado em outras obras de ed. infantil.

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve recurso para esta ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 266 - Aquisição de centrais de ar condicionado para climatização de sala de aula da creche

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes semestrais para analise das necessidades das escolas.

Visitas in loco

Visitas semestrais para levantamento das escolas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica para deliberações sobre a aquisição.

Visitas in loco

Visitas as escolas para verificação das condições predial e levantamento da necessidade.

Relatórios de gestão

Relatório dos gestores escolares informando a demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Sem orçamento anual.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve recursos orçamentários para a execução dessa ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017 Ação: Aquisição de centrais de ar condicionado para climatização de sala de aula da creche.

Produto: Aparelho de climatização adquiridos.

Detalhamento do Produto: Não houve recursos orçamentários para a execução dessa ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Ação não contemplada no orçamento.

2017 Insuficientes

Não houve liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi contemplada no orçamento.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A falta de recursos orçamentários necessários prejudicou a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Sem recurso orçamentário.

A ação não foi contemplada no orçamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve recursos necessários para a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 352 - Assessoramento pedagógico às escolas de educação infantil

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

O mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações é realizado semestralmente.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recurso Remanejado.

2016

Reuniões de trabalho

A equipe realiza as reuniões de planejamento para verificar a necessidade de escolas a serem atendidas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso não foi utilizado sendo posteriormente remanejado.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Diárias para traslado

2015 Recurso remanejado.

2016 O recurso foi previsto e parcialmente remanejado, no entanto, não foi suficiente para garantir a participação dos professores das escolas que compõem todas as formações.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recurso suficiente, porém não executado devido ter ficado sobrestado.

2015 Insuficientes

Recurso insuficiente, pois houve remanejamento do mesmo.

2016 Insuficientes

O recurso foi previsto e parcialmente remanejado, no entanto, não foi suficiente para garantir a participação dos professores das escolas que compõem todas as formações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Morosidade na tramitação do processo, sendo o recurso posteriormente remanejado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi previsto e parcialmente remanejado, no entanto, não foi suficiente para garantir a participação dos professores das escolas que compõem todas as formações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Remanejamento de recurso

Morosidade na tramitação do processo, sendo o recurso posteriormente remanejado.

2015

Ação não executado, recurso sobrestado.

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 476 - Aquisição de material didático pedagógico destinados às creches

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes semestrais para analise de necessidades das escolas.

Visitas in loco

Visitas bimestrais, para necessidades das escolas.

2015

Através de Solicitação das Escolas.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas no período de elaboração do projeto.

Visitas in loco

Visitas realizadas conforme programação anual.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica para definição dos materiais a serem adquiridos.

Relatórios de gestão

Relatórios apresentados pelos gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Remanejamento do orçamento previsto da ação para folha de pagamento administrativo.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos foram liberados de acordo com a realização dos projetos para aquisição.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não houve recursos orçamentários para a execução dessa ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material didático pedagógico destinados às creches

2015 Ação: Aquisição de material didático pedagógico destinado às creches.

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do produto: Atendimento as escolas municipais com aquisição de material didático pedagógico.

2016 Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Ação: Aquisição de material didático pedagógico destinados às creches

Produto: escolas atendidas

Detalhamento do Produto: Não houve recursos orçamentários para a execução dessa ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados para folha de pagamento administrativo.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Insuficientes

Não recursos suficiente para a execução da ação conforme havia sido programado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Remanejamento orçamentário para folha de pagamento administrativo.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos atenderam as necessidades planejadas.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A falta de recursos prejudicou a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Outros: Remanejamento do recurso
O recurso foi remanejado conforme Decreto. nº
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Contingenciamento orçamentário
A falta de recursos prejudicou a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 478 - Formação continuada para os professores da creche

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

O mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações é realizado semestralmente.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a morosidade na tramitação dos processos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realizar eventos de formação

2015 Ação não executada. Recurso remanejado.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Suficiente, contudo a morosidade dos tramites licitatório incapacitou a realização das formações. Parte do recurso foi remanejado.

2015 Suficientes

O recurso seria suficiente, porém foi remanejado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Devido morosidade processual. Recurso remanejado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Houve morosidade na tramitação processual;

2015

remanejamento do recurso

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 486 - Aquisição de material didático para distribuição aos alunos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunioes trimestrais para analise de necessidades das escolas.

Visitas in loco

Visitas bimestrais, para necessidades das escolas.

2015

Através de encaminhamento das necessidades pelas escolas.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Remanejamento orçamentario da ação para folha de pagamento administrativo.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material didático para distribuição aos alunos

2015 Ação: Aquisição de material didático para distribuição aos alunos.

Produto: Alunos atendidos.

Detalhamento do produto: Materiais didático pedagógicos distribuído aos alunos de acordo com a necessidade apresenta pelas escolas.

2016 Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recurso remanejado para folha de pagamento administrativo.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Remanejamento de recursos para folha de pagamento administrativo.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos financeiros foram liberados de acordo com a apresentação dos projetos para aquisição.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 203 - AMPLIANDO AS CRECHES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejamento de recursos para folha de pagamento administrativo.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver a Educação Física, o Desporto e a Recreação no ambiente escolar, no sentido de criar uma interação e socialização entre os estudantes, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, cultivar a prática da atividade física desde a infância.

Público-Alvo: Estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: As atividades físicas que a criança, o adolescente e o jovem realizam no espaço escolar é muitas vezes o único momento que a criança tem para se exercitar, pois a maioria das crianças vivem isoladas em apartamentos, em frente à televisão, com tempo cada vez mais ocioso. Sendo assim, faz-se urgente a necessidade que os estudantes conheçam o mais cedo possível os conceitos relacionados à saúde e atividade física, para que adquiram e desenvolvam habilidades para iniciar a prática de exercícios regulares o mais cedo possível, e para que sejam cada vez mais motivados, já que nos dias de hoje, o estilo de vida pode determinar como e quanto tempo ainda um indivíduo viverá.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Desenvolver a cultura esportiva nos estudantes, Previsto visando o aperfeiçoamento dos aspectos Apurado esportivo, recreativo e cognitivos nos alunos da Rede Pública Municipal de Ensino.	35%	40%	45%	50%
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 A meta alcançada teve êxito devido ao planejamento realizado e o empenho dos atores envolvidos na execução das ações. O envolvimento com a comunidade escolar e a própria escola foi ponto fundamental na desenvoltura das atividades propostas e executadas.				
2015 UM PROBLEMA NA CONTRATAÇÃO DA EMPRESA QUE FAZ LIMPEZA DA PISCINA, CAUSOU UMA PERDA CONSIDERÁVEL DE ALUNOS ATENDIDOS NO PROGRAMA E TAMBÉM O REMANEJAMENTO DOS RECURSOS PARA EXECUTAR OS JOGOS METROPOLITANOS INVIABILIZOU A EXECUÇÃO DA AÇÃO.				
2016 A dificuldade em alcançar a meta proposta do exercício de 2016, se deu conforme o remanejamento de recurso para outras ações, no entanto, a equipe da divisão de Educação Física Escolar, executou ações de atendimentos pedagógicos e distribuição de material esportivo, execução do projeto natação para todos, atendimentos aos professores e escolas, projeto Ginástica Rítmica e Programa AABB Comunidade contribuirão para mitigar a não execução do programa.				
2017 A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos previsto, ser insuficiente para a consecução dos objetivos propostos.				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O público atendido ficou dentro do esperado e do programado dentro das ações do programa. os alunos atendidos ficaram dentro do numero esperado por cada ação planejada e executada.

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

UM PROBLEMA NA CONTRATAÇÃO DA EMPRESA QUE FAZ LIMPEZA DA PISCINA, CAUSOU DESISTENCIA CONSIDERÁVEL DE ALUNOS ATENDIDOS NO PROGRAMA E TAMBÉM O REMANEJAMENTO DO RECURSO DOS JOGOS PREJUDICOU A EXECUÇÃO DA AÇÃO.

2016 Não aplicável

Remanejamento do Recurso para outra ação.

2017 Não aplicável

O público alvo não foi atendido em virtude da insuficiência de recursos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Segundo o que consta em relatórios e registros fotográficos realizado nas ações que a divisão executou e também as avaliações por escrito que foram realizadas com a finalidade de colher dados de satisfação pessoal e benefício do público alvo, fica evidenciado a satisfação em participar destas ações e dos programas oferecidos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015 Satisfeito

O NÍVEL DE SATISFAÇÃO REALIZADA FOI POR MEIO DE REUNIÃO COM A FAMÍLIA E ALUNOS E TAMBÉM POR MEIO DE INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

2016 Não apurada

Falta da execução dos Jogos Metropolitanos 2016, que era onde o atendimento maior na população dos alunos das escolas do Município.

2017 Não apurada

O público alvo não foi atendido em virtude da insuficiência de recursos.

2.4 Outras Considerações

O público alvo não foi atendido em virtude da insuficiência de recursos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Alunos, professores, técnicos educacionais e especialistas em educação; os temas foram trabalhados e executados em forma de brincadeiras, integração entre as escolas, atividades lúdicas no próprio ambiente escolar e palestras.

Gênero

Alunos, professores, técnicos educacionais e especialistas em educação; os temas foram trabalhados e executados em forma de brincadeiras, integração entre as escolas, atividades lúdicas no próprio ambiente escolar e palestras.

Pessoa com Deficiência

Alunos, professores, técnicos educacionais e especialistas em educação; os temas foram trabalhados e executados em forma de brincadeiras, integração entre as escolas, atividades lúdicas no próprio ambiente escolar e palestras.

2015

Não contempla

2016

Raça

Nas formações continuadas e orientações pedagógicas.

Pessoa com Deficiência

Nas formações continuadas e orientações pedagógicas.

Gênero

Nas formações continuadas e orientações pedagógicas.

Criança e Juventude

Nas formações continuadas e orientações pedagógicas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

Raça

O programa se destina aos estudantes matriculados na Rede Municipal de Educação.

Pessoa com Deficiência

O programa se destina aos estudantes matriculados na Rede Municipal de Educação.

Gênero

O programa se destina aos estudantes matriculados na Rede Municipal de Educação.

Criança e Juventude

O programa se destina aos estudantes matriculados na Rede Municipal de Educação.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta maior quantitativo de pessoas para acompanhamento e execução de todas as ações da divisão para assim ter um melhor desempenho nas atividades.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com a comunidade e escola com objetivo de fazer levantamentos de demandas e contribuições em temas e melhorar o desempenho das ações propostas.

2015

Reunião com grupos de interesse

O GRUPO DE PROFESSORES REALIZA REUNIÕES COM AS ESCOLAS E COM OS PAIS DOS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO PROJETO NATAÇÃO PARA TODOS.

2016

Reunião com grupos de interesse

Encontros com os diretores e professores das escolas com a participação dos pais dos alunos nas reuniões pedagógicas.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os gestores escolares.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões diretas e indiretas com o público em loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido à deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ACESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
 Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

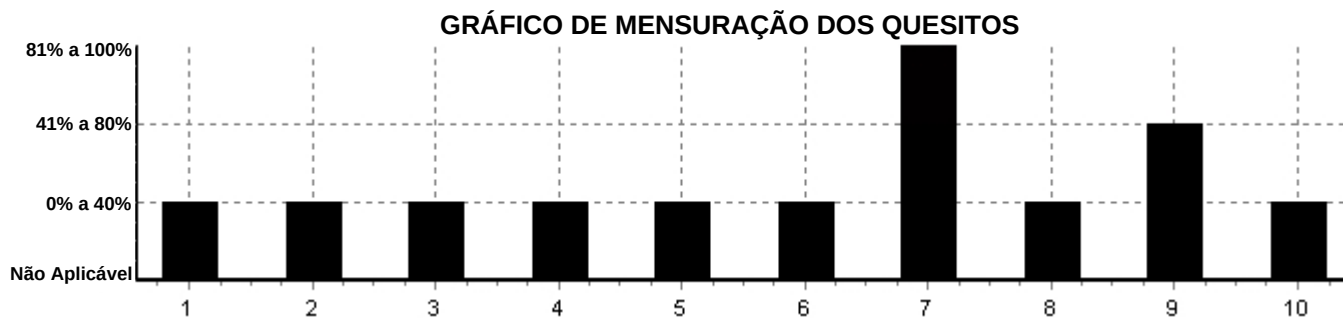
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 279 - Jogos escolares metropolitanos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Planejar a execução dos trabalhos e direcionar as equipes técnicas em suas devidas coordenações das modalidades esportivas.

Visitas in loco

Foram feitas visitas nos distritos do Baixo madeira, São Carlos, Calama, Nazaré e Extrema para averiguar a real situação de ginásios esportivos, quadra e campo de futebol para que podessemos dar início nos Jogos Escolares Municipais

Relatórios de gestão

Após o final de cada fase dos Jogos Escolares Metropolitano e feito um relatório, e na etapa final e feito o relatório geral colocando todo quantitativo de atletas participante e técnicos e dirigentes.

2015

Reuniões de trabalho

a equipe faz reuniões e planejamento antes de acontecer a ação

Visitas in loco

aconteces através das reuniões nos locais onde serão realizadas as competições

Relatórios de gestão

realizado trimestral

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com objetivo de levantar dados estatísticos de alimentação, arbitragem, transporte e alojamento aos alunos para a realização dos jogos.

Visitas in loco

Construídos após e visitas in loco, com fotos e produção de relatórios.

Relatórios de gestão

Deslocamento para visitar as escolas para servir de alojamento, situações das quadras, quantitativo de alunos e esclarecimentos sobre as fichas de inscrições para realização dos jogos escolares metropolitanos.

Outros: formação continuada

Formação continuada para qualificação dos professores de educação física, que não possuem cadastro no Conselho de Educação Física - CREF. Com objetivo de melhor qualificar a classe para participarem dos Jogos Metropolitanos.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica para definição das atividades

Visitas in loco

Visitas as escolas.

Relatórios de gestão

Relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Foram oferecidas várias modalidades esportivas, com isso houve uma procura bastante grande por parte das escolas e alunos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

OS JOGOS METROPOLITANOS NÃO FORAM REALIZADOS NO ANO DE 2015. OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi executada devido a falta de recursos suficientes, conforme programação inicial.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Ofertas de atividades esportivas e recreativas nas seguintes modalidades: futebol, Futsal, xadrez, tênis de mesa, atletismo, judô e jogos recreativos, nas categorias infantil e juvenil, sexos feminino e masculino.
- 2015 OS JOGOS METROPOLITANOS NÃO FORAM REALIZADOS NO ANO DE 2015. OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.
- 2016 Foram realizadas apenas as oficinas de formação, levantamento de dados estatísticos, visitas pedagógicas anteriores a data da realização dos Jogos Metropolitanos, também houve remanejado de recursos conforme Decreto 14.160 e 14.261 de 21/07/2016, impossibilitando assim, a execução da ação planejada.
- 2017 Ação: Jogos escolares metropolitanos
Produto: Alunos atendidos.
Detalhamento do Produto: A ação não foi executada devido a falta de recursos suficientes, conforme programação inicial.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
- 2015 Insuficientes
OS VALORES PARA A AÇÃO JOGOS ESCOLARES 2015 FOI REMANEJADO PARA OUTRA AÇÃO/ PROGRAMA, PORÉM O VALOR UTILIZADO FOI PARA AQUISIÇÃO DE PREMIAÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, PREJUDICANDO A EXECUÇÃO DOS JOGOS 2015.
- 2016 Insuficientes
Foram realizadas apenas as oficinas de formação, levantamento de dados estatísticos, visitas pedagógicas anteriores a data da realização dos Jogos Metropolitanos, também houve remanejado de recursos conforme Decreto 14.160 e 14.261 de 21/07/2016, impossibilitando assim, a execução da ação planejada.
- 2017 Insuficientes
Não recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Apesar de haver atrasos na liberação dos recursos os processos foram licitados conforme o planejamento.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
OS JOGOS METROPOLITANOS NÃO FORAM REALIZADOS NO ANO DE 2015. OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Foram realizadas apenas as oficinas de formação, levantamento de dados estatísticos, visitas pedagógicas anteriores a data da realização dos Jogos Metropolitanos, também houve remanejado de recursos conforme Decreto 14.160 e 14.261 de 21/07/2016, impossibilitando assim, a execução da ação planejada.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos não foram suficientes para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Muito baixo
OS JOGOS METROPOLITANOS NÃO FORAM REALIZADOS NO ANO DE 2015. OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Não há restrições
- 2016 Não há restrições
- 2017 Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 280 - Aquisição de kit's esportivos e recreativos para atividades de educação física nas escolas da rede pública municipal de ensino / rurais e

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Foram feitas reuniões com a equipe técnica da divisão de educação física pra verificar qual a real necessidade da escola que irar receber o material .

Visitas in loco

Foram realizadas visitas em algumas escolas para ver o local,se tem quadras esportivas,pátios cobertos e também se tem o profissional de educação física.

Relatórios de gestão

Foi realizados relatórios com atual situação das escolas e de seus respectivos profissionais de educação física.

2015

Reuniões de trabalho

REUNIÃO COM A EQUIPE COM OBJETIVO DE CONSTRUIR AS ESTRATEGIAS DE COMPRA E DISTRIBUIÇÃO DE KITS EDUCATIVOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Visitas in loco

REALIZADO POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS QUE FAZEM PARTE DO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE KITS ESPORTIVOS.

Relatórios de gestão

PRODUZIDOS APÓS VISITA DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com objetivo de verificar as necessidades do Departamento em relação as escolas atendidas. A compra do material teve vasta pesquisa nas redes da internet com a finalidade de adquirir o melhor material disponível para execução do plano de ação da Divisão de Educação Física, Desporto e Recreação Escolar - DIDRE.

Relatórios de gestão

Construção de Relatórios após reunião de trabalho com professores e gestores.

Outros: Instrumentais

Instrumentais aplicadas nas escolas em visitas pedagógicas (fichas do aluno e ficha cadastral).

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação para definição da aquisição.

Relatórios de gestão

Relatórios dos gestores escolares informando a participação dos alunos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Este kit's será distribuída preferencialmente para escolas municipais urbanas e rurais
- 2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.
- 2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.
- 2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
A ação não foi executado no período programado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Aquisições de arco de ginástica,bola de borracha,bola de espirobol,bomba de inflar,corda elástica, Peteca,raquete de tênis de mesa,rede oficial para futsal,kit para tênis de mesa,rede oficial de voleibol,colchonete De ginástica,jogo de boliche,saco de rede,colete para treinamento,bola de vôlei,bola de futebol,bola de tênis
- 2015 OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

- 2016 Ação: Aquisição de Material Esportivo para atender ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino - DADE / SEMED.
Produto: Material Esportivo.
Detalhamento do Produto: Aquisição de Material Esportivo, Bolas de Futebol, Bolas de Futsal, Handebol e Voley de quadra e de praia, mesas de pibolim, tênis de mesa e redes de futsal e futebol e bomba de inflar bolas.
- 2017 Ação: Aquisição de kit's esportivos e recreativos para atividades de educação física nas escolas da rede pública municipal de ensino / rurais e
Produto: Escolas atendidas
Detalhamento do Produto: Os recursos não foram suficientes para a execução da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
- 2015 Não foram liberados recursos
OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.
- 2016 Insuficientes
Houve remanejamento parcial de recurso para outras ações.
- 2017 Insuficientes
Os recursos não foram suficientes para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados no prazo certo conforme o cronograma da divisão de educação física e desporto e recreação escolar /dire.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
OS RECURSOS FORAM REMANEJADOS PARA OUTRA AÇÃO OU PROGRAMA.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Houve remanejamento parcial de recurso para outras ações.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A insuficiência de recursos prejudicou a execução da ação impedindo o alcance da meta proposta.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2015
Outros: REMANEJAMENTO DO RECURSO
OS REMANEJAMENTOS DIFICULTAM A EXECUÇÃO DA AÇÃO E AFETAM DIRETAMENTE A META DO PROGRAMA.
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 281 - Implementação das atividades do projeto natação para alunos da rede municipal de ensino.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Houve plano de trabalho para execução das aulas e reuniões pedagógicas com profissionais de educação física.

Relatórios de gestão

Foi entregue relatórios sobre o andamento do projeto, e bem como o processo de ensino aprendizagem das crianças do projeto natação para todos.

Visitas in loco

As visitas foram realizadas semanalmente, para acompanhar a execução do projeto e dos estagiários no auxílio as aulas, bem como a infra-estrutura do local e material.

2015

Reuniões de trabalho

PLANEJAMENTO COM EQUIPE DE PROFESSORES QUE EXECUTAM O PROJETO.

Visitas in loco

VISITAS NAS ESCOLAS QUE SÃO ATENDIDAS PELO PROJETO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS.

Relatórios de gestão

PRODUZIDO APÓS AS VISITAS E TAMBÉM TRIMESTRALMENTE PELA EQUIPE DO DIDRE-DADE-SEMED.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com períodos trimestral com objetivo de discutir os planos de aulas e a interação dos pais dos alunos participantes do projeto.

Visitas in loco

Realizada em períodos semanais com objetivo de verificar as realização das atividades do projeto, realização dos serviços de limpeza da piscina e questões de execução das atividades pedagógicas com os alunos participantes do projeto.

Relatórios de gestão

Construídos após as visitas pedagógicas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica do programa.

Visitas in loco

Visita de monitoramento da ação no local onde a ação é executada.

Relatórios de gestão

Relatório da coordenação do projeto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi alcançada dentro do previsto.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O PROJETO NATAÇÃO PARA TODOS SOFREU DESCONTINUIDADE DE ATENDIMENTO DEVIDO A UM PROBLEMA DE LICITAÇÃO DA MANUTENÇÃO DA PISCINA, POR ESSE MOTIVO ALUNOS DESISTIRAM DE PARTICIPAR DO PROJETO, HAVENDO DECRÉSCIMO NA META.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram suficientes para a execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisições de Maior, Sunga, camiseta, bermuda, garrafa de água, bolsa, Óculos, Prancha DE EVA, Pool Bool de EVA, Touca de silicone, Mochila todos com logomarca do projeto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

- 2015 AÇÃO: PROJETO NATAÇÃO PARA TODOS.
PRODUTO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA.
DETALHAMENTO DO PRODUTO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE PISCINA. PARA MANUTENÇÃO DO PARQUE VINICIUS DANIN.
- 2016 O contingenciamento de recursos por meio de decretos da prefeitura e o remanejamento de recurso por meio do Decreto 14.160 e 14.261 de 21/07/2016, impossibilitou a execução da ação planejada.
- 2017 Ação: Implementação das atividades do projeto natação para alunos da rede municipal de ensino.
Produto: Alunos atendidos
Detalhamento do Produto: A ação não foi executada devido a falta de recursos suficientes, conforme programação inicial.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Insuficientes
Não atendeu plenamente o material solicitado para manutenção e limpeza do complexo aquático (piscina) e principalmente o material pedagógico que não foi atendido em toda sua integridade.
- 2015 Suficientes
- 2016 Não foram liberados recursos
O contingenciamento de recursos por meio de decretos da prefeitura e o remanejamento de recurso por meio do Decreto 14.160 e 14.261 de 21/07/2016, impossibilitou a execução da ação planejada.
- 2017 Insuficientes
Os recurso disposto no orçamento foram insuficientes para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
O projeto Natação para Todos, foi prejudicado parcialmente em virtude da não entrega dos materiais pedagógicos, mas, devido ao empenhos dos profissionais lotados e os estagiários contratados foi possível sanar esse contratempo.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O contingenciamento de recursos por meio de decretos da prefeitura e o remanejamento de recurso por meio do Decreto 14.160 e 14.261 de 21/07/2016, impossibilitou a execução da ação planejada.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A falta de recursos prejudicou a execução da ação impossibilitando o alcance da meta estabelecido no programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
O recurso foi remanejado para outra ação prejudicando a ação principal.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 282 - Jogos motores da educação infantil.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Foram feitas reuniões para montar a equipe de trabalho, foi criando a logo dos Jogos Infantis o circuito de provas.

Visitas in loco

Foi realizado visitas no ginásio Eduardo Lima E Silva (dudu) onde possivelmente seria realizado o evento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso insuficiente para executar esta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Brinquedo esportivo linha movimento, 87 peças, prancha de equilíbrio, balizas, semicírculos graduadas
Obstáculos com saltos elevados, arco passar por dentro, jogo de argolas, boliche, bola de borracha, corda de cabo de guerra, kit com 04 tatames
De e.v.a, cartazes, camisas, viseiras e painel com logo dos jogos infantis.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

A insuficiência de recurso fez com que esta ação não fosse executada conforme planejamento da divisão de esporte.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso insuficiente para executar esta ação ou atividade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 291 - Jogos escolares para-desportivos.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Foram feitas algumas reuniões com técnicos da Divisão de Educação Física para analisar a proposta dos Jogos Escolares Para -desportivos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Projeto não foi realizado devido o recurso ser insuficiente.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 DAS MODALIDADES ESPORTIVAS:
a- Atletismo (Masc. e Fem.) (Individual)
b- Bocha (Masc. e Fem.) (Individual)
c- Futsal (Masc. e Fem.) (Coletiva)
d- Natação (Masc. e Fem.) (Individual)
e- Tênis de Mesa (Masc. e Fem.) (Individual)
F) Basquete de cadeira de roda.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Devido ser um evento esportivo e escolar com alunos da rede municipal de ensino e se tratando de alunos com necessidades especiais, temos que todo o quadro de equipe técnica e seus auxiliares, ficando inviável a execução desta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A execução do projeto Jogos Para desportivos ficou prejudicado por insuficiência de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 292 - Oficina pedagógica de confecção de jogos recreativos com materiais alternativos.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Planejamento, como seria a divulgação com profissionais de Educação Física, metodologia que seria usada e quais os materiais alternativos que seriam utilizados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação executada conforme planejamento e inscrições realizadas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Oficina pedagógica de confecção de jogos recreativos com material alternativos
De revistas, jornais, cola quente, pistola, copo descartável, garrafas pets, meias
E material para reciclagem.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado conforme planejamento de execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 207 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E RECREAÇÃO ESCOLAR
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 293 - Seminário de educação física e desporto escolar.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para definir público alvo, temas e previsão de execução da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O planejamento e execução da ação ultrapassou a meta devido ao número de procura para formação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Formação continuada para os professores da rede de ensino municipal.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Suficiente para executar esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar de ter sofrido descontinuidade, no entanto a ação ocorreu conforme previsto e o planejamento da divisão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver ações preventivas no combate a violência, o uso de drogas e a prática de Bullying no ambiente escolar

Público-Alvo: Alunos, Professores e pais das escolas municipais.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Diminuição o índice de práticas de violência, uso de drogas e Bullying nas Escolas Municipais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quantidade de ações preventivas de combate a violência realizadas com alunos.	Previsto	4600	4700	4800	4900
	Apurado	0	3.000	920	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,06	19,17	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,02	4,86	0,00
2014	Não foi realizada em virtude de atrasos na liberação de recursos e tramitação de processos. A ação de prevenção foi realizada de forma satisfatória contribuindo para diminuição dos casos de violência no ambiente escolar.				
2015	Os educandos foram atendidos com o material (boné, camisetas e certificado) referente ao ano de 2015. O recurso previsto no PPA 2016 foi remanejado, mais não prejudicou a ação. A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos previsto para a consecução dos objetivos propostos.				
2016					
2017					
02- Quantidade de ações preventivas de combate ao uso de drogas realizadas com alunos.	Previsto	4600	4700	4800	4900
	Apurado	0		950	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	19,79	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Não foi realizada em virtude de atrasos na liberação de recursos e tramitação de processos. Os educandos foram atendidos com o material (boné, camisetas e certificado) referente ao ano de 2015. O recurso previsto no PPA 2016 foi remanejado.				
2015	A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos previsto para a consecução dos objetivos propostos.				
2016					
2017					
03- Quantidade de ações preventivas de combate a prática de Bullying realizadas com alunos, técnicos, gestores e pais.	Previsto	2500	3000	3500	4000
	Apurado	0		980	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	28,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Não foi realizada em virtude de atrasos na liberação de recursos e tramitação de processos. Os educandos foram atendidos com o material (boné, camisetas e certificado) referente ao ano de 2015. O recurso previsto no PPA 2016 foi remanejado, mais não prejudicou a ação.				
2015	A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos previsto para a consecução dos objetivos propostos.				
2016					
2017					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA
2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance abaixo de 40% do previsto
*O processo para realização da ação encontra-se
Esta em tramite*
- 2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto
Devido a falta de recursos humanos e na maioria das vezes transporte pra referida equipe.
- 2016 Alcance abaixo de 40% do previsto
*Os educandos foram atendidos com o material (boné, camisetas e
certificado) referente ao ano de 2015.
O recurso previsto no PPA 2016 foi remanejado mais não prejudicou
a ação*
- 2017 Alcance abaixo de 40% do previsto
Orçamento insuficiente.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Não apurada
*O processo para realização da ação encontra-se
Esta em tramite.*
- 2015 Satisfeito
Foi possível perceber a interação por parte dos envolvidos.
- 2016 Satisfeito
*O programa contribui com o combate a violência dentro do contexto
escolar.*
- 2017 Não apurada
Orçamento insuficiente.

2.4 Outras Considerações

Orçamento insuficiente.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 *O recurso foi remanejado.*
- 2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
- Raça
No planejamento o referido tema foi abordado de forma dinâmica respeitando sua origem, raça, etnia.
- Gênero
No planejamento o referido tema foi abordado de forma dinâmica respeitando gênero de cada ser humano independente da classe social.
- Pessoa com Deficiência
No planejamento o referido tema foi abordado de forma dinâmica respeitando suas limitações possibilitando sua inclusão.
- Criança e Juventude



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

No planejamento o referido tema foi abordado de forma preventiva objetivando diminuir os agravos a saúde do educando dessa forma melhorando o seu desempenho no processo ensino aprendizagem.

2015

Pessoa com Deficiência

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de cor, raça, etnia em cumprimento o que preconiza a inclusão para todos no ensino aprendizagem

Raça

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de cor, raça, etnia considerando igualdade para todos no ensino aprendizagem.

Gênero

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de cor, raça, etnia considerando igualdade para todos no ensino aprendizagem.

Criança e Juventude

As ações realizadas pelo Programa são oferecidos independentemente de ser criança ou jovem considerando igualdade para todos no ensino aprendizagem.

2016

Raça

Nossas ações contempla todos os educandos seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero , e atendendo desde do ensino infantil , fundamental, e Educação de Jovens e adultos-EJA.

Pessoa com Deficiência

Nossas ações contempla todos os educandos seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero , e atendendo desde do ensino infantil , fundamental, e Educação de Jovens e adultos-EJA.

Gênero

Nossas ações contempla todos os educandos seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero , e atendendo desde do ensino infantil , fundamental, e Educação de Jovens e adultos-EJA.

Criança e Juventude

Nossas ações contempla todos os educandos seja com necessidades educacionais especiais, raça, gênero , e atendendo desde do ensino infantil , fundamental, e Educação de Jovens e adultos-EJA.

2017

Raça

O programa contempla todos os educandos da rede municipal através de suas formações, palestras e demais atividades.

Pessoa com Deficiência

O programa contempla todos os educandos da rede municipal através de suas formações, palestras e demais atividades.

Gênero

O programa contempla todos os educandos da rede municipal através de suas formações, palestras e demais atividades.

Criança e Juventude

O programa contempla todos os educandos da rede municipal através de suas formações, palestras e demais atividades.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os educandos foram atendidos com o material (boné, camisetas e certificado) referente ao ano de 2015.

O recurso previsto no PPA 2016 foi remanejado.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta de recursos orçamentários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Os recursos humanos são adequados
- 2015
Os recursos humanos são adequados
- 2016
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Os educandos foram atendidos com o material (boné, camisetas e certificado) referente ao ano de 2015.
O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.
- 2017
Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014
Reunião com grupos de interesse
Reune-se com parceiros objetivando o fortalecimento da ação.
- 2015
Reunião com grupos de interesse
Reuniões mensais com os envolvidos na ação.
- 2016
Discussão em Conselho Setorial
Discussão nos conselho de Direitos e conselho e Educação
- 2017
Reunião com grupos de interesse
Reunião com os gestores das unidades escolares.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2014
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED
- SIM
Mecanismos adotados:
Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.
- SIM
Mecanismos adotados:
Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.
- SIM
Mecanismos adotados:
Visita técnica e utilização de questionários.
- SIM
Mecanismos adotados:
Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.
- NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.
- SIM
Mecanismos adotados:
Através do feedback com os beneficiários.
- NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Não houve a execução.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ACESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
 Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

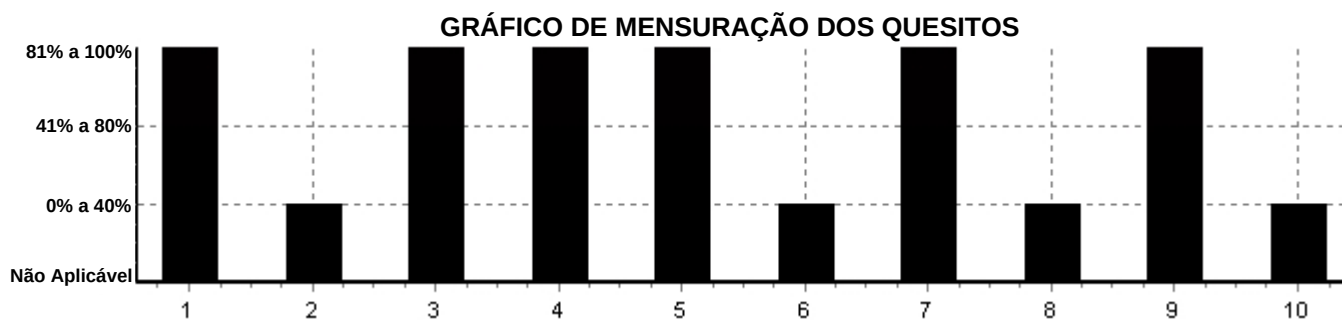
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 049 - Capacitação de Profissionais que Atuam nas Secretarias Escolares da Rede Municipal de Ensino e Convênias e Técnicos, Administrativos e Conselheiros do CME

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realizadas reuniões de estudos referentes a temática juntamente com os Grupos compostos por técnicos das escolas e da SEMED.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Do orçamento previsto na LOA de 2014, foi executado somente 19,06 % e o saldo disponível está contingenciado pela queda de arrecadação.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a tomadas de decisões, o recurso foi remanejado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos previstos no PPA e na LOA 2016 foram remanejados para atender outra ação de maior relevância para administração.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Capacitação de profissionais que atuam nas secretarias escolares da Rede Municipal de Ensino e Conveniadas, Técnicos administrativos e conselheiros.

2015 Devido tomada de decisões o recurso foi remanejado

2016 Detalhamento do Produto: A capacitação não foi realizada devido o recurso ter sido remanejado.

2017 Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Do orçamento previsto na LOA de 2014, foi executado somente 19,06 % e o saldo disponível está contingenciado pela queda de arrecadação.

2015 Não foram liberados recursos

Devido tomada de decisões o recurso foi remanejado

2016 Insuficientes

O recurso previsto no PPA foi remanejado.

2017 Insuficientes

Orçamento insuficiente para execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Do orçamento previsto na LOA de 2014, foi executado somente 19,06 % e o saldo disponível está contingenciado pela queda de arrecadação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Devido tomada de decisões o recurso foi remanejado

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso previsto no PPA foi remanejado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Orçamento insuficiente para executar a ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Do orçamento previsto na LOA de 2014, foi executado somente 19,06 % e o saldo disponível está contingenciado pela queda de arrecadação.

2016

O recurso previsto no PPA foi remanejado.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

AÇÃO: 297 - Implementação do projeto de combate a violência e uso de drogas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

realizadas reuniões de estudos referentes a temática juntamente com os Grupos compostos por técnicos das escolas e da SEMED.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com a equipe envolvida.

Visitas in loco

Visitas in loco com o intuito de participar das ações.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O processo para implementar a ação com materiais pedagógicos a serem disponibilizados para as equipes técnicas pedagógicas, os pais e os alunos como cartilhas, cartazes, folderes esta em processo de andamento, por conta disso a ação deixou de acontecer.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

*Dentro do esperado.
Do orçamento disponibilizado, entre Suplementações e Reduções, mesmo assim foi adequado para realização da ação.*

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Implementação do projeto de combate a violência e uso de drogas.

2015 Ação: Implementação do projeto de combate a violência e uso de drogas

Produto: Alunos

Detalhamento do produto Aquisição de 4530 camisetas em malha, sendo 1510 tamanho P, 1510 tamanho M e 1510 tamanho G; Aquisição de 4530 bonés em brim leve

2016 O recurso previsto no PPA foi parcialmente remanejado.

2017 Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O orçamento era suficiente, porém o processo para implementar a ação com materiais pedagógicos a serem disponibilizados para as equipes técnicas pedagógicas, os pais e os alunos como cartilhas, cartazes, folderes esta em processo de andamento, por conta disso a ação deixou de acontecer.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

O recurso previsto no PPA foi parcialmente remanejado executado 62,07%.

2017 Insuficientes

Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 210 - COMBATE A VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS E BULLING
Gerente: MAYNA PASSOS DE AZEVEDO NOGUEIRA

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O processo para implementar a ação com materiais pedagógicos a serem disponibilizados para as equipes técnicas pedagógicas, os pais e os alunos como cartilhas, cartazes, folderes esta em processo de andamento, por conta disso a ação deixou de acontecer.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Do orçamento disponibilizado, entre Suplementações e Reduções, mesmo assim foi adequado para realização da ação. O fluxo foi adequado para o desenvolvimento da ação considerando as etapas necessárias a execução.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso previsto no PPA foi parcialmente remanejado.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Ação não foi executada por falta de orçamento suficiente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

O processo para implementar a ação com materiais pedagógicos a serem disponibilizados para as equipes técnicas pedagógicas, os pais e os alunos como cartilhas, cartazes, folderes esta em processo de andamento, por conta disso a ação deixou de acontecer.

2015

Não há restrições

2016

O recurso previsto no PPA foi remanejado.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Construir Unidades Escolares em alvenaria para atendimento dos estudantes da Rede Municipal de Educação.

Público-Alvo: Crianças e Adolescentes do Ensino Fundamental

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Adquirir prédios em alvenarias com espaços adequados aos alunos

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Construção de Escolas em alvenaria do Ensino Fundamental na Zona Rural	08	5	5	4
Apurado	0	0	1	0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	20,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	4,55	0,00

2014 Escolas sofreram descontinuidade de execução da construção.

Devido o contingenciamento de recursos através do Decreto 14.222, de 08.06.2016, fez com que a meta ficasse abaixo do projetado.

2015 Os recursos contemplado no PPA para esta meta não foram suficiente para o seu cumprimento.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não houve recursos.

2015 Não aplicável

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Os recursos não foram suficiente para a execução da meta sendo remanejamento para outras ações.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

Não houve recursos.

2015 Não apurada

Não foi verificada em virtude da não finalização das obras.

2016 Insatisfeito

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Não apurada

O não cumprimento da meta contribui para a insatisfação do público alvo.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Pertinência das ações

A ação foi definida, os projetos feitos, mas os recursos foram remanejados sem o consentimento dos interessados.

Outros: Falta de recursos

Não houve recursos.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Não executado por falta de recurso

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

*Ha uma desordem na execução orçamentária;
O gerente faz um planejamento, mas os recursos são remanejados para outros fins.*

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ação específica definida pelo dono da pasta.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não há como realizar as dificuldades da participação social.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta de envolvimento.

2017

De acordo com a necessidade/ demanda de alunos informado pela comunidade e levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Educação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direta e indireta com público em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

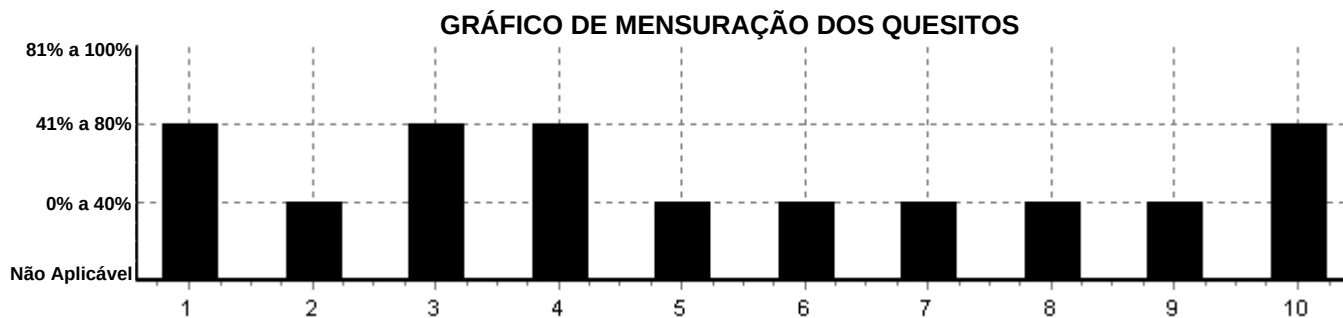
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 303 - Contratação de empresa especializada no ramo da construção

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Foi informado que esta ação não seria executada

2015

Visitas in loco

Foram feitas visitas e levantamentos.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para tratar do problema.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Visitas in loco

Visita aos locais de construção.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

- a ação não foi desenvolvida por falta de orçamento.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve Meta realizada.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A insuficiência de recursos não proporcionaram a realização da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Det.: Os projetos foram feitos, mas não houve recurso.

2015 - ação não realizada.

2016 Ação: Contratação de empresas especializadas no ramo da construção.

Produto: Obras realizadas

Detalhamento do Produto: Construção de escolas rurais para atender ao Ensino Fundamental.

2017 Ação: Contratação de empresa especializada no ramo da construção

Produto: Obras realizadas.

Detalhamento do Produto: A insuficiência de recursos não proporcionaram a realização da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recurso remanejado.

2015 Não foram liberados recursos

- ação não realizada.

2016 Insuficientes

Não houve execução do recurso, devido o remanejamento para outras ações.

2017 Insuficientes

A insuficiência de recurso não proporcionaram a realização da ação ocasionando no seu remanejamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve fluxo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
- ação não realizada.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve execução do recurso, devido o remanejamento para outras ações.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A ação não foi realizada devido a falta de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
ação não executada
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não houve recurso
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Outros: Sem recurso
Recursos remanejado
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Contingenciamento orçamentário
A falta de recursos ocasionou a não execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 304 - Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Visitas semestrais para levantamento das necessidades das escolas

2015

Visitas in loco

Visita in loco.

2016

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas as unidades de ensino conforme necessidades.

Ofícios enviados pelas unidades de ensino especificando suas necessidades.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Visitas in loco

Visita as escolas com a produção de relatório que mostra a necessidade.

Relatórios de gestão

Relatório dos gestores escolares informando a demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Contingenciamento de recursos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido ao remanejamento dos recursos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve recursos liberados suficiente para a realização da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de equipamento de climatização para as unidades escolares.

2015 Ação: Aquisição de equipamento de climatização para as unidades escolares.

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do Produto: Climatização das escolas localizadas em áreas rurais.

2016 Ação: Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares.

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do Produto: Adquirir equipamentos de climatização para as escolas municipais.

2017 Ação: Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares.

Produto: Escolas beneficiadas

Detalhamento do Produto: A insuficiência de recursos não proporcionaram a realização da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Contingenciamento de recursos.

2015 Insuficientes

Remanejamento dos recursos.

2016 Suficientes

Está previsto na LOA a dotação orçamentária, porém, além da queda na arrecadação, houve remanejamento de recursos para outras ações.

2017 Insuficientes

Recursos insuficiente para a execução da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Remanejamento dos recursos.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Está previsto na LOA a dotação orçamentária, porém, além da queda na arrecadação, houve remanejamento de recursos para outras ações.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A descontinuidade na liberação dos recursos prejudicou a realização da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Contingenciamento orçamentário
A insuficiência de recurso prejudicou a execução da ação, ocasionando o seu remanejamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 313 - Instalação de energia elétrica nas escolas rurais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões para tratar das obras

Visitas in loco

Visitas de fiscalização

2017

Visitas in loco

Visita as Unidades escolares

Relatórios de gestão

Relatório encaminhado pelas escolas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos foram feitos mas os recursos foram insuficiente.

Licitação muito lenta, contratação na PGM muito lenta.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A falta de recursos suficiente não prejudicou o alcance da meta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Det.: foram realizadas reforma elétricas para recebimento de climatização apenas nas escolas Maria Jacira e José Augusto.

2015

2016

2017 Ação: Instalação de energia elétrica nas escolas rurais.

Produto: Escolas beneficiadas.

Detalhamento do Produto: A insuficiência de recursos não proporcionaram a realização da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Recursos insuficientes.

2017 Insuficientes

Os recursos foram insuficiente para a realização da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos foram feitos, no entanto não houve recursos;

Os que estavam com recursos de 2013 não licitaram/contrataram.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada devida a falta de liberação de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Licitação muito lenta, contratação na PGM muito lenta e desqualificada.

Licitações fracassadas.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

Falta gerência para acompanhar os tramites processuais.

Outros: Falta de recursos

Projetos ficaram parados por falta de recurso.

2017

Contingenciamento orçamentário

O contingenciamento orçamentário foi um fator que poderia prejudicar ação se não houvesse a ação decisiva dos técnicos do setor.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 315 - Construção de alojamento para funcionários e professores das escolas do campo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não virou processo por falta de recursos. O projeto ficou pronto parado.

2015

Visitas in loco

Os projetos estão prontos desde 2014, no entanto não houve orçamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para tratar do problema.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe técnica

Visitas in loco

Visita às escolas para verificar a necessidade

Relatórios de gestão

Relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não virou processo por falta de recursos. O projeto ficou pronto parado.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Remanejamento dos recursos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Remanejamento no orçamentário impossibilitou o cumprimento da meta.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recursos para essa ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Esta ação não foi executada

2015 Remanejamento dos recursos.

2016 Ação: Construção de alojamento para funcionários e professores das escolas do campo.

Produto: Obras realizadas.

Detalhamento do Produto: Construir alojamento para atender funcionários e professores das escolas do campo.

2017 Ação: Construção de alojamento para funcionários e professores das escolas do campo.

Produto: Obras realizadas.

Detalhamento do Produto: A insuficiência de recursos não proporcionaram a realização da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não virou processo por falta de recursos. O projeto ficou pronto parado.

2015 Insuficientes

Remanejamento dos recursos.

2016 Insuficientes

Está previsto na LOA a dotação orçamentária, porém, além da queda na arrecadação, houve remanejamento de recursos para outras ações.

2017 Insuficientes

Não foram liberados recursos suficiente para a realização da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 219 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não virou processo por falta de recursos. O projeto ficou pronto parado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento dos recursos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Está previsto na LOA a dotação orçamentária, porém, além da queda na arrecadação, houve remanejamento de recursos para outras ações.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada devida a falta de liberação de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Médio

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

O RECURSO FOI REMANEJADO

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

A não liberação de recursos contribuiu para a não execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Construir novas unidades Escolares da Secretaria Municipal de Educação.

Público-Alvo: Crianças e Adolescentes do Ensino Fundamental

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Adquirir prédios próprios com espaços adequados para atendimentos aos alunos.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Construção de escolas do Ensino Fundamental na área Urbana	6	6	2	2
Apurado	0	0	0	0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.
A construção das escolas que estavam previstas para construção não tiveram andamento, foi dado um apoio maior a educação infantil.
Contingenciamento de recursos através do Decreto nº 14.222 impossibilitaram o alcance da meta.

2015 No período de 2017, não foi construída nenhuma escola de Ensino Fundamental na área urbana.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

Ação repetida, descrita nos programas adequados.

2015 Não aplicável

Não ocorreu, pois não foram construídas escolas

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Contingenciamento de recursos impossibilitaram o alcance da meta.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não houve construção de escolas na área urbana

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

Ação repetida, descrita nos programas adequados.

2015 Não apurada

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações da Secretaria Municipal de Educação

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Não houve construção de escolas na área urbana, portanto não houve apuração do índice de satisfação.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Outros: Responsável

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

Não concepção do Programa não há restrição no que se refere a raça.

Pessoa com Deficiência

Não concepção do Programa todos estão incluídos.

Gênero

Não concepção do Programa não há restrição no que se refere a gênero

Criança e Juventude

Toda a população está contemplada.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Não houve recurso.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

2015

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existe mecanismos para comentar a participação social.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta de mecanismos de incentivo a participação da sociedade, tal como divulgação das ações.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com a comunidade e associações.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

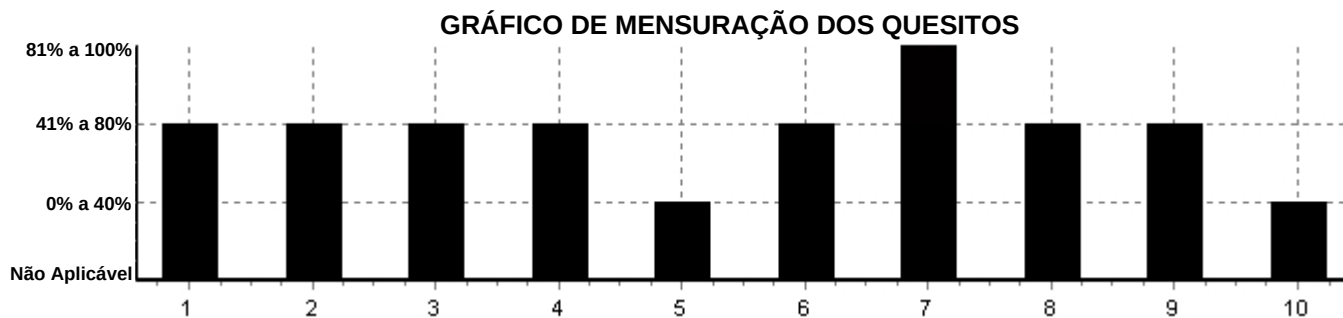
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 317 - Aquisição de áreas a ser construída

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada

2015

Visitas in loco

Muitas áreas foram propostas.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Houve remanejamento de dotação.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica para verificação da demanda.

Visitas in loco

Visita de monitoramento aos locais para verificação da demanda.

Relatórios de gestão

Relatórios informativo da necessidade e justificativa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Esta ação não teve encaminhamento.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto devido remanejamento dos recursos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve aquisição de áreas para construção de escolas nesse período.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Esta ação não teve encaminhamento.

2015 Ocorreram remanejamento dos recursos.

2016 Ação: Aquisição de áreas a ser construída.

Produto: Terrenos adquiridos

Detalhamento do Produto: Construção de novas unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação.

2017 Ação: Aquisição de áreas a ser construída

Produto: Terrenos adquiridos

Detalhamento do Produto: Não houve aquisição de áreas para construção de escolas nesse período.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Esta ação não teve encaminhamento.

2015 Insuficientes

Ocorreram remanejamento dos recursos.

2016 Insuficientes

Estava previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve remanejamento de dotação.

2017 Insuficientes

Não foi disponibilizado recursos suficiente para esta ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Esta ação não teve encaminhamento.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Ocorreram remanejamento dos recursos.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Estava previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve remanejamento de dotação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve liberação de recursos necessários para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Esta ação não teve encaminhamento.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Outros: Ação não executada
Esta ação não teve encaminhamento.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Outros: não houve esta ação
ação sem encaminhamento
- 2017
Contingenciamento orçamentário
Não houve liberação de recursos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 319 - Contratação de empresa especializada no ramo da construção

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não executada; Ação repetida, descrita nos programas adequados.

2015

Visitas in loco

Os projetos foram desenvolvidos.

2016

Visitas in loco

Acompanhamento das obras.

Relatórios de gestão

Relatório de obras.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas para alinhamento da ação.

Relatórios de gestão

Relatório informativo da demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Esta ação não teve encaminhamento.

Ação repetida, descrita nos programas adequados.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ocorreram remanejamento dos recursos.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a contratação de empresa no ramo da construção.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Esta ação não teve encaminhamento.

2015 Ocorreram remanejamento dos recursos.

2016 ação: construção de escolas;

produto: construção de 2 escolas;

detalhamento: construção de escola de ensino fundamental com todas as dependências necessárias.

2017 Ação: Contratação de empresa especializada no ramo da construção

Produto: Bens imóveis construídos e reformados.

Detalhamento do Produto: Não houve a contratação de empresa no ramo da construção.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Esta ação não teve encaminhamento.

Ação repetida, descrita nos programas adequados.

2015 Insuficientes

Ocorreram remanejamento dos recursos.

2016 Insuficientes

O recurso foi reduzida devido a contenção orçamentária.

2017 Insuficientes

A falta de recursos suficiente, prejudicou a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Esta ação não teve encaminhamento.
Ação repetida, descrita nos programas adequados.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Ocorreram remanejamento dos recursos.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A recurso foi reduzida devido a contenção orçamentária.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A falta de recursos suficiente, prejudicou a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Esta ação não teve encaminhamento.
Ação repetida, descrita nos programas adequados.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Outros: Ação não executada
Ação repetida, descrita nos programas adequados.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Contingenciamento orçamentário
A falta de recursos suficiente, prejudicou a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 320 - Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Visitas para levantamento das necessidades das escolas.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões para organização e planejamento.

2016

Visitas in loco

Realização de visitas periódicas as unidades de ensino conforme necessidades.

Recebimento de ofícios por parte das unidades escolares especificando suas necessidades.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho para alinhamento das prioridades.

Visitas in loco

Visitas aos locais de definição da ação.

Relatórios de gestão

Relatórios da demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recursos remanejados.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de equipamento de climatização para as unidades escolares.

2015 Ação: aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares.

Produto: Aparelhos de climatização adquiridos.

Detalhamento do produto: Aquisição de aparelhos de climatização para as escolas

2016 Ação: Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares

Produto: Aparelhos de climatização adquiridos

Detalhamento do Produto: Adquirir aparelhos de climatização para as escolas localizadas na área urbana de Porto Velho.

2017 Ação: Aquisição de equipamentos de climatização para as unidades escolares

Produto: Aparelho de climatização adquiridos.

Detalhamento do Produto: Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados.

2015 Suficientes

2016 Não foram liberados recursos

Estava previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve remanejamento de dotação.

2017 Insuficientes

Não houve liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a realização dos projetos para aquisição.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Estava previsto na LOA a dotação orçamentária, porém houve remanejamento de dotação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Contingenciamento orçamentário
A falta de recursos suficientes não proporcionou a execução da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 321 - Instalação de energia elétrica nas escolas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Várias reuniões para listagem das escolas que recebiam os projetos de climatização

Visitas in loco

Visitas para levantamento e fiscalização dos serviços.

Relatórios de gestão

relatórios sobre as viabilidades das instalações

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões para ajustar os tramites.

Visitas in loco

Visitas nas obras em execução.

2016

Visitas in loco

Visitas nas obras.

Relatórios de gestão

Relatório de obras.

2017

Visitas in loco

Visitas pra verificação da demanda

Relatórios de gestão

Relatório dos gestores escolares informando a demanda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

os projetos foram elaborados dentro do previsto.

os recursos foram insuficiente, pois alguns projetos não foram para licitação por estarem ser recursos;

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Foram realizadas as reformas nas instalações elétricas para recebimento das climatizações nas escolas:

Olavo Pires;

Joelma Rodrigues;

2016 ação: adequação elétrica;

produto: adequação de rede elétricas em 2 escolas da rede municipal;

detalhamento: reformas, adequação e adaptações nas redes elétricas das escolas para recebimento de equipamentos de climatização.

2017 Ação: Instalação de energia elétrica nas escolas

Produto: Energia elétrica instalada.

Detalhamento do Produto: Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

os recursos foram insuficiente, pois alguns projetos não foram para licitação por estarem ser recursos;

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 222 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS URBANAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
os processos ficaram muito tempo parados por falta de recurso, e até hoje há projetos parados sem recursos.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
o fluxo foi compatível com o necessário
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve a liberação de recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Médio
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Atraso na liberação de recursos
muito tempo para locação de recurso

os processos passavam meses para localizar recursos
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Reformar e ampliar Unidades Escolares para atendimento dos estudantes da rede Municipal de Ensino.

Público-Alvo: Crianças e Adolescentes do Ensino Fundamental

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Melhorar as Unidades Escolares com ampliações e reformas para um atendimento de qualidade aos alunos.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- reforma e ampliação de Unidades Escolares que Previsto	6	6	6	6
atendem o Ensino Fundamental da área Urbana e Apurado	0	2	0	0
Rural				
Relação %	0,00	33,33	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	8,33	8,33	0,00
Apurado/Final				
2014 Não foram realizadas reformas e ampliações em 2014				
Índice ficou abaixo do esperado, devido a demora no procedimento licitatório e na liberação de recursos				
Devido o cumprimento do Decreto nº 14.222, de 08.06.2016, contingenciamento de despesa, houve a impossibilidade do alcance da meta projetada.				
2015 Meta não atingida em virtude dos recursos serem insuficiente e remanejados para atender outro programa				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto	
<i>Projetos sem recursos para execução.</i>	
<i>Lentidão na licitação e contratação.</i>	
<i>Lentidão na alocação de recursos.</i>	
2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto	
<i>Abaixo do esperado.</i>	
2016 Alcance abaixo de 40% do previsto	
<i>Ação não executada.</i>	
2017 Não aplicável	
<i>Os recursos previstos foram remanejados para atender outro programa.</i>	

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito	
<i>As escolas procuram por muitas vezes a execução nos serviços,</i>	
<i>no entanto os processos não andavam, sem recursos, licitação</i>	
<i>lenta,...</i>	
2015 Não apurada	
2016 Não apurada	
<i>Ação não executada.</i>	
2017 Não apurada	
<i>A ação não foi executado e, dessa forma não houve avaliação no</i>	
<i>período.</i>	

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Não houve disponibilidade de recursos para a execução da ação.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Dimensionamento do público-alvo

Não é possível atender todas as escolas, porém não é definida metas reais a serem realizadas.

Suficiência das metas físicas das ações

Falta coordenação entre as ações, não adianta elaborar projetos se as obras existentes continuam paradas.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

a equipe de projetistas e fiscais é muito reduzida.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Não disponibilidade de carros e técnicos para acompanhar a demanda de serviços.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Não houve disponibilidade de recursos.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

equipe reduzida

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

não há aprimoramento da qualificação

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Recursos humanos incompatível com a demanda de ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: todas as demandas são de caráter "urgente", de nível técnico específico.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existe mecanismos para promover a participação social

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ação demanda disponibilidade de recursos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Por se tratar de construção de espaços educativos, o público beneficiado serão os alunos das escolas contempladas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ACESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

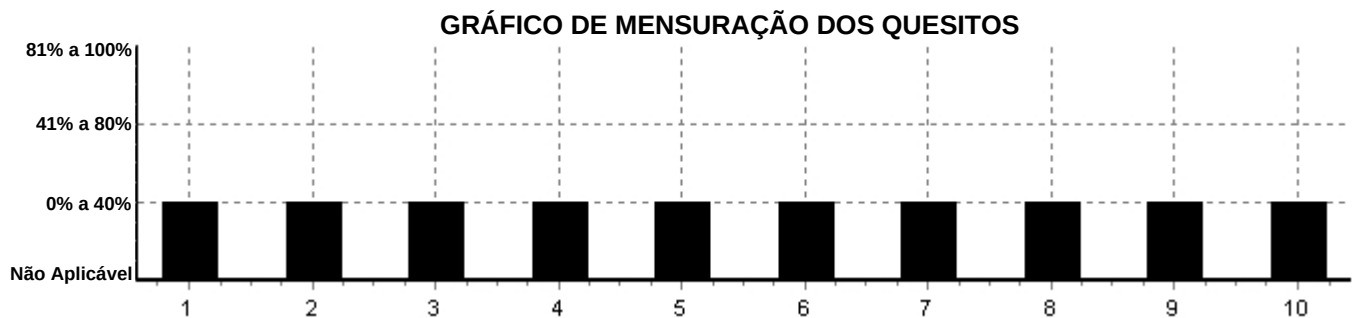
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 331 - Contratação de empresa especializada no ramo da construção

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões para definir as escolas contempladas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a insuficiência de recurso esta ação ficou abaixo do esperado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A única escola atendida foi a escola Rio Pardo que está em construção; Em reforma e ampliação é a escola 03 de dezembro;

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

a falta de recursos impediu o desenvolvimento desta ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

os projetos foram realizados, no entanto não havia recurso.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

a lentidão na licitação e contratação, impediram que algumas obras iniciassem.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 335 - Aquisição de equipamento de climatização para as unidades escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Visitas para levantamento das necessidades das escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Remanejamento de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de equipamento de climatização para as unidades escolares.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recursos remanejados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados para outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 336 - Instalação de energia elétrica nas escolas.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
reuniões para listar as escolas que receberiam os projetos de climatização
Visitas in loco
visitas para levantamento e fiscalização
Relatórios de gestão
relatórios de viabilidade das instalações elétricas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
os projetos foram elaborados.
os recursos foram insuficiente, pois alguns projetos não foram
para licitação por estarem ser recursos;

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Realização de reforma nas Flamboyant, Darcy Ribeiro, M^a Jacira, Manoel Aparício.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes
os recursos foram insuficiente, pois alguns projetos não foram para licitação por estarem ser recursos;

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
os processos demoraram muito pra locar recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

os processos demoravam meses pra locar recursos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 337 - Construção de quadra coberta

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
socialização da situação dos convênios

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões para procurar soluções para a finalização do projeto.

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões para tratar das inconformidades nos processos.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões com as equipes técnicas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

iniciaram as licitações em 2013, mas demoraram muito, e quando finalizou estavam com erro, e até o momento não iniciou

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, pois houve problemas na finalização do projeto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi devidamente executada

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada por insuficiência de recursos orçamentários disponibilizados no período.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Construção de Quadra Coberta Padrão FNDE. A previsão seria de obras em 5 quadras, no entanto a nenhuma iniciou.

2015 Houve problemas na finalização do projeto.

2016 ação: construção de quadras;

produto: quadras cobertas na rede municipal;

detalhamento: construção de 3 quadras cobertas padrão FNDE na rede municipal de ensino

2017 Ação: Construção de quadra coberta

Produto: Obras executadas.

Detalhamento do produto: A ação não foi realizada por insuficiência de recursos orçamentários disponibilizados no período.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

recursos federais

2015 Insuficientes

Houve problemas na finalização do projeto.

2016 Insuficientes

Não houve execução orçamentária, devido ao Decreto nº 14.222, de contingenciamento.

2017 Insuficientes

Os recursos disponibilizados foram insuficientes para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

recursos federais

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve problemas na finalização do projeto.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução orçamentária, devido ao Decreto nº 14.222, de contingenciamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve recursos orçamentários suficiente para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

licitação muito lenta, celebração do contrato na PGM muito lenta, meses

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

a mudança na lei influenciou a desoneração do preço licitado

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 339 - Ampliação de 06 salas de aula - ensino fundamental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

reuniões para listagem das escolas a serem contempladas

Visitas in loco

visitas para verificar a viabilidade

2015

Visitas in loco

Acompanhamento das obras.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para tratar do problema.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas com a equipe do setor responsável pela execução da ação.

Visitas in loco

Visita aos locais para definição dos projetos de construção.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

*não houve ampliação;
inexistência de recurso.*

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi devido a insuficiência de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ampliação de salas de aula na rede municipal de ensino.

2015 Os recursos foram utilizados nas obras da escola Rio Pardo e 03 de Dezembro.

2016 Ação: Ampliação de 6 salas de aula Ensino Fundamental.

Produto: Unidades construídas, ampliadas ou recuperadas.

Detalhamento do produto: Reforma e ampliação de Unidades Escolares para atendimento dos estudantes da rede Municipal de Ensino.

2017 Ação: Ampliação de 6 salas de aula para o ensino fundamental.

Produto: Unidades construídas, ampliadas ou recuperadas.

Detalhamento do Produto: A ação não foi realizada por insuficiência de recursos orçamentários disponibilizados no período.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

inexistência de recursos.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Recurso orçamentário indisponível por conta de remanejamento orçamentário.

2017 Insuficientes

Recursos insuficientes para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

ação não realizada por falta de recurso.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 229 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso orçamentário indisponível por conta de remanejamento orçamentário.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi executada devido a falta de recursos orçamentários.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

não realizada por falta de recurso.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ofertar Educação Integral em tempo integral às crianças e adolescentes no Ensino Fundamental

Público-Alvo: Crianças e Adolescentes do Ensino Fundamental

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Melhorar o índice de desenvolvimento da educação Básica com ampliação da jornada escolar.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de escolas em tempo integral na zona urbana	1	1	1	1
Apurado	0	5	1	0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	500,00	100,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	125,00	150,00	0,00
2014	Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins. Tivemos no ano de 2015 o funcionamento de 03 unidades escolares da zona rural e 02 unidades da zona urbana com a escola em tempo integral.			
2015	Programa executado de acordo com as ações previstas. A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos previsto serem insuficiente para a consecução dos objetivos propostos.			
2016				
2017				
02- Número de escolas em tempo integral na zona rural	1	1	1	1
Apurado	1		1	0
Relação % Apurado/Previsto	100,00	0,00	100,00	0,00
Relação % Apurado/Final	25,00	0,00	0,00	0,00
2014	Sim , em conformidade com o projeto piloto em andamento. Programa executado de acordo com as ações previstas.			
2015	A meta do programa não foi atingida em virtude da escassez de recursos previsto serem insuficiente para a consecução dos objetivos propostos.			
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Como meta implantar mais escolas em tempo integral tanto na zona urbana, quanto na zona rural.

No ano de 2015 essas metas estão sendo alcançadas.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Realizado de acordo com as ações planejadas.

2017 Não aplicável

Público alvo não foi atendido pela consecução do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.

2015 Satisfeito

2016 Satisfeito

Realizado de acordo com as ações planejadas.

2017 Não apurada

Não houve atingimento de meta.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Suficiência das metas físicas das ações

O projeto não foi aplicado em 2014 na zona urbana

Definição dos indicadores

O projeto não foi aplicado em 2014 na zona urbana

Composição das fontes de financiamento

Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

O tema será abordados de forma da transversalidade dos eixos complementares.

Pessoa com Deficiência

O tema será abordados de forma da transversalidade dos eixos complementares.

Gênero

O tema será abordados de forma da transversalidade dos eixos complementares.

Criança e Juventude

O tema será abordados de forma da transversalidade dos eixos complementares.

2015

Raça

Através de ações e programas.

Pessoa com Deficiência

Através da inserção da inclusão escolar.

Gênero

Através do planejamento escolar e ações nos encontros pedagógicos.

Criança e Juventude

Através de ações e programas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Raça

As questões étnico racial são trabalhadas no âmbito educacional com professores e estudantes através de projetos permeando pelo respeito mútuo e igualdade

Pessoa com Deficiência

São respeitados todos os direitos preconizados para inclusão escolar através de atividades de formação continuada para o professorado

Gênero

Através de projetos no âmbito educacional ocorre a conscientização para promoção do respeito a diversidade com os alunos

Criança e Juventude

São promovidas formações continuadas para supervisores e professores priorizando para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade para o público-alvo

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

A inexistência dos recursos materiais prejudicam a execução do programa

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A infraestrutura do âmbito educacional não favorece a execução do programa de forma qualítavel

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

A equipe executora também não dispõe de recursos materiais suficientes para execução da ação

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A equipe executora não disponibiliza de recursos para adequar a infraestrutura das unidades escolares que executam o programa

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A inexistência de todos os recursos humanos também é um dos grandes empecilhos para executar o programa com qualidade

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Não existe no quadro de servidores o número suficiente para fortalecer a equipe da unidade escolar que exerce o programa

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

os servidores não recebem uma qualificação direcionada somente para a efetivação do programa

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não realiza formações continuadas devido a falta de recursos

2017

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

A equipe gerencial juntamente com a equipe pedagógica da escola reúnem-se mensalmente para as deliberações das ações

Discussão em Conselho Setorial

A equipe gerencial juntamente com a equipe pedagógica da escola reúnem-se mensalmente para as deliberações das ações em conjunto com o Conselho Municipal Educação.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existem mecanismos para constatar a participação social, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os gestores, técnicos, e colaboradores para avaliação do programa desenvolvido

Discussão em Conselho Setorial

Apresentação do programa e relatórios de execução de atividades no âmbito educacional

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A ação não foi executada no período.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

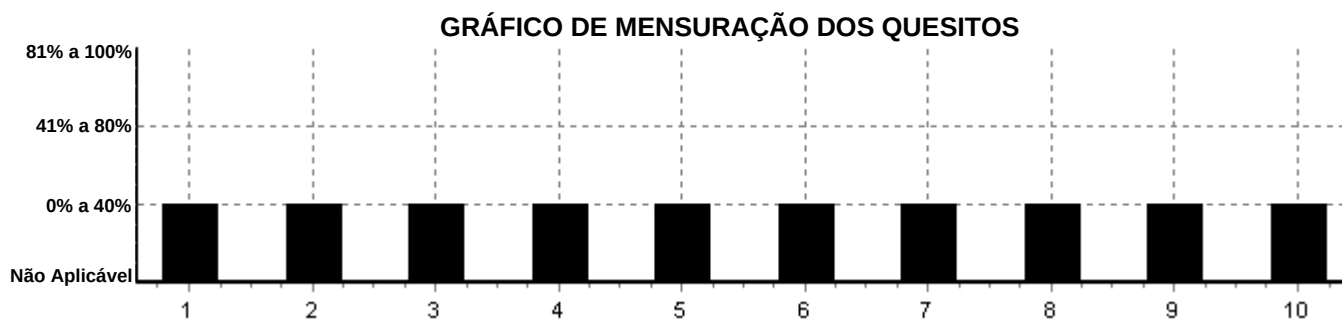
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 342 - Implantação da escola integral na área urbana do município de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A equipe gerencial juntamente com a equipe pedagógica da escola reúnem-se mensalmente para as deliberações das ações

Relatórios de gestão

registro quinzenal das visitas realizadas

Sistemas informatizados

Acompanhamento através do sistema próprio da secretaria

Visitas in loco

acompanhamento quinzenal das ações realizadas dentro da escola

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões semanais.

Visitas in loco

Monitoramento e assessoramento pedagógico nas unidades escolares.

Sistemas informatizados

Não possuímos um sistema informatizado para acompanhamento da ação.

Relatórios de gestão

As unidades escolares enviam relatório das atividades executadas.

2016

Reuniões de trabalho

Realizada reuniões com gestores e técnicos para verificar o andamento do programa.

Visitas in loco

Visitas in loco pela equipe responsável.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com educadores e comunidade escolar.

Relatórios de gestão

Relatórios dos gestores escolares.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não foi realizada devido a insuficiência de recursos orçamentários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.

2015 Ação: Implantação da escola integral na área urbana do município de Porto Velho.

Produto: Escola atendidas.

Detalhamento do produto: Implantar escola em tempo integral na rede municipal de ensino.

2016 Realizado de acordo com as ações planejadas.

2017 Ação: Implantação da escola integral na área urbana do município de Porto Velho

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do produto: Implantar educação integral em 1 escola da área urbana.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Apesar da disponibilidade do recurso no orçamento original, houve a impossibilidade de realização devido a calamidade pública (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.
- 2015 Suficientes
Apesar das suplementações e reduções de recursos.
- 2016 Suficientes
- 2017 Insuficientes
Os recursos orçamentários disponibilizado,s foram insuficientes para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Impossibilidade de realização devido a calamidade pública (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a realização dos projetos para aquisição.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A insuficiência de recursos orçamentários prejudicou a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não houve recursos de origem não orçamentária.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Outros: remanejamento de recurso
Impossibilidade de realização devido a calamidade pública (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 349 - Implantação da escola integral na área rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião desenvolvida semestral entre a equipe gestora e gerencial

Visitas in loco

Visita em loco realizada semestralmente

Relatórios de gestão

Relatório realizado mensalmente entregue no setor gerencial

2015

Reuniões de trabalho

Através de reuniões semanais.

Visitas in loco

Realiza-se monitoramento e assessoramento pedagógico nas unidades escolares.

Sistemas informatizados

Não existe um programa informatizado para acompanhamento.

Relatórios de gestão

As unidades escolares enviam relatórios das atividades executadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para a construção de 5 salas previstas para outros fins.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para a construção de 5 salas previstas para outros fins.

2015 Ação: Implantação da escola integral na área rural.

Produto: Escolas atendidas.

Detalhamento do produto. Implantar educação de tempo integral na s escola municipais localizadas em área rural.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Apesar do recurso ter sido liberado,houve a necessidade do remanejamento de recurso para cobrir outras despesas da secretaria.

2015 Suficientes

Apesar das suplementações e reduções de recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a realização dos projetos de aquisição.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve aplicação de recurso de origem não orçamentária.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 231 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA INTEGRAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins
Impossibilidade de realização devido a calamidade publica (enchente do rio madeira), bem como o remanejamento de recurso para outros fins.

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Melhorar o atendimento pedagógico a alunos e professores da rede Municipal de Ensino.

Público-Alvo: Crianças e Adolescentes do Ensino Fundamental

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Melhorar o índice de desenvolvimento da Educação Básica

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Baixa IDEB nos anos iniciais e finais	Previsto	4.5	4.9	5	5.2
	Apurado	4.2	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	93,33	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	21,43	21,43	0,00	0,00

2014 Não atingimos o índice mas diversas ações estão em andamento para a consecução dos resultados.

Não saiu o resultado do IDEB, as provas foram efetivadas no ano de 2015, e provavelmente serão divulgados somente em 2016.

2015 Apesar de avanço nos resultados do IDEB, muitas ações deixaram de ser efetivadas por insuficiência dos recursos orçamentários, algumas ações foram executadas através de parcerias firmadas entre Prefeitura e Estado de Rondônia.

Os recursos previstos foram insuficiente para atender a meta do programa

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Ações complementares às costumeiras atividades realizadas em sala de aula, aliadas ao intensivo acompanhamento da Equipe Gerencial junto às Escolas.

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Os resultados estão sendo alcançados dentro da perspectiva proposta, pois, algumas ações foram efetivadas através de parcerias.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Não aplicável

O público alvo não atendido pelo programa devido a insuficiente de recursos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Verificamos que 50% das escolas conseguiram avançar ou permaneceram com o mesmo índice

2015 Não apurada

Não existe mecanismos de realizar a avaliação dos beneficiários.

2016 Pouco satisfeito

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Não apurada

O nível de satisfação não avaliada em virtude da insuficiência de recursos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

O nível de satisfação não avaliada em virtude da insuficiência de recursos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Suficiência das ações

Algumas ações planejadas na elaboração do PPA não foram aprovadas

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Contemplados nos temas transversais e nas Políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação

Pessoa com Deficiência

Contemplados nos temas transversais e nas Políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação

Gênero

Contemplados nos temas transversais e nas Políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação

Criança e Juventude

Contemplados nos temas transversais e nas Políticas públicas da Secretaria Municipal de Educação

2015

Raça

Através do planejamento de programas e aulas para desenvolver a temática da diversidade cultural existente.

Pessoa com Deficiência

Através da inserção da Inclusão Escolar.

Gênero

Através de programas e palestras nas escolas e encontros pedagógicos.

Criança e Juventude

Através de programas e palestras nas escolas e encontros pedagógicos.

2016

Raça

Através de projetos.

Pessoa com Deficiência

Oficinas que trabalhassem o direito da inclusão.

Gênero

Através de projetos.

Criança e Juventude

Formação continuada com professores, supervisores e gestores.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A não aquisição de alguns itens previstos na ação inviabilizou parcialmente a execução.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta de equipamentos, transporte e recursos humanos suficientes e necessários a execução do programa

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Remanejamento dos recursos, que impediu a realização de algumas ações.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Não houve aquisição de materiais necessários para a execução do programa.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Não houve aquisição de materiais necessários para a execução do programa.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta constante de docentes.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Participação dos Conselhos Escolares e comunidade.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As ações não envolvem a participação da social em sua execução

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões para avaliação das ações e planejamento

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

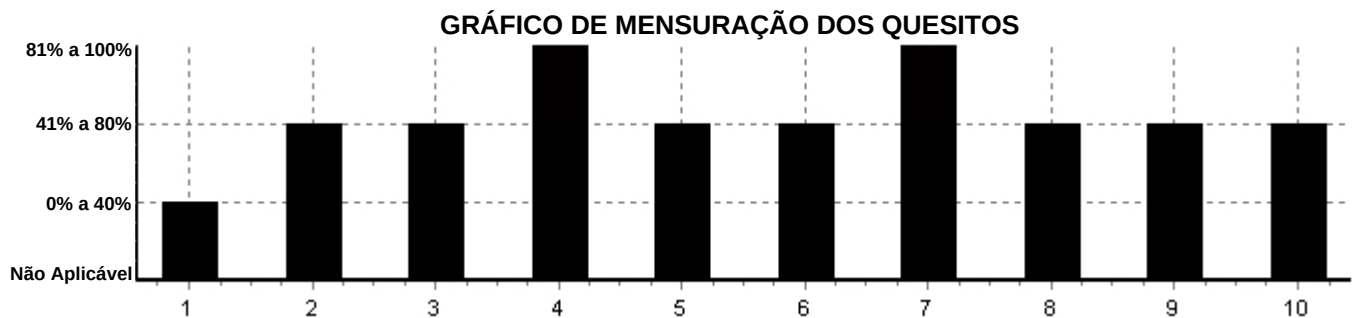
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 354 - Contratação de empresa para execução do projeto livro carta mural nos 3º 4º e 5º anos do ensino fundamental da zona urbana e rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Equipe Gerencial, Comissão de Acompanhamento do Processo e Instituição vencedora do certame

Visitas in loco

Acompanhamento das ações pela equipe gerencial

Relatórios de gestão

Registros das atividades realizadas pela Instituição vencedora do certame

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Devido a não efetivação, os mecanismos de monitoramento não foram executados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O recurso liberado foi insuficiente para a execução da ação.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em consequência de Remanejamento de recurso.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve execução da ação prevista, no entanto, foi remanejado para outra ação.

2015 Houve remanejamento de recurso.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Como o recurso era insuficiente para executar a ação citada, utilizou parte dele para complementação de aquisição de alimentação (coffee break) realizados por esta SEMED, através do Departamento de Educação/ Divisão de Ensino Fundamental, como Formações, Encontros Pedagógicos, entre outros.

2015 Insuficientes

Houve remanejamento de recurso.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução da ação prevista, no entanto, foi remanejado para outra ação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Foram remanejados os recursos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

O recurso não foi suficiente para a execução da ação.

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 491 - Implementação dos currículos escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas periódicas.
Visitas in loco
Visitas mensais.
Relatórios de gestão
Relatórios bimestrais.

2015

Reuniões de trabalho
Semanalmente reuni-se a Comissão para tratar dos assuntos pertinentes a Proposta curricular.
Visitas in loco
Nas reuniões dos grupos de trabalho alguns membros da comissão visitam para averiguação dos trabalhos desenvolvidos.
Sistemas informatizados
Não existe uma plataforma sistematizada.
Relatórios de gestão
Os grupos de trabalho promovem os relatórios.

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões periódicas para organização e execução da avaliação, bem como, monitoramento

2017

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não foram usadas diárias.
2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Abaixo do previsto em consequência da não concretização da Proposta Curricular, pois mesma não utilizou todo recurso previsto.
2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta realizada muito abaixo da previsão.
2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
A ação não foi realizada devido a falta de recursos orçamentários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 As diárias não foram utilizadas por contingenciamento de recurso.
2015 Não houve concretização da Proposta Curricular, pois a mesma não utilizou todo recurso previsto.
2016 Ação: Implementação dos currículos escolares.
Produto: Servidores beneficiados.
Detalhamento do Produto: Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.
2017 Ação: Implementação dos currículos escolares
Produto: Servidores beneficiados.
detalhamento do Produto: A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Seria suficiente, mas o recurso ficou contingenciado.
2015 Suficientes
Devido à não concretização da Proposta curricular a utilização do recurso não efetivou-se em sua totalidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Insuficientes

Os recursos orçamentários não foram suficientes para a realização da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Contingenciamento de recurso.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve concretização da Proposta Curricular, pois a mesma não utilizou todo recurso previsto.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada devido a falta de recursos orçamentários.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

O recurso ficou sobrestado.

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 492 - Realização dos jogos escolares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento para execução dos Jogos Escolares Metropolitanos 2014 em vários momentos com a finalidade de organizar sistematicamente as etapas que foram realizadas.

Visitas in loco

Ocorreram varias visitas em loco com a finalidade de orientar as equipes que participariam das etapas dos jogos escolares e também verificar a possibilidade de utilização de espaços físicos para a realização das atividades dos jogos escolares.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões para planejamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Profissionais participantes da ação entre técnicos da SEMED e professores das escolas

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Diárias

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos desta ação foram liberados, no entanto, não interferiu na execução do programa e na ação específica, sendo executado os jogos escolares 2014, como planejado.

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

a descontinuidade do fluxo do recurso não interferiu na execução da ação, sendo executado os jogos metropolitanos 2014 conforme planejamento.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 493 - Aquisição de mesas educacionais para o processo de ensino e aprendizagem da educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões bimestrais.

Visitas in loco

Visitas periódicas às escolas que seriam contempladas.

Relatórios de gestão

Relatórios semestrais.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação não foi executada pelo remanejamento de recursos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O recurso não foi liberado em 2014.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada devido a falta de recursos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve, pois o recurso não foi liberado em 2014.

2015 Ação não executada devido a falta de recursos.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

O recurso não foi liberado em 2014.

2015 Insuficientes

Não houve recursos para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso não foi liberado em 2014.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve recursos suficiente para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

O recurso não foi liberado em 2014.

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 494 - Correção de fluxo do ensino fundamental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com a equipe gestora e pedagógica das escolas

Visitas in loco

Visitas mensais nas escolas onde o programa é executado

Sistemas informatizados

Acompanhamento através do sistema informatizado da SEMED

Relatórios de gestão

Os relatórios deverão ser realizados mensalmente pela escolas e analisados pela secretaria

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Essa ação foi realizada mediante parceria firmada com a Secretaria Estadual de Educação e o Instituto Ayrton Senna.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões da equipe técnica com os professores participante do programa.

Visitas in loco

Visita de monitoramento as escolas onde o programa foi implantado.

Relatórios de gestão

Relatórios dos professores e coordenadores do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido a parceria firmada, utilizamos apenas uma parte dos recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recursos disponibilizados foram insuficientes para a execução da ação. No entanto, houve movimentação em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Correção de Fluxo

Produto: Alunos atendidos

Detalhamento do Produto: Realizar a correção de fluxo de 2.000 alunos do ensino fundamental rede municipal de ensino
Zona: urbana e rural

2015 Devido a parceria firmada, utilizamos apenas uma parte dos recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.

2016

2017 Ação: Correção de fluxo do ensino fundamental

Produto: alunos atendidos.

Detalhamento do Produto: O recursos disponibilizados foram insuficientes para a execução da ação. No entanto, houve movimentação em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recurso remanejado conforme Decreto nº 13596 de 12/08/2014

2015 Insuficientes

Devido a parceria firmada, utilizamos apenas uma parte dos recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 234 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/PROGRAMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

O recursos disponibilizados foram insuficientes para a execução da ação. No entanto, houve execução em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado conforme Decreto nº 13596 de 12/08/2014

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Devido a parceria firmada não utilizamos os recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recursos disponibilizados foram insuficientes para a execução da ação. No entanto, houve execução em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Recurso proprio.

2015 Alto

Devido a parceria firmada não utilizamos os recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Recurso remanejado.

2015

Devido a parceria firmada não utilizamos os recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Devido a parceria firmada não utilizamos os recursos, pois, os mesmos foram remanejados para outras ações da SEMED.

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Adquirir acervo bibliográfico atualizado.

Público-Alvo: População do Município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Proporcionar melhor atendimento no âmbito das leituras

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Número de acervo bibliográfico	Previsto	5.000	7.000	6.000	5.000
	Apurado	0		0	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 A ação está em andamento
Contingenciamento de recursos através do Decreto nº 14.222, contingenciamento de despesa, prejudicou o alcance da meta.

2015 a Meta não foi atingida pela insuficiência de recursos para a consecução do programa

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não foi executado, pois o recurso foi remanejado.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A ação se encontra em andamento.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Contingenciamento de recursos prejudicou o alcance da meta.

2017 Não aplicável

Devido a insuficiência de recursos não foi atingido a meta do programa.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

Não houve aquisição de acervo bibliográfico.

2015 Não apurada

Não apurada o nível de satisfação.

2016 Pouco satisfeito

Contingenciamento de recurso prejudicou o alcance da meta.

2017 Não apurada

Devido a insuficiência de recursos não foi atingido a meta do programa.

2.4 Outras Considerações

Devido a insuficiência de recursos não foi atingido a meta do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014
Raça
Dentro das Políticas Públicas Educacionais
Pessoa com Deficiência
Através de materiais específicos.
Gênero
Dentro das Políticas Públicas Educacionais
Criança e Juventude
Dentro das Políticas Públicas Educacionais
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Os recursos materiais são adequados
2016 Os recursos materiais são adequados
2017 Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A inexistência de espaços nas escolas para implantação de bibliotecas contribuiu para a não execução da ação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Os recursos humanos são adequados
2016 Os recursos humanos são adequados
2017 Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
As unidades escolares ainda não contam com profissional habilitado na área de biblioteconomia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Outros: Feedback

Biblioteca pública municipal.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve mecanismos para apurar a participação social

2016

Beneficia toda comunidade porto-velhense que deseja consultar o acervo bibliográfico

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A ação não foi executada no período.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direta e indireta com público em in loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

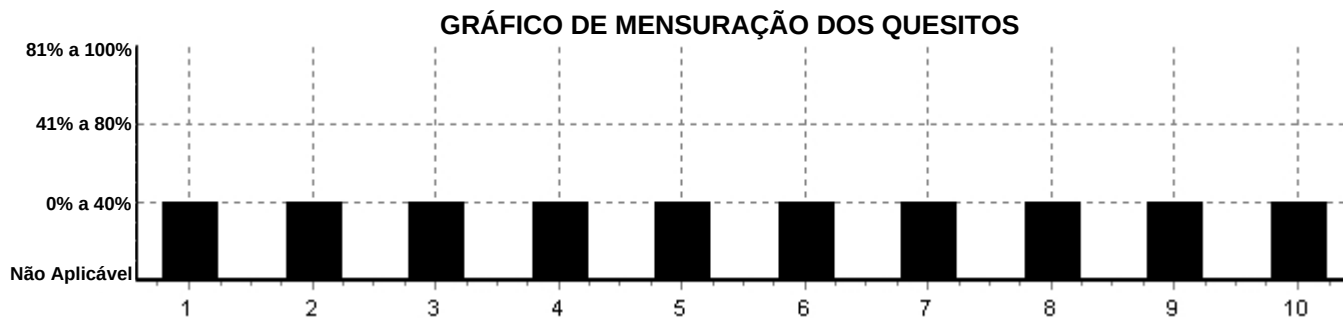
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 359 - Aquisição de acervo bibliográfico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O atendimento é realizado ao público externo.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para monitoramento e acompanhamento da ação.

2017

Visitas in loco

Visitas de monitoramento pedagógico as escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido a dificuldade quanto aos procedimentos de suplementação e redução de recursos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado para outras ações.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi executada devido a falta de recursos orçamentários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve, pois o recurso foi remanejado.

2015 A dificuldade quanto aos procedimentos de suplementação e redução de recursos.

2016 Ação: Aquisição de acervo bibliográfico

Produto: Acervo Bibliográfico adquirido

Detalhamento do Produto: Meta realizada dentro da previsão.

2017 Ação: Aquisição de acervo bibliográfico.

Produto: Acervo bibliográfico adquirido.

Detalhamento do Produto: Adquirir acervo bibliográfico para 3 escolas municipais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Seria suficiente se o recurso não tivesse sido remanejado.

2015 Insuficientes

A dificuldade quanto aos procedimentos de suplementação e redução de recursos.

2016 Insuficientes

2017 Insuficientes

Não houve recursos orçamentários suficiente para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Fluxo sofreu descontinuidade, conforme a realização do projeto de aquisição.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Remanejamento de recursos prejudicou a realização da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 238 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve disponibilidade de recursos para a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Remanejamento de recurso

Recurso remanejado.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Assessorar tecnicamente a Rede Municipal de Ensino com dados do sistema Educacenso.

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Proporcionar a atualização dos dados cadastrais no sistema municipal de educação que servirão de base para o MEC, prefeitura e escolas.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Viabilização da comunicação digital entre as escolas urbanas, rurais e sede	Previsto	55%	60%	63%	65%
	Apurado	55	80	79	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Para alcançarmos a meta estipulada o setor deve expandir a implantação do sistema à zona rural, o que está previsto para o ano letivo de 2015. Tal índice foi bem sucedido visto que 100% das escolas urbanas foram atendidas.				
	Através do Omega a rede de escolas esta sendo interligada a sede				
2015	A comunicação social entre as escolas foi um sucesso ocorreu acima do planejado.				
2016					
2017					
02 - Índice de crianças e adolescentes que são atendidos nas escolas da Rede Municipal de Ensino	Previsto	80	85	90	100
	Apurado	50	80	90	
	Relação % Apurado/Previsto	62,50	94,12	100,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	14,08	36,62	61,97	0,00
2014	Considerando o grande aumento da demanda no município devido a força da natureza como a grande cheia do rio madeira, muitas famílias migraram para a capital o que causou um grande fluxo de crianças e adolescentes nesta região dificultando o atendimento aos mesmos.				
	Índice ainda abaixo do esperado				
2015	O atendimento aos alunos ocorreu conforme foi planejado				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Em processo de implantação; somente as escolas da área urbana forma contempladas</i>
2015	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Abaixo do esperado, situações pertinentes ao sistema de informação.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>As ações ocorreram conforme o planejado.</i>
2017	Não aplicável



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Satisfeito
A meta foi alcançada de modo satisfatório.
- 2015 Pouco satisfeito
Ainda não foi elaborado sistema para mensuração desta ação.
- 2016 Satisfeito
Nível de satisfação esperado.
- 2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Suficiência das ações
Pouco Recurso Humano, bem como a insuficiência de vagas para atender a comunidade local.
- 2015
Não há inadequação na concepção do programa
- 2016
Não há inadequação na concepção do programa
- 2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Pessoa com Deficiência
Prioridade no atendimento aos mesmos.
- 2015
Não contempla
- 2016
Não contempla
- 2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Insuficiência de computadores nas escolas.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Insuficiente nas escolas.
- 2015
Os recursos materiais são adequados
- 2016
Os recursos materiais são adequados
- 2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Insuficiência de pessoal para capacitação.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Consulta Pública

Recenseamento e Chamada Escolar para a averiguação da demanda reprimida.

2015

Ouvidoria

Recebimento de reclamações da comunidade e sugestões

Reunião com grupos de interesse

Reunião com grupos ligados ao programa

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A falta de recursos orçamentários levaram a não execução da ação e o consequente não cumprimento da meta.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

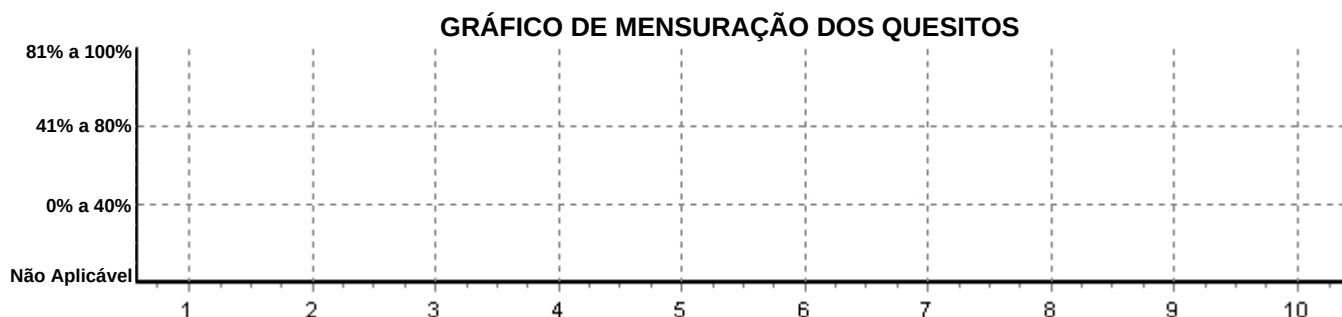
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 495 - Serviços de coffee break para a realização das capacitações do educacenso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O monitoramento da ação se realiza através da efetiva execução do serviço.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação é desenvolvida de forma planejada no decorrer do ano com atendimento satisfatório pela empresa contratada.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: São feitas reuniões para esclarecimento de dúvidas quanto ao preenchimento do Educacenso.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi alcançada de modo satisfatório.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendimento realizado conforme previsão.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada conforme previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Encontro Municipal com os Operadores do Sistema Educacenso

Produto: coffee break

Detalhamento do Produto: Aquisição de 400 coffee break para atender aos agentes administrativos das escolas urbanas e rurais do Município de Porto Velho

2015 Ação: Serviços de coffee break para a realização das capacitações do educacenso.

Produto: Pessoas atendidas.

Detalhamento do produto: Contratação de coffee break para atendimento aos participantes das capacitação do educacenso.

2016 Ação: Serviço de coffee break para a realização das capacitações do educacenso.

Produto: Pessoas atendidas

Detalhamento do Produto: Serviço de coffee break para capacitação com a participação de 400 pessoas.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Recurso insuficiente para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com o planejamento.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 496 - Serviço de aquisição de manual de instruções para o censo escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não precisa de monitoramento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram impressos os manuais do educacenso

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi realizada a ação

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Redução de Créditos:

Transpoe recursos, conforme decreto nº 13.596 de 12.08.2014

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Remanejado para Folha

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 497 - Aquisição de passagens terrestres e fluvial para executores do educacenso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Encontros de agentes administrativos das escolas rurais de porto velho para capacitação do Sistema Educacenso.

2015

Reuniões de trabalho

Encontro co Agente administrativos das Escolas Rurais de Porto Velho Capacitação do Censo

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Evento não realizado por motivo de ações da natureza (chaiais do madeira).

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Aquisição de passagens terrestres e fluvial para executores do educacenso.

Produto: Passagens adquiridas.

Detalhamento do produto: aquisição de passagens terrestres e fluvial para vistas técnicas as escolas da rede municipal de ensino.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

2015 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 498 - Aquisição de diárias para executores do educenso da zona rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os agentes administrativos que participam da capacitação do Censo moram nas localidades da zona rural fazendo necessário a disponibilidade de diárias aos mesmo à capital.

2015

Reuniões de trabalho

Encontro com agente administrativos das Escolas Rurais de Porto Velho Capacitação do Censo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação ocorreu dentro da necessidade

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O recurso destinado a execução desta ação não foi utilizado por motivo de comprometimento das viagens dos operadores à capital devido a cheia do madeira.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Despesas com pagamento de processo de diárias sib o numero 09.0045-201/2014 Portaria nº 324/GAB/SEMED no período de 09 a 12/12/2014.

2015 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo

2015 Baixo

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Utilizado em outra ação deste SIED para contemplar o deslocamento da servidora Gracy Cerqueira Cauper - 2014/011696

2015

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 499 - Aquisição de diárias para condutores de deslocamento do educacenso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação dispensa monitoramento

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação Cancelado pelo Mec.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não ocorreu liberação do financeiro para a ação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não ocorreu a ação.

2015 Ação: Aquisição de diárias para condutores de deslocamento do educacenso.

Produto: Diárias adquiridas.

Detalhamento do produto: Adquirir diárias para realização de visitas técnicas.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve deslocamento ao MEC neste ano letivo de 2014 para as atividades planejadas neste.

2015 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 500 - Aquisição de diárias para técnicos - sied

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão
Prestação de contas

2015

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Foi cancelado o evento do Mec

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Recursos liberados dentro do previsto

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Conforme a necessidade apresentada no decorrer do desenvolvimento da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Aquisição de Diárias

Produto: DIÁRIAS ADQUIRIDAS

Detalhamento do Produto: Aquisição de diárias para os técnicos do SIED para os Distritos e localidades no Baixo Madeira

2015 Ação: Aquisição de diárias para técnicos - sied.

Produto: Diárias adquiridas.

Detalhamento do produto: Diárias para atender técnicos do sied.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 501 - Aquisição de diárias para técnicos para intercâmbio municipal do educacenso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação dispensa monitoramento

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve devido os cancelamento do Mec.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve intercâmbio para outros município neste ano de 2014

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada - cancelamento do MEC.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Aquisição de diárias para técnicos para intercâmbio municipal do educacenso.

Produto: Diárias adquiridas.

Detalhamento do produto: Diárias para técnicos do sied proporcionando intercambio do sistema educacenso.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Despesa com pagamento de diárias no período de 09 a 12/12/2014, P. 09.00045-201/2014, Portaria nº 324/GAB/SEMED

2015 Não foram liberados recursos

Ação cancelada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso foi liberado, porém não houve viagem para o intercâmbio neste ano de 2014

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação foi cancelada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 502 - Aquisição de diárias para técnicos do sied para visita in loco ao mec

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação dispensa monitoramento.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Cancelamento das ações do Mec.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve viagem para o MEC neste ano de 2014

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Aquisição de diárias para técnicos do sied para visita in loco ao mec.

Produto: Diárias adquiridas.

Detalhamento do produto: diárias para técnicos do sied para visita in loco ao mec.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve viagem para o MEC neste ano de 2014

2015 Não foram liberados recursos

Não Houve viagem para o Mec

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso foi liberado, porém não houve viagem para o MEC neste ano de 2014

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso foi liberado, porém não houve a viagem.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 503 - Aquisição de passagens para técnicos do sied para visita in loco ao mec

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A ação dispensa monitoramento.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não Houve viagem, foi cancelamento do mec.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve viagem para o MEC neste ano de 2014

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ação: Aquisição de passagens para técnicos do sied para visita in loco ao mec.

Produto: Passagens adquiridas.

Detalhamento do produto: Passagens para visita ao Ministério da Educação pelos técnicos do sied.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

2015 Suficientes

A ação foi cancelada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso foi liberado, porém não houve viagem para o MEC neste ano de 2014

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação foi cancelada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 504 - Divulgação do recenseamento escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Repasse ao Departamento Administrativo

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Repasse ao Departamento Administrativo

2016

Reuniões de trabalho

São realizados reuniões periódicas para discussão e planejamento das ações.

Visitas in loco

Visitas as escolas da Rede Municipal para o planejamento da ação.

Sistemas informatizados

Atualização do Sistema conforme a necessidade do período da ação a ser executada.

Relatórios de gestão

Relatório único/final da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi alcançada de modo satisfatório.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi alcançada de modo satisfatório

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada conforme previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Divulgação do Recenseamento Escolar

Produto: Materiais de divulgação como panfletos, banner, divulgação em mídia etc.

Detalhamento do Produto: Divulgar nas escolas, comunidade local e através da mídia as atividades desenvolvidas pelo Recenseamento Escolar com o objetivo de sensibilizar os pais a procurarem a escola para cadastrar crianças que se encontram sem atendimento escolar.

2015 Ação Divulgação do Recenseamento Escolar

Produto: Recenseamento escolar divulgado.

Detalhamento do Produto: Materiais de divulgação como faixas, banner e divulgação em mídia.

2016 Ação: Divulgação do recenseamento escolar.

Produto: Recenseamento escolar divulgado.

Detalhamento do Produto: Divulgação do recenseamento escolar.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Transpor recursos conf. Decreto nº 13.479 de 24.04.2014

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Recurso insuficiente, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos foram liberados conforme apresentação dos projetos de aquisição.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso insuficiente para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 239 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS - SIED/CENSO ESCOLAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
O recurso foi realocado para o P.A. 09.01.12.122
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Construir novas Bibliotecas Municipais.

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Construir Bibliotecas Municipais para o atendimento ao público

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Construção de Bibliotecas	Previsto	1	1	1	1
	Apurado	0	0		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não houve execução do programa conforme previsto no início do PPA, contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Inviabilização de recurso.

2015 Não aplicável

A ação não foi executada devido a contingencia de recursos.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

Pois não houve construção.

2015 Não apurada

A ação não foi executada.

2016 Não apurada

Contingenciamento de recursos de acordo com o Decreto nº 14.222 de 08/06/2016.

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Outros: Falta de recurso

Insuficiência de recurso.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Através da acessibilidade/adequações.

2015

Não contempla

2016

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de lotação de recursos humanos.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Outros: Biblioteca pública.

A biblioteca é pública, portanto de uso da comunidade.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não existe mecanismos para averiguar a participação social

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A participação social só será possível mediante a divulgação das ações não só no ambiente interno da instituição, mas também nas escolas e demais órgãos e nos espaços de mídias.

2017

Outros: Público atendido

Contribuições da participação social para os resultados do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 360 - Aquisição de mobiliários específicos para as bibliotecas municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas.

Visitas in loco

Para verificar a necessidade da aquisição de mobiliários.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho para acompanhamento do programa caso ocorra a sua execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso foi remanejado.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido, pois houve remanejamento do recurso.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve, pois o recurso foi remanejado.

2015 A ação não foi executada na sua totalidade, devido a falta de recursos, pois houve remanejamento do mesmo.

2016 Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recurso remanejado para cobertura da Folha de Pagamento conforme Decreto nº 13572, de 16/07/2014

2015 Insuficientes

A ação não foi executada na sua totalidade, devido a falta de recursos, pois houve remanejamento do mesmo.

2016 Insuficientes

Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação não foi executada na sua totalidade, devido a falta de recursos, pois houve remanejamento do mesmo.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Outros: Remanejamento de recurso

O recurso foi remanejado.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 361 - Aquisição de equipamentos de informática para as bibliotecas municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas

Visitas in loco

Para a verificação da necessidade.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não ocorreu

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões para planejamento da ação prevista, caso ocorra a execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O recurso foi remanejado

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido Recurso remanejado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve, pois o recurso foi remanejado

2015 Recurso remanejado.

2016 Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Seria suficiente se o recurso não tivesse sido remanejado

2015 Insuficientes

Recurso remanejado.

2016 Insuficientes

Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi remanejado

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foi liberado recurso para execução, devido o remanejamento de dotação para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 242 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL/IMPLEMENTAÇÃO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Outros: Remanejamento de recurso

O recurso foi remanejado

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ampliar o universo musical das crianças, adolescentes e jovens e promover a iniciação musical.

Público-Alvo: Estudantes da Rede Pública Municipal de ensino e Comunidade.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Pluralizar o acesso ao ensino da música para crianças, adolescentes e jovens, tendo como princípio a ideia de cidadania, inclusão, valorização da música como arte e fomentar o cumprimento A Lei n. 11.769/08 estabelece que a música é conteúdo curricular obrigatório, o que implica uma série de adaptações por parte dos sistemas educacionais para que tal conteúdo seja devidamente incorporado ao conjunto de componentes já presentes nos currículos escolares.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Índice de Alunos atendidos nas escolas de música	Previsto	2%	3%	3%	4%
	Apurado	0	100	3	4
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	recursos remanejado para outra ação ou atividade, não sendo executada no exercício de 2014 e sendo replanejada para 2015. ATENDIMENTO REALIZADO DENTRO DA NORMALIDADE E DA NECESSIDADE DA DEMANDA.				
2015	Atendimento as três escolas de música com a entrega de instrumentos musicais, melhorando o atendimento a comunidade. A consecução do indicador foi alcançado conforme o projetado.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Não aplicável <i>Ação não realizada</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>POR PROBLEMAS DE ESPAÇO FÍSICO O NUMERO DE ALUNOS E COMUNIDADE A SER ATENDIDA FICOU ESTAGNADO NAS ESCOLAS DE MÚSICA.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Meta estabelecida alcançada, com a compra e distribuição de instrumentos musicais.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Conforme o previsto inicialmente pelo Programa.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Não apurada <i>Ação não realizada</i>
2015	Muito satisfeito <i>REALIZADO OS RELATÓRIOS E TAMBÉM AS AVALIAÇÕES O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS ATENDIDOS PELAS ESCOLAS DE MÚSICA É MUITO SATISFEITO.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016 Satisfeito

A aquisição e a distribuição de instrumentos musicais, conforme planejado, fez com que a meta fosse alcançada e beneficiada indiretamente a população atendida pelas escolas de música.

2017 Satisfeito

O programa ampliou para 4% o atendimento aos alunos matriculados na Rede Municipal de Educação conforme o planejamento inicial.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Raça

Formação dos instrutores de artes, professores e gestores, envolvendo a temática e também nos assessoramentos pedagógicos orientados sobre o tema.

Pessoa com Deficiência

Formação dos instrutores de artes, professores e gestores, envolvendo a temática e também nos assessoramentos pedagógicos orientados sobre o tema.

Gênero

Formação dos instrutores de artes, professores e gestores, envolvendo a temática e também nos assessoramentos pedagógicos orientados sobre o tema.

Criança e Juventude

Formação dos instrutores de artes, professores e gestores, envolvendo a temática e também nos assessoramentos pedagógicos orientados sobre o tema.

2017

Raça

Atendimento a todos em conformidade o quantitativo de vagas oferecidas.

Pessoa com Deficiência

De acordo com a procura e a quantidade de vagas oferecida.

Gênero

Sem distinção de gênero.

Criança e Juventude

Alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reunião com grupos de interesse

AS ESCOLAS DE MÚSICAS EM PARCERIA COM O DADE, REALIZAM REUNIÕES COM PAIS E ALUNOS MATRICULADOS NA INSTITUIÇÃO.

2016

Consulta Pública

Consulta com a população sobre os cursos ofertados e como deve ser realizada as inscrições e matrículas.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com os pais e comunidade envolvidos nas atividades das escolas de música.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com professores, instrutores e gestores das escolas de músicas municipais.

Discussão em Conselho Setorial

Participação do Conselho Municipal de Educação por se tratar de escola municipal.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com publico em in loco. Através dos resultados obtidos foi Possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 257 - PORTO MÚSICA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 257 - PORTO MÚSICA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 257 - PORTO MÚSICA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 257 - PORTO MÚSICA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 257 - PORTO MÚSICA

Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 257 - PORTO MÚSICA
 Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

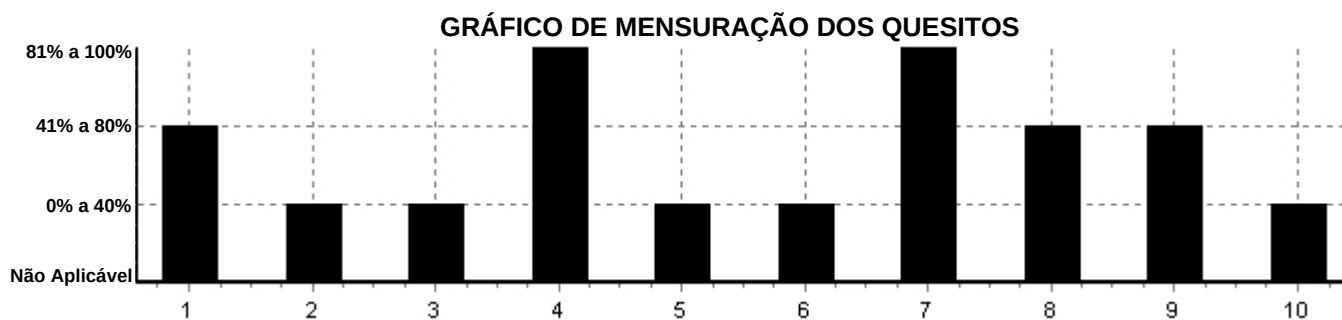
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 364 - Implantação e implementação do coral municipal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: NÃO HOUVE EXECUÇÃO DO PROGRAMA.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Recurso remanejado para outra ação ou programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recurso remanejado para outra ação ou programa.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Recurso remanejado para outra ação ou programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso remanejado para outra ação ou programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

AÇÃO: 505 - Aquisição de instrumentos musicais para as escolas de música

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: RECURSO NÃO DISPONIBILIZADO PARA ESTA AÇÃO.

2015

Reuniões de trabalho

REUNIÕES COM OS DIRETORES DAS ESCOLAS DE MÚSICAS PARA DEFINIREM QUAIS OS INSTRUMENTOS DE MUSICA QUE DEVERIAM SER ADQUIRIDOS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO DOS ALUNOS E COMUNIDADE.

Visitas in loco

VISITAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS PARA FAZER LEVANTAMENTO DE QUESTÕES DOS INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES E PLANEJAR AS AÇÕES A PARTIR DESSAS VISITAS IN LOCO.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com as gestoras das escolas de música com objetivo de levantar demandas e necessidades das escolas.

Visitas in loco

Assessoramento pedagógico realizado por uma equipe da Divisão de Cultura Escolar para orientações pedagógicas de projetos executados nas escolas de música.

Relatórios de gestão

Construídos após visitas pedagógicas.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com professores e equipe gestora das escolas.

Visitas in loco

Visita de monitoramento escolar.

Relatórios de gestão

Relatório encaminhado pelas escolas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

RECURSO NÃO DISPONIBILIZADO PARA ESTA AÇÃO.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

AS 03 ESCOLAS FORAM CONTEMPLADAS COM AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MÚSICA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Disponibilidade de recursos insuficiente para o cumprimento da meta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Recurso não disponibilizado para esta ação.

2015 AÇÃO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE MÚSICA.

PRODUTO: EQUIPAMENTOS DE MÚSICA.

DETALHAMENTO DE PRODUTO: AQUISIÇÃO DE PIANO, FLAUTAS, VIOLÃO E OUTROS.

2016 Ação: Aquisição de Instrumentos Musicais.

Produto: Escolas de Música atendidas, três (03) unidades.

Detalhamento do Produto: aquisição de instrumentos Musicais, Piano elétrico, Piano, violão, estantes de metais para música, corda de violão e outros itens distribuídos para as três escolas de músicas.

2017 Ação: Aquisição de instrumentos musicais para as escolas de musicas.

Produto: escolas de musicas Contempladas.

Detalhamento do Produto: Recursos insuficientes para a execução da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 257 - PORTO MÚSICA
Gerente: MICHEANNE RIBEIRO RAMOS

2014 Não foram liberados recursos
RECURSO REMANEJADO PARA OUTRA AÇÃO.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Recursos insuficientes para a execução da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

RECURSO REMANEJADO PARA OUTRA ATIVIDADE OU AÇÃO.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A falta de disponibilidade de recursos suficiente prejudicou a realização da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Criar oportunidades de alfabetização a todos os cidadãos a partir de 15 anos, que não tiveram oportunidades ou foram excluídos da escola antes de aprender a ler e escrever.

Público-Alvo: Jovens a partir de 15 anos não alfabetizados, alfabetizadores, coordenadores e interpretes de LIBRAS.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atender a demanda de pessoas não alfabetizadas com ações eficazes que garantam o aprendizado e a continuação aos estudos.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Jovens, adultos e idosos não alfabetizados Previsto	600	550	500	450
atendidos pelo BRALFA				
Apurado	680	643	0	0
Relação %	113,33	116,91	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	32,38	63,00	63,00	0,00
Apurado/Final				

2014 Houve demanda maior do que a meta prevista.

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

Os recursos previstos não foram utilizados por falta de adesão ao Programa mediante a novos critérios estabelecidos pelo Governo Federal.

2015

2016

2017

02- Alfabetizadores, coordenadores e interpretes de Previsto	45	40	35	30
LIBRAS atuando no BRALFA				
Apurado	45		0	0
Relação %	100,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	30,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				

2014 Ação dentro do planejamento

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

Os recursos previstos não foram utilizados por falta de adesão ao Programa mediante a novos critérios estabelecidos pelo Governo Federal.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

Devido à ampla divulgação, houve significativa procura, inclusive para implantação do programa nas unidades prisionais

2015 Alcance acima de 100% do previsto

Houve demanda maior do que a meta prevista.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Não aplicável

O público alvo não foi atendido apesar dos recursos do programa ter dotação orçamentária de períodos anteriores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

Turmas formadas nos mais diversos locais da cidade, contemplando as áreas em que não há escolas próximas.

2015 Pouco satisfeito

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento. As turmas foram canceladas em 23/08/2015.

2016 Insatisfeito

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Não apurada

A execução do programa não foi satisfatória e os recursos disponíveis não foram utilizados.

2.4 Outras Considerações

A execução do programa não foi satisfatória e os recursos disponíveis não foram utilizados.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: Descontinuidade do atendimento no ano de 2015

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015.

2016

Outros: Ação não realizada

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

O programa é destinado a todos sem distinção, de acordo com critérios próprios estabelecidos na sua transversalidade.

Pessoa com Deficiência

O programa é destinado a todos sem distinção, de acordo com critérios próprios estabelecidos na sua transversalidade.

Gênero

O programa é destinado a todos sem distinção, de acordo com critérios próprios estabelecidos na sua transversalidade.

Criança e Juventude

O programa é destinado a todos sem distinção, de acordo com critérios próprios estabelecidos na sua transversalidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

O valor de apoio à alfabetização disponibilizado pelo FNDE não foi utilizado na sua totalidade.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Consulta Pública

Chamada pública para seleção de alfabetizadores e coordenadores de turmas

2015

Reunião com grupos de interesse

Divulgação do Programa em diversas instituições sociais (igrejas, associações, sindicatos, presídios, etc)

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com o público interessado em participar do programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Avaliação com questões diretas e indiretas com o público em loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido à deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação está descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com os profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletados e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa for implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

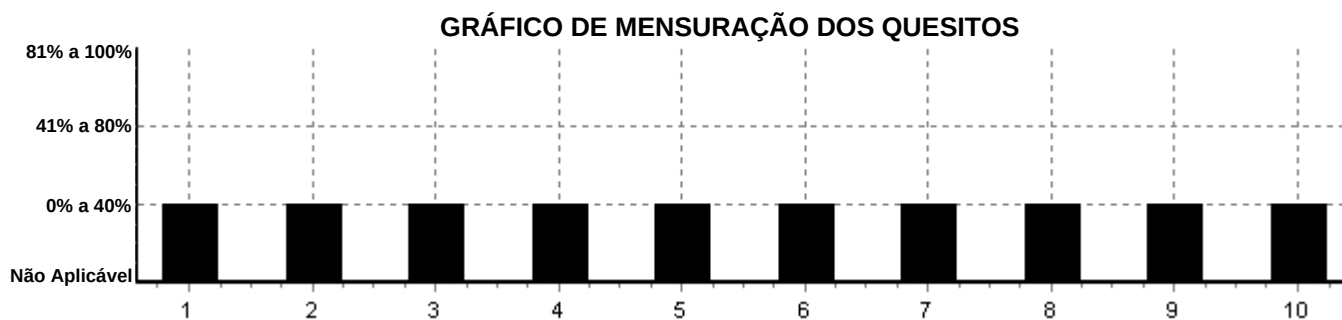
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 507 - Formação inicial e continuada para alfabetizadores e coordenadores de turmas do balfa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais com as coordenadoras das turmas para elaboração e avaliação dos encontros de formação.

Relatórios de gestão

Relatório elaborado pela Gestora Local do Programa para o Departamento de Educação

2015

Reuniões de trabalho

Com as coordenadoras de turma.

Visitas in loco

Visitas às turmas para verificação da aplicação do que é orientado nas formações.

Relatórios de gestão

Relatórios escritos e registros fotográficos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica para alinhamento das ações pedagógicas.

Visitas in loco

Visita de monitoramento nos locais de funcionamento do programa.

Relatórios de gestão

Relatórios dos coordenadores e alfabetizadores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os Encontros foram realizados dentro do prazo previsto, sem nenhum imprevisto.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União.

As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Formação inicial e continuada para os alfabetizadores do Programa Brasil Alfabetizado, através de 13 encontros durante o período de Maio a Dezembro.

2015 Ação: Formação inicial e continuada para alfabetizadores e coordenadores de turmas do balfa.

Produto: Professores atendidos.

Detalhamento do produto: Proporcionar formação para os alfabetizadores e coordenadores que atuam no balfa.

2016 Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Ação: Formação inicial e continuada para alfabetizadores e coordenadores de turmas do balfa.

Período: Professores atendidos.

Detalhamento do produto: Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
2015 Insuficientes
A atividade requeria contratação de empresa para realização das formações. O valor previsto em orçamento era inferior aos valores cotados.
2016 Suficientes
Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.
2017 Não foram liberados recursos
A ação não foi realizada no período avaliado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Recurso de Fonte 01.08, onde foi criada suplementação orçamentária para utilização do recurso.
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A atividade requeria contratação de empresa para realização das formações. O valor previsto em orçamento era inferior aos valores cotados.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
2015 Não há restrições
Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015
2016
Outros: ação não realizada
Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Os encontros de formação realizados de março a julho de 2015 foram desenvolvidos pelas coordenadoras do Programa, com recursos próprios.
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 508 - Aquisição de gêneros alimentícios (merenda) para alfabetizandos do bralfa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Acompanhamento do recebimento da merenda.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A demanda superou muito a meta estipulada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Fornecimento de merenda para 785 alunos, durante 8 meses, nos espaços em que ocorrem as aulas do Brasil Alfabetizado

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Ação não havia sido prevista no Orçamento original, então foi necessária a solicitação de suplementação para incluir o recurso, que é de fonte 01.08.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 509 - Aquisição de materiais didático para os alfabetizandos do BRALFA.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

O material é entregue pelas coordenadoras diretamente aos beneficiários da ação, com protocolo de entrega

2015

Sistemas informatizados

Controle de distribuição e entrega dos materiais

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Visitas in loco

Visitas aos locais de funcionamento do Programa.

Relatórios de gestão

Relatórios dos coordenadores pedagógicos do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação teve considerável atraso em sua execução devido à não inclusão do recurso previsto no PPA. Após feita a inclusão é que foi disponibilizado o recurso para abertura do processo. Porém, não houve tempo hábil para finalização do mesmo.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União.

As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Material não adquirido

2015 Ação: Aquisição de materiais didático para os alfabetizandos do BRALFA.

Produto: Material didático adquirido.

Detalhamento do produto. Adquirir materiais didáticos para atender os alunos do bralfa.

2016 Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Ação: Aquisição de materiais didático para os alfabetizandos do BRALFA.

Produto: Material didático adquirido.

Detalhamento do Produto: Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

A ação teve considerável atraso em sua execução devido à não inclusão do recurso previsto no PPA. Após feita a inclusão é que foi disponibilizado o recurso para abertura do processo. Porém, não houve tempo hábil para finalização do mesmo.

2015 Suficientes

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União.

As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 Suficientes

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar do processo não ter sido concluído, a ação foi contemplada com materiais de outros programa.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Atraso na liberação de recursos

Não previsto no Orçamento original.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Processo teve inúmeras dificuldades de tramitação

2015

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016

Outros: Ação não realizada

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Necessidade de parceria através de doações feitas por empresas e pessoas físicas.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 510 - Aquisição de material permanente para os alfabetizadores do BRALFA

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Outros: TERMO DE RESPONSABILIDADE

O beneficiado recebe o material e assina um termo se responsabilizando pelo material recebido.

2015

Visitas in loco

Para verificação do material entregue

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho com a equipe técnica

Visitas in loco

Visita de acompanhamento pedagógico aos alfabetizadores e locais de funcionamento do programa.

Relatórios de gestão

Relatórios dos coordenadores pedagógicos dos programas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve previsão de recurso no Orçamento original, no que fez-se necessária solicitação de suplementação e criação de PA. Quando liberado, não houve tempo hábil para trâmite do processo de aquisição.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União.

As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não realizada no período avaliado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Material não adquirido

2015 Ação: Aquisição de material permanente para os alfabetizadores do BRALFA.

Produto: Material permanente adquirido.

Detalhamento do produto: adquirir materiais permanentes para atender os alfabetizadores do BRALFA.

2016 Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 Ação: Aquisição de material permanente para os alfabetizadores do BRALFA

Produto: Material Permanente adquirido.

Detalhamento do produto: Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 Suficientes

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 262 - BRASIL ALFABETIZADO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

Os recursos foram programados no orçamento, porém, a ação não foi executada por não aderir ao programa, que em 2017, adotou novos critérios para adesão.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve previsão de recurso no Orçamento original, no que fez-se necessária solicitação de suplementação e criação de PA. Quando liberado, não houve tempo hábil para trâmite do processo de aquisição.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi realizada devido a adoção de novos critérios de adesão ao programa por parte do Governo Federal.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Morosidade

Atraso na liberação de recursos

Não houve previsão de recurso no Orçamento original, no que fez-se necessária solicitação de suplementação e criação de PA. Quando liberado, não houve tempo hábil para trâmite do processo de aquisição.

2015

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

O MEC não abriu o Sistema para cadastramento dos alfabetizadores em 2015, em virtude dos cortes feitos no Orçamento da União. As turmas foram canceladas em 23/08/2015

2016

Outros: Ação não realizada

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Doações das escolas dos materiais que seriam adquiridos.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Atender alunos na faixa etária de 19 a 29 anos que ainda não tenham concluído o ensino fundamental.

Público-Alvo: Estudantes, Professores, Gestores, Técnicos atuantes na Educação de Jovens e Adultos.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de ações que possibilitem a elevação da escolarização, a qualidade profissional e participação cidadã dos jovens que não concluíram o ensino fundamental.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Numero de jovens que não concluíram o ensino fundamental atendidos pelo Projovem urbano	450	450	450	450
Apurado	276	300	200	0
Relação % Apurado/Previsto	61,33	66,67	44,44	0,00
Relação % Apurado/Final	15,33	32,00	43,11	0,00
2014	Atraso no Calendário Nacional, alterações constantes na data de início das aulas, grande intervalo de tempo entre as matrículas e o início das atividades contribuíram significativamente para a evasão dos matriculados antes do início das aulas. A meta prevista no plano de Implementação foi menor do que a meta anterior.			
2015	Devido a baixa procura na oferta do programa, houve uma acentuada queda do numero de jovens que procuraram a concluir o ensino fundamental			
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Atraso no Calendário Nacional, alterações constantes na data de início das aulas, grande intervalo de tempo entre as matrículas e o início das atividades contribuíram significativamente para a evasão dos matriculados antes do início das aulas.</i>
2015	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>A meta prevista no plano de Implementação foi menor do que a meta anterior.</i>
2016	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Meta reduzida junto ao MEC, de acordo com Termo de Adesão, em razão da diminuição da demanda.</i>
2017	Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Pouco satisfeito <i>Atraso no Calendário Nacional, alterações constantes na data de início das aulas, grande intervalo de tempo entre as matrículas e o início das atividades contribuíram significativamente para a evasão dos matriculados antes do início das aulas.</i>
2015	Satisfeito <i>Apesar da meta prevista no plano de Implementação ser menor do que a meta anterior, conseguimos atender a zona rural com o Projovem.</i>
2016	Satisfeito <i>Apesar da diminuição da meta, as etapas do curso foram cumpridas a contento e dentro do prazo estabelecido (18 meses)</i>
2017	Não apurada

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Não há inadequação na concepção do programa
- 2015
Não há inadequação na concepção do programa
- 2016
Dimensionamento do público-alvo
Demanda reprimida em alguns pontos da cidade não pôde ser atendida em razão da diminuição da meta.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Não contempla
- 2015
Não contempla
- 2016
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Equipe gerencial perdeu o espaço para trabalho (noite), impossibilitando o uso do telefone, impressora, entre outros.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Não há internet adequada nas escolas para acesso ao sistema,
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Falta de Laboratórios de Informática para a execução das aulas.
- 2015
Os recursos materiais são adequados
- 2016
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Dificuldade de aquisição dos itens necessários (morosidade dos processos)
- 2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Os recursos humanos são adequados
- 2015
Os recursos humanos são adequados
- 2016
Os recursos humanos são adequados
- 2017
Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014
Reunião com grupos de interesse
Comitê Gestor de apoio ao programa.
- 2015
Reunião com grupos de interesse
Reunião com grupos sujeitos da aplicação do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Reunião com grupos de interesse

Trabalho em parceria com o sistema S para qualificação profissional dos alunos, planos de ação comunitária, trazendo ações de benefício à comunidade do entorno da escola.

2017

Reunião com grupos de interesse

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com público em in loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 278 - PROJOVEM URBANO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 278 - PROJOVEM URBANO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 278 - PROJOVEM URBANO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 366 - Contratação de instituições formadoras para a realização da qualificação profissional do projoem

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatório de gestão do andamento das formações

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As atividades de qualificação profissional do PROJOVEM URBANO estão sendo realizadas através de adesão ao PRONATEC, não havendo necessidade de contratação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve contratação

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos
As atividades de qualificação profissional do PROJOVEM URBANO estão sendo realizadas através de adesão ao PRONATEC, não havendo necessidade de contratação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
As atividades de qualificação profissional do PROJOVEM URBANO estão sendo realizadas através de adesão ao PRONATEC, não havendo necessidade de contratação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto
As atividades de qualificação profissional do PROJOVEM URBANO estão sendo realizadas através de adesão ao PRONATEC, não havendo necessidade de contratação.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 367 - Formação inicial e continuada aos professores e coordenadores - projovem urbano

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com a Instituição Formadora e a Coordenadora do Programa

Relatórios de gestão

Relatórios mensais de execução da ação.

2015

Relatórios de gestão

Relatório mensal fornecido pela empresa vencedora com detalhamento das ações realizadas na formação

2016

Relatórios de gestão

Relatórios dos encontros fornecidos pela empresa vencedora da licitação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Professores foram atendidos dentro do previsto

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto, devido o número de professores terem sido reduzidos em relação à diminuição de turmas do PROJOVEM.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Formação inicial e continuada para 25 professores atuantes nas turmas do PROJOVEM

2015 O número de professores terem sido reduzidos em relação à diminuição de turmas do PROJOVEM.

2016 Ação: Formação inicial e continuada para professores do Projovem Urbano

Produto: PROFESSORES ATENDIDOS

Detalhamento do Produto: formação de 360 horas, concluída em 2016, pelos 14 profissionais atuantes no Projovem Urbano.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

O número de professores terem sido reduzidos em relação à diminuição de turmas do PROJOVEM.

2016 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Atraso no trâmite do Processo.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O número de professores terem sido reduzidos em relação à diminuição de turmas do PROJOVEM.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ação realizada com sucesso, e em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 278 - PROJOVEM URBANO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014

Atraso na liberação de recursos

O que ocasionou atraso na execução da ação, por termos que aguardar criação de PA para dispor do recurso do Programa, de fonte 01.08

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 278 - PROJOVEM URBANO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 511 - Contratação de professores para atendimentos aos seis núcleos onde acontecerão as aulas do projovem urbano

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve contratação pois geraria grande impacto na Folha de Pagamento, mesmo com recursos do Programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A impossibilidade em cumprir com as orientações da Resolução nº 54, que determina a contratação de professores temporários para atender o Programa por 18 meses ininterruptos fez com que a Equipe Gerencial executasse a ação com profissionais efetivos do Quadro de servidores da Rede Municipal.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve contratação

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não houve contratação, pois geraria grande impacto na Folha de Pagamento, mesmo com recursos do Programa. A impossibilidade em cumprir com as orientações da Resolução nº 54, que determina a contratação de professores temporários para atender o Programa por 18 meses ininterruptos fez com que a Equipe Gerencial executasse a ação com profissionais efetivos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve contratação, pois geraria grande impacto na Folha de Pagamento, mesmo com recursos do Programa. A impossibilidade em cumprir com as orientações da Resolução nº 54, que determina a contratação de professores temporários para atender o Programa por 18 meses ininterruptos fez com que a Equipe Gerencial executasse a ação com profissionais efetivos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

Não houve contratação, pois geraria grande impacto na Folha de Pagamento, mesmo com recursos do Programa. A impossibilidade em cumprir com as orientações da Resolução nº 54, que determina a contratação de professores temporários para atender o Programa por 18 meses ininterruptos fez com que a Equipe Gerencial executasse a ação com profissionais efetivos. Também por falta de norma legal não foi possível pagar complementação de carga horária para o Coordenador, conforme orienta a mesma Resolução.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar o Centro de Documentação informatizado - CEDOC

Público-Alvo: Gestores Escolares, Supervisores Escolares, Orientadores Educacionais, Secretários Escolares, Auxiliares de Secretarias Escolares, Monitores e Con:

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de implantação de um centro de documentação informatizado para subsidiar as ações da DIEM/SEMED e consequentemente a melhoria do atendimento às escolas da Rede Municipal de Ensino

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Remanejamento da maior parte dos recursos.</i>
2015	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Nem todos os processos de aquisição foram atendidos.</i>
2016	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Apenas uma das ações do Programa tem sido executada dentro do nível de alcance previsto.</i>
2017	Alcance abaixo de 40% do previsto <i>Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Pouco satisfeito <i>Remanejamento da maior parte dos recursos.</i>
2015	Pouco satisfeito <i>Nem todos os processos de aquisição foram atendidos.</i>
2016	Pouco satisfeito <i>Apenas uma das ações do Programa tem sido executada satisfatoriamente.</i>
2017	Insatisfeito <i>Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.</i>

2.4 Outras Considerações

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

- 2014
Não há inadequação na concepção do programa
- 2015
Composição das fontes de financiamento
Houve atrasos causados pela necessidade de remanejamento de recursos.
- 2016
Não há inadequação na concepção do programa
- 2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Não contempla
- 2015
Não contempla
- 2016
Não contempla
- 2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Não foi disponibilizada a maior parte dos recursos materiais para a execução das ações.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A indisponibilidade dos recursos materiais inviabilizou a infraestrutura necessária para a execução das ações.
- 2015
Os recursos materiais são adequados
- 2016
Os recursos materiais são adequados
- 2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014
Os recursos humanos são adequados
- 2015
Os recursos humanos são adequados
- 2016
Os recursos humanos são adequados
- 2017
Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014
Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: A natureza técnico-administrativa do programa não requisita participação social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: No Programa, atualmente, não se aplica mensuração de participação social.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Trata-se de um programa cuja concepção se dá no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de contratar empresa especializada em digitalização de arquivos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa não avalia por ser de apoio as ações da SEMED

SIM

Mecanismos adotados:

Equipe nutricional nas escolas, com palestra, vídeos, cartazes decorativos.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante as visitas de monitoramento nas escolas, faz-se consulta de satisfação junto a alunos e professores.

SIM

Mecanismos adotados:

Visita técnica e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação com questões direto e indireta com público em in loco. Através dos resultados obtidos foi possível melhorar o seu funcionamento e detectar os possíveis erros.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Será implantado um método de avaliação aos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback com os beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve a execução.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento às escolas de Educação Infantil na Zona Urbana e Rural

SIM

Mecanismos adotados:

Através de ficha avaliativa ao final de cada ação, momento em que os participantes manifestam-se a respeito da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, relatório pedagógico de atividades realizadas e por meio de registros fotográficos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação não executada

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

feedback diário

SIM

Mecanismos adotados:

Análise dos resultados das avaliações externas.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação escrita, registros fotográficos e relatórios de execução das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

Prestação de relatórios in loco para verificar as possíveis mudanças ocorridas no espaço escolar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação específica definida pelo dono da pasta.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Esta ação está repetida.

O DEN não tem como saber se saiu recurso deste programa, esta ação esta descrita em outros programas/ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os serviços previstos são executados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através das avaliações nas escolas e durante as formações com o profissionais da educação

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco, registro em Ata das ocorrências, relatórios de acompanhamento bimestral, análise dos dados coletas e replanejamento de metas.

SIM

Mecanismos adotados:

Durante a implementação do plano as avaliações são feitas para verificar se o plano esta sendo exitoso.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do feedback diário.

SIM

Mecanismos adotados:

Monitoramento do processo de inserção de crianças na rede municipal, bem como avaliação e planejamento de atendimento a essa clientela.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a carência de veículos para assessoramento às creches na Zona Urbana e Rural;

Para que haja superação das dificuldades é necessário a contratação de mais motoristas e aumentar a frota de veículos;

SIM

Mecanismos adotados:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do programa dá-se ao longo do ano letivo, sendo necessária a criação de instrumentos específicos para a avaliação da satisfação dos beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de acompanhamento mensais, apontando pontos positivos e negativos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

ação específica



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

foi realizada em forma de visitas técnicas de assessoramento pedagógico in loco, avaliação por meio de instrumentais e produção de relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a deficiência na frota de veículos para assessoramento à escolas.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas de assessoramento pelos técnicos da DIEJA

SIM

Mecanismos adotados:

Através de feed back com os beneficiários e relatórios

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA E VISITAS DE ASSESSORAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA ORIENTAR E SABER QUAL A REAL NECESSIDADE DA ESCOLA E DO ALUNO.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Há verificação da qualidade do atendimento e da oferta dos serviços

SIM

Mecanismos adotados:

através de visita in loco, orientando os gestores e manipuladores de alimentos a correta execução do Programa de alimentação escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação dos beneficiários é verificado quando das fiscalizações dos serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

Realização de monitoramento, super visionamento e visitas in loco objetivando através do resultados aperfeiçoamento os serviços oferecidos

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO IN LOCO E TAMBÉM POR INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

No término realizamos avaliações individuais

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

POR MEIO DE VISITAS E INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de monitoramento, supervisão e visita in loco.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve execução, todavia não tem como realizar a avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para promover a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

Através de avaliação realização após a execução da formação.

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existem mecanismos para avaliar a satisfação dos beneficiários, visto que iniciamos em 2014 somente com uma única unidade escolar, todavia no ano de 2015 ocorreu a efetivação de mais 04 unidades escolares

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe mecanismos para avaliação de satisfação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve mecanismos para apurar a satisfação dos beneficiários

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um monitoramento institucionalizado do programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Quando a ação é executada o público alvo faz a avaliação da atividade realizada e fazem sugestões para ações futuras, para servirem de referencia para a definição de ações do setor, contudo as ações previstas no programa não foram executadas, não sendo feitas as avaliações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não existe um mecanismo que promova a avaliação de satisfação dos beneficiários

SIM

Mecanismos adotados:

FOI REALIZADA REUNIÃO COM OS PAIS DOS ALUNOS E FEITO LEVANTAMENTO COM INSTRUMENTAL DE AVALIAÇÃO PARA MENSURAR O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E FAMÍLIA. ESSES RESULTADOS SERVIRAM COMO BASE PARA MELHOR O ATENDIMENTO E NECESSIDADES DA ESCOLA DE MÚSICA.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas às turmas.

SIM

Mecanismos adotados:

Através do acompanhamento do programa nos pólos de execução

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Conversa com alunos e professores durante as visitas de monitoramento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação de satisfação só será possível mediante o efetivo envolvimento da sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há avaliação da satisfação dos beneficiários do programa por falta de um canal de ouvidoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Nas visitas de assessoramento pedagógico, a equipe faz os levantamentos por meio de instrumentais e entrevista com os professores e gestores das escolas que executam o programa mais educação e escola aberta, programas esses que são os levantes da cultura dentro do espaço escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

A verificação é realizada a partir de relatórios que são confeccionados nas reuniões regulares. Apesar de termos atendido aos conselhos com a infraestrutura necessária para funcionamento, percebeu-se a necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED, disponibiliza para estes conselhos, apenas um transporte para atender a toda demanda para fiscalização. Com o remanejamento do recurso para compra de mais veículos, que havia sido planejado no PPA, assim, o foi remanejado, não sendo possível sua aquisição.

SIM

Mecanismos adotados:

A equipe executora procede levantamento in loco dos atendimentos realizados com o transporte, através de instrumentais, relatórios, formulário de fiscalização.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve exercício do Programa em 2016, pois o programa é do Ministério da Educação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de envolvimento da sociedade promove dificuldades de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas in loco e utilização de questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e reuniões pedagógicas de assessoramento.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação junto a alunos e professores

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a criação de sistema de ouvidoria para garantir a participação social.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais de avaliação e também com as visitas pedagógicas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O recurso previsto no PPA -LOA 2016 foi remanejado, para atender outra ação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos de avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de assessoramento pedagógico, foi aplicado instrumental de avaliação para os gestores e professores de como a população se manifesta em relação ao atendimento dos cursos e da escola em geral.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Divulgação junto a sociedade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de implementação de ações e políticas para esse fim.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de instrumental que avalie o programa de qualidade de atendimento

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A adoção de medidas de avaliação de satisfação depende do envolvimento na ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões para realizar a avaliação do programa

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há ainda mecanismo instrumentalizado para verificar o nível de satisfação da comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

No Programa, atualmente, não se aplica avaliação de satisfação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve envolvimento da sociedade, consequentemente dificultou o processo de avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação foi verificada por meio de reuniões que foram registradas em Atas, nas reuniões regulares dos Comitês e Conselhos, apesar do atendimento aos Conselhos com a infraestrutura necessária para o funcionamento, percebeu-se que houve necessidade de implementação de mais recursos financeiros pois, a SEMED disponibiliza apenas um transporte para atender a toda demanda de fiscalização.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita às Unidades Escolares e avaliação das ações do Programa com técnicos e gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A SEMED, Unidade Administrativa fim, não possui autonomia gerencial e jurídica dos contratos e execuções financeiras, assim a avaliação dos serviços fica a mercê de toda uma "cadeia" burocrática, onde a secretaria é cobrada por circunstâncias que não cabem a sua alçada.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de visitas in loco e relatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa de apoio administrativo, muito embora não seja passível de avaliação, é um programa que fornece suporte para a consecução das ações finalistas, então, será sempre preciso de uma melhor estrutura de técnicos com conhecimento e capacitação para desenvolver suas atividades de forma satisfatória.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação individual das formações realizadas.

SIM

Mecanismos adotados:

Na própria escola onde o Programa é ofertado através de avaliações e diálogo com os estudantes.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade local.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve execução do Programa no período compreendido para a avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios dos gestores das escolas onde o Programa foi implantado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta da execução dos indicadores.

SIM

Mecanismos adotados:

Não houve avaliação, devido a não execução da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas técnicas pela equipe pedagógica as escolas que ofertam o Programa, relatórios encaminhados pelos gestores escolares.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Visitas nas comunidades e associações locais, assim como atendimento a população no setor competente da Secretaria Municipal de Educação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

A ação não foi executada no período.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de execução não foi realizada a satisfação de seus beneficiários.

SIM

Mecanismos adotados:

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com a comunidade escolar.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A ação não foi executada.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com representantes dos alunos e do corpo docente das escolas. Melhor desempenho didático.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa não foi realizado no período proposto, dessa forma não foi realizada a sua avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

O Programa não foi executado no período avaliado

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de recursos orçamentários foi a principal dificuldade para a execução das ações do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução do Programa no exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
 Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

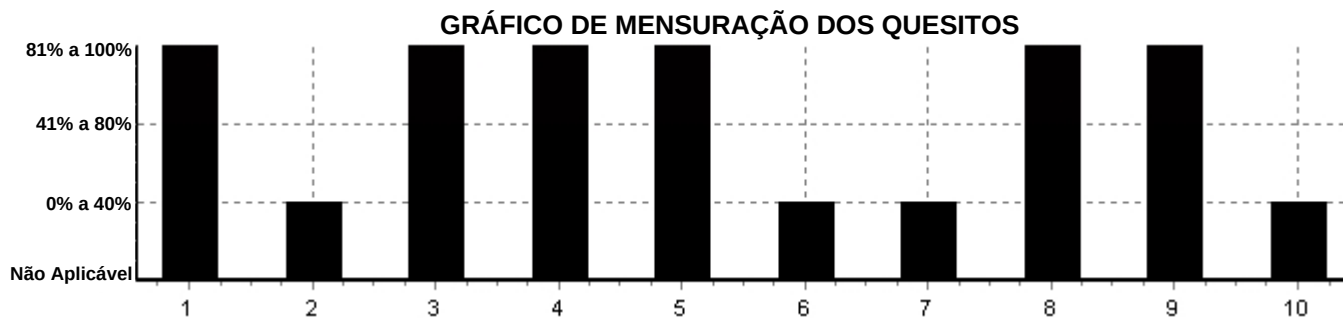
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 512 - Contratação de empresa especializada em digitação e sistematização de documentos do arquivo passivo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não temos conhecimento sobre a existência de mecanismos de monitoramento sobre o desempenho físico das ações.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Dificuldade de acesso direto à execução da ação.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com representantes do Sistema Eletrônico de Gestão Educacional e com gestores das escolas municipais.

Visitas in loco

Visitas às escolas municipais.

Sistemas informatizados

Monitoramento permanente do Sistema Eletrônico de Gestão Educacional.

Relatórios de gestão

Relatórios quinzenais do funcionamento do Sistema Eletrônico de Gestão Educacional.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram disponibilizados os recursos previstos.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas estão sendo atingidas dentro do nível de alcance indicado

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram produzidos bens e/ou serviços.

2015 Ação: Contratação de empresa especializada em digitação e sistematização de documentos do arquivo passivo.

Produto: Empresa de digitalização contratada.

Detalhamento do Produto: Contratação do SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL para atender a Rede Municipal de Ensino de Porto Velho.

2016 Ação: Informatização das escolas da rede municipal de ensino.

Produto: Escolas da Rede Municipal de Ensino.

Detalhamento do Produto: Implantação do Sistema Eletrônico de Gestão Educacional nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

2017 Ação: Contratação de empresa especializada em digitação e sistematização de documentos do arquivo passivo

Produto: Empresa de digitalização contratada.

detalhamento do Produto: Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos foram remanejados.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados conforme planejamento.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados em conformidade com a necessidade de execução da ação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Contingenciamento orçamentário
Os recursos foram remanejados.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 513 - Reprodução de instrumentais de escrituração escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não temos conhecimento sobre a existência de mecanismos de monitoramento sobre o desempenho físico das ações.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a execução da ação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Trata-se de ação de aquisição de serviços, cujo desempenho físico é avaliado com o recebimento do produto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram disponibilizados recursos para a execução da ação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme o planejamento.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Reprodução dos instrumentais de escrituração escolar para a realização das atividades de secretaria escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino.

2015 Ação: Reprodução de instrumentais de escrituração escolar.

Produto: BLOCOS DE INSTRUMENTAIS DE ESCRITURAÇÃO ADQUIRIDOS.

Detalhamento do Produto: Reprodução dos instrumentais de escrituração escolar em atendimento as escolas da Rede Municipal de Ensino.

2016 Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.

2017 Ação: Reprodução de instrumentais de escrituração escolar

Produto: Blocos de instrumentais de escrituração escolar.

detalhamento do produto: Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.

2017 Insuficientes

Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo da liberação dos recursos foi compatível com a programação física da ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme planejamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não foram disponibilizados recursos suficientes para a execução da ação no ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 514 - Capacitação de gestores, secretários escolares e auxiliares administrativos em escrituração e legislação escolar

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não temos conhecimento sobre a existência de mecanismos de monitoramento sobre o desempenho físico das ações.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há mecanismos (Planilhas, questionários, relatórios e outros) de mensuração do nível de satisfações dos beneficiários. Dentro deste programa, propomos a criação dos referidos mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foram disponibilizados os recursos previstos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, por conta dos processos que não foram implementados.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram produzidos bens e/ou serviços.

2015 Os processos que não foram implementados.

2016 Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos foram remanejados.

2015 Insuficientes

Os processos que não foram implementados.

2016 Insuficientes

Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os processos que não foram implementados.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recursos previstos para a execução, foram remanejados para suprir as necessidades de outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Programa: 279 - QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL - DIEM - CEDOC ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário
Os recursos foram remanejados.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a Unidade Administrativa de meios para implementação e gestão de seus Programas.

Público-Alvo: Técnicos e Conselheiros

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manter administrativamente o Conselho Municipal de Educação, de acordo com suas necessidades para a atuação nas Escolas Públicas e Privadas de Educação Infantil.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto
O Público - alvo foi atendido dentro dos objetivos esperados.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Atendido a contento o Público Alvo.

2016 Não aplicável

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Considerando satisfatório o alcance do planejamento proposto e resultados alcançados.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito
Os usuários do Conselho Municipal de Educação estão satisfeitos com a execução do Programa.

2015 Satisfeito
Quanto na execução do programa, houve satisfação do beneficiário.

2016 Pouco satisfeito
Os processos administrativos, em sua totalidade, não foram atendidos por conta do Decreto de contingenciamento de despesa.

2017 Satisfeito
Dentro dos objetivos propostos, também consideramos satisfatórios os cumprimentos das metas previamente estabelecidas para o exercício de 2017.

2.4 Outras Considerações

As metas não foram plenamente atendidas em função de entraves burocráticos nas tramitações de processos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014

Suficiência das ações

Existem Ações que foram criadas no Programa, entretanto não foram autorizadas de serem executadas pela Procuradoria do Município, devido a preocupação com eventual fragmentação de despesa. Diante deste fato o CME deverá realizar alterações de algumas ações.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Composição das fontes de financiamento

Necessita de adequação cronológica na realizações das ações, visto que ha algumas aquisições de bens duráveis e realizações de eventos que tem sidos realizados no exercício seguinte por falta de autonomia financeira.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O espaço físico do Prédio onde atualmente funciona o Conselho Municipal de Educação se tornou insuficiente, devido ao grande aumento da demanda educacional no Município de Porto Velho nos últimos 4 anos, seja ela da Rede Pública Municipal ou da Iniciativa Privada de Educação Infantil.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Devido a grande demanda de ações no CME, a atual equipe se torna insuficiente, necessitando a lotação de mais servidores para uma execução exitosa das ações do Programa.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Há necessidade de capacitação para o pessoal de apoio administrativo para acompanhar, passo a passo, tramitações de processos de compras e processo administrativo.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Permanecem a necessidade de cursos, workshops e fóruns, no âmbito da administração pública municipal, voltados para as práticas administrativas comuns a todas as secretarias.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: O Programa de Apoio Administrativo não tem a promoção de participação Social, pois abrange o público interno do Conselho Municipal de Educação.

2015

Audiência Pública

Realização de audiências públicas.

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões dos conselhos.

2016

Audiência Pública

Função mobilizadora do CME.

Reunião com grupos de interesse

Gestores escolares, técnicos de sede e demais educadores de órgãos afins, bem como órgãos de controle social e de fiscalização.

Discussão em Conselho Setorial

Participação efetiva do colegiado do CME, bem como interação com outros conselhos.

2017

Reunião com grupos de interesse

As ações administrativo-financeiras são apresentadas e amplamente discutidas com os membros da equipe de apoio.

Discussão em Conselho Setorial

Também são apreciadas pelo Conselho Pleno em Sessão Plenárias.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A Presidência do Conselho Municipal de Educação realiza a cada dois meses reunião com a Equipe Técnica, a fim de avaliar e verificar as necessidades do Órgão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais descritivos de avaliação ao término das atividades

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A Presidência do Conselho Municipal de Educação realiza a cada dois meses reunião com a Equipe Técnica, a fim de avaliar e verificar as necessidades do Órgão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais descritivos de avaliação ao término das atividades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Encontros com órgãos da rede de ensino intermunicipais e interestaduais, capacitações através de congressos, cursos, sendo avaliados neste órgão com reuniões com a Equipe Técnica, a fim de avaliar e verificar as necessidades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Emissões de declarações financeiras e inviabilização da ação.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação disponibilizada pelo programa serviu como diagnostico para revisão do planejamento de nossas ações.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação disponibilizada pelo programa, contribui para o diagnostico, contribuindo para revisão do replanejamento de nossas ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões a cada 2 meses para avaliação do desenvolvimento da ação.

Relatórios de gestão

NO final do ano é elaborado o Relatório final com o detalhamento das ações.

2015

Reuniões de trabalho

A cada dois meses é realizada reunião com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da ação.

Relatórios de gestão

A cada final de ano é elaborado o relatório final com detalhamento das ações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Regularização de escolas, melhoria na sintonia com assuntos educacionais com outros órgãos, entre outros pontos importantes na melhorias da educação municipal.

2017

Reuniões de trabalho

As reuniões são realizadas periodicamente para melhor desempenho das ações físicas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi realizada a manutenção de todas as atividades relacionadas ao Conselho Municipal de Educação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Administração da Unidade

Produto: Unidade atendida e administrada

Detalhamento do Produto: Aquisição de material de consumo (material de limpeza, pó de café, açúcar, copos descartáveis, entre outros) aquisição de material permanente (mesas de trabalho, mesa de reunião, cadeiras giratórias, notebook, data show, veículo caminhonete), serviços de pessoa jurídica.

2015 Ação: Administração da Unidade

Produto: Unidade atendida e administrativa

Detalhamento do Produto: Aquisição de material de consumo, aquisição de material permanente e serviços de pessoa jurídica.

2016 Aquisição de lanche e refeição, Aquisição de Passagem Aérea, Aquisição de água e copo descartável, Aquisição com instalação de bancadas e armários, persianas e divisórias, Material de limpeza, Contratação de empresa especializada serviço de pintura interna e externa com reparos diversos, Aquisição de Canetas Esferográficas, Aquisição de Papel Toalha, Guardanapo e Papel Higiênico Aquisição de Café Torrado e Moído e Açúcar Cristal, Aquisição de Material de Expediente, Aquisição de Material de Limpeza, Papel, Aquisição de divisórias

2017 As construção e/ou reformas das unidade de ensino do Município e de responsabilidade da Mantenedora (SEMED).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos foram suficientes para a ação. Ainda se tem recursos para serem liquidados, haja vista constarem nos processos de restos a pagar, como é o caso do pagamento do veículo adquirido pelo CME, que está no aguardo da entrega com nota fiscal para a devida liquidação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a necessidade do Conselho Municipal de Educação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Todos os recursos estavam previsto no orçamento de 2017.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Houve a necessidade de remanejamento de ações que não foram viabilizadas pela PGM sua execução.

2015

Outros: RECURSO REMANEJADO

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Em consequência da burocracia e morosidade na tramitação processual, algumas ações que estavam prevista não foram alcançadas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

AÇÃO: 372 - Construção da sede do conselho municipal de educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões a cada 2 meses para verificação da ação.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões a cada 02 (dois) meses para verificação da ação.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião realizada com o objetivo de avaliar o desenvolvimento alcançado.

Relatórios de gestão

Finalização com elaboração de relatório final com os detalhes das ações.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido aos recursos insignificativos para esta Ação de Construção da Sede do Conselho, os recursos da mesma foram remanejados para outras ações prioritárias do Conselho Municipal de Educação.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ainda não foi acertado entre os órgãos competentes o projeto de construção da Sede do CME, portanto o recurso não foi programado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Ainda não foi acertado entre os órgãos competentes o projeto de construção da Sede do CME, portanto o recurso não foi programado.

2016 Devido a crise que assola o país e em consequência também o nosso Município, o CME teve muitos dos seus recursos cortados e vários processos com a negação de suficiência financeira, apesar de dispor de orçamento, mas não de financeiro.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Devido os recursos serem insuficientes nesta Ação de Construção do Conselho, os mesmos foram remanejados para outra ação prioritária do Conselho.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

OS recursos foram remanejados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Recurso Financeiro Insuficiente.

Recurso Insignificativo para execução da Ação de Construção da Sede do CME.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED

Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO

Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

AÇÃO: 518 - Campanhas de publicidade do conselho municipal de educação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalhos avaliativos sobre as ações realizadas

Sistemas informatizados

Problemas encontrados por conta de baixo alcance de sinal da rede de internet.

Não realização de implementação do blog, site e de divulgação dos documentos das ações realizadas por esses órgão.

Liberação para consultas inerentes a educação e assuntos equivalentes pelo site da prefeitura

Relatórios de gestão

Apresentação de Relatórios mensais das ações realizadas com todos os servidores do CME.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Essa ação foi viabilizada entre a SEMED e o GAB/PREFEITO.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: No ano de 2017, não foram desenvolvidas nenhuma ação de campanha de publicidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido ao entendimento da PGM de que haveria fragmentação de despesa na Prefeitura, o referido órgão inviabilizou a execução da ação que já se encontrava em fase de tramitação do Processo. Diante deste fato, o CME procedeu no remanejamento do recurso para outra ação prioritárias do Conselho Municipal de Educação.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Essa ação foi viabilizada entre a SEMED e o GAB/PREFEITO.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Essa ação foi viabilizada entre a SEMED e o GAB/PREFEITO.

2016 Devido a crise que assola o país e em consequência também o nosso Município, o CME teve muitos dos seus recursos cortados e vários processos com a negação de suficiência financeira, apesar de dispor de orçamento, mas não de financeiro.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Insuficientes

Recursos remanejados.

2016 Insuficientes

Devido o Conselho Municipal de Educação ter obtido, por parte da Prefeitura de Porto Velho a cedência do Prédio da antiga Câmara de Vereadores, para ser Sede do CME, os recursos que estavam destinados para o então Projeto de construção da Sede, foram utilizados, entretanto, o mesmo foi remanejado para outras necessidades.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: GLAUCIA LOPES NEGREIROS

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Essa ação foi viabilizada entre a SEMED e o GAB/PREFEITO.

2016 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Devido o Conselho Municipal de Educação ter obtido, por parte da Prefeitura de Porto Velho a cedência do Prédio da antiga Câmara de Vereadores, para ser Sede do CME, os recursos que estavam destinados para o então Projeto de construção da Sede, foram utilizados, entretanto, o mesmo foi remanejado para outras necessidades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Ocorreram a paralisação dos processos

Outros: Recurso Remanejado

Devido à recomendações da PGM de possíveis fragmentações de despesa, o recurso foi remanejado.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Essa ação foi viabilizada entre a SEMED e o GAB/PREFEITO.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Capacitar profissionais da Educação que atuam na Rede Municipal de Ensino.

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A qualidade da Educação está diretamente ligada a Formação Profissional. Os profissionais da Educação são os principais agentes da Formação dos Alunos. O Conselho Municipal de Educação necessita periodicamente proporcionar aos Profissionais da Educação, constante atualização acerca das diretrizes emanadas para educação, afim de aprimorar e ampliar as ações desenvolvidas para o Sistema Municipal de Ensino.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01-Fomação Continuada de Conselheiros, Técnicos do Previsto	20	30	25	25
CME e Educadores da Rede Municipal de Ensino. Apurado	20		30	25
Relação % Apurado/Previsto	100,00	0,00	120,00	100,00
Relação % Apurado/Final	20,00	0,00	0,00	100,00

2014 O Programa de Formação continuada dos Conselheiros, Técnicos e Educadores cumpriu as metas estabelecidas no Projeto de Formação.
Profissionais capacitados como: Conselheiros, Técnicos e Educadores.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O Programa de Formação de Gestores da Rede Pública Municipal e de Educação Infantil da Iniciativa Privada atendeu as expectativas e cumpriu as metas estabelecidas no Projeto de Formação

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O Programa de Formação de Gestores da Rede Pública Municipal e de Educação Infantil da iniciativa privada atendeu as expectativas e cumpriu as metas estabelecidas no Projeto de Formação.

2016 Alcance acima de 100% do previsto

O Programa de formação de Gestores da Rede Pública Municipal

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As ações prevista para formação foram realizado a contento e com bons resultados.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

O resultado está registrado na avaliação individual dos participantes da referida formação.

2015 Satisfeito

Atendeu as expectativas e cumpriu as metas estabelecidas na Satisfação dos Beneficiários.

2016 Satisfeito



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

2017 Não apurada

Não foi apurado.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Resoluções do CME para as escolas do Sistema Municipal de Ensino

Pessoa com Deficiência

Por meio da Resolução nº 04/CME-2010 para profissionais e alunos das escolas do Sistema Municipal de Ensino.

Gênero

Por meio da Resolução nº 04/CME-2013 para profissionais e alunos das escolas do Sistema Municipal de Ensino

Criança e Juventude

Resoluções do CME para as escolas do Sistema Municipal de Ensino.

2015

Criança e Juventude

Resoluções do CME para as escolas do Sistema Municipal de Ensino.

2016

Criança e Juventude

Resolução do CME

2017

Raça

Conforme Legislação Educacional vigente, os temas são abordados de forma transversal, complementando o currículo.

Pessoa com Deficiência

Conforme Legislação Educacional vigente, os temas são abordados de forma transversal, complementando o currículo.

Gênero

Conforme Legislação Educacional vigente, os temas são abordados de forma transversal, complementando o currículo.

Criança e Juventude

Conforme Legislação Educacional vigente, os temas são abordados de forma transversal, complementando o currículo.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Ainda há a necessidade de investir na formação continuada dos Técnicos Educacionais.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Ainda há a necessidade de cursos, workshops e fóruns, no âmbito da administração pública municipal, voltados para as práticas pedagógicas, comum ao sistema municipal de educação.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Consulta Pública

Reunião da Presidência com órgãos afins e de controle

Reunião com grupos de interesse

Realização de Reuniões da Presidência com Gestores da Rede Municipal de Ensino.

Discussão em Conselho Setorial

análise e discussão de Conselheiros que representam diferentes segmentos da sociedade civil organizada

2015

Consulta Pública

Reunião da Presidência com órgãos afins e de controle.

Reunião com grupos de interesse

Realização de Reuniões da Presidência com Gestores da Rede Municipal de Ensino.

Discussão em Conselho Setorial

Análise e discussão de Conselheiros que representam diferentes segmentos da sociedade.

2016

Consulta Pública

Reuniões da Presidência.

Reunião com grupos de interesse

Realização de Reuniões.

Discussão em Conselho Setorial

Análise e discussão.

2017

Reunião com grupos de interesse

O Conselho Municipal de Educação se constitui de representantes de vários seguimentos da sociedade que trazem matérias para a discussão e solução no âmbito do sistema municipal de educação.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A Presidência do Conselho Municipal de Educação realiza a cada dois meses reunião com a Equipe Técnica, a fim de avaliar e verificar as necessidades do Órgão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais descritivos de avaliação ao término das atividades



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A Presidência do Conselho Municipal de Educação realiza a cada dois meses reunião com a Equipe Técnica, a fim de avaliar e verificar as necessidades do Órgão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de instrumentais descritivos de avaliação ao término das atividades.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Encontros com órgãos da rede de ensino intermunicipais e interestaduais, capacitações através de congressos, cursos, sendo avaliados neste órgão com reuniões com a Equipe Técnica, a fim de avaliar e verificar as necessidades.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Emissões de declarações financeiras e inviabilização da ação.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação disponibilizada pelo programa serviu como diagnostico para revisão do planejamento de nossas ações.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação disponibilizada pelo programa, contribui para o diagnostico, contribuindo para revisão do replanejamento de nossas ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 519 - Formação continuada de conselheiros, técnicos e educadores da rede municipal de ensino.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões bimestrais com técnicos

Visitas in loco

Visitas às escolas do Sistema Municipal de Ensino

Relatórios de gestão

Semestral e anual

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões periodicamente para avaliar o andamento da ação.

Visitas in loco

São realizadas visitas às escolas do Sistema Municipal de Ensino.

Relatórios de gestão

Semestre e anual

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais

Visitas in loco

As Técnicas realização assessoramento e monitoramento nas Escolas da Rede Municipal e Privadas de Educação Infantil

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios de visitas e de ações realizadas.

Participação de capacitação de técnicos e conselheiros no encontro da UNCME

2017

Relatórios de gestão

São realizada reuniões para análise dos relatórios das visitas in loco, onde são constatados dificuldades e as soluções, em busca de resultados positivos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Participação de Técnicos e conselheiros nos Encontros dentro do fora do estado.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As ações prevista para a formação e assessoramento técnico, foram realizadas no prazo estipulado, com suporte técnico de qualidade, alcançando as metas previstas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Conselheiros, Técnicos e Educadores capacitados

2016 Participação dos conselheiros e técnicos nos encontros realizados inter Municipais e Nacionais da UNCME - UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.

2017 Ação: Formação Continuada

Produto: Conhecimento, estudo e elaboração de matérias educacionais e outros

Detalhamento do Produto: Realização de Seminário, encontros, visitas técnicas, dirigências, elaboração de laudos, relatórios técnicos e outros

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 09.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SEMED
Unidade Orçamentária: 09.02 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Programa: 029 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES
Gerente: CONCEIÇÃO PATRIOTA FERREIRA

2017 Suficientes

Os recursos disponibilizados foram suficiente para dar cobertura às ações realizadas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

As realizações de capacitações foram realizadas com recursos com diárias e passagens aéreas, sendo compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Os Recursos para diárias e passagens foram liberados adequadamente e de acordo com o previsto.

Entretanto o Recurso que estava empenhada para o Processo de Formação continuada não foi executado, pois a Modalidade de Licitação de Pregão Eletrônico foi fracassada, devido a empresa que apresentou o menor preço no pregão não ter apresentado todos os documentos exigidos pela Pregoeira da SEMAD.

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Sim

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Elaborado o Processo de Capacitação para gestores em 2015, não sendo realizado no período por conta dos tramites legais de processo licitatórios, sendo reprogramado para 2017.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Para realização da Formação continuada, foi necessário a realização de parceria com Sindicato, órgãos de Controle e SEMED atingindo assim as metas acordadas.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalístico.

Público-Alvo: Servidores lotados na SEMUSB

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O baixo investimento nas ações da secretária provocam a não execução de ações planejadas.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Resultado alcançado conforme esperado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Servidores lotados na SEMUSB tiveram a cobertura dentro do esperado.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Falta recurso orçamentário para melhorar a estrutura de trabalho para melhor desempenho dos servidores.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

Resultado alcançado conforme esperado.

2016 Satisfeito

Servidores satisfeitos em relação a execução do programa.

2017 Não apurada

Não há mecanismo para apuração.

2.4 Outras Considerações

Não há outras declarações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Recursos materiais que não correspondem a necessidade de fato, problema este que em 2014 começou a ser resolvido.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta de recursos materiais para o desenvolvimento das atividades.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de servidores para o desenvolvimento das atividades.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ainda não foi implantado mecanismo de participação social no programa.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve avaliação para satisfação dos beneficiários.

2016

Audiência Pública

Audiências públicas realizadas para melhorias dos servidores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não há mecanismos de participação social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi implantado mecanismo de participação social no programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi criado mecanismo para a avaliação de satisfação dos seus beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi implantado mecanismo de avaliação da satisfação dos beneficiários.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve avaliação para satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de trabalho para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de implantação de mecanismos para avaliação dos beneficiários.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos para mensurar satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há mecanismos para avaliação dos beneficiários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

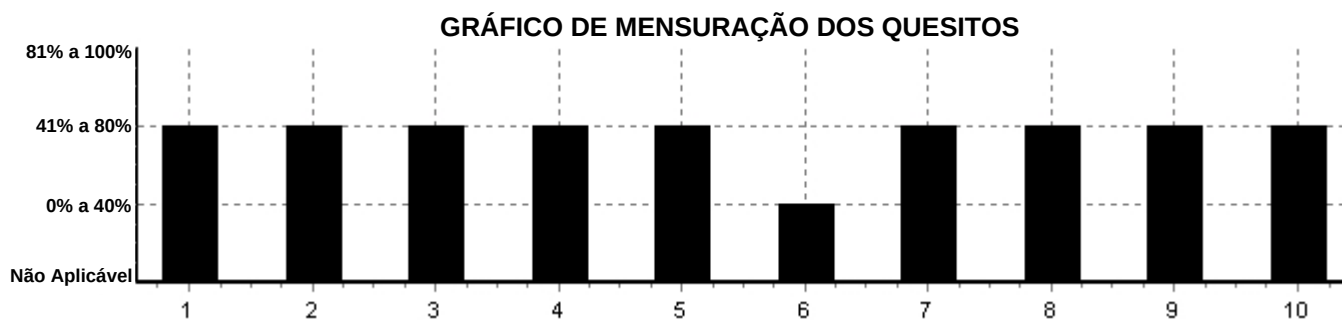
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ainda não foi implantado mecanismo de monitoramento físico das ações do programa.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Auxílio alimentação para os servidores municipais.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios mensais

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Servidores atendidos dentro do previsto na avaliação

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas físicas realizadas dentro do previsto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada conforme previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Todos os servidores receberam o auxílio alimentação.

2015 Foram atendidos 767 servidores com auxílio alimentação.

2016 Auxílio alimentação para os servidores municipais.

2017 Servidores atendidos com Auxílio Alimentação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ainda não foi implantado mecanismo de desempenho físico das ações.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Remuneração dos servidores da PMPV.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios Mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta atingida dentro do previsto

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada conforme previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 750 servidores remunerados.

2015 767 servidores remunerados.

2016 Remuneração dos servidores da PMPV.

2017 Remuneração de Servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

AÇÃO: 303 - Apoio a logística dos Serviços Básicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ainda não foi implantado mecanismo relativos a desempenho físico das ações.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para melhor andamento nos trabalhos.

Sistemas informatizados

Sistemas para melhor andamento dos trabalhos efetuados na secretaria.

Relatórios de gestão

Relatorios mensais dos serviços realizados.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Meta realizada conforme previsão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade Secretaria Municipal de Serviços Básicos mantida.

2015 Foi mantida a unidade dentro da previsão.

2016 Reformas realizadas na sede da Secretaria, compras de epi para os garis, compra de equipamentos, aquisição de móveis, concessão de diárias.

2017 Meta realizada conforme previsão.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Houve a liberação dos recursos ao longo do exercício.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme necessidade e cronograma.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover ações planejadas para limpeza de vias públicas, praças, parques e cemitérios públicos

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Acumulo de lixo em áreas públicas gerando doenças e poluição visual

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Percentual de vias públicas atendidas	Previsto	25%	50%	75%	100%
	Apurado	97,18			67.538.072,00
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014 Os serviços de limpeza (roço, capina, varrição, rastelamento), são desenvolvidos diariamente nas vias e logradouros da cidade e distritos.					
2015					
2016					
2017					
02 - Percentual de praças e parques atendidos	Previsto	25%	50%	75%	100%
	Apurado	100			44
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014 Serviços de limpeza são desenvolvidos diariamente em 44 locais entre praças e parques.					
2015					
2016					
2017					
03 - Percentual de cemitérios limpos	Previsto	25%	50%	75%	100%
	Apurado	100			2
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014 Serviços de limpeza são realizados diariamente nos Cemitérios Santo Antônio e Inocentes.					
2015					
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB

Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS

Programa: 015 - CIDADE LIMPA

Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

2017

04 - Percentual de bocas de lobo desobstruídas	Previsto	25%	50%	75%	100%
	Apurado	30			240
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Foram desobstruídas 240 bocas de lobos.

2015

2016

2017

05 - Percentual de praças e parques mantidos	Previsto	25%	50%	75%	100%
	Apurado	20			44
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Serviços de limpeza e pintura em parques e praças.
Salientando também que, os serviços de limpeza realizados nos locais são realizados diariamente.

2015

2016

2017

06 - Percentual de área de cemitérios mantidos	Previsto	25%	50%	75%	100%
	Apurado	30			100
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Serviços de limpeza são realizados diariamente nos Cemitérios Santo Antônio e Inocentes.

2015

2016

2017

07 - Percentual de lixeiras implantadas em postos públicos	Previsto	25%	50%	75%	70%
	Apurado	25			0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 As Lixeiras em pontos públicos e ao longo das principais vias de Porto Velho e Distritos, serão implantadas a partir de 2018.

2015



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO
2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance acima de 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público-alvo foi dentro do esperado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A cobertura do público-alvo foi dentro do esperado.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O desempenho vem sendo atingindo se forma satisfatória, tendo em vista que os serviços estão abrangendo locais de difícil acesso que antes não eram atendidos pelos mesmos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

A satisfação do beneficiário foi dentro do esperado.

2016 Pouco satisfeito

Beneficiário pouco satisfeito com a execução do programa.

2017 Satisfeito

A Subsecretaria Municipal de Serviços Básicos tem feito um grande esforço para que a população do Município de Porto Velho e seus Distritos, sejam atendidos de forma satisfatória pelos serviços oferecidos pela pasta.

2.4 Outras Considerações

Nada a declarar

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Os recursos materiais são adequados
- 2015 Os recursos materiais são adequados
- 2016 Os recursos materiais são adequados
- 2017 Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Devido a morosidade nos processos de aquisição de material e falta de recursos.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Falta de recursos humanos nas equipes executoras.
- 2015 Os recursos humanos são adequados
- 2016 Os recursos humanos são adequados
- 2017 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Devido a grande demanda de serviços, hoje a quantidade inadequada de recursos humanos atrapalha a execução dos serviços
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
A falta de mão de obra adequada atrapalha a execução dos serviços.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014 Reunião com grupos de interesse
Reuniões e encontros com a comunidade para discussões acerca das necessidades existentes
Contribuições da participação social para os resultados do programa:
- 2015 Ouvidoria
A Secretaria dispõe de telefones (08006471390 e 08006471391) e redes sociais para participação social.
Contribuições da participação social para os resultados do programa:
- 2016 Ouvidoria
O programa oferece serviços de 0800 para a população.
Reunião com grupos de interesse
Reuniões com a comunidade para discussão dos problemas nos bairros.
- 2017 Ouvidoria
E-sic e solicitações feitas através do telefone.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

- 2014 NÃO
Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Ainda não foi implantado mecanismo de participação social no programa.
NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi criado mecanismo para a avaliação de satisfação dos seus beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não foi implantado mecanismo de avaliação da satisfação dos beneficiários.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve avaliação para satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de trabalho para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de implantação de mecanismos para avaliação dos beneficiários.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismos para mensurar satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não há mecanismos para avaliação dos beneficiários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
 Programa: 015 - CIDADE LIMPA
 Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

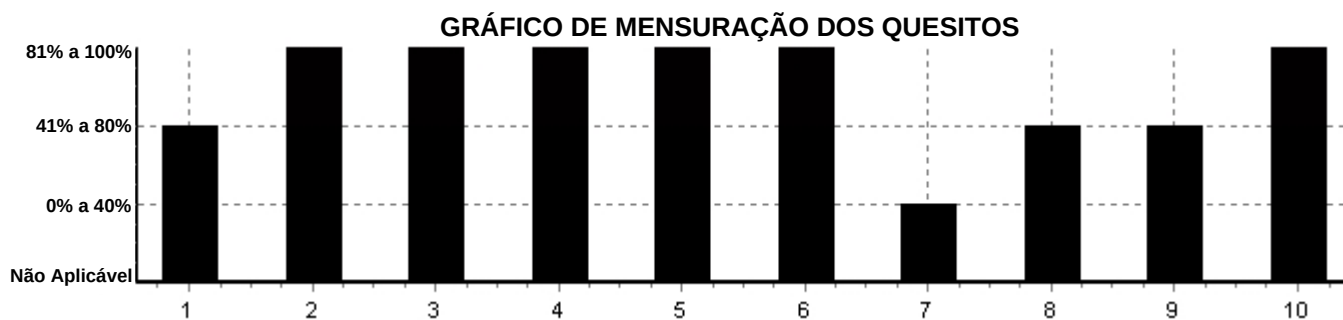
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 520 - Atendimento de limpeza em vias públicas (Varrição, poda, capina, roço e pintura de meio fio)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Visitas in loco

Visitas in loco para retirada de fotos e recolhimento de dados para relatórios

Relatórios de gestão

2015

Visitas in loco

Visitas periódicas nos trabalhos que estão sendo realizados fora.

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas entre as coordenadorias e departamentos.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais são feitos pelos departamentos sobre os serviços realizados.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com as equipes de trabalho.

Visitas in loco

Visitas dos diretores de departamentos nos serviços realizados no trecho.

Sistemas informatizados

Departamentos e Coordenadorias com equipamentos de mídia e eletrônicos para auxílio dos serviços prestados.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais dos serviços realizados.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais

Visitas in loco

visitas in loco antes, durante e após a execução dos serviços

Relatórios de gestão

Relatórios diários da execução dos serviços

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O desempenho vem sendo atingido se forma satisfatória, tendo em vista que os serviços estão abrangendo locais de difícil acesso que antes não eram atendidos pelos mesmos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Varrição em vias públicas asfaltadas.

2015 Realização de varrição, limpeza, poda, roço, pintura de meio fio nos bairros de Porto Velho.
Realização de reforma, limpeza e conservação dos cemitérios públicos da cidade.

2016 Serviços de roço, capina, pintura de meio fio, varrição, raspagem, rastelagem nas vias públicas.

2017 Serviços de varrição, capina roço, rastelagem e pintura em vias, logradouros, parque e praças de Porto Velho e Distritos

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Não houve necessidade do uso de 100% dos recursos destinados a esta ação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS BÁSICOS
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CLARA LUANA AYRES DO NASCIMENTO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve necessidade do uso de 100% dos recursos destinados a esta ação o que não prejudicou a execução da mesma.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram suficientes e liberados para execução dos serviços nas ações.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados foi compatível com a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Houve realocações de recursos para o melhor desempenho da ação.
- 2016 Não há restrições
- 2017 Contingenciamento orçamentário
Para ajuste orçamentário no final do exercício de 2017

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manter mecanismo necessários da unidade

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Auxílio alimentação ao servidor	Previsto			110	
	Apurado			227	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	206,36	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Houve um aumento significativo devido ao auxílio ser descontado em folha, vir no contra cheque pra todos os servidores.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

*Falta de recursos orçamentário como material humano(funcionário)
Melhorar e estrutura de trabalho para manter os servidores num
ambiente adequado no desempenho de suas funções*

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

Nada a declarar

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta de Equipamentos adequado

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de Funcionários

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Nada a Declarar

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

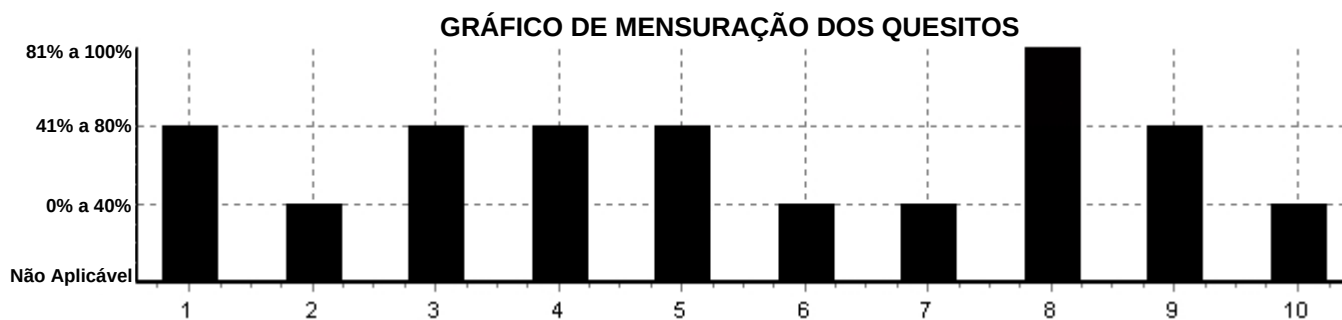
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
Relatórios mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Conforme a previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Foram adquiridos materiais de consumo para a manutenção da unidade administrativa, Gênero Alimentício(marmitex), Suprimento de Fundos, Despesas com Diárias dos servidores, passagem Aéreas, pagamento de Taxas Diversas do DETRAN e DNIT, como também taxa de ART/CREA e RRT/CAU.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade motivado pelo contingenciamento Orçamentário

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário
Para ajuste orçamentário final do exercício
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Foram feitos realocação para outras ações (aquisição de massa asfáltica)

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Nada a Declarar

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme a previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Foram atendido dos os servidores da Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

De acordo com planejado

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com o planejado

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Nada a Declarar

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve movimentação

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve Movimentação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve movimentação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não houve movimentação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Médio

Não houve movimentação.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAIMUNDO AURÉLIO TAVARES VIEIRA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião junto ao gestor da pasta

Sistemas informatizados

Junto a SEMAD

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme programado

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Atendidos todos servidores da Subsecretaria Municipal de Obras e Pavimentação/SUOP

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Conforme programado

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

executados conforme programado

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover ações que viabilizem o acesso a moradia adequada e legalizada aos segmentos de baixa renda

Público-Alvo: População de Baixa Renda do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: As famílias de baixa renda são as que mais sofrem com a falta de moradia digna, ocupando habitações precárias onde coabitam mais de uma família. Essas moradias muitas das vezes, são edificadas em áreas impróprias para habitação, colocando em risco a integridade de seus ocupantes. As ações que compõem o programa visam minimizar a carência por habitações no Município de Porto Velho, oportunizando o acesso a moradia a essa parcela da população.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Números de Unidades Habitacionais Construídas	Previsto	328	269	70	269
	Apurado		269	70	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	100,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Apesar da Secretaria possuir duas obras em pleno andamento com previsões de entrega para 2016, o programa está afetado com paralisações na operação vórtice e consequentemente da Recomendação nº 07/2012, emitida pelo MPF e ainda o Acórdão TCU.

2015 Não houve Movimentação

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Outros: Não houve movimentação

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Audiência Pública

Audiência Pública junto ao Planejamento e Concidades

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 042 - MORAR MELHOR
 Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

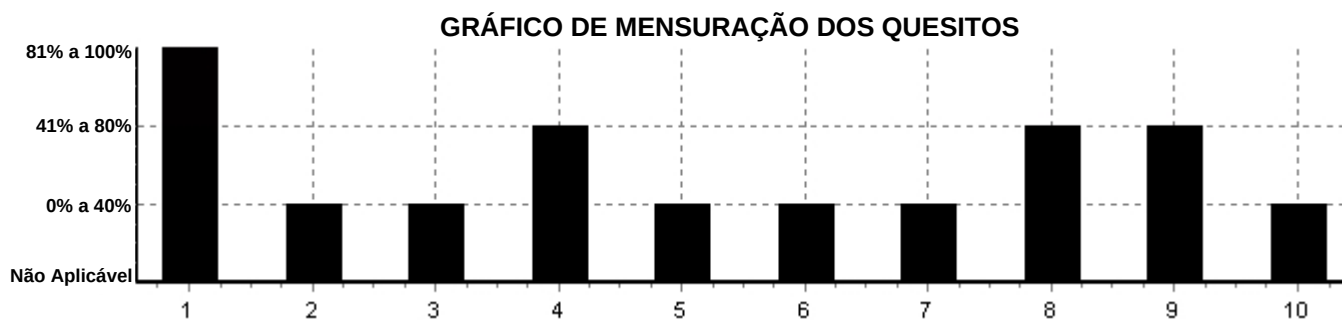
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				×
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		×		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		×		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			×	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		×		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		×		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		×		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			×	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			×	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		×		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 481 - Construção de Unidades Habitacionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Visitas in loco

Visita in loco pelo gestor da pasta

Relatórios de gestão

Relatório de vistoria pelo fiscal de obras e outros de interesse na elaboração de relatório

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Não houve movimentação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

AÇÃO: 482 - Infraestrutura e Urbanização dos Projetos Habitacionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Visitas in loco

Visita in loco pelo gestor e outros como fiscal.

Relatórios de gestão

Relatório de obras e outros de interesse na elaboração.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve mudança nas equipes de frentes de serviços e com isso prejudicou a execução dos serviços

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação orçamentária.

Houve remanejamento para outros programa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Houve remanejamento para outros programa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve remanejamento pra outra programação como também anulação para ajuste orçamentário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 045 - PORTO VELHO LIMPA
Gerente: EDUARDO NUNES DE VASCONCELOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Realizar serviços de limpeza, retificação e revestimento de canais, visando melhorar as condições ambientais e a saúde da população.

Público-Alvo: População do Município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manter a lâmina d'água no interior dos canais em um nível satisfatório impossibilitando o seu transbordamento. Executar o revestimento de canais auxiliando nas contenções laterais de terra impedindo a obstrução.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quilômetros de canais limpos e retificados	Previsto	60	90	110	130
	Apurado		41	21,403	25.623
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	45,56	19,45	19,71
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	19,71

2014 Não foi possível cumprir as metas por avaria nos equipamentos que estavam sendo utilizados.

O índice apurado ficou bem abaixo do previsto, no entanto, a apuração em quilômetros na meta da implementação da ação, o índice ficou bem acima.

Justificamos o não cumprimento das metas previstas:

2015 * Mudança de governo municipal;

* Troca de Encarregados das equipes executoras;

* Dificuldades na manutenção dos equipamentos.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

Não houve apuração junto aos beneficiados

2.4 Outras Considerações

Nada declarar

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 045 - PORTO VELHO LIMPA
Gerente: EDUARDO NUNES DE VASCONCELOS

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

Associação de bairros e Prefeitura/Concidade

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 045 - PORTO VELHO LIMPA
 Gerente: EDUARDO NUNES DE VASCONCELOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

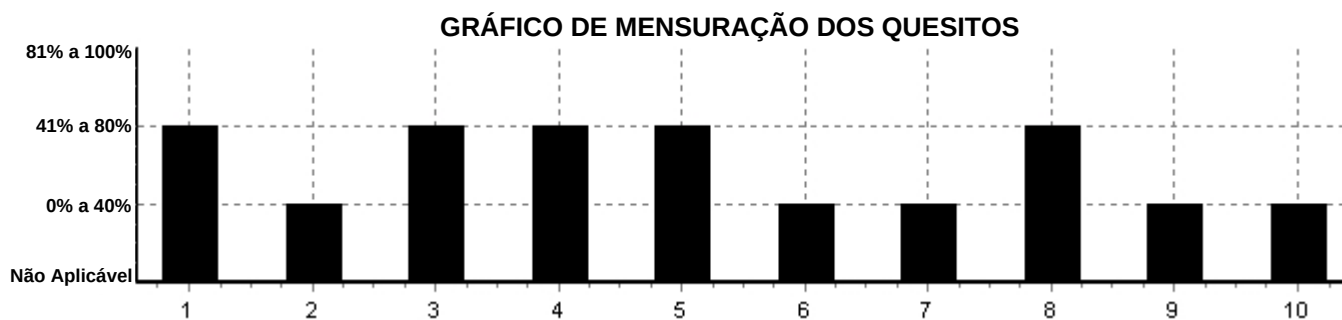
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 045 - PORTO VELHO LIMPA
Gerente: EDUARDO NUNES DE VASCONCELOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 309 - Limpeza, Retificação e Revestimento de Canais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Visitas in loco

visita in loco pelo fiscal de obra e gestor

Relatórios de gestão

Relatório de Gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do programado motivado pelas as aluguções que ocorreram no exercício

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Foram executados serviços de limpeza de canal(administração direta)

* foram retirados entulhos (bota fora) 6.619 m³

* Foram utilizados 216 m³ de Cascalho

* Extensão Executados com a limpeza 25.623 mts

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Foram utilizados recursos de outras programação para essa ação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram utilizados recursos de outra programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Executar serviços de drenagem, pavimentação, revitalização e manutenção de vias urbanas. Tais como: Bairros S. Francisco, Jardim Santana, 4 de Janeiro, 3 Marias, Eldorado, Cohab, Mariana (Parque Amazônia), Ailton Sena, Areal, Embratel, Tancredo Neves, JK I e II e Flaboyam.

Público-Alvo: COMUNIDADES PERIFÉRICAS E DISTRITOS

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Vias pavimentadas e urbanizadas, evita-se principalmente o acúmulo de poeiras, tornando melhor o fluxo e o acesso do transporte em geral. A urbanização é um fator de desenvolvimento do comércio, da economia, de segurança e da qualidade de vida.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
02- Quilômetros de vias urbanas recuperadas ao ano	Previsto	100	140	160	180
	Apurado		150		118,471
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	107,14	0,00	65,82
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	65,82
2014	Considerando, que houve serviços diretos e Indiretos (tratando-se de firmas contratadas a esse fins) em bairros distintos. Não houve apuração do índice do programa, devido a existência de várias ações que são mensuradas em quilômetros, metros e metros linear. Portanto, não houve a possibilidade para definir qual índice real do programa.				
2015	Não foram realizados dentro do programado motivado pelo Contingenciamento Orçamentário no exercício				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

houve mudança de governo municipal com também as equipes de execução

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

nada declarar

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Reunião com as partes beneficiadas com a execução dos serviços

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 075 - URBANIZAR
 Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 067 - Construção e Recuperação de Pontes, Pontilhões e Passarelas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho do gestor com equipes executoras

Visitas in loco

Visita in loco pelo gestor e equipe executoras

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Foram realocados para outras ações

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

AÇÃO: 081 - Drenagem de Águas Pluviais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho periodicamente para avaliação das execuções feitas

Visitas in loco

Visitas in loco pelo Gestor e fiscal de obras

Relatórios de gestão

Relatórios de obras feito pelo fiscal quanto solicitado

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

houve dificuldades nas ações motivados por vários fatores:

** Dificuldades na manutenção dos equipamentos;*

** Aquisição dos materiais usados;*

** Mudança nas equipes de execução e*

** Remanejamento dos recursos para outras ações.*

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Foram realizados Serviços de Drenagem nos bairro de Porto Velho, Materiais utilizados(Administração Direta);

* 1.515 Tubos de concretos (manilhas);

* 370 sacas de cimento;

* 36.699 tijolos 6 furos;

* 141 m³ areia levante;

* 48 m³ areia lavada;

* 03 m³ Pedra rachão;

* 23 m³ pedra brita;

* 198 m³ pedra bica;

* 31.03 m³ cascalho e

Foram retirados 5.800 m³ de bota fora.

EXTENSÃO: EXECUTADO = 7.033mts.

Serviços de Drenagem executados (ADMINISTRAÇÃO INDIRETA)

* Drenagem no loteamento FLAMBOYANT = 90% e,

* Drenagem do bairro CONCEIÇÃO em torno de 4,36% .

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

houve dificuldades nas ações motivados por vários fatores:

** Dificuldades na manutenção dos equipamentos;*

** Aquisição dos materiais ;*

** Mudança nas equipes de execução e*

** Remanejamento para outras ações.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

houve dificuldades nas ações motivados por vários fatores:

** Dificuldades na manutenção dos equipamentos;*

** Aquisição dos materiais usados;*

** Mudança nas equipes de execução*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Aquisição de Massa asfáltica C.B.U.Q.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 142 - Limpeza e Encascalhamento de Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com equipes de trabalho

Visitas in loco

visita in loco com o Gestor e equipes

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

*Acima do previsto motivado pelo o aumento da demanda as
quais, estão: requerimento de vereadores e associação de
bairros*

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Serviços de Execução de limpeza e encascalhamento nas vias dos bairros de Porto Velho:

* 28.114 m³ de bota fora;

* 24 m³ de pedra rachão e

* 42.868 m³ Cascalho.

Extensão executado = 99.471 mts

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sim foram liberados dentro das necessidades

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

AÇÃO: 145 - Manutenção da Malha Viária Pavimentada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com o Gestor e outros

Visitas in loco

Vistas periódicas quando solicitado

Relatórios de gestão

Relatório apresentado quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do planejado motivado pelo aumento da demanda.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Serviços de Tapa buraco nos bairro de Porto Velho foram Utilizados:

C.B.U.Q aplicação a quente = 1.374,56 toneladas;

C.B.U.Q aplicação a frio = 1.058,62 toneladas;

Serviços de Recapeamento nos bairros de Porto Velho:

C.B.U.Q aplicação a quente = 5.576,96 toneladas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Para atender as demandas foram feitas suplementações orçamentarias como também foram utilizados outras fontes de recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Para atender as demandas foram feitas suplementações orçamentarias como também foram utilizados outras fontes de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

AÇÃO: 188 - Pavimentação de Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com equipes de campo executora

Visitas in loco

Visita in loco do gestor e fiscal do programa

Relatórios de gestão

Relatório de gestão trimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Motivado pela grande demanda de tapa buraco: solicitação de moradores e vereadores.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Serviços de Capeamento nos bairros de Porto Velho:

* Foram utilizados 6.280,80 toneladas de C.B.U.Q aplicação a quente na extensão de 8,7Km.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Motivado pela grande demanda de tapa buraco: solicitação das Associações moradores e vereadores.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

AÇÃO: 236 - Urbanização de Vias Urbanas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com o gestor e equipes de trabalho

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Justificamos que o concreto adquerido foram utilizado na execução de meio fio nos bairros de Porto Velho

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Foram executados obras de meio fio nos bairros de Porto Velho:

* Extensão de 25.398mts

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Justificamos que o orçamento foi suficiente porem não foi atingido a meta por vários fatores:

** dificuldades na manutenção dos equipamentos;*

** mudança nas equipes de execução, e,*

** foram feito Remanejamento para outras ações .*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Justificamos que o orçamento foi suficiente porem não foi atingido a meta por vários fatores:

** dificuldades na manutenção dos equipamentos;*

** mudança nas equipes de execução, e,*

** foram feito Remanejamento para outras ações .*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Foram remanejado para outras ações

Outros: Justificamos que o orçamento foi suficiente porem não foi atingido a meta por vários fatores: * dificuldades na manutenção dos equipamentos; * mud

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 075 - URBANIZAR
Gerente: ARNALDO FORTES ALVES

AÇÃO: 530 - Recuperação de Vias nos Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com os administradores dos Distritos

Visitas in loco

Visita in loco do gestor e gerente do programa

Relatórios de gestão

Relatório de gestão trimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Execução dentro do previsto

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Serviços de tapa buracos nos Distritos de:

* Distrito de Extrema foram aplicados 19,8 toneladas de C.B.U.Q aplicação a frio;

* Distrito de Jacy-Paraná foram aplicados 40 toneladas de C.B.U.Q aplicação a frio, e;

* Distrito de União Bandeirante foram aplicados 112 toneladas de C.B.U.Q. aplicação a frio.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os serviços de Recuperação dos distritos foram executados dentro do programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Transformar porto velho em uma cidade mais bela, promovendo maior identidade entre os portovelhenses e a cidade, proporcionando sentimento de pertencimento ao espaço local por meio de ações como: urbanização de praças, parques, vias públicas, revitalização dos centros comerciais, resgate e preservação de patrimônios históricos do município, esporte e lazer com os recursos do município.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo Início: Término:

Justificativa: A falta de urbanização de vias urbanas tem sido causa de muita poeira, crescentes lamaçais, demora no atendimento ao transporte coletivo, dificuldade de acesso aos logradouros e serviços de saúde, lazer, recreação, educação, esporte, cultura. Sua existência é um fator de desenvolvimento do comércio, da economia, de segurança e da qualidade de vida. Uma cidade bem urbanizada também atrai turistas e agrada aos olhos de quem convive ou passa no local.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Quilômetros de vias drenadas e pavimentadas	Previsto	40	95	60	40
	Apurado		0	0	7.033
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	17,57
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	17,57
	2014 Não houve evolução nas obras, em virtude das Recomendações 06 e 07/2012, 01/2013 emitida pelo MPF. Justificamos que houve mudança nas equipes de execução e isso ocasionou atrasos em alguns trecho de execução logo em seguida vieram o período chuvoso.				
2015					
2016					
2017					
02- Drenagem Executadas	Previsto	2	3	2	2
	Apurado				0,26
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	13,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	13,00
	2014 Justificamos que houve mudança nas equipes de execução e isso ocasionou atrasos em alguns trecho de execução logo em seguida vieram o período chuvoso.				
2015					
2016					
2017					
03- Número de obras históricas revitalizados ao ano	Previsto	1	1	1	1
	Apurado				0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Não houve movimentação				
2015					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS
2016

2017				
04- Numero de Terminais Rodoviários Construidos ou Previsto reformados	10%	50	20%	20%
Apurado				0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não Houve movimentação

2015

2016

2017				
05- Numero de Equipamentos Urbanos construidos ou Previsto reformados	4	1	2	1
Apurado				0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Não Houve movimentação

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017 Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Pesquisa junto Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
 Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

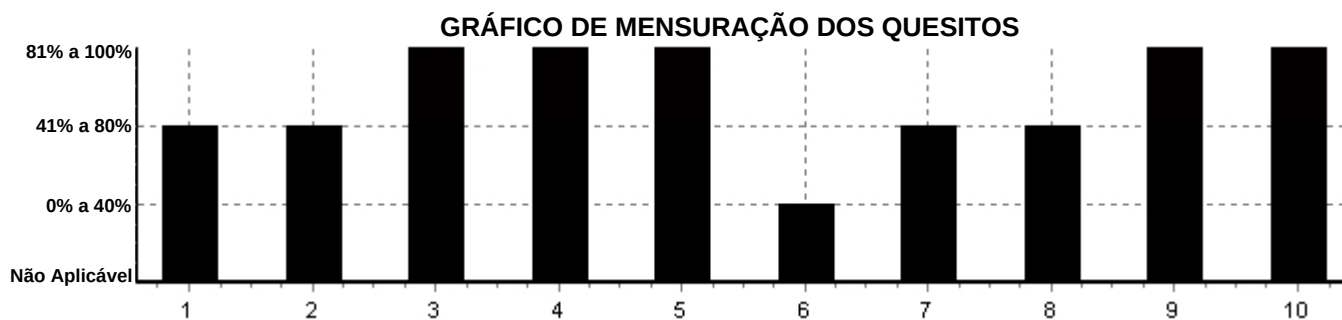
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 145 - Manutenção da Malha Viária Pavimentada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho periódica

Visitas in loco

Visita in loco pelo gestor e equipe

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve manutenção nesta meta

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve manutenção nesta meta

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve movimento nesta meta

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação nesta meta

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Não houve movimentação

Os recursos de nesta meta foram remanejado para outras ações.

Outros: Não houve movimentação nesta ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

AÇÃO: 484 - Implantação, recuperação e manutenção de drenagem de águas pluviais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com equipes executoras

Visitas in loco

visita in loco com gestor e equipes executoras

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação orçamentária

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve movimentação orçamentária

Foram remanejado para outras ações

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Não houve movimentação

Houve remanejamento orçamentário para outras ações

Outros: Não houve movimentação orçamentária

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

AÇÃO: 485 - Construir e Reformar Equipamentos Urbanos e Comunitários

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com as equipes executoras

Visitas in loco

Visitas in loco do gestor e equipes executoras

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Em execução

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Em execução

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Em execução

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Outros: Em Execução

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

AÇÃO: 487 - Revitalizar e Urbanizar o Centro Histórico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho junto ao gestor

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação orçamentária

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve movimentação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não Houve movimentação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve movimentação

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Foram remanejado para outras ações

Outros: Não movimentação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 154 - INFRAESTRUTURA URBANA
Gerente: SILVANA MEDEIROS DE MORAIS DIAS

AÇÃO: 488 - Pavimentação de vias urbanas com ciclovias e/ou ciclofaixas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho do gestor com equipe de acompanhamento das ações

Visitas in loco

Visita in loco do gestor e grupo executora

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Em execução

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Obras Remanescente de Drenagem no loteamento FLAMBOYANT 90% de sua totalidade, e
Obras Remanescente de Drenagem no bairro CONCEIÇÃO 4,36% dos serviços executados

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Em execução

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Em execução

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Outros: Em Execução

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 156 - INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO ESPORTIVA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar, manter e modernizar núcleos esportivos, promovendo eventos de entretenimento, esporte e lazer.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Atender as necessidades desportivas e de lazer do Município com a implantação de novas quadras e centros poliesportivos.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Numero de núcleos esportivos implantados	Previsto	1	1	3	1
	Apurado		1	1	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	33,33	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Meta concluída em 05/2015

A meta prevista encontra-se em fase de ajustes orçamentário, visando nova licitação para contratação do serviço remanescente, o que impossibilitou o cumprimento do índice previsto para o exercício.

2015 Não houve Movimentação

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

Não houve movimentação nesta ação

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 156 - INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO ESPORTIVA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Definição de equipes para acompanhar as execução do programa.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Funcionários (técnicos) adequados para execução.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Qualificação de recursos humanos na equipe.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Recursos humanos para execução das ações.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 156 - INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO ESPORTIVA
 Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

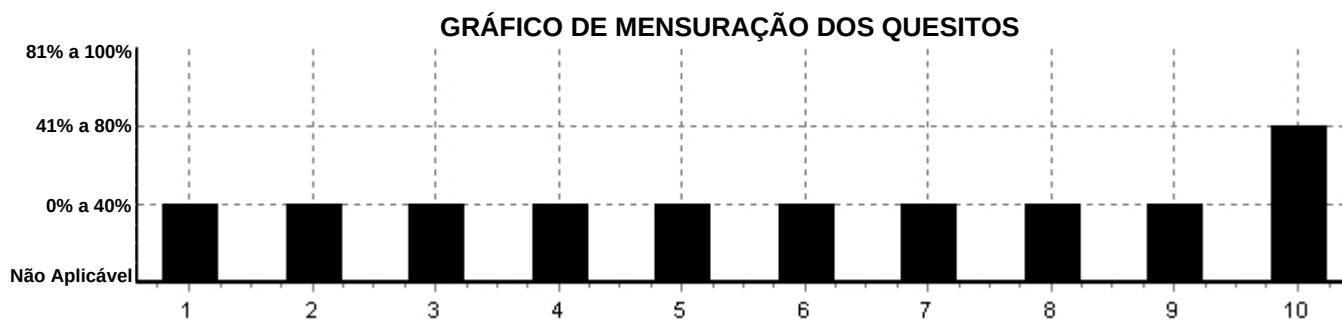
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 156 - INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO ESPORTIVA
Gerente: JOÃO LUIZ DE SOUZA LOPES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 357 - Construção, ampliação e reforma de quadras e centros poliesportivos.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com o gestor e equipes de trabalho

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Não houve movimentação, devido alguns recursos terem sido remanejados para outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação, devido alguns recursos terem sido remanejados para outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 286 - JUNTOS CUIDANDO DOS DISTRITOS
Gerente: ILKA FABIOLA DE OLIVEIRA SANTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover políticas de inclusão para o desenvolvimento dos distritos.

Público-Alvo: POPULAÇÃO DOS DISTRITOS E VILAS DO MUNICÍPIO

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Considerando a distância que separa os distritos da sede administrativa municipal, faz-se necessário a nomeação de administradores distritais, para ficar próximo dos moradores, atendendo com serviços diversos, reforma, reestruturação da sede administrativa e espaços municipais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

Serviços de pavimentação(capeamento) nos distritos de:

* Distrito de Nova Califórnia, Extensão de 3,8 Km e

* Distrito de Extrema, Extensão de 4,5 Km

Como também houve serviços de tapa buraco nos Distritos de :

* Extrema, foram utilizados 19.8 toneladas de C.B.U.Q. (aplicação a frio);

*Jacy-Paraná, foram utilizados 40 toneladas de C.B.U.Q.(aplicação a frio), e

* União Bandeirante, foram utilizados 112 toneladas de C.B.U.Q. (aplicação a frio).

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 286 - JUNTOS CUIDANDO DOS DISTRITOS
Gerente: ILKA FABIOLA DE OLIVEIRA SANTOS

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta de equipes para gerenciar o programa que existe é transitório.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Não existe infraestrutura gerencial.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Não existe equipe permanente para execução dos serviços nos distritos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Não existe infraestrutura adequada para as equipes executoras.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de Equipes para gerenciar o programa

As equipes que existe é transitório

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta material humano para compor equipes

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta qualificação de servidores para formar equipe gerencial

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de servidores e recursos para execução

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com os Administradores dos Distritos para definir ações prioritárias

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

nada a Declarar

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

com pesquisa popular nas áreas beneficiadas com as construções como também os munícipes beneficiados

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a parte beneficiada

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista junto a comunidade beneficiada com a execução dos serviços

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de entrevista com a comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Comunidade beneficiada com a execução dos serviços.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

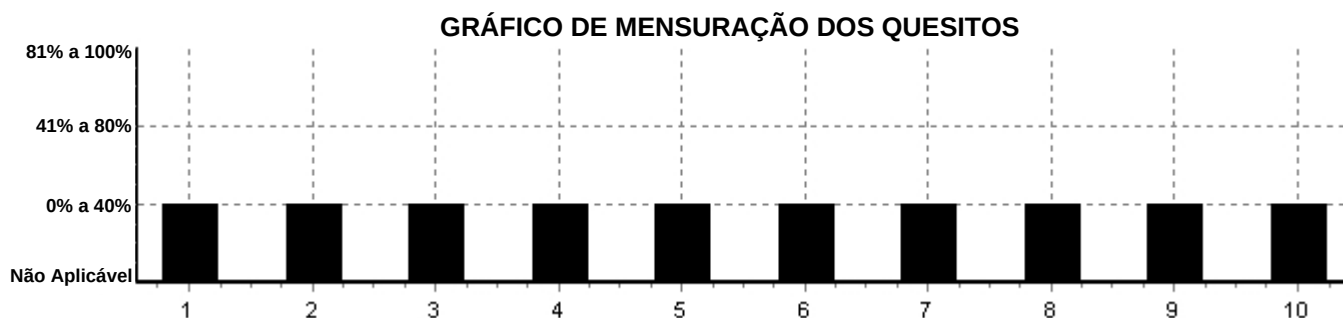
Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
 Programa: 286 - JUNTOS CUIDANDO DOS DISTRITOS
 Gerente: ILKA FABIOLA DE OLIVEIRA SANTOS

Falta de pesquisa junto as comunidades distrital para uma avaliação melhor

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:					
Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)					
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)					
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)					
Não aplicável					
ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 286 - JUNTOS CUIDANDO DOS DISTRITOS
Gerente: ILKA FABIOLA DE OLIVEIRA SANTOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 014 - Construção e reforma das sedes administrativas nos distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião periódica com os Administradores dos Distritos.

Relatórios de gestão

Relatório de gestão quadrimestral.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação/execução dos recursos liberados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Não houve movimentação/execução dos recursos liberados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação/execução dos recursos liberados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Durante o exercício de 2017.

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Foram remanejados os recursos para outras ações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PAVIMENTAÇÃO
Programa: 286 - JUNTOS CUIDANDO DOS DISTRITOS
Gerente: ILKA FABIOLA DE OLIVEIRA SANTOS

AÇÃO: 046 - Manutenção das sedes administrativas dos distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião periódicas com os administradores dos distritos.

Relatórios de gestão

Relatório de Gestão quadrimestral.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Não houve movimentação/execução dos recursos liberados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Não houve movimentação/execução dos recursos liberados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve movimentação/execução dos recursos liberados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Final do exercício 2017.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CINTIA LAGOS DE ANDRADE

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a limpeza pública urbana e assegurar a coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Lixo em espaços públicos, gerando doenças e poluição visual.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Percentual de Tonelada coletada de lixo domiciliar.	Previsto	100	10	100	100
	Apurado	103	92285.990	100	1.003.070
	Relação % Apurado/Previsto	103,00	922.859,90	100,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	33,23	29.802,90	29.835,16	0,00
2014	De acordo com o relatório da Comissão Especial Permanente de Fiscalização através da Coordenadoria Municipal de Limpeza Urbana, em 2014 foi coletado aproximadamente 103 toneladas de resíduos sólidos, dentre eles o domiciliar, hospitalar e seletiva. Ficando assim acima da meta prevista para o exercício de 2014.				
2015	Foram coletados 92.285,990 kgs de resíduos sólidos (domiciliar, hospitalar, coleta seletiva, entulhos, entre outros). Atendimento a todo percentual coletado em lixo domiciliar. O desempenho atingido de forma satisfatória, tendo em vista que os serviços abrangeram locais de difícil acesso que antes não eram atendidos.				
2016					

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance acima de 100% do previsto
De acordo com o relatório da Comissão Especial Permanente de Fiscalização através da Coordenadoria Municipal de Limpeza Urbana, em 2014 foi coletado aproximadamente 103 toneladas de resíduos sólidos, dentre eles o domiciliar, hospitalar e seletiva. Ficando assim acima da meta prevista para o exercício de 2014.
- 2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Foram coletados 92.285,990 kgs de resíduos sólidos(domiciliar, hospitalar, coleta seletiva, entulhos, entre outros).
- 2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
A cobertura do público-alvo foi dentro do previsto esperado.
- 2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
O desempenho atingido de forma satisfatória, tendo em vista que os serviços abrangeram locais de difícil acesso que antes não eram atendidos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Satisfeito
- 2015 Satisfeito
Foram coletados 92.285,990 kgs de resíduos sólidos(domiciliar, hospitalar, coleta seletiva, entulhos, entre outros).
- 2016 Satisfeito
O beneficiário está satisfeito em relação à coleta de resíduos sólidos domiciliares.
- 2017 Satisfeito
O desempenho vem sendo atingido de forma satisfatória.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CINTIA LAGOS DE ANDRADE

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Faltam profissionais nas áreas específicas, na área sanitária e Ambiental.
2016 Os recursos materiais são adequados
2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Faltam profissionais nas áreas de engenharia e ambiental.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras.
Faltam cursos de extensão específicos para as equipes executoras.
2016 Os recursos humanos são adequados
2017 Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014 Ouvidoria
A ouvidoria é feita através do numero 0800 647 1391
Reunião com grupos de interesse



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CINTIA LAGOS DE ANDRADE

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Ouvidoria

Através do SAC e DISK DENÚNCIA - 0800-6471391

Reunião com grupos de interesse

Implantação de coleta seletiva em condomínios reunião com moradores durante assembléia do condomínio.

Discussão em Conselho Setorial

Adoção e reestruturação do Conselho Municipal de Limpeza Urbana.

2016

Ouvidoria

Implementação de linha telefônica gratuito para reclamações e sugestões.

2017

Ouvidoria

Denúncias e solicitações feitas por meio do ESIC e telefone.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

A ouvidoria é feita através do numero 0800 647 1391.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através do SAC e DISK DENÚNCIA - 0800-6471391.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de implementação de mecanismo que avalia a satisfação dos beneficiários.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há mecanismo para avaliação dos beneficiários.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
 Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
 Programa: 015 - CIDADE LIMPA
 Gerente: CINTIA LAGOS DE ANDRADE

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

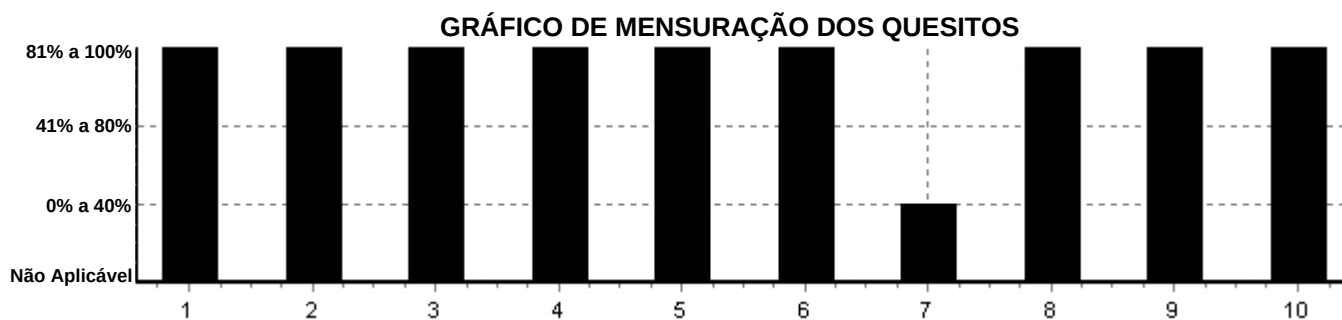
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CINTIA LAGOS DE ANDRADE

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 529 - Realização de coletas e transporte dos resíduos domiciliares (com tratamento e destinos final)

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

REUNIÕES PERIODICAS PARA TRAÇAR METAS DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Visitas in loco

VISITAS IN LOCO PARA MENSURAÇÃO DO PROBLEMA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Relatórios de gestão

RELATÓRIO SEMANAIS E MENSAIS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CONSSECIONÁRIA DAS ATIVIDADES DE COLETA SELETIVA E DA OPERAÇÃO DO ATERRO CONTROLADO

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas para estabelecer metas a serem atingidas.

Visitas in loco

Visitas in loco para mensurar a problematização e procurar soluções.

Relatórios de gestão

Relatórios de operação da Balança existente no Aterro Sanitário, e das atividades de coleta desenvolvidas pela Concessionária

2016

Visitas in loco

Visitas realizadas pela Comissão Especial Permanente de Fiscalização do contrato 030/PGM/2010.

Relatórios de gestão

Relatórios elaborados pela Comissão Especial Permanente de Fiscalização do contrato 030/PGM/2010.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais.

Visitas in loco

Realizada visitas in loco dos setores onde há coleta de resíduos.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas físicas alcançadas dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas alcançadas de acordo com previsto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O desempenho vem sendo atingindo se forma satisfatória, tendo em vista que os serviços estão abrangendo locais de difícil acesso que antes não eram atendidos pelos mesmos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os resíduos foram coletados conforme meta prevista.

2015 Implantação gradativa da coleta seletiva em condomínios.

2016 Realização de coleta de resíduos sólidos domiciliares no município de Porto Velho e seus distritos.

2017 Ação: Realização de coletas e transporte dos resíduos domiciliares (com tratamento e destinos final)

Produto: Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos

Detalhamento do Produto: Coleta de Resíduo Domiciliar 108.551.570. Coleta de Resíduos Hospitalares 147.516 . Coleta Seletiva 747.003

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 10.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS BÁSICOS - SEMISB
Unidade Orçamentária: 10.31 - FUNDO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA
Programa: 015 - CIDADE LIMPA
Gerente: CINTIA LAGOS DE ANDRADE

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2016 Suficientes

Os recursos foram suficientes para execução da meta.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de recurso foi compatível a programação proposta

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme necessidade de utilização.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Devido ao Contingenciamento orçamentário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Para ajuste orçamentário de final de exercício

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Dada a dimensão do campo de atuação do Executivo na execução da política municipal de assistência social, apresenta-se como indispensável o apoio administrativo das unidades de atendimento e das entidades vinculadas, tais como Conselhos de Defesa de Direitos, e Conselhos Tutelares.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Melhoria dos resultados institucionais nos seus aspectos administrativos, técnico-operacionais e gerenciais.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Pois grande parte das ações foram executadas de acordo com o planejado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As metas foram realizadas dentro do previsto, servidores remunerados dentro do calendário previsto

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Acúmulo de funções que prorrogaram os serviços no Departamento Administrativo, que a partir de 31 de janeiro de 2018 conta com nova direção à dirimir estas questões.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Momento de crescimento para toda a equipe e servidores da instituição.

2015 Pouco satisfeito

Algumas ações não foram totalmente executadas

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Ambiente nebuloso no Departamento Administrativo, que a partir de 31 de janeiro de 2018 conta com nova direção à dirimir estas questões.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

Não há outras considerações há ressaltar.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Falta servidores para que o trabalho se desenvolva melhor e com maior praticidade e agilidade.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Quantidade insuficiente de servidores com grande demanda de serviço.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quantidade insuficiente de servidores com grande demanda de serviço.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Cursos de capacitações

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Cursos de capacitações

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta servidor para auxiliar na execução das tarefas e dar agilidade no serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Para acompanhar as atividades, procurando mostrar alternativas técnicas, quando necessário, no papel de assessoramento para avaliar a programação.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: É necessário servidores capacitados para realizar a participação social e a criação desses mecanismos para que sejam executados e colocados em prática.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta servidor para auxiliar na execução das tarefas e dar agilidade no serviço.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: É interessante a implementação de uma ouvidoria, para uma maior proximidade com o público captado pelo Departamento Administrativo, creio que em todo âmbito municipal, fosse necessário tal implementação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Elaboração, preenchimento e consolidação de relatórios sobre as atividades executadas.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há um setor que ouça a satisfação de seus beneficiários e não somente isto mas também o seu melhoramento, para tais questões não solucionadas.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta servidor para auxiliar na execução das tarefas e dar agilidade no serviço.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por se tratar de Apoio Administrativo, vinculado as atribuições do Departamento Administrativo, os beneficiários trata-se de servidores públicos estatutários e comissionados, que por muitas vezes não se mantém por muito tempo lotados no Departamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Idade difusa

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de questionário físico no dia do evento ou por meio das redes sociais do Departamento, pela qualificação de "estrela"



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

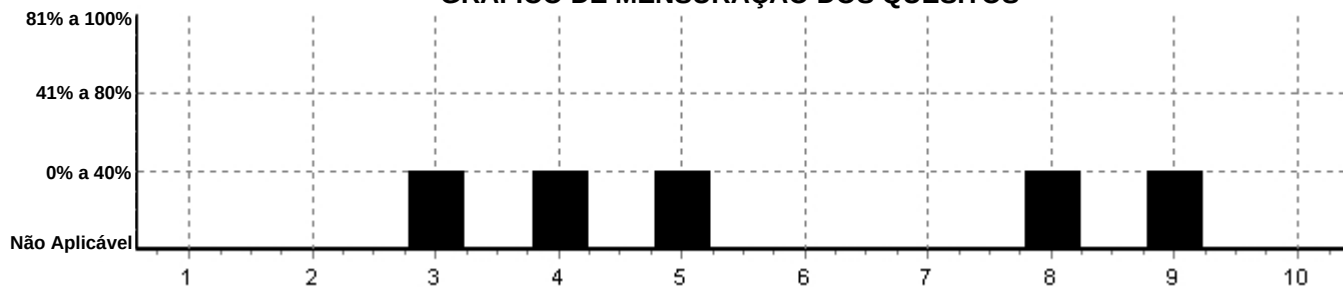
Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Programa apresentado com alguma deficiência, muito por conta da escassez no desenvolvimento de métodos eficazes para a previsibilidade de custo de valor, colocando as verdadeiras urgências a frente.

GRÁFICO DE MENSURAÇÃO DOS QUESITOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

para interação e ao fluxo de informação relacionados a temas de interesse coletivo.

Sistemas informatizados

a sociedade deve ter facilidade de obter informações, ser estimulada e orientada a buscá-las, a dar sua opinião, a fiscalizar e a influir na gestão daquilo que é público.

Relatórios de gestão

definir conceitos e eixos para uma ação pública coerente e integrada.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões não periodicamente mas sempre que necessário para obter melhores resultados dentro do possível.

2016

Reuniões de trabalho

Tem sido realizadas reuniões para discutir o melhor desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Um sólido sistema de atribuições, torna o monitoramento sobre o desempenho físico das ações muito mais direcionados, onde cada função deficientemente desempenhada, é cobrada diretamente ao servidor responsável.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Unidade atendida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com aquisição de material de consumo diversos, pagamentos de aluguéis, diárias, aquisição de materiais permanentes (mesas, cadeiras, armários para arquivos e outros).

2015 Realizada dentro do previsto.

2016 Despesas com material de expediente, limpeza, equipamentos e etc...

2017 Ação: Manter unidade da sede administrativa.

Produto: Unidade Mantida.

Detalhamento do Produto: Manter o prédio de onde se localiza a sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - Semasf.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não se aplica à Secretaria.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho

Tem sido realizadas reuniões para discutir o melhor desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Tal item não se aplica a ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

servidores efetivos.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com Auxílio alimentação.

2015 Dentro do previsto

2016 Os servidores tem recebido regularmente o benefício.

2017 Ação: Auxílio Alimentação.

Produto: SISTEMA REESTRUTURADO

Detalhamento do Produto: Auxílio Alimentação ao servidor.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

garantir a participação coletiva na definição, implementação, monitoramento, controle e viabilização, avaliação e revisão das políticas e ações públicas;

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Pagamento de pessoal.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Tal item não se aplica a ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Servidores efetivos.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Servidores remunerados.

2015 Dentro do previsto.

2016 Os servidores tem sido remunerados dentro das datas previstas conforme o cronograma.

2017 Ação: Remuneração dos servidores

Produto: SERVIDORES REMUNERADOS

Detalhamento do Produto: Remuneração dos servidores.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 373 - Construção da unidade administração da SEMAS

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

avaliar a execução das ações de interesse coletivo.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho

Tem sido realizadas reuniões para discutir o melhor desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recursos humanos limitados, impedem a aplicação de um mecanismo de monitoramento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 A unidade não iniciou ainda a construção da secretaria.

2017 Ação: Construção da sede da Semasf.

Produto: UNIDADES CONSTRUÍDAS

Detalhamento do Produto: Construção de uma unidade própria para a Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - Semasf.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Não foram liberados recursos

Recursos ainda não liberados, pelo valor necessário para a construção da unidade sede da Semasf ser muito maior.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados, mas sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A execução ainda está prevista, para tal ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Crédito não suficiente para aplicação integral de tal ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 374 - Reforma das unidades operacionais mantidas pela SEMASF

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

avaliar a execução das ações de interesse coletivo.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe necessária para tais atividades

2016

Reuniões de trabalho

Tem sido realizadas reuniões para discutir o melhor desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Pelo Departamento Administrativo no acompanhamento do processo físico.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Unidade a ser reformada.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi utilizado dentro do previsto

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Devido a escassez de recursos humanos para andamento desta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Mantido a reforma do abrigo dentro do previsto.

2016 4 abrigos mantidos.

2017 Ação: Reforma das Unidades da da Semasf.

Produto: ABRIGOS MANTIDOS.

Detalhamento do Produto: Reforma geral das unidades vinculadas a Semasf.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Foram suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados de forma correta, porém problemas no sentido de escassez de recursos humanos para esta aplicação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 531 - Manutenção administrativa dos conselhos tutelares e municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

definir conceitos e eixos para uma ação pública coerente e integrada;

Relatórios de gestão

avaliar a execução das ações de interesse coletivo.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe para realizar tais tarefas

2016

Reuniões de trabalho

Tem sido realizadas reuniões para discutir o melhor desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Pelo Departamento Administrativo, no acompanhamento do processo físico.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A Secretaria mantém na administração 03 conselhos tutelares e 05 conselhos municipais.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram utilizados dentro do previsto

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, água mineral, material de expediente, concessão de suprimento de fundo, concessão de diárias, locação de imóvel.

2015 Meta realizada dentro do previsto.

2016 5 conselhos mantidos.

2017 Ação: Manutenção dos conselhos tutelares e de direito.

Produto: CONSELHO MANTIDO.

Detalhamento do Produto: Manutenção dos conselhos tutelares e de direito.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram utilizados dentro da programação

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados de forma correta ao longo do exercício de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 532 - Capacitação de conselheiros tutelares municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

promover e valorizar o interesse público;

Relatórios de gestão

avaliar a execução das ações de interesse coletivo.

2015

Reuniões de trabalho

Realizadas reuniões para melhoramento das ações

2016

Reuniões de trabalho

Tem sido realizadas reuniões para discutir o melhor desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Informações captadas por meio de processo físico dentro do Departamento Administrativo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram dentro do previsto

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Abaixo do previsto, porém, os conselheiros por meio de diárias participaram de vários workshops e palestras que os capacitaram.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015

2016 Não houve capacitações no exercício de 2016.

2017 Ação: Capacitação dos conselheiros.

Produto: CONSELHEIROS CAPACITADOS

Detalhamento do Produto: Cursos, palestras, workshops e etc, para capacitação dos conselheiros.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Recursos remanejados para suprir necessidades de outras ações.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de forma correta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir os direitos da mulher ampliando sua participação por meio da inclusão social.

Público-Alvo: Mulheres do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres cabe a responsabilidade de coordenar, junto aos demais setores do município, a implementação e execução das políticas públicas, as demandas de necessidades e potencialidade das mulheres.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de caso de violência contra a mulher Previsto registrado no ano. Dados índice mais recente	9800	9604	9411	9222
10.000 mulheres			1.606	
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,02	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Considerando que não foi encontrado parâmetro municipal para essa previsão de 2016; Considerando que o número de casos em 2015 no Estado de Rondônia foi de 5.188, conforme fonte: http://www.rondoniagora.com/geral/casos-de-violencia-contra-a-mulher-continuam-elevados-em-rondonia-diz-delegada .			
2015	Informamos com base no relatório Anual/2016 - CREAS Mulher: 545 casos de demandas encaminhadas e por busca espontânea; 1.061 atendimentos, oferecendo orientações gerais sobre os direitos da mulher em situação de violência doméstica.			
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Cobertura dentro do esperado

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Suficiência das ações

Inadequação devido a escassez de recursos

Composição das fontes de financiamento

Escassez de recursos

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Materiais arcaicos e mobiliário ineficaz

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Materiais arcaicos e mobiliário ineficaz

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recursos escassos

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta de efetivo qualificado

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de recursos para aplicação de ações

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de recursos para aplicação de ações

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta de recursos para aplicação de ações e efetivo qualificado

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de recursos para aplicação de ações e efetivo qualificado

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

Associações de bairro, comunidades carentes e cooperativas.

Discussão em Conselho Setorial

Comunicação efetiva com o Conselho Municipal dos Direitos e Defesa da Mulher.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Elaboração, preenchimento e consolidação de relatórios sobre as atividades executadas.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há um setor que ouça a satisfação de seus beneficiários e não somente isto mas também o seu melhoramento, para tais questões não solucionadas.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta servidor para auxiliar na execução das tarefas e dar agilidade no serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por se tratar de Apoio Administrativo, vinculado as atribuições do Departamento Administrativo, os beneficiários trata-se de servidores públicos estatutários e comissionados, que por muitas vezes não se mantém por muito tempo lotados no Departamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Idade difusa

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de questionário físico no dia do evento ou por meio das redes sociais do Departamento, pela qualificação de "estrela"



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
 Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

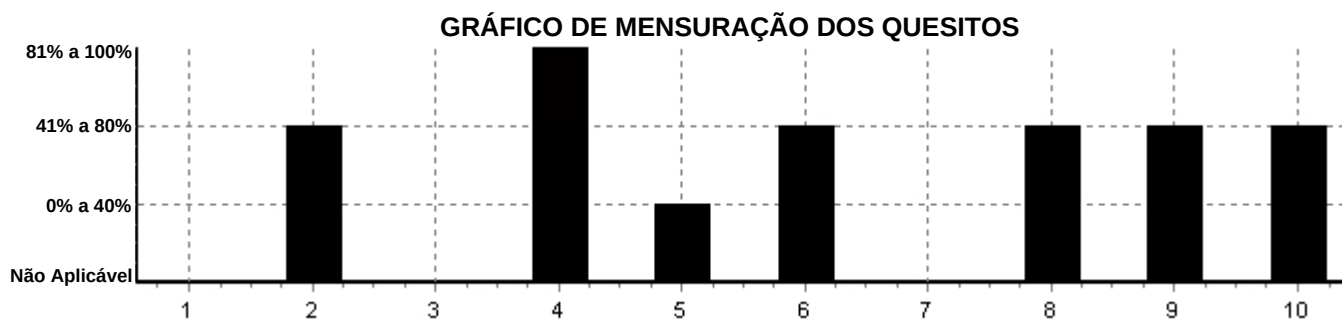
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

2017 caminhou como o planejado.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 045 - Campanha de Prevenção e Combate a Violência Contra a Mulher

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Quantificação de mulheres atingidas

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Por meio do Departamento e parceiros.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação: Dia da sufragista

Produto: Atendimento a mulheres presidiárias

Ação: Dia Internacional da Mulher

Produto: palestras informativas sobre os direitos da mulher

Ação: Campanha do Outubro Rosa

Produto: Prevenção ao câncer de mama e útero

Ação: 16 dias de ativismo

Produto: Caminhada com o CREAS Mulher e palestras com a OAB

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

As ações foram realizadas juntamente com parceiros, os quais realizam atividades que não são inerentes com o Departamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Impossibilidade no cumprimento do cronograma previsto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Baixo

Execução com parcerias, as quais não abrangem somente as competências do departamento

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Dificuldades na execução

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Dificuldades na execução

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Dificuldades na execução

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria dificilmente tem doação de recursos financeiros e o tipo de parceria executada são em relações com as atividades que o departamento não executa.

AÇÃO: 052 - Capacitação em Gênero

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Qualitativo de ações

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Impossibilidade de realização devido a contingenciamento de gastos

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação: Capacitação

Produto: Capacitação realizada

Detalhamento do produto: oficina de capacitação para mulheres no âmbito da oferta de estratégia para o empoderamento e inserção no mercado, voltada para a área artesanal, com vistas a promoção do empreendedorismo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Execução através com parcerias

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Impossibilidade no cumprimento do cronograma previsto

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Muito baixo

Não parceria com recursos financeiros

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Contingenciamento imposto.

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Dificuldade por conta do contingenciamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Positiva, porém ineficaz, devido a não disponibilização de recursos materiais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 097 - Gestão e Administração do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Captadas pelo gestor do Departamento de Mulheres.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

De acordo com a previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação: Capacitações

Produto: Departamento da Mulher

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Atendimento de baixa demanda

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não cumprimento dos prazos

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Não repasse de dinheiro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 037 - INCLUSÃO DE GÊNERO - GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 294 - Manutenção das Atividades do Conselho de Defesa da Mulher

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Pelo próprio Departamento de Mulheres.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação: Manter Conselho,
Produto: CONSELHO MANTIDO
Detalhamento do Produto: Fazer a manutenção do Conselho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Atendimento de baixa demanda.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Baixa demanda.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Contribuir na inclusão social da juventude

Público-Alvo: Jovens na faixa etária de 15 aos 29 anos do Município de Porto Velho/RO

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O problema de delinquência juvenil moderna transcendeu as barreiras sociais. Crimes hediondos passaram a ser praticados por adolescentes e jovens com poderes aquisitivos e culturais diversos, demonstrando que a falta de esperança e de expectativa está se tornando generalizada e já faz parte desta geração. Outro fator novo a ser considerado é o tráfico de drogas e armas, com o comércio do varejo, enraizando-se nos bairros pobres, sobretudo entre os jovens, mudando os padrões de letalidade da ação criminal

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01-Taxa de jovens de 15 a 29 anos atendidos pelo Programa	70	75	80	85
Apurado			531	85
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	663,75	100,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00
2014	Na área de capacitação nossa maior meta foi dentro do esperado, na área de esporte, cultura e lazer superou-se as expectativas.			
2015	O projeto teve de ser reiniciado burocraticamente, ou seja, repetir a avalanche de documentos em um processo que não gerou custos para a Prefeitura e nem para a parceira (UNIRON), somente os serviços prestados por cada uma das instituições, com isso, o início do projeto passou de janeiro para maio de 2016, resultando em uma diminuição de jovens inscritos e capacitados. Mesmo assim, apesar desse imprevisto, a Coordenadoria colocou em prática o Projeto Oficinas da Juventude, o qual capacitou jovens em diversos cursos, gerando assim, em 2016, cerca de 531 jovens capacitados.			
2016	Todas as ações de 2016 deram continuidade no ano de 2017, com o acréscimo de projetos baseados no protagonismo juvenil			

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Cobertura dentro do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Beneficiário satisfeito.

2.4 Outras Considerações

Não há mais considerações a ressaltar.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Composição das fontes de financiamento

O Departamento de Juventude recebia informações diversas da origem orçamentária, o que dificultava uma aplicação mais precisa do orçamento estipulado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Criança e Juventude

Por meio de cursos, integrados com outras secretarias, e também Associações.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais foram insuficientes.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Espaço insuficiente para recebimento e capacitação de jovens no local, além do distanciamento da secretaria sede.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Distanciamento da equipe de sua secretária sede, falta de transporte para conexão com a mesma, desinformação quanto aos recursos e efetivo baixo para cobertura de ações, levavam a procura de parcerias para a realização de eventos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Durante o ano de 2017 foram cedidos assessores, de forma fixa e de tempo determinado de acordo com a ação desenvolvida, de outras secretarias para desenvolvimento de projetos.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Informações imprecisas sobre o orçamento

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Dificuldade em diárias oferecidas para uma melhor qualificação do Departamento.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Consulta Pública

Realização de pré-fóruns com a sociedade civil organizada, visando melhor assistência na implementação do Conselho Municipal de Juventude

Reunião com grupos de interesse

Proposição de ações voltadas a grupos em vulnerabilidade social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Elaboração, preenchimento e consolidação de relatórios sobre as atividades executadas.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há um setor que ouça a satisfação de seus beneficiários e não somente isto mas também o seu melhoramento, para tais questões não solucionadas.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta servidor para auxiliar na execução das tarefas e dar agilidade no serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por se tratar de Apoio Administrativo, vinculado as atribuições do Departamento Administrativo, os beneficiários trata-se de servidores públicos estatutários e comissionados, que por muitas vezes não se mantém por muito tempo lotados no Departamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Idade difusa

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de questionário físico no dia do evento ou por meio das redes sociais do Departamento, pela qualificação de "estrela"



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
 Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

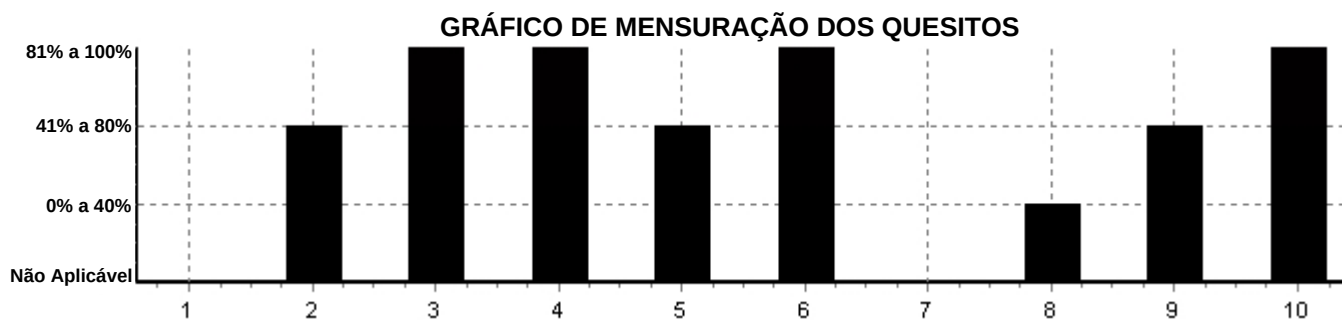
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Troca de informações entre o Departamento e líderes juvenis.

Visitas in loco

Ações itinerantes por meio de associações

Sistemas informatizados

Questionários online e comentários nas redes sociais

Relatórios de gestão

Busca ativa para preenchimento de relatórios

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Mudança de sede, saindo do Gabinete, onde encontrava-se a antiga coordenadoria, e ficando na SEMASF como Departamento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Falta de acessibilidade ao prédio

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Desencontro de informações

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Falta de materiais de expediente, recursos para bens duráveis

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Baixo

Não estruturação para recepção de entidades.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Não houve uso do orçamento.

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Não houve acesso a informações.

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação.

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Equipe não qualificada

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 004 - Protagonismo juvenil

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Interação com entidades juvenis

Visitas in loco

Projeto: Departamento Itinerante

Sistemas informatizados

Redes sociais

Relatórios de gestão

Balanco de todas as ações e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Fomento a cultura e qualificação abrangeu disseminados polos da comarca.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Ação: Prevenido é mais gostoso

Produto: Jovens foliões

Detalhamento do produto: incitar a prevenção de ist's e gravidez indesejada, atendendo cerca de 1.500 jovens

Ação: Aulão da juventude

Produto: Qualificação

Detalhamento do produto: Aulas ministradas no Teatro Banzeiros, voltadas ao concurso público da SESAU, atendendo cerca de 300 jovens

Ação: 1º Campeonato de Skate

Produto: Incentivar o novo esporte olímpico

Detalhamento do produto: Atividade desportiva com premiação, atingiu cerca de 200 jovens

Ação: Instituir Conselho Municipal de Juventude

Produto: Órgão normativo e deliberativo

Detalhamento do produto: Primeiro Fórum em 2018

Ação: #InfoJovem

Produto: Qualificação

Detalhamento do produto: aulas de informática básica para jovens de baixa renda, atendendo cerca de 190.

Ação: Whatshapp da Juventude

Produto: Grupo para troca de ideias

Detalhamento do produto: Maior contato com os jovens da capital

Ação: Conversando com a Juventude

Produto: Ouvir demanda de entidades

Detalhamento do produto:

Ação: Festival de Rap

Produto: Cunho Social

Detalhamento do produto: Visibilidade a demanda juvenil e incentivar os artistas, atendendo cerca de 100 jovens

Ação: Palestra "Como Falar em Público"

Produto: Qualificação

Detalhamento do produto: Qualificação ao jovem que almeja o primeiro emprego, atendendo cerca de 300 jovens

Ação: Apoio ao Iniciativa Nerd

Produto: Cultura e lazer

Detalhamento do produto: Momento de lazer a jovens, atendendo cerca de 200 jovens

Ação: Pré-fórum Municipal

Produto: Cunho político

Detalhamento do produto: Dar voz as entidades da sociedade civil organizada,

Ação: Apoio ao projeto "O Triângulo Renasce"

Produto: Cultural

Detalhamento do produto: Fomento da cultura local, atendendo cerca de 500 jovens

Ação: Festival do Estudante

Produto: Cultural

Detalhamento do produto: dia alusivo ao estudante, atendendo cerca de 4.000 mil jovens

Ação: Juventude itinerante

Produto: Ouvidoria

Detalhamento do produto: Ações específicas em cada bairro, por meio de organizações, atendendo cerca de 700 jovens

Ação: Aulão #PartiuEnem

Produto: Qualificação

Detalhamento do produto: aulas voltadas ao Exame Nacional do Ensino Médio, atendendo cerca de 300 jovens

Ação: Apoio ao projeto Amigos de Calama



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Produto: Cunho social

Detalhamento do produto: destinação de brinquedos a comunidade infantil do baixo madeira

Ação: projeto #InfoJovem Fatec

Produto: Qualificação

Detalhamento do produto: curso de informática básica

Ação: 8 batalha do parque

Produto: cultural

Detalhamento do produto: campeonato de rap

Ação: Curso de Secretariado

Produto: qualificação

Detalhamento do produto: qualificação na zona leste, atendendo cerca de 300 jovens

Ação: Curso de Auxiliar Administrativo

Produto: qualificação

Detalhamento do produto: qualificação na zona leste, atendendo cerca de 150 jovens

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Desencontro de informações

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Desencontro de informações

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Desencontro de informações

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Devido a troca de secretarias e da passagem para Departamento

Atraso na liberação de recursos

Desencontro de informações

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 009 - Aprendiz do futuro

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não aplicado na gestão por inviabilidade

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA
Programa: 101 - PROTAGONISMO JUVENIL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 013 - Coordenadoria em ação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não aplicada na gestão devido inviabilidade

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Desencontro de informações

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Desencontro de informações

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não estabelece-se parcerias

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Desencontro de informações

Atraso na liberação de recursos

Desencontro de informações

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a potencialização da rede prestadora de serviços na área da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;

Público-Alvo: Crianças e adolescentes

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-se-lhes, por Lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de atendimento a criança e ao adolescente Previsto	97	100	110	137
atendidos nas unidades governamentais e não governamentais. Apurado	69		110	80
Relação % Apurado/Previsto	71,13	0,00	100,00	58,39
Relação % Apurado/Final	15,54	0,00	0,00	58,39

2014 Os atendimentos são realizados conforme os encaminhamentos são recebidos por este departamento. Os atendimentos foram realizados dentro do previsto, Não houveram deliberação em 2016 e 2017 via CMDCA. Nesse período ocorreu tramitações referente ao edital 02/2015.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os atendimentos foram realizados dentro do esperado

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os atendimentos foram realizados dentro do previsto,

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O CMDCA em suas deliberações tem buscado uma transparência maior. Fomentação junto a sociedade e ao executivo municipal o papel dos conselho tutelares e direito, capacitações para conselhos tutelares, que atua diretamente na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Acompanhamento dos serviços referenciados no âmbito das políticas setoriais.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

Os demandatários encontram-se satisfeitos com o atendimento que tem sido ofertado.

2016 Satisfeito

Os usuários encontram-se satisfeitos com os atendimentos oferecidos pelos técnicos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXID/
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Satisfeito

No ano de 2017, o CMDCA deliberou a execução dos projetos do edital 002/2015. Houve deliberações significativas para política da criança e adolescente, inclusive para o fortalecimento da legislação do CMDCA, CT, FUNDO a partir do seu colegiado através de comissões específicas, criação da comissão de ética. Ocorreu participação de conselhos de direitos e tutelares.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: Falta de equipe para melhorar o andamento dos serviços com maior agilidade e praticidade

Falta de equipe para melhorar o andamento dos serviços com maior agilidade e praticidade

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

O programa necessita atingir e detalhar as áreas prioritárias de violações de direitos humanos de crianças e adolescentes, bem como, fortalecer programas, projetos e serviços que vão de encontro a ruptura de violações de direitos humanos, a partir de um diagnóstico e indicadores de violações de direitos humanos do Município.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

para deliberação de projetos pelo Fundo, são contemplados projetos aprovados para todas as crianças e adolescentes, independente de raça, cor, gênero, deficiência ou religião, sempre pautados no Estatuto da Criança e Adolescente.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os materiais são insuficientes para a realização dos atendimentos

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta profissionais para que o atendimento seja mais rápido e não seja tão demorado.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta material para a equipe trabalhar com as atividades planejadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXID/
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de pessoas para atuarem junto a equipe

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de pessoas para atuarem junto a equipe

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta capacitação para os que estão trabalhando com o programa e para os que começam.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta capacitação para os que estão trabalhando com o programa e para os que começam.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta equipe (pessoas) para atender a demanda do programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

As capacitações oferecidas aos técnicos são insuficientes.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Necessidade de uma equipe de referencia para atender a gestão dos Fundos, priorizando a política da infância e adolescência. Com a equipe poderá termos maior captação de recursos (dotações orçamentárias do Executivo municipal, doações de pessoas físicas e jurídicas incentivadas ou não, doações de bens, multas administrativas, transferências dos governos federal e estadual, percentual sobre taxas, contribuições resultantes de campanhas de arrecadação de fundos) para fundo e prezando a organicidade da Gestão.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reunião mensal do conselho e entidades de interesse ao público alvo.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião mensal deliberativa, para avaliação do plano de ação.

2015

Reunião com grupos de interesse

Por algumas vezes são realizadas reuniões para o melhoramento da rede executora.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2016

Discussão em Conselho Setorial

São realizadas reuniões para o melhoramento dos atendimentos ofertados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXID/
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Audiência Pública

CMDCA tem realizado e participado de audiências públicas referente a criança e adolescente, propagando a função do conselho.

Discussão em Conselho Setorial

CMDCA tem buscado nas suas reuniões ordinárias e extraordinárias da visibilidade para sociedade e articulações com demais conselhos de direito.

CMDCA tem realizado capacitação de conselhos tutelares, participação de espaços da sociedade que são discutidos a política da infância e adolescência, inclusive nos serviços que surgem e são prioritários para área, como o serviço família acolhedora que consiste em cadastrar e capacitar famílias da comunidade para receberem em suas casas, por um período determinado, crianças, adolescentes ou grupos de irmãos em situação de risco pessoal e social, dando-lhes acolhida, amparo, aceitação, amor e a possibilidade de convivência familiar e comunitária.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios anuais

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de questionamento e avaliação do usuário com o respectivo atendimento recebido.

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

São realizadas reuniões para o melhoramento dos atendimentos ofertados.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

O Balizador referente aos resultados são o controle social que na área da infância e adolescência são: CMDCA, CT, MPE, DPE, TJ.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
 Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXID/
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

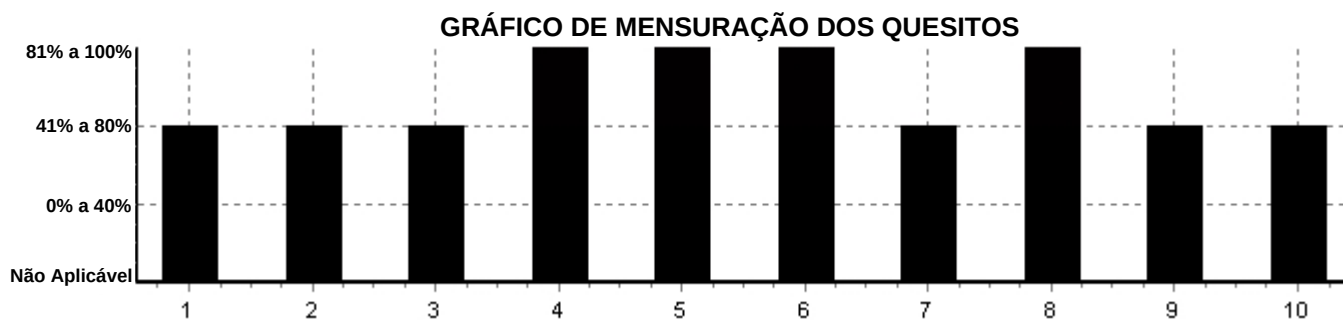
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 417 - Manutenção Socioassistencial da Rede de Serviços Direta e Indireta na Área da Criança e do Adolescente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais para: Discutir, Ampliar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sociofamiliar para a promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes, com absoluta prioridade;

Visitas in loco

Às Unidades da Rede Prestadora de Serviços.

Relatórios de gestão

Análise das ações desenvolvidas no âmbito da Política Municipal de Assistência Social volta a Criança e ao Adolescente.

2015

Relatórios de gestão

Existem os relatórios trimestrais, semestrais e anuais.

2016

Reuniões de trabalho

A fim de encontrar meios para que os atendimentos sejam realizados de melhor forma e abrangendo toda a comunidade que necessite dos atendimentos.

Visitas in loco

Aos usuários que necessitem do atendimento.

Relatórios de gestão

São realizados relatórios trimestrais, semestrais e anuais para acompanhar as metas estabelecidas e alcançadas.

2017

O monitoramento/acompanhamento é realizado pelo CMDCA, conselhos tutelares e demais órgãos que preconiza o ECA. No âmbito da Gestão Municipal é acompanhado pelo Departamento da Proteção Social Básica e Especial.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

considerando a aprovação de 02 editais durante os exercícios 2014-2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com diárias;

Despesas com passagens aéreas.

2015 Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Falta profissionais para atender a demanda do programa.

2017 Ação: Assistir as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social

Produto: crianças e adolescentes assistidos.

Detalhamento do produto: aprovação de 03 Projetos para sociedade civil organizada através de edital 002/2015 e atendimentos dos serviços referenciados nos equipamentos socioassistenciais

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.31 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Programa: 005 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Insuficientes

O recurso oferecido foi insuficiente para a realização das metas estabelecidas.

2017 Insuficientes

2014 - Deliberação de 01 edital publicado através da resolução nº 040 de 17 de Julho de 2014 com Resolução n. 044 de 21 de Agosto de 2014 com 03 Projetos aprovados.

2015 - Deliberação de 01 edital através resolução nº 068 de 21 de Julho de 2015, com Resolução nº 082 de 02 de Dezembro de 2015 - com 04 projetos aprovados.

2016- resolução 085 de 22 de Fevereiro de 2016 e Resolução 097 de 08 de Dezembro de 2016 - Reprogramação financeira dos Projetos financiados pelo F M D C A

2017- Processo de execução dos projetos edital 002/2015.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos foram liberados, sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a execução programada.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em 2016 ocorreram entraves para execução do edital 002/2015, ocorrendo a execução somente em 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

CMDCA atuou em muitas ações de fortalecimento do sistema de garantia de direitos da criança e adolescente em parceria com demais instituições, como

- Campanhas de enfrentamento a violações de direitos*
- Comemoração do dia do ECA;*

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: Falta de equipe especializada

2016

Não há restrições

2017

Outros: dificuldades institucionais

Ocorreram dificuldades na demora da execução do edital/2015. porém tudo foi discutido no âmbito do CMDCA.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Em 2016, através da resolução 085 de 22 de Fevereiro de 2016 e Resolução 097 de 08 de Dezembro de 2016 foi feita a reprogramação financeira dos Projetos financiados pelo FMDCA (edital 002/2015). Os projetos foram das entidades da sociedade civil organizada, que contaram com parceiros na sua execução.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a inclusão social através de atividades que contribuam para a autonomia, sociabilidade e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Público-Alvo: Idosos com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social básica tem por objetivo contribuir para a prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e efetivar a plena participação na inclusão social, caracterizando-se, portanto, na ferramenta ideal de intervenção em favor dos direitos da pessoa idosa.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de atendimento aos idosos com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social	28	30	32	34
Apurado	28		32	3.400
Relação %	100,00	0,00	100,00	10,00
Apurado/Previsto				
Relação %	22,58	0,00	0,00	10,00
Apurado/Final				

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, sociassistencial e médica. Foram atendidos no exercício de 2016, 32 idosos em situação de vulnerabilidade.

Índice previsto não corresponde com os dados de atendimento registrados para o período; visto serem 06 Centros de Referência da Assistência Social e 02 Centros de Convivência do Idoso em atenção às demandas de público, justificando a meta superior a 34 demandatários.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A SEMAS cumpriu o seu papel institucional, desenvolvendo várias ações assistenciais, promocionais e de estímulos aos idosos inseridos na Rede de Proteção Social de acordo com o Plano de Trabalho, elaborado pelo Programa de Atenção Idoso - PAI.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

o público idoso do SCFV é o mais frequente, cada unidade tem atendido a meta esperada de sua área de referência.

2016 Não aplicável

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Adesão da população idosa aos serviços vinculados à Proteção Social Básica, implementados em área urbana e Distrital, sendo 06 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e 02 Centro de Convivência do Idoso (CCI).

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Gratificante pois deu a oportunidade de aprender, observar a natureza e saber contribuir para um ambiente saudável.

2015 Satisfeito

mensura-se pela crescente procura do público pelo serviço.

2016 Não apurada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Satisfeito

Acesso continuado da pessoa idosa aos serviços vinculados ao Departamento de Proteção Social Básica, em contexto preventivo e promotor dos direitos, através dos CRAS e CCI.

2.4 Outras Considerações

Vale salientar que o índice de atendimento no âmbito da Proteção Social Básica ultrapassa a meta indicada para o período, visto o número de unidades para atendimento e a variabilidade de serviços ofertados para esse público, com referência para todo o município de Porto Velho.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: estrutura física e equipe

a estrutura física ainda precisa de adequações e a equipe além de pequena necessita de qualificação para lidar com o público.

2017

Outros: Infraestrutura

Necessário o investimento quanto a implantação de novas unidades e implementação do serviço, principalmente no que diz respeito a aquisição dos materiais permanentes.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Eixos de trabalho, Projetos e capacitações.

Pessoa com Deficiência

Eixos de trabalho, Projetos e capacitações.

Gênero

Eixos de trabalho, Projetos e capacitações.

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

a estrutura física ainda precisa de adequações e a equipe além de pequena necessita de qualificação para lidar com o público.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

a estrutura física ainda precisa de adequações e a equipe além de pequena necessita de qualificação para lidar com o público.

2016

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A infraestrutura não está adequada para atender o programa.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta recursos materiais para que as atividades sejam realizadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Apesar do cumprimento de meta, será necessária a aquisição de material permanente, com vistas a ampliação dos serviços em resposta ao aumento de demanda para os equipamentos da Proteção Social Básica.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

a crescente demanda tornou a equipe pequena.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

a qualificação se faz necessária para melhor executar o serviço.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta equipe técnica especializada para trabalhar com o público alvo do programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

As capacitações tem sido inadequadas para o corpo técnico.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reunião mensal com entidades cadastradas no Conselho Municipal do Idoso - CMI.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião deliberativa das ações executadas.

2015

Discussão em Conselho Setorial

o CMI se mostra atuante nas questões relativas aos serviços prestados aos idosos.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As capacitações tem sido inadequadas para o corpo técnico.

2017

Reunião com grupos de interesse

Ação informativa e promoção a atividades interativas para empoderamento da pessoa idosa contextualizadas as demandas comunitárias e sociais; incluindo a articulação com a rede de serviços, para a garantia dos direitos e atividades intergeracionais.

Discussão em Conselho Setorial

Atuação parceira e efetiva do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, com a propositura de não só fiscalizar e sim do alinhamento de ações conjuntas, considerando o Estatuto da Pessoa Idosa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual da execução dos trabalhos realizados pelo Programa.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

a gestão não dispõe de ouvidoria ao órgão similar que tenha como função ouvir o demandatário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As capacitações tem sido inadequadas para o corpo técnico.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Promoção de atividades coletivas objetivando a escuta do demandatário do serviço; sendo parâmetro para a reformulação de estratégias e metodologias; assim como balizadoras para modificações no âmbito da gestão, obviamente respeitando a legislação pertinente quanto a oferta dos serviços alinhados pelo Sistema Único da Assistência Social (SUAS) .



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
 Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

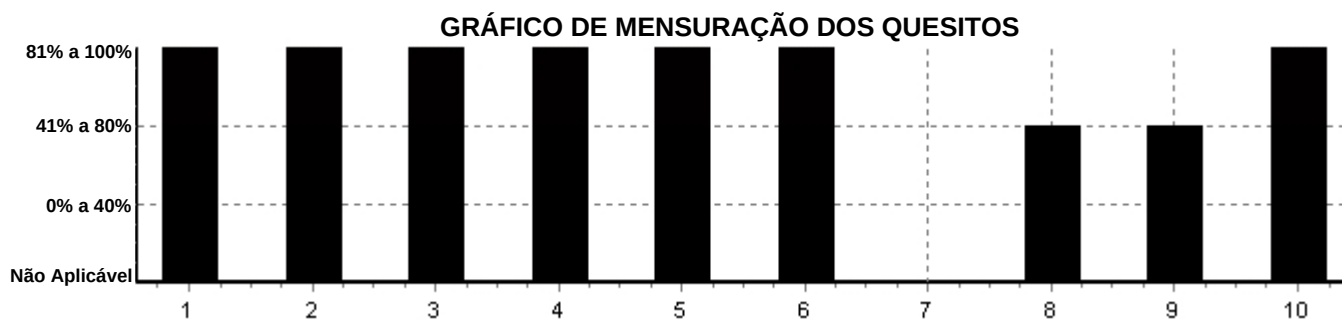
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 420 - Manutenção Básica Socioassistencial a Pessoa Idosa.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião mensal para identificar demandas sociais e definir conceitos e eixos para uma ação pública.

Visitas in loco

A Rede de Proteção Social para melhorar a compreensão sobre o funcionamento do setor público;

Relatórios de gestão

avaliar a execução das ações de interesse coletivo.

2015

Reuniões de trabalho

as ações são em conjunto com toda equipe, que também avalia os resultados.

2016

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões para o melhoramento dos atendimentos realizados

Visitas in loco

São realizadas visitas técnicas a fim de prestar o atendimento necessário

Relatórios de gestão

São realizados relatórios trimestrais, semestrais e anuais para contabilizar os atendimentos realizados no período

2017

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões com as coordenações dos serviços com atividades para a pessoa idosa bimestralmente.

Visitas in loco

Visita in loco conforme demanda para verificação de desempenho.

Sistemas informatizados

Inclusão dos dados de atendimento e perfil de demanda no Sistema SUAS WEB, mensalmente.

Relatórios de gestão

Envio mensal de relatório pelas coordenações das equipes aos Departamento e Gerência vinculados à Proteção Social Básica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Pessoas idosas atendidas em várias ações socioassistenciais.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Adesão continuada aos serviços.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com diárias.

2015 Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Tem sido realizado os atendimentos dentro do previsto

2017 Ação: Promoção do acesso aos serviços sócioassistenciais e da rede de atenção à pessoa idosa.

Produto: Idosos atendidos.

Detalhamento do produto: serviços implementados para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, acesso aos benefícios sócioassistenciais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Para atender ações no âmbito da Política Municipal de Assistência Social voltada à pessoa idosa.
- 2015 Insuficientes
Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.
- 2016 Insuficientes
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017 Suficientes
Dotação inicial suficiente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Em conformidade a legislação liberada pela Secretaria Municipal de Planejamento e coordenação.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A dotação inicial é suficiente, contudo há a necessidade de alinhamento entre a área meio e a área finalística para a compatibilidade de prioridade diante das demandas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Baixo
Não garante a sustentabilidade do programa.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes
Entidades não cadastradas no Conselho Municipal do Idoso - CMI.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Licitação fracassada, devido valor reservado a menor.
- 2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
a burocracia torna desestimulante a elaboração de contratos e licitações.
- 2016
Não há restrições
- 2017
Atraso na liberação de recursos
Incompatibilidade entre área meio e finalística compromete a manutenção do equipamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF

Unidade Orçamentária: 12.32 - FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar e implementar serviços, programas, projetos e benefícios no âmbito da política de proteção social básica e especial

Público-Alvo: Crianças, adolescentes, famílias, idosos e pessoas com deficiências

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Promover parcerias com as entidades prestadoras de serviços socioassistenciais

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de atendimento de pessoas vulneráveis e em risco social, atendidas nas unidades			99	
Apurado			60	1
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	60,61	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	O índice não foi alcançado devido ao contingenciamento das despesas. Meta apurada para o período.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Impossibilidade de aquisição de novos recursos para ampliação dos serviços.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

A Semasf encontrava-se focada em dirimir inconformidades oriundas de gestões anteriores, portanto, não alcançando o resultado preterido para o ano.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Não apurado.

2.4 Outras Considerações

Das ações realizadas, todas ocorreram com a devida primazia da secretaria em fornecer o melhor atendimento possível ao demandatário.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Raça

No processo de implementação do Sistema único da Assistência Social - SUAS, de acordo com a tipificação para os programas da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.
No fortalecimento da atuação dos Conselhos de Direito para essas áreas e no fomento das Conferências Municipais.

Pessoa com Deficiência

No processo de implementação do Sistema único da Assistência Social - SUAS, de acordo com a tipificação para os programas da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.
No fortalecimento da atuação dos Conselhos de Direito para essas áreas e no fomento das Conferências Municipais.

Gênero

No processo de implementação do Sistema único da Assistência Social - SUAS, de acordo com a tipificação para os programas da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.
No fortalecimento da atuação dos Conselhos de Direito para essas áreas e no fomento das Conferências Municipais.

Criança e Juventude

No processo de implementação do Sistema único da Assistência Social - SUAS, de acordo com a tipificação para os programas da PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.
No fortalecimento da atuação dos Conselhos de Direito para essas áreas e no fomento das Conferências Municipais.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Avaliação parcial devido ao decreto de contingenciamento dos gastos.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A insuficiência de quantidade, deu-se devido o número de servidores não ter sido suficiente, haja vista poucos técnicos para muita demanda, com casos em espera para atendimento.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A quantidade de servidores na equipe gerencial é de extrema importância, pois trata-se de equipe essencial para o bom andamento do programa, no caso, há deficiência na quantidade desta equipe.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

A qualificação dos servidores não deve ser esquecida, para o andamento com melhor instrução técnica do programa.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2016

Consulta Pública

Ocorreu consulta pública sobre medidas socioeducativas em meio aberto.

Outros: Palestras

Palestras sobre os serviços especializados em violência sexual, maus tratos, trabalho infantil para crianças e adolescentes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Audiência Pública

Audiências públicas concentradas, para melhor esclarecimento ao público-alvo, das medidas adotadas pelos programas.

Consulta Pública

Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - Semasf, sempre aberta a dirimir qualquer dúvida com o público.

Discussão em Conselho Setorial

Pautas sempre discutidas com o Conselho de Direito.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

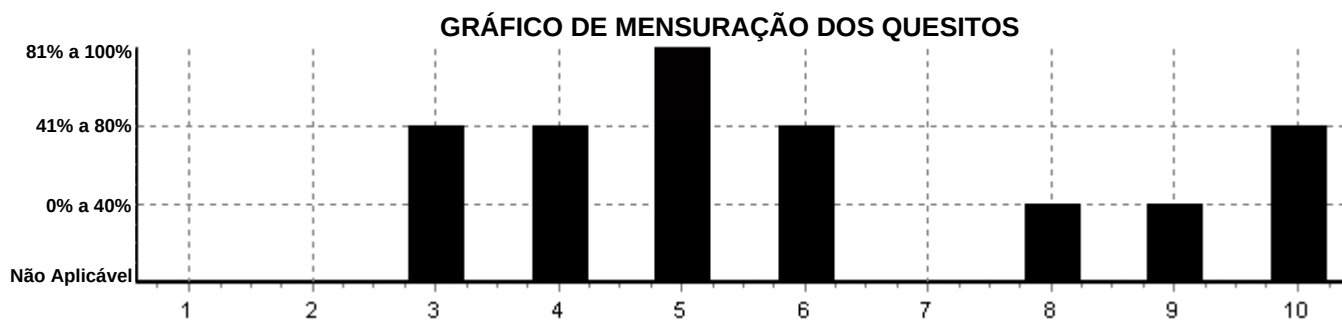
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Programa de grande importância para apoio socioassistencial, porém algumas dificuldades foram encontradas no percurso 2017 ao se tratar de resolver situações inerentes a antigas gestões, que dificultaram bastante o trabalho a ser explorado pela equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família - Semasf.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 411 - Manutenção da rede prestadora de serviços socioassistenciais direta e indireta

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periodicamente.

Visitas in loco

Visitas locais durante todo o ano.

Sistemas informatizados

Execução com eficiência.

Relatórios de gestão

Execução de relatórios mensalmente.

2017

Visitas in loco

Visitas in loco realizadas trimestralmente nas Associações agraciadas por parcerias, para um melhor acompanhamento dos resultados efetivos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Abaixo do previsto na medida da aplicação da nova Lei referente as parcerias com o Terceiro Setor, onde o decreto municipal que regula tal lei, só fora publicado no dia 31 de outubro de 2017, limitando a efetivação de parcerias.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2016 Avaliação parcial devido o Decreto de Contingenciamento que limitou gastos.

2017 Ação: Parceria com as Organizações da Sociedade Civil de Porto Velho.

Produto: OSCs atendidas.

Detalhamento do Produto: Parcerias com entidades do Terceiro Setor, entre as atendidas estão AMA, Casa Família Rosetta e Instituto Laura Viciuña.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Não foram liberados recursos

Avaliação parcial devido o Decreto de Contingenciamento que limitou gastos.

2017 Suficientes

Execução abaixo do previsto na medida da aplicação da nova Lei referente as parcerias com o Terceiro Setor, onde o decreto municipal que regula tal lei, só fora publicado no dia 31 de outubro de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Avaliação parcial devido o Decreto de Contingenciamento que limitou gastos.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos compatíveis, porém abaixo do previsto na medida da aplicação da nova Lei Federal 13.019/2014, referente as parcerias com o Terceiro Setor, onde o decreto municipal que regula tal lei, só fora publicado no dia 31 de outubro de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

O impacto é baixo, visto que as parcerias são efetivadas com próprio recurso municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 004 - APOIO À REDE SOCIOASSISTENCIAL DE PROTEÇÃO BÁSICA E ESPECIAL
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Contingenciamento orçamentário

Contingenciamento das despesas devido a queda da Receita Orçamentária.

2017

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

Dificuldade bastante encontrada por conta de apresentação de prestação de contas deficiente das entidades, além de inconformidades de antigas equipes que tratavam da pasta de Convênios, porém, inconformidades estas praticamente extirpadas ao fim do exercício de 2017.

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

Atraso na publicação do Decreto Municipal, regulador da Lei Federal 13.019/2014, Decreto este publicado ao fim de outubro de 2017.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a inclusão social através de atividades que contribuam para a autonomia, sociabilidade e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Público-Alvo: Idosos com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade social

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social básica tem por objetivo contribuir para a prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e efetivar a plena participação na inclusão social, caracterizando-se, portanto, na ferramenta ideal de intervenção em favor dos direitos da pessoa idosa.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de idosos com 60 anos ou mais em situação de exclusão, convívio familiar, comunitário e social				
Previsto	25	26	27	28
Apurado	25		8	
Relação % Apurado/Previsto	100,00	0,00	29,63	0,00
Relação % Apurado/Final	23,58	0,00	0,00	0,00

2014 Idosos (as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social. Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e médica. O índice não foi alcançado devido ao contingenciamento das despesas.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

a quantidade de idosos atendidos está dentro da expectativa e da realidade física das unidades.

2016 Alcance acima de 100% do previsto

Dados baseados no quantitativo de idosos participantes do serviço de convivência cadastrados no sistema de informação do serviço de convivência.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Meta prevista realizada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

as atividades são elaboradas considerando a opinião dos usuários.

2016 Satisfeito

Idosos participantes do serviço de convivência cadastrados no sistema de informação.

2017 Satisfeito

O feedback quanto à satisfação do beneficiário é mensurado pelo mecanismo de controle social

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Suficiência das ações

as ações poderiam ser expandidas, inclusive para distritos, atingindo uma parcela maior do público alvo.

2016

Suficiência das ações

O programa ainda não abrangeu toda totalidade dos casos e em muitos, não conseguiu-se realizar todas as previsões.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

2015

Não contempla

2016

Raça

Nas unidades da secretaria são realizadas ações que visam a diversidade cultural, étnica e social com objetivo de integrar os diferentes seguimentos da sociedade.

Pessoa com Deficiência

Nas unidades da secretaria são realizadas ações que visam a diversidade cultural, étnica e social com objetivo de integrar os diferentes seguimentos da sociedade.

Gênero

Nas unidades da secretaria são realizadas ações que visam a diversidade cultural, étnica e social com objetivo de integrar os diferentes seguimentos da sociedade.

Criança e Juventude

Nas unidades da secretaria são realizadas ações que visam a diversidade cultural, étnica e social com objetivo de integrar os diferentes seguimentos da sociedade.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

o tamanho das unidades e a quantidade dessas ainda é pequeno.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os materiais a disposição não atenderam a totalidade da demanda.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os materiais a disposição não atenderam a totalidade da demanda.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

o número de funcionários é pequeno para a crescente demanda.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

a educação continuada ainda é insuficiente.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

O número de servidores não foram suficientes, haja vista desligamentos por aposentadorias e demissões.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O número de servidores não foram suficientes, haja vista desligamentos por aposentadorias e demissões.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

A insuficiência de qualificação, deu-se devido o número de servidores não ter sido suficiente, haja vista aposentadorias e demissões.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A insuficiência de qualificação, deu-se devido o número de servidores não ter sido suficiente, haja vista aposentadorias e demissões.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reunião mensal entre as coordenações e departamentos da Semas.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião mensal deliberativa para execução do plano de trabalho.

2015

Discussão em Conselho Setorial

o conselho do idoso atua em parceria.

2016

Discussão em Conselho Setorial

Os serviços da Secretaria foram acompanhados e fiscalizados pelos conselhos de direitos existentes, (criança, mulher, idoso, deficiente, assistência social).

2017

Não possui mecanismos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 533 - Promoção de atividades socioeducativas e terapêuticas a idosos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
são enviados relatórios periódicos acerca das atividades, dizendo se foram ou não bem sucedidas.

2016

Reuniões de trabalho
Realizadas reuniões periódicas entre as equipes de coordenação que auxiliaram na avaliação e planejamento da Ação.
Visitas in loco
As visitas locais favoreceram a interação entre os demandatários que informaram sua visão sobre a avaliação da Ação.

2017

Reuniões de trabalho
Realizadas conform demanda.
Sistemas informatizados
Inserção dos dados de atendimento ao Sistema SUAS WEB mensalmente.
Relatórios de gestão
Envio de relatório mensal a Gerência e Departamento da Proteção Social Básica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
a média de usuários atendidas está dentro do esperado.
2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Meta realizada abaixo da previsão, devido as dificuldades na compra e manutenção de bens e serviços necessários à continuidade das atividades.
2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Continuidade na execução dos serviços, com demanda assídua nos CRAS e CCI.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com concessão de suprimento de fundo;
Despesas com gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis.
2015
2016 Reativação do centro de convivência do idoso distrital, o que propiciou acesso dos idosos da região aos serviços.
Ainda falta reativar outras unidades distritais e adequar a unidade urbana.
2017 Ação: Campanhas sócioeducativas:
Produto: Campanhas realizadas.
Detalhamento do produto: campanha alusiva à garantia da pessoa idosa, alusiva ao Dia do Idoso (parceria com CMI), campanhas para promoção à saúde (parceria com a FIMCA, São Lucas, Semusa, Semes)

Ação: Atividade de promoção a saúde
Produto: Atividades realizadas
Detalhamento da produto: aulas de hidroginástica, fisioterapia, aulas de dança e outras modalidades esportivas (jogos do SESC para a terceira idade)

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2015 Suficientes
dentro da demanda atual, estão de acordo.
- 2016 Insuficientes
A tramitação de processos foi prejudicada por conta do Decreto de Contingenciamento.
- 2017 Suficientes
Atividades com execução orçamentária e parcerias.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
houveram retardos na liberação de recursos.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não foi possível realizar todas as ações previstas.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A execução de toda a atividade dentro da gestão pública necessita de investimento, para a manutenção da ação e seu alinhamento conforme a demanda; vale salientar que as parcerias são importantes, mas dependem de fatores externos que podem comprometer as ações continuadas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Médio
As parcerias propõem o acesso a modalidades intersetoriais de atividades, o que indica a atenção biopsicossocial, em uma visão holística para a implementação da política pública em questão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes
a burocratização dos processos desestimula as ações.
- 2016 Não há restrições
- 2017 Contingenciamento orçamentário
Comprometimento da execução do cronograma previsto para o período.
Atraso na liberação de recursos
Comprometimento da execução do cronograma previsto para o período.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
o programa utiliza associações de bairros como parceiras na execução, essa parceria é de grande valia para atender ao público.
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Parceria importante pela possibilidade de ampliação na oferta das atividades e variabilidade das mesmas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 534 - Ampliação da rede de atendimento da pessoa idosa para os distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
as ações são planejadas em conjunto em reuniões.

2016

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Realizar a interação entre os demandatários para informar sua visão sobre a avaliação da Ação.

2017

Relatórios de gestão
Relatório para prestação de contas e descrição das atividades e metodologias.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
O PÚBLICO ALVO PREVISTO ESTÁ EM ATENDIMENTO.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Muito abaixo da previsão, devido a estrutura física não ter comportado tal meta, sendo essa atribuída a quem da realidade.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Atendimento realizado por equipe técnica refenciada nos C R A S e Central do CADÚNICO da área urbana em ação itinerante, com disponibilidade reduzida em razão da alta demanda no âmbito da Proteção Social Básica, para atendimento psicossocial nos bairros georeferenciados na Capital. Outro ponto de destaque está no número reduzido de veículos da unidade gestora, considerando as demandas dos setores.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com locação de imóvel;
Despesas com gêneros alimentícios perecíveis.

2015

2016 Reativação de um centro de convivência do idoso distrital, faltando ainda reativar outra unidade distrital e adequar a unidade urbana.

2017 Ação: Atenção psicossocial CRAS Itinerante
Produto: atendimentos realizados
Detalhamento: 03 deslocamentos para os Distritos eixo BR 364.

Ação: Ação Central CADÚNICO BPC
Produto: atendimentos realizados
Detalhamento: 03 deslocamentos para Distritos eixo BR364 e 01 deslocamento para Distritos Baixo Madeira

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes
ESTÁ ATENDENDO A DEMANDA ATUAL.

2016 Insuficientes
Os procedimentos burocráticos junto ao Decreto de Contingenciamento, prejudicaram o andamento dos processos e dos serviços a serem executados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 006 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - IDOSOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Insuficientes

O valor liquidado não garantirá a ampliação dos serviços, visto ser o entrave a necessidade de concomitante ampliação do quadro técnico e do número de veículos para a garantia de execução de um cronograma que contemple um maior número de acesso aos Distritos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Algumas atividades não foram executadas, devido o sofrimento da descontinuidade do fluxo, assim a execução foi prejudicada.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de recursos, neste caso, não sofreu descontinuidade; o entrave foi na impossibilidade de ampliar o calendário quanto ao número de deslocamento pela disponibilidade de técnicos; visto que os mesmos atendem nos equipamentos da área urbana e veículos disponíveis..

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Médio

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

o processo de contratação é burocratizado e prejudica o andamento das ações.

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Compromete o repasse em caso de convênios e o cronograma das atividades da instituição afim.

Atraso na liberação de recursos

Limitações nos repassos se for o caso.

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Possível morosidade na tramitação do processo.

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

Dificuldades de atenção ao objeto e público alvo; limitação quanto a organização documental.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a transferência direta de renda mensal em benefício de famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social

Público-Alvo: Famílias em situação de risco social

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção básica social tem por objetivo contribuir para a prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, demonstrando ser a estratégia adequada ao enfrentamento da pobreza

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de atendimento de famílias residentes no Previsto	30	40	60	70
Município, em situação de pobreza e extrema Pobreza(%)				
Apurado		40	48	3.756
Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	80,00	5,37
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	5,37

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e médica. Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço.

Meta prevista apontada de forma incorreta, considerando o contexto populacional e a área georeferenciada para a oferta do serviço para o ano de 2017.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance acima de 100% do previsto

o número de famílias está acima da média de público estimado pelo IBGE.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A meta de atualização de cadastros está dentro do previsto.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Famílias em situação de vulnerabilidade e perfil para adesão ao Programa Bolsa Família.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Balanco positivo da Gestão das ações desenvolvida no âmbito do Programa.

2015 Satisfeito

o atendimento e execução do programa ainda necessita de melhorias.

2016 Pouco satisfeito

As ações de atualização e inclusão cadastral especificamente nos distritos, não foi cumprida conforme previsto, devido aos entraves administrativos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não apurada

O acesso aos programas de transferência de renda são concedidos conforme critérios definidos por renda familiar e per capita, em consonância com as prerrogativas do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS).

2.4 Outras Considerações

O CADÚNICO é a porta de entrada para os programas e benefícios do Governo Federal, com gestão descentralizada; para famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, contudo

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2015

Não contempla

2016

Raça

as ações do programa contemplam todos os seguimentos da sociedade.

Pessoa com Deficiência

as ações do programa contemplam todos os seguimentos da sociedade.

Gênero

as ações do programa contemplam todos os seguimentos da sociedade.

Criança e Juventude

as ações do programa contemplam todos os seguimentos da sociedade.

2017

Pessoa com Deficiência

Acesso ao Benefício de Prestação Continuada.

Criança e Juventude

O número e a faixa etária de crianças e adolescentes por família, embasam os critérios para o

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

os recursos disponíveis ainda são menores que a necessidade, a exemplo de espaço físico, carro, equipamentos, distribuição dos postos de atendimento e equipe de trabalho.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

os recursos disponíveis ainda são menores que a necessidade, a exemplo de espaço físico, carro, equipamentos, distribuição dos postos de atendimento e equipe de trabalho.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

os recursos disponíveis ainda são menores que a necessidade, a exemplo de espaço físico, carro, equipamentos, distribuição dos postos de atendimento e equipe de trabalho.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

os recursos disponíveis ainda são menores que a necessidade, a exemplo de espaço físico, carro, equipamentos, distribuição dos postos de atendimento e equipe de trabalho.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os materiais ainda não são suficientes para a demanda do programa, tais como computadores e impressoras.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

As unidades ainda não dispõem de espaço físico suficiente para atender a demanda do programa.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os materiais não foram suficientes para a demanda do programa, tais como computadores e impressoras.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

As unidades ainda não dispõem de espaço físico suficiente para atender a demanda do programa.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de aquisição de material permanente e veículos considerando o acompanhamento das condicionalidades para o Programa.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

existe um gestor designado, contudo esse não é de dedicação exclusiva ao programa, o que atrapalha na execução das ações. a equipe técnica também é pequena para a demanda.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

existe um gestor designado, contudo esse não é de dedicação exclusiva ao programa, o que atrapalha na execução das ações. a equipe técnica também é pequena para a demanda.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

existe um gestor designado, contudo esse não é de dedicação exclusiva ao programa, o que atrapalha na execução das ações. a equipe técnica também é pequena para a demanda.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

existe um gestor designado, contudo esse não é de dedicação exclusiva ao programa, o que atrapalha na execução das ações. a equipe técnica também é pequena para a demanda.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A equipe foi em número reduzido para a demanda, haja vista existirem 20 servidores para atender cerca de 60.000 famílias.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

As unidades ainda não dispõem de espaço físico suficiente para atender a demanda do programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

A rotatividade da equipe e a falta de educação continuada, contribuíram para um atendimento menos criterioso que o necessário.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A rotatividade da equipe e a falta de educação continuada, contribuíram para um atendimento menos criterioso que o necessário.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de ampliação do quadro de cadastradores, entrevistadores e do quadro técnico das equipes de referência para acompanhamento do descumprimento das condicionalidades.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões entre as coordenações e departamentos da SEMAS.

Discussão em Conselho Setorial

O Conselho trimestralmente analisa e avalia as ações do Programa no âmbito da Política Municipal de Assistência Social.

Outros: Cadastros efetuados.

2015

Discussão em Conselho Setorial

o CMAS é designado do município como instância social do programa.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2016

Discussão em Conselho Setorial

O programa conta com o conselho de assistência social como ICS.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2017

Ouvidoria

Mecanismo disponibilizado pela Prefeitura do Município de Porto Velho (E-SIC)

Reunião com grupos de interesse

Reuniões semanais nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

Discussão em Conselho Setorial

Acompanhamento de execução pelo Comitê Gestor para o Programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

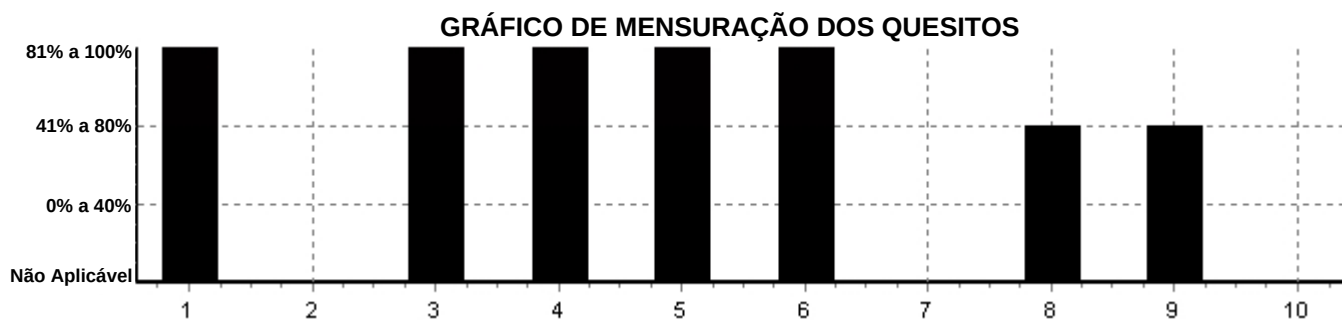
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 375 - Realização de campanha de desligamento voluntário do Programa Bolsa Família

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios semestrais e anuais.

2016

Reuniões de trabalho
Foram realizadas reuniões com a coordenação para analisar a prestação do serviço.
Relatórios de gestão
O MDSA elabora relatório sobre a execução do programa.

2017

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: O desligamento das famílias do Programa Bolsa Família está vinculado ao cumprimento ou não das condicionalidades; nesse contexto, as campanhas realizadas sinalizaram o cumprimento das mesmas; salientando que as modificações quanto ao perfil do demandatário implicam na manutenção ou não do benefício em tela.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Não houve campanha para o desligamento voluntário.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
As motivações para o desligamento estão na mudança do perfil familiar, no não cumprimento das condicionalidades; nesse contexto as campanhas tem foco no cumprimento das mesmas e no acesso aos equipamentos socioassistenciais para a participação em atividades que auxiliem na qualificação e inserção no mercado do trabalho; assim como a outros serviços e benefícios.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Não houve campanha para o desligamento voluntário.

2016 Não foram elaboradas estratégias para a ação.

2017 Ação: Realização da Campanha

Produto: Campanha realizada

Detalhamento do produto: Campanha realizada para a manutenção do cumprimento das condicionalidades, que garantem a permanência no programa ; e para o cadastramento obrigatório.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Não foram elaboradas estratégias para a ação.

2017 Não foram liberados recursos

Liberação incompatível com o cronograma de execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O fluxo não prejudicou a execução do programada.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Campanha realizada apenas com postagens no site da prefeitura e por meio de reportagens televisivas, esporádicas por parceria. Contudo, observa-se que nem todos tem acesso a esses meios de comunicação ou dispõem de tempo para tal consulta; o que demanda de outras expertises gráficas para a ampliação do acesso à informação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

A ação demanda de itens específico em atenção ao seu objetivo, não se limitando a parcerias.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: elaboração de projeto

não houve equipe e tempo para elaborar plano de ação.

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Visto ter esse programa o aporte da Fonte 03.15.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 376 - Implantação de plantão do Programa Bolsa Família nos bairros e distritos para cadastramento e recadastramento

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
Foram realizadas reuniões periódicas com a equipe para avaliar e planejar as ações.
Relatórios de gestão
O MDSA elabora relatório acerca da execução do programa.

2017

Sistemas informatizados
Inserção do número de cadastrados no CADÚNICO nos Sistemas do Governo Federal .
Relatórios de gestão
Apresentação do relatório mensal das atividades.

Monitoramento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
A realização de plantões atende o esperado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta alcançada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com material de consumo (rede lógica);
Despesas com água mineral e copos descartáveis.

2015 A realização de plantões atende o esperado.

2016 Despesas com desenvolvimento de projetos.

2017 Ação: Plantão Bolsa Família - Central CADÚNICO

Produto: Ações realizadas

Detalhamento do produto: atendimento à população distrital (Extrema, Nova Califórnia, Rio Pardo, União Bandeirante, São Carlos, Nazaré e Calama)

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

A utilização dos recursos fonte 01.15 e 03.15, de ordem federal, foram utilizados de forma reduzida, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
foi adequado ao esperado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recurso superavitado, de ordem federal, liberado no final do segundo trimestre do ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação com recurso e metodologia específicas de acordo com o Ministério de Desenvolvimento Social, com Resolução norteadora para concessão do benefício.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: equipe

a equipe é menor que o esperado para atingir todo o público.

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Recurso Fonte 01.15 e 03.15 liberados ao final do segundo trimestre do anos de 2017.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 535 - Promoção da inclusão social dos beneficiários do Programa Bolsa Família para superação da pobreza

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
Foram realizadas reuniões periódicas entre as equipes, para avaliação e planejamento das ações.
Relatórios de gestão
O MDSA elabora relatórios acerca de execução do programa.

2017

Sistemas informatizados
Inserção dos dados de atendimento em Sistema específico do Governo Federal.
Relatórios de gestão
Apresentação de relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima do previsto, considerando as portas de entrada para a concessão do benefício - Central de Cadastro Único com 23.792 famílias e os Centros de Referência da Assistência Social com 26.940 famílias, beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com diárias;
Despesas com concessão de suprimento de fundo;
Despesas com Gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, água mineral, copos descartáveis;
Despesas com aquisição de material permanente: Microcomputadores, impressoras, notebooks e data show.

2015

2016 O quantitativo de famílias estabelecido como meta, não descreve a realidade atual da ação.

2017 Ação: Atendimento às famílias para inclusão social via Programa de Transferência de Renda.

Produto: Famílias atendidas.

Detalhamento do produto: Famílias atendidas nos Centros de Referência da Assistência Social Cras e na Central de Cadastro Único com o objetivo de promover a inclusão social, com acesso ao programa de transferência de renda do Governo Federal - Programa Bolsa Família.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Dotação orçamentária Fonte 03.15 não foi liberada em consonância com o cronograma de execução, não havendo tempo hábil para a tramitação processual licitatória para a aquisição dos recursos específicos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Algumas ações não foram realizadas por demora na liberação de recursos e burocracia nas compras.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Atraso na liberação da Fonte 03.15 por tramitações de ordem administrativo-financeira, limitando a aquisição de itens específicos para a execução do programa em contexto ampliado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Médio

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A, ação é específica para a inserção em Programa de Transferência de Renda, com execução municipal, a partir das dirtrizes federais.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: equipe

a equipe de gestão é pequena para a demanda.

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Limitação na execução do cronograma, aquisições e na ampliação da oferta do serviço.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 536 - Implantação do serviço de atendimento itinerante do Programa Bolsa Família

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Visitas in loco
São realizadas dentro do cronograma previsto
Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões periódicas foram realizadas com o objetivo de avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
O MDSA elabora relatórios acerca do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão, não foi possível atender a todos os distritos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com material permanente: data show.

2015

2016 Não foi possível atender a todos os distritos.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Médio

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 048 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BOLSA FAMÍLIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Outros: equipe

as ações de inclusão social contam com equipe pequena e recursos físicos insuficientes.

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Fortalecer o desenvolvimento na qualidade de vida da família, na comunidade e no território onde vive, como estratégia de fortalecimento de vínculos.

Público-Alvo: Famílias em situação de risco social

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Compete ao PAIF, por meio dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS, a prestação de serviços de acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços socioeducativos e de convivência, desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das famílias para demais serviços socioassistenciais e de outras políticas; por este motivo, se caracteriza o PAIF como o meio adequado ao enfrentamento das situações elencadas como problemas sociais do Município.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentagem de famílias e indivíduos em situação Previsto	70	80	90	100
de vulnerabilidade atendidas em relação do número Apurado		80	66	41.819
de casos identificados e/ou encaminhados pela Relação %	0,00	100,00	73,33	41,82
rede socioassistencial Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	41,82
Apurado/Final				
2014 Recursos insuficientes para o alcance da meta. Meta realizada acima do previsto.				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O quantitativo de famílias e indivíduos atendidos está dentro do esperado.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Famílias atendidas dentro do índice esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Não apurada

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

A resolutividade dos casos atendidos em sua demanda pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e a assiduidade nas atividades realizadas pelos unidades de referência.

2.4 Outras Considerações

Necessidade de ampliação das equipes de referência e da implantação de mais unidades de referência, visto o aumento qto à procura do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: equipe

as equipes CRAS são pequenas, em virtude da crescente demanda populacional do município. também é pequeno o número d eunidades distritais, que só existe um.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Suficiência das ações

Necessidade de aquisição de veículos para a ampliação das estratégias alinhadas ao Programa de Atenção Integral à Família, que é o serviço em domicílio para idosos e pessoas com deficiência; assim como a ampliação das visitas "in loco" para visitas com a atenção psicossocial.

Outros: Capacidade de atendimento por equipamento

Há a necessidade de correção quanto das metas físicas, considerando o indicador (número de famílias atendidas); com base no número de famílias para atendimento em municípios de grande porte e na área georeferenciada por cada Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2017

Raça

Temática contextualizada nos grupos de convivência nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que também realiza campanhas de conscientização no âmbito da promoção da Igualdade Racial em equipamentos das áreas georeferenciadas (escolas, postos de saúde, associações, entre outros).

Pessoa com Deficiência

Temática contextualizada nos grupos de convivência nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que também realiza campanhas de conscientização no âmbito da promoção da inclusão e do acesso aos benefícios sócioassistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada e atendimento psicossocial em domicílio, conforme preconiza a Tipificação dos Serviços Sócioassistenciais (Resolução nº 109 de 11/11/2009).

Gênero

Temática contextualizada nos grupos de convivência nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), com foco nas ações e campanhas alusivas à violência contra a mulher, a educação de gênero. As ações são realizadas pelas equipes de referência dos CRAS na própria unidade e outros espaços da área georeferenciada.

Criança e Juventude

Realização de ações para esse pública com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

na execução do PAIF a equipe, espaços físicos, carros, equipamentos em geral são poucos em face da grande demanda populacional.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

na execução do PAIF a equipe, espaços físicos, carros, equipamentos em geral são poucos em face da grande demanda populacional.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

na execução do PAIF a equipe, espaços físicos, carros, equipamentos em geral são poucos em face da grande demanda populacional.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

na execução do PAIF a equipe, espaços físicos, carros, equipamentos em geral são poucos em face da grande demanda populacional.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Materiais necessários para melhor execução das atividades não, foram adquiridos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A estrutura física de alguns serviços não é adequada a demanda.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de aquisição de veículos e outros itens na ordem dos materiais permanente.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

número de técnicos pequeno para a demanda.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

existe unidade sem o cargo de diretor, o que dificulta a execução das ações.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

falta educação continuada e capacitação sobre serviços.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Algumas equipes de referencia estão incompletas de acordo com o mínimo estabelecido em lei.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A educação continuada ainda não foi implantada, o que dificulta a atualização dos servidores.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de ampliação do quadro técnico das equipes de referência.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões semestral entre as coordenações e departamentos da SEMAS.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião mensal para analisar e avaliar as ações desenvolvidas no âmbito da Política Municipal de Assistência Social voltada ao Programa.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

2016

Discussão em Conselho Setorial

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões semanais nas unidades de referência.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

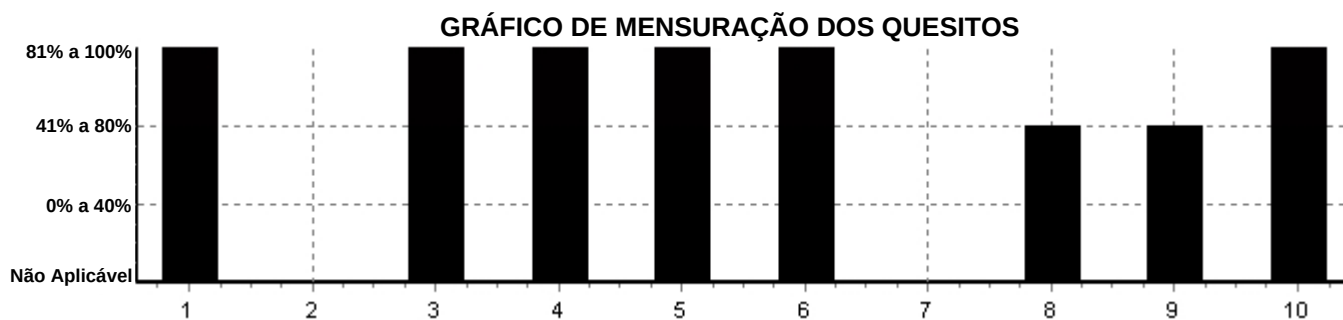
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 377 - Promoção das potencialidades, habilidades, talentos e formação cidadã através de cursos de capacitação e atendimento na rede

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Visitas in loco
São realizadas visitas de acordo com a disponibilidade de transporte.
Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São elaborados mensalmente e enviados ao MDSA.

2017

Sistemas informatizados
SISTEMA SUAS WEB

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Execução prevista com a utilização do Superavit Federal liberado no final do terceiro trimestre de 2017, inviabilizando um maior número de ações por falta de tempo hábil para a tramitação dos processos para as aquisições.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com Locação de imóvel, Fornecimento de alimentação, concessão de suprimento de fundo, aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, água mineral, material de pintura em geral, e material de limpeza em geral.

2015 Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 A execução foi prejudicada pela burocracia nos processos de compra de itens e serviços para uso nas unidades.

2017 Ação: Realização de Oficinas e grupos operativos para adolescentes.

Produto: Oficinas realizadas.

Detalhamento do produto: Realização de 01 atividade semanal no período de fevereiro a novembro de 2017, nos Centro de Referência da Assistência Social..

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Suficientes

O recurso pela Fonte 03.15, e sua dotação anual, provê o programa para a execução das ações; no entanto, a liberação do mesmo ocorreu no final do terceiro trimestre de 2017, inviabilizando a realização de mais ações em virtude do período necessário para a tramitação processual para as aquisições.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos não foram utilizados na sua totalidade, mas não prejudicou a execução programada.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
O atraso na execução de atividades de compras de bens e serviços prejudicou algumas ações.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Liberação para a utilização do recurso Fonte 03.15 dissonante do cronograma das atividades programadas para o ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Ação com recurso específico, alinhado na Resolução 109/09 que tipifica os serviços sócioassistenciais, no âmbito da Proteção Social Básica.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Não há restrições
- 2016 Dificuldades em licitações e celebração de contratos
A falta de informações sobre o processo de compras e a burocracia para esse fator, foram prejudiciais as atividades por não dispor dos recursos almejados.
- 2017 Atraso na liberação de recursos
O não alinhamento entre a área meio e a área finalística, quanto aos procedimentos administrativos para as aquisições e demais solicitações, interfere diretamente no desempenho da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 378 - Realização de campanha educativa com ênfase na formação profissional, técnica e tecnológica de adolescentes em situação de

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Visitas in loco
São realizadas visitas de acordo com a disponibilidade de carro.
Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais.

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São realizados mensalmente e enviados ao MDSA.

2017

Relatórios de gestão
Apresentação de relatório mensal pelas equipes de referência dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Os recursos não foram utilizados dentro do previsto programado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ação prevista realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com concessão de suprimento de fundo, e manutenção preventiva e corretiva de veículos.

2015 Os recursos não foram utilizados dentro do previsto programado.

2016 Não foram realizadas campanhas.

2017 Ação: Realização de Campanha Informativa e Educativa.

Produto: campanha realizada.

Detalhamento do Produto: 01 campanha realizada pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Houve remanejamento e os recursos não foram utilizados dentro do previsto programado.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Suficientes

O recurso prevê a realização da ação, contudo em virtude de procedimentos da área meio, o cronograma finalístico não foi atendido; o que demandou o aporte em parceria.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram utilizados dentro do previsto programado, prejudicando a execução programada.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O período de liberação do recurso Fonte 03.15 não acompanhou o cronograma de execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

A logística e metodologia demandam para a ação demanda de aquisições para a execução.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

A falta de informações concisas sobre o processo de licitação e a burocracia para os processos de compra e manutenção de bens e serviços, prejudicaram o andamento dos serviços.

2017

Atraso na liberação de recursos

A disponibilidade do recurso, neste caso, Fonte 03.15, com tramitação responsável pela área meio, não acompanhou o cronograma da área finalística.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As parcerias são eficazes, contudo deve-se priorizar as aquisições e demandas das áreas finalísticas, principalmente nas ações continuadas para o programa, garantindo a execução e a manutenção da mesma.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 381 - Realização de campanha educativa com ênfase na prevenção às drogas e gravidez na adolescência

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Visitas in loco
São realizadas visitas de acordo com a disponibilidade de transporte.
Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São realizados mensalmente e enviados ao MDSA.

2017

Relatórios de gestão
Relatório mensal das atividades desempenhadas pelo s equipamentos vinculados ao Departamento de Proteção Social Básica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Os recursos não foram utilizados.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta prevista realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 As campanhas de prevenção são atividades pontuais nos serviços.

2017 Ação: campanha preventiva ao uso indevido de álcool e outras drogas.

Produto: campanha realizada.

Detalhamento do Produto: campanha realizada em junho de 2017, alusiva ao Dia Internacional de Enfrentamento ao Uso Indevido de álcool e Outras Drogas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Suficientes

O orçamento indicado prevê a ação.

Fonte 03.15 não liberada em consonância com o cronograma de ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram utilizados.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O recurso foi suficiente, no entanto, a burocracia na compra de itens e serviços prejudicou as atividades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação foi realizada em parceria, embora a falta das aquisições indicadas pelos Departamentos para a área meio, indicou uma limitação no alcance de público, de forma ampliada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Muito baixo

A ação em tela deve ter o aporte contínuo e a ampliação do alcance por ser temática que indica danos irreversíveis ou abarcam uma série de situações de risco social. O investimento na prevenção é promotor da garantia dos Direitos e do acesso a equipamentos e serviços.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: Falta de profissionais para o atendimento da demanda

Não há profissionais suficientes para o atendimento do programa.

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

As limitações da área meio, acarretam faltas na área finalística.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 537 - Prevenção de rupturas de vínculos familiares e comunitários para superação de situações de fragilidade social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São elaborados mensalmente e encaminhados ao MDSA

2017

Reuniões de trabalho
A adesão às atividades por parte dos demandatários do serviço.
Sistemas informatizados
A inserção do dados de atendimento no SUAS WEB

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Foram suficientes para o planejado

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Foram suficientes para o planejado

2016 Novas famílias foram identificadas e assistidas pelas unidades.

2017 Ação: Realização dos grupos de convivência.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

O volume de recursos não foi suficiente para atender toda a demanda das unidades com as atividades programadas.

2017 Não foram liberados recursos

Embora a meta prevista tenha sido alcançada, salienta-se que a não liberação do recursos da Fonte 03.15 de acordo com o cronograma de execução, não possibilitou a realização de ação ampliada, contextualizado o contingente populacional do Município.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
A burocracia na aquisição de serviços, prejudicou, mas não decisivamente a execução das atividades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Por falta de recurso, o fluxo sofreu descontinuidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

A base de atendimento e a atenção específica fica a cargo das equipes de referência, conforme serviço tipificado pelo MDS.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Torna a execução do cronograma de ação inviável.

Atraso na liberação de recursos

Limita a execução do cronograma de ações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 538 - Fortalecimento da função protetiva da família, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São elaborados mensalmente e encaminhados ao MDSA

2017

Sistemas informatizados
Insção dos dados de atendimento no SUAS WEB.
Relatórios de gestão
Apresentação de relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Meta realizada abaixo da previsão.
2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Aumento de demanda para o período.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis.
2015
2016 Foram assistidas 20.500 famílias.
2017 Ação: Atendimento às famílias
Produto: Famílias assistidas
Detalhamento do produto: famílias atendidas nos Centros de Referência da Assistência Social, a partir das estratégias psicossociais para a família e seus membros.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Insuficientes
Insuficiente, considerando a dotação inicial.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Possibilidade de atenção a um maior número de famílias.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

*Aporte específico para a finalidade do programa, de acordo com a
Tipificação dos serviços sócioassistenciais.*

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

*Compromete o cronograma de execução e a aquisição do aporte necessário para
o funcionamento do programa.*

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 539 - Garantia da segurança nutricional e alimentar de famílias em situação de extrema pobreza

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São elaborados mensalmente e encaminhados ao MDSA

2017

Relatórios de gestão
Dados inseridos no relatório mensal de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
*A meta prevista para esta ação tem como indicador as famílias assistidas no âmbito da segurança alimentar e nutricional, com concessão a partir de critérios específico no âmbito dos CRAS e inserção no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
No entanto, a ausência de funcionamento do restarurante popular reuziu drasticamente a meta, que se apresenta muito abaixo do esperado.*

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com Cestas Básicas.

2015

2016 Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Ação: Garantia Alimentar e nutricional.
Produto: Famílias assistidas.

Detalhamento do Produto: concessão do benefício eventual (cesta básica) e da inserção no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Recurso previsto suficiente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

No entento, deve-se considerar que a liberação da fone 03.15 ocorreu no último trimestre de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Fonte de recursos específica para a finalidade.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Inviabiliza as aquisições.

Atraso na liberação de recursos

Compromete o cronograma de execução.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 540 - Inserção das famílias em situação de vulnerabilidade na rede de proteção social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Relatórios de gestão
São realizados relatórios anuais

2016

Reuniões de trabalho
São realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.
Relatórios de gestão
São elaborados mensalmente e encaminhados ao MDSA

2017

Sistemas informatizados
Inserção de dados no SUAS WEB.
Relatórios de gestão
Apresentação mensal de relatório de gestão de unidade.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.
2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Meta alcançada acima do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com a locação de imóvel para abrigar famílias do Bairro São Sebastião, residentes em área de risco.
2015
2016 Recurso liberado compatível com a programação.
2017 Ação: Atendimento às famílias
Produto: Famílias atendidas.
Detalhamento do produto: famílias em situação de vulnerabilidade atendidas pelas unidades de Proteção Social Básica.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes
*Considerando a dotação orçamentária inicial.
Salienta-se que o recurso da fonte 03.15 e 01.15 foram liberadas no último trimestre de 2017.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A não liberação do recurso fonte 01.15 e 03.15 ao longo de 2017, inviabilizou as aquisições pertinentes à excelência na oferta do serviço.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 055 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Inviabiliza a realização da ação.

Atraso na liberação de recursos

Limita o cumprimento do cronograma de ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Oferecer proteção e acompanhamento social aos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (MSEMA)

Público-Alvo: Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Nº de adolescentes em LA e PSC atendidos (%) Previsto	85	95	99	100
em relação a demanda apresentada ao Executivo Apurado		95	92,59	90
Municipal				
Relação %	0,00	100,00	93,53	90,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	90,00
Apurado/Final				

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pelas redes de proteção, socioassistencial e saúde. Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço.

No ano de 2017, atuamos para diminuição de adolescentes em cumprimento medida.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

os atendimentos foram realizados dentro esperado

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Iniciamos o atendimento no Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) com 437 atendimentos de adolescentes e concluímos com 316 adolescentes.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

2015 Satisfeito

Os usuários encontram se satisfeitos com o atendimento recebido pela equipe tecnica

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

Houve uma avaliação qualitativa por parte da gestão referente a um trabalho de organização interna do serviço de medida relacionado a enfase nos trabalhos de grupos com adolescentes e famílias, conforme preconiza o serviço.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Falta equipe técnica para o atendimento da demanda

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

O programa deve ser analisado. Pois para o rompimento de violação de direito, como é o ato infracional, a meta é diminuir números de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e fortalecer o serviço para atendimento cada vez mais especializado.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Gênero

No atendimento do ato infracional, é realizado trabalho de grupos, e existe acompanhamento independente da raça, gênero. Atendemos mais adolescentes (12 a 18 anos, ou até 21 anos incompletos. Crianças não cumprem medida socioeducativa e sim protetiva.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

2015

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
é necessário melhor acomodações para os atendimentos técnicos e ações

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Falta de materiais.
falta de materiais adequados a necessidade das atividades
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
o espaço não comporta os atendimentos e as atividades a serem realizadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABEF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

- Faz necessário aquisição de materiais desde consumo, permanentes e de reformas dos equipamentos socioassistenciais.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

- Faz necessário ampliar equipe gerencial, pois o serviço exige conforme a lei 12.594/12 9 (SINASE) a realização de uma comissão intersetorial que agrega demais políticas com interface na execução da Medida Socioeducativa.

- Aquisição de materiais desde consumo, permanentes e de reformas dos equipamentos socioassistenciais.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Faz necessário aquisição de materiais desde consumo, permanentes e de reformas no serviço de execução.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

*fortalecer a capacitação dos trabalhadores dos serviços, captar orientadores e instituições para fortalecimento da execução da medida socioeducativa.
fortalecer a comissão intersetorial do sinase.*

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Os adolescentes não possuem orientadores, estão sendo acompanhados pelo técnico de referência sob apreciação do Juizado da Infância e Juventude.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Os adolescentes não possuem orientadores, estão sendo acompanhados pelo técnico de referência sob apreciação do Juizado da Infância e Juventude.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Os adolescentes não possuem orientadores, estão sendo acompanhados pelo técnico de referência sob apreciação do Juizado da Infância e Juventude.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Os adolescentes não possuem orientadores, estão sendo acompanhados pelo técnico de referência sob apreciação do Juizado da Infância e Juventude.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

é necessário um número maior de técnicos de nível superior e médio para melhorar as ações

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

necessário cursos de capacitação para o atendimento demandado e ações

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A equipe administrativa não está completa.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

necessita de mais técnicos para os atendimentos.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

para a execução das medidas socioeducativas, para cumprimento de Prestação de Serviço a Comunidade.

2015

Reunião com grupos de interesse

reuniões com as coordenações e técnicos

2016

Reunião com grupos de interesse

reunião com as famílias dos demandatários e estudantes de faculdades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Audiência Pública

O plano Municipal de Atendimento Socioeducativo tem prazos a cumprir que necessitam de discussão via audiência pública.

Discussão em Conselho Setorial

O serviço de acompanhamento de medida socioeducativa é monitorado pelos conselhos de direitos, que inclusive possui comissão específica de medida socioeducativa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação dos beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

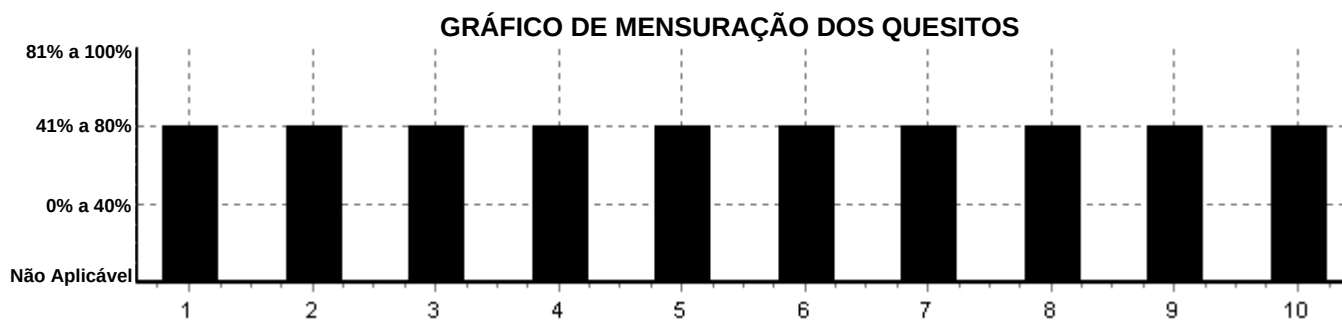
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 541 - Promoção de meios para que os adolescentes cumpram suas medidas socioeducativas em meio aberto de liberdade assistida e prestação de

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
reuniões técnicas para planejar a execução das ações
Visitas in loco
visitas aos locais onde são cumpridas as medidas aplicadas ao adolescente e em suas casas
Sistemas informatizados
acompanhamento das situações e fluxos dos atendimentos no sistema

2016

Reuniões de trabalho
são reuniões feitas conforme necessidade do serviço, buscando apresentar resultados e soluções para os entraves.

2017

Reuniões de trabalho
é realizada junto aos profissionais que atuam na execução do serviço da medida socioeducativa em meio aberto reuniões periódicas (semanais e mensais) para avaliação do serviço.
Relatórios de gestão
é realizado pela coordenação do serviço, relatório sistematizado para avaliação do serviço. Bem como existe o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo feito por todos os órgãos inerentes ao atendimento, que prevê atribuições de cada política.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Adolescentes que cometeram os atos infracionais.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi realizada dentro do previsto

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O objetivo do serviço é - Vínculos familiares e comunitários fortalecidos; - Redução da reincidência da prática do ato infracional; - Redução do ciclo da violência e da prática do ato infracional.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas na concessão de suprimento de fundo; Aquisição de material de pintura; Aquisição de Material de limpeza em geral, água mineral e gêneros de alimentação perecíveis e não perecíveis.

2015 Meta realizada dentro do previsto.

2016

2017 ação: Realização de grupos com adolescentes e famílias para fortalecimento de vínculos

Produto: vínculos fortalecidos.

Detalhamento: os grupos foram realizados nas zonas de porto velho.

ação: Palestras para enfrentar temas relacionados ao ato infracional

produto: redução de reincidências

detalhamento: organização de palestras no serviço e bairros com os adolescentes, organizados pelos técnicos.

ação: inclusão curso profissionalizante

produto: 112 adolescentes incluídos.

detalhamento: resgate da autoestima e preparação para mercado de trabalho



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2015 Suficientes
2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15 e 03.15, de ordem federal, foram utilizados de forma reduzida, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Devido a liberação dos recursos federais dissonante com programação do serviço e fluxo administrativo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Médio

Na ruptura do ato infracional. As parcerias são imprescindíveis. No entanto, as mesmas demandam também a contrapartida do serviço no sentido de capacitação para o atendimento específico do público.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014 Não há restrições

2015 Outros: falta de equipe especializada
necessidade da construção de projetos para utilização de recursos

2017 Outros: dificuldades institucionais
Houve dissonância entre área meio e área fim, corroborando a dificuldades nas tramitações externas da gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Nas medidas socioeducativas em meio aberto as parcerias são fundamentais, inclusive podendo ser do âmbito federal, estadual ou Municipal, e atividades no cumprimento da prestação de serviço a comunidade como hospitais, escolas, instituições socioassistenciais e outros estabelecimentos congêneres, bem como programas comunitários ou governamentais.

As dificuldades enfrentadas perpassam ainda pelo preconceito para atender o adolescente.

Podemos fortalecer as parcerias: realizando campanhas de sensibilização, incentivos para que as instituições avancem em ser uma instituição acolhedora, captar mais entidades;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 542 - Atendimento integral do público de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no serviço de proteção social especial de média complexidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
para planejamento das ações e metas alcançadas
Visitas in loco
visitas aos locais onde são cumpridas as medidas
Sistemas informatizados
dados sistematizados e acompanhamento do fluxo dos atendimentos

2016

Reuniões de trabalho
Reuniões conforme necessidade para soluções de entraves e sugestões, bem como apresentação de resultados.

2017

Reuniões de trabalho
é realizada junto aos profissionais que atuam na execução do serviço da medida socioeducativa em meio aberto reuniões periódicas (semanais e mensais) para avaliação do serviço.

No âmbito da proteção integral. A Gestão Municipal coordena uma Comissão Intersetorial do sistema socioeducativo Municipal que monitora o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi realizada dentro do previsto

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

No atendimento integral, existe outras políticas setoriais que contribuem com a secretaria: saúde, educação, e demais a a partir da vulnerabilidade do adolescente.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis.

2015 Recursos não utilizados na sua totalidade.

2016

2017 Ação: estruturação do grupo/comissão gestor do SINASE (comissão intersetorial).

Produto: comissão estruturada

detalhamento: realização de resgate da memória do grupo gestor, reuniões de alinhamento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15, de ordem federal, não foram utilizados, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 059 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABEF
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Devido a liberação dos recursos federais dissonante com programação do serviço e fluxo administrativo.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Médio
A partir da incompletude institucional, muitos desafios para o atendimento integral aos adolescentes em cumprimento de medida perpassa por gerência de outras secretarias, como saúde, educação.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Outros: equipe especializada
equipe especializada, com maior numero de recurso humano qualificado em ações e projetos para maior utilização dos recursos
- 2017 Outros: dificuldades institucionais
dificuldades nos tramites internos e externos da gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Embora o serviço de medida esteja subordinado a Política de Assistência Social, muitos adolescentes necessitam de um atendimento prioritário por parte de outras secretarias.

As dificuldades, ocorre quando a prioridade não acontece no atendimento ao adolescentes em cumprimento de medida e desconhecimento do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.

Para fortalecimento das parcerias é necessário compromisso para a execução do Plano existente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Contribui com a erradicação do trabalho infantil no país associando-se com outras políticas sociais.

Público-Alvo: Famílias com crianças e adolescentes até 16 anos em situação de trabalho.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de atendimento a crianças e adolescentes até 16 anos em situação de trabalho	17	15	13	11
Apurado		8,4	12	10
Relação % Apurado/Previsto	0,00	56,00	92,31	90,91
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	90,91

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e saúde. Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço.

Houve para 2017 um trabalho na prevenção, junto com serviço de abordagem social. Foram atendidos 32 casos que foram referenciados aos serviços.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os atendimentos e seus respectivos serviços foram realizados conforme o planejado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Há uma rede integrada no município que atua no combate ao trabalho infantil que reúnem vários órgãos e isso implica na prevenção da violação.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Satisfeito

Os usuários encontram-se satisfeitos com o atendimento ofertado

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

As redes realizam reuniões para enfrentar o problema do trabalho infantil no Município e tem sido positivo as campanhas de prevenção.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Não há inadequação na concepção do programa
- 2015
Não há inadequação na concepção do programa
- 2016
Não há inadequação na concepção do programa
- 2017
Definição do objetivo do programa em relação ao problema
O objetivo do programa necessita ser mais específico a uma realidade do Município, não deixando de considerar as metas de combate ao trabalho infantil do país.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Não contempla
- 2015
Raça
Todos os serviços de média complexidade são executados de forma a contemplar vários recortes sociais, tais como Raça
Pessoa com Deficiência
Todos os serviços de média complexidade são executados de forma a contemplar vários recortes sociais, tais como Pessoa com Deficiência.
Gênero
Todos os serviços de média complexidade são executados de forma a contemplar vários recortes sociais, tais como Gênero.
Criança e Juventude
Todos os serviços de média complexidade são executados de forma a contemplar vários recortes sociais, tais como faixa etária (criança /adolescente)
- 2016
Não contempla
- 2017
Gênero
No serviço de atendimento ao adolescente em situação de trabalho infantil é considerado para intervenções as questões de gênero, deficiência, crianças, adolescentes (até 18 anos).

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2015
Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Devido ao crescimento populacional como também o crescimento das demandas destes serviços, os recursos materiais não sofreram adequações conforme tais crescimentos, ocasionando deste modo necessidade na ampliação por tais recursos materiais.
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Houve um grande crescimento dos serviços, resultantes da adequação às normativas da política de Assistência Social como também do crescimento das demandas, o que tornou a infraestrutura inadequada e insuficiente.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
As equipes executoras por muitas vezes não tem a sua disposição os recursos materiais necessários para estarem desenvolvendo suas atividades com pleno êxito.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Houve um grande crescimento dos serviços, resultantes da adequação às normativas da política de Assistência Social como também do crescimento das demandas, o que tornou a infraestrutura inadequada e insuficiente.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Aquisição de material permanente e de consumo para suporte dos trabalhos da equipe gerencial (departamento e coordenação)

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Ampliar equipe para acompanhamento da gestão da Coordenação de Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil, que coordenada a Comissão Municipal de Trabalho Intersetorial do PETI (envolve todos os atores que atuam no trabalho infantil).

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidade de aquisição de material de consumo para subsidiar ações da Comissão Municipal de Trabalho Intersetorial do PETI.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Há necessidade de ampliar equipe do serviço de abordagem social que atua na busca ativa por exemplo: nos sinais de trânsito de crianças e adolescentes em trabalho infantil, bem como, carro exclusivo para dar um resultado melhor.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Os serviços foram ampliados a demanda cresceu porém não houve novas contratações de pessoal, tornado o quadro operacional das equipes executoras insuficiente.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

As equipes gerenciais em sua grande parte são indicadas sem ter os devidos conhecimentos e qualificações a respeito dos serviços que estão a frente. Se fazendo necessário capacitações o que nem sempre ocorre, tanto por falta de investimentos neste campo como também falta de interesse das respectivas equipes gerencial.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

As equipes executoras tomam posse e já são integrados aos serviços sem terem as devidas capacitações, isto é percebido tanto na posse das equipes como também ao longo dos serviços.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Há necessidade de ampliar a equipe da coordenação do PETI, bem como dos profissionais que atuam na abordagem social, diretamente ligada a sociedade, no serviço de busca ativa (psicólogo, assistente social e educadores).

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reunião com grupos de interesse

ao longo de todo o ano são desenvolvidas reuniões, seminários, palestras, com a rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes governamentais e não governamentais na perspectiva de fortalecer a rede de serviços socioassistenciais destinados para as crianças e adolescentes.

Discussão em Conselho Setorial

os conselhos de direito tem continua participação junto aos serviços.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Reunião com grupos de interesse

Participação na Rede de Enfrentamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes e no Fórum Estadual de Erradicação ao Trabalho Infantil.

Discussão em Conselho Setorial

Representação da gestão municipal no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente

2017

Audiência Pública

houve uma audiência em 2017, com a propositura de lei para a contratação de aprendizes pelo executivo e legislativo municipal, priorizando ao adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social, e violação de direito.

Reunião com grupos de interesse

a Gestão coordena uma agenda permanente da Comissão Municipal de Trabalho Intersetorial do PETI

Discussão em Conselho Setorial

Participação ativamente no conselho municipal dos direitos da criança e adolescente - CMDCA e realizações de campanhas de prevenção que envolve os conselhos tutelares.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

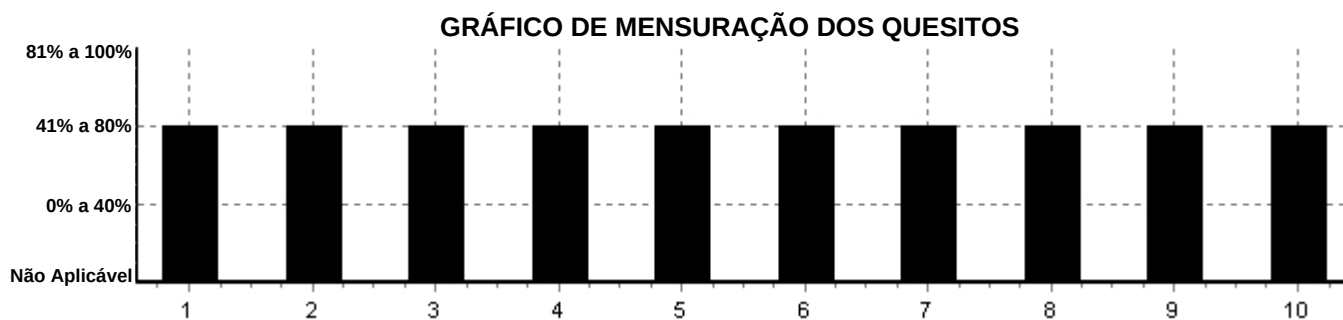
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 035 - Atendimento à Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso, Exploração Sexual e Comercial

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
para monitoramento e aperfeiçoamento dos serviços.
Relatórios de gestão
relatórios emitidos periodicamente

2016

Relatórios de gestão
Relatórios trimestrais, semestrais e anual.

2017

Reuniões de trabalho
reuniões mensais ou conforme necessidade.
Visitas in loco
acompanhamento com visita institucional
Relatórios de gestão
há necessidade de sistematizar dados mensais de atendimento e intervenções técnicas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
porém o recurso não foi utilizado em sua totalidade.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Os atendimentos foram realizadas dentro do previsto

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Considerando os atendimentos nos equipamentos e campanhas realizadas, houve um impacto considerando na meta. Uma campanha articulada (materiais informativos e mídia) atinge mais de 1 pessoas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com gêneros de alimentação perecíveis e não perecíveis.

2015 Atendimentos dentro do previsto.

2016

2017 Ação: realização de audiências públicas
produto: audiência realizada alusivo ao 12 de Junho - Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil.
Detalhe: implementação de lei jovem aprendiz.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15 e 03.15, de ordem federal, não foram utilizados, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. Referente a fonte 01.00 houve dificuldades no fluxo administrativo interno dos processos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Devido a liberação dos recursos federais dissonante com programação do serviço e fluxo administrativo

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Médio
Atendeu ao esperado.
2017 Médio
Os parceiros contribuem para enfrentamento da violação de direito que é o trabalho infantil. Porém, todo suporte técnico e subsidiar ações demandam da Gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Outros: equipe não especializada
As equipes não tem as devidas capacitações sobre o conhecimento dos recursos para o devido uso.
2017
Outros: dificuldades institucionais
Houve dissonância entre área meio e área fim, corroborando a dificuldades nas tramitações externas da gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
os parceiros não governamentais são relevantes pois participam de todas as campanhas propostas de protagonismo e enfrentamento, e fortalecimento de garantia de direitos, como também ofertam serviços que não integram a rede governamental.
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Existem parcerias que convergem especificamente para o enfrentamento a partir da MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO, onde cada ente com MPT, TRT apoiam na confecção de material gráfico. Porém, a maior demanda é da Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 382 - Realização de campanha educativa com ênfase no protagonismo juvenil e na erradicação do trabalho infantil

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
realizadas periodicamente ao longo do ano.

2016

Relatórios de gestão
Relatórios trimestrais, semestrais e anual.

2017

Toda ação referente as Campanhas de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, busca-se articular nos espaços legítimos como:
- Comissão Municipal de Trabalho Intersetorial do PETI e Forum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
A campanha não foi realizada

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
A campanha fortalecida em âmbito municipal é realizada no dia 12 de Junho (Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil).

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com gêneros de alimentação perecíveis e não perecíveis, água mineral, e transporte escolar.

2015

2016

2017 Ação: realização de campanha
produto: campanha realizada - 12 de Junho - Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil.
Detalhe: campanha articulada com parceiros da comissão e fórum estadual de trabalho infantil.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15 e 03.15, de ordem federal, não foram utilizados, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. Fonte 01.00 houve dificuldades nas tramitações administrativas internas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Houve dissonância entre área meio e área fim, corroborando a dificuldades nas tramitações externas da gestão para aquisição de material para subsidiar a campanhas (cartaz, banner, camisas, mídia).

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 135 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - ERRADICAÇÃO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Médio

A campanha teve apoio dos parceiros na confecção de materiais que contribuíram para campanha. Porém, a campanha nesse porte (que ela ocorre em âmbito nacional) deve-se ter um aumento em materiais, inclusive mais específicos, como por exemplo, para área rural/ribeirinha (que trabalho infantil requer uma metodologia de abordagem específica).

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Outros: dificuldades institucionais

Houve dissonância entre área meio e área fim, corroborando a dificuldades nas tramitações externas da gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Ha parcerias que contribuem na realização da Campanha de 12 de Junho.

Porem, as dificuldades enfrentadas são referente a ampliar material para atender o município na área rural e ribeirinha.

O fortalecimento dos parceiros referente a campanha se da a partir de um material permanente (material grafico: cartilhas informativas, banner, cartazes e permanente: data show, computadores) para trabalhar com a população.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir as pessoas idosas e pessoas com deficiência, meios de prover a própria manutenção.

Público-Alvo: Idosos e pessoas com deficiência

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: O BPC integra a proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços da assistência social e de outras políticas, na perspectiva de ampliar a proteção a idosos e pessoas com deficiência e suas famílias

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de pessoas idosas e pessoas com deficiência Previsto	24	25	26	27
incapacitadas para o trabalho				
Apurado		25,50	14	1.480
Relação %	0,00	102,00	53,85	5,48
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	5,48
Apurado/Final				

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e saúde. Não foi possível atingir a meta por falta na estrutura. Meta prevista indicada está abaixo da capacidade de atendimento.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Os recursos disponíveis (carro, pessoal), ainda são dificuldades no atendimento.

2016 Não aplicável

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Resultado do Decreto 8.850/16 que traz um novo alinhamento para a concessão do BPC e ocasionou o aumento significativo da demanda.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Não apurada

O índice de satisfação não foi contabilizado

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

2.4 Outras Considerações

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: equipe e infraestrutura

a equipe é pequena em face da grande demanda de beneficiários e a estrutura de apoio é escassa (pessoal, carro)

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2015

Pessoa com Deficiência

o programa realiza visita domiciliar e institucional aos demandatários para identificar as barreiras e comunica aos órgãos a situação, buscando melhorias.

2017

Pessoa com Deficiência

O BPC tem concessão específica para idosos e pessoas com deficiência.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

o serviço precisa de mais recursos como carro e pessoal qualificado.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos para execução das atividades foram compartilhados, assim há um lapso temporal para atendimento das famílias.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

não houve educação continuada para qualificar os servidores.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Algumas equipes de referência estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

2017

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: É necessário realizar equipes para discussão de como realizar essa participação social e como executar as mas e necessário servidores.

2016

Discussão em Conselho Setorial

Os programas e serviços são fiscalizados e avaliados pelos conselhos de direitos existentes.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta de um sistema específico para essa finalidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

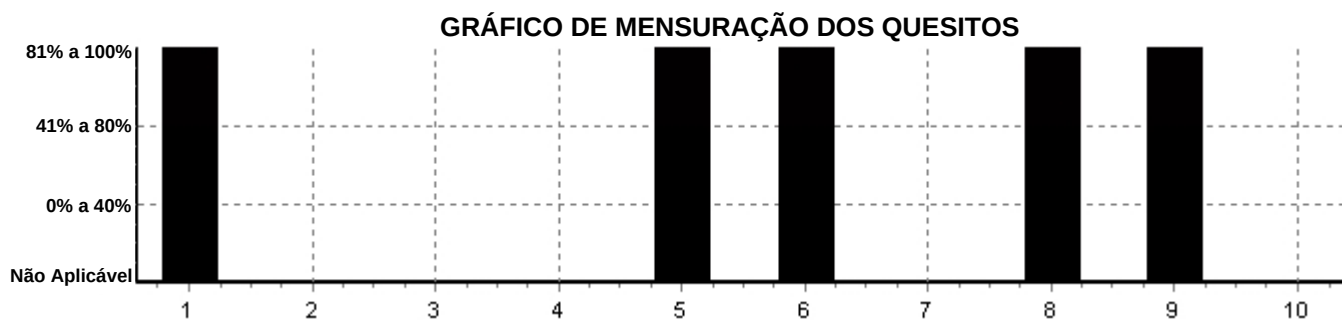
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 237 - Implementação e Manutenção do Programa de Benefício de Prestação Continuada - BPC

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
para mensurar a execução
Sistemas informatizados
pelo próprio programa
Relatórios de gestão
entregues periodicamente

2016

Reuniões de trabalho
são realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações

2017

Não possui mecanismos.
Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta de um sistema.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Os recursos não foram utilizados.
2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Meta interna realizada abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.
2015 Os recursos não foram utilizados.
2016 Não foi possível atingir a meta interna de 1324 questionários por deficiência na estrutura.
2017 Não há unidade a ser registrada.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária
2015 Insuficientes
Os recursos não foram utilizados.
2016 Insuficientes
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
2017 Suficientes
Especificidades dos gastos de âmbito administrativo-financeiro.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos não foram utilizados.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade, mas não prejudicou a programação.
2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
Produto indicado na meta física incompatível com o formato de concessão atual do benefício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 136 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
a burocracia torna dificultoso o trabalho do setor.
2016
Não há restrições
2017
Inadequação e/ou inexistência de norma legal
Modificação do formato de cadastro e acesso ao benefício.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ofertar atendimento especializado de forma integral, visando acolhimento às vítimas de violência

Público-Alvo: Mulheres do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada ao pessoas em situação de violação de direito.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01 - Nº de mulheres vítimas de violência doméstica Previsto	75	85	90	100
atendidas em relação ao número de casos Apurado		85	74,19	317
encaminhados pela rede de serviços (%)				
Relação %	0,00	100,00	82,43	317,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	317,00
Apurado/Final				

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e saúde. Não foi possível atingir a meta por falta na estrutura. Em 2017, ocorrem 317 atendimentos especializados e seus devidos encaminhamentos para rede de proteção, inclusive para acolhimento.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os atendimentos foram realizados dentro do esperado

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço.

2017 Alcance acima de 100% do previsto

Foram atendidas 317 mulheres no serviço de enfrentamento a violência doméstica e 31 na Unidade de acolhimento.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

Devolutiva positiva do atendimento das mulheres nos atendimentos individuais e coletivos.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Analisar o objetivo do programa que contempla dois serviços (atendimentos as mulheres vítimas de violência e o acolhimento institucional).

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

2015

Raça

equipe de referência para atendimento

Pessoa com Deficiência

equipe de referência para atendimento

Gênero

equipe de referência para atendimento

Criança e Juventude

equipe de referência para atendimento

2016

Não contempla

2017

Raça

Não é feita distinção nos equipamentos de enfrentamento a violência doméstica relacionados a raça. No caso do acolhimento, quando há necessidade a mulher é acolhida junto com os filhos, menores de 18 anos.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de aquisição de material de consumo e permanente para serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e Unidades de Acolhimentos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de reforma dos equipamentos: serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e Unidades de Acolhimentos.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

necessitando de maior número de técnicos de ensino superior e médio

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

necessitando de capacitação para os atendimentos e ações das equipes de referência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de psicólogo, assistente social e assistente administrativo para suprir a demanda existente e as futuras.

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

necessidade de capacitação continuada para os servidores que atuam no serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e Unidades de Acolhimentos.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

necessidade de profissionais de nível médio e superior para serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica e Unidades de Acolhimentos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Reunião com grupos de interesse

rodas de convivência e atividades socioeducativas

Discussão em Conselho Setorial

ampla participação junto aos conselhos e redes de proteção às políticas de mulheres

2016

Reunião com grupos de interesse

Participação na Rede de Enfrentamento a Violência Contra Mulher (Rede Lilás)

2017

Reunião com grupos de interesse

Há realização de palestras, oficinas, caminhadas, e entrevistas na mídia de sensibilização para o enfrentamento da violência doméstica;

Discussão em Conselho Setorial

há conselho da mulher, que monitora os serviços referenciados na assistência relacionados a Política da Mulher.

Outros: redes

Existe no âmbito da sociedade civil organizada a rede Lilás, que fazem parte membros do TJ, MPE, sociedade civil organizadas e órgãos governamentais para discussão dos serviços de enfrentamento a violência doméstica e demais assuntos de interesse.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersetorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

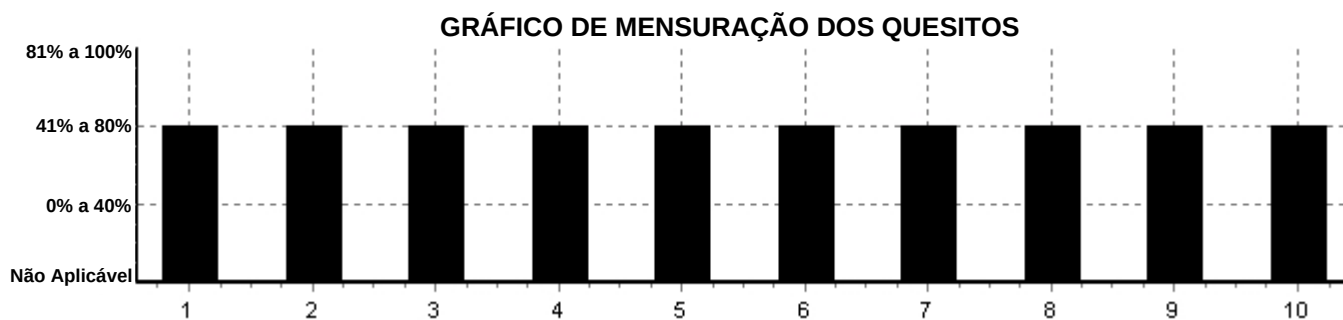
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 383 - Oferta de doze cursos profissionalizantes direcionado ao público alvo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
para mensurar e melhorar a ação
Relatórios de gestão
periodicamente

2016

Outros: Oficinas
É ofertado durante todo o ano oficinas, cursos, palestras para as demandatárias sobre como superar sua violação e se tornar autodependente e autosuficiente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Os recursos não foram utilizados.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Muito abaixo do previsto pois não existe corpo técnico suficiente

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Houve atendimento técnico especializado.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes
Os recursos não foram utilizados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos não foram utilizados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Baixo

recurso não utilizado

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: equipes especializadas
equipes qualificadas para construção de projetos para utilização do recurso



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
bom desempenho dos parceiros

2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 386 - Realização de duas campanhas educativas com ênfase em gênero e violências domésticas e sexuais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
para planejamento da ação
Relatórios de gestão
períodicamente

2016

Outros: Campanha
Divulgação da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha)
Campanha 16 dias de Ativismo contra a violência doméstica

2017

o serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência, possui um plano de ação que contempla, reuniões de equipes, elaboração de relatórios e demais atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Os recursos não foram utilizados.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Dentro do previsto

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
O serviço realizaram mais de 25 ações em prol do enfrentamento a violência doméstica.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016

2017 ação: campanhas de enfrentamento a violência doméstica
produto: realização 01 campanha
detalhamento: elaboração de material gráfico, divulgação na mídia, entrevistas em prol da campanha.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes
Os recursos não foram utilizados.

2017 Insuficientes

Realização de campanhas exige aquisição de materiais gráficos em grande número, para trabalho com as mulheres e sociedade em geral.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos não foram utilizados.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Recurso orçamentário incompatível com a programação do serviço.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

A rede de atenção ao atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica encontram-se fragilizadas. Ficando o fortalecimento do serviço exclusivamente da gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: equipe especializada

equipe especializada na construção de projetos para utilização dos recursos

2017

Outros: dificuldades institucionais

Houve dissonância entre área meio e área fim, contemplando dificuldades nas tramitações internas e externas da gestão, principalmente nos processos de aquisição material gráfico para subsidiar as campanhas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Existem parcerias para realizar campanhas de enfrentamento a violência doméstica. Porém, encontram-se fragilizadas, considerando aspectos institucionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 543 - Atendimento de mulheres e famílias em situação de direitos violados no serviço de proteção social especial.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
para mensuração dos atendimentos e melhorias na ação
Relatórios de gestão
periódicamente

2016

Visitas in loco
É feito visita a família que exista uma pessoa com seus direitos violados, posteriormente é realizado atendimento no CREAS. Cada atendimento é encaminhado ao órgão da rede de enfrentamento o relatório de atendimento feito pelo técnico.

2017

Reuniões de trabalho
Existe reuniões quando convocadas.

Normativa existente a partir de regimento interno.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
acima da dotação inicial

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com gêneros de alimentação perecível e não perecível; Locação de Imóvel.

2015 Os atendimentos foram de acordo com o esperado.

2016

2017 ação: atendimento técnicos realizados

produto: atendimento realizado

Detalhamento: Atendimento Social - 140; Psicológico- 230; Jurídico - 113; Multidisciplinar- 64; Psicossocial- 60; Técnico Social - 20; Técnico Psicológico - 24; Técnico Jurídico - 10; Técnico Administrativo 54

TOTAL: 715

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2017 Insuficientes

Não houve execução devido tramites área meio e fim.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Devido programação do serviço e disponibilidade orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2015 Alto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2017

Outros: dificuldades institucionais

Houve dissonância entre área meio e área fim, principalmente para processos de aquisição referente a estruturação das unidades de acolhimento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
um bom desempenho das parcerias

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 544 - Promoção da superação de situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
rodas de convivência e mensuração da ação
Visitas in loco
periódicas na unidade de acolhimento casa abrigo para mulheres
Relatórios de gestão
periodicamente

2016

Outros: Atendimento
Após os atendimentos realizados no âmbito do CREAS MULHER e os casos em que houve necessidade de abrigamento institucional é feita análise para a "Alta Social" da demandatária e continua-se um trabalho de 3 meses para promover a superação. Além dos cursos, palestras e oficinas ofertadas em parceria com a Coordenadoria da Mulher.

2017

Outros: controle social
Todas as ações referente a política da Mulher são monitorados pelo conselho municipal da mulher, rede lílas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Desligamento espontâneo.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O recurso não foi utilizado na sua totalidade.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os equipamentos que referenciam as mulheres vitimas de violência domestica, a partir da demanda realizam encaminhamentos pertinentes, inclusive para acolhimento (risco iminente) que demandam cuidados com mulheres e filhos menores de 18 anos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atendimento técnico especializado.

2015 Foi de acordo com a demanda.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2017 Suficientes

Disponibilidade do serviço e orçamento.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 200 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA MULHERES E FAMÍLIAS VÍTIMAS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Médio

não foi utilizado todo o recurso

2017 Médio

A execução do serviço, depende exclusivamente da gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

bom desempenho das parcerias

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Contribuir para a prevenção de situações de risco pessoal e social através da potencialização da rede prestadora de serviço

Público-Alvo: Crianças de 0 a 6 anos

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social básica prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos e se apresenta como a estratégia adequada na intervenção da problemática apresentada.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentagem de crianças com idade entre 0 (zero) Previsto e 6 (seis) anos de idade em situação de vulnerabilidade atendidas em relação do número de casos identificados e/ou encaminhados pela rede socioassistencial	90	95	99	100
Apurado		95	86,36	100
Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	87,23	100,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00
2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e saúde. Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço. Meta alcançada.				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Não aplicável
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Foi realizado dentro do esperado para o planejado</i>
2016	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>A estrutura das unidades não permitiu atender a meta.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Público atendido dentro do esperado através de ações psicossociais de âmbito familiar, voltadas para pais, mães, cuidadores e responsáveis. Também por ações intersetoriais para a garantia da proteção integral às crianças.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Não apurada
2015	Não apurada
2016	Não apurada <i>Não foi elaborado método de avaliação.</i>
2017	Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Necessidade de ampliação da proposta.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Criança e Juventude

as ações são voltadas para a primeira infância.

2017

Pessoa com Deficiência

Acesso ao BPC e a atenção psicossocial por meio das equipes de referência dos CRAS.

Criança e Juventude

Público prioritário nas ações preventivas quanto à violação dos direitos.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

a estrutura física das unidades poderiam ser ampliadas.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

falta qualificação das equipes.

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Alguns materiais foram insuficientes para as ações.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de ampliar o número de veículos para a atenção às crianças PCD, em domicílio, conforme prerrogativa dos serviços tipificados na Resolução 109 de 11/11/2009.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

a educação continuada não foi executada. o quantitativo de pessoal também é pequeno.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Algumas equipes de referência estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de aumentar o número de técnicos que compõem as equipes de referência das unidades da Proteção Social Básica, com o objetivo de ampliar a oferta dos serviços do Programa de Atenção Integral à Família e o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: E necessario uma equipe capacitada para promover essa participação social.

2016

Discussão em Conselho Setorial

Os programas e ações foram fiscalizados pelos conselhos de direitos existentes.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões intersecretoriais com as equipes técnicas das demais políticas públicas, com atenção ao público em questão, agrega um elemento norteador para o aprimoramento das estratégias de atuação.

Discussão em Conselho Setorial

Participação social possível a partir da atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA)

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação dos beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

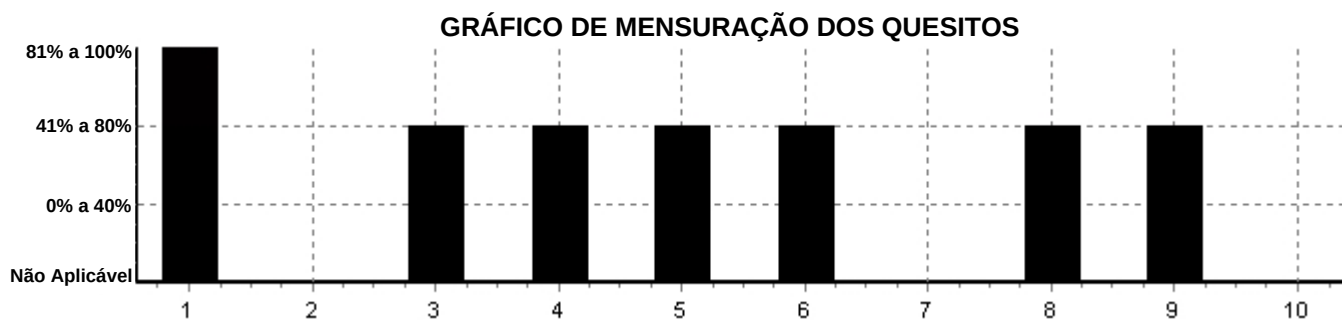
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 388 - Implantação de brinquedotecas nas unidades de Proteção Social Básica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve movimentação.

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões de trabalho para melhoramento das atividades.

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.

2017

Outros: Controle soical

atividade de fiscalização e monitoramento do Conselho Municipal de Assistência Social

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve movimentação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

os recursos foram suficientes para as ações planejadas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta não realizada, as estruturas no âmbito das "brinquedotecas" mantiveram-se sem modificações e/ou implantação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 as brinquedotecas dos CRAS estão insuficientes, por espaço e recursos.

2016 Meta realizada dentro da previsão com recurso de outra ação, porém ainda existem unidade com espaço inadequado para implementação da ação.

2017 Não realizada.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

os recursos foram suficientes para as ações planejadas.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Não foram liberados recursos

Não execução. apenas manutenção dos espaços lúdicos já existentes nas unidades de referência.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A burocracia para aquisição de bens e serviços prejudicou as atividades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Alinhamento inconsistente entre área meio e área finalística, comprometendo as aquisições para a implantação da unidade em questão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Fonte específica para a ação.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: sem movimentação.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos
burocracia em realiza los

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário
Inviabiliza a execução do cronograma planejado.
Atraso na liberação de recursos
Compromete a execução do programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 422 - Atendimento Socioassistencial à crianças de 0 a 6 anos nos Centros de Referência de Assistência Social-CRAS

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho
Reuniões mensais.

2016

Reuniões de trabalho
Foram realizadas periodicamente para avaliar e programar as ações.

2017

Relatórios de gestão
Dados indicados no relatório mensal de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve atendimento.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi dentro do planejado.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão, no entanto, a estrutura física da unidade não abrange a totalidade para atendimento público.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os atendimentos foram dentro do planejado.

2016 A estrutura física da unidade não abrange a totalidade para atendimento público.

2017 Ação: Atendimento para a faixa etária de 0 a 6 anos.

Produto. Crianças atendidas

Detalhamento do produto: atenção nos Centros de Referência da Assistência Social ao público em questão no âmbito do serviço de convivência intergeracional.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

Foi suficiente no período.

2017 Insuficientes

Insuficiente considerando as necessidades para a implementação do serviço.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A burocracia na aquisição de bens e serviços prejudicou as atividades.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Justificativa de ordem administrativa e orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 205 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA - ZERO A SEIS ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

A fonte de recurso deve ser específica para a implementação do serviço.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: sem movimentação.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Compromete o cronograma de execução.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Contribuir para a prevenção de situações de risco pessoal e social através da potencialização da rede prestadora de serviço.

Público-Alvo: Crianças e adolescentes

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social básica prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos e se apresenta como a estratégia adequada na intervenção da problemática apresentada.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01 - Percentagem de crianças com idade entre 6 (seis) e 15 (quinze) anos de idade em situação de vulnerabilidade atendidas em relação do número de casos identificados e/ou encaminhados pela rede socioassistencial	90	95	99	100
Apurado		95	84,78	100
Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	85,64	100,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00
2014	Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e saúde. Recursos mínimos mantidos para a execução do serviço. Meta prevista alcançada.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance acima de 100% do previsto
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Os atendimentos foram realizados dentro do previsto</i>
2016	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>A demanda não foi a esperada pela deficiência na estrutura das unidades para atender a demanda.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Meta alcançada dentro do esperado.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito
2015	Não apurada <i>O índice de satisfação não contabilizado</i>
2016	Não apurada <i>Não foi elaborado um método de avaliação da satisfação dos usuários.</i>
2017	Satisfeito <i>Grupo ativo com participação efetiva do público em questão.</i>

2.4 Outras Considerações

Necessidade de ampliação das atividades coletivas para este público no âmbito dos CRAS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2015

Criança e Juventude

as ações visam atender a criança e adolescente

2017

Criança e Juventude

Público prioritário no âmbito da política pública para crianças e adolescente; previsto no ECA.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

espaço físico e recursos materiais ainda insuficientes.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

equipe pequena, causa sobrecarga ao servidor que atua em várias atividades simultaneamente.

2016

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Algumas unidades não possuem estrutura suficiente para atender as demandas.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de ampliação da oferta do serviço.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

E necessário equipe para realizar tais tarefas

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

E necessário equipe para realizar tais tarefas

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Algumas equipes de referência estão incompletas.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Ainda não foi implantada educação continuada.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de ampliação do quadro técnico de referência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: E necessario equipe para realizar tais tarefas

2016

Discussão em Conselho Setorial

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião técnica.

Outros: Controle Social

Atividade fiscalizadora do CMDCA.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

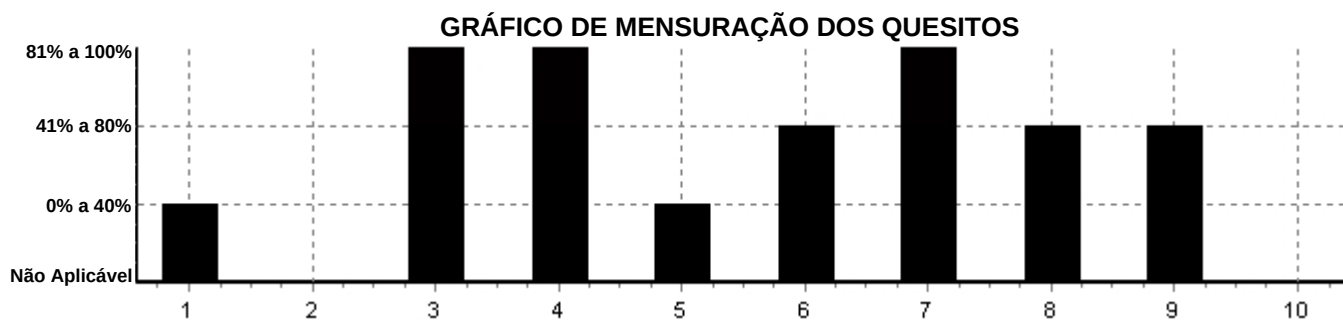
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 390 - Promoção de oficinas semanais socioeducativas de abordagem formativa, lúdica, pedagógica e cultural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há espaço físico para realização de oficinas educativas nem equipe necessária para tais tarefas

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas periodicamente para avaliar e programar as atividades.

2017

Relatórios de gestão

Apresentação de relatório mensal de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados por falta de estrutura operacional.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados por falta de estrutura operacional.

2016 Implementação de grupos de convivência para crianças e adolescentes.

Demanda atendida nos CRAS, sendo esperada para o período.

2017 Ação: Oficina socioeducativa

Produto: oficina realizada

Detalhamento do produto: oficinas temáticas realizadas no âmbito da competência do CRAS.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados por falta de estrutura operacional.

2016 Insuficientes

Atendida parcialmente a demanda com recurso de outra ação.

2017 Suficientes

Meta alcançada com o apoio de parcerias.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram utilizados por falta de estrutura operacional.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A burocracia para aquisição de bens e serviços, prejudicou as atividades.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Ação com demanda para aquisições, no entanto não houve aporte da área meio.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Médio

Em alguns temas específicos, conta-se com a rede de serviços, que envolvem outras políticas públicas para o desenvolvimento da temática a fim na oficina.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: Falta de equipe

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Compromete o cronograma de ação e as aquisições pertinentes.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 545 - Atendimento socioassistencial de crianças e adolescentes com idade entre 6 (seis) e 15 (quinze) anos de idade, em situação de vulnerabilidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Sistemas informatizados
Relatórios de gestão

2015

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho
Foram realizadas periodicamente para avaliar e programar as atividades.

2017

Sistemas informatizados
Dados inseridos no sistema SUAS WEB
Relatórios de gestão
Apresentação dos dados no relatório mensal de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Foram realizados os atendimentos dentro do previsto.

2016 Implementação de grupos de convivência para crianças e jovens.
A deficiência de estrutura em algumas unidades prejudicou os serviços.

2017 Ação: atendimento psicossocial
Produto: público atendido.
Detalhamento do produto: atendimento psicossocial para crianças e adolescentes com ação direta e indireta no âmbito da Proteção Social Básica.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes
Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Insuficientes
Atendida parcialmente a demanda com recurso de outra ação.

2017 Não foram liberados recursos
Ação com aporte de recursos específicos, Fonte 03.15.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A burocracia para aquisição de bens e serviços, prejudicou as atividades.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Recurso Fonte 03.15 não alinhado para essa ação no âmbito adm-financeiro (área meio).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 211 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 6 A 15 ANOS
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Fonte de recursos específica para o programa.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Impossibilidade de execução.

Atraso na liberação de recursos

Não cumprimento do cronograma de execução em sua totalidade.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Intervir positivamente em situações de rompimentos de vínculos familiares e sociais, colaborando com as redes inclusivas no território

Público-Alvo: Pessoas com deficiências

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: É papel do Executivo Municipal intervir para promover o acesso ao serviço na garantia do direito, fortalecendo a função protetiva das famílias.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentagem de pessoas com deficiência Previsto	50	60	70	80
atendidas em relação do número de casos Apurado		60	18,18	80
identificados e/ou encaminhados pela rede Relação %	0,00	100,00	25,97	100,00
socioassistencial Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	100,00
Apurado/Final				

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pelas redes de proteção, socioassistencial e saúde.

O índice não foi alcançado devido a defasagem de equipe e falta de estrutura para o público em questão.

Atendimento realizado pela equipe de referência do CRAS, no serviço tipificado para atendimento à pessoa com deficiência em domicílio.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

a extensão territorial do município dificulta atender a todo o público.

2016 Não aplicável

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Necessidade de ampliação da busca ativa e fortalecimento da intersetorialidade, para referência e contrareferência.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Não apurada

2016 Não apurada

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

O maior percentual de acesso da pessoa com deficiência, aos serviços sócioassistenciais, está na busca ao CADÚNICO, identificando-se a necessidade de estratégias que estimulem a valorização do acesso aos demais serviços de ordem psicossocial, além da atenção em domicílio, que necessita de maior aporte logístico.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Outros: Logística e aquisições

No âmbito da Proteção Social Básica, a atenção a este público demanda de aporte logístico específico. Em 2017, houveram as sollicitações necessárias para a ampliação da oferta dos serviços, contudo a dissonância a indicação da área finalística e a celeridade da área meio, intensificada pelos entraves de procedimentos administrativos externos, comprometeram a gestão a suficiência das ações.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça
Pessoa com Deficiência
Gênero
Criança e Juventude

2015

Pessoa com Deficiência

o programa a tende pessoas com deficiência.

2017

Pessoa com Deficiência

As estratégias de intervenção a este público incluem a promoção do processo de inclusão, acesso aos serviços, benefícios, a intersetorialidade; associadas às questões de raça, gênero para todas as faixas etárias, intensificadas para a população infantojuvenil.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

a equipe ainda é pequena para a demanda; o espaço físico das unidades ainda são inadequados para o público PNE; os recursos materiais ainda são pequenos.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

a equipe ainda é pequena para a demanda; o espaço físico das unidades ainda são inadequados para o público PNE; os recursos materiais ainda são pequenos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

a equipe ainda é pequena para a demanda; o espaço físico das unidades ainda são inadequados para o público PNE; os recursos materiais ainda são pequenos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

a equipe ainda é pequena para a demanda; o espaço físico das unidades ainda são inadequados para o público PNE; os recursos materiais ainda são pequenos.

2016

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de garantir a aquisição de materiais lúdicos e pedagógicos específicos; assim como a ampliação da frota de veículos, observando as atividades específicas em atenção ao público em questão indicadas na Resolução nº 109 de 11/11/2009, que regulamenta a Tipificação dos Serviços Sócioassistenciais para o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
os servidores acumulam mais de uma função.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
não foi realizada nenhuma ação de educação continuada.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Algumas equipes de referencia estão incompletas.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Não foi implantada educação continuada.

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Necessidade de ampliação do número de técnicos nas Equipes de Referência dos serviços vinculados à Proteção Social Básica.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse
Reunião da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

2015

Discussão em Conselho Setorial
Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2016

Discussão em Conselho Setorial
As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

2017

Reunião com grupos de interesse
Realização de reuniões pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).
Discussão em Conselho Setorial
Participação do Controle Social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM
Mecanismos adotados:
Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório Anual.

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório de Gestão.

NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
SIM
Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

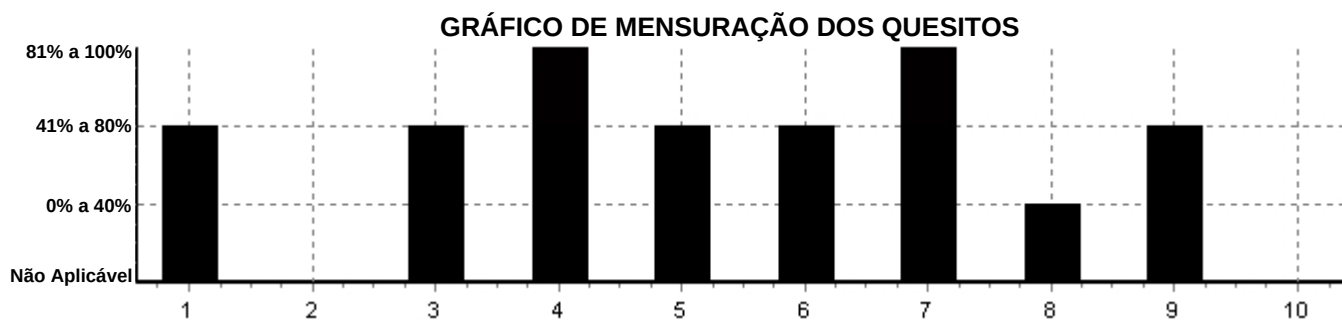
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 393 - Estabelecimento de parcerias com entidades que representem e atuem na temática da pessoa com deficiência

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões para firmar parcerias e realizar melhoramento das atividades.

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas para avaliação e planejamento das ações.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios apresentados pelas unidades referenciadas no Departamento de Proteção Social Básica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não foi possível atingir o público alvo pela defasagem das equipes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Firmatura de convênio com entidades prestadoras de serviço, sendo: Associação Casa Família Rosetta, APACENE, PESTALOZZI.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 Preenchimento de alguns questionários do BPC na escola em parceria com instituições que atendem pessoas com deficiência.

2017 Ação dissonante da unidade de medida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Ausência de informação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram utilizados.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ausência de informação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Burocracia em realiza los

2016

Não há restrições

2017

Outros: Dados.

Ausência de informações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 394 - Realização de palestras a pessoas com deficiências e suas famílias

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Reuniões de trabalho

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas para avaliação e planejamento das ações.

2017

Relatórios de gestão

Apresentação de relatórios mensais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Salienta-se que a ação NÃO está alinhada com o produto indicado, ou seja, referencia-se o número de palestras como indicador e a unidade de medida é "pessoas".

A meta realizada indicada, refere-se ao número de palestras realizadas nas unidades de referência da Proteção Social Básica.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ações: II Fórum Social dos Direitos das Pessoas com Deficiência; III Ação de conscientização de Acessibilidade das Pessoas com Deficiência; Conhecer para Defender os Direitos da Pessoa com Deficiência; Reunião da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência; VII Amostra Cultura dos Trabalhos das Pessoas com Deficiência.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 Não foi possível atingir o público alvo pela defasagem das equipes e dos recursos.

2017 Ação: Realização de palestras.

Produto: Palestras realizadas.

Detalhamento do Produto: palestras realizadas nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), alusivas às temáticas específicas e transversais voltadas para as pessoas com deficiência,.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Para atender toda a demanda reprimida do Programa de Apoio a Pessoa com Deficiência.

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Houve dissonância entre a área meio e a área finalística em atenção as tramitações administrativas e orçamentárias para as aquisições necessárias para a execução da ação em tela. Por tal motivo, neste ano de 2017, as palestras, para este produto, ocorreram em função de parcerias, ressaltando que em um contexto limitado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos não foram utilizados.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.
- 2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Justificativa indicada no item "Execução Orçamentária".

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Médio
As parcerias são positivas, por ampliarem a contextualização do problema frente à transversalidades da questão; contudo, não desobrigam o investimento na ação para garantia da logística e da aquisição dos materiais necessários.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Dificuldades em licitações e celebração de contratos
- 2016 Não há restrições
- 2017 Outros: Alinhamento de execução
Necessário o alinhamento entre as áreas meio e finalística, para a garantia da ação de forma satisfatória e de acordo com o cronograma de execução.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Os parceiros não governamentais, em sua representação, agregam quanto à informações, atendimentos e proposituras para o fortalecimento da rede de serviços e da promoção e garantia dos direitos, nesse caso da pessoa com deficiência.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 546 - Manutenção dos serviços socioassistenciais destinados à pessoa com deficiência

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Para elaboração dos Projetos e Plano de Ação.

Visitas in loco

Nas entidades da Rede de Proteção e Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Relatórios de gestão

Avaliação dos serviços executados e garantia de direitos, para o desenvolvimento de mecanismo para a inclusão social.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas.

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas para avaliação e planejamento das ações.

2017

Outros: Controle Social

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizado dentro da programação.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Sem informações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ações realizadas: Assessoramento ao BPC, Passe livre, Ação em Nova Aliança com os serviços de cadastramento do Bolsa, CadÚnico, Carteirainha Interestadual e Intermunicipal, Coletivo da Pessoa com Deficiência e Cadeira de Roda; Visitas de violação de Direitos da Pessoa com Deficiência e Audiência sobre as políticas públicas e elaboração de projeto de leis sobre acessibilidade.

2015 Meta realizada dentro do previsto.

2016 Encaminhamento de pessoas e famílias para acesso a benefícios sociais.

2017 Sem informações. Produto dissonante do título da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Sem informações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sem informações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 232 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem informações.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Outros: equipe e infraestrutura

ainda estão pequenos em face da crescente demanda.

2016

Não há restrições

2017

Outros: Sem informações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Minimizar danos decorrentes das situações de vulnerabilidade social

Público-Alvo: Famílias em situação de risco social

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atender as necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária com prioridade para crianças, idosos, deficientes e casos de emergência ou calamidade pública, conforme Art.22 da LOAS

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de atendimento à pessoas em situação de vulnerabilidade social. Previsto	1290	1548	1857	2228
Apurado		1548	3800	2.135
Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	204,63	0,10
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,10

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pelas redes de proteção, socioassistencial e saúde. Índice de apurado conforme relatórios de atendimento.

2015 As situações de atendimento em situações de emergência e calamidade pública ocorrem em temporalidade indefinida, visto a demanda por fenômenos naturais ou ocorrências que indiquem a desocupação por risco iminente. Outro ponto importante é serem situações decretadas por critérios específicos.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foi realizado dentro do esperado.

2016 Alcance acima de 100% do previsto

Meta acima do esperado devido ao aumento da demanda assistida.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Percentual de atendimento não específico pela sazonalidade da ocorrência, que determina se há a situação de emergência ou calamidade pública por decreto e critério.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Usuários atendidos em situação de risco e vulnerabilidade social extrema.

2015 Satisfeito

O usuário encontra-se satisfeito com o benefício recebido.

2016 Não apurada

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

a demanda de benefícios eventuais vem crescendo, gerando assim a necessidade de aumentar os recursos e inclusive contemplar no município a concessão de outros benefícios.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

integração à rede de serviços socioassistenciais, com vistas ao atendimento das necessidades humanas básicas;

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: E necessário aumento da equipe para realizar tais tarefas.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ampliação do leque de benefícios eventuais de acordo com as demandas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

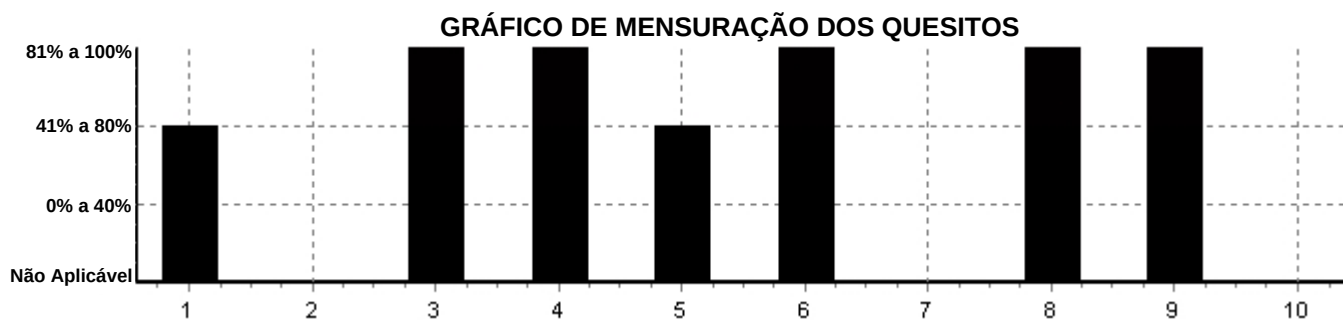
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 547 - Atendimento socioassistencial de indivíduos ou famílias com auxílio funeral

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

adoção de critérios de elegibilidade em consonância com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS;

Visitas in loco

ampla divulgação dos critérios para a sua concessão.

Relatórios de gestão

a coordenação geral, a operacionalização, o acompanhamento, a avaliação da prestação dos benefícios eventuais, bem como o seu financiamento.

2015

Reuniões de trabalho

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Através de um formulário preenchido pelo Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Públicas e de Emergência - SPSCAPE.

2017

Relatórios de gestão

Apresentação de relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Serviços funerários.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A concessão do referido benefício é proporcional à demanda espontânea que estejam dentro do perfil e dos critérios para acesso.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com Locação de Imóvel para abrigar famílias do bairro São Sebastião; Despesas na Contratação de Empresa Especializada com Serviços Funerários.

2015 Meta realizada abaixo do previsto.

2016

2017 Ação: Concessão do Benefício Auxílio Funeral

Produto: Auxílio concedido

Detalhamento do produto: 914 famílias foram beneficiadas com a concessão do Auxílio Funeral, no ano de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Dotação orçamentária suficiente, considerando o contrato de prestação de serviço vigente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos foram liberados, porém o fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou totalmente a execução da ação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação do recurso deve estar alinhada com a demanda para a garantia da concessão do benefício eventual em questão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2016

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Pela eventualidade da situação, que motiva a concessão, a não liberação de recursos geraria uma consequente situação de vulnerabilidade de ordem social e subjetiva.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 548 - Atendimento socioassistencial de indivíduos ou famílias com auxílio moradia

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

a realização de estudos da realidade e monitoramento da demanda para constante ampliação da concessão dos benefícios eventuais;

Visitas in loco

constituição de provisão certa para enfrentar com agilidade e presteza eventos incertos;

Relatórios de gestão

integração à rede de serviços socioassistenciais, com vistas ao atendimento das necessidades humanas básicas;

2015

Reuniões de trabalho

a equipe de coordenação reúne-se para avaliar o trabalho.

Visitas in loco

as famílias beneficiadas são visitadas para avaliar a necessidade do benefício.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho

Realização de reuniões de trabalho entre a Gerência da Divisão específica e o Departamento ao qual está vinculada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

devido aos desastres e de calamidade pública;

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Na observância dos dados quanto ao atendimento no ano de 2017, a meta prevista não condiz com os dados apurados para o período, pois ainda integram o recebimento do benefício famílias atingidas pela cheia de 2014, que ainda encontram-se vulneráveis pela situação de desabrigamento; e demandas encaminhadas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com a concessão de benefício temporário (AUXÍLIO MORADIA).

2015 Foi realizada de acordo com a meta programada.

2016

2017 Ação: Concessão do benefício eventual " auxílio moradia"

Produto: Benefício concedido.

Detalhamento do produto: 1136 famílias atendidas com a concessão do benefício eventual em tela.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

A dotação orçamentária inicial deverá ser mantida, visto ser este um benefício eventual concedido por situações adversas (desabrigamentos, desabrigamento por fenômenos naturais, vulnerabilidade social) com demanda espontânea; podendo apresentar oscilações significativas por período..



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
A compatibilidade entre o fluxo de recursos e a programação para a concessão do referido benefício é garantidora da boa execução do serviço.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Atraso na liberação de recursos
Atraso na prestação de contas dos beneficiários
2016
Não há restrições
2017
Atraso na liberação de recursos
Geraria um impacto negativo para o demandatário do serviço, visto a situação de vulnerabilidade e risco motivadora da concessão do benefício.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 549 - Garantia da segurança nutricional e alimentar de famílias em situação de emergência ou calamidade pública

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

a coordenação geral, a operacionalização, o acompanhamento, a avaliação da prestação dos benefícios eventuais, bem como o seu financiamento;

Visitas in loco

expedir as instruções e instituir formulários e modelos de documentos necessários à operacionalização dos benefícios eventuais.

Relatórios de gestão

a realização de estudos da realidade e monitoramento da demanda para constante ampliação da concessão dos benefícios eventuais;

2015

Relatórios de gestão

as unidades enviam periodicamente o relatório com o quantitativo de famílias beneficiadas.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Visitas in loco

Concessão realizada a partir de visita in loco e avaliação sócioassistencial.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais com a apresentação dos quantitativos de concessão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

desastres e de calamidade pública;

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

No ano de 2017 as concessões para a segurança alimentar e nutricional não ocorreram por emergência à situações de calamidade pública ou emergência.

As concessões por vulnerabilidade social das cestas básica e do programa de aquisição de alimentos foram realizadas pelos CRAS e não são computadas nesta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com aquisição de CESTAS BÁSICAS.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016

2017 Em 2017 não houve indicação para a situação de calamidade pública - situação não decretada..

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Não foram liberados recursos

Contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Sem informação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados, porém sofreu descontinuidade.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Sem informação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2016

Não há restrições

2017

Outros: Sem informação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMID.
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 550 - Atendimento socioassistencial de indivíduos ou famílias em situação de vulnerabilidade com passagens aéreas e terrestre

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

elaboração dos materiais informativos e a sua distribuição.

Visitas in loco

reuniões de cadastro novo do CadÚnico, nas reuniões de acolhida nos CRAS, além da informação em outros atendimentos individualizados e coletivos realizados pela rede socioassistencial.

Relatórios de gestão

relatórios, estudos e instrumentais próprios para avaliação, periodicamente com dados quantitativos e qualitativos dos benefícios eventuais ofertados, de forma a viabilizar o exercício do controle social.

2015

Relatórios de gestão

São realizados relatórios anuais.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Relatórios de gestão

Apresentação de relatório com dados qualiquantitativos..

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Entrevistas, cadastramento de famílias atingidas pela enchente do Rio Madeira.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Demanda sazonal em virtude das situações emergenciais e de calamidade pública.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com a concessão de passagens aéreas e terrestres e nutricional.

2015 A meta não foi cumprida de acordo com a programação.

2016

2017 Ação: atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de situações emergenciais e de calamidade pública.

Produto: Famílias atendidas.

Detalhamento do produto: concessão de benefícios eventuais a 85 famílias por situações de vulnerabilidade por situações de emergência.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Dotação orçamentária inicial é suficiente para a execução da programação; salientando que a demanda ocorre por situação sazonal em consequência de fenômenos diversos, inesperados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos foram liberados, porém sofreu descontinuidade.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O serviço em tela, no âmbito da Política de Assistência Social, deve estar sempre alinhado com o fluxo orçamentário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 288 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS E SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
2016
Não há restrições
2017
Atraso na liberação de recursos
Impacto negativo perante a demanda de vulnerabilidade pela não possibilidade de concessão do serviço em situação emergencial.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOlhIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir a proteção integral, por intermédio de medidas protetivas de abrigo, a famílias e indivíduos que assim necessitem.

Público-Alvo: Famílias e indivíduos de todas as faixas etárias em situação de violação de direitos

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social especial de alta complexidade prioriza a construção de novos modelos de atenção e/ou abrigamento dos indivíduos que não contam mais com a proteção e o cuidado de suas famílias, em contraposição aos antigos abrigos, orfanatos e asilos. Historicamente, crianças e adolescentes, pessoas com deficiências e idosos, a título de proteção ou afastamento do convívio social, eram abrigados em grandes instituições, onde permaneciam por longo tempo ou a vida inteira. Para a população em situação de rua, são priorizados os serviços que possibilitam a organização de um novo projeto de vida, a aquisição de novas referências na sociedade e a conscientização dos direitos e deveres da Cidadania. A situação excepcional de acolhimento institucional também está prevista quando do atendimento de mulheres (e suas famílias) vítimas de violências e que **n e c e s s i t a m** deixar o ambiente físico familiar para preservação de sua integridade.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01-Taxa de pessoas e famílias sob medida protetiva Previsto	1,29	1,33	1,37	1,41
de abrigo (%)				
Apurado	1,10	1,33	6	2,5
Relação %	85,27	100,00	437,96	177,30
Apurado/Previsto				
Relação %	20,37	45,00	156,11	177,30
Apurado/Final				
2014 Crianças e adolescentes sob medida protetiva em unidade de acolhimento.				
Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pelas redes de proteção, socioassistencial e saúde.				
O índice foi alcançado o que tava previsto.				
2015 Houve em 2017, aumento no numero de vagas para acolhimento adulto e família e implantação do serviço em Família Acolhedora.				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto
	<i>Foram realizado os atendimentos dentro do esperado</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto
	<i>Meta alcançada, conforme o previsto.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto
	<i>Em 2017, houve implementação de um serviço em Família Acolhedora.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito
2015	Satisfeito
	<i>Se encontram satisfeito com o atendimento ofertado pelo programa</i>
2016	Não apurada
2017	Satisfeito
	<i>Em 2017, conseguimos atender indivíduos e famílias com medidas protetivas, ampliando o numero de vagas e implementando serviço.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

os recursos materiais são insuficientes para a realização das atividades

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Dimensionamento do público-alvo

Para melhor acompanhamento da Gestão. Consideramos pontuar acolhimento institucional para: crianças e adolescentes; adultos e famílias, considerando as especificações do acolhimento.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Criança e Juventude

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

Existe Unidade de acolhimento para crianças, adolescentes e para Adultos e Famílias. Dependendo da demanda são encaminhadas para as Unidades sem distinção de raça, gênero e deficiência. Também feito trabalho com a rede de referencia.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

os recursos materiais são insuficientes para a realização das atividades

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

os recursos materiais são insuficientes para a realização das atividades

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta recursos materiais

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de aquisição de material de consumo a permanente (moveis, utensilios de casa, computadores, et).

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de estruturar as unidades de acolhimento, reformas e/construção de equipamentos.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta equipe para maior agilidade nos atendimentos

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta equipe para maior agilidade nos atendimentos

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta corpo técnico para a demanda existente

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta qualificação profissional

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

é necessário uma Gestão do Trabalho, para capacitação continuada.

- necessidade de capacitação dos trabalhadores.

- necessidade de ampliar equipe de atendimento de nível médio (serviços gerais, motorista, cuidadores, educadores) e superior (advogados, terapeutas ocupacionais, pedagogos).

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A equipe é muito pequena para realização de tais tarefas

2016

Não possui mecanismos.

2017

Audiência Pública

Nas unidades de acolhimento de crianças e adolescentes ocorrem audiências concentradas que prever a celeridade dos processos. Nessas audiências participam pessoas mapeadas/convidadas pela Justiça.

Discussão em Conselho Setorial

Todas Unidades de acolhimentos institucionais são monitoradas pelos órgãos de controle social: MPE, TJE, conselhos tutelares e direitos.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOlhIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

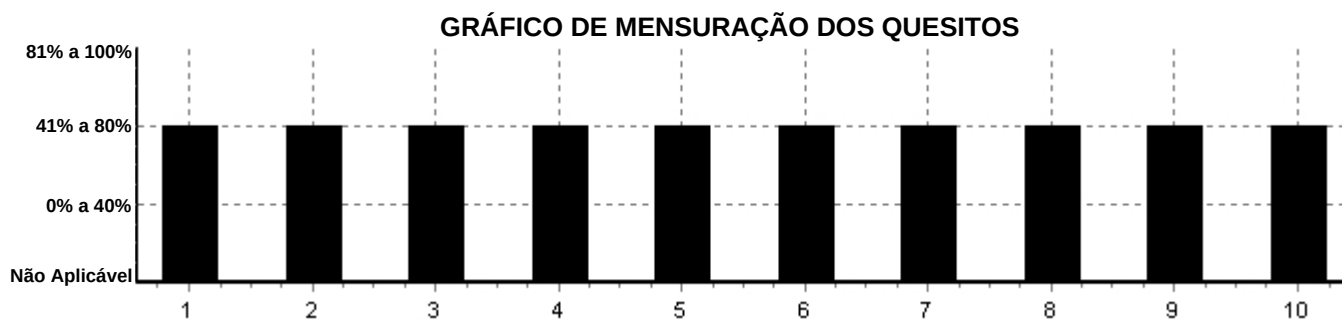
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 551 - Assistência integral a famílias e indivíduos em unidades de acolhimento

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho
Reuniões bimestrais com profissionais das unidades de acolhimento ou conforme necessidade.
Visitas in loco
é realizado visitas nas instituições para acompanhamento do serviço de acolhimento.
Relatórios de gestão
elaborado mensalmente.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi realizado dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto conforme a programação.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

No ano de 2017, a gestão fomentou a discussão da implantação de um serviço em família acolhedora, com perspectiva para crianças e adolescentes estarem com famílias ao invés de estarem nos acolhimentos institucionais.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis; Locação de Imóveis; Concessão de Suprimento de Fundo e Concessão de Passagens Aéreas.

2015 Foi realizado dentro do previsto.

2016

2017 ação: implantação de novo serviço

produto: serviço implementado

detalhamento: capacitação para implantação do serviço; organização da equipe de referencia e elaboração de plano de ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Foram utilizados os recursos dentro do planejado

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15 e 03.15, de ordem federal, não foram utilizados e/ou de forma reduzida, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. fonte 01.94, dificuldades internas administrativas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 290 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - UNIDADES DE ACOLOHIMENTO
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Todos os tramites para estruturar as unidades. Mas, houve Houve dissonância entre área meio e área fim, concomitante com as dificuldades nas tramitações externas da gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

Manutenção das Unidades de Acolhimentos são exclusivos da Gestão

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Outros: dificuldades institucionais

Devido a liberação dos recursos federais dissonante com programação do serviço e aumento de celeridade do fluxo administrativo interno e externo.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As parcerias são importantes. Porém, a gestão atua com demandas para atender de forma integral as pessoas e famílias que necessitam de acolhimento institucional.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Ofertar atendimento especializado de forma integral, visando acolhimento à pessoas em situação de rua.

Público-Alvo: Pessoas em situação de rua

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social especial de média complexidade prioriza a construção de novos modelos de atenção dos indivíduos que não contam mais com a proteção e o cuidado de suas famílias, em contraposição aos antigos abrigos, orfanatos e asilos. Historicamente, crianças e adolescentes, pessoas com deficiências e idosos, a título de proteção ou afastamento do convívio social, eram abrigados em grandes instituições, onde permaneciam por longo tempo ou a vida inteira. Para a população em situação de rua, são priorizados os serviços que possibilitam a organização de um novo projeto de vida, a aquisição de novas referências na sociedade e a conscientização dos direitos e deveres da Cidadania.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentagem de pessoas em situação de rua Previsto	94	95	96	97
atendidas pela rede socioassistencial				
Apurado	90	95	91,89	294
Relação %	95,74	100,00	95,72	303,09
Apurado/Previsto				
Relação %	23,56	48,43	72,48	303,09
Apurado/Final				

2014 pessoas atendidas pela unidade de acolhimento em situação de rua.

Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e médica.

O Índice foi parcialmente realizado.

2015 Foram atendidas 294 pessoas em situação de rua na Unidade de Acolhimento em 2017. Devido a subjetividade do público atendido, a adesão ao acolhimento é por um período curto. Mas há o referenciamento do serviço que o público pode acessar quando necessário.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os atendimentos tem sido realizados dentro do previsto.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A meta foi parcialmente alcançada

2017 Alcance acima de 100% do previsto

294 pessoas utilizaram o serviço de colhimento institucionai para população de rua, numero além do previsto na meta.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

garantia da cidadania e dos direitos humanos;

2015 Satisfeito

Os atendimentos que são realizados tem sido encaminhados para as redes de proteção.

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

Apesar das fragilidades dos serviços, há um atendimento como referencia para população de rua.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Referente o atendimento de 294 (duzentos e noventa e quatro) em 2017. Destas 126 (centro e vinte e seis) são migrantes de outros Estados ou municípios, 91 (noventa e um) são dependentes químicos especialmente no uso do crack, 28 (vinte e oito) tem algum tipo de transtorno psíquico e 17 (dezesete) são idosos.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Falta equipe técnica e recursos materiais

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

*O objetivo do programa está incoerente com o nome do programa.
Considerando que o objetivo trata de acolhimento (alta complexidade)
e o nome trata de serviço de média complexidade.*

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

O programa atende todo público que necessita do atendimento e considerando a vaga existente.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais não são suficientes

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos não são suficientes

2016

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta de infraestrutura

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidades de aquisição de material consumo e permanente para estruturação do serviço.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de equipamento exclusivo para atendimento do serviço especializado em população de rua (CENTRO POP) e Necessidade de equipamento exclusivo para acolhimento institucional.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Necessidade de contratação de trabalhadores para atuar no serviço (nível médio e fundamental): cuidadores, educadores, serviços gerais, cozinheiras, terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
necessidade de capacitação continuada para trabalhadores para atuar com público em situação de rua.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta equipe técnica

2016

Não possui mecanismos.

2017

Ouvidoria

muitas denúncias referente a população de rua, ocorre via disque 100 (direitos humanos) e
Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM
Mecanismos adotados:
Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório Anual.

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório de Gestão.

NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
SIM
Mecanismos adotados:
Relatório de Gestão.

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório de Gestão.

SIM
Mecanismos adotados:
Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria, canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não é realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o índice de satisfação do usuário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não é realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

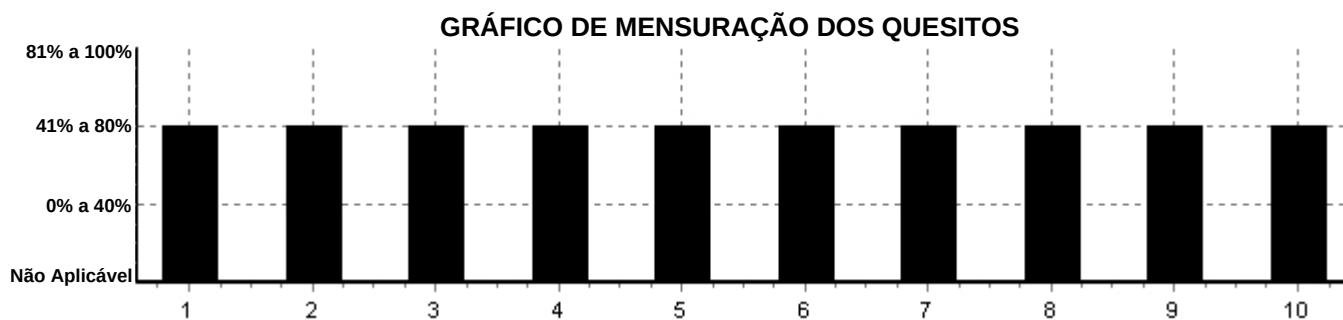
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

ACÃO: 552 - Acolhimento a pessoas em situação de rua

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Implementação de políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal, estruturando as políticas de saúde, educação, assistência social, habitação, geração de renda e emprego, cultura e o sistema de garantia e promoção de direitos, entre outras, de forma intersetorial e transversal garantindo a estruturação de rede de proteção às pessoas em situação de rua;

Relatórios de gestão

Elaboração e divulgação de indicadores sociais, econômicos e culturais, sobre a população em situação de rua;

2015

Relatórios de gestão

Realizados relatórios anuais

2016

Relatórios de gestão

A elaboração do relatório de gestão representa mais do que um preceito legal, e sim de um compromisso com os usuários, para alcançar os objetivos que atendam satisfatoriamente ao público alvo, além de conhecimento que permita a avaliação crítica das ações a serem implementadas ao longo de um ano de trabalho.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com equipe do serviço

criação de agenda integrada com demais atores para discussão do atendimento a população de rua.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Pessoas acolhidas em situação de dependência química.
- 2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Os recursos foram utilizados dentro do previsto
- 2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Os atendimentos são realizados no plantão do CREAS.
- 2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)
Organização da Gestão para ampliar numero de vagas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Despesas com Gêneros Alimentícios perecíveis e não perecíveis.
- 2015 A meta foi realizada de acordo com o programado.
- 2016
- 2017 Organização da Gestão para ampliar numero de vagas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Insuficientes
Devido o aumento da demanda reprimida.
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Insuficientes
A utilização dos recursos fonte 01.15, de ordem federal não foram utilizados, considerando a liberação apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. Fonte 01.94 por dificuldades da área meio.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Houve dissonância entre área meio e área fim, bem como dificuldades nas tramitações internas e externas da gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Baixo
Atendimento do acolhimento institucional para população de rua, exclusivo da Gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
2015 Não há restrições
2016 Não há restrições
2017 Outros: dificuldades institucionais
dissonância da programação do serviço e fluxo administrativo interno e externo da gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 553 - Fortalecimento do serviço especializado em abordagem social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Incentivo à formação e à capacitação de profissionais para atuação na rede de proteção às pessoas em situação de rua; além da promoção de ações educativas permanentes para a sociedade;

Relatórios de gestão

Elaboração e divulgação de indicadores sociais, econômicos e culturais, sobre a população em situação de rua;

2015

Não possui mecanismos.

2016

Visitas in loco

Visitas aos locais identificados assegurando trabalho social de busca ativa e abordagem nas ruas, identificando nos territórios a incidência de trabalho infantil, violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua e outras. Deverão ser considerados todos os logradouros públicos onde se verifica a incidência de indivíduos nas condições acima, tais como praças, locais de comércio, viadutos, terminais de ônibus, trens, metrô, entre outros. O serviço deverá também oferecer atendimento às solicitações de munícipes.

2017

Reuniões de trabalho

reunião de equipe para elaboração de plano de ação.

Relatórios de gestão

elaboração de relatório mensal de atendimentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Unidade atendida.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi utilizado o recurso dentro do esperado

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não tem equipe para realizar a atividade

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Manutenção do serviço, como referencia para população em situação de rua.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Despesas com manutenção de piscina.

2015 Meta realizada dentro do programado.

2016

2017 Manutenção do serviço, como referencia para população em situação de rua.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Não foram liberados recursos

Contingenciamento dos idosos.

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15, de ordem federal, não foram utilizados, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. A fonte 01.00 não utilizada devido dificuldades nos tramites internos e externos da gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados compatíveis com a programação.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
o recurso previsto e a demanda do serviço não foram compatível, considerando plano de ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Baixo
Serviço executado com recurso exclusivo da Gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Outros: dificuldades institucionais
Houve dissonância entre área meio e área fim, e também as dificuldades nas tramitações internas e externas da gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 616 - Identificação famílias e indivíduos com direitos violados com cartografia das relações estabelecidas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Incentivo à formação e à capacitação de profissionais para atuação na rede de proteção às pessoas em situação de rua; além da promoção de ações educativas permanentes para a sociedade;

Relatórios de gestão

Elaboração e divulgação de indicadores sociais, econômicos e culturais, sobre a população em situação de rua;

2015

Não possui mecanismos.

2016

Visitas in loco

Visitas aos locais de maior incidência da População em Situação Rua, para a realização de mapeamento. O trabalho de mapeamento foi realizado durante três meses, contando-se com reuniões, elaboração de instrumental de pesquisa e tabulação de dados.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve a realização do diagnóstico, considerando a demanda do serviço e programação orçamentária.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendimentos realizados com: dependência química, transtorno mental e migrante.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não houve análise cartográfica considerando dissonância na previsão orçamentária e programação do serviço.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Sem movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016

2017 Não houve análise cartográfica considerando dissonância na previsão orçamentária e programação do serviço.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15, de ordem federal, não foi utilizada, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram utilizados.

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve dissonância entre área meio e área fim, dificuldades nas tramitações internas e externas da gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 291 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Baixo

Atendimento executado com orçamento exclusivo da gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Outros: Falta de equipe necessária para execução do programa

2017

Outros: dificuldades institucionais

recurso orçamentário incompatível com a programação do serviço.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 293 - DEFESA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO ATINGIDA POR CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir o atendimento especializado às crianças e adolescentes (e suas famílias) vitimados pelo abuso e exploração sexual, maus-tratos, violência física e psicológica por condições de credo, raça e/ou orientação sexual em todo o território do Município.

Público-Alvo: Famílias e indivíduos de todas as faixas etárias em situação de violação de direitos

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social especial de média complexidade prioriza a construção de novos modelos de atenção dos indivíduos que não contam mais com a proteção e o cuidado de suas famílias, em contraposição aos antigos abrigos, orfanatos e asilos. Historicamente, crianças e adolescentes, pessoas com deficiências e idosos, a título de proteção ou afastamento do convívio social, eram abrigados em grandes instituições, onde permaneciam por longo tempo ou a vida inteira. Para a população em situação de rua, são priorizados os serviços que possibilitam a organização de um novo projeto de vida, a aquisição de novas referências na sociedade e a conscientização dos direitos e deveres da Cidadania.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-				
Previsto				
Apurado				
Relação %				
Apurado/Previsto				
Relação %				
Apurado/Final				
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 293 - DEFESA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO ATINGIDA POR CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 293 - DEFESA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO ATINGIDA POR CALAMIDADE
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 293 - DEFESA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO ATINGIDA POR CALAMIDADE
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir o atendimento especializado às crianças e adolescentes (e suas famílias) vitimados pelo abuso e exploração sexual, maus-tratos, violência física e psicológica por condições de credo, raça e/ou orientação sexual em todo o território do Município.

Público-Alvo: Famílias e indivíduos de todas as faixas etárias em situação de violação de direitos

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proteção social especial de média complexidade prioriza a construção de novos modelos de atenção dos indivíduos que não contam mais com a proteção e o cuidado de suas famílias, em contraposição aos antigos abrigos, orfanatos e asilos. Historicamente, crianças e adolescentes, pessoas com deficiências e idosos, a título de proteção ou afastamento do convívio social, eram abrigados em grandes instituições, onde permaneciam por longo tempo ou a vida inteira. Para a população em situação de rua, são priorizados os serviços que possibilitam a organização de um novo projeto de vida, a aquisição de novas referências na sociedade e a conscientização dos direitos e deveres da Cidadania.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de Atendimento nos Serviços de Proteção Previsto	81	83	85	86
Social Especial de Média Complexidade				
Apurado	71	83	100	86
Relação %	87,65	100,00	117,65	100,00
Apurado/Previsto				
Relação %	21,19	45,97	75,82	100,00
Apurado/Final				
2014	Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e médica. O índice superou ao previsto. A meta de atendimento foram alcançados, considerando os serviços existentes no PAEFI.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance acima de 100% do previsto <i>Devido encaminhamentos para a rede socioassistencial (abrigo, CREAS, CRAS, Casas de Apoio, entre outros).</i>
2015	Alcance acima de 100% do previsto <i>O programa tem realizado os atendimentos necessários as famílias que se enquadram no perfil do programa.</i>
2016	Alcance acima de 100% do previsto <i>A demanda atendida foi maior que o previsto.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Apesar das fragilidades institucionais, houve gerencia para organização e manutenção dos serviços.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2015	Satisfeito <i>O programa tem trabalhado o fortalecimento dos vínculos rompidos e têm obtido êxito.</i>
2016	Não apurada
2017	Satisfeito <i>A partir da devolutiva dos profissionais acerca dos atendimentos realizados.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Falta equipe tecnica

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

2015

Pessoa com Deficiência

O Programa possui um serviço para atender a demanda de pessoas com deficiência.

Criança e Juventude

O programa possui serviços de atendimento específicos para o publico infanto juvenil

2016

Não contempla

2017

Raça

O programa atua na violação de direito e não faz distinção: raca, deficiência, gênero, criança/juventude. Dependendo da demanda encaminhamos para o serviço que dispomos.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

As instalações não estão de acordo com as normas da ABNT para acessibilidade e há necessidade de ampliação para melhor acomodação nos atendimentos.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessidade de aquisição de materiais de consumo e permanente para os trabalhadores.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

necessidade de reforma e ampliação do equipamento (CREAS), considerando instalações elétricas, hidráulicas.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Os serviços exigem maior quantidade de técnicos de nível superior e médio para execução das ações, considerando a demanda.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Necessidade de cursos de capacitação.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessidade de cursos de capacitação específicos nas demandas atendidas.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quantidade de técnicos é menor do que a demanda de casos para atendimentos. Necessário mais assistentes sociais para suprir a equipe multifuncional de assistente social e psicólogo. Também necessita de mais um assistente administrativo para suprir as demandas de encaminhamentos dos atendimentos realizados pela equipe técnica.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A grande maioria dos cursos de capacitação não é voltada para o melhoramento dos serviços desempenhados pelos assistentes administrativos, então é necessário cursos para melhoramento e agilização no desempenho das atividades rotineiras administrativas. Necessário curso para aprimoramento na utilização do libre office.

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessidade de contratação de profissionais de nível médio e superior, conforme a RESOLUÇÃO Nº 17, DE 20 DE JUNHO DE 2011, do Conselho Nacional de Assistência Social.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Incentivo à organização política da população em situação de rua e à participação em instâncias de controle social na formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas, assegurando sua autonomia em relação ao Estado;

Discussão em Conselho Setorial

Complementaridade entre as políticas do Estado e as ações públicas não estatais de iniciativa da sociedade civil;

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta equipe para realizar tais tarefas

2016

Outros: Campanhas e palestras

Através de campanhas e palestras sobre as violações de direitos às crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiências é possível que a sociedade tenha conhecimento da existência dos serviços ofertados pela secretaria municipal e dessa forma buscar auxílio/orientação/apoio nos espaços de assistência social.

2017

Discussão em Conselho Setorial

Os conselhos de direitos monitoram e acompanham os serviços referenciados no PAEFI, sendo: conselho do idoso, conselho da criança e do adolescente, conselho de assistência social.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório anual das ações desenvolvidas e dos trabalhos realizados.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF

Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI

Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social acerca da população em situação de rua;

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório Anual da Gestão das ações desenvolvidas no Programa.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve movimentação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de Gestão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não temos ouvidoria , canal de acesso e/ou avaliações que os demandatários possam indicar suas satisfações e/ou insatisfações dos serviços ofertados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe um canal na gestão municipal que seja de uso do demandatário para avaliar o programa e a gestão. existe somente canal nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal, que seria um canal de avaliação célere por parte dos usuários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Por falta de recurso humano para realização deste tipo de avaliação

SIM

Mecanismos adotados:

os idosos e a gerência realizam encontros para expor as situações de possível melhoria.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não e realizada esse tipo de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

pouco recurso humano para a construção desse banco de dados e entrevista

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria ou órgão similar para o qual o demandatário possa enviar sua opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa ainda não avalia a satisfação de seus usuários por falta de equipe

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não existe ouvidoria municipal ou órgão similar para avaliar a satisfação do beneficiários, somente a ouvidoria nacional.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

inexistência de banco de dados e recursos humanos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O programa não avalia o indice de satisfação do usuario.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não e realizado esse tipo de avaliação

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implementação de mecanismo de pesquisa.

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas reuniões periódicas entre equipe e beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faltou meios para coletar opinião dos usuários sobre os serviços e uma central de atendimento telefônico (ouvidoria).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os programas são avaliados e fiscalizados pelos conselhos de direito existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário instrumental com questionário específico sobre a satisfação com o atendimento recebido. Lugar deve ser adequado para não haver constrangimento ao demandatário em sua avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

É necessário a elaboração de instrumental com questionários para avaliação com um espaço que seja adequado, não público, para a avaliação e as devidas providências através da exposição na avaliação, visto que esta opção ainda não é ofertada.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estão incompletas, o que prejudica o andamento das ações.

SIM

Mecanismos adotados:

utiliza-se caixas de reclamações e sugestões. São feitas avaliações dos comentários e busca-se resolver os entraves melhorando os atendimentos.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Algumas equipes de referencia estavam incompletas, o que dificultou a execução das ações.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A estrutura das unidades não compreende a demanda.

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação é realizada de forma indireta, os pontos levantados, são abordados em reuniões, mesa redonda, encontrada as alternativas para o aperfeiçoamento do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações foram fiscalizadas pelos conselhos de direitos existentes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

As avaliações do enfrentamento ao trabalho infantil em Porto Velho, é avaliada nos órgãos que compõem membros governamentais e não governamentais;

- Fórum Estadual de Trabalho Infantil;

- Comissão Municipal de Trabalho Intersectorial do PETI, que se reúne mensalmente.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo específico para a avaliação do demandatário do serviço.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de sistema para essa finalidade.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema específico para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

O programa deve pautar suas ações a partir do Plano de Atendimento Socioeducativo, que foi elaborado com outros órgãos do sistema socioeducativo, com ações no período de 10 anos. Nesse plano a gestão consegue avaliar e monitorar a execução do serviço.

SIM

Mecanismos adotados:

Revisão metodológica e adesão a novos programas.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir de audiências concentradas (crianças e adolescentes), participação dos conselhos tutelares e direito.

SIM

Mecanismos adotados:

Divulgação dos equipamentos de controle social.

SIM

Mecanismos adotados:

As parcerias realizadas no ano de 2017, obrigam a Organização da Sociedade Civil competente, a avaliar em sua prestação de contas a satisfação do beneficiário.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de sistema de avaliação direta.

SIM

Mecanismos adotados:

Através dos trabalhos realizados pelos profissionais de serviço social e psicologia (atendimento individual e grupo).

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Implantação de mecanismo próprio para essa finalidade.

SIM

Mecanismos adotados:

A partir das participações nos conselhos de direitos, tutelares e pelas devolutivas dos órgãos de controle social (MPE, TJ) que monitoram a execução do serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

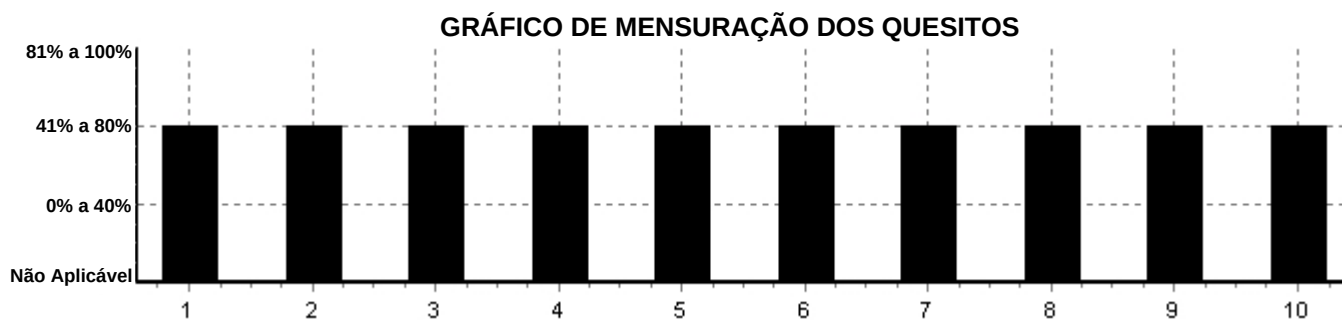
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 395 - Realização de campanha educativa com ênfase em maus tratos, negligências, violências física e psicológica.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Construção do Plano de Atendimento;

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Reuniões de trabalho

A equipe realiza reuniões mensais para planejamento e avaliação das ações.

Visitas in loco

As visitas são realizadas diariamente pelas equipes de atendimentos, entretanto para melhoria dos atendimentos se faz necessário aumentar o quantitativo de carros, motoristas e técnicos Assistentes Sociais e Psicólogos para realizar as ações.

Relatórios de gestão

Os As informações contidas nos relatórios mensal trimestral e anual são elaborados a partir das atividades realizadas no setor pelos técnicos.

2016

Relatórios de gestão

A cada semestre é informado sobre as atividades desempenhadas para a elaboração do relatório anual de atividades e atendimentos através do serviço que oferta tal modalidade de violação.

2017

Relatórios de gestão

Atividade registrada no relatório de gestão.

Outros: Controle Social

Atividade indicada no plano de ação apresentado ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram utilizadas.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Campanha realizada alusiva ao enfrentamento ao trabalho infantil e demais violações dos direitos das crianças e adolescentes, em parceria com a Coordenação Municipal de Combate ao Trabalho Infantil.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimento.

2015 Os recursos não foram utilizadas.

2016 Campanha Proteja

2017 Ação: Realização de campanha.

Produto: Campanha realizada.

Detalhamento do Produto: 01 Campanha realizada alusiva ao enfrentamento do trabalho infantil e demais violações de direito em parceria com a Coordenação Municipal do Trabalho Infantil.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

Doação orçamentária suficiente para a realização da atividade, no entanto, considerando o plano de aplicação, desta unidade gestora, apresentado ao Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), viu-se a importância de ampliação da atividade no município.

A não ampliação da atividade deu-se em virtude do período de liberação do recurso federal, aporte fonte 03.15, com uso autorizado apenas no final do penúltimo trimestre, sem tempo hábil para as aquisições pertinentes..

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados, mas porém sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação foi planejada com a utilização da Fonte 03.15, para ampliação e maior alcance.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Médio

Embora a ação tenha ocorrido em parceria, a atividade ampliada e com maior alcance depende da aquisição de recursos específicos ..

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Limita a execução da programação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 396 - Realização de campanha educativa com ênfase violência sexual a crianças e adolescentes.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Construção do Plano de Atendimento;

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Visitas in loco

São realizadas visitas de acordo com a disponibilidade de carro

Relatórios de gestão

São realizados relatórios trimestrais, semestrais e anuais

2016

Relatórios de gestão

A cada semestre é informado sobre as atividades desempenhadas para a elaboração do relatório anual de atividades e atendimentos através do serviço que oferta tal modalidade de violação.

2017

Relatórios de gestão

Atividade indicada no relatório de gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do previsto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Campanha realizada alusiva ao Dia Internacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes (VSCCA). - 18 de maio.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimento.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 Campanha de Carnaval Proteja, 18 de MAIO.

2017 Ação: Realização de campanha

Produto: Campanha realizada

Detalhamento do Produto: Campanha realizada alusiva ao Dia Internacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes (VSCCA). - 18 de maio.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Dotação orçamentária fonte 03.15 suficiente, contudo a sua liberação apenas no início do quarto trimestre, impossibilitou a aquisição de materiais específicos para uma ação ampliada na área georeferenciada do município, o correndo em contexto limitado em parceria com a Rede de Enfrentamento à Violência Sexual.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados, porém sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Atraso nas tramitações para a liberação do recurso Fonte 03.15 no âmbito interno e externo a esta unidade gestora.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Médio

Embora a ação tenha ocorrido em parceria, a atividade ampliada e com maior alcance depende da aquisição de recursos específicos ..

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Alinhamento de prioridades entre área meio e área finalística.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Existe parceria para campanha

Embora de forma frágil, existe parceria para campanhas no âmbito de enfrentamento violência sexual.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 554 - Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Construção do Plano de Atendimento;

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe técnica para realizar tais tarefas

2016

Relatórios de gestão

Mensalmente é encaminhado à secretaria os relatórios de atendimentos realizados pelo plantão social referente ao auxílio funeral.

Outros: Plantão Social

O plantão social, que funciona ininterruptamente, possui a técnica de referência, isto é, a assistente social, que a partir de conversa e escuta ao demandatário encaminha o mesmo ao serviço específico, podendo ser acolhimento no albergue, atendimento em alguma das violações de direitos, bolsa família, auxílio funeral, dentre outros encaminhamentos.

2017

Relatórios de gestão

Atividade registrada no relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendimentos psicossociais a crianças, adolescentes e seus familiares.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os serviços da media foram referenciados para os programas de transferência de renda na Proteção Básica.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 A meta não foi cumprida de acordo com a programação.

2016

2017 Os serviços da media foram referenciados para os programas de transferência de renda na Proteção Básica.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Para atender a demanda reprimida.

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados na sua totalidade.

2016 Não foram liberados recursos

Devido ao contingenciamento das despesas.

2017 Insuficientes

A utilização dos recursos fonte 01.15, de ordem federal, não foram utilizados, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. Fonte 1.00 houve entraves administrativos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos foram liberados, mas sofreu descontinuidade.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A programação orçamentária, insuficiente para programação do serviço e posterior entraves administrativos nas tramitações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Baixo
Entraves administrativos nas tramitações.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2017
Outros: dificuldades institucionais
entraves administrativos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 555 - Atendimento especializado a indivíduos (e suas famílias) vitimados por maus-tratos, negligência, violência física e psicológica, por condições

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

*Ações de mobilização e enfrentamento;
Acompanhamento dos encaminhamentos;
Visita domiciliar, quando necessário;
Articulação com a rede.*

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Não possui mecanismos.

2016

Sistemas informatizados

Mensalmente é encaminhado ao MDS através da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação os atendimentos realizados, isto é, quantidade de atendimentos existentes e os novos casos inseridos no mês de referência.

Relatórios de gestão

A cada semestre é encaminhado ao coordenador os dados dos atendimentos realizados indicando os aspectos gerais e específicos dos demandatários e procedimentos realizados.

2017

Sistemas informatizados

Sistema SUAS WEB

Relatórios de gestão

Dados indicados no relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimentos realizados.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Os atendimentos as vítimas e famílias foram realizados acima do previsto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta prevista realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 SAVS - 124

Savimt- 140

SPADIF- 136

2017 Ação: atendimento à famílias e indivíduos vítimas de maus tratos

Produtos: famílias e indivíduos atendidos.

Detalhamento do produto: atendimento realizado pela equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), no âmbito do PAEFI.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Para atender a demanda reprimida.

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Não foram liberados recursos

Devido ao contingenciamento das despesas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 Suficientes

*Dotação orçamentária suficiente e necessária para a execução do serviço.
Observando que a não utilização do recurso Fonte 03.15 foi prejudicada pelo período de liberação do mesmo no início do último quadrimestre, sem tempo hábil para aquisições que favoreceriam a ampliação da oferta do serviço.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos foram liberados, mas sofreu descontinuidade.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Incompatibilidade entre o cronograma de execução da Fonte 03.15 e o cronograma de atividades vinculados ao PAEFI.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

serviço a ser fortalecido pela gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Limita a execução das atividades específicas do Programa. Necessidade de alinhamento e comum prioridade entre a área meio e a área finalística.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 556 - Atendimento e acompanhamento psicossocial de crianças e adolescentes violados sexualmente.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

*Ações de mobilização e enfrentamento;
Acompanhamento dos encaminhamentos;
Visita domiciliar, quando necessário;
Articulação com a rede.*

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Visitas in loco

São realizadas visitas de acordo com a disponibilidade de carro

Relatórios de gestão

Realizados relatórios trimestrais, semestrais e anuais

2016

Sistemas informatizados

Mensalmente é encaminhado ao MDS através da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação os atendimentos realizados, isto é, quantidade de atendimentos existentes e os novos casos inseridos no mês de referência.

Outros: Encaminhamentos

A partir dos relatórios técnicos os casos em atendimento são encaminhados aos órgãos da rede socioassistencial, ministério público, defensoria pública, juizados da infância e juventude e conselhos tutelares para acompanhamentos dos procedimentos realizados pela equipe de referência.

2017

Sistemas informatizados

Sistema SUAS WEB

Relatórios de gestão

Dados indicados no relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Neste caso o número de atendimentos tende a diminuir.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta prevista alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015

2016

2017 Ação: atendimento psicossocial a crianças e adolescentes com direitos violados.

Produto: crianças e adolescentes atendidos.

Detalhamento do Produto: crianças e adolescentes atendidos pelo PAEFI.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Para atender a demanda reprimida.

2017 Insuficientes

Para esta ação a dotação indicada é insuficiente, contudo houve a execução da ação considerando a presença de mais um tipo de violação e/ou vulnerabilidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Dotação alocada insuficiente, incompatibilidade entre a liberação dos recursos Fonte 03.15 e o cronograma das ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

serviço a ser fortalecido pela Gestão.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Alinhamento entre a área meio e a área finalística para a execução do cronograma de ações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 557 - Atendimento emergencial a pessoa e/ou famílias em situação de risco pessoal e social, ouvindo, esclarecendo, informando, orientando,

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Construção do Plano de Atendimento;

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe técnica para realizar tais atendimentos

2016

Visitas in loco

A partir dos encaminhamentos dos órgãos da rede socioassistencial é realizada visita às famílias para averiguar se existe algum tipo de violação. Posteriormente é feito atendimento no CREAS com os familiares e orientações para acabar a violação sofrida.

2017

Relatórios de gestão

Dados indicados nos relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Unidade de atendimento.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Obs: atendimento realizado pela equipe do PAEFI, nas modalidades de serviço para cada tipo de direito violado e público alvo. A meta prevista indicada não condiz com os dados e atendimento para 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015

2016

2017 Meta prevista indicada não condiz com os dados reais de atendimento para 2017.

Público alvo atendido pelas modalidades de serviço por público alvo no PAEF.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2017 Insuficientes

Dotação orçamentária insuficiente para a execução do serviço.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Programa com meta prevista inconsistente.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2017

Outros: Meta prevista de atendimento

Inconsistente.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 558 - Busca e localização de crianças e adolescentes desaparecidos.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Construção do Plano de Atendimento;

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe técnica para realizar tais atendimentos

2016

Outros: Utilidade Pública

O serviço de utilidade pública é ofertado quando os familiares que tem pessoas desaparecidas vêm até o CREAS com ocorrência policial e imagens para a veiculação nas mídias. Não é realizado busca ativa na falta de informações quanto endereços e telefones de pessoas evadidas.

2017

Relatórios de gestão

dados inseridos no relatório mensal.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta prevista alcançada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015

2016

2017 Ação: Atendimento á crianças e adolescentes desaparecidos

Produto: Crianças e adolescentes atendidos.

Detalhamento do produto: atendimento realizado pelo Plantão Social, serviço do Programa de Atenção Especializado à Famílias e Indivíduos no Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2017 Não foram liberados recursos

Fontes de recurso liberadas em período dissonante do cronograma de ação do serviço.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Fontes de recurso liberadas em período dissonante do cronograma de ação do serviço.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Atendimento vinculado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), com orçamento específico para a manutenção do serviço de acordo com o SUAS/FNAS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Atraso na liberação de recursos

Incompatibilidade na atuação da área meio em atenção às demandas da área finalística.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 559 - Apoio ao migrante

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Acompanhamento dos encaminhamentos;

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe para realizar tais atendimentos

2016

Outros: Plantão Social

A partir do atendimento com a assistente social a pessoa é encaminhada ao serviço específico para suprir as necessidades desejadas, caso seja necessário é encaminhado ao Albergue Municipal ou a Secretaria Municipal para prover passagem se necessário.

2017

Grupos de Trabalhos para discussão da temática.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Ampliar serviços e intersectorialidade para atuarmos no âmbito de trabalho e renda para público referenciado

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015

2016

2017 Ampliar serviços e intersectorialidade para atuarmos no âmbito de trabalho e renda para público referenciado

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2017 Insuficientes

Os recursos não foram gastos na fonte 01.15, de ordem federal, não foram utilizados, por terem sido liberados apenas no penúltimo trimestre do ano de 2017, não havendo tempo hábil para a realização de mais ações visto o tempo necessário para a tramitação administrativa em face das necessidades para o deslocamento e o fechamento do orçamento no período. Fonte 01.94 devido tramites administrativos internos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve dissonância entre área meio e área fim, e as dificuldades nas tramitações internas e externas da gestão.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Baixo

Atendimento tem necessidade de um recurso orçamentário compatível com a demanda, inclusive na esfera estadual e considerando área de fronteiras que demanda fortalecer a Política Municipal ao Migrante.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.33 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Programa: 294 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PAEFI
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Outros: dificuldades institucionais

Houve dissonância entre área meio e fim, e tramites internos da Gestão.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atendimento na alimentação e nutrição das pessoas carentes

Público-Alvo: Pessoas de baixo poder aquisitivo na promoção do seu sustento

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Promover parceria com as entidades prestadoras de serviço visando a erradicação da fome

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentual de pessoas atendidas na unidade Previsto	0,10	0,12	0,13	0,14
prestadora de serviço à rede direta e indireta Apurado		0,12	0	0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Os atendimentos são realizados de acordo com os encaminhamentos recebidos pela rede de proteção, socioassistencial e médica. Devido há inúmeros problemas, não houve pessoas atendidas na unidade prestadora de serviço à rede direta e indireta.

2015 Unidade inoperante no ano de 2017, em virtude das avarias causadas no equipamento em razão da cheia de 2014.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

SERA DENTRO DO PLANEJADO

2016 Não aplicável

2017 Não aplicável

Unidade inoperante em 2017.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Não apurada

Não foi contabilizada a satisfação dos usuários

2016 Não apurada

2017 Não apurada

Unidade inoperante em 2017.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Outros: Falta equipe para realizar os atendimentos

Falta equipe para realizar os atendimentos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2015

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta recursos materiais para realizar as atividades

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta recursos materiais para realizar as atividades

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Não há disponibilidade de recursos.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Não há infraestrutura.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos não são suficientes.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Não há infraestrutura.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta equipe necessária

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta equipe necessária

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Não ha equipe para o atendimento.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Não ha equipe para o atendimento.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Não ha equipe para o atendimento.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não ha equipe para o atendimento.

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve funcionamento do Programa no ano de 2014.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta equipe para realizar tais atividades

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Os recursos não são suficientes.

2017

Ouvidoria

Ouvidoria da Prefeitura Municipal de Porto Velho.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve funcionamento do programa.

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não esta sendo contabilizado a satisfação dos seus usuários

2016

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recursos não são suficientes.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Sem informações sobre esse quesito.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
 Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
 Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

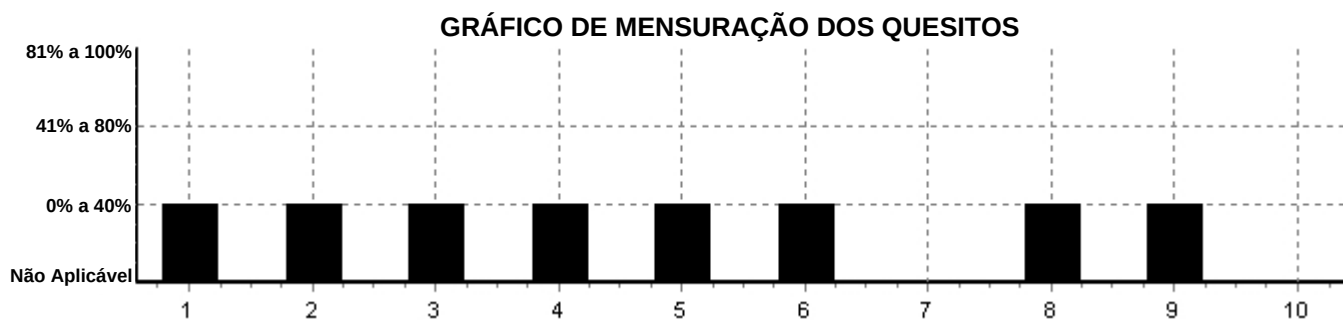
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 435 - Manutenção do Restaurante Popular

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Visitas in loco
Relatórios de gestão

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Falta equipe

2016

Não possui mecanismos.

2017

Relatórios de gestão

Relatório de gestão.

Outros: Controle Social

Atuação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEAN

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve funcionamento do Restaurante Popular.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos não foram utilizados.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve movimentação.

2015 Os recursos não foram utilizados.

2016 Não houve movimentação nessa ação.

2017 Unidade inoperante em virtude da cheia de 2014.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

2015 Insuficientes

Os recursos não foram utilizados.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados, mas sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.34 - FUNDO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PORTO VELHO
Programa: 137 - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - RESTAURANTE POPULAR
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Inadequação e/ou inexistência de norma legal

2015

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.35 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
Programa: 146 - COMBATE AO USO E OFERTA DE DROGAS
Gerente: LAUREANE ALVES GOMES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a redução nos índices de criminalidade provenientes das drogas com políticas de prevenção e redução da demanda de uso e oferta de drogas.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Diante do alto índice de criminalidade em decorrência ao uso abusivo e oferta de drogas no município de Porto Velho, foi criado o Fundo Municipal de Prevenção às Drogas, Lei nº 392 de 13/07/2010, para subsidiar ações que combata as causas do problema que o programa pretende resolver.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Percentual de adolescentes, jovens e adultos Previsto usuários de drogas.	30%	35%	40%	45%
Apurado			12	
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Houve aumento do índice apurado em relação ao índice previsto, em razão do aumento da violência, consequência direta do aumento do uso de entorpecentes entre os jovens.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.35 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
Programa: 146 - COMBATE AO USO E OFERTA DE DROGAS
Gerente: LAUREANE ALVES GOMES

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.35 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
Programa: 146 - COMBATE AO USO E OFERTA DE DROGAS
Gerente: LAUREANE ALVES GOMES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.35 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
Programa: 146 - COMBATE AO USO E OFERTA DE DROGAS
Gerente: LAUREANE ALVES GOMES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 463 - Campanhas Educativas de Prevenção e Tratamento ao Uso Indevido de Drogas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 12.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA FAMÍLIA - SEMASF
Unidade Orçamentária: 12.35 - FUNDO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS
Programa: 146 - COMBATE AO USO E OFERTA DE DROGAS
Gerente: LAUREANE ALVES GOMES

AÇÃO: 464 - Financiamento à Entidades e Grupos de Apoio para Atendimento aos Usuários de Drogas e aos seus Familiares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: SERVIDORES DA SEMES

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A secretaria necessita para o bom funcionamento de materiais permanentes e de consumo. Este recurso será utilizado para a manutenção desses materiais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Realizado dentro do esperado.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Considerando o percentual apresentados, pois o publico alvo fora contemplado na realização das ações.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto
2017	Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>Dentro da média de execução.</i>
2015	Satisfeito <i>Satisfeito, pois atendeu, conforme foi proposto, uma vez que cumpriu com as ações.</i>
2016	Satisfeito
2017	Não apurada <i>Não foi apurada</i>

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

Dimensionamento do público-alvo

Falta de pessoal para dimensionar o público-alvo.

2015

Dimensionamento do público-alvo

Torna-se necessário uma melhor definição no sentido a quantificar através de numeral, de acordo com o quadro de servidores da Secretária especificamente.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2017

Raça

Foi possível identificar variados padrões de abordagem do tema racial, desde formas convencionais, como a criação de projetos específicos que não dialogam com as demais atividades, a mecanismos que sinalizam para uma perspectiva transversal da temática.

Gênero

Políticas públicas de gênero implicam e envolvem não só a diferenciação dos processos de socialização entre o feminino e o masculino, mas também a natureza dos conflitos e das negociações que são produzidos nas relações que se estabelecem entre homens e mulheres e internamente entre homens ou entre mulheres. Também envolvem a dimensão da subjetividade feminina que passa pela construção da condição de sujeito.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Considerando que esta Unidade Administrativa realiza diversas ações externas de cunho esportivo e social, acreditamos que os recursos em diárias deveriam ser ampliados.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Considerando que esta Unidade Administrativa realiza diversas ações externas de cunho esportivo e social, acreditamos que os recursos logísticos deveriam ser ampliados.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de técnicos qualificados.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de professores de educação física e de técnicos especializados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O número de servidores torna-se insuficiente para as demandas desta unidade Administrativa, uma vez que os eventos externos demandam um quantitativo maior de servidores.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Nesta Unidade Administrativa infelizmente não há uma continuidade gerencial, visto que as mudanças são contantes e a falta de experiência do corpo técnico gerencial torna-se deficiente para resolver as diversas situações.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Falta de técnicos qualificados.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Programas especiais que sejam discutidos com a sociedade nas audiências públicas.

2016

Reunião com grupos de interesse

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação. É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

2017

Reunião com grupos de interesse

Harmonia entre as lideranças de coordenação e todos os atores envolvidos

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faz-se necessário profissionais para essa avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Via reuniões com os grupos interessados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões com os participantes, assim haverá sempre uma melhoria na continuidade do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Para avaliação faz-se necessário banco de dados de informações colhidas durante o evento. Pois entendemos que seja necessário a elaboração de um Projeto para a identificação de indicadores. E ainda uma equipe qualificada para a execução deste projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com grupos de interesse.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

quanto as dificuldades, acredita-se que o número de servidores seja insuficiente. acredita-se que a criação de um sistema de avaliação dos resultados individuais sejam coletados e se realize uma tabulação dessas informações para gerar um resultado para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de Atividades.

SIM

Mecanismos adotados:

a utilidade publica em usufruir de espaço devidamente conservado.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios semestral pelo Departamento responsável.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório interno, capacitação. Os resultados foram avaliados, através de rodízio de pessoal, para demonstrar os conhecimentos, quanto suas habilidades administrativas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A distância geográfica dos distritos até a área urbana de Porto Velho

SIM

Mecanismos adotados:

Em pesquisa quantitativa

SIM

Mecanismos adotados:

Verifica-se o quantitativo de participantes e a intensidade de participantes

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: Ivani Ferreira Lins

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

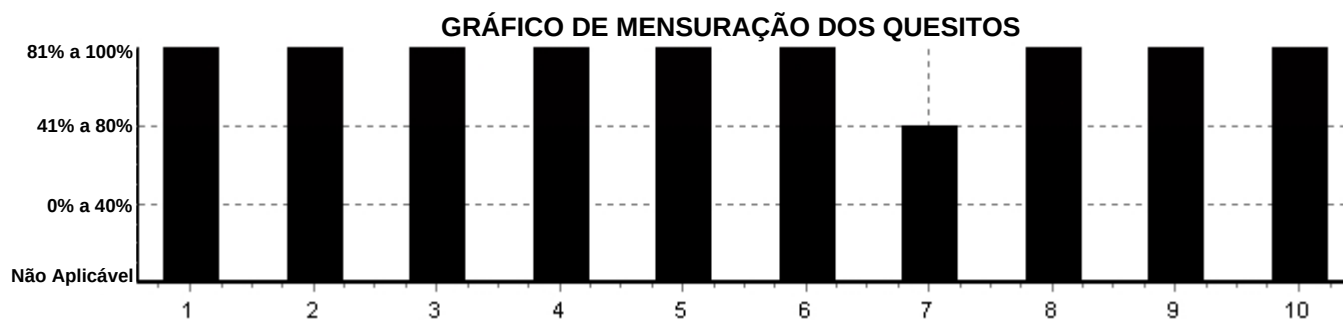
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Assessoria Técnica, juntamente com os Departamentos Administrativo e de Esporte, reúnem-se, para discutir as ações e planejamentos estratégicos, e direcionar os serviços da Secretaria.

Relatórios de gestão

A Assessoria Técnica, juntamente com os Departamentos Administrativo e de Esporte, reúnem-se, para elaborar o relatório anual das ações executadas na SEMES.

2015

Reuniões de trabalho

Agendamento de reuniões a cada 45 dias, pois baliza os resultados e redistribuição de tarefas, e nelas são discutidas as dificuldades e benefícios do período.

Sistemas informatizados

Módulo GP (Gestão de Pessoal), pois indica os caminhos dos recursos humanos em qualquer necessidade os informações.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Apenas mantida pela Unidade Administrativa.

2017

Reuniões de trabalho

Traçar metas para melhorar o desempenho dos programas finalísticos.

Relatórios de gestão

Elaboração técnica, para avaliar os projetos finalísticos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do esperado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O recurso foi suficiente para manutenção da unidade.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Uma unidade mantida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O programa atendeu cerca de 56 funcionários, entre comissionados e estatutários.

2015 Ação: Manter a Unidade administrativa em funcionamento.

Produto: Unidade atendida

Detalhamento do produto: Manutenção da sede, Manter válido Contratos que dependam o funcionamento da sede exemplo: Locação de Imóvel, contas de energia elétrica, entre outros

2016 O recurso foi suficiente para manutenção da unidade.

2017 Ação: Administração da Unidade

Produto: Unidades Atendidas.

Detalhamento do Produto: Aquisição de material de consumo, contratação de serviços de terceiros-PJ, aquisição de materiais permanentes, fornecimento de passagens aéreas, Indenização (Reforma de Imóvel).

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes para as ações executadas no exercício, os demais recursos não puderam ser aplicados por conta dos atrasos em decorrência da grande enchente uma vez que 80% dos procedimentos no primeiro semestre foi paralisado.

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Recursos insuficientes para as ações executadas no exercício, por conta dos atrasos em decorrência da enchente.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Procedimento são atividades que não depende somente do fluxo interno desta SEMES, e uma vez deflagrado os documentos e processos para seguirem com sua tramitação, em alguns casos houve uma certa morosidade neste aspecto. Aliado ainda a deficiência de servidores nesta Unidade Administrativa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados recursos compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a execução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Recursos insuficientes para as ações executadas no exercício, os demais recursos não puderam ser aplicados por conta dos atrasos em decorrência da grande enchente uma vez que 80% dos procedimentos no primeiro semestre foi paralisado.

Não há restrições

2015

Contingenciamento orçamentário

Dificultou no sentido de executar a finalização processual, uma vez que a conclusão do processo não chegou a acontecer.

Atraso na prestação de contas dos beneficiários

Infelizmente os beneficiários de recursos não possuem em seu quadro de sócios os similar capacidade técnica para solucionar a situação.

2016

Não há restrições

2017

Contingenciamento orçamentário

Ao longo do exercício houve muita paralização dos recursos orçamentários.

Atraso na liberação de recursos

Alguns ajustes orçamentários não foram autorizados, em tempo hábil, ficando a execução atrasada.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

considerando o início da gestão, adequação e organização de competências atribuídas, foram encontradas dificuldades em licitações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Sistemas informatizados

Os auxílios são gerenciados via sistema.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Atendeu, conforme planejamento.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Atendimento aos servidores com Auxílio Alimentação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não aplicável.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro da previsão orçamentária.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendeu, conforme planejamento.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Número de servidores beneficiados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atendidos cerca de 56 funcionários beneficiados.

2015 Ação: Servidor remunerado

Produto: Servidor atendido

Detalhamento do produto: remuneração de servidor

2016 Servidores atendidos.

2017 Ação: Auxílio Alimentação ao Servidor

Produto: Servidores mantidos

Detalhamento do produto: Auxílio alimentação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Executado dentro da previsão orçamentária.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Executado dentro da previsão orçamentária.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os Recursos foram satisfatórios, considerando que este tipo de despesa não houve alteração.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados recursos compatível com a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.
Sistemas informatizados
Via sistema da Prefeitura.

2015

Reuniões de trabalho
Discutidas todas as questões de trabalho, com os servidores do ponto de vista de cada um, sendo apresentado diversas situações individuais.
Sistemas informatizados
Sistema de Gerenciamento de Pessoal o Módulo GP (Gestão de Pessoal), onde são gerenciadas todas as informações dos servidores em nível burocrático

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho
Traçar metas para melhorar o desempenho dos servidores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Dentro da previsão orçamentária.
2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do previsto.
2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Todos os servidores foram atendido dentro do previsto
2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Números de servidores nomeados em 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O programa atende cerca de 54 funcionários.
2015 Ação: Servidores remunerados
Produto: Remuneração de Servidores
Detalhamento de produtos: vencimento, hora extra, auxilio alimentação, vale transporte e outros
2016 Todos os servidores foram atendido dentro do previsto
2017 Ação: Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais
Produto: Servidores Remunerados
Detalhamento do Produto: servidores pagos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
Dentro da previsão orçamentária.
2015 Suficientes
2016 Suficientes
2017 Suficientes
Números de servidores beneficiados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Dentro da previsão orçamentária do exercício.
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme o cronograma de desembolso.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Liberados recursos compatível com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação,

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Melhorar o desempenho dos atletas de rendimento portovelhenses em competições municipais, estaduais, nacional e internacional, promovendo a imagem da cidade de Porto Velho no Estado e no País.

Público-Alvo: Atletas e praticantes esportivos.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O programa em conformidade com a Lei nº 9.615/98 e Lei Orgânica do Município, se dá como estratégia operacional envolver os segmentos públicos administrativos e a população portovelhense na missão de governo da Prefeitura em elevar a cidade de Porto Velho a uma potência esportiva, através de avaliação de atletas de rendimento e detecção de talentos olímpicos, paraolímpicos e de criação nacional, promovendo mudanças qualitativas pela implantação do sistema municipal de desporto e estimular o desenvolvimento dos níveis de competência administrativa e desportiva que lhe permitam o pleno exercício de autonomia organizacional e operacional.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Campeonato Interdistrital de Esportes/ Copa Porto Velho de Futsal/ Campeonato aberto de Porto Velho/ Jogos dos Servidores	7.000	8.000	9.000	10.000
Apurado	6.000	7.000	9.000	15.000
Relação % Apurado/Previsto	85,71	87,50	100,00	150,00
Relação % Apurado/Final	17,65	38,24	64,71	150,00
2014	Em virtude do mês de realização onde já havia o início do inverno. os eventos foram realizados a medida em que os contratos de Convênios foram Elaborados, porém por conta da morosidade de tais procedimentos, alterou a data prevista para o acontecimento das ações.			
2015	Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação. É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área.			
	Melhor divulgação dos projetos, aumento da demanda e da procura			
2016				
2017				
02- Paraporto/ Aberto de Atletismo/ Jogos Interativos/ Apoio a Entidades	6.000	7.000	8.000	9.000
Apurado	2.500		8.000	
Relação % Apurado/Previsto	41,67	0,00	100,00	0,00
Relação % Apurado/Final	8,33	0,00	0,00	0,00
2014	Esporte e lazer utilizando recursos da informação e educação, também objetivando a implementação de diretrizes esportivas na área.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Abaixo do esperado em virtude da enchente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A realização de eventos é um dos objetivos desta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, no entanto nos deparamos com dificuldades no sentido de realização de procedimentos licitatórios para a conclusão dos Convênios. Fato que alterou o cronograma da realização dos eventos.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2017 Alcance acima de 100% do previsto

O percentual atendido, ficou acima do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Satisfeito conforme o número de ações realizadas.

2015 Satisfeito

Cumpriu com os objetivos propostos.

2016 Satisfeito

2017 Muito satisfeito

Acima do esperado.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Dimensionamento do público-alvo

É necessário que haja melhor estrutura física dos espaços para receber e mensurar o público-alvo.

2015

Dimensionamento do público-alvo

As metas foram alcançadas, porém de acordo com que preceitua o Art. 204 e seus seguintes da Lei orgânica do Município, que deverá incentivar e promover o desporto e o lazer, portanto os recursos aplicados acaba por limitar o quantitativo de participantes. Entendemos que o montante de recursos deverão ser ampliados para uma maior interação da população do município.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

O programa não faz qualquer objeção e atende todas as raças, sendo a tribo da etnia Kaxararia participante.

Gênero

Ambos os sexos participam do programa.

Criança e Juventude

Participação de jovens diretamente no programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Raça

O Programa não tem distinção alguma de raça, pois apoia dentro dos projetos apresentados, todo e qualquer atleta. Considerando que historicamente a sociedade brasileira é mista de várias raças. Principalmente na região norte do Brasil e especificamente em nossa cidade.

Pessoa com Deficiência

A secretaria Apoia aos portadores de necessidades especiais, quando há procura por esta SEMES, no que nos compete e de acordo com nossas possibilidades apoiamos. Um exemplo disso foi a aquisição de passagens aéreas solicitadas e ainda a parceria firmada por várias entidades que realizam evento esportivo inclusivo a estes atletas.

Criança e Juventude

Projetos de Escolinhas de iniciação esportiva e atividades lúdicas realizadas no Projeto Rua de Lazer.

2016

Não contempla

2017

Raça

Interação entre todos os participantes das várias modalidades esportivas, independente de cor, raça, idade e gênero

Gênero

Interação entre todos os participantes das várias modalidades esportivas, independente de cor, raça, idade e gênero

Criança e Juventude

Interação entre todos os participantes das várias modalidades esportivas, independente de cor, raça, idade e gênero

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de maior quantidade de material.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Melhor atendimento quanto a alojamento para suprir as necessidades de eventos.

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A logística aplicada nos eventos destas SEMES, pode ser considerada como de grande porte, pois principalmente nos povoados e distritos mais distantes, torna-se a principal ação realizada naquela localidade, onde acabar por reunir a maior parte da população em todos os aspectos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

A logística do evento atende todo o público alvo necessário para a conclusão da ação. São atendidos em diversos tipos de atividades para crianças, jovens, adultos e idosos. Por conta disso os diversos tipos de materiais e estruturas necessárias, onde são envolvidos os materiais de consumo e permanentes.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Esta Unidade Administrativa encontra dificuldade na execução da ação neste aspecto, pois tem em seu quadro uma defasagem de servidores.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

As demandas apresentadas são além das capacidades de execução dos servidores, a qualificação é deficiente ou mesmo ausente.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Associações, dirigentes e administradores dos distritos.

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Arbitral para discutir a forma de execução do programa.

2015

Reunião com grupos de interesse

São discutidos os assuntos de interesse do evento em questão antes e após o evento.

Discussão em Conselho Setorial

Em reuniões periódicas são discutidas todas assuntos necessários para a execução das atividades. Conselho este restabelecido neste exercício.

2016

Reunião com grupos de interesse

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação. É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

2017

Reunião com grupos de interesse

Congresso técnico dos administradores distritais e dirigentes representativos dos Distritos da BR 364 e baixo madeira

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faz-se necessário profissionais para essa avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Via reuniões com os grupos interessados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões com os participantes, assim haverá sempre uma melhoria na continuidade do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Para avaliação faz-se necessário banco de dados de informações colhidas durante o evento. Pois entendemos que seja necessário a elaboração de um Projeto para a identificação de indicadores. E ainda uma equipe qualificada para a execução deste projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com grupos de interesse.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

quanto as dificuldades, acredita-se que o número de servidores seja insuficiente. acredita-se que a criação de um sistema de avaliação dos resultados individuais sejam coletados e se realize uma tabulação dessas informações para gerar um resultado para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de Atividades.

SIM

Mecanismos adotados:

a utilidade publica em usufruir de espaço devidamente conservado.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios semestral pelo Departamento responsável.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório interno, capacitação. Os resultados foram avaliados, através de rodízio de pessoal, para demonstrar os conhecimentos, quanto suas habilidades administrativas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A distância geográfica dos distritos até a área urbana de Porto Velho

SIM

Mecanismos adotados:

Em pesquisa quantitativa

SIM

Mecanismos adotados:

Verifica-se o quantitativo de participantes e a intensidade de participantes

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
 Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

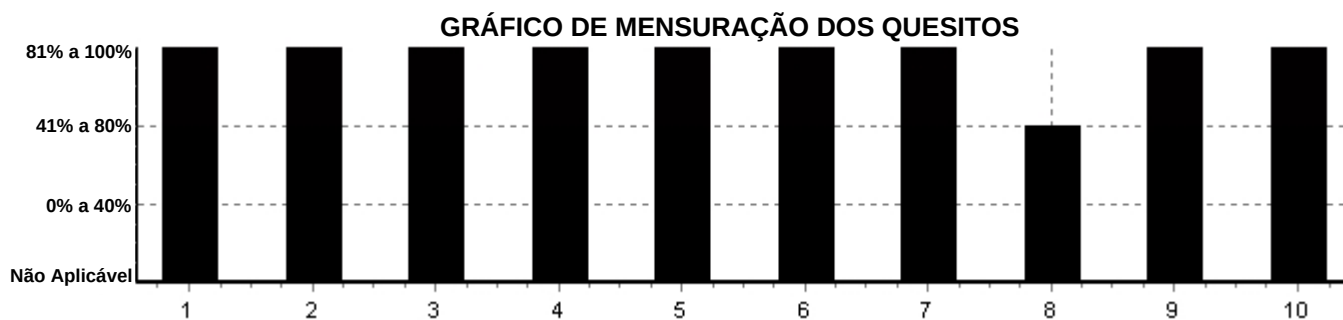
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 397 - Campeonato Interdistrital de Esportes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Equipe da Semes junto as entidades envolvidas, equipes e administradores.

Visitas in loco

Vistorias antes da realização.

2015

Reuniões de trabalho

As reuniões ocorrem a medida em que se aproxima o evento. é realiza com todos os agentes envolvidos população e poder publico.

Visitas in loco

As visitas são realizadas para verificação da estrutura disponibilizada para o acontecimento do evento.

Relatórios de gestão

Os relatórios são concluídos a medida em que se iniciam as preparações para o evento.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com administradores distritais e representantes de equipes

Visitas in loco

Vistoria técnica e estrutural do evento

Relatórios de gestão

Ao término é expedido relatório sobre o evento

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada na sua totalidade, ocorreu dentro do planejado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Campeonato realizado nas fases iniciais, e restando as etapas finais para o exercício de 2016.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O evento foi realizado conforme a recomendação da lei municipal, nos distritos de São Carlos, União Bandeirantes e Porto Velho.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Dentro do esperado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Ação: Campeonato Interdistrital de Esportes

Produto: Campeonatos Realizados

Detalhamento do Produto: Jogos de futebol e vôlei nos distritos da BR e do Baixo Madeira, com a participação dos seguintes distritos: Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre, Nova Mutum, Jaci-Paraná, Kaxarari, São Sebastião, Calama, São Carlos, União Bandeirantes, Fortaleza do Abunã, Abunã, Demarcação.

2015 Ação: Campeonato Interdistrital de Esportes

Produto: Realização do 26º Campeonato Interdistrital de Esportes

Detalhamento do Produto: Jogos de Categorias diferenciadas de futebol de Campo.

2016 O evento foi realizado conforme a recomendação da lei municipal, nos distritos de São Carlos, União Bandeirantes e Porto Velho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2017 Ação: Campeonato Interdistrital de Esportes
Produto: Campeonato realizado
Detalhamento do Produto: Material esportivo, serviço de arbitragem, serviços de transporte rodoviário.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Insuficientes
Insuficientes devido os recursos financeiros não terem sido liberados, atendendo a recomendação da PGM e CGM, em virtude de problemas na tramitação do processo.
- 2015 Insuficientes
Dentro da proposta apresentada o recurso disponibilizado foi suficiente, porém para uma melhor expansão e visibilidade das ações faz-se necessário um montante maior de recursos para a execução da ação.
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos financeiros não foram liberados atendendo a recomendação da PGM e CGM, em virtude de alguns problemas na tramitação do processo, assim sendo o evento(ação) foi realizado seguindo a programação e os fornecedores não receberam pelos serviços prestados como: Alimentação, Arbitragem, Transporte.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A morosidade nos procedimentos administrativos, impede a execução completa da programação orçamentárias, pois os recursos são fragmentados através das cotas mensais. faz-se necessário um entendimento para que o a totalização do recurso seja reservado durante a elaboração do termo de convênio.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados ao longo do exercício conforme programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Os recursos financeiros não foram liberados atendendo a recomendação da PGM e CGM, em virtude de alguns problemas na tramitação do processo, assim sendo o evento(ação) foi realizado seguindo a programação e os fornecedores não receberam pelos serviços prestados como: Alimentação, Arbitragem, Transporte.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Capacitação de pessoal para desenvolver o processo por parte da entidade proponente.
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Tempo de tramitação.
- Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
Mudanças de gestão no exercício (Secretário).
- Outros: Comissão Processante
Por falta de qualificação profissional da Comissão de Processos, criada no período vigente à Ação(evento), então os recursos financeiros não foram liberados atendendo a recomendação da PGM e CGM. e CGM, em virtude de problemas na tramitação do processo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Contingenciamento orçamentário

Parcialmente os recursos não são liberados para a conclusão de uma ação específica. Há uma morosidade na liberação das cotas.

Atraso na liberação de recursos

As cotas liberadas com morosidade.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Parcerias com a comunidade atendida, quanto a organização do programa e manutenção, as maiores dificuldades são na parte estrutural, no que se refere a espaços físicos.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 398 - Copa Porto Velho de Futsal

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Corpo técnico da SEMES.

Visitas in loco

Vistoria na unidade física onde é desenvolvido o programa.

Relatórios de gestão

Relatório de avaliação final ao término.

2015

Reuniões de trabalho

é necessário, uma vez que são inscritas em média 100 equipes, para que se discuta normas e o regulamento aplicável da ação.

Visitas in loco

As condições mínimas para a realização dos jogos, uma vez que os espaços públicos são de uso da sociedade que usufrui, para que assim sejam agendadas de forma a serem contempladas ambas as partes.

Relatórios de gestão

Os relatórios têm sua importância, uma vez que devem constar todos os acontecimentos do evento.

2016

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

Para atender o maior número de participantes é preciso expandir para outras áreas e categorias.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Superou a expectativa, pois o número de equipes inscritas fora superior aos anos anteriores. dando ênfase as equipes femininas.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Campeonato na modalidade de futsal atendendo mais de 100 equipes das mais distintas comunidades, além de realizar a manutenção do espaço físico onde foi desenvolvida a ação.

2015 Ação: Copa Porto Velho de Futsal

Produto: Realização da Copa Porto Velho de Futsal

Detalhamento do Produto: Jogos entre 2 tipos de categorias, incluindo masculino e feminino.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Recursos não utilizados na sua totalidade atendendo a recomendação da CGM, conforme processo.

2015 Suficientes

Evento realizado de acordo com o plano de trabalho elaborado para firmar o Convênio.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Recursos não utilizados na sua totalidade atendendo a recomendação da CGM.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados, conforme o cronograma de execução proposto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Os recursos financeiros não foram liberados atendendo a recomendação da PGM e CGM, em virtude de alguns problemas na tramitação do processo.

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Parceria com as equipes e comunidade, mas faz-se necessário melhor estrutura física para o desenvolvimento da ação.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 399 - Campeonato Aberto de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões do corpo técnico da Semes com as entidades esportivas.

Visitas in loco

Visitas nos locais de práticas esportivas.

2015

Reuniões de trabalho

As reuniões são realizadas a cada 30 dias, com a presença dos atores envolvidos no processo das organizações dos campeonatos em geral.

Relatórios de gestão

São apresentados relatórios a cada quadrimestre com as atividades executadas e as planejadas.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

O Departamento reuni-se na pré e pós execução dos projetos.

Visitas in loco

O Departamento realiza na pré dos projetos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

As entidades esportivas que participaram dos eventos foram atendidas com material esportivo adquirido com distribuição gratuita, mesmo sem a realização do grande evento.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os campeonatos realizados seguiram a sua execução de acordo com a previsão estimada, porém ocorreram em maior número quando com a presença de entidades parceiras.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimento direto de 1500 pessoas entre atletas e dirigentes e indireto de 3.000 pessoas com a participação da comunidade

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Seriam realizados num só evento jogos em diversas modalidades nas mais diversas comunidades, mas como houveram muitas divergências por parte da gestão da SEMES à época, as comunidades de posse dos materiais desenvolveram suas ações próprias como: Campeonato de Futebol do bairro Esperança da Comunidade, Recopa Porto Velho de Futebol realizada no campo 13 de Setembro e Conjunto Jamari, Torneio Aberto de Futvôlei, Copa Zona Leste de Futsal, Campeonato do bairro Socialista, Campeonato de futebol Feminino.

2015 Ação: Campeonato aberto realizado

Produto: Jogos realizados

Detalhamento do Produto: Competições de diversas modalidades(volei, futebol entre outros).

2016 Apoio financeira para a Federação de Triatlão do Estado de Rondônia para fomentar e incentivar nossos triatletas paraolímpicos, para atender o edital de chamamento público 006/2015 para seleção de projetos esportivos e de lazer.

2017 Ação: Campeonato Aberto de Porto Velho

Produto: Campeonato realizado

Detalhamento do Produto: Material esportivo, serviço de arbitragem, serviços de transporte rodoviário.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2014 Insuficientes

As entidades esportivas que participaram dos eventos foram atendidas com material esportivo adquirido com distribuição gratuita, mesmo sem a realização do grande evento.

2015 Insuficientes

Os recursos disponibilizados foram aplicados, de acordo com sua execução, porém como o número de modalidades e relativamente expansivo se faz necessário um montante maior de recursos para que possamos contemplar maior número de atletas nas diferentes competições que o esporte oferece.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

As entidades esportivas que participaram dos eventos foram atendidas com material esportivo adquirido com distribuição gratuita, mesmo sem a realização do grande evento.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A morosidade dos procedimentos de contratações de serviços e ou produtos, pois prejudicou a realização dos eventos programados, uma vez que tais eventos devem contemplar as ações propostas em tempo certo, pois algumas ações se não realizadas em tempo hábil poderá prejudicar toda uma comunidade, principalmente quando se refere a pequenos povoados distribuídos ao longo da BR 364 e baixo Madeira, (Ex. campeonato interdistrital de esportes, onde é envolvido toda a comunidade local desde crianças a adultos).

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Falta de planejamento da gestão da SEMES à época, para articular junto as entidades atendidas e fazer uma união de todos num grande evento.

2015

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Por ocasião da morosidade na tramitação processual, as celebrações de convênios têm causados retardo na realização das atividades necessárias para o cumprimento da ação.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Por ocasião da morosidade na tramitação processual, os contratos também têm causados retardo na realização das atividades necessárias para o cumprimento da ação.

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

Quanto a tramitação de procedimentos adotados em relação a Convênio foi observado uma definição de caminho a ser percorrido em relação aos órgãos jurídico e de controle, pois o tempo dispensado nessa indefinição causou prejuízo quanto a execução das atividades.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA

Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As entidades, associações realizaram suas ações em suas comunidades específicas.

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As parcerias se deram por conta de entidades que realizaram os eventos com apoios desta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, para a realização de diversos eventos de natureza esportiva, com atividades competitivas das diversas modalidades disputadas.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 400 - Jogos dos Servidores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões entre equipe técnica da SEMES e representantes das diversas Secretarias Municipais.

Visitas in loco

Vistoria nos locais onde seriam realizados os jogos.

2015

Reuniões de trabalho

as reuniões ocorreram de forma trimestral para avaliação de realização do evento.

2016

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não realizado por conta da antiga gestora não ter feito procedimentos e processos para contratação de arbitragem e outras questões estruturais inerentes ao evento.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não ocorreu os Jogos dos servidores.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não realizado por conta da antiga gestora não ter feito procedimentos e processos para contratação de arbitragem e outras questões estruturais inerentes ao evento.

2015 Ação: Jogos dos Servidores

Produto: Jogos de diferentes modalidades com a participação de servidores.

Detalhamento do Produto: Jogos de vôlei, futsal, futebol de campo, jogos de Damas, xadrez entre outros.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Eventos não realizados por conta da antiga gestora não ter feito procedimentos e processos para contratação de arbitragem e outras questões estruturais inerentes ao evento.

2015 Suficientes

Porém, não ocorreu o evento proposto.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi desenvolvida por conta da falta de procedimentos como: abertura de processos para a parte estrutural, arbitragens, premiações, lanches e material esportivo.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Porém, não ocorreu o evento proposto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2014

A Ação não foi desenvolvida por conta da falta de procedimentos como: abertura de processos para a parte estrutural como: arbitragens, premiação, lanches, material esportivo.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

A morosidade dos procedimentos licitatórios para realização dos eventos.

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

A indefinição quanto aos órgãos jurídico e de controle para darem prosseguimento a tramitação processual.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 403 - Paraporto

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve realização da ação.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com entidades representativas de atletas com deficiência para realizações de eventos no intuito de contemplar os atletas Portadores de necessidades especiais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Falta abertura de procedimentos técnicos para a realização do evento por parte da gestora à época.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O Evento não fora realizado por falta de efetividade na conclusão de procedimentos relacionado aos Convênios.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto pois a ação não foi executada.

2015 Ação: Paraporto Realizado

Produto: Jogos em nível competitivo relacionado aos portadores de necessidades especiais.

Detalhamento do Produto: jogos de basquete para cadeirantes, atletismo, natação entre outros.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Recursos orçamentários insuficientes por remanejamento e falta de procedimentos técnicos na realização dos eventos.

2015 Suficientes

Porém, não executados por falta de projeto específico para este fim, ainda falta de conhecimento da equipe técnica para elaboração de Projetos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

A ação não foi executada por falta de procedimentos técnicos ou determinação da gestão à época.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Porém, não executados por falta de projeto específico para este fim, ainda falta de conhecimento da equipe técnica para elaboração de Projetos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Faltou abertura de procedimentos técnicos para a realização do evento por parte da gestora à época.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA

Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Falta de profissional para elaboração de projetos que estejam vinculados diretamente a temática a ser trabalhada.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 404 - Aberto de Atletismo

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve realização da ação.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões mensais relacionadas a temática com atores envolvidos para a realização de atividades da ação. (Escolinhas de iniciação esportiva e comunidade).

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve realização da ação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

É necessário a busca de um melhor profissionalismo e parcerias para que se desenvolva a temática proposta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve realização da ação.

2015 Ação; Aberto de Atletismo

Produto: Eventos de atletismo

Detalhamento do Produto: Competições de atletas na modalidade atletismo

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não liberados os recursos por falta de abertura dos procedimentos técnicos à época.

2015 Suficientes

Entretanto a Secretaria Municipal de Esportes e lazer deverá buscar parcerias para a ampliação de atividades ligada a temática.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não liberados os recursos por falta de abertura dos procedimentos técnicos à época.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Quanto a execução da ação cumpriu em parte o projetado, tendo por conclusão parte das atividades realizadas.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não liberados os recursos por falta de abertura dos procedimentos técnicos à época.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

O Recurso humano disponibilizado para a ação mostrou-se insuficiente, pois não atendeu a expectativa programada.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Pouco conhecimento da parte técnica para a conclusão de procedimentos licitatório e ou similar.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 405 - Jogos Interativos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião entre equipe técnica da SEMES e entidades.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas entre os atores envolvidos, juntamente com o Departamento de Esportes lazer -DEL e Conselho Municipal de Esportes e lazer.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

O Departamento reuni-se na pré e pós execução dos projetos.

Visitas in loco

O Departamento realiza na pré dos projetos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Atendeu apenas as artes marciais, faltando outras modalidades, em virtude de algumas falhas processuais em entidades de outras modalidades.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Porém as atividades propostas não obtiveram êxito na realização da ação, tendo por conta a falta de servidores para elaboração de Projeto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Atendimento direto de 1500 pessoas entre atletas e dirigentes e indireto de 3.000 pessoas com a participação da comunidade

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atendeu apenas as artes marciais, faltando outras modalidades, em virtude de algumas falhas processuais em entidades de outras modalidades.

2015 Ação: Jogos Interativos realizados

Produtos: Jogos e mini campeonatos das diferentes modalidades. Exemplo: Porto Velho Open
Detalhamento do Produto: Jogos de Basquetebol, voleibol, Futebol de Campo e Salão.

2016 Para atender os jogos intermunicipais de Rondônia - JIR 2016, com contratação de serviços de transportes para atender a delegação de Porto Velho.

2017 Ação: Jogos Interativos

Produto: Jogos interativos realizados

Detalhamento do Produto: Material esportivo, serviço de arbitragem, serviços de transporte rodoviário.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Insuficientes por ter apenas atendido as artes marciais, faltando atender outras modalidades, em virtude de algumas falhas processuais.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Atendeu apenas as artes marciais, faltando outras modalidades, em virtude de algumas falhas processuais em entidades de outras modalidades.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
DE acordo com programação orçamentária.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.
- 2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- Atendeu apenas as artes marciais, faltando outras modalidades, em virtude de algumas falhas processuais em entidades de outras modalidades.*
- 2015
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
O quadro deficiente de servidores para a conclusão da ação.
- 2016
- Não há restrições
- 2017
- Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Atendeu apenas as artes marciais, através da parceria com a Associação de Artes Marciais de Rondônia.
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 221 - PORTO VELHO POTÊNCIA OLÍMPICA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 406 - Apoio a Entidades Esportivas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Equipe técnica da SEMES junto as entidades atendidas.

Visitas in loco

Vistoria nos trabalhos apoiados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover atividades de lazer visando o despertar da consciência conservacionista e do hábito saudável.

Público-Alvo: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DISTRITOS

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Atualmente Porto Velho foi considerada a Capital mais sedentária do Brasil (VIGITEL,2012). Com execução deste programa pretende - se proporcionar a população uma melhor qualidade de vida, diminuindo assim o índice de sedentarismo.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Número de usuários da academia alternativa	Previsto	7.500	8.000	8.500	9.000
	Apurado	4.000	8.000	8.500	12.400
	Relação %	53,33	100,00	100,00	137,78
	Apurado/Previsto				
	Relação %	12,12	36,36	62,12	137,78
2014	Em virtude da retomada das atividades somente no segundo semestre e a falta de um maior número de profissionais para orientação física.				
	As academias mantiveram seus atendimentos em horários de 06:00hs pelo período da manhã e as 18:00h no período da tarde, de segunda a sexta, concentrando se nos locais definidos. Tendo por objetivo o maior número possível de pessoas que procuram os espaços públicos para as atividades esportivas.				
2015	A sociabilização entre pessoas do município, gera a ocorrência de diversos valores, tanto bons quanto ruins, tais valores são também vivenciados no esporte e transferidos para a sociedade.				
2016	Melhor divulgação do programa, aumento no horário de atendimento				
2017					
02-Festival de praia de Fortaleza do Abunã/participação no dia do desafio/criança no parque/ Pvh em movimento	Previsto	10.000	12.000	14.000	16.000
	Apurado		9.000	14.000	
	Relação %	0,00	75,00	100,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Quanto ao festival de praia , informamos que fora realizado por consequências da cheia histórica do Rio Madeira que praticamente devastou o local onde seria realizado o evento, deixando-o sem estrutura. Quanto ao dia do Desafio, informamos que a proposta foi atendida dentro do esperado, uma vez que Porto Velho b				
2015	Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação.				
2016					
2017					
03- Escolinhas esportivas	Previsto	400	600	700	900
	Apurado		600	700	
	Relação %	0,00	100,00	100,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Quanto as Escolinhas de iniciação Esportiva, contou com a parceria de entidades esportivas. Esta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer apoiou com materiais e nas realizações de pequenos eventos alusivo ao esporte.				
2015	É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.				
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO
2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto
Falta profissionais da área de educação física para atender a demanda.
- 2015 Alcance acima de 100% do previsto
Com as novas aquisições de academias ao Ar-livre instaladas nos espaços públicos de grande circulação do público, o número que de pessoas que praticam atividades físicas, considerando ainda o acompanhamento por profissional para prestar orientações, observamos o alto índice na participação nas atividades propostas.
- 2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto
- 2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
Dentro do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Satisfeito
Nas áreas onde são desenvolvidas as ações.
- 2015 Satisfeito
Considerando o aumento no número de participantes em atividades rotineiras desta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEMES. Acredita-se que o programa cumpriu com o proposto.
- 2016 Satisfeito
- 2017 Satisfeito
A satisfação ficou dentro do esperado.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014
Caracterização do público-alvo
Dar maior visibilidade à ação para que haja maior participação do público-alvo.
Pertinência das ações
Necessário qualificar a população para que não haja uma comunidade sedentária.
Suficiência das ações
Necessário maior número de profissionais da área de educação física para assim atender um maior número de pessoas.
- 2015
Composição das fontes de financiamento
a dificuldade em captar recursos de outras fontes para compor o projeto e a morosidade dos procedimentos licitatório, para iniciar as atividades dentro do período escolar.
- 2016
Não há inadequação na concepção do programa
- 2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014
Raça
Participação distinta, sem discriminação.
Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

Pouca participação por falta de adequações físicas nos locais.

Gênero

Ambos os gêneros são atendidos.

Criança e Juventude

São contempladas todas as faixas de idade com atividades relacionadas a elas.

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Raça

Foram atendidas pessoas de várias raças entre criança e adulto

Gênero

Foram atendidas pessoas de vários gênero entre criança e adulto

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Melhorar o sistema e capacitar os técnicos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Maior quantidade de material.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Espaços físicos necessitando de adaptações para melhorias na sua estrutura.

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Dificuldade para a expansão do Programa, uma vez que tais atividades não alcançam as comunidades distantes, pela falta de estrutura físicas e materiais.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Outros: Reuniões do Corpo técnico da SEMES

Reuniões com as equipes técnicas da Semes, para tratar sobre o seu desenvolvimento.

2015

Reunião com grupos de interesse

São discutidos as situações relativas ao grupo de interesse, uma vez que os participantes na sua maioria são de idade inferiores. Ainda a participam as lideranças comunitárias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2016

Reunião com grupos de interesse

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação. É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

2017

Reunião com grupos de interesse

Harmonia entre as lideranças de coordenação e todos os atores envolvidos

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faz-se necessário profissionais para essa avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Via reuniões com os grupos interessados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões com os participantes, assim haverá sempre uma melhoria na continuidade do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Para avaliação faz-se necessário banco de dados de informações colhidas durante o evento. Pois entendemos que seja necessário a elaboração de um Projeto para a identificação de indicadores. E ainda uma equipe qualificada para a execução deste projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com grupos de interesse.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

quanto as dificuldades, acredita-se que o número de servidores seja insuficiente. acredita-se que a criação de um sistema de avaliação dos resultados individuais sejam coletados e se realize uma tabulação dessas informações para gerar um resultado para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de Atividades.

SIM

Mecanismos adotados:

a utilidade publica em usufruir de espaço devidamente conservado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios semestral pelo Departamento responsável.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório interno, capacitação. Os resultados foram avaliados, através de rodízio de pessoal, para demonstrar os conhecimentos, quanto suas habilidades administrativas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A distância geográfica dos distritos até a área urbana de Porto Velho

SIM

Mecanismos adotados:

Em pesquisa quantitativa

SIM

Mecanismos adotados:

Verifica-se o quantitativo de participantes e a intensidade de participantes

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 224 - VIDA ATIVA
 Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

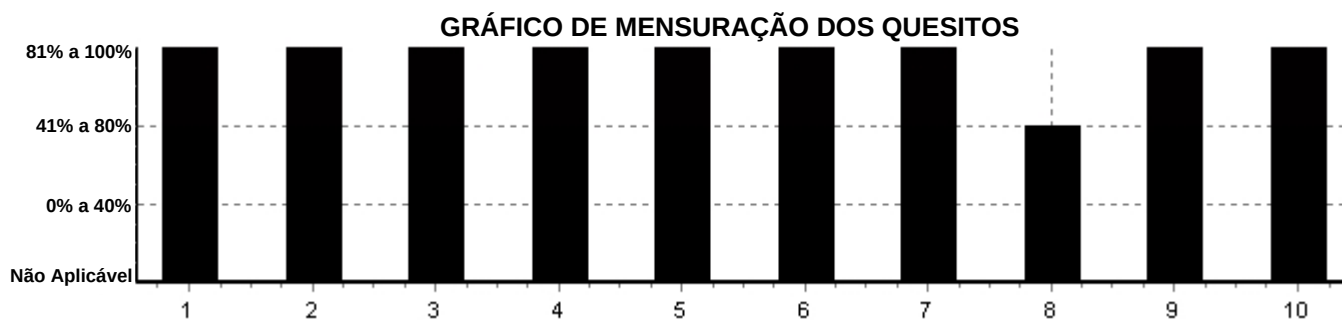
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 407 - Academia Alternativa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com o corpo técnico da SEMES.

Visitas in loco

Visitas no local antes das ações.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios mensais das atividades

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto por conta da enchente, portanto houve uma retração quanto aos recursos.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

As aulas foram ministradas de segunda a sexta, em dois horários durante o dia. Os espaços utilizados foram os de maior concentração de pessoas nos períodos das aulas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Por conta da grande cheia houve uma retração quanto aos recursos.

2015 Ação: Academias Alternativa

Produto: Aulas ministradas

Detalhamento do Produto: aulas ministradas no Parque da Cidade, localizado na Av. Calama, Praça do Bairro: da Esperança da Comunidade localizada na Avenida Guaporé, Praça do São Sebastião localizada as Ruas Olavo Bilac e Mário de Andrade, Praça do Cohab Floresta.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Por conta da grande cheia houve uma retração quanto aos recursos.

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em virtude da grande cheia.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A liberação das cotas de acordo com o cronograma de execução orçamentária, tem dificultado as ações, uma vez que em processos maiores fica difícil a continuidade processual, pois o processo acaba sendo fragmentado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Atraso na liberação de recursos

Sem as devidas liberações torna-se complicado o fluxo do procedimento burocrático para a aplicação das atividades propostas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 408 - Festival de Praia de Fortaleza do Abunã

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião do Corpo Técnico da SEMES.

Visitas in loco

Vistoria in loco.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas entre o público alvo e grupos de interesse para a realização do evento, por trata-se de pequenas comunidades onde o evento torna-se o principal acontecimento.

Visitas in loco

As visitas são indispensáveis, pois dar a característica de viabilidade do evento. E ainda estabelece as parcerias.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

O Departamento reuni-se pré e pós execução.

Visitas in loco

O Departamento reuni-se na pré execução, para avaliação do resultados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a execução da ação física por conta da grande cheia.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Quanto ao festival de praia, informamos que fora realizado por consequências da cheia histórica do Rio Madeira que praticamente devastou o local onde seria realizado o evento, deixando-o sem estrutura mínima adequada.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta alcançada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve a execução da ação física por conta da grande cheia.

2015 Ação: Realização de Festival de Praia

Produto: Campeonato e entretenimento

Detalhamento do produto: Jogos de voleibol, concurso de beleza local e atividades recreativas de lazer (brincadeira de crianças e apresentação de artistas de música e dança)

2016 De acordo com a folha nº 70, foi solicitado o destaque para cobrir despesas de Serviços de montagem e desmontagem de Som, palco, iluminação e tendas para atender as atividades da SEMES.

2017 Ação: Festival de Praia de Fortaleza do Abunã

Produto: Festival realizado.

Detalhamento do Produto: Material esportivo, serviços de transporte rodoviário, serviços de arbitragem, material de limpeza, alimentação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos utilizados foram somente para aquisição de passagens para que nossos técnicos pudessem viajar e se capacitar em seminários e encontros nas áreas de exploração do referido evento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015 Insuficientes

Pois a demanda apresentada torna-se extensa, a qual contempla diversos produtos e serviços, (Som, Palco Iluminação Material Esportivo, Alimentação entre outros), e a conclusão de procedimentos licitatórios são morosos, fato este que acaba prejudicando a conclusão da ação através dos processos.

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Recurso insuficiente em virtude do aumento da demanda e com isso aumento da estrutura considerável

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em virtude da grande cheia a ação física teve que ser cancelada.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A ação não foi executada. Porém em um cenário comum a descontinuidade do fluxo de recursos impediria a tramitação processual eficiente.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Atraso na liberação de recursos

A demanda apresentada torna-se extensa, a qual contempla diversos produtos e serviços, (Som, Palco Iluminação Material Esportivo, Alimentação entre outros), e a conclusão de procedimentos licitatórios são morosos, fato este que acaba prejudicando a conclusão da ação através dos processos.

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 409 - Participação no Dia do Desafio

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião equipe técnica da SEMES com SESC.

Visitas in loco

Visita nos locais das atividades.

Sistemas informatizados

Sistema de contagem via telefônica.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas, com atores envolvidos no processo de execução

Visitas in loco

Definição de locais onde acontecerão os pontos estratégicos para a atividade proposta.

Relatórios de gestão

Relatório da Atividade finalizada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ocorreu dentro do planejado, Porto Velho x Nova Iguaçu RJ.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A Atividade Proposta foi atendida tendo como base a execução do evento. Houve uma maior participação de em números de participantes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atividades físicas variadas onde as cidades do mundo são envolvidas em uma disputa para verificar quais estão com maior movimentação física, nesse exercício Porto Velho disputou contra Nova Iguaçu/RJ

2015 Ação: Evento Dia do Desafio

Produto: Mobilização de Participação no dia do Desafio

Detalhamento do produto: Envolvimento de maior numero de participantes em qualquer atividade física devidamente registrada.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Recursos Orçamentários Insuficientes, no entanto foi suficiente por conta de parceria.

2015 Suficientes

Considerando que o Evento conta parcerias, as tarefas para a realização do Dia do desafio, são razoavelmente divididas, fato este que diminui os custos em sua totalização, facilitando sua execução.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Suficiente devido parceria para economizar recursos.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A execução do Programa seguiu com o proposto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
O evento é realizado em parceria com o SESC, que viabiliza espaços e aparelhos de praticas esportivas para o evento.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 411 - Melhor Idade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião da equipe de trabalho.

Visitas in loco

Vistoria no local das atividades.

2015

Reuniões de trabalho

As reuniões são periódicas envolvendo todos os atores interessados.

Relatórios de gestão

Os relatórios são elaborados mensalmente, relatando as atividades executadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ocorreu dentro do planejado.

Buscando ainda maior estrutura para atender um maior número de pessoas.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

As Atividades foram realizadas no Centro de Convivência do Idoso, pois como há um local fixo que concentra maior número de idosos, o orientador ministra as aulas in loco.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Desenvolvimento de atividades físicas e de lazer para pessoas da melhor idade em parceria com a SEMAS.

2015 Ação: Projeto idoso Ativo

Produto: Aulas para Idosos

Detalhamento do Produto: Aulas de Atividades físicas envolvendo ginástica, natação e dança.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve disponibilização de recurso por ser uma ação conjunta onde a SEMES mantém profissionais para atendimento.

2015 Suficientes

Porém não foram utilizados em sua totalidade, pois as despesas encontram-se fragmentadas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Apesar de não alterar a execução do programa os recursos encontram-se fragmentados, fato que dificulta a elaboração de processos de pequenas despesas. e Processos maiores têm uma morosidade que prejudica o andamento da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

*Atraso para firmar novas celebrações de Convênios, em consequência disso
atraso da tramitação processual.*

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
SESC.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 412 - Escolinhas Esportivas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões junto com professores.

Visitas in loco

Vistoria nas áreas nos locais onde as ações são desenvolvidas.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

O Departamento reuni-se na pré e pós execução do projeto.

Visitas in loco

O Departamento visita na pré execução do projeto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em virtude da grande cheia houve um atraso no desenvolvimento da ação, sendo que no período do segundo semestre conseguimos atender a meta de alunos.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Com a credibilidade do programa houve um aumento significativo

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atendimento de jovens e crianças nas modalidades esportivas variadas como: Futsal, vôlei e GR., somente no segundo semestre atingiu a meta Planejada.

2015

2016 Atendeu os munícipes com aulas, esportivas, aeróbicas bem como a utilização das academias ao ar livre.

2017 Ação: Escolinhas Esportivas

Produto: Aulas ministradas

Detalhamento do Produto: Material esportivo, fornecimento de lanche.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Para o segundo semestre.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

*Em virtude da grande cheia.
Para o segundo semestre.*

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 414 - Criança no Parque

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A Ação não foi realizada, pelo motivo da mudança na gestão da SEMES e com isso ter havido um novo planejamento feito pela Comissão de Processos criada à época.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve realização dessa ação.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve realização dessa ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve realização dessa ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 415 - Porto Velho em Movimento

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve desenvolvimento dessa ação.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

O Departamento reuni-se na pré e pós execução dos Projetos.

Visitas in loco

O Departamento visita na pré execução dos Projetos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve desenvolvimento dessa ação.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta alcançada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve desenvolvimento dessa ação.

2015

2016 Foi atendido conforme o previsto para receber a tocha olímpica no período de 01 a 22 de junho.

2017 Ação: Porto Velho em movimento

Produto: projeto realizado

Detalhamento do produto: Materiais esportivos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve desenvolvimento dessa ação.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

A liberação do recurso foi suficiente para realização do programa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve desenvolvimento dessa ação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 224 - VIDA ATIVA
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver o esporte em todas as faixas etárias nas comunidades periféricas, estimulando a utilização dos espaços públicos para inclusão social de crianças e adolescentes, promoção da saúde através do esporte comunitário com caráter sócio educativo.

Público-Alvo: COMUNIDADES PERIFÉRICAS E DISTRITOS

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A cidade de Porto Velho cresceu muito nos últimos anos, tendo um aumento significativo da população, com isso houve um aumento no índice de criminalidades e exposição ao uso de drogas, assim a valorização da prática esportiva nestes locais poderá diminuir os riscos sociais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Brincando nos Distritos/ Corrida de Voadeira	Previsto	1.500	2.000	2.500	3.000
	Apurado	3.000	2.000	0	13.581
	Relação % Apurado/Previsto	200,00	100,00	0,00	452,67
	Relação % Apurado/Final	33,33	55,56	55,56	452,67

2014 No final do exercício houve um aumento significativo nas ações, em virtude da coordenação gestora ter dado uma nova dinâmica no aproveitamento dos profissionais, assim cada setor buscou dar melhor e mais qualidade as ações.

Os Eventos realizados nos Distritos foram contemplados pelo Projeto denominado Rua de Lazer com Festsporte. que é um projeto que cria um elo de ligação entre o a comunidade e a Administração Pública. Na qual são estabelecido as parcerias

2015 Não aconteceu o evento, atentando para o decreto de contingenciamento.
Melhor divulgação do programa, aumento no horário de atendimento

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Com o trabalho conjunto dos administradores houve uma melhora sensível na qualidade da ação e de público.

2015 Alcance acima de 100% do previsto

Esta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, na busca em cumprir seus objetivos das realizações prioriza eventos que envolva as populações mais distanciadas da cidade.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2017 Alcance acima de 100% do previsto

O programa atendeu as expectativas

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Em muitas comunidades pouco se tem e ao levar ações desse naipe há um aproveitamento positivo da ação.

2015 Muito satisfeito

Por ser priorizado os distritos afastados da cidade, as comunidades no geral participam em grande número. Onde o Evento desta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer torna se o principal. Considerando a ação brincadeira nos Distritos.

2016 Satisfeito

2017 Muito satisfeito

O programa atendeu as expectativas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Caracterização do público-alvo

Falta atender os portadores de deficiência física com maior abrangência.

2015

Caracterização do público-alvo

Pertinência das ações

definição mais clara da pertinência das ações, pois sinaliza uma variação, dificultando assim o objeto.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Sem distinção, havendo participação de todos os povos e culturas existentes no município.

Gênero

Modalidades e atividades para ambos os sexos.

Criança e Juventude

Todas as faixas de idade atendidas.

2015

Gênero

Contempla a todos.

Criança e Juventude

Contempla principalmente este tipo de público, uma vez que as atividades recreativas e esportivas estimulam a participação de forma geral.

2016

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2017

Raça

Atendeu várias raças entre adultos e crianças

Gênero

Atendeu vários gêneros entre adultos e crianças

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Há sempre uma adaptação nos locais onde são levadas as ações por não termos na maioria das comunidades unidades esportivas que atendam vários tipos de ações ao mesmo tempo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

a morosidade dos procedimentos licitatório faz com que a espera para aquisição de produto altere o cronograma das atividades propostas. Pois a vida útil dessas estruturas é diminuída a medida em que sua utilização é constante.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Precisamos de mais pessoal para aumentar o leque de atendimento, uma vez que as demandas só aumentam a cada exercício.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

faz se necessária uma vez que as atividades são diversificada.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Há a solicitação dos grupos interessados e juntamente com a equipe técnica da SEMES são discutidos as ações.

2015

Reunião com grupos de interesse

São reunidas os atores envolvidos no processo, uma vez que nos distritos, principalmente as comunidades são as beneficiárias.

Discussão em Conselho Setorial

Com o restabelecimento do Conselho Municipal de Esporte, passou a discutir os eventos externos desta Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

2016

Reunião com grupos de interesse

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação. É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

2017

Reunião com grupos de interesse

Foram realizadas reuniões específicas

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faz-se necessário profissionais para essa avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Via reuniões com os grupos interessados.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

Através de reuniões com os participantes, assim haverá sempre uma melhoria na continuidade do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Para avaliação faz-se necessário banco de dados de informações colhidas durante o evento. Pois entendemos que seja necessário a Elaboração de um Projeto para a identificação de indicadores. E ainda uma equipe qualificada para a execução deste projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com grupos de interesse.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

quanto as dificuldades, acredita-se que o número de servidores seja insuficiente. acredita-se que a criação de um sistema de avaliação dos resultados individuais sejam coletados e se realize uma tabulação dessas informações para gerar um resultado para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de Atividades.

SIM

Mecanismos adotados:

a utilidade publica em usufruir de espaço devidamente conservado.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios semestral pelo Departamento responsável.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório interno, capacitação. Os resultados foram avaliados, através de rodízio de pessoal, para demonstrar os conhecimentos, quanto suas habilidades administrativas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A distância geográfica dos distritos até a área urbana de Porto Velho

SIM

Mecanismos adotados:

Em pesquisa quantitativa

SIM

Mecanismos adotados:

Verifica-se o quantitativo de participantes e a intensidade de participantes

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
 Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

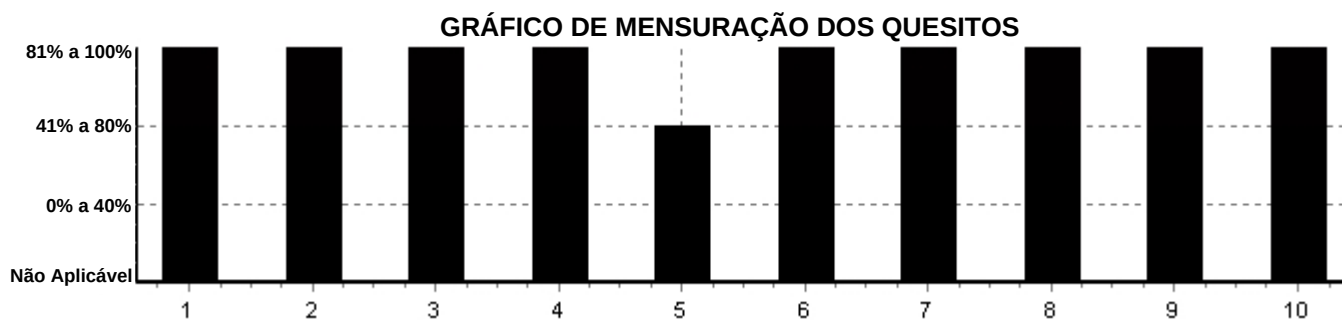
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 416 - Brincadeira nos Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Equipe técnica discutindo as ações, com datas, locais e etc...

Visitas in loco

Visitas nos locais onde serão aplicadas as ações.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões prévia a cada Execução do Projeto Rua de Lazer.

Visitas in loco

Visitas são necessárias tendo por objetivo o conhecimento da localidade para viabilizar as condições de estrutura para o ambiente selecionado para a realização do evento

2017

Reuniões de trabalho

O Departamento reuni-se na pré e pós execução do projeto.

Visitas in loco

O Departamento visita o local na pré execução do projeto.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ações conjuntas com a comunidade.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A realização do Programa Rua de Lazer com festsport movimentou os Distritos. Considerando ainda a parceria com a sociedade e administração pública, onde agregava-se um evento da localidade com o desta Secretaria municipal de Esportes e Lazer - SEMES. o que consequentemente potencializou a realização do evento.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O projeto alcançou os objetivos propostos

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A Ação foi realizada pelo nosso corpo de servidores e tendo o aproveitamento dos matérias esportivos já existentes na SEMES e contando com a parceria dos Administradores locais, Escolas e Comunidade.

Foram contemplados os seguintes distritos: Jaci-Parana, Nova Mutum, União Bandeirantes, Extrema, Nova Califórnia, Vista Alegre, São Sebastião, Calama, São Carlos.

2015 Ação: Brincadeira nos Distritos

Produto: Ruas de Lazer com Festsport

Detalhamento do Produto: Organização de brincadeiras infantis tradicionais, brincadeiras lúdicas, mini campeonatos esportivos.

2016

2017 Ação: Brincadeira nos Distritos

Produto: Unidades atendidas

Detalhamento do Produto: material pedagógico, material esportivo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

O recursos utilizados foram de gestões anteriores

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

*A Ação foi realizada pelo nosso corpo de servidores e tendo o aproveitamento dos materiais esportivos já existentes na SEMES e contando com a parceria dos Administradores locais, Escolas e Comunidade.
Foram contemplados os seguintes distritos: Jaci-Parana, Nova Mutum, União Bandeirantes, Extrema, Nova Califórnia, Vista Alegre, São Sebastião, Calama, São Carlos.*

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Quanto a descontinuidade apresenta-se pelo de que os procedimentos licitatório serem morosos. Mesmo nos processos simplificados a burocracia na tramitação acaba por alterar a previsão estabelecida.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

falta de profissional para a captação de recurso e ou falta de qualificação.

Atraso na liberação de recursos

A liberação de recurso não atende muitas vezes o solicitado.

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

Entendimento divergente entre Procuradoria e controladoria

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A Ação foi realizada pelo nosso corpo de servidores e tendo o aproveitamento dos materiais esportivos já existentes na SEMES e contando com a parceria dos Administradores locais, Escolas e Comunidade.

Foram contemplados os seguintes distritos: Jaci-Parana, Nova Mutum, União Bandeirantes, Extrema, Nova Califórnia, Vista Alegre, São Sebastião, Calama, São Carlos.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

AÇÃO: 417 - Corrida de Voadeira

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Outros: Não houve a ação

Não houve desenvolvimento dessa ação.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com parceiros e equipe coordenadora para a realização do evento

Visitas in loco

faz-se necessário uma vez que a inspeção definirá o perímetro para a realização do evento.

Relatórios de gestão

Relatório de ações executadas para a realização do evento, tais como quantidades de participantes inscritos, Equipes de Apoio, adequação climática, entre outros.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas com órgãos participantes e competidores

Visitas in loco

Vistoria nos locais de competição

Relatórios de gestão

Elaboração de relatórios avaliativos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a ação por conta da danificação da estrutura física do local onde o mesmo é realizado em virtude da grande enchente.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muita despesa para pouco participante

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve desenvolvimento dessa ação.

2015 Ação: Corrida de Voadeira

Produto: Evento realizado

Detalhamento de Produto: Corrida de Voadeira em três categorias, com 1º, 2º e 3º Lugar.

2016 Não aconteceu o evento, atentando para o decreto de contingenciamento..

2017 Não realizado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve a ação por conta da danificação da estrutura física do local onde o mesmo é realizado em virtude da grande enchente.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, contingenciamento.

2017 Insuficientes

Aumento da demanda de estrutura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 226 - COMUNIDADES ESPORTIVAS
Gerente: EDILSON PACHECO PINHEIRO

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve a ação por conta da danificação da estrutura física do local onde o mesmo é realizado em virtude da grande enchente.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Tendo como base o procedimento deflagrado por esta Secretaria, porém por conta de morosidade processual o evento não aconteceu
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
*Sofreu descontinuidade, prejudicando a programação.
Decreto nº 14.222, contingenciamento.*
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a execução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
- 2015 Não há restrições
- Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Instituições sem quadro profissional para elaboração de plano de trabalho adequado para execução de convênio.
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Morosidade entre Unidades Administrativas, de vários níveis
- Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais
Morosidade e falta de protocolos sequenciais entre Procuradoria Geral do Município e Controladoria geral do Município.
- 2016
- 2017 Não há restrições
- Contingenciamento orçamentário
Redução nos recursos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Aperfeiçoar atletas de alto rendimento a partir da implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.

Público-Alvo: POPULAÇÃO E ATLETAS.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Diante dos efeitos da vida moderna, o Programa visa proporcionar a população portovelhense novas estruturas para a prática desportiva de diversas modalidades, bem como oferecer lazer e melhor qualidade de vida.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Construir Parque Aquático	Previsto	500 m2	500 m2	500 m2	500 m2
	Apurado	0	0,0		
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Em virtude da falta de projeto de engenharia. Sem qualquer viabilidade financeira para a construção.				
2015					
2016					
2017					
02- Construir quadra poliesportiva	Previsto	1836 m2	1836m2	1836m2	1836m2
	Apurado		0,00		
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Esta Secretaria não possui profissional para a elaboração de Projetos para atender a meta.				
2015					
2016					
2017					
03- Reformar quadra poliesportiva	Previsto	1500m2	1500m2	1500m2	1500m2
	Apurado		0		
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Esta Secretaria não possui profissional para a elaboração de Projetos para atender a meta.				
2015					
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA

Gerente: Ivani Ferreira Lins

2017

04- Reformar campo de futebol	Previsto	5400m2	5400m2	5400m2	5400m2
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 Esta Secretaria não possui profissional para a elaboração de Projetos para atender a meta.

2015

2016

2017

05- Construir arquibancadas nos campos de futebol	Previsto	180m2	180m2	180m2	180m2
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				

2014 A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer não possui profissional para este tipo de

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Não aplicável

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2017 Não aplicável

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Não apurada

2016 Satisfeito

2017 Não apurada

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Outros: Em estudos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

Ainda em estudos.

2015

Pertinência das ações

A ação não corresponde com as execuções de atividades desta Secretaria Municipal de Esportes e lazer. a Descentralização de ações neste caso especificamente em relação as construções.

Suficiência das ações

Quanto a suficiência da ação deverá ser de acordo com o executado

Suficiência das metas físicas das ações

Adequar de acordo com a ação executada.

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero

Criança e Juventude

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta de engenheiros

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Equipe de planejamento.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Ainda em estudos.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Ainda em estudos.

2015

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Considerando o custo alto de Materiais para construção e o desconhecimento especificamente a construção civil.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Considerando o despreparo para lidar com o tema específico de construção civil.

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Dificuldade na infra estrutura de cada evento.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Ainda em estudos.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Ainda em estudos.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

Ainda em estudos.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Ainda em estudos.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Sem qualquer profissional que traduza um simples Memorial Descritivo.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Esta Secretaria Municipal de Esportes e lazer não possui no seu quadro servidores para a temática de engenharia

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Esta Secretaria Municipal de Esportes e lazer não possui no seu quadro servidores para a temática de engenharia

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Esta Secretaria Municipal de Esportes e lazer não possui no seu quadro servidores para a temática de engenharia e mão de obra qualificada específica

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Reunião com grupos de interesse

As comunidades ficam sedentas por espaços públicos de esporte e de lazer que propicie a prática de atividades físicas para uma melhor qualidade de vida.

Discussão em Conselho Setorial

A cobrança de conselho também torna-se constante, considerando as informações trazidas por representantes da sociedade que fazem parte do conselho.

2016

Reunião com grupos de interesse

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de pessoal qualificados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faz-se necessário profissionais para essa avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Via reuniões com os grupos interessados.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões com os participantes, assim haverá sempre uma melhoria na continuidade do programa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Para avaliação faz-se necessário banco de dados de informações colhidas durante o evento. Pois entendemos que seja necessário a elaboração de um Projeto para a identificação de indicadores. E ainda uma equipe qualificada para a execução deste projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com grupos de interesse.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

quanto as dificuldades, acredita-se que o número de servidores seja insuficiente. acredita-se que a criação de um sistema de avaliação dos resultados individuais sejam coletados e se realize uma tabulação dessas informações para gerar um resultado para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios de Atividades.

SIM

Mecanismos adotados:

a utilidade publica em usufruir de espaço devidamente conservado.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Pesquisa e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios semestral pelo Departamento responsável.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório semestral

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório interno, capacitação. Os resultados foram avaliados, através de rodízio de pessoal, para demonstrar os conhecimentos, quanto suas habilidades administrativas.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A distância geográfica dos distritos até a área urbana de Porto Velho

SIM

Mecanismos adotados:

Em pesquisa quantitativa

SIM

Mecanismos adotados:

Verifica-se o quantitativo de participantes e a intensidade de participantes

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve implantação de centros de treinamentos, tais como: Estádios, Ginásios, Piscinas e Pistas de Atletismo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
 Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
 Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
 Gerente: Ivani Ferreira Lins

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

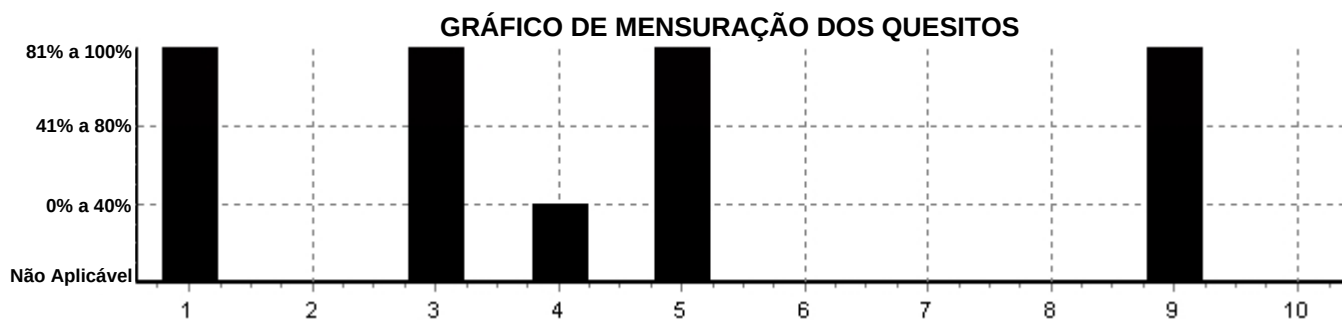
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 419 - Construção de uma Quadra Coberta com Arquibancada

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve desenvolvimento da ação.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não são captadas, uma vez que deveria haver um instrumento contratual para este monitoramento.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve construção de nenhuma quadra coberta, no exercício de 2017.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve desenvolvimento da ação.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve a execução da ação.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta não realizada

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve desenvolvimento da ação.

2015

2016 Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Não houve execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve desenvolvimento da ação.

2015 Insuficientes

Porém como não se trata de Recurso próprio, a captação de recurso foi prejudicada.

2016 Insuficientes

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Insuficientes

Não houve execução orçamentária, devido as emendas parlamentares serem empenhadas no final do exercício de 2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve desenvolvimento da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Sem captação de recursos.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não foi utilizado os recursos orçamentários, sendo adequados em outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Baixo

o Valor estimado não condiz com a realidade de custo da obra.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Muito baixo

Não houve execução orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Outros: Em planejamento

Não houve desenvolvimento da ação.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 421 - Aquisição e Instalação de Academia ao Ar Livre

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com corpo técnico e associações.

Visitas in loco

Visitas in loco para avaliação de aparelhos.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com atores envolvidos para apresentação de demandas existentes.

Relatórios de gestão

Relatório visando identificar a necessidade de demanda, considerando aspectos sociais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Adquiridas e atendendo as comunidades através de parceria.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram instaladas conforme previsão, porém em locais que já haviam outros equipamentos, houve uma substituição, pois os locais contemplados possui referencia de espaço publico em evidência.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 As academias ao ar livre foram instaladas atendendo a recomendações e solicitações das comunidades e administradores de distritos. Bairros e Distritos: Esperança da Comunidade, Vista Alegre, Mocambo, Jardim Santana, Calama, Cohab Floresta, Parque da Cidade.

2015 Ação: Aquisição de Academias ao Ar-livre

Produto: Equipamento de Academias ao Ar-livre

Detalhamento do Produto: Kits, contendo equipamentos necessários para a prática de atividade física na qual contempla membros inferiores e superiores

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Insuficiente, mas dentro da previsão através de parceria.

2015 Suficientes

Cumpriu com o proposto pela ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Dentro do estimado através de parceria.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Cumpriu com o proposto pela ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

Atendido com recurso dentro do orçamento através de parceria..

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Parcerias com entidades comunitárias e profissionais liberais da área, para que as mesmas possam ser implantadas.

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 422 - Reforma da Quadra Poliesportiva do Nacional

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião do corpo técnico da SEMES com Associação local.

Visitas in loco

Visitas in loco para vistoria.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta não realizada devido o levantamento processual ter iniciado somente no mês de novembro em virtude da troca de gestor.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O levantamento iniciado em novembro e concluído em dezembro, foi detectado a não necessidade do valor disponibilizado, devido o levantamento processual.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não houve abertura de processo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em virtude da troca de gestores(secretários) somente em novembro iniciou-se os levantamentos para as devidas providências.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Troca de gestor.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 423 - Reforma da Quadra Poliesportiva do Bairro Três Marias

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião do corpo técnico da SEMES com Associação local.

Visitas in loco

Vistoria técnica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Em virtude da não abertura de processo.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 424 - Construção de Quadra Poliesportiva Coberta na Zona Sul

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

*Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como:
mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.*

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

*Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como:
mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.*

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

*Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como:
mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Muito baixo

*Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como:
mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.*

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

*Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como:
mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.*

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 425 - Reforma do Ginásio Eduardo Lima e Silva

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião do corpo técnico da SEMES com o administrador do local.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com todos os atores envolvidos, principalmente com a comunidade que se utiliza do espaço para a práticas de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Quanto a obra pode se observar que o Ginásio passou por alguns reparos. Não necessariamente por uma obra, pois os recursos, mão de obra e ausência de servidores para funções específicas, prejudicou o andamento da execução dos serviços. Porém tudo dentro das possibilidades desta Unidade Administrativa foi executado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores.

2015 Ação: Reforma no Ginásio Eduardo Lima e Silva

Produto: Unidade Atendida

Detalhamento do Produto: Reforma geral na quadra coberta do Ginásio, reforma nos banheiros, reforma nas arquibancadas do Ginásio.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

2015 Insuficientes

Considerando os valores praticados pelo mercado do m² da construção Civil, acreditamos esta defasado a estimativa de valores proposta.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Cumpriu em parte com cronograma para a execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2014

Em virtude da não abertura de processo devido vários fatores como: mudança de gestores durante o exercício, falta de engenheiros para levantamentos técnico financeiro.

2015

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Retardamento no fluxo processual.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

causando morosidade no fluxo para a execução da ação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 426 - Construção de Arquibancada no Campo de Futebol do Princesão

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve o desenvolvimento da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 427 - Reforma no Campo de Futebol do Princesão

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 428 - Construção de Arquibancada no Campo de Futebol e Pista de Cooper no Bairro Esperança da Comunidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com atores envolvidos para a utilização do espaço público para a comunidade usufruir

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Não houve construção de Arquibancada no Campo do Esperança da Comunidade, porém o campo recebeu uma reforma em todo seu espaço, desde pintura, troca de sanitários, reforma e manutenção nos aparelhos de academia, revitalização de parte interna e externa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015 Ação: Construção de Arquibancada no Campo de Esperança da comunidade

Produto: Arquibancada Construída

Detalhamento do Produto: Arquibancada construída

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015 Insuficientes

Os recursos não contemplam a necessidade, considerando que além da construção civil outros serviços são necessários.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos utilizados revitalizaram o campo do Esperança da Comunidade, porém a Arquibancada prevista não foi possível a sua execução.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2015

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

o Recurso humano disponível na Secretaria faz com que não haja uma captação de recursos de outra fontes para compor uma obra de grande porte.

Atraso na liberação de recursos

Cria dificuldades no fluxo da execução processual

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade no fluxo impede a tramitação processual

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 429 - Reforma no Campo de Futebol no Bairro Esperança da Comunidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 430 - Reforma na Quadra dos Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve reforma nas quadras dos distritos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Reformas dos espaços esportivos nos Distritos de Extrema, Fortaleza do Abunã.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não Houve execução orçamentário.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015

2016 Reformas dos espaços esportivos nos Distritos de Extrema, Fortaleza do Abunã.

2017 Não houve execução.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

Não houve execução orçamentária, devido as emendas parlamentares serem empenhadas no final do exercício 2017, mesmo assim, os recursos orçamentários seriam insuficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não foi utilizado. Os recursos foram liberados, para ajustes orçamentários em outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

2017 Muito baixo

Não houve execução orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES
Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER
Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA
Gerente: Ivani Ferreira Lins

AÇÃO: 431 - Construção do Centro de Iniciação Esportiva

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2016

Reuniões de trabalho

É também seu objetivo a implementação de diretrizes esportivas na área, a partir das reuniões e discussões dos membros dos Grupos, governamental e não governamental.

Relatórios de gestão

Promover a integração e atualização dos conhecimentos nas áreas de esporte e lazer, utilizando recursos de tecnologia da informação e educação, com relatórios.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve construção do Centro de Iniciação Esportiva.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Falta de recursos humanos qualificado na área de topografia, engenharia.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

*Previsão para reforma do Centro de Iniciação ao Esporte para 2019.
Não houve execução orçamentária.*

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2015

2016 Falta de recursos humanos qualificado na área de topografia, engenharia.

2017 Não houve execução orçamentária.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não houve o desenvolvimento da ação por falta de profissionais de engenharia.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Decreto nº 14.222, de 08.06.2017, contingenciamento de despesas.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Muito baixo

Não houve execução orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2016

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 13.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SEMES

Unidade Orçamentária: 13.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Programa: 228 - INFRA ESTRUTURA ESPORTIVA

Gerente: Ivani Ferreira Lins

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: REEQUIPAR E AMPLIAR AS INSTALAÇÕES FÍSICAS VISANDO A OTIMIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO; PROPICIAR A OCUPAÇÃO FUNCIONAL E OTIMIZADA DOS ESPAÇOS DA SEMTRAN; SERVIDORES SATISFEITOS.

Público-Alvo: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E SERVIDORES DA SEMTRAN

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: PROMOVER QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA VISANDO A EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Não aplicável
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Estamos com processo de reforma nas instalações físicas do Prédio da SEMTRAN, conseguimos adquirir moveis novos para os departamentos e divisões da SEMTRAN e na parte de atendimento ao usuário, com novas baias de atendimentos.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Público alvo satisfeito com as melhorias do prédio com mais conforto e acessibilidade dos contribuintes.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Diante do programa acima citado. A cobertura do público alvo encontra-se na opção (B) Dentro do esperado, em função do baixo nível de reclamação dos usuários/servidores atendidos por esta secretaria.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Não apurada
2015	Satisfeito <i>Os servidores e usuários estão satisfeitos com as reformas.</i>
2016	Satisfeito <i>Beneficiário satisfeito com melhorias, mais conforto e acessibilidade.</i>
2017	Satisfeito <i>Neste ponto de avaliação, a resposta está na opção (B) Satisfeito, onde de acordo com os beneficiários a execução do programa tem sido de grande relevância para o bom andamento dos trabalhos realizados por esta secretaria.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2.4 Outras Considerações

Sendo as respostas acima citadas como opção (B) Os beneficiários afirmam que ainda pode ter melhorias à serem implantadas para o melhor andamento dos programas futuros. Fato que os beneficiários tendem sempre pelo melhor atendimento exposto pela secretaria.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2015 Não contempla
2016 Pessoa com Deficiência
Devido a legislação a Secretaria de Trânsito atende todos os padrões de acessibilidade aos PNE's, idosos, etc.
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Parte dos Cargos de Chefias não foram nomeados, causando sobrecarga de tarefas nas divisões que tem chefia.
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Algumas divisões são nomeadas por pessoas que não tem qualificação técnica para exercer o cargo.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A estrutura física da sede da SEMTRAN, não comporta o desenvolvimento das equipes executoras, precisando de aumento de espaço.
2015 Os recursos materiais são adequados
2016 Os recursos materiais são adequados
2017 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Falta de recursos materiais para realização dos trabalhos a serem executados pela equipe gerencial, tais como: computadores, impressoras, mesas, cadeiras, e outros
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
A equipe gerencial necessita de salas com maior acessibilidade, comodidade e climatização para atender ao público-alvo.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
A equipe executora necessita de materiais que dê maiores condições de trabalho no momento da realização do programa.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
A equipe gerencial necessita de salas com maior acessibilidade, comodidade e climatização para atender ao público-alvo.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Parte dos Cargos de Chefias não foram nomeados, causando sobrecarga de tarefas nas divisões que tem chefia.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Algumas divisões são nomeadas por pessoas que não tem qualificação técnica para exercer o cargo.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A estrutura física da sede da SEMTRAN, não comporta o desenvolvimento das equipes executoras, precisando de aumento de espaço.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de recursos humanos para realização dos trabalhos a serem executados pela equipe gerencial. Poderia ser dado ênfase na contratação de profissionais da área administrativa para compor a equipe.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quantitativo de recursos humanos insuficiente para realização dos trabalhos do programa. Poderia ser dado ênfase na contratação de profissionais de várias áreas, inclusive de serviços gerais, dentre outros para compor a equipe.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Promover cursos de capacitação periódico aos profissionais da equipe gerencial.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Promover cursos de capacitação periódico aos profissionais da equipe executora.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A dificuldade se inicia com a falta de servidores para desenvolver tais ações. Pois na maioria das vezes o servidor tem que executar as suas tarefas diárias mais as tarefas dos servidores não existentes. Então a grande dificuldade é a falta de recursos humanos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Reuniões com diretores de departamentos e divisões.

2016

Ouvidoria

Serviço do 0800 para atendimento ao público.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Insuficiência de recursos humanos e materiais ao programa para realização dos trabalhos sociais mediante o público-alvo. poderia ser dado curso de preparação social a equipe gerencial e executora.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Hoje na SEMTRAN tem um 0800 que é registrado diariamente ocorrências de trânsito, reclamações de atrasos de ônibus e também alguns elogios. Estes resultados são apresentados através de relatório quadrimestral e também no final do ano no relatório Circunstanciado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há nenhum tipo de mecanismo de avaliação, devido as ações são voltadas para o interesse da população. Através de formulários de satisfação nos eventos executados Departamento de Treinamento e Educação no Trânsito.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com diretores de departamentos e divisões.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Recursos humanos e pelo aumento de blitz educativa.

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação da população com o atendimento

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Serviço do 0800 para atendimento ao público.

SIM

Mecanismos adotados:

São repassadas aos órgãos da sociedade civil organizadas relatórios referentes a conclusão das ações realizadas através do calendário pre estabelecido.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A implantação do mecanismo do 0800 foi um dos pontos positivos para a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Na verdade, a avaliação ocorre de maneira indireta, a partir do contato durante as atividades e a percepção tida pelo agente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

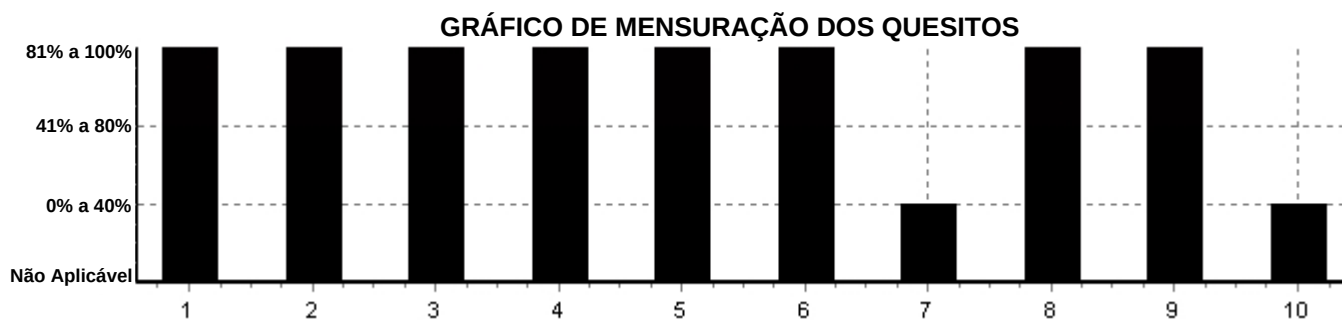
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

As Coordenadorias, Departamento e Divisões, apresentam relatórios trimestrais de atividades, junto a Assessoria Técnica da SEMTRAN.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios de trimestrais, reuniões com os chefes das divisões, coordenadores e chefes de departamentos.

2016

Relatórios de gestão

Relatório Trimestral.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios são apresentados constantemente das atividades realizadas, reuniões executadas com gerentes das divisões e diretores de departamentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A secretaria recebeu os recursos conforme cronograma orçamentário.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade mantida, a sede da SEMTRAN, através das Coordenadorias, Departamentos e Divisões.

2015 A secretaria recebeu os recursos conforma cronograma orçamentário, atendida a unidade dentro da previsão.

2016 Unidade atendida Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito - SEMTRAN.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para atender a programação, porém existem projetos em fase final de elaboração.

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis, porém existem projetos em fase final de elaboração de 2014.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram compatíveis com o exercício financeiro de acordo com o cronograma orçamentário

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Diante da dotação orçamentaria prevista para o ano de 2017, foi compatível com as expectativas previstas pela secretaria para realização de suas ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

A morosidade da tramitação ainda é muito grande. A PGM deveria ao meu ver trabalhar a favor da prefeitura e em muitas vezes ao invés da PGM ajudar atrapalha. Existem projetos em fase final de elaboração de contratos e convênios também a Licitação é muito lenta.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios de quadrimestrais, reuniões com os chefes das divisões, coordenadores e chefes de departamentos.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões bimestrais.

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios de quadrimestrais e reuniões com diretores de departamentos e gerentes de divisões.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

De acordo com a avaliação a reestruturação ficou acima do esperado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade atendida, os servidores da SEMTRAN, através das Coordenadorias, Departamentos e Divisões.

2015 Ação: Reforma na parte interna e externa do prédio da SEMTRAN

Produto: Prédio da SEMTRAN e Escola Vivencial de trânsito

Detalhamento do Produto: Reforma na parte interna da SEMTRAN, colocação da bloquetes no patio da SEMTRAN e na escola vivencial de trânsito, aquisição de moveis novos, na área do atendimento, aquisição de uma arquivo deslizante. Todos servidores efetivos e comissionados são atendidos com auxílio alimentação.

2016 Servidores atendidos com Auxílio Alimentação.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender a programação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

O orçamento foi disponibilizado de acordo com o fluxo programado. Entretanto foi insuficiente para a execução do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatível com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados atendendo a ação do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O orçamento foi disponibilizado de acordo com o fluxo programado. Entretanto foi insuficiente para atender ao programa em sua totalidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

As Coordenadorias, Departamentos e Divisões apresentam relatórios trimestrais de Atividades, junto a Assessoria Técnica da SEMTRAN.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com diretores de departamentos e divisões e assessoria técnica.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões bimestrais.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Não foram realizadas nenhuma Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis no decorrer do ano de 2017 em razão do processo administrativo ainda está em andamento, ficando para execução no ano de 2018.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Reforma da rede elétrica de baixa tensão e subestação abaixadora trifásica.

2015 Ação: Construção, e Reforma no prédio da SEMTRAN, na parte interna e externa, e colocação de bloquetes no patio da escola vicencial de trânsito

Produto: Sede do Pátio da SEMTRAN e Escola Vivencial de trânsito

Detalhamento do Produto: reforma na parte interna e externa, e colocação de bloquetes no patio da escola vicencial de trânsito. Obra de reforma na parte interna e externa do prédio da SEMTRAN e colocação de bloquetes no patio da escola vivencial de trânsito.

2016 O projeto inicial previa ampliação física total da secretaria, no entanto, a obra não foi realizada na sua totalidade por falta de orçamento.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender a programação.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Projeto inicial previa ampliação física da secretaria, por falta de orçamento, não foi realizado a obra total.

2017 Suficientes

Não foram realizadas nenhuma Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis no decorrer do ano de 2017. No entanto, a dotação orçamentária foi remanejada para outros fins. Foi reduzido o valor R\$ 83.000,00 da dotação orçamentária no período.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício e foram compatíveis com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatíveis com a programação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recursos liberados inicialmente, atenderam parcialmente a ação de acordo com o Projeto de Reforma e Ampliação da Secretaria, não concluído devido a alterações do projeto inicial e falta de recurso.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Entretanto, não foram realizadas nenhuma Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis no decorrer do ano de 2017.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Existem projetos em fase final de elaboração para celebração de convênio e contratos a serem licitados. A licitação de obras de engenharia são muito lentas isso dificulta muito o processo.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios de quadrimestrais, reuniões com os chefes das divisões, coordenadores e chefes de departamentos.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião Bimestral

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Relatórios de quadrimestrais, reuniões com diretores de departamentos e gerentes de divisões. Relatórios quadrimestrais

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

De acordo com a avaliação realizada, o orçamento ficou acima do previsto pela secretaria.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade atendida, através das Coordenadorias, Departamentos e Divisões.

2015 Unidade Administrativa: SEMTRAN,
Todos os servidores efetivos e comissionados e em comissões específicas.

2016 Unidade atendida Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito - SEMTRAN.

2017 Secretaria municipal de trânsito, mobilidade e transporte.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram liberados dentro da programação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Insuficientes

De acordo com a análise dos recursos repassados, o montante não foi satisfatório para atender ao efetivo e encargos sociais.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício e foram compatíveis com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os nossos programas de execução, foram contemplados, satisfatoriamente.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados atendendo a ação do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram repassados normalmente ao longo do exercício, no entanto, houve alteração no decorrer do ano, superando o valor estimado para atender ao efetivo e encargos sociais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Desenvolver ações que visem formar hábitos, valores e atitudes na população, no que tange a construção de um trânsito mais seguro

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: A diminuição dos acidentes se dá através de um processo de conscientização educacional que dê preferência à vida, propiciando ao portovelhense a pensar e alterar a sua prática enquanto ciclista, pedestre, motorista ou motociclista.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Estatística de Acidentes de Trânsito	Previsto	30%	30%	30%	10%
	Apurado	20	20		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Fiscalização e Operação de Trânsito e Blitz Educativas. Devido ao trabalho das blitz educativas juntamente com Detran e Polícia militar, onde foram prestados serviços de utilidade pública com esclarecimentos aos usuários				
2015	Em parcerias com vários órgãos de fiscalização de trânsito, foram desenvolvidas várias ações que resultaram na diminuição significativa dos acidentes, com isso foi alcançado bons índices de aprovação das ações.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 40% a 80% do previsto <i>Falta de recursos humanos para atender a demanda de veículos licenciados no Município de Porto Velho.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Devido ao aumento de blitz educativa da SEMTRAN e em parceria com a CIA de trânsito.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Em parcerias com vários órgãos de fiscalização de trânsito, foram desenvolvidas várias ações que resultaram na diminuição significativa dos acidentes, com isso foi alcançado bons índices de aprovação das ações.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Em 2017 foram atendidos 5.208 alunos da rede pública e privada de ensino na capital, bem como foram abordados em blitz e eventos da Divisão de Educação cerca de 7.364 condutores.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Pouco satisfeito <i>A população do Município de Porto Velho está exigindo mais operações de educação para o trânsito.</i>
2015	Satisfeito <i>Conforme relatório da ouvidoria da SEMTRAN o 0800-6475100.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2016 Satisfeito

De acordo com o relatório quadrimestral apresentado pela equipe de Educação e Segurança no Trânsito, foram constatados dados referente a pesquisa de satisfação dos usuários de trânsito do município de Porto Velho.

2017 Satisfeito

Os condutores e alunos se mostraram satisfeitos durante o desenvolvimento das ações.

2.4 Outras Considerações

Não há considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Outros: Procedimento licitatório.

A demora na execução do processo de licitações para o atendimento em recursos materiais das ações planejadas.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Elaboração de Palestras Educativas para atender os PNE'S

Criança e Juventude

O Departamento de Educação para o Trânsito vem desenvolvendo o projeto "CRIANÇA HOJE, CONDUTOR AMANHÃ", no Município de Porto Velho

2015

Pessoa com Deficiência

Aumento de placas de sinalização, adequações das calçadas, fiscalização nos pontos destinados ao estacionamento de vagas para deficientes.

Criança e Juventude

Aumento de palestras educativas em escolas e instituições de ensino infantil e juvenil.

2016

Pessoa com Deficiência

Foi intensificada e priorizada as campanhas de educação no trânsito ao que se refere a vaga de Portadores de Necessidades Especiais e Idoso.

2017

Raça

Respeito ao próximo.

Pessoa com Deficiência

Acessibilidade, direitos e deveres da pessoa com deficiência.

Gênero

Respeito ao próximo.

Criança e Juventude

Travessia segura e incentivo à reflexão sobre as tomadas de atitudes conscientes.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Dificuldades na celebração de convênios e parcerias para obtenção de recursos para atender as necessidades das ações dentro do programa.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os poucos recursos e a demora na execução do processo de licitação para atendimento das ações a serem realizadas prejudicam e não dão a qualidade necessária para o alcance das metas previstas.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Faltam todos os tipos de recursos, desde materiais informativos a microfones e caixas de som.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A ausência de computadores e de veículos.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Pouco efetivo diante da demanda de serviços.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de cursos de qualificação/atualização da equipe e seus colaboradores.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Ouvidoria

A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito disponibiliza o telefone 0800 647 51 00, para atender as ocorrências, dúvidas e reclamações.

Palestras em Escolas e Associações da Sociedade Civil organizada, distribuição de material gráfico nas ruas Pit Stop Educativo.

2015

Ouvidoria

O serviço de ouvidoria do 0800-6475100

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com a participação do DETRAN e Polícia Militar.

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com as sociedades civis organizadas e atendimentos as solicitações de pedidos de providências.

2017

Outros: Eventos em espaços públicos

Eventos em espaços públicos, como o Espaço Alternativo, promovendo interação com as várias faixas etárias em relação ao tema abordado.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

Hoje na SEMTRAN tem um 0800 que é registrado diariamente ocorrências de trânsito, reclamações de atrasos de ônibus e também alguns elogios. Estes resultados são apresentados através de relatório quadrimestral e também no final do ano no relatório Circunstanciado.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há nenhum tipo de mecanismo de avaliação, devido as ações são voltadas para o interesse da população. Através de formulários de satisfação nos eventos executados Departamento de Treinamento e Educação no Trânsito.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com diretores de departamentos e divisões.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Recursos humanos e pelo aumento de blitz educativa.

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação da população com o atendimento

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Serviço do 0800 para atendimento ao público.

SIM

Mecanismos adotados:

São repassadas aos órgãos da sociedade civil organizadas relatórios referentes a conclusão das ações realizadas através do calendário pre estabelecido.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

A implantação do mecanismo do 0800 foi um dos pontos positivos para a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Na verdade, a avaliação ocorre de maneira indireta, a partir do contato durante as atividades e a percepção tida pelo agente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
 Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
 Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

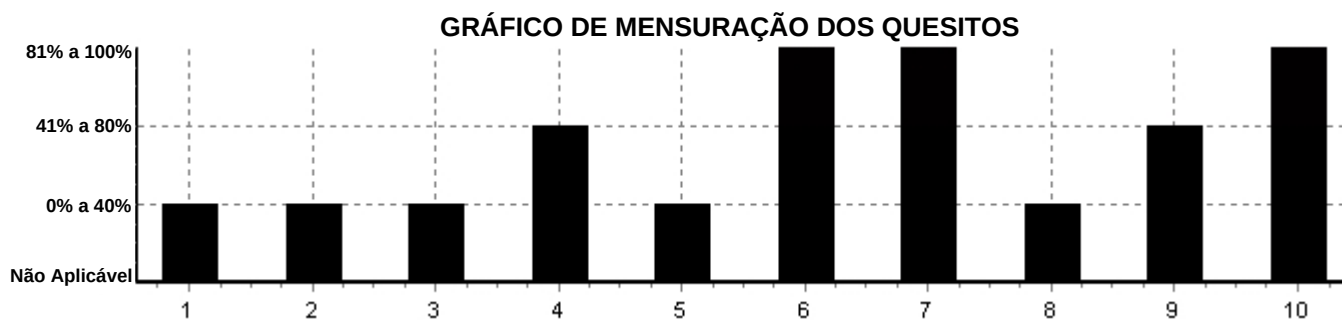
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 432 - Projeto dia mundial sem meu carro

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos liberados são insuficientes com a programação. O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação, o projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 433 - Projeto semana nacional de educação para o trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios mensais enviados ao departamento de fiscalização de trânsito.

2016

Relatórios de gestão

Relatórios de acompanhamento do calendário responsável pela educação para o trânsito.

Outros: Blitz

Blitz educativas e apresentação do material informativo, conforme solicitado por diversos órgãos e sociedade civil organizada.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos liberados não foram suficientes com a programação. O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O processo encontra-se em fase de licitação, ocasionando atraso na realização da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015 A Secretaria fez parceria com outros órgãos como Detran e entidades de sociedade civil, para desenvolver as ações do programa.

2016 Não atendida a unidade por ser uma Fonte de Recurso 02.14, de convênios e não firmado nenhum convênio no exercício de 2016, por conta da dificuldade de elaboração de projetos.

2017 Unidade mantida

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos liberados não foram suficientes com a programação. O projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

2015 Insuficientes

A Secretaria fez parceria com outros órgãos como Detran e entidades de sociedade civil, para desenvolver as ações do programa.

2016 Suficientes

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.

2017 Suficientes

Justifica-se em razão do processo licitatório não ter sido realizado em tempo hábil.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício com a programação, o projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos foram remanejados para outros programas e ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

2015

Não há restrições

2016

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Elaborando projeto para apreciação do órgão gestor de trânsito.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Mitigações de empresas de pólos geradores de tráfego.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 434 - Projeto se essa rua fosse minha

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto não foi finalizado em 2014, e os recursos foram remanejados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos liberados não foram suficientes com a programação. O projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação, o projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 435 - Projeto escola cidadã

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto não foi finalizado em 2014, e os recursos foram remanejados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos liberados não foram suficientes com a programação, o projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação, o projeto encontra-se em fase final de elaboração. Foram utilizados os recursos da Administração da Unidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 560 - Escola segura no trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto não foi finalizado em 2014, e os recursos foram remanejados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes para atender a programação, sendo necessário remanejamento para outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não foram adquiridos serviços na escola de trânsito, e ainda parte dos recursos foram remanejados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Devido o projeto encontra-se em fase final de elaboração, por este motivo não houve celebração de contratos e atraso no processo licitatório.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 561 - Ampliação, reforma, urbanização e manutenção da escola vivencial de trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

2015

Relatórios de gestão

Relatórios mensais enviados ao departamento de fiscalização de trânsito.

2016

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Não foi realizado nenhuma obra ou reforma na escola vivencial por demora na tramitação de processos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015 Não foi feito devido está sendo elaborado um Convênio para as devidas reformas estruturais da Escola Vivencial

2016 Não foi atendida a unidade por ser Fonte de Recurso 02.14, convênios e não firmado nenhum no exercício de 2016, pela dificuldade de elaboração de projetos.

2017 Unidade mantida

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto de construção e reforma e manutenção da escola vivencial não foi concretizado no ano de 2014.

2015 Insuficientes

Devido a elaboração de um projeto de reforma para celebração de convênio, os recursos foram remanejados para outros programas.

2016 Insuficientes

Não foi atendida a unidade por ser Fonte de Recurso 02.14, convênios e não firmado nenhum no exercício de 2016, pela dificuldade de elaboração de projetos.

2017 Suficientes

Não foi realizado nenhuma obra ou reforma na escola vivencial por demora na tramitação de processos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não foram adquiridos serviços de construção, reforma e manutenção da escola vivencial, e ainda parte dos recursos foram remanejados.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Devido a elaboração de um projeto de reforma para celebração de convênio, os recursos foram remanejados para outros programas.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Demora na celebração do convenio para reforma do prédio da Escola Vivencial.
2016
Elaboração de Projetos para parceria com a escola vivencial de trânsito.
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 562 - Aquisição de veículos oficiais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho para planejamento das atividades de educação para o trânsito.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais.

2016

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O projeto não foi finalizado em 2014, e os recursos foram remanejados.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizado nenhuma compra de veículo por demora na tramitação de processos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Na há produto, pois a ação não foi executada.

2015 Aquisição de caminhão 3/4 com carroceria.

2016 Unidade não atendida por ser Fonte de Recurso 02.14, convênios e não firmado nenhum convênio no exercício de 2016, pela dificuldade de elaboração de projetos.

2017 Unidade mantida

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender a programação, no entanto parte dos recursos foi transportada para outra ação para aquisição de 01 (um) veículo pesado (caminhão tipo muck)

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Fonte de Recurso 02.14, convênios. e não firmado nenhuma convenio no exercício de 2016, pela dificuldade de elaboração de projetos.

2017 Suficientes

Não foi realizado nenhuma compra de veículo por demora na tramitação de processos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foi prontamente atendido com reserva de saldo no valor do veículo adquirido.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram disponibilizados ao longo do exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldade na aquisição de veículos especiais que atendam ao Departamento de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, nas suas atividades rotineiras.

2015

Não há restrições

2016

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

AÇÃO: 563 - Blitz educativas e palestras

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

A Divisão de Treinamento e Educação para o Trânsito - DTET/SEMTRAN, se reúne uma vez por mês para deliberar as ações de acordo com o Calendário Anual com a Programação Nacional de Trânsito.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em consequência do recurso ter sido remanejado para outra ação.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de material de consumo para atender as blitz e palestras educativas realizada pelo departamento de educação para o trânsito.

2015 Recurso remanejado para outra ação.

2016 Unidade não atendida por ser Fonte de Recurso 02.14, convênios e não firmado nenhum convênio no exercício de 2016, pela dificuldade de elaboração de projetos.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes para atender a programação, sendo necessário o atendimento de blitz e palestras por outras ações.

2015 Insuficientes

O recurso foi remanejado para outros programas e ações

2016 Insuficientes

Fonte de Recurso 02.14, convênios. e não firmado nenhuma convenio no exercício de 2016, pela dificuldade de elaboração de projetos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados desta ação ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos desta ação foram remanejados para atendimento em outros programas e ações da SEMTRAN.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO
Programa: 252 - SEGURANÇA E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Gerente: LUCINALDO CAETANO DA SILVA

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

De acordo com o planejamento do Departamento de Treinamento e Educação para o Trânsito, os projetos encontram-se em fase final de elaboração para adequação orçamentária.

2015

Não há restrições

2016

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes devido a elaboração de projetos para apresentação de contra partida de convênio.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Satisfação dos usuários dos sistemas de transportes público coletivo, com a melhoria da estrutura dos sistemas e o aumento da confiabilidade dos operadores e da secretaria.

Público-Alvo: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E SERVIDORES DA SEMTRAN

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Os transportes públicos numa cidade promovem o deslocamento dos contribuintes de um ponto a outro dentro do perímetro urbano de porto velho. a grande maioria das áreas urbanas de médio e grande porte possui algum tipo de transporte público urbano. a prefeitura de porto velho necessita urgentemente de promover o bem estar dos passageiros que utilizam os serviços de transporte público diariamente. o município deve ainda adequar o sistemas de transporte ao modelo de ocupação do solo do município, levando em consideração aspectos, sociais, econômicos, históricos, geográficos, políticos e culturais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Número de ocorrências mensais da central de Previsto		100 UND	30 UND	15 UND	0
Atendimento ao Usuário	Apurado	50	0		
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito disponibiliza o número 0800 647 5100, que atende as demandas da população do Município do Porto Velho				
	Não foi implantado o sistema.				
2015					
2016					
2017					
02- Número de abrigos implantados	Previsto	45 UND	12 UND	15 UND	15 UND
	Apurado	18			
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.				
	Todos os procedimentos estão em fase final de elaboração para licitações.				
2015					
2016					
2017					
03- Número de abrigos reformados	Previsto	150 UND	300 UND	300 UND	300 UND
	Apurado	50			
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Gerente: Tamires Soares de Sousa

2015

2016

2017

04- Implantação de corredores exclusivos ou preferenciais	Previsto	5 UND	10 UND	10 UND	4 UND
	Apurado	0			
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015

2016

2017

05- Construção de calçadas padronizadas e acessíveis	Previsto	50 KM	100 KM	100 KM	20 KM
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014

2015

2016

2017

06- Obras em estações e terminais de integração	Previsto	2 OBRAS	6 OBRAS	6 OBRAS	5 OBRAS
	Apurado	0			
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

Todos os procedimentos estão em fase final de elaboração para licitações.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Para o desenvolvimento do programa e adequação orçamentária, foi evidenciada a cobertura e satisfação do Público-Alvo.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Os recursos foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Não apurada

Houve necessidade de utilização dos recursos para outro exercício.

2016 Satisfeito

Devido os procedimentos processuais, o projeto encontra-se em fase de elaboração para o desenvolvimento do programa e adequação orçamentária, portanto, não houve a possibilidade de cobertura e satisfação dos beneficiários.

2017 Insatisfeito

Os recursos foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

2.4 Outras Considerações

Não há considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Em atendimento a Lei de Acessibilidade, a secretaria prioriza o beneficiamento dos deficientes físicos.

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Devido a falta de material adequado o projeto encontra-se.

Em fase de elaboração para construção devido a adequação orçamentária.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Devido a estrutura física da secretaria em acondicionar melhor os servidores, há um atraso nas informações para conclusão dos projetos.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta informatização no acompanhamento, causando atraso na tomada de decisão, possibilitando atraso nos resultados.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

O projeto encontra-se em fase de elaboração para construção devido adequação orçamentária. Por falta de recursos humanos na equipe gerencial.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de servidores em algumas divisões, que se tornam peça fundamentais para dar informações para conclusão dos Projetos.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Poucas pessoas para elaboração de projetos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reunião com associações e membros do poder público municipal.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Devido os procedimentos para execução do programa estarem em fase final de elaboração das licitações, não foram utilizadas nenhuma forma de participial social.

2016

Ouvidoria

Fica disponibilizado o 0800 no horário comercial na SEMTRAN, para atendimento ao público.

Outros: Reuniões...

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação dos recursos e acompanhamento dos serviços para prestação de contas.

2017

Ouvidoria

Esta SEMTRAN possui um 0800 que esta disponível aos munícipes de Porto Velho, (0800 647 5100).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os procedimento processuais , o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demostram mais fluidez o trânsito.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avalização do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

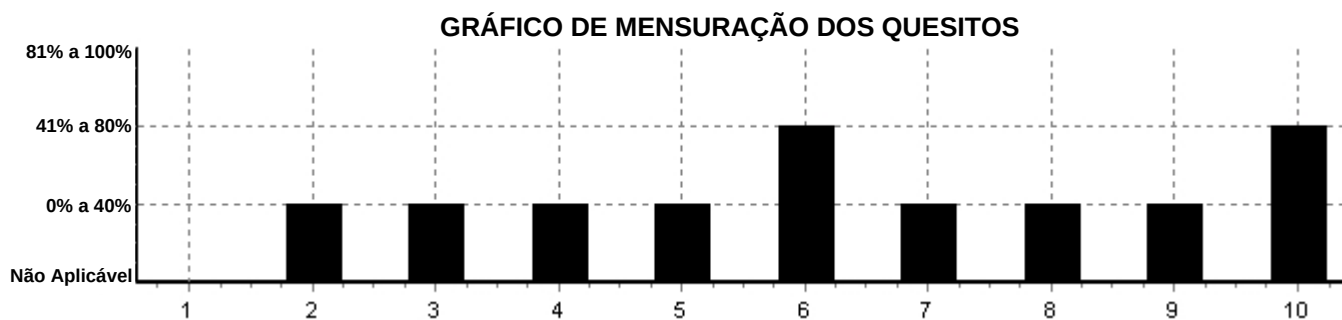
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 436 - Construção, ampliação e reforma dos terminais e estações de integração de transportes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos membros do Fundo Municipal de Trânsito.

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral com as atividades de planejamento do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação dos recursos e acompanhamento dos serviços para prestação de contas.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase final de elaboração.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido o processo estar em fase de elaboração.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve construção de terminais e estação de transportes.

2015 O processo esta em fase de elaboração de projeto para construção de 03 (três) terminais de transportes.

2016 Unidade não atendida, não foram construídos terminais de transportes devido ajustes nos projetos, foram insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 Insuficientes

Processo em fase de elaboração de projetos para construção de 03 (três) terminais de transportes..

2016 Insuficientes

Os recursos não foram executados, portanto, foram insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os procedimentos estão em fase final para elaboração do projeto de construção dos terminais de integração, não concluído no período do exercício.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos para desenvolver o objeto da ação.
- 2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Devido ao alterações no projeto básico, o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.
o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 437 - Manutenção nos terminais e nas estações de integração de transportes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve manutenção dos terminais de integração de transportes

2015

2016

2017 Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Devido ao alterações no projeto básico, o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2017

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 438 - Implantação de novos abrigos de transportes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos membros do Fundo Municipal de Trânsito.

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral sobre as atividades desenvolvidas.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação dos recursos e acompanhamento dos serviços para prestação de contas.

2017

Visitas in loco

São realizadas vistorias no local.

Relatórios de gestão

São feitos relatórios sobre as vistorias realizadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em consequência de processo em fase de final de procedimentos licitatórios.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve implantação de novos abrigos de transportes.

2015 Processo em fase de conclusão de elaboração de edital para licitação.

2016 Foram construídos 95 abrigos, portanto, acima da meta provisionada.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Insuficientes

Processo em fase de final de procedimentos licitatórios.

2016 Insuficientes

Apesar da construção de 95 abrigos, o recurso orçamentário foi insuficiente para atender ao Projeto Elaborado.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O processo encontra-se em fase de análise de elaboração de edital para procedimentos licitatórios.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício foram insuficientes para atender a ação dentro do programa de acordo com o projeto.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Devido as alterações no projeto básico, o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Processo em fase de final de procedimentos licitatórios.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 439 - Manutenção na sinalização dos sistemas de transportes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve despesa nesta ação, houve o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve manutenção de sinalização do sistema de transportes. ainda os recursos foram remanejados.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto em 2014, estava fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Devido ao alterações no projeto básico, o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2017

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 564 - Construção de oficina para confecção e manutenção de abrigos de ônibus

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014
Reuniões de trabalho
Os membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve construção da oficina e reforma de abrigos de transportes
2015
2016
2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes
O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Devido ao alterações no projeto básico, o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.
O projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 565 - Implantação de corredores exclusivos ou preferenciais para ônibus

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos membros do Fundo Municipal de Trânsito.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com os procedimentos e planejamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação dos recursos e acompanhamento dos serviços para prestação de contas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta muito abaixo do previsto em consequência do processo em fase de análise de edital para procedimentos licitatórios.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve a Implantação de Corredores de transportes, o projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Processo encontra-se em fase de elaboração de edital.

2016 Unidade não atendida, não foram criados corredores exclusivos de transportes devido a elaboração de ajustes nos projetos.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Insuficientes

Processo encontra-se em fase de elaboração de edital.

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O processo encontra-se em fase de elaboração de edital.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes, devido a elaboração de projeto estar em fase de adequação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

Devido ao alterações no projeto básico, o projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O processo encontra-se na fase de análise de elaboração de edital.

2016

Os projetos estão em fase de adequação para finalização do projeto básico para licitação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 566 - Manutenção e reforma de abrigos de transportes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberação dos Membros do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação dos recursos e acompanhamento dos serviços para prestação de contas.

2017

Visitas in loco

São realizadas vistorias das equipes nos locais.

Relatórios de gestão

São feitos relatórios das equipes referentes as vistorias realizadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido os procedimentos encontrarem-se em fase final de elaboração, não sendo contemplados ao longo do exercício.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve manutenção e reforma de abrigos de transportes.

2015 Não foram atendidas pois os procedimentos estão em fase de final de elaboração para manutenção e reforma dos abrigos de transportes.

2016 Unidade não atendida, aguardando ajustes no projeto para atender aos procedimentos licitatórios para execução dos serviços.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

2015 Insuficientes

Não foram atendidas pois os procedimentos estão em fase de final de elaboração para manutenção e reforma dos abrigos de transportes.

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos para atender o procedimento licitatório.

2017 Suficientes

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016. O valor liquidado refere ao último trabalho realizado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 209 - REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO SISTEMA DE TRANSPORTES
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Os recursos não foram deliberados devido os procedimentos encontram-se em fase final de elaboração do projetos, não utilizados no exercício.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Os recursos liberados ao longo do exercício não foram suficientes, devido a elaboração de projeto esta em fase de adequações.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)
Devido ao alterações no projeto básico, o projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.
O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.
- 2015
Não há restrições
- 2016
Os projetos estão em fase de adequação para finalização do projeto básico para licitação.
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Dotar o município com uma organização financeira e um instrumental regulador capaz de garantir a mobilidade e a acessibilidade necessárias para que a população tenha um fluxo adequado ao trabalho, aos serviços essenciais e ao lazer, realizados pelo conselho diretor.

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de adequar o fundo municipal de trânsito ao modelo de gestão participativa, deliberativa, consultiva e integração entre conselhos

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Atas de reunião do fundo municipal de transportes	Previsto	100%	100%	100%	100%
	Apurado				5
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 O conselho do Fundo Municipal de trânsito, só foi criado no final do exercício de 2017, tendo assim poucas reuniões.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Os procedimentos processuais foram abertos de acordo com a programação do exercício o programa.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os recursos liberados atenderam as necessidade dos servidores e Membros do FMT dentro da sua programação.

2016 Não aplicável

Para o desenvolvimento do programa e adequação orçamentária, foi evidenciada a cobertura e satisfação do Público-Alvo.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

As metas propostas nas ações foram realizadas dentro do previsto.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

Foi satisfatória a cobertura do público alvo.

2015 Satisfeito

De acordo com os relatórios trimestrais dos membros do FMT, os recursos foram utilizados de acordo com a programação.

2016 Não apurada

Devido os procedimentos processuais, o projeto encontra-se em fase de elaboração para o desenvolvimento do programa e adequação orçamentária, portanto, não houve a possibilidade de cobertura e satisfação dos beneficiários.

2017 Satisfeito

As metas propostas nas ações foram realizadas dentro do previsto.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

Não há considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014
Não há inadequação na concepção do programa
2015
Não há inadequação na concepção do programa
2016
Não há inadequação na concepção do programa
2017
Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014
Não contempla
2015
Não contempla
2016
Não contempla
2017
Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014
Os recursos materiais são adequados
2015
Os recursos materiais são adequados
2016
Os recursos materiais são adequados
2017
Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014
Os recursos humanos são adequados
2015
Os recursos humanos são adequados
2016
Os recursos humanos são adequados
2017
Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014
Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não se aplica.
2015
Não possui mecanismos.
Dificuldades para a implementação de mecanismos: A ação está relacionada a satisfação dos servidores e membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, dentro da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016

Ouvidoria

Ocorrências registradas no serviço do sistema de 0800.

Outros: Reuniões...

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito.

2017

Ouvidoria

Ocorrências registradas no serviço do sistema de 0800.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com o conselho do Fundo Municipal de Trânsito, criado no ano de 2017.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os procedimento processuais , o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demostram mais fluidez o trânsito.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avalização do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantadas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

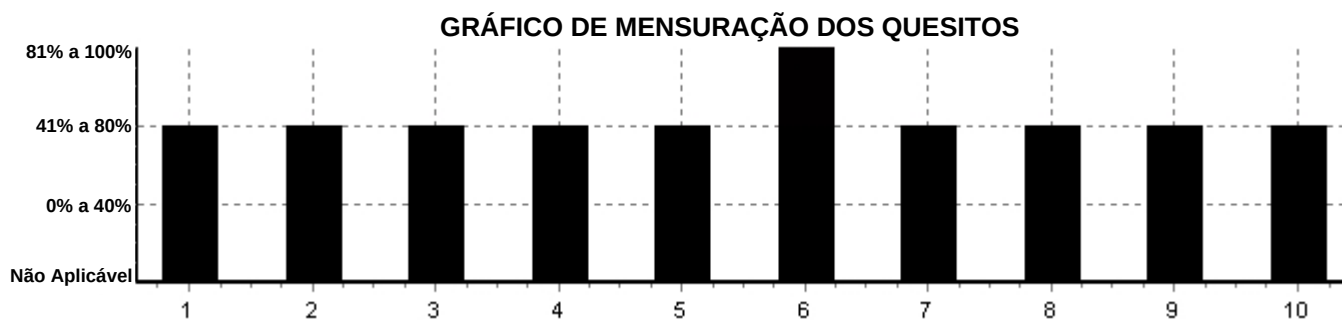
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 440 - Aquisição de frota de veículos oficiais para o Fundo Municipal de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento de procedimentos processuais.

2017

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem para deliberação das ações e acompanhamento de procedimentos processuais, porém a Comissão foi criada no final do exercício de 2017.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta muito abaixo do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade atendida, uma aquisição de veículo pesado tipo caminhão muck.

2015

2016

2017 Unidade não atendida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes, houve abertura de procedimentos para a aquisição de outros veículos, porém sem continuidade.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados porém por falta de planejamento não foi utilizados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Houve abertura de procedimento para aquisição de outros veículos, porém não teve continuidade.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 567 - Capacitação dos membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT e servidores da Coordenadoria Municipal de Tráfego

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento de procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito, não participaram de nenhuma atividade de capacitação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O projeto encontrava-se em fase final de elaboração e adequação orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 568 - Administração da unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem para deliberação das ações e acompanhamento de procedimentos processuais, porém a comissão só foi criada no final do exercício de 2017.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade mantida, foram mantidas todos os procedimentos de aquisição e execução de serviços referente a administração da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, através do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, tais como: Diárias, Aquisição de Toner, Câmera de Vigilância, Bomba D'Água, Serviços e Confeção de Blocos de Infração, Limpeza e Manutenção de AR CONDICIONADO TIPO SPLIT.

2015 Foi mantido o atendimento as atividades administrativas dos servidores através do Fundo Municipal de Trânsito - FMT. De acordo com os relatórios quadrimestrais foi mantido o atendimento aos servidores.

2016 Unidade mantida Fundo Municipal de Trânsito.

2017 Unidade mantida no Fundo Municipal de trânsito.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender a programação.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para manutenção da ação dentro do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender as ação dentro do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender as ação dentro do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 569 - Aquisição de viatura de uso exclusivo para operações de fiscalização

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento de procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

Relatórios de gestão

Relatórios semestrais com as conclusões dos trabalhos do FMT.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em consequência de os recursos terem sido remanejados para outra ação, para aquisição de veículo de grande porte.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 UNIDADES MANTIDAS, FORAM ADQUIRIDOS 02 (DOIS) VEÍCULOS DO EXERCÍCIO 2013 E 01 (UM) VEÍCULO NO EXERCÍCIO DE 2014.

2015 Remanejado os recursos para outra ação para aquisição de veículo de grande porte, através do programa Administração da Unidade da SEMTRAN.

2016 Unidade não atendida, devido a elaboração de ajustes para aquisição de viaturas.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos foram suficientes, houve abertura de procedimentos para a aquisição de veículos para operação e fiscalização de trânsito.

2015 Insuficientes

Remanejado os recursos para outra ação para aquisição de veículo de grande porte, através do programa Administração da Unidade da SEMTRAN.

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, o mesmo foi remanejado, por esse motivo não foram utilizados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação da ação.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, o mesmo foi remanejado, por esse motivo não foram utilizados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 213 - REESTRUTURAR O FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 690 - Auxílio Fardamento para Agente Municipal de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Outros: Documento.

A SEMAD, nos informar sobre o auxílio fardamento dos agentes de trânsito.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foi realizadas dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Unidade mantida no Fundo Municipal de Trânsito.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados dentro do exercício, sendo compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar rede cicloviária continuada e integrada com os demais sistemas de transportes na cidade de Porto Velho para redução da poluição veicular, incentivando o uso de bicicletas.

Público-Alvo: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DISTRITOS

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Resgatar a cultura dos cidadãos portovelhense e dar segurança aos usuários deste modal; por consequência a redução de emissão de poluentes e produção de ruídos; diminuir o efeito estufa e o aquecimento global; diminuir o fluxo e o uso de transporte público e particular; adquirir melhor qualidade de vida;

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Pesquisa documental e cadastral; pesquisa de Previsto	80%	20%	0	0
fundamentação legal; inventário do transporte Apurado	0	0	0	0
público urbano; cadastro físico operacional; Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
cadastro fotográfico. Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014 Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação dos órgãos controladores. Não foi implantado o sistema. Devido aos ajustes feitos no projeto básico para ajustes orçamentários estamos a procura de parcerias para atender as necessidades das ações dentro do programa.				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Não aplicável
	<i>Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.</i>
2015	Não aplicável
2016	Alcance abaixo de 40% do previsto
	<i>A ação não sofreu continuidade, por isso não foi considerado nenhum tipo de pesquisa de satisfação.</i>
2017	Alcance abaixo de 40% do previsto
	<i>Muito abaixo do esperado devido a não liberação do recurso.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Não apurada
	<i>Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.</i>
2015	Não apurada
	<i>Não apurado devido os produtos não terem sido executados e recursos do exercício remanejados, para atenderem outras ações e programas.</i>
2016	Não apurada
2017	Insatisfeito
	<i>Muito abaixo do esperado devido a não liberação do recurso.</i>

2.4 Outras Considerações

Devido a falta de diretrizes, visto que, o município está em processo de elaboração do Plano de Mobilidade o qual trará diretrizes funcionais para a implementação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

dessas ações. O município ainda não dispõe de dados e pesquisas que justifiquem a viabilidade de ações isoladas referentes a implementação de ciclovias. O plano de mobilidade trará dados para a implementação dessa modalidade, a curto, médio e longo prazo, afim de incentivar a mobilidade ativa no município de Porto Velho.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Composição das fontes de financiamento

Devidos os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A secretaria não possui estrutura física necessária para atender as equipes gerenciais, na elaboração de projetos.

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Na dependência de outras equipes para elaboração e finalização dos projetos básicos, houve dificuldades de infraestrutura para o desenvolvimento das necessidades da ação.

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

A secretaria não possui no seu quadro funcional algumas chefia que são importantes para elaborar os projetos necessários para planejamento do programa.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Faltam profissionais especializados, qualificados para dar agilidade na elaboração final dos projetos básicos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito se reúne com os interessados nas elaborações de Convênio e Contratos.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não houve a necessidade de implantação de mecanismo de participação social de devido os projetos de execução estarem em fase final, para procedimentos de aquisição dos produtos, sendo que foram apenas levado em consideração a futura aquisição dos produtos deste programa.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: As alterações emergenciais, dificultaram a finalização dos projetos básicos para execução das necessidades da ação.

2017

Ouvidoria

Esta SEMTRAN possui um 0800 que esta disponível aos munícipes de Porto Velho, (0800 647 5100).

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os procedimentos processuais, o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demonstram mais fluidez o trânsito.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avaliação do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Tamires Soares de Sousa

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantadas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

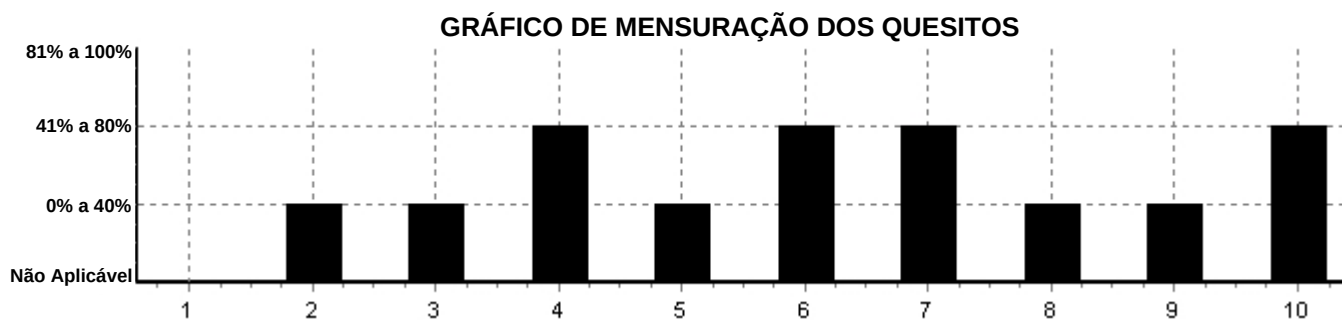
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 441 - Projeto de rota e sinalização de pontos críticos, escolha da rede

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação das ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase de elaboração para adequação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o estudo de rota de sinalização de pontos críticos, pois o projeto encontrava-se em fase de elaboração para adequação orçamentária.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 442 - Projeto básico, projeto executivo e execução das obras de serviço

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase de elaboração para construção devido a adequação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve o projeto executivo e execução dos serviços.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 443 - Aquisição e instalação de paraciclos, bicicletários, ponto de apoio

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do fundo municipal de trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para construção devido a adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido os recursos terem sido remanejados.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve a aquisição e implantação de paraciclos e bicicletários e etc.

2015 Não foram adquiridos e implantados paraciclo, bicicletários e ponto de apoio devido os recursos terem sido remanejados, pois há projetos para execução desse produtos em outras ações e programas.

2016 Unidade não atendida, devido a elaboração de ajustes nos projetos, não foram feitas aquisições de bicicletários e pontos de apoio.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 Insuficientes

Os recursos foram remanejados, pois existem outros procedimentos para execução de projetos em outras ações e programas.

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, no entanto, estão sendo elaborados ajustes no projeto para atender as necessidades da ação dentro do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram remanejados para outra ação e programa, devido existirem projetos para execução do produto desta ação no programa.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Estão sendo elaborados ajustes no projeto para atender as necessidades da ação dentro do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Encontram-se em fase final de licitação projetos para execução do produto desta ação no programa.

2016

Outros: Projetos elaborados...

Elaboração de adequações nos projetos básicos para adequação orçamentária e viabilidade.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 445 - Aquisição de placas e totens

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontra-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido os recursos terem sido remanejados.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve a implantação de placas e totens.

2015 Não foram adquiridos placas e totens, devido existirem projetos de execução destes produtos em outras ações e programas fora do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

2016 Unidade não atendida, devido a elaboração de ajustes no projeto, possibilitando a não aquisição dos serviços.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 Insuficientes

Os recursos foram remanejados, já que existem projetos de execução em outras ações e programas fora do FMT.

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos liberados no exercício foram remanejados para outra ação e programa, devido existirem projetos de execução do produto em outras ações e programas fora do FMT.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Estão sendo elaborados ajustes nos projetos para atender nas necessidades da ação dentro do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

2015

Há existência de projetos de execução do produto em outra ação e programa, interferindo na elaboração de projetos durante o exercício.

2016

Adequação nos projetos básicos para viabilidade orçamentária e financeira.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 446 - Aquisição e execução de concreto moldado in loco

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto, devido os recursos terem sido remanejados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não houve a aquisição e execução de concreto moldado in loco.

2015 Não foram adquiridos o concreto moldado in loco, os recursos do exercício foram remanejados para outros programas devido o projetos de execução estarem em fase final para aquisição.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 Insuficientes

Os recursos foram remanejados para atender outras ações e programas, devido os procedimentos para elaboração do projeto estarem em fase final.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram insuficientes, ainda remanejado para outras ações.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício foram remanejados para atender outras ações e programas, devido o procedimentos para aquisição do produto encontrarem em fase final de elaboração de projeto, não contemplando o exercício.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 214 - INCENTIVAR O USO DA REDE CICLOVIÁRIA
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Houve atrasos na elaboração de projetos para aquisição do produto, desta forma não foi possível a utilização dos recursos no exercício.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida da população, pedestres, idosos e pne.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa:

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Relatório fotográfico e pesquisa de campo	Previsto	10%	10%	10%	10%
	Apurado	0	10	6	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

A Comissão de calçadas fiscaliza e notifica os estabelecimentos em obras para melhoria da acessibilidade dentro das normas da Legislação Municipal. Devido as dificuldades de renovação de contrato da empresa e o contingenciamento de recursos não foram dados continuidades nas ações do programa.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro do esperado devido a SEMTRAN, através da sua comissão de calçadas contribuir para o desempenho do programa.

2016 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Devido a descontinuidade da ação, o índice ficou abaixo do esperado, tendo sua retomada no próximo exercício.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Muito abaixo do esperado devido a falta de planejamento.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Satisfeito

2016 Pouco satisfeito

Em atendimento a alguns pedidos de providencias respondidos dentro da ação, fica evidenciado no relatório quadrimestral que houve um nível de satisfação abaixo do esperado para o exercício.

2017 Insatisfeito

Muito abaixo do esperado devido a falta de planejamento.

2.4 Outras Considerações

Não houve ação para a implementação do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 Não há inadequação na concepção do programa
- 2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014 Não contempla
- 2015 Não contempla
- 2016 Pessoa com Deficiência
Foram padronizados meio fios e calçadas regularizadas ao atendimento de Portadores de Necessidades Especiais - PNE'S.
- 2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação
- 2015 Os recursos materiais são adequados
- 2016 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Falta de equipamentos adequados para execução e fiscalização das necessidades das ações dentro do programa.
- 2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

- 2014 Os recursos humanos são adequados
- 2015 Os recursos humanos são adequados
- 2016 Os recursos humanos são adequados
- 2017 Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Poucas pessoas para elaboração de diversos projetos.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Poucas pessoas para execução de relatórios operacionais.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

- 2014 Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

Solicitação de aprovação dos projetos de construção pela comissão de calçadas do município de Porto Velho

2016

Atendimento as demandas solicitadas através de pedido de providenciais no poder legislativo local e sociedade civil organizada.

2017

Ouvidoria

Esta SEMTRAN possui um 0800 que esta disponível aos munícipes de Porto Velho, (0800 647 5100).

Reunião com grupos de interesse

Reunião com grupo de trabalho composto por membros técnicos autônomos, de entidades de classe e efetivos da prefeitura.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os procedimento processuais , o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demostram mais fluidez o trânsito.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avalização do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantadas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

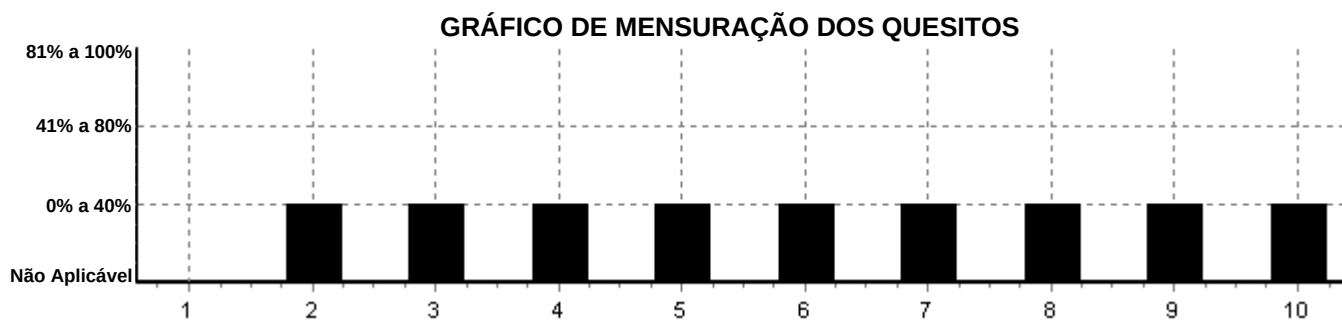
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 570 - Construção de calçadas padronizadas nas ruas e avenidas de porto velho, inclusive toda a faixa da calçada Beira Rio.

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do fundo municipal de trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas dentro da Unidade entre técnicos.

Visitas in loco

Visitas periódicas pela fiscalização.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve ação para a implementação do programa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve ação para a implementação do programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Foram executado 57 km de manutenção e reparo de calçadas através do Contrato nº 116/PGM/2015, para contratação de empresa especializada nos serviços de reparos e manutenção de calçadas, para atender a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito S E M T R A N .

Foram feitas manutenção e reparos de calçadas dentro do exercício.

2016 Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Suficientes

Não houve ação para a implementação do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O programa não foi prejudicado por falta de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

2015

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Dificuldades na celebração de convênios, acarretando atrasos no procedimentos de execução.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 571 - Implantação de calçadas e de áreas exclusivas para pedestres na área central da cidade e centros-bairros

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do fundo municipal de trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Não houve ação para a implementação do programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 572 - Programa de acessibilidade a pessoas com deficiência físicas, mobilidade reduzida e idoso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do fundo municipal de trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberação e acompanhamento de procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões realizadas dentro da Unidade entre técnicos.

Visitas in loco

Visitas periódicas pela fiscalização.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta muito abaixo do previsto, devido os recursos terem sido remanejados para atender outras as ações e programas.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve ação para a implementação do programa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Não foram implantadas nenhum programa de acessibilidade nesta ação, devido a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito SEMTRAN, através da sua comissão de calçadas executar os projetos junto as solicitações encaminhadas a esta secretaria.

2016 Unidade não atendida, devido a elaboração de ajuste no projeto, visando a contratação de empresa especializada em reparos de calçadas para atender a acessibilidade.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.

2015 Insuficientes

Não foram implantados nenhum programa de acessibilidade nesta ação, devido a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito SEMTRAN, através da sua comissão de calçadas executar os projetos junto as solicitações encaminhadas a esta secretaria.

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Não foram liberados recursos

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O projeto encontrava-se em fase de elaboração para a adequação orçamentária.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 244 - PROMOVER A ACESSIBILIDADE EM VIAS URBANAS
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Foram remanejados para atender outras ações e programas.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido a dificuldade de obtenção de convênios os projetos sobre interferência no levantamento de orçamento.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A comissão de calçadas da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, através do seu corpo técnico autoriza a execução de acessibilidade a pessoas com PNE, junto aos contribuintes que solicitam aprovação de projetos de construção, atendendo a ação deste programa.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Objetivo de modernizar a malha viária urbana central do município a fim de maximizar a qualidade de vida e segurança a motoristas e pedestres e gerar condições para o contínuo desenvolvimento do município.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Dar segurança, fluidez, mobilidade e acessibilidade urbana e trazer desenvolvimento para a cidade;
Diminuir despesas com acidentados, logística e transporte público; atrair investidores e indústrias.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Levantamentos operacionais viários; Solicitações e Previsto	30%	30%	30%	10%
pedidos de providências de usuários e instituições				
Apurado	20	25	25	10
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014	Não foram contabilizados todos os pedidos de providências, os serviços encontravam-se em execução. Houve a manutenção dos contratos de sinalização vertical, horizontal e semafórica no Município de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN			
2015	Devido as dificuldades em renovação de convênios e contingenciamento de recursos, não foram executadas a meta realizada dentro das ações do programa.			
	Todas as metas proposta no ano de 2017 foram realizads.			
2016				
2017				
02- Vias pavimentadas e recapeadas Indicador de Previsto	25%	25%	25%	25%
melhorias na manutenção da sinalização horizontal e vertical.				
Apurado	20		20	10
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014	Não foram contabilizados todos os pedidos de providências, os serviços encontravam-se em execução. Devido as dificuldades em renovação de convênios e contingenciamento de recursos, não foram executadas a meta realizada dentro das ações do programa.			
2015	Devido a avaliação realizada durante o ano, e finalização em outubro do contrato que estava vigente que possibilitava suporte a SEMTRAN a realizar esta ação			
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Devido as condições climáticas relativas a Região Norte, as ordens de serviços sofrem constantes atrasos, o que prejudica o alcance acima do esperado dentro da ação.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Devido a manutenção dos contratos houve o aumento das vias e cruzamentos com a sinalização vertical, horizontal e semafórica através dos projetos elaborados pela SEMTRAN, através de pedidos de providencias solicitados pelos munícipes e o Poder Legislativo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

De acordo com a planilha de execução foram programados serviços não executados, devido mudanças no cronograma para atendimento de casos emergenciais.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Devido a avaliação realizada durante o ano, e finalização em outubro do contrato que estava vigente que possibilitava suporte a SEMTRAN a realizar esta ação

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

Os pontos sinalizados eram considerados críticos, por isso a necessidade de avaliação dos beneficiários.

2015 Satisfeito

Através do Relatórios Quadrimestrais do Departamento de Engenharia de Tráfego - DET/SEMTRAN, foram atendidos 70% dos projetos de sinalização solicitados na SEMTRAN.

2016 Satisfeito

As sinalizações estão sendo executadas de acordo com o cronograma, sujeito a alterações conforme solicitação dos serviços de 0800 e pedido de providências.

2017 Insatisfeito

Devido a problemas administrativos, existem vias e cruzamentos que necessitam ser sinalizados, gerando insatisfação por parte dos Municípios.

2.4 Outras Considerações

Devido a problemas administrativos, existem vias e cruzamentos que necessitam ser sinalizados, gerando insatisfação por parte dos Municípios.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Suficiência das ações

Devido a avaliação realizada durante o ano, e finalização em outubro do contrato que estava vigente que possibilitava suporte a SEMTRAN a realizar esta ação.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Os cruzamentos críticos foram Sinalizados de acordo com a Leis de Mobilidade Urbana, para atender os Deficientes Físicos em geral.

Criança e Juventude

Grande parte das Sinalização Horizontal e Vertical é investida em creches e escolas no Município de Porto Velho.

2015

Não contempla

2016

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Tamires Soares de Sousa

2017

Pessoa com Deficiência

Dentro das ações desta Secretaria, existe uma atenção especial em sinalizações implantadas, a pessoas com mobilidade reduzida, idosos, e portadores de necessidades especiais.

Criança e Juventude

Dentro das ações desta Secretaria, existe uma atenção especial em sinalizações implantadas, a escolas e outros locais de serviço público onde se concentram o publico criança/juventude.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de aumento do corpo técnico e administrativo, bem como materiais e equipamentos de trabalho, tendo em vista que a demanda do Município é superior a capacidade desta SEMTRAN de atender esta demanda.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Falta de suporte por conta da sede que abriga esta Secretaria, pois a mesma não atende requisitos mínimos de segurança e capacidade para realização das atividades que são incumbidas a esta SEMTRAN.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Devido ao contrato que estava vigente, não disponibilizar materiais necessários para uma perfeita realização das atividades, tal situação ocorreu pelo motivo do contrato ter sido celebrado em 2011, desta forma estava desatualizado.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Devido ao contrato que estava vigente, não disponibilizar materiais necessários para uma perfeita realização das atividades, a empresa executora não oferecia infraestrutura completa, tal situação ocorreu pelo motivo do contrato ter sido celebrado em 2011, desta forma estava desatualizado.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Numero de profissionais envolvidos insuficientes a demanda a ser atendida.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Devido a rotatividade de profissionais que realizam as atividades necessárias, os profissionais que se juntaram a equipe recentemente, necessitam de tempo para desenvolver aptidões que os qualifiquem a realizar as atividades pertinentes a esta SEMTRAN.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

A Secretaria prioriza os atendimentos as documentações oficiais que são protocoladas no junto ao departamento de engenharia, tais como os pedidos de providencia do poder legislativo municipal, associações de moradores e sociedade cível organizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

Ouvidoria

Através do serviço de 0800 da SEMTRAN.

Pedido de Providencias do Poder Legislativo e requerimentos de entidades e associações comunitárias.

2016

Atendimento a pedido de providencias solicitados pelo poder público e sociedade civil organizada e demais pedidos de urgência e emergência.

2017

Ouvidoria

Esta SEMTRAN possui um 0800 que esta disponível aos munícipes de Porto Velho, (0800 647 5100).

Consulta Pública

Em revisões de legislações Municipais, são garantidas através das Consultas Públicas a participação da população. Nestes casos é feita ampla divulgação em jornais, rádios e outros meios de comunicação.

Reunião com grupos de interesse

Presidentes de Bairros, Comerciantes, Representantes de Classes (Taxistas, Mototaxistas, Transporte Coletivo etc.)

Discussão em Conselho Setorial

Concidades; Fundo Municipal de Trânsito.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os procedimento processuais , o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demostram mais fluidez o trânsito.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avalização do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Tamires Soares de Sousa

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantadas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

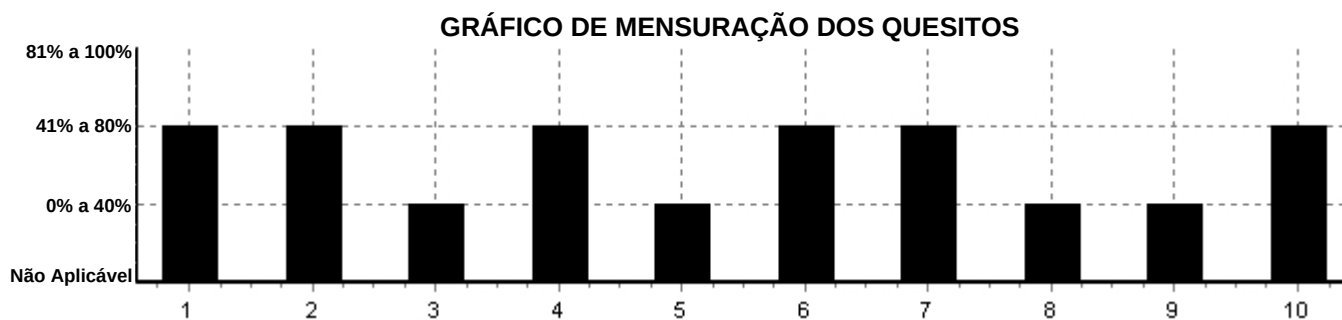
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 449 - Sinalização vertical e horizontal nas vias locais e coletoras de Porto Velho e Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Reuniões de trabalho

Inicialmente se tração metas e planejamentos, que ao término são avaliadas e dar-se início a outras atividades.

Visitas in loco

Após a sinalização executada, as mesmas são avaliadas e acompanhadas.

Sistemas informatizados

Registro de acidentes por parte do órgão responsável DETRAN.

Relatórios de gestão

São Elaborados relatórios que demonstram as ações desta SEMTRAN.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foram realizadas dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidades atendidas, as vias sinalizadas dentro do Município de Porto Velho, conforme as ordens de serviços do Departamento de Engenharia de Tráfego foram na sua maioria nas avenidas Rio Madeira, Amazonas, Carlos Gomes e Jatuarana.

2015

2016

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para a programação do Departamento de Engenharia de Tráfego/DET/CET/SEMTRAN, de acordo com as ordens de serviços executadas.

2017 Suficientes

Foi suficiente, tendo em vista que devido a avaliações e aferições, as frentes de serviço tiveram uma contenção em suas atividades.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O programa não foi prejudicado por falta de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Insuficiência de corpo técnico para elaboração de projeto básico que subsidie o ato licitatório.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 450 - Elaboração de projeto de melhorias da mobilidade urbana e acessibilidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos estão em fase de elaboração pela Coordenadoria municipal de Tráfego/CET/SEMTRAN, através do seu Departamento de Engenharia de Tráfego ? DET/SEMTRAN.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para ajustes orçamentários. Por esse motivo os recursos são insuficientes para a programação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foi utilizado para atender outras ações, devido os projetos para programação da ações encontrarem-se em fase de elaboração.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Devido as dificuldades na celebração de convênios, os projetos elaborados sofrem alterações orçamentárias que prejudicam a programação da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 583 - Sinalização vertical e horizontal nas vias recapiadas e novas pavimentações de Porto Velho e Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento da prestação de contas dos processos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os projetos elaborados através das ordens de serviços do Departamento de Engenharia de Tráfego não foram atendidos e encontravam-se em fase de conclusão aguardando os procedimentos licitatórios do Convênio com Detran/RO.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os serviços mantidos, sinalização viária nos cruzamentos que possuem pontos críticos, foram executados através do contrato de sinalização vigente na SEMTRAN.

2015 Foi mantido o Contrato nº 166/PGM/2011, para Contratação de Empresa Especializada em serviços de engenharia para manutenção e ampliação de sinalização vertical e horizontal para atender o Município de Porto Velho através da SEMTRAN.

Contrato nº 166/PGM/2011, para manutenção e ampliação da sinalização vertical e horizontal no Município de Porto Velho através da SEMTRAN.

2016 Unidades atendidas as vias recapeadas e novas pavimentações dos Distritos e da cidade de Porto Velho.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para a Programação da Coordenadoria Municipal de Tráfego/CET/SEMTRAN, através do contrato vigente na SEMTRAN, devido a transposição para outro programa de sinalização.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender aos contratos e convênios para a manutenção da ação dentro do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender as necessidades da ação do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O processo sofreu as interposição de recursos e paralisação por parte dos órgãos de controle superior.

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 584 - Manutenção da sinalização viária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos processos.

Visitas in loco

Acompanhamento in loco dos serviços executados e apresentação de relatórios.

2017

Visitas in loco

Após a realização das ações de manutenção são realizadas vistorias nos mesmos locais para acompanhamento das atividades.

Sistemas informatizados

Dentro das ações de manutenção semaforica existe uma plataforma informatizada para acompanhamento das mesmas.

Relatórios de gestão

O Sistema Antares, registra e elabora relatórios acerca do funcionamento dos semáforos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os projetos solicitados através das ordens de serviços do Departamento de Engenharia de Trafego/DET/CET/SEMTRAN, foram executados e/ou estão em fase final de conclusão.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A manutenção foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os serviços mantidos, sinalização viária nos cruzamentos que possuem pontos críticos com relação a acidentes, escolas, creches e vias coletoras de maior fluxo de veículos no Município de Porto Velho.

2015 Foi mantido o Contrato nº 178/PGM/2011, para a Contratação de Empresa Especializada em serviços de engenharia para a manutenção e ampliação de sinalização vertical, horizontal e semaforica para o Município de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN.

Contrato nº 178/PGM/2011, para a manutenção e ampliação de sinalização vertical, horizontal e semaforica no Município de Porto Velho.

2016 Unidade atendida com manutenção, centralização e ampliação dos serviços técnicos do sistema de gestão da central de controle operacional de trânsito do Município de Porto Velho.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para a programação do Departamento de Engenharia de Trafego/DET/CET/SEMTRAN, de acordo com as ordens de serviços executadas.

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017 Insuficientes

Os recursos foram insuficientes, pois houve o remanejamento de saldo para cobrir as despesas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação da Coordenadoria Municipal de Tráfego - CET/SEMTRAN.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para manutenção da ação dentro do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender as necessidades da ação do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve problemas com a execução das ações previstas no programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

O contrato vigente venceu, demandando trabalhos para contratação de outra empresa para prestação dos mesmos serviços.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 250 - REALIZAR E RENOVAR A SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 585 - Sinalização horizontal e vertical segregadores

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os projetos elaborados pelo Departamento de Engenharia de tráfego através das ordens de Serviços foram executados e/ou estão em fase de conclusão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os serviços mantidos, sinalização viária nos cruzamentos que possuem pontos críticos com relação a acidentes, escolas, creches e vias coletoras de maior fluxo de veículos no Município de Porto Velho.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados atenderam a Programação do Departamento de Engenharia de Tráfego - DET/CET/SEMTRAN.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação,

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Implantar melhorias no traçado viário da cidade, através da criação de novos corredores de tráfego já identificados pelo órgão competente

Público-Alvo: POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E DISTRITOS

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: Dar segurança, fluidez, mobilidade e acessibilidade urbana e trazer desenvolvimento para a cidade; diminuir despesas com acidentados, logística e transporte público; atrair investidores e indústrias.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Levantamento operacionais das vias	Previsto	30%	30%	30%	10%
	Apurado	0	0	0	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Os projetos encontravam-se em fase elaboração.

Não foi executado, pois os projetos estão em fase de elaboração para procedimentos licitatórios e possíveis celebrações de contratos ou convênios.

Devido as alterações dos projetos para adequação orçamentaria e a dificuldades em parcerias para adquirir recursos para iniciar as necessidades das ações dentro do programa, estão dificultado a movimentação do programa.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Não aplicável

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

A equipe gerencial tem procurado atender as opiniões trazidas para melhor realizar as necessidades das ações dentro do programa.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

O índice foi muito abaixo do esperado devido a não liberação de recurso.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Não apurada

Devido a necessidade de execução dos projetos, não houve possibilidade de nenhum tipo de avaliação.

2016 Não apurada

2017 Insatisfeito

O índice foi muito abaixo do esperado devido a não liberação de recurso.

2.4 Outras Considerações

Não há consideração.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Não contempla
2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Os recursos materiais são adequados
2015 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Dificuldade de elaboração de projeto, pela ausência de materiais.
2016 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Falta equipamentos para atender aos projetos dentro das ações do programa, que possam tornar a conclusão dos projetos.
2017 Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Falta de equipe técnica no quadro de servidores, para elaboração de projetos.
2016 Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Faltam servidores especializados para conclusão dos projetos executivos para atender as necessidades das ações dentro do programa.
2017 Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Poucas pessoas para elaboração de projetos.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Poucas pessoas para executar os projetos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014 Não possui mecanismos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

2017

Ouvidoria

Esta SEMTRAN possui um 0800 que esta disponível aos munícipes de Porto Velho, (0800 647 5100).

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os procedimento processuais , o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

SIM

Mecanismos adotados:

Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demostram mais fluidez o trânsito.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A avalização do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantadas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

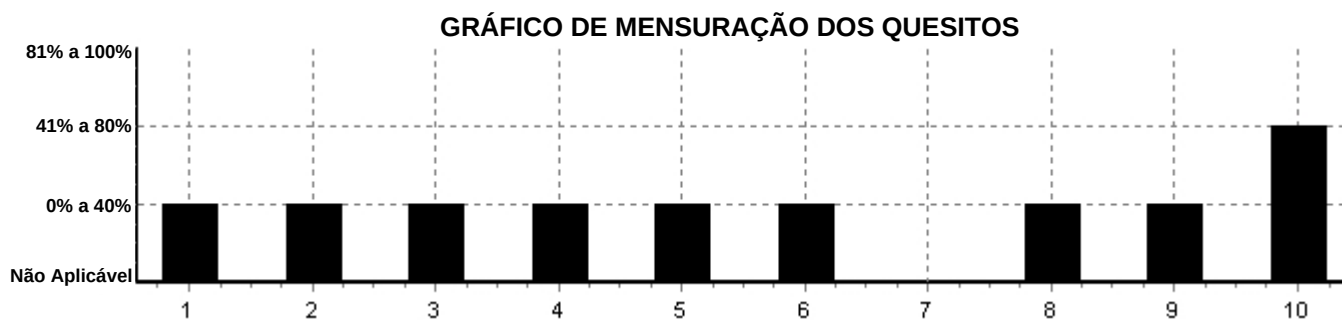
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 452 - Implantação da conexão sul binário da jatuarana com sucupira e rua jupiter

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação orçamentários.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 453 - Implantação da conexão sul2 abertura de 2 acessos da região sul para o centro

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos estão em fase de estudo para elaboração.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Não foi executado, pois os projetos estão em fase de elaboração.

2016 Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do período foram compatíveis, os recursos foram remanejados para atender outras ações de outros programas, os projetos encontram-se em fase de elaboração.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos estão em fase de elaboração para atender aos órgãos de controle para os procedimentos licitatórios.

2016

Dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais (suplementares, especiais ou extraordinários)

O projeto sofre com várias mudanças de adequação financeira, gerando procura de parcerias financeiras para execução do projetos dentro a ação do programa.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 455 - Reestruturação urbana-viária_ponte da rua dos coqueiros e rua bolívia

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Não possui mecanismos.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontram-se em processo de elaboração, para execução futura.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi realizada nenhuma reestruturação urbana - viária pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Não foi executado, pois os projetos estão em fase de elaboração.

2016 Unidade não atendida, devido elaboração de ajuste dentro do projeto.

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados foram compatíveis com a programação, mais os projetos encontram-se em fase de elaboração.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos estão em fase de elaboração para atender aos órgãos de controle para os procedimentos licitatórios.

2016

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Estão sendo buscadas parceiras de investimento para execução do projeto dentro da ação, devido as dificuldades financeiras do estado e da federação, não há previsão para liberação de recursos para atender as necessidades da ação.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 457 - Abertura da praça marechal rondon

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi realizada a abertura da Praça Marechal Rondon, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 458 - Desapropriação de imóveis para mobilidade urbana

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestrais com as deliberações do FMT.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos estão em fase de estudo para elaboração.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram realizadas desapropriações de imóveis, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Não foi executado, pois os projetos ainda estão sendo elaborados pela Coordenadoria Municipal de Tráfego - CET/SEMTRAN.

2016 Unidade não atendida, devido elaboração de ajustes nos projetos.

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos são insuficientes para atender ao Projeto Elaborado, por esse motivo não foram utilizados, aguardando ajustes nos projetos.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do período foram compatíveis, os recursos foram remanejados para atender outras ações de outros programas, os projetos encontram-se em fase de elaboração.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Unidade não atendida, não foram realizados devido elaboração de ajustes no projeto, para locação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

Os projetos dependem de aprovação de outras secretarias para elaboração.

2016

A secretaria esta repassando a outras esferas administrativas a responsabilidade na condução do projeto, para que possa adequar-se as condições de recursos, para atender as necessidades da ação.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 459 - Implantação do binário da rua amador dos reis com rua idalva fraga

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi realizado o binário da ruas José Amador dos Reis com Idalva Fraga, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 460 - Readequação do trevo da av. guaporé

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram feitas as readequações da Av. Guaporé, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 463 - Reestruturação urbana viária ponte da rua almirante barroso

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram feitas as reestruturação urbana viária da ponte da rua Almirante Barroso, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 465 - Estruturação do Sistema Hidroviário

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram feitas a reestruturação do sistema hidroviário, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017 Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 Não foram liberados recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2017

Atraso na liberação de recursos

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 251 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS VIÁRIOS DEFINIDOS NAS PLENÁRIAS DO CO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Processamento de dados relativos às multas de trânsito, pólos geradores de tráfego, estacionamentos, e equipamentos medidores de velocidades municipais.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Melhoria da infra-estrutura da fiscalização para que atuem de forma eficiente e precisa, resultando melhor qualidade dos serviços prestado para a população portovelhense.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Levantamentos operacionais viários; Solicitações e Previsto	30%	30%	30%	10%
pedidos de providências de usuários e instituições				
Apurado	0	25	20	10
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				

2014 Não coleta de informações.

Foram mantido os Convênios e Contratos que aumentaram a capacidade de fiscalização e agilidade nas atividades da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito-SEMTRAN.

2015 Devido o remanejamento dos recursos para atender outras ações de outros programas e a nova celebração de novos convênios ainda não concluídos dificultaram a movimentação das ações dentro do programa.

2016

2017

02- Vias pavimentadas e recapeadas indicador de Previsto	25%	25%	25%	25%
melhoras na manutenção da sinalização horizontal e				
vertical.				
Apurado	0			10
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				

2014 Não coleta de informações.

Devido a avaliação realizada durante o ano, e finalização em outubro do contrato que estava vigente que possibilitava suporte a SEMTRAN a realizar esta ação de sinalização vertical e horizontal.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

O projeto encontrava-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Devido a manutenção dos Convênio e Contratos foram alcançadas as perspectivas com relação ao aumento de fiscalização e agilidade nos procedimentos de atuação da SEMTRAN.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A disponibilidade dos recursos da ação são destinados a convênios que possibilitam a modernização do desenvolvimento dos serviços de fiscalização de tráfego.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Em relação aos atributos relacionados no programa, foram executados.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Não apurada

2015 Satisfeito

Através de atividades Educativa e aumento dos pontos fiscalização a população comprovou que os Órgãos de Fiscalizadores estão trabalhando para dar mais agilidade nos procedimentos relacionados ao Trânsito. Conforme relatório do 0800 da SEMTRAN.

2016 Satisfeito

Devido a modernização dos sistemas de fiscalização a uma diminuição nas ocorrências de trânsito no município, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.

2017 Satisfeito

Em relação aos atributos relacionados no programa, foram executados.

2.4 Outras Considerações

Não há considerações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Pessoa com Deficiência

Aumento da fiscalização nos locais e vagas relacionadas aos Portadores de Necessidades Especiais - PNE'S,

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014 Os recursos humanos são adequados
2015 Os recursos humanos são adequados
2016 Os recursos humanos são adequados
2017 Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014
Reunião com grupos de interesse
A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito se reúne com os interessados nas elaborações de convênios e contratos.
Contribuições da participação social para os resultados do programa:
2015
Ouvidoria
Através do serviço de 0800 da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN.
2016
Ouvidoria
Atendimento de ocorrências relacionadas no sistema de 0800.
Reuniões para discussão das prestações de contas.
2017
Ouvidoria
Esta SEMTRAN possui um 0800 que esta disponível aos munícipes de Porto Velho, (0800 647 5100).

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Devido os procedimento processuais , o projeto encontra-se em fase de elaboração para construção, devido a adequação orçamentaria, por isso não haverá a possibilidade de mecanismos de satisfação dos beneficiários nesta fase.
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
SIM
Mecanismos adotados:
Visita in loco para acompanhamento dos cruzamentos sinalizados que demostram mais fluidez o trânsito.
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
Devido os projetos estarem em fase de elaboração e o programa não encontra-se em atividade, não são avaliadas a satisfação dos beneficiários.
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
NÃO
Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:
A avalização do programa é realizado junto aos órgãos fiscalizadores de trânsito, tais como: SEMTRAN, DETRAN e Cia Interativa de Trânsito (Ptrans), diminuição ocorrências de acidentes nos trechos sinalizados.
NÃO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN

Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Gerente: Thamires Soares de Sousa

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

2015

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os procedimentos de execução dos projetos deste produto não tem sido concluídos, portanto não contemplados neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram feitas pesquisas de avaliação do programa devido os procedimentos encontrarem em fase final de elaboração, não sendo possível a utilização dos recursos neste exercício.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi necessário a nenhum tipo de avaliação, já que os produtos do programa não terem sido concebidos no exercício.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios Quadrimestrais apresentados pelos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Comissão de Calçadas do município de Porto Velho, após a aprovação dos projetos, faz a averiguação se o projeto foi executado de acordo com o apresentado. Diante disso quem avalia a satisfação é a secretaria de fazenda do município, que não repassa os dados a SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

As ações do programa são voltados a diminuição de ocorrências de acidentes, através de estatísticas encaminhadas pelos órgãos de fiscalização, incluindo os solicitados pelo serviço de 0800 e requerimentos, não havendo pesquisa de satisfação com as devidas soluções implantadas pela SEMTRAN.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi executado nenhuma das ações do programa, pois os projetos estão em fase de elaboração para os procedimentos licitatórios.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os Convênios e Contratos servem com apoio as atividades de Fiscalização de Trânsito no Município de Porto Velho.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Reuniões com os Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a burocracia na fiscalização dos serviços executados e nos que serão executados, encaminhamos respostas aos solicitantes e estamos aguardando retorno para esclarecimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldade na finalização dos projetos básicos, para execução das necessidades da ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Oficializando respostas as ações referentes aos atendimento de pedidos de providencias.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido os projetos ainda não se encontrarem concluídos, não foram feitas nenhuma pesquisa de opinião.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido a diminuição nas ocorrências de trânsito, consequentemente aumenta a satisfação dos usuários e contribuintes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Os recurso foram liberando porém não foi utilizado, pois houve no ano de 2017 o DISTRATO do contrato conforme o Processo nº 14.01554-00/2016, contrato nº 039/PGM/2016.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de reuniões, documentos e ligações registrada na Ouvidoria da SEMTRAN (por meio do telefone 0800 647 5100), apresentando problemas por conta da população como um todo, possibilita, afere e direciona as ações desta SEMTRAN.

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria, reuniões. Elaboração de projetos e planejamentos das ações, nos anos seguintes.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Falta de recursos humanos bem como de implementação do projeto.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação da fluidez do trafego, que afere a diminuição no tempo gasto em deslocamentos realizados pela população.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não houve liberação de recurso orçamentário para esta despesa.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
 Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
 Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
 Gerente: Thamires Soares de Sousa

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

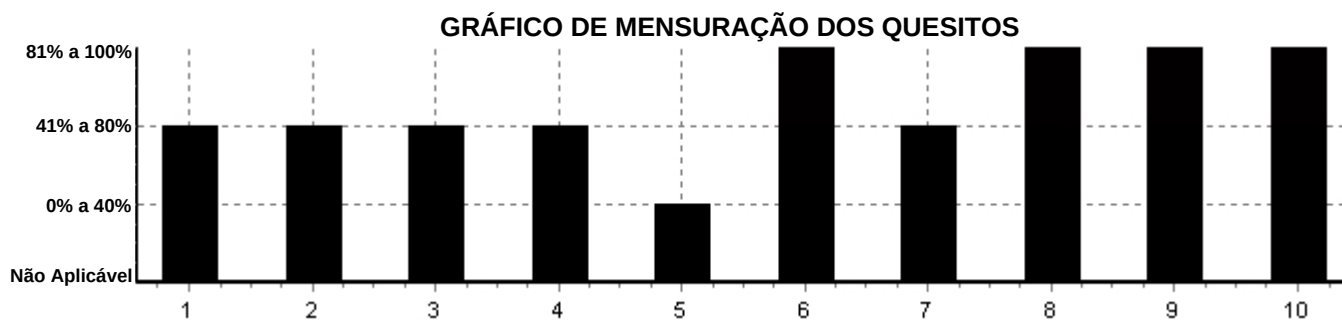
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 586 - Convênio Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para firma Convênio com o DNIT.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi firmado convênio com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Não foram firmados convênios com o DNIT, e ainda parte os recursos foram remanejados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para firma Convênio com o DNIT.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 587 - Convênio Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os Membros do Fundo Municipal de Transportes se reúnem uma vez por semana para deliberação de ações e acompanhamento dos procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral apresentando as deliberações do - FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

Relatórios de gestão

Relatórios de Prestação de Contas junto ao órgão gestor.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios de Prestação de Contas junto ao órgão gestor.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Metas realizadas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 A Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, firmou um contrato com o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO

2015 Convênio 002/2015 entre o Departamento Estadual de Trânsito e a Município de Porto Velho através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para pagamento de multas efetivamente processadas.

O Convênio não sofreu interrupção e não foram feitos outros convênio com o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN.

2016 Unidade antedida o Convênio 002/2015, entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e o Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/RO, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para multas devidamente processadas e arrecadadas.

2017 Unidade antedida o Convênio 002/2015, entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e o Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/RO, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para multas devidamente processadas e arrecadadas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

O valor inicial não foi suficiente para cobrir as despesas do convênio, considerando que foi realizado um remanejamento de saldo para complementar as despesas das ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foi suficiente para atendimento das ações.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a necessidade do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender a ação dentro do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O programa não foi prejudicado por falta de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

Morosidade do DETRAN em finalizar a Minuta do Convênio.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldade na licitação dos objetos do convênio com o DETRAN/RO

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 588 - Convênio a Polícia Rodoviária Federal - PRF

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para firma Convênio com a Polícia Rodoviária Federal .

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram firmados Convênio com a Polícia Rodoviária Federal - PRF.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para firma Convênio com a Polícia Rodoviária Federal .

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para firma Convênio com a Polícia Rodoviária Federal .

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração para firma Convênio com a Polícia Rodoviária Federal .

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 589 - Convênio com a PM/RO

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

Relatórios de gestão

Relatório de Prestação de Contas junto ao órgão gestor do convênio.

2017

Relatórios de gestão

Relatórios de Prestação de Contas junto ao órgão gestor.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Os recursos liberados atenderam a Programação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi celebrado o convênio com a Polícia Militar, por intermédio da Semtran, convênio nº 001/PGM/2017 - Processo nº 14.01186-00/2017, celebrado no dia 07 de julho de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade mantida, a programação para a manutenção com o Contrato nº 037/I/2013, entre a SEMTRAN e a Polícia Militar do Estado de Rondônia (Cia Trânsito)

2015 O Convênio com o Governo do Estado de Rondônia através da Polícia Militar de Rondônia para com o Município de Porto Velho por intermédio da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN
Manutenção do Convênio com a PM-RO e a SEMTRAN.

2016 Unidade atendida o Convênio nº 012/2015, entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e o Governo do Estado de Rondônia, através da Polícia Militar de Rondônia - PM, com o objetivo de delegação de poderes a Cia de Trânsito da PM/RO, desempenhar as atividades de fiscalização, autuação de infrações e medidas administrativas de trânsito no Município de Porto Velho.

2017 Unidade atendida o Convênio 001/2017, entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e o Polícia Militar do Estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para desempenho das atividades de fiscalização de trânsito, autuação das infrações e adoção de medidas administrativas, no âmbito da circunscrição territorial do Município de Porto Velho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

*Os recursos liberados foram suficientes para atenderem a programação,
O Convênio nº 037/PGM/2013.*

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender a ação do programa

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender a ação dentro do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

A renovação do convênio encontrava-se em processo de elaboração junto aos órgãos de controle interno.

2015

Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes

O Convênio sofreu interrupção devido a inadimplência da Polícia Militar de Rondônia junto aos Órgãos Federais, dificultando a sua renovação junto ao município.

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 590 - Destinação de Recursos ao Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito - FUNSET

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

Relatórios de gestão

Relatório de Prestação de Contas junto ao órgão gestor do convênio

2017

Relatórios de gestão

Relatório de Prestação de Contas junto ao órgão gestor do convênio

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O convênio entre a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN e o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO, ainda encontrava-se em fase de elaboração

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foi realizadas dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram concluídos a minuta do Convênio com o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO, para os repasses ao FUNSET.

2015 Foi mantido o Convênio 002/2015 entre o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN e o Município de Porto Velho por intermédio da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN.

Convênio 002/2015 entre o DETRAN e a SEMTRAN, para repasse ao FUNSET, sobre as multas efetivamente processadas.

2016 Unidade antedida o Convênio 002/2015, entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e o Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/RO, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para multas devidamente processadas e arrecadadas, com o repasse de 5% para aplicação em educação para o trânsito, conforme consta no Código Brasileiro de Trânsito-CTB.

2017 Unidade antedida o Convênio 002/2015, entre a Prefeitura do Município de Porto Velho e o Departamento Estadual de Trânsito DETRAN/RO, através da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para multas devidamente processadas e arrecadadas, para o repasse de 5% ao Fundo Nacional de Segurança e Educação no Trânsito - FUNSET, conforme consta no Código Brasileiro de Trânsito-CTB.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

O convênio entre a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN e o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO, ainda encontrava-se em fase de elaboração

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O convênio entre a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN e o Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RO, ainda encontrava-se em fase de elaboração

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender a ação do programa.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender ação dentro do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 591 - Aquisição Software de Gestão de Trânsito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos movimentos de prestação de conta.

Relatório Semestrais.

2017

Outros: Relatório

Relatório da comissão de Fiscalização.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As metas foi realizada dentro do previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Unidade mantidas, foram adquiridos 05 (cinco) licenças de Software (Tipo Autocad), para atender o Departamento de Engenharia de Tráfego da SEMTRAN.

2015 Não houve aquisição, devido aos atrasos nos procedimentos licitatórios.

2016 Unidade não atendida, devido as dificuldades na aquisição de programas que atendam a necessidade da SEMTRAN, o recurso existente foi remanejado para suprir necessidade de outras ações.

2017 Unidade mantida.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para atender a Programação.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Os recursos não foram suficientes para atender a ação dentro do programa e foram remanejados para atender outras ações.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram compatíveis com a programação.

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes, houve a necessidade de remanejamento para atender outras ações de outros programas.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos liberados ao longo do exercício foram remanejados para atender outras ações.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O programa não foi prejudicado por falta de recursos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Devido ao atraso nos procedimentos.
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Tamires Soares de Sousa

AÇÃO: 592 - Contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos/EBCT

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT.

Relatórios de gestão

Relatório Quadrimestral com as deliberações do FMT.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões dos Membros do Fundo Municipal de Trânsito - FMT, para deliberação e acompanhamento dos procedimentos de prestação de contas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Contrato com os CORREIOS e a SEMTRAN, para atender os serviços postais utilizados pela SEMTRAN.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo da previsão, devido os recursos não foram suficientes para atender a ação dentro do programa e foram remanejados para atender outras ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Serviço executado mediante o Convênio nº 114/PGM/2014, entre a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS.

2015 Foi Mantido o Contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS e a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito - SEMTRAN, para utilização de Serviços Postais diversos.

2016 Os recursos não foram suficientes para atender a ação dentro do programa e foram remanejados para atender outras ações.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para atender a Programação, de aquisição de Serviços Postais, de acordo com o Convênio nº 114/PGM/2014, entre a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS.

2015 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender ao Contrato com o CORREIO para atendimento aos Serviços Postais da SEMTRAN.

2016 Insuficientes

Os recursos não foram suficientes para atender a ação dentro do programa e foram remanejados para atender outras ações.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados conforme a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes para atender a ação do programa.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos não foram suficientes para atender a ação dentro do programa e foram remanejados para atender outras ações.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 593 - Contrato de prestação de serviço de guarda de veículos, máq. e objetos apreendidos por infrações de Trânsito"

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foi contratado serviço de guarda de veículos, pois os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Dificuldade em licitar os objetos da futura contratação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 14.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, MOBILIDADE E TRÂNSITO - SEMTRAN
Unidade Orçamentária: 14.31 - FUNDO MUNICIPAL DE TRÂNSITO
Programa: 255 - REESTRUTURAÇÃO E ARRECADAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Gerente: Thamires Soares de Sousa

AÇÃO: 594 - Contrato de Locação de Pátio Municipal para recolhimento de veículos apreendidos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Os membros do Fundo Municipal de Trânsito se reúnem uma vez na semana para deliberar as ações e acompanhar os procedimentos processuais.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não foram contratadas nenhuma empresa de locação de patio para atender a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os projetos encontravam-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os projetos encontram-se em fase de elaboração, para adequação orçamentária.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Dotar a sema de estrutura logística adequada ao bom desempenho de suas atividades.

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manutenção e melhoria dos serviços públicos através de mecanismos que otimizem a eficiência, eficácia dos serviços oferecidos a população, através de qualificação profissional dos servidores, estrutura física do prédio adequada, equipamentos e materiais adequados de forma a garantir a realização dos programas finalísticos da sema.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>REALIZADO DENTRO DO PREVISTO.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>O número de servidores lotados na ASTEC, foi insuficiente para atender as demandas da secretaria em tempo hábil.</i>
2016	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Em função do contingenciamento orçamentário as ações não foram realizadas em sua totalidade conforme o programado.</i>
2017	Alcance entre 80% a 100% do previsto

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Satisfeito <i>MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.</i>
2015	Satisfeito <i>O número de servidores lotados na ASTEC, foi insuficiente para atender as demandas da secretaria em tempo hábil.</i>
2016	Satisfeito <i>O reduzido nº de servidores lotados na ASTEC, levou a insatisfação dos beneficiários, ocasionando demora no atendimento das demandas.</i>
2017	Satisfeito

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 Não há inadequação na concepção do programa
- 2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014 Não contempla
- 2015 Não contempla
- 2016 Raça
O programa atende a todos independente de raça.
Pessoa com Deficiência
O programa atende a todos uma vez que procurou-se beneficiar público interno e externo.
Gênero
O programa atende a todos uma vez que procurou-se beneficiar público interno e externo.
Criança e Juventude
O programa atende a todos uma vez que procurou-se beneficiar público interno e externo.
- 2017 Raça
O programa atende a todo tipo de público, independente de raça, cor, gênero e idade.
Pessoa com Deficiência
O programa atende a todo tipo de público, independente de raça, cor, gênero e idade.
Gênero
O programa atende a todo tipo de público, independente de raça, cor, gênero e idade.
Criança e Juventude
O programa atende a todo tipo de público, independente de raça, cor, gênero e idade.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Os recursos materiais são adequados
- 2015 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Insuficiência de equipamentos
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
O espaço onde funciona o prédio da SEMA, já não é suficiente para abrigar os servidores.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Insuficiência de materiais.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
O espaço físico onde funciona a SEMA, já não é suficiente para abrigar os servidores.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Equipamentos em número insuficiente
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Espaço inadequado (pequeno) para acomodação do pessoal.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Equipamentos em número insuficiente
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Espaço inadequado (pequeno) para acomodação do pessoal.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Recursos materiais insuficientes .
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
Sede administrativa (imóvel) inadequado.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Insuficiência de equipamentos e mobiliários.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
Sede administrativa inadequada.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Insuficiência de servidores.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Insuficiência de servidores.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Para o bom desempenho da unidade necessita de mais 01 (hum) servidores administrativos.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Para o bom desempenho da unidade necessita de mais 01 (hum) servidores administrativos.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
Em função do reduzido número de servidores, dificulta a equipe ausentar-se para participar de cursos de qualificação.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Em função do reduzido número de servidores, dificulta a equipe ausentar-se para participar de cursos de qualificação.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial
Insuficiência de servidores do quadro de pessoal da prefeitura, apresentando grande rotatividade de servidores comissionados.
Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Quantidade insuficiente de servidores do quadro lotados na ASTEC para atendimento as demandas da secretaria.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial
As divisões da ASTEC, ocupada por comissionados que não eram do quadro da prefeitura, e em processo de aprendizagem por não conhecer o serviço público e.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Quantidade insuficiente de servidores do quadro lotados na ASTEC para dar o suporte necessário a equipe executora para atendimento as demandas da secretaria.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras
Número de servidores insuficiente para a realização das atividades.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

Reunião com grupos de interesse

Reuniao mensal com a equipe executora.

2015

Discussão em Conselho Setorial

Discussão no Conselho Municipal Desenvolvimento Ambiental

Outros: Reunião com servidores da SEMA

Reunião com servidores da SEMA, para avaliação e adequação do programa

2016

Reunião com a equipe de servidores da SEMA para realinhamento das metas propostas.

2017

Outros: Reunião com o grupo de trabalho

Reunião para avaliação das mestas e readequação.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com a equipe executora e demais servidores.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões com o grupo de trabalho e equipe técnica.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

A avaliação realizada trimestralmente em reunião nas quais avaliava-se os pontos fracos e propostas de melhoria.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
 Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

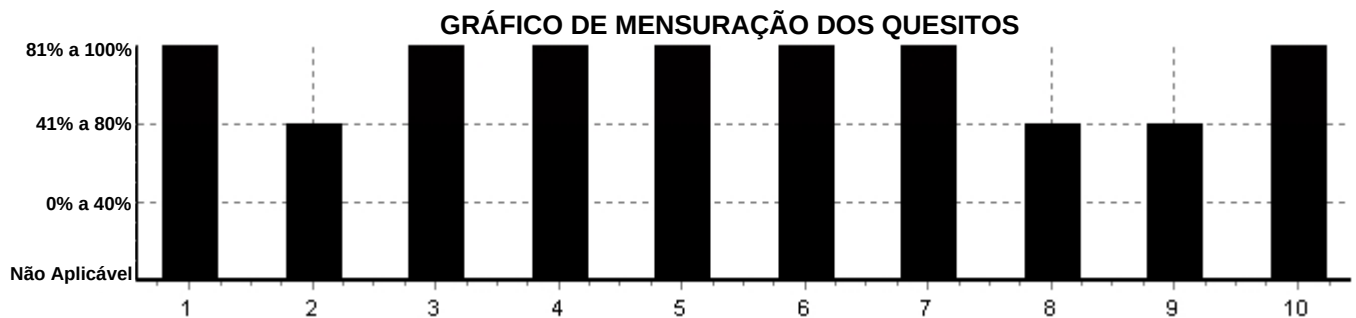
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião Mensal.

2015

Sistemas informatizados

Através dos relatórios emitidos pelo sistema de informação.

2016

Sistemas informatizados

Informatização em estado maior na SEMA.

2017

Sistemas informatizados

Através de relatórios emitidos no sistema, avalia-se se todos os servidores foram contemplado.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Lotação de novos servidores.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do previsto devido o acréscimo de servidores no quadro da SEMA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atendimento a 96 (noventa e seis) servidores com o pagamento de auxílio alimentação.

2015 Acréscimo de 9 servidores atendidos com Auxílio Alimentação.

2016 Pagamento de auxílio alimentação aos servidores lotados na SEMA.

2017 Pagamento de auxílio alimentação a servidores estatutários e comissionados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Locação de recursos orçamentário para atender a ação.

2015 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberação dos recursos ao longo do exercício.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados compatível de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

Relatório trimestral.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi executada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 01Contratos Administrativos, Licitações Públicas e Convênios
02Processo Legislativo, Licitações e Contratos de Oras Públicas, Aplicação de RDC e Entendimento do TCU, Direito Constitucional e Administrativo
Urbanita Oliveira Carvalho e Leilane de Oliveira Guerra
03Controle Jurídico: Aspectos Jurídicos e Contábeis
04Como Elaborar Planilha de Formação de Preços da IN nº 02/2008 e como julgar a licitação para contratação de serviços contínuosLeilane de Oliveira Guerra
05Contabilidade Pública Investigativa
06Licitações e contratos administrativosAlcélia das Neves e Leilane Oliveira Guerra
07 Atos de PessoalLuiz Ferreira Canejo e Tainan Alleyne
08Relacionamento InterpessoalSthenio Thaigo Garcia
09Obras Públicas: Orçamento, Licitação, Gestão Contratual e Aplicação de RDC
1 0
11CONVENIOS

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FORAM SUFICIENTE, POREM OS CURSOS OFERECIDOS FORAM REALIZADOS EM PARCERIA COM O TRIBUNAL DE CONTAS E A FUNESCOLA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

A ação não foi executada. Os recursos foram transferidos para atender metas prioritárias.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos utilizados foram liberados de acordo com a necessidade.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

A ação não foi executada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

A capacitação de servidores foi realizada em parceria com a FUNESCOLA, IDESAM, TRIBUNAL DE CONTAS DE RONDONIA, estas entidades proporcionaram aos servidores da SEMA a participação em cursos, seminários e palestras que contribuíram para o desenvolvimento pessoal e institucional.

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Houve realocação para atender prioridades.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

AÇÃO: 604 - Manutenção dos serviços administrativos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

REUNIÃO MENSAL

Relatórios de gestão

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe técnica e reuniões com Diretores e Chefes dos demais departamentos da SEMA.

Visitas in loco

Visitas as unidades que compõem a SEMA, (Parque Natural).

Visita as unidades que compõem a SEMA

Sistemas informatizados

Controle orçamentário.

Relatórios de gestão

Relatórios mensal, trimestral e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe gestora.

Visitas in loco

Visita as unidades de trabalho da SEMA.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades realizadas.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com a equipe executora.

Relatórios de gestão

Relatórios de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Unidade administrativa e as demais unidades que integram a SEMA (parque natural, parque circuito e parque da cidade) foram atendidas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de equipamentos;

Aquisição de material de consumo (água, material de limpeza, uniformes, material de expediente)

Manutenção de ar condicionado;

D e d e t i z a ç ã o ;

Manutenção de impressoras.

2015 Aquisição de mobiliários, manutenção de equipamentos, aquisição de Equipamentos de informática, manutenção do pagamento de aluguel do prédio, manutenção do prédio, aquisição de material de consumo (Material de expediente, Limpeza, e outros materiais de consumo).

2016 1 - Aquisição de material de consumo: (copa e cozinha, material de limpeza, material de informática, material de expediente).

2 - Pagamento de locação de imóvel;

3 - Pagamento de indenização (reforma de imóvel)

2017 Aquisição de mobiliários, equipamentos de informática, Material de limpeza, material de expediente, pagamento de diárias a servidores e manutenção da frota.

Resultado: a melhoria de qualidade de vida dos servidores e melhor desempenho das atividades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2016 Insuficientes
Os recursos não foram liberados em sua totalidade em função do contingenciamento do orçamento.
- 2017 Insuficientes
Reprogramação orçamentária motivada pela redefinição de prioridades.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Em função do contingenciamento orçamentário, a ação foi prejudicada não sendo realizada conforme o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Número de servidores insuficiente para executar as atividades relativas a licitações e contratos.
- 2016
Contingenciamento orçamentário
Contingenciamento orçamentário contribuiu para que as metas não se realizassem em sua totalidade.
- 2017
Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Realocação de crédito para pagamento de servidores.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Com a reestruturação da prefeitura o processo licitatório tornou-se moroso, pois trata-se de uma fase de adaptação as mudanças.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

AÇÃO: 605 - Remuneração de pessoal ativo e encargos sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Sistemas informatizados

Módulo GP.

2015

Sistemas informatizados

Relatório emitidos eletronicamente.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Pagamento de remuneração dos servidores.

2017

Sistemas informatizados

Relatórios extraídos do sistema

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Com a reforma administrativa houve o aumento do número de servidores necessários para atender a demanda da SEMA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de salário aos servidores.

2015 Servidores remunerados.

2016 Pagamento dos salários dos servidores.

2017 Pagamento a 126 servidores lotados na SEMA.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Os recursos inicial foram insuficiente, porem houve a suplementação no decorrer do exercício para atender a ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados normalmente para atender a ação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O recursos foram liberados em tempo hábil.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

AÇÃO: 606 - Contratação de estagiários

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Relatórios de gestão

RELATÓRIO MENSAL.

MONITORAMENTO DO CONTRATO DE CONVENIO.

2015

Reuniões de trabalho

Mensalmente reunião com os estagiários e supervisores.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião mensal com o grupo de estagiários.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme o planejado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O programa atendeu conforme o planejamento inicial.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Contratação de nove estagiários.

2015 Contratação de 09 (nove) estagiários.

2016 Contratação de 10 (dez) estagiários.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Atendeu a demanda.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados normalmente, atendendo o pagamento das bolsas estágio em tempo hábil.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recurso liberado compatível com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.01 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Programa: 181 - GESTÃO ADMINISTRATIVA
Gerente: URBANITA OLIVEIRA CARVALHO

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAISSA FRANÇA COSTA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Otimizar a qualidade dos serviços, garantindo assim uma gestão eficiente, transparente e com bons resultados.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Otimização da qualidade de serviços	Previsto				100
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

Inexistência de indicador.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Através de reuniões.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores

Falta de indicador.

Composição das fontes de financiamento

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Raça

Pessoa com Deficiência

Gênero



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAISSA FRANÇA COSTA

o atendimento do público alvo se refere ao cidadão independente de sua Raça, gênero, ou dependente de mobilidade

Criança e Juventude

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com servidores

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço publico contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: RAISSA FRANÇA COSTA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

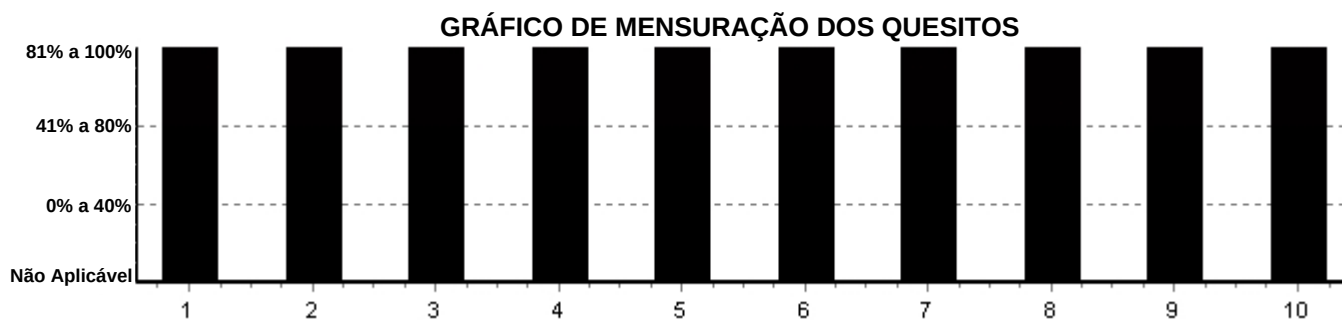
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAISSA FRANÇA COSTA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe de trabalho para avaliação dos resultados.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Manutenção da Unidade administrativa da SEMDESTUR.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Aquisição de materiais de consumo (material de expediente, material de limpeza, material de informática), pagamento de locação de imóvel. Possibilitou a manutenção do SINE, mercados e feiras e da unidade administrativa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Houve remanejamento orçamentário para atender outra ação porém não prejudicou o alcance do índice previsto.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Realocação do crédito setorial de um programa para outro

Houve realocação de recursos, e para que a ação não fosse prejudicada houve adequação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAISSA FRANÇA COSTA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Sistemas informatizados

Relatório emitido via sistema.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Beneficiou 100% dos servidores lotados na SEMDESTUR.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Pagamento do auxílio alimentação de acordo com o cronograma de pagamento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: RAISSA FRANÇA COSTA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Sistemas informatizados

Relatórios extraídos do sistema.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atendeu 100% dos servidores tempo hábil.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Pagamento de salário a servidores e comissionados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, POR MEIO DE INSTALAÇÕES DE TELECENTROS COMUNITÁRIOS E REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL.

Público-Alvo: População vulnerabilizada e em situação de exclusão social

Horizonte Temporal: Temporário

Início:

Término:

Justificativa: DEVIDO AS GRANDES TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO E O CRESCENTE DESEMPREGO, A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL E VULNERABILIDADE, PARA TANTO O PROGRAMA PROPORCIONA ACESSO A INCLUSÃO DIGITAL, A INTERNET E NOVAS OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO, POSSIBILITANDO SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA, PRINCIPALMENTE SOB A ÓTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Fórum Municipal	Previsto	1	1	1	1
	Apurado		0		1
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	100,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00

2014 Não foi executado, o recurso foi remanejado.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O espaço onde está instalado o Telecentro (sala de multimídia) conta com 16 computadores, o que limita o poder de alcance maior.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Devido às limitações do espaço o público alvo superou as expectativas o que deixou um banco de espera para próximas turmas.

2.4 Outras Considerações

O Telecentro (sala multimídia), está inserido nos acessórios da praça CEU, construída com recursos do Ministério da Cultura.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Dimensionamento do público-alvo

houve procura acima do esperado para uso do espaço de multimídia, considerando também a sua limitação estrutural.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Gênero

Dentro de um critério democrático foram contemplados todos os gêneros.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

Chamamento da comunidade para participar.

Discussão em Conselho Setorial

Existe dentro desse programa um conselho gestor que avaliza todas as ações executadas na Praça CEU.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

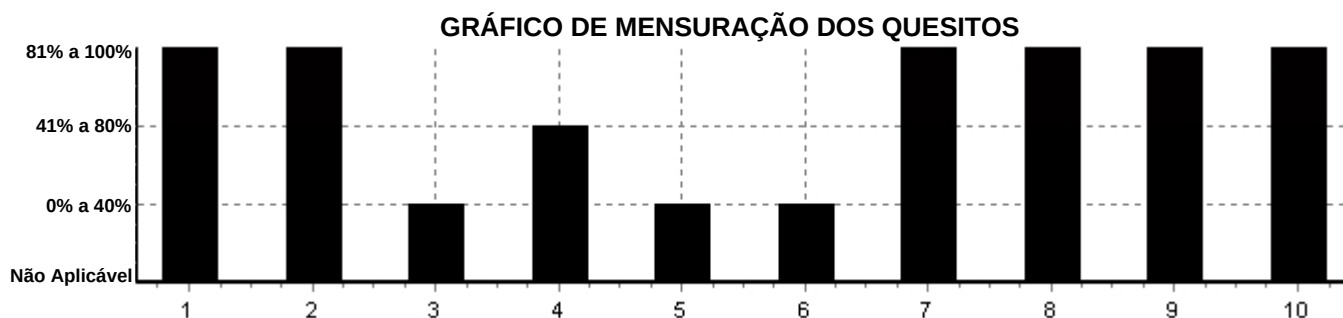
Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

no caso executado, o fluxo comercial no espaço público contemplado.

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:					
Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)					
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)					
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)					
Não aplicável					
ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 019 - DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 389 - Realização de eventos de promoção da ciência e tecnologia

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: NÃO HOUVE NENHUM EVENTO REALIZADO

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizado eventos de promoção da ciência e tecnologia, foi instalado apenas o telecentro com recursos do Ministério da cultura e disponibilizado aos usuários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Nenhum evento realizado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Não foi realizado eventos de natureza promoção da ciência e tecnologia.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Os recursos não foram utilizados em razão da não execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Ação não realizada.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: APOIAR OS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Público-Alvo: Grupos de economia solidária do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: VEM SE DESENCADEANDO UM FORTE PROCESSO DE EXPANSÃO DE NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO. UM GRANDE NÚMERO DE EXPERIÊNCIAS COLETIVAS DE TRABALHO E PRODUÇÃO ESTÁ DISSEMINANDO-SE EM TODO PAÍS. NESSE CONTEXTO A PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE GERAÇÃO DE RENDA VEM IMPLEMENTANDO POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AJUDAR OS GRUPOS A SE ORGANIZAREM DE FORMA AUTOGESTIONÁRIA, VISANDO SUA INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A AUTO SUSTENTABILIDADE DE SUAS ATIVIDADES, SEJA NA ECONOMIA INFORMAL OU EM COOPERATIVAS DE DIFERENTES TIPOS.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Empreendimentos Solidários	Previsto	65	70	85	90
	Apurado		0		288
	Relação %	0,00	0,00	0,00	320,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	320,00
	Apurado/Final				

2014 Não foi realizado o programa, com isso o recurso foi remanejado.
O índice previsto foi superado em razão da estruturação da Secretaria possibilitou o apoio aos empreendedores das feiras livres e mercados público, com orientação e organização dos espaços.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance acima de 100% do previsto

A metodologia de alcance do índice previsto ao nosso ver deveria ser quantificado ou projetado para ser por evento, então, tomamos como base a realização de 06 (seis) feiras semanais e 24 (vinte e quatro) feiras mensais o que nos deu um total de 288 (duzentos e oitenta e oito) eventos. contra 90 (noventa) previstos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Muito satisfeito

O público alvo, seja o cidadão que oferta produtos como quem é servido por esta ação recebem, suporte logístico e de organização em espaços públicos itinerantes.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

Os indicadores não levaram em conta nesta ação a continuidade dela bem como o quantitativo de eventos.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Gênero

A oportunidade nesta ação é transversal em todos os sentidos.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

Periodicamente são realizadas reuniões para alinhar o resultado desta ação

Discussão em Conselho Setorial

Existe uma associação que representa todos os envolvidos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
 Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

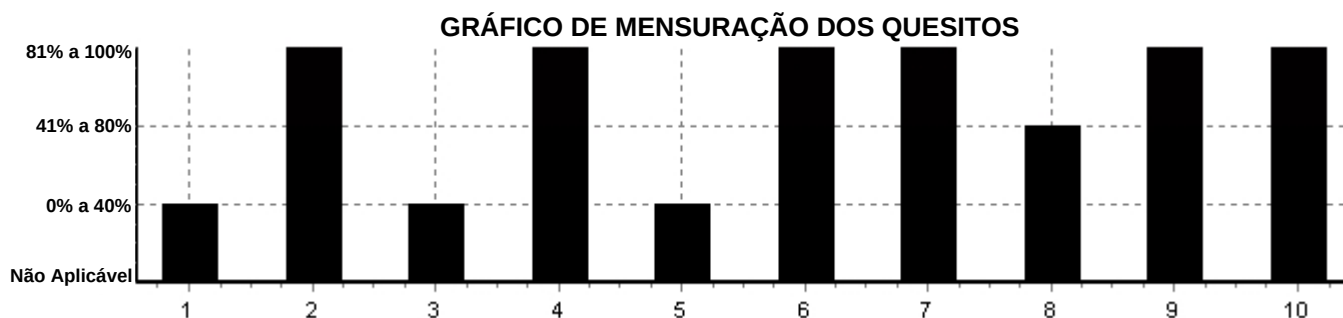
Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço público contemplado.

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:					
Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)					
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)					
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)					
Não aplicável					
ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 026 - ECONOMIA SOLIDÁRIA
Gerente: FRANCISCO CARLOS DA SILVA LINS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 008 - Apoio a Empreendimentos da Economia Solidária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Relatório sobre a ocupação do espaço definido em lei visando a organização do segmento de feiras livres.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A metodologia de alcance do índice previsto ao nosso ver deveria ser quantificado ou projetado para ser por evento, então, tomamos como base a realização de 06 (seis) feiras semanais e 24 (vinte e quatro) feiras mensais o que nos deu um total de 288 (duzentos e oitenta e oito) eventos. contra 90 (noventa) previstos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 realização de feiras livres, Ampliação da meta prevista conforme a realização semanal itinerante de 06 (seis) eventos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

*Não foi utilizado recurso orçamentário, a ação foi realizada em parceria com o público envolvido.
Os recursos consignados para esta ação foram remanejados para outra atividade.*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não foi utilizado recursos orçamentário para a execução da ação as (palestras e organização dos espaços existentes) aconteceram em parceria com os empreendedores envolvidos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Sem a utilização de recursos orçamentários, porém, a ação foi realizada com parcerias não governamentais (público envolvido no processo).

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
há parceria com a associação que representa a classe dos feirantes, o que proporcionou o êxito da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: FOMENTAR O TURISMO LOCAL, AUMENTANDO O FLUXO DE TURISTAS DE NEGÓCIOS E LAZER NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Público-Alvo: Trade turístico e demais integrantes da iniciativa privada, comunidade local

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE PORTO VELHO SERÁ UM DOCUMENTO DE REFERÊNCIA À ATUAÇÃO DA COORDENARIA MUNICIPAL DE TURISMO, NO SENTIDO DE ORIENTAR AS SUAS INTERVENÇÕES DE ACORDO COM AS LINHAS ESTRATÉGICAS DEFINIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR DO TURISMO. A PROPOSTA APRESENTADA DEVE CONSIDERAR DIVERSAS TEMÁTICAS, ENTRE AS QUAIS, A IDENTIFICAÇÃO DOS VALORES E RECURSOS TURÍSTICOS, QUE CONSTITUEM ELEMENTOS DE OFERTA, ASSIM COMO UMA CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE SUA DEMANDA.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Taxa de ocupação dos hotéis em Porto Velho, ao	Previsto	100%	80%	80%	80%
ano	Apurado		80		0
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Índice apurado nos hotéis dos números de leitos de disponíveis através dos quantitativos de pesquisa. Índice não apurado.				
2015					
2016					
2017					
02- Quantidade de capacitações realizadas	Previsto	4	5	4	4
	Apurado		4		
	Relação %	0,00	80,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Número de capacitações realizadas, atividades de capacitação realizadas no período de 1 ano.				
2015					
2016					
2017					
03- Número de conferências municipais de turismo realizadas	Previsto	2	2	2	2
	Apurado		2		
	Relação %	0,00	100,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Conferencias municipais realizadas de turismo anual.				
2015					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES
2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

Não tem como aferir o índice de satisfação uma vez que não foi apurado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Muito satisfeito

a satisfação do público alvo desta ação se deu pela ampliação das políticas de esporte, lazer e turismo reunidas neste eventos, bem como a reedição do Reveillon 2018.

2.4 Outras Considerações

infelizmente, a mensuração da ocupação da rede hoteleira ficou comprometida pela falta da ferramenta humana na persecução deste resultado.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição do objetivo do programa em relação ao problema

Sim, a proposta com o resgate dos eventos de fluxo turístico visam a transformação do cenário atual.

Caracterização do público-alvo

O programa aponta para eventos de fluxo turístico, com isso a sociedade, independente de sua classe social é parte contemplada em todos os eventos por ser de cunho público.

Outro ponto positivo é que os setores de gastronomia e hoteleiro, também foram beneficiados por estes eventos.

Definição dos indicadores

Definição de indicadores inadequado para ação.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Gênero

Os eventos de massa, dificilmente deixam de contemplar todos os gêneros e perfis humanos, seja de raça, de mobilidade ou faixa etária.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

Reunião com grupos de interesse

nos eventos localizados há um consenso com os moradores das localidades para preparar o atendimento ao turista e à população em geral.

Discussão em Conselho Setorial

O conselho Municipal do Turismo, também participa da discussão da realização destes eventos.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço publico contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
 Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

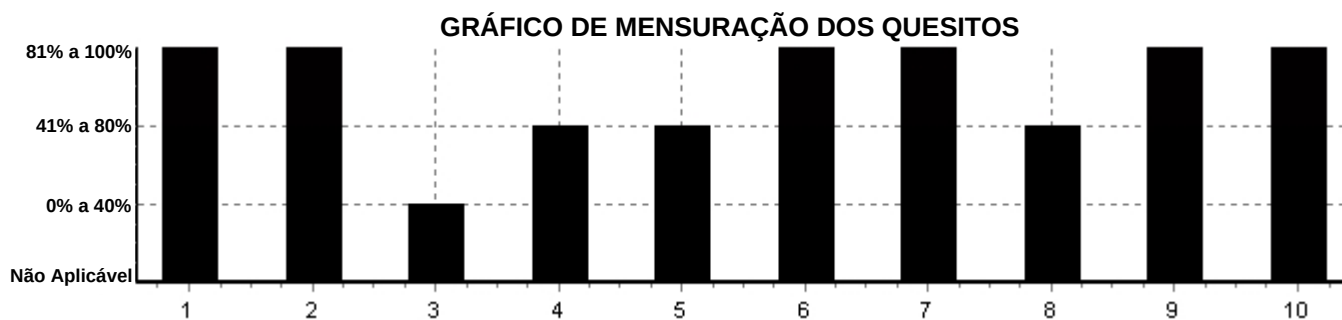
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 199 - Promoção Turística

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

pré e pós eventos

Visitas in loco

avaliação do espaço físico onde serão realizados os eventos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

foram trabalhadas as reedições dos festivais de praia e o evento rota das águas nos balneários, para isso o evento do réveillon trouxe de volta este evento de grande fluxo turístico.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 04 EVENTOS REALIZADOS.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não utilizou recursos orçamentários, a ação foi realizada com parcerias não governamental.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não utilizou recursos orçamentários, a ação foi realizada com parcerias não governamental.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Alto

Proporcionou o alcance da meta através de parcerias.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As parcerias, foram as responsáveis pela realização de todos os eventos com resultados positivos consolidados para dar continuidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

AÇÃO: 471 - Implantação e manutenção de sistema de informações das atividades turísticas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho
com os agentes interessados.
Visitas in loco
nos locais dos eventos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
A reestruturação do Departamento de turismo comprometeu o
alcance desta ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Aquisição de material de consumo;
Plano Municipal do Turismo

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes
Os recursos foram suficiente para elaboração do Plano do Turismo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Não utilizou recursos não orçamentários.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Consultoria do SEBRAE possibilitou a elaboração do plano.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Executar obras de infraestrutura turística no Município de Porto Velho.

Público-Alvo: População do Município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O programa visa recuperar direitos da cidadania, como o direito de viver em uma cidade que respeita o espaço urbano, o patrimônio histórico e a integridade da arquitetura das edificações, gerando uma qualidade de vida para a população residente, bem como tornar uma cidade mais agradável e bonita para o turista.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de obras de infraestrutura turística Previsto executada ao ano	2	2	2	1
Apurado		0		1
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	100,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00

2014 Número de obras de infraestrutura turística executada ao ano com o intuito de resgatar o turismo e cidadania em porto velho

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

O público alvo do programa é a população de porto velho, porém considerando a amplitude da delimitação não se aplica o percentual de cobertura do mesmo.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Muito satisfeito

Os beneficiário diretos manifestam satisfação.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Gênero

As ações de infraestrutura turística, apontam para a extensão de benefícios à população, considerando que se trata de expansão dos locais de visitação turística.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há um deficit de recursos materiais nas unidades responsáveis por esta ação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial

Reunião do Conselho do turismo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço publico contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA
 Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

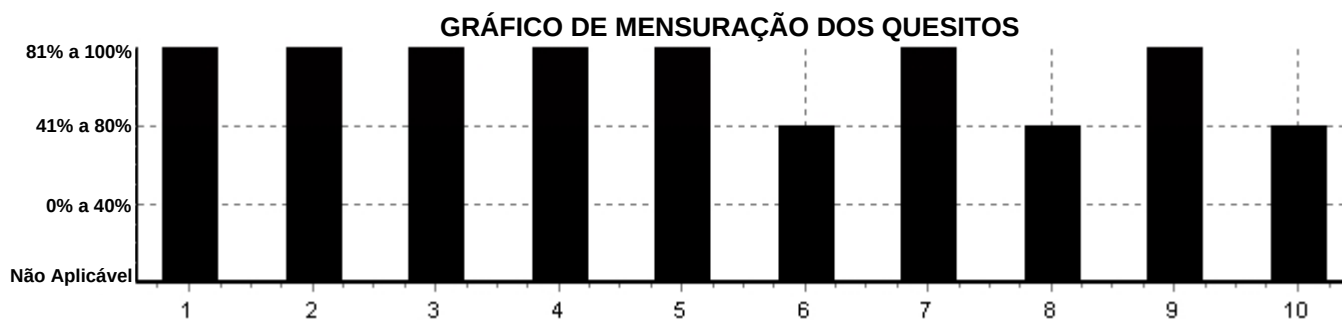
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 043 - PORTO VELHO - CIDADE TURÍSTICA
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 224 - Revitalização de Centros Históricos em Áreas de Interesse Cultural e Turístico

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para avaliação e programação de metas.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Devido a dificuldade na liberação de recursos impossibilitou o alcance da meta em 100%

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Aquisição de material de limpeza pública.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

Os recursos orçamentários disponibilizados foram insuficiente, uma vez que houve transferência de recursos para atender outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve transferência de parte dos recursos programados para atender outras ações prioritárias.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não utilizou recursos não orçamentários.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Outros: Lentidão na ação Burocrática para liberação de recursos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 074 - SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: DIMINUIR DESEMPREGO E SUBEMPREGO DOS TRABALHADORES DE PORTO VELHO POR MEIOS DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA AÇÕES DO SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA.

Público-Alvo: Munição desempregado, em subemprego, preferencialmente inscrito no CADUNICO e em situação de risco

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O programa justifica-se com base na mudança sócio-econômico que vem ocorrendo no Município de Porto de Velho, principalmente devido a alteração do perfil das demandas de emprego, e a grande alteração na vocação econômica das comunidades e consequentemente na condição pessoal do munição em enfrentar essa nova realidade. A qualificação profissional busca diminuir essa desigualdade e orientar a formação do qualificando e possibilitando-o a pleitear uma vaga no mercado.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- QUANTIDADE DE MUNÍCIPIES ATENDIDOS PELO Previsto	6000	6500	7000	7000
SINE MUNICIPAL				
Apurado				5.300
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,08
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,08
Apurado/Final				
2014 A cobertura do do publico alvo foi alcançado dentro do esperado, através do trabalho desenvolvido com o munição desempregado, em subemprego.				
2015 Índice previsto incompatível com a realidade (recursos físicos e humanos)				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

O atendimento ocorreu conforme a ofertas de vagas de emprego oferecidas pelos empregadores. o que ocorreu menos que o previsto.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

A reorganização da Unidade do SINE Municipal, oportunizou a todos os trabalhadores que buscaram uma vaga de trabalho a condição de um bom atendimento.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores

Indicadores programados muito alto.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 074 - SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

2017

Gênero

Dentro dos requisitos de perfil do empregado, se contempla a Raça, O deficiente, e os gêneros.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial

O Conselho Municipal de Trabalho e Emprego é um parceiro no planejamento e execução dos planos de trabalho em benefício do Trabalhador.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço publico contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 074 - SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
 Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

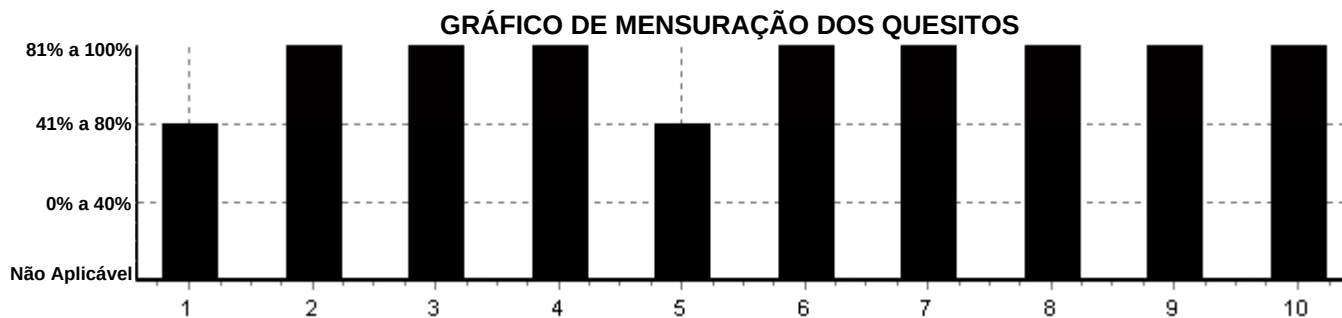
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 074 - SISTEMA PÚBLICO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 140 - Intermediação de Mão-de-Obra

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora

Relatórios de gestão

O sistema SINE/MTE emite relatórios dos serviços prestados, IMO, SD e emissão de CTPS. (Carteira de Trabalho).

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O atendimento ocorreu conforme a ofertas de vagas de emprego oferecidas pelos empregadores em número inferior ao previsto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 5.300 trabalhadores encaminhados para ingresso no mercado de trabalho.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não utilizou recursos orçamentários.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não utilizou recursos orçamentários.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Para a realização da ação foram utilizados os recursos humanos disponíveis e materiais e equipamentos adquiridos em anos anteriores.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 106 - APOIO AOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Regularizar os empreendedores do comércio informal.

Público-Alvo: Micro e Pequenos empreendedores informais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Necessidade de criação de oportunidades para legalização dos empreendimentos que trabalham na informalidade, com incentivos e ofertas de locais apropriados para exercerem suas atividades e ofertarem seus produtos com dignidade e aumentando a arrecadação do Município.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de empreendedores do comércio informal Previsto	70	75	85	100
regularizados por ano				
Apurado		68		0
Relação %	0,00	90,67	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				

2014 Numero de empreendedores do comercio informal, permissionários regularizados com questões de relação documental anual, para que os mesmos sejam reconhecidos e amparados pelo setor que os mesmos pertencem e que os cuidam.

Não houve regularização dos micro e pequenos empreendedores por haver sido transferida esta ação para outra unidade administrativa

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Ação não realizada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

Ação não realizada.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Outros: Ação não realizada.

Ação não realizada.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 106 - APOIO AOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ação não realizada.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço publico contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 106 - APOIO AOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

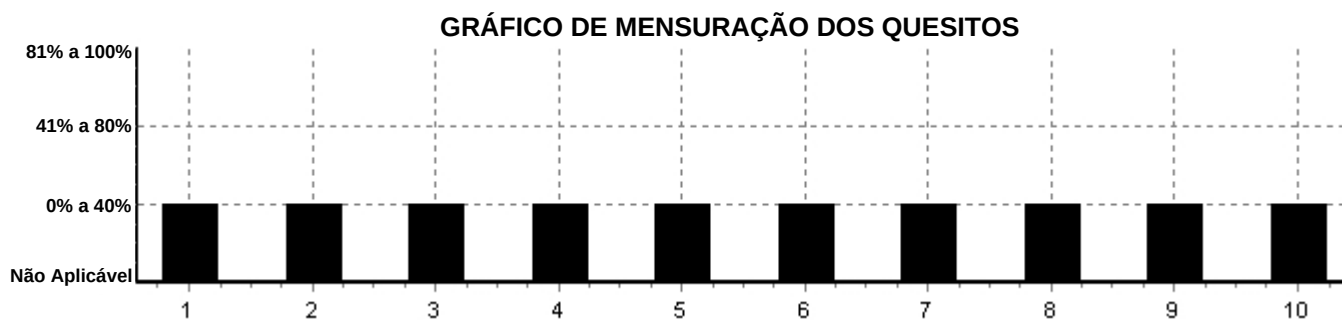
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 106 - APOIO AOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 378 - Gestão de Uso dos Espaços Públicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não realizada

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A ação não foi realizada, a responsabilidade da gestão dos espaços públicos passou a ser de outra Secretaria.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 não houve regularização de atividades relacionadas ao empreendedorismo.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação não realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação não realizada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 118 - QUALIFICAÇÃO SOCIAL
Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Aumentar o número de pessoas qualificadas profissionalmente no Município de Porto Velho.

Público-Alvo: Munícipe desempregado, em subemprego, preferencialmente inscrito no CADUNICO e em situação de risco.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A mudança socioeconômica que vem ocorrendo no Município de Porto Velho, principalmente em decorrência da alteração do perfil das demandas de emprego, a grande alteração na vocação econômica das comunidades e consequentemente na condição pessoal do munícipe em enfrentar essa nova realidade. A qualificação profissional busca diminuir essa desigualdade e orientar a formação do qualificando e possibilitando-o pleitear uma vaga no mercado.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Taxa de pessoas qualificadas ao ano em relação a Previsto população do Município	10837	11097	11362	11633
Apurado		227		0
Relação % Apurado/Previsto	0,00	2,05	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Número de pessoas qualificadas em cursos oferecidos pelo programa PRONATEC 2015. HOUVE A REDEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO POR CONTA DAS DIRETRIZES DA NOVA GESTÃO DA SECRETARIA, PREPARANDO houve a redefinição do programa de qualificação por parte da Secretaria, considerando o redimensionamento da estrutura administrativa, ficando para o próximo exercício a execução.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

A meta ainda encontra-se em execução.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

A meta ainda encontra-se em execução.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Dimensionamento do público-alvo

Índice programado muito alto.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Gênero

as diversidades de gênero, Raça, pessoas com deficiência e jovens Trabalhadores estão contemplados no grupo de alcance social.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 118 - QUALIFICAÇÃO SOCIAL
Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Consulta Pública

foi elaborado um questionário para diagnosticar os cursos de qualificação necessários para ofertar a mão de obra conforme a necessidade.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço publico contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 118 - QUALIFICAÇÃO SOCIAL
 Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

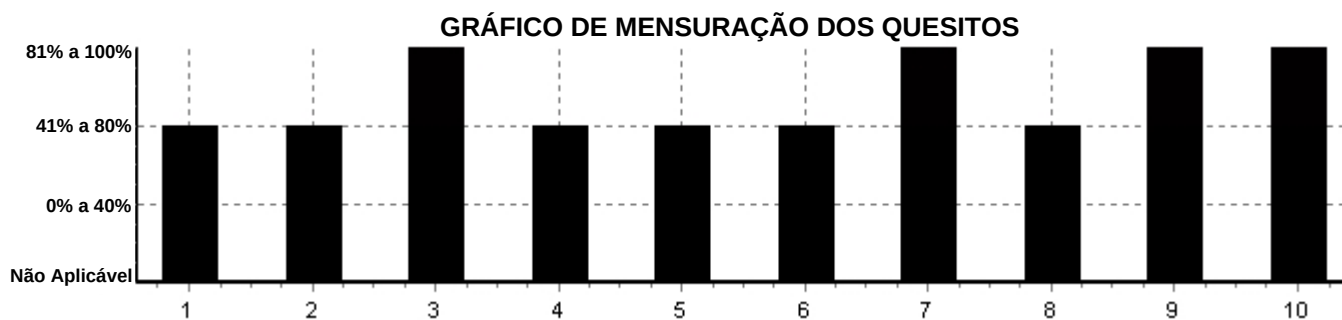
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 118 - QUALIFICAÇÃO SOCIAL
Gerente: RITA DE CASSIA C. R. DE FIGUEIREDO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 051 - Qualificação profissional, social e certificação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para o planejamento das atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação ainda encontra-se em execução.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Celebração de convenio para execução da ação.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

formalizado convênio para execução e liberado recurso para entidade executora.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram liberados no final do exercício, porém não possibilitou a conclusão sendo continuada até 2018.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Atraso na liberação de recursos

O atraso na liberação do recurso impossibilitou a conclusão no exercício de 2017.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 275 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
Gerente: REGIANE ALVES CUNHA SUAREZ

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Revitalizar e reformar os espaços públicos do município e distritos de Porto Velho

Público-Alvo: Moradores do município e distritos de Porto Velho, frequentadores de praças, feiras e mercados públicos.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Para podermos proporcionar melhorias para o espaço público do município, é de suma importância investimentos que englobem ações voltadas à revitalização, reforma, padronização e urbanização de praças, feiras e mercados públicos municipais. Por sermos conhecedores da atual situação que se encontra esses espaços, é que criamos uma série de ações que visam solucionar a problemática apresentada por esta coordenadoria.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Espaços Públicos Atendidos	Previsto	15	20	25	30
	Apurado		20		1
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	0,00	3,33
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	3,33
2014	Revitalizações e reformas realizadas não só com o intuito de atender não só os permissionários, mas a população em geral.				
2015	diante do novo cenário da nova Gestão, a gestão dos espaços públicos, no que diz respeito à manutenção e reforma, foram transferidos para outra Subsecretaria, o que acabou prejudicando esta ação				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Houve remanejamento de responsabilidade da gestão dos espaços públicos para outra Secretaria, diante este fato foi paralisada a continuidade através desta SEMDESTUR.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Muito satisfeito

Quanto ao índice realizado os munícipes demonstraram satisfação.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Outros: Transferência de responsabilidades para outra unidade desta prefeitura

Houve remanejamento de responsabilidade da gestão dos espaços públicos para outra Secretaria, diante este fato foi paralisada a continuidade através desta SEMDESTUR.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 275 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
Gerente: REGIANE ALVES CUNHA SUAREZ

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Gênero

oportunizar o acesso às políticas públicas de forma generalizada.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

quanto aos espaços públicos que geram permissões para efeitos comerciais sempre se tem esse tipo de diálogo.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Adequação do ambiente de trabalho. (espaço, equipamentos)

SIM

Mecanismos adotados:

Ainda que seja o início desta ação, existe uma metodologia de avaliação dos resultados desta ação.

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação via questionário.

SIM

Mecanismos adotados:

A mídia sempre atuando pós eventos tem diagnosticado a avaliação destes eventos inclusive sobre opiniões para melhorar a qualidade.

SIM

Mecanismos adotados:

Em assembleias do conselho.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório de atendimento.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.

SIM

Mecanismos adotados:

Conforme a procura pela qualificação.

SIM

Mecanismos adotados:

no caso executado, o fluxo comercial no espaço público contemplado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
 Programa: 275 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
 Gerente: REGIANE ALVES CUNHA SUAREZ

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

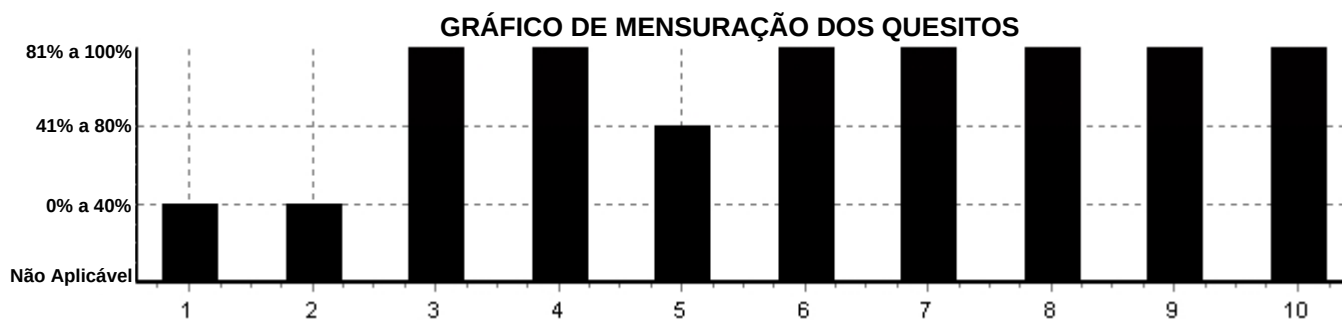
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.02 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, TRABALHO E TURISMO
Programa: 275 - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
Gerente: REGIANE ALVES CUNHA SUAREZ

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 473 - Urbanização e manutenção dos espaços públicos do município de Porto Velho e Distritos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Visitas in loco

houve o levantamento situacional dos espaços públicos porem a ação não aconteceu.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Houve apenas uma ação executada passando esta responsabilidade para outra unidade administrativa.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Houve a execução de apenas uma ação devido a transferência da responsabilidade desta ação para outra unidade administrativa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Os recursos liberados foram suficientes para a ação executada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

recursos liberados em conformidade da necessidade da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Organizar a unidade administrativa, bem como a estrutura física, materiais de consumo, serviços e permanentes com a realização do planejamento de captação de recursos financeiros, de forma individual em cada elemento de despesa, tomando como base a Lei orçamentária anual 2013, acrescentando no organograma desta Semagric, a inserção da Coordenaria de Estradas Rurais através da Lei Complementar nº 488/2013.

Público-Alvo: Servidores municipais

Horizonte Temporal: Contínuo **Início:** **Término:**

Justificativa: Nos últimos 04 anos, há necessidade de melhor estruturar a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento com material de consumo para atender a Coordenadoria de Pesca e demais departamentos e divisões desta Semagric, bem como aquisição de materiais permanentes para os servidores desenvolverem suas atividades laborais que lhe são conferidas. Atráves da Lei Complementar nº 388/2013 a Coordenadoria de Estradas Rurais retornou a Semagric ocasionando de forma exponencial a demanda de materiais de consumo, serviços e materiais permanentes a fim de estruturar de forma física a nova Coordenadoria recebida por esta Semagric. Diante do exposto descrito acima, justifica-se o Plano Plurianual 2014-2017 a fim de atender a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
-	Previsto			
	Apurado			
	Relação %			
	Apurado/Previsto			
	Relação %			
	Apurado/Final			
2014				
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

UNIDADE MANTIDA

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Indicadores não cadastrados atrapalhando a execução das ações.

2.4 Outras Considerações

Indicadores não cadastrados atrapalhando a execução das ações.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores

Indicadores não cadastrados atrapalhando a mensuração e avaliação do resultado do programa..



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Insuficiência de computadores, para a equipe gerencial

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Infraestrutura insuficientes principalmente refeitório, oficina.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de pessoal de limpeza da secretaria, manutenção de maquinário.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

reuniões de trabalho.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

conversa com os servidores

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com os produtores e registro em ata.

SIM

Mecanismos adotados:

relatório de gestão dos empreendimentos.

SIM

Mecanismos adotados:

relatórios de gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de relatório de gestão e visita in loco

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

SIM

Mecanismos adotados:

visitas in loco, entrevistas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

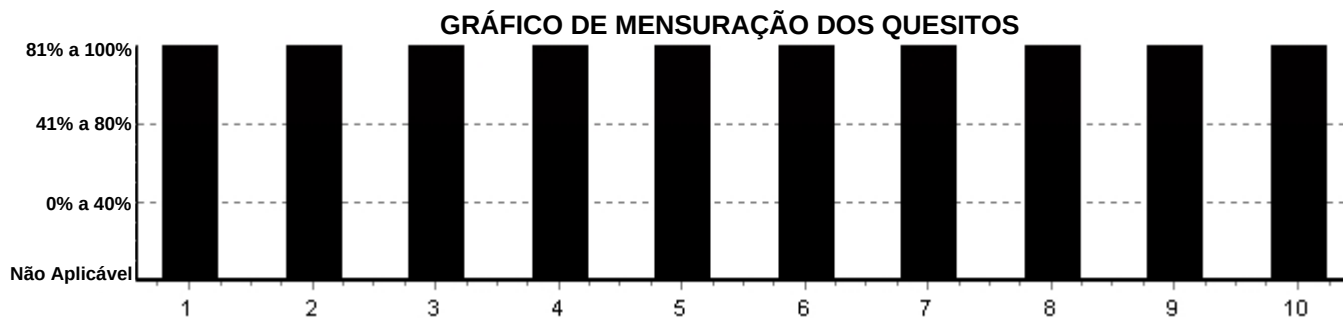
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Relatório da gerencia

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As atividades e manutenção da unidade sede da SEMAGRIC foram mantidas satisfatoriamente no ano de 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 As atividades e manutenção da unidade sede da SEMAGRIC foram mantidas satisfatoriamente no ano de 2017.

em especial, os materiais de limpeza, pintura,

identidade visual, reforma do banheiro, diárias aos servidores. materiais de expediente para os departamentos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

As atividades e manutenção da unidade sede da SEMAGRIC foram mantidas satisfatoriamente no ano de 2017.

em especial, os materiais de limpeza, pintura,

identidade visual, reforma do banheiro, diárias aos servidores. materiais de expediente para os departamentos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

os fluxos não sofreram descontinuidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Controlado pela SEMAD.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Aumento de servidores na secretaria.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 128 SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXILIO ALIMENTAÇÃO

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Os recursos foram suficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

não houve descontinuidade orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

AÇÃO: 069 - Construção, Ampliação e Reforma de Bens Imóveis

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho
reunião com a chefia

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
ação não realizada

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 ação não realizada por falta de projeto de engenharia e liberação de recursos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária
ação não realizada por falta de projeto de engenharia e liberação de recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
ação não realizada por falta de projeto de engenharia e liberação de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
ação não realizada por falta de projeto de engenharia e liberação de recursos.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário
ação não realizada por falta de projeto de engenharia e liberação de recursos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: HELBER LITELTO ARAÚJO

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: AÇÃO CONTROLADA PELA SEMAD

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

AUMENTO DE SERVIDORES NA SECRETARIA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 128 SERVIDORES REMUNERADOS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

os recursos foram suficientes para a remuneração dos servidores.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

não houveram descontinuidade orçamentária.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

não utiliza recursos de fonte não orçamentária.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 025 - DIRETO DA ROÇA
Gerente: RODRIGO DA SILVA RIBEIRO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Fomentar o transporte da produção agrícola.

Público-Alvo: Produtores rurais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Os produtores rurais tem grande dificuldade de trazer seus produtos para serem comercializados na área urbana, devido a maioria deles não ter meios de transportes e na maioria das vicinais não dispõe de ônibus. Os produtos agrícolas na maioria deles são perecíveis, necessitando de serem transportados aos pontos de venda com uma certa agilidade. Desta forma o Programa Direto da Roça disponibiliza 05 (cinco) caminhões que transportam os produtos das linhas vicinais até a feira do produtor rural onde são comercializados. Esses caminhões necessitam de manutenção e combustível para realizar a ação.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
02- Produção agrícola transportada	Previsto	350 ton	350 ton	480	700
	Apurado		320	499,30	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	104,02	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014 Aguardando reforma da feira do produtor
Foi superior devido ao aumento na frota de 01 caminhão carroceria de madeira.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foi atendido 100% da demanda por transporte de produção para a feira do Produtor no ano de 2017.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

A assiduidade dos caminhões proporcionou o atendimento dos produtores, permitindo satisfação do programa.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores

Não foram definidos indicadores quando da elaboração do PPA 2013-2017, dificultando o acompanhamento das ações.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 025 - DIRETO DA ROÇA
Gerente: RODRIGO DA SILVA RIBEIRO

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de mais veículos para transporte da produção, e apoio da equipe gerencial e Câmara fria para conservação dos produtos na Feira do Produtor.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de mais servidores para organização dos produtores na Feira do Produtor.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Reunião com grupos de interesse

É periodicamente realizada reunião para definição de das rotas e quantidades a serem transportadas

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

conversa com os servidores

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com os produtores e registro em ata.

SIM

Mecanismos adotados:

relatório de gestão dos empreendimentos.

SIM

Mecanismos adotados:

relatórios de gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de relatório de gestão e visita in loco

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

SIM

Mecanismos adotados:

visitas in loco, entrevistas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 025 - DIRETO DA ROÇA
 Gerente: RODRIGO DA SILVA RIBEIRO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

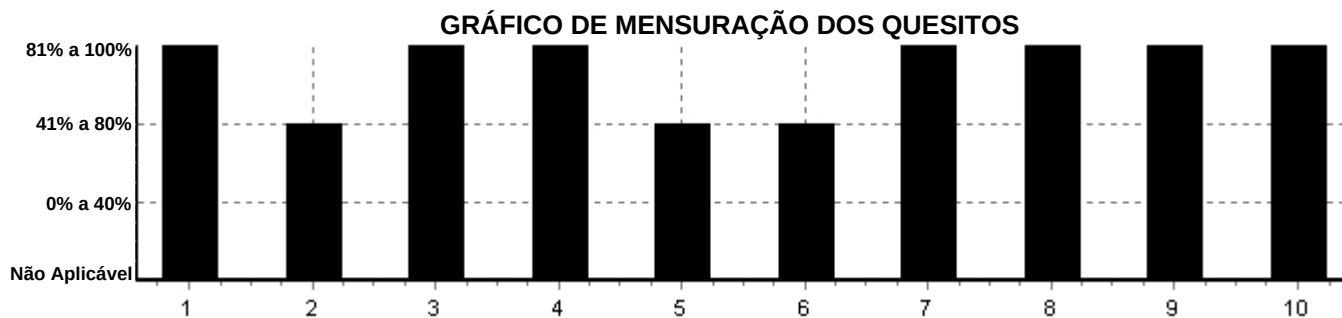
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 025 - DIRETO DA ROÇA
Gerente: RODRIGO DA SILVA RIBEIRO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 286 - Transporte da Produção Agrícola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões com o público beneficiário e gerentes do programa.

Visitas in loco

realizadas visitas in loco para avaliar a satisfação dos beneficiários e qualidade dos serviços prestados.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O acompanhamento e assistência técnica proporcionou o aumento da produção refletindo diretamente na ampliação da meta proposta para 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Transporte de produção média de 110 toneladas por mês,

Totalizando 1.320 toneladas no ano de 2017.

Quantidade de 45 produtores mês totalizando 945 atendimentos no ano de 2017.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

A redução de 500.000 e a redução de 350.000 nas despesas de custeio dos recursos de capital, impossibilitou investimento em novas infraestruturas.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A redução de 500.000 e a redução de 350.000 nas despesas de custeio dos recursos de capital, impossibilitou investimento em novas infraestruturas, contudo não prejudicou a execução do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

O contingenciamento orçamentário, fez com que não houvessem novas aquisições de equipamentos, para sanar a problemática e manter a demandas do programas, foi reposicionado a frota de caminhões bem como a recuperação de equipamentos que estavam para dos por problemas mecânicos.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
Gerente: EDUARDO GISBEST BEZERRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal e seus derivados para consumo humano.

Público-Alvo: Produtores rurais, proprietários de frigoríficos, e proprietários de agroindústrias

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O SIM atualmente fiscaliza e orienta as empresas quanto a higienização, aplicação de tecnologia, manipulação, beneficiamento, armazenamento e transporte dos produtos. Desta forma vem beneficiando as empresas de forma a conquistar novos clientes com a inocuidade dos produtos, agregando valores as mercadorias e ampliando o mercado.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Atendimento, Acompanhamento e Inspeção de Previsto todos os serviços executados.	02	02	6	20
Apurado		2	14	10
Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	233,33	50,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	50,00
2014 Curso de capacitação de produtores na Expo-jipa e Porto-agro, as duas principais feiras agropecuária do estado de Rondônia.				
No exercício de 2016, os Serviços de Inspeção Municipal - SIM, acompanhou e fiscalizou aproximadamente 14 estabelecimentos que beneficiaram produtos de origem animal. Sendo que em período de adequação e				
2015 transição, são mais de 10 (dez) estabelecimentos.				
em 2017 o sistema passou por melhoria no critério de certificação, neste sentido mesmo a meta sendo atingida em 50% do plano inicial, houve um ganho de qualidade e confiabilidade nos certificados expedidos.				
2016				
2017				
03- Aquisição de veículos para atuar na fiscalização Previsto das empresas cadastradas.	01		2	4
Apurado			0	3
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	75,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	75,00
2014 Não existia um veículo próprio para o programa, que ficasse a disposição do setor. Falta de apoio aos médicos.				
Veículos mantidos e adquiridos, em destaque o veículo pickup L200, critério para instalação no SISB				
2015				
2016				
2017				
04- Ações para combater a comercialização de Previsto produtos oriundos de empresas não cadastradas nas esferas de inspeção.	06	06	10	10
Apurado			0	10
Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	100,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00
2014 Falta de veículos, multas que não são validas, falta de segurança para os profissionais responsáveis, que são constantemente ameaçados.				
participação na feira do Empreendedor FOMENTA SEBRAE				
2015				
2016				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
Gerente: EDUARDO GISBEST BEZERRA

2017

06- Participação em programas de rádio/televisão para divulgação das ações do departamento.	Previsto	02	02	10	2
	Apurado			0	2
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	100,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00

2014 A divulgação foi deficiente, apenas de boca a boca. participação nos programas de televisão e matérias jornalísticas veiculadas na internet e jornais impressos demonstrando os benefícios da certificação.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Em 2017 o sistema passou por melhoria no critério de certificação, neste sentido mesmo a meta sendo atingida em 50% do plano inicial, houve um ganho de qualidade e confiabilidade nos certificados expedidos.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

O principal ganho em relação ao programa ano a ano de 2017 foi a recuperação da credibilidade da inspeção junto aos órgãos de controle Estaduais Federais e a sociedade.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Suficiência das ações

Deveria ter uma ação específica que visasse a inserção do município no sistema Nacional SISB o que permitiria os produtos certificados pela prefeitura comercializa em todo o território nacional.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Necessidade de formulários específicos, computadores e impressoras para a equipe gerencial
Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

falta de espaço físico para os técnicos e sala de atendimento privativa aos empreendedores usuários do sistema.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
Gerente: EDUARDO GISBEST BEZERRA

Insuficiência de veículos, notebook, celulares e GPS para a equipe executora, acompanhar os abates e produção junto as empresas certificadas.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
sala de técnicos com espaços físicos insuficientes a demanda recebida.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Falta de uma gerencia de inspeção vegetal.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de agrônomos para acompanhamento da inspeção vegetal, veterinários para acompanhamento junto a novos empreendimentos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial

Conselho municipal de desenvolvimento rural

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

conversa com os servidores

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com os produtores e registro em ata.

SIM

Mecanismos adotados:

relatório de gestão dos empreendimentos.

SIM

Mecanismos adotados:

relatórios de gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de relatório de gestão e visita in loco

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

SIM

Mecanismos adotados:

visitas in loco, entrevistas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
 Gerente: EDUARDO GISBEST BEZERRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

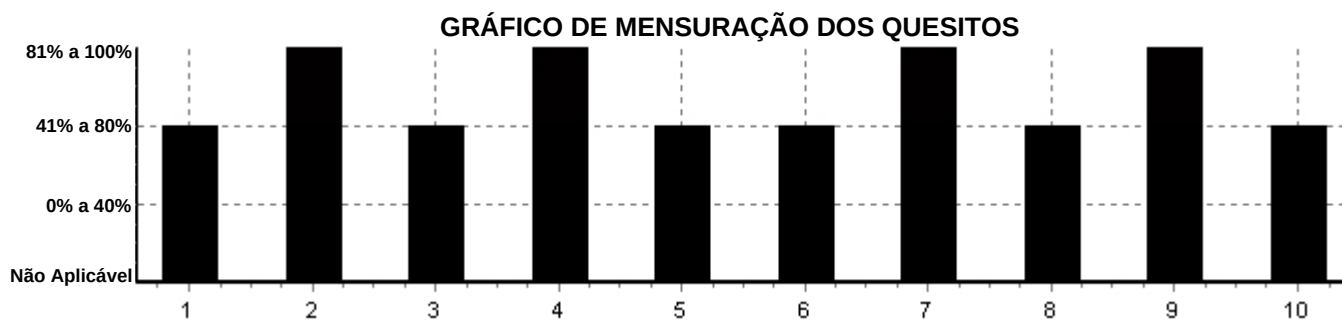
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
Gerente: EDUARDO GISBEST BEZERRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 595 - Combate a comercialização de produtos não cadastrados no sistema de inspeção

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Registro de ocorrências e produtividades dos técnicos e dos empreendimentos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em 2017 o sistema passou por melhoria no critério de certificação, neste sentido mesmo a meta sendo atingida em 50% do plano inicial, houve um ganho de qualidade e confiabilidade nos certificados expedidos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 CERTIFICAÇÃO DE 10 EMPREENDIMENTOS RESULTANDO EM :

119.522 litros de Leite certificados 95.000 Kilos de Frios certificados 2,5 milhões de Duzias de Ovos de Galinha Certificados
18.603 Animais Abatidos com certificação 687.122 duzias de ovos de codorna certificados 233 empreendimentos atendidos na sala SIM
64 empregos gerados diretamente 101.643 consumidores diretos Atendidos pelos estabelecimentos certificados

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não foram liberados recursos

Os insumos necessários para a execução desta ação são: remuneração de pessoal do quadro; combustível, material de expediente (formulários) e EPI para os servidores.

Estes insumos foram custeados dentro da ação Administração da Unidade por conta da organização da LOA 2017 não distribuir os valores de diárias para os servidores de capo nas ações finalísticas.

As despesas de combustível são concentradas na prefeitura pela SEMAD, que promove o controle e pagamento deste insumo para todas as secretarias.

Por conta disso a execução direta das metas físicas não estão refletidas na execução orçamentária da ação.

Contudo como justificado no item 4.5.2 o aumento do critério de utilizado para a certificação em 2017, possibilitou um resultado qualitativamente melhor.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

em, 2017 não foram autorizados gastos com equipamentos, prejudicando a execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Alto

parcerias com o MAPA Veículo

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

o contingenciamento orçamentário prejudicou a execução da ações.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 167 - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM
Gerente: EDUARDO GISBEST BEZERRA

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

*M A P A ;
E M A T E R ;
VIGILANCIA SANITÁRIA;
S E A G R I ;
IDARON;*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
Gerente: DJALMA NUNES LIMA JUNIOR

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Aumentar a Produção e a qualidade de pescado. Garantir a Segurança alimentar da população rural e geração de renda aos piscicultores e aquicultores.

Público-Alvo: Produtores rurais, proprietários de frigoríficos, e proprietários de agroindústrias

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Há uma inclinação e a predisposição do nosso Município em produzir peixe. Disponibilizar uma fonte proteína de qualidade, garantindo alimento de qualidade para as famílias rurais. Bem como disponibilizar a produtores tecnologias atuais de produção de peixe.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- TANQUES ESCAVADOS	Previsto	20 tanques	20 tanques	43	60
	Apurado		30	28	
	Relação %	0,00	0,00	65,12	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014	Graças as novas contratações de servidores no quadro efetivo e aquisição de máquinas e equipamentos. No exercício 2016, foram escavado 28 tanques nos distritos e áreas rurais do Município de Porto Velho.				
2015					
2016					
2017					
02- Tanques redes instalados	Previsto	50 unid.	50 unid.	78	20
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					
04- Piscicultores capacitados	Previsto	75	75	125	50
	Apurado				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Previsto				
	Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
Gerente: DJALMA NUNES LIMA JUNIOR
2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

o programa conseguiu atingir as metas propostas dentro da capacidade operacional.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Muito satisfeito

os tanques proporcionaram a melhoria da renda junto ao produtor rural

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A aquisição de uma patrulha mecanizada, TRATOR PE DE CARNEIRO, ESCAVADEIRA HIDRÁULICA, E CAÇAMBA permitiria o aumento das frentes de trabalho.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
 Gerente: DJALMA NUNES LIMA JUNIOR

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

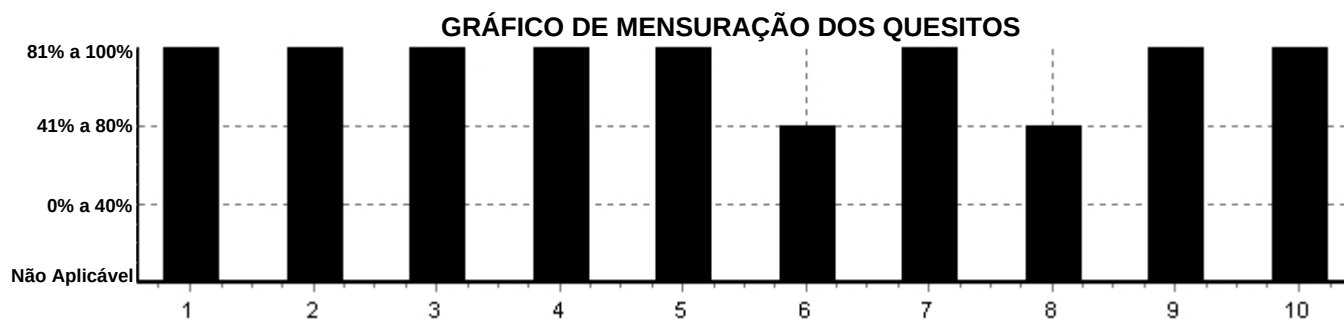
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
Gerente: DJALMA NUNES LIMA JUNIOR

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 596 - Implantação de Tanques Escavados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Relatórios das gerências e dos operadores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A otimização dos cadastros e da equipe permitiu a ampliação da meta proposta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 102 Tanques Viveiros Escavados 34 Produtores beneficiados 80,3 km² de Laminas D? água

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Os insumos necessários para a execução desta ação são: remuneração de pessoal do quadro; combustível, maquinário próprio, diárias pra serviços fora da sede e EPI para os servidores.

Estes insumos foram custeados dentro da ação Administração da Unidade por conta da organização da LOA 2017 não distribuir os valores de diárias para os servidores de capo nas ações finalísticas.

As despesas de combustível são concentradas na prefeitura pela SEMAD, que promove o controle e pagamento deste insumo para todas as secretarias.

Por conta disso a execução direta das metas físicas não estão refletidas na execução orçamentária da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Foram utilizados recursos para diárias e de recuperação de maquinários junto ao PA da administração da unidade, sendo remanejados os recursos da ação para cobrir tais despesas.

Além disso os recursos de fonte 02.14 não foram utilizados devidos os convênios não terem sido efetivados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Alto

Foram utilizados recursos para diárias e de recuperação de maquinários junto ao PA da administração da unidade, sendo remanejados os recursos da ação para cobrir tais despesas.

Além disso os recursos de fonte 02.14 não foram utilizados devidos os convênios não terem sido efetivados.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
Gerente: DJALMA NUNES LIMA JUNIOR

AÇÃO: 597 - Aquisição de Tanques Redes

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
relatórios da gerencia.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
os produtores não obtiveram a licença ambiental , para cadastro e autorização da instalação dos tanques redes.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação não realizada devido os produtores não obtiveram a licença ambiental , para cadastro e autorização da instalação dos tanques redes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária
Ação não realizada devido os produtores não obtiveram a licença ambiental , para cadastro e autorização da instalação dos tanques redes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
Ação não realizada devido os produtores não obtiveram a licença ambiental , para cadastro e autorização da instalação dos tanques redes.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
Ação não realizada devido os produtores não obtiveram a licença ambiental , para cadastro e autorização da instalação dos tanques redes.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Lentidão no processo de licenciamento ambiental
Ação não realizada devido os produtores não obtiveram a licença ambiental , para cadastro e autorização da instalação dos tanques redes.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 171 - FOMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA E AQUICULTURA
Gerente: DJALMA NUNES LIMA JUNIOR

AÇÃO: 598 - Realização de Seminário Municipal de Pesca e Aquicultura

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
relatórios da gerencia

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
realizado um seminário para produtores na RONDONIA RURAL SHOW.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Aumentar a qualificação e o acesso a novas tecnologias de
produção insumos e beneficiamento.

O seminário foi realizado dentro da feira RONDÔNIA RURAL SHOW em parceria com o SEBRAE e SEAGRI, com produtores de todo o estado, e a presença de 80 produtores de Porto Velho

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária
O seminário foi realizado dentro da feira RONDÔNIA RURAL SHOW em parceria com o SEBRAE e SEAGRI, com produtores de todo o estado, e a presença de 80 produtores de Porto Velho

Por conta disso a execução direta das metas físicas não estão refletidas na execução orçamentária da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
O seminário foi realizado dentro da feira RONDÔNIA RURAL SHOW em parceria com o SEBRAE e SEAGRI, com produtores de todo o estado, e a presença de 80 produtores de Porto Velho

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Alto
O seminário foi realizado dentro da feira RONDÔNIA RURAL SHOW em parceria com o SEBRAE e SEAGRI, com produtores de todo o estado, e a presença de 80 produtores de Porto Velho

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Gerente: RONALDO MARTINS FILHO

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo:	Fortalecer, promover e desenvolver a agricultura em bases ecológicas como estratégia para o desenvolvimento rural sustentável e solidário, fortalecer as unidades de produção familiar, facilitar aos agricultores o acesso a certificação de sua produção. Proporcionar condições para o desenvolvimento da pecuária leiteira em parcerias pública e privada, bem como do arranjo produtivo do café, especialmente no âmbito da capacitação, na difusão de tecnologias de produção e comercialização de café, buscando reduzir o diferencial de produtividade da cultura entre as regiões
Público-Alvo:	Produtores rurais
Horizonte Temporal:	Curto e Médio Prazo
Justificativa:	Incentivar, Orientar e capacitar os produtores ao cumprimento do novo código florestal, com o intuito de fortalecer o sistema de produção de café, melhorando a pecuária leiteira, a integração da cultura e pecuária, fortalecendo a agrofloresta e a recuperação de áreas degradadas.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

Indicadores do Programa			2014	2015	2016	2017
01- Unidade Demonstrativas de Hortifrutigranjeiros implantadas	Previsto		05 unidades	03 unidades	6	03 unidades
	Apurado			2	4	
	Relação % Apurado/Previsto		0,00	0,00	66,67	0,00
	Relação % Apurado/Final		0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 São unidades demonstrativa que iniciaram sua implementação durante os exercício 2014 (03 unidades) e 2015 (04 unidades).					
2015						
2016						
2017						
02- Capacitação de produtores rurais através de dias de campo, seminários, palestras e simpósio.	Previsto		04	04	6	04
	Apurado					
	Relação % Apurado/Previsto		0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final		0,00	0,00	0,00	0,00
	2014					
2015						
2016						
2017						
03- UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE BOVINOCULTURA LEITEIRA IMPLANTADAS	Previsto		05 unidades	03 unidades	6	03 unidades
	Apurado					
	Relação % Apurado/Previsto		0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final		0,00	0,00	0,00	0,00
	2014					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Gerente: RONALDO MARTINS FILHO
2014

2015

2016

2017					
04- UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE CAFEICULTURA IMPLANTADA	Previsto	05 unidades	03 unidades	5	03 unidades
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014

2015

2016

2017					
05- Mudas produzidas para atender o Programa de Floresta Plantada	Previsto	100 mil	125 mil	125	125 mil
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2014

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto
programa foi executado dentro do esperado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito
Satisfeito com a possibilidade de aumento da renda por meio da ação desta secretaria.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Gerente: RONALDO MARTINS FILHO

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
necessidade de veículos par atender as equipes de campo.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
necessidade de pessoal qualificado para a assistência técnica rural do público beneficiários.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

conversa com os servidores

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com os produtores e registro em ata.

SIM

Mecanismos adotados:

relatório de gestão dos empreendimentos.

SIM

Mecanismos adotados:

relatórios de gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de relatório de gestão e visita in loco

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

SIM

Mecanismos adotados:

visitas in loco, entrevistas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
 Gerente: RONALDO MARTINS FILHO

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

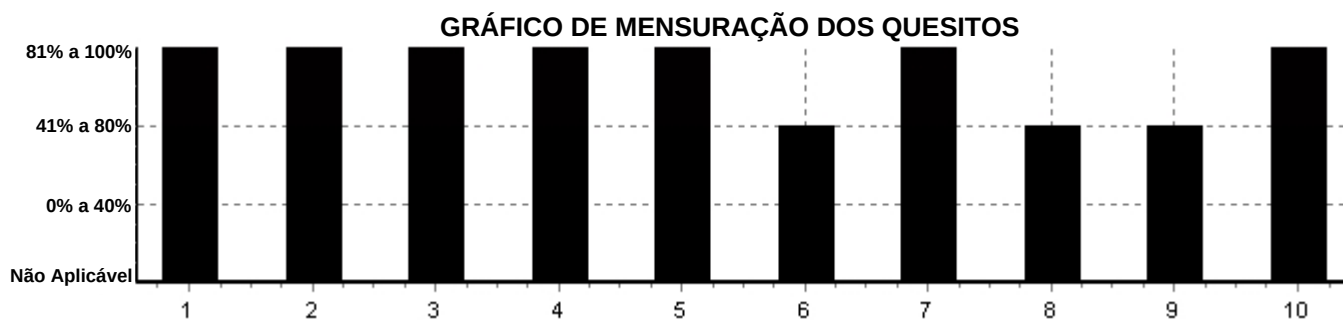
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Gerente: RONALDO MARTINS FILHO

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 599 - Fomentar a cadeia produtiva da cafeicultura

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
relatório das gerencias.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

foram atendidos 07 distritos que serão polos produtores de café. como unidades demonstrativas de cafeicultura:
JACI PARANÁ;
RIO PARDO;
UNIÃO BANDEIRANTES;

E X T R E M A ;
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ;
NOVA CALIFORNIA;
COMUNIDADES DO ENTORNO DE PORTO VELHO (cujubim, setor chacareiro, agrovila, bacia leiteira)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Aquisição de 572.102 mudas de café clonal para distribuição

742 Produtores cadastrados com beneficiários do programa

implantação nos distritos de 06 UNIDADES DEMONSTRATIVAS de CAFEICULTURA.

O fomento da produção da cultura do café junto aos produtores do município de Porto Velho, permitirá o aumento da renda familiar da propriedade rural. Aliando a logística estratégica, área produtiva(explorada e expansão)do município, e assistência técnica, a produção em escala poderá elevar o município ao maior produtor de café do estado.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

O recursos foi suplementado e possibilitou a realização do programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

recursos liberados conforme necessidade do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Gerente: RONALDO MARTINS FILHO

AÇÃO: 600 - Fomentar a cadeia produtiva da bovinocultura leiteira

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
relatórios da gerencia.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

O fomento a bovinocultura leiteira foi realizado em parceria, e redistribuição de equipamentos já adquiridos e distribuídos a associações rurais em 2016, e estão sem uso.

Resultando em 02 ações concretas descritas no item 4.5.3

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Realização de dia de campo com a participação de 100 produtores em parceria com a EMATER.

Entrega de um Kit tanque de resfriamento para produtores de Nova Califórnia

O fomento a produção da Bovinocultura Leiteira desenvolve da pecuária leiteira e utilizando como principal ferramenta a transferência de informações, técnica de manejo reprodutivo e alimentar sendo repassado pelos serviços de extensão rural local, permite ao produtor rural a otimização de recursos e aumento da renda da propriedade rural.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

O fomento a bovinocultura leiteira foi realizado em parceria, e redistribuição de equipamentos já adquiridos e distribuídos a associações rurais em 2016, e estão sem uso.

Resultando em 02 ações concretas descritas no item 4.5.3

Realização de dia de campo com a participação de 100 produtores em parceria com a EMATER.

Por conta disso a execução direta das metas físicas não estão refletidas na execução orçamentária da ação.

Por conta disso a execução direta das metas físicas não estão refletidas na execução orçamentária da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

O fomento a bovinocultura leiteira foi realizado em parceria, e redistribuição de equipamentos já adquiridos e distribuídos a associações rurais em 2016, e estão sem uso.

Resultando em 02 ações concretas descritas no item 4.5.3

Realização de dia de campo com a participação de 100 produtores em parceria com a EMATER.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

O fomento a bovinocultura leiteira foi realizado em parceria, e redistribuição de equipamentos já adquiridos e distribuídos a associações rurais em 2016, e estão sem uso.

Resultando em 02 ações concretas descritas no item 4.5.3

Realização de dia de campo com a participação de 100 produtores em parceria com a EMATER.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 173 - FOMENTO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA
Gerente: RONALDO MARTINS FILHO

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

E M A T E R
LATICÍNIO FRESQUINHO
S E A G R I
IDARON.

AÇÃO: 601 - Fomentar a cadeia produtiva da matriz agroecológica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Relatório da gerencia.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atuação da equipe junto a iniciativa privada e parceria econômica, permitiu o cumprimento das metas, mesmo sem utilização de recursos orçamentários.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Realização de um dia de campo de Agroecologia com a presença de 212 produtores

Realização de Feira Agroecológica no parque da cidade

60 toneladas de terra preta distribuídas para produção de hortas

Aprovação de 02 projetos junto ao SDA, no valor de 250.000,00 para instalação de 30 Kit Hortas comunitárias no município de Porto Velho e Feira do Produtor.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

os recursos do seminários utilizaram recursos de parceria com a iniciativa privada e os demais custeios necessários para a ação utilização direta (pessoal, diesel) e da administração da unidade (diárias)

Por conta disso a execução direta das metas físicas não estão refletidas na execução orçamentária da ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

os recursos do seminários utilizaram recursos de parceria com a iniciativa privada e os demais custeios necessários para a ação utilização direta (pessoal, diesel) e da administração da unidade (diárias)

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Alto

os recursos do seminários utilizaram recursos de parceria com a iniciativa privada e os demais custeios necessários para a ação utilização direta (pessoal, diesel) e da administração da unidade (diárias)

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 204 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL - PRODAGRO
Gerente: MANOEL IZÍDIO FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Apoiar a inclusão dos agricultores familiares no processo de agroindustrialização e comercialização da sua produção, de modo a agregar valor, gerar renda e oportunidade de trabalho.

Público-Alvo: Produtores rurais, proprietários de frigoríficos, e proprietários de agroindústrias

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Devido à grande extensão territorial do município de Porto Velho, a dificuldade que o agricultor familiar tem de escoar sua produção, seja ela por via marítima ou terrestre, o aumento da produtividade agrícola com adoção de tecnologia de melhoramento do solo, uso de sementes melhoradas e mudas certificadas, não há dúvidas quanto à necessidade de fomentar estratégias para alavancar um novo desenvolvimento rural. Este Programa apoia a implantação de agroindústrias familiares com a finalidade de estimular o agricultor a beneficiar sua produção, proporcionando o crescimento sustentável, onde as pessoas envolvidas tenham oportunidade de permanecer no meio rural com trabalho, renda e qualidade de vida.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- AGROINDÚSTRIAS IMPLANTADAS	Previsto	25	25	25	35
	Apurado		30	20	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	120,00	80,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014 Devido à aquisição de Novos equipamentos, informações aos agricultores que tinham interesses em aderir ao programa, contratação de novos servidores.				
2015					
2016					
2017					
02- TANQUES DE RESFRIAMENTO DE LEITE IMPLANTADOS	Previsto	05 tanques	05 tanques	5	5
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014				
2015					
2016					
2017					
03- ESTRUTURA DE AGROINDÚSTRIAS MELHORADAS	Previsto	25 %	25 %	10	45
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 204 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL - PRODAGRO
Gerente: MANOEL IZÍDIO FERREIRA
2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

Programa sem indicadores cadastrados

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

PROGRAMA SEM INDICADORES CADASTRADOS

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores

Não foram cadastrados indicadores para a ação em 2017, o que dificultou a aferição dos itens.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Falta de equipamentos para execução da ação, veículos, computadores, equipamentos das agroindústrias.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Falta de assistentes técnicos para acompanhamento das agroindústrias.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial

reuniões no conselho municipal de desenvolvimento rural

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 204 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL - PRODAGRO
Gerente: MANOEL IZÍDIO FERREIRA

Mecanismos adotados:

conversa com os servidores

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com os produtores e registro em ata.

SIM

Mecanismos adotados:

relatório de gestão dos empreendimentos.

SIM

Mecanismos adotados:

relatórios de gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de relatório de gestão e visita in loco

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

SIM

Mecanismos adotados:

visitas in loco, entrevistas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 204 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL - PRODAGRO
 Gerente: MANOEL IZÍDIO FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

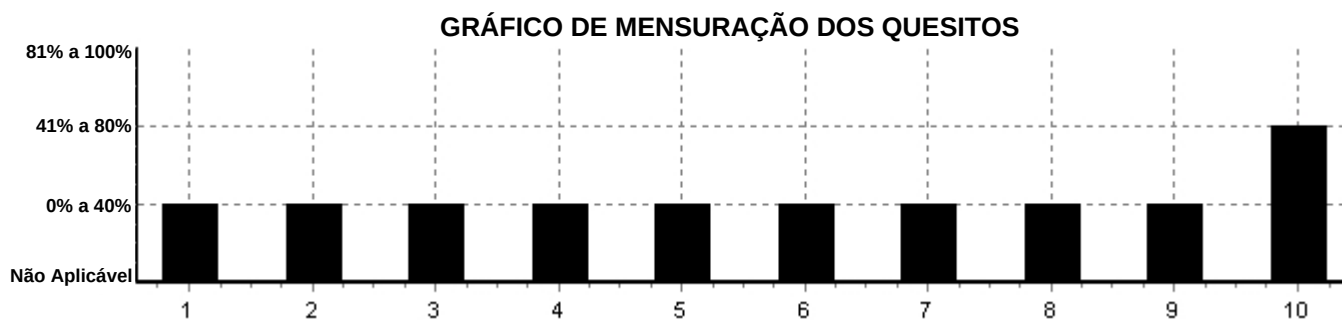
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 204 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO AGROINDUSTRIAL - PRODAGRO
Gerente: MANOEL IZÍDIO FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 101 - Implantação de Agroindústrias

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão

Relatórios da gerência.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Abrir, Manter e Recuperar as estradas vicinais, bem como construir e reformar pontes e bueiros dos ramais.

Público-Alvo: Produtores rurais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Recuperação das estradas e Pontes com Estrutura reforçada para que venham facilitar a passagem dos ônibus escolares, escoamento de produção agrícola e passagem de pedestres.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01-I - Abertura Primária de 50 km de vicinais, com pista de rolagem de 6 metros de largura e Execução de 160 metros lineares de obras de arte corrente.	Previsto	50	75	80	100
	Apurado		2.300	120	
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	3,07	150,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014 No decorrer do ano de 2015 foram executados 135,9 km de serviços de recuperação e manutenção das estradas vicinais com serviços de patrulamento, encascalhamento, escavação de bueiros e linhas de manilhas, recuperação e construção de pontes para facilitar o acesso da produção agrícola assim como o transporte de ônibus escolar					
2015					
2016					
2017					
02- Recuperação de (1.100) km de rodovias vicinais	Previsto	550 km	575 km	1.100	3.500
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014					
2015					
2016					
2017					
03- Conservação de (1.600) km de rodovias vicinais	Previsto	380 km	400 km	1.600	3.500
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014					
2015					
2016					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA
2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

O programa conseguiu atingir apenas 65% dos 6.200 Km de estradas vicinais do município de Porto Velho. devido a dificuldade climática, de equipamentos, e de mão de obra, além das dimensões

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

O foco nas principais linhas e ramis permitiu o aumento da satisfação dos moradores da área rural.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Definição dos indicadores

PROGRAMA SEM INDICADORES CADASTRADOS

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Patrulha mecanizada, caminhão oficina, casa de apoio para os operadores nos distritos.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

falta operadores para distribuir nos distritos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

conversa com os servidores

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com os produtores e registro em ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

SIM

Mecanismos adotados:

relatório de gestão dos empreendimentos.

SIM

Mecanismos adotados:

relatórios de gestão.

SIM

Mecanismos adotados:

Por meio de relatório de gestão e visita in loco

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Previsão de recebimento de recursos de convenio, contudo os mesmos não foram efetivados.

SIM

Mecanismos adotados:

visitas in loco, entrevistas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
 Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
 Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

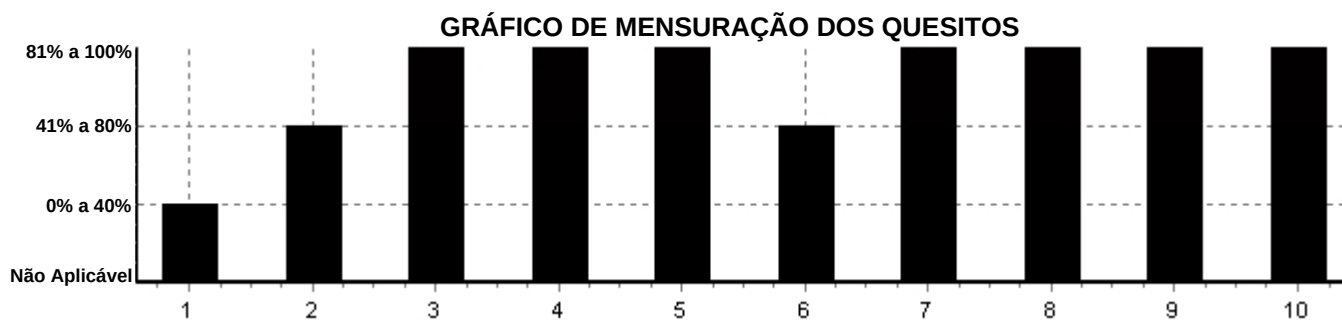
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 004 - Ampliação e Recuperação de Estradas Vicinais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
relatório de gestão.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Realização de 635 da meta prevista.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 2.230 Km de estradas vicinais recuperadas

Para o produtor a ação de recuperação de estradas vicinais Rurais realiza os serviços de aberturas de estradas, recuperação e manutenção com limpeza lateral e linha de bueiro, construção e recuperação de pontes, pontilhões e passarelas.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

A manutenção dos maquinários, diárias e abastecimento, além de aquisição dos insumos cascalho. demandam muitos recursos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

A manutenção dos maquinários, diárias e abastecimento, além de aquisição dos insumos cascalho. demandam muitos recursos.
Contudo a liberação dos recursos não prejudicaram a realização dos serviços.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.03 - SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Programa: 240 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS - PRER
Gerente: CAIO AUGUSTO COSTA NEIVA FERREIRA

AÇÃO: 067 - Construção e Recuperação de Pontes, Pontilhões e Passarelas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Relatórios de gestão
relatório da gerencia

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
foram atendidos 75,25 da meta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 50 Pontes reconstruídas, totalizando média de 175 metros lineares
172 Bueiros Instalados e reconstruídos totalizando 602 metros lineares em média

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária
os convênios não foram realizados. sendo utilizados recursos da ação manutenção de estradas para a realização das pontes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
os convênios não foram realizados. sendo utilizados recursos da ação manutenção de estradas para a realização das pontes.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
os convênios não foram realizados. sendo utilizados recursos da ação manutenção de estradas para a realização das pontes.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017
Outros: não efetivação dos convênios
os recursos de convênios para aquisição de tubo armico, não foi efetivada.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover as atividades de gestão ambiental de infra-estrutura e mecanismos legais para execução de seus programas.

Público-Alvo: População do Município de Porto Velho

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMA tem como objetivo prover os Departamentos de Educação e Fiscalização Ambiental de infra-estrutura adequada para desenvolvimento de suas atividades, visando atingir um público maior de pessoas e estabelecimentos na capital, bem como nos distritos, além de melhor estrutura o ambiente destinado ao Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONDEMA.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação %				
	Apurado/Previsto				
	Relação %				
	Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

*O Programa contemplou a população de Porto Velho e seus Distritos.
A melhoria de espaços públicos (parque natural), atendimento a
licenciamento de empreendedores da capital e distritos.*

2016 Não aplicável

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

*A satisfação do usuário foi verificada através de reuniões com
servidores e conselheiros.*

2015 Satisfeito

*O público beneficiário atendido nos prazos estabelecidos no
organograma de licenciamento da SEMA.*

2016 Satisfeito

*Impossível quantificar o número de beneficiários, uma vez que há
beneficiários diretos e indiretos.*

2017 Satisfeito

Avaliada a satisfação do beneficiário através de reuniões.

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 Não há inadequação na concepção do programa
- 2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014 Não contempla
- 2015 Raça
O atendimento das ações do programa beneficiou a população, independente da raça.
Pessoa com Deficiência
O atendimento das ações do programa beneficia a população em geral.
Gênero
O atendimento das ações do programa beneficia a população em geral.
Criança e Juventude
O atendimento das ações do programa beneficia a população em geral.
- 2016 Não contempla
- 2017 Raça
As ações contempla a todo tipo de público.
Pessoa com Deficiência
As ações contempla a todo tipo de público.
Gênero
As ações contempla a todo tipo de público.
Criança e Juventude
As ações contempla a todo tipo de público.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Insuficiências de equipamentos de informática.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Recursos materiais insuficientes, ao longo do exercício.
- 2015 Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial
O espaço do prédio inadequado.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Equipamento de informática insuficiente.
Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras
O espaço do prédio inadequado.
- 2016 Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Veículos insuficiente para as atividades de fiscalização e licenciamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais são em números insuficientes para realizar a ação.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos materiais são em números insuficientes para realizar a ação.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Insuficiência de servidores no quadro.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Poucos servidores no quadro.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O número de servidores é insuficiente para atender a demanda do programa.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O reduzido número de servidores do quadro, impossibilitou o atendimento ao maior número de beneficiários.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Número de servidores insuficientes.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com entidades associativas e escolas.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião com conselheiros do CMMA.

2015

Discussão em Conselho Setorial

Assembléia do conselho municipal de meio ambiente.

2016

Reunião com grupos de interesse

Reunião com entidades associativas.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião COMDEMA.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com ONG's e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Meio Ambiente.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião periódica.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório trimestral.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios e reuniões.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação do beneficiário é avaliada em reunião do COMDEMA, e também em entrevistas com os usuários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, entrevistas.

SIM

Mecanismos adotados:

Em seminários e reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Entrevistas, reuniões com grupo de interesse.

SIM

Mecanismos adotados:

O resultado da avaliação promoveu ajustes nas ações do programa. Entre elas os cursos a serem ofertados.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Readequação de papel de trabalho.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com grupo de trabalho, CONSELHO DE CLASSE e entidades associativas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, seminários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criação de mecanismo para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com as entidades participantes.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de avaliação com o público envolvido.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, Relatórios e questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião nas organizações sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de reunião com representantes de ONGs e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e relatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
 Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

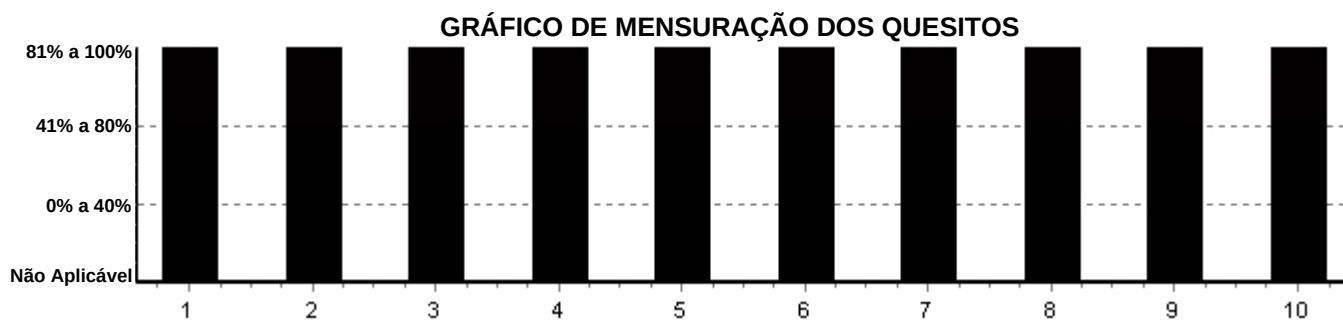
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 076 - Coordenação e Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião mensal de trabalho para avaliar as ações.

Sistemas informatizados

Banco de dados.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades realizadas.

2015

Reuniões de trabalho

A ação é avaliada nas assembleias do COMDEMA.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora

2017

Reuniões de trabalho

Assembleia do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A manutenção do Conselho Municipal de Meio Ambiente ocorreu a contento conforme programação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi realizada dentro do previsto.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O índice programado em desacordo com a realidade, pois existe 01 Conselho Municipal de Meio Ambiente e a ação trata da manutenção e coordenação do mesmo.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Pagamento de diárias para conselheiros;
Aquisição de equipamentos de informática (01 computador e 01 impressora).

2015 Aquisição de passagens e diárias para os conselheiros participarem de eventos e troca de experiências em outros estados e municípios.

2016 Locação do imóvel sede da sema.
Aquisição de material de consumo e etc...
Serviços de lavagem de veículo e etc...

2017 Pagamento de locação de imóvel
Adequação do imóvel sede da SEMA.
Beneficiou os usuários interno e externos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes para a manutenção das atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

2015 Suficientes

2016 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

2017 Suficientes

Os recursos foram suficiente e houve reprogramação para atender outra ação prioritária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Contingenciamento orçamentário

Redução dos recursos da fonte 01.00.

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Morosidade dos procedimentos licitatórios.

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Não houve realização da ação conforme planejamento inicial, devido ao Decreto de contingenciamento.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

AÇÃO: 174 - Manutenção e Preservação do Parque Natural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião periódica para avaliar e monitorar as ações previstas.

Relatórios de gestão

Relatório mensal, para avaliação e readequação.

Sistemas informatizados

Alimentação do banco de dados para facilitar a consulta e monitoração.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho realizada semanalmente.

Relatórios de gestão

Relatório mensal.

Registros diário das atividades.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe de trabalho para avaliar as metas propostas.

Visitas in loco

Visita a unidade semanalmente para acompanhar o desenvolvimento das ações.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral das ações realizadas.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para avaliação e readequação.

Visitas in loco

Visita da equipe gerencial para avaliação das atividades.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Cumprimento das metas a contento conforme programação.

2015 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Abaixo do previsto devido a morosidade na abertura de processos licitatórios.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Em função da contenção de despesas não foi possível atingir a meta prevista em sua totalidade.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Reforma dos canteiros do Parque Natural.

Reforma do museu de acervo biológico e da sede administrativa do Parque Natural, playground

Início da obra de instalação do arborismo e tirolesa.

Instalação de plataformas e cabeamento do arborismo

Reforma das pontes e trilhas;

Aquisição de 01 (hum) caminhão.

Reforma das mesas de pique nique;

Reforma da entrada da trilha.

2015 Apesar da meta ter sido abaixo do previsto, foram adquiridos:

Ferramentas (enxada, tesoura de poda, ancinho, machado etc).

Insumos: (Terra preta, adubo orgânico e mudas)

Mobiliários - (Cadeiras para o auditório e mobiliário para sede administrativa)

Reforma do auditório - Recursos de compensação

Parede de escalada, reforma e construção do viveiro municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

- 2016 - Aquisição de equipamentos (roçadeira, soprador, moto poda)
- Aquisição de marmiteix (servidores que executam as atividades em sistema de plantão)
- Construção da Passarela em palafita (compensação ambiental)
- Pintura das edificações (recursos de compensação ambiental)
- 2017 Manutenção e Preservação do Parque Natural.
aquisição de material de consumo: (Material de Limpeza, sementes, mudas e ferramentas)
Resultado: Reestruturação do viveiro, ampliação do número de visitantes;

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
Os recursos orçamentários foram suficientes, porém o que prejudicou a ação foi a morosidade dos processos licitatórios para aquisição de bens e serviços.
- 2015 Insuficientes
Alguma ação programada não foi executada em função da morosidade na abertura de processos licitatórios.
- 2016 Insuficientes
Os recursos liberados foram insuficientes uma vez que houve contenção de despesas.
- 2017 Suficientes
Recursos suficientes para atender a ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a programação.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Sofreu descontinuidade, não afetando terminantemente a liberação dos recursos de acordo com a programação.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Considerando a contenção de despesas, os recursos não foram liberados na quantidade necessária para a realização das atividades.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados conforme solicitado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Alto
Com os recursos de compensações ambientais e investimentos com recursos próprios, iniciou-se a reforma, aquisições de equipamentos e insumos para o Parque Natural Municipal, no intuito de melhorar sua estrutura e torná-lo atrativo para os munícipes
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes
Entidades inadimplentes com prestação de contas reprovadas, impossibilitou a formalização de novos convênios.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Dificuldades para efetivar a cotação no mercado local e morosidade no trâmite de processos.
- 2015 Não há restrições
- 2016 Contingenciamento orçamentário
Houve contingenciamento do orçamento.
- 2017 Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria ocorreu de forma normal, o que possibilitou a reforma do parque natural, realização de eventos tais como: Domingo no Parque, cursos e palestras.

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria ocorreu satisfatoriamente, de acordo com o acordo firmado.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

AÇÃO: 181 - Obras de Infra-Estrutura do Parque Natural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião Periódica para planejamento e monitoramento da ação.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades realizadas.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião para avaliação das atividades.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com a equipe executora

Visitas in loco

Acompanhamento e execução

Relatórios de gestão

Relatório trimestral

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi providenciado de acordo com o previsto.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima da meta prevista, os recursos de Compensação ambiental foi possível a realização de reformas e instalações, porém não foi possível a construção da Torre de observação que estava programada.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Material da obra era madeira proveniente de doação do IBAMA, a qual foi insuficiente para conclusão da obra.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Reforma do museu de acervo biológico e da sede administrativa do Parque Natural.

Início da obra de instalação do arvorismo e tirolesa.

Instalação de plataformas e cabeamento.

2015 Reforma e Construção de canteiros, pavimentação de calçadas, reforma e construção de banheiros e etc...

2016 Construção da trilha sobre palafitas no Parque Natural, para dar acessibilidade aos deficientes.

2017 Aquisição de material de consumo

Conclusão da passarela.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

A ação foi realizada com recursos de compensação ambiental. porém os recursos foram remanejados para atender outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

As obras e instalações realizadas foram através de recursos de compensação ambiental.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Os recursos foram programados para a construção de uma Torre de Observação, com recursos de convênios, porém não foi possível a liberação dos recursos cujo projeto apresentou algumas falhas para serem corrigidas, no entanto, a parceria foi importante uma vez que proporcionou a melhoria das instalações do Parque, promovendo assim o bem estar da sociedade de Porto Velho.

2016 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Os recursos utilizados foram de origem de compensação ambiental derivados de licenciamentos ambiental de empreendimentos.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

Melhorou a qualidade dos serviços oferecidos aos munícipes e proporcionou qualidade dos servidores.

2015 Alto

A parceria foi importante uma vez que proporcionou a melhoria das instalações do Parque, promovendo assim o bem estar da sociedade de Porto Velho.

2016 Médio

Foi realizado 75% da ação a mesma não foi concluída em função do material doado pelo IBAMA não ter sido suficiente.

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Dificuldades de celebração de convênios na gerência

O projeto encaminhado a Caixa Econômica Federal necessitou de alguns ajustes, porém não foi possível o cumprimento em tempo hábil.

2016

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Inexistência de engenheiro civil no quadro da SEMA para elaboração dos projetos.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As parcerias efetuadas foram imprescindíveis para o bom desenvolvimento da ação.

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria foi eficiente, liberando os recursos conforme o acordo.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

AÇÃO: 471 - Manutenção das Atividades de Licenciamento e Fiscalização Ambiental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

É realizada reunião mensal com conselheiros e servidores para planejamento e monitoramento das ações.

Visitas in loco

Vistorias e fiscalização.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral de atividades realizadas.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para avaliação e ajustes das atividades.

Relatórios de gestão

Relatório mensal.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião mensal com a equipe executora.

Relatórios de gestão

Relatório mensal de atividades.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para avaliação da ação.

Relatórios de gestão

Relatório de Atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima da meta prevista em virtude da otimização dos serviços e aquisição de equipamentos de informática, manutenção da frota de veículos.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A ampliação do quadro de pessoal do setor e implementação de normativas de licenciamento, proporcionou o atendimento em menor espaço de tempo e consequentemente o aumento de beneficiários.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Com a criação de normas do licenciamento aumentou o número de atendimentos.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Adequação de instrumento de trabalho possibilitou superar a meta proposta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Manutenção corretiva e preventiva dos veículos ;

Aquisição de 01 (hum) arquivo deslizante destinado a arquivo permanente dos documentos de licenciamento ambiental; Aquisição de equipamentos de informática(11 (onze) Computadores, notebook e 03 (três) impressoras). Aquisição de 10 (dez) notebook.

2015 Aquisição de equipamentos de informática, computadores, notebook, tablet e etc...

2016 Manutenção dos veículos que atendem os departamentos de Fiscalização e Licenciamento Ambiental.

. Aquisição de material de consumo.

2017 Aquisição de 06 computadores, manutenção corretiva e preventiva de veículos.

- Lançamento do Sistema On Line de Gestão Ambiental com a Modernização de tecnologia no Atendimento aos usuários dos serviços ambientais. Otimização dos serviços com maior potencial de monitoramento e fiscalização ambiental.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

2014 Suficientes

Atendeu a necessidade programada.

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Houve redução dos recursos orçamentários da fonte 01.00, mais não prejudicou a ação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberados ao longo do exercício compatível com a programação.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com o previsto.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a necessidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

AÇÃO: 680 - Manutenção do Parque Circuito

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 001 - APOIO À GESTÃO AMBIENTAL
Gerente: FRANCILEI SOUZA DA SILVA

AÇÃO: 682 - Manutenção e Preservação do Parque da Cidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover ações públicas que proporcionem a efetiva reflexão sobre os impactos socioambientais do crescimento econômico, e adoção de medidas que possibilitem a redução desse impacto.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A proposta de um programa que aglomere ações de interface com a sociedade sobre a importância do desenvolvimento socioambiental sustentável, tem por justificativa o forte crescimento econômico que passa o município de Porto Velho e permite a adoção de novas práticas no cotidiano das pessoas e das organizações minimizando os impactos ambientais.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Número de projetos socioambientais apoiados	Previsto	20	22	26	30
	Apurado	10	3	6	7
	Relação % Apurado/Previsto	50,00	13,64	23,08	23,33
	Relação % Apurado/Final	10,20	13,27	19,39	23,33

2014 6 projetos socioambientais apoiados.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Reprogramado em função dos esforços para atender os atingidos pela enchente do RIO MADEIRA.

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Os projetos aprovados beneficiou todo o município de porto velho, entre eles as comunidades tradicionais.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O programa atingiu o público esperado.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

Índice previsto muito alto além da capacidade técnica operacional financeira.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

Observa-se a satisfação da sociedade e dos servidores nas reuniões e encontros.

2015 Muito satisfeito

A satisfação dos beneficiários foi constatada nas audiências públicas.

2016 Muito satisfeito

Os projetos realizados foram bem aceitos pelas comunidades contempladas.

2017 Satisfeito

O público interno e externo demonstram satisfação, conforme observou-se em reuniões internas e externas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Definição dos indicadores

a definição de indicadores na unidade de medida da meta foi programado um número muito alto, o que impossibilitou o alcance em 100%.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Raça

Beneficiados com a Lei de povos e comunidades tradicionais.

Criança e Juventude

A educação ambiental contempla crianças e jovens.

2016

Raça

A conscientização ambiental e a redução dos impactos é de interesse e responsabilidade de todos, neste sentido o programa é direcionado para qualquer tipo de público.

Pessoa com Deficiência

A conscientização ambiental e a redução dos impactos é de interesse e responsabilidade de todos, neste sentido o programa é direcionado para qualquer tipo de público.

Gênero

A conscientização ambiental e a redução dos impactos é de interesse e responsabilidade de todos, neste sentido o programa é direcionado para qualquer tipo de público.

Criança e Juventude

A conscientização ambiental e a redução dos impactos é de interesse e responsabilidade de todos, neste sentido o programa é direcionado para qualquer tipo de público.

2017

Raça

O programa atende a todos independente de raça, gênero, cor e idade.

Pessoa com Deficiência

O programa atende a todos independente de raça, gênero, cor e idade.

Gênero

O programa atende a todos independente de raça, gênero, cor e idade.

Criança e Juventude

O programa atende a todos independente de raça, gênero, cor e idade.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recursos materiais adquiridos já no final do exercício.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Espaço inadequado.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Necessário se faz a ampliação de equipamentos existentes.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Espaço inadequado.

2016

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Insuficiência de equipamentos.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Insuficiência de equipamentos.

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Recursos materiais insuficientes necessita de maior quantidade de forma a atender a toda equipe.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

A infraestrutura inadequada em razão da estrutura do prédio anterior não oferecer condições mínimas de trabalho, porém esta deficiência foi melhorada a partir do 2º semestre com a mudança de prédio.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recursos materiais insuficientes necessita de maior quantidade de forma a atender a toda equipe.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

A infraestrutura inadequada em razão da estrutura do prédio anterior não oferecer condições mínimas de trabalho, porém esta deficiência foi melhorada a partir do 2º semestre com a mudança de prédio.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Insuficiência de servidores para o desempenho das atividades.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O número de servidores do setor é insuficiente para a execução do programa.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

A equipe executora necessita de qualificação em elaboração de projeto, gerenciamento de projetos.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Insuficiência de servidores para execução das atividades.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Número de servidores insuficiente na equipe técnica.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Audiência Pública

Audiências, seminários.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com catadores de materiais recicláveis e outros.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião no Conselho Municipal de Ambiente.

2015

Audiência Pública

Fora realizadas audiências públicas para elaboração da Lei de povos e comunidades tradicionais.

Reunião com grupos de interesse



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2016

Reunião com grupos de interesse

*Reunião com entidades associativas, reuniões, seminários,
Discussão em Conselho Setorial*

Discussão COMDEMA

2017

Reunião com grupos de interesse

*São realizadas reuniões com entidade e grupos afins.
Discussão em Conselho Setorial*

*Assembleias do Conselho Municipal de Meio Ambiente
Outros: Reunião com a equipe técnica*

Reunião com a equipe técnica para avaliação das metas.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião periódica.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório trimestral.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios e reuniões.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação do beneficiário é avaliada em reunião do COMDEMA, e também em entrevistas com os usuários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, entrevistas.

SIM

Mecanismos adotados:

Em seminários e reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Entrevistas, reuniões com grupo de interesse.

SIM

Mecanismos adotados:

O resultado da avaliação promoveu ajustes nas ações do programa. Entre elas os cursos a serem ofertados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Readequação de papel de trabalho.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com grupo de trabalho, CONSELHO DE CLASSE e entidades associativas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, seminários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criação de mecanismo para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com as entidades participantes.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de avaliação com o público envolvido.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, Relatórios e questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião nas organizações sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de reunião com representantes de ONGs e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e relatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
 Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

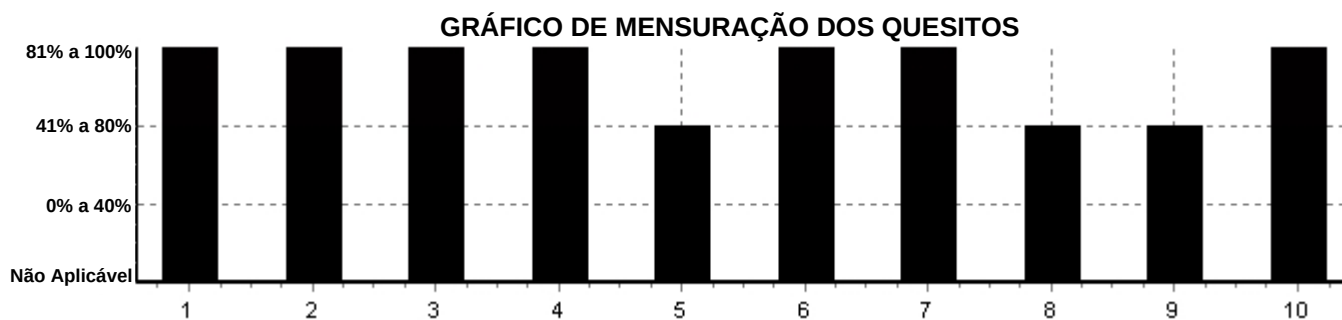
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 466 - Implantação da política municipal de educação ambiental

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora (planejamento e monitoramento).

Relatórios de gestão

Relatório trimestral de atividades realizadas.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais.

Anotações diárias.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe gerencial e executora

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizado de acordo com o previsto.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A educação ambiental em Porto Velho fica definida como um processo contínuo e transdisciplinar de formação e informação, orientado para o desenvolvimento da consciência sobre as questões ambientais e para a promoção de atividades que levem a participação da comunidade na preservação do patrimônio ambiental.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Celebração de Convenio para a realização da Semana Nós Ambiente.

2015 Projeto de Lei de Educação Ambiental, realização da SENA nos ambientes, aprovação da Lei de Educação Ambiental.

2016 . Celebração de convenio execução da semana nós ambiente;

. Celebração de convenio educação ambiental (animando amazônia);

Aquisição de material gráfico

2017 Aquisição de material gráfico, materiais do projeto pedagógico ambiental,

P r o d u t o :

01 Política aprovada e pronta para ser encaminhada ao Chefe do Executivo e posteriormente a Câmara Municipal.

Resultado: Aprovação final da política municipal de educação ambiental no Conselho Municipal de Meio Ambiente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

De acordo com a programação.

2015 Suficientes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Para adequação da meta houve reprogramação orçamentária (remanejamento e suplementações)

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos liberados de acordo com a programação.
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Foram liberados de acordo com o cronograma dos projetos executados.
- 2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Para a execução do programa houve suplementação orçamentária
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Mesmo com a realocação de recursos os mesmos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Médio
Parceria fundamental para realização das ações.
- 2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014 Não há restrições
- 2015 Atraso na prestação de contas dos beneficiários
As entidades conveniadas atrasaram na apresentação de prestação de contas e consequentemente atrasou a liberação de parcelas subsequente.
Dificuldades de celebração de convênios na gerência
Diversas entidades ligadas ao setor encontram-se com pendências de prestação de contas de convênios anteriores.
Dificuldades de celebração de convênios por inadimplência dos entes
Diversas entidades ligadas ao setor encontram-se com pendências de prestação de contas de convênios anteriores.
Outros: Lentidão na abertura de processos licitatórios
Número de servidores insuficiente.
- 2016 Não há restrições
- 2017 Realocação do crédito setorial de um programa para outro
Reprogramação orçamentária, redefinição de ações.
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Com a reforma administrativa, algumas dificuldades foram encontradas, porém a o longo do ano foram superadas.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA

Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL

Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 467 - Implantação e publicação do plano diretor de arborização urbana

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião para planejamento e monitoramento.

Relatórios de gestão

Relatório Trimestral.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para avaliação das metas proposta.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe gerencial e executora.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizado de acordo com a programação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

O plano Diretor de Arborização Urbana foi implantado em Dezembro de 2015 Lei 590 de 23 de dezembro de 2015, porem implementado em 2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Elaboração do Plano Diretor de Arborização Urbana.

2015 Aprovação do Plano Diretor de Arborização Urbana do Município de Porto Velho.

2016 Criação do Plano Diretor de Arborização Urbana.

2017 Implementação e consolidação dos principais instrumentos de planejamento municipal para a implantação da produção, plantio, preservação, conservação, manejo e expansão da arborização na cidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Os recursos orçamentários não foram utilizados, uma vez que foi realizado a elaboração do relatório por servidores do quadro da SEMA.

2015 Suficientes

2016 Insuficientes

Quando para utilização dos recursos houve contingenciamento do orçamento.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Houve reprogramação orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não foi utilizados recursos orçamentário em função dos trabalhos da ação ser realizados por servidores do quadro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Liberação de acordo com a necessidade para elaboração do projeto.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Houve contingenciamento do orçamento.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Não foi utilizados recursos orçamentários.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

O contingenciamento orçamentário impossibilitou a execução da meta conforme o programado.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 468 - Implementação da política municipal de desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião de planejamento e monitoramento.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião da gerencia/equipe executora.

Visitas in loco

Visitas as comunidades a serem contempladas.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

De acordo com a programação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do Previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Erro na meta prevista acima do alcance.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Celebração de convênio para elaboração da política de povos e comunidades tradicionais.

2015 Projeto do ecoturismo comunitário no Lago do Cuniã.

Projeto de Lei de Povos e Comunidades Tradicionais.

2016

2017 Aquisição de material gráfico.

Resultado: Elaboração e execução de projeto para inclusão socioproductiva para o desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais.

Valorização sócio cultural e ambiental de povos e comunidades tradicionais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

De acordo com a programação.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Projeto do Ecoturismo comunitário, realizado com recursos de compensação ambiental.

2016 Insuficientes

Recursos remanejados para atender outra ação e ainda o contingenciamento de despesas contribuiu para o prejuízo no desenvolvimento da ação.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Projeto do Ecoturismo comunitário, realizado com recursos de compensação ambiental.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Considerando que houve contingenciamento de despesa a ação foi prejudicada.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Por tratar-se de final de exercício houve contingenciamento orçamentário que diretamente prejudicou a ação.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria cumpriu com o acordo feito previamente.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 469 - Implementação da política de mudanças climáticas, serviços ambientais e biodiversidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião para monitoramento e planejamento mensal.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com gerencia e equipe executora.

Relatórios de gestão

Relatórios trimestrais e anual.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião para avaliação da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Conforme programado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Com a reestruturação administrativa ocorreu a lotação de mais técnicos no setor, o que proporcionou a ampliação de metas propostas.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Celebração de Convenio para elaboração da política de mudanças climáticas, serviços ambientais e biodiversidade.

2015 Seminário de Mudanças climáticas;

Elaboração da Lei de Mudanças climáticas, serviços ambientais e biodiversidade.

2016 Celebração de convenio com os bombeiros civis para prevenção e combate de queimadas urbana

2017 Aquisição de material gráfico, e convênios com entidades para realização de projetos.

Resultados: Elaboração e execução do Projeto para a conscientização da comunidade quanto ao descarte incorreto de óleo de cozinha residual, apresentando alternativa sustentável para este resíduo.

Elaboração e execução do projeto de conservação e preservação de nascentes. Programa de gestão de resíduos sólidos com reciclagem de lixo,

projeto para a valorização sociocultural e ambiental dos soldados da borracha,

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não foi utilizado recursos orçamentários, parcerias com universidades e entidades ligadas ao setor.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Houve suplementação de recursos para a execução e alcance da meta.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

De acordo com o programado.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Parcerias com universidades e entidades ligadas ao setor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Para a execução do programa houve suplementação orçamentária

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados conforme o necessário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não utiliza recurso de outras fontes.

2015 Alto

Parcerias com universidades e entidades ligadas ao setor.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Parcerias com universidades e entidades ligadas ao setor.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 474 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento Socioambiental Sustentável

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho
Reunião de monitoramento
Relatórios de gestão
Relatórios trimestrais.

2015

Reuniões de trabalho
Reunião de trabalho para avaliação do programa.
Relatórios de gestão
Relatório de atividades.

2016

Reuniões de trabalho
Reunião com a equipe executora.

2017

Reuniões de trabalho
Reunião para avaliação e readequação de metas caso necessário.
Relatórios de gestão
Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)
Erro na unidade de medida da meta, acima da capacidade financeira para apoiar os projetos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Convenio Projeto comunitário do manejo do pirarucu no lago do Cuniã.
2015 Foram utilizados recursos de origem de compensação ambiental.
(Continuidade do projeto de ecoturismo ecológico).
(Continuidade do projeto de manejo comunitário do Pirarucu).
2016
2017 Lançamento de 04 (quatro) editais para chamamento de projetos para o desenvolvimento de atividades socioambientais.
04 instituições contempladas beneficiando diretamente e indiretamente mais de 30.000 munícipes.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes
2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária
Foram utilizados recursos de origem de compensação ambiental.
2016 Suficientes
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Liberados de acordo com o previsto, apesar de ter sofrido descontinuidade, não prejudicou a execução.
2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária
A ação utilizou recursos de origem compensação ambiental.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Para a execução do programa houve suplementação orçamentária
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a necessidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Alto
Foram utilizados recursos de origem de compensação ambiental.
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
Foram utilizados recursos de origem de compensação ambiental.
O recursos foram liberados conforme os acordos firmados.
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 607 - Fomento as elaborações e publicações do relatório da qualidade do meio ambiente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião periódica.

2015

Reuniões de trabalho

Relatórios de avaliação.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para avaliar a meta.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Realizado de acordo com o previsto

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

O relatório vai ser concluído e publicado somente no exercício de 2016.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

De acordo com o previsto. Pois a lei prevê um relatório anual.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não utilizou recursos financeiros, elaborado por servidores do quadro.

2015 O relatório vai ser concluído e publicado somente no exercício de 2016.

2016

2017 Elaboração do relatório de qualidade ambiental.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não utilizou recursos orçamentário, ação realizada por servidores da SEMA. Sendo reprogramado a publicação para o exercício 2015.

2015 Insuficientes

Os recursos foram programados para elaboração e publicação do relatório, porém a elaboração está sendo realizada pelos próprios servidores da SEMA, portanto, não houve necessidade de contratação, a publicação ocorrerá no exercício de 2016.

2016 Insuficientes

Quando para utilização dos recursos houve contingenciamento do orçamento e remanejamento de recursos.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Não foi utilizados recursos financeiros.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Não utilizou recursos orçamentário, ação realizada por servidores da SEMA. Sendo reprogramado a publicação para o exercício 2015.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos foram programados para elaboração e publicação do relatório, porém a elaboração está sendo realizada pelos próprios servidores da SEMA, portanto, não houve necessidade de contratação, a publicação ocorrerá no exercício de 2016.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Quando para utilização dos recursos houve contingenciamento do orçamento e remanejamento de recursos.

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

A ação não utilizou recursos financeiros, uma vez que os recursos materiais já existentes foram suficientes para a realização.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 608 - Fomentar a política municipal de gestão integrada de resíduos sólidos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião periódica (mensal).

Relatórios de gestão

Relatório trimestral.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião para avaliação e ajustes das ações.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião para avaliação e readequação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não realizada em função de canalização de recursos humanos para atender as comunidades atingidas pela enchente do Rio Madeira. No entanto iniciou-se a elaboração do projeto e de 01 edital de chamamento público para celebração de convenio objetivando a implantação da política de resíduos sólidos

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Foram elaborados apenas os projetos (Plano de saneamento básico do município, onde encontram-se inclusos o plano de Gestão integrada de resíduos sólidos).

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Não há produto devido a ação não ter sido realizada no exercício.

2015 Foram elaborados apenas os projetos (Plano de saneamento básico do município, onde encontram-se inclusos o plano de Gestão integrada de resíduos sólidos).

formação de multiplicadores ambientais- Reciclagem e locação de galpão de triagem, sendo a execução prevista para o exercício 2016.

2016

2017 Aquisição de material gráfico (informativo)

Produto: Programa gestão de Resíduos Sólidos com reciclagem de lixo

- Elaboração e execução de projetos para a conscientização ambiental da política Nacional de Resíduos Sólidos.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Não foram liberados recursos orçamentário. Em virtude da enchente do rio Madeira os técnicos foram disponibilizados para atender as comunidades atingidas. A ação foi reprogramada para executar em 2015.

2015 Insuficientes

Projetos em andamento, com execução prevista para o ano de 2016.

2016 Insuficientes

Quando para utilização dos recursos houve contingenciamento do orçamento.

2017 Suficientes

Os recursos programados foram suficientes para atendimento a meta proposta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 143 - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Considerando que houve reprogramação da ação em função da canalização de recursos humanos para atender os desabrigados pela enchente do Rio Madeira, foi elaborado o edital para celebração de convênios, e a contratação será no exercício de 2015.
- 2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve utilização de recurso, uma vez que houve apenas a elaboração dos projetos sendo a execução prevista para 2016.
- 2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Quando para utilização dos recursos houve contingenciamento do orçamento e remanejamento de recursos.
- 2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
- 2015
Outros: Dificuldades na elaboração dos projetos
Insuficiência de recursos humanos para a execução e capacitação técnica.
- 2016
Não há restrições
- 2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
- 2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a arborização urbana da cidade do Porto Velho de forma planejada, respeitando o trânsito, as calçadas e a rede elétrica, recuperar áreas ambientalmente protegidas que estejam degradadas com o replantio de espécies nativas

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Apesar de estar na Amazônia o município de Porto Velho em seu histórico de ocupação teve pouco planejamento para a arborização de suas vias públicas. Com a pavimentação asfáltica das mesmas ocorre um forte aumento da temperatura na zona urbana, aliado ao aumento de ocupação e ao espraiamento da cidade para áreas antes verdes, proporcionando uma ilha de calor que prejudica a saúde e a qualidade de vida da população.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Número de árvores plantadas ao ano	Previsto	15000	17000	20000	22000
	Apurado	3.500	17.030	1.240	52.000
	Relação % Apurado/Previsto	0,02	0,10	0,01	0,24
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,03	0,03	0,24
2014	Em função da disponibilização dos servidores da secretaria para atendimento das demandas decorrentes da enchente do rio Madeira não foi possível a execução do cronograma de plantio de árvores prevista para o ano. Plantio, poda e erradicação em APP, áreas verdes e equipamentos públicos.				
2015	Em função do contingenciamento orçamentário, as ações não foram realizadas em sua totalidade, assim, foram plantadas somente 1240 árvores.. Alcance acima do previsto em função da adequação de servidores e equipamentos para realizar a ação.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

- 2014 Alcance abaixo de 40% do previsto
O não cumprimento da meta em sua totalidade se deu em função da enchente do Rio Madeira, recursos humanos e financeiros foram canalizados no atendimento aos desabrigados.
- 2015 Alcance acima de 100% do previsto
Adequação de equipamentos e pessoal.
- 2016 Alcance abaixo de 40% do previsto
Em função do contingenciamento orçamentária as ações não foram realizadas em sua totalidade.
- 2017 Alcance acima de 100% do previsto
A readequação de máquinas, equipamentos e servidores no setor proporcionou o alcance da meta acima do previsto.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

- 2014 Muito satisfeito
A satisfação do cliente externo verifica-se através do conselho municipal de meio ambiente.
- 2015 Muito satisfeito
A satisfação dos beneficiários foi medida em seminários e encontro.
- 2016 Satisfeito
- 2017 Satisfeito
Foi atendida a demanda da sociedade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Suficiência das metas físicas das ações
Inadequação na meta da ação de arborização urbana.
- 2016 Não há inadequação na concepção do programa
- 2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014 Não contempla
- 2015 Raça
O Programa beneficia toda a população residente no local da execução da meta.
Pessoa com Deficiência
O Programa beneficia toda a população residente no local da execução da meta.
Gênero
O Programa beneficia toda a população residente no local da execução da meta.
Criança e Juventude
O Programa beneficia toda a população residente no local da execução da meta.
- 2016 Raça
O programa atende aos diversos tipos de público independente de raça, deficiente, gênero e idade.
Pessoa com Deficiência
O programa atende aos diversos tipos de público independente de raça, deficiente, gênero e idade.
Gênero
O programa atende aos diversos tipos de público independente de raça, deficiente, gênero e idade.
Criança e Juventude
O programa atende aos diversos tipos de público independente de raça, deficiente, gênero e idade.
- 2017 Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Equipamentos inadequados para a realização das atividades.
- 2015 Os recursos materiais são adequados
- 2016 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Recursos materiais insuficientes para a execução das metas.
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Recursos materiais insuficientes para a execução das metas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Os recursos materiais são insuficiente.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Os recursos materiais são insuficiente.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de servidores do quadro para a realização das atividades.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O número de servidores lotados no núcleo de Arborização Urbana, é insuficiente para atender a demanda do município.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Numero de servidores insuficiente para a realização dos trabalhos

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Mesmo atingindo a meta ha de se evidenciar que ainda é insuficiente.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Discussão em Conselho Setorial

Discussão no CMMA

2015

Audiência Pública

Realizada no Encontro da regional norte de arborização urbana.

Reunião com grupos de interesse

Reunião com entidades afins.

Discussão em Conselho Setorial

Discussão no COMDEMA

2016

Reunião com grupos de interesse

Reunião com entidades ligadas ao setor ambiental.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião do COMDEMA

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com organizações sociais.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião no CONDEMA

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião periódica.

SIM



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

Mecanismos adotados:

Relatório trimestral.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios e reuniões.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação do beneficiário é avaliada em reunião do COMDEMA, e também em entrevistas com os usuários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, entrevistas.

SIM

Mecanismos adotados:

Em seminários e reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Entrevistas, reuniões com grupo de interesse.

SIM

Mecanismos adotados:

O resultado da avaliação promoveu ajustes nas ações do programa. Entre elas os cursos a serem ofertados.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Readequação de papel de trabalho.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com grupo de trabalho, CONSELHO DE CLASSE e entidades associativas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, seminários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criação de mecanismo para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com as entidades participantes.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de avaliação com o público envolvido.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, Relatórios e questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião nas organizações sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de reunião com representantes de ONGs e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e relatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
 Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

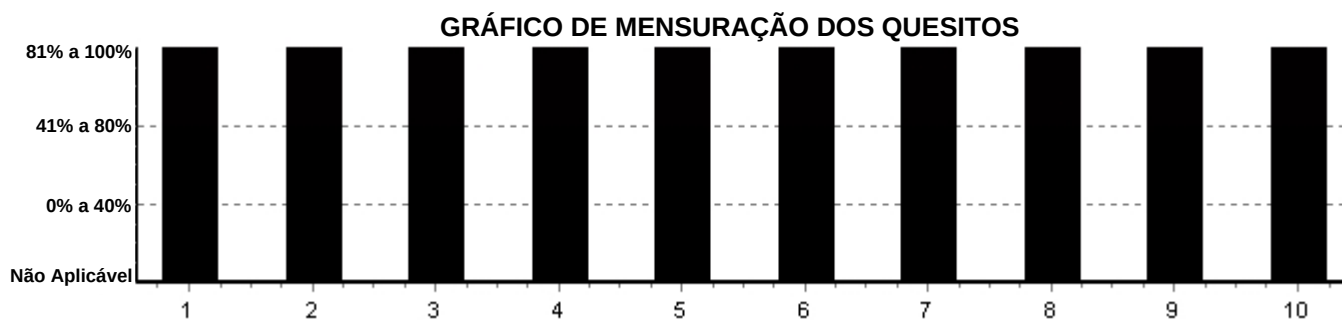
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 470 - Recuperação de áreas de interesse ambiental degradadas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião mensal com grupo de trabalho.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para avaliar as atividades.

Relatórios de gestão

Relatório mensal.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Realinhamento das metas propostas.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com o grupo de trabalho

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Atividade realizada de acordo com a programação.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Atividade realizada com recursos de compensação ambiental.

2015 Aquisição de placas educativas;

Material gráfico.

Plantio e manutenção de árvores.

Plantio, poda e erradicação em APP, áreas verdes e equipamentos públicos.

2016 Aquisição de equipamentos, e material de consumo.

2017 Aquisição de materiais para produção de mudas, manutenção de veículo.

Produção de 91.000 mudas e distribuídas para produtores rurais.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Atividade realizada com recursos de compensação ambiental.

2015 Suficientes

A parceria foi fundamental para o alcance da meta, não apresentou dificuldades para a liberação de recursos conforme foi acordado.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Suficientes para atender a ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Utilização de recursos de compensação ambiental.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

A parceria foi fundamental para o alcance da meta, não apresentou dificuldades para a liberação de recursos conforme foi acordado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade em função do contingenciamento do orçamento.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Médio

O plantio e manutenção de árvores é importante para os municípios, promove a qualidade de vida da população.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria foi fundamental para o alcance da meta, não apresentou dificuldades para a liberação de recursos conforme foi acordado.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

AÇÃO: 609 - Arborização urbana de logradouros públicos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião de planejamento e monitoramento

Relatórios de gestão

Relatório Trimestral.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião para definição de metas e av. aliação

Relatórios de gestão

Relatório anual de gestão

2017

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para adequação da programação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Executado de acordo com o programado.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Meta realizada acima da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.

Aquisição de 02 (dois) caminhões.

Aquisição de mobiliários para o núcleo de arborização.

2015 Aquisição de Equipamentos, realização de encontros da Região Norte de arborização urbana, aquisição de mudas e insumos, aquisição de EPI.

2016 Aquisição de equipamentos, e material de consumo.

A capacitação dos servidores promoveu um maior desenvolvimento.

2017 Manutenção de máquinas e veículos, aquisição de material de consumo,

Produção de 47000 mil mudas e plantio de 5000 mudas nas avenidas, parques e ruas da cidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Recursos suficientes para a realização da ação.

2015 Suficientes

A parceria ocorreu normalmente conforme os acordos firmados.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Os recursos financeiros foram suficientes para atender a ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

A liberação dos recursos ocorreram de acordo com a programação.

A parceria ocorreu normalmente conforme os acordos firmados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 144 - ARBORIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
Gerente: DENNIS DE SOUZA OLIVEIRA

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Sofreu descontinuidade em função do contingenciamento do orçamento.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Alto

Os recursos provenientes de compensação ambiental, contribuíram para o alcance da meta.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

As metas propostas não foram realizadas em sua totalidade em função do contingenciamento.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

A parceria ocorreu normalmente conforme os acordos firmados.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Realizar ações voltadas a conservação e proteção de áreas protegidas

Público-Alvo: população do município

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Cumprimento das determinações da Lei Complementar 138/2001 (Código Ambiental de Porto Velho) e lei 9.985/00 (SNUC) e SEUC

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Número de áreas ambientalmente protegidas	Previsto	1	1	1	1
	Apurado	1	2	3	1
	Relação % Apurado/Previsto	100,00	200,00	300,00	100,00
	Relação % Apurado/Final	25,00	75,00	150,00	100,00

2014 Área do Parque Natural Protegida.

A reforma nas estruturas físicas, promoveu melhoria de qualidade de vida para usuários e servidores.

A SEMA passou a gerenciar o Parque das Seringueiras.

2015 A Identificação de áreas com potencial para criação de unidade de conservação, do índice previsto para 2016, foi apurado acima.

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Não aplicável

2015 Alcance acima de 100% do previsto

A SEMA passou a gerenciar o Parque das Seringueiras.

2016 Alcance acima de 100% do previsto

A Identificação de áreas com potencial para criação de unidade de conservação.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

O público contemplado dentro do esperado, não sendo previsto o quantitativo uma vez que é destinado ao público do município.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Muito satisfeito

A satisfação do cliente interno e externo se deu em função da melhoria do ambiente de trabalho e a aquisição de equipamentos.

2015 Muito satisfeito

A reforma nas estruturas físicas, promoveu melhoria de qualidade de vida para usuários e servidores.

2016 Muito satisfeito

O município possuía apenas uma área de proteção ambiental e atualmente possui 03 (três) proporcionando assim maior proteção e conservação ambiental.

2017 Satisfeito

2.4 Outras Considerações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2014 Não há inadequação na concepção do programa
2015 Não há inadequação na concepção do programa
2016 Não há inadequação na concepção do programa
2017 Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014 Não contempla
2015 Não contempla
2016 Raça
A proteção e conservação da biodiversidade transcende raça, gênero deficiência ou idade, pois o meio ambiente e patrimônio de todos.
Pessoa com Deficiência
A proteção e conservação da biodiversidade transcende raça, gênero deficiência ou idade, pois o meio ambiente e patrimônio de todos.
Gênero
A proteção e conservação da biodiversidade transcende raça, gênero deficiência ou idade, pois o meio ambiente e patrimônio de todos.
Criança e Juventude
A proteção e conservação da biodiversidade transcende raça, gênero deficiência ou idade, pois o meio ambiente e patrimônio de todos.
2017 Raça
A ação contempla a todos sem distinção.
Pessoa com Deficiência
A ação contempla a todos sem distinção.
Gênero
A ação contempla a todos sem distinção.
Criança e Juventude
A ação contempla a todos sem distinção.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014 Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Os recursos materiais insuficientes.
2015 Os recursos materiais são adequados
2016 Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Falta de equipamentos em número insuficiente para atender as ações do programa.
2017 Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de contratação de mais servidores para a execução na equipe gerencial.

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

*Insuficiência de servidores do quadro para execução do programa.
Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras
Falta de profissionais na área de atuação.*

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Consulta Pública

Consulta pública através de seminários, e reuniões.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

2015

Reunião com grupos de interesse

Reunião com a população do entorno.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião no COMDEMA.

2016

Reunião com grupos de interesse

Grupo de Trabalho para difundir a criação das unidades de conservação.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com organizações sociais

Discussão em Conselho Setorial

Reunião no Conselho Municipal de Meio Ambiente.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião periódica.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório trimestral.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões e relatórios.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios e reuniões.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação do beneficiário é avaliada em reunião do COMDEMA, e também em entrevistas com os usuários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, entrevistas.

SIM

Mecanismos adotados:

Em seminários e reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Entrevistas, reuniões com grupo de interesse.

SIM

Mecanismos adotados:

O resultado da avaliação promoveu ajustes nas ações do programa. Entre elas os cursos a serem ofertados.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Readequação de papel de trabalho.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com grupo de trabalho, CONSELHO DE CLASSE e entidades associativas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, seminários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criação de mecanismo para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com as entidades participantes.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de avaliação com o público envolvido.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, Relatórios e questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião nas organizações sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de reunião com representantes de ONGs e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e relatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
 Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

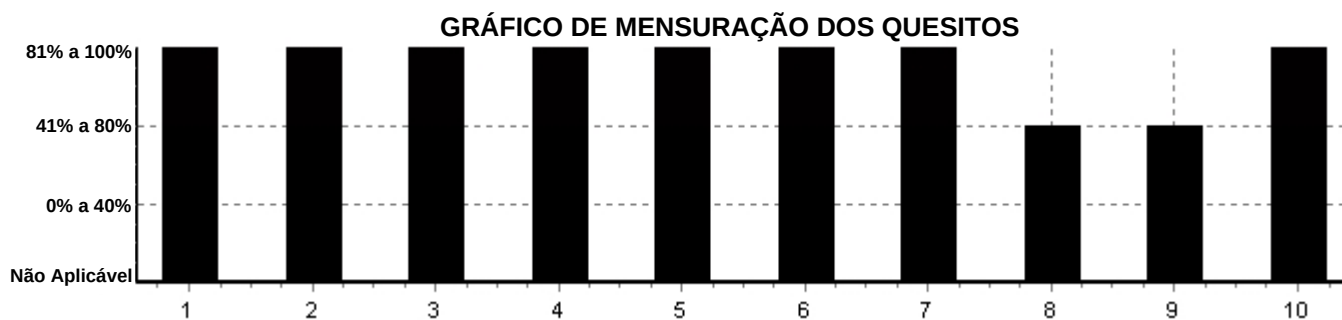
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

4.5 Ações do Programa

ACÃO: 610 - Implementação das ações/programas previstos no plano de manejo do parque

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião de planejamento e monitoramento.

Visitas in loco

Visitas semanais.

Relatórios de gestão

Relatório trimestral.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para adequação das atividades.

Relatórios de gestão

Relatório semestral.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora

Visitas in loco

Visita a unidade de conservação.

Relatórios de gestão

Relatório de atividades.

2017

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A ação foi replanejada em função da canalização de recursos humanos para atender os desabrigados pela enchente do Rio Madeira.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Elaboração dos Projetos arquitetônicos com identidade arquitetônica a ser adotada em todas as construções e reformas das dependências do Parque Natural.

Elaboração do projeto urbanístico de acesso e estacionamento do Parque.

Instalação de acessibilidade das edificações externas.

Elaboração de projetos básicos para futuras instalações do orquidário, borboletário e casa dos seringueiros e oca do índio.

Geo referenciamento do Parque Natural, com instalação de marcos 250 x 250m para obtenção do título e facilitar o monitoramento da

Elaboração da Lei do Conselho Consultivo.

Elaboração de Folhetos, panfletos e documentários e site para divulgação do parque.

unidade.

2015 Aquisição de insumos, mudas e sementes, realização de atividades, datas comemorativas (brincando no parque).

2016 Construção da trilha sobre palafitas.

Melhoria na infraestrutura existente e execução de obras.

2017 Aquisição de materiais de limpeza e material gráfico

Proporcionou a Limpeza dos Parques e confecção de material informativo para os usuários.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não foram liberados recursos

Os recursos de compensação ambiental foram suficientes para implementação da ação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 235 - GESTÃO DE ÁREAS AMBIENTALMENTE PROTEGIDAS
Gerente: PAULO REGIS AGUIAR MOITA

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2016 Insuficientes

Os recursos utilizados foram oriundos da parceria com o IBAMA.

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Houve prejuízo a ação no sentido dos projetos não serem executados no exercício devido a atenção voltada a enchente do rio Madeira ocorrida no exercício 2014.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Utilizou recursos de compensação ambiental.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Os recursos utilizados foram de origem de compensação ambiental e parceria com o IBAMA.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a implementação das atividades.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

A compensação Ambiental proporcionou a execução dos projetos previstos.

2015 Alto

O desempenho da parceria foi de suma importância para as ações que foram realizadas, ocorrendo dentro do acordo programado. A ação é importante para cumprir as recomendações constante no plano de manejo.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

As parcerias foram objetos de compensação ambiental com instituições não governamental, e ocorreram conforme o previsto, e realizado conforme planejado.

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

O desempenho da parceria foi de suma importância para as ações que foram realizadas e, ocorreu de acordo com o programado.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE FORMAÇÃO LIVRE, NÍVEL MÉDIO, NÍVEL SUPERIOR.

Público-Alvo: Alunos, pais, profissionais da educação.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: CONFORME O ARTIGO 225, CF, TODOS TÊM DIREITO AO MEIO AMBIENTE
E C O L O G I C A M E N T E
EQUILIBRADO, BEM DE USO COMUM DO POVO E ESSENCIAL À SÁDIA QUALIDADE DE VIDA,
IMPONDO-SE AO PODER PÚBLICO E À COLETIVIDADE O DEVER DE DEFENDÊ-LO E
P R E S E R V Á - L O
PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Construção de uma sede para ministrar cursos Previsto	1			
livres				
Apurado	1	1	1	
Relação %	100,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %		0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014	Não houve tempo para construção da sede e sim a reforma do prédio onde funciona a ULMA juntamente com a aquisição de a aquisição de mobiliários. Falta de indicador do índice previsto.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014	Alcance acima de 100% do previsto <i>A aquisição de equipamentos proporcionou melhoria da qualidade de trabalho.</i>
2015	Alcance entre 80% a 100% do previsto <i>Reforma do prédio onde funciona a ULMA e aquisição de mobiliários.</i>
2016	Alcance acima de 100% do previsto <i>Falta de indicador do índice previsto.</i>
2017	Não aplicável <i>A inexistência de índice quando da programação, impossibilita a comparação entre o previsto e o apurado.</i>

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014	Muito satisfeito <i>A otimização dos equipamentos proporcionou melhoria na qualidade do atendimento.</i>
2015	Satisfeito <i>Servidores e usuários satisfeitos.</i>
2016	Satisfeito <i>Com a reforma do prédio da ULMA, proporcionou um melhor ambiente para a execução de cursos, palestras e reuniões.</i>
2017	Satisfeito <i>O público participante das ações demonstram satisfação.</i>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

- 2014 Não há inadequação na concepção do programa
- 2015 Não há inadequação na concepção do programa
- 2016 Definição dos indicadores
Não tem índice de indicadores.
- 2017 Pertinência das ações
A definição de metas omadequadas para o objetivo proposto.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

- 2014 Não contempla
- 2015 Não contempla
- 2016 Raça
As atividades de educação ambiental contempla todos, indiferente de cor, raça, gênero e idade.
Pessoa com Deficiência
As atividades de educação ambiental contempla todos, indiferente de cor, raça, gênero e idade.
Gênero
As atividades de educação ambiental contempla todos, indiferente de cor, raça, gênero e idade.
Criança e Juventude
As atividades de educação ambiental contempla todos, indiferente de cor, raça, gênero e idade.
- 2017 Raça
O programa é direcionado a toda população independente de cor, raça, gênero ou idade.
Pessoa com Deficiência
O programa é direcionado a toda população independente de cor, raça, gênero ou idade.
Gênero
O programa é direcionado a toda população independente de cor, raça, gênero ou idade.
Criança e Juventude
O programa é direcionado a toda população independente de cor, raça, gênero ou idade.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

- 2014 Os recursos materiais são adequados
- 2015 Os recursos materiais são adequados
- 2016 Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial
Insuficiência de equipamentos em número adequado. (veículos, computadores etc)
Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras
Insuficiência de equipamentos em número adequado. (veículos, computadores etc)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Insuficiência de recursos materiais.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Recursos humanos em quantidade insuficiente para atender a demanda.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de ampliação do quadro de pessoal.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Quadro de servidores em número insuficiente para realização da ação.

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de adequação de recursos humanos.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Reuniões periódicas.

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões com o Conselho.

2015

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões do Conselho Municipal de Meio Ambiente

2016

Reunião com grupos de interesse

Reunião com entidades ligadas ao setor.

Discussão em Conselho Setorial

Reunião no conselho municipal.

2017

Reunião com grupos de interesse

Reunião com ONG'S e grupos ligados ao setor.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões periódicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião periódica.

SIM

Mecanismos adotados:

Relatório trimestral.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de reuniões e relatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

SIM

Mecanismos adotados:

Relatórios e reuniões.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

A satisfação do beneficiário é avaliada em reunião do COMDEMA, e também em entrevistas com os usuários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, entrevistas.

SIM

Mecanismos adotados:

Em seminários e reuniões.

SIM

Mecanismos adotados:

Entrevistas, reuniões com grupo de interesse.

SIM

Mecanismos adotados:

O resultado da avaliação promoveu ajustes nas ações do programa. Entre elas os cursos a serem ofertados.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Readequação de papel de trabalho.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com grupo de trabalho, CONSELHO DE CLASSE e entidades associativas.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, seminários.

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Criação de mecanismo para avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião com as entidades participantes.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de avaliação com o público envolvido.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões, Relatórios e questionários.

SIM

Mecanismos adotados:

Reunião nas organizações sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Avalia através de reunião com representantes de ONGs e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões e relatórios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
 Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

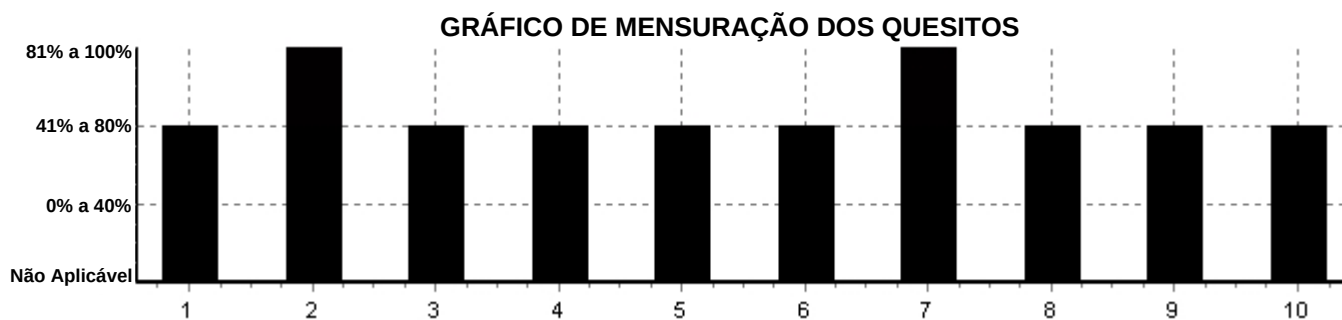
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 611 - Formação livre do meio ambiente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião de planejamento e monitoramento.

Relatórios de gestão

RELATORIO TRIMESTRAL

2015

Reuniões de trabalho

Reunião para avaliação da ação.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para avaliação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Readequação das metas em função do grupo de trabalho ter priorizado o socorro aos atingidos pela cheia do Rio Madeira.

2015 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Acima do esperado, levando-se em conta os recursos utilizados de parceria.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Aquisição de equipamentos.

2015 Aquisição de material de consumo.

Para realização da ação houve parceria com entidades pública e privadas.

O cumprimento da meta deu-se em função das parcerias que ocorreram conforme os acordos firmados.

2016 Aquisição de material gráfico, material de expediente e equipamentos.

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

Os recursos orçamentários foram suficientes, porem não foram utilizados em sua totalidade em função da morosidades na tramitação de processos para aquisição de bens e serviços.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Recursos utilizados de parceria.

Para realização da ação houve parceria com entidades pública e privadas.

O cumprimento da meta deu-se em função das parcerias que ocorreram conforme os acordos firmados.

2016 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foram liberados de acordo com o planejado.

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Para realização da ação houve parceria com entidades pública e privadas.

O cumprimento da meta deu-se em função das parcerias que ocorreram conforme os acordos firmados.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Em função do contingenciamento orçamentário.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Alto

O cumprimento da meta deu-se em função das parcerias que ocorreram conforme os acordos firmados.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

Contribuiu para não execução de atividades.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

O cumprimento da meta deu-se em função das parcerias que ocorreram conforme os acordos firmados.

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 612 - Formação do Ensino Médio do Meio Ambiente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião trimestral.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião para avaliação da ação e readequação das atividades

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para avaliação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi atingida conforme o planejado.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do previsto, devido recursos utilizados foram provenientes de parcerias.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em função do contingenciamento orçamentário.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Curso de formação para os servidores da arborização.

2015 Aquisição de material educativo.

Os recursos utilizados na ação foram provenientes de parceria com entidades públicas e privadas.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

A ação foi realizada com recursos de parceria.

2015 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Os recursos utilizados na ação foram provenientes de parceria com entidades públicas e privadas.

2016 Insuficientes

Não foram liberados recursos suficientes.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

2015 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Recursos oriundos de parceria com entidades públicas e privada

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em função do contingenciamento orçamentário.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

Implementação da ação em parceria com entidades afins.

2015 Alto

Os recursos utilizados na ação foram provenientes de parceria com entidades públicas e privadas.

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2016

Contingenciamento orçamentário

O contingenciamento orçamentário prejudicou a ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 613 - Gestão educacional do meio ambiente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião mensal.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para avaliação e readequação de atividades.

2016

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe executora para avaliação.

2017

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho para avaliar e implementar a ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação realizada conforme planejada.

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro do esperado.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Construção de uma sala para a realização dos cursos, seminários e palestras.

2015 Aquisição de mobiliários, material educativo, material gráfico.

2016 Aquisição de material gráfico.

2017 Não utilizado recursos orçamentários.

Realizado palestras e reuniões com temas voltados ao meio ambiente.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Alto

Com a parceria de entidades não governamental, e recursos oriundos de compensação ambiental foi possível construir uma sede para realização da ação.

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.31 - FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Programa: 300 - UNIVERSIDADE LIVRE DO MEIO AMBIENTE
Gerente: MICHELE TOLENTINO DE OLIVEIRA

2016

Contingenciamento orçamentário

As atividades não foram realizadas como planejadas em sua totalidade.

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.32 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Proporcionar a concessão de incentivos financeiros a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no município de Porto Velho para desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento do turismo em Porto Velho.

Público-Alvo: PÚBLICO LOCAL E VISITANTES (turistas)

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: O Fundo Municipal de Desenvolvimento do Turismo regulado deliberado pelo conselho municipal de turismo segundo lei ordinária nº 1634 de 21/11/2005, tem como foco o fomento de ações voltadas ao desenvolvimento do turismo. É neste contexto que o programa de gestão do turismo sustenta-se quanto a sua existência, articulando ações que possibilitem melhor apoiar o desenvolvimento do turismo em Porto Velho.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Taxa de turistas atendidos no cat's	Previsto	70	70	75	75
	Apurado		70		0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Dentro do índice esperado o alcance do atendimento ao público local e turistas. Infraestrutura dos CATS não oferecem condições de atendimento ao TURISTA				
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Não aplicável

Ação não realizada.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Não apurada

Ação não realizada.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Ação não realizada.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.33 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL
Gerente: JANDIRA QUISSADA XIMENES

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor agrosilvopastoril, Aumentar a área de cultivo para melhorar a renda do produtor rural e consequentemente proporcionar uma melhor qualidade de vida para sua família.

Público-Alvo: Produtores rurais

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Existe no Município de Porto Velho 2.800 há de áreas, consideradas áreas improdutivas e que necessitam ser recuperadas e incorporadas ao processo produtivo, gerando renda e qualidade de vida para o produtor rural.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Atividades do Conselho Municipal de desenvolvimento Rural mantidas	Previsto	1	1	1	1
	Apurado		2.434	1.950	1
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	243,00	195,00	100,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	100,00

2014 Porto velho possui aproximadamente 35.000.000 km² de extensão territorial, com apenas 50% de sua área produtiva, o que exige da secretaria municipal de agricultura e abastecimento um processo logístico muito grande e mais recurso financeiro para atender toda essa demanda.

2015

2016

2017

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Produtores rurais atendidos com recursos do fundo Municipal

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2017 Satisfeito

Avaliação positiva do público beneficiário.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2017

Não contempla



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.33 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL
Gerente: JANDIRA QUISSADA XIMENES

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Discussão em Conselho Setorial

Reunião CMDR

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Avaliação das ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.33 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
 Programa: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL
 Gerente: JANDIRA QUISSADA XIMENES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

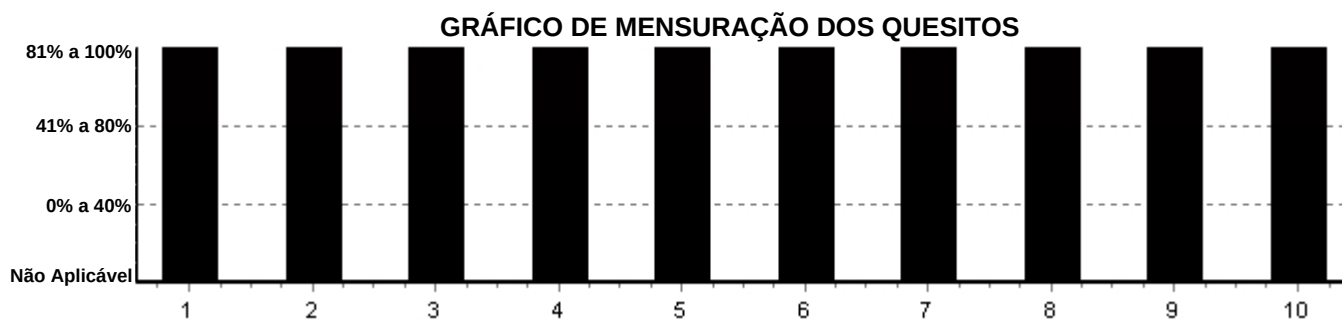
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.33 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL
Gerente: JANDIRA QUISSADA XIMENES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 148 - Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Reuniões de trabalho

reuniões ordinárias do conselho.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta proposta esta em desconformidade com a ação do programa. pois traz a unidade de medida hectare para ações que deveriam medir a manutenção das atividades do conselho.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Realizações de 10 Reuniões ordinárias e 05 reuniões extraordinárias do conselho realizadas em 2017.
Resultando na aprovação de resoluções, minutas das legislações do PROCAFÉ; MAIS PEIXE; E PORTEIRA A DENTRO,

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Recursos suficientes para a ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

Para manter o equilíbrio entre orçamentário e financeiro, a SEMPOG realizou contingenciamento de orçamento em períodos do ano, contudo não prejudicou decisivamente a execução do programa.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Alto

As reuniões são realizadas em espaços cedidos por parceiros, e entidades membras do conselho.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

Para manter o equilíbrio entre orçamentário e financeiro, a SEMPOG realizou contingenciamento de orçamento em períodos do ano, contudo não prejudicou decisivamente a execução do programa.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Os parceiros não governamentais que compõe o conselho municipal e Desenvolvimento rural.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.33 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE PORTO VELHO
Programa: 024 - DESENVOLVIMENTO RURAL
Gerente: JANDIRA QUISSADA XIMENES

AÇÃO: 603 - Fortalecimento e desenvolvimento da mecanização agrícola

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Visitas in loco

É realizada visitas pela gerencia do programa juntos aos produtores atendidos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

As atividades realizadas foram abaixo do previsto, devido a problemas com maquinário, acesso as propriedades no período chuvoso, e superdimensionação da meta.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Realizado serviços de destoca, 410 horas trabalhadas 105 produtores atendidos com 210 Hectare

Realizados serviços de gradagem, 1.216 horas trabalhadas 440 produtores atendidos 735 Hectare

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Insuficientes

A redução orçamentária no programa resultou em descontinuidade no programa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O fluxo orçamentário sofreu descontinuidade, prejudicando o programa, em especial na manutenção das maquinas e equipamentos necessários par a ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Contingenciamento orçamentário

O fluxo orçamentário sofreu descontinuidade, prejudicando o programa, em especial na manutenção das maquinas e equipamentos necessários par a ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.32 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2017

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Recursos materiais insuficientes para execução das ações.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessidade de qualificação da equipe executora.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Ação não realizada.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2017

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ação não realizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
 Unidade Orçamentária: 16.32 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO
 Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
 Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

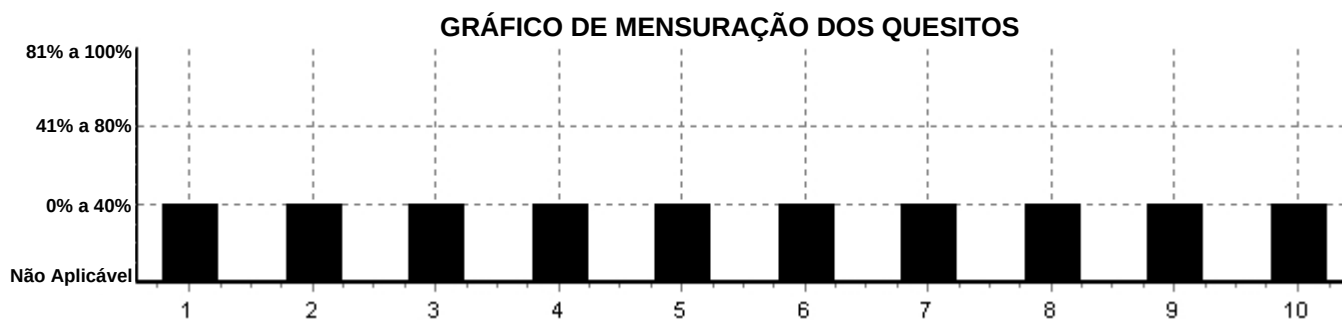
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.32 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 199 - Promoção Turística

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não realizada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação não foi realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

Ação não realizada

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 16.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO - SEMDEA
Unidade Orçamentária: 16.32 - FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE PORTO VELHO
Programa: 035 - GESTÃO DO TURISMO
Gerente: CAMILA SCHIAVINATO CANOVA LAGARES

AÇÃO: 477 - Reestruturação dos Centros de Atendimento ao Turista - CAT's

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não realizada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

não houve cumprimento da meta por inexecução da ação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2017 Ação não realizada.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Não utiliza recursos de origem orçamentária

A ação não foi realizada

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

ação não executada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

Não utilizou recursos não orçamentários.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Prover a unidade administrativa de meios para implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Público-Alvo:

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: .

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
-	Previsto				
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto				
	Relação % Apurado/Final				
2014					
2015					
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 80% a 100% do previsto

2015 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Dentro do Esperado.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Cobertura dentro do esperado.

2017 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A Unidade Administrativa teve seu funcionamento assegurado.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Satisfeito

2015 Satisfeito

Dentro do Esperado

2016 Muito satisfeito

Satisfação do beneficiário em relação ao programa.

2017 Satisfeito

Os servidores foram devidamente contemplados com a garantia de todos os seus direitos, sem ressalvas.

2.4 Outras Considerações

Apesar da execução ter ocorrido dentro do programado, faz-se necessário considerar que a SEMUR neste ano, em virtude da reestruturação, LC nº 648/2017 e a LC nº 689/2017, sofreu acréscimo no seu quadro de pessoal de 18%, visto que saiu de uma estrutura de 3 Departamentos para 8 Departamentos e suas Divisões.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O espaço físico ocupado pela SEMUR não atende as necessidades humanas.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

2015

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

O espaço físico ocupado pela SEMUR não atende mais as necessidades administrativas da UNIDADE

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Com a reestruturação da Secretaria, o espaço físico tornou-se insuficiente considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões, sendo necessários adequações de forma a tornar o ambiente de trabalho produtivo.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Com o recursos orçamentário planejado apenas para atender 3 Departamentos e suas Divisões, fez-se necessário a racionalização de alguns insumos. Contudo, todos os Departamentos foram providos de material necessário para o desempenho das atividades diárias.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Profissionais para desempenho de funções específicas, a exemplo de: topógrafo, cadista, arquiteto, perito avaliador de imóveis (urbanos e rurais), técnicos sociais, auxiliar de serviços gerais, auxiliar administrativo e motorista.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Insuficiência de profissionais habilitados para desempenho de funções específicas, tais como: cadista, topógrafo, arquiteto, perito avaliador de imóveis, técnicos sociais, auxiliar de serviços gerais, auxiliar administrativo e motorista.

2016

Os recursos humanos são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

O quadro funcional não acompanhou quantitativamente e proporcionalmente a dinâmica da reestruturação.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

O quadro de profissionais efetivos está com cerca de 38% em vias de aposentadoria nos próximos 02 anos, além daqueles que já se encontram em fase de tramitação do processo. Desta forma, para fins de acompanhar a dinâmica da reestruturação faz-se necessário suprir estes profissionais mediante concurso público.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

Capacitação interna dos servidores que atuam diretamente com os munícipes que procuram a SEMUR.

2015

Reunião com grupos de interesse

Reuniões periódicas com os servidores detentores de Chefias para fins de avaliação do desenvolvimento das atividades pertinentes.

2016

Reuniões técnicas com servidores para fins de avaliação do desenvolvimento das atividades.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não aplicável ao Programa.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas atividades visando melhorias nos departamentos e divisões da SEMUR.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação aplicados nas reuniões e/ou oficinas.

SIM

Mecanismos adotados:

Geralmente são realizados questionários de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi realizada pesquisa de satisfação, em virtude dos atendimentos terem sido realizados na SEMUR.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de Questionários de Avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões Técnicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não consta nenhum mecanismo de avaliação da satisfação do beneficiário no Programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões técnicas com os Departamentos e demais setores da Secretaria.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de questionários aplicados junto aos beneficiários dos Projetos Sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não teve como apurar por falta de dados.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de Nivelamento Técnico com os Gestores da pasta e seus Diretores e Gerentes.

SIM

Mecanismos adotados:

Exposições dialogadas, bem como utilização de formulários, tipo questionários contendo perguntas abertas e fechadas, aplicados diretamente aos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram elaborados instrumentais de avaliação da satisfação do beneficiário. Entretanto, encontra-se em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
 Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ,HABITAÇÃO E URBANISMO
 Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
 Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

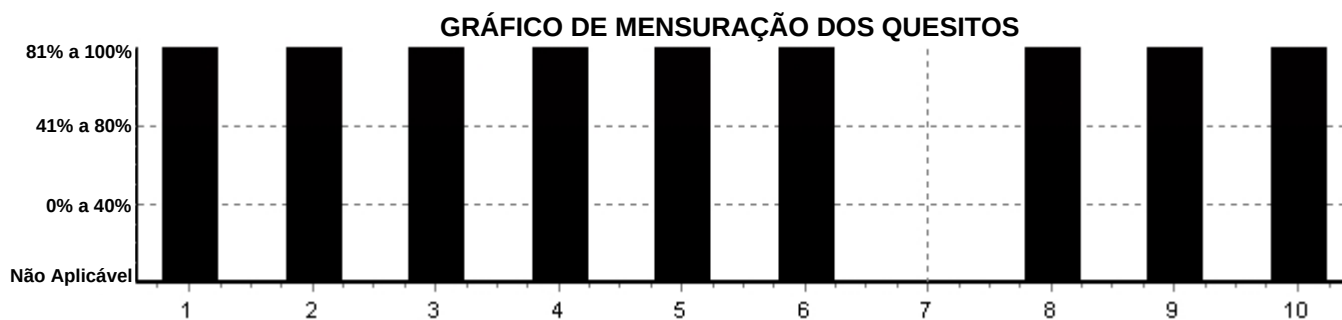
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 001 - Administração da Unidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

- 2014 Não possui mecanismos.
- 2015 Reuniões de trabalho
Reuniões de Acompanhamento com o Titular da Pasta.
- 2016 Reuniões de trabalho
Reuniões com os Diretores de Departamentos e Chefias de Divisões.
Relatórios de gestão
Relatório Trimestral dos setores.
- 2017 Reuniões de trabalho
Nivelamento Técnicos com os Gestores e demais Diretores e Gerentes.
Sistemas informatizados
Acompanhamento da execução orçamentário via TPCetil.
Relatórios de gestão
Apresentação anual da manutenção da Unidade Administrativa, com relação a insumos e serviços, bem como despesa com servidores.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro do esperado.
- 2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ocorreu dentro do planejado.
- 2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Meta realizada dentro da previsão.
- 2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Unidade mantida.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2014 Aquisição de: 02 centrais de ar condicionado, equipamento de informática, material de limpeza, material de expediente, pneus, material de consumo, lavagem de viaturas, toner, passagem aéreas, 01 painel de senha, 01 data show, 02 impressoras térmicas; 02 impressoras laser; 30 computadores desktop.
- 2015 Aumento do patrimônio com aquisição de: mobiliário geral para Secretaria, arquivos deslizantes, bebedouro, impressoras, computadores. Manutenção da unidade administrativa com: aquisição de materiais de consumo (limpeza, expediente e consumo geral); formalização de contrato de locação de impressora; locação de imóvel para nova sede da SEMUR; fornecimento de passagens aéreas.
- 2016 Despesas com materiais de expediente, equipamentos e etc...
- 2017 Cobertura de despesa com diárias para deslocamento de servidores no interesse da municipalidade; aquisição de materiais de consumo diversos; contratação de serviços para manutenção de equipamentos; fornecimento de passagens em favor de servidores que se deslocaram a outros Estados no interesse da municipalidade.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2014 Suficientes
- 2015 Suficientes
- 2016 Suficientes
- 2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- 2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recurso liberado compatível com a programação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução de meta física, entretanto os recursos foram liberados conforme o planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamentos

2015

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões mensais para acompanhamento da execução da ação junto ao GAB/SEMUR.

2016

Atendidos com auxílio alimentação.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A execução foi de responsabilidade da SEMPOG, cabendo a SEMUR apenas o acompanhamento do empenhamento da despesa via CPCetil.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Cumprimento das metas físicas de acordo com o previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LOA.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 116 servidores atendidos com auxílio alimentação.

2015 113 servidores atendidos com auxílio alimentação.

2016 Servidores atendidos com Auxílio Alimentação.

2017 Em virtude da reestruturação foram contemplados com o benefício 141 servidores que atuaram na SEMUR no Exercício de 2017. Contudo a meta prevista era para 121 servidores, sendo necessário ajustes orçamentários para cobertura da despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos Orçamentários compatíveis com o planejamento.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução de meta física, entretanto os recursos foram liberados conforme o planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ,HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 050 - Capacitação de Servidores Públicos Municipais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 50 servidores capacitados. Nos seguintes cursos:

- Como deve ser elaborada/analizada a planilha de composição de custo e formação de preço em contratos continuados - Visão do fornecedor e da administração no Rio de Janeiro/RJ;
 - Elaboração de termo de Referência e Projeto Básico - Natal/RN;
 - Curso completo de Gestão Integral de Convênios e Prestação de Contas- Fortaleza/CE;
 - Seminário: II Seminário Nacional sobre o tratamento de áreas de preservação Permanente em meio Urbano e restrições ambientais ao parcelamento do solo - APPURBANO 2014 - Belém/PA;
 - Oficina: Oficina sobre interface entre o Programa Minha Casa Minha Vida - FAR com CADÚNICO - Brasília/DF;
 - Oficina: Oficina em SINCOV Intensivo de 40 horas - São Paulo/SP;
 - I Encontro de Regularização Fundiária, Habitação e Direito à Cidade - Palmas/TO;
- Cursos Oferecidos pelas FUNESCOLA:
- Direito Constitucional e Administrativo;
 - Atos de Pessoal;
 - Processo nos Tribunais de Contas: Acusação, contraditório, possibilidades e limites da revisão dos Tribunais de Contas;
 - Elaboração de Projeto de Pavimento urbana;
 - Processo Legislativo;
 - Licitações e Contratos de Obras públicas, aplicação de RDC e entendimento do TCU.

2015

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Recursos Orçamentários suficientes para cobertura da despesa.

2016

Servidores remunerados.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A execução foi de responsabilidade da SEMPOG, cabendo a SEMUR apenas o acompanhamento do empenhamento da despesa via CPCetel.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

2015 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Ação executada acima do previsto em virtude de aumento de servidores no Quadro de Pessoal da SEMUR.

2016 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Meta realizada dentro da previsão.

2017 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 116 servidores remunerados.

2015 113 servidores remunerados.

2016 Servidores remunerados.

2017 Em virtude da reestruturação 141 servidores atuaram na SEMUR no Exercício de 2017. Contudo a meta prevista era para 119 servidores, sendo necessário ajustes orçamentários para cobertura da despesa.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Em virtude da reestruturação 141 servidores atuaram na SEMUR no Exercício de 2017. Contudo a meta prevista era para 119 servidores, sendo necessário ajustes orçamentários para cobertura da despesa.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos Orçamentários liberados conforme a execução da despesa planejada.

2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Recursos liberados compatível com a programação.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a execução programada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 007 - APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: FRANCINEIDE DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o acesso à moradia para as famílias com diversos níveis de renda, com ênfase à população mais carente e de baixa renda.

Público-Alvo: Famílias com renda de 6 salários mínimos; população de baixa renda

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: As famílias de baixa renda são as que mais sofrem com a falta de moradia digna, ocupando habitações precárias onde coabitam mais de uma família. Essas moradias muitas das vezes, são edificadas em áreas impróprias para habitação, colocando em risco a integridade de seus ocupantes. Assim as ações que compõem o programa visam minimizar a carência por habitações no Município de Porto Velho, oportunizando o acesso a moradia a essa parcela da população.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Deficit Habitacional	Previsto	4862	6517	2736	3675
	Apurado	1915	602	614	512
	Relação % Apurado/Previsto	39,39	9,24	22,44	13,93
	Relação % Apurado/Final	10,76	14,15	17,60	13,93
2014	Foram realizados atendimentos aos beneficiários dos programas: Minha Casa Minha Vida, Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, Pro Moradia, Programa de Aceleração do Crescimento PAC/1				
	Foram entregues através do Programa Minha Casa Minha Vida 154 U.H. - Projeto Cidade de Todos I; 304 U.H. - Projeto Porto Madero III e 144 U.H. - Projeto Porto Madero IV.				
2015	Índice apurado de 614, ficou muito abaixo do índice previsto, o mesmo não atingiu a meta prevista em virtude das obras não terem sido concluídas dentro do planejado.				
	Considerando que os convênios sob responsabilidade da Prefeitura encontram-se com as obras paralisadas. A execução descrita refere-se a entrega de				
2016	2 empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida, onde o Município é responsável pela pré-seleção da demanda e a execução do Projeto de Trabalho Social.				
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Foram realizado, atendimento junto as famílias beneficiárias de todos os contratos de repasse, nenhum empreendimento foi entregue, em virtude das obras não estarem finalizadas.

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

A cobertura do público-alvo não atingiu a meta prevista em virtude das obras não terem sido concluídas dentro do planejado.

2016 Alcance abaixo de 40% do previsto

A cobertura do público alvo não atingiu a meta prevista em virtude das obras não terem sido concluídas dentro do planejado.

2017 Alcance abaixo de 40% do previsto

A cobertura do público alvo não atingiu a meta prevista em virtude da paralisação das obras. Contudo as famílias foram pré-selecionadas pela SEMUR.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

O trabalho social continua sendo desenvolvido com atendimento diário das famílias que procuram esta Secretaria no intuito de esclarecer seus anseios e dúvidas.

2015 Insatisfeito

Considerando a meta prevista e não alcançada os beneficiários encontram-se insatisfeito pela demora da conclusão das obras.

2016 Insatisfeito

Considerando a meta prevista e não alcançada, os beneficiários encontram-se insatisfeito pela demora na conclusão das obras.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2017 Insatisfeito

Considerando a meta prevista e não alcançada os beneficiários encontram-se insatisfeitos pela demora na conclusão das obras.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Caracterização do público-alvo

Com o advento do Programa Minha Casa Minha Vida, a renda familiar foi estipulada até R\$ 1.800,00, podendo atingir até R\$ 3.600,00 em caso de vítimas de calamidade pública que comprovadamente perderam seu único imóvel.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Pessoa com Deficiência

Foram realizadas reuniões que envolviam pessoas com necessidades especiais.

Gênero

Assuntos abordados em oficinas, reuniões e palestras.

Criança e Juventude

Foram desenvolvidas atividades voltadas para crianças e jovens.

2015

Criança e Juventude

Foram desenvolvidas atividades para o público infantil / juvenil.

Pessoa com Deficiência

Foram realizadas ações envolvendo pessoas com necessidades especiais.

Gênero

Assuntos abordados em Oficinas, reuniões e palestras.

Raça

Respeitou-se todas as etnias.

2016

Raça

Respeitou-se todas as etnias.

Pessoa com Deficiência

Foram realizadas ações envolvendo pessoas com necessidades especiais.

Gênero

Assuntos abordados em Oficinas, Reuniões e Palestras.

Criança e Juventude

Foram desenvolvidas atividades para o público infantil e juvenil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2017

Raça

Não há distinção de etnias para acesso ao Programa.

Pessoa com Deficiência

Na indicação da demanda as famílias que possuem na composição um dos membros com deficiências são pontuadas com um dos critérios, assim como as famílias com composição familiar pessoas afetadas pela microcefalia este último entra direto.

Gênero

Famílias chefiadas por mulher, ou seja, é a principal responsável pela manutenção do seu lar e de quem nele vive, pode requisitar o direito a um critério de prioridade no Minha Casa Minha Vida. Para tal, há a necessidade de fazer uma autodeclaração.

Criança e Juventude

No caso dos critérios locais para atendimento no Programa Minha Casa, Minha Vida, também são priorizadas com um critério as famílias com filhos menores de 18 anos. Sendo necessário a comprovação por meio de certidão de nascimento do filho que está sobre seus cuidados.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Com a reestruturação da SEMUR, faz-se necessário a renovação de equipamentos visto que os existentes são insuficientes para atender a demanda de servidores atual.

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Necessidade de espaço físico que comporte a nova estrutura da SEMUR, considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Falta de equipamentos e transporte adequado ao desenvolvimento das atividades. A exemplo, meio de transporte impróprio, visto que a SEMUR dispõe apenas de veículos tipo passeio com transporte de apenas 4 passageiros, sendo necessário um transporte tipo Van, com capacidade superior a 8 pessoas.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de espaço físico que comporte a nova estrutura da SEMUR, considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Recursos humanos insuficientes para a execução do programa.

2015

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Ausência de profissional habilitado para cobrir a demanda da SEMUR.

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Não existe equipe executora. As atividades são desenvolvidas pelos próprios Gerentes.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

Foram realizados o LSE das famílias do Distrito de Nova Califórnia, já os atendimentos dos Projetos de Trabalho Social foram realizados através de atendimentos diários, bem como visitas in loco.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Reunião com grupos de interesse

Foram realizadas oficinas e palestra com os beneficiários dos Projeto Sociais.

Outros: Visitas in loco

Foram desenvolvidas visitas in loco para monitoramento e acompanhamento dos beneficiários.

2016

Reunião com grupos de interesse

Foram realizadas oficinas e palestras com os beneficiários dos Projetos Sociais.

Foram desenvolvidas visitas in loco para monitoramento e acompanhamento dos beneficiários.

2017

Reunião com grupos de interesse

Foram realizadas atividades direcionadas aos seguintes grupos de interesse: mulheres, crianças, jovens e adolescentes, pessoas com deficiência e idosos.

Discussão em Conselho Setorial

As demandas relacionadas a Habitação são discutidas democraticamente no Comitê Técnico de habitação e Regularização Fundiária, e quando necessário levado ao COMCIDADES.

Foram direcionadas atividades relacionadas a sustentabilidade do empreendimento, abordando os temas: educação ambiental, sanitária e patrimonial.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas atividades visando melhorias nos departamentos e divisões da SEMUR.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação aplicados nas reuniões e/ou oficinas.

SIM

Mecanismos adotados:

Geralmente são realizados questionários de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi realizada pesquisa de satisfação, em virtude dos atendimentos terem sido realizados na SEMUR.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de Questionários de Avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões Técnicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não consta nenhum mecanismo de avaliação da satisfação do beneficiário no Programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões técnicas com os Departamentos e demais setores da Secretaria.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de questionários aplicados junto aos beneficiários dos Projetos Sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não teve como apurar por falta de dados.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de Nivelamento Técnico com os Gestores da pasta e seus Diretores e Gerentes.

SIM

Mecanismos adotados:

Exposições dialogadas, bem como utilização de formulários, tipo questionários contendo perguntas abertas e fechadas, aplicados diretamente aos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram elaborados instrumentais de avaliação da satisfação do beneficiário. Entretanto, encontra-se em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
 Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
 Programa: 042 - MORAR MELHOR
 Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

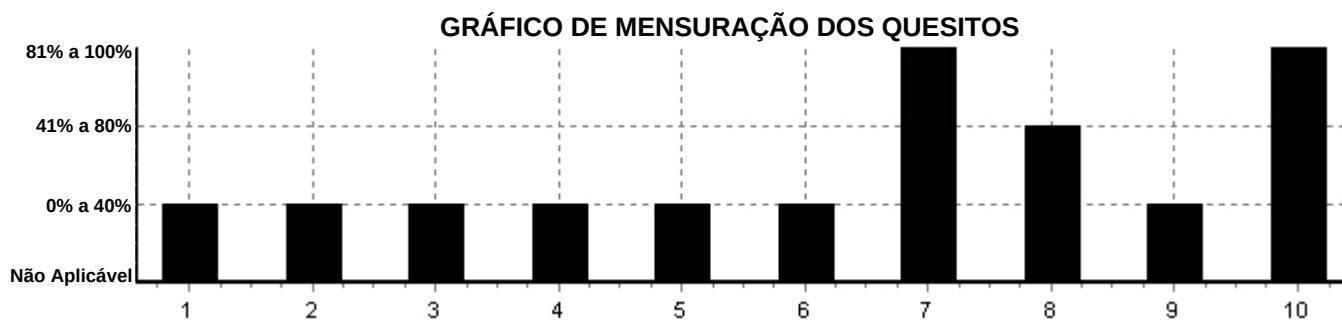
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 046 - Campanha de Prevenção e Redução de Riscos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe da SEMUR.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica da SEMUR.

2016

Não possui mecanismos.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizada nenhuma campanha, o recurso orçamentário utilizado foi para aquisição de material de expediente (papel sulfite).

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizada nenhuma campanha.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Não houve execução da meta prevista.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Suficientes

Recurso Orçamentário dentro do Previsto, porém não houve execução da meta prevista.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ,HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

AÇÃO: 192 - Produção de Lotes Urbanizados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe da SEMUR.

Visitas in loco

Visita técnica realizada pela equipe da SEMUR.

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com equipe técnica.

2016

Não possui mecanismos.

2017

Visitas in loco

Foram realizadas 534 visitas domiciliares aos beneficiários do Assentamento Ayrton Sena, com objetivo de saber se as famílias existentes na localidade eram as beneficiadas inicial.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Aconteceu reassentamento de famílias em lotes vacantes por descumprimento de Termo de Adesão.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução de meta.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução de meta física. Ocorreu apenas o monitoramento no assentamento já entregue.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 A meta prevista não foi executada.

2016 Não houve execução de meta física.

2017 Foram realizadas 534 visitas domiciliares aos beneficiários do Assentamento Ayrton Sena, com objetivo de saber se as famílias existentes na localidade eram as beneficiadas inicial. Esta ação permitiu subsidiar a regularização fundiária do Loteamento.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Suficientes

Recurso Orçamentário disponibilizado conforme programação, entretanto não houve execução da meta prevista.

2016 Insuficientes

Índice apurado, ficou muito abaixo do índice previsto, o mesmo não atingiu a meta prevista em virtude das obras não terem sido concluídas.

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

O índice ficou muito abaixo da previsão, em virtude das obras não terem sido concluídas dentro do planejado.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução orçamentária. Entretanto os recursos previstos foram disponibilizados em conformidade com o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

AÇÃO: 461 - Implementação de Projetos de Trabalho Técnico Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas com a equipe da SEMUR.

Visitas in loco

Foram realizadas visitas in loco, para prestar esclarecimentos/informações a comunidade.

Relatórios de gestão

Foram realizados relatórios de acompanhamento do trabalho social.

2015

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas com a equipe técnica da SEMUR.

Visitas in loco

Foram realizadas visitas in loco, para informar os beneficiários sobre as ações a serem realizadas.

Relatórios de gestão

Foram elaborados relatórios de Acompanhamento do Trabalho Social, com as famílias beneficiárias dos Projetos.

2016

Reuniões de trabalho

Foram realizadas reuniões periódicas com a equipe técnica da SEMUR.

Visitas in loco

Foram realizadas visitas in loco, para informar os beneficiários sobre as ações a serem desenvolvidas.

Relatórios de gestão

Foram elaborados Relatórios de Acompanhamento dos Projetos Sociais.

2017

Reuniões de trabalho

Foram realizadas 18 reuniões de trabalho com objetivo de programar as atividades de monitoramento.

Visitas in loco

Foram realizadas 1.228 visitas in loco, envolvendo 104 técnicos, entre servidores e voluntários durante 26 dias úteis em 6 empreendimentos.

Relatórios de gestão

Após aplicação de questionários, estes servem de base para lançamento dos dados em planilhas eletrônicas, que após interpretados, tabulados e sistematizados para confecção de gráficos são transformados em relatórios consolidando o resultado do monitoramento.

Outros: Capacitação de Equipe

Foram realizadas 03 capacitações com a equipe técnica/SEMUR e voluntários, abordando a temática por meio de dinâmicas interativas, recursos audiovisuais e exposições dialogadas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Os atendimentos foram realizados diariamente na sede desta SEMUR. Os empreendimentos em andamento são: Candelária, Pró-Moradia SUL, LESTE, NORTE; Projeto Santa Barbara, Igarapé Grande e Gerais; FNHIS I, III, IV, VI e VII, Projeto Tomé de Souza e Parque lineares.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ocorreu em virtude da não finalização das obras.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ocorreu em virtude da não finalização das obras.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A meta não foi alcançada em virtude da não conclusão das obras, resultando no monitoramento de apenas 6 empreendimentos já entregues.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Foram entregues 602 u.h. pertinentes ao Programa Minha Casa Minha Vida.

2016 foram entregues 614 U.H. pertinentes ao Programa Minha Casa Minha Vida e FNHIS.

2017 A meta não foi alcançada em virtude da não conclusão das obras, resultando no monitoramento de apenas 6 empreendimentos já entregues.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 042 - MORAR MELHOR
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes
2015 Suficientes
Os recursos foram suficiente para execução da ação.
2016 Suficientes
Os recursos foram suficientes para execução da ação.
2017 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos orçamentários liberados conforme o programado.
2016 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Recursos orçamentários liberados conforme programado.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover a regularização fundiária no Município de Porto Velho.

Público-Alvo: População do município ocupante de imóveis irregulares.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: As áreas do Município de Porto Velho apresentam a seguinte constituição: grandes áreas já ocupadas, sob o domínio da União, notadamente GRPU e INCRA, destacando-se consideravelmente áreas de terras com ocupação já consolidada na denominada "Figura A" e Gleba Aliança, área esta de expansão urbana na Zona Leste do Município, que legalmente são de propriedade do INCRA. Em fração menor, existe também áreas de domínio do Estado e assentamentos informais em áreas públicas municipais. Todas estas áreas ocupadas irregularmente pela população geraram inúmeros assentamentos irregulares e ocupações em áreas não habitáveis, em beira de canais, barrancos, em regiões alagadiças e em áreas institucionais. Este fator dificulta por um lado a ação do Poder Público Municipal no controle, acompanhamento e gestão efetiva das áreas dominiais destinadas a investimentos sociais e regularização fundiária, e por outro o grande número de pessoas sem a segurança do acesso à terra.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01- Famílias atendidas	Previsto	2550	6550	4550	1714
	Apurado	1370		0	998
	Relação %	53,73	0,00	0,00	58,23
	Apurado/Previsto				
	Relação %	8,92	0,00	0,00	58,23
	Apurado/Final				
2014	Os Processos foram formalizados visando a regularização fundiária de interesse social. Sendo 577 no loteamento Airton Senna e 793 no Distrito de Nova Califórnia. Está em procedimento a renovação do Convênio junto aos Cartórios de Notas e Registro.				
2015	Não houve apuração do índice, pois está em procedimento a renovação do Convênio junto aos Cartórios de Notas e Registros. Considerando a orientação da PGM, a retomada efetiva das atividades voltadas para regularização fundiária, se deu a partir do 2º semestre de 2017, quando houve a conversão da MP nº 759/2016 na Lei nº 13.465/2017, sancionada em julho/2017.				
2016					
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

1 - Estão em procedimentos para a renovação do Contrato junto aos Cartórios de Registro e Lavratura.

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

Está em procedimento a renovação do Convênio junto aos Cartórios de Notas e Registro.

2016 Não aplicável

Está em procedimento a renovação do Convênio junto aos Cartórios de Notas e Registros.

2017 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Considerando a orientação da PGM, a retomada efetiva das atividades voltadas para regularização fundiária, se deu a partir do 2º semestre de 2017, quando houve a conversão da MP nº 759/2016 na Lei nº 13.465/2017, sancionada em julho/2017.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Pouco satisfeito

Em virtude da falta de contrato junto aos Cartórios, não foi possível dar continuidade as ações previstas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

2015 Insatisfeito

Está em procedimento a renovação do Convênio junto aos Cartórios de Notas e Registro.

2016 Não apurada

2017 Satisfeito

Os beneficiários expressam verbalmente sua satisfação no decorrer da operacionalização do programa.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Tratados nas oficinas, palestras e reuniões.

Pessoa com Deficiência

Tratados nas oficinas, palestras e reuniões.

Gênero

Tratados nas oficinas, palestras e reuniões.

Criança e Juventude

Tratados nas oficinas, palestras e reuniões.

2015

Não contempla

2016

Raça

Tratados nas oficinas e reuniões.

Pessoa com Deficiência

Tratados nas oficinas e reuniões.

Gênero

Tratados nas oficinas e reuniões.

Criança e Juventude

Tratados nas oficinas e reuniões.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

2017

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Necessidade de espaço físico que comporte a nova estrutura da SEMUR, considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de espaço físico que comporte a nova estrutura da SEMUR, considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Não existe equipe executora. As atividades são desenvolvidas pelos próprios Gerentes.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Contribuições da participação social para os resultados do programa.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

2015

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com a comunidade através do Projeto Social.

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões com a comunidade através do Projeto Social.

2017

Outros: REUNIÕES

Reuniões com a comunidade beneficiada.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas atividades visando melhorias nos departamentos e divisões da SEMUR.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação aplicados nas reuniões e/ou oficinas.

SIM

Mecanismos adotados:

Geralmente são realizados questionários de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi realizada pesquisa de satisfação, em virtude dos atendimentos terem sido realizados na SEMUR.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de Questionários de Avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões Técnicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não consta nenhum mecanismo de avaliação da satisfação do beneficiário no Programa.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões técnicas com os Departamentos e demais setores da Secretaria.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de questionários aplicados junto aos beneficiários dos Projetos Sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não teve como apurar por falta de dados.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de Nivelamento Técnico com os Gestores da pasta e seus Diretores e Gerentes.

SIM

Mecanismos adotados:

Exposições dialogadas, bem como utilização de formulários, tipo questionários contendo perguntas abertas e fechadas, aplicados diretamente aos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram elaborados instrumentais de avaliação da satisfação do beneficiário. Entretanto, encontra-se em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
 Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
 Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
 Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

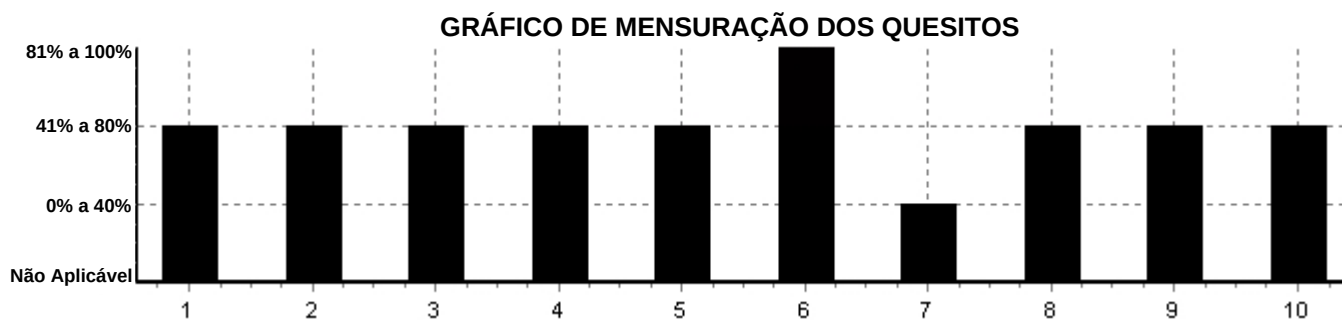
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS			x	
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 083 - Elaboração de Instrumentos de Suporte à Estruturação e Gestão das Políticas de Regularização Fundiária e Habitação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas de Planejamento com a Equipe da SEMUR

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões de Planejamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de Planejamento.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas sobre as ferramentas de gestão.

Outros: Testes nos sistemas criados

Teste lógico das ferramentas criadas sendo criticado pelos servidores usuários das mesmas.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A SEMUR conta com um quadro técnico reduzido, frente a demanda dos serviços, desta forma, não foi possível a contratação da empresa para a elaboração dos instrumentos.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A SEMUR não contratou empresa especializada para elaborar os instrumentos.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foi criado por servidor efetivo da SEMUR instrumentais de suporte as atividades de regularização fundiária e habitação.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 A SEMUR não contratou empresa especializada para elaborar os instrumentos.

2016 Não houve execução de meta física no projeto por falta de gestão.

2017 Criação de ferramenta de gerenciamento cadastral dos beneficiários do Programa de Regularização Fundiária que permite a emissão de títulos definitivos, inclusive, com relatórios estatísticos e gerenciais.

Criação de banco de dados usando tecnologia MYSQL, que permite o controle dos empreendimentos entregues e os beneficiários atendidos. Criação de sistema que deu suporte ao cadastramento de demanda habitacional conjunta entre Prefeitura e Governo do Estado, cujo os dados foram importados ao banco de dados do Sistema Morada Nova construído pelo Governo do Estado com breve sugestões de técnico da SEMUR. Esse instrumentais foram criados por servidor efetivo da SEMUR, com exceção do sistema Morada Nova.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Insuficientes

A meta não foi executada devido a SEMUR não haver contratada empresa especializada para elaborar os instrumentos.

2016 Insuficientes

Não houve execução de meta física no projeto por contingenciamento de despesa..

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária na ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
A SEMUR não contratou empresa especializada para elaborar os instrumentos.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Não houve execução de meta física no projeto por falta de gestão.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve execução de meta física, entretanto os recursos foram liberados conforme planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

AÇÃO: 109 - Implantação de Sistema de Informação para a Gestão da Política Habitacional e de Regularização Fundiária

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões ampliadas de capacitações.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião de trabalho com a equipe técnica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em virtude da falta de planejamento não foi possível a implantação de Sistema de Informação.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Muito abaixo do previsto em decorrência da falta de implantação do sistema.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 A meta prevista não foi realizada em decorrência da falta de implantação do sistema.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Insuficientes

A SEMUR não contratou empresa especializada para elaborar os instrumentos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em decorrência da falta de implantação do sistema.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

AÇÃO: 196 - Promoção de Campanhas Educativas e Informativas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reunião com a equipe técnica

2015

Reuniões de trabalho

Reunião com equipe técnica.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com a Equipe Técnica.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve execução da ação.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizado nenhuma campanha, o recurso orçamentário utilizado foi para aquisição de material de expediente (papel sulfite).

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução de meta física.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

2016 Não houve execução de meta física.

2017 Não houve execução de meta física.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Insuficientes

Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

2016 Insuficientes

Não houve execução de meta física no projeto por falta de gestão.

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Não houve execução de meta física no projeto por falta de gestão.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução de meta física, entretanto, os recursos foram liberados conforme o planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

AÇÃO: 197 - Promoção de Eventos Públicos Pertinentes às Áreas de Regularização Fundiária e Habitação

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Planejamento das ações com a equipe técnica da SEMUR

2015

Reuniões de trabalho

Planejamento de ações com equipe técnica.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não foi realizado nenhum Evento, o recurso orçamentário utilizado foi para aquisição de material de expediente (papel sulfite).

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

2016

2017

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Insuficientes

Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em decorrência de remanejamento do recurso liberado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

AÇÃO: 216 - Regularização Fundiária de Ocupações Irregulares

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões de sistemáticas para a entrega de escrituras

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento.

2016

Reuniões de trabalho

Planejamento de Ações com Equipe técnica.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões semanais para avaliação das visitas in loco e análise dos processos, bem como, reuniões técnicas com os Cartórios de Registro.

Visitas in loco

Visitas in loco para traçar o perfil social das famílias a serem beneficiadas.

Sistemas informatizados

Ferramenta de gerenciamento cadastral dos beneficiários do Programa de Regularização Fundiária.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Em decorrência de remanejamento parcial e total do recurso liberado.

2016 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Meta realizada abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Considerando a orientação da PGM, a retomada efetiva das atividades voltadas para regularização fundiária, se deu a partir do 2º semestre de 2017, quando houve a conversão da MP nº 759/2016 na Lei nº 13.465/2017, sancionada em julho/2017.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Em decorrência de remanejamento parcial e total do recurso liberado.

2016 Despesas com 759 lavraturas e 1078 registros.

2017 Foram atendidos 536 famílias do Loteamento Ayrton Sena; 168 famílias moradoras do Bairro Pedrinhas e 294 famílias do Bairro Panair.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

A despesa executada é referente a pagamento de serviços prestados pelos Cartórios de Lavraturas e Registros, cuja autorização de saque emitida pela Caixa Econômica Federal, só aconteceu no Exercício de 2014.

2015 Insuficientes

Em decorrência de remanejamento parcial e total do recurso liberado.

2016 Suficientes

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária. Vale esclarecer que com a Lei nº 13.465/2017, o serviço é oferecido de forma gratuita a comunidade quando tratar-se de 1ª escritura e com renda mensal de até 5 s.m..

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada

Em decorrência de remanejamento parcial e total do recurso liberado.

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso sofreu descontinuidade sem prejudicar a execução do programa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução orçamentária. Vale esclarecer que com a Lei nº 13.465/2017, o serviço é oferecido de forma gratuita a comunidade quando tratar-se de 1º escritura e com renda mensal de até 5 s.m..

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

AÇÃO: 462 - Indenização por Desapropriação de Imóvel e suas Benfeitorias por Interesse Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões de trabalho

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de Planejamento.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não houve execução.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Apesar de alguns remanejamentos de recursos, o que foi liberado atendeu a demanda apresentada.

Foi liquidado somente o Processo nº 18.02941-00/2010.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Metas realizadas muito abaixo da previsão.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução da meta prevista em virtude da não efetivação do projeto Parque das Águas, que justificava a retirada das famílias.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014 Foram liquidados os seguintes processos: 18.1366.2014; 18.08012.2010; 20.00039.2012; 18.8650/2010.

2015 Apesar de alguns remanejamentos de recursos, o que foi liberado atendeu a demanda apresentada.

Foi liquidado somente o Processo nº 18.02941-00/2010.

2016 Foram liquidados os processos de nºs 05.00555-00/2014, 05.00052-00/2014 e 08.00133-00/2016, Indenizações de benfeitorias.

2017 Não houve execução da meta prevista em virtude da não efetivação do projeto Parque das Águas, que justificava a retirada das famílias.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Suficientes

2015 Suficientes

Apesar de alguns remanejamentos de recursos, o que foi liberado atendeu a demanda apresentada.

2016 Insuficientes

Foram liquidados os processos de nºs 05.00555-00/2014, 05.00052-00/2014 e 08.00133-00/2016.

Recursos liberado conforme a demanda apresentada.

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2016 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

O recurso sofreu descontinuidade sem prejudicar a execução do programa.

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução orçamentária. Entretanto os recursos foram disponibilizadas em conformidade com o Planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Gerente: MÔNICA CONCEIÇÃO PEREIRA DA SILVA

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 096 - USO CAMPEÃO
Gerente: SARA VIEIRA DOS SANTOS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover assessoria jurídica gratuita com ajuizamento e acompanhamento de ações possessórias a população de baixa renda que encontra-se em áreas de titularidade privada com posse consolidada.

Público-Alvo: Município de Porto Velho de baixa renda que encontra-se em áreas de titularidade privada com posse consolidada.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Usualmente a problemática da questão urbana é atribuída ao crescimento desenfreado e desordenado das cidades. Entretanto, há um conjunto de problemas específicos que contribui para tal situação tais como habitação, transporte, poluição, saneamento e regularização fundiária que não pode ser compreendido desvinculado das relações sociais excludentes. Neste sentido o Município de Porto Velho decidiu criar por meio da Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação o programa Uso Campeão que pretende possibilitar assessoria jurídica a comunidade residente em áreas onde existem conflitos sócio-jurídicos de titularidade privada, ocupadas por população de baixa renda, onde se garanta o direito à moradia de milhares de famílias, considerando a necessidade histórica das comunidades que não tem a segurança da propriedade da terra.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2014	2015	2016	2017
01 - Lotes a Regularizar	Previsto	875	875	875	875
	Apurado	0	0	0	0
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	Realizada a coleta documental de 700 famílias, mas em virtude da falta de convênio com a Defensoria Pública do Estado, não foi protocolado nenhuma ação junto a Defensoria. O programa sofreu uma readequação para o exercício de 2016.				
2015	Não teve como apurar por falta de dados.				
2016	A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.				
2017					

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

Realizada a coleta documental de 700 famílias, mas em virtude da falta de convênio com a Defensoria Pública do Estado, não foi protocolado nenhuma ação junto a Defensoria.

2015 Não aplicável

2016 Não aplicável

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

2015 Não apurada

O programa sofreu uma readequação para o exercício de 2016.

2016 Não apurada

2017 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 096 - USO CAMPEÃO
Gerente: SARA VIEIRA DOS SANTOS

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Não contempla

2015

Não contempla

2016

Não contempla

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Os recursos humanos são adequados

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Os recursos humanos são adequados

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Não possui mecanismos.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não consta nenhum mecanismo de avaliação da participação social no Programa.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não teve como apurar por falta de dados.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 096 - USO CAMPEÃO
Gerente: SARA VIEIRA DOS SANTOS

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Foram realizadas atividades visando melhorias nos departamentos e divisões da SEMUR.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de avaliação aplicados nas reuniões e/ou oficinas.

SIM

Mecanismos adotados:

Geralmente são realizados questionários de avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foi realizada pesquisa de satisfação, em virtude dos atendimentos terem sido realizados na SEMUR.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Através de Questionários de Avaliação.

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões Técnicas.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não consta nenhum mecanismo de avaliação da satisfação do beneficiário no Programa.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões técnicas com os Departamentos e demais setores da Secretaria.

SIM

Mecanismos adotados:

Através de questionários aplicados junto aos beneficiários dos Projetos Sociais.

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não teve como apurar por falta de dados.

2017

SIM

Mecanismos adotados:

Reuniões de Nivelamento Técnico com os Gestores da pasta e seus Diretores e Gerentes.

SIM

Mecanismos adotados:

Exposições dialogadas, bem como utilização de formulários, tipo questionários contendo perguntas abertas e fechadas, aplicados diretamente aos beneficiários.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não foram elaborados instrumentais de avaliação da satisfação do beneficiário. Entretanto, encontra-se em fase de planejamento.

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
 Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA ,HABITAÇÃO E URBANISMO
 Programa: 096 - USO CAMPEÃO
 Gerente: SARA VIEIRA DOS SANTOS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

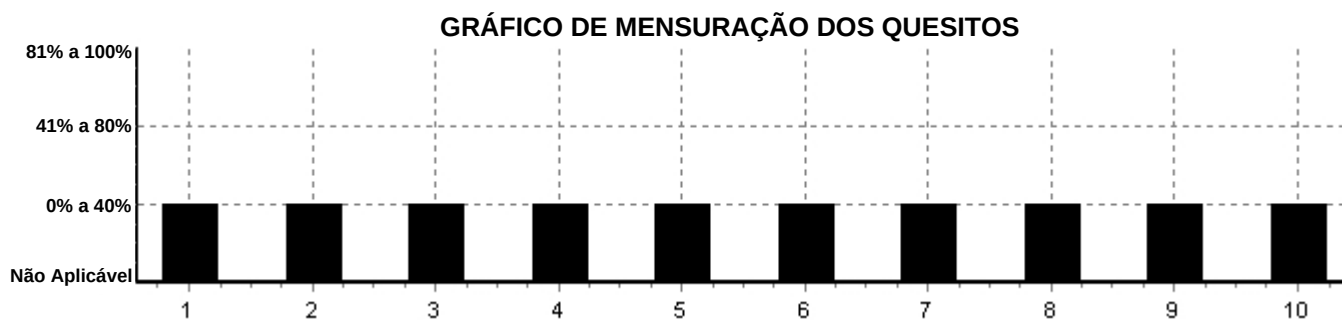
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 096 - USO CAMPEÃO
Gerente: SARA VIEIRA DOS SANTOS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 289 - Regularização de Imóveis em Áreas Particulares - Usucapião

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Relatórios de gestão

Realizado Circunstanciado.

2015

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há mecanismo.

2016

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Não há mecanismo, não teve como apurar por falta de dados.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

1 - Foi suspenso protocolizar novas ações, devido as exigências de documentação técnicas pelo Justiça de Rondônia.

2 - Em virtude da falta de convênio junto a defensoria Pública do Estado de Rondônia.

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução da meta prevista.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A execução de meta física previsto no projeto não foi executada.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Meta prevista não executada.

2016 A execução de meta física previsto no projeto não foi executada.

2017 A execução do Programa foi prejudicada em virtude de que em gestões passadas os processos não foram instruídos devidamente, gerando dificuldade na emissão de sentença por parte do Tribunal de Justiça, bem como na impossibilidade de não ocorrer a renovação do Convênio com a Defensoria Pública.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Insuficientes

2015 Insuficientes

Não houve execução da meta prevista.

2016 Insuficientes

A execução de meta física previsto no projeto não foi executada, por conta de contingenciamento de despesa.

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.01 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO
Programa: 096 - USO CAMPEÃO
Gerente: SARA VIEIRA DOS SANTOS

- 2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
2015 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada
Não houve execução da meta prevista.
2016 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Sofreu descontinuidade, prejudicando a execução do programa.
2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve execução orçamentária. Entretanto os recursos foram liberados conforme o Planejado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2016 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2014
Não há restrições
2015
Não há restrições
2016
Não há restrições
2017
Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2014 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2015 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2016 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
2017 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Centralizar e gerenciar recursos orçamentários para os programas estruturados no âmbito do sistema Nacional de interesse Social, objetivando viabilizar para população de menor renda o acesso a terra urbanizada e habitação digna e sustentável.

Público-Alvo: Famílias de Baixa Renda no Município de Porto Velho.

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Milhares de pessoas vivem hoje em situações de irregularidade fundiária, baixa qualidade / tamanho da casa, sem infraestrutura, sem urbanização. Neste contexto Porto Velho apresenta um déficit habitacional de 35.000 (IBGE, 2010), mais os inscritos no cadastro reserva do DHA, para famílias com até três salários mínimos. Este déficit cresce à medida que aumentam as dificuldades para pessoas terem acesso ao financiamento, com as condições adequadas à sua renda familiar disponível bem como, incapacidade financeira dos interessados em poder adquirir as suas residências. Contribui ainda, para este, fatores preponderantes como a existência de coabitação, desemprego e moradores em áreas irregulares cita-se: área sujeita as alagações, área verde, área de equipamento comunitária, áreas de preservação permanente, Para tanto, justifica-se a criação do presente programa como forma de amortizar esse passivo habitacional.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2014	2015	2016	2017
01- Número de Famílias Cadastradas nos Programas Previsto	47	50	47	85
Habitacionais da SEMUR				
Apurado	0	0	70	0
Relação %	0,00	0,00	148,94	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	30,57	0,00
Apurado/Final				
2014	No exercício de 2014 não houve conclusão de construção de unidades habitacionais. O índice apurado de família cadastradas no Programa Habitacional foi de 70 famílias cadastradas, acima da previsão.			
2015	Não houve operacionalização, em virtude da não implementação do Conselho Gestor do FMHIS no que concerne a nomeação dos membros do Conselho.			
2016				
2017				
02- Número de famílias beneficiadas através dos Previsto	975	975	975	975
Programas Habitacionais e de Regularização				
Fundiária do Município de Porto Velho				
Apurado	0			
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	0,00	0,00	0,00	0,00
Apurado/Final				
2014	No exercício de 2014 não houve regularização de imóveis habitacionais. Não houve dados de apuração para o número de famílias beneficiadas através dos Programas Habitacionais e de Regularização Fundiária do Município de Porto Velho, devido aos projetos não estarem concluídos.			
2015				
2016				
2017				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2014 Alcance abaixo de 40% do previsto

As Unidades Habitacionais dos FNHIS III, IV e IX, estão em construção com previsão de entrega para 2015. O Trabalho Social continua sendo executado com atendimento das famílias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2015 Alcance abaixo de 40% do previsto

As Unidades Habitacionais dos projetos FNHIS III, IV e VII não foram concluídas, previsão para 2016.

2016 Alcance entre 80% a 100% do previsto

As U.H. dos Projetos FNHIS III e IV não foram concluídas. Previsão para 2017.

2017 Não aplicável

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2014 Insatisfeito

2015 Não apurada

2016 Pouco satisfeito

Os beneficiários dos Projetos FNHIS III e IV não estão satisfeitos com a demora da conclusão das obras. Entretanto, os beneficiários do Projeto FNHIS VII encontram satisfeitos com as U>H> entregues.

2017 Não apurada

Não há parâmetros para avaliação, considerando que não foi implementado.

2.4 Outras Considerações

Cabe salientar que mesmo as obras estando paralisadas, já houve a pré-seleção das famílias a serem beneficiadas.

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2014

Não há inadequação na concepção do programa

2015

Não há inadequação na concepção do programa

2016

Não há inadequação na concepção do programa

2017

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2014

Raça

Reuniões e palestras.

Pessoa com Deficiência

Reuniões e Palestras.

Gênero

Reuniões e Palestras.

Criança e Juventude

Reuniões e Palestras.

2015

Raça

Reuniões e palestras.

Pessoa com Deficiência

Reuniões e palestras.

Gênero

Reuniões e palestras.

Criança e Juventude

Reuniões e palestras.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2016

Raça

Reuniões e palestras com os beneficiários e suas famílias através do Projeto Social.

Pessoa com Deficiência

Reuniões e palestras com os beneficiários e suas famílias através do Projeto Social.

Gênero

Reuniões e palestras com os beneficiários e suas famílias através do Projeto Social.

Criança e Juventude

Reuniões e palestras com os beneficiários e suas famílias através do Projeto Social.

2017

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2014

Os recursos materiais são adequados

2015

Os recursos materiais são adequados

2016

Os recursos materiais são adequados

2017

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Necessidade de espaço físico que comporte a nova estrutura da SEMUR, considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões.

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Necessidade de espaço físico que comporte a nova estrutura da SEMUR, considerando que o espaço disponível destinava-se a atender 3 Departamentos e suas Divisões.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2014

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Ausência de Técnicos sociais (Assistente Social, psicólogo ou Pedagogo).

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Ausência de Técnicos sociais.

2015

Os recursos humanos são adequados

2016

Os recursos humanos são adequados

2017

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Não existe equipe executora. As atividades são desenvolvidas pelos próprios Gerentes.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2014

Reunião com grupos de interesse

São realizadas através dos PTTS reuniões, palestras e oficinas com os beneficiários.

2015

Reunião com grupos de interesse

São realizadas através do PTS reuniões, palestras e oficinas com os beneficiários.

Contribuições da participação social para os resultados do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2016

Reunião com grupos de interesse

Reuniões e palestras com os beneficiários e suas famílias através do Projeto Social.

2017

Não possui mecanismos.

Dificuldades para a implementação de mecanismos: Não há dificuldades, contudo não há parâmetros para avaliação, considerando que não foi implementado.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2014

SIM

Mecanismos adotados:

Questionários de Avaliação ministrados após a realização das atividades propostas.

2015

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação ministrado após a realização das atividades propostas.

2016

SIM

Mecanismos adotados:

Questionário de Avaliação ministrado após a realização das atividades propostas.

2017

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Não há dificuldades, contudo não há parâmetros para avaliação, considerando que não foi implementado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

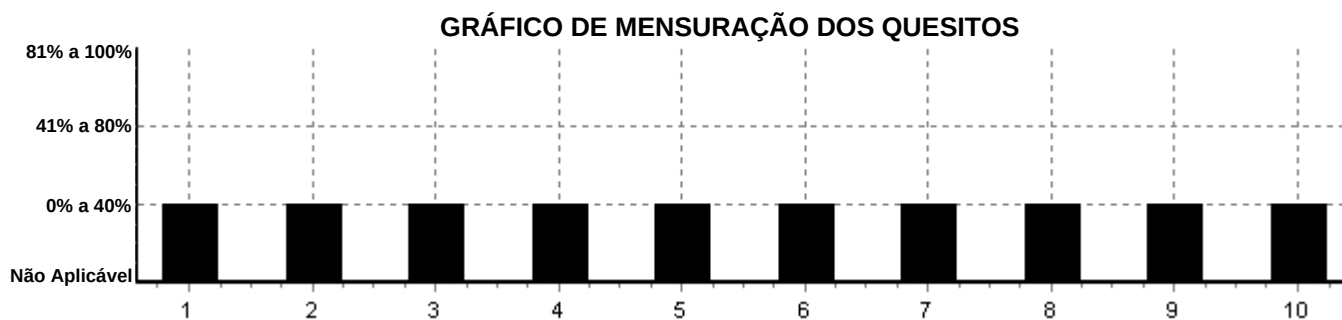
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEN	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES		x		
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS		x		
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS		x		
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS		x		
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO		x		
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)		x		
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS		x		
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL		x		

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 479 - Implementação de Projetos de Trabalho Técnico Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões de avaliação das atividades executadas

Relatórios de gestão

Relatórios Mensais de Acompanhamento dos PTTS.

Visitas in loco

Atualização de LSE

2015

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Visitas in loco

Monitoramento com atualização de LSE.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais de acompanhamento do PTS.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Visitas in loco

Monitoramento com atualização do LSE.

Relatórios de gestão

Relatórios Mensais de acompanhamento do PTS.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões com a equipe técnica.

Visitas in loco

Monitoramento.

Relatórios de gestão

Relatórios Mensais de acompanhamento do PTS.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

2015 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta prevista não foi executada.

2016 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Meta realizada muito abaixo da previsão.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 A meta prevista não foi realizada.

2016 Não foram concluídas as obras dos Projetos FNHIS III e IV.

2017 Não houve execução em virtude da paralisação das obras.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2014 Não utiliza recursos de origem orçamentária

2014 Insuficientes

2015 Suficientes

Os recursos orçamentários foi disponibilizados conforme o planejado,

2015 Suficientes

Os recursos orçamentários foram liberados conforme o planejado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2014 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

2015 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos orçamentários foram disponibilizados, entretanto não houve execução da meta prevista considerando que não houve conclusão das obras de construção das unidades habitacionais.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2014 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2015 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

AÇÃO: 480 - Regularização Fundiária de Interesse Social

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2014

Reuniões de trabalho

Reuniões de avaliação.

Visitas in loco

Atualização de Cadastro.

Relatórios de gestão

Relatório de Acompanhamento.

2015

Reuniões de trabalho

Reunião de avaliação.

Visitas in loco

Atualização de cadastro.

2016

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento e avaliação.

Visitas in loco

Atualização de cadastro.

2017

Reuniões de trabalho

Reuniões de planejamento e avaliação.

Visitas in loco

Atualização de cadastro.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Não houve execução de meta física.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2014

2015 Não houve execução da meta prevista.

2016 Não houve execução de meta física no projeto.

2017 Não houve execução de meta física.

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2017 Suficientes

Não houve execução orçamentária.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2017 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houve execução orçamentária. Entretanto os recursos previstos foram disponibilizados em conformidade com o programado.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2017 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2014

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2014-2017, Exercício 2018, Ano-Base 2017

Anexo III.2 - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 18.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, HABITAÇÃO E URBANISMO - SEMUR
Unidade Orçamentária: 18.31 - FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Programa: 296 - HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
Gerente: CLEIDE MARCOLINO MEDEIROS

2015

Não há restrições

2016

Não há restrições

2017

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2014 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2015 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2016 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2017 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas: